

ANAIS
I CONGRESSO
REGIONAL
DE PESQUISA DO
ESTADO
DO ACRE



XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA UFAC
2015



Edufac

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA**

**ANAIS DO I CONGRESSO REGIONAL DE
PESQUISA DO ESTADO DO ACRE E XXIV
SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Elaborada pela Biblioteca da UFAC

C7498s Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e Seminário de Iniciação Científica. (1., 24.: 2015: Rio Branco, Acre)
Anais do I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXIV Seminário de Iniciação Científica. 30 de junho a 03 de julho e 08 a 10 de julho de 2015 / Comitê Científico André Luis da Silva Casas et al.; Comissão Organizadora Grace Gotelip Cabral et al. – Rio Branco: Edufac, 2015.

968 p.

ISBN: 978-85-8236-028-6

1. Pesquisa – Eventos, Congressos. 2. Universidade Federal do Acre – Eventos, Congressos. 3. Iniciação Científica – Eventos, Congresso. 4. I. Título. II. Casas, André Luis da Silva. III. Cabral, Grace Gotelip. CDD 22. ed. 013.098112

Bibliotecária: Maria do Socorro de Oliveira Cordeiro – CRB 11/667

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE PESQUISA

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof^a. Dr^a. Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Diretora de Pesquisa

Prof^a. Dr^a. Grace Gotelip Cabral

Coordenadora do Programa de Iniciação Científica

Kelly Cristina de Faria Xavier Maggi

RIO BRANCO-ACRE

2015

I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA DO ESTADO DO ACRE E XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Rio Branco/Sede : 30 de junho a 03 de julho
Cruzeiro do Sul/Campus Floresta: 08 a 10 de julho

Comitê Científico

André Luis da Silva Casas
Andrea Martini
Antonieta Buriti de Souza Hosokawa
Bianca Cerqueira Martins
Bruno Pereira
Claudene Menezes Atayde Calderon
Cristiane de Oliveira Cardoso
Deolinda Maria Soares de Carvalho
Diodomiro Baldomero Luque Carcasi
Dolores Soares Pinto
Emmerson Corrêa Brasil da Costa
Fernanda Cristina Damasceno Jucá
Fernando Henrique Ferrari Alves
Francesca Salla
Francisco Kennedy Araújo de Souza
Geane de Oliveira Januário
Hugo Mota Ferreira Leite
João Carlos de Carvalho
Josileide Duarte de Farias
Kelly Cristina de Faria Xavier Maggi
Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa
Luís Eduardo Maggi
Maria Antonieta Melo de Almeida
Maria José da Silva Morais Costa
Maria Tamires Barroso Lucas
Otávio Augusto Silva Ribeiro
Paulo Sérgio Bernarde

Rafael de Azevedo Calderon
Rogério de Freitas Lacerda
Romeu Paulo Martins
Simone Bhering de Souza Gomes
Thiago Castro Saab

Comissão Organizadora

Alison Lopes da Silva
Celso Gustavo Ritter
Cristiane de Oliveira Cardoso
Fernando Henrique Ferrari Alves
Glenda Fernandez Vidal
Grace Gotelip Cabral
Kelly Cristina de Faria Xavier Maggi
Simone Bhering de Souza Gomes
Thales Augusto da Silva Pereira
Thiago Castro Saab

Agradecimentos

Assessoria de Comunicação
Assessoria de Eventos
Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI

Apoio

CAPES; CNPq; FAPAC; SEBRAE; IFAC; EMBRAPA; UNINORTE; IEVAL

SUMÁRIO

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA	9
ÁREA DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES	421
ÁREA DE CIÊNCIAS SAÚDE E DO ESPORTO	558
ÁREA DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS	807
ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	904
ÁREA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS	949

APRESENTAÇÃO

A iniciação científica e tecnológica na Universidade Federal do Acre são modalidades de pesquisa acadêmica desenvolvida por estudantes de graduação das diversas áreas do conhecimento que demonstram interesse pela pesquisa. Em geral, os estudantes que se dedicam a estas atividades possuem pouca ou nenhuma experiência em trabalhos de pesquisa científica. Nas atividades de iniciação científica e tecnológica, os alunos têm o desenvolvimento de seus estudos acompanhados por um professor/pesquisador ou técnico/pesquisador que assume a orientação do aluno bolsista. O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Acre tem por objetivo disponibilizar aos discentes da Instituição a oportunidade de orientação de qualidade em projetos de iniciação científica, na perspectiva de despertar vocações científicas e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimulando e consolidando o desenvolvimento da pesquisa na UFAC e na região. O Programa representa desde a sua implantação, ainda na década de 1990, o compromisso da UFAC de propiciar a formação diferenciada, direcionada para desenvolver a criatividade e o pensamento crítico,

garantindo que os alunos de graduação tenham a oportunidade de produzir pesquisas, desenvolvendo habilidades na utilização de técnicas, métodos e práticas pedagógicas em pesquisa. Atualmente, o Programa atua em parceria com a principal agência de Fomento do Governo Federal, que é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UFAC ofertou, no período de agosto de 2014 a julho de 2015, um total de 341 bolsas sendo, 90 bolsas financiadas pelo PIBIC-CNPq/PIBIT-CNPq/PIBIC-Af e 251 bolsas custeadas pela UFAC. Anualmente, cumprindo com as orientações do CNPq, a UFAC promove o Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica. Em 2015 implementou-se, concomitantemente, ao XXIV Seminário de Iniciação Científica, o I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre, através de parcerias com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/ACRE), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/ACRE) e instituições de ensino superior – Instituto Federal Tecnológico do Acre (IFAC), União Educacional do Norte (UNINORTE) e Faculdade Sustentável de Cruzeiro do Sul (IEVAL). O XXIV Seminário de Iniciação Científica da UFAC buscou o intercâmbio das atividades de pesquisa desenvolvidas na modalidade de iniciação

científica nas diversas áreas de conhecimento. O evento foi aberto a toda a comunidade científica e tem foco específico na produção dos estudantes de graduação (bolsistas e voluntários) e seus orientadores, oportunizando discutir temas relevantes para a construção sistemática do conhecimento com vistas a contribuir com o desenvolvimento regional. Com a implementação do I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre os alunos de ensino médio, ensino profissionalizante, graduação e pós-graduação das diversas instituições de ensino puderam apresentar o resultado de suas pesquisas. Assim, os eventos de iniciação científica e tecnológica vêm se configurando na UFAC como lócus de comunicação científica e difusão do conhecimento, que busca a consolidação das atividades de pesquisa, bem como um espaço formativo de estudantes para a pós-graduação *stricto sensu*, concorrendo para a manutenção e o aprimoramento do nível de produção científica institucional. Neste sentido, o XXIV Seminário de Iniciação Científica e o I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre permitem o fortalecimento dos elementos integradores da pesquisa entre a comunidade acadêmica, os pesquisadores da UFAC e a comunidade externa. Os resultados alcançados e nesses Anais registrados, representam o contínuo sucesso do programa.

**ANAIS DO I CONGRESSO REGIONAL DE PESQUISA
DO ESTADO DO ACRE E XXIV SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE *UNCARIA GUIANENSIS*

Adeilson do Nascimento Veiga (Bolsista do PIBIC/FAPAC), Rodrigo Asfury Rodrigues (Doutorando – PPG BIONORTE, Acre), Clarice Maia Carvalho (Orientadora, CCBN - UFAC)

Uncaria guianensis, ou “Unha-de-gato”, é uma liana lenhosa ou arbusto rasteiro, que pode medir até 20 m de comprimento e 10 cm de diâmetro. Apresenta caule cilíndrico, folhas simples, opostas, elípticas, consistência membranácea, par de espinhos opostos e acentuadamente encurvados. É uma planta medicinal agindo como um eficaz anti-inflamatório, imunoestimulante, antioxidante, além dos mais variados usos empíricos empregados principalmente por povos nativos da Amazônia, estando tais propriedades vinculadas às substâncias químicas presentes na planta, principalmente os alcalóides. Assim como a espécie vegetal, os endofítos também podem ser estudados para fins terapêuticos. Esses compreendem fungos e bactérias que podem ser isolados do interior dos tecidos vegetais e que não causam danos ao seu hospedeiro e tem grande potencial na síntese de substâncias químicas naturais bioativas. É uma planta que tem um amplo histórico de uso medicinal, porém não há relatos na literatura de trabalhos sobre seus endófitos. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a diversidade e atividade antimicrobiana de fungos endofítos de *U. guianensis*. Para o isolamento dos endófitos de *U. guianensis* foram utilizados folha e caule coletados de dois indivíduos localizados no Parque Zoobotânico da UFAC, que foram submetidos ao processo de descontaminação superficial e semeados nos meios de cultivo Batata-Dextrose-Ágar (BDA), BDA + extrato vegetal a 10 %, Sabouraud-Dextrose-Ágar (SAB) e SAB + extrato vegetal a 10% e incubados a 18 °C e 28 °C. Os fungos obtidos foram purificados pelo método de estrias por esgotamento em meio BDA e cultivados em tubos com meio BDA inclinado. Foi realizada a caracterização macro morfológica, sendo agrupados os fungos com características semelhantes, e de cada táxon obtido, foi retirado um representante para sua descrição micro morfológica pela técnica de microcultivo, e para o ensaio antimicrobiano pelo método de difusão em disco frente às bactérias: *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Enterococcus faecalis*, *Streptococcus pneumoniae* e *Escherichia coli*. Foram isolados um total de 452 fungos sendo 241 de folha e 211 de caule distribuídos em 231 morfotipos. Foram testados 121 metabólitos fúngicos, porém somente um apresentou atividade antimicrobiana frente à bactéria *Streptococcus pneumoniae*. Com base nas observações macro morfológicas foram observados a ocorrência dos gêneros *Xylaria* sp., *Phomopsis* sp., *Penicillium* sp.,

Pestalotiopsis sp., *Colletotrichum* sp., *Trichoderma* sp. e *Guignardia* sp., além dos demais gêneros ainda não identificados e com base nas observações micro morfológicas foram observados 45 gêneros de *Colletotrichum* sp., três gêneros *Curvularia* sp., quatro gêneros *Cladosporium* sp., um gênero *Fusarium* sp., e um gênero *Penicillium* sp. dos 121 táxons analisados. O meio SAB e SAB + extrato da folha proporcionaram uma maior quantidade de fungos endofíticos e as duas temperaturas possibilitaram quase o mesmo número de isolados, sendo 225 isolados a temperatura de 18 °C e 227 a 28°C. A parte vegetal que abriga a maior quantidade de endofíticos são as folhas. Apesar de apenas um metabólito ter apresentado atividade, deve-se levar em consideração que foram analisados somente 121 metabólitos dos 231 táxons obtidos. Assim, *U. guianensis* tem um grande potencial para albergar fungos endofíticos, com grande diversidade de morfotipos distintos verificando-se a presença deles tanto em folhas como caule.

Palavras-chave: Unha-de-gato. Antibióticos. Plantas medicinais.

CARACTERIZAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA DA TERRA INDÍGENA KAXINAWA DE NOVA OLINDA, ACRE

Adriana Ferreira da Silva (bolsista do PIBIC/FAPAC), Mailson Fagundes Hermínio (bolsista do PIBIC/CNPq), Patrícia Soares de Oliveira (bolsista do PIBIC/FAPAC), Amauri Siviero (Orientador, Embrapa Acre)

A mandioca, *Manihot esculenta* Crantz, é a planta mais importante da agricultura do Acre principalmente para as comunidades indígenas. Uma alta variabilidade genética ocorre nos plantios de mandioca nas terras indígenas do Acre associada ao seu uso. O estudo das características botânicas e agronômicas das variedades de mandioca é uma etapa essencial para programas de melhoramento da cultura. O objetivo deste trabalho foi de caracterizar variedades de mandioca da Terra Indígena kaxinawa de Nova Olinda. Os trabalhos de campo e laboratório foram realizados na Embrapa Acre entre maio de 2013 a maio de 2015. O delineamento experimental foi em blocos casualizados testando 12 plantas por variedade sendo cultivadas no espaçamento de 1,0 x 1,0 m. Foram avaliadas 35 características entre vegetativas, reprodutivas e agronômicas da parte aérea e raiz de dez variedades de mandioca. Observou-se no campo alta variabilidade genética entre e dentro dos materiais testados abrindo possibilidade de seleção de genótipos superiores aptos a serem usados em programas de melhoramento da cultura no Acre, notadamente para variedades de mesa.

Palavras-chave: Macaxeira. Amazônia ocidental. Cultivares.

PRODUTIVIDADE DE FEIJOEIRO COMUM EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO ORGÂNICO SOBRE BRAQUIÁRIA COMO PLANTA DE COBERTURA.

Adriana Lopes das Chagas (bolsista do PIBIC/UFAC), Sebastião Elviro de Araújo Neto (Orientador, Depto de Ciências Agrária e da Natureza – Ufac)

A cultura do feijão é um dos principais alimentos dos brasileiros, porém, no Acre, seu cultivo é fortemente influenciado por problemas de pragas e doenças. Por isso, o objetivo deste trabalho será avaliar a produtividade de cultivares de feijão comum em diferentes épocas e densidade de plantio em sistema plantio de direto e orgânico de produção. Os experimentos será conduzidos no Sítio Ecológico Seridó, em Rio Branco, Acre, situado na latitude de 9° 53' 16'' S e longitude de 67° 49' 11'' W, a uma altitude de 170 m. O solo da área experimental é classificado como ARGISSOLO AMARELO Alítico Plíntico (Embrapa, 2006). Foi Avaliado a produtividade de feijoeiro comum (Pérola, Dama, Gol, Bola) em sistema de plantio direto sobre braquiária como planta de cobertura, afim de diminuir o índice de pragas e doenças na cultura aumentando assim sua qualidade e produção, O delineamento foi de blocos ao acaso em esquema fatorial 2 x 3 com 4 repetições. parcela composta por 4 linhas de 4 metros cada, sendo considerada as duas linhas centrais como parcela útil, como o experimento será em sistema orgânicos não será preciso o uso de fertilizantes. O experimento foi conduzido no sítio ecológico Seridó, em Rio Branco, Acre , situado na latitude de 9° 53' 16'' S e longitude de 67° 49' 11'' W, a uma altitude de 170 m. O clima da região é quente e úmido, Foram submetidas para análise quatro cultivares de feijão Pérola, Bola, Gol e Dama, avaliando sua características como Contagem das plantas na área útil das parcelas, por ocasião da sua colheita, sendo os valores expresso em mil plantas.ha-1, Peso médio de 100 grãos, produção, números de plantas com danos numero de grão por vargem. Peso médio de 100 grãos. Média aritmética dos pesos de três amostras de 100 grãos por parcela, corrigindo-se o peso original para 13 % de umidade. os dados avaliados pelo teste de Tukey indica que não houve diferença significativa, porém o resultado poderia ter sido influenciado por varias situação encontrada no campo, como problemas fitossanitários como ocorrência de mela, temperatura elevada, chuvas frequentes, e alta umidades relativa do ar. Para todas as cultivares comum analisada, obteve uma baixa produtividade este fato pode ter sido atribuído a baixas ou altas

temperaturas, chuvas ocorrência de vaquinha (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné) na cultura do feijão. Sendo para todas as aéreas analisadas os resultados não se diferem significativamente pelo teste de Tukey, não obviando os resultados esperados.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L. *Vigna unguiculata*. *Brachiaria brizantha*.

PREDAÇÃO DE FRUTOS E RECRUTAMENTO DE PLÂNTULAS DA PALMEIRA JACI (*Attalea butyracea* (MUTIS *ex* L.f.) WESS. BOER) EM ÁREA DE FLORESTA E PASTAGEM NO ACRE

Adriane Rech Frozza (Bolsista PIBIC/INPA/CNPq), Pedro Raimundo Ferreira de Lima (Bolsista PIBIC/INPA/CNPq), Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/UFAC/CNPq), Jurandir Gomes da Silva Junior (Herbário do PZ/UFAC), Evandro José Linhares Ferreira (Orientador, INPA/AC e Herbário do PZ/UFAC)

Os frutos das palmeiras são um dos recursos alimentares mais abundantes e importantes na alimentação da fauna silvestre Amazônica. Por essa razão, considera-se que a predação dos frutos é um destino mais provável do que a germinação. A maioria das palmeiras possui dispersão de frutos mediada por animais. Quando a taxa de predação por esses dispersores é baixa ou ausente verifica-se um aumento na predação por besouros dos frutos que se acumulam embaixo das plantas-mãe, o que pode afetar a regeneração e o recrutamento das plântulas. A palmeira conhecida no Acre como jaci (*Attalea butyracea*) é rara em florestas primárias e mais frequente em florestas secundárias e áreas de pastagens, onde forma populações mais adensadas. Seus frutos comestíveis são comercializados em cidades do interior do Acre e o alto conteúdo de óleo do seu endosperma a torna uma espécie com potencial de ser explorada como fonte de matéria-prima para a produção de biodiesel. O presente trabalho objetivou avaliar a predação de frutos de *A. butyracea* em área de floresta e pastagem contígua para tentar relacionar os padrões de predação com o recrutamento das plântulas. O trabalho foi desenvolvido na Fazenda Pacífica (9°08'53"S; 68°35'42"W; 190 m), localizada a 10 km da cidade de Sena Madureira, Acre. Para estimar a densidade dos indivíduos e o recrutamento das plântulas foram instaladas 10 parcelas de 20 m x 10 m na área de pastagem e 10 em floresta primária adjacente (área amostral=4.000 m²). Os indivíduos encontrados nas parcelas foram classificados nas classes etárias: plântulas, jovens e adultos. Para determinar a predação foram colhidos frutos em um raio de 2 m da base de 15 indivíduos de *A. butyracea* na área de pastagem e 15 na área de floresta, classificados como predados e não predados em função das marcas/aberturas deixadas por insetos, roedores ou ambos. Foram colhidos 1536 frutos em seis palmeiras na área de pastagem (média=256/planta), dos quais 49,4% haviam sido predados por roedores, 8,8% por insetos e 41,8% não mostravam sinais de predação. A alta taxa de predação por roedores e a baixa taxa de predação por insetos foram inesperadas, pois o normal é uma atividade mais limitada dos roedores nas plantas localizadas na área de pastagem. Não foram encontrados frutos nas plantas da área de floresta, indicando que deve ter havido uma alta taxa de predação/remoção por roedores. Em relação à densidade de

indivíduos, na área de pastagem foram encontrados apenas dois adultos em estágio reprodutivo. Na área de floresta foram identificados oito indivíduos, sendo cinco plântulas e três jovens. As conclusões do estudo são as seguintes: a) A baixa taxa de predação por insetos na área de pastagem parece ser reflexo da alta taxa de predação por roedores que removem a polpa dos frutos maduros que se acumulam na base das plantas mãe, tornando os mesmos pouco atrativos para os insetos; b) A alta taxa de frutos não predados pode ter sido decorrente do fato dos frutos avaliados terem sido colhidos imediatamente após a queda ao solo, sem tempo para ação de animais e insetos; c) Não foi possível fazer qualquer relação entre a predação e o recrutamento de plântulas porque, aparentemente, a amostragem na pastagem e na floresta parece ter subestimado a ocorrência e a distribuição natural da espécie, que na floresta parece ser mais comum em lugares mais baixos, que alagam temporariamente.

Palavras-chave: Inventário. Regeneração. Arecaceae.

AJUSTE DE EQUAÇÕES HIPDOMÉTRICAS PARA PLANO DE MANEJO COMUNITÁRIO NA RESEX CHICO MENDES, XAPURI-AC.

Aécio Silva dos Santos (bolsista do PIVIC), Marco Antonio Amaro (Orientador, Depto de Ciências Agrárias – UFAC)

As reservas extrativistas são unidades de conservação categorizada no Sistema Nacional de Unidades de Conservação-SNUC como unidades de uso sustentável, utilizadas por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, tendo como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade (BRASIL, 2000). A Resex Chico Mendes foi criada por Decreto pelo Governo Federal em 12 de março de 1990, em uma área de 970.570 hectares na região sudeste do Estado do Acre, abrangendo os municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Capixaba, Xapuri, Sena Madureira e Rio Branco. Devido à dificuldade de obtenção da altura das árvores em pé em florestas nativas, custos da operação, métodos imprecisos e tempo limitado para realização de atividades, é necessário a geração de equações hipsométricas para estimar altura individual das árvores e consequentemente do volume, com a finalidade de melhorar o manejo dessas áreas. No caso do plano de manejo da Resex Chico Mendes sob detenção da Amoprex, devido às diferenças na tipologia florestal das propriedades e por questões técnicas e legais expostas anteriormente, seria recomendável o ajuste de mais de uma equação, diferentes ambientes são dominados por diferentes espécies e, consequentemente, as relações alométricas são diferentes, levando à diminuição da precisão das estimativas. Devido às dificuldades para medição de altura em área de florestas nativas, já expostas anteriormente, pretende-se gerar equações hipsométricas, tendo em vista que a relação DAP e altura é influenciada por fatores biológicos e de manejo, o que confere baixa correlação entre altura e diâmetro da árvore. Desta maneira, torna-se necessário testar modelos por ver qual o mais adequado e que melhore a precisão da estimativa. Este trabalho foi realizado na área de manejo florestal sustentável comunitário da Amoprex, localizada dentro da Resex Chico Mendes. A amostragem das árvores foi feita nas propriedades que fazem parte do primeiro POA (53 unidades de trabalho-Uts), conforme a localização de cada uma, dentro da tipologia florestal. No que se refere ao manejo florestal, a legislação atual determina que o Diâmetro Mínimo de Corte (DMC) no diâmetro à altura do peito (DAP) deverá ser 50 cm para todas as espécies (ACRE, 2010), porém para este estudo considerou-se árvores-amostra à partir de DAP igual a 10 cm, tendo em vista que o grupo com $DAP \geq 10$ cm até $DAP < 50$ cm pode ser considerado como árvores potencialmente manejáveis no

futuro. As árvores-amostra com $DAP \geq 10$ cm até $DAP < 50$ cm estão distribuídas em 11 classes de DAP com amplitude de 10,0 cm, sendo que na última classe estão os indivíduos com $DAP \geq 110$ cm. Assim o número de árvores-amostra foi o mesmo para todas as classes de DAP e variar entre 5 e 10, coletou-se 7 árvores por classes, totalizando 77 árvores. Foi medido em cada árvore-amostra o DAP, altura comercial e altura total. A altura dos indivíduos maiores foi medida com auxílio de um escalador, uma vez que a medição foi realizada com as árvores em pé. Para ajuste das equações, os dados coletados serão processados em planilha eletrônica. Serão avaliados quatro modelos lineares para ajuste da equação: Stoffels ($\ln Y = \beta_0 + \beta_1 \cdot \ln DAP + \epsilon$); Linear Simples ($Y = \beta_0 + \beta_1 \cdot DAP + \epsilon$); Hiperbólico I ($Y = \beta_0 + \beta_1 \cdot 1/DAP^2$); Hiperbólico II ($DAP/\sqrt{ht} = \beta_0 + \beta_1 \cdot DAP$). Para evitar julgamentos pessoais na seleção das equações ajustadas, foram utilizados os seguintes critérios de seleção: a) coeficiente de determinação ajustado (R^2_{aj} %); b) erro-padrão da estimativa ($SY.X$); e c) análise gráfica dos resíduos percentuais (E%). O R^2_{aj} indica o quanto da variação dos dados é explicado pelo modelo, enquanto que o $SY.X$ demonstra a precisão do modelo. Considerando o coeficiente de determinação (R^2_{aj}), os resultados foram satisfatórios para 2 (dois) modelos, resultando em bons ajustes para os dados amostrados. O modelo Hiperbólico II apresentou o coeficiente de determinação ajustado maior que 97% e Stoffels maior que 60%. Os modelos Linear simples e Hiperbólico I, apresentaram 39,7% e 49,46% respectivamente. Considerando o erro padrão residual o modelo de Stoffels apresentou o menor valor (0,16) e o Linear Simples o maior valor (4,29). Os modelos Linear Simples e Hiperbólico I apresentaram os valores mais baixos para o coeficiente de determinação ajustado e os maiores valores para o erro padrão da estimativa. Para a escolha do modelo hipsométrico que possibilitou ajustar a melhor equação, levou-se ainda em consideração ainda a análise gráfica dos resíduos. O modelo Hiperbólico II apresentou uma melhor distribuição dos erros. Os modelos hipsométricos testados nesse estudo para plano de manejo florestal comunitário da Reserva Extrativista Chico Mendes, Xapuri – Acre. Apresentaram resultados satisfatórios, porém o modelo hiperbólico II apresentou o melhor resultado para o coeficiente de determinação ajustado 97,57%, baixo valor para o erro padrão da estimativa 0,94 e a que apresentou melhor distribuição dos erros, sendo o mais adequado para estimativa de altura total da vegetação em estudo.

Palavras-chave: Amazônia. Floresta Nativa. Alometria.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO DE CASTANHA-DO-BRASIL (*BERTHOLLETIA EXCELSA* H.B.K) OBTIDO DE AMÊNDOAS DE BAIXA QUALIDADE

Alcides Loureiro Santos (FUNTAC, MPECIM – UFAC, FAMETA), Nadma Farias Kunrath (FUNTAC, CITA – UFAC), Israel Silva de Souza (FUNTAC), Carlos Eduardo Garção de Carvalho (CCBN – UFAC)

A castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K) é uma das principais espécies oleaginosas amazônicas. Suas amêndoas são utilizadas essencialmente na alimentação humana. Contudo, dependendo do grau de degradação, elas podem ser consideradas impróprias para o consumo. As amêndoas podem ser submetidas ao processo de prensagem mecânica, onde é obtido o óleo bruto e a torta. Para que o óleo seja aproveitado no mercado alimentício é necessário que determinadas propriedades sejam atendidas. Entretanto, é possível aproveitar este óleo, mesmo que de baixa qualidade, para a produção de biodiesel. Este trabalho tem como objetivo avaliar algumas características físico-químicas do óleo de castanha-do-brasil, obtido através da prensagem mecânica de amêndoas de baixa qualidade, e do biodiesel transesterificado deste óleo. As amêndoas utilizadas são provenientes do município de Xapuri (AC) e foram prensadas mecanicamente na Divisão de Tecnologia de Energia de Fontes Renováveis (DITER), da Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC). Uma amostra de óleo bruto foi separada e submetida as análises de Índice de acidez (IA), Massa específica a 20 °C (ME) e Índice de saponificação (IS). Posteriormente, o óleo foi submetido à reação de transesterificação metílica. Os parâmetros adotados foram: razão molar álcool/óleo - 6:1, temperatura de reação - 60°C, tempo de reação - 60 min, % em massa de KOH em relação ao óleo - 1,5%. Após a reação, o material foi decantado (separando o biodiesel da glicerina), sendo que o biodiesel foi lavado com água destilada e desumidificado a 120°C por 2 horas. O biodiesel foi submetido às análises de IA e ME. Os resultados das análises para o óleo bruto são: IA = 6,6 mg KOH/g; ME = 0,91g/mL; IS = 184,2 mg KOH/g. O resultado de IA ultrapassa o valor de 4,0 mg KOH/g estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), caracterizando o óleo analisado como impróprio para o consumo humano. O valor de ME está de acordo com o encontrado em outros trabalhos, mas o valor de IS é inferior ao esperado. Quanto à transesterificação, foi obtido um rendimento de 79,2% de biodiesel em relação a massa inicial de óleo. O IA do biodiesel foi de 0,14 mg KOH/g, enquanto que foi determinado que sua ME é de 0,869 g/mL. Ambos resultados

sugerem a qualidade do biocombustível produzido, pois atendem as normas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Os resultados obtidos indicam que óleos de castanha-do-brasil, mesmo que de baixa qualidade, podem servir de matéria-prima para a produção de biodiesel. Alterações nos parâmetros da transesterificação podem aumentar o rendimento da reação. Outras análises físico-químicas poderão ser realizadas para melhor caracterização do óleo e do biodiesel estudados.

Palavras-chave: Castanha-do-brasil. Biodiesel. Análises físico-químicas.

ANÁLISE DO EFEITO DO ULTRASSOM EM SEMENTES DE ALFACE (*Lactuca sativa*)

Alex Souza Mello (bolsista do PIVIC/UFAC), Adriano Melo de Queiroz (bolsista do PIVIC/UFAC), Bianca de Souza Viana (bolsista do PIVIC/UFAC), Bruna Aritana Gomes de Moraes (bolsista do PIVIC/UFAC), Luís Eduardo Maggi (Orientador, CCBN - UFAC), Wagner Coelho de Albuquerque Pereira (Orientador - UFRJ)

INTRODUÇÃO: O ultrassom é uma forma de energia mecânica que pode ter ação deletéria ou indutora no desenvolvimento de tecidos biológicos, dependendo da intensidade, do tempo de exposição, da frequência central do transdutor e da distância do transdutor ao alvo. Alguns estudos relativos ao emprego de ultrassom em sementes mostraram resultados conflitantes e ainda não apresentaram informações detalhadas sobre as condições de exposição adotadas experimentalmente. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos da intensidade do ultrassom aplicado em sementes de alface (*Lactuca sativa*) analisando a porcentagem de germinação (PG), primeira contagem de germinação (PCG), índice de velocidade de germinação (IVG) e comprimento de plântulas (CP). **METODOLOGIA:** O experimento foi realizado empregando-se um aparelhos especial de ultrassom fornecido pelo Programa de Eng. Biomédica da UFRJ. As intensidades avaliadas foram 1,0 W/cm², 1,5 W/cm² e 2,0 W/cm² irradiadas durante 1 minuto. Foram utilizadas 200 sementes divididas em 4 subparcelas de 50, dispostas sobre papel toalha previamente umedecida na quantidade equivalente a três vezes o seu peso e postas em uma bandeja de plástico vedada com papel filme. O teste foi conduzido em condições de laboratório a temperatura constante de 22 °C. A PG foi obtida através da contagem de plântulas normais descritas em Regras Brasileiras para Análise de Sementes (RAS, 2009) decorridos 7 dias do início do teste. A PCG foi realizada após 4 dias do início do teste. O IVG foi calculado pela equação proposta por Maguire (1962). Ao final do teste as plântulas consideradas normais de cada repetição foram medidas com auxílio de uma régua graduada em centímetros. Os resultados são expressos pelas médias das subparcelas de cada tratamento. **RESULTADOS:** Os valores de PG obtidos foram 87% para testemunha, 90% para 1,0 W/cm², 87,5% para 1,5 W/cm² e 83% para 2,0 W/cm². Na PCG foi observado 69%, 79%, 75%, 76% seguindo a mesma ordem. O IVT obtido foi de 14,84 para testemunha, 16,30 para 1,0 W/cm², 15,63 para 1,5 W/cm² e 15,43 para 2,0 W/cm². Os CP observados foram 3,85cm, 4,11cm, 3,89cm, 3,67cm conforme a ordem acima. Os valores foram submetidos ao teste de normalidade dos dados, análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. De acordo com a análise estatística as médias em todos parâmetros analisados são estatisticamente iguais. **CONCLUSÃO:** O ultrassom nos princípios adotados nesta pesquisa não proporcionou resultados conclusivos a respeito da germinação e vigor da

semente, entretanto os efeitos desta técnica atribuem-se não só a intensidade, como também a frequência, distância do transdutor ao alvo e tempo de aplicação, sendo necessário avaliar todas as variáveis para dispor de dados que permitam caracterizar a influência do ultrassom em sementes de alface.

Palavras-chave: Ultrassom. Sementes. Germinação.

PROSPECÇÃO EM *Syzygium Cumini* DA RESERVA FLORESTAL DO ANTIMARY

*Alexandre Alvarenga Santana, Angelo Giustini Aguiar da Silva, Tatiane Fraga da Silva
Ilmar Bernardo Graebner*

Introdução: O *Syzygium Cumini*, também conhecido popularmente por Jambolão é uma espécie originária do Oriente Médio mais especificamente da Índia, pertencente à família das Mirtáceas, sendo encontrada em vários estados do Brasil atualmente. Devido as várias espécies existentes, as substâncias extraídas desta planta, através da casca, folha, semente e fruto costumam ser diferentemente empregadas como antidiabéticos e no tratamento de alterações das vias respiratórias. Esta planta tem sido estudada principalmente quanto a suas ações preventivas contra transtornos oxidativos e o surgimento de radicais livres. Análises realizados mostram que radicais livres e alguns oxidantes têm contribuído significativamente para doenças degenerativas como câncer, doenças cardiovasculares, catarata, dentre outras. Material e Método: As coletas de casca e folhas da *Syzygium Cumini* foram realizadas na Reserva Estadual do Antimary, em períodos diferentes. O material coletado foi seco em estufa, com temperatura inferior a 50°C. Após a secagem, as partes da planta foram trituradas, pesadas e, submetidas à infusão em solução hidroalcoólica 70%. O filtrado da infusão foi concentrado através do evaporador rotativo sob pressão reduzida, obtendo-se os extratos hidroalcoólicos. A partir dos extratos hidroalcoólicos foram realizadas as extrações ácido base. Consiste na diluição aquosa dos extratos hidroalcoólicos acidificando este meio e realizar extração com solvente acetato de etila, obtendo fração ácida, posteriormente o meio residual é basificado para pH 9,0 e realizado a extração com solvente acetato de etila obtendo extrato básico. Com as frações ácidas, básicas e aquosa residual foram realizadas as prospecções dos metabólitos secundários. para identificar sua presença através dos reativos Dragendorff e reativo de Mayer para detectar a presença de alcalóides e reativo para teste de glicosídeos cardíacos. Resultados: Tanto as frações básicas da casca como as folhas da *Syzygium Cumini* apresentaram reações positivas na caracterização de alcalóides e de glicosídeos. Conclusão: A reação positiva quanto a alcalóides e glicosídeos requer uma avaliação posterior sobre o tipo destas classes de compostos quanto ao sub grupo. Os resultados científicos da *Syzygium Cumini* serão posteriormente transformados em informações úteis para a comunidade.

Palavras-chave: *Syzygium Cumini*. Jambolão. Fitoquímica. Plantas etnomedicinais.

PRESENÇA DE *COLLETOTRICHUM* SPP. EM SERINGUEIRA E FORRAGEIRAS NO ACRE, BRASIL

Aline Pereira Gomes (Bolsista PIBIC/FAPAC), Rivaldalve Coelho Gonçalves (Orientador, Dr. Em Fitopatologia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Paulo Eduardo de França Macedo (Colaborador, Mestre em Fitopatologia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), Jacqueline Morais de Araújo (Bolsista PIBIC/FAPAC)

Florestas de seringueira (*Hevea* spp.) ocupam 168.840 ha no Brasil. Esta área plantada é insuficiente para suprir o mercado interno de borracha natural. O cultivo de seringueira requer o conhecimento dos fatores bióticos e abióticos locais a exemplo do fungo *Colletotrichum* spp. que causa a antracnose-da-seringueira. No Acre, florestas de seringueira são cultivadas e exploradas para a produção de látex e borracha natural gerando renda para os produtores rurais. Com o objetivo de avaliar aspectos epidemiológicos da antracnose-da-seringueira foi realizado um estudo de gama de hospedeiros de *Colletotrichum* spp. Amostras de folhas de *Arachis pintoi*, *Stylosanthes* spp., *Pueraria phaseoloides* e *Hevea brasiliensis*, sendo 12 com sintomas e, 12 sem sintomas de mancha foliar foram coletadas em Rio Branco, Bujari, Xapuri e Porto Acre e, transportadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre para processamento. As folhas foram lavadas com solução aquosa de detergente neutro e água. Fragmentos com e sem sintomas de (5x5) mm foram recortados do limbo foliar e, em seguida, desinfestados com etanol 70%, 60s, e em NaOCl a 12500 ppm de Cl₂ ativo, 180s, em câmara de fluxo laminar vertical. O excesso de NaOCl foi retirado dos tecidos com água destilada estéril. Os fragmentos foram semeados em meio BDA (batata dextrose ágar) + 100 ppm de cloranfenicol em placas de Petri. As placas foram armazenadas a 25 °C por até sete dias. Em seguida, lâminas de microscopia foram preparadas a partir de colônias fúngicas para a identificação dos fungos que se desenvolveram a partir dos tecidos. À partir das colônias que cresceram, foram observados aspectos macro e micromorfológicos como cores das colônias, cor da massa de esporos e forma dos esporos, para a identificação dos fungos ao nível de gênero. A frequência do gênero *Colletotrichum* spp. foi de 28,4% de um total de 243 colônias crescidas a partir dos fragmentos. A frequência de fungos não identificados foi de 58% e a frequência de outros gêneros identificados foi de 15,2%. Os fungos identificados como *Colletotrichum* spp. foram purificados e armazenados. Os resultados mostram que a frequência de *Colletotrichum* spp. é variável entre locais, hospedeiro e estado sanitário do tecido. O fungo foi encontrado em todos os locais amostrados. Conclui-se que o fungo

Colletotrichum spp. está presente em plantas forrageiras e mudas de *Hevea brasiliensis* dentro ou próximo aos plantios de seringueira no Acre.

Palavras-chave: *Hevea* spp. antracnose. *Colletotrichum* spp.

DADOS PRELIMINARES DO ESTABELECIMENTO DE CULTIVO IN VITRO DA SERINGUEIRA (*HEVEA* spp.): ESTUDO DO EFEITO DOS AGENTES ANTI-OXIDANTES.

Ana Claudia Lopes da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), João Ricardo Avelino Leão (Estudante de doutorado em Ciências Florestais – INPA), Thwbyás Acácio da Silva (bolsista do PIBIC/CNPq), Edizelma de Almeida Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Renata Beltrão Teixeira Yomura (Analista - Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular - Embrapa Acre).

A micropropagação de espécies lenhosas tem sido um dos grandes desafios para a área da Biotecnologia, principalmente na fase inicial do estabelecimento do cultivo *in vitro*. Tem-se dificuldades na obtenção de tecidos livres de contaminações e também da oxidação provocada pelos compostos fenólicos. A seringueira é uma planta alógama, suas sementes são recalcitrantes, sendo a propagação vegetativa o método mais recomendado para sua multiplicação. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de agentes oxidantes no estabelecimento do cultivo *in vitro* da seringueira (*Hevea* spp.). Amostras caulinares foram coletadas no jardim clonal da Embrapa Acre e conduzidas ao Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, onde foram seccionadas e lavadas em água com sabão em pó comercial, permanecendo em água corrente por 30 minutos, seguindo com uma dupla lavagem em água destilada e autoclavada. Logo após, foram conduzidas à câmara de fluxo laminar e imersas por 30 minutos em solução de Amistar® (0,34 g.L⁻¹) e cloreto de benzalcônio (0,5 g.L⁻¹) e lavadas em água destilada e autoclavada. Em seguida, foram mergulhadas em álcool etílico a 70% (v/v) por 1 minuto e em hipoclorito de sódio (2,5%) por 20 minutos, seguido de lavagem em água destilada e autoclavada por três vezes e finalmente imersas em solução de ácido ascórbico (0,5 g.L⁻¹) por cerca de 40 minutos. Foram inoculadas em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura MS, suplementado com sacarose (30 g.L⁻¹), ágar (6 g.L⁻¹), Plant Preservative Mixture® (PPM) (1 mL.L⁻¹) e diferentes concentrações de L- cisteína e polivinilpropilona (PVP) (0,5; 1 e 2 mg.L⁻¹ de L-cisteína; 0,5; 1 e 2 mg.L⁻¹ de PVP e 0,5 mg.L⁻¹ de L-cisteína e 0,5 mg.L⁻¹ de PVP) e na sua ausência. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 7 tratamentos e 1 controle, cada um com 12 repetições. Ao final de 30 dias observou-se que ocorreu menor porcentagem de contaminação por fungos (15%) e maior incidência por bactérias (46%) em todo experimento. Verificou-se que a oxidação dos compostos fenólicos foi superior a 67% em todos os tratamentos e no controle, este fato ocasionou a necrose dos explantes, impedindo desta forma a continuação do mesmo. A oxidação fenólica pode dificultar o estabelecimento inicial do cultivo *in vitro*, pois algumas

enzimas oxidam os fenóis formando quinonas, os quais são responsáveis pela coloração marrom das culturas, além de causarem a inibição do crescimento e a morte dos explantes em grande número de espécies. Apesar do uso de agentes anti-oxidantes e da lavagem dos explantes em água corrente por longo tempo, não foi possível o controle da oxidação fenólica. Os tratamentos testados não foram eficientes para eliminar a contaminação microbiana e inibir o processo de oxidação fenólica, sendo necessários experimentos adicionais.

Palavras-chave: Agentes Oxidantes. Seringueira. Cultivo *in vitro*.

INFLUÊNCIA DO REGULADOR DE CRESCIMENTO 2,4D (ÁCIDO 2,4-DICLOROFENOXIACÉTICO) NA INDUÇÃO DE CALOS EM FOLHAS JOVENS DE SERINGUEIRA (*HEVEA* spp.)

Ana Claudia Lopes da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), João Ricardo Avelino Leão (Estudante de doutorado em Ciências Florestais – INPA), Thwbyás Acácio da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), Edizelma de Almeida Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Renata Beltrão Teixeira Yomura (Analista - Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular - Embrapa Acre).

A seringueira (*Hevea spp.*) é a fonte natural da borracha e sua cultura é bastante explorada mundialmente. É uma planta alógama, suas sementes são recalcitrantes e a propagação vegetativa é o método mais recomendado e visa assegurar a integridade genotípica dos clones estabelecidos. Com o preço elevado do petróleo, a borracha sintética, apesar de ser mais barata que a natural, fica menos competitiva. Além deste fato, tem-se a pressão pelo uso de produtos naturais. O objetivo deste trabalho foi utilizar o regulador de crescimento 2,4D para indução da calogênese em explantes foliares de seringueira. As folhas foram coletadas de plantas localizadas no jardim clonal da Embrapa Acre e conduzidas ao Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, onde foram cortadas em formato de discos foliares de aproximadamente 1,5 cm², banhadas em água corrente e detergente neutro durante 10 minutos para lixiviação dos compostos fenólicos, e lavadas em água destilada e autoclavada por três vezes. Em seguida, foram encaminhadas à câmara de fluxo laminar, imersas em solução de álcool etílico a 70% (v/v) por 1 minuto, seguido de hipoclorito de sódio (2,5% de cloro ativo) com algumas gotas de detergente por 20 minutos. Após uma tríplice lavagem em água destilada e autoclavada, os explantes foram inoculados em placas de Petri contendo 50 mL de meio de cultura MS, com a face adaxial da folha em contato com o meio de cultura. O meio foi suplementado com sacarose (30 g.L⁻¹), solidificado com ágar (6 g.L⁻¹), e com diferentes concentrações do regulador de crescimento 2,4-D (Ácido 2,4-diclorofenoxiacético) (5, 10, 20, 50 e 100 mg.L⁻¹) e na sua ausência. Após a inoculação, foram mantidos em sala de crescimento a 25 ± 2°C na ausência de luz, durante 60 dias. Após este período, foram colocados na presença de luz com fotoperíodo de 16 horas por mais 40 dias. O experimento foi constituído de 5 tratamentos e 1 controle, sendo cada repetição uma placa de Petri composta por cinco explantes, totalizando 36 parcelas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Após 100 dias de inoculação verificou-se baixos índices de contaminação fúngica e bacteriana. No entanto, foram observados altos índices de oxidação em todos os tratamentos. Ocorreu 4,2% de indução de calogênese no controle e no tratamento contendo de 10 mg.L⁻¹ de 2,4D. Folíolos

juvenis apresentam maior sensibilidade às baixas concentrações de 2,4-D. O emprego de folhas ainda mais jovens, provavelmente, apresentaria maior resposta ao indutor de crescimento utilizado no presente estudo. A baixa incidência de calos pode estar relacionada aos altos índices de oxidação, às elevadas concentrações de 2,4D e também às condições fisiológicas das folhas utilizadas.

Palavras-chave: Calogênese. Seringueira. 2,4D.

ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE LARVAS DE *Spodoptera frugiperda* POR 48 HORAS DE EXPOSIÇÃO

Ana Cláudia Vieira dos Santos (Doutoranda em Agronomia/Produção vegetal – bolsista Fapac), Adalberto Hipólito de Sousa (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza), Carromberth Carioca Fernandes (Co-orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza)

INTRODUÇÃO: A lagarta do cartucho - *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) é considerada a principal praga da cultura do milho, esta pode atacar as plantas desde a sua emergência até a formação das espigas, ocasionando danos muitas vezes incalculáveis ao agricultor. O método de controle mais utilizado é a aplicação de inseticidas químicos sintéticos, porém o uso inadequado desses produtos ocasionam alguns prejuízos, como a contaminação de aplicadores, de alimentos e também do meio ambiente, o que irá refletir diretamente na qualidade de vida das pessoas. Em virtude disso, hoje as pesquisas visando descobrir alternativas de controle menos prejudiciais estão em ascensão em todo o mundo, entre estas estão às plantas com propriedades inseticidas, as quais podem ser usadas na forma de pó, extratos ou óleos para o controle de diferentes espécies de insetos. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de extratos vegetais sobre larvas de 3º instar de *Spodoptera frugiperda* durante 48 horas de exposição. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi desenvolvido no laboratório de entomologia da Universidade Feral do Acre, campus Rio Branco, utilizando-se extratos vegetais em larvas de 3º instar de *Spodoptera frugiperda* sob condições constantes de temperatura 25 ± 2 °C, umidade relativa de $70 \pm 5\%$ e fotofase de 12 horas. A criação dos insetos foi de acordo com a metodologia de Bavaresco et al. (2002). As lagartas de terceiro instar foram individualizadas em recipientes de plástico com furos na tampa (5,0 x 5,5 cm) contendo dieta artificial proposta por Kasten Junior et al. (1978), onde foram mantidas até atingirem a fase de pupa. Posteriormente, os adultos foram sexados de acordo com Butt e Cantu (1962) e após a emergência dos adultos, os mesmos foram transferidos para as gaiolas de PVC. Os extratos foram procedentes do Laboratório de Produtos Naturais, Microbiologia e Biotecnologia da Universidade Federal do Acre. As folhas, casca (mulateiro) e cipó (timbó) que compunham o material com o qual se preparou os extratos foram coletados no Campus da Universidade Federal do Acre, na cidade de Rio Branco e na zona rural do município de Senador Guiomard. O material foi seco em temperatura ambiente, depois de seco, este foi triturado em moinho elétrico e armazenado em saco plástico fechado. Para o preparo dos extratos adicionou-se 300 g desse material em um

recipiente de vidro contendo 1,5 litros de solução hidroalcoólica, (etanol:água) na proporção (7:3), o recipiente foi colocado em banho de ultrassom por duas horas, potencia de 90 W com frequência de 40 kHz. O extrativo obtido foi filtrado em papel de filtro e iniciou-se o processo de recuperação do solvente em evaporador rotativo. O extrativo foi mantido em temperatura ambiente em capela, com ventilação direta, armazenado em refrigeração durante a noite, o processo foi cessado até obtenção do peso constante, obtendo-se os extratos brutos, descartando-se a torta. A solução aquosa foi preparada com água destilada, utilizando o extrato bruto de forma de que se obtivesse a concentração de 30 mg.mL⁻¹. Os bioensaios consistiram na aplicação de 200 µL dos extratos em papel de filtro, os quais foram expostos ao ar para que houvesse a secagem do solvente, em seguida foram colocados em placa de Petri e posteriormente adicionada a larva de 3º instar de *Spodoptera frugiperda*. A avaliação da mortalidade foi realizada com 24 e 48 horas, somando-se as duas chegou-se a mortalidade total. Utilizou o delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) com 11 tratamentos e quatro repetições, onde cada repetição foi composta por 10 larvas cada, totalizando 40 larvas por tratamento. Os extratos foram produzidos a partir das seguintes espécies: *Ingá* sp., *Theobroma grandiflorum*, *Genipa americana*, *Erythrina verna*, *Annona muricata*, *Bauhinia forficata*, *Calycophyllum spruceanum*, *Hura crepitans*, *Stachytarpheta cayennensis*, *Derris* spp. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias foi feita por meio do teste de Tukey a 5% de probabilidade. RESULTADOS: Verificou variação de resposta entre os extratos para mortalidade das larvas de *S. frugiperda*. Os extratos que causaram as maiores mortalidades foram *A. muricata*, *B. forficata*, *C. spruceanum* e *H. crepitans*, seguido de *E. verna*, *S. cayennensis*, *Derris* spp., *T. grandiflorum*, *G. americana*. O extrato de folhas de *Ingá* sp. foi o único que não diferiu da testemunha. DISCUSSÃO: O uso de extratos de plantas como alternativa aos inseticidas sintéticos é uma técnica que vem sendo muito estudada. O efeito larvicida dos extratos verificado neste trabalho é devido, possivelmente aos metabólitos secundários produzidos pelas plantas com finalidade de defesa contra insetos e patógenos, como as acetogeninas produzidas por espécies da família Annonaceae, como a graviola (*A. muricata*). Esses compostos já foram identificados como agentes inseticidas bastantes eficientes. Em espécies do gênero *Bauhinia* já foram identificados vários compostos orgânicos, incluindo lactonas, flavonóides, terpenóides, esteróides, triterpenos, taninos e quinonas, alguns dos quais conhecidos por apresentarem ação larvicida. A mortalidade aumentou com o passar do tempo, alcançando maiores níveis com 48 horas de exposição, o que evidencia que a eficiência dos extratos pode ser influenciada pelo tempo de exposição dos insetos a esses. CONCLUSÃO: Com exceção do extrato de *Ingá* todos os demais apresentam eficiência no controle de larvas de *Spodoptera frugiperda* durante o período de

exposição, podendo ser uma alternativa no manejo integrado de pragas. Verificou-se ainda que a mortalidade das larvas eleva-se à medida que o período de exposição é aumentado.

Palavras-chave: Extratos. Larvas. Mortalidade.

AVALIAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS EM COMBINAÇÃO COM COPAS CÍTRICAS COMERCIAIS NO ESTADO DO ACRE

Ana Paula Moreno de Mesquita (bolsista do PIBIC/FAPAC); Gleice Fernanda Bento (Mestranda do Programa Pós-Graduação – UFAC); Laura Vanessa Marques Gonçalves (bolsista do PIBIC/CNPq); Romário Rodrigues Gomes (estagiário da EMBRAPA- AC); Ueliton Oliveira de Almeida (Doutorando do programa de Pós-Graduação da UFAC); Romeu de Carvalho Andrade Neto (Orientador e Pesquisador da EMBRAPA – AC); Jarderson Cassimiro Carneiro (bolsista do PIBIC/FAPAC – UFAC).

No Acre, a cultura dos citros é a segunda mais importante fruteira e, em termos de área plantada, obteve 551 ha em 2009. O Estado possui condições edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de citros. Entretanto, o uso de variedades não recomendadas, mudas de baixa qualidade e uso quase exclusivamente do porta-enxerto ‘limão cravo’, além da carência de informações quanto ao comportamento produtivo prejudicam a expansão da citricultura no Acre. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento de novas variedades porta-enxertos de citros combinadas com variedades-copas comerciais. O estudo foi conduzido em área de citricultor, localizada em Rio Branco, Acre. Os tratamentos foram constituídos de nove porta-enxertos (Tangerina Cleópatra 5° 709, TSKFL x CTTR013, LVK x LCR 038, TSKC x CTQT 1439 – 004, LVK x LVA 009, TSK x TRENG 256, LCRSTC, TSKFL x CTC25 – 002, TSKC x CTSW 038) e duas variedades-copa comerciais laranjeiras doces [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck)] ‘Pera’ e ‘Valência’, arrançados em esquema de faixas. O delineamento empregado foi o de blocos casualizados completos com três repetições, duas plantas por repetição no espaçamento de 7m x 7m. Foram avaliadas as características vegetativas, como: altura da planta; diâmetro da copa na linha e na entrelinha, precocidade de produção através da escala de nota sendo: 0 ausência de frutos; 1 frutos verdes; 2 frutos verdes mais poucos frutos de “de vez”; 3 poucos frutos verdes mais muitos frutos “de vez”; 4 muitos frutos “de vez” mais poucos frutos maduros; 5 frutos aptos para a colheita e também avaliou-se o vigor da planta utilizando escala de nota onde: 0 – são plantas sem nenhum sintoma de deficiência ou doença; 1 – sintomas iniciais de deficiência ou doença nas folhas de baixo; 2 – sintomas iniciais de deferência ou doença em todas a planta; 3 – sintomas severos de deficiência ou doença. Observou-se diferença significativa entre os porta-enxertos independente da variedade copa para altura de planta e diâmetro da copa na entrelinha. Não se observou diferença significativa da interação copa x porta-enxerto, exceto para nota de precocidade. As variedades copas não diferiram entre si nos

caracteres avaliados. O porta-enxerto híbrido TSK x TRENG 256 induziu maior altura e diâmetro da copa na entrelinha independente da variedade copa. Os genótipos TSKC x CTQT 1439 - 004, TSKFL x CTC25 - 002, Tan. Cleópatra 5° 709, TSKFL x CTTR013 e LVK x LVA 009 também induziram maior altura as variedades copas. As copas enxertadas nos porta enxertos TSKFL x CTTR013, TSKC x CTQT 1439 - 004, LVK x LVA 009, TSK x TRENG 256 e LCRSTC apresentaram maior precocidade de produção. A produção e qualidade dos frutos não foram mensuradas devido às variedades copas serem variedades tardias com colheita nos meses de junho ou julho. A partir dos resultados deste trabalho, conclui-se que existe variabilidade quanto ao desenvolvimento vegetativo entre as combinações copa/porta-enxerto de citros avaliadas, sendo que todas apresentaram potencial para multiplicação comercial. Indicando a necessidade de continuidade desse estudo.

Palavras-chave: Copa/porta-enxerto. Citros. Limão Cravo.

ESTUDO DA TOXICIDADE AGUDA DO EXTRATO DAS FOLHAS DA *Calycophyllum spruceanum* E SEU EFEITO SOBRE A NOCICEPÇÃO E INFLAMAÇÃO

Anderson Felipe Azevedo Barros (Bolsista PIBIC/UFAC), Ana Paula Azevedo Barros da Silva (Mestranda – PPG CITA), Renildo Moura da Cunha (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – Ufac)

INTRODUÇÃO: Para as populações tradicionais, as preparações com plantas medicinais constituem quase que a única alternativa para o combate à doenças, devido ao pouco acesso à medicamentos alopáticos. O *Calycophyllum spruceanum*, é uma espécie pertencente à família Rubiaceae. Há informações na literatura sobre alguns dos seus metabólitos secundários. O mulateiro tem sido usado popularmente para tratar abscessos, manchas na pele, envelhecimento, queimaduras, úlceras, inchaço, tumores, rugas e serve também como bactericida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Elaboração do extrato: O extrato das folhas da *Calycophyllum spruceanum* (EHCSF), foi elaborado no Laboratório de Produtos Naturais – FUNTAC através do método de percolação utilizando solvente extrator hidroalcoólico (ETA) a 70%. No presente estudo foram utilizados camundongos albinos ‘swiss’, mantidos sob condições compatíveis com os propósitos dos estudos e de acordo com as normas do Comitê de Ética para o Uso de Animais – CEUA. Determinação da Toxicidade Aguda: Realizado de acordo com as diretrizes da OECD Guideline 423, 2001. As doses adotadas foram de 1000 e 2000 mg/kg. Foram observados parâmetros comportamentais descritos no teste hipocrático de Malone e Robichaud. Teste do desempenho motor (Rota Rod): Este teste foi realizado adicionalmente ao teste de Toxicidade. Os animais tratados foram submetidos ao Rota-Rod, um aparelho constituído de uma barra de 2,7 cm girando a 21 r.p.m., para avaliação da atividade motora. Foi feito o registro do tempo de permanência dos grupos no aparelho nos tempos: 0, 60, 120 e 180 minutos e a cada 24 horas, juntamente com a observação dos parâmetros comportamentais realizadas no teste de toxicidade. Teste da Formalina: São observadas duas fases. A primeira fase ocorre durante os cinco primeiros minutos após a administração da formalina. Em seguida há um intervalo de 10 minutos. A segunda fase do teste (15-30 minutos) é conhecida principalmente por uma resposta inflamatória. Edema de pata induzido pela formalina: Para verificar se a antinocicepção causada pelo EHCSF estaria associada a uma atividade anti-edematogênica nestes modelos, ao final do tempo de observação os animais foram sacrificados e as patas posteriores cortadas e passada para quantificação do edema. A diferente entre o peso (g) da pata tratada e da pata controle foi considerada índice do edema (BEIRITH, 1998). **RESULTADO:** Os resultados demonstraram que o EHCSF causou a diminuição da ambulação e da resposta ao toque até a segunda hora após a

administração da dose de 1000 mg/kg em apenas um animal do grupo, sendo que esta alteração não foi apresentada nos outros tempos analisados. O EHCSF não interferiu nos demais parâmetros comportamentais, não apresentou diferença no tempo de permanência no Rota – Rod dos animais tratados em relação ao controle. No teste da formalina, ambas as doses mostraram tendência à redução da nocicepção induzida pela formalina na segunda fase (inflamatória). Entretanto somente a dose de 120 mg/kg foi capaz de inibir o edema de pata induzida pela formalina. CONCLUSÃO: Neste estudo, o extrato da folha do *Calycophyllum spruceanum* não exerceu efeito tóxico em camundongos, não comprometendo o seu desempenho motor; e apresentou atividade anti-inflamatória e discreta atividade anti-edematogênica.

Palavras-chave: *Calycophyllum spruceanum*. Farmacologia. Acre.

TAXA DE PRODUÇÃO *IN VITRO* DE EMBRIÕES ORIUNDOS DE OÓCITOS DE VACAS E NOVILHAS SUBMETIDAS À ASPIRAÇÃO FOLICULAR (OPU)

Anderson Luis Oliveira Scheeren, Fernando de Castro Parizi, Rodrigo Luis Alves Morselli, Gleice Kelly Carvalho Bento, Ane Gabrielle Cardoso Lima, Helton Aparecido Garcia Gregianini, Rafael Augusto Satrapa

O agronegócio brasileiro destaca-se por contribuir com 25,1% do produto interno bruto do país. A pecuária bovina insere-se neste contexto por possuir o maior rebanho comercial do mundo com mais de 213 milhões de cabeças, gerando faturamento aproximado de R\$50 bilhões/ano e oferecendo cerca de 7,5 milhões de empregos, consagrando o país como maior exportador de carne bovina do mundo (ABIEC, 2011). O emprego de biotécnicas reprodutivas, objetivando aumentar o aproveitamento dos gametas de fêmeas geneticamente superiores, como a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (TE) garantiu um grande avanço no melhoramento genético bovino. Além da IA e da TE, o Brasil tem se destacado, nos últimos anos, como líder mundial na produção *in vitro* (PIV) de embriões bovinos, sendo responsável por 86% da produção mundial. Mesmo com os avanços obtidos, a produção *in vitro* de embriões ainda apresenta algumas limitações tais como os baixos índices de formação de blastocisto, dificuldade na criopreservação dos embriões, menor viabilidade dos ovócitos obtidos de bezerras em relação aos de vacas e novilhas e bezerros com maior peso ao nascer. Além disso, período de gestação mais longo, aumento na incidência de abortos, aumento da mortalidade perinatal e aumento de anormalidades congênitas tem sido associados a prenhez produzidas por transferência de embriões produzidos *in vitro*. Objetivou-se com o presente analisar as taxas de produção de blastocisto em diferentes sessões de PIV. Para tanto, oócitos de vacas e novilhas da raça nelore foram aspirados em sete diferentes rodadas (aspiração folicular guiada por ultrassom – OPU), classificados, maturados por 24 horas, fertilizados com diferentes touros e, posteriormente, cultivados por 6 dias. A taxa de blastocisto (média \pm EPM) de cada sessão de produção *in vitro* foram comparadas por ANOVA. A média das taxas de blastocisto não diferiram significativamente entre as rodadas estudadas, mantendo-se entre 31 a 50% ($44 \pm 6,0\%$). Estes resultados corroboram os de outros autores, os quais demonstraram não haver diferença significativa entre rodadas de PIV, observando uma média de 35% de produção de blastocisto. Em conclusão, observou-se não haver variação na taxa de blastocisto entre as rodadas estudadas.

Palavras-chave: Produção *in vitro* de Embriões, Oócito, Bovino, Opu, Blastocisto

BIOSÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO FUNCIONALIZADAS COM EXTRATO AQUOSO DE *HYPTIS SUAVEOLENS* (L.) POIT COM APLICAÇÕES NANBIOTECNOLÓGICAS

Anderson Luis Ramos (Mestrando PPG-Cita Ufac), Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Orientador, Depto de Física), Fernando Sérgio Escocio Drummond Viana de Faria (Co-orientador, Depto de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN), Igor Anatolievich Degtarev (Professor Associado Visitante), Everton De Holanda Oliveira, Ednar Lorena Aguiar Scatolin, Danilo Eugênio de Souza (Bolsistas de iniciação Científica – PIBIC/UFAC)

Muitas plantas são utilizadas no tratamento de doenças e o conhecimento científico acompanha a evolução dos remédios obtidos da natureza. *Hyptis suaveolens* (L.) Poit (Lamiaceae) conhecida como cheirosa, bamburral, erva-de-canudo, entre outras; é uma planta subarbusciva, anual, com caule quadrangulado que varia sua altura de 0,5 à 2 metros. É considerada uma espécie invasora em lavouras, pastagens e áreas fortemente antropizadas (Martins e Polo, 2009). Na medicina popular é usada no tratamento de infecções do trato gastrointestinal, indigestão, úlceras gástricas, etc. Em estudos *in vivo* esta planta apresenta ação gastro-protetiva e anti-ulcerogênica devido à ação do diterpeno suaveolol (Jesus *et al.*, 2013). Foi estudada a obtenção de Nanopartículas de Ouro – NpAu à partir do extrato aquoso obtido das folhas de *Hyptis* seguindo o princípio da Química Verde. O extrato foi obtido por fervura das partes aéreas, filtrado em papel qualitativo J-Prolab e liofilizado. O ouro coloidal ou ácido cloroáurico HAuCl_4 (ACA) sofreu redução após a adição do extrato suspenso em água destilada para a obtenção das NpAu. A obtenção de uma solução cor púrpura indica a formação de Nanopartículas segundo (Ramezani *et al.*, 2008). Este resultado é corroborado por espectroscopia de luz UV-Visível em espectrofotômetro Shimadzu – 1601PC em que obtivemos o espectro do extrato da planta com picos de 287 e 317nm, para o ouro coloidal o pico foi de 290nm, para a mistura do ouro mais extrato o pico do espectro foi de 540nm. O tamanho das nanopartículas foi obtido por Diferencial Light Scanner Zeta Sizer Nano Zs 90. O espectro com pico de 540 nm indica a formação de uma nanopartícula com tamanho médio 86nm que absorve luz no campo visível, que aponta para possível aplicação em técnicas terapêuticas alternativas como hyperthermia e terapia fotodinâmica FDT no tratamento de doenças do sistema digestório.

Palavras- chave: *Hyptis suaveolens*, ácido cloroáurico, UV-Visível.

ESTUDO METODOLÓGICO NA PRODUÇÃO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA FOLHA DE *Protium hebetatum*

André de Lima Silva (bolsista do PIBIC/UFAC); Renildo Moura da Cunha (orientador, Centro de Ciências biológicas e da natureza-UFAC)

INTRODUÇÃO: Estima-se que no Brasil estão localizadas 50% das espécies vegetais do mundo, porém, esta biodiversidade não é totalmente conhecida devido a sua complexidade. Uma vez que as vias metabólicas secundárias dos vegetais são excelente fonte de matérias-primas na busca de novas drogas, o Brasil possui um patrimônio genético de valor econômico e estratégico inestimável. Neste contexto Este trabalho tem como objetivo descrever os processos e as formas de produção e calculo do rendimento de extratos de folhas de *Protium hebetatum* visando possíveis atividades farmacológicas. **MATERIAL E MÉTODOS:** a matéria bruta utilizada para a produção do extrato hidroalcoólico foram folhas de *Protium hebetatum*, produzidos em longo processo em que as fases foram: secagem do material em uma estufa com temperatura média de 40°C em um período de 24 horas. O processo de trituração que se deu após a secagem do material, com o objetivo de se conseguir partículas de reduzido tamanho na tenuidade que se deseja. O processo de percolação no qual se permite obter soluções extrativas mais concentradas, gradiente de polaridade, economia do líquido extrator e tempo relativamente curto. A rotaevaporação que separa os materiais cuidadosamente, de forma rápida e economicamente. Seu balão de giro produz uma eficiência muito grande de calor, garantindo a mistura e evitando sobreaquecimentos locais do conteúdo. A liofilização que oferece vantagens na formulação de fármacos com baixa solubilidade em água, o solvente utilizado neste processo foi álcool 70%. Após o processo de fabricação foi feito o cálculo do rendimento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para se observar a porcentagem da produção calculou-se o rendimento do EPH tendo como base a massa da matéria vegetal durante todo o processo de fabricação. O valor encontrado foi 0,845%, de acordo com literaturas o resultado está dentro da amplitude encontrada em outros trabalhos variando-se estes de 4,6% a 0,015%. Esta variação se dá pela forma de como foi extraído o extrato. Havendo variação também entre as partes da planta que foram utilizadas e da espécie utilizada. Mesmo não tendo sido feita análise fitoquímica, possivelmente serão encontrados compostos como: monoterpenos, sequiterpenos, ftalato de isobutila, a-pineno e B-felandreno com base no trabalho feitos anteriormente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que possivelmente o extrato tem maior rendimento se o material utilizado passou pelo processo de secagem, pois desta forma o material a ser utilizado terá maior concentração. Devido ainda estar com o projeto em curso e

experimentos farmacológicos não terem sido realizados para indicar alguma possível atividade deste extrato hidroalcoólico, conclusões a respeito de sua eficiência ainda não foram feitas ou supostas atividades toxicológicas.

Palavra-chave: Processo. Fabricação. Rendimento.

MÉTODOS DE SEMEADURA DOS CAPINS XARAÉS E LLANERO APÓS PREPARO DE SOLO CONVENCIONAL

Andressa de Queiroz Abreu (Embrapa Acre), Carlos Mauricio Soares de Andrade (Embrapa Acre)

O método de preparo do solo mecanizado garante a formação da pastagem e o sucesso da atividade pecuária, porém são necessários constantes estudos visando melhorar a eficiência desta técnica e sua viabilidade econômica para diversas cultivares. O objetivo deste trabalho foi comparar a eficiência técnica e econômica de dois métodos de semeadura no plantio convencional dos capins *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés e *B. humidicola* cv. Llanero. O estudo foi conduzido em uma pastagem degradada de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, em Rio Branco-AC, no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015. O delineamento foi inteiramente casualizado, com três repetições e os tratamentos arrançados em parcelas subdivididas, com dois métodos de semeadura nas parcelas (a lanço e em linha) e duas gramíneas nas subparcelas (*B. brizantha* cv. Xaraés e *B. humidicola* cv. Llanero). Cada subparcela media 30 x 50 m. Foram feitas duas operações com grade-aradora em agosto e setembro do mesmo ano, seguida de uma operação com grade-niveladora em meados de outubro, imediatamente antes do plantio. A semeadura em linha foi realizada com semeadora de plantio direto, modelo IMASA SAGA S 713, com 11 linhas espaçadas de 20 cm e profundidade de plantio de 3 cm. A semeadura a lanço foi feita com semeadora pendular modelo Vicon PS 603, com posterior enterrio das sementes com grade-niveladora semi-fechada. O estande das gramíneas foi avaliado aos 28 dias após a semeadura e a composição botânica, altura, grau de solo descoberto, índice SPAD e a massa seca dos componentes da pastagem, foram avaliados aos 84 dias após o plantio. Os dados foram submetidos à análise de variância, considerando o delineamento inteiramente casualizado, em parcelas subdivididas, utilizando o PROC GLM do SAS 9.2. As interações significativas ($P < 0,10$) foram desdobradas convenientemente. Não houve interação significativa ($P > 0,10$) entre método de semeadura e cultivar para nenhuma das variáveis estudadas. Apesar da menor ($P < 0,10$) eficiência de emergência das sementes do capim-llanero, seu estande inicial foi superior ($P < 0,10$) ao observado para o capim-xaraés, por causa da maior taxa de semeadura e o estande inicial das gramíneas foi ligeiramente superior na semeadura a lanço. Aos 84 dias após a semeadura, a porcentagem de gramínea no pasto foi semelhante entre as cultivares e métodos de semeadura estudados. A participação na composição botânica do pasto de plantas daninhas dicotiledôneas foi maior ($P < 0,10$) no método a lanço. Nesse estudo, o índice SPAD não foi afetado pelo método de semeadura ($P > 0,10$), mas foi mais elevado ($P < 0,10$) no capim-llanero. O custo da

reforma de pastagem variou de R\$ 954 (lanço) a R\$ 985 (linha) para o capim-xaraés, e de R\$ 1.427 (lanço) a R\$ 1.458 (linha) para o capim-llanero. O capim-xaraés apresenta maior eficiência de emergência de sementes do que o capim-llanero. Há necessidade de enterrio das sementes na semeadura a lanço, para estabelecimento eficiente dos capins.

Palavras-chave: Brachiaria. Recuperação de pastagens. Plantio a lanço. Plantio em linha.

PERFIL DE PRODUÇÃO LEITEIRA DE PEQUENAS PROPRIEDADES NO ESTADO DO ACRE

Andressa Pereira Braga (Mestranda em Produção Animal - UFAC), José Marques Carneiro Júnior (Orientador, Pesquisador Embrapa Acre), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador Embrapa Acre), Antônia Kaylyanne Pinheiro (Bolsista PIBIC/FAPAC), Luziane Feitosa da Silva (Bolsista PIBIC/FAPAC), Samara Vanziler Pascoal (Bolsista PIBIC/FAPAC)

A bovinocultura leiteira é uma atividade de crescente importância na agricultura familiar no Acre, é realizada predominantemente por agricultores familiares, envolvendo grande número de famílias, exercendo influência na geração de renda da propriedade e contribuindo para sobrevivência da unidade produtiva familiar. Este estudo teve como objetivo caracterizar a pecuária leiteira e o perfil socioeconômico do produtor de leite da agricultura familiar no estado de Acre. O estudo foi conduzido durante o ano de 2015 em quatro municípios do Baixo Acre (Capixaba, Plácido de Castro, Porto Acre e Senador Guimard), com a realização de visitas e aplicação de questionário semiestruturado, buscando caracterizar o perfil econômico e social dos produtores de leite e o perfil tecnológico adotado, além de aspectos da produção leiteira nas propriedades que se dedicam a pecuária leiteira no estado. Os resultados encontrados demonstraram que a área média total por propriedade foi de aproximadamente 180 hectares, sendo 96 destinadas à exploração leiteira, com média de 48 matrizes leiteiras, sendo 37% delas em lactação, tendo produzido, em média, 4,5 litros de leite/vaca/dia, evidenciando a presença de problemas, tanto no manejo produtivo quanto no reprodutivo que é oferecido aos animais. Em relação às fontes de renda das propriedades avaliadas, a pecuária leiteira apresentou-se como a principal (80%), seguida da agricultura (15%) e da bovinocultura de corte (5%), ressaltando a importância da atividade leiteira para o pequeno produtor. A idade dos proprietários variou de 28 a 65 anos, já em relação à escolaridade, 40% possuem o ensino fundamental, 40% o ensino médio e 20% o ensino superior, o que indica certa heterogeneidade dos produtores quando considerados no âmbito geral. De acordo com o levantamento realizado, metade dos entrevistados apresentou renda média abaixo de três salários mínimos e, 80% deles tinham a família como mão-de-obra, acentuando a relevância da pecuária leiteira como fonte de emprego e renda no meio rural nos municípios pesquisados. Os dados produtivos apresentados neste estudo encontram-se abaixo dos obtidos na média nacional, em virtude do sistema de manejo predominantemente extensivo, a baixa aptidão genética dos rebanhos e a carência de

assistência técnica especializada, porém o Acre apresenta potencial produtivo e competitivo na pecuária leiteira se sanado esses obstáculos à atividade.

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira. Adoção de tecnologias. Sistema de produção.

EXPERIMENTOS DE FÍSICA APLICADOS EM TURMAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Andrey Gonçalves de Oliveira (UFAC), Josimar Soares de Souza (UFAC), Marcelo Castanheira da Silva (UFAC)

Visando contribuir para elevar o índice de escolaridade do estado, apresentamos um projeto para tentar melhorar a prática pedagógica do professor de Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Basicamente propusemos a inserção de práticas experimentais de modo a complementar o ensino teórico de Física, considerando que grande parte dos professores da região ainda não trabalha com atividades de laboratório. O trabalho seguiu as recomendações e orientações dos parâmetros nacionais curriculares do ensino médio de Física e se concentrou nas áreas de Óptica, Eletrostática, Eletrodinâmica e Magnetismo. O projeto foi realizado em três escolas estaduais de Rio Branco (Escola Estadual Raimundo Gomes de Oliveira, Escola Estadual Padre Diogo Feijó e Escola Estadual Paulo Freire) e em cinco turmas distintas da EJA. Fizemos, inicialmente, uma pesquisa com os possíveis experimentos que poderiam ser aplicados em sala de aula, após combinarmos com o professor da turma. Elaboramos roteiros que orientavam a confecção dos experimentos, que foram montados pelos próprios alunos das turmas, e depois a prática era executada. Em seguida, aplicamos questionários para avaliar o aprendizado e se gostaram da atividade. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, considerando que a maioria dos alunos de EJA tem dificuldades em aprender os assuntos das disciplinas em geral: alguns por terem pouco tempo disponível para estudar em casa e outros por terem deixado de estudar por um longo período de tempo. Com base nos dados coletados dos questionários tivemos uma aprendizagem relevante relacionando a teoria com a prática, além de obtermos também um bom índice de satisfação dos experimentos, mostrando que os alunos também perceberam a necessidade de aulas experimentais. Observando os aspectos abordados podemos concluir que o uso de experimentação em sala de aula colabora por tornar o ensino mais atraente, facilitando o aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: EJA. Experimentos de física. Óptica.

COMPARAÇÃO ENTRE AS QUALIDADES MORFOLÓGICAS DE OÓCITOS DE VACAS E NOVILHAS SUBMETIDAS À ASPIRAÇÃO FOLICULAR (OPU)

Ane Gabrielle Cardoso Lima (Bolsista PIVIC/UFAC), Gleice Kelly Carvalho Bento, Rodrigo Luis Alves Morselli, Maurício Santos Silva, Fernando de Castro Parizi, Helton Aparecido Garcia Gregianini, Rafael Augusto Satrapa (Orientador de Iniciação Científica/UFAC)

A inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (produzidos *in vivo* ou *in vitro*) têm contribuído de forma significativa para o melhoramento genético de nosso rebanho bovino. Neste sentido, a aspiração folicular guiada por ultrassonografia (OPU), técnica que precede a produção *in vitro* de embriões (PIV), pode influenciar a quantidade e qualidade oocitária e, conseqüentemente, embrionária. Considerando a alta variabilidade dos resultados inerentes à PIV, objetivou-se com o presente trabalho analisar a quantidade e a qualidade morfológica de oócitos oriundos de OPU. Neste contexto, oócitos de vacas e novilhas da raça nelore foram aspirados (OPU) durante vários meses do ano de 2014, selecionados e classificados, de acordo com a qualidade morfológica (células do cumulus e citoplasma), em graus I (GI - ótimo), GII (bom) e GIII (regular). As médias dos números de oócitos aspirados foram comparadas de acordo com suas classificações morfológicas (GI, GII e GIII) por meio do teste t e Man-Whitney, quando os dados seguiam ou não um padrão normal de distribuição, respectivamente. A média (\pm EPM) do número de oócitos classificados como GI ($14 \pm 4,7$) e GII ($30,5 \pm 10,2$) não diferiram significativamente. Entretanto, a média (\pm EPM) do número de oócitos classificados como GIII foi superior ($172,8 \pm 57,6$; $p < 0,05$), quando comparada à dos GI ($14 \pm 4,7$) e GII ($30,5 \pm 10,2$). Em conclusão, no presente trabalho, observou-se um maior número de oócitos aspirados e classificados como GIII o que, provavelmente, influenciaria a taxa de produção *in vitro* de embriões. Espera-se que os dados obtidos com este projeto propiciem um melhor entendimento dos efeitos benéficos e deletérios da OPU, e sirvam de base para o aprimoramento desta técnica, com conseqüente aumento na produção de embriões bovinos produzidos *in vitro*.

Palavras-chave: Produção *in vitro* de Embriões, Oócito, Blastocisto, Opu, Bovino, Qualidade Oocitária

PROSPECÇÃO EM *Bauhinia Tarapotensis* DA RESERVA FLORESTAL DO ANTIMARY

Angelo Giustini Aguiar da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC), Prof. Dr. Ilmar Bernardo Graebner (Orientador, CCBN, UFAC), Alexandre Alvarenga Santana (Bolsista PIBIC/UFAC), Tatiane Fraga da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC).

INTRODUÇÃO: As plantas medicinais vêm sendo utilizada há milênios, provavelmente desde a idade da pedra. Com os relatos de curas na medicina tradicional, passou-se a fazer estudos farmacológicos e fitoquímicos, sendo validadas cientificamente com relação o seu uso na medicina tradicional, outras não são validadas contrariando os relatos etnobotânicos. A espécie etomedicinal *Bauhinia Tarapotensis* é uma planta natural da Amazônia, porem é encontrado por todo o Brasil e no norte da Argentina. Conhecida popularmente como pata de vaca pelo formato de sua folha. Seu uso terapêutico popular como diurético pode ser o motivo de ocasionar redução das elevadas taxas de glicose e ácido úrico no sangue. **MATERIAL E MÉTODO:** As coletas De casca e folhas foram realizadas na reserva Estadual do Antimary, em períodos diferentes. O material coletado foi seco em estufa, com temperatura inferior a 50°C. Após a secagem, as partes da planta foram trituradas, pesadas e, submetidas à infusão em solução hidroalcoólica 70%. O filtrado da infusão foi concentrado através do evaporador rotativo sob pressão reduzida, obtendo-se os extratos hidroalcoólicos. A partir dos extratos hidroalcoólicos foram realizadas as extrações ácido base. Consiste na diluição aquosa dos extratos hidroalcoólicos acidificando este meio e realizar extração com solvente acetato de etila, obtendo fração ácida, posteriormente o meio residual é basificado para pH 9,0 e realizado a extração com solvente acetato de etila obtendo extrato básico. Com as frações ácidas, básicas e aquosa residual foram realizadas as prospecções dos metabólitos secundários, para identificar sua a presença através dos reativos *Dragendorff* e reativo de *Mayer* para detectar a presença de alcalóide e reativo para teste de glicosídeos cardíacos. **RESULTADOS:** Tanto as frações básicas da casca como as folhas da *B. tarapotensis* apresentaram reações positivas na caracterização de alcalóides e de glicosídeos. **CONCLUSÃO:** A reação positiva quanto a alcalóides e glicosídeos requer uma avaliação posterior sobre o tipo destas classes de compostos quanto ao subgrupo. Os resultados científicos da *B. tarapotensis* serão posteriormente transformados em informações úteis para a comunidade.

Palavras-chave: Bauhinia. Fitoquímica. Plantas etnomedinais.

EFEITO DO EXTRATO DA CASCA DO MULATEIRO SOBRE A NOCICEPÇÃO EM CAMUNDONGOS

Anna Lidya Sales Nascimento (Bolsista do PIBIC /CNPq), Anna Paula Azevedo Barros da Silva (Mestranda – UFAC), Prof. Dr. Renildo Moura da Cunha (Orientador- UFAC)

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais apresentou um aumento significativo nos últimos anos. São usadas na medicina tradicional no tratamento de doenças e no alívio de sintomas. Espécies vegetais pertencentes à família Rubiaceae são importantes como fonte de valor terapêutico. Dentre essas espécies, podemos citar a *Calycophyllum spruceanum*, conhecida como “mulateiro” utilizada como antiinflamatória, antifúngica e para combater envelhecimento da pele. O presente estudo teve como objetivo avaliar atividades biológicas da espécie *Calycophyllum spruceanum*, através de testes farmacológicos que avaliam os efeitos antinociceptiva e antiinflamatório. **MATERIAL E MÉTODOS:** O extrato hidroalcoólico da casca de *Calycophyllum spruceanum* (EHCSC) preparado no laboratório de produtos naturais da FUNTAC. Foram utilizados camundongos *Swiss* albinos (20-30g), mantidos sob condições compatíveis e de acordo com as normas do comitê de ética no uso de animais (CEUA-UFAC). Foi feito o teste para averiguar a toxicidade aguda do EHCSC. Foram adotadas as doses de 1000 mg/Kg e 2000mg/Kg (v.o). Adicionalmente ao teste de toxicidade, foi realizado o teste do Rota Rod para verificar se o tratamento induzia efeitos musculares ou sedativos nos animais. Os animais foram submetidos ao aparelho nos tempos 0, 60 120 e 180 minutos e a cada 24 horas por três dias. Para atividade antinociceptiva foi feito o teste da formalina. Os animais receberam EHCSC nas doses de 60 mg/Kg, 120 mg/Kg (v.o.) e água destilada (grupo controle) 1h antes da injeção intraplantar de formalina (20µl de uma solução 2,5% v/v) na pata direita traseira. Em seguida, registrou-se o tempo transcorrido (em segundos) que o animal passava lambendo a pata durante a fase inicial (0-5 min.) e tardia (15-30 min.). Com o objetivo de avaliar o efeito do extrato sobre o edema causado pela formalina, após eutanásia dos animais, as patas foram cortadas na altura do maléolo e o edema foi medido pela diferença de peso entre as patas tratadas e não tratadas. A análise estatística utilizada foi a análise de variância ANOVA e seguida com teste de Bonferroni, para múltiplas comparações, considerando significativos valores de $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Com os resultados obtidos no teste de toxicidade demonstrou que o EHCSC é de baixa toxicidade, pois não houve mortes com os animais tratados. No Rota Rod, não houve modificação no desempenho motor dos animais tratados com o EHCSC. No teste da formalina, o EHCSC reduziu o tempo de lambidas na pata em relação ao grupo controle. No teste do edema de pata, ambas as doses de EHCSC foram capazes de inibir o edema induzido pela formalina. **CONCLUSÃO:** O EHCSC apresentou baixa toxicidade, não alterou negativamente o desempenho motor e demonstrou efeito antiinflamatório e edematogênica em ambas as doses administradas em camundongos *Swiss* albinos. Outros estudos utilizando outros modelos experimentais e animais podem ser providenciais para confirmações dos resultados observados.

Palavras-chave: *Calycophyllum spruceanum*. Plantas medicinais. Camundongos.

POTENCIAIS VETORES DA MALÁRIA SIMIANA EM FLORESTAS DA FLONA DO JAMARI E USINAS DE SANTO ANTÔNIO E JIRAU – RONDÔNIA

Anne Caroline Alves Meireles, Maisa da Silva Araújo, Pricila Piltz Souza, Luiz Herman Soares Gil, Genimar Rebouças Julião, Luiz Hildebrando Pereira Da Silva

A malária é uma doença causada por protozoários do gênero *Plasmodium* e transmitida por mosquitos do gênero *Anopheles* para os vários vertebrados inclusive os seres humanos. Cerca de 200 espécies de mamíferos, répteis e aves são potenciais hospedeiros do parasita. Os símios representam mais da metade das espécies de hospedeiros. Apenas duas espécies de *Plasmodium* símios têm sido descritos no Brasil: *P.brasilianum* e *P.simum*. Um registro recente mostrou que algumas espécies de símios estavam infectados por *P. falciparum* em Rondônia. O fato de algumas espécies de anofelinos viverem no dossel e se alimentarem de símios é possível participem da transmissão da malária simiana. Na região Amazônica foram descritos cinco potenciais vetores da malária simiana, baseado no comportamento acrodendrofilico, dentre eles estão: *An. mediopunctatus*, *An. nuneztovari*, *An. konderi*, *An.triannulatus* e *An. shannoni*. Os objetivos deste trabalho foram: (i) registrar a frequência desses possíveis vetores nas florestas tanto na copa das árvores quanto próximo ao solo e (ii) analisar a taxa de infecção por *Plasmodium*. As coletas foram realizadas na Floresta Nacional do Jamari e nas Usinas de Santo Antônio e Jirau, utilizando armadilhas do tipo BG e CDC, em agosto e setembro/2014. As armadilhas foram colocadas em áreas de floresta, em pontos específicos, à nível do solo (1m) e de copa (15m). As coletas foram realizadas em três dias consecutivos, com duração de 12h. Os mosquitos capturados foram identificados e bidissecados. Apenas a porção anterior foi submetida a análise de infecção por *Plasmodium* com a técnica SemiNestled PCR Multiplex. Foi capturado um total de 2.539 anofelinos, divididos em 10 espécies: *An. triannulatus*, *An. nuneztovari*, *An. konderi*, *An. peryassui*, *An. mediopunctatus*, *An. benarrochi*, *An. rangeli*, *An. squamifemur*, *An. evansae* e *An. mattogrossensis*. Quase todas as espécies estiveram presentes tanto no solo quanto na copa, apenas as duas últimas foram registradas somente no solo. O *An. triannulatus* foi a espécie mais frequente. Nenhum espécime de *Anopheles* foi coletado na Flona do Jamari. Dentre as espécies encontradas, o *An. triannulatus*, *An. nuneztovari*, *An.mediopunctatus* e *An. konderi* que são considerados possíveis vetores da malária simiana, são também incriminados como vetores secundários de malária humana. Essas espécies são zoofílicas e mudanças ambientais podem alterar o hábito alimentar de vetores essencialmente zoofílicos à antropofílicos, principalmente quando a população de hospedeiros silvestres é reduzida e a população

humana aumenta. Além disso, várias espécies de símios foram encontradas infectadas com *Plasmodium*. Embora até o presente momento não foi registrado infecção nesses vetores, não se pode descartar a possibilidade de ciclos zoonóticos na região, já que o número amostral ainda é pequeno e novas coletas estão sendo realizadas.

Palavras-chave: Malária. Jamari. Potenciais Vetores.

ASPECTOS BIOMÉTRICOS DE SEMENTES DE *Ormosia grossa* Rudd, SOPHOREAE

Antonia Denislene Alves da Costa (Estagiária do IFAC), Gleícia Batista de Souza (Estagiária do IFAC), Edvania da Silva Vale (Estagiária do IFAC), Marilene de Campos Almeida (Orientadora, Parque Zoobotânico- UFAC), Bruna Aritana Gomes de Moraes (Bolsista PIVIC/CNPQ- UFAC), Francisco Félix do Amaral (Técnico em Laboratório, Parque Zoobotânico-UFAC), Plínio Carlos Mitozo (Técnico em Laboratório, Parque Zoobotânico-UFAC).

O gênero *Ormosia* Jackson pertence à subfamília Papilionoideae, tribo Sophoroe, com aproximadamente 100 espécies, amplamente distribuídas em regiões tropicais e subtropicais. As sementes das espécies desse gênero são muito semelhantes morfologicamente, havendo dificuldade na correta identificação de cada uma delas. Apresentam cores brilhantes e padrões decorativos, frequentemente utilizados na região na confecção de adornos e artesanatos, ou como amuletos de boa sorte. O objetivo desse trabalho foi avaliar biometricamente as sementes de *Ormosia grossa*, visando fornecer subsídios para estudos de diferenciação das várias espécies do gênero. O estudo foi realizado no Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre (UFAC), localizado na cidade de Rio Branco. Os frutos foram colhidos de 3 árvores localizadas na praça principal do Município de Plácido de Castro, Estado do Acre (Latitude: 10° 16' 2" Sul; Longitude: 67° 11' 18" Oeste; 145 metros de altitude). Para o estudo biométrico foram tomadas medidas de comprimento, largura, espessura e peso de massa verde e seca. A pesagem foi feita em balança de precisão de 0,001g e as medidas de comprimento, largura e espessura com paquímetro digital (mm). Os dados foram analisados nos programas Excel e BioEstat 7.7 beta. Para cada variável foram calculados a média, valores mínimos e máximos, desvio padrão (DP), coeficiente de variação (CV) e o coeficiente de correlação de Pearson (r). O comprimento das sementes de *Ormosia grossa* variou entre 1,39 e 1 mm (Média = 1,6 mm; DP = 0,08; CV = 6,35 %), a largura variou de 1,10 e 1 mm (Média = 1,2 mm; DP = 0,05; CV = 5,08 %), a espessura variou de 0,73 e 0,5 mm (Média = 1,1 mm; DP = 0,082; CV = 11,16 %). O peso de massa verde das sementes variou entre 0,57 e 0,94 g (Média = 0,75 g; DP = 0,07; CV = 9,84 %) e o peso de massa seca variou de 0,67 a 0,49g (Média = 0,89g; DP=0,07; CV= 9,83). As correlações mais significativas foram para as variáveis peso de massa verde/peso de massa seca ($r=0,7592$) e para comprimento/largura ($r= -0,1418$). A correlação foi fraca para as demais variáveis analisadas: peso de massa verde/comprimento $r = -0,399$; peso de massa verde/largura

$r = 0,2755$; peso de massa úmida/ espessura $r = 0,2783$; comprimento/espessura $r = 0,0027$; e largura/espessura $r = -0,0468$. As sementes de *Ormosia grossa* apresentam pequena variação biométrica. O comprimento da semente é inversamente proporcional à largura da mesma.

Palavras-chave: Biometria. Correlação. Sementes florestais.

PRODUÇÃO DE LEITE DE VACAS MISTIÇAS EM REBANHOS LEITEIROS DO ACRE

Antônia Kaylyanne Pinheiro (bolsista PIBIC/FAPAC), José Marques Carneiro Junior (Pesquisador Embrapa AC), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador Embrapa/AC), Andressa Pereira Braga (Mestranda em Produção Animal UFAC), Luziane Feitosa da Silva (Bolsista PIBIC/FAPAC), Samara Vanziler Pascoal (Bolsista PIBIC/FAPAC), Aline Caroline Lopes Ferreira (Mestranda em Produção Animal UFAC)

O uso de animais de baixo padrão genético associado ao baixo nível tecnológico tem sido apontado como um dos principais problemas da produção de leite no Estado do Acre. Os produtores de leite desenvolvem uma pecuária caracterizada pela ausência de tecnologias básicas de manejo, nutrição, sanidade associada à utilização de vacas mestiças de baixa aptidão leiteira. A literatura científica é escassa em informações sobre a produção média de leite no Acre. Estes dados são importantes para definição de estratégias de melhoramento genético e de transferência de tecnologias nestas unidades produtivas. Desta forma o objetivo do presente trabalho foi mensurar a produção de leite em propriedades que desenvolvem a atividade como principal fonte de renda. Foram selecionadas 13 propriedades leiteiras típicas do Estado do Acre em 04 municípios: Senador Guiomard, Plácido de Castro, Xapuri e Porto Acre. Foram realizadas visitas técnicas para implantação do controle leiteiro e anotação em fichas individuais. O controle leiteiro foi inserido no período de chuvas, em novembro de 2014 e os dados coletados até abril de 2015. A partir do conjunto de dados foram realizadas análises estatísticas descritivas para a definição e obtenção de importantes parâmetros produtivos, tais como: produção média diária de leite; produção média de leite por rebanho e desvios padrão associados a estas características. Observou-se valor máximo de produção de 12,45 e valor mínimo de 0,47 kg leite/vaca/dia, o que demonstra grande amplitude de produção entre algumas propriedades e possível variabilidade genética entre as matrizes utilizadas. A produção média geral obtida foi de 5,34 com desvio padrão de 2,14 kg leite/vaca/dia, este valor está acima do observado em algumas publicações, possivelmente devido ao fato das propriedades leiteiras estudadas terem a atividade como principal fonte de renda. Contudo, esta média ainda é considerada baixa para o potencial produtivo possível de ser obtido em condições de pastejo. Problemas de degradação de pastagens associado a manejo nutricional inadequado e ausência de estratégias de melhoramento genético podem estar influencia para a baixa produção verificada. Conclui-se que a produção de leite de vacas mestiças em rebanhos leiteiros

acrianos, com base nas variáveis estudadas encontra-se num nível muito baixo. Assim considera-se que o mérito genético precisa ser melhorado, como também a utilização de novas tecnologias para incrementar o sistema de produção nas propriedades.

Palavras-chave: Gado leiteiro. Genética. Controle leiteiro.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, ESPECTROSCÓPICA, ESTUDO DA ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA E DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LANTANA CAMARA LINN

Antônio Oliveira da Costa (mestrando PPG-CITA - UFAC), Fernando S. Escócio D. Viana de Faria (Orientador, CCBN – UFAC), Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Co-orientador, CCBN – UFAC)

Lantana camara Linn é uma planta do gênero *Lantana* (*Verbenaceae*) vulgarmente conhecida no Brasil como camará ou camará-de-chumbo, sendo a espécie mais comum do gênero. *Lantana camara* Linn é utilizada popularmente para uso medicinal sendo reportada para vários tipos de tratamentos como tumores, febre, gripe, feridas, catapora, reumatismos, asma, pressão alta, bronquite, úlceras entre outras; assim como também seu óleo essencial tem sido aplicado para atividades antifúngica e antibacteriana. A presente pesquisa teve como objetivo extrair óleo essencial das folhas da espécie *Lantana camara* Linn e calcular o seu rendimento, realizar a caracterização físico-química, desenvolver nanoemulsões do tipo óleo em água e avaliar a ação anti-leishmania do óleo essencial e de das nanoemulsões formuladas. As folhas da espécie foram coletadas no município de Rio Branco e submetidas à hidrodestilação para a obtenção do óleo essencial (OE). Depois de obtido, o óleo foi submetido às análises de índice de acidez, índice de refração, densidade, Cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG-EM), espectroscopias Raman e Ressonância Magnética Nuclear de ^1H (RMN). Foram desenvolvidas e preparadas nanoemulsões pelo método de emulsificação ultrassônica com formulações contendo tensoativos Span 80 e Tween 80 com equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) variando de 8,0 a 15, onde foram testadas a fim de empregar aquela que permitisse a formação de nanoemulsões. O óleo essencial e as nanoemulsões formuladas foram avaliados quanto à ação anti-leishmania *in vitro*. Como resultado deste trabalho obteve-se para o rendimento do óleo obtido a partir de folhas secas um valor de 0,25 (v/m). Na composição química, usando o método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massa (CG-EM) foram identificados um total de setenta e seis compostos, sendo os majoritários o β -trans-Farneseno (29,07%), Germacreno D (24,84%), β -Cariofileno (10,89%), Elixeno (4,81%) e o α -Cariofilenol (4,39%). Foram preparadas 25 formulações de nanoemulsão. A formação de nanoemulsões se deu no valor de EHL entre 9,0 a 15,0, com tamanhos variando entre 18,56 nm a 93,24 nm e o potencial zeta entre - 6,08 mV a - 23,50 mV. O óleo essencial puro bem como as nanoemulsões apresentou alta inibição contra a *Leishmania amazonensis* na forma promastigota. Nanoemulsões formuladas apresentaram alta inibição do crescimento da *Leishmania amazonensis* na forma

promastigota e baixa citotoxicidade para os macrófagos de camundongos J774 usados como modelo de toxicidade sobre os tecidos de hospedeiro. Os resultados obtidos indicam a viabilidade de estudos posteriores mais aprofundados contra esse patógeno.

Palavras-chave: Emulsificação ultrassônica. *Lantana camara* Linn. Nanoemulsão. Óleo essencial.

AJUSTE DE EQUAÇÕES ALOMÉTRICAS PARA PLANO DE MANEJO COMUNITÁRIO NA RESEX CHICO MENDES, XAPURI-AC

*Artur Neto Fidelis Duarte (bolsista do PIBIC/UFAC) Marco Antônio Amaro
(departamento de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC)*

O presente estudo foi realizado na Reserva Extrativista Chico Mendes, com a intenção de gerar equações volumétricas para o plano de manejo florestal comunitário da unidade de conservação a fim de contribuir com informações para o desenvolvimento sustentável e uma legislação mais adequada a realidade do Estado do Acre uma vez que há uma enorme carência de estudos para este setor. Considerou-se árvores com $DAP \geq 5$ cm até $DAP < 50$ cm, utilizando as variáveis dendrométricas diâmetro, altura e volume com um intervalo de classe estabelecido (amplitude) de 5 cm e 8 indivíduos por classe. Para determinar o volume com casca, foi feita cubagem rigorosa pelo método de Smalian. As equações ajustadas foram baseadas nos modelos que melhor se adequaram ao comportamento dos dados coletados em campo. A área de estudo pertence a um plano de manejo florestal sustentável comunitário e está localizada dentro da Reserva Extrativista Chico Mendes (RESEX), cuja área total é de 931.537 hectares. Coletou-se dados do fuste das árvores em 8 classes diamétricas, com amplitude de 5,0 cm, variando de DAP mínimo de 5 cm até $DAP < 50$ cm. O número de árvores-amostra para cada classe diamétrica foi de 8 indivíduos, totalizando 64 árvores. Os fustes das árvores foram cubados para determinação do volume com casca, pela aplicação sucessiva da expressão de Smalian. Na cubagem, utilizou-se uma trena diamétrica para medição dos diâmetros ao longo do fuste e um trena comum para a altura em que eles ocorrem, até o início da copa, com o auxílio de um escalador. Para a cubagem e ajuste das equações de volume, os dados coletados foram processados com o auxílio de planilhas eletrônicas. Os modelos matemáticos a serem utilizados no ajuste foram aqueles que melhor se adaptaram ao comportamento dos dados obtidos na coleta, sejam eles linearizados ou não. Para selecionar a melhor equação foram avaliou-se o Coeficiente de Determinação Ajustado ($\bar{R}^2\%$), Erro Padrão Residual ($S_{y,x}\%$) e a Análise gráfica dos resíduos percentuais (E%). Após análise dos dados conforme método definido observou-se que as equações ajustadas com base nos modelos de Schumacher e Hall linearizado e Naslund (modificado) linearizado obtiveram os mesmos resultados para os critérios de seleção, sendo os coeficientes de determinação ajustados ($\bar{R}^2\%$), 0,96072; Erro Padrão Residual ($S_{y,x}\%$) 26,31, apresentando também a mesma distribuição gráfica dos resíduos percentuais (E%). Sendo as equações obtidas: Schumacher e Hall (log): $\log(v) = -3,88301 + 2,32827.\log(Dap) + 0,22981.\log(Hf)$ e Naslund Modificado (log): $\log(v) = -3,88301 + 1,16413.\log(Dap^2.Hf) - 0,46716.\log(Hf^2)$. A utilização combinada das

variáveis independentes DAP e Altura comercial em modelos de dupla entrada como os de Schumacher e Hall e Naslund (modificado) demonstraram-se mais eficientes no ajuste das equações de volume com casca obtidas com os dados coletados na Reserva Extrativista Chico Mendes.

Palavras-chave: Equações. Cubagem. DAP. Dados. *Schumacher e Hall. Naslund.*

FAUNA ECTOPARASITÁRIA DE CAPIVARAS DE VIDA LIVRE EM AMBIENTE URBANO

Augusto Luiz Faino Alves (bolsista do PIBIC/CNPq), , Mauricio Deschk (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC) Karla D.Gruhn (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC) Itacir O. Farikoski (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC), (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC),Vander R. Melo (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC), Vânia Maria França Ribeiro (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

A fauna silvestre participa de forma decisiva para promover a disseminação e adaptação dos carrapatos a diversos tipos de ambientes. As capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*), maiores roedores existentes atualmente no mundo, pertencem à ordem Rodentia da família *Hydrochaeridae*, são animais de hábitos semiaquáticos, muito prolíficos e que, em ambientes com pouca alteração, o tamanho do grupo varia de 3 a 14 indivíduos, porém em áreas urbanas os grupos podem apresentar até 40 indivíduos adultos . São animais de alta capacidade de adaptação ambiental, sendo ótimos exemplos de animais sinantrópicos. As capivaras e seus carrapatos representam um risco imediato para a população humana, podendo atuar na cadeia de transmissão de patógenos. No Brasil, entre as doenças transmitidas por carrapatos para os seres humanos destaca-se a febre maculosa, uma doença de notificação obrigatória e frequentemente fatal. O objetivo desse estudo foi identificar a fauna de ectoparasitas presentes em capivaras em regiões urbanas de Rio Branco/ Acre, e avaliar a participação desses animais na cadeia epidemiológica de zoonoses. Os animais foram capturados nas dependências do campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), por meio de armadilhas ou cevas (cercados de 12x9 m² feitos em madeira e tela com porta em guilhotina onde eram dispostos alimentos palatáveis para a espécie). Para capturar um numero maior de indivíduos um voluntário observava a quantidade de animais comendo na ceva e ativava a armadilha com o sistema de porta-guilhotina. Após a captura os animais eram submetidos a protocolos de anestesia, identificados com microchipagem e biometria. Os carrapatos eram coletados dos animais ainda inconscientes, nas regiões da cabeça região ventral, região perianal, extremidades dos membros. Assim que encontrados, eram dispostos em recipientes identificados com o código do microchip. A identificação dos carrapatos foi feita no laboratório de apoio a vida silvestre do hospital veterinário (UFAC) com o apoio de lupas estereoscópicas de acordo com Monteiro (2007) .Foram capturados 15 animais adultos ao longo de 08 capturas e

coletados 76 carrapatos, identificados como *Amblyomas cajanense* , além de vários ectoparasitos imaturos. Os achados indicam a presença de carrapatos principalmente do gênero *Amblyomma* parasitando as capivaras residentes no campus universitário. A presença do carrapato estrela (*Amblyomma cajannense*) em capivaras é comum, é considerado o principal vetor da febre maculosa, doença frequentemente letal aos seres humanos. Entretanto, novas pesquisas são necessárias para investigação da presença de *Rickettsia rickettsii*, agente causador da febre maculosa em *Amblyommas*, parasitas de capivaras no Campus da UFAC.

Palavras-chave: Capivaras. *Amblyomma cajannense*. Febre Maculosa.

NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS PARA REMEDIAÇÃO AMBIENTAL

Aurizete Albuquerque da Silva (UFAC), Jorge L. Lopes (UFAC)

A poluição da água por arsênio é um dos maiores problemas a nível mundial, ele chega à água subterrânea através de diversas atividades humanas como agricultura, mineração, disposição de resíduos industriais e urbanos, e outros. Nanopartículas de ferritas magnéticas podem ser recobertas com outros óxidos que podem atuar como absorventes e ser apropriados para sequestrar contaminantes de metais pesados e corantes de forma mais simples dos afluentes por separação química e magnética. Sintetizamos nanopartículas ferrita de manganês ($MnFe_2O_4$) pelo método de coprecipitação química modificada misturando soluções de $FeCl_3 \cdot 6H_2O$ (0,2M) e $MnCl_2 \cdot 4H_2O$ (0,1M) e usando como agentes precipitantes metilamina e NaOH (3M) com diversas concentrações molares. As superfícies das partículas foram recobertas com um composto ativo de Mn_3O_4 (hausmannita) que é um óxido complexo de manganês que contem ambos Mn^{2+} e Mn^{3+} e que apresentam alto potencial redutor (1,824 V) em relação a outros óxidos de manganês. Tendo em vista essa característica de oxidação forte do Mn_3O_4 , este óxido foi avaliado como um oxidante efetivo para a absorção de arsênio em água contaminada por este contaminante. As amostras com um diâmetro médio de partícula de 6 e 12nm recobertas com Mn_3O_4 foram caracterizadas por espectroscopia no infravermelho, Mössbauer e difração de raios-X. A estrutura das amostras foram analisados por difração de raios-X e espectroscopia no Infravermelho. Os espectros Mössbauer dos dois tamanhos de partícula à temperatura ambiente mostraram uma ligação químicas entre a ferrita e hausmannita podendo quantificar a dose apropriada para absorver contaminantes.

Palavras-chave: Nanopartículas. Funcionalização, síntese

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA POPULAÇÃO F2 DA FAMÍLIA V1 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador), Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa AC).

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma planta perene, pertencente à família *Fabaceae*. Possui crescimento rasteiro, estolonífero, atingindo de 20 a 50 cm de altura. Originário do Brasil, possui boa adaptação ao clima tropical e subtropical e vem destacando-se na formação de pastagens no consórcio com gramíneas para alimentação animal. Porém, são poucos os materiais disponíveis no mercado, sendo necessário o desenvolvimento de novas cultivares por meio de programas de melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo verificar, através da caracterização morfológica, a variação existente na geração F2 da família V1, oriunda do cruzamento entre dois genótipos superiores e divergentes de *A. pintoi*. Os híbridos F1s e a população F2 foram obtidos na Embrapa Acre no Programa de Melhoramento Genético do Amendoim Forrageiro. As seguintes características foram avaliadas em 30 progênies da geração F2 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), largura do folíolo basal (LFB), largura do folíolo apical (LFA), intensidade de cerdas na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), intensidade de cerdas na estípula (ICerE) e no pecíolo (ICerP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP) e na parte livre (CEPL), largura da estípula na parte livre (LEPL), comprimento do pecíolo (CP), comprimento médio dos entrenós (CME) e diâmetro médio dos entrenós (DME) dos estolões. Realizou-se a análise de variância para cada característica, incluindo os genitores masculino e feminino. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as progênies para os caracteres CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP e CME. Porém, para as características de intensidade de cerdas, DME e LEPL, o resultado foi não significativo ($P > 0,05$), esclarecendo que não houve variação para esse conjunto de variáveis. Quando comparados ao genitor feminino, as características CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP, e DME não apresentaram variação ($P > 0,05$). Todavia, para ICerE, ICerP, ICerFAFB/E, ICerFAFB/D, CME e LEPL, houve diferença entre a média das progênies e o genitor feminino. Comparados ao genitor masculino, os resultados foram semelhantes aos do progenitor feminino, exceção feita apenas para LFB, ICerFAFB/D e CME, em que houve diferença para LFB e não houve para ICerFAFB/D e CME. Conclui-se que há variabilidade para a maioria dos caracteres morfológicos avaliados na população F2 da família V1 de amendoim

forrageiro relacionados ao comprimento e largura dos componentes da folha. No entanto, para intensidade de cerdas nas diferentes regiões da folha, não há variação entre as progênies. Estudos adicionais devem ser realizados para melhor compreensão da herança, expressão e avaliação dos caracteres relacionados à intensidade de cerdas nos folíolos, pecíolos e estípulas do amendoim forrageiro.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro. Caracterização Morfológica. Melhoramento genético.

CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE CARACTERES MORFOLÓGICOS EM PROGÊNIES F2 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador), Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora), Daniela Popim Miqueloni (Colaboradora), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa AC).

Em um programa de melhoramento genético, o conhecimento das características morfológicas e suas correlações são de extrema importância para ampliar a base de informações sobre uma cultura, possibilitando a escolha de métodos mais eficientes para utilizar tais características na seleção direta ou indireta dos genótipos. Este estudo teve como objetivo estimar as correlações fenotípicas entre caracteres morfológicos de amendoim forrageiro. Foram avaliadas 30 progênies F2 da família V1 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições na Embrapa Acre. Catorze variáveis foram mensuradas: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), intensidade de cerdas na estípula (ICerE), no pecíolo (ICerP), na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), comprimento do pecíolo (CP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP), na parte livre (CEPL) e largura da estípula (LEPL), bem como comprimento e diâmetro médios dos entrenós dos estolões (CME e DME, respectivamente). Após a análise de variância, foram estimadas as correlações fenotípicas entre todas as características avaliadas. De forma geral, as características do limbo foliar tiveram alta correlação positiva entre si. CFB, CFA, LFB, e LFA foram todos correlacionados entre si acima de 0,80. Foram observadas correlações positivas de magnitude mediana entre as características do estolão e as da estípula, que variaram de 0,51 a 0,78. Correlações acima de 0,50 e menores que 0,80 foram estimadas entre CFA, LFB, LFA e CEPSP, CEPL, LEPL, CME, DME. Exceção foi observada para a característica CEPL que se correlacionou com valor de 0,80 com CFA. LEPL e CME tiveram baixa correlação com CFB (<0,50). A variável CP se correlacionou diretamente com CEPSP, CEPL, LEPL e DME, com coeficientes de média magnitude, que variaram de 0,54 a 0,66. As correlações entre as características ICerFAFB/D e ICerFAFB/E e os caracteres ICerE e ICerP foram medianas e positivas (0,57 e 0,56, respectivamente). Todas as correlações estimadas de magnitude mediana e alta foram positivas e representaram 49,5% dos coeficientes obtidos. De maneira geral, os caracteres de intensidade de cerdas são aqueles menos correlacionados com todos os demais avaliados. Por outro lado, os mais correlacionados são os que mensuram o comprimento e a largura dos folíolos. Os demais caracteres

possuem correlações medianas entre si. Portanto, é possível identificar caracteres morfológicos que apresentam relação linear expressiva entre si na progênie avaliada, o que viabiliza a seleção indireta conforme as variáveis de interesse do melhorista.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Melhoramento genético. Caracterização Morfológica.

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE MUTAMBA (*Guazuma ulmifolia* Lam)- STERCULIACEAE

Bruna Aritana Gomes de Moraes (PIVIC/CNPQ/UFAC), Marilene de Campos Almeida (Orientadora, Parque Zoobotanico-UFAC), Francisco Félix Amaral (Auxiliar de laboratório/Parque Zoobotanico-UFAC), Antonia Denislene Alves da Costa (Estagiária-IFAC), Edvania da Silva Vale(Estagiária-IFAC), Gleicia Batista de Souza(Estagiária-IFAC).

A dormência das sementes é um dos principais problemas para produção de mudas de espécies florestais nativas, pois o tegumento impermeável restringe a entrada de água e oxigênio oferecendo resistência física ao crescimento do embrião, o que retarda a germinação. Dessa forma, é importante a realização de estudos envolvendo os aspectos fisiológicos e tecnológicos de sementes, visando aumentar, acelerar e uniformizar o processo de germinação, que resulta na produção de mudas mais vigorosas para o plantio e diminuição dos gastos. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes tratamentos pré-germinativos para superação da dormência de sementes de mutamba (*Guazuma ulmifolia*), pois, segundo a literatura, as sementes desta espécie possuem acentuada impermeabilidade à água, o que dificulta sua germinação. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, localizado na BR-364, km 4, Distrito Industrial, na cidade de Rio Branco, Acre. As sementes foram colhidas de uma única árvore localizada na reserva Humaitá, estrada AC10, Rio Branco - Porto Acre, Km 23,(S09° 45' 18,0" e W067° 40' 12,6") no dia 26 e Agosto de 2014. Os tratamentos utilizados foram: testemunha (sem tratamento), imersão em água ambiente por 24, 48 e 72 horas, lavagem em água corrente por 24, 48 e 72 horas, e estratificação em areia por 25 e 50 dias. Para o teste de emergência, as sementes foram distribuídas uniformemente em bandejas plásticas contendo areia autoclavada a 120°C por 60 min. como substrato. A emergência das plântulas foi avaliada diariamente, considerada a partir da emissão de qualquer manifestação visível. O experimento foi mantido úmido com irrigações diárias utilizando-se regador manual. Foram avaliadas a porcentagem e a velocidade de emergência, comprimento e peso de massa fresca e massa seca da parte aérea e da raiz das plântulas após estabilização da emergência, que ocorreu aos 152 dias. O tratamento estatístico constou de uma análise de variância (ANOVA) dos dados em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes, acompanhados, quando necessário, de teste de Turkey. Os valores em porcentagem foram transformados em arco seno $\sqrt{x}/100$. No caso de não normalidade dos dados, foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal Wallis. No geral, foi observada baixa porcentagem e velocidade

de emergência de sementes de mutamba, com médias estatisticamente semelhantes em todos os parâmetros avaliados. Dos tratamentos testados, a lavagem das sementes em água corrente por 72h e estratificação por 50 dias foram os mais eficientes para superação da dormência de sementes de *Guazuma ulmifolia*. No entanto, recomenda-se pesquisa com outros métodos visando acelerar e uniformizar a emergência de sementes da espécie.

Palavras-chave: Estratificação. Sementes Florestais. Emergência.

AVALIAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE FÍSICA, PRODUZIDOS EM FORMATO WEBQUEST

Bruna Cristina Oliveira Loureiro (bolsista do PIBITI/CNPq), Luciete Basto de Andrade Albuquerque (Orientadora, CELA - UFAC).

A presente pesquisa é do tipo avaliação de *Software*, com o objetivo de Avaliar os Objetos de Aprendizagem (OA) para o Ensino de Física, produzido no formato *Webquest*. A abordagem metodológica é qualitativa, o método de procedimento utilizado foi a “Pesquisa-Ação” e o tipo de avaliação de *software* utilizado foi o “Teste de Aceitação”. Foram utilizados “Protocolo de Observação” e Questionário na coleta dos dados. O Objeto de Aprendizagem avaliado foi sobre o conteúdo de curricular de Física “Aceleração escalar média”. A avaliação do Objeto de Aprendizagem se deu após sua aplicação, em que os alunos responderam ao questionário versando sobre as qualidades técnicas de funcionalidade, usabilidade, confiabilidade e eficiência. Os resultados da pesquisa indicam que o objeto de aprendizagem atendeu às características de qualidade, visto que cumpriu a função de apreensão do conteúdo de ensino, os alunos foram capazes de realizar a atividade proposta no Objeto de Aprendizagem, despertou o interesse dos alunos para o estudo do conteúdo do Objeto de Aprendizagem, sendo, portanto, também apropriado ao ensino do conteúdo sobre o qual versava.

Palavras-chave: Objeto de Aprendizagem. Avaliação de Software. Ensino de Física.

EFEITO DA GRANULOMETRIA DO MILHO SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA

Bruna Silva Belo (bolsista do PIBIC/UFAC), Henrique Jorge de Freitas (Orientador)

A granulometria do milho pode influenciar alguns aspectos de importância técnica e/ou econômica na produção de aves, como o custo de produção da ração, a digestibilidade dos nutrientes e consequentemente o desempenho zootécnico das aves. Para diminuir os custos de produção e aumentar a rentabilidade do setor, é importante determinar qual a granulometria do milho que proporcione boa aceitação das dietas, que apresente a mais alta digestibilidade dos nutrientes, que produza o máximo desempenho e que preserve a saúde dos animais. Com o objetivo de avaliar o efeito da granulometria do milho sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte de linhagem caipira, foi realizado um experimento no Setor de Avicultura da Universidade Federal do Acre. Foram adquiridos 140 pintinhos da linhagem Pedrez com um dia de idade, que foram alojados em galpão experimental com 28 divisões, o manejo adotado com as aves foi o proposto por COTTA (2002). Avaliou-se o desempenho zootécnico (consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, eficiência alimentar, mortalidade e viabilidade) das aves aos 70 dias de idade. Foram estabelecidos dois tratamentos, de acordo com a granulometria do milho: moído fino (testemunha) e moído médio. Cada tratamento contém sete repetições e cada repetição conta com 10 aves. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, realizando-se uma Análise de Variância com o Programa Computacional SISVAR com probabilidade de 5%. Aos 70 dias de idade não foi observada diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos para todas as variáveis analisadas, semelhante aos resultados encontrados por PORTELLA et al., (2002) e CARIOCA JÚNIOR et al., (2015) quando utilizaram milho com diferentes granulometrias na alimentação de frangos de linhagem industrial. Indica-se o fornecimento de milho com maior granulometria, o que resulta em economia de energia elétrica, pelo menor tempo de moagem, diminuindo, consequentemente, o custo de produção.

Palavras-chave: Zootecnia. Moagem. Alimentação.

PRODUÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ENSAIO DE ADSORÇÃO DO CARVÃO ATIVADO DE *Guadua weberbaueri* PILGER (TABOCA)

Bruno Imbroisi (PPG –CITA/UFAC), Felipe Ferreira de Oliveira Junior (Embrapa Acre)

O crescimento das atividades industriais em todo o mundo alterou o uso e re-uso da água de maneira desenfreada. De todos os recursos úteis para o processamento dos materiais, a água é o mais utilizado. Novos materiais e processamentos gerados industrialmente alteram constantemente o tratamento necessário. A limpeza da água presente em efluentes industriais é de grande interesse, uma vez pode despejar materiais tóxicos e residuais. Para a evolução do processamento industrial, devem estar disponíveis novos sistemas de filtragem e re-uso da água para a remoção de substâncias metálicas, orgânicas, corantes e novos compostos complexos. O carvão ativado tem sido usado no mundo inteiro como um material efetivo para adsorção e remoção de contaminantes químicos e biológicos da água. O potencial de produção de carvão ativado a partir da queima do Bambu nativo, sua caracterização e teste de adsorção foi analisado. O *Guadua Weberbaueri* Pilger é uma matéria prima abundante no Acre. É distribuído em todo o estado, comportamento alastrante e renovável. Por ser um bambu escandente, se desenvolve espinhento e tortuoso, trazendo desafios para seu aproveitamento. Possui grande poder calorífico e quando convertido em carvão possibilita a geração de um material funcional com elevada área superficial interna. Isso lhe confere capacidade de adsorção de moléculas. O azul de metileno foi escolhido por possuir baixa biodegradabilidade, que de maneira semelhante a outras substâncias tóxicas, precisa de um removedor eficaz de seus resíduos da água. Os efeitos de parâmetros experimentais, como a dosagem do carvão adsorvente, a concentração inicial de corante e a concentração após determinado tempo de submissão ao tratamento foram investigados. Foram coletadas 100 varas de bambu *Guadua Weberbaueri* Pilger com 4 a 5 anos de idade, na fazenda Área Viva, Km 38 da estrada transacreeana. Tomadas as medidas biométricas, os bambus foram pré secados até atingir a umidade de 13-16%. As varas foram segmentadas em pedaços de 12 cm de comprimento por 4 cm de largura, com 0,5 a 2cm de espessura, levadas ao forno à temperatura de 600 e 1000 graus Celsius por duas horas, para diferentes amostras. Determinou-se, rendimento de produção, conteúdo de cinzas, número de iodo, valor de azul de metileno, pH, tamanho e densidade da partícula, estabilidade, (zetasiser nanoserries), e capacidade de adsorção, realizado em um espectrofotômetro SpectraMax Molecular Devices UV-Vis,

utilizando-se a água como branco. Foram preparadas soluções aquosas diluídas de concentração de azul. A capacidade de adsorção do Carvão ativado foi calculada como a massa do corante adsorvido por grama de adsorvente empregado e foi comparada entre os dois carvões ativados nas diferentes temperaturas. O rendimento em carvão nas diferentes temperaturas mostrou que a carbonização a 600 °C e 1000 °C gerou a maior e menor produtividade respectivamente. O conteúdo de cinzas das duas amostras não apresentou significativa diferença. Os Valores de pH foram elevados, com o maior valor para o bambu carbonizado a 1000 °C. O menor tamanho da partícula e seu potencial foi de 290,4 nm com uma média de 311,7 nm e estabilidade de -28,1mV, comparado com o carvão queimado a 600°C de de 918nm e -17mV. Os testes de adsorção mostraram que as concentrações foram gradativamente reduzindo, tornando-se constantes após um tempo de contato de 48h. O carvão ativado de bambu reduziu a concentração de azul de metileno em água potável e tem potencial para descontaminar resíduos químicos complexos.

Palavras-chave: Bambu, Carvão ativado. Preparação. Caracterização. Adsorção

ELETROFIAÇÃO: TÉCNICAS E APLICAÇÕES

Carlos Henrique Vieira (bolsista do PIBIC/UFAC), George Chaves da Silva Valadares (Orientador, CCBN - UFAC).

O objetivo deste trabalho é tentar desenvolver um curativo, utilizando extratos da planta medicinal babosa (*Aloe Vera*), por meio de filmes poliméricos sintetizados pela técnica de eletrofiação (*electrospinning*). A partir desta técnica é possível obter fibras que tenham diâmetro de escala nanométrica (10^{-9} m), denominadas nanofibras. A planta medicinal babosa foi selecionada por apresentar propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e cicatrizantes. Foi preciso dedicar um bom tempo para entender o uso do equipamento de eletrofiação, realizar a captação, preparo e secagem da planta, bem como aprender a manusear produtos e soluções químicas no laboratório. Devido à elevada área superficial e a estrutura porosa das fibras eletrofiadas, estas encontram aplicações em muitos campos, tais como: medicina, medicina-veterinária, biosensores, células solares sensibilizadas, engenharia de tecidos, fotônica, nanocompósitos, catalisadores, materiais antimicrobianos e membranas. Os polímeros biocompatíveis, que empregados até o momento no preparo das soluções, são o poli(álcool vinílico) PVA e o polivinilpirrolidona (PVP). As folhas de babosa foram higienizadas com água destilada e escovadas para a retirada de fungos aparentes na superfície da planta. Em seguida as folhas foram secas na estufa a 50°C por 48 h e trituradas para serem peneiradas em estágios (peneiras de maior abertura para peneiras de menor abertura). Após estes procedimentos, o material obtido foi macerado, isto é, permaneceu em suspensão dissolvida em etanol 92,8% por 24 h no caso do polímero PVP, já no caso do PVA o material permaneceu em suspensão na água destilada por 24 h. Foram feitas soluções variando somente a massa da planta, soluções com 0,4 g de PVA em 10 mL de etanol 92,8% com adição da massa da folha da babosa de 0,4 g, 0,6 g e 0,8 g e soluções com 0,4 g de PVA em 10 mL de água destilada com adição da massa da folha da babosa de 0,4 g, 0,6 g e 0,8 g. O equipamento de eletrofiação constitui de uma bomba injetora (onde se coloca a seringa com a solução polimérica), um cilindro giratório suspenso (coletor) que é acoplado a um agitador mecânico, capaz de atingir altas frequências. Uma diferença de potencial, da ordem de kV, é aplicada entre a ponta da agulha da seringa e a base do coletor. Os parâmetros envolvidos no processo de eletrofiação são controlados, tal como a tensão aplicada, a velocidade de rotação do coletor, a velocidade da injeção da seringa, a distância da ponta da seringa a extremidade do coletor, a umidade e a temperatura. O coletor é envolvido com papel alumínio, material no qual o

filme obtido fica aderido. Alguns filmes foram analisados por AFM (Microscopia de Força Atômica) na UFU (Universidade Federal de Uberlândia). O filme de 0,4 g de PVP em 10 mL de etanol formou fibras de espessura da ordem de 600 nm, enquanto que em filmes que continham a adição de babosa não houve formação de nanofibras (as imagens mostraram o surgimento de agregados). O próximo passo é reduzir as massas das folhas de babosa (0,5 mg, 10 mg, 15 mg, 20 mg e 25 mg), pois haverá maior probabilidade de formação de fibras nos filmes. Uma das dificuldades deste projeto é a realização de imagens de microscopia dos filmes, em função do alto custo de uso dos equipamentos (como é o caso da AFM), mas estamos em busca de parcerias. A microscopia é condição necessária para a continuidade da caracterização dos filmes.

Palavras-chave: Eletrofiação. Aloe Vera. Nanofibras.

SUSCEPTIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE CÃES COM OTITE EXTERNA

Carolynne Maciel Sales, LÍlian Bernardina Ferreira, Gabriel Farias de Queiroz (Bolsistas FAPAC/CNPq), Luciana dos Santos Medeiros (Orientadora CCBN/UFAC)

A otite externa é uma afecção, mais comumente em cães com habitat em clima quente e úmido, e de orelhas pendentes. Sua ocorrência dá-se com maior incidência, pelo gênero da bactéria *Staphylococcus* sp e pela levedura *Malassezia* sp, ambos presentes na microbiota do pavilhão auricular. Dado ao avançado índice de casos relacionados à doença, foram coletadas amostras de cães, com suspeita de otite externa no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Rio Branco e ONG's não governamentais responsáveis por animais abandonados, sem predileção para idade, sexo ou raça. Foi utilizado swabs estéreis para a obtenção das amostras otológicas e encaminhados para o laboratório de microbiologia do Centro de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre (UFAC). Realizou-se coloração de gram, com o intuito de identificar bactérias coco positivo – onde foram semeadas em placas contendo ágar manitol salgado, ou bastonetes negativos – semeados em placas contendo ágar E.M.B (Eosin Methylene Blue) por técnica de semeadura por esgotamento. Além de serem submetidas à prova de coagulase em caso de gram positivas e a fermentação de açúcares pelo ágar T.S.I (*Triple Sugar Iron*) em caso de gram negativos. Em seguida as amostras foram inoculadas em caldo B.H.I (Brain Heart Infusion) onde foi procedido o antibiograma em ágar Muller-Hinton por disco difusão. Das amostras realizadas os seguintes fármacos apresentaram susceptibilidade a antimicrobianos: Ciprofloxacina (66%); Gentamicina (33%); Rifamicina (50%); Amoxicilina+Ac. Clavulânico (70%); Polimixina B (20%) e Neomicina (16%). Estudos anteriores associam a proliferação das bactérias, tornando-as patogênicas, fatores extrínsecos como o clima e cuidados higiênicos. Nos casos de centros de zoonoses e ONG's, a prevenção torna-se difícil, devido ao número de animais presentes, ocasionando no uso de antibióticos não eficientes ou resistentes. A presente pesquisa ainda está em andamento, necessitando de mais amostras para atender a população.

Palavras-chave: Otite. Susceptibilidade. Cães. Antimicrobianos.

PROJEÇÃO DO CICLO DE CORTE PARA ESPÉCIES MADEIRÁVEIS DA FLORESTA AMAZÔNICA: USO DO SOFTWARE MYRLIN (METHOD OF YIELD REGULATION WITH LIMITED INFORMATION)

Catherine Cristina Claros Leite (bolsista do PIBIC/FAPAC), Thiago Augusto da Cunha (Orientador, Depto. de Engenharia Florestal – UFAC), Sandra Aguiar de Oliveira Pires (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Flávia Cristina Nascimento da Silva (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Naele de Sousa Dourado (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC)

Um dos fatores mais importantes que pode contribuir para o desenvolvimento sustentável na Amazônia é a consolidação do manejo florestal como técnica para exploração racional, equilibrada e econômica dos recursos florestais. Entretanto, ainda são necessários estudos sobre a dinâmica de crescimento da floresta tropical, para que o manejo seja aplicado com sucesso, sem comprometer a sustentabilidade desse recurso. Atualmente, de acordo com a legislação aplicada ao Plano de Manejo Florestal, o ciclo de corte é determinado com base numa taxa de crescimento média obtida de todas as espécies que compõem a floresta. Entretanto, algumas espécies possuem elevadas taxas de crescimento diamétrico enquanto outras apresentam pequenas taxas. Logo, a recuperação do estoque volumétrico não é garantida para todas as espécies exploradas pelo manejo florestal. O trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de espécies madeiráveis situadas na Reserva Extrativista Chico Mendes de forma a agrupá-las em taxas de crescimento semelhantes e estimar o ciclo de corte ótimo das mesmas. Foram instaladas vinte parcelas permanentes na Resex Chico Mendes, município de Xapuri, Acre. Todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm foram medidos. A estrutura horizontal da vegetação foi descrita com base nos parâmetros fitossociológicos de densidade, frequência, dominância e índice de valor de importância (IVI). Para análise da estrutura diamétrica, os indivíduos foram distribuídos em classes diamétricas com amplitude de 10 cm. O incremento em diâmetro das espécies ainda será medido e através do software Myrlin, serão ordenadas em grupos ecológicos de taxas de crescimento semelhantes. Será definido o ciclo de corte ótimo para cada grupo de espécies. A área amostrada (5,2 ha) revelou uma densidade de 324 indivíduos.ha⁻¹, totalizando 1.684 indivíduos pertencentes a 259 espécies, 152 gêneros e 48 famílias, perfazendo 20,51 m².ha⁻¹ de área basal total. As famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram: Moraceae (310); Burseraceae (192); Fabaceae (160); Malvaceae (143) e Euphorbiaceae (65). As famílias com maior número de espécies foram: Fabaceae (48), atingindo a maior riqueza na área em estudo; Moraceae

(20); Malvaceae (17); Sapotaceae (16); Lauraceae (14) e Annonaceae (12). Essas seis famílias contribuíram com 49% da riqueza local. Os gêneros com maior riqueza florística foram: *Pouteria* (10 espécies); *Inga*, (8 espécies); *Ocotea* (7 espécies); *Aspidosperma* e *Cecropia* (6 espécies). A distribuição diamétrica evidenciou que 58,02% dos indivíduos amostrados encontram-se distribuídos na primeira classe de diâmetro, 20,06% estão inseridos na segunda classe, 10,19% na terceira classe e 5,25% na quarta classe. Em ordem decrescente, as cinco espécies com maior IVI foram: *Tetragastris altissima* (7,40%), *Pseudolmedia laevis* (4,57%), *Bertholletia excelsa* (3,45%), *Brosimum guianense* (2,61), *Rinoreaocarpus ulei* (1,86%). Os resultados quanto ao agrupamento ecológico e o ciclo de corte para as espécies em estudo ainda não foram obtidos, pois dados de incremento ainda serão coletados e analisados. A floresta em estudo apresenta-se bem diversificada, com Moraceae, Burseraceae e Fabaceae compondo as famílias com maior número de indivíduos e Fabaceae, Moraceae e Malvaceae com maior riqueza de espécies. As espécies *Tetragastris altissima* e *Pseudolmedia laevis* são as mais importantes para o equilíbrio ecológico da comunidade no ambiente florestal avaliado.

Palavras-chave: Dinâmica florestal. Grupos ecológicos. Ciclo de corte.

ALTERNATIVA ECOLÓGICA PARA O CULTIVO DE FEIJÃO NO ACRE EM DIFERENTES COMBINAÇÕES DE ÉPOCA DE PLANTIO, CULTIVARES E DENSIDADE DE PLANTIO

Celia Melo da Silva, Adriana Lopes das Chagas, Luis Gustavo de Souza e Souza, Nilcileia Mendes da Silva

A avaliação do plantio ecológico de feijão em diferentes combinações de época de plantio e densidade é uma das maneiras do produtor avaliar e escolher a melhor forma de fazer seu plantio com relação a densidade e época de semeadura e obter êxito em sua produção não só no sistema orgânico como auxilia também na forma de plantio convencional. A cultura do feijoeiro no estado do Acre tem grande importância social e econômica para os agricultores. No entanto sua expansão está condicionada a baixa produtividade causada por problemas fitossanitários, como a ocorrência da mela do feijoeiro e ataque de vaquinha. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade do feijoeiro em sistema orgânico de produção de crescimento prostrado (tipo IV) etnovarietade Mudubim em espaldeira sobre diferentes densidades de plantio (04, 06, 08, 10, 12) plantas por metro linear. O plantio foi realizado no início do período chuvoso e o tutoramento foi feito com espaldeira vertical com fio de arame a dois (2) metros de altura do solo e distante três (3) metros de largura de uma espaldeira pra outra. O delineamento experimental foi conduzido em blocos casualizados com 5 tratamentos e 4 repetições, foi utilizado dois metros da extremidade de cada parcela para determinar a área foliar. No primeiro plantio não obtivemos produtividade devido ao regime chuvoso ter sido bastante rigoroso o que não é bom para o feijoeiro, o segundo plantio ainda está em campo, porém avaliamos a área foliar do primeiro plantio nesse não observou-se a epidemia de mela doença comum no estado devido o clima quente e úmido e precipitação anual variando de 1.700 a 2.400mm, também não houve diferença entre os tratamentos para danos causados por vaquinha, esse foi considerado relativamente baixo.

Palavras-chave: Índice de Área foliar. Produtividade. Plantio direto. Agricultura orgânica.

INCIDENCIA DE FERRUGEM (*Puccinia psidii*) EM PLANTIOS DE EUCALIPTO NO BAIXO ACRE

Charlys Roweder (Eng. Florestal, IFAC Acadêmico do Doutorado BIONORTE), Amauri Siviero (Eng Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Acre), Paulo Eduardo França de Macedo (Eng. Agrônomo / Embrapa Acre), Ney Braga Gomes (Eng. Florestal, Professor da UFAC), Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Físico, Orientador PPG BIONORTE)

A ferrugem do eucalipto causada por *Puccinia psidii* Winter, é uma das mais severas doenças fúngicas do eucalipto no Brasil. A doença é favorecida em condições de altas temperaturas e umidade. O patógeno infecta órgãos tenros da parte aérea em mudas e em plantas jovens no campo com até três metros de altura e dois anos de idade afetando o crescimento, dominância apical e causando morte de brotações novas. Este trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência da ferrugem do eucalipto no Acre. O patógeno foi detectado em um plantio com idade de seis meses localizado na Fazenda Bela Vista, km 8 da Rodovia AC 10 em Rio Branco durante inspeção fitopatológica de campo em março de 2015. O plantio é composto por uma mistura de clones H13, I144 e GG100, híbridos de *Eucalyptus urophylla*. As plantas de eucalipto no campo estão dispostas em sete faixas de cada uma com quatro linhas e intercaladas com áreas de *Brachiaria brizantha* medindo 30 metros seguindo o modelo silvipastoril. Diversas plantas no campo apresentavam sintomas clássicos da ferrugem observando-se pequenas pontuações levemente salientes, verde-claras ou vermelho amareladas, encarquilhamento e presença de pústulas amareladas. Amostras foram carreadas para o laboratório de fitopatologia da Embrapa Acre para visualizações microscópicas confirmando a presença de uredosporos típicos do fungo. No campo a incidência da ferrugem foi mais severa no clone H13 atingindo 3 % das plantas. O plantio de genótipos de *Eucalyptus* resistentes à *P. psidii* é a medida de controle mais recomendável para a cultura. Este é o primeiro relato de ferrugem do eucalipto no Acre.

Palavras-chave: *Eucalyptus*. Doenças. Acre.

DETECÇÃO DE MICRORGANISMOS EM ALIMENTOS PROCESSADOS EM CRECHES MUNICIPAIS DE RIO BRANCO, ACRE.

Cinthia Cunha de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Antônio Gilson Gomes Mesquita (Orientador / CCBN)

As evidências de doenças transmitidas através de alimentos contaminados vem crescendo nos dias atuais, causadas por microrganismos que infectam os mesmos. Vários fatores são responsáveis pela contaminação dos alimentos, como a má higiene, mau armazenamento, contato com água infectada, entre outros fatores. A *Salmonella* spp, é um dos principais microrganismos responsáveis pelas intoxicações alimentares, pois é um patógeno que se encontra, em água não tratada, solo, fezes de animais, insetos. Um alimento infectado causa muitos prejuízos a saúde humana e, uma das doenças mais prejudiciais a saúde é a febre tifóide. Porém a ocorrência das contaminações através de *Salmonella* na população é, na maioria das vezes, subestimada. A coleta de dados foi realizada em dez creches de Rio Branco em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, onde foram recolhidas em cada uma delas amostras prontas para o consumo de carne de frango (100g) e salada (100 g), as quais foram acondicionadas em embalagens plásticas esterilizadas, fechados e identificados, sendo transportadas ao laboratório em caixa térmica. De cada amostra foi retirada assepticamente 25g as quais foram transferidas para erlemayer contendo 225 ml de solução salina peptonada a 0,1%, sendo em seguida homogeneizadas manualmente. As amostras de salada e carne coletadas foram analisadas utilizando o Kit de *Salmonella* 1-2 Test, que é um método rápido qualitativo para detecção de espécies móveis de *Salmonella* spp em alimentos, ingredientes alimentares e amostras ambientais. Baseia-se na imobilização da *Salmonella* spp no meio de motilidade, através de anticorpos polivalentes H (flagelar). A imobilização de espécies móveis de *Salmonella* spp resulta na formação de uma imunobanda visível no alto da câmara de motilidade (KILLNER, 2008). Este dispositivo apresenta dois compartimentos, que recebem respectivamente, o reagente contendo solução de Iodo-iodeto (câmara de inoculação) e outro com solução de anticorpo (câmara de motilidade). Com uma pipeta estéril transfere-se 0,1 ml da amostra homogeneizada para a câmara de inoculação. Em seguida posiciona-se a unidade 1-2 Test com a câmara de motilidade voltada para cima, rompendo a ponta interior da tampa com um alicate estéril, adicionando-se 1 gota do reagente que contém o anticorpo, incubando-o em estufa a 35°C por 14 a 30 horas. Nas amostras com resultado positivo observa-se a presença de uma banda branca que apresenta geralmente forma de U ou de menisco (Método Oficial AOAC 989.13, 2000).

Portanto este projeto teve como objetivo analisar a ocorrência de *Salmonella* spp, em alimentos processados de creches municipais de Rio Branco-Ac, que geralmente são contaminados devido aos maus cuidados, higiene e armazenamento, dos mesmos, acarretando danos a saúde dos alunos. Nas coletas analisadas todas deram ausência, a ausência de salmonela spp em todos alimentos analisados provavelmente foi devido as boas práticas de preparo dos alimentos que são recomendáveis e necessárias para manter os alimentos livres de contaminação por microrganismos ofertando merenda segura aos alunos de creches municipais.

Palavras-chave: Salmonella. Alimentos. Creches.

ALIMENTAÇÃO SEPARADA PARA FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA

Cintia Rocha Franco (bolsista do PIBIC/CNPq), Henrique Jorge de Freitas (Orientador, Depto do Centro de Ciências Biológicas da Natureza – UFAC)

As pesquisas na área de avicultura reduziram o tempo de criação e melhoraram o desempenho zootécnico de frangos de corte. A alimentação é responsável por cerca de 70% do custo de produção na avicultura de corte. O estudo da granulometria da ração se tornou essencial, para fornecimento de alimentação para as aves, visando o melhor desempenho zootécnico e baixo custo, tanto no momento da moagem quanto na mistura dos ingredientes da ração. A administração separada de alimentos vem sendo estudada na criação de frangos de linhagens caipira. Esse tipo de fornecimento de alimento tem por finalidade diminuir o custo de produção de aves pela economia de energia elétrica na mistura dos ingredientes da ração. O Experimento foi realizado no Setor de Avicultura do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza da Universidade Federal do Acre e teve a duração de 56 dias. Foram adquiridos 140 (cento e quarenta) pintinhos de um dia, da linhagem caipira Pedrês, que foram alojadas em 14 boxes medindo 2m² cada. Os pintinhos receberam no incubatório vacina contra Doença de Marek, Gumboro e Bouba Aviar. No 14º dia foram vacinados contra a Doença de New Castle e receberam ração e água à vontade durante todo o período de criação. Os pintinhos foram sexados e distribuídos nas unidades experimentais. As parcelas foram compostas por 10 aves. As aves foram criadas em sistema intensivo e avaliados a cada 14 dias: consumo de ração, peso vivo, conversão alimentar, eficiência alimentar, mortalidade e viabilidade. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado, com 2 tratamentos e 7 repetições. Foi realizada a Análise de Variância das médias (5%). O Tratamento 1 (Testemunha) contou com ração apresentando todos os seus ingredientes misturados e fornecidos em comedouros únicos e o Tratamento 2 contou com milho e concentrado fornecidos em comedouros separados. Não foi observada diferença significativa ($P>0,05$) entre os tratamentos para todas as variáveis analisadas. Concluiu-se que o milho e o concentrado para frangos de corte de linhagem caipira podem ser fornecidos em comedouros separados diminuindo-se o custo de produção com a economia de energia elétrica.

Palavras-chave: Avicultura alternativa. Sistema intensivo. Produção Animal.

MONITORAMENTO TEMPORAL DA DINÂMICA DE NITROGÊNIO MINERAL DE SOLO DE PASTAGENS PURA E CONSORCIADA NO LESTE DO ESTADO DO ACRE

Cleberson Pereira de Souza (bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa; Falberni de Souza Costa (Orientador, Embrapa Acre); Valdomiro Catani (colaborador/Embrapa Acre), Maykel Franklim Lima Sales (Pesquisador/Embrapa Acre)

Pesquisas globais em agroecossistemas indicam que o setor agropecuário pode contribuir para a redução das emissões totais globais de gases de efeito estufa (BAYER et al., 2011; STRASSBURG et al., 2014). O nitrogênio (N) é um nutriente-chave nesse contexto para a qualidade e produtividade dos pastos de gramíneas para alimentação bovina, acelerando a formação e crescimento de novas folhas, melhorando a rebrota, incrementando a sua recuperação após o corte, resultando em maior produção e capacidade de suporte das pastagens (CECATO et al., 1996). A dinâmica temporal do N no solo de pastagens, consorciadas ou não, não é conhecida no Estado do Acre. Foram monitorados os teores de N mineral (amônio- NH_4^+ e nitrato- NO_3^- + nitrito- NO_2^- , método Kjeldahl) por 15 meses em um Argissolo Vermelho-Amarelo plúntico nos tratamentos de pastagem pura de Quicuiu-da-Amazônia (*Brachiaria humidicola* (Rendle) Schaw.) (PP), pastagem consorciada de quicuiu com *Arachis pintoi* (L) (PC), ambas sem adubação com nitrogênio e de floresta nativa (FN) aberta com bambu como referência, na fazenda Guaxupé, localizada na rodovia estadual AC-90 (transaccreana), km 35, para testar a hipótese de que esses teores são maiores no solo da pastagem consorciada em comparação ao solo da pastagem pura e da floresta nativa (FN). As coletas de solo foram realizadas nas camadas de 0-10 e 10-20 cm, duas vezes por mês no período de fevereiro de 2014 a abril de 2015, abrangendo o inverno ou período de chuva de 2014; transição inverno-verão (período seco) de 2014; verão de 2014; transição verão-inverno de 2014; inverno 2014-2015; inverno de 2015; e transição inverno-verão de 2015. Considerando as médias mensais no período de monitoramento avaliado, a hipótese desta pesquisa não foi confirmada. Ou seja, não foram verificados maiores teores de N mineral na pastagem consorciada em comparação aos demais sistemas. Os teores de NH_4^+ foram decrescentes na ordem $\text{PP} > \text{PC} > \text{FN}$ na camada de 0-10 cm, enquanto os teores de $\text{NO}_3^- + \text{NO}_2^-$ foram maiores na FN em comparação aos pastos, independente da camada do solo avaliada.

Palavras-chave: Pecuária. Solos. Embrapa.

MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA TRILHA ECOLÓGICA DA ANDIROBA

Thayane Freitas da Mota (bolsista ICJ/FAPAC), Jeferson Barbosa de Almeida (bolsista ICJ/FAPAC), Kássia Roberta Silva de Barros Almeida (bolsista ICJ/FAPAC), Maria Liberdade Holanda da Silva Modesto (graduanda de Eng. Florestal - UFAC), Daniel de Almeida Papa (Embrapa Acre), Fernanda Monteiro de Moraes (Embrapa Acre), Cleísa Brasil da Cunha Cartaxo (Orientadora, Embrapa Acre)

A floresta amazônica abriga, aproximadamente, 45 mil espécies vegetais, sendo que apenas um pequeno grupo deste total é popularmente conhecido. O interesse e uso de espécies vegetais pelo homem se dá pelo valor comercial, medicinal ou cosmético das plantas, que são exploradas por sua madeira ou por seus produtos não madeireiros como essências, fibras, resinas, látex, frutos e sementes que produzem. Os serviços ambientais que a floresta propicia também são benéficos para o homem, porém são pouco compreendidos e ainda sem valor econômico definido em nossa sociedade. A floresta é capaz de proteger os cursos d'água, conservar os mananciais hídricos, ciclar o carbono atmosférico, controlar o microclima em seu entorno, além de ser fonte de matéria prima e alimentos. Portanto, é fundamental a continuidade da pesquisa científica sobre a diversidade amazônica, como também, a ampliação das ações de conscientização ambiental sobre a importância da floresta para o bem estar do homem e do planeta. Neste sentido, em 2005 foram instaladas parcelas de monitoramento das espécies de uso não madeireiro andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) e copaíba (*Copaifera* sp), no campo experimental da Embrapa Acre, com objetivo de avaliar a fenologia e produção de sementes. Com o passar do tempo, o acesso a estas parcelas ganhou a denominação de Trilha da Andiroba, em função da grande quantidade de indivíduos desta espécie. Atualmente a trilha é utilizada, prioritariamente, por pesquisadores da Embrapa para estudos de fenologia da andiroba e copaíba; monitoramento da produção de frutos de castanha-do-brasil e do plantio para enriquecimento de clareiras; se tornando, também uma opção de visita incluída no Programa Embrapa-Escola, que recebe estudantes de nível fundamental e médio do município de Rio Branco, para disseminar as atividades de pesquisa da empresa. Com o aumento da procura por visitantes, a Trilha da Andiroba passou a receber mais cuidados, como a manutenção de acessos e pontes, a localização de pontos de atração e o levantamento florístico de palmeiras e espécies arbóreas com diâmetro acima de 35 cm à altura do peito, nas margens esquerda e direita da trilha, com distanciamento de 3 metros para cada lado. Como resultado do inventário florestal da trilha, obteve-se 144 árvores, com diversidade florística de 53 espécies, descritas nos itens: nome científico, família, características, ocorrência, ecologia, utilidade, obtenção de sementes e

produção de mudas. As espécies mais comuns foram andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), com 19 árvores, breu vermelho (*Tetragastris altissima* (Aubl.) Swart), com 16 árvores, tamanqueiro (*Alseis* sp), com 7 e seringueira (*Hevea brasiliensis* L.), com 6 árvores. A trilha é cortada por três igarapés, sendo dois pequenos e um de médio porte. Seu formato é semelhante a um semi-círculo, com comprimento de 1.200 metros e altitude variando de 170 até 196 metros. Além das árvores, também foram identificadas palmeiras, cipós, clareiras, cursos d'água, bambu e outros elementos naturais que podem servir de ponto de atração para representar a diversidade da floresta. Dessa forma, a trilha da Andiroba permitirá abordar, durante as visitas orientadas, temas como a importância das matas ciliares, sucessão florestal, extrativismo vegetal, aproveitamento madeireiro, técnica de extração do óleo de copaíba, técnica manejo de cipós em castanhal e ciclagem de nutrientes.

Palavras-chave: Mapeamento. Inventário florestal. Andiroba.

DETECÇÃO DE HEMOPARASITAS EM ESFREGAÇOS SANGUÍNEOS (PONTA DE ORELHA) EM CÃES DA CIDADE DE RIO BRANCO, ACRE.

Cleiton de Araújo Pires (bolsista do PIBIC/CNPq), Mirlane Silva Santos (bolsista do PIBIC/CNPq), Marcelli Pascoal Nogueira (bolsista do PIVIC), Rosany Silva Santos (bolsista do PIVIC), Caroline Cristina Jardim (Centro Veterinário Joaquim Medeiros), Gíglida Oliveira de Lima (Universidade Federal do Acre), Patrícia Fernandes Nunes Silva (Orientadora, CCBN-UFAC)

As hemoparasitoses são doenças veiculadas por vetores e constituem importantes causas de anormalidades encontradas na clínica médica de animais de companhia. Este grupo de doenças tem elevada importância, pois alguns patógenos possuem potencial zoonótico. O objetivo do presente trabalho é determinar a ocorrência de hemoparasitas (*Ehrlichia* spp., *Babesia* spp., *Anaplasma* spp., *Mycoplasma haemocanis* e *Hepatozoon canis*) através da técnica de esfregaço sanguíneo de origem capilar ('ponta de orelha') em cães da cidade de Rio Branco, Acre. Amostras de sangue do pavilhão auricular e das veias jugular/cefálica de 28 cães com suspeita clínica de hemoparasitose foram obtidas para a realização do esfregaço de ponta de orelha e determinação de parâmetros hematológicos (volume globular e estimativa do número de plaquetas), respectivamente. 25%(7/28) dos animais foi detectado o hemoparasita *Erhlichia spp*; em 3,57%(1/28) das amostras foi detectado *Anaplasma platys*. Alíquotas das amostras de sangue total foram armazenadas a -20°C para posterior investigação diagnóstica. Os cães foram provenientes da rotina de atendimento clínico da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da UFAC (n=20) e de clínicas veterinárias da cidade (n=8). Anemia esteve presente em 66,67% (6/9) dos cães e a trombocitopenia foi observada em 77,78%(7/9) dos animais positivos para hemoparasitose. Os sinais clínicos mais evidentes em cães infectados por *E. spp.*, foram anorexia, mucosas pálidas, febre e apatia; Os sinais clínicos mais evidentes em cães infectados por *A. platys* foram apatia, diarreia, febre, hematoquezia e mucosas pálidas. A presença de carrapatos foi verificada na maioria 88,88% (8/9) dos animais; 77,78% (7/9) não tinham acesso à rua. Obteve-se uma alta frequência de hemoparasitose nos indivíduos estudados, totalizando 32,15% (9/28). Não foi verificada a presença de *Babesia* spp., *Hepatozoon canis*, *Mycoplasma haemocanis* nas amostras investigadas até o momento.

Palavras-chave: Hemoparasitoses. *Erhlichia*. *Anaplasma*.

AValiação DO TEMPO DE COZIMENTO E PADRÃO DE MASSA COZIDA DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA DE MESA NO ESTADO DO ACRE

Clemeson Silva de Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista CNPq), Ivanir Cardozo de Oliveira (bolsista CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, Pesquisadora/ Embrapa Acre, Genética e Melhoramento), Joana Maria Leite de Souza (Pesquisadora/ Embrapa Acre), Vlayrton Tome Maciel (Analista/ Embrapa Acre)

O consumo de mandioca é bastante diversificado em todo o mundo, sendo sua receita amplamente utilizada na forma cozida, frita, assada e em outros diversos pratos culinários. No Acre a mandioca é usada na produção de farinha e para o consumo in natura, a qual agrega valor nutritivo e econômico para os acreanos. O objetivo desse trabalho foi definir o tempo de cozimento e características relacionadas a esse processo em seis variedades de mandioca de mesa. A avaliação foi conduzida no Laboratório de Tecnologia de Alimentos da Embrapa Acre. Para o cozimento foram cortados 24 toletes de mandioca contendo 2x1x1 cm. Os toletes de mandioca foram colocados em um cozedor Mattson modificado e adaptado para avaliar cozimento de mandioca. O equipamento é composto de 24 pinos, cada pino está calibrado a 40g a qual deslizaram sobre duas placas perfuradas, de forma a se posicionarem sobre os toletes de mandioca. Foi considerado tempo de cozimento o momento da queda de 50% dos pinos mais um, as variedades que não obtiveram queda de 13 pinos tiveram o teste finalizado aos 30 minutos, retirando-se o equipamento do recipiente e verificando-se a posição dos pinos. Após o cozimento foram avaliados os parâmetros: cor da polpa (Luminosidade, Cromaticidade e °Hue) por meio do uso do colorímetro Minolta, modelo CR-300, determinada pela média de duas leituras de acordo com McGuire (1992); firmeza da polpa, usando-se texturômetro eletrônico de bancada (Stable Micro Systems TA-XT2 i) equipado com plunger de 6mm de diâmetro; ganho ou perda de peso pós-cozimento, plasticidade e pegajosidade. Foi realizada a análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Foram observadas diferenças significativas nos parâmetros de cozimento entre as variedades analisadas. De uma maneira geral, os valores encontrados na variável textura obtiveram média de 4,95 N, sendo que o genótipo 2003 03-15 e a variedade Gema de Ovo mostraram o menor e maior valor médio respectivamente (4,38 e 5,14 N). Com relação ao tempo de cozimento apenas no genótipo 2003 03-15 ocorreu a perfuração de 13 toletes de mandioca antes de 30 minutos, sugerindo que exista uma relação direta entre o tempo de cozimento e a textura, pois esta variedade como já foi relatado acima, foi a que obteve o menor valor para textura. Com relação à plasticidade e pegajosidade as variedades foram

classificadas como moderada com exceção do genótipo 2003 03-15 que foi classificada como baixa. Diante do que foi discutido, o genótipo 2003 03-15, possivelmente seja um material com grande potencial para a exploração comercial como mandioca de mesa.

Palavras-chave: Cozimento. Genótipo. *Manihot esculenta*.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA EDÁFICA EM REMANESCENTE FLORESTAL, NO MUNICÍPIO DE PLÁCIDO DE CASTRO, AC

Clemeson Silva de Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista PIBIC/CNPq), Marlene Gomes Silva (Acadêmica da UNINORTE), Darlan Santiago Aiache (Acadêmico da UNINORTE), Rodrigo Souza Santos (Orientador, Pesquisador Embrapa Acre)

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento da fauna edáfica em um remanescente florestal, no município de Plácido de Castro, AC. A transição de uma floresta para uma pastagem, apresenta redução na diversidade de espécies. Dentre os organismos, os insetos são considerados bons indicadores ambientais, devido à grande diversidade de espécies e habitat, além da sua importância nos processos biológicos dos ecossistemas naturais. O levantamento foi realizado em um remanescente florestal de aproximadamente 5 hectares, localizado na fazenda Amoty, município de Plácido de Castro, AC (10°20'19.3''S; 67°29'06.2''W – altitude de 201 m), no período de agosto a dezembro de 2014. Circundando a área do remanescente florestal havia apenas pastagem. Foram instaladas 22 armadilhas de queda, tipo “pitfall trap”, em dois transectos espaçados 5 m entre si. Em cada transecto foram instaladas 11 armadilhas identificadas, distanciadas 10 m entre si. Os pitfalls corresponderam a copos plásticos de 500 mL, contendo uma solução de formaldeído a 1% onde eram adicionadas algumas gotas de detergente neutro, para quebrar a tensão superficial da água. Quinzenalmente as armadilhas eram recolhidas e trocadas por novas. O material foi trazido para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, onde se realizava a triagem. Com auxílio de peneira fina, o conteúdo de cada pitfall era vertido, sendo os insetos separados e classificados no nível taxonômico de Ordem, com auxílio de literatura apropriada. As formigas e os besouros foram preservados em frascos de vidro contendo álcool (70%) e classificados em morfotipos, a fim de serem enviados para identificação. Durante o levantamento foram capturados um total de 10.783 insetos, distribuídos em 10 Ordens distintas: Collembola (10.170), Hymenoptera (2.682), Orthoptera (1.018), Coleoptera (810), Isoptera (53), Blattaria (14), Lepidoptera (7), Diptera (6), Odonata (2) e Hemiptera (1). Os colêmbolos representaram a aproximadamente 68,8% do total de insetos coletados. Do total dos himenópteros capturados, as formigas representaram a maioria (2.662 espécimes – 99,2% do total), sendo caracterizados 17 morfotipos diferentes, até o momento. Com relação ao coleópteros foram caracterizados 24 morfotipos até o momento no remanescente florestal. Representantes das Ordens

Collembola, Hymenoptera, Orthoptera, Coleoptera e Isoptera foram capturados em todas as amostragens realizadas, sugerindo que são espécies comuns e frequentes na área de estudo. A Ordem Collembola, seguida por Hymenoptera são as principais Ordens encontradas no remanescente florestal. As formigas e os coleópteros são os grupos mais diversificados, sendo importantes como bioindicadores de impactos ambientais.

Palavras-chave: Fauna edáfica. Remanescente florestal. Inseto.

CONDUTIVIDADE ELÉTRICA PARA AVALIAR O POTENCIAL FISIOLÓGICO DE MOGNO

Cleverson Agueiro de Carvalho (Bolsista PIBIC/CNPq), Josué Bispo da Silva (Orientador, Depto CCBN/UFAC), Karine Milene Faustino da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC)

O uso de sementes de alta qualidade é fator determinante no êxito do empreendimento florestal, refletindo diretamente no resultado final do plantio, proporcionando uniformidade de população e alto vigor das plantas. O objetivo foi avaliar o potencial fisiológico de sementes de *Swietenia macrophylla*. As sementes, procedentes de três lotes, foram submetidas aos seguintes procedimentos: determinação do teor de água, emergência de plântulas, envelhecimento acelerado e condutividade elétrica. A emergência de plântulas foi conduzida com 4 tratamentos e 4 repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O envelhecimento acelerado de 43°C/48h não foi suficiente para estressar as sementes de 2014, sendo que, obteve a melhor porcentagem de germinação (99%). E o teste de condutividade elétrica não se relacionou de forma consistente com o de germinação.

Palavras-chave: Sementes florestais. Condutividade elétrica. Teste de vigor.

DESMATAMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO PARA O MUNICÍPIO RIO BRANCO, ACRE

Cleyton Silva de Araújo (Graduando em Ciências Biológicas pela UNINORTE e Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Acre), Aline Rech Frozza Alves (Graduanda em Ciências Biológicas pela UNINORTE), Viviane Andrade da Silva (Graduanda em Ciências Biológicas pela UNINORTE), Maria de Fátima de Souza Andrade (Graduanda em Ciências Biológicas pela UNINORTE), Vera Lúcia Reis (Professora da UNINORTE e Diretora Técnica da Secretária de Meio Ambiente do Estado do Acre)

Na Amazônia Legal brasileira vivem cerca de 25 milhões de pessoas distribuídas em nove Estados, onde a agricultura itinerante pelo sistema de corte e queima da vegetação foi por muito tempo, e ainda representa a atividade básica de subsistência de grande parte das famílias. A derrubada da floresta nessa região é uma preocupação, pois sua vegetação é uma das maiores fontes de dissipação e absorção do excesso de dióxido de carbono da atmosfera. No Estado do Acre, o desmatamento teve a sua origem no período da exploração da borracha, quando trabalhadores nordestinos iniciaram a ocupação do território. Após a decadência da borracha, a população dos seringais migrou para os centros urbanos, principalmente para o Baixo Acre, região onde se localiza o município de Rio Branco. A abertura de novas estradas para a exploração da área, influenciou o aumento do desmatamento na região. O presente estudo analisa a dinâmica do desmatamento no município de Rio Branco, no período de 2004 a 2013 e compara a tendência do incremento com a do Estado no período, através dos dados do Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes). Essas taxas são estimadas a partir da interpretação de imagens Landsat, que identifica polígonos por corte raso (remoção completa da cobertura florestal), com área superior a 6,25 ha. O incremento do desmatamento no município de Rio Branco, no período de 2004 a 2013, foi em média 42 km²/ano, com uma queda significativa de 121 km² para 14 km². O desmatamento acumulado no município chegou a 2615,3 km² em 2013, correspondente a 28,7% de sua área de floresta – representada por 6496,2 km². 71,3%, no período. O incremento anual do desmatamento no município de Rio Branco apresenta a mesma tendência do Estado do Acre, por estarem sob a influência dos mesmos vetores e indutores, quais sejam – a mudança no uso da terra e a abertura de estradas e caminhos para escoamento da produção familiar. Nos últimos 10 anos, a taxa média do desmatamento no Acre foi de aproximadamente 339 km², sendo 2004 o ano onde se detectou o maior incremento, ou seja, 728 km² de floresta foram desmatados neste intervalo de tempo. Apesar das oscilações, houve uma redução no incremento

anual do desmatamento após o ano de 2004 no Estado e em Rio Branco. No Acre o menor incremento ocorreu entre os anos de 2008 e 2009, cerca de 167 km². As áreas de maior desflorestamento estão concentradas na região leste do município, no entorno das áreas urbanas e ao longo das principais rodovias, como resultado do crescimento das atividades produtivas e econômicas e, principalmente do aumento populacional. Como consequências da retirada da cobertura vegetal original tem-se a perda de biodiversidade, a degradação do solo, o aumento de processos de desertificação, erosões, a variabilidade climática, além de alterações nos sistemas aquáticos em geral.

Palavras-chave: Desflorestamento. Acre. Rio Branco.

CRESCIMENTO DE ANDIROBA (*Carapa guianensis* Aubl.) EM SISTEMA AGROFLORESTAL E EM MONOCULTIVO

Cleyton Silva de Araújo (Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Acre), Antonio Willian Araújo de Souza (Graduando em Engenharia Agrônômica pela UFAC), Edianne da Silva Sousa (Bolsista FAPAC/Embrapa Acre), Aurenny Maria Pereira Lunz (Orientadora, Pesquisadora Embrapa Acre)

Carapa guianensis Aubl é uma espécie pertencente à família Meliceae, conhecida comumente como andiroba. Contém um óleo, extraído da semente, muito utilizado para uso medicinal, produção de velas, sabonetes e repelentes. Em solo brasileiro, ocorre na bacia Amazônica, principalmente nas várzeas próximas ao leito de rios e faixas alagáveis ao longo dos cursos d'água, sendo encontrada também em terra firme. Plantas jovens de andiroba apresentam alta plasticidade, possuindo bom desenvolvimento sob condições de sombreamento, sendo comum o seu plantio no estágio inicial em sistemas agroflorestais (SAFs), mas também apresenta desempenho favorável em plantios a pleno sol. O SAF é uma das alternativas de produção agroflorestal para a Amazônia, focando na geração de renda, segurança alimentar e menores impactos ambientais. Possibilita ao agricultor o cultivo da terra por vários anos, diminuindo a necessidade de utilizar o sistema itinerante de preparo do solo de corte e queima. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de andiroba implantada em SAF e em monocultivo. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Acre, localizado no município de Rio Branco, Acre. O SAF foi composto por café conilon, açaí de touceira e bananeira, plantada no início do terceiro ano de cultivo das demais espécies. As mudas de andiroba foram plantadas na linha do açaí, a cada duas plantas dessa espécie, no espaçamento de 11,5 x 12 m em fevereiro de 2010 após o preparo da área, já no monocultivo, o espaçamento adotado foi de 6 x 6m. Efetuou-se avaliações de crescimento da andiroba aos 12, 24, 36 e 48 meses após o plantio, onde as variáveis avaliadas foram: altura da planta (m), diâmetro basal, na primeira avaliação e diâmetro a altura do peito - DAP (mm), a partir dos 24 meses e diâmetro da copa (m). Em todos os períodos avaliados, a andiroba apresentou melhores resultados no SAF, para todas as variáveis estudadas. No primeiro ano de plantio, poucas eram as diferenças entre as médias para as variáveis altura e diâmetro da copa, porém, o diâmetro do colo apresentou uma maior diferença entre as médias, onde no SAF foi de 22,67 mm, enquanto no monocultivo foi 12,18 mm. Aos 48 meses após o plantio, observou-se um maior incremento no crescimento dessa espécie, em relação ao período anterior, para todas as variáveis. Tais resultados indicam que a andiroba pode ser implantada em

sistemas agroflorestais, em consórcio com as espécies estudadas nesta pesquisa (açai de touceira, bananeira e café conilon).

Palavras-chave: Andiroba. Sistema agroflorestal. Monocultivo. Crescimento. Acre.

CRESCIMENTO DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea* Mart.) EM SISTEMA AGROFLORESTAL E EM MONOCULTIVO

Cleyton Silva de Araújo (Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Acre), Antonio Willian Araújo de Souza (Graduando em Engenharia Agrônômica pela UFAC), Edianne da Silva Sousa (Bolsista FAPAC/Embrapa Acre), Leonis Ferreira Lima (Bolsista CBP&D/Café/Embrapa Acre), Aurenny Maria Pereira Lunz (Orientadora, Pesquisadora Embrapa Acre)

A espécie *Euterpe oleracea* Mart., conhecida popularmente como açaí de touceira, é uma palmeira cespitosa, de ocorrência natural no estuário da Amazônia Oriental, é a espécie representante do Gênero *Euterpe* Mart mais abundante e comercialmente explorada, sendo o fruto fresco, de onde se extrai a polpa de açaí, seu principal produto. O aumento do consumo do suco de açaí e de outros produtos derivados do mesmo, tanto no mercado nacional como internacional, vem gerando uma crescente valorização da sua polpa, ocasionando a necessidade de aumento de sua oferta. O plantio de espécies vegetais consorciadas possibilita aos produtores maior rentabilidade pela diversificação dos produtos e redução nos custos de implantação. O objetivo desse trabalho foi avaliar o crescimento de açaizeiro em dois sistemas de cultivo: sistema agroflorestal (SAF) e monocultivo. O experimento foi instalado no campo experimental da Embrapa Acre, localizado no município de Rio Branco, Acre. As mudas de açaizeiro foram plantadas em fevereiro de 2010 após o preparo da área. O SAF também foi composto por café conilon, andiroba e bananeira, plantada no início do terceiro ano de cultivo das demais espécies. Adotou-se o espaçamento do açaizeiro de 5 x 5 m para o monocultivo e 11,5 x 4 x 8 m para o SAF. Efetuou-se avaliações de crescimento do açaizeiro aos 12, 24, 36 e 48 meses após o plantio, onde as variáveis altura da planta (m), diâmetro do colo (cm) e diâmetro da copa (m) foram mensuradas. O açaí teve crescimento variado, sendo os melhores resultados alternados entre SAF e monocultivo. Na primeira avaliação (12 meses após o plantio) essa espécie apresentou maior crescimento no monocultivo, com exceção da variável diâmetro do colo, que apresentou melhor resultado no SAF (1,6cm), enquanto no monocultivo foi de 1,4cm. Aos 24 meses após o plantio, não houve diferença entre as medias de altura dos tratamentos (ambas 0,30m). Nesta avaliação, as medias do diâmetro da copa foram superiores no monocultivo e do diâmetro do colo no SAF. Aos 36 meses após o plantio, foi o período em que as plantas obtiveram melhores resultados no SAF, para todas as variáveis. Já aos 48 meses após o plantio, o açaizeiro

apresentou melhor desempenho no monocultivo, para as variáveis diâmetro do colo e da copa, enquanto a altura foi maior no sistema agroflorestal.

Palavras-chave: Açaí. Sistema agroflorestal. Monocultivo. Crescimento. Acre.

CRESCIMENTO DE CLONES DE CAFÉ CONILON (*Coffea canephora*) NO ACRE

Cleyton Silva de Araújo (Embrapa Acre), Antonio Willian Araújo de Souza (UFAC), Edianne da Silva Sousa (Embrapa Acre), Aurenny Maria Pereira Lunz (Embrapa Acre)

Das espécies de plantas pertencentes ao gênero *Coffea*, apenas o café arábica (*Coffea arabica*) e o café conilon (*Coffea canephora*) possuem importância econômica. A espécie mais explorada comercialmente é o café arábica, representando cerca de 74% de toda a produção cafeeira nacional. Já no Acre, somente na safra de 2014, 2.821 toneladas de café conilon foram produzidas, o que representa 98% da produção de café do estado. Os cultivos de conilon vêm obtendo grandes avanços em termos de produtividade devido, principalmente as renovações das lavouras, com materiais genéticos de maior potencial produtivo. O melhoramento genético do cafeeiro, através da propagação assexuada, possibilitou a alguns países produtores de conilon, aumentar significativamente a produtividade, utilizando-se clones selecionados. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de clones de café conilon sob condições de irrigação e estresse hídrico no Acre. O experimento foi implantado em janeiro de 2013, no campo experimental da Embrapa Acre, localizado no Município de Rio Branco - AC. Os tratamentos foram compostos por 16 clones e 2 sistemas de cultivo (irrigado, utilizando-se microaspersão e não irrigado), em delineamento experimental de blocos casualizados com parcelas subdivididas, com 3 repetições, sendo 8 plantas por parcela. Aos 12 e 24 meses após o plantio, efetuaram-se avaliações de crescimento das plantas para as variáveis, altura (m) e diâmetro da copa (m). Os dados obtidos foram analisados no software SISVAR, sendo os mesmos submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. Não observou-se, em nenhum dos períodos de avaliação, diferença significativa entre os sistemas de cultivo para as variáveis estudadas. Todavia, nas duas avaliações, houve efeito significativo entre os clones para todas as variáveis. Aos 12 meses após o plantio, ocorreu a formação de 3 grupos de médias de altura, onde os clones 9 e 14 apresentaram os maiores valores com 0,38m e 0,35m, respectivamente, e os clones 15, 10, 2, 7, 16 e 3 apresentaram as menores médias. Para a variável diâmetro da copa, observou-se que os clones 9, 1, 8 e 12 obtiveram as maiores médias, já os clones 3 e 7 apresentaram as menores copas. Aos 24 meses após o plantio, houve interação entre os sistemas de cultivo e os clones para a variável altura. Os clones 8, 2 e 7 apresentaram comportamento diferenciado nos sistemas de cultivo estudados, com destaque de maior

crescimento no sistema irrigado. Para os demais clones, onde não houve interação, no sistema irrigado os clones com maiores alturas foram 12 e 9, e no sistema não irrigado foi o clone 12. Assim como no ano anterior, a variável diâmetro da copa formou 4 grupos de médias, onde os clones 1, 15, 10 e 12 apresentaram os maiores resultados e os clones 16 e 17 os menores, com 1,79m e 1,70m, respectivamente. Ressalta-se que o porte baixo a médio é uma característica positiva na cafeicultura familiar, haja vista que facilita os tratos culturais e a colheita.

Palavras-chave: Clones. Café conilon. Crescimento. Acre.

VIABILIDADE DO GRÃO DO PÓLEN DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) EM DIFERENTES TEMPERATURAS DE ARMAZENAMENTO

Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista PIBIC/CNPq), Márcia da Costa Capistrano (acadêmica Pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Ufac), Clemeson Silva de Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC), Ivanir Cardozo de Oliveira (bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento).

O armazenamento de pólen é uma importante ferramenta, uma vez que através dela é possível conservar material genético tanto para conservação como para fins de melhoramento, sendo necessárias condições ótimas para que seu poder germinativo, vigor e integridade genética original sejam mantidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação dos grãos de pólen de *Arachis pintoi* armazenados em diferentes temperaturas. O experimento foi conduzido, no período de outubro/2014 a dezembro/2015 na Embrapa Acre, utilizando grãos de pólen dos genótipos de *A. pintoi* cv 'Mandobi' pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de *Arachis*. Para isso, os grãos de pólen foram acondicionados em ependorfs contendo uma camada de sílica gel e uma camada de algodão e mantidos nas temperaturas: -22°C, 10°C, 20°C e temperatura ambiente (33±2°C), durante um período de dez semanas (70 dias). Foram realizadas avaliações semanais da germinação dos pólenes em lâmina de vidro contendo uma gota do meio de cultura de Niles & Quesenberry (1992), suplementado com 25 mg.L⁻¹ H₃BO₃ combinado com 200 g.L⁻¹ sacarose, no escuro a 30°C, em câmara de crescimento do tipo B.O.D.. Após duas horas da incubação das culturas contendo os pólenes, foi verificada a germinação com auxílio de um microscópio. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado com quatro tratamentos (condições de temperatura) e quatro repetições. Cada repetição consistiu-se de um campo na lâmina contendo cerca de 100 grãos de pólen. Foi efetuada a análise da regressão para avaliar a germinação ao longo do tempo de armazenamento. Constatou-se que a temperatura de -22°C foi a mais adequada para prolongar a viabilidade do pólen, uma vez que nesta condição térmica foi possível manter a viabilidade em níveis confiáveis (em torno de 30%) até 35 dias. Nesta temperatura, também foi observada a maior taxa de germinação (11,4%) ao final do período de avaliação.

Palavras-chave: Armazenamento do pólen. Cultura de tecidos. *Arachis pintoi*.

RECEPTIVIDADE DE ESTIGMA DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA

Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista do PIBIC/CNPq), Márcia da Costa Capistrano (acadêmica pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Ufac), Clemeson Silva de Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC), Ivanir Cardozo de Oliveira (bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento).

O conhecimento do comportamento reprodutivo das espécies de plantas é essencial para se obter maior sucesso nas hibridações em programas de melhoramento genético. Dentre os diversos fatores envolvidos, o conhecimento sobre a receptividade do estigma e horários do dia de maior fecundidade são fundamentais na determinação do melhor período para a polinização em cruzamentos controlados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a receptividade do estigma do amendoim forrageiro ao longo do dia. O experimento foi conduzido no período de agosto/2014 a outubro/2014 na Embrapa Acre, utilizando a cv. 'Mandobi'. As flores foram coletas em diferentes horários do dia: 6h30, 7h00, 7h30, 8h00, 8h30, 9h00, 9h30, 10h00 e 10h30. Para a avaliação da receptividade do estigma foi utilizada a solução corante Baker. Os estiletes contendo os estigmas foram retirados das flores, com auxílio de um bisturi sob uma lupa e então, transferidos para placa de Petri. Sobre os estigmas foi depositada uma gota da solução corante e após 40 minutos foi avaliado o padrão de coloração dos mesmos, os quais quando viáveis, tornam-se arroxeados, indicando a atividade da enzima desidrogenase. O delineamento experimental, utilizado foi o inteiramente casualizado com nove tratamentos (horários de coleta) e seis repetições. Foi efetuada a análise da regressão para a receptividade do estigma, ao longo do dia. De acordo com os resultados, a receptividade do estigma do amendoim forrageiro foi superior a 90% nas primeiras horas da manhã (até 8h:00), com declínio a partir desse período. No primeiro horário de avaliação (6h:30), a receptividade do estigma foi de 96,67%, sugerindo-se que antes desse horário, a receptividade possa ser mais próxima de 100%.

Palavras-chave: Receptividade do estigma. Amendoim forrageiro. Melhoramento genético.

VIABILIDADE POLÍNICA DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.) EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA

Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista do PIBIC/CNPq), Márcia da Costa Capistrano (acadêmica pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Ufac), Clemeson Silva de Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC), Ivanir Cardozo de Oliveira (bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento).

A avaliação da viabilidade do pólen ao longo do dia tem sido realizada, para que se conheça o período do dia em que as polinizações resultem em elevada taxa de fecundidade após os cruzamentos. Desta forma, o objetivo do trabalho foi determinar o horário do dia de maior viabilidade dos grãos de pólen de *Arachis pintoi*. O experimento foi realizado em agosto/2014 a novembro/2014 no campo experimental da Embrapa Acre, localizada em Rio Branco, AC. Foram utilizados pólenes da cv. 'Mandobi', os quais tiveram sua viabilidade avaliada por meio da germinação *in vitro* em meio de cultura de Niles & Quesenberry (1992), suplementado com 25 mg.L⁻¹ H₃BO₃ e 200 g.L⁻¹ sacarose. As flores foram coletadas às: 6h30, 7h00, 7h30, 8h00, 8h30, 9h00, 9h30, 10h00 e 10h30. O meio de cultura foi pré-incubado em câmara B.O.D a 30°C por 15 minutos, antes da inoculação do pólen. Após, com auxílio de um pincel, os pólenes foram depositados em alíquotas de 2 mL do meio de cultura sob placas de Petri contendo papel filtro umedecido. As culturas contendo os pólenes foram incubadas à 30°C, sob ausência de luz, em câmara de crescimento B.O.D onde permaneceram por duas horas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com nove tratamentos (horários de coleta) e seis repetições. Cada repetição consistiu-se de um campo na lâmina contendo cerca de 100 grãos de pólen. A germinação foi considerada quando tubo polínico alcançou comprimento igual ou maior ao diâmetro do pólen. Foi efetuada a análise da regressão para a viabilidade polínica ao longo do dia. Observou-se que, a maior porcentagem de germinação *in vitro* de pólen de *A. pintoi* (52,62%) foi obtida a 06h30min, com declínio a partir desse horário, chegando a 20,8% às 10h30min. da manhã. De acordo com os resultados, para o maior sucesso nas hibridações com amendoim forrageiro, é preciso que as mesmas sejam realizadas o mais cedo possível devido a rápida queda na viabilidade do pólen ao longo do dia.

Palavras-chave: Viabilidade polínica ao longo do dia. Germinação *in vitro*. *Arachis pintoi*.

ANÁLISE HISTOQUÍMICA DOS GRÃOS DE PÓLEN DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* Krapov. & W.C. Greg.)

Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista do PIBIC/CNPq), Márcia da Costa Capistrano (acadêmica pós Graduação - Doutorado em Produção Vegetal, Ufac), Clemeson Silva de Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC), Ivanir Cardozo de Oliveira (bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, pesquisadora Embrapa Acre, Genética e Melhoramento).

O estudo da viabilidade polínica é um dos fatores de suma importância no melhoramento de plantas, pois reflete a potencialidade do gameta masculino na eficiência da fecundação e, posteriormente, na fertilização. Os métodos mais utilizados para medir esta viabilidade são por meio da coloração histoquímica e germinação *in vitro* de grãos de pólen. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar o teste histoquímico mais eficiente para avaliar a viabilidade dos grãos de pólen *Arachis pintoi*, por meio da comparação com a germinação *in vitro*. O experimento foi realizado em agosto/2014 a novembro/2014, na Embrapa Acre, utilizando acessos de *A. pintoi*, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de *Arachis*. Os testes histoquímicos utilizados foram: solução corante trifeniltetrazólio (TTC), solução brometo de 2,5 difeniltetrazólio (MTT) com ou sem sacarose, solução Alexander, Baker, carmim acético glicerinado, sudan IV e lugol. A definição do corante mais eficiente foi baseada na aproximação de seus valores com o índice de porcentagem da germinação *in vitro*, em meio Niles & Quesenberry (1992), suplementado com 25mg.L^{-1} H_3BO_3 e 200g.L^{-1} sacarose. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com oito tratamentos (corantes) e 10 repetições. Foi realizada a análise de variância e teste de Dunnet ao nível de 5% de probabilidade para comparar a germinação *in vitro* com a viabilidade obtida com a utilização dos corantes. Observaram-se diferenças significativas ($p < 0,01$) na viabilidade polínica com o uso dos diferentes corantes utilizados. A porcentagem de pólenes viáveis observada com o uso dos corantes Baker (53,90%) e MTT com e sem sacarose (44,00% / 45,40%) não diferiu significativamente do valor observado no teste de germinação *in vitro* (50,8%), sendo considerados os corantes mais eficientes.

Palavras-chave: Viabilidade polínica. *Arachis pintoi*. Corantes.

UTILIZAÇÃO DA ELETROFIAÇÃO (ELECTROSPINNING) PARA CURATIVOS A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS.

Daiana Sampaio do Nascimento (bolsista do PIBIC/UFAC), Marcelo Castanheira da Silva (Orientador CCBN – UFAC)

A técnica de eletrofiação (*electrospinning*) foi aplicada para a produção de nanofibras, material constituinte do curativo, com o objetivo de um possível curativo para tratamento de feridas. A planta medicinal capeba (*Piper Umbellatum*) foi escolhida por ser febrífuga e apresentar propriedades anti-inflamatórias e antirreumáticas. A eletrofiação permite a obtenção de fibras de pequeno diâmetro (variando de micrometros até nanômetros) capazes de cobrir uma grande área superficial, permitindo que as moléculas constituintes das plantas se espalhem de forma mais efetiva que os curativos tradicionais, reduzindo consideravelmente o tempo de cicatrização. O equipamento de eletrofiação utilizado inclui uma bomba de seringa (*NE-1600 Six Channel Programmable Syringe Pump*), uma fonte de tensão contínua (HIPOT CC MOD EH5005C - Eletroteste), um Agitador Mecânico (modelo 713 – Digilab) capaz de atingir a frequência de 5000 rpm e um coletor cilíndrico. As folhas da capeba foram coletadas na zona rural de Senador Guiomard, lavadas com água destilada e secas em uma estufa da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL). A solução polimérica foi feita usando solventes capazes de dissolver os polímeros e a capeba: a água para o poli(vinil álcool) (PVA) e etanol para o poli(vinil pirrolidona) (PVP). As concentrações utilizadas foram: 0,20 g, 0,40 g, 0,60 e 0,80 g de capeba numa solução de 0,4 g de poli(vinil álcool) (PVA) e 10 mL de água destilada. Foram feito cinco processos para a obtenção das amostras, o primeiro com a massa de 0,20 g foi descartada, pois não eletrofiou e o papel alumínio ficou respingado (material no qual o filme fica depositado). No segundo processo, com massa de 0,40 g, a amostra ficou muito boa. No terceiro, com a massa 0,20 g (nova tentativa), a amostra ficou muito boa apesar de apresentar respingos. O penúltimo ficou bom (massa de 0,60 g). No quinto (massa de 0,80 g) o coletor cilíndrico foi substituído pelo coletor de disco (o cilindro estava com defeito) e teve um bom resultado. A microscopia de força atômica (AFM) foi feita na UFU (Universidade Federal de Uberlândia) em um filme de 0,4 g de PVP em 10 mL de etanol (sem adição de capeba), formando fibras de diâmetros da ordem de 600 nm. Com base nesse último resultado, a ideia é trabalhar com massas reduzidas de capeba (0, 5 mg, 10 mg, 15 mg, 20, 25 mg), pois assim haverá uma maior probabilidade de formação

de fibras (a justificativa disso se deve ao resultado positivo obtida na imagem de AFM do filme de PVP).

Palavras-chave: Electrospinning. Capeba. Curativos.

AÇÕES DE TRANSFERÊNCIA E MONITORAMENTO DA TECNOLOGIA MODEFLORA NO PERÍODO DE 2008 A 2014.

*Daniel de Almeida Papa (Analista da Embrapa Acre), Marina Moraes de Lima
(Estudante de Engenharia Florestal – UFAC)*

O Modelo Digital de Exploração Florestal - Modelflora é uma tecnologia criada pela Embrapa e se tornou referência na elaboração e execução de planos de manejo florestal sustentável na Amazônia por seus benefícios econômicos, ambientais e sociais. Trata-se de um processo de planejamento florestal com técnicas de precisão por meio do uso integrado de sistemas de informação geográfica, de posicionamento global e de sensoriamento remoto aplicados às etapas pré-exploratória, exploratória e pós-exploratória de um plano de manejo florestal. Lançado em Rio Branco no final de 2007, o Modelflora completou sete anos em 2014 e durante este período foi disseminado em todos os estados da região norte e nos principais centros de referência em manejo florestal do Brasil. Como resultado das atividades de transferência e monitoramento da tecnologia Modelflora no período de 2008 a 2014, foram contabilizados 47 cursos, 27 palestras e 253.288 hectares executados com uso da tecnologia Modelflora. O evento do tipo curso foi o principal instrumento de formação técnica de profissionais, enquanto a palestra teve papel de divulgação da tecnologia. O público total capacitado em cursos foi de 753 pessoas, com carga horária média 40 horas, sendo 38% do público formado por estudantes, 34% engenheiros florestais e 28% técnicos. Mais da metade dos cursos de capacitação foram realizados no Acre (55%), seguido pelo estado do Amazonas (9%), Tocantins (9%), Rondônia (6%), Mato Grosso (4%) e Pará (2%). Quanto as palestras, 60% delas foram realizadas no Acre, 7% no Mato Grosso, 7% no Pará e 4% nos demais estados da região norte. O público total das palestras foi de 1.082 pessoas, sendo 50% estudantes, 38% técnicos e 12% engenheiros florestais. Quanto ao monitoramento da adoção da tecnologia Modelflora em Planos de Manejo Florestal observou-se que a tecnologia foi usada, exclusivamente, no Acre entre os anos de 2008 a 2011, alcançando 100% de adoção no seu estado de origem em 2012. A partir desse ano, o Modelflora passou a ser usado no Estado de Rondônia, na Floresta Nacional do Jamari - área pública de concessão florestal gerenciada pelo Serviço Florestal Brasileiro. Em 2013, o Estado do Amazonas teve seu primeiro plano de manejo protocolado com a tecnologia Modelflora, alcançando, em 2014, uma área de 15.502 hectares manejados com esta tecnologia. Do total de 253.288 hectares monitorados, 88% concentra-se no Acre, 5% em Rondônia e 6% no Amazonas. Observa-se que Acre e Amazonas foram os estados com maior número de capacitações e, conseqüentemente, concentram maior

área de floresta manejada com a tecnologia Modeflora. Para que o uso desta tecnologia seja ampliado em outros estados é preciso intensificar as capacitações de engenheiros e técnicos florestais que atuam na elaboração e execução de planos de manejo florestal na Amazônia e oferecer suporte técnico aos gestores públicos estaduais para implantação deste novo modelo de manejo florestal crescente na Amazônia.

Palavras chave: Manejo florestal de precisão. Extensão florestal. Adoção tecnológica.

VOLUMETRIA DE ÁRVORES DOMINANTES E CODOMINANTES A PARTIR DE DADOS LIDAR AEROTRANSPORTADO

Daniel de Almeida Papa (Analista da Embrapa Acre), Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador da Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Pesquisador da Embrapa Acre).

A estimativa volumétrica a partir do escaneamento digital de florestas, por meio do uso do LIDAR, potencializa o emprego de técnicas de manejo de precisão no planejamento da exploração nas florestas tropicais. A utilização dessa tecnologia de sensoriamento remoto permite a incorporação de variáveis da morfometria da copa, ainda pouco empregadas e menos conhecidas em decorrência da dificuldade de coleta em campo. O objeto deste estudo foi construir equações capazes de estimar o volume do fuste de árvores individuais dominantes e codominantes a partir da morfometria da copa obtida por meio do LIDAR aerotransportado, considerando duas situações de inventário florestal: a) com a coleta do DAP, conjuntamente com as variáveis morfométricas da copa obtidas pelo LIDAR e b) apenas com os dados de morfometria da copa. Para seleção dos modelos foram consideradas a matriz de correlação das variáveis preditoras e a combinação das variáveis que geraram os melhores resultados estatísticos pelos critérios S_{yx} , $S_{yx}(\%)$ e $Press_p$, e que foram homocedásticos e com disposição dos resíduos normais e independentes. Para as melhores equações foi realizada análise de influência. Os resultados estatísticos do ajuste dos modelos para as duas situações permitiram selecionar equações com e sem DAP, com resultados $R^2_{aj.}(\%)$ de a) 92,92 e b) 79,44; $S_{yx}(\%)$ de a) 16,73 e b) 27,47; e critério $Press_p$ de a) 201,15 m⁶ e b) 537,47 m⁶, respectivamente. Por meio das variáveis morfométricas foi possível desenvolver equações capazes de estimar com precisão o volume do fuste de árvores dominantes e codominantes em florestas tropicais.

Palavras-chave: Modelflora. Manejo florestal de precisão. Biometria florestal.

DURABILIDADE NATURAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS USADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL SUBMETIDAS AO CAMPO DE APODRECIMENTO

Daniele Tuponi dos Santos (bolsista do PIBIC/UFAC), Rosivane Rocha Vitorazzi (coautora, bolsista do PIBIC/UFAC), Nei S. B. Gomes (Orientador, CCBN – UFAC), Patrícia R. Amorim (Coorientadora, CCBN – UFAC), Sandra A. L. Ribeiro (Técnica de laboratório)

A madeira quando utilizada em contato direto com o solo ou em locais úmidos, é suscetível ao ataque de agentes biológicos, sendo os fungos e os térmitas os responsáveis pelos maiores danos. Segundo Gomes e Ferreira (2002), a durabilidade natural da madeira é a capacidade de resistir à ação dos agentes deterioradores, bióticos e abióticos. Ensaio de campo com madeiras em contato com o solo possibilitam classificar e avaliar a vida útil das peças recomendando-se o seu uso em ambientes externos ou internos (TORRES *et al.*, 2011). Este estudo objetivou avaliar a durabilidade da madeira de espécies florestais visando à sua classificação com relação à durabilidade natural, baseada na intensidade do grau de deterioração, e no uso de metodologias tradicionais e não destrutivas. A presente pesquisa utilizou amostras de três espécies madeireiras: *Dipteryx odorata*, *Eucalyptus* sp. e *Tectona grandis*. com dimensões de 2,0 cm x 2,0 cm x 60 cm (espessura, largura e comprimento), desdobradas em corpos de provas e submetidos a campo de apodrecimento, instalado no Campus da Universidade Federal do Acre (UFAC). Uma vez implantado o campo de apodrecimento, foi realizada análise das peças, parcialmente enterradas, a cada 60 dias, durante 8 meses. As amostras conforme sugestão da Lepage (1970), foram classificadas de acordo com seu estado de sanidade. Foram identificados em nível de gênero, dez fungos, dentre eles, *Paecilomyces* sp. e *Trichoderma* sp. Os fungos obtidos neste levantamento pertencem aos grupos dos Ascomicetos, em sua maioria, e Zigomicetos. Geralmente, fungos desses grupos são responsáveis por bolores e manchas encontrados em madeira (Oliveira *et al.*, 1986). A espécie que apresentou melhor resultado quanto ao estado de sanidade e menor deterioração por térmitas foi *Dipteryx odorata*. A alta resistência das amostras aos danos causados por organismos xilófagos esteve diretamente relacionada com a alta densidade e alto teor de extrativos da madeira.

Palavras-chave: Madeira. Organismos xilófagos. Resistência.

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS DO FEIJOEIRO EM PLANTIO DIRETO SOBRE OS RESÍDUOS DE CAPOEIRA ENRIQUECIDA E TRITURADA

Déborah Verçoza da Silva (pós-graduanda do Doutorado em Agronomia - UFAC), Tadário Kamel de Oliveira (Orientador, Embrapa Acre), Karelynnne Bruna Alencar da Costa (graduanda de Engenharia Agrônômica - UFAC), Maísa Pinto Bravin (pós-graduanda do Doutorado em Agronomia - UFAC).

INTRODUÇÃO: O sistema tradicional de agricultura na Amazônia é a derruba e queima. Porém, devido à insustentabilidade deste sistema, logo as áreas tornam-se empobrecidas sendo inviável a utilização destas para fins agrícolas. O feijoeiro é uma espécie amplamente cultivada por produtores familiares. Porém, a produtividade média da cultura no Acre é de 541 kg ha⁻¹, valor este inferior à média nacional, de 963 kg ha⁻¹. O emprego de sistemas de manejo que contribuam para melhoria e recuperação da fertilidade do solo com menor geração de impacto ambiental negativo são recomendáveis. Uma alternativa ao uso do fogo na Amazônia é a trituração de capoeiras, tecnologia que vem sendo objeto de pesquisas e validação pela Embrapa. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho do feijoeiro cultivado em plantio direto em sucessão ao milho sobre os resíduos de capoeiras trituradas, enriquecidas com as leguminosas ingá peluda (*Inga velutina*) e baginha (*Stryphnodendron pulcherrimum*). **METODOLOGIA:** o delineamento experimental foi de blocos casualizados com dois tratamentos (capoeiras melhoradas com ingá peluda ou baginha) e 12 repetições. A área estudada era constituída por capoeiras com alta densidade de ingá peluda e baginha, ambas com oito anos de idade. A trituração das capoeiras foi realizada com maquinário específico, denominado Tritucap em novembro de 2011. O feijoeiro foi cultivado em abril de 2012 em sucessão ao milho. O espaçamento utilizado foi de 0,50 m entrelinhas, com semeadura manual de 2 a 3 sementes por cova (de oito a dez sementes por metro linear). Não foram realizadas adubações de base e cobertura. Durante o cultivo fez-se necessário aplicar o inseticida carbaril (50 mL/20 L⁻¹ do produto comercial) para o controle da vaquinha do feijoeiro. Foram avaliadas as seguintes variáveis: estande final, número de vagem por planta, número de grãos por vagem, massa média de 100 grãos e produtividade. Para todas as variáveis, foi realizada a verificação dos pressupostos da análise de variância e aplicação do teste F a 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** não verificou-se diferença significativa para as variáveis analisadas, exceto para o número de grãos por vagem, a qual foi superior estatisticamente no tratamento de capoeira enriquecida com ingá peluda (4,51 grãos vagem⁻¹). A produtividade média do feijoeiro foi de 614,9 kg ha⁻¹, superior à produtividade média do Acre (541,0 kg ha⁻¹). **DISCUSSÃO:** Mesmo após o cultivo do milho, os resíduos das capoeiras enriquecidas e

trituradas disponibilizaram nutrientes suficientes para rendimento satisfatório da cultura do feijoeiro, destacando o potencial de uso do manejo de capoeiras para o incremento da produção agrícola. **CONCLUSÕES:** o feijoeiro apresenta produtividade similar quando cultivado em sucessão ao milho nas áreas de capoeira triturada enriquecida com as leguminosas ingá peluda ou baginha.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*. *Stryphnodendron pulcherrimum*. *Inga velutina*.

VARIABILIDADE DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE FEIJÃO-DE-CORDA DO ACRE

Diego Raizer de Oliveira, Vanderley Borges dos Santos, Suely Ribeiro Lima, Francisca Silvana Silva Nascimento, Raiury Santos da Silva, Sérgio da Silva Fiuza

O feijão-de-corda, também conhecido como feijão-caupi, [*Vigna unguiculata* (L.) Walp.], É uma Dicotyledonea que pertence a ordem Fabales, por apresentar um alto valor nutritivo e se adaptar a solos de baixa fertilidade e longos períodos de estiagem, dentre outras razões, é muito cultivado nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, apresentando uma alta importância econômica e social nessas regiões. O experimento teve por objetivo descrever a variabilidade de variedades tradicionais de feijão-caupi, tradicionais na agricultura acriana. As variáveis analisadas foram: Comprimento de Hipocótilo, Emergência, Comprimento do Folíolo Apical, Largura do Folíolo Apical, Número de Ramos Principais, Número de Nós no Caule Principal e Florescimento Inicial. Realizou análise de variância e teste de Scott-knott ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados revelaram que há diferença significativa entre as variedades analisadas; observou-se grande variação nos valores de comprimento do folíolo apical, largura do folíolo apical e floração inicial entre as variedades mostrando que há variação genética entre as dezesseis variedades de feijão-de-corda avaliados.

Palavras-chave: Variabilidade. Feijão-de-corda.

AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleracea*) NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE RIO BRANCO-ACRE

Edianne da Silva Sousa (Bolsista FAPAC/Embrapa Acre), Cleyton Silva de Araújo (Bolsista PIBIC CNPq/Embrapa Acre), Antonio Willian Araújo de Souza (Graduando em Engenharia Agrônoma pela UFAC), Leonis Ferreira Lima (Bolsista CBP&D/Café/Embrapa Acre), Aurenny Maria Pereira Lunz (Orientadora, Pesquisadora Embrapa Acre)

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) conhecido populamente como açai-de-touceira, é uma palmeira multicaule, nativa da Amazonia oriental. Ocorre principalmente nas áreas de várzea e margens dos rios do estuário amazônico. Conhecido popularmente como açai, sua polpa produz um sumo violáceo, alimento altamente energético. O reconhecimento do açaizeiro como fruteira de expressão econômica é recente, o que tem levado muitos produtores brasileiros a estabelecer cultivos em escala comercial, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. O presente trabalho objetivou avaliar o crescimento do açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) no Município de Rio Branco, Acre. O material genético em estudo, que compõe a coleção de açaizeiro da Embrapa Acre, é oriundo de sementes retiradas de 25 indivíduos selecionados da população melhorada da Embrapa Amazônia Oriental (Cultivar BRS-Pará), por seleção massal estratificada para produção de frutos e alto teor de antocianina. O experimento foi instalado em fevereiro de 2010, no campo experimental da Embrapa Acre. Mudanças de 8 meses de idade foram plantadas em uma área de 1 ha, com espaçamento de 5 x 5 m. Os tratamentos culturais foram efetuados de acordo com as recomendações técnicas para o açaizeiro e, aproximadamente 8 meses após o plantio, foi instalado um sistema de irrigação utilizando-se microaspersores. Aos 48, 54 e 60 meses após o plantio foram efetuadas avaliações de crescimento. As variáveis analisadas foram: altura das plantas, diâmetro do caule, diâmetro da copa e mortalidade. Para a variável altura observou-se valores médios de 3,87; 4,79 e 5,65 m nas avaliações realizadas aos 48, 54 e 60 meses, respectivamente; representando incrementos médios de 23,77 e 17,95% entre os períodos avaliados. O diâmetro do caule nas três avaliações foi de 18,67; 19,47 e 20,52 cm, apresentando um incremento médio entre as avaliações bem inferior ao da altura, sendo de 4,28 e 5,34%. O diâmetro da copa foi de 4,30; 4,96 e 5,44 m, nos três respectivamente, o que representou um incremento médio de 15,35 e 9,67%, entre as avaliações. A altura da planta foi a variável que apresentou maior incremento médio em todos os períodos avaliados, enquanto o diâmetro do caule o que apresentou o menor.

Da primeira a última avaliação, houve um acréscimo em diâmetro do colo de 9,86%, em diâmetro da copa de 26,51% e em altura da planta de 45,99%. A mortalidade se manteve constante em 2%.

Palavras-chave: Açaí de touceira. Amazônia. Acre. Melhoramento genético.

GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE BAMBU (*GUADUA* spp.)

Edizelma de Almeida Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC/CAPES), João Ricardo A. Leão (estudante doutorado INPA), Thwbyás Acácio da Silva (bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa), Renata B. T. Yomura (analista Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre)

Os bambus do gênero *Guadua* estão amplamente distribuídos nas Américas. No sudoeste da Amazônia ocorrem extensas áreas de florestas nativas localmente conhecidas como “tabocais”. Estima-se que 59% da cobertura vegetal do Acre é composta por florestas primárias nas quais o bambu se apresenta como elemento principal ou secundário do sub-bosque. O estado do Acre possui três variedades desta planta, todas com grande potencial comercial e industrial. As espécies deste gênero são bambus arborescentes, ocupam grandes clareiras e dominam o dossel das florestas, formando uma trama quase impenetrável de colmos com espinhos. São espécies entouceirantes de alta produtividade que apresentam colmos maduros 3 anos após a brotação das touceiras. Se os colmos forem retirados adequadamente, a produção da aumenta nos anos seguintes. O bambu é uma planta tropical, perene, renovável e que produz colmos anualmente sem a necessidade de replantio, apresentando assim, um grande potencial florestal. A utilização racional deste recurso na região Amazônica pode ajudar a preservar a floresta, diminuindo a pressão existente sobre o corte de espécies arbóreas e incentivando o manejo sustentável. O objetivo do presente estudo foi verificar qual o melhor meio de cultura para a germinação *in vitro* de sementes de bambu. Sementes coletadas na Reserva Extrativista Chico Mendes no ano de 2014 tiveram seus tegumentos retirados, em seguida foram lavadas e colocadas em filtros para assepsia. Após foram colocadas em solução com 250 mg.L⁻¹ de ácido giberélico (AG₃) por 24 horas. Em câmara de fluxo laminar, foram mergulhadas em solução contendo Amistar® (0,34 g.L⁻¹) e cloreto de benzalcônio (0,5 g.L⁻¹) por 30 minutos, álcool etílico a 70% (v/v) por 1 minuto e hipoclorito de sódio (2,5%) por 10 minutos. Após este procedimento as sementes foram inoculadas em tubos de ensaio contendo os meios de cultura MS e WPM suplementados com diversas concentrações de ácido giberélico (AG₃) (0,5; 0,75 e 1,0 mg.L⁻¹) e na sua ausência. Após essa fase, foram levadas à sala de crescimento com condições de luminosidade, umidade e temperatura controladas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, com 3 tratamentos e um controle, tendo cada um deles 24 repetições, para cada meio de cultura. Após 30 dias de inoculação, verificou-se que cerca de 80% das sementes que estavam em meio MS permaneceram vivas, já para o meio WPM esta taxa foi de 40%.

O meio MS apresentou menores taxas de contaminação que o WPM em todos os tratamentos, inclusive no controle. Neste meio não foi observada contaminação por fungos, somente bacteriana. Apesar da menor taxa de mortalidade no meio MS, as sementes não se desenvolveram. Estudos futuros com outros lotes de sementes devem ser realizados.

Palavras-chave: Germinação *in vitro*. Bambu. Meios de cultura.

BIOMETRIA DE SEMENTES DE BAMBU DO GÊNERO *GUADUA* spp.

Edizelma de Almeida Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC/CAPES), João Ricardo A. Leão (estudante doutorado INPA), Thwbyás Acácio da Silva (bolsista do PIBIC/CNPq /Embrapa), Renata B. T. Yomura (analista Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre)

Os bambus são plantas herbáceas e lenhosas, que pertencem à família Poaceae e subfamília Bambusoideae. Estima-se que 59% da cobertura vegetal do Acre é composta por florestas primárias nas quais o bambu se apresenta como elemento com grande potencial comercial e industrial, por ser sustentável e abundante na região. As espécies do gênero *Guadua* são bambus arborescentes, ocupam grandes clareiras e dominam o dossel das florestas, formando uma trama quase impenetrável de colmos com espinhos no sub-bosque. Possui florescimento monocárpico, ou seja, cada população individual apresenta um único evento com floração e frutificação maciças e sincrônicas seguidas de mortalidade de toda a população, depositando toneladas de material morto no solo em um espaço de tempo curto. É uma planta tropical, perene, renovável e que produz colmos anualmente sem a necessidade de replantio, apresentando assim, um grande potencial florestal. Além disso, essa planta possui excelentes características físicas, químicas e mecânicas, sendo um eficiente sequestrador de carbono, podendo ser utilizado em reflorestamento, na recomposição de matas ciliares. A biometria de frutos e sementes apresenta-se como instrumento de auxílio na identificação de diferentes espécies, juntamente com outros aspectos de menor importância, o tamanho da semente indica ainda se essas foram bem nutridas, apresentam embrião bem formado e com maior quantidade de substâncias de reservas acumuladas no decorrer do processo de formação, evidenciando, maior vigor das mesmas. Pela grande importância ambiental e econômica e considerando poucos estudos com os bambus do gênero *Guadua*, o trabalho teve como objetivo a caracterização biométrica das cariopses e sementes desta planta. O experimento foi executado no Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre. Foram utilizadas sementes coletadas na Reserva Extrativista Chico Mendes no município de Assis Brasil, Acre. Foram selecionadas 100 cariopses apresentando boas características morfológicas, para a avaliação biométrica, as seguintes variáveis foram analisadas: comprimento (mm), largura (mm) e peso de 100 sementes. Foi utilizado um paquímetro digital com precisão de 0,01 mm para medir o comprimento e a largura. Já a massa foi aferida utilizando-se uma balança analítica com precisão de 0,001 g. Os dados das variáveis analisadas foram submetidos à estatística descritiva, obtendo-se as respectivas médias para o valor máximo e mínimo,

coeficiente de variação e desvio padrão. Os resultados foram 5,53 e 16,15 mm para o comprimento mínimo e máximo e 1,10 e 2,16 mm para largura mínima e máxima; média de 9,81 e 1,46 mm, respectivamente para comprimento e largura. O desvio padrão foi de 3,79 e 0,20 mm, já o coeficiente de variação foi de 38,65 a 13,97 mm para variável comprimento e largura, respectivamente. Verificou-se que as sementes estudadas apresentaram variações no comprimento, podendo indicar a existência de variabilidade genética dentro dessa espécie. O peso médio total apresentado pelas sementes foi de 0,4798 g.

Palavras-chave: Sementes. Guadua. Biometria.

UTILIZAÇÃO DA CITOCININA 6-BENZILAMINOPURINA (BAP) PARA INDUÇÃO DA MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE DE BAMBU (*GUADUA* spp.)

Edizelma de Almeida Souza (bolsista do PIBIC/FAPAC/CAPES), João Ricardo A. Leão (estudante doutorado INPA), Thwbyás Acácio da Silva (bolsista do PIBIC/CNPq/Embrapa), Renata B. T. Yomura (analista Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular da Embrapa Acre)

O gênero *Guadua* é representado por espécies de bambus entouceirantes, sendo uma destas conhecida no estado do Acre como “taboca”, esta possui alta produtividade e apresenta colmos maduros 3 anos após a brotação das touceiras. É uma planta tropical, perene com excelentes características físicas, químicas e mecânicas, sendo um eficiente sequestrador de carbono, podendo ser utilizado em reflorestamento e na recomposição de matas ciliares. Sua propagação pode ocorrer por reprodução sexuada, através de sementes, o qual não é um método fácil e prático devido à esporadicidade de floração de muitos bambus, além da baixa viabilidade e vigor de suas sementes ou por reprodução assexuada, através de partes vegetativas da planta, tais como ramos, gemas colmos e rizomas. Um dos principais fatores limitantes do cultivo de bambu é a falta de métodos adequados para sua propagação vegetativa, visando plantios industriais em grandes áreas. Contudo, a técnica de propagação *in vitro* é uma alternativa, por obter métodos mais eficazes e confiáveis para a propagação desta espécie. Os bambus apresentam importância social, cultural, econômica e ambiental, porém ainda são pouco conhecidos e difundidos devido à grande dificuldade em propagá-los convencionalmente. O objetivo do trabalho foi induzir múltiplas brotações em segmentos nodais de bambu utilizando a citocinina 6-benzilaminopurina (BAP). Como metodologia do estudo, as amostras caulinares de bambu foram coletadas plantas oriundas do viveiro da Embrapa Acre e conduzidas ao laboratório Morfogênese e Biologia Molecular. As gemas apicais com cerca de 3 a 5 cm foram selecionadas, então lavadas em água com sabão em pó comercial e em seguida de três lavagens em água destilada e autoclavada. O material foi conduzido à câmara de fluxo laminar, onde foi mergulhado em solução de Amistar® (0,34g.L⁻¹) com cloreto de benzalcônio (0,5g.L⁻¹), posteriormente lavados em água destilada e autoclavada e submetidos ao álcool etílico a 70% (v/v). Após este procedimento, os explantes foram mergulhados em solução de hipoclorito de sódio (2,5%) por 10 minutos seguidos por uma tríplice lavagem em água destilada e autoclavada. Os explantes foram então inoculados em frascos de vidro preenchidos com 30 mL de meio de cultura MS pleno suplementado com sacarose (30 g.L⁻¹), solidificado com ágar (6 g.L⁻¹), com 1,0 mL.L⁻¹ Plant Preservative Mixture® (PPM) e contendo 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 mg.L⁻¹ da citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) e na sua ausência. As

avaliações foram realizadas após 30 dias de cultivo. Verificou-se que o tratamento de desinfestação utilizado nos segmentos nodais foi eficiente, visto os baixos índices de contaminação total dos frascos por fungos (58%) e bactérias (41%). A citocinina utilizada não foi eficiente para promover múltiplas brotações, contudo observou-se o início de brotações de folhas em todos os tratamentos utilizados. Estudos futuros utilizando outros tipos de citocininas devem se realizados.

Palavras-chave: Multiplicação *in vitro*. Bambu. BAP

SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO UTILIZANDO MÉTODOS DE CRESCIMENTO ASSISTIDO POR NUCLEAÇÃO DE SEMENTE E EXTRATO DA PLANTA ACMELLA OLERACEA

Ednar Lorena Aguiar Scatolin (bolsista do PIBIC/UFAC), Fernando Sergio Escocio Drumont Viana de Faria (Orientador PIBIC/UFAC)

INTRODUÇÃO: Uma partícula é considerada nano se o seu diâmetro está entre 1 a 100 nm(nanômetros). As propriedades especiais das nanopartículas derivam de sua elevada proporção entre área superficial e seu volume. Elas tem porcentagem maior de átomos em sua superfície, do que partículas maiores,o que as torna mais reativa. A escala nanométrica faz com que os materiais tenham propriedades diferentes vistas em estado macro e microscópico, um desses efeitos é a cor do material, o ouro torna-se vermelho-escuro ou vinho quando atinge a dimensão nanométrica. Essas cores estão associadas ao fenômeno da ressonância plasmônica (quando a frequência de oscilação é igual à frequência da radiação eletromagnética incidente), que se relaciona com o tamanho da nanopartícula, através de mecanismos quânticos. **Materiais:**Nanopartículas de ouro podem interagir bem com partículas contendo Enxofre e Nitrogênio. Além disso, biomoléculas podem ligar-se a essas partículas, fazendo-as agregarem. As nanopartículas de ouro são usadas no tratamento de artrite reumatóide. Sobre a planta, *Acmella Oleracea*. É uma espécie da floração erva da família Asteraceae. Mais conhecida com Jambu , agrião-do-Pará ou agrião-do-Brasil, é uma planta típica da região norte do Brasil. É utilizada na culinária e tem obtido outras aplicações, como analgésica, anti-inflamatória e antifúngica. **MÉTODOS:** A biorredução de íons de ouro para produção de nanopartículas metálicas ainda é um método em desenvolvimento. A síntese consiste em uma baixa concentração de ouro precursor, no qual é adicionado ao extrato da planta em solução, para se obter uma solução final de nanopartículas. Extratos de plantas é considerado um método de química verde. **RESULTADOS:** As nanopartículas Podem ser produzidas e empregadas em produtos, como tintas, medicamentos, filtros solares, entre outros. O uso do jambú na medicina popular é na forma in natura, ou na forma de chás, xaropes e tinturas, preparadas apartir das folhas ou flores da planta. É indicado também contra anemia,escorbuto, dispepsia, cálculos renais, problemas hepáticos. Alem disso, por possuir em sua composição química, Espilantol como princípio ativo, o interesse das empresas de cosméticos cresceu por esta planta, para elaboração de cremes para rejuvenescimento. **DISCUSSÕES:** Nanopartículas metálicas (NPS) são de grande interesse devido à modificação das propriedades observadas; efeitos de tamanho modificam as propriedades catalíticas, eletrônicas e ópticas[Bronstein et al, 2000; Chushak & Bartell, 2003; Tomas de 2003];

CONCLUSÃO: A Síntese de nanopartículas é um método em crescimento e levando em conta a biodiversidade da região Amazônica é que foi escolhida a planta em estudo. O desenvolvimento da nanociência e nanotecnologia está ocasionando uma evolução, gerando tecnologias avançadas por meio dessa ciência que esta em constante expansão passando por varias areas do conhecimento.

Palavras-chave: Nanopartículas. Ouro. Acmella Oleracea.

**EMERGÊNCIA DE SEMENTES *Doliocarpus macrocarpus* MART. ex EICHLER
(DILLENIACEAE)**

*Ednéia Araújo dos Santos (Programa de Pós-Graduação em Botânica do INPA),
Marilene de Campos Almeida (Laboratório de Sementes Florestais do Parque
Zoobotânico da UFAC), Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq,
Herbário do Parque Zoobotânico da UFAC/INPA), Evandro José Linhares Ferreira
(INPA/Núcleo de Pesquisa do Acre)*

Doliocarpus macrocarpus é uma liana lenhosa ou arbusto escandente que ocorre em florestas úmidas da Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Peru e Brasil. Indígenas das Guianas acreditam que o chá extraído da parte lenhosa tem poder afrodisíaco e ação contra a impotência. Esta liana apresenta ramos adpresso-pilosos, glabros na idade adulta, folhas subcoriáceas ou coriáceas e margens planas ou revolutas, inteiras ou serreadas, pecíolos alados inflorescências glomeruladas, unifloras, pedúnculos tomentosos e brácteas externamente adpresso-pilosas e internamente glabras. O conhecimento de como os fatores ambientais influenciam a germinação e emergência de sementes é de extrema importância, para que possam ser manipulados e controlados. De tal forma que possa otimizar a porcentagem, velocidade e uniformidade de germinação, resultando na produção de mudas mais vigorosas para plantio e minimização de gastos. Desde modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade germinativa de sementes de *Doliocarpus macrocarpus* através da porcentagem, da velocidade e do tempo médio de emergência. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes Florestais e na casa de vegetação do Viveiro de Produção de Mudas do Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, e as sementes foram colhidas em plantas existentes no Campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), em 16 de novembro de 2012, localizado no município de Rio Branco, Acre (10° 02' 11" S; 67° 47' 43" W). O teor de água foi determinado em laboratório, de acordo com as Regras para Análise de Sementes. O teste de emergência foi conduzido em casa de vegetação utilizando-se areia peneirada como substrato, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes mantidas úmidas com irrigações diárias. As sementes de *D. macrocarpus* apresentaram teor de água de 21,52%. A emergência, considerada como a emissão de qualquer manifestação visível da plântula, iniciou-se a partir do trigésimo dia após a semeadura e se estendeu por 35 dias. A porcentagem média de emergência das sementes foi de 69,0%, enquanto que a média da velocidade foi de 0,021 e apresentou tempo médio de germinação de 47 dias.

Considerando-se o alto teor de água no momento da dispersão, é possível que as sementes de *D. macrocarpus* sejam do tipo recalcitrante e não apresentem dormência, considerando o alto percentual de germinação e o tempo médio.

Palavras-chave: Germinação. Plântulas. Acre.

ESTUDOS BIOMÉTRICOS DOS FRUTOS E SEMENTES DE *Ocotea argyrophylla* ORIUNDA DO ACRE

Ednéia Araújo dos Santos (Programa de Pós-Graduação em Botânica do INPA), Marilene de Campos Almeida (Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico da UFAC), Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq, Herbário do Parque Zoobotânico da UFAC/INPA), Evandro José Linhares Ferreira (INPA/Núcleo de Pesquisa do Acre)

Ocotea argyrophylla é uma espécie arbórescente que pode alcançar até 15 m de altura, embora possa se apresentar como uma arvoreta com até 5 m. É nativa região amazônica, tendo sido encontrada na Guiana Francesa, Suriname, Colômbia, Equador, Peru e Brasil (Acre e Amazonas), onde pode crescer em florestas primárias e secundárias de terra firme ou sobre solos de areia branca. Além dos frutos usados na alimentação de pássaros, esta espécie contém, entre os seus constituintes químicos, o *beta*-Sitosterol, conhecido pelo amplo potencial de uso medicinal em doenças cardíacas e na melhoria do sistema imunológico. Considerando o potencial de uso da espécie e fato de a mesma crescer em áreas de vegetação secundária na Amazônia (capoeiras), é possível que ela possa ser utilizada em futuros programas de restauração florestal de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal na região, conforme requer o novo Código Florestal brasileiro. Nesse contexto, é importante desenvolver sistemas de propagação para *O. argyrophylla*, dentre os quais a avaliação biométrica de frutos e sementes são essenciais e foram objetos do presente estudo. Os frutos usados neste estudo foram colhidos de plantas existentes no fragmento florestal secundário do Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre (UFAC), localizado na área do Campus da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco (10°02'11"S; 67°47'43"W). A avaliação biométrica foi realizada no Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico (PZ) da UFAC. Um lote de 100 frutos maduros e sadios foi selecionado. A pesagem dos frutos e sementes foi feita em balança com precisão 0,001 g e as medidas de comprimento, profundidade de polpa e diâmetro com paquímetro digital de precisão (0,01 mm). Dos frutos foram avaliadas as seguintes variáveis: peso total, comprimento, diâmetro e profundidade de polpa. As sementes foram avaliadas quanto ao peso, comprimento e diâmetro. A profundidade da polpa foi medida na porção mediana dos frutos. Para as todas as variáveis avaliadas foram calculados os valores máximo e mínimo, média, desvio padrão (DP), coeficiente de variação (CV) e o coeficiente de correlação de Pearson (r). Os frutos de *O. argyrophylla* apresentam formato elipsoidal, porém com a base levemente achatada. O epicarpo torna-se violáceo, quase negro, quando do amadurecimento, contrastando com a cúpula de coloração vermelho-vivo. A

polpa é amarelada e firme. O peso dos frutos variou entre 39,43 e 80,15 g (Média=55,5 g; DP=0,81; CV=14,67%) e o peso das sementes variou de 14,4 a 31,3 g (Média=22,9 g; DP=0,35; CV=15,50%). O comprimento do fruto variou entre 21,2 e 27 cm (Média=23,9 cm; DP=1,23; CV=5,17%) e o das sementes entre 18,7 e 24,6 cm (Média=21,6 cm; DP=1,13; CV=5,26%). O diâmetro dos frutos variou de 16,4 a 21,5 mm (Média=18,7 mm; DP=0,95; CV=5,11%) e o das sementes entre 10,8 e 14,9 mm (Média=13,2; DP=0,82; CV=6,23%). A profundidade da polpa no fruto variou entre 1,7 e 3,5 mm (Média=2,6 mm; DP=0,37; CV=14,10%). O coeficiente de correlação de Pearson (r) foi forte entre o peso e o diâmetro do fruto ($r=0,9050$) e fraco entre a profundidade de polpa do fruto e o diâmetro da semente ($r=-0,0714$). Os baixos valores dos coeficientes de variação (CV) obtidos indicam que o lote de frutos avaliado era homogêneo. A alta correlação entre o peso e o diâmetro dos frutos reflete o formato elipsoidal dos frutos.

Palavras-chave: Morfometria. Floresta secundária. Propagação.

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E DESEMPENHO PRODUTIVO DE FRANGOS CAIPIRAS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO DIFERENTES GRANULOMETRIAS DE MILHO EM CONDIÇÃO DE CLIMA AMAZÔNICO.

Eduardo Oliveira Aquino (bolsista do PIBIC/CNPq), Marcelo B. Cordeiro, (Orientador, Depto de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC), Henrique J. de Freitas (Prof Depto de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC, Edcarlos M. de Souza

INTRODUÇÃO: O objetivo do projeto foi avaliar as respostas fisiológicas e desempenho produtivo de frangos caipiras alimentados com dietas contendo diferentes granulometrias de milho em condição de clima amazônico. **MATERIAIS E METODOS:** O projeto foi desenvolvido no Setor de Avicultura do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza da Universidade Federal do Acre. Foram adquiridas 300 (trezentas) aves de um dia de duas linhagens caipira que foram alojadas em galpão experimental com 30 divisões. foram utilizados 04 tratamentos (Testemunha – Milho moído fino em ração única; T1 – Milho moído fino separado do alimento complementar; T2 – Milho moído médio separado do alimento complementar; T3 – Milho moído grosso separado do alimento complementar). Para avaliação das respostas fisiológicas serão aferidas a frequência respiratória, temperatura cloacal, temperatura da pele (dorso, cabeça, pescoço, peito, embaixo da asa e perna) e temperatura da pena das aves, semanalmente, em dois períodos distintos do dia, manhã e tarde, de acordo com metodologia proposta por Amaral et al. (2011). Para determinar a temperatura da pele e das penas será utilizado um sensor infravermelho digital com precisão de 0,5 °C e para determinar a temperatura cloacal foi utilizado termômetro clínico digital, com precisão de 0,1 °C. **RESULTADOS:** Após a coleta dos dados foi observado que as aves não apresentam diferença significativa de temperaturas de superfície, cloacal e frequência respiratória em relação às diferentes granulometrias. **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** Apesar de não se notar alteração na temperatura das aves pelo uso de diferentes granulometrias, foi observado que as aferições realizadas no período da tarde apresentaram uma grande discrepância em relação às aferições realizadas no período da manhã ultrapassando a faixa de conforto térmico, o que é explicado pelo fato de que no período da tarde a temperatura é mais elevada. Foi observado que o fornecimento de ingredientes proteicos e energéticos em comedouros separados de acordo com a granulometria não interferiram nas respostas fisiológicas das aves.

Palavras-chave: Clima amazônico. Granulometria. Frangos.

QUEM PERDER MAIS GANHA – PROJETO PARA REDUÇÃO DE PESO CORPORAL EM SERVIDORES DO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO – HUERB – COM SOBREPESO OU OBESIDADE

Eliana Karen da Silva Nogueira (Responsável Técnica pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador/NAST) do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco/ HUERB

Pesquisa do Ministério da Saúde (VIGITEL 2014) alerta que 52,5% dos brasileiros estão acima do peso. Essa taxa, nove anos atrás, era de 43%, o que representa um crescimento de 23% no período. Os quilos a mais na balança são fatores de risco para doenças crônicas, como as do coração, hipertensão e diabetes, que respondem por 72% dos óbitos no Brasil. Segundo a mesma pesquisa o Acre é o 6º no ranking nacional de obesidade. A obesidade é uma doença crônica, que envolve fatores sociais, comportamentais, ambientais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. Sua principal causa é o excesso de consumo de calorias e/ou inatividade física. Pretendemos trabalhar à correção de maus hábitos alimentares e o encorajamento para a atividade física, reduzindo o risco de doenças relacionadas ao excesso de peso. Para este fim utilizaremos o sinergismo do trabalho multidisciplinar, através da equipe do Núcleo de Atenção à Saúde do Trabalhador/NAST/ HUERB (educador físico, nutricionista, psicóloga, Fisioterapeuta, Clínica médica e Enfermagem). O acompanhamento médico e de enfermagem se fez presente em todas as fases do projeto. Identificamos os servidores com sobrepeso e obesidade (através do IMC), cadastramos os mesmos, solicitamos exames complementares (lipidograma, glicemia, T3, T4 e TSH) e Instituímos o planejamento dietético adequado (palestras, orientações dietéticas grupais, individuais e impressas) e/ou tratamento clínico dos transtornos detectados. No primeiro bimestre do projeto, dos 57 (cinquenta e sete) servidores cadastrados e acompanhados 100% apresentaram redução do peso, oscilando de 300 g até 7.300 kg, com a média de eliminação de 2 kg por servidor. Como o projeto é de continuidade a tendência é obter melhores resultados a longo prazo. A somatória da rotina estressante, escassez de tempo livre e ânimo para frequentar academias ou praticar atividades físicas regularmente e da alimentação, geralmente inadequada e em horários impróprios leva ao ganho de peso crescente entre os profissionais de saúde. A implementação de uma rotina saudável para os mesmos, com atividade física laboral, atividade física ao ar livre duas vezes na semana com orientação do educador físico e nos casos de servidores com problemas na coluna ou articulações também de um fisioterapeuta, disponibilização de alimentos mais saudáveis no refeitório do hospital incentivam e possibilitam a redução

de peso de forma saudável, atenuando e/ou prevenindo as morbidades e comorbidades advindas do sobrepeso e obesidade. As medidas adotadas através do projeto em tela (implementação de atividade física em grupos (caminhada e ginástica localizada); terapia psico-comportamental quando necessário, avaliação dos resultados obtidos nos servidores que participaram das atividades do projeto ativamente e premiação dos que mais se destacaram) estimula hábitos saudáveis e mudanças no estilo de vida. Os benefícios obtidos através da redução e controle do peso, de forma gradual e equilibrada são expressivos e melhoram desde a autoestima até o rendimento nas atividades profissionais reduzindo ainda o índice de absenteísmo por doenças crônicas e preveníveis.

Palavras-chave: Sobrepeso. Obesidade. Sedentarismo.

APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DO SETOR MOVELEIRO PELA FABRICAÇÃO DE PAINÉIS COLADOS LATERALMENTE

Elaine Samira Ribeiro de Araújo (Bolsista PIBIC/UFAC/CAPES), Profa. Dra. Claudene Menezes Atayde Calderon (Orientadora Ufac/Campus Floresta/LabMad), Prof. Dr. Rafael de Azevedo Calderon (Co-Orientador Ufac/Campus Floresta).

Atualmente o setor madeireiro gera uma considerável quantidade de resíduos oriundos das fases de processamento da madeira, os quais, em geral tem destinação para produção de energia. Agregar valor aos resíduos madeireiros além de aumentar o aproveitamento é uma das formas de minimizar a pressão da exploração sobre as florestas nativas. A fabricação de painéis à base de sarrafos colados lateralmente (EGP) permite o aproveitamento de resíduos madeireiros de grandes a pequenas dimensões de praticamente todas as espécies madeireiras, que são reduzidas a medidas específicas e depois coladas lateralmente, resultando em painéis com melhor estabilidade dimensional e ampla possibilidade de utilização. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi testar o aproveitamento de resíduos do Polo Industrial Florestal, do município de Cruzeiro do Sul-AC, na fabricação de painéis colados lateralmente. Inicialmente foram adquiridos por doação, resíduos de madeira (aparas de tábuas e ripas) junto às empresas moveleiras instaladas no Polo. Após a aquisição do material foram selecionadas amostras para a produção dos painéis, sendo descartadas aquelas que apresentavam sinais de infestação por pragas ou sinais de decomposição. O material descartado poderia ainda ser utilizado para a produção de energia. Na fase seguinte, as amostras selecionadas foram padronizadas, sendo para isso serradas e aplainadas. As peças resultantes com largura e espessura padronizada e comprimento variável. Essas peças foram separadas em dois grupos, madeira de menor densidade e maior densidade, para que fossem coladas para a formação dos painéis apenas madeiras dentro da mesma categoria de densidade. Isso se justifica para evitar descolamento posterior por diferença de retração. Foram produzidos painéis utilizando como adesivo o acetato de polivinila (cola PVA) e painéis utilizando resina epóxi bicomponente (de uso naval). Após a aplicação do adesivo as peças coladas foram prensadas com auxílio de “sargentos” por um período de 48 horas. Foram produzidos quatro painéis com cola PVA e mais quatro com resina epóxi. Os dois adesivos utilizados, ambos de fácil aquisição no comércio local, se mostraram eficazes na colagem das peças de madeira, sendo que o PVA é de baixo custo, contudo tem pouca resistência à água. A resina epóxi produziu uma colagem resistente à água, como esperado, contudo seu custo é muito superior ao da cola PVA. As técnicas e materiais empregados produziram painéis de ótima qualidade, tanto estética, quanto física. Os painéis fabricados se mostraram adequados à fabricação

de pequenos objetos de madeira (POM), o que demonstra a viabilidade do aproveitamento dos resíduos de maior dimensão da indústria madeireira/moveleira, para a produção de produtos comerciais com valor agregado muito superior ao uso energético.

Palavras-chave: Madeira da Amazônia. Madeira serrada. Processamento da madeira. Colagem. EGP.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE RIOS E IGARAPÉS NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA (ACRE, BRASIL)

Eliete dos Santos Sousa (Faculdade Meta), Alex Vladimir Krusche, Cleber Ibraim Salimon

Este trabalho tem como objetivo principal contribuir para a caracterização química de cinco rios de médio porte (Rio Purus, Rio Acre, Rio Iaco, Rio Caeté e Riozinho do Rôla) e dois igarapés da bacia do rio Purus, relacionando-a com a evasão de CO₂ dos mesmos para a atmosfera. Para assegurar que as águas amostradas fossem oriundas apenas do fluxo de base, as coletas foram concentradas entre julho e setembro de 2011, período de seca na região. Foram quantificadas as concentrações de íons maiores, incluindo carbono inorgânico dissolvido (CID) e sua composição isotópica ($\delta^{13}\text{C}$ do CID). Também foram realizadas medidas de pH, condutividade elétrica, pressão parcial do CO₂ (pCO₂) e medidas de fluxos de CO₂. Os resultados mostraram que os rios estudados apresentam águas ricas em íons, principalmente Ca²⁺, Na⁺, SO₄²⁻ e HCO₃⁻, e que as maiores concentrações destes íons são encontradas nos sistemas que drenam solos mais férteis. As concentrações de CID também foram altas nos rios, com a maior fração do mesmo na forma de HCO₃⁻. Nos igarapés foram observadas concentrações de CID muito inferiores, com sua maior fração da forma de CO₂ livre. A composição isotópica do CID mostrou que nos rios há maior influência do intemperismo do que nos igarapés. Com relação aos fluxos de CO₂, os mesmos tiveram correlação com os valores de TZ⁺ apenas nos rios. Nos igarapés, os fluxos de CO₂ foram mais correlacionados com a velocidade da corrente.

Palavras-chave: Caracterização química. Rios. Amazônia.

HABITOS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE RIO BRANCO - AC

Elisabet Alfonso Peixoto (Professora na Rede Pública de Ensino; grupos de pesquisa em que atua: Enzimas da Biodiversidade Amazônica/UFAM; Alfabetização Científica e Agroecologia na Amazônia/INPA)

A alimentação deve garantir aos adolescentes a ingestão de energia e nutrientes necessários à manutenção da saúde e à prevenção de enfermidades garantindo o crescimento e desenvolvimento saudável. A escola é um espaço de inúmeras possibilidades de ensinar e aprender. Pode ser um local privilegiado para a promoção da saúde e formação de hábitos e estilo de vida saudável, promovendo ações que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas. Porém para que a escola possa orientar de forma satisfatória, faz-se necessário ter conhecimento da alimentação cotidiana de seus alunos. Assim esta pesquisa teve como objetivo identificar os hábitos alimentares de estudantes de uma escola pública de Rio Brando e estimular a prática de uma alimentação saudável. Foi elaborado e aplicado um questionário a 40 estudantes do ensino fundamental, turno vespertino, que voluntariamente responderam a nove questões objetivas e a duas dissertativas, além de indicarem o sexo e a idade. O entrevistado informava os alimentos que consumia, com maior frequência, durante as refeições e lanches, bebida utilizada às refeições e frequência do consumo da merenda oferecida pela escola. O fator que mais influencia na escolha dos alimentos e como considera seu IMC. Também foi solicitado que elaborasse um cardápio que considerasse adequado para seu almoço. Após a análise dos dados observa-se que 62,5% dos entrevistados são do sexo masculino. A idade varia entre 13 a 17 anos. Verifica-se que 87,5% tem o hábito de tomar o café da manhã, sendo os alimentos mais consumidos pão com manteiga, café e leite. Salgadinho e refrigerante são os alimentos mais consumidos no lanche matutino, fator preocupante, pois ambos não agregam valor nutricional. No almoço há consumo concomitante de macarrão e arroz, sugerindo excesso de carboidratos. O refrigerante foi a bebida mais consumida durante as refeições. No lanche vespertino consomem biscoitos, refrigerantes e salgados. Os alimentos consumidos no jantar são semelhantes aos do almoço. Quanto ao consumo da merenda da escola, 45,5% declarou não consumi-la, alegando não gostar ou terem vergonha. A merenda oferecida pela escola deve ser um atrativo à promoção de hábitos alimentares saudáveis. O adolescente não deve ficar o período vespertino em jejum ou recorrer a salgadinhos e refrigerantes. Para 55% dos entrevistados a família é o fator que mais influencia na escolha dos alimentos. Quanto ao IMC, 70% consideram que está adequado. Dos que consideram inadequado, 12,5% relacionam à falta de massa

muscular e os demais ao excesso de peso. Ao organizarem o cardápio, 30% elaborou um cardápio pobre em frutas e verduras, com excesso de carboidratos e proteínas. Uma alimentação equilibrada durante a adolescência trará benefícios nas demais fases da vida. Fazendo-se necessário que a escola insira em sua proposta pedagógica metodologias que contemplem práticas educativas, com foco em uma alimentação saudável, para que os estudantes se tornem aptos a fazerem escolhas conscientes em todas as fases de sua vida. Os Resultados demonstram que a maioria dos estudantes tem uma dieta rica em carboidratos e insuficiente em frutas e verduras. Após as orientações houve melhoras na qualidade da dieta, principalmente na redução de salgadinhos e refrigerantes, fato que demonstra a importância da orientação nutricional promovida pela escola.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Estudantes. Nutrição.

INSETOS ASSOCIADOS A GENÓTIPOS DE *Coffea canephora* L. CULTIVADOS EM SISTEMA IRRIGADO E NÃO-IRRIGADO

Elisandro Nascimento da Silva (bolsista do PIBIC/CAPES), Rodrigo Souza Santos (Orientador, Embrapa Acre), Gleciane Pinto de Moraes (bolsista do PIBIC/CAPES), Weidson Plauter Sutil (bolsista do PIBIC/CAPES), José Fernando Araújo de Oliveira (estagiário da Embrapa Acre)

O cafeeiro (*Coffea* spp.) é uma planta arbustiva originária da Etiópia, pertencente à família Rubiaceae, da qual se colhem as sementes para a produção de uma bebida estimulante conhecida como café. Essa planta é largamente cultivada em países tropicais, para consumo próprio, e exportação para países de clima temperado. No Brasil, essa espécie foi introduzida, vinda das Guianas, pelas mãos dos colonizadores. Atualmente o País é o principal produtor mundial de café, seguido pelo Vietnã e Colômbia. Em âmbito nacional, os principais estados produtores são Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná e Rondônia, que correspondem a 97% da produção nacional. A espécie de cafeeiro *Coffea canephora*, também conhecida pelo nome de Conilon, é originária da África Ocidental, mas amplamente cultivado na região Norte do país, principalmente por apresentar maior tolerância à seca. Com o objetivo de verificar os insetos associados ao cultivo de *C. canephora* em sistema irrigado e não-irrigado, foi instalado duas parcelas, no Campo Experimental da Embrapa Acre, município de Rio Branco, AC. Em cada parcela foram plantados 16 clones de *C. canephora*, os quais sofreram os tratos culturais recomendados para a cultura. Foram realizadas 19 amostragens durante o período de agosto de 2013 a maio de 2015. As vistorias foram realizadas quinzenalmente, em quatro plantas/genótipo excluindo duas plantas de cada bordadura. Para o levantamento do bicho-mineiro do cafeeiro, *Leucoptera coffeella* (Guérri-Ménéville) (Lepidoptera: Lyonetiidae), folhas do terceiro galho voltado para o lado Leste eram vistoriadas em quatro plantas de cada genótipo. Para os demais insetos, toda a planta era vistoriada, com exceção das raízes, após as plantas completarem quatro meses. O material coletado foi trazido até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, onde era triado sob microscópio estereoscópio. Espécimes que não puderam ser identificados foram preservados em álcool etílico a 70% e enviados para identificação por especialistas. Os principais insetos encontrados durante o levantamento, tanto no sistema irrigado, quanto no não-irrigado, foram cochonilhas das raízes *Dysmicoccus* sp., da roseta *Planococcus* sp. e a cochonilha-verde *Coccus viridis*. Gafanhotos (Orthoptera) e ácaros foram encontrados em baixa população nos genótipos. O bicho-mineiro foi encontrado, em baixa quantidade, somente no início do levantamento (agosto e setembro de 2013). As análises entre os

dois sistemas de cultivo ainda não foram realizadas, no entanto, foi verificado que os mesmos insetos foram encontrados nos dois sistemas. A alta pluviosidade no período pode ser um dos fatores responsável por este indicativo, visto que a parcela não-irrigada não sofreu estresse hídrico significativo durante o período, além do fato de serem plantadas lado a lado, o que favorece a dispersão dos insetos e ácaros entre os dois cultivos.

Palavras-chave: Pragas do cafeeiro. Cochonilhas. Levantamento.

**DINÂMICA POPULACIONAL DE *Oligonychus (Reckiella) gossypii* (Zacher)
(Acari: Tetranychidae) EM GENÓTIPOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO
(*Arachis* spp) EM RIO BRANCO, AC**

Elisandro Nascimento da Silva (bolsista do PIBIC/CAPES), Rodrigo Souza Santos (Orientador, Embrapa Acre), Rafael de Melo Clemêncio (analista da Embrapa Acre), José Fernando Araújo de Oliveira (estagiário da Embrapa Acre), Weidson Plauter Sutil (bolsista do PIBIC/CAPES)

O amendoim forrageiro é uma leguminosa herbácea perene pertencente ao gênero *Arachis*, originário da América do Sul com cerca de 80 espécies listadas. É uma planta que se destaca nos sistemas pecuários, por possuir alta persistência ao pastejo, altos teores de proteína bruta e digestibilidade, excelente palatabilidade e ótima competitividade quando associado com gramíneas. Dentre os problemas fitossanitários encontrados no cultivo desta forrageira, destacam-se insetos e ácaros sugadores (fitófagos), os quais debilitam as plantas pela contínua sucção de seiva e, conseqüentemente, perda de área fotossintetizante dos folíolos. Dos organismos fitófagos associados a genótipos de amendoim-forrageiro, o ácaro tetraniquídeo *Oligonychus gossypii* têm se mostrado como o principal, pelo seu expressivo nível populacional e danos ocasionados por sua alimentação. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo acompanhar a dinâmica populacional de *O. gossypii* em dois genótipos de amendoim forrageiro, cultivados sem aplicação de acaricidas. O monitoramento da dinâmica populacional de *O. gossypii* foi realizado em dois genótipos de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* e um híbrido de *Arachis appressipila* x *Arachis pintoi*). As parcelas foram plantadas lado a lado (espaçamento de 2 m), com áreas de 50 m² (5 x 10 m), localizados no Campo Experimental da Embrapa Acre (10°01'33.3''S; 67°42'24.8''W). O levantamento foi realizado entre março de 2014 a maio de 2015, totalizando 63 amostragens no período. Semanalmente, era lançado, aleatoriamente, um quadrado de 1 m², em três repetições por genótipo. Em cada lançamento eram coletadas, de forma aleatória, 20 folhas (60 folhas por amostragem/genótipo). As folhas eram acondicionadas em sacos plásticos identificados e mantidas em câmara climatizada, tipo BOD com temperatura de 25 ± 1 °C, no Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre. As folhas eram observadas sob microscópio estereoscópio, sendo contabilizado o número de ácaros (adultos e ninfas) nas faces adaxial e abaxial de cada folíolo. Os ácaros, preservados em álcool (70%), foram identificados pelo DSc. Geraldo José Nascimento de Vasconcelos (UFAM). Foi contabilizado um total de 17.845 ácaros sendo 10.421 e 7.424 indivíduos encontrados em *A. pintoi* e no híbrido, respectivamente. Pelos resultados obtidos, verificou-se que a infestação de *O. gossypii*

ocorreu nos dois genótipos, sendo um pouco superior em *A. pintoi*. Como os ácaros podem se dispersar pelo vento, a proximidade das duas parcelas pode ter facilitado a infestação. Foi constatada uma média total de 2,7 ácaros/folha em *A. pintoi* e 1,9 ácaro/folha no híbrido. Apesar de as médias serem baixas, em alguns meses do ano a infestação foi muito alta nos dois genótipos. *Oligonychus gossypii* manteve-se em um nível populacional baixo, de março a setembro de 2014, apresentando seus picos populacionais em outubro (híbrido) e novembro (*A. pintoi*) de 2014. A partir de dezembro de 2014, foi verificado um aumento na população do percevejo-de-renda *Gargaphia paula* Drake (Heteroptera: Tingida) nos dois genótipos, coincidindo com o declínio populacional de *O. gossypii*. Este resultado sugere que há competição alimentar entre os dois organismos. Em todo o período não foi verificada morte de plantas nos dois genótipos, sugerindo que ambos possuem a capacidade de tolerar certo nível populacional de *O. gossypii*.

Palavras-chave: Acari. Pecuária. Fabaceae.

ALIMENTAÇÃO SEPARADA PARA FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA

Eliuda da Silva Sampaio (bolsista do PIBIC/CNPq), Henrique Jorge de Freitas (Orientador, Depto do Centro de Ciências Biológicas da Natureza – UFAC)

A criação de frangos de corte de linhagem caipira tem crescido de forma constante no Brasil. Este crescimento se deve, principalmente, pela procura de alimentos produzidos de forma mais natural e com carne com características de sabor e consistência diferenciadas com relação ao frango de corte industrial. O custo de produção de frangos de corte tem a alimentação como um dos principais fatores que encarecem o produto. O milho é o principal ingrediente da ração para frangos e está incluído na proporção de cerca de 70%, em relação aos outros ingredientes. Para diminuir o custo de produção pode-se moer o milho com maior granulometria, diminuindo-se assim o gasto com energia elétrica. A presente pesquisa foi realizada no setor de avicultura do Cento de Ciências Biológicas e da Natureza da Universidade Federal do Acre, com duração de 56 dias. Foram adquiridos 140 (cento e quarenta) pintinhos de um dia, da linhagem caipira Pedrez, que foram alojadas em 14 boxes medindo 2m² cada. Os pintinhos receberam no incubatório vacina contra Doença de Marek, Gumboro e Boubra Aviar. No 14º dia foram vacinados contra a Doença de New Castle e receberam ração e água à vontade durante todo o período de criação. Os pintinhos foram sexados e distribuídos nas unidades experimentais. As parcelas foram compostas por 10 aves. As aves foram criadas em sistema intensivo e avaliados a cada 14 dias: consumo de ração, peso vivo, conversão alimentar, eficiência alimentar, mortalidade e viabilidade. O delineamento experimental usado foi o inteiramente casualizado, com 2 tratamentos e 7 repetições. Foi realizada Análise de Variância das médias (%). O Tratamento 1 (Testemunha) contou com ração apresentando a granulometria do milho semelhante a que é fornecida na criação industrial ou seja, finamente triturado, também chamado de xerém fino (diâmetro de furo de peneira – 2,5 mm). No tratamento 2, o milho foi moído com peneira de maior abertura, o que forneceu produto triturado com maior granulometria, também chamado xerém grosso (diâmetro de furo de peneira – 10 mm). Não foi observada diferença significativa ($P > 0,05$) entre os tratamentos para todas as variáveis analisadas. Concluiu-se que pode-se elaborar ração para frangos de corte de linhagem caipira com milho que apresente granulometria grosseira diminuindo-se o custo de produção com a economia de energia elétrica.

Palavras-chave: Nutrição animal, Moagem do milho, Sistema caipira.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO BAIRRO MIRITIZAL, CRUZEIRO DO SUL, ACRE, BRASIL

*Emerson Silva Lima (Graduando em Eng. Florestal), Luiz Carlos Batista Turci
(Orientador, Centro Multidisciplinar - UFAC)*

Diante o cenário de degradação ambiental e de vivência entre o ser humano e meio ambiente, os estudos enfocando a percepção ambiental vêm sendo realizados com diferentes enfoques no cenário ambiental, sendo direcionados em análises de percepções por parte dos moradores em bairros, cidades, zonas rurais, áreas de conservação ambiental, planos de gestão ambiental. São poucos os estudos direcionados a esse tema, em especial na região amazônica, entretanto, atualmente pesquisas sobre percepção ambiental vêm ganhando espaço no meio acadêmico e em instituições envolvidas na elaboração de políticas públicas. Diante deste contexto, torna-se de suma importância entender as condicionantes e as causas da crise socioambiental presente na sociedade e buscar compreender a percepção dos atores da comunidade em relação ao meio ambiente onde estão inseridos e como eles se relacionam com a natureza. O estudo teve como objetivo analisar a percepção ambiental dos moradores do bairro Miritizal no município de Cruzeiro do Sul – Acre. Foram realizadas entrevistas junto aos moradores do bairro a fim de conhecer a percepção ambiental da comunidade e sua visão entorno dos impactos ambientais na localidade, identificando as atitudes exercidas pelos moradores no seu cotidiano em relação ao meio ambiente, verificando se há o senso de responsabilidade dos moradores perante a degradação ambiental, e detectar os principais impactos ambientais ocorridos no bairro, propondo assim medidas que visem à melhoria da qualidade de vida e a conservação dos recursos naturais da comunidade estudada. Foram entrevistadas 40 pessoas. À percepção dos moradores a respeito do conhecimento de impacto ambiental, percebeu-se que mais da metade dos entrevistados, o que corresponde a 55% do total não souberam identificar o que é um impacto ambiental. Por outro, lado 45% dos entrevistados afirmou saber identificar a ocorrência de um impacto ambiental. O lixo aparece como principal problema ambiental do bairro, com uma representatividade de 50% do total. Observou-se também problemas de esgoto com 2,5%, queimadas 2,5%, poluição sonora 5%, não souberam responder 2,5% e 37,5% destes disseram não existir problemas.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Meio ambiente. Impacto ambiental.

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL- ACRE

Erica Karolína Barros de Oliveira (mestranda em Ciências Florestais/UnB), Augusto César Gomes Nagy (docente do curso de Engenharia Florestal/UFAC-Campus Floresta), Leonidas Soares Murta Júnior (doutorando em Ciências Florestais/UnB), Quétilla Souza Barros (mestranda em Ciência Inovação e Tecnologia da Amazônia-UFAC), Leilson Ferreira Gomes (mestrando em Ciências Florestais do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília- UnB), Marcelo Augusto Barros de Oliveira (discente do curso de Engenharia Florestal /UFAC, Campus Floresta)

O presente estudo foi desenvolvido em fragmento florestal localizado no perímetro urbano do município de Cruzeiro do Sul- AC, com área aproximada de 48 hectares o fragmento é conhecido popularmente como Área Verde do Educandário (AVE) e está em fase de implantação de um Parque Estadual. Para realização do levantamento florístico a área foi dividida em 48 unidades retangulares de 0,25 ha, ou seja, de 2.500 m² com dimensões de 20 x 125 m cada. Em seguida sorteou-se quatro unidades amostrais totalizando 1 ha de área amostrada, onde foi analisada a composição florística, dos indivíduos arbóreos com $DAP \geq 10$ cm. Dentro das parcelas estudadas, foram identificados 306 indivíduos, classificados em 39 espécies, 30 gêneros e 17 famílias botânicas. A identificação botânica foi realizada com o apoio de um parataxonomista, e através de consultas a bibliografia especializada. As famílias que obtiveram maior riqueza de espécies foram: Mimosaceae, Arecaceae, Cecropiaceae e Melastomataceae. As famílias mais representativas em número de indivíduos foram: Cecropiaceae, Melastomataceae, Malpighiaceae, Annonaceae e Lauraceae. Os gêneros que apresentaram maior riqueza de espécies foram: *Inga*, *Pourouma*, *Miconia*, *Bellucia*, *Byrsonima* e *Ocotea*. Os gêneros que apresentaram maior abundância foram: *Pourouma*, *Miconia*, *Byrsonima*, *Ocotea* e *Inga*. As espécies que agregaram o maior número de indivíduos foram: *Pourouma cecropiifolia* Mart, *Miconia* sp.1, *Byrsonima* sp.1, *Gutteria* sp., *Inga alba* (Sw.) Willd. e *Euterpe precatoria* M. O índice de diversidade Shannon (H') encontrado no trecho florestal amostrado foi de (H'=3,11) e a equabilidade de Pealou (J) foi de (J=0,84). A composição florística da área estudada mostrou-se condizente com os resultados de outros trabalhos realizados em florestas secundárias na Amazônia, no qual vêm apresentar em sua maioria espécies do grupo das pioneiras. As famílias botânicas mais representativas em número de indivíduos também manifestaram os maiores números de espécies.

Palavras- chave: Desmatamento. Floresta secundária. Sucessão ecológica.

A ATIVIDADE DE CAÇA EM UNIDADE DE PROTEÇÃO INTEGRAL NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA

Erica Karolína Barros de Oliveira (mestranda em Ciências Florestais/UnB), Augusto César Gomes Nagy (docente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre- Campus Floresta), Leonidas Soares Murta Júnior (doutorando em Ciências Florestais do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília- UnB), Quétilla Souza Barros (mestranda em Ciência Inovação e Tecnologia da Amazônia/UFAC), Leilson Ferreira Gomes (mestrando em Ciências Florestais /UnB), Marcelo Augusto Barros de Oliveira (discente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre, Campus Floresta)

Foi investigada a atividade de caça no Parque Nacional da Serra do Divisor (PNSD). Esta Unidade de Conservação abrange a área de cinco municípios acreanos: Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Rodrigues Alves. A coleta de dados foi realizada, entre fevereiro e dezembro de 2011. A atividade de caça foi avaliada por meio da análise de autos de infração lavrados durante operações de fiscalização e rotina do ICMBio e se encontram arquivados no escritório do PNSD no município de Cruzeiro do Sul- AC. As infrações registradas no PNSD foram: adquirir ou ter em depósito carne de animais silvestres (n=11), abater animal silvestre (n=10), transporte ilegal de animal silvestre (n=09), portar armas ou ter em depósito apetrechos de caça (n=03) e manter pássaro em cativeiro (n=01). No total, foram abatidos 29 indivíduos, sendo *Geochelone denticulata* (n=26) *Oryzoborus angolensis* (n=1) *Agouti paca* (n=1) *Caiman crocodilus* (n=1). Foram apreendidos 92 kg de carne silvestre, sendo *Agouti paca* (47 kg), *Mazama* spp. (7 kg), *Tapirus terrestris* (2 kg), *Tayassu tajacu* (3 kg), *Cebus apella* (2,2 kg), *Dasyprocta* sp. (0,8 kg), *Cebusa lbifrons* (0,8 kg) e as espécies não identificadas - NI (28 kg). Os locais de lavratura dos autos de infração no PNSD foram: no interior do PNSD (n=54) na zona de amortecimento (n=14) e no entorno do PNSD (n=3). Planos em longo prazo, de monitoramento da fauna e das atividades de caça em unidades de conservação são fundamentais para desenvolvimento apropriado de estratégias de conservação e manutenção das espécies. O presente estudo demonstrou um pouco da realidade do PNSD relacionado aos crimes contra a fauna, entretanto sabe-se que tais dados dizem respeito apenas ao que foi autuado, ou seja, existem diversos crimes que não são registrados devido as dificuldades de fiscalização tais como, a amplitude da área que precisa ser fiscalizada e pelo número reduzido de funcionários existentes nos órgãos de responsável pela fiscalização local.

Palavras- chave: Acre. Parque Nacional. Populações tradicionais.

FITOSSOCIOLOGIA DE FRAGMENTO FLORESTAL URBANO NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL- ACRE

Erica Karolina Barros de Oliveira (mestranda em Ciências Florestais/UnB), Augusto César Gomes Nagy (docente de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre- Campus Floresta), Leonidas Soares Murta Júnior (doutorando em Ciências Florestais/UnB), Quétilla Souza Barros (mestranda em Ciência Inovação e Tecnologia da Amazônia- UFAC), Leilson Ferreira Gomes (mestrando em Ciências Florestais do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília- UnB), Marcelo Augusto Barros de Oliveira (discente do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre, Campus Floresta)

O presente estudo foi desenvolvido em fragmento florestal localizado no perímetro urbano do município de Cruzeiro do Sul- AC, com área aproximada de 48 hectares o fragmento é conhecido popularmente como Área Verde do Educandário (AVE) e está em fase de implantação de um Parque Estadual. Para realização do levantamento fitossociológico a área foi dividida em 48 unidades retangulares de 0,25 ha, ou seja, de 2.500 m² com dimensões de 20 x 125 m cada. Em seguida sorteou-se quatro unidades amostrais totalizando 1 ha de área amostrada. A densidade total da área amostrada foi de 306 ind.ha¹ e a área basal total foi de 21,26 m².ha¹. As espécies que apresentaram maior densidade foram: *Pourouma cecropiifolia* Mart com (40 ind/h), *Miconia* sp.1 (32 ind/h), *Byrsonima* sp.1 (26 ind/h), *Guatteria* sp. (23 ind/h), *Inga Alba* (Sw.) Willd. e *Euterpe precatoria* M. (19 ind/h) cada. As espécies de maior Dominância Relativa (DoR) foram: *Pourouma cecropiifolia* Mart (DoR=31,95), *Byrsonima* sp.1 (DoR=17,28), *Hevea guianensis* Aubl. (DoR=13,65), *Miconia* sp.1 (DoR=10,10), *Byrsonima* sp.2 (DoR=2,83). As seis espécies com maior Índice de Valor de Importância (IVI), foram *Pourouma cecropiifolia* Mart, *Byrsonima* sp.1, *Miconia* sp.1, *Hevea guianensis* Aubl., *Guatteria* sp. e *Inga alba* (Sw.) Willd, representando juntas, 40,20% dos indivíduos amostrados. A distinção observada em relação à densidade e à dominância, entre as espécies, pode está relacionada com as características próprias de cada uma. *Pourouma cecropiifolia* Mart, é uma espécie pioneira, ou seja, possui maior facilidade em dominar o ambiente e *Inga alba* (Sw.) Willd, assim como a maioria das espécies pertencentes ao gênero *Inga*, pode ser encontrada em formações de diferentes domínios vegetacionais sendo consideradas generalistas. A ocorrência destas espécies pode ser explicada pelo avançado grau de antropização da área onde este estudo foi desenvolvido.

Palavras-chave: Amazônia. Desmatamento. Floresta urbana.

POTENCIAL DE USO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E PALMEIRAS EM UM FRAGMENTO FLORESTAL NA REGIÃO LESTE DO ACRE

Erica Kerolaine Mendonça dos Santos (Bolsista PIBIC/UFAC), Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/UFAC/CNPq), Melrili de Souza Santos (Bolsista PIBIC/UFAC/CNPq), Brenda Karolyne Oliveira Melo (Bolsista PIBIC/INPA/CNPq), Evandro José Linhares Ferreira (Orientador, INPA/AC e Herbário do PZ/UFAC)

A Amazônia é um dos biomas mais importantes em termos de diversidade biológica e potencial genético, mas esta biodiversidade e potencial estão ameaçados pelo processo de desenvolvimento da região que tem resultado na fragmentação de sua cobertura florestal. Na região leste do Acre o índice de desmatamento já ultrapassou 40% e grande parte da vegetação remanescente existe na forma de fragmentos florestais precariamente preservados ao longo das estradas que cortam a região. O conhecimento sobre a biodiversidade e o potencial de aproveitamento das espécies florestais pode ser usado como uma estratégia de preservação florestal visto que florestas com ‘valor econômico’ geralmente são menos suscetíveis à destruição, especialmente o corte raso. Para isso, no entanto, é necessário realizar estudos florísticos, fitossociológicos e etnobotânicos para conhecer a diversidade e o potencial de usos dos recursos florestais. O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial de uso de espécies arbóreas e palmeiras existentes em um fragmento florestal primário sem bambu localizado nas cercanias da cidade de Senador Guiomard (10°12'41"S; 67°42'17"W; 213 m). Para isso foi realizado um inventário florístico e fitossociológico em uma parcela de 10 x 500 m (5.000 m²) na qual foram marcados, identificados, medidos o DAP e estimadas a altura total e comercial de todos os indivíduos com DAP ≥ 10 cm. O resultado do inventário resultou em 197 indivíduos classificados em 97 espécies, 65 gêneros e 30 famílias botânicas. É importante ressaltar que 30,9% das espécies encontradas foram identificadas apenas ao nível genérico (30 taxa) e 7,2% ainda não foram identificadas (7 taxa). Foram encontrados usos para 40 das espécies identificadas (41,2% do total). Esse alto percentual de potencial de uso é relevante, especialmente pelo fato de a floresta avaliada localizar-se próximo de uma área urbana. As espécies com potencial de uso foram segregadas nas seguintes categorias: alimentar, madeireiro, artesanato, exudados e uso cultural. Predominaram os usos madeireiro (60% das espécies) e alimentar (42,5%). Algumas espécies se revelaram de múltiplos usos como as palmeiras uricuri (*Attalea phalerata*) e paxiubão (*Iriartea deltoidea*), e as arbóreas castanheira (*Bertholletia excelsa*) e abiurana (*Pouteria* sp.). O resultado da avaliação fitossociológica indicou que as espécies úteis com maior valor de importância (VI) foram o breu vermelho

(*Tetragastris altissima*, N=18, VI=8,81%), a palmeira paxiubão (*Iriarteia deltoidea*, N=10, VI=4,48%) e a castanheira (*Bertholletia excelsa*, N=2, VI=3,75%). O alto percentual de espécies com potencial de uso madeireiro indica um potencial de exploração manejada – no longo prazo – das mesmas. Da mesma forma, o grande número de espécies frutíferas sugere que o fragmento deve se constituir em importante fonte de alimentação para a fauna silvestre local. Conclui-se que a perspectiva comercial representada pela exploração de produtos florestais madeireiros e não madeireiros (PFNM) em fragmentos florestais na região leste do Acre pode ser uma importante aliada na conservação dos mesmos. Isso ocorre porque esses produtos podem representar uma reserva financeira com potencial de uso no longo prazo para os proprietários desses fragmentos que, em sua maioria, correspondem a reservas florestais obrigatórias (Área de Preservação Permanente-APP ou Reservas Legais) que devem ser legalmente conservados, conforme exige o Código Florestal Brasileiro.

Palavras chave: Inventário. Exploração florestal. Reserva legal.

PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO AMENDOIM FORRAGEIRO EM DIFERENTES ÉPOCAS, EM RIO BRANCO-ACRE

Erlailson Costa dos Santos (Doutorando em Agronomia – UFAC), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora – Embrapa Acre), Maykel Franklin Lima Sales (Pesquisador – Embrapa Acre), Carlos Maurício Soares de Andrade (Pesquisador – Embrapa Acre)

A espécie *Arachis pintoi*, conhecida como amendoim forrageiro, apresenta elevada produção de matéria seca e valores de proteína bruta e digestibilidade superiores aos apresentados pela maioria das espécies de leguminosas comerciais. Atualmente, mais de 2,5 mil produtores utilizam essa leguminosa consorciada com gramínea no Acre, totalizando mais de 137 mil hectares de área plantada. O trabalho teve como objetivo avaliar a produção de matéria seca do amendoim forrageiro, em épocas distintas, no município de Rio Branco, Acre. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Acre, onde foram avaliados dois genótipos de amendoim forrageiro (cultivares Belmonte e BRS Mandobi) e quatro intervalos de corte (28, 42, 56 e 70 dias) na época de transição águas/seca (período de março a maio de 2011) e na época da seca (período de junho a outubro de 2011). O arranjo dos tratamentos foi em esquema fatorial 2x4 e o delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Para a determinação da produção de matéria seca, a parte aérea (biomassa) foi cortada, acondicionada em saco plástico, pesada e uma subamostra (300 g) foi colocada em saco de papel e levada para estufa com circulação forçada de ar a 55 °C por 72 horas para secar e, em seguida, foi novamente pesada em balança de precisão e os dados foram extrapolados para quilogramas de matéria seca por hectare. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, a 5% de significância. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para os intervalos de corte, foram estimadas equações de regressão e realizado ajuste ao modelo conforme a significância dos coeficientes do desvio da regressão. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software SISVAR 5.1. Os dois genótipos avaliados apresentaram boa produção de matéria seca na época de transição, independente do intervalo de corte, não diferindo ($P>0,05$) entre si. A produtividade média acumulada entre março e maio, pelo Belmonte e pelo BRS Mandobi, foi de 2.316,51 kg.ha⁻¹ e 2.119,00 kg.ha⁻¹, respectivamente. Os resultados obtidos demonstram a alta capacidade de rebrota e produção de biomassa do amendoim forrageiro em condições de crescimento favoráveis (transição), mesmo submetido a intervalos de corte mais intensos, como os intervalos de 28 e 42 dias. Na época seca, o Belmonte apresentou produtividade média de 2.033,82 kg.ha⁻¹, enquanto o Mandobi produziu 854,22 kg.ha⁻¹. A provável explicação seria que o

Belmonte adaptou-se melhor às condições edafoclimáticas da região, suportando o déficit hídrico, sendo menos afetado pelos cortes efetuados nesse período. O intervalo de corte influenciou ($P < 0,01$) a produção de matéria seca acumulada na época seca, porém, não houve ajuste da equação. A produção de matéria seca do amendoim forrageiro não é afetada pelo intervalo de corte na época de transição águas/seca. O Belmonte é mais produtivo na época seca, comparado ao BRS Mandobi.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Belmonte. BRS Mandobi.

RELAÇÃO FOLHA/CAULE DE GENÓTIPOS DE AMENDOIM FORRAGEIRO SOB CORTE

Erlailson Costa dos Santos (Doutorando em Agronomia – UFAC), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora – Embrapa Acre), Maykel Franklin Lima Sales (Pesquisador – Embrapa Acre), Carlos Maurício Soares de Andrade (Pesquisador – Embrapa Acre)

Geralmente, alta relação folha/caule representa forragem com maior teor de proteína bruta, digestibilidade e consumo. Com o aumento da idade, ou com a maturidade fisiológica, o caule cresce e a relação folha/caule diminui, reduzindo o valor nutritivo da forrageira, apesar de aumentar a produção. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de intervalos de corte sob a relação folha/caule, em genótipos de amendoim forrageiro. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Acre no período de novembro de 2010 a outubro de 2011. Foram avaliados dois genótipos de amendoim forrageiro (cultivares Belmonte e BRS Mandobi) e quatro intervalos de corte (28, 42, 56 e 70 dias) no período de transição águas/seca (período entre 22 de março a 30 de maio de 2011) e no período da seca (período entre 31 de maio a 17 de outubro de 2011). O arranjo experimental foi em esquema fatorial 2x4, totalizando oito tratamentos, e o delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. Para obter os valores referentes à relação folha/caule, 150 g da amostra cortada (biomassa verde) foi separada em folhas e caules, pesadas, acondicionadas em saco de papel e levadas para secar em estufa com circulação forçada de ar a 55 °C até obter massa constante, sendo, então, novamente pesadas em balança de precisão e, em seguida, dividiu-se o peso das folhas pelo peso dos caules. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, a 5% de significância. As médias apresentadas pelos genótipos foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para os intervalos de corte, foram estimadas equações de regressão e realizado ajuste ao modelo conforme a significância dos coeficientes do desvio da regressão. As análises estatísticas foram realizadas, separadamente, para o período de transição águas/seca e período da seca, utilizando o software SISVAR 5.1 (Build 72) para Windows. Não houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre os genótipos avaliados, nos dois períodos. A relação folha/caule foi influenciada ($P < 0,01$) pelo intervalo de corte no período de transição, diminuindo linearmente com o aumento do intervalo de 28 para 70 dias, corroborando com a literatura onde se relata que plantas mais velhas e desenvolvidas possuem menor porcentagem de folhas, levando a uma relação folha/caule menor, à medida que a rebrotação envelhece. Apesar da diminuição observada no período de transição, o amendoim forrageiro apresentou valores satisfatórios (acima de 1,5) para essa

característica, mesmo no maior intervalo (70 dias). A relação acima de 1,0 para esta leguminosa significa pasto de alta qualidade, com pouca diferença qualitativa entre folha e caule, diferentemente de gramíneas e outras leguminosas. A relação folha/caule do amendoim forrageiro diminui com o aumento do intervalo de corte no período de transição, mas se mantém com elevado valor nutritivo.

Palavras-chave: Intervalo de corte. Valor nutritivo. Cultivares.

ALTURA DO ESTANDE DE AMENDOIM FORRAGEIRO EM DIFERENTES INTERVALOS DE CORTE

Erlailson Costa dos Santos (Doutorando em Agronomia – UFAC), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora – Embrapa Acre), Maykel Franklin Lima Sales (Pesquisador – Embrapa Acre), Carlos Maurício Soares de Andrade (Pesquisador – Embrapa Acre)

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* Krap. & Greg.) é uma leguminosa herbácea perene de alto valor nutritivo, que possui hábito de crescimento rasteiro, fazendo com que produza uma camada densa de estolões e seus pontos de crescimento são bem protegidos do pastejo. Plantas dessa espécie, em crescimento livre, podem alcançar até 60 cm de altura. O objetivo do trabalho foi avaliar a altura do estande de genótipos de amendoim forrageiro submetidos a diferentes intervalos de corte, nas condições edafoclimáticas de Rio Branco, Acre. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Acre no período de novembro de 2010 a outubro de 2011. Foram avaliados dois genótipos de amendoim forrageiro (cultivares Belmonte e BRS Mandobi) e quatro intervalos de corte (28, 42, 56 e 70 dias) no período de transição águas/seca (período entre 22 de março a 30 de maio de 2011) e no período da seca (período entre 31 de maio a 17 de outubro de 2011). Os tratamentos foram arranjos em esquema fatorial 2x4, totalizando oito tratamentos, e o delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições. A avaliação da altura do estande foi calculada pela média, em centímetros, de três medições realizadas em 1 m² (área útil) da parcela, com auxílio de uma régua graduada, antes de cada corte. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F, a 5% de significância. O teste de Tukey, a 5% de probabilidade, foi empregado na comparação de médias entre os genótipos. Para os intervalos de corte, foram estimadas equações de regressão e realizado ajuste ao modelo conforme a significância dos coeficientes do desvio da regressão. As análises estatísticas foram realizadas, separadamente, para o período de transição águas/seca e período da seca, utilizando o software SISVAR 5.1 (Build 72) para Windows. O BRS Mandobi apresentou altura média do estande (6,40 cm) superior ao Belmonte (4,90 cm) no período de maior precipitação (transição), provavelmente, devido à forma diferenciada de crescimento dos genótipos, onde o Belmonte cresceu mais lateralmente (rasteiro), enquanto o Mandobi cresceu de forma mais vertical. No período da seca, os genótipos apresentaram redução do crescimento devido à queda das folhas, ocasionada pela falta de água, e, no intervalo de 70 dias, o Belmonte respondeu de forma mais rápida às chuvas ocorridas no final deste período, apresentando altura do estande 21,09% maior que o BRS Mandobi. O hábito de crescimento estolonífero e

rasteiro do amendoim forrageiro explica a baixa altura do estande observada. Quando há boa disponibilidade de água no solo, o BRS Mandobi cresce mais que o Belmonte. Independente do período, quanto maior o intervalo de corte (até 70 dias) maior será a altura do estande de plantas de amendoim forrageiro.

Palavras-chave: Leguminosa herbácea. Crescimento rasteiro. Genótipos.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE *Croton lechleri*

Erlan Kessyo Braga de Albuquerque, Sebastiao Luiz Pires Vargas, Clarice Maia Carvalho

Croton lechleri é uma árvore de grande porte, comumente encontrado nas regiões amazônicas. A maioria dos estudos está direcionada para determinação dos seus princípios ativos que incluem proantocianidinas, com atividade antioxidante, taninos, diterpenos e um alcalóide chamado taspina. Além da espécie vegetal, microrganismos endofíticos podem ser estudados para verificar sua atividade biológica, sendo estes, definidos como organismos que vivem em associação simbiótica com plantas, colonizando o seu interior e podem conferir benefícios para as mesmas. Os endófitos são utilizados na agricultura e na indústria, principalmente alimentícia e farmacêutica, usados como vetores para introdução de genes de interesse nas plantas, como inibidores de agentes patogênicos e pragas. Utilizados também para averiguação de atividade antimicrobiana, visto a necessidade de novos fármacos devido à resistência dos microrganismos aos antimicrobianos disponíveis. Objetivo: Averiguar a diversidade de fungos endofíticos de *Croton lechleri* e seu potencial antimicrobiano. Material e Métodos: Foram realizadas duas coletas de folhas e caule no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, que foram submetidas ao processo de descontaminação superficial visando à eliminação da microbiota epifítica. Os fragmentos retirados das amostras foram inoculados em quatro tipos de meio de cultivo, meio de cultivo Batata-Dextrose-Ágar (BDA), meio de cultivo BDA+extrato da parte vegetal a 10%, o meio Sabouraud-Dextrose-Ágar (SAB) e meio SAB + extrato da parte vegetal a 10% estudada, acrescidos de cloranfenicol (100 µg/mL) e incubados a temperaturas de 18°C e 28°C. Dos diferentes táxons de fungos endofíticos isolados, a partir da caracterização macro morfológica, foi retirado um isolado de cada para análise das características micro morfológicas e de atividade antimicrobiana contra as bactérias patogênicas *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Enterococcus faecalis* utilizando a técnica de difusão em disco. Resultados e Discussão: Foram isolados 575 fungos, sendo que destes, 374 foram isolados do indivíduo I e 201 do indivíduo II. O Indivíduo II apresentou a maior frequência de isolamento apresentando 96%, seguido do indivíduo I com 95%. Foram isolados um quantitativo maior de fungos no meio BDA+extrato da espécie vegetal no indivíduo I, perfazendo um total de 83 isolados, indicando este como melhor meio de isolamento. Com relação à temperatura de isolamento, a temperatura que favoreceu um melhor desempenho foi de 18°C, possibilitando tanto um maior número de isolados,

quanto uma maior diversidade. Em relação ao tecido vegetal analisado, o caule apresentou um maior índice de infecção apresentando um total de 268 isolados. Apesar do meio de cultivo BDA+extrato vegetal ter apresentado melhor resultado quantitativo, pôde-se constatar que a melhor condição de cultivo foi no meio BDA a 18°C pois possibilitou maior diversidade neste estudo. Dentre os 575 fungos isolados foram obtidos um total de 301 táxons, confirmando assim a enorme diversidade de fungos endofíticos em *Croton lechleri*. Os gêneros já identificados neste estudo foram *Phomopsis* sp., *Penicillium* sp., *Xylaria* sp., *Pestalotiopsis* sp., *Colletotrichum* sp e *Aspergillus* sp., sendo o gênero *Phomopsis* sp. o mais isolado. Conclusão: *Croton lechleri* apresenta uma enorme diversidade de fungos endofíticos, podendo estes serem utilizados para diversas finalidades incluindo produção de antibióticos.

Palavras-chave: Sangue de dragão. Antibiótico. Plantas medicinais.

ESTIMATIVA DE TAXA DE CRUZAMENTO EM *Bertholletia excelsa* COM MARCADORES MICROSSATÉLITES

Estefanny Castro de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa/Acre), Valéria Rigamonte Azevedo (Instituto Federal do Acre/IFAC), Polinar Rufino Bandeir (Bolsista CAPES/FAPAC), Lucia Helena de Oliveira Wadt (Embrapa/Rondônia) Tatiana de campos (Embrapa/Acre)

A espécie *Bertholletia excelsa*, conhecida popularmente por castanheira ou Brazil nut, é uma árvore símbolo da região amazônica devido a sua importância social, ecológica e econômica, pois fornece a castanha-da-Amazônia, um dos principais produtos do extrativismo florestal. Estudos de diversidade genética, fluxo gênico, sistema de cruzamento e estrutura genética espacial são passos importantes para a preservação e manejo sustentável de uma espécie. Assim, o presente estudo propôs estimar a taxa de cruzamento na espécie. Foram selecionadas duas matrizes no seringal Cachoeira, localizado no município de Xapuri no estado do Acre. Destas matrizes, 40 sementes foram coletadas e submetidas a germinação para produção de plântulas. Foram coletadas folhas de nove e quinze plântulas para cada matriz. A partir das folhas e câmbio vascular, realizou-se extração de DNA. O DNA extraído foi quantificado em gel de agarose (0,8%) utilizando o marcador DNA Mass Ladder. Os géis foram fotografados sob luz ultravioleta. A reação de amplificação utilizou cinco locos: Bes 19, Bex 37, Bex 22, Bex 27, Bes 18. Os produtos de amplificação foram verificados em eletroforese. A genotipagem foi feita em géis de poliacrilamida corados com nitrato de prata. As taxas de cruzamento multilocus (tm) apresentaram alogamia completa com valor de 1,2. Estimativas da taxa de cruzamento maiores que 1,0 devem ser interpretadas como 100% de cruzamento e não deve ser considerado seu valor nominal. A taxa de cruzamento unilocus (ts) foi 1,0, indicando a taxa de reprodução cruzada entre indivíduos não aparentados. Os resultados indicam um sistema de cruzamento predominantemente alógamo, com indicativo de auto-incompatibilidade corroborando com a literatura. Para espécies arbóreas espera-se a predominância de alogamia, logo, os marcadores utilizados foram polimórficos e eficientes para estimar o parâmetro de taxa de cruzamento nas famílias estudadas.

Palavras-chave: Castanheira. Diversidade genética. Marcadores microsatélites.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DA MUSCULATURA MEDIAL DO MEMBRO TORÁCICO DA ONÇA PINTADA - *Panthera onca* (Linnaeus 1758)

Estela Cristina Lima Mendonça (Bolsista PIVIC/CNPq), Prof. Dr. Yuri Karaccas de Carvalho (Orientador do Projeto, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN/UFAC)

A onça pintada é o maior carnívoro da América do Sul e o terceiro maior felino no mundo, este animal é o único representante do gênero *Panthera*, incluindo leões, leopardos e tigres, que possui origem no continente americano. No entanto, ainda sabe-se muito pouco sobre as características anatômicas desse animal. Este estudo teve como objetivo descrever macroscopicamente os músculos do membro torácico medial da onça pintada e correlaciona-los com os de outras espécies, entre elas o gato doméstico (*Felis catus*). O projeto foi realizado no laboratório de Anatomia Animal da Universidade Federal do Acre (UFAC) e teve a autorização do SISBIO (47123-1) e do CEUA/UFAC (44/2014). Para tanto, foi utilizado 1 (um) animal macho, adulto, proveniente do Centro de Triagem de Animais Selvagens (CETAS). Primeiramente, onça foi fixada em formaldeído a 10%, em seguida, efetuou-se a dissecação e os músculos encontrados foram descritos e fotodocumentados. Nas regiões da escápula e do braço (úmero) foram identificados os músculos Cleidotrapézio, Acromiotrapézio, Subescapular, Supraespinhal, Redondo Maior, Coracobraquial, Infraespinhal, Cleidobraquial, Bíceps Braquial, Tríceps Braquial Cabeça Medial e Tríceps Braquial Cabeça Longa. Nas regiões do antebraço (Rádio e ulna) foram identificados os músculos Braquioradial, Extensor carporadial longo, Extensor carporadial curto, Pronador redondo, Flexor carporadial, Flexor digital profundo, Flexor digital Superficial e Flexor carpo ulnar. Os grandes grupos musculares visualizados na região escapular, braço e antebraço da *Panthera onca* possuem semelhança na forma, disposição e inserção com o gato doméstico.

Palavras-chave: *Panthera onca*. Musculatura. Torácica.

AValiação DAS Condições DA Cobertura Vegetal DA Região DE Nascente E Curso Inicial DO Córrego Sernambi EM TARAUACÁ, ACRE

Evandro José Linhares Ferreira (PZ - UFAC)

O córrego Sernambi tem sua nascente localizada no bairro Copacabana, na parte alta da cidade de Tarauacá, Acre (8°09'38"S; 70°46'48"W. Alt.: 191 m). Com uma extensão aproximada de 2 km, ele drena cerca de 50 hectares de área urbanizada e recebe o despejo do esgoto produzido pela população que vive em seu entorno. Imagens de satélite mostram que 45% da extensão do córrego é desprovida de qualquer tipo de mata ciliar, 20% é protegida por vegetação antropizada e apenas 35%, em sua região de foz, por floresta primária. Na atualidade a região do córrego Sernambi é área de expansão urbana da cidade porque não está sujeita às inundações provocadas pelas cheias anuais do rio Tarauacá. Entretanto, se essa expansão continuar, o aterramento e assoreamento do córrego poderá provocar o seu desaparecimento em poucos anos. O objetivo deste estudo foi avaliar a cobertura vegetal da área de proteção permanente (APP) da nascente e do curso inicial do córrego Sernambi. Para isso foi realizado um levantamento florístico para determinar a diversidade de espécies arbóreas, arbustivas, herbáceas e aquáticas ocorrentes no local. Os resultados obtidos indicam que a vegetação é composta, em sua maioria, por elementos florísticos tipicamente secundários ou cultivados, denotando a destruição da floresta ciliar original. Não é possível classificar a cobertura vegetal atual como um fragmento florestal, pois ela não se apresenta de forma contínua. Os moradores do entorno estão cultivando espécies arbóreas com intensidade em uma área localizada a partir de 200 da nascente, que corresponde à parte mais assoreada do leito do córrego, sendo possível observar que a vegetação ripária original foi eliminada e em seu lugar foram plantadas espécies frutíferas na forma de sistema agroflorestal (SAF), com destaque para a pupunha (*Bactris gasipaes*), banana (*Musa x spp.*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*) e abacaxi (*Ananas comosus*). Dentre as espécies do componente arbóreo não cultivado foram observados poucos indivíduos, todos com menos de 25 m de altura, destacando-se o freijó-branco (*Cordia sellowiana*), gameleira (*Ficus insipida*), burra-leiteira (*Sapium marmieri*), envira-fofa (*Guatteria sp.*), gitó-de-várzea (*Guarea kunthiana*) e duas espécies de palmeiras: jaci (*Attalea butyraceae*) e o buriti (*Mauritia flexuosa*). O componente arbóreo-arbustivo é mais numeroso e as espécies mais comuns foram o lacre (*Vismia macrophylla*), ingá-peluda (*Inga sp.*), jurubeba (*Solanum quaesitum*), assa-peixe (*Vernonia ferruginea*), tabaco-bravo (*Aegiphila elata*), capeba (*Piper peltatum*) e algumas espécies não identificadas das famílias Melastomataceae, Piperaceae e Asteraceae (*Rolandra sp.*, *Clibadium sp.*,

Clidemia sp., Piper sp.). Dentre as plantas herbáceas foi observada maior diversidade de Poaceae (Setaria sp., Paspalum sp.) e Cyperaceae (Cyperus sp., Rhynchospora sp.). Entretanto, a espécie mais abundante, notadamente no leito do córrego, é uma planta aquática da família Pontederiaceae (Heteranthera reniformis). Outra espécie aquática muito comum foi Echinodorus grandiflorus (Alismataceae). Conclui-se que o processo de urbanização da região da nascente e curso inicial do córrego Sernambi tem resultado na destruição paulatina da vegetação de sua APP. A vegetação no entorno da nascente é esparsa e precisa ser restaurada. No curso inicial do córrego a mata ciliar é precária e foi, em alguns lugares, completamente removida e substituída por ruas e residências.

Palavras-chave: Inventário florístico. Mata ciliar. Avaliação ambiental.

NANOCIÊNCIA E NANOTECNOLOGIA :RELAÇÃO ÁREA E VOLUME DE MATERIAIS NANOESTRUTURADOS

Everton de Holanda Oliveira (UFAC)

A nanociência e nanotecnologia são áreas do conhecimento que relaciona fenômenos observados em diferentes classes de materiais, quando suas geometrias possuem dimensões da ordem nanométrica (normalmente definida no intervalo de 1-100 nm).Esses fenômenos são caracterizados por mudanças significativas em suas propriedades e características, em relação aos mesmos materiais em escala macroscópica, causada pelo chamado efeito quântico de tamanho, ou seja, sua relação de área e volume. As propriedades físicas e químicas de materiais em escala nanométrica são de grande interesse e crescente importância para futuras aplicações tecnológicas. Materiais nanoestruturados geralmente exibem propriedades diferenciadas em relação aos demais materiais, vários exemplos de propriedades do tipo magnéticas, óptica, ponto de fusão, calor específico, reatividade de superfície podem ser afetadas pelo tamanho da partícula. Os materiais nanoestruturados são todos aqueles que se apresenta, pelo menos em uma dimensão, com o tamanho na ordem de nanômetros, geralmente menores que 100 nm.

MATERIAIS:Os materiais nanoestruturados podem ser divididos em três categorias: a primeira corresponde a materiais com dimensões reduzidas ou dimensionalmente na forma de nanopartículas, fios, fitas ou filmes finos, podem ser obtidos por várias técnicas, tais como deposição química ou física de vapor, condensação de gás inerte, precipitação de vapor, líquido ou sólido. A segunda categoria compreende materiais que a estrutura é limitada por uma região superficial fina (nanométrica) do volume do material, por exemplo, nanoclusters de grafite recobertos com uma camada de partículas de cobalto.. A terceira categoria consiste de sólidos volumétricos com estrutura na escala de nanômetros. Algumas ligas metálicas destacam-se como exemplos deste tipo de material.

MÉTODOS: em princípio, qualquer método capaz de produzir grãos muito finos pode ser usado para obter materiais nanoestruturado. Os seguintes métodos têm sido utilizados para a produção de materiais nanoestruturado: (a) consolidação de partículas ultrafinas sintetizadas por redução química, (b) cristalização de uma fase amorfa (c) compactação de pós-ultrafinos obtidos por reação/condensação em fase gasosa, entre outros métodos. Resultados: para cada método usado vão resultar em um material com propriedades específicas, têm matérias que devem ser utilizados outros métodos, a grande variedade de métodos para materiais de acordo com o que se pretende realizar. O resultado foi produzir materiais nanoestruturados de acordo com métodos citados

Discussões: os materiais nanoestruturado estão em fase de desenvolvimento cada vez mais a procura desses

materiais para aplicações em tecnologias de ponta, as propriedades mais requisitadas para a expansão desenvolvimento científico estão em andamento, houve um aumento no numero de grupos de pesquisadores para trabalhar com a ciência dos materiais. Conclusão: as propriedades dos materiais nanoestruturados estão inovando quando se trata de nanociência e nanotecnologia, cada vez mais empregado para gerar novas formas de tecnologia, o estudo dessa ciência trata de algo inovador para todas as áreas de conhecimento sendo interdisciplinar.

Palavras-chave: Nanociência. Nanotecnologia. Materiais nanoestruturados.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE *Himatanthus sukuuba* (Spruce Woodson)

Fernanda Viana Diniz (bolsista do PIBIC/UFAC), Maria Francineide Ribeiro Gomes (Mestranda PPG-Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia), Clarice Maia Carvalho (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC).

Patógenos nocivos à saúde humana têm apresentado resistência aos diversos medicamentos disponíveis no mercado. Esta problemática é a principal justificativa para a necessidade constante do desenvolvimento de novos fármacos. Para isto, plantas com potencial medicinal, como *Himatanthus sukuuba* (Spruce Woodson) têm sido intensamente estudadas. Esta espécie é pertencente à família Apocynaceae e ocorre na Amazônia brasileira. Dos compostos químicos relatados, iridóides, ácido confluêntico e metilperlatólico possuem atividade antimicrobiana, anti-inflamatória, analgésica e antitumoral. Contudo, nada foi estudado quanto aos microrganismos endofíticos associados a esta espécie. Estes microrganismos podem induzir, na planta, ou produzir metabólitos com potencial biotecnológico, oriundos da interação endófito/planta. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de metabólitos produzidos por fungos endofíticos isolados de *Himatanthus sukuuba*. Isto foi possível ao se coletar amostras de material vegetal (folha e caule) de dois indivíduos da espécie. Este material foi lavado e submetido ao método de desinfecção superficial. Os fragmentos foram inoculados em quatro tipos de meios de cultivo, Batata-Dextrose-Ágar (BDA) e Sabouraud-Dextrose-Ágar (SAB), com e sem extrato vegetal a 10% (m:v) e incubados à temperatura de 18 e 28 °C. Os isolados obtidos foram agrupados de acordo com suas características macromorfológicas em táxons e destes retirou-se um representante para análise micromorfológica e para o teste de atividade antimicrobiana frente às bactérias patogênicas *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. Foram isolados 628 fungos, sendo 176 isolados do indivíduo I, 184 do indivíduo II e 268 do indivíduo III. Em relação às condições de cultivo, o meio Sabouraud e a temperatura de 28°C propiciaram a melhor condição de isolamento de fungos endofíticos de *H. sukuuba*, com maior número de isolados. Em relação ao órgão vegetal, a folha, com total de 341 fungos contra 287 isolados de caule, apresentou maior quantidade de isolados. Entre os fungos isolados dos indivíduos de *H. sukuuba*, foram obtidos 253 táxons, dentre estes foram identificados fungos pertencentes ao gênero *Colletotrichum*, *Phomopsis*, *Penicillium*, *Aspergillus*, *Fusarium*, *Xylaria*, *Guignardia*, *Pestalotiopsis* e *Trichoderma*.

Pela análise microscópica de 85 táxons dos 253 obtidos também foram identificados fungos do gênero *Paecilomyces* e *Curvularia*. Até o momento, somente 71 metabólitos foram testados, entretanto nenhum destes inibiu o crescimento das bactérias analisadas.

Palavras-chave: Antibiótico. Sucuuba. Plantas medicinais.

INFLUÊNCIA DO TOURO NA TAXA DE CLIVAGEM NA PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES, ORIUNDOS DE OÓCITOS DE VACAS E NOVILHAS SUBMETIDAS À ASPIRAÇÃO FOLICULAR (OPU)

Fernando de Castro Parizi (UFAC), Ane Gabrielle Cardoso Lima (UFAC), Rodrigo Luis Alves Morselli (UFAC), Maurício Santos Silva (UFAC), Helton Aparecido Garcia Gregianini, Rafael Augusto Satrapa (UFAC)

O agronegócio brasileiro destaca-se por contribuir com 25,1% do produto interno bruto do país. A pecuária bovina insere-se neste contexto por possuir o maior rebanho comercial do mundo com mais de 213 milhões de cabeças, gerando faturamento aproximado de R\$50 bilhões/ano e oferecendo cerca de 7,5 milhões de empregos, consagrando o país como maior exportador de carne bovina do mundo. O emprego de biotécnicas reprodutivas, objetivando aumentar o aproveitamento dos gametas de fêmeas geneticamente superiores, como a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (TE) garantiu um grande avanço no melhoramento genético bovino. Além da IA e da TE, o Brasil tem se destacado, nos últimos anos, como líder mundial na produção in vitro (PIV) de embriões bovinos, sendo responsável por 86% da produção mundial. Mesmo com os avanços obtidos, a produção in vitro de embriões ainda apresenta algumas limitações tais como os baixos índices de formação de blastocisto, dificuldade na criopreservação dos embriões, menor viabilidade dos ovócitos obtidos de bezerras em relação aos de vacas e novilhas e bezerros com maior peso ao nascer. Além disso, período de gestação mais longo, aumento na incidência de abortos, aumento da mortalidade perinatal e aumento de anormalidades congênitas tem sido associados a prenhez produzidas por transferência de embriões produzidos in vitro. No que se refere ao macho, vários estudos mostram que a produção in vitro de embriões pode variar de 0 a 36% de acordo com o touro utilizado. Considerando a alta variabilidade dos resultados entre touros quanto a sua capacidade de fertilização, objetivou-se com o presente trabalho analisar a taxa de clivagem de diferentes touros da raça nelore, utilizados comercialmente na PIV. Para tanto, oócitos de vacas e novilhas da raça nelore foram aspirados (aspiração folicular guiada por ultrassom - OPU), classificados, maturados por 24 horas, fertilizados com oito diferentes touros e, posteriormente, cultivados por 6 dias. As taxas de clivagem (média \pm EPM) de cada touro foram comparadas por ANOVA. As médias das taxas de clivagem de cada touro não diferiram significativamente entre os touros, mantendo-se entre 71 a 81%, exceto um touro, no qual a taxa de clivagem foi 44%. Estes resultados corroboram os de outros autores, os quais testaram 63 touros na produção de embriões in vitro e observaram que houve variações de touro para touro nas taxas de clivagem (36,3 a 93,4%) e de blastocisto (6,9

a 51,2%). Em conclusão, não observou-se variação entre a maioria dos touros utilizados na PIV. Porém, vale ressaltar a influência do touro nas taxas de produção *in vitro* de embriões. Espera-se que os dados obtidos com este projeto propiciem um melhor entendimento dos efeitos e influências do touro na PIV.

Palavras-chave: Produção *in vitro* de embriões. Blastocisto. OPU. Semen.

O ENSINO DE FÍSICA PARA UM ALUNO CEGO: MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS PELOS PROFESSORES DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E SALA COMUM

Fernando Neri de Arruda (Mestrando em Ensino de Ciências e Matemática – UFAC), Ingrath Narrayany da Costa Nunes (Revisor de Textos Braille – UFAC), Damiana Nascimento de Araújo (Mestranda em Linguagem e Identidade – UFAC).

Com o avanço das políticas públicas de inclusão, percebe-se que as escolas públicas estão adaptando-se a uma nova realidade educacional, garantindo assim o acesso e a permanência de alunos com deficiência na escola. Este artigo tem como objetivo investigar as metodologias e ferramentas utilizadas pelos professores da sala de recursos multifuncionais e sala comum no ensino de Física para um aluno cego de uma escola pública situada no município de Rio Branco, Acre. Realizamos uma pesquisa com abordagem qualitativa sendo a coleta de dados realizada em dois encontros, o primeiro com a observação dos recursos disponíveis na sala de recursos multifuncionais e observação da rotina de aula do professor de Física na sala comum. No segundo encontro foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os professores da sala de recursos multifuncionais e sala comum que nos permitiu inferir perguntas no decorrer da conversa que não estavam planejadas no roteiro de entrevista. Com base nas informações contidas nas entrevistas, verifica-se que os professores da sala de recursos multifuncionais e sala comum não enfrentam dificuldades quanto ao trabalho realizado em parceria, de modo que possam oferecer suporte as necessidades da aluna na disciplina de Física. Mas observa-se que o trabalho que está sendo feito ainda é insipiente, pois como relataram os profissionais, é algo novo e precisa melhorar. Em relação aos trabalhos, os métodos e as técnicas que estão sendo realizados, percebe-se que estes realizam diversas adaptações de materiais, a fim de potencializar a fixação dos conteúdos pela aluna. As adaptações dos materiais que são feitos pelo professor da sala de recursos multifuncionais, tais como gráficos, figuras, fórmulas, são feitos de modo artesanal, utilizando produtos reciclados que podem ser encontrados no mercado. Já o professor da sala comum utiliza o método de gravação e ilustração de suas aulas, relacionando a algo que conhece do cotidiano, e muitas das vezes esse método não é eficaz, pois este esquece que a aluna nunca viu o que está sendo dito, procurando assim outras formas. Nas impressões dos professores no que diz respeito ao que seria preciso para melhorar o desempenho do aluno cego na disciplina de Física, estes foram bastante seguros em suas falas, demonstrando as necessidades e os esforços que cada um depende para a melhoria do aprendizado do aluno. O professor da sala de recursos multifuncionais demonstra ser necessário a utilização de outros recursos, não ficando

apenas nas adaptações de materiais, ou seja, a utilização de outras ferramentas disponíveis, como o multiplano, o sorobã e outros que, além de, potencializarem não somente a aluna cega, mas também os outros colegas, pois deixaria a aula mais interessante e atrativa. O professor da sala comum, pensa que é necessário uma melhor formação dos professores, pois devem existir projetos que orientam os professores a ensinarem alunos cegos. Este não se sente preparado para suprir as necessidades destes alunos porque não recebeu a capacitação adequada e necessária. Portanto verificaram-se assim os esforços dos professores para transmitir o conteúdo ao aluno, utilizando muitas das vezes adaptações de materiais didáticos específicos, gravação das aulas, vocabulário explicativo, dentre outros. Percebemos que os professores estão sensibilizados com a inclusão do aluno cego, visto que estes estão dispostos a buscarem capacitação necessária, embora a Universidade e o poder público já deveriam estar suprindo as necessidades de formação destes professores.

Palavras-chave: Ensino de Física. Deficiência Visual. Sala de Recursos Multifuncionais.

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E FITOSSOCIOLOGIA DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO ACRE

Flávia Cristina Nascimento da Silva (bolsista do PIBIC/CNPq), Thiago Augusto da Cunha (orientador, CCBN – UFAC), Catherine Cristina Claros Leite (estudante de Engenharia Florestal - UFAC), Naele de Sousa Dourado (estudante de Engenharia Florestal - UFAC)

A Estação Ecológica do Rio Acre é uma região caracterizada pelo seu alto valor biológico para conservação e que abriga uma das maiores concentrações mundiais de áreas protegidas adjacentes e fronteiriças. Desta forma, o trabalho objetiva contribuir para o maior conhecimento acerca da composição florística e estrutura fitossociológica de espécies arbóreas da ESEC Rio Acre. Foram instaladas três parcelas permanentes com uma área de 1000 m² cada (100 x 100 m), divididas em 25 subparcelas de 20x20m, totalizando 75 subparcelas, marcadas com piquetes de 1,5 m de altura onde foram medidas as árvores com DAP (diâmetro a 1,30 do solo) \geq 30 cm de todas as espécies. Cada árvore foi medida com fita diamétrica e enumerada com uma plaqueta de alumínio, fixada com prego a uma altura de 0,50 cm do solo e marcada com tinta vermelha. A identificação dos indivíduos ocorreu com o auxílio de um paratoxônomo. Os parâmetros fitossociológicos analisados foram: densidade absoluta (DA), densidade relativa (DR), dominância absoluta (DoA), dominância relativa (DoR), frequência absoluta (FA), frequência relativa (FR) e valor de importância (IVI). Através do índice de diversidade de Shannon-Weaner (H') foi possível calcular a diversidade florística da área. Foram registrados 1564 indivíduos, distribuídos em 200 espécies, de 146 gêneros e 51 famílias. As seis espécies que apresentaram maior densidade relativa foram: *Iryanthera juruensis* (9,03%), *Attalea butyracea* (4,73%), *Pourouma guianensis* (3,09%), *Trichilia* sp. (2,97%), *Astrocaryum murumuru* (2,84%) e *Sorocea guilleminiana* (2,71%), que juntas representam 25,70% do total dos indivíduos amostrados. Setenta e duas espécies ocorrem na área com apenas um indivíduo, tais como *Marmela* sp., *Ceiba pentrandia*, *Vochysia* sp., *Coasuma* sp., *Tachigali* sp., dentre outras. Com maior dominância relativa, as seis espécies que mais se destacaram foram: *Iryanthera juruensis* (11,22%), *Sapium glandulosum* (4,83%), *Apeiba tibourbou* (3,46%), *Apuleia leiocarpa* (3,35%), *Dipteryx odorata* (3,15%) e *Chorisia speciosa* (3,11%). Em relação à frequência relativa, sessenta e uma (61) espécies apresentaram 100% de frequência relativa, ou seja, foram registradas nas três parcelas amostradas, como *Apeiba tibourbou*, *Apuleia leiocarpa*, *Aspidosperma vargasii*, etc. As espécies que apresentaram os cinco maiores valores de IVI, em ordem decrescente, foram: *Iryanthera juruensis*, *Attalea butyraceae*, *Sapium glandulosum*, *Sorocea guilleminiana*,

Apeiba tibourbou. As famílias com maior representatividade no número de indivíduos foram Malvaceae (181), Myristicaceae (158), Arecaceae (144), Moraceae (144), que juntas somaram 627 espécies ou 40,09% da riqueza específica amostrada. Já as famílias com maior número de espécies foram: Moraceae (18), Malvaceae (14), Fabaceae – Mimosoideae (11), Fabaceae – Caesalpinioideae (9). O valor do índice de diversidade de Shannon foi de 4,51 indicando alta diversidade local. Com base nos resultados, pode-se concluir que a Estação Ecológica do Rio Acre apresenta grande potencial de biodiversidade, sendo importante fator para a conservação das nascentes do rio Acre.

Palavras-chave: Amazônia. Biodiversidade. Riqueza de espécies.

EPIDEMIOLOGIA DA LEPTOSPIROSE CANINA E AVALIAÇÃO DE RISCO PARA CÃES, PROPRIETÁRIOS E SOCIEDADE EM RIO BRANCO - ACRE

Franciele de Souza Alves (bolsista do PIBIC/UFAC), Luciana dos Santos Medeiros (Orientadora, CCBN – UFAC)

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal, Leptospirose é uma doença transmissível, causada por qualquer bactéria patogênica do gênero *Leptospira*, sendo capaz de acometer animais e humanos. Os cães, depois dos roedores, são considerados a segunda principal fonte de infecção para o homem, porém esse fato é pouco explorado pela mídia local, sendo, portanto, desconhecido por boa parte da população. No ano de 2014, em Rio Branco, houveram 319 casos suspeitos no primeiro trimestre do ano, já em 2015, houveram aproximadamente 200 casos suspeitos nesse mesmo período em humanos. Já na população de cães de Rio Branco não existe informação sobre a ocorrência de leptospirose. Com o intuito de avaliar o conhecimento de médicos veterinários sobre a ocorrência de leptospirose canina em Rio Branco, Acre, foi elaborado um questionário epidemiológico, destinado a veterinários devidamente registrados junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Acre. Os questionários foram entregues lacrados em envelope de papel pardo em 100% das clínicas cadastradas no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Acre. Ao todo foram entregues 15 questionários com uma taxa de retorno de 50%, após o recolhimento, os questionários foram abertos aleatoriamente e os dados tabelados. Observou-se uma semelhança entre os picos de suspeitas da doença em humanos e em cães, sendo o primeiro trimestre do ano tido como o mais preocupante. A confirmação dos casos é realizada através de diagnóstico laboratorial e ocorre em menos de 10% dos suspeitos, dentre as causas para esse baixo índice destacam-se poucas informações cedidas pelos proprietários a respeito da evolução da doença e o longo tempo para a obtenção dos resultados dos exames, que aliados ao grau de evolução da doença no momento do atendimento tornam o tratamento inviável. Dessa forma, o tratamento de suporte juntamente com antibioticoterapia de largo espectro têm sido a opção escolhida para os casos suspeitos, porém, segundo 80% dos veterinários, dos animais submetidos ao tratamento menos 10% são recuperados, o grau elevado da doença e a interrupção do tratamento pelo proprietário colaboram para este fato. A Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, aponta a dengue como o principal diagnóstico diferencial para leptospirose em humanos. Já em cães, 100% dos veterinários apontam a hepatite canina como a doença mais semelhante com a leptospirose canina. Em média, são recebidos 3-5 animais por ano com suspeitas de leptospirose em cada clínica, entretanto acredita-se que este seja um número subestimado, visto que a busca por atendimento não ocorre

pela totalidade dos animais enfermos. Apesar dos dados mostrarem uma ocorrência relativamente baixa, a leptospirose canina não pode ser considerada controlada no estado devido à falta de diagnóstico e baixa procura por atendimento veterinário por boa parte da população menos favorecida economicamente, que temem um tratamento oneroso e o animal vêm a óbito antes de receber qualquer atendimento veterinário.

Palavras-chave: Epidemiologia. Leptospirose. Cães.

ECTOPARASITAS DE CÃES NÃO DOMICILIADOS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-AC

Francisca Edna Rodrigues Medeiros (Graduanda em Medicina Veterinária – UFAC), Soraia Figueiredo de Souza (Orientadora do projeto, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC), Mayara Marques Pereira Fernandes (Graduanda em Medicina Veterinária – UFAC), Juliana Milan de Aquino Silva (Graduanda em Medicina Veterinária – UFAC), Joelma de Faria Santos (bolsista do PIBIC/CNPq), Rodrigo Gomes de Souza (Graduando em Medicina Veterinária – UFAC)

Os ectoparasitas de cães são responsáveis pela transmissão de doenças potencialmente fatais tanto para os animais quanto para os homens. Inúmeros estudos relacionados à frequência das infestações vêm sendo realizados no Brasil e no mundo, porém não foram encontrados registros no Estado do Acre. Com o objetivo de estudar a epidemiologia das ectoparasitoses em cães do município de Rio Branco, Acre, foram realizadas coletas de ácaros, piolhos, carrapatos e pulgas de cães errantes que encontravam-se no campus da Universidade Federal do Acre e Departamento de Controle de Zoonose do município. Os animais eram contidos, inspecionados afastando-se os pelos, entre os dígitos e observado o pavilhão auditivo direito e esquerdo. Durante o período de 21 de agosto de 2014 a 28 de Maio de 2015, foram examinados 46 cães não domiciliados. Foi constatado infestações por *Rhipicephalus sanguineus*, *Ctenocephalides felis felis*, *Otodectes cynotis* e *Heterodoxus spinger*. Destas, 25 (54,34%) foram mistas, dentre as infestações mistas 20 (80%) apresentam associação com *Rhipicephalus sanguineus*. Diante disto, foi possível concluir que os cães errantes apresentam maior infestação por Carrapato da espécie *Rhipicephalus sanguineus*.

Palavras-chave: Infestação. Carrapato. Pulga

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE FEIJÃO COMUM (*Phaseolus vulgaris*) CULTIVADOS NO ACRE

Francisca Silvana Silva do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq), Vanderley Borges dos Santos (Orientador UFAC/CCBN).

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é a espécie agrícola leguminosa mais difundida do mundo sendo a principal fonte de proteínas, calorias e sais minerais para mais de 500 milhões de pessoas na América Latina e África. O objetivo deste trabalho foi de descrever a morfologia das variedades locais de feijoeiro comum no Acre. Os genótipos (variedades tradicionais) estudados foram: Rosinha, Peruano amarelo, Gorgotuba vermelho, Peruano vermelho, Feijão preto, Gorgotuba branco, Enxofre, Carioca pitoco, Canela de juriti, Gorgotuba rajado, Mudubim de vara, Roxinho Canário e Gorgotuba. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizado na horta do campo da Universidade Federal do Acre. As sementes foram semeadas em vaso, sendo composta por 14 tratamentos com duas repetições. O solo utilizado foi proveniente de floresta e compostagem de folhas, foi realizado a análise química de acidez e fertilidade do solo em laboratório, e não foi necessário fazer calagem, adubação potássica e fosfatada, foi apenas necessário realizar a adubação nitrogenada de cobertura. As variáveis mensuradas foram: Presença de antocianina nos cotilédones, Presença de antocianina no caule, Presença de antocianina no hipocótilo, Rugosidade, Dimensão da folha primaria e Dimensão da folha trifoliada. Dentre as 14 variedades locais de feijão comum avaliadas nove apresentaram presença de antocianina nos cotilédones, as demais não apresentaram essa característica em sua plântula. Quanto à presença de antocianina no hipocótilo apenas uma variedade não apresentou essa característica se diferenciado das demais. Em relação ao caráter presença de antocianina nos cotilédones sete variedades apresentaram essa característica e outras sete não apresentaram essa característica. A variável dimensão das folhas primarias obteve duas cultivares que apresentaram folhas maiores se diferenciado dos demais genótipos, resultados diferente foi observado na dimensão das folhas trifoliadas onde quatro obtiveram a maior folha. Esse fato revela grande variabilidade entre os genótipos estudados. As variedades locais de feijão revelaram alta variabilidade para os descritores utilizados sugerindo sua importância para inclusão em programas de melhoramento da cultura.

Palavras-chave: Feijão comum. Morfologia. Variedades Tradicionais.

COMO AS ASSEMBLEIAS DE FORMIGAS EPIGÉICAS RESPONDEM A CONVERSÃO DE ÁREAS DE FLORESTA EM PASTO?

Francisco Matheus da S. Sales (bolsista PIBIC/CNPq), Pedro Campero da Silva Junior (bolsista PIBIC/UFAC), Fernando Augusto Schmidt (Orientador, Centro Ciências Biológicas da Natureza- UFAC)

Com a crescente introdução de áreas de pastagem em meio às áreas de floresta na região Amazônica, tem-se a necessidade de estudos que possam identificar motivos, causas e possíveis soluções para tais problemas. Dessa forma, bioindicadores, organismos sensíveis a perturbações antrópicas têm sido utilizados para se aferir a reposta da biodiversidade aos mais diversos tipos de impactos. As formigas têm sido apontadas como bioindicadores devido ao fato de apresentarem alta abundância e riqueza local, ampla distribuição geográfica e serem sensíveis a perturbações em seu habitat. Por ser um grupo que habita em todos os estratos da vegetação: solo, sub-bosque e dossel, o estudo do estrato epigéico possibilita identificar alterações ambientais causadas na superfície do solo, pois esse substrato do ecossistema florestal abriga a maior diversidade de formigas, cujas espécies estão envolvidas nos processos de decomposição de matéria orgânica e ciclagem de nutrientes. Assim, o nosso objetivo é verificar como as assembleias de formigas epigéicas respondem a conversão de áreas de floresta em pasto. Para isso faremos a observação de possíveis similaridades, diferenciação, de subfamílias entre os ambientes. O projeto está sendo desenvolvido em áreas de floresta no interior da Fazenda Experimental Catuaba/UFAC e em áreas do entorno da Fazenda, constituídas por agroecossistemas de pastagem. No presente momento amostramos as formigas em apenas uma área de cada tratamento (floresta e pasto). Em cada área estabelecemos um transecto de 200 metros e a cada 20 metros colocamos quatro armadilhas de queda (“pitfall”), de modo que elas fiquem enterradas até a sua borda, assim as armadilhas permanecem quase que imperceptíveis, ou seja, sem alterar a rota das formigas. As armadilhas constituem em potes plásticos (diâmetro = 8 cm; altura = 12 cm) contendo em seu interior uma solução mortífera e preservativa composta de cloreto de sódio, água e detergente. As armadilhas permaneceram em campo por 48 horas. Para evitar a queda de objetos indesejados nas armadilhas e entrada de água da chuva, instalamos pequenos “telhados” constituídos de pratos plásticos fixados no chão por palitos de churrasco, esse material foi colocado um pouco acima da borda da armadilha a fim de permitir o acesso das formigas. Além disso, na área de pasto foram utilizadas imediatamente acima de cada armadilha telas de alumínio, a fim de evitar a remoção das armadilhas pelo gado bovino presente na pastagem. Posteriormente, as formigas foram triadas, montadas em triângulos de papel fixados em

alfinetes entomológicos e identificadas por subfamília. As formigas foram identificadas em nível de subfamília, sendo que cinco subfamílias estiveram presente na área de floresta: Dorylinae, Formicinae, Heteroponerinae, Myrmicinae e Ponerinae. Já na área de pasto obtivemos seis subfamílias: Amblyoponinae, Dorylinae, Formicinae, Heteroponerinae, Myrmicinae e Pseudomyrmecinae. Embora, haja uma elevada sobreposição em nível de subfamília, as espécies de formigas presentes em cada tratamento podem apresentar preferências ecológicas distintas, como por exemplo tolerância a temperatura. Porém, para corroborar esta hipótese é necessário avançar na identificação das formigas em nível de espécie. Uma vez terminada a etapa de identificação do material serão realizadas as devidas análises a fim de responder plenamente à questão central deste projeto.

Palavras-chave: Floresta Amazônica. Formicida. Bioindicadores.

SUSCEPTIBILIDADE À ANTIMICROBIANOS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE CÃES COM OTITE EXTERNA

Gabriel Farias de Queiroz (UFAC), Luciana dos Santos Medeiros (UFAC), Lilian Bernardina Ferreira (UFAC)

INTRODUÇÃO: A otite externa é uma inflamação dos componentes do tecido do meato auditivo externo e constitui como um dos problemas mais comuns e frustrantes encontrados na clínica de pequenos animais. Dentre as enfermidades que acometem os animais, a otite externa é uma das doenças mais comuns encontradas na prática veterinária. A etiologia é multifatorial, sendo isolados vários agentes no conduto auditivo, incluindo bactérias, fungos e ácaros. Em muitos estudos, foram observadas várias espécies de enterobactérias isoladas a partir de amostras de exsudato ótico de animais otopatas, com vários padrões de resistência a antimicrobianos. Dentre os bacilos Gram-negativos não fermentadores, as diferentes espécies de *Pseudomonas* são as mais frequentemente isoladas na OEC, destacando-se a espécie *Pseudomonas aeruginosa*. A resistência aos antimicrobianos é um dos grandes temores para a comunidade médica e veterinária, é causa conhecida de insucesso no tratamento de diversas doenças. O uso indiscriminado dos antimicrobianos no tratamento de infecções bacterianas em animais é alvo de diversas críticas, pois pode contribuir para o desenvolvimento de resistência bacteriana em animais e no homem. Este estudo teve como objetivo avaliar a susceptibilidade a antimicrobianos em bactérias gram negativas isoladas de cães com otite externa em clínicas veterinárias na cidade de Rio Branco, Acre. **MATERIAIS E METODOS:** As coletas das amostras de cães com otite foram realizadas em clínicas veterinárias na cidade de Rio Branco, Acre. O processamento das amostras foram realizadas no laboratório de microbiologia na Unidade de ensino e pesquisa em medicina veterinária Mario Alves Ribeiro. Foram coletados swabs das secreções otológicas de todos os cães com sinais de otite externa, com o objetivo de verificar a presença de bactérias do gênero enterobactérias. Os swabs foram imediatamente inoculados em caldo BHI (Brain Heart Infusion) e incubados a 37°C. Se houve crescimento após 24-48 horas, foram confeccionados esfregaços e procedido à coloração de Gram para observação dos microrganismos. Amostras com morfologia consistente com enterobactérias foram transferidas para placas contendo EMB (Eosin Methylene Blue) e Macconkey, e incubadas a 37°C. Após a confirmação do gênero, foi realizada a suspensão bacteriana das colônias isoladas em solução salina estéril. O material foi semeado em placas contendo o meio Ágar Muller Hinton para a realização do teste de susceptibilidade a antimicrobianos (TSA) pelo método de difusão de discos,

conforme recomendado. Para o presente estudo foram escolhidos os seguintes antibióticos: Ciprofloxacina, rifamicina, gentamicina, polimixina b, neomicina, clorafenicol. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas, após este período foram mensurados os halos de inibição de crescimento para cada antimicrobiano, classificando-se os isolados como sensíveis intermediários ou resistentes a cada antimicrobiano. RESULTADOS: Dos 5 animais analisados, 20% foram sensíveis ao clorafenicol, neomicina e a ciprofloxacina. 40% foram sensíveis a polimixina b e 60% foram sensíveis a gentamicina. 20% foram intermediários a gentamicina, ciprofloxacina e a neomicina. 60% foram resistentes a polimixina b, ciprofloxacina e a neomicina. 80% foram resistentes ao clorafenicol e 20 % foram resistentes a gentamicina. 100% dos animais foram resistentes a Rifamicina. DISCUSSÃO: O antibiótico que apresentou melhor resultado foi a gentamicina, seguida pela polimixina b. Estudos relatam que as doenças infecciosas ocorrem com maior frequência em animais jovens, até os dois anos de idade, animais entre 2 e 4 anos o número de casos diminui. Cães de orelhas longas, especialmente Cockers Spaniels, Poodles e Labradores são raças que, devido à abundância de pelos no conduto auditivo, estão mais propensas a desenvolverem otite. Alterações do microambiente local como: aumento da umidade, da temperatura, elevação do número de células podem propiciar a mudança de microbiota para agente patogênico. CONCLUSÃO: Os resultados obtidos por esse estudo ainda não refletem a realidade da cidade de Rio Branco pelo fato de ainda ser um numero muito pequeno de amostras, o projeto ainda esta em andamento. A otite externa e uma enfermidade bastante comum na rotina da clinica veterinária, acometendo principalmente cães. É uma patologia fácil de ser tratada quando descoberta cedo. A resistência aos antimicrobianos dificultou o tratamento de diversas enfermidades, inclusive da otite externa. Por esse motivo, e de fundamental importância a realização do teste de susceptibilidade a antimicrobianos para o tratamento mais seguro e eficiente dos animais acometidos.

Palavras-chave: Otite, cães, antimicrobianos.

ANÁLISE FÍSICO - QUÍMICO DO ÓLEO DE PUPUNHA (*Bactris gasipaes Kunth*) NO VALE DO JURUÁ

Gessica Silva Ribeiro (bolsista PIBIC/UFAC), William Ferreira Alves (Orientador/CMULTI/UFAC), Fiana Natacha Lima de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Rychaellen Silva de Brito (bolsista PIBIC/UFAC), Sabrina Silva de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Dantara Oliveira Abdallah (bolsista PIBIC/UFAC)

A palmeira (*Bactris gasipaes Kunth*) é domesticada nos neotrópicos possuindo alto potencial econômico e social por ser de uso múltiplo. A ampla variabilidade na composição dos mesocarpos dos frutos de pupunha é o que auxilia o seu uso diferenciado na alimentação humana, os frutos menos fibrosos e mais oleosos são apreciados especialmente para o consumo. Ocorrem em solos moderadamente arenosos a muito argilosos, que possuem uma boa drenagem, em solos pobres a ricos em nutrientes, a pleno sol, pois a planta não tolera a sombra após a fase de estabelecimento. A ampla variabilidade genética da pupunheira está refletida nos diferentes tamanhos dos frutos, cores, sabores e constituintes nutricionais. O formato dos frutos varia de ovóides a cônico e a cor da casca é verde quando imaturos e de amarelo claro ao avermelhado quando maduro. O mesocarpo, da mesma forma, varia do branco ao alaranjado. Os frutos em função do seu tamanho podem ser classificados em microcarpa cujo peso é inferior a 20g geralmente mais oleoso e fibroso. Mesocarpa - frutos de tamanho médio cujo peso varia entre 21 a 70g da mesma forma, oleoso e fibroso. Macrocarpa - frutos grandes, com peso superior a 70g com alto teor de carboidrato e baixo conteúdo de óleo. Com isso não existem trabalhos relacionadas sobre o óleo de pupunha, o objetivo desse trabalho é extrair e analisar as cinco variedades do óleo do fruto da pupunha (*Bactris gasipaes Kunth*) e determinar experimentalmente a viscosidade, densidade, índice de refração do óleo de pupunha extraídos dos frutos. Pretende-se também realizar análises espectroscópica, cromatográfica e análise térmica dos óleos essenciais. Foram coletadas 5 variedades de frutos de pupunha, adquiridas no mercado de Cruzeiro do Sul - AC. Os frutos foram levados no laboratório de Solos e Química da UFAC e armazenadas em baixa temperatura. Depois de descongeladas, os frutos foram lavados e desinfetados, para evitar contaminação. Os frutos foram descascados e a casca foram guardados para análise do óleo. O mesocarpo foi colocado em uma estufa a 75° C por um período de 60 horas até o peso constantes. O próximo passo será a extração dos óleos dos 5 frutos (mesocarpo e casca) por solvente para análise físico química supracitado.

Palavras-chave: Óleo de pupunha. Viscosidade. Análise físico química.

**TAXA DE CLIVAGEM NA PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES
ORIUNDOS DE OÓCITOS DE VACAS E NOVILHAS SUBMETIDAS À
ASPIRAÇÃO FOLICULAR (OPU)**

Gleice Kelly Carvalho Bento (UFAC), Ane Gabrielle Cardoso Lima (UFAC), Anderson Luis Oliveira Scheeren (UFAC), Fernando de Castro Parizi (UFAC), Maurício Santos Silva (UFAC), Helton Aparecido Garcia Gregianini, Rafael Augusto Satrapa (UFAC)

O agronegócio brasileiro destaca-se por contribuir com 25,1% do produto interno bruto do país. A pecuária bovina insere-se neste contexto por possuir o maior rebanho comercial do mundo com mais de 213 milhões de cabeças, gerando faturamento aproximado de R\$50 bilhões/ano e oferecendo cerca de 7,5 milhões de empregos, consagrando o país como maior exportador de carne bovina do mundo (ABIEC, 2011). O emprego de biotécnicas reprodutivas, objetivando aumentar o aproveitamento dos gametas de fêmeas geneticamente superiores, como a inseminação artificial (IA) e a transferência de embriões (TE) garantiu um grande avanço no melhoramento genético bovino. Além da IA e da TE, o Brasil tem se destacado, nos últimos anos, como líder mundial na produção in vitro (PIV) de embriões bovinos, sendo responsável por 86% da produção mundial. Mesmo com os avanços obtidos, a produção in vitro de embriões ainda apresenta algumas limitações tais como os baixos índices de formação de blastocisto, dificuldade na criopreservação dos embriões, menor viabilidade dos ovócitos obtidos de bezerras em relação aos de vacas e novilhas e bezerras com maior peso ao nascer. Além disso, período de gestação mais longo, aumento na incidência de abortos, aumento da mortalidade perinatal e aumento de anormalidades congênitas tem sido associados a prenhez produzidas por transferência de embriões produzidos in vitro. Objetivou-se com o presente analisar as taxas de clivagens embrionárias em diferentes sessões de PIV. Para tanto, oócitos de vacas e novilhas da raça nelore foram aspirados em sete diferentes rodadas (aspiração folicular guiada por ultrassom – OPU), classificados, maturados por 24 horas, fertilizados com diferentes touros e, posteriormente, cultivados por 6 dias. A taxa de clivagem (média \pm EPM) de cada sessão de produção in vitro foram comparadas por ANOVA. A média da taxas de clivagem não diferiram significativamente entre as rodadas estudadas, mantendo-se entre 67 a 81% (75 \pm 5%). Estes resultados corroboram os de outros autores, os quais demonstraram não haver diferença significativa entre rodadas de PIV, observando uma

media de 70% de taxa de clivagem. Em conclusão, observou-se não haver variação na taxa de clivagem entre as rodadas estudadas.

Palavras-chave: Produção *in vitro* de Embriões, Oócitos, Opu, Blastocisto, Clivagem, Bovino.

UTILIZAÇÃO DA TRANSCRIÇÃO REVERSA SEGUIDA DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (REVERSE TRANSCRIPTION POLYMERASE CHAIN REACTION [RT-PCR]) NO DIAGNÓSTICO ANTE MORTEM DA CINOMOSE CANINA

Gleice Kelly Carvalho Bento (UFAC), Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (UFAC), Soraia Figueiredo de Souza (UFAC)

A cinomose canina é uma doença viral polissistêmica e altamente infecto-contagiosa que acomete canídeos domésticos e carnívoros silvestres de qualquer idade mundialmente. O grau de infecção e os sinais clínicos são variáveis e dependem da virulência e quantidade da cepa viral, condições ambientais, idade, status imune e sistemas acometidos pela infecção. Na maioria das vezes, o diagnóstico é clínico, baseado na anamnese, exame físico e exames complementares. Porém, alguns casos podem ser inconclusivos, pois os sinais clínicos podem variar de animal para animal e o mesmo padrão sintomático pode ser encontrado em outras doenças infecciosas e parasitárias de cães. Para a realização do diagnóstico laboratorial ante mortem da cinomose canina, vários métodos de diagnóstico foram desenvolvidos. Entretanto, a maioria apresenta desvantagens que podem inviabilizar o uso na rotina laboratorial como etapas trabalhosas de processamento do material biológico, tempo necessário para a conclusão do resultado, baixa especificidade e/ou sensibilidade. O uso da transcrição reversa seguida da reação em cadeia da polimerase (RT-PCR), tem se mostrado muito satisfatório por apresentar elevadas taxas de sensibilidade e especificidade podendo ser utilizadas várias amostras biológicas tais como urina, sangue total, leucócitos, fezes, saliva, secreção respiratória e líquido cerebrospinal. Nesse contexto, foram coletadas amostras de urina em cinco cães que apresentaram sintomatologia sugestiva da doença (secreção óculo-nasal, incoordenação motora, mioclonia, apatia, paresia, mudança de comportamento, anorexia/hiporexia, êmese, diarreia, aumento dos linfonodos, febre e hiperqueratose) no período de outubro a dezembro de 2014. As amostras foram armazenadas a -20°C até realização do diagnóstico molecular. Foram utilizados primers que amplificam um produto de 287pb do gene da nucleoproteína do vírus para as RT-PCR. Foram considerados positivos para a infecção três cães. O animal 1 apresentou apatia, secreção óculo-nasal, mioclonia, incoordenação motora e mudança de comportamento; o cão 2 apresentou êmese, diarreia, aumento dos linfonodos, anorexia/hiporexia, febre, secreção óculo-nasal, hiperqueratose, mioclonia e incoordenação motora; e o cão 3 apresentou apatia, diarreia, secreção óculo-nasal,

mioclonia, incoordenação motora e paresia) como sinais clínicos. Dentre esses, todos apresentavam esquema de vacinação nacional, sendo um animal com esquema de vacinação incompleto. As amostras de dois animais contactantes (animais 4 e 5) demonstraram-se negativas pela técnica molecular. O presente estudo é uma abordagem inicial para posterior investigação diagnóstica de estirpes circulantes na região.

Palavras-chave: Cinomose canina. Diagnóstico ante mortem. RT-PCR.

ANÁLISE DE RECEITUÁRIOS AGRONÔMICOS EMITIDOS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE PARA OBTENÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DA CULTURA DO MILHO

Gilcineide Araújo Pires (Engenheira Agrônoma), Waldiane Araújo de Almeida (orientadora-UFAC), Romário Monteiro da Silva (coorientador-Engenheiro Agrônomo), Denis Borges Tomio (coorientador-IFAC)

O milho (*Zea mays*) representa um dos principais cereais cultivados no Brasil, destacando-se pelo seu uso na alimentação humana, animal e matéria-prima para indústria, notadamente em função da quantidade e da natureza das reservas energéticas acumuladas nos grãos. No Estado do Acre a cultura do milho apresenta-se com a maior área cultivada, e embora esta planta seja de fácil adaptação a diferentes regiões do Brasil, e possuir grande potencial de produção, há fatores que podem comprometer o rendimento e a qualidade da produção, como a incidência de plantas daninhas, causando prejuízo à lavoura. Planta daninha é um termo utilizado para designar espécies que ocorrem em locais onde o homem realiza atividade agrícola e podem interferir negativamente no resultado da produção. A ocorrência de plantas daninhas na cultura do milho, além de competir por espaço e nutrientes, afetam o desenvolvimento da planta através da liberação de substâncias químicas alelopáticas, e ainda dificultar a operação de colheita. A pesquisa foi desenvolvida no IDAF - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal/Acre, localizado no município de Rio Branco-Acre. Os receituários selecionados foram dos municípios de Acrelândia, Brasiléia, Epataciolândia, Sena Madureira e Rio Branco separados no período entre os meses de dezembro/2013 a abril/2014. Os dados foram submetidos a uma análise descritiva, observando as plantas daninhas de maior incidência na cultura do milho. Dentre as plantas daninhas descritas nos receituários para a cultura do milho, a de maior incidência é o capim amargoso - *Digitaria insularis*, seguida da Braquiária - *Brachiaria - decumbens*, Malva branca - *Sida cordifolia*, Capim Colchão - *Digitaria horizontalis* e Amendoim bravo - *Euphorbia heterophylla* que apresentaram os mesmos índices de ocorrência. As plantas daninhas são originadas de áreas onde havia vegetação nativa e nos municípios do Acre onde verificou-se a ocorrência de daninhas através de dados levantados de receituários agrônômicos, há extensas áreas de desmatamento. O grande número de ocorrência de plantas daninhas na cultura do milho, além de competir por espaço e nutrientes, afetam o desenvolvimento do milho através da liberação de substâncias químicas alelopáticas. O capim amargoso - *Digitaria insularis* quando novo, possui boa aceitação pelo gado, sendo empregado como pastagem. Após estabelecida com a formação de rizomas, a

dificuldade de controle dessa espécie aumenta muito. Há biótipos dessa espécie resistentes à glyphosate. A *B. decumbens* ao ser implantada em consórcio com o milho em plantio convencional, teve sua biomassa reduzida. Quanto a planta daninha Malva branca - *Sida cordifolia* não há informações literárias de que essa planta prejudique o cultivo do milho. Em avaliações de espécies para cobertura do solo na produção de fitomassa seca, a *S. cordifolia* não apresenta destaque. A identificação das plantas do gênero *Digitaria* é dificultado pela existência de inúmeras espécies, tanto nativas quanto exóticas, logo são particularmente hábeis no processo de competição, apresentando vantagens em relação às culturas em condições de seca, além de expor as culturas aos efeitos alelopáticos. A planta daninha de maior incidência na cultura do milho é o capim amargoso - *Digitaria insularis*.

Palavras-chave: Plantas invasoras. Agrotóxico. Receitas.

**PREVALÊNCIA DE HEMOPARASITAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS
PROVENIENTES DO PARQUE AMBIENTAL CHICO MENDES E CENTRO
DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES CLÁUDIO REIS DOS SANTOS,
RIO BRANCO, ACRE**

*Giovana Barbosa Morais (Aluna PIVIC/UFAC), Francisco Glauco de Araújo Santos
(Orientador, Depto. de Ciências da Natureza)*

Animais selvagens podem desenvolver um quadro de imunossupressão frente aos hemoparasitas, quando mantidos em cativeiro, e serem assintomático a diversas enfermidades, tornando-se reservatórios, ou podendo evoluir para óbito, devido a fatores estressantes ou à falta de atenção básica à saúde desses. Primatas não humanos além de exercerem o papel de reservatório ou de hospedeiro, natural ou acidental, auxiliam na propagação dessas a outros animais, podendo agir como hospedeiros naturais de enfermidades ditas zoonóticas ou de sentinelas. Um maior interesse no entendimento dessas doenças e causas de mortalidade que atingem a vida selvagem, podem concorrer para um menor número de óbitos intra e interespecífico, assim como para preservação dos mesmos na natureza. Hemoparasitoses são enfermidades com alta incidência na rotina clínica médica veterinária, ocasionadas, entre outros, por bactérias ou protozoários, intra ou extracelular, obrigatórios ou não, assim como de helmintos (larvas e filarídeos), intravasculares, que acometem diversas espécies animais. Este trabalho tem como objetivo pesquisar a existência de hemoparasitas em primatas não humanos provenientes do Parque Ambiental Chico Mendes e do Centro de Triagem de Animais Silvestres Cláudio Reis dos Santos, localizados no município de Rio Branco, Estado do Acre. A captura dos animais (juvenis e adultos de ambos os sexos) será realizada por puçá e a colheita de sangue será realizada preferencialmente pela veia femoral ou braquial, e armazenado em EDTA, após a contenção física manual do animal. Quando necessária, será induzida a tranquilização do animal (cloridrato de tiletamina e cloridrato de zolazepam na dosagem de 22mg/kg/IM). Os esfregaços serão fixados por metanol por 5 minutos e corados por panótico rápido e pelo Giemsa. A análise dos resultados será realizada no laboratório de Apoio a Vida Selvagem, localizado na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária Mário Alves Ribeiro e os dados tabulados na planilha do Excel 2013. A análise estatística será inteiramente casualizada. A pesquisa foi autorizada pelo SISBio, CEUA/UFAC e IBAMA. Foram coletados sangue de 26 animais (*A. paniscus*, 4 machos e 5 fêmeas; *Cebus albifrons*, 2 machos e 3 fêmeas; *Lagothrix lagotricha*, 5 machos e 1 fêmea, *Callimico goeldii*, 2 machos; *Saguinus imperator*, 1 macho e 3 fêmeas). Esfregaços corados por panótico rápido não revelaram a presença de hemoparasitas até o momento.

Relatos apontam que primatas podem ser parasitados por *Plasmodium brasilianum* e *Erlichia* spp. O *P. brasilianum* pode ser considerado similar a espécie que o parasita humano (*P. malariae*) devido similaridades moleculares. A transmissão é pelo mesmo vetor, e circulando em duas espécies de hospedeiro diferentes numa mesma região, proporciona transmissão interespecífica. O gênero Ehrlichia pode causar enfermidade em animais domésticos, selvagens e seres humanos, podendo servir de fonte de infecção para os carrapatos vetores, proporcionando continuidade ao ciclo de transmissão. São importantes pesquisas direcionadas as enfermidades ocasionadas por hemoparasitas em animais silvestres pela proximidade destes animais com o ser humano e com os animais domésticos em nossa região. Com os resultados obtidos, é possível auxiliar no diagnóstico clínico, tratamento e prognóstico de parasitoses sanguíneas de primatas *Ex Situ*, identificar enfermidades que possam apresentar caráter zoonótico e que coloquem em risco os profissionais que trabalhem com esses animais.

Palavras-chave: Macacos. Hemoparasitoses. Saúde pública. Saúde animal.

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS DE
Calycophyllum spruceanum (Benth.) K. Schum**

Gleison Rafael Queiroz Mendonça (bolsista PIBIC/UFAC), *Aline Barreto dos Santos* (Mestranda PPG-Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia), *Clarice Maia Carvalho* (Orientadora Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC).

Calycophyllum spruceanum (Benth.) é uma planta natural da região amazônica e da mata da várzea, cuja a utilização empírica de *C. spruceanum* tem motivado pesquisadores a estudar suas propriedades químicas e biológicas. A busca por novos fármacos fomenta a procura por novas fontes de antibióticos, como é o caso de fungos endofíticos, que vivem em associação com plantas e produzem substâncias biologicamente ativas com ampla utilidade, dentre estas, antimicrobiana. Para obtenção dos fungos endofíticos utilizados neste trabalho, foram realizadas coletas das amostras vegetais de *C. spruceanum* em diferentes sazonalidades, que posteriormente foram submetidos ao processo de desinfecção superficial para eliminação de microrganismos epifíticos, e após, ao isolamento de fungos de fragmentos foliares e caulinares em quatro meios de cultivo: BDA, BDA+Extrato a 10%, Sabouraud e Sabouraud+Extrato a 10%, acrescidos de cloranfenicol ($100 \mu\text{g mL}^{-1}$), que em seguida foram incubados as temperaturas de 18°C e 28°C por até 30 dias. Após crescimento dos endófitos a partir dos fragmentos, estes foram purificados em meio BDA acrescido de cloranfenicol, de acordo com o método de estriamento por esgotamento para obtenção da colônia fúngica pura e após ao repique em tubo de ensaio com meio BDA inclinado para desenvolvimento de estruturas vegetativas e reprodutivas com o objetivo de agrupamento dos endofíticos semelhantes entre si. A identificação microscópica pela observação de estruturas reprodutivas foi realizada com o método de microcultivo em meio BDA e V8. Para analisar a atividade antimicrobiana e identificação microscópica, foram selecionados aleatoriamente 95 táxons dos diversos obtidos para produção de metabólitos em caldo BD, cuja atividade foi avaliada utilizando o método de difusão em disco, onde considerou-se com atividade antimicrobiana, os metabólitos fúngicos que não permitiram o crescimento das seguintes bactérias ao redor do disco: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, *Streptococcus pneumoniae* e *Enterococcus faecalis*. Foram amostrados 240 fragmentos de caule e 240 fragmentos de folha, com índice médio de infecção dos fragmentos de 91,85% e um total de 650 endófitos isolados, sendo 328 de caule e 322 de folha. O melhor meio de cultivo para isolamento de folha foi o meio BDA com 92 fungos, enquanto para caule foi o meio BDA+Extrato com 101 isolados. Em relação a temperatura, 18°C proporcionou a maior quantidade de isolados, com 330 fungos, enquanto a temperatura de 28°C possibilitou o

isolamento de 320 endófitos. Pela análise dos fungos obtidos foram observadas a presença dos gêneros *Colletotrichum*, *Phomopsis*, *Pestalotiopsis*, *Guignardia*, *Aspergillus*, *Penicillium*, *Trichoderma*, *Fusarium*, *Epicoccum*, *Cladosporium*, *Curvularia* e *Xylaria*. De acordo com identificações macroscópicas e microscópicas, foi verificada uma prevalência de fungos do gênero *Phomopsis* sp., *Xylaria* sp. e *Pestalotiopsis* sp. tanto em fragmentos de caule quanto de folha, mostrando este como um generalista enquanto alguns gêneros apresentaram especificidade por órgãos vegetais, como *Guignardia* sp. e *Colletotrichum* sp. por folha, e fungos leveduriformes por caule. Três metabólitos fúngicos, dos 95 analisados, apresentaram atividade antimicrobiana frente a *Escherichia coli* com halos de 8,22 mm, 9,5 mm e 11,1 mm, porém nenhum produziu estruturas reprodutivas que permitissem sua identificação. O *C. spruceanum* apresenta grande diversidade de fungos endofíticos, sendo alguns destes produtores de metabólitos com potencial biotecnológico.

Palavras-chave: Planta medicinal. Mulateiro. Antibiótico.

COMPARAÇÃO DAS CRONOLOGIAS DOS ANÉIS DE CRESCIMENTO DO TRONCO DE ÁRVORES PLANTADAS E NATIVAS DE *Hevea brasiliensis*

Gleyciane Levy dos Santos (bolsista PIBIC/UFAC), Moisés Silveira Lobão (Orientador, CCBN-UFAC)

A possibilidade de estimar a idade das árvores é de grande importância tanto para as Ciências Florestais como para a Ecologia. Com a Dendrocronologia é possível determinar a idade e a taxa de crescimento das árvores e o efeito das variações ecológicas e ambientais na formação dos anéis de crescimento, sejam naturais ou oriundas de ações antrópicas (TOMAZELLO FILHO et al., 2001a). Portanto este trabalho teve como objetivo estudar os mecanismos de formação dos anéis de crescimento no lenho das árvores de *Hevea brasiliensis*, e sua aplicação na avaliação da idade e crescimento anual dessas árvores, a partir das cronologias dos anéis de crescimento do tronco de árvores plantadas e nativas de *Hevea brasiliensis*, com intuito de subsidiar as práticas de manejo florestal contribuindo para o desenvolvimento sustentável na Amazônia Ocidental Brasileira. Para o projeto, foram retiradas baguetas do lenho das árvores estudadas, através do método não destrutivo utilizando-se um trado de Pressler. As mesmas foram lixadas e preparadas para demarcação dos anéis de crescimento e foram digitalizados em scanner. Com a imagem digital foi determinada a largura dos anéis de crescimento utilizando-se o programa de análise IMAGE PRO-PLUS (0,001 mm de precisão). Com os dados obtidos e calculados no EXCEL foi possível fazer correlações entre as cronologias dos anéis de crescimento de árvores de *Hevea brasiliensis* plantadas e nativas. Verificou-se que as árvores de *Hevea brasiliensis* nativas apresentaram idades de aproximadamente 84 anos, já as árvores de *Hevea brasiliensis* plantadas atingiram idades de aproximadamente de 40 anos. Outra informação importante foi em relação as correlações entre as cronologias dos anéis de crescimento de *Hevea brasiliensis*, as plantadas apresentaram correlações que variaram entre -0,147 a 0,270, com média de 0,111, já as nativas apresentaram correlações que variaram entre 0,057 a 0,062, com média de 0,0605 mostrando que a cronologia das árvores de *Hevea brasiliensis* nativas são influenciadas pelo clima, bem como pela competição por luz e nutrientes com outras árvores, o que faz com que as correlações entre a cronologia desse conjunto de árvores nativas seja menor quando comparado com o conjunto de árvores plantadas.

Palavra-chave: Anéis de crescimento. *Hevea brasiliensis*. Dendrocronologia.

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS FÓSSEIS DE TESTUDINES DEPOSITADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Gustavo Henrique de Araújo Lima (Voluntário, Laboratório de Pesquisas Paleontológicas – UFAC), Andrea Maciente (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

O presente trabalho trata do estudo preliminar de restos de quelônios fósseis provenientes do Estado do Acre e que estão depositados no Laboratório de Pesquisas Paleontológicas da Universidade Federal do Acre - LPP/UFAC *campus* Rio Branco. Os espécimes são oriundos de vários afloramentos tais como: Alto Juruá, Patos, Cachoeira do Bandeira, dentre outros. Fragmentos de tartarugas de água doce são comuns nos sedimentos do Mioceno superior Plioceno (8 a 5 milhões de anos) sendo, portanto, bem expressivo os materiais pertencentes a este grupo na Coleção do LPP/UFAC. O grupo caracteriza pela presença de uma carapaça e um plastrão bem desenvolvidos, semelhante uma couraça. As cavidades situadas nestas carapaças permitem que o animal recolha a cabeça e os membros, em situações de ameaças, atribuindo ao animal mais proteção. O estudo do material depositado no LPP/UFAC foi realizado através de triagem, organizando e separando os fósseis de Testudines dos demais, e levantamento bibliográfico, para conhecer os registros que já haviam sido trabalhados e as espécies que ocorrem na região. Até o momento, sete espécies fósseis estão descritas para a Bacia Amazônica (Formação Solimões): quatro do gênero *Chellus* (*C. colombianus*, *C. lewisi*, *C. macrococcygeanus*, *C. quartemarius*), duas do gênero *Podocnemis* (*P. bassieri*, *P. negrii*.) e uma do gênero *Stupendemys* (*S. souzai*). O presente estudo continua em desenvolvimento, espécimes novos estão sendo preparados, e permitirá um maior conhecimento das linhagens de Testudines que habitaram esta região.

Palavras-chave: Testudines. Mioceno. Bacia Amazônica.

A COLEÇÃO NUCLEAR DE GERMOPLASMA DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda da rede BIONORTE), Jaire Alves Filho (Doutorando - UNICAMP), Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente - UFPB), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora - Embrapa Acre), Tatiana de Campos (Pesquisadora - Embrapa Acre)

A conservação da diversidade do gênero *Arachis* em bancos de germoplasma (BAG) pode ser encontrada na Índia, Estados Unidos, Argentina, Bolívia, Brasil e Colômbia. No Brasil, o banco de germoplasma apresenta mais de 1.280 acessos de espécies do gênero *Arachis* e abrange 74 das 81 espécies descritas do gênero. Atualmente, mais de 150 acessos de amendoim forrageiro da secção *Caulorrhizae* (*A. pintoi* e *A. repens*) já foram coletados em diversas regiões brasileiras e são mantidos em banco de germoplasma. As coleções nucleares são constituídas por um grupo limitado de acessos, derivados de uma coleção de germoplasma, escolhidos para representar a variabilidade genética da coleção inteira. O objetivo do trabalho foi determinar a coleção nuclear do BAG de amendoim forrageiro da Embrapa Acre, por meio de marcadores microssatélites. O estudo foi realizado com 84 acessos de *A. pintoi* e 23 acessos de *A. repens*. Foram utilizados 10 microssatélites. Os fragmentos amplificados foram separados em gel desnaturante de poliacrilamida (5%). Após a corrida, foi realizada a coloração com nitrato de prata. O *software* CoreFinder, foi utilizado para determinar a coleção nuclear. Foram verificados 192 alelos nos 10 locos microssatélites, que estão representados por 41 acessos. Destes, 33 acessos são da espécie *A. pintoi* e oito acessos da espécie *A. repens*. Esta análise considerou o número de genótipos necessários para conservação de 100% da diversidade genética encontrada a partir dos dados moleculares. Assim, esta coleção seria representada por aproximadamente 39% do total de acessos do BAG. Ao fixar a representação de 70% da diversidade genética, a análise indica que 15 genótipos (15% da subamostra) compõem a coleção nuclear, sendo 13 acessos de *A. pintoi* e um acesso de *A. repens*. Brown e Spillane (1999) sugerem que o tamanho da coleção nuclear deve representar de 5% a 15% da coleção total. Alguns acessos que constituíram a coleção nuclear apresentam características contrastantes quando avaliados com outros acessos BAG. O acesso BRA 012122 apresentou maior média para o comprimento do folíolo basal. O BRA 031097 é o único acesso do BAG que apresenta flor de cor branca e o acesso BRA 031143 apresenta florescimento precoce. O BRA 031828 cv. Belmonte diferencia-se por ser propagado vegetativamente e produz poucas sementes. A identificação de uma coleção nuclear em um banco de

germoplasma é de extrema importância, pois vai reunir a maior variabilidade genética de uma espécie no menor número possível de genótipos.

Palavras-chave: *Secção Caulorrhizae*. Banco de germoplasma. Marcadores moleculares.

TRANSFERÊNCIA DE *PRIMERS* HETERÓLOGOS ENTRE ESPÉCIES DO GÊNERO *ARACHIS*

Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda da rede BIONORTE), Jonatas Chagas de Oliveira (Mestrando – CITA/UFAC), Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente - UFPA), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora - Embrapa Acre), Tatiana de Campos (Pesquisadora - Embrapa Acre)

A utilização de leguminosas forrageiras nos sistemas de produção permite a incorporação do nitrogênio atmosférico ao sistema solo-planta-animal por meio da simbiose com bactérias do gênero *Rhizobium*. Entre diversas leguminosas, espécies do gênero *Arachis* conhecidas como amendoim forrageiro se destacam. Os marcadores microssatélites (SSR) são codominantes com alto número de alelos e grande heterozigosidade. Apesar da ampla aplicabilidade em plantas, seu desenvolvimento permanece como um gargalo para a maioria das espécies. Existem disponíveis aproximadamente 3.000 SSR desenvolvidos para espécies do gênero *Arachis*. A partir de estudos recentes, 25 locos foram desenvolvidos para *A. pintoi*. Estes locos apresentaram elevados índices de polimorfismo e transferibilidade o que permite sua utilização para estudos genéticos inter e intraespecíficos. O objetivo do estudo foi verificar a transferibilidade de SSR em diferentes espécies do gênero *Arachis*. O estudo foi realizado com 145 acessos do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Acre. Foram analisados 84 acessos de *A. pintoi*, 23 de *A. repens*, 16 de *A. glabrata*, 1 acesso da espécie *A. helodes*, 17 híbridos interespecíficos e intraespecíficos e 4 acessos ainda sem identificação da espécie. Foram testados 17 marcadores microssatélites. Desse conjunto, quatro locos foram desenvolvidos com base em seqüências específicas para *A. hypogaea* (Ah), dez locos para *A. pintoi* (Ap) e três para *A. glabrata* (Ag). A eletroforese para genotipagem dos locos foi realizada em gel de poliacrilamida desnaturante (5%). Dentre os 17 locos testados, 10 (58,8%) foram polimórficos. Os demais foram monomórficos ou inespecíficos (41,2%). O loco que apresentou a menor transferibilidade foi desenvolvido para *A. hypogaea* (Ah21) e apresentou 81,81% de amplificação nos acessos de *A. repens*. Os locos Ah282, Ah6-125, Ah7 e Ag39 apresentaram 100% de transferibilidade para os acessos de *A. repens*. Para a espécie *A. glabrata*, a menor taxa de amplificação (93,75%) foi verificada nos locos Ah21 e Ap175, e ainda, 100% de transferibilidade para os locos Ah282, Ah7, Ap152, Ah6-125 e Ap176. Nos acessos de *A. pintoi*, a menor taxa de amplificação heteróloga (82,14%) foi verificada no loco Ag39, e a maior (98,81%) foi verificada nos locos Ah6-125 e Ah7. Esses resultados comprovam a eficiência da transferibilidade de marcadores

microssatélites em espécies do mesmo gênero. Os marcadores microssatélites foram eficientes e existe potencial de transferibilidade dentro do gênero *Arachis*.

Palavras-chave: *Arachis*. Germoplasma. Transferibilidade.

ANÁLISE DA VARIABILIDADE MOLECULAR DE UM BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda da rede BIONORTE), Renata Beltrão Teixeira Yomura (Analista - Embrapa Acre), Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente-UFPB), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora - Embrapa Acre), Tatiana de Campos (Pesquisadora - Embrapa Acre)

Dentre as espécies endêmicas da flora brasileira, espécies da secção *Caulorrhizae* (*Arachis pintoi* e *Arachis repens*) vêm despertando interesse na agropecuária. Os marcadores moleculares são ferramentas utilizadas para acessar variações no genoma, possibilitando estimar diversos parâmetros genéticos. O objetivo do estudo foi avaliar a diversidade genética dos acessos de *A. pintoi* e *A. repens* do banco ativo de germoplasma da Embrapa Acre por meio de marcadores microsatélites. O estudo foi realizado com 106 acessos. Os fragmentos amplificados foram separados em gel desnaturante de poli(acrilamida) (5%). Após a corrida, foi realizada a coloração com nitrato de prata. Foram testados 17 microsatélites. As distâncias genéticas foram geradas no programa TFGPA, utilizando o coeficiente de Rogers Modificado. As estimativas de heterozigosidade esperada (H_E) e observada (H_O), riqueza alélica e índice de fixação foram estimados no programa GDA. Para análise da estruturação genética sem hierarquização, foi utilizado o programa STRUCTURE. Dentre os 17 locos testados, 10 (58,8%) foram polimórficos. Foram observados 129 alelos nos acessos de *A. pintoi* e 81 em *A. repens*. Os valores de H_E foram moderadamente altas, com médias de 0,73, 0,71 para *A. pintoi* e *A. repens*, respectivamente. Os valores médios de H_O para *A. pintoi*, *A. repens* foram de 0,33 e 0,43, respectivamente. Observou-se na análise de alelos privados um total de 65 alelos. Treze alelos (20,3%) eram exclusivos de *A. pintoi*, dois alelos (3,1%) de *A. repens* e 50 alelos (78,1%) foram compartilhados entre as duas espécies. De acordo com o dendrograma obtido foi possível verificar a variabilidade entre os acessos, porém sem a estrutura de diferenciação genética que possibilite a formação de grupos. A menor distância (0,16) foi observada entre os acessos Ap109 (*A. pintoi*) e o Ar106 (*A. repens*). Por sua vez, a maior distância genética (0,96) foi observada entre os acessos Ap128 (*A. pintoi*) e Ar105 (*A. repens*). Na análise bayesiana, verificou-se que o valor de K mais provável foi K=2. Verificou-se a separação dos acessos de *A. pintoi* e *A. repens* em dois *pools* gênicos. No primeiro *pool* gênico foram alocados 44 acessos de *A. pintoi* e 18 de *A. repens*. No segundo *pool* gênico foram alocados 40 acessos de *A. pintoi* e quatro de *A. repens*. Estudo de filogenia molecular identificou a origem monofilética entre *A. pintoi* e *A. repens*. Portanto, as duas espécies

apresentam similaridade, pois possuem um mesmo ancestral e a partir do mesmo *pool* genético. Os locos microssatélites foram eficientes para o estudo de caracterização do germoplasma.

Palavras-chave: *Arachis*. Diversidade genética. Leguminosa forrageira.

TEMPERATURA CORPORAL DE FRANGOS DE CORTE DE LINHAGEM CAIPIRA CRIADAS EM CONDIÇÕES DE INVERNO AMAZÔNICO

Higor Ortiz Manoel (UFAC), Maria de Jesus Souza da Silva Barbosa (UFAC)

Verificou-se neste trabalho a temperatura corporal de frangos de corte de duas linhagens caipiras criadas em condições de inverno na Amazônia Ocidental. O experimento foi realizado no galpão experimental do Setor de Avicultura da Universidade Federal do Acre (UFAC) no município de Rio Branco – AC. O galpão experimental mede 16,0m x 5,0m e é dividido em 30 (trinta) boxes experimentais. Possui pé direito de 2,8m e coberto com telhas de fibrocimento, com lanternim. Foram criadas 280 aves de corte da linhagem Pescoço Pelado (PP - parcialmente plumado) e Carijó (TP - totalmente plumado), separadas em machos e fêmeas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, ou seja, duas linhagem e dois sexos, com 7 repetições por tratamento, distribuídas aleatoriamente. Para caracterização do ambiente térmico foram realizadas coletas diárias de temperatura e umidade relativa do ar no interior do galpão, utilizando dataloggers com acurácia de $\pm 0,5$ °C (temperatura) e $\pm 1\%$ (umidade). Com os dados obtidos foi determinado o índice de temperatura do globo negro, de acordo com equação proposta por Buffington et al. (1981). Para determinação das respostas fisiológicas foram aferidas a temperatura cloacal e temperatura da superfície corporal (crista, dorso, asa, cabeça e perna), coletados duas vezes por semana, em dois períodos distintos do dia, manhã e tarde. Para determinar a temperatura corporal foi utilizado um sensor infravermelho digital com precisão de 0,5 °C e para a temperatura cloacal foi utilizado termômetro clínico digital, com precisão de 0,1 °C. Os dados fisiológicos coletados foram utilizados no cálculo da temperatura média corporal (TMC) das aves, calculadas de acordo com a equação proposta por Richards (1971). Não houve diferença em relação ao sexo entre linhagens. Houve efeito significativo da linhagem para a TMC no período mais quente do dia, sendo que as aves Pescoço Pelado obtiveram os menores valores, indicando que a ausência parcial das penas auxilia na maior dissipação do calor, proporcionando assim melhor bem-estar térmico para as aves.

Palavras-chave: Avicultura alternativa. Ambiência. *Stresse* térmico.

RESISTÊNCIA DE POPULAÇÕES ACRIANAS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) À CLORPIRIFÓS

Hiuri Negreiros de Albuquerque (bolsista PIBIC/CNPq), Iago Chaves Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Adalberto Hipólito de Sousa (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN/UFAC), Jamila Farias Mendonça (bolsista PIBIT/CNPq)

INTRODUÇÃO: Devido ao uso contínuo e indiscriminado do inseticidas organofosforados desde o início da década de 80 em todo o Brasil, este trabalho tem por objetivo avaliar a toxicidade de clorpirifós para populações de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) coletadas em diferentes municípios do estado do Acre. **MATERIAL E MÉTODOS:** os bioensaios foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), sob condições constantes de temperatura (25 ± 2 °C), umidade relativa ($70 \pm 5\%$) e escotofase 12 horas. Foram utilizadas quatro populações de *S. frugiperda*, coletadas em diferentes municípios do estado do Acre (Rio Branco I e II, Sena Madureira e Senador Guiomard). Após coletados os insetos foram multiplicados no próprio laboratório. A toxicidade do inseticida clorpirifós (Klorpan® 480 EC) foi determinada para cada população, por meio de bioensaios de concentração-resposta. Inicialmente, foram realizados testes preliminares para estimar as maiores concentrações, para cada população, que não ocorresse morte de insetos (extremo inferior) e a menor concentração em que ocorresse a maior mortalidade (extremo superior). Com base nos dados obtidos, foram estabelecidos cinco a seis intervalos de concentração para os bioensaios definitivos. Os testes foram realizados em placas de Petri contendo um disco de papel filtro umedecido com 200 µL do inseticida nas concentrações previamente estabelecidas para cada população. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os dados de concentração-resposta foram submetidos à análise de probit. **RESULTADOS:** As concentrações letais do inseticida deltametrina para 50% dos insetos (CL50) foram 84,42; 117,34; 132,31 e 272,27 mg L⁻¹, respectivamente, para as populações de Rio Branco II, Senador Guiomard, Sena Madureira e Rio Branco I. Com relação às concentrações letais para 95% dos insetos (CL95), foram estimadas concentrações de 502,04; 654,22; 595,30 e 791,73 mg L⁻¹, respectivamente. As razões de toxicidade para as CL50 e CL95 variaram, respectivamente de 1,00 a 3,23 vezes e de 11,00 a 1,57 vezes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as populações acrianas de *S.*

frugiperda apresentaram variação de resposta a clorpirifós, com resistência baixa e moderada ao inseticida.

Palavras-chave: Toxicidade de inseticidas, clorpirifós, populações, *Spodoptera frugiperda*.

TOXICIDADE DE BETA-CIPERMETRINA PARA POPULAÇÕES ACRIANAS DE SPODOPTERA FRUGIPERDA (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Iago Chaves Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Jamila Farias Mendonça (bolsista PIBIT/CNPq), Hiuri Negreiros de Albuquerque (bolsista PIBIC/CNPq), Adalberto Hipólito de Sousa (Orientador PIBIC/UFAC)

Devido ao uso contínuo e indiscriminado do inseticidas piretróides desde o início da década de 80 em todo o Brasil, este trabalho tem por objetivo avaliar a toxicidade de beta-cifutrina para populações de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) coletadas em diferentes municípios do estado do Acre. Os bioensaios foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), sob condições constantes de temperatura (25 ± 2 °C), umidade relativa ($70 \pm 5\%$) e escotofase 12 horas. Foram utilizadas quatro populações de *S. frugiperda*, coletadas em diferentes municípios do estado do Acre (Rio Branco I e II, Sena Madureira e Senador Guiomard). Após coletados os insetos foram multiplicados no próprio laboratório. A toxicidade do inseticida beta-cifutrina (beta-cipermetrina) foi determinada para cada população, por meio de bioensaios de concentração-resposta. Inicialmente, foram realizados testes preliminares para estimar as maiores concentrações, para cada população, que não ocorresse morte de insetos (extremo inferior) e a menor concentração em que ocorresse a maior mortalidade (extremo superior). Com base nos dados obtidos, foram estabelecidos cinco a seis intervalos de concentração para os bioensaios definitivos. Os testes foram realizados em placas de Petri contendo um disco de papel filtro umedecido com 200 μ L do inseticida nas concentrações previamente estabelecidas para cada população. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os dados de concentração-resposta foram submetidos à análise de probit. As concentrações letais do inseticida beta-cifutrina para 50% dos insetos (CL50) foram 9,05; 10,64; 15,03 e 21,44 mg L⁻¹, respectivamente, para as populações de Rio Branco II, Senador Guiomard, Sena Madureira e Rio Branco I. Com relação às concentrações letais para 95% dos insetos (CL95), foram estimadas concentrações de 41,02; 42,37; 56,44 e 86,31 mg L⁻¹, respectivamente, para as populações de Senador Guiomard, Rio Branco II, Sena Madureira e Rio Branco I. As razões de toxicidade para as CL50 e CL95 variaram, respectivamente de 1,00 a 2,37 vezes e de 1,00 a 2,04 vezes. Conclui-se que a populações acrianas de *S. frugiperda* apresentaram variação de resposta a beta-cifutrina, com baixa resistência ao inseticida.

Palavras-chave: Inseticida. Resistência. Piretróides. Populações.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FUNGOS ENDOFÍTICOS *Senna reticulata* (Willd.) H.S. Irwin & Barneby

Ivan de Araújo Inácio (bolsista PIBIC/CNPq), Clarice Maia Carvalho (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC).

Senna reticulata (Willd.) H.S. Irwin & Barneby é uma espécie pioneira, encontrada em abundância nas regiões de várzea, leito de rios e outros ambientes que estão sujeitos à inundação, sendo conhecida popularmente como mata-pasto. A espécie é rica em compostos secundários e cultivada para usos medicinais, sendo utilizada no tratamento de micose, infecções intestinais, antirreumático e dermatites. Tem comprovada atividade antioxidante, atividade na redução dos níveis glicêmicos, efeito antimalárico e atividade antimicótica. Embora de grande relevância ecológica, pouco se discute sobre a interação entre *Senna reticulata* e fungos endofíticos. Metabólitos produzidos por endófitos vêm despertando interesse da comunidade científica, muito pela possibilidade de obtenção e produção de novos antibióticos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana dos fungos endofíticos de *S. reticulata* frente às bactérias patogênicas *Escherichia coli*, *Enterococcus faecalis*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus pneumoniae* e *Klebsiella pneumoniae*. Para isso, fungos endofíticos de folha e caule de dois indivíduos dessa espécie, desenvolvidos em placas contendo quatro tipos de meio de cultura diferentes (Batata-Dextrose-Ágar, BDA, BDA+extrato da planta a 10%, Sabouraud-Dextrose-Ágar, SAB, SAB+extrato da planta a 10%) a 18°C e 28°C, foram isolados e analisados quanto a características macro e microscópicas. 309 isolados fúngicos foram obtidos no total, sendo 194 do primeiro indivíduo e 115 do segundo. A frequência de isolamento foi de 63,75% para a folha e de 81,87% para o caule. O caule abrigou a maior diversidade de endófitos, com 178 isolados fúngicos. Em geral, o meio SAB+extrato foi o que mais favoreceu a expressão da diversidade de fungos endofíticos de *S. reticulata* na temperatura 18°C. Contudo, para endofíticos da folha, a maior diversidade fungica foi expressa por meio de SAB+extrato a 28 °C. Dentre os fungos identificados estão os gêneros *Phomopsis*, *Penicillium*, *Aspergillus*, *Colletotrichum*, *Trichoderma*, *Xylaria*, *Paecilomyces*, *Chaetomium*, *Curvularia*, *Alternaria*, *Cladosporium*, e *Epicocum*. Metabólitos dos fungos 2.2132 e 2.3328 produziram halo de inibição (12,19 e 10,85 mm) para bactérias gram-positivas *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*, respectivamente. Assim, é possível afirmar que metabólitos de fungos endofíticos de *S. reticulata* possuem potencial farmacológico.

Palavras-chave: Mata-pasto. Plantas medicinais. Antibióticos.

AVALIAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA DE MESA NAS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO ACRE

Ivanir Cardozo de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) Clemeson Silva de Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Conceição Paula Bandeira Rufino (bolsista PIBIC/CNPq), Patrícia Silva Flores (Orientadora, Pesquisadora Embrapa Acre), Lauro Saraiva Lessa (Analista Embrapa Acre)

Entre as culturas de subsistências, a cadeia produtiva de mandioca possivelmente é a mais importante entre os cultivos agrícolas do Acre a qual desempenha importante papel socioeconômico para os acreanos, sendo seu uso destinado para a produção de farinha e para o consumo *in natura*. Este trabalho teve como objetivo avaliar os aspectos agrônômicos e produtivos de variedades de mandioca de mesa, cultivadas nas condições edafoclimáticas do Estado do Acre. O experimento foi implantado no campo experimental da Embrapa Acre, localizada em Rio Branco, AC. Foram avaliadas quatro variedades lançadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical (BRS Dourada, BRS Jari, BRS Gema de ovo e BRS Kiriris) e dois híbridos (2003 03-15 e 2003 14-11), aos seis meses após o plantio, quanto a aspectos produtivos de raiz e parte aérea. Adotou-se o delineamento estatístico de blocos ao acaso com três repetições. Os seis genótipos representaram os tratamentos. As parcelas experimentais foram constituídas de 16 plantas, sendo úteis as quatro centrais. Foi realizada a análise de variância e teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. De acordo com os resultados, os genótipos avaliados diferem significativamente quanto as variáveis: peso da parte aérea, número de raízes e diâmetro das raízes. Com relação ao peso da parte aérea, a variedade que mais se destacou foi a BRS Gema de Ovo (3,10kg), por outro lado, o genótipo 2003 03-15 foi o que apresentou a menor média em relação às demais (0,87kg). Quanto ao número de raízes, BRS Dourada obteve maior produtividade (13,14 raízes), já o híbrido 2003 03-15 apresentou a menor produtividade (5,61 raízes). No que se refere ao diâmetro das raízes, BRS Jari e 2003 03-15 destacaram-se por apresentarem respectivamente a melhor e a pior média entre os tratamentos (15,86cm e 13,33cm). Não houve diferença estatística entre os genótipos avaliados, no que se refere ao estande, peso do terço superior, número de raízes danificadas, peso das raízes, produtividade, comprimento das raízes, teor de matéria seca, e teor de amido.

Palavras chave: Parâmetro agrônômico. Mandioca de mesa. *Manihot esculenta*.

SEVERIDADE DA DOENÇA MAL-DAS-FOLHAS-DA-SERINGUEIRA EM CLONES DE *Hevea brasiliensis* NO ACRE, BRASIL

Jacqueline Moraes de Araújo (Bolsista PIBIC/FAPAC/ graduanda do Curso de Engenharia Florestal/UFAC), Rivaldalve Coelho Gonçalves(Orientador, Pesquisador/Embrapa Acre), Paulo Eduardo França de Macedo(Colaborador, Mestre em Fitopatologia/Analista Embrapa Acre), Aline Pereira Gomes (Colaboradora, Bolsista PIBIC/FAPAC).

A implantação de florestas de seringueira no Acre teve início com o apoio da Superintendência Nacional da Borracha, SUDHEVEA, por meio do programa de incentivo a produção de borracha vegetal, PROBOR. O PROBOR era um programa de fomento que provia, entre outros produtos, o suporte tecnológico advindo dos resultados do Programa Nacional de Pesquisa em Seringueira, PNPS. Este estímulo significativo resultava da taxa de organização e regulamentação do mercado da borracha, TORMB, extinta em seguida. Contudo, a Embrapa tem se empenhado no melhoramento genético da seringueira para aumentar a produtividade da borracha natural no Brasil. Com o objetivo de dar suporte tecnológico ao Programa Florestas Plantadas, no Acre, um experimento com 14 clones em plantas bicompostas, (porta enxerto zigótico: *H. brasiliensis* + enxerto clonal: *H. brasiliensis*), foi implantado em 2008, no município de Bujari, AC. Os clones utilizados são CD1174, CDC56 CDC312, FDR4575, FDR5802, FDR5240, FDR5597, FDR5665, FDR5788 Fx3864, MDF180, MDX607, MDX624 e PMB01. O experimento, foi montado no delineamento em blocos casualizados, com quatro parcelas de 48 plantas por clone, das quais, 24 plantas foram avaliadas em cada parcela. As avaliações das doenças foliares foram realizadas por equipe treinada, com escala diagramática. Dados de severidade da doença mal-das-folhas-da-seringueira, MFS, coletados em 2014, foram digitalizados e analisados no Sistema de Análises Estatísticas, SAS. Foram calculadas; a média, o desvio padrão, limite inferior e superior de severidade da doença para cada clone, em cada mês, nas 96 plantas (24 plantas x 4 blocos). Com os dados da média, construiu-se o gráfico e calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença, AACPD, para cada clone. *Microcyclus ulei* esteve presente nas plantas do experimento em todas as épocas de avaliação causando a doença mal-das-folhas-da-seringueira, na testemunha de alta suscetibilidade, clone Fx3864, bem como nos clones MDX624, MDX607, CDC312. A severidade de MFS variou de acordo com o clone e a AACPD foi muito maior, no clone Fx3864, em relação aos demais clones. Em ordem decrescente, os valores encontrados para AACPD foram: 43, 34, 23, 18, 17 e 1 para os clones Fx3863, MDX624, MDX607, CDC312, FDR4575 e CD1174, respectivamente. Os clones PMB01, FDR5802, FDR5240, FDR5597,

FDR5665, FDR5788 e CDC56 apresentaram valores zero para a variável AACPD, a semelhança do clone MDF180, utilizado como testemunha de alta resistência. A ocorrência de valores zero para AACPD nestes clones em avaliações de MFS sob condições de intensa amostragem na floresta é indicativo de resistência de campo ao MFS neste local.

Palavras-chave: *Microcyclus ulei*. Seringueira. Patologia Florestal.

EFEITO DO TRATAMENTO ENZIMÁTICO DA POLPA DE ACAÍ NA EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE DESENGORDURAMENTO POR CENTRIFUGAÇÃO

Jade Isabelle dos Santos Dias Mesquita (Faculdade META, Rio Branco – Acre), Clarissa Reschke da Cunha (Embrapa, Brasília - DF), Joana Maria Leite de Souza (orientadora, Embrapa Acre, Rio Branco - AC), Vlayrton Tome Maciel (Embrapa Acre, Rio Branco - AC), Eneide Taumaturgo Macambira Braga Fernandes (Embrapa Acre, Rio Branco - AC),

O açazeiro é uma palmeira tropical nativa da Amazônia. A polpa de açai é rica em gorduras, proteínas, fibras, minerais e antocianinas. Um fator que limita o consumo da polpa de açai e de seus derivados é o elevado teor energético, que se deve principalmente à grande quantidade de lipídios presente na polpa. No entanto, estudos preliminares mostraram que o desengorduramento da polpa de açai em escala piloto não é viável em virtude da presença excessiva de partículas em suspensão na polpa. Assim, o objetivo desse trabalho foi estudar o tratamento enzimático da polpa de açai (Euterpe precatoria) com vistas a diminuir a quantidade de materiais em suspensão e assim tornar viável o processo de desengorduramento da polpa por centrifugação em escala piloto. A avaliação foi conduzida no Laboratório de Tecnologia de Alimentos da Embrapa Acre. As polpas de açai (Euterpe precatoria) foram obtidas no mercado do município de Feijó-AC, e foram mantidas sob congelamento até o momento das análises. As amostras de açai foram pasteurizadas e submetidas a um tratamento enzimático com as enzimas celulase e pectinase. Foi adotado um planejamento fatorial completo 22 com quatro pontos axiais e quatro pontos centrais, totalizando 12 ensaios. A concentração das enzimas celulase e pectinase variou de 0 a 0,2%. O tempo e a temperatura do tratamento enzimático foram mantidos fixos (30°C e 60 min). A resposta estudada foi o teor de fibra bruta na polpa tratada. As polpas de açai, antes e após o tratamento enzimático, foram analisadas quanto à composição química, acidez titulável, pH e sólidos solúveis. A composição química média da polpa antes e após o tratamento enzimático foi a seguinte: umidade 88,06% e 87,48%, proteína total 1,23% e 1,19%, lipídeos 6,27% e 6,14%, fibra bruta 5,46% e 4,79%, sólidos solúveis 5,4 e 4,8°Brix e pH 4,73 e 4,37, respectivamente. Os resultados de fibra bruta se ajustaram ao modelo linear ($p \leq 0,05$), e observou-se que, quanto maior a concentração de pectinase e menor a concentração de celulase, menor foi o teor de fibra final. Assim, recomenda-se tratar a polpa de açai com

0,2% de pectinase. Testes adicionais se fazem necessários para verificar se esse tratamento será suficiente para permitir um desengorduramento eficiente.

Palavras-chave: *Euterpe precatória*. Tratamento enzimático. Desengorduramento.

DOSES DE NITROGÊNIO NA CULTURA DO MILHO EM CRUZEIRO DO SUL - ACRE

James Maciel de Araujo, Leonardo Barreto Tavella, Marcos Geovane Pedroza de Abreu, Hugo Mota Ferreira Leite, Angelo Luiz Valente Figueiredo, Jessica Larissa de Souza Bezerra, Marlon Lima de Araujo

A cultura do milho representa importância dentro do cenário agrícola, por ser fonte de alimento tanto para seres humanos e animais. O seu cultivo vem aumentando sua área cultivada cerca de 9,8% a cada safra no Brasil, devido a fatores como: o aumento do consumo interno desse grão, e também alta na exportação para mercados como China e dos Estados Unidos Na última safra 2012/2013 o Estado do Acre cultivou uma área de 46,7 mil hectares, com uma produção de aproximadamente 113,1 mil toneladas de milho. Na cidade de Cruzeiro do Sul, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a produção de milho é de 620 toneladas, equivalendo a 0,54% da produção de milho do Estado A cultura do milho é estratégica para uma região que busca gerar empregos, fortalecer sua economia e tornar suas cadeias produtivas mais fortes e competitivas. O objetivo desse trabalho é elaborar uma curva de calibração para o nitrogênio, estimando-se uma dose ideal para a cultura do milho em Cruzeiro do Sul - Acre. As adubações de cobertura foram realizadas aos 20 e aos 40 dias após semeadura com 0, 50, 100, 150, 200 kg de N ha⁻¹. De acordo com os resultados obtidos podemos observar que houve efeito de aditividade nas doses de nitrogênio. As variáveis analisadas neste trabalho foram: altura de planta, inserção de espiga, números de grãos por espiga e rendimento de grão se comportaram de maneira linear mostrando o efeito de aditividade dos tratamentos e também se compararmos as doses houve uma dispersão de doses mostrado bem de forma polinomial. No entanto a variável massa, de massa de 100 grãos se ajustou a uma função quadrática. O maior rendimento foi observado na dose de 200 kg/ha-1 com uma produtividade 5216,93 kg. Verificou-se efeito positivo para as doses de N para a variedade Al Bandeirante que obtiveram produção media 3149 kg/ha sendo a dose que obteve melhor desempenho produtivo foi a de 100 kg ha⁻¹. O maior rendimento de grãos observado no Híbrido foi dose 200 kg/ha com uma produção de 5216,93 kg. A produção da maior dose nitrogênio apresentou uma aditividade de 81,12%. Nas variáveis altura de planta, inserção de espiga, número de grãos por espiga foi constatado uma aditividade do nitrogênio.

Palavras-chave: Adubação nitrogenada. Curva de calibração. Sulfato de Amônia.

PRIMEIRO RELATO DE RESISTÊNCIA DE POPULAÇÕES ACRIANAS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) À DELTAMETRINA

Jamila Farias Mendonça (bolsista PIBIT/CNPq), Hiuri Negreiros de Albuquerque (bolsista PIBIC/CNPq), Iago Chaves Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Adalberto Hipólito de Sousa (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN/UFAC)

Devido ao uso contínuo e indiscriminado dos inseticidas piretróides desde o início da década de 80 em todo o Brasil, este trabalho tem por objetivo avaliar a toxicidade de deltametrina para populações de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) coletadas em diferentes municípios do estado do Acre. Os bioensaios foram conduzidos no Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), sob condições constantes de temperatura (25 ± 2 °C), umidade relativa ($70 \pm 5\%$) e escotofase 12 horas. Foram utilizadas quatro populações de *S. frugiperda*, coletadas em diferentes municípios do estado do Acre (Rio Branco I e II, Sena Madureira e Senador Guiomard). Após coletados os insetos foram multiplicados no próprio laboratório. A toxicidade do inseticida deltametrina (Decis 25 EC) foi determinada para cada população, por meio de bioensaios de concentração-resposta. Inicialmente, foram realizados testes preliminares para estimar as maiores concentrações, para cada população, que não ocorresse morte de insetos (extremo inferior) e a menor concentração em que ocorresse a maior mortalidade (extremo superior). Com base nos dados obtidos, foram estabelecidos cinco a seis intervalos de concentração para os bioensaios definitivos. Os testes foram realizados em placas de Petri contendo um disco de papel filtro umedecido com 200 μL do inseticida nas concentrações previamente estabelecidas para cada população. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Os dados de concentração-resposta foram submetidos à análise de probit. As concentrações letais do inseticida deltametrina para 50% dos insetos (CL_{50}) foram 3,71; 6,77; 7,23 e 11,48 mg L^{-1} , respectivamente, para as populações de Rio Branco I e II, Sena Madureira e Senador Guiomard. Com relação às concentrações letais para 95% dos insetos (CL_{95}), foram estimadas concentrações de 7,66; 31,06; 32,83 e 20,48 mg L^{-1} , respectivamente. As razões de toxicidade para as CL_{50} e CL_{95} variaram, respectivamente de 1,00 a 3,09 vezes e de 1,00 a 4,30 vezes. Conclui-se que as populações acrianas de *S. frugiperda* apresentaram variação de resposta a deltametrina, com resistência baixa e moderada ao inseticida.

Palavras-chave: Toxicidade. Inseticida. Concentração-resposta.

BIOMETRIA DE SEMENTES DE COPAÍBA (*COPAIFERA MULTIJUGA* HAYNE. FABACEAE) NATIVAS DA REGIÃO LESTE DO ESTADO DO ACRE

Jamilenia Carvalho Vieira (bolsista PIBIC/UFAC), Marilene de Campos Almeida (Orientadora, Parque Zoobotânico/UFAC), Keilyson Naazio de Oliveira Moraes (Estagiário/UFAC), Evandro José Linhares Ferreira (INPA/AC).

A copaíba (*Copaifera multijuga*) é uma espécie arbórea de grande porte que pode alcançar até 40 m de altura. Ocorre naturalmente em áreas de florestas primárias desde o médio rio Tapajós até a Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre e Rondônia), sendo encontrada ainda no sul de Roraima e norte de Mato Grosso. A importância da espécie deve-se à sua madeira, amplamente utilizada na construção civil e na movelaria, e ao óleo-resina extraído de seu tronco, muito utilizado pelas populações tradicionais e indústrias farmacêuticas devido às suas propriedades terapêuticas. A caracterização biométrica de sementes pode fornecer subsídios importantes para a diferenciação de espécies do mesmo gênero, permite detectar variabilidade genética dentro e entre populações de plantas, contribui para programas de melhoramento genético e pode subsidiar a conservação e exploração dos recursos de valor econômico, favorecendo o uso racional de espécies vegetais. O objetivo desse trabalho foi analisar biometricamente as sementes de copaíba nativas da região Leste do Estado do Acre. A avaliação biométrica foi realizada no Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre (UFAC), localizado na cidade de Rio Branco. Os frutos foram colhidos na Reserva Florestal Humaitá, localizado no Município de Porto Acre (9° 43' S – 9° 48' S; 67° 33' W - 67° 48' W). No laboratório foram selecionadas 200 sementes sadias, das quais foram tomadas medidas de comprimento, largura, espessura e peso de massa verde. A pesagem foi feita em balança com precisão de 0,001g e as medidas de comprimento, largura e espessura com paquímetro digital (mm). Os dados foram analisados nos programas Excel e BioEstat 7.7 beta. Para cada variável foram calculados a média, valores mínimos e máximos, desvio padrão (DP), coeficiente de variação (CV) e o coeficiente de correlação de Pearson (r). O comprimento das sementes de *Copaifera multijuga* variou entre 17,6 e 22,8 mm (Média = 20,2mm; DP = 1,2; CV = 5,8%). A largura variou de 11,4 e 19,6mm (Média = 14,1mm; DP = 0,9; CV = 6,4%). A espessura variou de 13,3 e 18,2mm (Média = 15,9 mm; DP = 0,81; CV = 5,1%). O peso de massa verde das sementes variou entre 0,12 e 1,86g (Média = 1,13g; DP = 0,23; CV = 20,8%). A correlação mais significativa foi entre as variáveis peso de massa verde/comprimento e peso/espessura ($r=0.6043$) e ($r=0.5626$), respectivamente. A correlação foi fraca entre as variáveis peso/largura ($r=0,4027$), comprimento/espessura ($r=0,4895$) e comprimento/largura ($r=$

0,4027). As sementes de *Copaifera multijuga* nativas da região Leste do Estado do Acre apresentam grande variação no peso de massa verde e correlação significativa entre peso/comprimento e peso/espessura, indicando que a massa da semente é diretamente proporcional ao tamanho da mesma.

Palavras-chave: Avaliação biométrica. Sementes florestais. Amazônia.

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO EM ÁREA DE CAPOEIRA EM RIO BRANCO, ACRE

Jannyf Christina dos Santos (Estagiária, EMBRAPA ACRE) Luciano Arruda Ribas (Orientador, Pesquisador - Conservação e Uso dos Recursos Florestais, EMBRAPA ACRE), Robert Morais Thompson (Analista, EMBRAPA ACRE), Luis Cláudio Oliveira (Pesquisador, EMBRAPA/ACRE), Luis Gustavo Silva da Cunha (Bolsista PIBIC/CNPQ), Karen Lauana Maia dos Santos (Discente/ UFAC)

Levantamentos florísticos e fitossociológicos são extremamente importantes para o entendimento e conhecimento das florestas tropicais. A caracterização fitossociológica de uma floresta é auxiliada pela avaliação de diversos parâmetros numéricos que expressam a estrutura horizontal da mesma. Além de informações exclusivamente qualitativas, como a composição florística da comunidade, os parâmetros quantitativos assumem uma posição importante no estudo de um ecossistema florestal. O presente trabalho teve como objetivo o levantamento fitossociológico e classificação do estágio sucessional em uma área de capoeira de 30ha na Escola da Floresta Roberval Cardoso, localizada na Rodovia AC-90, Transacreeana - Km 20, zona rural de Rio Branco, Acre. Dentro do perímetro de estudo foram distribuídos 11 transectos (100mx10m) os quais orientaram o inventário ao longo da faixa. Para o levantamento fitossociológico, foram amostrados todos os indivíduos com CAP \geq 10cm. A vegetação foi classificada em três tipologias distintas: regeneração baixa e capoeira jovem (tipo A), floresta com taboca e floresta com palmeira (tipo B) ou floresta primária (tipo C). Ao todo, foram encontrados 832 indivíduos, 46 famílias, 121 espécies, área basal de 152.05m²/ha, diâmetro médio de 41,36cm, índice de Shannon de 4,04 e equabilidade de 0,84. As famílias de maior representatividade com relação ao número de indivíduos foram Caesalpiniaceae (100), Mimosaceae (67) e Arecaceae (59), respectivamente. Para o tipo de vegetação A, foram inventariados 102 indivíduos, somando-se 34 espécies, com destaque para *Eugenia rostrata* Berg., *Astronium lecointei* Ducke e *Schziolobium amazonico* ; e 23 famílias, destacando-se Arecaceae, Annonaceae, Rubiaceae e Mimosaceae pela importância. Ainda para o TIPO A, o índice de diversidade de Shannon (H') foi de 3,16 e diâmetro médio de 43,72cm. No TIPO B de vegetação, foram 323 indivíduos inventariados, 75 espécies, destacando-se *Calycophyllum spruceanum* Benth, *Apeiba echinata* Gaertn e *Guazuma* sp. De 36 famílias, destacaram-se Arecaceae, Rubiaceae e Annonaceae. O índice de diversidade de Shannon (H') foi de 3,72 e diâmetro médio de 41,36cm. E na tipologia TIPO C , dos 283 indivíduos, foram distinguidas 79 espécies, destacando-se *Bauhinia* sp, *Inga santaramnensis* Ducke e *Apeiba echinata* Gaertn; 36 famílias, sendo as mais importantes: Caesalpiniaceae, Annonaceae e Mimosaceae. O índice de Shannon

(H') de 3,89 e diâmetro médio de 42,06cm. O padrão apresentado na área capoeira da Escola da Floresta é típico de comunidades em sucessão inicial, onde ocorre gradual substituição, por senescência, das espécies de estádios sucessionais mais avançados pelas espécies iniciais do processo de sucessão. A área TIPO B apresentou maior presença de espécies pioneiras de rápido crescimento e pertencentes a estádios mais iniciais da sucessão. Tal fator pode ser justificado pelo histórico de ação antrópica, onde tais condições podem ter permitido que as espécies tivessem maior acesso à luz e, conseqüentemente maior crescimento e desenvolvimento.

Palavras-chave: Capoeira. Sucessão. Acre.

SUPERAÇÃO DA DORMÊNCIA EM SEMENTES DE JATOBÁ (*Hymenaea courbaril* L.)

Jardeane Silva Lima, Maria Marnielle Freitas, Elizana Araújo Costa, Juciele Moura de Souza, Noelle do Nascimento Melo Gaspar.

O Jatobá (*Hymenaea courbaril*) é uma espécie arbórea de grande porte, pertencente à família Fabaceae (Leguminosae) da subfamília Caesalpinoideae, sendo o terceiro maior grupo do reino vegetal constituída em sua maioria por árvores tropicais. Entretanto, suas sementes apresentam dormência causada por impermeabilidade do tegumento, que garante maior longevidade, permitindo que germine mesmo decorrido muito tempo da dispersão. Devido a isso, devem ser submetidas, antes da sementeira, a tratamento para quebrar a dormência. Portanto, esse trabalho teve como objetivo avaliar diferentes métodos para superar a dormência em sementes de *Hymenaea courbaril* (Jatobá) e indicar qual método proporciona maior índice de germinação. O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Acre, Câmpus Floresta em Cruzeiro do Sul - AC, situada a 214 m de altitude, com coordenadas 70°36'66"L e 72°40'52"O. Foram plantadas 100 sementes, sendo utilizadas 25 sementes em cada tratamento. Os tratamentos utilizados para quebra de dormência foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado (DIC). Os tratamentos foram: Escarificação química em ácido sulfúrico; esscarificação mecânica próxima à região do embrião e; Embebição em ácido sulfúrico mais esscarificação mecânica; Testemunha. As sementes foram sementeiras no dia 24 de julho de 2013, e avaliadas diariamente até o 21º dia após a sementeira, através da obtenção do número de plântulas emergidas. A irrigação foi realizada de forma manual, quatro vezes na semana, no período da tarde. Após a coleta dos dados de germinação realizou-se a análise de variância para verificar uma possível diferença entre os tratamentos, utilizando-se um nível de significância de 5%. Em seguida, as médias dos tratamentos foram comparadas através do teste de Tukey, em nível de 1% de probabilidade. Os resultados da ANOVA demonstraram que os tratamentos em ácido sulfúrico 30 minutos, ácido mais esscarificação, e esscarificação mais desponte, não diferiram significativamente entre si. Todavia, foram diferentes estatisticamente da testemunha. A embebição em ácido sulfúrico mais esscarificação mecânica das sementes de Jatobá demonstraram uma maior eficiência em promover maiores porcentagens de germinação ao final do experimento, seguida da esscarificação mecânica próximo à região do embrião e desponte, esscarificação química em ácido sulfúrico por 30 minutos. A porcentagem da germinação no tratamento em ácido sulfúrico por 30 minutos foi inferior quando comparada com os tratamentos em ácido mais esscarificação, e esscarificação mais desponte. Após a realização da ANOVA

obteve-se os resultados de variância das frequências de germinação para os tratamentos testados neste experimento. Sendo que, os resultados foram significativos, tanto para os níveis de 1% e 5%. A maior média de germinação foi observada para o tratamento de embebição em ácido sulfúrico mais escarificação mecânica, sendo que a média geral dos tratamentos foi de 16.75, com o coeficiente de variação igual a 5,1%, obtendo-se assim um ponto médio de 12.00. Com base nos resultados obtidos e nas condições que o experimento foi realizado, recomenda-se a embebição com ácido sulfúrico e escarificação para a superação da dormência de sementes de *Hymenaea courbaril* L.

Palavras-chave: Jatobá. Quebra de dormência. Sementes.

DESENVOLVIMENTO E QUALIDADE DE FRUTOS DE ABACAXIZEIRO SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO COM NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO

Jarderson Cassimiro Carneiro (Bolsista PIBIC/FAPAC, UFAC); Gleice Fernanda Bento (Mestranda Pós-Graduação em Produção Vegetal, UFAC); Laura Vanessa Marques Gonçalves (Bolsista PIBIC/CNPq, UNINORTE); Ana Paula Moreno Mesquita (Bolsista PIBIC/FAPAC, UNINORTE); Romário Gomes Rodrigues (Estagiário Embrapa Acre, UFAC); Ueliton Oliveira de Almeida (Doutorando Pós-Graduação em Produção Vegetal, UFAC); Romeu de Carvalho Andrade Neto (Orientador/Pesquisador Embrapa Acre)

As variedades brasileiras de abacaxi apresentam potencial genético diversificado, o Brasil lidera o ranking mundial de produção, vantagem por ser provável centro de origem garantindo diversidade genética e variedades com caracteres vantajosos. O abacaxizeiro é uma planta da família Bromeliaceae de clima tropical, monocotiledônea, herbácea, perene, com o talo curto e grosso, folhas estreitas e compridas. A cultivar RBR - 1 (Rio Branco) possui características botânicas e agrônomicas que incrementam sua preferência local. O Acre apresenta deficiências tecnológicas que ocasionam diversos problemas relacionados ao escalonamento da produção, fatos estes dificultados, pois os solos do Estado apresentam baixa fertilidade natural e baixa saturação por bases o que significa que a prática da adubação é fator de produção indispensável, onde a carência de nutriente dificulta obter produção em escala comercial fazendo com que limite o abastecimento local. O estado nutricional do abacaxizeiro tem uma larga influência na qualidade do fruto, por ser uma cultura de elevado grau de exigência nutricional necessita de nutrientes que atendam sua demanda em todas as fases de desenvolvimento, onde o nitrogênio e potássio determinam o desenvolvimento e qualidade dos frutos, e o fósforo é indispensável na diferenciação floral. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de doses de nitrogênio, fósforo e potássio sobre o desenvolvimento e qualidade dos frutos de abacaxizeiro. O plantio foi instalado e conduzido em propriedade particular, a cultivar utilizada RBR - 1 (Rio Branco) e usadas mudas do tipo filhote (~30 cm), os tratamentos seguiram recomendação da cultura. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados completos com 3 repetição e 75 plantas por parcela. Os tratamentos, em número de quatorze, foram distribuídos em matriz baconiana, na qual um dos nutrientes é fornecido em quantidades variáveis, enquanto os outros foram mantidos em um nível referencial de 320, 80 e 480 kg.ha⁻¹ de N, P e K, respectivamente. Foram amostradas cinco plantas de cada parcela para serem avaliadas a altura da planta e comprimento da folha “D”, e coletados 5 frutos por

parcela e avaliadas as seguintes variáveis: massa do fruto com coroa e massa do suco, para determinação do desenvolvimento e qualidade físico-química, respectivamente. Os dados obtidos verificaram - se a homogeneidade e normalidade, submetidos à análise de variância e regressão polinomial utilizando o software SISVAR. As variáveis analisadas apresentaram efeito significativo apenas para a adubação potássica, onde altura de planta, comprimento da folha 'D' e massa do fruto com coroa tiveram comportamento quadrático e massa do suco formou curva cúbica. Com a adubação potássica, as variáveis alcançaram os seguintes valores, respectivamente, 123, 18 cm, 106, 53 cm e 551, 41 g para altura de planta, comprimento da folha "D" e massa do suco, tendo as doses ideais de adubação em 243,18 kg.ha⁻¹, 247,96 kg.ha⁻¹ e 213,9 kg.ha⁻¹, com isso os resultados mostram - se semelhantes ao obtidos por diversos autores. Ressalta - se que adubação potássica age de maneira antagônica no desenvolvimento da planta e qualidade do fruto caso a relação K/N não for suficiente poderá promover prejuízo no desenvolvimento da planta. Adubação potássica promoveu acréscimo nas variáveis altura de planta, comprimento da folha 'D', massa do fruto com coroa e massa do suco.

Palavras-chave: Abacaxi. Variedade Rio Branco. Baixa fertilidade.

PROPOSTA CURRICULAR: METODOLOGIAS DIFERENCIADAS PARA ENSINAR BIOLOGIA

Jéssica Alves Marques (Acadêmica do curso de Ciências Biológicas/Bolsista PIBID/BIOLOGIA/IFAC), Marlova Giuliani Garcia (Mestre em Educação pela UNISC, Especialista em Gestão Educacional pela UFSM / Docente IFAC)

O presente trabalho trata-se de uma análise baseada nas experiências vivenciadas na sala de aula durante as Disciplinas de Prática de Ensino, Estágios e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID tem como objetivo principal fazer uma analogia entre as práticas de ensino aplicadas com metodologias tradicionais e as diferenciadas, as quais utilizam aulas com inserção de experimentos e oficinas dialógicas como propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. Os acadêmicos dos cursos de licenciaturas precisam conhecer a realidade escolar antes de imergir-se na profissão docente para que não ocorram conflitos entre conhecimentos adquiridos teoricamente e práticos. Ao acompanhar o cotidiano do professor de Ciências e/ou Biologia dentro da sala de aula, percebeu-se que professores tem métodos e metodologias diferentes para ensinar o mesmo conteúdo, o professor que tem como prática de ensino, lecionar tradicionalmente, pode inserir metodologias diferenciadas para aperfeiçoar suas aulas, em Ciências e/ou Biologia, por exemplo, jogos interativos, uma música, um poema, um experimento! O livro didático é um material de forte influência na prática de ensino brasileira, mas é importante considerar que ele não deve ser o único material a ser utilizado, pois a variedade de fontes de informação é que contribuirá para o aluno ter uma visão ampla do conhecimento. Diante do que foi observado, percebemos que os alunos sejam do Ensino Fundamental, sejam do Ensino Médio participam mais das aulas quando estas são práticas que envolvem experimentos ou o lúdico, acreditamos que as atividades possam ser uma opção para combater o desinteresse e o fracasso escolar.

Palavras-chave: Metodologias. Práticas de ensino. Vivência escolar.

ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DA ANTRACNOSE EM BANANA

Jéssica Larissa de Souza Bezerra (UFAC), Marlon Lima de Araújo (UFAC), Romeu de Carvalho Andrade Neto (Embrapa Acre), João Ricardo de Oliveira (UFAC), James Maciel de Araújo (UFAC)

A banana está entre as principais frutas comercializadas mundialmente, devido sua alta taxa de vitaminas, minerais, carboidratos, proteínas, gorduras e baixo teor calórico, é consumida na maioria das vezes “in natura”. Por ser uma cultura abrangente em todos os Estados brasileiros, torna-se susceptível ao ataque de patógenos ocasionando déficits na produção. Entre os patógenos prejudiciais a essa cultura encontra-se o *Colletotrichum musae*, causador da antracnose, que ataca os frutos em pós-colheita, ocasionando danos irreversíveis e gerando prejuízos ao produtor. Dessa forma, o presente trabalho teve como principal objetivo avaliar “in vitro” a eficácia de óleos essenciais de espécies vegetais no controle da antracnose em banana. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 5x4, (5 óleos vegetais x 4 quantidades 50, 100, 150 e 200 µL) além de duas testemunhas, sendo uma positiva com apenas um disco do fungo no meio BDA, e outra negativa com o fungo no meio com a adição do Fungicida Nativo® na concentração de 200 µL.L⁻¹, com quatro repetições. Os materiais com sintoma de Antracnose foram coletados de frutos maduros infectados da banana Prata, em seguida lavados em água corrente, imersos por 1 minuto no álcool 70%, e por 30 segundos hipoclorito de sódio a 1%, depois em água esterilizada, discos de micélio com 0,5 cm de diâmetro das culturas purificadas foram transferidos para placas contendo meio de cultura BDA, com as respectivas concentrações, submetidas à câmara de crescimento BOD, à temperatura 25°C e fotoperíodo de 12 horas e vedadas com filme PVC, fazendo a medição diária, durante sete dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Com base nos resultados obtidos do inibidor dos óleos essenciais vegetais, açaí, andiroba, buriti, coco e pataúá, destes apenas o óleo de andiroba e coco houve o esse efeito antifúngico, inibindo o crescimento micelial de *Colletotrichum musae*, onde quanto maior foi a dosagem menor o seu crescimento, diferindo significativamente em relação à testemunha. Por outro lado, os óleos de açaí, buriti e pataúá mostraram ineficientes na inibição do crescimento micelial do patógeno, os óleos comprovam a eficiência da utilização de antifúngicos naturais na bioprospecção de fungicidas.

Palavras-chave: *Colletotrichum musae*. Controle alternativo. Pós colheita.

ASPECTOS ESTRUTURAIS DO MERCADO DE MADEIRA SERRADA: SEGMENTO DAS SERRARIAS

Jéssica Sampaio Gonçalves (bolsista PIBIC/CNPQ), Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama e Silva (Orientador, Depto de Engenharia Florestal – UFAC), Naele de Sousa Dourado (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Sandra Aguiar de Oliveira Pires (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Ênilla Thays Vasconcelos Hoios (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC)

Contata-se que, nos últimos anos, as políticas públicas tendem, cada vez mais, a promover o uso racional das florestas tropicais. Com isso, esforços têm sido feitos para revitalizar, técnica e economicamente, a extração, o processamento e a comercialização dos produtos madeireiros locais. Contudo, para que esse processo tenha, em termos econômicos, os seus resultados esperados, são necessárias informações sobre a produção e comercialização de produtos madeireiros. O estudo do mercado é útil para examinar como os donos e usuários dos benefícios que as florestas fornecem, valorizam e se comportam para com o aproveitamento desses recursos naturais: conhecendo o mercado de produtos florestais, pode-se melhorar a compreensão das políticas públicas que fomentem o uso otimizado das florestas através do manejo sustentado. A análise da estrutura do mercado enfoca os graus de concentração das firmas no mercado, de diferenciação dos produtos e de barreiras à entrada e saída de firmas neste mercado. Nesse sentido, o objetivo principal dessa pesquisa foi gerar informações sobre o mercado de madeira serrada em Rio Branco, no Estado do Acre, e assim contribuir na elaboração de diretrizes governamentais que viabilizem o aproveitamento sustentável dos recursos florestais locais. Em termos específicos, essa pesquisa analisou a estrutura de mercado de madeira serrada, segmento de serraria, no período de 2014. Para tal, foram amostradas 02 (duas) serrarias, que processam e comercializam este produto madeireiro no município de Rio Branco-Acre, no período em questão. De acordo com o método adotado, foram identificados e analisados pontos como os graus de concentração do mercado, fazendo-se uso do cálculo de índice de Herfindahl-Hirschman; grau de diferenciação do produto, que consistiu na análise das respostas contidas nos formulários: (1) disponibilidade de pronta entrega do produto; (2) prática da garantia de qualidade para seus produtos; e (3) fornecimento do frete do produto para o cliente; e grau de dificuldade para uma firma entrar e sair do mercado analisado. O Índice Hirschman-Herfindahl foi de 5800,00. Sendo assim, pode-se inferir que, no ano analisado (2014), este segmento produtivo se caracterizava como mercado altamente concentrado. A qualidade do produto e os serviços especiais são os principais pontos que as firmas utilizavam para se diferenciarem; a totalidade das serrarias realizavam o

serviço de frete. A maior dificuldade que uma nova serraria enfrentaria para entrar no setor moveleiro de Rio Branco, no ano de 2014, seria a dificuldade de Obtenção de mão de obra, tempo, demanda e distancia, seguido do excesso de burocracia por parte dos órgãos governamentais ligados às licenças ambientais. A alteração negativa na demanda e a disponibilidade de matéria prima e capital são os itens que mais preocupam os donos das serrarias para o sucesso da produção. Antes, a disponibilidade de matéria prima e capital não era tido como barreira para entrada de novas serrarias no mercado, tornou-se um fator preocupante para o atual segmento.

Palavras-chave: Economia florestal. Análise estrutural de mercado. Madeira serrada. Estado do Acre.

DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES E PREFERÊNCIAS SOBRE A VEGETAÇÃO URBANA: SUBSÍDIOS PARA O JARDIM AGROFLORESTAL DO CÂMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL (IFAC)

Jhemerson Paulo Honorato Nobre (Instituto Federal do Acre/IFAC), Joana de Oliveira Dias (Instituto Federal do Acre/IFAC), Deuza Nascimento de Almeida (Instituto Federal do Acre/IFAC), Antonia Danislene Alves da Costa (Instituto Federal do Acre/IFAC), Rosana Cavalcante dos Santos (Instituto Federal do Acre/IFAC), Tayna Neri (Instituto Federal do Acre/IFAC), Cristina Cabeça (Instituto Federal do Acre/IFAC)

A intervenção nas práticas de arborização, jardinagem e horticultura insere-se no contexto de um planejamento urbano integrado que reconhece as importantes funções ambientais da vegetação e percebe a paisagem da cidade como um diálogo entre natureza e cultura. Este trabalho integra o Projeto “Plantas que Curam: Jardinagem Ecológica”, e teve como objetivo identificar as necessidades e preferências da comunidade do IFAC em relação à vegetação urbana em seus domicílios e nas áreas verdes do Câmpus Avançado Baixada do Sol, em Rio Branco-AC. A metodologia consistiu em leitura e o fichamento de artigos científicos, elaboração de formulário, realização das entrevistas e sistematização, análise e apresentação dos dados, com a participação dos estudantes do terceiro período do Curso Técnico em Agroecologia, na disciplina “Manejo Ecológico do Solo”, no segundo semestre de 2014. Foram entrevistadas 84 pessoas, sendo 55 estudantes, 10 servidores do IFAC e 19 com outros vínculos. Destas, 61 afirmam gostar de cuidar de plantas e 23 afirmam não gostar, sendo citados os motivos da afirmação, e 59 afirmam ter plantas em sua residência, mas apenas 34 participam das atividades de cuidado das plantas. Foram descritas as formas cultivo na residência e elaborou-se uma de espécies cultivadas a partir daquelas citadas como as cinco mais importantes por cada entrevistado, ilustrada em gráfico. Em relação às áreas verdes do Câmpus Avançado Baixada do Sol, 14 entrevistados afirmaram estarem em satisfetos, enquanto 67 afirmaram não estarem. Entre as sugestões de melhoria foram citadas a arborização, olericultura e jardinagem, compostagem, limpeza e a criação de áreas de socialização. As plantas são vinculadas não apenas ao ambiente e à natureza, mas também à estética, ao lazer e ao descanso. Entre os entrevistados, 46 pessoas vêem problemas relacionados ao cultivo de plantas no câmpus, relacionados à mobilização e participação, ao excesso de água parada e o risco de alagação, escassez de espaço e materiais necessários e outras questões administrativas. Foi elaborada uma lista de espécies florestais, frutíferas, ornamentais, alimentícias e medicinais para cultivo no câmpus, a partir daquelas citadas como as cinco mais importantes por cada entrevistado,

ilustrada em gráfico. As informações coletadas servem de base para a elaboração do Projeto Pedagógico do Jardim Agroflorestal do IFAC Câmpus Baixada do Sol e também para futuras análises comparativas.

Palavras-chave: Jardinagem, Agroecologia. Diagnóstico. Arborização Urbana. Acre

CONTROLE DE QUALIDADE E PROCESSAMENTO PRIMARIO DE DADOS DE PARCELAS PERMANENTES EM UMA ÁREA DE MANEJO FLORESTAL NO MUNICÍPIO DE LABREA – AM.

Jhenifer Silva Leite (bolsista PIBIC/FAPAC), Marcus Vinicio Neves d'Oliveira (Orientador, Pesquisador/Embrapa Acre)

Compreender os parâmetros de regeneração da florestal é de fundamental importância para orientar seu manejo integrado dos recursos florestais. Atualmente existe uma alta demanda para este tipo de estudo, tendo em vista a necessidade de alternativas para o desenvolvimento sustentável na região amazônica em um cenário de mudanças climáticas, privilegiando o manejo florestal como forma de manutenção da biodiversidade, equilíbrio do ecossistema e serviços florestais. Este projeto teve como objetivo estudar a dinâmica de crescimento da área manejada na fazenda Iracema II localizada no município de Lábrea no estado do Amazonas, bem como o modo de mensurá-la e analisá-la. As informações produzidas a partir da realização deste estudo, vão servir para o aperfeiçoamento da implementação e execução de planos de manejo, subsidiando as decisões tomadas tanto pelo poder público, quanto pelo setor privado, visando a produção florestal em bases sustentáveis. A fazenda Iracema II foi explorada no ano de 2000. A partir de 2001 foram instaladas 30 parcelas permanentes de um hectare, subdivididas em 100 sub parcelas de 10 m x 10 m. O monitoramento contínuo das parcelas, foi realizado nos anos 2002, 2004, 2007 e 2010. O conjunto destes inventários compõe o banco de dados IRACEMA II que foi utilizado para avaliações de crescimento da floresta, ingresso, mortalidade, luminosidade e sucessão florestal através de testes de consistência. No ano em que foram instaladas as parcelas, 2002, observou-se uma média de 427 árvores (por parcela). A partir da segunda avaliação, em 2004, o índice de mortalidade foi de 4,6% enquanto 86,94% das árvores sobreviveram e houve uma taxa de recrutamento de 2%. Durante o intervalo das avaliações, entre 2004 e 2007, houve em 2005 uma seca história na Amazônia que influenciou no ritmo de crescimento da floresta e na taxa de mortalidade, que subiu para 4%, proporcionalmente ao percentual de ingresso que passou de 2% para 4% em 2007. Em 2010 o índice de mortalidade foi reduzido para 3,2% enquanto a taxa de recrutamento se manteve quase inalterada. Os valor médio de biomassa seca acima do solo de árvores acima de 10 cm de DAP em 2002 foi de 199,5 Mg.ha⁻¹. No decorrer das avaliações percebeu-se que os valores de biomassa seca acima do solo só decaíram (2004: 191,7 Mg.ha⁻¹; 2007: 177 Mg.ha⁻¹; 2010: 175,5 Mg.ha⁻¹) em função da taxa de mortalidade das árvores adultas superior a taxa de recrutamento. No período 2002-2004 esse aumento da taxa de mortalidade, ocorreu devido aos impactos das operações florestais. No período 2005-2007 a forte

seca na Amazônia promoveu a falta de água no solo, fazendo com que grandes árvores morressem e provocassem o efeito dominó, além de afetar na capacidade da floresta de armazenar carbono, o que implicou na diminuição da biomassa. Já em 2010 os efeitos residuais da mortalidade foram observados, embora a floresta tenha entrado em recuperação devido o aumento das taxas de recrutamento.

Palavras-chave: Dinâmica. Biodiversidade. Amazônia.

UTILIZAÇÃO DA ELETROFIAÇÃO (ELECTROSPINNING) PARA PRODUÇÃO DE CURATIVOS A BASE DE PLANTAS MEDICINAIS

Jhnefer da Silva Ribeiro (bolsista do PIBIC/CNPq), Marcelo Castanheira da Silva (Orientador, CCBN – UFAC)

Este projeto visa produzir curativos para tratamentos de feridas utilizando polímeros biocompatíveis sintéticos (o poli (vinil álcool) (PVA) e o poli (vinil pirrolidona) (PVP)), com seus solventes apropriados, e extratos da planta medicinal cajiru (*Arrabidaea chica*). A técnica de eletrofição (electrospinning) foi aplicada para a produção de nanofibras, material constituinte do curativo. O cajiru é uma planta arbustiva brasileira, encontrada frequentemente na Floresta Amazônica, possuindo propriedades terapêuticas com uma enorme ação cicatrizante para enfermidades da pele, propriedades adstringentes, etc. Foi necessário um longo tempo para entender o uso dos equipamentos de eletrofição e como fazer para tirar o extrato bruto da planta. Os primeiros processos de captação e preparo do cajiru foram realizados na Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) da UFAC. A síntese da solução polimérica foi feita usando os solventes água destilada e etanol 92,8%, capazes de dissolver respectivamente o PVA e PVP, no qual foi adicionado o extrato da planta medicinal. As concentrações trabalhadas foram 0,4 g de PVA em 10 mL de água destilada e 0,4 g de PVP em 10 mL de etanol, a estas soluções foram adicionadas massas variadas de cajiru (0,5 g, 1,0 g, 2,0 g, 3,0 g e 4,0 g). As soluções de massas de (0,5g e 1,0g) de cajiru produziram boas amostras, enquanto que nas soluções de massas de (2,0g, 3,0g, 4,0g) os resultados não foram satisfatórios. Algumas amostras eletrofiadas foram analisadas por AFM (Atomic Force Microscopy) na UFU (Universidade Federal de Uberlândia). O filme de 0,4g de PVP em 10mL de etanol formou fibras de espessura da ordem de 600 nm, enquanto que em outros filmes (que continham a adição do cajiru) não ocorreram a formação de fibras (houve formação de agregados, o que é indesejável). Com base nesses resultados a intenção é trabalhar com massas reduzidas de cajiru (0,5 mg, 10 mg, 15 mg, 20 mg e 25 mg), onde haverá uma maior probabilidade de formação de fibras. Uma das dificuldades deste projeto é a realização de imagens de microscopia dos filmes, em função do alto custo de uso dos equipamentos (como é o caso da AFM), mas estamos em busca de parcerias. A microscopia é condição necessária para a continuidade da caracterização dos filmes.

Palavras-chave: Electrospinning. Cajiru. Curativos.

EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE “ESTUDANTE PARA ESTUDANTE”: AGROECOLOGIA NO PÓLO AGROFLORESTAL BENFICA EM RIO BRANCO-AC

Joana de Oliveira Dias (docente - IFAC), Thainara Gomes (estudante IFAC), Antonia Muniz (estudante IFAC), Mauro Gonçalves (estudante IFAC), Maressa Santos (estudante IFAC), Andreson Silva (ACS Amazônia) e Marcus Franco (Pesquisador)

O trabalho intitulado "Experiências de ensino-aprendizagem de 'estudante para estudante': Agroecologia no Pólo Agroflorestal Benfica em Rio Branco-AC" consiste em um relato das experiências vividas no Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal do Acre (IFAC) na disciplina "Manejo Ecológico do Solo", no segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015. Estas práticas pedagógicas ora relatadas estão fundamentadas no princípio de a agroecologia pode ser vista como uma "redescoberta" ou a "formulação letrada" de saberes tradicionais, de transmissão oral e que ganham sentido nas práticas culturais de um grupo ou comunidade. Ao longo deste ano de trabalho foram realizados encontros semanais em torno de temas como plantio adensado e biodiverso, cobertura do solo, sucessão natural, poda e capina seletiva. As atividades compreenderam estudos dirigidos, assistência ao documentário "O Segredo do Solo", manejo de áreas antigas e implantação de áreas demonstrativas novas em mutirões, onde cada estudante era responsável por apresentar na prática um aspecto estudado em sala de aula. Observou-se a dinâmica de participação dos diferentes grupos de estudantes, principalmente em relação às diferentes concepções sobre o trabalho na agricultura e em relação ao acesso ao material didático disponibilizado, principalmente nas mudanças nessas concepções ao longo do trabalho. Notou-se a importância do desenvolvimento de materiais didáticos em consonância com a realidade vivida, e assim, as atividades avaliativas escritas começaram a servir de fonte para a produção de uma apostila sobre a experiência de recuperação de áreas degradadas na Chácara Sossego, no Pólo Agroflorestal Benfica, onde foram realizadas grande parte das atividades práticas. Notou-se que esta abordagem permitiu trabalhar um conceito chave na agroecologia na Amazônia, que consiste em observar a transformação da matéria orgânica em húmus. Assim, as observações das áreas permitiram entender os motivos da necessidade constante de aporte de biomassa nos agroecossistemas. As formulações e descrições dos processos elaboradas pelos estudantes de forma oral e escrita, assim como a observação de como são relacionados os conceitos por eles, são entendidas de

forma complementar, e estão servindo de base para a reformulação da disciplina e para um processo coletivo de autoria do material didático. Espera-se com isso aproximar o estudo teórico da realidade prática de atuação do técnico em Agroecologia.

Palavras-chave: Agroecologia. Agrofloresta. Educação do campo.

USO DA DENDROCRONOLOGIA PARA AVALIAR A PRODUÇÃO ANUAL DE FRUTOS DE THEOBROMA CACAO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

João Antônio Rodrigues Santos (Bolsista PIBIC/CNPq), Moisés Silveira Lobão (Orientador, CCBN – UFAC)

Introdução: A dendrocronologia é uma ciência que nos permite determinar a idade das árvores, através da análise de seus anéis de crescimento, o presente trabalho fez uso dessa ferramenta para identificar os traumas no lenho do *Theobroma cacao*, que possivelmente são originados em decorrência do pedúnculo do seu fruto. Portanto, o objetivo deste trabalho foi estudar a espécie *Theobroma cacao*, verificando os canais traumáticos presentes nos anéis de crescimento da espécie possibilitando fazer uma estimativa na produção de frutos do cacau anualmente, através da análise da frequência desses canais nos anéis de crescimento dessa espécie. **Metodologia:** O estudo foi conduzido no Estado do Acre, município de Rio Branco, uma parceria entre a Universidade Federal do Acre e o Centro de Formação dos Povos da Floresta, onde fica situada a sede da organização não governamental Comissão Pró-Índio do Acre. Foi feita a coleta de forma não destrutiva em 6 árvores, no qual foi retirado em cada uma delas 3 baquetas em pontos diferentes: principal (exatamente no ponto de formação do pedúnculo), 5 cm acima do principal e 5 cm abaixo do principal, essas amostras foram submetidas ao polimento, corte em micrótomo, desidratação e coloração do corte, após esses procedimentos, foram analisadas de formas macroscópicas e microscópicas. **Resultados e Discussão:** A partir do estudo realizado através, da dendrocronologia pode-se verificar que há fortes indícios que os pedúnculos formados durante a frutificação do cacau formam canais traumáticos no lenho da árvore, que nos irá permitir fazer uma estimativa da produção de frutos do cacau anualmente por meio dos estudos anatômicos, observando o comportamento da árvore em relação ao seu período de frutificação. **Conclusão:** Porém, não se pode comprovar que somente os pedúnculos são responsáveis pela formação desses canais, portanto o próximo passo será verificar se qualquer dano mecânico no meristema cambial do cacauero pode formar esses canais traumáticos, ou se esses canais são formados exclusivamente pelo pedúnculo do fruto do cacauero os resultados ainda não são conclusivos, necessitando de um estudo mais aprofundado.

Palavra chave: Cacau. Anéis de crescimento. Canais traumáticos.

CULTIVO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS E MICROPROPAGAÇÃO DE CROTON LECHLERI

João Bosco de Oliveira Júnior (Bolsista PIBIC/UFAC), Anne Cristina Paiva Ruela (UFAC), Frederico Henrique da Silva Costa (Orientador PIBIC/UFAC).

Objetivou-se avaliar a germinação e propagação in vitro de sague de dragão (*Croton lechleri*) a partir de embriões zigóticos e segmentos nodais. Foram realizados dois experimentos, ambos no delineamento inteiramente casualizado (DIC). No primeiro experimento, os tratamentos, em esquema fatorial 2x4, consistiram da presença (2,0 g L⁻¹) e ausência de carvão ativado combinado a tipos de meio de cultura (MS, WPM, N6 e QL), totalizando oito tratamentos. Definido o melhor meio de cultura, WPM, o segundo experimento avaliou a propagação in vitro a partir de segmentos nodais, tendo como tratamentos a presença (2,0 g L⁻¹) e ausência de carvão ativado e concentrações (0; 5,71; 11,42; 22,83 µM) de AIB (ácido indolil-3-butírico). Ambos os meios foram acrescidos de sacarose (30 g L⁻¹) e solidificados com Phytigel™ (2,2 g L⁻¹), e o cultivo em tubos de ensaio de 25x150mm contendo 10 mL de meio de cultura. A germinação in vitro foi conduzida em condições de escuro e temperatura de 25±2°C por sete dias, logo após, foram transferidas para fotoperíodo de 16 h; enquanto a propagação foi realizada diretamente em 16h de fotoperíodo. Foram avaliadas as variáveis respostas: porcentagem de germinação, formação de raízes, comprimento da planta, número de folhas fotossinteticamente ativas e folhas senescentes, número de brotações, formação de calo. Ao final dos experimentos, foi realizada a pré-aclimatização e aclimatização das plantas obtidas da germinação in vitro de embriões zigóticos. Os experimentos estão em fase de conclusão. Resultados parciais indicam o meio WPM, acrescido de carvão, como o mais adequado ao cultivo in vitro de embriões zigóticos. Para a micropropagação houve interação entre a adição de carvão ativado e concentrações de AIB. Conclusões sobre a pesquisa serão obtidas após a finalização do experimento e a análise dos dados.

Palavras-chave: *Croton lechleri*. Plantas medicinais. Cultura de tecidos. Aclimatização.

MEIO DE CULTURA E FITORREGULADORES NA ORGANOGÊNESE IN VITRO DE ALOE VERA L.

João Paulo Bussons dos Santos (Bolsista PIBIT/CNPq), Frederico Henrique da Silva Costa (Orientador PIBIT/UFAC), Jonny Everson Scherwinski Pereira (EMBRAPA/ACRE)

A definição de protocolos para o cultivo in vitro de células, tecidos e/ou órgãos é decisivo para propagação e conservação de recursos genéticos de plantas medicinais, aromáticas e/ou condimentares. Objetivou-se avaliar o efeito do meio de cultura e fitorreguladores na organogênese in vitro de Aloe vera L. Os explantes (ápice caulinar e segmento transversal do caule) foram obtidos de brotações laterais de plantas matrizes vigorosas e em boas condições fitossanitárias. Os tratamentos consistiram de meios de cultura (MS – Murashige e Skoog, 1962; WPM – Woody Planto Medium, Lloyd e McCown, 1980; QL – Quoirin e Lepoivre, 1977) combinados à adição ou não de fitorreguladores (BAP: 8,88 μM + AIA: 11,42 μM + AIB: 9,8 μM), totalizando seis tratamentos, em delineamento inteiramente ao caso (DIC). Utilizou-se o meio semissólido, acrescido de sacarose (30 g L⁻¹), pH 5,8, solidificado com PhytigelTM (2,2 g L⁻¹). O cultivo foi realizado em frascos tipo maionese com 20 mL de meio de cultura e um explante. Os tratamentos foram aplicados a dois tipos explantes (ápice caulinar; segmento transversal do caule). As culturas in vitro foram mantidas em condições de sala climatizada, temperatura de 25 \pm 2°C e fotoperíodo de 16 h. O experimento encontra-se em andamento. Aos 35 dias serão avaliadas as seguintes variáveis respostas: porcentagem de organogênese, porcentagem de contaminação, oxidação por fenóis, número de brotações, enraizamento. Depois de avaliadas, as plantas serão micropropagadas a intervalos de 35 dias, e posteriormente utilizadas em trabalhos sobre aclimatização em estufa. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística. Conclusões sobre a pesquisa serão obtidas após a finalização do experimento e a análise dos dados.

Palavras-chave: Organogênese. Micropopagação. Plantas medicinais. Fitorreguladores.

ECTOPARASITAS DE CÃES DE ÁREA RURAL NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE

Joelma de Faria Santos (bolsista PIBIC/CNPq), Rodrigo Gomes de Souza (Graduando/Medicina Veterinária – UFAC), Emerson da Silva Dankar (Graduando/Medicina Veterinária – UFAC), Juliana Milan de Aquino Silva (Graduanda/Medicina Veterinária – UFAC), Mayara Marques Pereira Fernandes (Graduanda/Medicina Veterinária – UFAC), Francisca Edna Rodrigues Medeiros (Graduanda/Medicina Veterinária – UFAC), Soraia Figueiredo de Souza (Orientadora - Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

Ectoparasitas são razões comuns de alteração do estado de saúde que ocasionam desordens associadas a irritação e prurido que promovem traumas secundários à pele dos animais. No presente estudo caracterizou-se a população de ectoparasitas em cães de meio rural do município de Rio Branco, Acre. Para tal fim, durante o período de agosto de 2014 a agosto de 2015 espécimes foram coletados por meio de inspeção visual e tátil do corpo dos animais, e posteriormente, colocados em frascos contendo etano 96° GL e identificados sob microscópio e/ou estereomicroscópio. Foram examinados 100 cães, que na sua maioria eram sem raça definida (SRD). No que se refere ao gênero, 60 eram machos e 40 eram fêmeas. Destes, 14 eram jovens, 64 eram adultos e 22 eram idosos. Com base nos resultados constatados, foi possível concluir que a maior infestação por ectoparasitas foi de cães SRD, machos, adultos, e que os artrópodes, do gênero *Ctenocephalides*, particularmente, a espécie *Ctenocephalides felis*, foram os mais encontrados em cães de área rural no município de Rio Branco, Acre.

Palavras-chave: Ectoparasitas. Zona rural. Rio Branco.

ESTIMATIVA DA REPRODUÇÃO CRUZADA EM AMENDOIM FORRAGEIRO USANDO MICROSSATÉLITES

Jonatas Chagas de Oliveira (Mestrando PPG-CITA, UFAC), Polinar Bandeira Rufino (bolsista CAPES/FAPAC); Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda PPG-BIONORTE, UFAC); Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora, Embrapa); Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente, UFPB), Tatiana de Campos (Orientadora, Embrapa)

Uma alternativa para reduzir a pressão do desmatamento de florestas e melhorar a qualidade das pastagens é o cultivo de gramíneas consorciadas com leguminosas forrageiras. Dentre as leguminosas forrageiras, a espécie *A. pintoi*, conhecida como amendoim forrageiro, tem-se destacado na utilização em pastagens por possuir alta rentabilidade e fornecer benefícios aos sistemas de produção. A determinação do sistema reprodutivo é essencial para a condução eficiente dos programas de melhoramento. O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de cruzamento da espécie *A. pintoi*. As análises foram realizadas com sete acessos (BRA 014931, BRA 015083, BRA 015253, BRA 030601, BRA 031097, BRA 013251, BRA 034355) do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa-Acre. De cada matriz foi retirado um estolão para plantio em vasos de 0,90 x 1,00m. Os vasos ficaram dispostos próximos ao BAG, para proporcionar o fluxo natural de pólen e a presença de polinizadores. O plantio foi feito em dezembro de 2012. Foi realizada a coleta de sementes oito meses após o plantio. Foram utilizadas cerca de 60 sementes por matriz, e tiveram tratamento para quebra de dormência e foram plantadas em casa de vegetação. Foram coletadas folhas jovens das matrizes e progênies para extração do DNA. Foram utilizados três locos microssatélites (Ap40, Ah07 e Ah11). Cerca de 40 filhos para cada uma das sete famílias foram genotipadas. A taxa de cruzamento foi avaliada no programa MLTR, e os seguintes parâmetros foram analisados: Taxa de cruzamento multiloco (t_m), Taxa de cruzamento uniloco (t_s), Taxa de cruzamento entre aparentados ($t_p = t_m - t_s$), Coeficiente de endogamia na geração maternal (F_m), Correlação de paternidade (r_p), Correlação de t entre progênies (r_i), Correlação de t entre os locos (r_{ia}). A taxa de cruzamento multiloco foi de 33,1%, indicando um sistema misto de cruzamento com predominância de autofecundação. Essa estimativa foi maior do que a observada para *A. hypogaeae*, onde foi encontrada uma variação de 1,5% a 8%. A taxa de cruzamento uniloco foi de 0,264 e a taxa de cruzamento entre indivíduos aparentados foi de 0,067, indicando que a endogamia biparental contribuiu pouco para taxa de autogamia desses acessos de *A. pintoi*. Um fator que pode influenciar na dispersão do pólen é o fluxo de polinizadores nas flores do amendoim forrageiro. Levando em conta a significativa taxa de

cruzamento, são necessários estudos para avaliar a forma de conservação do amendoim forrageiro no BAG, pois a presença de flores e polinizadores permite a fecundação cruzada entre os genótipos, podendo resultar em materiais recombinantes dentro de parcelas amostrais. Isso também interfere nas coletas de novos genótipos, pois é possível encontrar novos materiais que hibridizaram naturalmente nos centros de origem.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Sistema reprodutivo. Recuperação de pastagens.

PERÍODO REPRODUTIVO E MUDA DE PENAS EM AVES DO CAMPUS E PARQUE ZOOBOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Jônatas Machado Lima (Bolsista PIBIC/UFAC), Edson Guilherme da Silva (Orientador PIBIC/UFAC)

O ciclo reprodutivo das aves é determinado, principalmente, pelas estações do ano. Para alcançar o sucesso reprodutivo as espécies têm que ter a garantia de que haverá alimento em abundância para seus filhotes. Assim, no início das chuvas, aumenta bastante a quantidade de insetos, o que beneficia as aves insetívoras, ao passo que no fim da época seca as aves frugívoras são beneficiadas devido à maior abundância de frutos no interior da floresta. Mesmo que aparentemente exista um padrão no ciclo de reprodução das aves, cada espécie responde de maneira diferenciada às condições ambientais. Para entender os ciclos reprodutivos e os padrões que as aves seguem no Parque Zoobotânico (PZ) e Campus da Universidade Federal do Acre (UFAC) este estudo teve como objetivo mostrar a época na qual as aves estavam se reproduzindo (construindo ninhos, chocando), cuidando da prole ou passando por muda de penas. Este trabalho teve início em agosto de 2014 com resultados até janeiro de 2015 com a utilização de redes para captura das aves e observações ao longo de vários pontos do PZ e Campus. Após seis meses de captura obteve-se um quantitativo de 256 indivíduos, sendo 146 aves novas e 110 recapturas, distribuídos em 23 famílias e 54 espécies. Dentre os espécimes capturados, 17 apresentaram placa de incubação nos meses de outubro e dezembro de 2014 e janeiro de 2015 e 56 indivíduos estavam em processo de muda de penas, incluindo as de contorno (penas que recobrem o corpo da ave), rêmiges (penas das asas) ou retrizes (penas da cauda). Os meses de outubro, dezembro e janeiro foram os que apresentaram mais espécies em muda no PZ e Campus. Nos meses de novembro e dezembro houve maior número de jovens no PZ e Campus. Os ninhos ativos foram encontrados em maior quantidade nos meses de agosto, setembro e dezembro de 2014. Os resultados até aqui obtidos mostram que a maior parte das espécies de aves que compõe a comunidade do PZ e Campus da UFAC se reproduz durante a estação chuvosa. Enquanto que a atividade de renovação das penas acontece com maior frequência no período ainda seco, não sobrepondo os dois acontecimentos (reprodução e muda). Não sobrepor muda de penas e reprodução é um mecanismo que algumas espécies de aves utilizam para evitar um gasto a mais de energia no período em que estão cuidando da prole.

Palavras-chave: Aves, Muda de penas. Reprodução.

A AGROHOMEOPATIA NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE, CULTIVAR VERÔNICA, NA AMAZÔNIA OCIDENTAL-ACRE

Jordana Souza Paula Riss (bolsista DS/CAPES), Josimar Batista Ferreira (Orientador, PPG/CITA-UFAC), Regina Lúcia Félix Ferreira (Coorientadora, CCBN-UFAC), Quétilla Souza Barros (bolsista DM/CAPES), Evaldo Pessoa Neto (TAE- UFAC), João Paulo Nascimento (Discente do Curso de Eng. Agronômica-UFAC), Marcos Wandré Chaves da Silva (Discente do Curso de Eng. Agronômica-UFAC).

A Agrohorteopatia é a aplicação da ciência horteopática na agricultura, oficializada no Brasil pela Instrução Normativa n.007 de maio de 1999, surge como uma alternativa promissora para a implantação de cultivos sustentáveis, pois dispensa o uso de agrotóxicos e contribui com a segurança alimentar. A alface é uma das hortaliças mais consumida no Brasil. No Acre o volume de produção desta hortaliça sofre variações durante o ano, em função das condições climáticas. A produção de mudas é a principal etapa no cultivo de hortaliças, pois dela depende o desempenho da planta, uma muda com má formação originará uma planta com produção limitada. O objetivo deste trabalho foi analisar a influência do medicamento horteopático *Silicea terra* em diferentes potências, no desenvolvimento de mudas de alface, objetivando compreender como a utilização da Ciência Horteopática pode auxiliar na produção de mudas de forma sustentável e econômica para os horticultores acreanos. O experimento foi conduzido em estufa na Unidade Experimental Agrícola da Universidade Federal do Acre no Campus Rio Branco. As variáveis estudadas foram: número de folhas (NF), altura (ALT), comprimento do sistema radicular (CR), massa seca da parte aérea (MSPA) e massa seca do sistema radicular (MSR) das plântulas. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 repetições. Os tratamentos foram compostos pelo medicamento *Silicea terra* nas potências 6CH, 12CH e 30CH (centesimal hahnemanniana), e duas testemunhas, o álcool 30% que é o veículo de preparação da horteopatia e a água. A cultivar “Verônica” foi semeada em bandejas de isopor de 128 células no dia 10 de novembro de 2014. O substrato utilizado foi o da empresa Subrax®. Os tratamentos foram aplicados por 21 dias as segundas, quartas e sextas-feiras a partir do sétimo dia da germinação, sempre ao entardecer. A comparação entre as médias foram realizadas através do teste de Scott-Knott ao nível de 5%. No parâmetro NF e MSR o tratamento na potência 12CH apresentou diferença significativa diferindo estatisticamente das outras potências e testemunhas. Com relação à MSPA as potências 6CH e 12CH apresentaram melhores incrementos, porém não diferiu da testemunha água. Já no parâmetro CR a potência 6CH apresentou melhor valor. *Silicea*

terra nas potências 12CH e 6CH melhoram o desenvolvimento das mudas. Estudos como estes contribuem para a consolidação da Agrohomenopatía, além de ser tecnologia de baixo custo e fácil acesso possibilita fornecimento de alimentos mais saudáveis para os seres humanos.

Palavras-chave: Silicea terra. Agrohomenopatía. Alface.

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE TECNOLOGIAS RECOMENDADAS PELA EMBRAPA ACRE A PECUÁRIA LEITEIRA

José Marques Carneiro Junior (Pesquisador Embrapa Acre), Cléia Florentino dos Santos (Doutoranda em Agronomia Produção Vegetal UFAC), Márcio Muniz Albano Bayma (Pesquisador Embrapa Acre), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador Embrapa Acre)

A adoção de tecnologias básicas de manejo, nutrição, genética e sanidade podem contribuir para a melhoria da qualidade e da produção de leite. A Embrapa Acre vem desenvolvendo tecnologias de baixo custo como: cana + uréia na suplementação alimentar de vacas leiteiras no período seco, uso de cercas elétricas no pastejo rotacionado, controle zootécnico do rebanho, uso de amendoim forrageiro em consórcio com pastagens, inseminação artificial como recurso para aumentar o potencial genético dos animais, cruzamento alternado simples, arborização de pastagens e boas práticas na ordenha manual. Essas tecnologias visam o aumento da produção e a redução dos impactos ambientais causados com o uso do sistema tradicional de criação. É necessário definir quais tecnologias apresentam maior potencial econômico no curto e longo prazo. O objetivo deste trabalho foi analisar dentre as tecnologias disponíveis para pecuária leiteira recomendadas pela Embrapa Acre, quais apresentam maior impacto econômico na atividade no curto e longo prazo. Foi realizada avaliação econômica – financeira do impacto da atividade de produção de leite no sistema tradicional, modal na região, com a inclusão de tecnologias recomendadas pela Embrapa Acre, tanto em curto prazo, tais como: boas práticas na ordenha manual; inseminação artificial e pastejo rotacionado, quanto em longo prazo, como: cruzamento alternado simples, introdução de amendoim forrageiro em consórcio com pastagens. As tecnologias avaliadas de curto e longo prazo apresentaram resultados positivos na avaliação econômica. O pastejo rotacionado e a inseminação artificial foram as tecnologias de curto prazo de maior impacto econômica. O retorno econômico 0,28 R\$/litro observado com a inclusão do pastejo rotacionado, é devido a maior produção por área de pasto, o que proporciona ao produtor otimização da pastagem e aumento da produção de leite por área de pasto. A adoção da inseminação artificial conduziu a retornos econômicos positivos 0,10 R\$/litro, devido ao maior controle de parição e aumento do número de vacas em lactação no rebanho. Em relação às tecnologias de longo prazo o cruzamento alternado e a adoção do amendoim forrageiro foram as tecnologias de maior retorno econômico. O aumento da produção leiteira devido à melhoria genética dos animais é o principal fator responsável pelo retorno econômico positivo 0,14 R\$/litro do cruzamento alternado simples no longo prazo. A introdução do amendoim forrageiro mostrou-se economicamente viável com

retorno de 0,10 R\$/litro, porém esta tecnologia é de longo prazo, sendo que o aumento da produção é verificado após três anos. Conclui-se que é possível realizar melhoria econômica do rebanho leiteiro predominante no Estado do Acre, por meio da adoção de tecnologias básicas de manejo, nutrição e genética. O produtor deve adotar de imediato o pastejo rotacionado e realizar o melhoramento genético por meio da inseminação artificial. Dentre de longo prazo, a que apresentou maior impacto econômico-financeiro foi o cruzamento alternado simples e a introdução do amendoim forrageiro nas pastagens.

Palavras-chave: Sistema de produção. Inserção tecnológica. Rentabilidade leiteira.

COMPOSIÇÃO MICROBIOLÓGICA DO LEITE CRU A LATICÍNIOS DO ACRE

José Marques Carneiro Junior (Pesquisador Embrapa Acre), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador Embrapa Acre), Priscila Ferreira Wolter (Mestranda/Produção Animal UFAC), Andressa Pereira Braga (Mestranda Produção Animal UFAC)

A pecuária leiteira no estado do Acre é uma atividade exercida principalmente por pequenos e médios produtores, sendo caracterizada pelo predomínio do sistema de produção tradicional, de baixo nível tecnológico e com pouca rentabilidade. A ausência de higiene na ordenha, associada às altas temperaturas e ao elevado tempo de transporte do leite aos laticínios são fatores que favorecem a proliferação microbiana, podendo colocar em risco a saúde do consumidor. Esses microrganismos produzem enzimas que são responsáveis por alterações bioquímicas tanto na fermentação de carboidratos, quanto na degradação de gorduras e proteínas, reduzindo a qualidade e o rendimento do leite e de seus derivados. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade, microbiológica do leite recebido nas plataformas de laticínios do estado do Acre. Foram coletadas, 900 Amostras de leite, em diferentes épocas do ano, em três laticínios diferentes. As amostras foram acondicionadas em recipientes com conservantes específicos, refrigeradas e enviadas para análise no Laboratório da Embrapa Gado de Leite. Foram Realizadas a Contagem de Células Somáticas (CCS/mL) e Unidades Formadoras de Colônias UFC/mL. Verificaram-se diferenças significativas para CCS ($p < 0,05$) em todas as épocas do ano, sendo o maior valor $299,43 \pm 384,53$ ($\times 1.000\text{cél}/\text{mL}$), no período chuvoso (março) e, o menor na época de transição seca/águas (novembro), com $77,98 \pm 161,98$ ($\times 1.000\text{cel}/\text{mL}$). Para UFC, houve significância ($p < 0,005$) apenas no início das chuvas, sendo registrados $3.718,03 \pm 2.234,69$ ($\times 1.000\text{ufc}/\text{mL}$). Os níveis de CCS para maioria dos produtores apresentaram-se de acordo com os limites estipulados pela IN 62, do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de no máximo 600.000 células/mL de leite. Ainda que a CCS esteja dentro dos limites, isto não reflete necessariamente, cuidados dos produtores em relação à sanidade da glândula mamária, estudos de caracterização do produtor rural acriano demonstram que a maioria dos produtores não realiza procedimentos de prevenção da mastite. Uma possível explicação para a baixa CCS é o padrão genético das propriedades caracterizado por animais com alto nível de sangue zebuino, portanto, mais resistentes à mastite. Os resultados das análises laboratoriais mostraram que a grande maioria dos produtores acrianos fornece leite com alta contaminação microbiana, média de $2.623,24 \pm 2.052,52$ UFC. Estes valores estão

acima do preconizado pela Instrução Normativa Nº 62. Isso pode ser atribuído à falta de higiene no momento da ordenha e dos equipamentos, além de outros fatores como a ausência de resfriamento do leite após a ordenha e o tempo de transporte até o laticínio. A qualidade microbiológica do leite *in natura* está abaixo dos padrões exigidos – Normativa 62, com maior carga microbiana na época de transição da seca para águas. Já a contagem de células somáticas é baixa no rebanho acriano, com aumento na época chuvosa.

Palavras-chave: Qualidade do leite. Contagem Total de Bactérias. Contagem de Células Somáticas.

EFEITO DO DESCARTE TÉCNICO DE VACAS NA PRODUÇÃO LEITEIRA DO ACRE

José Marques Carneiro Junior (Pesquisador EMBRAPA/AC), Francisco Aloísio Cavalcante (Pesquisador EMBRAPA/AC), Aline Caroline Lopes Ferreira (Mestranda em Produção Animal UFAC), Andressa Pereira Braga (Mestranda Produção Animal UFAC), Priscila Ferreira Wolter (Mestranda em Produção Animal UFAC)

O descarte de vacas é uma prática obrigatória nos rebanhos leiteiros podendo ocorrer de forma voluntária ou involuntária. O descarte involuntário consiste na retirada de vacas do rebanho devido a morte, mastite aguda, infertilidade ou incapacidade do animal em continuar produzindo. Por outro lado, o descarte voluntário consiste na retirada do rebanho, por meio de critérios técnicos, vacas que apresentam desempenho econômico inferior ao desejado. O produtor que deseja melhorar geneticamente o seu rebanho terá que inserir a prática do descarte voluntário de vacas associado a uma estratégia de reposição que permita acesso a material genético de reconhecida superioridade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do descarte técnico de vacas leiteiras para o progresso genético de um rebanho, por meio de simulação computacional. Foram realizadas visitas técnicas em 25 propriedades leiteiras com intuito de realizar diagnóstico sobre os critérios adotados para descarte e reposição de vacas leiteiras, observou-se que nenhum produtor entrevistado utilizava critérios técnicos para descarte de vacas, sendo que a maioria repõem suas vacas com novilhas do próprio plantel. Foi verificado também que os produtores comercializam constantemente seus animais de acordo com as necessidades financeiras e oportunidade de negócio, dificultado a aplicação de um plano de melhoramento de longo prazo. Em sequência foi realizada simulação computacional, por meio do programa SAS, de um rebanho leiteiro com índices zootécnicos similares aos observados em pequenas propriedades leiteiras no Acre. Os índices zootécnicos simulados foram produção de leite 4,5 kg/vaca/dia, intervalo de partos de 18 meses, idade ao primeiro parto de 30 meses e duração da lactação de 180 dias. Simulou-se neste rebanho o descarte técnico de vacas a partir de informações obtidas pela adoção controle zootécnico e utilização simultânea da inseminação artificial para inserção de material genético de qualidade superior. Avaliou-se a utilização do descarte técnico com a utilização simultânea de touros testados e provados para o aumento da produção de leite ao longo das gerações. Foi observado que em quatro gerações de descarte técnico de vacas e reposição com novilhas oriundas da inseminação artificial a produção de leite saltou de 4,5 kg/vaca/dia para 18,07 kg/vaca/dia. Na primeira geração já ocorreu aumento de produção de aproximadamente 100%, demonstrando que é possível melhoria genética em curto

prazo nos rebanhos acrianos. Verificou-se também melhoria em todos indicadores, apesar de que os indicadores relacionados à reprodução apresentam alto nível de influência do manejo adotado na propriedade. Ressalta-se que para obtenção destes índices o produtor deve melhorar em seus rebanhos aspectos relacionados ao manejo, nutrição e sanidade para expressão da genética superior. Conclui-se que o descarte técnico de vacas associada à reposição com novilhas provenientes de inseminação artificial filhas de touros provados, consiste em uma ferramenta eficiente para aumento da produção leiteira e conseqüentemente maior retorno econômico para o pequeno produtor de leite acriano.

Palavras-chave: Produção de leite. Inseminação artificial. Touros provados.

SPILLOVERS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL RURAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: Uma abordagem por gênero

Josineide Aquino da Silva Amaral, Rubicleis Gomes da Silva (Orientador, Depto de Economia- UFAC), Rosilene Henrique Pereira (bolsista da Capes), Cláudia Ferreira de Almeida e Catharine Neves Fernandes (bolsista Capes)

A rotatividade e o crescimento do emprego se mostram de forma diferente para homens e mulheres. Os homens possuem maior rotatividade, e por isso estão mais sujeitas as características da agropecuária na região. O crescimento do emprego mostrou-se negativo para os trabalhadores da agropecuária na Região Norte na década de 2000. As mudanças regionais ocorridas nos últimos anos têm transformado a vida do homem no campo. A Região Norte do Brasil, que engloba sete estados, tem se tornado motivo de preocupação. Por possuir a maior área de floresta Amazônica constitui área de intenso interesse nacional e internacional relacionado à preservação dos recursos naturais abrigados pelo ecossistema amazônico. No entanto é necessário conciliar preservação ambiental com desenvolvimento econômico para preservar o emprego dos habitantes dessa região, que somam quase 16 milhões de pessoas. (IPEA, 2013). O mercado de trabalho formal na agropecuária da Região Norte ainda é pouco discutido entre os estudiosos e ainda existem muitas perguntas sobre este mercado e entender como se comporta este o crescimento do emprego na agropecuária é de fundamental importância para assegurar o emprego dentro do setor. Logo, o problema que permeia este trabalho é: existem *spillovers* do crescimento líquido do emprego no mercado de trabalho formal rural na agropecuária da região norte por gênero? Este trabalho objetiva detectar a existência de *spillovers* do crescimento do emprego nos municípios da Região Norte no ano de 2010, especificamente: a) verificar a existência de relacionamento espacial entre crescimento do PIB *per capita* e crescimento do emprego; b) averiguar os efeitos direto e indireto do PIB *per capita* sobre o crescimento líquido do emprego dos municípios da região Norte. A influência das localidades vizinhas no desenvolvimento de certo município através de efeitos *spillovers* espaciais é cada vez mais utilizado em trabalhos empíricos (MARTINHO, 2005). Sendo esses efeitos espaciais importante sob o ponto de vista econométrico. O crescimento líquido do emprego masculino e feminino na Região Norte do Brasil. Observa-se que ocorre uma grande disparidade entre os municípios, tanto para homens quanto para mulheres. Mostra que o crescimento do

emprego foi maior nos estados com maior produção agropecuária. Os municípios que possuem baixa taxa de crescimento do emprego estão circundados por municípios que também possuem o mesmo atributo, ao nível de significância de 5%. Também é evidenciado que municípios com alto crescimento do emprego são vizinhos de municípios com baixo crescimento e vice versa. O crescimento do emprego masculino apresenta municípios com alto crescimento do emprego circundados por municípios que também possuem alto crescimento do emprego. No entanto não foi detectado transbordamento do emprego de um município para seu vizinho. Esses municípios possuem nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram que não existe autocorrelação espacial do emprego entre os municípios da região. A não existência de *spillovers* nos municípios da região pode estar ligado a vários fatores, alguns podem ser as políticas ambientais que muitas vezes tem se tornado um entrave no crescimento da agropecuária, a falta de políticas que desenvolva o setor de formar homogenia, grandes e pequenos, e a informalidade que é grande nesse setor.

Palavras-chave: Agropecuária. Região Norte. Crescimento líquido. Gênero.

O CRESCIMENTO LÍQUIDO DO EMPREGO NA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM POR GÊNERO

Josineide Aquino da Silva Amaral, Rubicleis Gomes da Silva (Orientador, Depto de Economia- UFAC), Rosilene Henrique Pereira(bolsista da Capes), Cláudia Ferreira de Almeida e Catharine Neves Fernandes(bolsista Capes)

As características do trabalho na agropecuária, como a sazonalidade das culturas e pouca mão de obra utilizada na pecuária, fazem com que muitas pessoas sejam admitidas e demitidas ao longo do ano, sendo que a Região Norte aparece como um mercado de trabalho agropecuário menos integrado localmente. Diante do exposto, este trabalho apresenta o problema: existem diferenças por gênero no crescimento líquido do emprego e da rotatividade do trabalho na agropecuária da Região Norte no período de 2001 a 2010? A importância deste trabalho está na análise do emprego na zona rural da Região Norte, mais especificamente os trabalhadores da agropecuária, para demonstrar o crescimento líquido do emprego e a rotatividade dos postos de trabalho dentro desse setor. Os resultados obtidos podem ser utilizados pelos governos para criarem políticas públicas de desenvolvimento humano na área rural dos municípios. O objetivo deste trabalho é analisar o crescimento líquido do emprego por gênero no mercado de trabalho agropecuário nos municípios da Região Norte no período de 2001 a 2010, especificamente pretende-se: a) avaliar as taxas de crescimento líquido do emprego. b) analisar o crescimento líquido do emprego por gênero. A hipótese adotada é de que não existem diferenças por gênero no crescimento líquido do emprego e na agropecuária da Região Norte no período de 2001 a 2010. O mercado de trabalho de cada região e de cada setor é marcado por suas características e especificidades. Os trabalhadores que compõem esse mercado também têm suas características, pela qual dividido por gênero. A Região Norte, em 1980, possuía apenas 5% do rebanho nacional. A partir de 2008, seu rebanho já era o segundo maior no Brasil. As mudanças na economia das regiões Nordeste e Sul, que trocaram a pecuária pelas lavouras que utilizavam áreas menos extensiva de terras, forçaram a nova busca de terras que pudesse atender os anseios dos pecuaristas por extensas áreas para a implantação da pecuária extensiva. Rondônia apresenta taxas de crescimento do emprego acumulada negativa para o período. O Estado, em 2008, foi o 5º maior exportador de carne bovina do país, sendo também o maior produtor de leite nacional (IBGE, 2010). O crescimento do emprego mostrou-se negativo nos últimos anos, -87,20%. Os resultados mostram que a Região Norte teve taxa de crescimento do emprego negativa de -309,67% no setor agropecuário, no referido período. Nos estados, a taxa de crescimento do emprego comportou-se de

forma semelhante, o único que teve taxa de crescimento positiva foi o Amapá, com 23,43% no período. O coeficiente de variação mostra que a dispersão em torno da média foi alta, 157,78%. A mão de obra feminina do estado no setor agropecuário em 1995 representava apenas 0,77% do total da Região Norte e em 2005 caiu para 0,68% da mão de obra feminina empregada. Conclui-se que o crescimento líquido do emprego apresentou média positiva para todos os estados analisados, sendo que o Amapá mostrou a maior taxa média do crescimento para os homens, 15,88%, contudo, teve taxa de crescimento negativa, ou seja, o setor agropecuário desempregou, ao longo da década, -79,97% dos trabalhadores rurais. Para as mulheres, o estado com maior média foi Rondônia, expressando 14,47%. O crescimento do emprego no estado mostrou-se negativo nos anos analisados. A taxa acumulada do emprego feminino também foi negativa para todos os estados, sendo o Pará o que mais desempregou nos dez anos analisados.

Palavras-chave: Agropecuária. Região Norte. Crescimento líquido. Gênero.

DESEMPENHO DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS SOB AMBIENTE PROTEGIDO

Júlio de Souza Marques (Mestrando em Produção Vegetal), Maiane Vilanova Pequeno (Mestrando em Produção Vegetal); Fábio Batista de Lima (Mestrando em Produção Vegetal); Suziane Maria Silva de Souza (Mestrando em Produção Vegetal).

A irrigação por gotejamento é considerado um método de irrigação que apresenta um bom controle da lâmina de água aplicada. É de suma importância que após a instalação do sistema e a cada dois anos seja determinada a uniformidade de irrigação. Deste modo o presente trabalho tem por finalidade avaliar o desempenho de sistemas de irrigação localizada por gotejamento em sistemas protegidos de cultivos de olerícolas na comunidade Pé da Terra, Mâncio Lima - Acre. Para o estudo foram avaliadas nove estufas em três propriedades particulares na comunidade Pé da Terra. O experimento foi conduzido em condições reais de ambientes protegidos com cultivo de olerícolas. Em cada estufa foram levantados dados de uniformidade de aplicação de água em sistemas de irrigação por gotejamento expresso pelo coeficiente de Uniformidade de Christiansen (CUC) e Coeficiente de uniformidade de distribuição (CUD). Em todos os sistemas, o CUC e CUD foram inferiores ao recomendado para sistemas de irrigação localizada, que é de 90%. O manejo da irrigação, em todos os sistemas, não estava sendo empregado corretamente. A má uniformidade de distribuição de água refletiu em áreas inadequadas para manter as necessidades hídricas, desta forma o sistema não atende eficientemente. Os resultados indicam que a prática da irrigação é realizada com ausência de critérios técnicos, causando perdas, ou excessos na aplicação de água, necessitando, dessa forma, da utilização de técnicas de manejo que visem melhorar a eficiência de aplicação de água. Observou-se em todas estufas analisadas que a uniformidade de distribuição de água está classificada como ruim para um sistema de irrigação localizado. Portanto, a prática da irrigação é realizada com ausência de critérios técnicos, causando perdas, ou excessos na aplicação de água.

Palavras-chave: Eficiência de aplicação. Uniformidade. Irrigação Localizada.

ESTOQUE DE BIOMASSA, NECROMASSA E CARBONO EM DUAS ÁREAS DE FLORESTAS SOB EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Júlio de Souza Marques (Mestrando em Produção Vegetal), Jorcely Gonçalves Barroso (Doutoranda, Professora da Universidade Federal do Acre), José Cláudio Nogueira Clemente (Engenheiro Florestal), Maiane Vilanova Pequeno (Mestrando em Produção Vegetal).

Os estudos de biomassa e carbono em fragmentos florestais são realizados com diversos objetivos, seja para verificar a ciclagem de nutrientes, aferi-la para fins energéticos e ainda servir de base informativa para pesquisas de sequestro de carbono. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi estimar a biomassa, necromassa e estoque de carbono em dois fragmentos florestais, no município de Cruzeiro do Sul, Acre. O primeiro fragmento estudado está distante aproximadamente três quilômetros do centro da cidade é conhecido como Área Verde do Educandário (AVE), possui 34 hectares e possui características de floresta secundária. Já o segundo fragmento está situado na Área de Floresta da Universidade Federal do Acre, *Campus* Cruzeiro do Sul (AFU), com aproximadamente 25 ha, apresentando características de floresta primária e secundária, contendo algumas trilhas. Para o levantamento de dados de biomassa e necromassa foi realizado um inventário de arbóreas e palmeiras vivas e mortas (em pé ou caídas sobre o solo) com Diâmetro a Altura do Peito (DAP) igual ou superior a 10 cm. Para estimar a biomassa, necromassa e estoque florestal foram utilizadas equações alométricas recomendadas para a região Amazônica. Foram amostrados no fragmento AVE 267 indivíduos, os quais 39 estavam mortos e no fragmento AFU aferiram-se 259 indivíduos, também apresentando 39 indivíduos mortos. Os fragmentos AVE e AFU apresentaram, respectivamente, 152,02 t.ha⁻¹ e 163,76 t.ha⁻¹ de biomassa florestal, e não há diferença significativa nestes locais ($p = 0,0797$). Em relação à necromassa, foram obtidos 1,86 t.ha⁻¹ e 4,29 t.ha⁻¹ nos fragmentos AVE e AFU, respectivamente, diferenciando-se entre si na contribuição de massa morta ($p = 0,0001$). O carbono estocado na biomassa florestal foi de 81,88 t.ha⁻¹ no fragmento AFU, e de 76,03 t.ha⁻¹ no AVE.

Palavras-chave: Sequestro de carbono. Fragmentos. Dinâmica florestal.

UTILIZAÇÃO DO QUOCIENTE DE DE LIOCOURT NA AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA EM DOIS FRAGMENTOS DE FLORESTAIS EM CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Júlio de Souza Marques (Mestrando em Produção Vegetal), Jorcely Gonçalves Barroso (Doutoranda, Professora da Universidade Federal do Acre), Maiane Vilanova Pequeno (Mestrando em Produção Vegetal).

O quociente “q” de De Liocourt permite também fazer análises sobre o recrutamento e a mortalidade em comunidades vegetais, pois se houver uma razão constante entre as classes, significa que a taxa de recrutamento é similar à taxa de mortalidade e a distribuição pode ser considerada regular ou equilibrada. Portanto, esse trabalho, teve como objetivo, analisar a estrutura diamétrica dos indivíduos arbóreo de dois fragmentos florestais, no município de Cruzeiro do Sul, Acre, com base no quociente “q” de De Liocourt. O primeiro fragmento estudado está distante aproximadamente três quilômetros do centro da cidade é conhecido como Área Verde do Educandário (AVE), possui 34 hectares e possui características de floresta secundária. Já o segundo fragmento está situado na Área de Floresta da Universidade Federal do Acre, *Campus* Cruzeiro do Sul (AFU), com aproximadamente 25 há. Em cada fragmento estudado foram agrupados os dados de DAP para verificação da distribuição diamétrica em dez classes de diâmetro com amplitude de 10 cm (BARROS, 1980). Para as classes diamétricas desses fragmentos foram obtidos os coeficientes de Liocourt “q”. De acordo com Schorn e Lanzer (2012) o Coeficiente de Liocourt “é a razão entre o número de árvores de uma classe de diâmetro e número da classe vizinha”. Os dados foram comparados, utilizando-se o teste estatístico Kruskal-Wallis, com nível de 5% de significância. As razões do número de indivíduos entre as classes de diâmetros não foram constantes, o quociente “q” foi igual a 1,59 para AFU, e 1,47 para AVE. Pode ser um indicativo que os fragmentos sofrem perturbações persistentes e intensas, onde as constantes aberturas de clareiras, que beneficia a germinação das espécies pioneiras, aliado ao efeito de borda, podem levar ao empobrecimento da diversidade vegetal do local. Portanto, a distribuição dos diâmetros não está balanceada ou equilibrada, sugerindo que os fragmentos estudados estão situados numa faixa de formação pioneira.

Palavras-chave: Distribuição diamétrica. Fragmentação florestal. Distúrbios antrópicos.

QUALIDADE DE DIFERENTES FONTES DE RESÍDUOS PARA A PRODUÇÃO COMPOSTOS ORGÂNICOS

Júlio de Souza Marques (Mestrando em Produção Vegetal), Maiane Vilanova Pequeno (Mestrando em Produção Vegetal); Fábio Batista de Lima (Mestrando em Produção Vegetal); Suziane Maria Silva de Souza (Mestrando em Produção Vegetal).

Objetivou-se avaliar o processo de compostagem dos diferentes materiais empregados, sua qualidade para uso na agricultura orgânica, assim como sua viabilidade econômica. Foram empregados no estudo cinco tratamentos distribuídos em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) com quatro repetições, totalizando, assim, 20 parcelas. Os materiais foram misturados nas proporções 2:1 (5 tratamentos): Bagaço de Cana de açúcar + Esterco de Galinha (BC+EG); Murmuru + Esterco de Galinha (MU + EG); Casca de Mandioca + Bagaço de Cana de Açúcar (CM+BC); Casca de Mandioca + Murmuru (CM+MU); Murmuru (MU). Os materiais misturados foram colocados dentro de sacos de nylon (constituindo-se, cada saco em uma parcela experimental). As variáveis analisadas foram: temperatura durante a compostagem, conteúdo de nutrientes, relação C/N e pH. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Após 90 dias, por meio de observações da coloração, aspecto e temperatura, foi constatado que os compostos estavam prontos para serem utilizados. Para isso, no decorrer da compostagem, foi observada alteração na coloração dos compostos, tendo inicialmente cor clara e, por fim, cor consideravelmente escura. Após 90 dias, por meio de observações da coloração e temperatura, foi constatado que os compostos estavam prontos para serem utilizados. Os compostos indicados são: o murmuru e esterco de galinha (MU+EG); casca de mandioca e murmuru (CM+MU); e murmuru (MU), por apresentar, no final do tratamento, pH recomendado para compostos orgânicos e apresentar relação C/N estabilizado, chegando ao ponto de maturação. Os compostos utilizados bagaço de cana de açúcar e esterco de galinha (BC+EG) e casca de mandioca + bagaço de cana de açúcar (CM+BC) não são indicados. O primeiro por apresentar pH não recomendado pela literatura e o segundo por possuir alta relação C/N, não atingindo o ponto de maturação. O sistema de compostagem em sacos de nylon mostra-se tecnicamente viável.

Palavras-chave: Compostagem. Matéria orgânica. Reaproveitamento.

QUALIDADE QUÍMICA DE ABACAXIS RBR-RIO BRANCO EM QUATRO ÉPOCAS DE PLANTIO

Karine Almeida de Souza (Bolsista PIBIC/FAPAC, UFAC); Romeu de Carvalho Andrade Neto (Orientador/Pesquisador Embrapa Acre); Ueliton Oliveira de Almeida (Doutorando Pós-Graduação em Produção Vegetal, UFAC); Gleice Fernanda Bento (Mestranda Pós-Graduação em Produção Vegetal, UFAC); Jardeson Cassimiro Carneiro (Bolsista PIBIC/FAPAC, UFAC)

O abacaxi é uma cultura tropical de grande importância econômica. É necessário conhecer as características químicas dos frutos em épocas diferentes para que seja ofertados abacaxis de boa qualidade durante boa parte do ano. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade química de abacaxis RBR-Rio Branco em quatro épocas de plantio. O experimento foi conduzido na Colônia Bom Jesus, em Senador Guimard, AC. O delineamento experimental foi de blocos Casualizados completos com quatro tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram constituídos de épocas de plantio no período chuvoso, sendo os meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. Os tratos culturais foram realizados de acordo com a necessidade da cultura sem uso de irrigação. Aos dez meses após o plantio foi realizado a indução floral com Ethrel, às 6h da manhã. A colheita dos frutos foi realizada quando os frutos apresentavam os primeiros sinais de amarelecimento da casca. As variáveis químicas dos frutos avaliadas foram: sólidos solúveis (SS), pH, acidez titulável (AT) e RATIO. As variáveis avaliadas foram influenciadas pelas épocas de plantio ao nível de 5% de probabilidade, com exceção para o sólidos solúveis. As qualidades químicas de abacaxis podem ser alteradas de acordo com as épocas utilizadas, nas condições edafoclimáticas do Acre. Os frutos de abacaxizeiro possuem qualidade química dentro das normas de classificação dos frutos, podendo ser produzidos entre os meses de novembro e janeiro.

Palavras-chave: *Ananas comosus*. Épocas de plantio.

BIOMETRIA DE PLÂNTULAS E CONDUTIVIDADE ELÉTRICA PARA AVALIAR O POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE MOGNO

Karine Milene Faustino da Silva (bolsista do PIBIC/UFAC), Josué Bispo da Silva (Orientador, UFAC)

O uso de sementes de alto potencial fisiológico é primordial para a produção de plantas sadias e vigorosas, sendo este um fator determinante num empreendimento florestal. O valor comercial do mogno estimulou sua extração de forma descontrolada e ilegal durante anos na Amazônia, o que fez com que parte da sua formação natural desaparecesse. Projetos de recomposição florestal com essa e outras espécies ameaçadas de extinção vem sendo realizados, por isso aumentou a demanda de trabalhos envolvendo testes de vigor em semente de *Swietenia macrophylla*. O objetivo geral do projeto foi avaliar o potencial fisiológico de sementes de *Swietenia macrophylla*. As sementes foram submetidas ao teste de primeira contagem, emergência de plântulas, tempo médio de emergência, índice de velocidade de emergência, teor de água, envelhecimento acelerado, comprimento e massa seca da raiz e da parte aérea. Os valores obtidos de emergência de plântulas (%) foram de 88,96, 96 e 99 obtido da análise de correlação simples, a 5% pelo teste F. O lote que apresentou um melhor resultado foi o tratamento de envelhecimento acelerado, pois o seu metabolismo aumentou com a absorção de água.

Palavras-chave: Potencial fisiológico, sementes e *Swietenia macrophylla*.

RIQUEZA DE SERPENTES DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DO LABORATÓRIO DE HERPETOLOGIA DA UFAC, ACRE.

Karoline Silva da Cruz (Bolsista PIBIC/UFAC- Curso de Ciências Biológicas da UFAC); Tonys Costa da Silva Bolsista PIBIC/UFAC- Curso de Ciências Biológicas da UFAC), (Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti (Docente do Colégio de Aplicação da UFAC); Moisés Barbosa de Souza (Docente do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza da UFAC), Simone Delgado Tojal (Docente do Colégio de Aplicação da UFAC)

No Brasil é conhecida uma riqueza de 386 serpentes, 150 só na Amazônia, possivelmente este número deve aumentar, pois ainda existem áreas nas quais não foram exploradas, possibilitando novos registros e registros de novas espécies. O estado do Acre (AC) localiza-se no Oeste da Amazônia brasileira, região com a herpetofauna relativamente menos estudada quando comparada a outras regiões. Bernarde e seus colaboradores nos anos de 2013 e 2011 fizeram um registro de 35 espécies de serpentes no baixo rio Moa (AC) e 42 espécies de serpentes na Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade, respectivamente. Silva e seus colaboradores registraram uma riqueza de 59 serpentes com material de coleção. No Acre, novos registros de serpentes são feitos de forma tímida como o de *Philodryas viridissima* e *Erytrolampus oligolepis*, demonstrando seu potencial em riqueza de serpentes que necessita ser estudado. Este trabalho teve como objetivo conhecer e fazer uma revisão sobre a mudança taxonômica da riqueza de serpentes da coleção científica do Laboratório de Herpetologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), e ainda, comparar com a listagem de serpentes da publicação de Silva e seus colaboradores sobre a riqueza de serpentes da mesma coleção em 2010. O Laboratório de Herpetologia da UFAC sofreu uma reforma de seu prédio, tendo a necessidade de reorganizar sua coleção científica. Foi feita a análise do tomo de serpentes do laboratório e suas espécies foram revisadas sobre as mudanças taxonômicas através da lista de Costa e Bérnils, 2014. A revisão feita dos 555 tombamentos de serpentes do Laboratório de Herpetologia da UFAC resultou num total de 551 indivíduos e uma riqueza de 77 espécies pertencentes a sete famílias: Anillidade (uma espécie), Boidae (quatro espécies), Colubridade (17 espécies), Dipsadidae (45 espécies), Elapidae (cinco espécies), Typhlopidae (uma espécie) e Viperidae (quatro espécies). É necessária a análise de quatro indivíduos no nível de espécie. A família que apresentou maior riqueza foi Dipsadidae com 58,4%, seguida de Colubridae com 22,1%, Elapidae com 6,5% e 13,0% somando a riqueza das famílias Anillidae, Boidae, Typhlopidae e Viperidae. As espécies mais abundantes foram *Helicops angulatus* (41 indivíduos) e *Bothrops atrox* com (40 indivíduos). O trabalho atual comparado à análise

feita por Silva e seus colaboradores permaneceu com a relação de sete famílias, contudo, houve um acréscimo de 19 espécies distribuídas nas seguintes famílias: Boide (*Eunectes murinus*), Colubridae (*Chironius exoletus*, *Chironius fuscus*, *Mastigodryas boddaerti* e *Rhinobothryum lentiginosum*), Dipsadidae (*Apostolepis nigroterminata*, *Atractus snethlageae*, *Atractus torquatus*, *Dipsas indica*, *Erythrolamprus dorsocorallinus*, *Erythrolamprus taeniogaster*, *Hidrops* sp., *Imantodes lentiferus*, *Oxyrhopus clathratus*, *Oxyrhopus formosus*, *Philodryas viridissima*, *Siphlophis* sp. e *Taeniophallus* sp.) e Viperidae (*Bothrops brazili*). O conhecimento da riqueza de serpentes da coleção científica do Laboratório de Herpetologia da UFAC é de suma importância para o conhecimento da biodiversidade da ofídiofauna acreana. É muito claro que os próximos passos desse trabalho é o de corroborar esses resultados com as publicações desse grupo taxonômico com a Regional do Alto Juruá e analisar se há novos registros para o Acre a partir do material da coleção.

Palavras-chave: Herpetofauna. Répteis. Revisão.

OBTENÇÃO E ESTUDO DO EFEITO ANALGÉSICO DE EXTRATOS DA CASCA DE *Protium sp.*

Laura Nadyne da Silva Silvestre (bolsista do PIBIC/UFAC), Prof. Dr. Renildo Moura da Cunha (Orientador, Departamento de Ciências da natureza)

INTRODUÇÃO: *Protium* é o principal gênero pertencente à família Burseraceae e um dos gêneros mais comuns na América do Sul, sendo representativo na flora da Região Amazônica. As oleorresinas das espécies *Protium* são amplamente utilizadas para atividades antiinflamatórias, analgésicas e cicatrizantes pelas tribos nativas das regiões onde essas espécies estão presentes. Este estudo teve como finalidade incorporar informações científicas ao uso da espécie *Protium sp.*, por populações tradicionais, como detentora de atividades medicinais contra a dor, através de abordagens farmacológicas específicas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram obtidos três extratos da casca de *Protium* por percolação: o extrato hexânico, o extrato clorofórmico e o extrato hidroalcoólico (EHPs). Sendo que, o EHPs foi submetido aos testes *in vivo* (toxicidade aguda, rota-rod, contorções abdominais induzidas por ácido acético e placa quente), onde foram utilizados camundongos *Swiss* albinos (20-30g), mantidos em ciclos de claro-escuro de 12h com água e ração *ad libitum*. Para o teste de toxicidade aguda foram selecionadas doses fixas de 1000, 2000 e 5000 mg/kg do EHPs, administrado por via oral (gavagem), sendo o mesmo realizado conforme o método descrito nas diretrizes OECD Guideline 423, que visa a identificação da menor dose capaz de evidenciar sinais de toxicidade. Cada animal foi avaliado (*screening* hipocrático) durante 24h e mantidos sob observação por mais 3 dias, sendo nesse período analisadas alterações do sistema nervoso central, do sistema nervoso autônomo e comportamentais. No teste de análise do desempenho motor - Rota-Rod foi administrada uma dose de 300 mg/kg do EHPs nos camundongos por via oral, uma hora após o tratamento os animais foram colocados na barra giratória onde foi observado o seu tempo de permanência no aparelho. No teste das contorções abdominais induzidas por ácido acético, os camundongos foram inicialmente tratados com o EHPs (10, 30, 100 e 300 mg/kg) por gavagem e uma hora após essa administração os animais receberam injeção intraperitoneal de ácido acético (0,8%), seguindo-se, após dez minutos, a contagem do número de contorções. No teste da placa quente os camundongos receberam o tratamento do extrato (100 e 300 mg/kg) e morfina. Uma hora após a administração os animais foram colocados sobre uma placa aquecida a 50°C, e, imediatamente, avaliado o tempo que permaneceram sobre a mesma sem expressar qualquer reação nociceptiva (saltar, lambem/levantar a pata). A análise estatística utilizada foi a ANOVA considerando significativos valores de $p < 0,05$. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da avaliação do comportamento de

camundongos *Swiss* albinos não foram observados sinais de alteração no desempenho motor e de toxicidade (hiperatividade, irritabilidade, sedação, contorções abdominais, cianose diarreia ou de constipação). O EHPs reduziu de forma considerável o número de contorções abdominais induzidas por ácido acético nas dosagens de 10 e 30 mg/kg. Os camundongos que receberam as doses de 100 e 300 mg/kg do EHPs permaneceram um maior tempo na placa quente nos primeiros 60 minutos ao comparar com o grupo controle negativo. **CONCLUSÃO:** Nos tratamentos adotados no presente estudo, o EHPs não apresentou toxicidade para camundongos *Swiss* albinos. O extrato hidroalcoólico da casca de *Protium* parece ter uma ação analgésica em camundongos, sendo que este efeito pode ter se desencadeado devido à diminuição do nível de inflamação.

Palavras-chave: Toxicidade. Atividade analgésica. *Protium sp.*

QUALIDADE DE FRUTOS DE ABACAXIZEIRO SUBMETIDO À ADUBAÇÃO

Laura Vanessa Marques Gonçalves (bolsista PIBIC/CNPq); Gleice Fernanda Bento (Mestranda Programa Pós-Graduação/UFAC); Ana Paula Moreno Mesquita (bolsista PIBIC/FAPAC); Romário Rodrigues Gomes (estagiário da EMBRAPA- AC); Ueliton Oliveira de Almeida (Doutorando do programa de Pós-Graduação da UFAC); Romeu de Carvalho Andrade Neto (Orientador e Pesquisador da EMBRAPA – AC); Jarderson Cassimiro Carneiro (bolsista PIBIC/FAPAC)

O abacaxizeiro se adapta com facilidade as condições edafoclimáticas do Acre, se caracteriza por ser uma planta monocotiledônea herbácea que pertence à família Bromeliaceae, que tem sistema radicado fasciculado e seu fruto é do tipo sorose. No Acre, o abacaxizeiro é a terceira frutífera em termos de área plantada, consagrando-se como o quinto maior produtor da região Norte. Os solos do Acre apresentam uma baixa fertilidade natural e baixa saturação de bases, significa que a prática de adubação é indispensável para a produção desta cultura. O estado nutricional do abacaxizeiro tem uma influência na qualidade do fruto. O nitrogênio propicia frutos de maior tamanho, mas, tende a reduzir os teores de sólidos solúveis e a acidez, o potássio tem menor influência no desenvolvimento do fruto, porém é o nutriente que mais influencia a qualidade do fruto e o fósforo é indispensável por ocasião da diferenciação floral e do desenvolvimento do fruto. Dessa forma, o objetivo foi avaliar o efeito de doses de nitrogênio, potássio e fósforo sobre a qualidade dos frutos de abacaxizeiro. O experimento foi instalado e conduzido em área de produtor rural, o delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados completos com três repetições e 75 plantas por parcela. Os tratamentos, em número de quatorze, foram distribuídos em matriz baconiana, na qual um dos nutrientes é fornecido em quantidades variáveis, enquanto os outros foram mantidos em um nível referencial de (T1 = Tratamento 1) 320, 80 e 480 kg/ha de N, P e K, respectivamente. Os demais tratamentos foram os seguintes: T2 - 320 kg/ha de N; 40 kg/ha de P e; 480 kg de K; T3 - 320 kg/ha de N; 100 kg/ha de P e; 480 kg de K; T4 - 320 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 480 kg de K; T5 - 320 kg/ha de N; 120 kg/ha de P e; 480 kg de K; T6 - 320 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 240 kg de K; T7 - 320 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 320 kg de K; T8 - 320 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 400 kg de K; T9 - 320 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 560 kg de K; T10 - 160 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 480 kg de K; T11 - 240 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 480 kg de K; T12 - 400 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 480 kg de K e; T13 - 480 kg/ha de N; 80 kg/ha de P e; 480 kg de K; T14 - Testemunha (não adubação das parcelas). A cultivar utilizada é a RBR-1 (Rio Branco) e os tratamentos culturais seguiram recomendações para a cultura. Foram avaliadas as seguintes variáveis da qualidade do fruto: diâmetro e

comprimento do fruto, firmeza da polpa, rendimento de suco e Ratio. Os dados obtidos verificaram – se a homogeneidade e normalidade, submetidos à análise de variância e análise de regressão. Observou - se que houve diferença significativa para as variáveis comprimento do fruto, firmeza da polpa e rendimento do suco para adubação nitrogenada, firmeza da polpa e rendimento do suco para adubação fosfatada, e diâmetro do fruto com adubação potássica, os dados de ratio não foram significativo para nenhum dos níveis de adubação. Ao qual a adubação nitrogenada proporcionam maior crescimento do fruto e influenciaram diretamente no diâmetro e comprimento de fruto. A adubação fosfatada apresentou efeito das doses nas variáveis de qualidade, muitas das vezes ocorrendo devido à associação de fungos micorrízicos nas raízes do abacaxizeiro favorecendo a absorção do nutriente pela planta. A adubação nitrogenada favoreceu no comprimento do fruto, firmeza da polpa e rendimento do suco. Porém, a adubação fosfatada influenciou na firmeza da polpa e rendimento do suco. O diâmetro do fruto foi superior apenas para adubação potássica.

Palavras-chave: Abacaxi. NPK. Estado Nutricional.

ESTUDO DOS RECURSOS TERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: UMA ALTERNATIVA ASSOCIADA À BIODIVERSIDADE NATURAL

Leandro do Nascimento Martinez^{1,2}, Francisco Lurdevanhe da Silva Rodrigues², Roger Lafontaine Mesquita Tabora^{1,2}, Marlene Santos Guimarães¹, Joseleide Duarte de Farias³, Joana D'Arc Neves Costa²

¹*Faculdade de Educação de Porto Velho, UNIRON, Porto Velho, RO*

²*Centro de Pesquisa em Medicina Tropical, CEPEM, Porto Velho, RO*

³*Universidade Federal do Acre, UFAC, Cruzeiro do Sul, AC*

A biodiversidade e o reconhecimento do recurso natural que as plantas medicinais proporcionam como recurso alternativo, para o tratamento de doenças, que afligem várias populações da Amazônia. A quimioterapia tem sido uma das principais estratégias no combate de endemias. Os medicamentos utilizados nem sempre apresentam eficácia desejada e podem promover vários efeitos adversos. Estudos que visam encontrar novas vias alternativas para uma terapia, devem incluir a pesquisa de novas plantas naturais utilizadas pela comunidade. O uso terapêutico das plantas medicinais na saúde humana foi historicamente construído por meio da sabedoria do senso comum que articula cultura e saúde, e o uso de plantas medicinais continua sendo, em muitos casos, a base para a promoção e recuperação da saúde das pessoas frente à necessidade popular. Propomos com este estudo averiguar na literatura uma breve revisão na literatura sobre plantas medicinais e/ou quimioterápicos, seus extratos, com ação comprovada para o tratamento de doenças como as protozooses. Foi realizado um levantamento na literatura pertinente, buscando identificar os avanços terapêuticos relacionados a utilização de plantas medicinais. Durante o tratamento de parasitoses, outras doenças e/ou de seus males associados, bem como acerca de suas propriedades terapêuticas, conciliando este conhecimento popular com os estudos científicos. As expectativas relacionadas ao desenvolvimento deste estudo permitirão constatar a diversidade de espécies de plantas medicinais utilizadas como recurso terapêutico no tratamento das doenças pela comunidade, para o tratamento de várias patologias, associadas ao conhecimento sobre as plantas buscando conciliar o saber tradicional e o científico. Os resultados preliminares do nosso estudo, iniciado em 2013 através de entrevistas, foi observado que 30% das pessoas pesquisadas usaram chá boldo (*Plectranthus barbatus*); 30% chá de picão (*Biendes pilosa*) e 10%, fel de paca (*Cuniculus paca*), roedor amazônico; folha de laranjeira (*Citrus sinensis*); chá de

quinino (*Cinchona pubescens*) e chá de insulina vegetal (*Cissus sicyoides*), *respectivamente*. De forma indireta, este tipo de cultura popular no espectro medicina natural, desperta um grande interesse de estudos envolvendo áreas multidisciplinares, como por exemplo bioprospecção, a botânica, ciências farmacêuticas, que juntas enriquecem os conhecimentos sobre a inesgotável fonte. As perspectivas são inúmeras e podem remeter aos estudos de isolamento com componentes majoritários *in vitro e in vivo*. A pesquisa de plantas medicinais inclui, dentre suas diversas etapas de desenvolvimento a pesquisa bibliográfica, as fontes na literatura e os caminhos percorridos até o isolamento, testes de atividades farmacológicas.

Palavras-chave: Plantas Medicinais. Parasitoses. Malária. Biodiversidade. Quimioterápicos.

ELABORAÇÃO DE EQUAÇÃO HIPSOMÉTRICA PARA CÁLCULO DE ALTURA DE ÁRVORES DA RESERVA EXTRATIVISTA CHICO MENDES

Leandro Gaia do Nascimento

Este estudo teve como objetivo ajustar uma equação hipsométrica para estimar a altura comercial das árvores na Reserva Extrativista Chico Mendes, no município de Xapuri – Ac com a finalidade de viabilizar uma ferramenta mais precisa, rápida e barata para auxiliar no manejo florestal. Foram amostradas 64 árvores distribuídas em 8 classes diamétricas com amplitude de 5 cm, 8 árvores por classe de DAP, sendo a primeira classe para $DAP \geq 12,5$ cm e a última para $DAP < 50$ cm. Os dados foram submetidos à análise de regressão utilizando cinco modelos hipsométricos: Stofels, Curtis, Henriksen, Hiperbólico não linear e Hiperbólico linear. Entre os modelos testados os melhores resultados foram obtidos pelo modelo Hiperbólico linear $h_c = [d / ((-0,964629246837809 + 0,919246826454086.d))]^2$ que apresentou $R^2 = 84,6\%$, $S_{xy} = 16,2\%$ e boa distribuição de resíduos, sendo este indicado para estimar a altura das árvores em função do diâmetro para área estuada.

Palavras-chave: Modelos hipsométricos. DAP. Altura. Análise de regressão. Resex Chico Mendes.

IDENTIFICAÇÃO DE ENDOPARASITAS DE AVES SILVESTRES CAPTURADAS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, EM RIO BRANCO - ACRE

Leandro Siqueira de Souza (bolsista do PIBIC/CNPq), Ângela Silva de Almeida Brito (Mestranda - CITAS), Edson Guilherme da Silva (Professor - UFAC), Fábio Augusto Gomes (Professor - UFAC), Francisco Glauco de Araújo Santos (Orientador PIBIC - UFAC)

As aves silvestres podem apresentar duas formas de parasitos: os externos, que afetam as aves através da ingestão de tecidos e os internos, que dependem de seus hospedeiros como fonte nutritiva. Os endoparasitos incluem protozoários, nematódeos, cestódeos, trematódeos e acantocéfalos. A maioria desses, parasita o trato digestivo inferior, e determinam processos inflamatórios de diferentes graus, que dependem da espécie envolvida, quantidade de parasitas e o grau de imunidade das aves. O objetivo do estudo foi identificar às principais espécies de endoparasitos presentes nas aves silvestres, que ocorrem no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre. As aves foram capturadas, no período de setembro de 2014 a março de 2015, com o auxílio de 10 redes de neblina ornitológicas (*Mist-nets*), armadas em linha reta no interior da floresta. Depois de capturadas, as mesmas foram mantidas por 40 min em sacos de pano, contendo um saquinho de papel em seu interior. Em seguida, as aves foram soltas e as fezes, quando presente, recolhidas e preservadas em MIF e analisadas pelo método de Willis. Os oocistos, ovos e larvas foram observados em microscopia óptica, fotografados, identificados e preservados, como parte da coleção de endoparasitas da avifauna do PZ. Foram capturadas 114 aves pertencentes a 36 espécies. As espécies de aves mais parasitadas, ainda estão em estudo. Recolheu-se 70 amostras fecais. Identificou-se nas fezes oocistos de protozoários (*Entamoeba coli* [86,20%], Coccídeos [5,15%] e *Entamoeba histolytica* [3,57%]), ovos de nematódeos (*Capillaria sp.* [1,98%] e *Strongyloides sp.* [0,40%]) e larvas (0,40%). E ovos de trematódeos (2,30%). Dentre os endoparasitos identificados, os protozoários foram os mais frequentes. Os dados obtidos ampliam as informações sobre os endoparasitos e as técnicas utilizadas foram eficazes na detecção dos mesmos, na área estudada.

Palavras-chave: Endoparasitos. Cestódeos. Nematódeos.

SUSCEPTIBILIDADE À ANTIMICROBIANOS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE CÃES COM OTITE EXTERNA

Lilian Bernardina Ferreira (PIVIC/UFAC), Luciana dos Santos Medeiros (Orientadora, CCBN/UFAC)

Otite é a existência de um processo inflamatório envolvendo tecidos de revestimento e estruturas associadas ao ouvido. A doença possui etiologia multifatorial, entre elas pode se citar dermatopatias, conformação do canal auditivo como fator predisponente (excesso de dobras cutâneas e pelos, orelhas pendulares), traumas. A microbiota normal da orelha de cães é composta por bactérias, como as do gênero *Staphylococcus*, que são bactérias gram-positivas de formato esférico. Essa flora natural da pele quando sofre alteração na temperatura e umidade prolifera-se de forma intensa e age como um fator perpetuante da otite. Os principais sinais clínicos observados na otite canina são pruridos, eritema, otalgia, meneio cefálico, escoriações auriculares secundárias ao ato de coçar, desconforto na manipulação do conduto e secreção abundante com odor fétido. Esse diagnóstico clínico é bastante eficaz em casos de otite, porém o diagnóstico laboratorial também deve ser feito para identificar o tipo de agente causador e apontar o melhor tratamento, evitando assim que ocorram recidivas, o que tem sido um grande problema em otites crônicas por conta da resistência aos antimicrobianos. Diante disso, foram coletadas amostras em clínicas particulares da cidade de Rio Branco-Acre, com o intuito de testar o perfil de susceptibilidade de bactérias do gênero *Staphylococcus* a alguns antibióticos. As amostras foram coletadas com swabs estéreis e levadas para o laboratório de microbiologia da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária-UFAC para processamento. Para cada amostra foi realizada a coloração de Gram para detectar e presença de bactérias, e nesse caso se eram gram-positivas ou gram-negativas; feito isso, as bactérias identificadas como gram-positivas foram semeadas em Ágar Manitol Salgado (semeadura por esgotamento) e após 24 horas em estufa entre 36 a 37°C, foram coletadas amostras das colônias que cresceram no meio para realizar o antibiograma em Ágar Mueller Hinton, que também ficou em estufa por 24 horas com temperatura entre 36 a 37°C, para posterior leitura. Os discos de antibióticos utilizados no antibiograma foram de Gentamicina, Rifampicina, Cloranfenicol, Ciprofloxacina e Amoxicilina + Ácido Clavulânico. Foram obtidas 6 amostras, sendo que destas 66,7% foi resistente a gentamicina, cloranfenicol e ciprofloxacina, e a sensibilidade dos mesmos foi de 33,3%. Com relação a rifampicina, a resistência foi de 83,3% e a sensibilidade foi de 16,7%. De 3 amostras testadas para amoxicilina + ácido clavulânico, a resistência foi de 100%. Esse resultado demonstrou que esses antibióticos podem não ser muito efetivos no tratamento de otite por conta do

grande percentual de resistência de todos eles (mais de 50% em todos os casos); sendo os mais sensíveis a gentamicina, cloranfenicol e ciprofloxacina, com um percentual de 33,3%. Esse resultado porém, ainda não pode ser estendido a toda população por conta do pequeno número de amostras, necessitando de mais animais para coleta de amostras.

Palavras-chave: Otite. Cães. Antibióticos.

VARIAÇÃO DA EFICÁCIA SINÉRGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *PIPER ADUNCUM* L. SOBRE A TOXICIDADE DE IMIDACLOPRIDO PARA *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (LEPIDOPTERA: N OCTUIIDAE)

Luana Oliveira Viana (bolsista PIBIT/CNPq), Thallyne Araújo Borges (bolsista PIBIC/CNPq), André Fábio Medeiros Monteiro (Laboratorista, Embrapa Acre) e Murilo Fazolin (Orientador Pesquisador, Embrapa Acre)

Spodoptera frugiperda (J. E. Smith, 1797) é um dos principais insetos-praga de diversas culturas agrícolas. O controle desta praga tem sido realizado principalmente com inseticidas sintéticos cujo uso constante leva a resistência. Dentre as alternativas que vem sendo avaliadas para o manejo da resistência, destacam-se o uso de sinérgicos como Butóxido de Piperonila (BPO) e o Óleo essencial de *Piper aduncum* L. (OEPA), rico em dilapiol. Os objetivos desse trabalho foram: a) avaliar a eficácia sinérgica do OEPA contendo diferentes teores de dilapiol combinados com imidacloprido; b) avaliar a eficácia sinérgica dos diferentes teores de dilapiol no OEPA em relação ao BPO. Os bioensaios toxicológicos foram realizados no Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre com larvas de 3º instar de *S. frugiperda* obtidas de uma criação artificial. As soluções foram preparadas usando acetona como solvente e considerando subdoses letais de imidacloprido e dos diferentes teores de dilapiol (65%, 70%, 82% e 100%) no OEPA na proporção de dez partes dos sinérgicos para uma parte do inseticida (10:1). Os bioensaios foram de exposição das larvas por contato tópico (1 µl aplicado no pronoto de cada inseto) e por contato residual (impregnando papeis filtro com 0,2 ml de tratamento por inseto). Os insetos foram acondicionados com temperatura (25°C ± 1°C), umidade relativa (70 % ± 5%) e fotofase de 12 h. A avaliação de mortalidade foi feita após 24 h da exposição dos insetos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 8 concentrações e quatro repetições contendo 10 larvas cada. Inicialmente foram determinadas DL₅₀ e CL₅₀ de imidacloprido tomado de forma isolada. Posteriormente, tratamentos adicionais foram definidos utilizando inseticida combinado com butóxido de piperonila (BPO) e com OEPA com 65%, 70%, 82%, 100% de dilapiol para determinação das DLs₅₀ e CLs₅₀ das combinações. Os valores das razões de toxicidade (RT 50) foram calculados dividindo a CL₅₀ (ou DL₅₀) do inseticida pelas CL₅₀ (ou DL₅₀) de cada sinérgico combinado com subdose de inseticida. Os resultados da mortalidade foram submetidos à análise de Probit usando o Programa SAS. No contato tópico, com exceção de OEPA 65%, todos os teores de dilapiol testados combinados com imidacloprido apresentaram maior eficácia sinérgica que a combinação do inseticida com BPO, sendo OEPA 82% e OEPA 100% nessa ordem os

que mais potencializaram o imidacloprido. No contato residual, todas as combinações OEPA + inseticida apresentaram maior eficácia sinérgica que inseticida + BPO, sendo OEPA 100%, 82%, 70% e 65% nessa ordem aqueles que mais potencializaram a ação da imidacloprido. A hipótese inicial era de que quanto maior fosse o teor de pureza do óleo maior seria a razão de toxicidade ou atividade sinérgica para esse inseticida. Ela foi confirmada na exposição por contato residual. Conclui-se que o OEPA pode ser uma alternativa ao uso de BPO como sinérgico de inseticidas a base de imidacloprido.

Palavras-chave: Sinérgico botânico. Teor de dilapiol. Neonicotinóide.

IDADE DAS ÁRVORES DE *COPAIFERA PAUPERA* EXPLORADAS PARA O MANEJO FLORESTAL MADEIREIRO EM RIO BRANCO, ACRE.

Lucas de Souza Nazário (Bolsista PIBIC/UFAC), Thiago Augusto da Cunha (Orientador, CCBN, UFAC), Maira Núbia de Souza Pinheiro (Coautor/CCBN), Paulo Roberto Feitoza Parente (Coautor/CCBN).

Por apresentar uma grande variedade na flora e fauna, a região amazônica se tornou uma fonte inesgotável para estudos de interesse ambiental. Isso evidencia a necessidade de pesquisar a biologia, formação da madeira e fenologia de espécies tropicais que formam anéis de crescimento e as suas relações com o ambiente. Baseado nisso, a dendrocronologia é, portanto, um instrumento fundamental de datação da idade das árvores. Sendo assim, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da idade de árvores de copaíba (*Copaifera paupera*) que são exploradas no manejo florestal madeireiro no estado do Acre. Os dados necessários para a realização da pesquisa foram coletados na Indústria e Comércio de Madeira Índia-Porã, localizada no Distrito Industrial, setor 7, zona B. 16 Amostras de *C. paupera* foram submetidas a ensaios estatísticos no Excel com o intuito de mensurar o gradiente de crescimento e a variação de idade em relação ao diâmetro desta espécie. Tais amostras submetidas a análises evidenciam um diâmetro médio que variou de 97,81cm a 84,87cm e uma média de idade de aproximadamente 117 anos. Através das análises realizadas foi possível observar que as amostras estudadas apresentaram uma pequena variação quanto aos diâmetros porém uma grande variação no padrão de incremento anual.

Palavras-chave: Dendrocronologia. Acre. Anéis de Crescimento. Copaíba.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE LINHAGENS DE FRANGO DE CORTE CAIPIRA CRIADAS NAS CONDIÇÕES DE INVERNO AMAZÔNICO

Lucas Santos Storch, Marcelo Bastos Cordeiro, Maria de Jesus Souza da Silva Barbosa

Objetivou-se com este trabalho avaliar o desempenho zootécnico de diferentes linhagens de frango de corte caipira criadas em condições de inverno amazônico. O experimento foi realizado no galpão experimental do Setor de Avicultura da Universidade Federal do Acre (UFAC) no município de Rio Branco – AC, durante os meses de fevereiro a abril de 2015. O clima foi caracterizado como sendo de inverno Amazônico, com altas temperaturas e alta umidade relativa do ar. O galpão experimental utilizado media 16,0m X 5,0m e foi dividido em 30 (trinta) boxes experimentais. Possui pé direito de 2,8m e coberto com telhas de fibrocimento, com lanternim. Foram criadas 280 aves de corte da linhagem Pescoço Pelado (parcialmente plumado) e Carijó (totalmente plumado), separadas em machos e fêmeas. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2 sendo duas linhagem e dois sexos, com 7 repetições por tratamento, distribuídas aleatoriamente. A análise de variância e comparação de médias ocorreu por meio do teste de Tukey a 5%. O sistema de criação foi do tipo intensivo, por um período de 70 dias. A cada 14 dias foram realizadas as pesagens das aves e aferido o consumo de ração e ao final do experimento foi avaliado o ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Não observou diferença significativa entre as linhagens para ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar durante a fase total de criação (1-70 dias). O produtor poderá optar por qualquer das linhagens em seu sistema de criação, esperando obter bons resultados produtivos.

Palavras-chave: Avicultura alternativa. Ambiência. Estresse térmico.

PESQUISA DE ECTOPARASITAS DE MORCEGOS NA FAZENDA EXPERIMENTAL CATUABA E RESERVA FLORESTAL HUMAITÁ, ACRE

Luciano do Nascimento Silva (bolsista do PIBIC/CAPES), Richarilly da Costa Silva (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza), Rair de Sousa Verde (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza), Sidney Ferreira de Oliveira (colaborador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza), Armando Muniz Calouro (Professor, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC), Francisco Glauco de Araujo Santos (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC)

Os quirópteros são um dos táxons mais numerosos entre os mamíferos, com 141 espécies listadas no Brasil. Cerca de 57 espécies delas ocorrem no Estado do Acre. Graças a essa riqueza de espécies e aos diferentes nichos ocupados, o grupo é considerado um excelente bioindicador para avaliar perturbações ambientais, tais como a fragmentação de habitats e os efeitos da exploração florestal. Os ectoparasitos e os hospedeiros constituem um sistema bem satisfatório para estudar aspectos relativos à diversidade e padrões de abundância, neste tipo de interação, em escala espacial e temporal, como fatores intrínsecos. Uma parcela da pesquisa com ectoparasitas em morcegos focam os dípteros pupíparos, representados por três famílias, um tanto quanto heterogêneas, quanto à origem: Hipoboscidae, Nycteribiidae e Streblidae. As moscas das duas últimas parasitam exclusivamente morcegos. O objetivo desse trabalho foi fornecer informações básicas e de caráter aplicado, sobre ectoparasitas importantes na biologia dos morcegos, em especial aquelas que ocorrem na fazenda experimental Catuaba e na Reserva Florestal Humaitá. Procedeu-se à captura de quirópteros na fazenda experimental Catuaba/Rio Branco e reserva florestal Humaitá/Senador Guiomard Santos, no período de junho 2014 a fevereiro 2015. Os morcegos foram capturados com o auxílio de redes de neblina, abertas das 18h00min às 22h00min, durante três dias/mês, ao longo de nove meses. A triagem dos dípteros foi realizada no Laboratório de Parasitologia, do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, da Universidade Federal do Acre. A nomenclatura adotada para os estreblídeos foi àquela baseada nas chaves apresentadas por Miller & Tschapka e Dick & Graciolli. Para os Nycteribiidea foi seguida a nomenclatura sugerida por Graciolli & Dick e Graciolli et al.. Foram aplicados índices parasitológicos para análise da infestação por ectoparasitos estreblídeos, tais como: a prevalência e intensidade média. À ectoscopia dos animais, procedeu-se à coleta dos ectoparasitas, que foram armazenados em frascos de vidro, contendo álcool a 70% e transportados para o Laboratório- UFAC, onde foram quantificados, identificados e fotografados. Foram coletados 80 quirópteros (45 machos

e 35 fêmeas). sendo que 28 destes (14 machos e 14 fêmeas) estavam parasitados por pelo menos uma espécie de mosca hematófaga. Foram identificadas 19 espécies de morcegos e coletadas 46 moscas ectoparasitas. Foi observado um maior número de parasito por hospedeiro na Reserva Florestal Humaitá. A espécie mais parasitada foi a *Carollia perspicillata* (Phyllostomidae). Foram identificadas quatro espécies de mosca hematófaga (Strebliidae), sendo a de maior abundância a *Tricobius costalimai*, com um a cinco díptero/morcego. Os fatores que podem estar influenciando essa diversidade da comunidade de ectoparasitas incluem a distribuição geográfica, o comportamento, o tamanho e o tipo de espécie hospedeira. A presença sugestiva de associação primária entre parasito e hospedeiro, além de outras interações, necessita ser confirmada através de um maior esforço amostral.

Palavras-chave: Quirópteros. Strebliidae e Nycteribiidae. Moscas ectoparasitas de morcegos.

DIVERSIDADE DE RÉPTEIS EM AMBIENTES RIPÁRIOS E DE TERRA FIRME DA RESERVA FLORESTAL HUMAITÁ, ACRE, BRASIL

Lucicléia Railene Assis de Matos, Lucicléia Railene Assis de Matos, Danyella Paiva, Simone Matos de Arruda, Raphael Freitas dos anjos, Moisés Barbosa de Souza, Werther Pereira Ramalho

O Brasil é considerado um dos países com maior riqueza de espécies, ocupando a segunda posição no ranking com 760 espécies. A Amazônia brasileira possui uma rica diversidade de répteis, no entanto, estudos ecológicos sobre o grupo ainda são escassos e muitas regiões ainda permanecem sub-amostradas, como é o caso do Acre. O presente trabalho teve como objetivo investigar a diversidade de répteis em ambientes ripários e de terra firme da Reserva Florestal Humaitá (RFH), município de Porto Acre (9°43'S e 67°33'W), Acre. As coletas de dados foram realizadas em 10 parcelas (5 ripárias e 5 de terra firme) de 250 metros do PPBio, com um esforço amostral de 1.920 horas/coletor num período de 24 dias, entre agosto de 2014 a fevereiro de 2015. Os métodos empregados foram: busca ativa visual noturna, pitfall e encontro ocasional. A efetividade do esforço amostral foi avaliada através de uma curva de acumulação de espécies, comparada com as riquezas esperadas pelos estimadores Jack-knife 1 e Bootstrap; variações na riqueza e abundância entre os ambientes foram testadas pelo teste-t; a diversidade entre os ambientes através do teste-t para Shannon; a composição de répteis dos dois ambientes foi reduzida a dois eixos e submetida a uma análise de ordenação por NMDS; e a especificidade das espécies quanto aos ambientes classificadas através da CLAM. Foi registrado um total de 116 indivíduos, pertencentes a três ordens, 15 famílias e 35 espécies de répteis. Treze espécies foram registradas apenas ocasionalmente, permanecendo fora das análises. As curvas de acumulação de espécies não apresentaram tendências à assíntota. A riqueza observada representou 68,24% do estimado para a área pelo estimador Jack-knife 1 (42,50 sp) e 83,26% por Bootstrap (34,83 sp). Houve diferença significativa na riqueza e abundância de répteis entre os ambientes ripários e de terra firme. No entanto, a diversidade não diferiu. A ordenação produzida pela NMDS indicou tendência de agrupamento dos ambientes de terra firme e separação dos ambientes ripários quanto à composição de espécies. Quanto à especificidade de hábitat, 22 espécies foram raras para serem classificadas, três (*Imantodes cenchoa*, *Norops fuscoauratus* e *Plica umbra*) foram classificadas como generalistas e duas (*Gonatodes humeralis* e *Kentropyx pelviceps*) como especialistas de ambientes de terra firme. Uma riqueza significativa de répteis foi registrada neste estudo, com composição característica de florestas da Amazônia Sul-Occidental. Muitas espécies registradas são raras, permitindo inferir que o aumento do esforço amostral

durante novas pesquisas na área da RFH poderá registrar outras espécies de répteis. Os ambientes de terra firme amostrados na RFH, provavelmente por não exigir adaptações específicas das espécies de répteis, como ocorre em ambientes ripários influenciados pelo hábitat aquático, apresentaram maior riqueza, abundância, composição característica e duas espécies de lagartos especialistas.

Palavras-chave: Riqueza. Abundância. Composição. Amazônia. Especificidade de hábitat

PREDAÇÃO DAS SEMENTES DO MURMURU EM FRAGMENTOS FLORESTAIS NO LESTE DO ACRE

Luiara Paiva Gomes¹; Cesar Augusto Feijó Silva²; Victor Carlos Domingos Neto³; Adriano Santos da Silva³; Romário de Mesquita Pinheiro⁴ - Evandro José Linhares Ferreira⁵

¹Bióloga, Mestranda em Produção Vegetal/UFAC - email: luiara.gomes@hotmail.com; ²Biólogo/ UNINORTE; ³ Engenheiro florestal/ UFAC ⁴Herbário do Parque Zoobotânico da UFAC/INPA; ⁵INPA/Herbário do Parque Zoobotânico da UFAC

Astrocaryum ulei Burret, conhecida popularmente como murmuru, é uma palmeira que ocorre em florestas primárias de terra firme, de várzea, e em florestas secundárias. A produção de sementes é um estágio crítico das palmeiras, geralmente, seus frutos são comestíveis, a polpa e o endosperma na época da safra é fonte de recurso para muitos animais silvestres e a intensa predação das sementes pode ter efeitos cruciais no valor adaptativo das populações. Dentre os predadores das sementes de palmeiras têm-se mamíferos, insetos e pássaros. O presente trabalho objetivou-se avaliar a predação de sementes de *A. ulei* em um fragmento florestal primário e um fragmento florestal secundário, localizados nas cercanias de Rio Branco, Acre, para avaliar os padrões de predação. Para determinar a predação de sementes considerou-se 15 indivíduos de *A. ulei* em cada fragmento, como critério os indivíduos selecionados a uma distância mínima de 50 metros entre si e pelo menos 4 metros de outros adultos da mesma espécie, as sementes coletadas em um raio de 2 m a partir da base do estipe das palmeiras coletadas foram levadas ao laboratório de sementes do Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre (HPZ) e classificadas como predadas (P) e não predadas (NP) de acordo com as marcas deixadas pelos animais na semente feitas por insetos, roedores ou ambos, o número de sementes em cada uma das duas categorias de predação foram analisadas através dos testes de Kruskal-Wallis e qui-quadrado. Verificou-se maior predação por insetos nas plantas do fragmento florestal secundário da FEC. Entretanto, a predação por animais é similar nas duas áreas. Sabe-se que a maioria das palmeiras possui dispersão de frutos e sementes mediada por animais, especialmente os mamíferos e aves. Quando a taxa de predação por esses dispersores é muito baixa ou ausente, geralmente ocorre um aumento da predação por besouros embaixo das plantas-mães, devido ao acúmulo de sementes, resultando em impacto direto na regeneração e no recrutamento de plântulas de palmeiras. Uma explicação para o resultado obtido no presente trabalho, quando se esperavam valores mais elevados de predação por animais na área do fragmento florestal primário da RFH, é provavelmente,

a eliminação de animais dispersores das sementes neste local, o alto percentual de sementes não predadas na RFH confirma essa situação. De fato, o fragmento florestal primário é circundado por lotes de um assentamento agrícola, e pode ser que os moradores locais pratiquem a caça ilegal da fauna remanescente. Conclui-se a predação das sementes é similar por insetos e animais no fragmento de floresta secundária, os padrões de predação observados não afetam o recrutamento de plântulas nesta tipologia florestal, os dados não permitem concluir se a predação de sementes por insetos ou animais na floresta primária está afetando negativamente a propagação do murmuru, porém, a alta predação de insetos indica a ausência dos principais dispersores.

Palavras chave: Frutos. Palmeiras. *Astrocaryum ulei*.

CRESCIMENTO DE CLONES DE EUCALIPTO EM DOIS SÍTIOS NO ESTADO DO ACRE

Luis Gustavo da Silva Cunha (bolsista PIBIC/FAPAC), Luis Cláudio de Oliveira (Pesquisador e Orientador – EMBRAPA), Jannyf Christina dos Santos (Estagiária da EMBRAPA), Thiago Magalhães Ribeiro (Estagiário da EMBRAPA), Marciel de Souza Carvalho (bolsista PIBIC/UFAC), Robert Morais Thompson (Analista – EMBRAPA), Fernanda Monteiro de Morais (Analista – EMBRAPA)

As florestas (nativas e plantadas) ocupam aproximadamente 31% da superfície terrestre. A despeito de participarem com apenas 7% do total dessa área, as florestas plantadas desempenham um papel importante nas estratégias de conservação. Além disso, destacam-se como instrumento de uso sustentável voltado à garantia do suprimento futuro de matéria-prima florestal para um planeta com demandas crescentes. Apesar de pequena em relação ao restante do país, a área de florestas plantadas na Amazônia tem aumentado constantemente. O objetivo deste trabalho foi avaliar quatro clones de *Eucalyptus* spp. por meio dos dados de inventário florestal. Realizou-se o estudo em duas áreas: no campo experimental da EMBRAPA/AC (10° 01' 50,65'' S e 67° 41' 11,72'' O), e na Colônia Chalana, em Plácido de Castro/AC (10° 03' 39,71'' S e 67° 19' 53,73'' O), avaliando-se o diâmetro à altura do peito e altura total das árvores. O Incremento médio anual dos clones foi do ano de 2013 até o ano de 2015. Adotou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, representado pelos clones: H13, GG100, I144 e VM001. O incremento médio anual em volume (m^3ha^{-1}) da colônia Chalana variou de 36,30 m^3ha^{-1} (I144) a 56,26 m^3ha^{-1} (VM001); sendo que no campo experimental da Embrapa o incremento médio anual em volume (m^3ha^{-1}) foi de 19,10 m^3ha^{-1} (VM001) a 27,03 m^3ha^{-1} (H13) (Fig. 2). A altura média variou de 14,47 m (I144) a 14,77 m (GG100), na colônia Chalana e na Embrapa, a altura variou de 8,59 m (VM001) a 12,38 m (GG100) (Fig. 1). O sítio Chalana foi superior ao sítio Embrapa em altura (m) e volume (m^3ha^{-1}) (Fig. 1 e 2). O clone que apresentou maior crescimento em altura da colônia Chalana foi o GG100 (14,77 m) e na Embrapa o GG100 (12,38 m) (Fig.1). O clone com maior incremento médio anual em volume na colônia Chalana foi o VM001 (56,26 m^3ha^{-1}) e na Embrapa o H13 (27,03 m^3ha^{-1}) (Fig.2).

Palavras-chave: Silvicultura. Volume. *Eucalyptus* spp.

PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALFACE EM DIFERENTES RECIPIENTES E CONCENTRAÇÕES DE COMPOSTO ORGÂNICO

Luís Gustavo de Souza e Souza (Graduando em Engenharia Agrônômica, Bolsista PIBIC/UFAC), Regina Lúcia Félix Ferreira (Engenheira Agrônoma, Doutora em Fitotecnia, Orientadora - UFAC), Porfírio Ponciano de Oliveira Júnior (Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Produção Vegetal - UFAC), Sebastião Elviro de Araújo Neto (Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fitotecnia. Professor Associado II - UFAC), Nilciléia Mendes da Silva (Graduanda em Engenharia Agrônômica - UFAC).

A alface (*Lactuca sativa* L.), é uma das dez hortaliças mais cultivadas no Brasil. No sistema orgânico é comum o uso de substratos alternativos para produção de mudas de qualidade e com preço reduzido. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de mudas de alface cultivar Vera, em diferentes concentrações de composto orgânico e volumes de recipientes. O trabalho foi realizado, no Sítio Ecológico Seridó, Rio Branco - Acre. O delineamento experimental foi em blocos casualizados completos no esquema fatorial 4 x 4, com quatro volumes de recipientes (50 mL³, 150 mL³, 250 mL³ e 350 mL³) e quatro concentrações de composto orgânico (30%, 45%, 60%, 75%), totalizando 16 tratamentos com amostras cada. As mudas permaneceram em viveiro por 26 dias, onde posteriormente foram coletados e analisados os dados de: número de folhas, diâmetro do caule (mm), altura da muda (cm), massa seca total - MST (g.planta⁻¹) e índice de qualidade da muda - IDM. Os resultados foram submetidos a análise de regressão. Houve interação entre os fatores volume de recipiente e percentagem de composto orgânico para as variáveis de massa seca total e índice de qualidade da muda. Entretanto altura da muda, diâmetro do caule e número de folhas apresentaram efeito isolado ao fator volume de recipiente. Em relação a massa seca total e índice de qualidade da muda, a redução da percentagem de composto orgânico, apresentou melhoria nas variáveis. Contudo a ampliação do volume do recipiente mostra-se mais eficiente, devido maior disposição de espaço para desenvolvimento raízes. O crescimento em altura da muda, diâmetro do caule e número de folhas apresentaram resposta quadrática ao aumento do volume do recipiente, sendo seus pontos máximos respectivamente 11,70 cm com 555,09 cm³, 4,31 mm com 332,89 cm³ e 6,14 com 478,32 cm³. O crescimento da muda em altura, número de folhas e diâmetro do caule aumenta com o volume do recipiente. A qualidade da muda de alface aumenta com o redução da concentração de composto orgânico e com o aumento do volume do substrato.

Palavras-chave: *Lactuca sativa*. Índice de Qualidade da Muda. Agricultura Orgânica.

TÍTULO EFEITOS DO SUBSTRATO E DA CAMADA DE COBERTURA NA EMERGÊNCIA E NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE BAGINHA (STRYPHNODEDRON PULCHERRIMUM (WILL.) HOCHR).

Luz Patricia Velásquez Dávila (bolsista do PIBIC/CNPq), Marilene de Campos Almeida (Orientadora, PZ/UFAC)

A baginha (*Stryphnodendron pulcherrimum* (Willd.) Hochr, da família Fabaceae: Mimosoidae é a espécie mais amplamente distribuída do gênero *Stryphnodendron*, de fácil crescimento com ocorrência em áreas de floresta tropical úmida na região amazônica brasileira (estado de Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima e Rondônia) e extrabrasileira (Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia), sendo frequentemente encontrada em áreas de mata de terra firme. É uma árvore de porte médio, de rápido crescimento em terrenos altos, arenosos ou argilosos bem drenados e de fertilidade média. Utilizada na restauração de áreas degradadas com capacidade de fixar nitrogênio no solo, de grande importância econômica e versatilidade de uso. O trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes substratos e camadas de cobertura na emergência e desenvolvimento inicial de plantas de baginha. O experimento foi conduzido no Laboratório de Sementes Florestais do Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre – PZ / UFAC, no período de agosto de 2014 a julho de 2015. Os frutos foram colhidos no Município de Plácido de Castro (estado do Acre) Ramal Progresso Km 79 (Latitude: 10° 15' 47.8" Sul, Longitude 67° 21' 0,22" Oeste), em agosto de 2014. O delineamento foi inteiramente ao acaso em esquema fatorial 6 x 3 totalizando 18 tratamentos compostos por seis substratos (areia, casca de açaí, casca de castanha, areia + casca de castanha, areia + casca de açaí e casca de açaí + casca de castanha) e três camadas de cobertura (1 cm, 2 cm, e 3 cm) com quatro repetições de 25 sementes. Os parâmetros analisados foram: porcentagem, velocidade e tempo médio de emergência, e desenvolvimento inicial de plântulas (comprimento da raiz e parte aérea, peso da matéria verde e seca da raiz e da parte aérea). Verificou-se que o substrato areia apresentou médias mais significativas em todos os parâmetros analisados, e a combinação casca de açaí + casca de castanha obteve as médias mais inferiores. A camada de cobertura de 1 cm destacou-se das demais avaliadas. Conclui-se que o substrato areia com camada de cobertura de 1cm propiciam maior porcentagem e velocidade de emergência e crescimento inicial de sementes de baginha, podendo ser recomendado para produção de mudas da espécie.

Palavras-chave: Sementes florestais. Germinação. Profundidade de semeadura.

AVALIAÇÃO LINEAR DE CARACTERÍSTICAS DE CONFORMAÇÃO EM VACAS LEITEIRAS DO ESTADO DO ACRE

Luziane Feitosa da Silva (UNINORTE), José Marques Carneiro Junior (Embrapa Acre), Francisco Aloísio Cavalcante (Embrapa Acre), Andressa Pereira Braga (UFAC), Aline Caroline Lopes Ferreira (UFAC), Atônia Kaylyanne Pinheiro (UFAC), Samara Vanziler Pascoal (UFAC)

A conformação de bovinos leiteiros corresponde a um conjunto de características de grande importância que o produtor de leite deve saber e compreender ao lidar com a criação de um rebanho bom e resistente. A Avaliação Linear é uma das ferramentas que auxiliam o produtor na seleção de animais para compor o rebanho, descobrindo e entendendo os pontos fracos e fortes de seus animais, permitindo ao produtor verificar qual o tipo de animal ele possui e em quais características ele deve trabalhar para obter animais mais produtivos, funcionais, saudáveis e apropriados ao seu sistema de produção. As características de conformação atuam diretamente na longevidade dos animais e, conseqüentemente, na lucratividade e produtividade dos rebanhos leiteiros. A seleção de vacas realizada a partir de características morfológicas conduz à redução do descarte involuntário e ao conseqüente aumento na vida útil do animal. Este trabalho tem por objetivo avaliar as características de conformação presentes nos rebanhos leiteiros mestiços acrianos. O Presente estudo está sendo conduzido em 12 propriedades leiteiras de diferentes municípios do estado, pretende-se aferir medidas de conformação destes rebanhos, através do Sistema de avaliação Linear Girolando – SALG, que mensura e avalia características de conformação e de manejo de animais, tais como: altura de garupa, profundidade corporal, comprimento corporal, perímetro torácico e amplitude peitoral, gerando informações de alta confiabilidade. Os resultados obtidos até o momento revelam que 90% dos rebanhos avaliados não possuem animais especializados para produção leiteira, tratam-se de rebanhos mestiços, com alto grau de sangue zebuino, sendo em sua maioria, fruto de cruzamento entre a raça Holandesa e raças zebuínas, como: GIR, Guzerá e Nelore. O Controle leiteiro, que também foi implantado nessas propriedades, vem mostrando que a produção de leite encontra-se abaixo do potencial produtivo da região, em média 4,5/litros/vaca/dia, possivelmente devido a, falta de especialização do rebanho que mostra ter medidas corporais fora dos padrões desejados para a atividade leiteira, além é claro, do manejo que é ofertado a estes animais. Com a finalização da coleta de dados será possível traçar metas de Seleção apropriadas a cada rebanho estudado, o conhecimento destas características será de grande importância, pois a partir desta informação é possível comparar as médias e desvios-padrão com animais da raça Girolando, que possuem alto desempenho genético,

inclusive nas condições climáticas do estado, e suas correlações com a produção leiteira, ajudando desta forma, o pequeno produtor, a selecionar e descartar com maior segurança, elevando assim a produtividade.

Palavras-chave: Medidas corporais. Tipo. Seleção. Produtividade. Gado leiteiro.

PRODUÇÃO DE VARIEDADES DE BANANAS TIPO PRATAS RESISTENTE A SIGATOKA NEGA NO ACRE

Mailson Fagundes Herminio (Bolsista PIBIC/CNPq), Sônia Regina Nogueira (Orientadora/Embrapa Acre), Paulo Eduardo França de Macedo (Analista Embrapa Acre), Patricia Soares de Oliveira, (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Teresa Batista de Oliveira (Estagiaria-Embrapa)

A banana esta entre as frutas mais consumidas e plantadas no Brasil. No Acre não é diferente, sendo a espécie mais plantada em todo o estado, no entanto a *Mycosphaerella fijiensis* causadora da Sigatoka Nega causa grandes prejuízos para os produtores. Trabalho desenvolvido pela Embrapa acre recomenda cinco variedades resistentes à doença nas condições locais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o comportamento e aspectos de produção destas variedades após 9 anos de sua recomendação para o Acre. Para isso foram utilizadas cinco variedades de bananas sendo elas pacovan Ken, japira, maravilha, thap maeo, preciosa. Antes do plantio das cultivares a área a ser plantada passou por um processo de preparação onde o primeiro passo foi à adubação verde, plantado uma leguminosa (mucuná), por dose meses que ajudam com fixação biológica de nitrogênio e reciclagem de nutrientes, deixando o solo mais rico de nutrientes. Após esse plantio a terra foi gradeada e feita à adubação de fundação. Foi feito o preparo do solo e abertura de covas, sendo feita adubação conforme recomendação da análise de solo. Com a área já preparada foram montado o experimento, foi montado com DBC com as cinco variedades em quatros blocos onde em cada um dos blocos foram distribuída ao acaso as variedades em um espaçamento de 3 por 3 com dez plantas por parcela. Para este trabalho avaliou-se a produtividade das cultivares expressa em toneladas por hectares, altura da planta, diâmetro do pseudocaule, data da floração, numero de folhas, numero de perfilho, peso do cacho, numero de frutos, numero de pencas. Onde a variedade pacovan ken teve uma produção de 22,381 tonelada por hectare a japira uma produtividade de 24,655 toneladas por/há, a preciosa teve uma produção de 24,486 por/há, a thap maeo teve uma produtividade media de 28,970 toneladas por/há, a maravilha se destacou com uma produtividade de 31,778 de toneladas por hectares mostrando ser altamente eficiente para o plantio em condições locais. Os resultados mostraram uma diferença muito grande comparando com a media dos pais segunda dados do IBGE 2014 a produção do Brasil que e de um rendimento médio de 14 toneladas por/há. No Acre esse rendimento cai ainda mais segundo dados do IBGE a produção por hectares e de 8,896 toneladas por hectares. Mostrando a

eficiência das cultivares resistentes a *Mycospharella fijiensis* para o melhoramento de produção de banana do estado. Apoio: CNPq/Embrapa

Palavras chave: Cultivo. Técnicas. Doenças.

ANÁLISE DENDROCRONOLÓGICA DE *COPAIFERA PAUPERA* PARA O MANEJO FLORESTAL MADEIREIRO EM RIO BRANCO, ACRE

Maira Núbia de Souza Pinheiro (bolsista PIBIC/UFAC), Lucas de Souza Nazário (bolsista PIBIC/UFAC), Paulo Roberto Feitoza Parente (bolsista voluntário), Thiago Augusto da Cunha (Orientador/Depto de Engenharia Florestal – UFAC)

Este trabalho teve como objetivo fazer o estudo de árvores dendrocronológica de *Copaifera paupera* para estudo referente idade de árvores de copaíba da região Distrito Industrial, setor 7, zona B. Indústria e Comércio de Madeira Índia Porã. Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, logo após iniciou-se as coletas de dados entre os meses de agosto á dezembro de 2014. Estudos dendrocronológicos são necessários para prover conhecimentos que permitem interpretar melhor a dinâmica do crescimento de uma floresta e suas possíveis relações com eventos ambientais. Dessa forma, este trabalho foi desenvolvido com análises de amostras de 16 toras de *C. paupera* que foram submetidas a ensaios estatísticos no Excel com o intuito de mensurar o gradiente de crescimento e a variação de idade em relação ao diâmetro desta espécie. Esperam-se como resultados desta pesquisa chegar a conclusões satisfatórias quanto à aplicabilidade da dendrocronologia para a região. Entretanto o interesse pela dendrocronologia no Brasil é relativamente recente, principalmente quanto se tem como finalidade manter uma relação entre anéis de crescimento, variáveis ambientais e a dinâmica da floresta. Atualmente, a dendrocronologia se mostra com um dos métodos científicos mais empregados para datações aplicadas em madeira e, também, em pesquisas paleoclimáticas. Desse modo, estudos dendrocronológicos são necessários para prover conhecimentos que permitem interpretar melhor a dinâmica do crescimento de uma floresta e suas possíveis relações com eventos ambientais, visando contribuir para a aquisição de conhecimentos científicos básicos sobre a auto-ecologia de espécies arbóreas. A possibilidade de estimar a idade das árvores é de grande importância tanto para as Ciências Florestais como para a Ecologia. A determinação dos ciclos de corte, do regime de desbastes e da estimativa dos cortes e dos volumes admissíveis para uma exploração sustentável é baseada nesse conhecimento. Para a Ecologia, estes aspectos são básicos para os estudos de dinâmica de população, desenvolvimento e produtividade de ecossistemas. Apesar da importância desse assunto, são raros os estudos no país sobre a formação dos anéis de crescimento e a determinação da idade em árvores tropicais e subtropicais. O conhecimento da idade das árvores e das informações que podem ser inferidas do estudo dos seus anéis de crescimento são de suma importância para a otimização do uso da floresta. Entretanto, isto só se conseguirá pelo maior

conhecimento e envolvimento de diferentes áreas da pesquisa florestal. O estudo sobre o passado das florestas pode fornecer informações indispensáveis sobre como utilizar, manejar e preservar esse recurso para o futuro.

Palavras-chave: Dendrocronologia de *Copaifera paupera*. Ciências Florestais. Ecologia.

OCORRÊNCIA DE *EHRlichia* SPP. PELA REAÇÃO DA POLIMERASE EM CADEIA (POLIMERASE CHAIN REACTION – PCR) EM CÃES DA CIDADE DE RIO BRANCO, ACRE

Marcelli Pascoal Nogueira (bolsista do PIVIC), Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (Orientadora, UFAC), Rosany da Silva Santos (bolsista do PIVIC), Mirlane da Silva Santos (bolsista do PIBIC), Cleiton de Araújo Pires (bolsista do PIBIC), Erlenilce Ferreira Lopes.

Erliquiose monocítica canina é uma doença causada por uma bactéria intracelular obrigatória denominada *Ehrlichia canis*, pertencente à família *Anaplasmataceae*, ordem das *Rickettsiales* (VIEIRA et al., 2010). Animais infectados podem apresentar inclusões maduras de erliquia dentro do fagossomo do monócito infectado que podem ser observadas durante exame direto de esfregaço de sangue capilar (ponta de orelha). É considerado um achado ocasional, dada a sua infrequência em casos positivos (LIBERATI et al., 2009; ISOLA et al., 2012). A reação da polimerase em cadeia (polimerase chain reaction – PCR) é um meio diagnóstico mais sensível e específico quando comparado ao diagnóstico direto (VIERA et al., 2010). O objetivo do presente trabalho é determinar a ocorrência de *Ehrlichia canis* pela técnica de PCR em cães da cidade de Rio Branco, Acre. Amostras de sangue total foram armazenadas a -20°C para posterior realização da PCR para detecção de fragmento com 748pb do gene *Virb9* de *Ehrlichia canis*. Os cães foram provenientes da rotina de atendimento clínico da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da UFAC (n=8) e de clínicas veterinárias da cidade (n=20), no período de outubro a dezembro de 2014. Dentre as 28 (vinte e oito) amostras coletadas foram consideradas positivas através da técnica molecular 14,28% (4/28) dos animais investigados. As médias dos valores do volume globular e número de plaquetas foi de 20,5% e 86.250/ μ L, respectivamente caracterizando anemia e trombocitopenia. Os valores de referência para a espécie são 37-55% (VG) e 200.000-500.000/ μ L (plaquetas).

Palavras-chave: Erliquiose. PCR. Cães.

CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE DIFERENTES CLONES E ESPÉCIES DE EUCALIPTO NA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DO ACRE

Marciel Souza Carvalho (Bolsista PIBIC/UFAC), Sabina Cerruto Ribeiro (Orientadora, CCBN – UFAC), Luís Claudio de Oliveira (Pesquisador, Embrapa Acre), Daniel de Almeida Papa (Analista, Embrapa Acre), Robert Morais Thompson (Analista, Embrapa Acre), Roberto Gonçalves (Consultor, Empresa Floresta) e Diego Cavalcante (Consultor/Empresa Floresta).

O crescimento de uma árvore consiste no alongamento e engrossamento das raízes, tronco e galhos, sendo um processo que causa modificações na árvore, influenciando seu peso, volume e forma. Já a produção se refere ao crescimento acumulado da árvore. A magnitude do crescimento ou produção é determinada pela capacidade da espécie (ou clone) responder as intervenções silviculturais e interagir com o meio, ou seja, com fatores climáticos, edáficos, topográficos e aqueles relacionados com a competição por recursos. A avaliação do crescimento e da produção florestal é realizada através da mensuração sistemática de variáveis dendrométricas, como altura, diâmetro e volume. Plantios comerciais de eucalipto no Brasil abrangem mais de 5 milhões de hectares, estando concentrados nas regiões sudeste, centro-oeste e nordeste do país, essencialmente nos estados de Minas Gerais e São Paulo. A região norte do país apresenta uma pequena concentração de plantios comerciais de eucalipto, os quais estão localizados principalmente nos estados do Pará, Amapá e Tocantins. No entorno do município de Rio Branco estão estabelecidos, em caráter experimental, os primeiros plantios de eucalipto do estado do Acre, com idade de 30 meses. Em vista do exposto, o presente estudo visou realizar o monitoramento do crescimento e produção de um plantio de eucalipto na região sudeste do Acre para avaliar a adaptabilidade das espécies/clones implantados às condições ambientais do estado. Para isso, desde fevereiro de 2015 vem sendo executado um censo florestal com a mensuração do diâmetro a altura do peito e a altura total de todas as árvores localizadas em um plantio de eucalipto estabelecido na Embrapa Acre. Esse plantio totaliza 2,70 ha e é composto por 0,87 ha com *Eucalyptus pellita*, 1,13 ha com *Eucalyptus urophylla* e 0,70 ha divididos em quatro blocos formados pelos clones GG 100, H 13, I 144 e VM 001. Verificou-se que a distribuição diamétrica do plantio avaliado apresentou uma tendência típica para florestas equiâneas, com maior presença de indivíduos entre os centros de classe 7,5 e 10,5 cm. Observou-se também uma relação positiva entre a altura e diâmetro a partir do gráfico de dispersão dessas duas variáveis. O incremento corrente mensal em diâmetro das espécies e clones avaliados nos meses de fevereiro a março foi de 0,20 cm/mês e de março a abril de 0,22 cm/mês. Assim, houve pouca variação do

incremento em diâmetro das árvores mensuradas ao longo dos meses. Como o monitoramento do crescimento do plantio de eucalipto ainda está em fase inicial não é possível chegar a conclusões categóricas sobre o crescimento e produção da floresta.

Palavras-chave: Incremento. Volume. *Eucalyptus sp.*

IDENTIFICAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO DE ALIMENTOS POR MICRORGANISMOS PELOS MÉTODOS TRADICIONAIS E POR PCR EM TEMPO REAL

Marcilene Rabêlo de Menezes (bolsista PIBIC/UFAC), Cinthia Cunha de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Antônio Gilson Gomes Mesquita (Orientador/CCBN), Cydia Menezes Furtado (Mestre em Ecologia)

Os microrganismos que contaminam os alimentos são de grande importância para a saúde pública, principalmente quando se trata de merenda escolar servida aos alunos do ensino infantil, uma vez que estes são mais suscetíveis a doenças causadas por alimentos e água contaminados. O presente trabalho teve como objetivo realizar análise microbiológicas em alimentos processados, água e sucos servidos na merenda escolar das creches municipais de Rio Branco, Acre. Para esse estudo foi usado somente o método tradicional NMP. No laboratório foi feita homogeneização de 25g ou ml da amostra em 225 ml de solução salina tamponada foi retirado desta diluição 10^{-1} , 4 mL e aliqüotados 1mL em cada um dos três tubos de ensaio contendo 9ml do meio de cultura caldo lactosado e tubo de Durha e para tubo de ensaio contendo 9 mL da solução salina tamponada para se obter a segunda série de diluição (10^{-2}), foi refeito o para a próxima diluição, 10^{-3} , porém desta diluição foi aliqüotadas 3 mL e transferido para a série 10^{-3} . Para cada análise foi usado 2 tubos com solução tamponada e 9 tubos com caldo lactosado. As amostras foram incubadas em estufa a 37°C por 48 horas. Após as 48 horas foi feito a leitura e cada tubo positivo (tubo de Durhan com presença de gás) foi devidamente identificado de acordo com sua série de diluição, e transferido uma alíquota de 0,1 mL e distribuída em triplicata nos tubos contendo 5 mL de caldo Escherichia coli (caldo EC) e tubo Durhan para confirmação de coliforme fecais, estes tubos foram incubados em banho-Maria por 24 horas a temperatura de 45°C . Transcorrida as 24 horas foi feita a leitura dos tubos e os resultados foram expressos em Número Mais Provável (NMP) para presença de coliformes a 45°C . Para análise das amostras de água foi usado o teste de presença/ausência utilizando o substrato enzimático cromogênico e fluorogênico ONPG/MUG, para 100 mL de água. Foram constatadas a presença de coliformes totais em 5 das 12 creches avaliadas, e a presença de E.coli em apenas uma creche. Nas análises das refeições servidas, somente a creche I apresentou um alimento com índices de coliformes a 45°C acima do limite permitido pelo Padrão Microbiológico.

Palavra-chave: Alimentos. Contaminação. *E.coli*.

NANOPARTÍCULAS DE FERRITA DE COBALTO COM ÁCIDOS GRAXOS PARA A REMOÇÃO DE CROMO HEXAVALENTE EM ÁGUA CONTAMINADA

Marcondes Amorim Lima (UFAC), Katiane Meneses (UFAC), Aurizete Albuquerque (UFAC), Jorge Luis López (Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN/UFAC)

O cromo é encontrado no meio ambiente nos estados de oxidação +3 e + 6. O Cr (III) é relativamente estável, não tóxico e apresenta uma solubilidade em água menor do que 10⁻⁵ mol/L. O Cr (VI) é altamente cancerígeno e mutagênico, ele apresenta alta reatividade e solubilidade em água tendo significativa mobilidade em meio aquoso podendo se infiltrar e contaminar águas subterrâneas. No meio ambiente as nanopartículas de óxidos de ferro tem sido bem avaliadas na remoção de arsênico III e V e cromo VI de soluções aquosas de meios contaminados. Neste trabalho usamos nanopartículas de ferrita de cobalto (CoFe₂O₄) recobertas com diferentes concentrações de ácidos graxos obtidos do óleo de *Mauritia flexuosa* L para a remoção de água contaminada por cromo hexavalente. As nanopartículas foram sintetizadas pelo método de coprecipitação química modificada misturando soluções aquosas de FeCl₃.6H₂O (0,4M) e CoCl₂.6H₂O (0,2M) em meio ácido usando como agente precipitante uma solução aquosa de NaOH (2M). No precipitado foi realizado um tratamento superficial com HNO₃ (0,01M) e Fe(NO₃)₃.9H₂O (0,5M). Várias concentrações de ácidos graxos foram usadas para recobrir as nanopartículas e cada uma foi avaliada para o tratamento de água contaminada por Cr (VI). As amostras com um diâmetro médio de partícula de 12nm recobertas com ácidos graxos foram caracterizadas por espectroscopia no infravermelho, Mössbauer e difração de raios-X. A estrutura das amostras foram analisadas por difração de raios-X e espectroscopia no infravermelho. Os espectros no infravermelho e Mössbauer mostraram uma ligação química entre a ferrita e os ácidos graxos podendo quantificar a amostra apropriada para absorver contaminantes por cromo hexavalente.

Palavras-chave: Ferritas magnéticas. Água contaminada. Cobalto.

A INTERFACE ENTRE A AGROECOLOGIA E JARDINAGEM URBANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maressa Neves dos Santos (Estudante IFAC), Joana de Oliveira Dias (Docente IFAC), Marisa Fontana (TAE-IFAC), Cristina Gomes da Silva (Estudante IFAC), Elizangela Feitoza Evaristo (Estudante IFAC), Ivaneide Oliveira de Sousa (Estudante IFAC)

Este relato foi construído a partir da experiência do Curso de Jardinagem do Programa Mulheres Mil, ofertado pelo IFAC, aliada ao projeto “Plantas que curam”, que faz menção não apenas ao cultivo de plantas medicinais, mas principalmente aos benefícios à saúde psicológica, física e mental que a presença e o uso das plantas traz. Ao longo dos meses de dezembro de 2014 a maio de 2015 foram diagnosticadas as principais problemáticas e potencialidades da produção de plantas ornamentais pelos grupos de jardinagem envolvidos, em trocas de experiências nas propriedades das mulheres, nos câmpus Rio Branco e Baixada do Sol e em entrevistas nas feiras. Entre diversos temas, é possível citar a demanda pela introdução de técnicas agroecológicas, como a compostagem e a cobertura do solo, com a finalidade de reduzir os custos de produção e promover a saúde das pessoas e do ambiente. Além disso, há uma oportunidade de introdução de plantas medicinais e alimentícias, tanto para a comercialização como para o autoconsumo, na prevenção de diversas doenças. Outra demanda dos grupos é a orientação quanto ao equilíbrio de fatores bióticos e abióticos nos viveiros e a otimização do uso dos recursos nas chamadas “UTIs” das plantas, para onde são direcionadas as mudas com problemas fitossanitários ou danificadas depois do período de exposição nas feiras. Nas entrevistas foram abordadas também questões relacionadas às histórias de vida, formas de organização do trabalho geração de renda, a dinâmica da comercialização, impactos da cheia do Rio Acre e foi construído um mapa das instituições envolvidas, como a prefeitura de Rio Branco e o Fórum de Economia Solidária. Nessa troca, que denominamos como diálogo de saberes, é experimentado o desafio de desenvolver situações de ensino-aprendizagem que ajustem diversos universos culturais, e a troca de experiências em atividades práticas continuadas parece superar o formato de cursos de formação desconexos, permitindo também a participação de estudantes de cursos regulares como o Técnico em Agroecologia e a Licenciatura em Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Feminismos. Mulheres. Acre.

ESTUDO CITOGENÉTICO EM PEIXES DA ORDEM GYMNOTIFORMES DA BACIA DO RIO ACRE

*Margarida Lima Carvalho (UFAC), Victor Hugo Guimarães Mariusso (UFAC),
Whysnaider Gentil (UFAC)*

A ictiofauna de água doce Neotropical é a mais rica de todo o planeta. De acordo com Reis et al. (2003), das 13.000 espécies de peixes de água doce estimadas para o planeta, aproximadamente 6.000 encontram-se na região Neotropical, das quais 4.475 são consideradas válidas e cerca de 1.550 conhecidas, porém não descritas formalmente. Deste universo de espécies de água doce destacam-se os representantes da superordem Ostariophysi, representando 71% (Reis et al., 2003). A prevalência dos Ostariophysi em ambientes de água doce é uma realidade mundial, já que do total de espécies de água doce, 75% são Ostariophysi (Fink e Fink, 1981). Entre os Ostariophysi neotropicais, os Gymnotiformes possuem o menor número de espécies, sendo o grupo menos investigado quanto a sua sistemática e ecologia (Thoney 24 & Loiselle, 2004) e citogenética. Entretanto, nos últimos anos, como resultado de intenso trabalho sistemático e taxonômico, observa-se que o grupo é muito mais diverso do que se pensava (Albert & Crampton, 2005), com 5 famílias, 30 gêneros e cerca de 180 espécies (Nelson, 2006). As espécies pertencentes aos Gymnotiformes se caracterizam pelo hábito noturno sendo popularmente conhecidos como “peixes elétricos, ituis e tuviras. Este gênero é composto por espécies amplamente distribuídas nas Américas Central e do Sul e, até o momento, se reconhece a existência de pelo menos 33 espécies neotropicais, habitando rios, riachos e ambientes inundáveis como baías, lagoas, corixos e vazantes. Essas espécies são importantes comercialmente, pois são vendidas como iscas para a pesca de predadores como o dourado, o pintado e outros bagres de grande porte. A identificação das espécies de *Gymnotus* nem sempre é fácil se são utilizados apenas os caracteres morfológicos externos, dada a sutileza das diferenças. Entretanto a citogenética pode colaborar na diferenciação entre populações. O *Electrophorus* é um gênero monotípico da ordem Gymnotiformes (peixes elétricos neotropicais) distribuído ao longo das bacias dos rios Amazonas e Orinoco e do escudo das Guianas. Entre os Gymnotiformes, *E. electricus* é a espécie que atinge o maior tamanho corporal, e a única capaz de produzir descargas elétricas que podem alcançar cerca de 600 V, que são úteis na defesa e captura de presas (Cardoso et al., 2012). A utilização de características citogenéticas, como o número de cromossomos e a fórmula cariotípica, Regiões Organizadoras do Nucléolo (RONs), distribuição de heterocromatina constitutiva (bandas C) e de outros marcadores mais específicos determinados graças à aplicação de técnicas moleculares, têm revelado ser de grande importância no estudo dos peixes permitindo diagnosticar espécies, diferenciar espécies crípticas e raças cromossômicas

(Nirchio et al., 2003a, 2005), estabelecer as relações existentes entre espécies dentro de um gênero ou família (Nirchio et al., 2001, Oliveira et al., 2003) e esclarecer a origem de híbridos naturais e variedades cultivadas.

Palavras-chave: Genética. Citogenética. Cariotipagem. Ostariophysi. Gymnotiformes

CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA E FITOQUÍMICA DE *PIPER HISPIDINERVUM* E *PIPER ADUNCUM* DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA ACRE

Maria de Nazaré Farias Pontes (Bolsista FAPAC/CAPES/PIBIC/CNPq), Rosilene de Matos Ferreira (Graduada em Ciências Biológicas – UNINORTE), Celso Luis Bergo (Orientador Embrapa Acre)

A família Piperaceae é reconhecida como aromática sendo o gênero *Piper* o mais representativo desta família. Das mais de 700 espécies deste gênero, destacam-se a *Piper hispidinervum* C.DC. (pimenta longa) e a *Piper aduncum* L. (pimenta-de-macaco) como produtoras de safrol e dilapiol, respectivamente, compostos usados na indústria de cosméticos, perfumaria, controle de pragas e doenças de interesse agropecuário. No Acre, as duas espécies são encontradas naturalmente como vegetação secundária nos campos e pastagens e estão sendo pesquisadas pela Embrapa Acre desde 1995, que possui um banco de germoplasma com as duas espécies. Atualmente, trabalhos estão sendo desenvolvidos no intuito de caracterizar os acessos do BAG de pimenta longa e pimenta-de-macaco que vão servir de base para o programa de melhoramento das duas espécies. Assim, este trabalho buscou a caracterização agronômica e fitoquímica de 90 acessos de *P. hispidinervum* e *P. aduncum* que compõem o BAG da Embrapa Acre. Na caracterização agronômica medidas foram feitas para comprimento e largura das folhas, comprimento, diâmetro e pilosidade do pecíolo e número de entrenós dos ramos. Verificou-se na análise de variância, para ambas as espécies, diferenças significativas a 5% de probabilidade pelo teste F para todas as características agronômicas avaliadas. Esse resultado é indicativo de variabilidade entre os acessos. Na caracterização fitoquímica avaliou-se o rendimento de OE em relação à biomassa seca e os teores dos componentes químicos safrol e dilapiol no OE. A média de rendimento de OE e do teor de safrol no OE para a espécie *P. hispidinervum* foi de 3,9% e 89% respectivamente onde 41 genótipos, do total de 90, superaram estas médias com destaque o para o genótipo H300016 com rendimento de 6,7 % de OE e para o genótipo H849901 com teor de safrol de 97,6%. Para a espécie *P. aduncum* o rendimento médio de OE e do teor de dilapiol foi de 5,2% e 81% respectivamente onde 52 genótipos, do total de 90, superaram estas médias com destaque o para o genótipo A20230023 com rendimento de 6,8% de OE e para o genótipo A20230024 com teor de dilapiol de 92,17%. Conclui-se que a caracterização agronômica e fitoquímica dos 90 genótipos avaliados evidenciaram acessos de *P.hispidinervum* e *P.aduncum* superiores, principalmente quanto ao rendimento de OE e teores de safrol e dilapiol indicando variabilidade genética entre eles. Destacaram-se, para a primeira espécie, os genótipos H300016 e H849901 e para a

segunda os genótipos A20230023 e A20230024, todos promissores para o programa de melhoramento destas piperáceas.

Palavras-chave: Óleo essencial. Pimenta longa. Pimenta-de-macaco.

FENOLOGIA E INCREMENTO EM CIRCUNFERÊNCIA DO TRONCO DE ÁRVORES DE *Cordia goeldiana*, RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Maria Rosália Nascimento da Costa (bolsista PIBIC/UfAC), Amanda de Souza Holanda (Uninorte), Maria da liberdade Holanda Silva Modesto (UFAC), Gleyciane Levy dos Santos (UFAC), Moisés Silveira Lobão (Orientador/UFAC)

Os estudos de fenologia e de anatomia do lenho de árvores de significativo número de espécies florestais tropicais indicam que a variação climática tem íntima relação com a formação e estrutura dos anéis de crescimento. Portanto a sazonalidade da precipitação e da temperatura, além do fotoperíodo, constitui efeito indutor da dormência e da ativação do meristema cambial no tronco das árvores tropicais. Pelo exposto, o presente trabalho teve como objetivo verificar as observações fenológicas e o crescimento radial de árvores de *Cordia Goeldiana* em três diferentes ambientes no campus da UFAC, nos períodos sazonais climáticos de Rio Branco, Acre, visando sua aplicação em estudos dendrocronológicos. Após verificação dos resultados pode-se concluir que o crescimento médio em circunferência das árvores da área de floresta foi de 6,2 mm, bem inferior que nas demais áreas que foi de 10,7mm e 9,5mm, em áreas aberta e de fragmento de floresta, respectivamente. Isto pode ser explicado pela maior concorrência por luz entre as árvores na área de floresta comparadas as outras áreas de estudo. Outra constatação é que o crescimento em circunferência das árvores das áreas aberta e de fragmento de floresta foi muito semelhante, porém nota-se um retardamento do início de crescimento das árvores nas áreas de fragmento de floresta que ocorre somente a partir do mês de novembro, enquanto o de áreas abertas inicia-se em setembro. Provavelmente pelo fato de nas áreas abertas as árvores haver pouca concorrência por luz e por umidade com as demais árvores vizinhas, o que ocorre com maior intensidade nas áreas de fragmento de floresta.

Palavras-chave: Ambientes. Faixas Dendométricas. Sazonalidade Climática

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE *HELICOTYLENCHUS* EM BANANAIS NO ACRE

Maria Tereza Batista de Oliveira (Estagiária/Embrapa Acre), Paulo Eduardo França de Macedo (Analista/Embrapa Acre), Patrícia Soares da Silva (Bolsista PIBIC/FAPAC), Adriana Ferreira da Silva (Bolsista PIBIC/FAPAC), Maílson Fagundes Hermínio (Bolsista PIBIC/CNPq), Sônia Regina Nogueira (Pesquisadora/Embrapa Acre)

A bananeira é fonte de renda para pequenos agricultores, e faz parte da alimentação da população mais pobre. No Acre, a cultura tem grande importância na alimentação e subsistência de milhares de famílias. Entretanto, a ocorrência de pragas e doenças pode comprometer a produção. Entre estes, os nematóides fitoparasitas podem ocasionar grandes perdas na bananicultura. Os nematóides ocasionam necroses radiculares, enfraquecimento da sustentação da planta, redução na absorção de água e nutrientes e queda no crescimento e produtividade dos bananais. Poucos estudos avaliaram a presença e danos causados por nematóides em bananais no Acre. Em vista dos potenciais problemas causados por nematóides, este trabalho teve por finalidade fazer o levantamento populacional do gênero *Helicotylenchus* em diferentes locais cultivados com bananeira no Acre. Foram analisadas 24 amostras compostas de raízes (10 g) e de solo (300 cm³). As amostras foram coletadas em Acrelândia (13), Bonal (9) e Senador Guiomard (2). As áreas coletadas eram cultivadas com diferentes manejos de produção: consórcio com seringueira ou cultivo a pleno sol, áreas com adubação, com adubação e aplicação de fungicida ou ausência de fungicida e adubação. Em Laboratório, as raízes foram separadas do solo. As amostras de solo, foram processadas pelo método de peneiramento sucessivo em água com peneiras de malhas abertas em 0,85 mm, 0,35 mm e 0,025 mm, seguido de centrifugação em água a 3000 rpm por 5 min, e depois em solução de sacarose (460g/l) a 1500 rpm por 1 min. As raízes foram trituradas em 500 ml de água, no liquidificador por 20 segundos e, em seguida a suspensão foi peneirada e os nematóides apurados pelo mesmo método. Os nematóides foram concentrados em 5 ml de água, e adicionou-se 5 ml de solução de formalina a 10% para preservação. A identificação e contagem dos nematóides foram realizadas em microscópio com auxílio de chave taxonômica e câmara de peters. O nematóide *Helicotylenchus* foi encontrado em todas as amostras de solo e em 58% das amostras de raízes. Acrelândia teve a maior média de população absoluta de *Helicotylenchus*, 203 nematóides/300 cm³ de solo e 22 nematóides/10gramas de raízes. O número absoluto de nematóides em áreas cultivadas a pleno sol foi maior do que em áreas consorciadas com seringueira. Valores absolutos da população do nematóide em áreas manejadas com adubação, e fungicida com adubação foram próximos aos valores das áreas sem fungicida e adubação, indicando que

Helicotylenchus está disseminado nas áreas de cultivo amostradas, no entanto, precisam ainda ser avaliadas as condições climáticas e de solo nestas e em outras áreas e em diferentes épocas do ano, a fim de que medidas que visem a diminuição da população dos nematóides sejam adotadas.

Palavras-chave: Nematóides. Banana.

IDENTIFICAÇÃO DE BLOQUEADORES ENZIMÁTICOS PARA DETERMINAÇÕES DE EXPRESSÃO GÊNICA E PROTEICA EM BLASTOCISTO BOVINO ECLODIDO

Maurício Santos Silva (UFAC), Rodrigo Luis Alves Morselli (UFAC), Fernando de Castro Parizi (UFAC), Gleice Kelly Carvalho Bento (UFAC), Anderson Luis Oliveira Scheeren (UFAC), Helton Aparecido Garcia Gregianini, Rafael Augusto Satrapa (UFAC)

Estudos genéticos estão fornecendo informações importantes sobre a expressão de genes relacionados à quantidade e a qualidade de oócito e de embriões em estágios iniciais de desenvolvimento e, conseqüentemente, da gestação em bovinos. Entretanto, a expressão gênica nem sempre reflete a função celular ou a complexidade e diversidade do proteoma bovino. Neste sentido, para um melhor entendimento das funções celulares, tanto em oócitos quanto em embriões, se faz necessário estudos mais aprofundados sobre as modificações e interações das proteínas, bem como das mudanças no transcriptoma. No presente estudo, a quantificação de m-RNA e de proteínas das amostras (oócitos e blastocistos) foi determinada pelo método de Bradford (BioRad), utilizando-se albumina bovina (BSA) como padrão. Entretanto, para que não ocorresse influência do tempo entre a produção in vitro dos embriões e a subsequente extração e quantificação genica e proteica, os embriões passaram por um processo de bloqueio de crescimento celular, utilizando-se bloqueadores enzimáticos. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar o melhor bloqueador enzimático para ser utilizado nas extrações para as determinações das expressões gênicas e proteicas em blastocisto bovino, na fase de eclosão. Para tanto, foi testado dois bloqueadores enzimáticos: Ureia (1 mL EDTA, 100 µL Aprotinina 100x, 100 µL Leupeptina 100x, 100 µL PMSF 100x, 2 mL de Ureia, 6,7 mL H₂O destilada) e RIPA (mesma solução anterior, exceto pela substituição da ureia pelo Ripa). As médias das extração proteica foram comparados por meio do teste t e Man-Whitney, quando os dados seguiam ou não um padrão normal de distribuição, respectivamente. A solução com Ripa obteve melhor extração proteica (118,3 ± 3,7 ng/mL) quando comparada à solução com Ureia (47,8 ± 0,95 ng/mL; p<0,05). Estes resultados diferem dos encontrados por outros autores, os quais demonstraram que, em embriões humanos ou de camundongos, soluções contendo ureia foram mais eficientes do que soluções contendo Ripa. No presente estudo, o melhor bloqueador enzimático para ser utilizado nas extrações proteicas de blastocisto bovino, na fase de expansão, é o Ripa.

Palavras-chave: Bloqueadores Enzimáticos. Expressão Gênica. Proteomica. Produção In Vitro de Embriões. Blastocisto.

ECTOPARASITAS DE CÃES DE ÁREA URBANA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE

Mayara Marques Pereira Fernandes (Bolsista PIBIC/UFAC), Soraia Figueiredo de Souza (Orientadora, Medicina Veterinária - UFAC)

Os ectoparasitas de cães são responsáveis pela transmissão de doenças potencialmente fatais tanto para os animais quanto para os homens. Inúmeros estudos relacionados à frequência das infestações vêm sendo realizados no Brasil e no mundo, porém não foram encontrados registros no Estado do Acre. Com o objetivo de estudar a epidemiologia das ectoparasitoses em cães domiciliados da área urbana do município de Rio Branco, Acre, foram realizadas coletas de ácaros, piolhos, carrapatos e pulgas de cães atendidos na Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre (UFAC) e em clínicas veterinárias da cidade, no período entre agosto de 2014 e abril de 2015, com posterior identificação das espécies das amostras. De 81 animais infestados com ectoparasitas, 59 (72,84%) deles apresentaram carrapatos, todos pertencentes à espécie *Rhipicephalus sanguineus*, 13 (16,05%) apresentaram pulgas *Ctenocephalides felis felis*, e seis cães (7,41%) apresentaram infestação mista por carrapatos e pulgas, enquanto o índice de um (1,23%) animal se repetiu tanto para o número de animais infestados por piolhos *Heterodoxus spiniger*, como para demodicose e infestação mista por carrapatos e sarna demodécica. As espécies *R. sanguineus* e *C. felis felis* apresentaram as maiores frequências nas infestações, relacionando-se com o clima quente e úmido da região estudada, condições de ideais para estes parasitos, havendo baixa prevalência de demodicose e infestação por piolhos.

Palavras-chave: Carrapatos. Epidemiologia. Pulgas.

ESTIMATIVA DA CAPACIDADE DE ESTOQUE DE BIOMASSA E CARBONO DE ESPÉCIES ARBÓREAS E PALMEIRAS EM UM FRAGMENTO FLORESTAL EM SENADOR GUIOMARD, ACRE

Melrili de Souza Santos (Bolsista PIBIC/UFAC/CNPq), Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/UFAC/CNPq), Erica Kerolaine Mendonça dos Santos (Bolsista PIBIC/UFAC), Evandro José Linhares Ferreira (Orientador, INPA/AC e Herbário do PZ/UFAC)

O aumento do CO₂ na atmosfera é atribuído, entre outras causas, à queima de combustíveis fósseis, carbonização da matéria orgânica e desmatamentos de ecossistemas naturais. Os desmatamentos concorrem ainda para uma menor assimilação de carbono, pois promovem uma redução da massa fotossintética. Muitas áreas desmatadas têm conseguido se regenerar e incorporar carbono durante o crescimento das plantas, que são reconhecidas como o mecanismo vivo disponível mais eficiente e difundido para o sequestro do CO₂. Avaliar os estoques de carbono e a dinâmica de suas mudanças é importante e o cálculo da biomassa florestal é essencial neste processo porque a biomassa fornece estimativas nos reservatórios florestais de carbono. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de estoque de biomassa e carbono na parte aérea de árvores e palmeiras encontradas em um fragmento de floresta primária sem bambu localizado nas cercanias da cidade de Senador Guiomard, Acre (10°12'41"S; 67°42'17"W; 213 m). Para isso foi realizado um inventário florístico-fitosociológico em uma parcela medindo 10 m x 500 m (5.000 m²). Todos os indivíduos (arbóreos e palmeiras) com DAP ≥ 10 cm encontrados no interior dessa parcela foram marcados, identificados, mensurados quanto ao DAP e tiveram estimadas as alturas total e comercial. Para a quantificação da biomassa foi utilizada a equação alométrica proposta por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA em 1998 (Higuchi e outros). A estimativa do valor de carbono foi feita mediante a aplicação de um fator de conversão onde se considera que do valor do peso fresco de uma árvore, 60% referem-se ao peso seco, e destes 48% corresponde ao carbono. Foram encontrados 197 indivíduos com DAP ≥ 10 cm classificados em 96 espécies, 65 gêneros e 30 famílias botânicas. A biomassa fresca média dos indivíduos arbóreos foi estimada em 646,43 kg.árvore⁻¹, o que representa 226,24 t. ha⁻¹ (144,4 t. ha⁻¹ de biomassa seca) e capacidade de estoque de carbono em 65,16 t. ha⁻¹. As palmeiras apresentaram biomassa média dos indivíduos de 382,22 kg.palmeira⁻¹, o que representa 14,44 t ha⁻¹, e capacidade de estoque de carbono de 4,15 t. ha⁻¹. As espécies arbóreas que apresentaram maior estoque de biomassa e carbono foram: falsa pitáica (N.I., fam.: Fabaceae), com valores médios de 11.957 e 3.443,6 kg.árvore⁻¹, castanheira (*Bertolletia excelsa*), com

6.781,5 e 1.953,1 kg.árvore⁻¹, e tamarindo (*Dialium guianensis*), com 5.271,05 e 1.518,05 kg.árvore⁻¹. Entre as palmeiras, as espécies que apresentaram maior estoque de biomassa e carbono foram: uricuri (*Attalea phalerata*), com valores médios de 771,1 e 223,2 kg.palmeira⁻¹ e paxiubão (*Iriarteia deltoidea*), com 486,2 e 140 kg.palmeira⁻¹. Dentre as famílias, as que apresentaram maior estoque de biomassa e carbono foram Fabaceae, com 53,2 e 15,2 t.ha⁻¹, Burseraceae, com 45,6 e 13 t.ha⁻¹ e Moraceae, com 18,6 e 5,6 t.ha⁻¹. No Acre, estudos prévios indicam que a biomassa estocada na parte aérea da vegetação pode alcançar até 424 t ha⁻¹ e o valor de carbono pelo menos a metade desse valor. Os resultados obtidos neste trabalho indicam que o estoque de biomassa fresca e carbono equivalem a cerca de 53 e 30% dos valores máximos sugeridos para as florestas acreanas. Conclui-se que os baixos valores de biomassa e carbono podem refletir alterações no fragmento florestal, especialmente as decorrentes da exploração madeireira.

Palavras chave: Inventário florestal. Aquecimento global. Ciclo de carbono.

DETECÇÃO DE HEMOPARASITAS EM ESFREGAÇOS SANGUÍNEOS (PONTA DE ORELHA) EM CÃES DA CIDADE DE RIO BRANCO, ACRE

Mirlane da Silva Santos (Bolsista PIBIC/UFAC), Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (Orientadora, UFAC), Rosany da Silva Santos (Bolsista PIVIC), Marcelli Pascoal Nogueira (Bolsista PIVIC), Cleiton de Araújo Pires (Bolsista PIBIC/UFAC), Erlenilce Ferreira Lopes

As doenças caninas transmitidas por carrapatos são consideradas importantes e constituem um desafio para os médicos veterinários. O objetivo do presente estudo é determinar a ocorrência de hemoparasitas (*Ehrlichia* spp., *Babesia* spp., *Anaplasma* spp., *Mycoplasma haemocanis* e *Hepatozoon canis*) através da observação morfológica dos agentes em células sanguíneas, utilizando a técnica de esfregaço sanguíneo (ponta de orelha) em cães da cidade de Rio Branco, Acre. Amostras de sangue do pavilhão auricular de 65 cães com suspeita clínica de hemoparasitose foram obtidas para a realização do esfregaço, sendo utilizada apenas a primeira gota de sangue. Os cães foram provenientes da rotina de atendimento clínico da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da UFAC (n=14) e de clínicas veterinárias da cidade (n=51). Foi possível identificar a presença de mórulas intraleucocitárias (neutrófilos e monócitos) de *Ehrlichia* spp. em 10,76% (7/65), *Anaplasma platys* em plaquetas em 1,53% (1/65) e protozoários do gênero *Babesia* em eritrócitos em 1,53% (1/65) dos cães estudados. O método de diagnóstico por esfregaço sanguíneo (ponta de orelha) é específico, embora pouco sensível. Considera-se que a visualização microscópica de mórulas de *Ehrlichia* no interior de leucócitos ocorre durante a fase aguda da doença em aproximadamente 4% dos casos. Esse quadro indica que os animais considerados positivos para *Ehrlichia* spp. provavelmente estavam no quadro agudo da doença, considerando que o achado de mórulas intracitoplasmáticas nas fases subclínica e crônica é raro. Foi possível identificar a presença de mórulas intraleucocitárias (neutrófilos e monócitos) de *Ehrlichia* spp., *Anaplasma platys* em plaquetas e protozoários do gênero *Babesia* em eritrócitos nos cães avaliados. Não foi verificada a presença dos seguintes hemoparasitas *Mycoplasma haemocanis* e *Hepatozoon canis*. A infecção causada por bactérias do gênero *Ehrlichia* em cães possui prevalência significativa na cidade de Rio Branco, considerando este achado infrequente através da técnica de esfregaço de sangue capilar (ponta de orelha) e infecções por *Anaplasma platys* e *Babesia* spp. são detectadas com baixa frequência através do esfregaço sanguíneo (ponta de orelha) na cidade de Rio Branco.

Palavras-chave: Hemoparasitas. Exame direto. Cão.

PÓS-COLHEITA DE BANANA SUBGRUPO TERRA COM REVESTIMENTO VEGETAL

Monique Naiá Cavalcante Pereira (bolsista PIBIC/CNPq), Cydia de Menezes Furtado (Orientadora, UTAL/UFAC)

O uso de extrato vegetal como cobertura ou revestimento em frutas é uma alternativa para conservação da banana visando aumentar sua vida de prateleira, agregar valor a matéria prima e atender as necessidades do consumidor que procura produtos de boa qualidade. A banana é uma das frutas amplamente consumida pela população e considerada excelente fonte de energia, vitaminas e sais minerais, porém apresentando elevada perecibilidade quando armazenada e comercializada em condições ambientais sem nenhuma técnica de conservação aplicada. Este trabalho objetiva avaliar o efeito do látex de seringueira como cobertura ou revestimento na banana (*Musa ssp*) subgrupo terra conhecida como banana comprida armazenada sob condições de temperatura ambiente de Rio Branco - Acre. O experimento será conduzido na Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) da Universidade Federal do Acre. Serão utilizadas bananas estágio de maturação 1 (totalmente verde) passando por uma lavagem e em seguida higienizadas em solução de hipoclorito de sódio (150 ppm) por 15 minutos. Os frutos serão imersos nas soluções por 1 minuto, de forma a cobrir toda a superfície dos mesmos, será realizada a pesagem da massa inicial. Os tratamentos serão definidos como sendo controle (T0); e com látex de seringueira (T1) a 5%;(T2) a 10%; (T3) a 15% e (T4) a 20%. O experimento será conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e cinco repetições, cada uma correspondendo a um buquê com 3 bananas, totalizando 25 buquês e 75 frutos (bananas). As amostras serão submetidas às análises físico-químicas de pH, atividade de água (Aw), sólido solúveis(SS), acidez titulável, ácido ascórbico, ratio e perda de massa, segundo a metodologia do Instituto Adolfo Lutz (2005). Todas as análises serão realizadas em triplicata. As análises de incidência de doenças e pintas pretas serão realizadas através de observação visual para calcular a porcentagem de danos. Os dados obtidos serão submetidos a análise de variância e comparação pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados:** O presente trabalho pretende avaliar o efeito do látex de seringueira como cobertura ou revestimento na banana (*Musa ssp*) subgrupo terra conhecida como banana comprida armazenada sob condições de temperatura ambiente de Rio Branco - Acre, através da aplicação de tratamentos com diferentes concentrações de cobertura ou revestimento e determinar se a vida de prateleira da banana pode variar de acordo com os tratamentos. Será também avaliado os aspectos físico-químicos, pH, Acidez titulável, Sólidos

solúveis (°Brix), Ratio, Ácido ascórbico, Atividade de água (A_w), Perda de massa, Incidência de doenças e Incidência de pintas pretas, 10 dias após a aplicação dos tratamentos.

Palavras-chave: Revestimento. Látex de seringueira. Perecibilidade.

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DA POPULAÇÃO F2 DA FAMÍLIA V1 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador), Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa AC)

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) é uma planta perene, pertencente à família *Fabaceae*. Possui crescimento rasteiro, estolonífero, atingindo de 20 a 50 cm de altura. Originário do Brasil, possui boa adaptação ao clima tropical e subtropical e vem destacando-se na formação de pastagens no consórcio com gramíneas para alimentação animal. Porém, são poucos os materiais disponíveis no mercado, sendo necessário o desenvolvimento de novas cultivares por meio de programas de melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo verificar, através da caracterização morfológica, a variação existente na geração F2 da família V1, oriunda do cruzamento entre dois genótipos superiores e divergentes de *A. pintoi*. Os híbridos F1s e a população F2 foram obtidos na Embrapa Acre no Programa de Melhoramento Genético do Amendoim Forrageiro. As seguintes características foram avaliadas em 30 progênesis da geração F2 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições: comprimento do fólio basal (CFB), comprimento do fólio apical (CFA), largura do fólio basal (LFB), largura do fólio apical (LFA), intensidade de cerdas na face abaxial do fólio basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), intensidade de cerdas na estípula (ICerE) e no pecíolo (ICerP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP) e na parte livre (CEPL), largura da estípula na parte livre (LEPL), comprimento do pecíolo (CP), comprimento médio dos entrenós (CME) e diâmetro médio dos entrenós (DME) dos estolões. Realizou-se a análise de variância para cada característica, incluindo os genitores masculino e feminino. Houve diferença significativa ($P < 0,05$) entre as progênesis para os caracteres CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP e CME. Porém, para as características de intensidade de cerdas, DME e LEPL, o resultado foi não significativo ($P > 0,05$), esclarecendo que não houve variação para esse conjunto de variáveis. Quando comparados ao genitor feminino, as características CFB, CFA, LFB, LFA, CEPSP, CEPL, CP, e DME não apresentaram variação ($P > 0,05$). Todavia, para ICerE, ICerP, ICerFAFB/E, ICerFAFB/D, CME e LEPL, houve diferença entre a média das progênesis e o genitor feminino. Comparados ao genitor masculino, os resultados foram semelhantes aos do progenitor feminino, exceção feita apenas para LFB, ICerFAFB/D e CME, em que houve diferença para LFB e não houve para ICerFAFB/D e CME. Conclui-se que há variabilidade para a maioria dos caracteres morfológicos avaliados na população F2 da família V1 de amendoim forrageiro relacionados ao comprimento e largura dos componentes da folha. No

entanto, para intensidade de cerdas nas diferentes regiões da folha, não há variação entre as progênies. Estudos adicionais devem ser realizados para melhor compreensão da herança, expressão e avaliação dos caracteres relacionados à intensidade de cerdas nos folíolos, pecíolos e estípulas do amendoim forrageiro.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro. Caracterização Morfológica. Melhoramento genético.

CORRELAÇÕES FENOTÍPICAS ENTRE CARACTERES MORFOLÓGICOS EM PROGÊNIES F2 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Bárbara Barbosa Mota (bolsista PIBIC/CNPq), Tiago Oliveira Ribeiro (Colaborador), Hermeson Nunes de Azevedo (Colaborador), Ingrid Alencar dos Santos (Colaboradora), Daniela Popim Miqueloni (Colaboradora), Giselle Mariano Lessa de Assis (Orientadora, Embrapa Acre)

Em um programa de melhoramento genético, o conhecimento das características morfológicas e suas correlações são de extrema importância para ampliar a base de informações sobre uma cultura, possibilitando a escolha de métodos mais eficientes para utilizar tais características na seleção direta ou indireta dos genótipos. Este estudo teve como objetivo estimar as correlações fenotípicas entre caracteres morfológicos de amendoim forrageiro. Foram avaliadas 30 progênies F2 da família V1 em delineamento inteiramente casualizado com três repetições na Embrapa Acre. Catorze variáveis foram mensuradas: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), intensidade de cerdas na estípula (ICerE), no pecíolo (ICerP), na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), comprimento do pecíolo (CP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP), na parte livre (CEPL) e largura da estípula (LEPL), bem como comprimento e diâmetro médios dos entrenós dos estolões (CME e DME, respectivamente). Após a análise de variância, foram estimadas as correlações fenotípicas entre todas as características avaliadas. De forma geral, as características do limbo foliar tiveram alta correlação positiva entre si. CFB, CFA, LFB, e LFA foram todos correlacionados entre si acima de 0,80. Foram observadas correlações positivas de magnitude mediana entre as características do estolão e as da estípula, que variaram de 0,51 a 0,78. Correlações acima de 0,50 e menores que 0,80 foram estimadas entre CFA, LFB, LFA e CEPSP, CEPL, LEPL, CME, DME. Exceção foi observada para a característica CEPL que se correlacionou com valor de 0,80 com CFA. LEPL e CME tiveram baixa correlação com CFB (<0,50). A variável CP se correlacionou diretamente com CEPSP, CEPL, LEPL e DME, com coeficientes de média magnitude, que variaram de 0,54 a 0,66. As correlações entre as características ICerFAFB/D e ICerFAFB/E e os caracteres ICerE e ICerP foram medianas e positivas (0,57 e 0,56, respectivamente). Todas as correlações estimadas de magnitude mediana e alta foram positivas e representaram 49,5% dos coeficientes obtidos. De maneira geral, os caracteres de intensidade de cerdas são aqueles menos correlacionados com todos os demais avaliados. Por outro lado, os mais correlacionados são os que mensuram o comprimento e a largura dos folíolos. Os demais caracteres possuem correlações medianas entre si. Portanto, é possível identificar caracteres

morfológicos que apresentam relação linear expressiva entre si na progênie avaliada, o que viabiliza a seleção indireta conforme as variáveis de interesse do melhorista.

Palavras-chave: *Arachis pintoi*. Melhoramento genético. Caracterização Morfológica.

ASPECTOS ESTRUTURAIS DO MERCADO DE MADEIRA SERRADA: SEGMENTO VAREJISTA DE MADEIRA SERRADA

Naele de Sousa Dourado (bolsista PIBIC/ UFAC), Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama e Silva (Orientador, CCBN/UFAC), Sandra Aguiar de Oliveira Pires (UFAC), Flávia Cristina Nascimento da Silva (UFAC), Jéssica Sampaio Goncalves (UFAC), Catherine Cristina Claros Leite (UFAC)

Esse projeto enfoca o setor florestal no Estado do Acre. Tal estudo se justifica devido ao fato que a elaboração de políticas públicas, voltadas ao fomento do uso sustentável dos recursos florestais, demanda conhecimentos sobre comercialização de derivados madeireiros. Assim, o objetivo principal dessa pesquisa é gerar informações sobre o mercado de madeira serrada em Rio Branco, no Estado do Acre, e assim contribuir na elaboração de diretrizes governamentais que viabilizem o aproveitamento sustentável, dos recursos florestais locais. Em termos específicos, essa pesquisa analisou a estrutura de mercado de madeira serrada, segmento varejista, no período 2014. Para tal, foram amostrados 5 (cinco) depósitos do segmento varejista, que processam e comercializam esse produto madeireiro no município de Rio Branco-Acre, no período em questão. Já, de acordo com o método adotado, foram identificados e analisados pontos como os graus de concentração do mercado, de diferenciação do produto e de dificuldade para uma firma entrar e sair no mercado avaliado. A análise do grau de concentração foi desenvolvida através do cálculo do índice Herfindahl-Hirschman (HH), o grau de diferenciação dos produtos foi obtido pela análise das respostas contidas nos formulários, quanto aos serviços especiais oferecidos para o cliente, para avaliar a dificuldade para uma firma entrar e sair no mercado os empresários foram questionados, sobre quais eram os fatores que preocupavam para bem administrar seus empreendimentos e quais as barreiras à entrada de novas firmas no mercado. Verificou-se que calculando o índice HH, obteve-se o valor de 2984,74. Diante disto, no ano analisado (2014), o setor do segmento varejista de madeira serrada se caracterizava como mercado altamente concentrado na revenda de madeira. Aliado a esse fato, constatou-se que a qualidade do produto e os serviços especiais foram os principais pontos que as firmas afirmaram utilizar para se diferenciar entre si, sendo estes fatores oferecidos por 100% dos depósitos estudados, seguido dos itens preço (40%), produto (40%) e, por último, promoção (20%). Em contraste, o item promoção era praticado por um pequeno percentual de depósitos (20%), e assim servia para indicar uma diferenciação das suas concorrentes. A maioria das firmas estudadas mencionou a existência de dificuldade para entrada de uma nova firma no setor em questão, as maiores barreiras citadas foram: excesso de burocracia por parte dos órgãos governamentais ligados às licenças ambientais (100%), e a disponibilidade da matéria-

prima madeireira (40%). Os fatores que mais preocupam os empresários do segmento em questão são excessiva burocracia governamental (60%), no sentido de obtenção de licença para continuar operando, seguido da busca em não entregar um produto com defeito (20%) e disponibilidade de matéria-prima (20%). Dos resultados obtidos, concluiu-se que: (1) No ano analisado (2014), este segmento produtivo se caracterizava como mercado altamente concentrado; (2) A qualidade do produto e os serviços especiais são os principais pontos que as firmas utilizavam para se diferenciarem; (3) Os itens (disponibilidade de tora e excessiva burocracia) que preocupam os empresários estudados são os mesmos que seriam enfrentados por empresas para se instalarem nesse mercado no ano de 2014.

Palavras-chave: Estrutura de mercado. Setor madeireiro. Estado do Acre.

IDENTIFICAÇÃO POR SATÉLITE DA INFRAESTRUTURA DO MANEJO FLORESTAL NA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

Nara Vidal Pantoja (Doutoranda/Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Orientador, Embrapa Acre), Niro Higuchi (INPA-AM /UFAM-AM)

A atividade madeireira afeta extensas áreas de florestas primárias na Amazônia e nos trópicos. Contudo, quando a exploração madeireira é praticada a partir dos princípios do manejo florestal pode ser uma grande aliada no esforço para reduzir o desmatamento na região. Com a aprovação da Lei de Gestão de Florestas Públicas o governo necessitará recorrer a tecnologias avançadas para monitorar a ocorrência de áreas destinadas à exploração de madeira para realizar uma fiscalização efetiva do cumprimento dos termos das concessões florestais previstas na Lei. A infraestrutura da exploração de madeira, como as estradas, clareiras e os pátios de estocagem, é identificável em imagens de satélites, permitindo indicar a localização e a extensão destas áreas. O objetivo deste estudo é testar o Modelo Linear de Mistura Espectral (MLME) para identificar pátios de estocagem de madeira na área explorada no ano de 2013 na Florestal Estadual do Antimary (FEA) no Acre. Foram utilizadas imagens do sensor OLI Landsat 8 obtidas nos dias 16/08/2013 e 22/10/2014. Após aplicar a calibração radiométrica e correção atmosférica nas imagens foi realizada a etapa de processamento para obtenção das imagens fração solo, sombra e vegetação no programa computacional ENVI. O ano de 2013 foi considerado o ano base, visto que a aquisição da imagem ocorreu antes da exploração. A identificação das feições relacionadas à infraestrutura da exploração florestal foi feita no aplicativo computacional ARCGIS a partir da interpretação visual das imagens com a delimitação da área de abrangência da exploração identificada na imagem fração solo derivada do MLME e composição colorida RGB das frações solo, vegetação e sombra, respectivamente. A área correspondente aos pátios e estradas florestais identificada nas imagens foi comparada com levantamento de campo realizado após a exploração em que foram georreferenciados 44 pátios de estocagem de madeira e as estradas abertas para arraste de toras. Os resultados mostraram que a técnica testada no presente estudo permitiu realçar as características geométricas dos pátios de estocagem de madeira nas imagens fração solo e auxiliou na interpretação visual da infraestrutura aberta pela exploração madeireira na Floresta Estadual do Antimary. Os resultados deste estudo complementam pesquisas relacionadas ao manejo florestal em área de concessão subsidiando a gestão e o monitoramento florestal.

Palavras-chave: Atividade Madeireira. Manejo Florestal. Degradação Florestal. Processamento de imagens.

FAUNA FLEBOTOMÍNEA (DÍPTERA: PSICHOIDIDADE) EM ÁREA DE TURISMO ECOLÓGICO, MUNICÍPIO DE XAPURI, ESTADO DO ACRE

Nathanna Progênio dos Santos (bolsita FAPAC), Joaquim Vidal (Gerência de Endemias, Xapuri-AC), Jailson Ferreira de Souza (Gerência de Endemias, Xapuri-AC), Cristiane de Oliveira Cardoso (Universidade Federal do Acre), Eunice Aparecida Bianchi Galati (Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo), Andreia Fernandes Brilhante (Faculdade Meta)

Casos humanos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) no Brasil têm aumentado nas últimas décadas, se concentrando principalmente na região Norte do país. No entanto, poucos são os estudos sobre os aspectos epidemiológicos desta endemia na região amazônica, considerada um foco de transmissão intensa. O presente trabalho teve como objetivo identificar a fauna flebotomínea no município de Xapuri, Estado do Acre, Brasil para contribuição do conhecimento dos aspectos da leishmaniose tegumentar americana (LTA) na região. Os flebotomíneos foram capturados mensalmente no período de Agosto de 2013 a Julho de 2014, utilizando armadilhas luminosas automáticas do tipo CDC modificadas e acopladas a gaiolas coletoras, que foram ligadas das 18:00 às 6:00. Os sítios de captura foram definidos de maneira a cobrir áreas urbanas e rurais, em ecótipos de matas, peridomicílios, intradomicílios e abrigos de animais, permitindo a instalação de doze armadilhas. Para verificação de infecção natural e identificação específica, a fêmea foi imobilizada com éter etílico e colocada em lâmina seca e estéril para retirada das patas e asas. Então, foi transferida para uma gota de solução fisiológica estéril, onde se completou a dissecação, com exposição do tubo digestivo para pesquisa de promastigotas e das espermatecas. Os flebotomíneos machos foram mantidos sob refrigeração, clarificados e identificados de acordo com Galati (2003). Foram capturados 7,950 espécimes, sendo 2,635 machos e 5,315 fêmeas, pertencentes a 53 espécies: *Bichromomyia flaviscutellata* (0,03%), *Brumptomyia* sp. (0,07%), *Br. avellari* (0,01%), *Br. penthacanta* (0,07%), *Evandromyia bacula* (0,01%), *Ev. begoniae* (0,06%), *Ev. infraespinosa* (0,03%), *Ev. saulensis* (0,7%), *Ev. termitophila* (0,03%), *Ev. (Eva.) taracapaensi* (0,02%), *Lutzomyia sherlocki* (0,12%), *Nyssomyia antunesi* (0,45%), *Ny. richardwardi* (0,01%), *Ny. shawi* (21%), *Ny. whitmani* (1,72%), *Ny. yuilly yuilly* (0,25%), *Psathyromyia aragai* (0,25%), *Pa. campbelli* (0,13%), *Pa. cuzquena* (0,01%), *Pa. dendrophila* (0,07%), *Pa. (Xiphomyia) adyldife* (0,01%), *Pa. (Xiphomyia) sp.* (0,02%), *Pa. (Forattiniella) sp.* (0,05%), *Pa. série shannoni* (0,03%), *Pa. sp.* (0,02%), *Pintomyia (Pifanomyia) nevesi* (0,3%), *Pi. serrana* (0,02%), *Pressatia* sp. (0,27%), *Pr. choti* (0,07%), *Pr. tricantha* (0,01%), *Psychodopygus série chagasi* (0,02%), *Ps. série guyanensis* (0,33%), *Ps. amazonensis* (0,2%), *Ps. carrerai carrerai* (15,6%), *Ps. clautrei* (1%), *Ps. davisi* (7,3%), *Ps.*

geniculatus (0,01%), *Ps. illanosmartinsi* (4,3%), *Ps. hirsutus hirsutus* (1,87%), *Ps. lainsoni* (0,62%), *Ps. paraensis* (0,08%), *Sciopemyia servulolimai* (0,02%), *Sc. sordelli* (0,03%), *Trichophoromyia sp.* (7%), *Th. sp. n* (0,6%), *Th. ubiquitous* (1,72%), *Th. auraensis* (16,3%), *Th. octavioi* (17%), *Th. omaga* (0,03%), *Trichopygomyia sp.* (0,06%), *Viannamyia furcata* (0,05%). *Ny. shawi* foi a espécie mais frequente, seguida de *Th. octavioi* e *Th. auraensis*. Relata-se também o encontro de espécimes do gênero *Trichophoromyia* que ainda não foi descrito. Conclui-se neste trabalho que foram encontradas espécies de vetores de leishmaniose tegumentar americana no Brasil e uma grande diversidade de espécies, contribuindo para o conhecimento da fauna de flebotomíneos do Estado do Acre e da Amazônia. Observa-se ainda, a concentração deste inseto no ambiente rural, o que sugere que a transmissão da doença na região é de âmbito rural. Os moradores e visitantes da localidade devem ser alertados sobre a importância e gravidade das leishmanioses e orientados quanto às medidas preventivas e de controle.

Palavras-chave: Flebotomíneos. Leishmaniose. Fauna.

ESTOQUE DE CARBONO COMO SUBSÍDIO PARA A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO MANEJO FLORESTAL NA RESEX CHICO MENDES

Nayana Sesconeto Martins Borges (Bolsista PIBIC/UFAC), Sabina Cerruto Ribeiro (Orientadora, CCBN/UFAC)

As florestas exercem um papel importante na manutenção da estabilidade do clima global, pois removem o dióxido de carbono da atmosfera pelo processo da fotossíntese e armazenam carbono na biomassa das folhas, galhos, troncos e raízes. Uma das maneiras mais eficientes de aumentar a taxa de remoção de estoque de carbono na biomassa vegetal é através do manejo sustentável de florestas, visto que essa atividade estimula o crescimento florestal. Entretanto, cada espécie possui um potencial intrínseco de armazenagem de carbono na biomassa. Dessa forma, para quantificar satisfatoriamente o carbono estocado em áreas manejadas é preciso conhecer as espécies que compõem a floresta, assim como a sua abundância, distribuição espacial e tamanho, visto que a alteração na composição de espécies devido ao manejo poderá levar a mudanças no estoque de carbono da floresta. Em vista do exposto, o objetivo desse estudo foi estabelecer o monitoramento de parcelas permanentes na RESEX Chico Mendes com relação à composição de espécies a fim de subsidiar futuras avaliações sobre o impacto da atividade de manejo florestal no balanço de carbono na área. Inicialmente foi conduzido um inventário florestal da vegetação em parcelas permanentes de 20 m x 130 m. Todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (dap) ≥ 10 cm foram identificados botanicamente e tiveram o dap e a altura total mensurados. Em seguida, obteve-se a estrutura horizontal com base nos parâmetros relativos de densidade, dominância, frequência e o índice de valor de importância (IVI). Foram inventariados 733 indivíduos, pertencentes a 136 espécies, distribuídas em 41 famílias. A família que apresentou maior riqueza foi Moraceae (14 espécies), seguida por Sapotaceae (8 espécies), Lauraceae (7 espécies), Bombacaceae (6 espécies) e Fabaceae (6 espécies). Vários estudos na região amazônica apontam Moraceae, Bombacaceae e Fabaceae como famílias dominantes. Os valores de dap variaram de 10 cm até 158 cm, sendo que as espécies com maiores dap foram *Bertholletia excelsa* (158 cm), *Chorisia speciosa* (126,4 cm) e *Banaria nitida* (110 cm). A distribuição diamétrica apresentou tendência em J-invertido, que é característica de florestas naturais. A altura dos indivíduos registrados variou de 3,5 a 48 m (média de 16,5 m), com destaque para *Brosimum guianensis* (48 m), *Dipteryx odorata* (40 m) e *Brosimum lactescens* (37 m). Com relação ao IVI, as espécies *Tetragastris altíssima* (10,83%), *Pseudolmedia laevis* (6,66%), *Brosimum guianensis* (3,97%) e *Clarisia racemosa* (2,80%), apresentaram os maiores valores. A espécie *Tetragastris altíssima* comumente apresenta altos valores de

densidade nas formações florestais da região. O conhecimento florístico e estrutural produzido na área estudada poderá futuramente fornecer alternativas de uso e manejo de outras áreas com características similares, além de contribuir para o conhecimento da flora local.

Palavras-chave: Fitossociologia. Estrutura florestal. Amazônia.

CONDICIONADOR DE SUBSTRATO NA QUALIDADE DE MUDA E PRODUTIVIDADE DE COUVE MANTEIGA

Nilciléia Mendes da Silva (Graduanda Engenharia Agrônômica – UFAC), Antônio Carlos Simões (Mestre em Agronomia - UFAC), Gisley Karoline Emerick Bitancourt Alves (Mestre em Agronomia - UFAC), Regina Lúcia Félix Ferreira (Professora/ UFAC), Sebastião Elviro de Araújo Neto (Professor/UFAC), Luís Gustavo de Souza e Souza (Graduando Engenharia Agrônômica – UFAC)

O substrato é um dos elementos responsáveis pela qualidade da muda, sua escolha deve ser em função de suas características físico-químicas, da espécie a ser propagada e do custo de aquisição pelo produtor. No Acre a indisponibilidade de substrato relaciona-se principalmente a distância aos centros produtores, sendo de suma importância incrementar condicionadores disponíveis na região. A qualidade da muda é fundamental para a obtenção de altos rendimentos, poucos estudos avaliam o efeito da qualidade da muda na fase de campo, principalmente em espécies de ciclo de médio a longo, como a couve manteiga. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de condicionadores de substrato na qualidade da muda e produtividade de couve manteiga. O trabalho foi realizado no Sítio Ecológico Seridó, Rio Branco - AC, no período de março a julho de 2013. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com seis tratamentos e quatro repetições. Foi instalado um experimento em viveiro contendo 10 mudas e outro em campo com 16 plantas. Os tratamentos constaram de substratos orgânicos contendo os seguintes condicionadores: T₁ = Casca de arroz carbonizada; T₂ = Fibra casca de coco; T₃ = Composto orgânico; T₄ = Substrato comercial Golden[®], que foi utilizado como tratamento controle; T₅ = Estipe de palmeira picado e T₆ = Caule decomposto de sumaúma. Avaliou-se aos 30 dias após a semeadura, na fase de muda, as seguintes características: massa seca da parte aérea (MSPA), massa seca de raiz (MSR) e índice de qualidade do desenvolvimento da muda (IQD). No plantio à campo, foram avaliados: massa fresca comercial (MFC), massa seca da parte aérea comercial (MSPAC), produtividade comercial (PRODC), Massa Média de Folha Fresca (MMFF) e número de folhas por planta (NFP). Houve efeito dos condicionadores na massa seca de raiz e parte aérea da muda e conseqüentemente na sua qualidade que influenciou na massa fresca de folhas por planta e na produtividade, não afetando a massa média da folha fresca e a massa seca das folhas comerciais. Conclui-se que os substratos contendo os condicionadores casca de arroz, fibra de coco, composto orgânico e caule de palmeira produzem mudas de couve de melhor qualidade. Porém, esta superioridade da muda não é suficiente para aumentar a produtividade.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *acephala*. Agricultura orgânica. Propagação.

DENSIDADE DE PLANTIO E MÉTODO DE COLHEITA DE CEBOLINHA ORGÂNICA

Nilciléia Mendes da Silva (Graduanda Engenharia Agrônômica - UFAC), Luís Gustavo de Souza e Souza (Graduando Engenharia Agrônômica - UFAC), Antônio Carlos Simões (Mestre em Agronomia - UFAC), Gisley Karoline Emerick Bitancourt Alves (Mestre em Agronomia - UFAC), Regina Lúcia Félix Ferreira (Professora/ UFAC), Sebastião Elviro de Araújo Neto (Professor/ UFAC)

A cebolinha comum (*Allium fistulosum*) é um condimento muito utilizado na culinária, melhorando o sabor e a qualidade nutritiva do alimento. No Acre a cebolinha é cultivada por agricultores orgânicos e principalmente por agricultores convencionais, onde alguns agricultores utilizam a colheita exclusivamente manual, colhendo-se as folhas individuais desprendendo-a do perfilho, método denominado neste trabalho de “folha-folha” e outros fazem corte raso da touceira, repetindo esta operação duas a três vezes ao mês. Com isso, objetivou-se avaliar o efeito da combinação entre a densidade de plantio e método de colheita na produtividade e componentes de rendimento de cebolinha em cultivo orgânico que proporcione o máximo de produtividade. O experimento foi instalado no Sítio Ecológico Seridó, localizado no município de Rio Branco, Acre. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 4, com 4 repetições. A colheita exclusivamente manual de folhas individuais (“folha-folha”) e a colheita em corte raso da touceira constituíram os fatores principais. O fator secundário foi constituído pela densidade de plantio 10, 15, 20 e 25 cm entre plantas na linha. O espaçamento entre linhas foi de 25 cm. Foi avaliado o número de maço por m², massa seca e massa fresca da touceira (g.touceira⁻¹), produtividade comercial e total (g.m²). A colheita realizada na forma de corte raso proporcionou maior número de maço, massa fresca por touceira, produtividade comercial e total. Houve acúmulo linear de 0,51 g.touceira⁻¹ para massa seca e 5,41 g.touceira⁻¹ para massa fresca da parte aérea com o aumento de cada centímetro no espaçamento. A produtividade total e comercial respondem ao comportamento quadrático para a densidade de plantio quando realizou-se corte raso, com ponto de mínima em 22 cm e 21 cm para 3.533,10 e 2.982,61 g.m⁻², respectivamente.

Palavras-chave: *Allium fistulosum*. Cultivo orgânico. Componentes de rendimento.

SEMEADURA DIRETA ORGÂNICA DE FEIJOEIRO COMUM SOBRE PALHADA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS

Nilciléia Mendes da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Sebastião Elviro de Araújo Neto (Orientador/UFAC), Adriana Lopes das Chagas (Graduanda Engenharia Agrônômica - UFAC), Célia Melo da Silva (Graduanda Engenharia Agrônômica - UFAC), Luís Gustavo de Souza e Souza (Graduando Engenharia Agrônômica - UFAC)

A preferência por alimentos orgânicos vem aumentando a cada dia em razão da conscientização alimentar e ambiental dos consumidores e agricultores. Nesta perspectiva, o plantio do feijoeiro foi conduzido em ambiente orgânico sobre a palhada de plantas espontâneas. Como no Acre esta cultura apresenta grande importância social e econômica, o plantio direto e o uso da palhada de plantas espontâneas como cobertura morta pode ser implementado como uma nova tecnologia de plantio. Objetivou-se avaliar a produtividade das cultivares do feijoeiro comum: Pérola, Bola Cheia, Gol e Dama, em sistema de plantio direto orgânico sobre plantas espontâneas. O experimento foi instalado e conduzido no Sítio Ecológico Seridó, em Rio Branco, Acre, situado na latitude de 9° 53' 16" S e longitude de 67° 49' 11" W, o solo da área experimental é classificado como ARGISSOLO AMARELO Alítico plintossólico. O preparo da área deu-se com corte da vegetação espontânea com auxílio de roçadeira costal motorizada e após a secagem natural da palhada, as cultivares de feijão foram semeadas no espaçamento de 40 cm entre fileiras x 10 cm entre plantas. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e seis repetições. A parcela foi composta por 4 linhas de 6 metros cada, sendo considerada as duas linhas centrais como parcela útil. As variáveis analisadas foram: a) Massa média de 100 grãos; b) Número médio de grãos por vagem; c) Número médio de vagens por planta; d) Rendimento de grãos; e) Número médio de danos foliares. Para os dados obtidos realizou-se análise estatística e aplicou-se teste de Tukey ($p < 0,05$) para comparação das médias. A produtividade variou de 129 kg.ha⁻¹ a 19 kg.ha⁻¹, esta baixa produtividade pode estar condicionada a vários fatores, dentre eles: as condições climáticas do Estado; uso de sementes não adaptadas; presença de vaquinhas (*Cerotoma tingomarianus* Bechyné) e tecnologia com baixo uso de insumos. Porém, neste trabalho a baixa produtividade foi decorrente do baixo número de vagens por planta e baixo número de grãos por vagem, que são os componentes de produção com maior efeito sobre a produtividade. Conclui-se que a produtividade de feijão cultivado durante o período chuvoso é baixa e a cultivar Gol

possui maior capacidade produtiva, sendo necessário avaliações nas diferentes estações meteorológicas.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L. Componentes de produção. Agricultura orgânica.

ALTERNATIVAS DE CONTROLE DA ANTRACNOSE EM AÇAIZEIRO, CAUSADA POR *COLLETOTRICHUM GLOESPORIOIDES*

Patrícia Soares de Oliveira (Bolsista FAPAC/CAPES), Mailson Fagundes Hermínio (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Tereza Batista de Oliveira (Estagiária Embrapa Acre), Sônia Regina Nogueira (Orientadora/Pesquisadora Embrapa Acre), Paulo Eduardo França de Macedo (Analista/Embrapa Acre)

O açaizeiro é uma espécie de grande importância socioeconômica para a Amazônia. No Acre, em 2011, foram envolvidas aproximadamente mil famílias de agricultores na coleta extrativa das áreas de florestas, e a demanda por polpa de açaí, é crescente. Entretanto, a incidência de antracnose em mudas pode limitar o cultivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de fungicidas no controle da antracnose causada por *Colletotrichum gloesporioides* em Euterpe precatória. Primeiramente foi montado ensaio *in vitro* para avaliar o crescimento micelial, onde utilizou-se o meio de cultura BDA, adicionado diferentes concentrações (0%; 0,1%; 0,5%; 1%) dos fungicidas piraclostrobina + epoxiconazol, cloreto de benzalcônio, trifloxistrobina + tebuconazol e o óleo essencial dilapiol. Para avaliação, mediu-se o crescimento radial do fungo durante 9 dias. Também foi avaliado o efeito dos fungicidas na inibição da germinação dos conídios do fungo em lâminas escavadas contendo uma gota da suspensão de conídios com os fungicidas e mantidas em temperatura ambiente por 12 horas. Também foi avaliado o efeito dos fungicidas em plantas doentes no viveiro em *E. precatoria*, *E. oleraceae* na cv. e BRS Pará. O ensaio foi montado em DBC com 5 tratamentos e 4 repetições. Foi feita uma avaliação antes da primeira pulverização, utilizando-se uma escala de notas de 1 a 7 para avaliar a severidade da doença. Durante 6 meses, efetuou-se pulverizações quinzenais, e realizadas avaliações periódicas da severidade, para avaliar o crescimento e esporulação do fungo *Colletotrichum gloesporioides*, utilizou-se o meio de cultura BDA, contendo diferentes concentrações (0%; 0,1%; 0,5%; 1%) de cada fungicida, posteriormente, mediu-se o crescimento do fungo durante 9 dias. Para avaliar a germinação foram adicionados 5 ml da suspensão de conídios, contendo as mesmas concentrações dos fungicidas e colocadas uma gota da suspensão em lâminas escavadas e mantidas em temperatura ambiente durante 12 horas. Os resultados obtidos no laboratório indicaram que o dilapiol não interferiu no crescimento na germinação mesmo nas concentrações mais baixas, sendo que a 1% o crescimento foi de 1,824 cm de diâmetro. A testemunha teve um crescimento médio de 4,40 cm de diâmetro. Na germinação de conídios mostram que apenas o fungicida dilapiol teve uma alta elevação no crescimento de (91,25 e 98) na maior concentração, os outros

fungicidas tem um seu crescimento apenas na testemunha tendo variação entre (89,52 a 90,25) no entanto nas outras concentrações foram inibidos seu crescimento. No viveiro o fungicida mais eficiente no controle da antracnose foi piraclostrobina + epoxiconazol com média de doença de 25,27%, seguido de trifloxistrobina + tebuconazol com 44,68%, e a testemunha com 51,24%. Em relação aos tratamentos do *E. oleracea*, não houve diferenças significativas entre os tratamentos, uma vez que a espécie mostrou-se resistente à doença.

Palavras-chave: *Euterpe oleracea*. *Euterpe precatória*. Fungicida.

AVALIAÇÃO DE ESTRESSE, DEPRESSÃO, ANSIEDADE E IDEAÇÃO SUICIDA, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO E ANÁLISE DA ESCALA BECK EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA LIGADOS A SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTES – SEE

Paula Elaine Varoto dos Santos Ribeiro (Uninorte), Vera Alice Pereira da Silva (Uninorte), Saymon Eike Ferraz Cardoso (Uninorte), Alef da Silva Costa (Uninorte)

Sabe-se que na atualidade a profissão do docente é caracterizada por intensas mudanças e pressões que conduzem a diversas consequências, como preocupações e a necessidade de atualizações constantes. Percebe-se que o desempenho dos docentes nunca tenha sido tão cobrado, tão debatido, tão refletido e, por isso mesmo, tão oscilante, uma vez que, o seu papel é imprescindível para a sociedade. As demandas existentes tem excedido a mediação do processo de conhecimento dos alunos, o que era comumente esperado uma vez que, ampliou-se a missão do profissional para além da sala de aula, buscando assim, garantir uma articulação entre a escola e a comunidade em que o professor, além de ensinar, deve participar da gestão e do planejamento escolar, o que significa uma dedicação mais extensa, a qual se amplia às famílias e à comunidade. Dessa forma, a responsabilidade do profissional tem aumentado, neste sentido, o docente passa a enfrentar grandes desafios, assim o presente estudo teve por objetivo detectar e avaliar os índices de estresse, depressão, ansiedade e ideação suicida em professores com finalidade de encaminhar ao atendimento psicológico e a realização de atividades preventivas. Foram avaliados 200 professores entre os meses de Março e Setembro de 2014, ligados as escolas públicas da cidade de Rio Branco, nas quais depois da avaliação e análise das testagens foram detectados professores com índices elevados de estresse, depressão e ideação suicida, os quais foram encaminhados para atendimento psicológico e/ou psiquiátrico.

Palavras-chave : Estresse. Depressão. Professores. Testes psicológicos.

ELETROFIAÇÃO: TÉCNICAS E APLICAÇÕES

Paulo Henrique Melo Coimbra (PIVIC/UFAC), George Chaves da Silva Valadares (Orientador, Professor do Curso de Física – UFAC)

A partir da diferença de potencial entre uma solução polimérica carregada e um coletor neutro é possível obter nano fibras pelo método conhecido como eletrofiação; Os métodos de pesquisa de aplicação de novos fármacos *in natura* mostram excelentes aplicações a estes materiais e resultados menos agressivos e invasivos ao corpo humano; As inúmeras nanoestruras engenhosamente arquitetadas nos métodos *in natura* encoraja as aplicações de *bio extratus* fitoterápico muito vasto na botânica amazônica que se mostra bastante acessível e de relativa facilidade do seu estudo. Adicionando *bio extratus* de plantas com propriedades medicinais ativas a solução inicial, torna possível a obtenção de fibras poliméricas biocompatíveis com a pele e de fácil absorção e consequentemente os componentes fitoterápicos inclusos no extrato da planta. A metodologia da pesquisa em utilizar um rolo coletor aterrado propiciou a obtenção de fibras na ordem de 600nm para a solução padrão considerada pura para o estudo. As massas de plantas adicionadas nas soluções foram em variações aritméticas de 5mg a partir da pura com 0mg (zero miligramas) até 25mg e os resultados obtidos foram encaminhadas para análise de microscopia de varredura (MEV), microscopia de força atômica (MET) e outros métodos pelo INMETRO do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Eletrofiação. Polímeros. Extrato.

AJUSTE DE EQUAÇÕES VOLUMÉTRICAS PARA PLANO DE MANEJO COMUNITÁRIO NA RESEX CHICO MENDES, XAPURI – AC

Paulo Roberto F. Parente (bolsista PIBIC/UFAC), Marco Antonio Amaro (Orientador, CCBN – UFAC)

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de gerar equações de volume ajustadas à Área de Manejo Florestal (AMF) da Reserva Extrativista (RESEX) Chico Mendes sob detenção da Associação dos Moradores e Produtores da RESEX Chico Mendes de Xapuri (AMOPREX), de modo a contribuir com informações técnicas para a viabilização do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS). O volume de madeira é uma das medidas quantitativas mais expressivas de uma floresta e é uma informação imprescindível em PMFS's. Conhecer o volume de madeira existente em uma floresta é de fundamental relevância, pois a preocupação com o planejamento, ordenamento e o uso da madeira exigem uma precisão cada vez maior na quantificação desse volume. Sua estimativa pode ser obtida através de equações de volume, que é um método preciso para determinação do volume de árvores em pé. Uma das vantagens das equações de volume é a possibilidade de se obter o volume sólido, árvore a árvore, por meio de ajustes de modelos de equações que são testados de modo a apresentar os menores erros possíveis. Além de fornecer uma informação técnica fundamental, a equação de volume é exigida pela Resolução CONAMA nº 406 de 2009, que dispõe em seu Art. 10º que a continuação do PMFS só será licenciada pelo órgão ambiental competente mediante a apresentação de equação de volume específica, logo, neste trabalho, apresenta-se o cumprimento de uma exigência legal. Para o ajuste de equações foram coletados na RESEX os dados referentes à altura do fuste e o diâmetro à altura do peito de árvores-amostra, que foram organizados em um banco de dados para serem analisados estatisticamente em planilha eletrônica (EXCEL 2013). As árvores-amostra foram distribuídas em 11 classes de DAP, sendo a primeira classe composta por árvores com $DAP \geq 10$ cm, a partir da qual foi estabelecida uma amplitude entre as classes de 10 cm. A amostra para a realização deste trabalho foi constituída por 77 árvores. Para o ajuste de equações foi feita análise de regressão dos dados, aplicada à diferentes modelos lineares. A escolha do melhor ajuste para realização de estimativas de volume se deu pela comparação entre o coeficiente de determinação ajustado (R^2_{aj}), o erro-padrão da estimativa (S_{YX}) e a análise gráfica dos resíduos percentuais (E%) apresentados pelos diferentes modelos ajustados. Durante a execução deste trabalho foi utilizado o modelo de Schumacher e Hall linearizado por transformação logarítmica, o modelo de Spurr, o modelo de Spurr logaritmizado, o modelo de Husch, o modelo de Naslund e o modelo de Meyer. Entre os vários modelos existentes para expressarem o volume de madeira em função do diâmetro e da altura, o modelo proposto por Schumacher e Hall é um dos

mais difundidos na área florestal devido às suas propriedades estatísticas, uma vez que resulta em estimativas quase sempre não tendenciosas, fato que foi observado na conclusão deste trabalho, onde se obteve uma equação ajustada pelo modelo linearizado proposto por Schumacher e Hall com $R^2_{aj} = 99,14$ e $S_{YX} = 13,31$.

Palavras-chave: Dendrometria. Alometria. Amazônia.

AValiação DO USO DE ASSEMBLEIAS DE FORMIGAS SUBTERRÂNEAS COMO BIOINDICADORES DO IMPACTO DA CONVERSÃO DE ÁREAS DE FLORESTA EM PASTAGENS

Pedro Campero da Silva Junior (bolsista PIBIC/UFAC), Francisco Matheus da Silva Sales (bolsista PIBIC/CNPq), Fernando Augusto Schmidt (Orientador, Centro Ciências Biológicas da Natureza - UFAC)

Com a intensa conversão de áreas de floresta para a implantação de pastagens na região Amazônica, há uma necessidade de estudar este impacto em comunidades biológicas. Dada a dificuldade de se avaliar a resposta de toda a biodiversidade a um impacto ambiental, em geral, se faz uso de bioindicadores, organismos sensíveis as mudanças ambientais e cuja resposta a um determinado impacto é representativa para uma expressiva parcela da biodiversidade do ecossistema em estudo. As formigas têm sido apontadas como bioindicadores, pois reagem de forma previsível as perturbações antrópicas. Assim, o objetivo central deste trabalho é verificar como as assembleias de formigas subterrâneas respondem a conversão de áreas de floresta em pastagens. O projeto está sendo desenvolvido na Fazenda Experimental Catuaba/UFAC e em pastagens do seu entorno. No presente momento amostramos as formigas em apenas em uma área de cada tratamento (floresta e pasto). Em cada área estabelecemos um transecto de 200 metros e a cada 20 metros colocamos quatro armadilhas de queda ("pitfall"). As armadilhas constituem em potes plásticos (diâmetro = 8 cm; altura = 12 cm) contendo em seu interior uma solução mortífera e preservativa composta de cloreto de sódio, água e detergente. Como as armadilhas são instaladas no interior do solo, o pote é fechado com sua tampa e as formigas têm acesso ao interior da armadilha através de quatro orifícios (diâmetro = 1 cm) presentes nas laterais do pote plástico. As armadilhas permaneceram em campo por 48 horas. Após a coleta das amostras, as mesmas foram levadas para o Laboratório de Ecologia de Insetos, onde as formigas foram triadas, montadas e identificadas em nível de subfamília. As formigas amostradas na área de pastagem pertencem a três subfamílias: Dorylinae, Myrmicinae e Heteroponerinae e na área de floresta as formigas pertencem a cinco subfamílias: Dorylinae, Myrmicinae, Formicinae, Heteroponerinae e Leptanilloidinae. Embora, a identificação esteja em nível de subfamília, foi possível com esta amostragem inicial visualizar uma redução na biodiversidade de formigas do ecossistema de floresta para o agroecossistema de pastagem. Esse resultado demonstra o quão impactante é o estabelecimento de pastagens no ecossistema amazônico. Entretanto, resultados mais definitivos somente serão possíveis após a identificação dessas formigas ao nível de espécie e a realização das coletas faltantes para cada tratamento (floresta e pasto). Uma

vez concluída estas tarefas teremos dados passíveis de análises que nos permitam resultados mais conclusivos e contribuem para o uso de formigas subterrâneas como bioindicadores para a avaliação do impacto das mudanças causadas por ações humanas em ecossistemas de floresta Amazônica no estado do Acre.

Palavra-chave: Biologia de Conservação. Floresta Amazônica. Formicidae.

PREDAÇÃO DE FRUTOS E RECRUTAMENTO DE PLÂNTULAS DA PALMEIRA TUCUMÃ (*ASTROCARYUM ACULEATUM* G. MEY.) EM ÁREA DE FLORESTA ANTROPORIZADA E PASTAGEM NO LESTE DO ACRE

Pedro Raimundo Ferreira de Lima (UFAC), Erica Kerolaine Mendonça dos Santos (UFAC), Melrili de Souza Santos (UFAC), Adriane Rech Frozza (Uninorte), Romário de Mesquita Pinheiro (UFAC), Jurandir Gomes da Silva Junior (UFAC), Evandro José Linhares Ferreira (PZ/UFAC)

A maioria das palmeiras nativas da Amazônia tem algum tipo de utilidade para os habitantes da região, que exploram com mais intensidade os frutos comestíveis e diversas partes das palmeiras, especialmente estipes e folhas, na construção de habitações rústicas. Os frutos das palmeiras são importantes para a alimentação da fauna silvestre da região e sua predação é geralmente mais intensa antes e depois da dispersão. A predação afeta o recrutamento de plântulas e funciona como controle da regeneração florestal e de seleção natural. Considerando que a maioria das palmeiras tem os frutos dispersados por animais (mamíferos não voadores e, às vezes, as aves), quando a predação por esses dispersores é baixa, geralmente ocorre o aumento na predação por besouros devido ao acúmulo de frutos embaixo das plantas-mães. Esta condição pode afetar a regeneração e o recrutamento das plântulas das palmeiras. O tucumã (*Astrocaryum aculeatum*) é uma palmeira arborescente nativa da Amazônia central e ocidental que cresce com mais frequência em áreas desmatadas e vegetação secundária, sendo rara em florestas primárias. É uma espécie de múltiplos usos e seus frutos comestíveis são comercializados. No Acre o principal uso consiste no aproveitamento do endocarpo para a confecção de bijóias, cujo mercado é extremamente promissor. O presente trabalho objetivou avaliar a predação de sementes de *A. aculeatum* encontradas em área de floresta antropizada e pastagem contígua para tentar relacionar os padrões de predação com o recrutamento das plântulas. O trabalho foi desenvolvido em uma propriedade rural distante 12 km da cidade de Senador Guiomard (10°12'41"S; 67°42'17"W; 213 m). Para estimar a densidade dos indivíduos e o recrutamento das plântulas foram instaladas 15 parcelas de 20m x 10m na área de pastagem e 15 na área de floresta primária adjacente (área amostral total=6.000 m²). Os indivíduos encontrados nas parcelas foram classificados nas classes etárias plântulas, jovens e adultos. Para determinar a predação foram colhidos frutos em um raio de 2 m da base de 5 indivíduos de *A. aculeatum* na área de pastagem e 5 na área de floresta. Os frutos colhidos foram classificados como predados e não predados em função das marcas/aberturas deixadas por insetos, roedores ou ambos. Foram colhidos 929 frutos, sendo 803 na área de pastagem (média=160,3 frutos/planta) e 126 na área de floresta adjacente (média=25,2). A condição de predação dos frutos na área de pastagem era a

seguinte: 48,9% haviam sido predados no solo por animais roedores, 3,3% mostravam sinais de terem sido predados por insetos e 48,8% não mostravam sinais de predação por animais ou insetos. Na área de floresta foram observadas as seguintes condições: 80,9% predados no solo por roedores e 19,1% por insetos. Na área de pastagem foram encontrados 45 indivíduos, sendo 40 plântulas, 2 jovens e 3 adultos. Em relação à densidade de indivíduos na área de floresta, foram encontrados 30 indivíduos, sendo 17 da classe etária plântula, 12 da classe jovem e 1 da adulta. Foi surpreendente a alta predação de frutos na pastagem e a baixa taxa de predação por insetos. Esperava-se o contrário, pois em tese, predadores estão ausentes da pastagem. A alta predação por animais na floresta e na área de pastagem parece favorecer o recrutamento de plântulas em ambas as áreas. Essa condição talvez explique a densidade relativamente alta de plantas adultas em ambas as áreas.

Palavras-chave: Inventário. Regeneração. Arecaceae.

ESTRESSE SALINO EM CONDIÇÕES DE DIFERENTES POTENCIAIS OSMÓTICOS NA GERMINAÇÃO DE FEIJÃO ARIGOZINHO

Porfírio Ponciano de Oliveira Júnior (UFAC), Fabio Batista de Lima (UFAC), Júlio de Souza Marques (UFAC), André Luiz Melhorança Filho (UFAC), Marlon Lima de Araujo (UFAC)

A região do Vale do Juruá, Acre, situado na Amazônia Ocidental, concentra diversas espécies vegetais e, em especial tem destaque os feijões com alto vigor, boa produtividade e resistência a patógenos. Na mesma região, existem 25 variedades de feijão, e 4 espécies, (*Phaseolus vulgaris* L.; *Vigna unguiculata* (L.) Walp.; *Phaseolus lunatus* L.; *Vigna angularis* (Willd.) Ohwi & H. Ohashi). Objetivou-se avaliar o estresse hídrico com diferentes potenciais osmóticos na germinação do feijão arigozinho (*Vigna unguiculata* (L.) Walp. cv. arigozinho). O experimento foi realizado no Laboratório de Bioquímica, Análise de Alimentos, Solos e Nutrição de Plantas da Universidade Federal do Acre (UFAC), Câmpus Floresta, no mês de março de 2012. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 9 tratamentos e 4 repetições. Foram selecionadas sementes de feijão arigozinho produzidas por agricultores da região do Vale do Juruá, Acre. No preparo das soluções utilizou-se NaCl (cloreto de sódio) e água destilada a fim de alcançar os seguintes potenciais osmóticos: 0; -0,1; -0,2; -0,3; -0,4; -0,5; -1; -1,5 e -2,0 MPa. Para a obtenção dos potenciais osmóticos, considerou-se a quantidade de cloreto de sódio, 0; 1,309; 2,618; 3,927; 5,236; 6,546; 13,093 e 26,186 g/L, respectivamente. Cada parcela experimental foi constituída de 50 sementes distribuídas em papel germitest, umedecido 2,5 vezes o seu peso, com solução equivalente ao seu tratamento, na temperatura de 25 ± 1 °C e fotoperíodo de 12 horas. Avaliou-se o tempo médio de germinação (TMG), índice de velocidade de germinação (IVG), coeficiente de velocidade de germinação (CVG), porcentagem de germinação (G%). O feijão arigozinho não sofreu alterações no IVG e CVG% até a condição de -0,3 MPa. Entretanto, as variáveis G% e TMG, não decresceram até o potencial osmótico de -0,5 MPa. Com a redução dos potenciais osmóticos as plântulas de feijão arigozinho são prejudicadas, logo este consegue germinar em condições de baixa disponibilidade hídrica.

Palavras chave: *Vigna unguiculata*. Cloreto de Sódio. Desenvolvimento das plântulas.

OCORRÊNCIA DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA (LEB) EM REBANHOS LEITEIROS NO ESTADO DO ACRE

Priscila de Souza Santos (bolsista PIBIC/FAPAC), Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Orientadora, Depto de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC), Thaís Brasil Silveira (bolsista PIBIC/FAPAC), Mario Cesar Souza de Araújo (IDAF/AC), Renata Gomes Revoredo (Depto de Medicina Veterinária/UFRPE), Luiz Carlos Fontes Baptista Filho (Depto de Medicina Veterinária/UFRPE), Lucio Esmeraldo Honório de Melo (Depto de Medicina Veterinária/UFRPE).

A Leucose Enzoótica Bovina (LEB) se destaca como uma enfermidade infectocontagiosa, causada por um vírus da família *Retroviridae*, denominado Vírus da Leucose dos Bovinos (VLB). A LEB possui um longo período de evolução e, freqüentemente, apresenta-se de forma inaparente, sendo o animal assintomático um importante transmissor. Esta é uma enfermidade de grande importância econômica, devido déficit financeiro gerado na pecuária nacional, seja com relação ao decréscimo da produção leiteira e rendimento de subprodutos, condenação de carcaças, restrição ao comércio de animais e predisposição imunológica a bacterioses oportunistas. No estado do Acre, ainda não existe um levantamento epidemiológico recente, tal que o único foi realizado em 1990, tornando-se assim imprescindível a caracterização da situação sanitária nesta região. Objetivou-se com este estudo estimar a ocorrência da LEB em rebanhos leiteiros no estado do Acre por meio de testes sorológicos de imunodifusão em gel de ágar (IDGA). Foram coletadas amostras de sangue de 168 bovinos de diversas propriedades pertencentes à bacia leiteira do estado do Acre, para a extração do soro e então a realização do IDGA. Das 168 amostras coletadas, 19 (11,3%) apresentaram-se soropositivas para a LEB. Observa-se que esta frequência encontra-se em ascensão, comparada ao estudo de 1990, realizado por Abreu e colaboradores, os quais identificaram uma soroprevalência de 9,7% entre bovinos de corte e leite pertencentes ao território acriano, sendo necessários, desta forma, mais estudos quanto à situação epidemiológica da LEB no Acre. Conclui-se que o escasso conhecimento sobre fatores de riscos da LEB pode estar associado ao aumento da mesma no rebanho bovino do estado, assim como a inexistência de medidas de controle específicas, as quais deveriam ser implementadas a fim de contribuir para a consolidação da pecuária leiteira e da cadeia produtiva regional, reduzindo assim as perdas econômicas e o aparecimento de outras enfermidades oportunistas nestes rebanhos.

Palavras-chave: Bovinos. IDGA. Sorologia.

EFEITO DA ÉPOCA DE NASCIMENTO SOBRE O PESO A DESMAMA DE BEZERROS NELORE NOS MUNICÍPIOS DE RIO BRANCO E BOCA DO ACRE

Priscila Ferreira Wolter (UFAC), José Marques Carneiro Júnior (Embrapa Acre)

A produção de carne bovina na região Norte tem se demonstrado promissora, sendo a atividade do setor primário com maior impacto econômico, social e ambiental no Acre, representando cerca de 40% do valor bruto da produção. O peso a desmama é fundamental em bovinos de corte, tendo em vista que nessa fase pode-se obter as primeiras informações sobre o desempenho do animal. A expressão das características fenotípicas de um indivíduo é resultado da ação de seus genes, dos efeitos ambientais e de suas interações, no entanto, para que as características de interesse sejam avaliadas é necessário a separação dos fatores genéticos e ambientais. Dentre essas características, a época de nascimento é um dos principais fatores que influenciam o peso ao nascer dos bezerros. Geralmente, o peso ao nascer aumenta à medida que avança a época de nascimentos, pois quando muito jovens, dependem exclusivamente do leite materno, tornando-se significativos somente quando passam alimentar-se do pasto disponível. Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da época do ano sobre o peso a desmama de bezerros nelore nos municípios de Rio Branco e Boca do Acre. Os dados compreendem 492 observações de peso a desmame (240 dias de idade), de bezerros da raça nelore, nascidos nos anos de 2007 e 2008. As matrizes foram inseminadas com sêmen de 11 touros distintos. Os bezerros foram criados a pasto em três fazendas de Rio Branco e Boca do Acre, no Estado do Acre. A análise estatística de dados foi realizada utilizando os métodos dos quadrados mínimos através do procedimento GLM do programa SAS. Verificou-se que a época do nascimento foi significativa ($P < 0.05$) para o peso a desmama, demonstrando que houve variações ambientais que favoreceram os bezerros desmamados em abril e maio de 2009. Nesta época ocorreu maior nível de precipitação, permitindo melhor recuperação de pastos e maior fornecimento de forragem para as matrizes, que conseqüentemente desmamaram bezerros mais pesados devido a maior produção de leite mostrando que é importante que os nascimentos se concentrem quando houver maior disponibilidade de pastagem. Sendo assim, pode-se concluir que a época de nascimento tem influência direta sobre o peso dos animais, tornando-se importante a adoção de uma estação de monta que concentre os nascimentos para o fim da época seca, tendo em vista que as matrizes terão maior disponibilidade de alimento, e maior disponibilidade de leite, contribuindo assim, com o peso a desmama dos animais.

Palavras-chave: Bezerros nelore. Época de nascimento. Peso a desmama.

AValiação GENÉTICA DE GADO DE CORTE: UMA VISÃO GERAL

Priscila Ferreira Wolter (UFAC), José Marques Carneiro Júnior (EMBRAPA ACRE)

A bovinocultura de corte tem se destacado na economia nacional e assumiu posição de liderança no mercado mundial de carnes. O Brasil possui hoje o maior rebanho comercial do mundo e é o primeiro exportador mundial. Diversos fatores foram determinantes para a conquista da liderança brasileira no comércio internacional como a genética, associados a fatores como manejo, nutrição, sanidade e controle zootécnico. Há necessidade de se buscar maior entendimento das relações existentes entre genótipo e ambiente para tanto, se utiliza técnicas de melhoramento genético, sendo uma delas a avaliação genética. Portanto, este trabalho tem como objetivo mostrar uma visão geral sobre os conceitos de avaliação genética em bovinos de corte. O objetivo do melhoramento genético é obter genótipos superiores para contribuir com o aumento da rentabilidade da atividade pecuária, através da seleção e cruzamento dos melhores indivíduos. A avaliação genética é o ponto de partida para o processo de seleção, visa à identificação dos melhores genótipos no rebanho. Em geral, características de importância econômica são poligênicas e o valor fenotípico de um animal não reflete exatamente no seu valor como pai, o valor fenotípico (P) é o resultado do valor genotípico (G) e dos desvios do ambiente (E) $P = G + E$. Os pais não transmitem seu genótipo aos descendentes e sim uma amostra aleatória de genes. Assim, os diferentes gametas produzidos por um mesmo animal vão produzir materiais genéticos diferentes. A DEP, diferença esperada da progênie é a predição média do valor genético do animal, isto é, do valor genético mais próximo do real do animal para características de interesse. A diferença entre o valor genético verdadeiro e o predito é o erro de predição e para medi-lo temos a acurácia, que é a confiabilidade do valor genético. A medida de acurácia se baseia na minimização da variância do erro de predição. As avaliações genéticas são realizadas por meio da teoria de modelos mistos e da metodologia de máxima verossimilhança restrita (REML), com procedimentos que permitem a obtenção do BLUP (melhor preditor linear não viesado), essa metodologia estima os efeitos aleatórios (genética) e fixos (ambientais) concomitantemente, possibilitando a avaliação genética em grande escala, considerando informações de animais em diferentes locais. Atualmente o modelo estatístico mais utilizado é o modelo animal que considera todas as informações disponíveis para obtenção do valor genético dos animais em análise. Conclui-se que no processo de modernização, o melhoramento genético apresentou-se

como um dos mecanismos mais importantes para o progresso do setor produtivo de carne bovina. Pois, contribuiu para a seleção mais acurada de genótipos superiores realizada através de catálogos de touros disponíveis nas centrais de inseminação artificial.

Palavras-chave: Avaliação genética. Bovinos de corte. Melhoramento genético.

ANÁLISE DE REGRESSÃO COM EQUAÇÕES HIPSOMÉTRICAS DE ÁRVORES DA FLORESTA NATIVA RESEX CHICO MENDES

Pytter Lauster Jordan de Sá Costa Cruz (UFAC)

Os inventários florestais são de extrema importância, pois eles visam informar sobre os recursos florestais existentes em uma determinada área, sendo imprescindíveis às práticas de manejo. Este estudo teve como objetivo ajustar equações hipsométricas para árvores com DAP ≥ 50 cm e escolher a que melhor se ajusta ao plano de manejo florestal sustentável comunitário, localizado dentro da Reserva Extrativista Chico Mendes (RESEX). Coletou-se os dados de altura e do diâmetro de 49 árvores distribuídas em 7 classes diâométricas com amplitude de 10 cm, divididas 7 árvores por classe de DAP. Foram avaliados seis modelos hipsométricos e a escolha do melhor modelo foi baseada nos critérios: coeficiente de determinação, erro padrão residual e análise gráfica dos resíduos. Entre os modelos testados os melhores resultados foram obtidos pelo modelo Hiperbólico linear ($d/\sqrt{hc} = \beta_0 + \beta_1.d$), que apresentou $R^2 = 72,78\%$, $S_{xy} = 78,42\%$ e boa distribuição de resíduos, sendo este indicado para estimar a altura das árvores em função do diâmetro para área estudada.

Palavras-chave: Análise de Regressão. Análises Estatísticas. Equação Hipsométrica. Floresta Nativa. Resex Chico Mendes.

ESTUDO SOCIOAMBIENTAL DA RESERVA EXTRATIVISTA DO ALTO JURUÁ- ACRE

Quétilla Souza Barros ¹, Erica Karolina Barros de Oliveira ², Jordana Souza Paula Riss³

Engenheira Florestal, assistente social, mestranda em Ciência Inovação e tecnologia para a Amazônia, UFAC-Rio Branco e-mail quetyla@hotmail.com ¹ Engenheira Florestal, Mestranda em Ciências Florestais, UNB- Brasília, e-mail karolina.czs@gmail.com ²; Farmacêutica, graduada em química, mestranda em Ciência, Inovação e tecnologia para a Amazônia UFAC-Rio Branco, docente IFAC, e-mail jordana.acre@hotmail.com ³

A Reserva Extrativista do Alto Juruá (REAJ) está localizada na porção Ocidental do Estado do Acre, entre as coordenadas geográficas de 08° 45' e 09° 45' de latitude sul e 72° 00' e 73°00' de longitude a Oeste, no município de Marechal Thaumaturgo, abrangendo uma área de 506.186 hectares. O presente estudo é o resultado de uma pesquisa descritiva e documental, fundamentada na coleta de dados que foi realizada mediante o levantamento dos questionários do censo dos moradores da Reserva Extrativista do Alto Juruá, arquivados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMbio), no escritório da REAJ, no município de Cruzeiro do Sul/AC. Entre os principais resultados levantados houve destaque para: 30,63% dos moradores entrevistados, se disseram analfabetos, 17,25% cursaram a quarta série do ensino fundamental, 12,32% a terceira série, 8,63% a quinta série, 8,45% o terceiro ano do ensino médio, 6,69% a primeira série, 5,46% a oitava série 3,87% a terceira série, 2,29% a sétima série, menos de 1% cursaram o primeiro ou segundo ano do ensino médio, e somente 0,18% concluíram o ensino superior. Quanto ao número de residentes por domicílio, em 63, 51% das residências haviam até cinco moradores, 33,55% de seis a 10, e em somente 2,94% dos domicílios haviam mais de 10 moradores. No referente a renda familiar, 82,61% das famílias declararam receber menos de um salário mínimo mensal, 10,79% acima de dois salários mínimos, 6,60% entre um e dois salários mínimos 70 76% dos extrativistas afirmaram participar de alguma entidade associativa no âmbito comunitário, sobretudo da Associação dos seringueiros e agricultores da Reserva Extrativista do Alto Juruá (ASAREAJ). Em relação ao tamanho das áreas de uso, 90,44% dos entrevistados declararam morar em uma área de até 15 hectares, somente 9,56% disseram residir em uma área superior a 15 hectares. Somente 4,40% dos comunitários declararam possuir documento de posse do local onde moram, os

outros 95,60% moram em áreas sem nenhum tipo de documentação. Cabe salientar que as reservas extrativistas são consideradas áreas públicas, pertencente ao Estado. A principal atividade econômica levantada foi a prática de cultivo agrícolas juntamente com a criação de animais de pequeno porte, para comercialização do excedente. 51,13% dos comunitários disseram praticar caça e pesca de subsistência. O extrativismo vegetal não permeia entre as principais atividades produtivas, sendo uma unidade caracterizada pela agricultura familiar, esse fato de certo modo é preocupante já que a Unidade tem perdido seu caráter extrativista, políticas públicas de incentivo a tais práticas devem ser direcionadas a RESEX, já que há alto potencial para a atividade, entretanto esta é pouco valorizada economicamente.

Palavras-chave: Amazônia. Extrativismo. Populações tradicionais.

REGENERAÇÃO NATURAL DO MOGNO EM ÁREAS SEM PERTURBAÇÃO POR ATIVIDADE AGRÍCOLA OU MADEIREIRA NA AMAZÔNIA SUL OCIDENTAL-ACRE

Quétilla Souza Barros¹, Marcus Vinício Neves d' Oliveira²; Manoel Freire Correia³; Érica Karolina Barros de Oliveira⁴; Jordana Souza Paula Riss⁵

Engenheira florestal, Assistente Social, Mestranda em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, UFAC-Rio Branco, e-mail quetyla@hotmail.com¹; Engenheiro florestal, mestre em ciências de florestas tropicais, doutor em manejo de florestas nativas, pesquisador Embrapa –Acre, e-mail marcus.oliveira@embrapa.br² e-mail ; Biólogo, técnico Embrapa-Acre, e-mail manoel.correia@embrapa.br³; Engenheira Florestal, Mestranda em Ciências Florestais, UNB-Brasília, e-mail karolina.czs@gmail.com⁴; Farmacêutica, Química, mestranda CITA - e-mail jordana.acre@hotmail.com⁵.

O mogno (*Swietenia macrophylla* King), é uma das espécies madeireiras mais importantes, das florestas tropicais, ocorre em toda a América Latina do México ao Brasil, é caracterizada como de baixa densidade populacional (normalmente < ha⁻¹), e devido à forte pressão antrópica no passado, atualmente faz parte da lista de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção. Estudos sobre os estoques de regeneração da espécie são considerados escassos. Este estudo teve como objetivo levantar os padrões de regeneração natural do mogno (*Swietenia macrophylla* King), em áreas intactas na Floresta Estadual do Antimary-Acre. Foram estudadas 20 matrizes de *S. macrophylla* com DAP variando de 79, 58 cm a 134, 64 cm na Unidade de Produção Anual (UPA) de 2013. Foi analisada a distribuição de plântulas de acordo com a direção dos ventos (N; S; L e O), de acordo com a distância da árvore matriz dividida em faixas de medição com intervalo de 5 m (0-5; 5,1-10; 10,1-20; 20,1-30; 30,1-40), e a proporção entre mudas pré-estabelecidas e ingressos. A distinção entre mudas pré-estabelecidas (pertencentes ao ciclo de regeneração de 2012 e 2013) e ingressos (ciclo de regeneração 2014), foi realizada com base na visualização das características morfológicas. Também foram analisadas as alturas e diâmetros do colo, de indivíduos recém germinados até 1 m de altura, todos foram devidamente plaqueteados. Os principais resultados foram: i. dos 1754 regenerantes amostrados, 1,4% apresentaram diâmetro do colo (DC) de 0-1 mm, 65,7% de 1 a 2 mm, 24,0% de 2,1 a 3mm e 8,9% com DC superior a 3mm; ii.. 27,3% das plântulas mediram entre 0,1-20,0 cm de altura, 63,6% de 20 a 30 cm, e 9,1% acima de 30 cm; iii.. a maior concentração de regeneração foi encontrada no quadrante Oeste (31,8%), seguido do Norte (29,0%), Sul (24,3%), e (14,8%); iv. 22,4% das plântulas foram encontradas nas faixas de 5,1-10m de distancia da matriz, 18,9% de

10,1-15 m, 17,4 de 0-5 m, 13,4 de 15,1-20, 10,9% de 20,1-25, 7,7% de 25,1-30, 5,0% de 30,1-35m, e 4,49% de 35,1-40 m e v. 84,2% dos indivíduos mensurados foram classificados como ingressos , 15,8% plântulas pré-estabelecidas, referentes ao ciclo de regeneração 2012/2013. Os resultados levantados denotam para a influência dos ventos nas taxas de regeneração natural, e que a maioria dos indivíduos mensurados estavam na fase de plântula (< 30 cm de altura), estudos como estes representam forte relevância para conservação natural da *S. macrophylla*, já que conhecer os padrões de regeneração natural em áreas sem exploração, funciona como um passo para definir medidas silviculturais que proporcionem o desenvolvimento das mudas e a manutenção dos indivíduos pós fase de plântula.

Palavras chave: Sucessão florestal. Conservação. Manutenção ecológica.

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO MADEIREIRA DE UM POVOAMENTO DE TECA EM RIO BRANCO, ACRE

Raielle Freire da Silva (bolsista FAPAC), Lorenna Eleamen da Silva Gama (graduanda Eng. Florestal – UFAC), Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador EMBRAPA/AC), Luis Cláudio de Oliveira (Pesquisador EMBRAPA/AC), Daniel de Almeida Papa (Analista EMBRAPA/AC) Thiago Augusto da Cunha (Professor CCBN-UFAC), Victor Carlos Domingos Neto (graduando Eng. Florestal – UFAC).

A Teca (*Tectona grandis* L.f.) é uma árvore originária da Ásia e cultivada no Brasil para produção de madeira, seu valor de mercado pode ser comparado ao do Mogno (*Swietenia macrophylla* King). Porém necessita de condições de solo e clima favoráveis para seu cultivo, além da adoção de tratamentos silviculturais durante todo seu ciclo de produção, que pode chegar até 25 anos. Essa espécie é exigente em adubação, não admitindo solos com toxidez de alumínio, nem saturação hídrica. Apresenta melhor desenvolvimento em locais com precipitação anual de 1.250 mm a 3.750 mm, associada a um período de três a cinco meses de seca, e temperatura mínima de 13 °C a 17 °C e máxima de 39 a 43 °C. A teca se adequa bem em solos planos, profundos, bem drenados, com boa fertilidade, e pH do solo de 6,5 a 7,5, tendo o cálcio como um fator limitante ao seu desenvolvimento. Os estados produtores de teca no Brasil são Mato Grosso, Rondônia, Pará e Acre. No Acre, os primeiros plantios foram feitos na década de 90 e estão concentrados na região do Alto e Baixo Acre, devido as melhores condições de solo para a cultura. Os primeiros plantios tiveram como principal objetivo a compensação ambiental e por isto não sofreram os tratamentos silviculturais adequados que um plantio comercial necessita. Em 2006 foi implantado um povoamento de teca em 0,8 hectare no campo experimental da Embrapa Acre com propósito de fazer o manejo adequado da teca e avaliar seu crescimento em função do tratamento silvicultural. Foram plantados 525 mudas, tipo toco, em espaçamento de 4 x 4 metros, com aplicação de 200 g de superfosfato simples por cova e adubação de cobertura até o terceiro ano do experimento. Após oito anos, o plantio sofreu dois desbastes, com intervalos de 3 anos entre cada um, totalizando uma intensidade de desbaste de 42% do plantio inicial. As 304 árvores remanescentes foram medidas em dois anos consecutivos, 2013 e 2014, com as quais foram obtidos o diâmetro à altura do peito, altura total, altura da primeira bifurcação, qualidade da madeira, ocorrência de pragas ou doenças, área basal e volume. A equação adotada para estimativa do volume comercial foi $0,00260011+0,000490956*(DAP^2)$ de Kopecky-Gehrhart. O incremento médio anual de 2013 foi de 15,27 m³/ha e no ano de 2014 foi de 17,69 m³/ha. O diâmetro médio dos plantios foi de 23,62 cm em 2013 e 25,40 cm em 2014.

Esses resultados são superiores à média produtiva mundial que está em 15 m³/ha/ano. Atualmente, o povoamento acumula um volume total de 99,06 m³ e a expectativa é que até a rotação ótima econômica o volume madeireiro esteja próximo de 200 m³/ha.

Palavras-chave: Crescimento. Incremento volumétrico. Ajuste de equação.

FENOLOGIA DE VARIEDADES TRADICIONAIS DE FEIJÃO-COMUM NO ACRE

Raiury Santos da Silva (UFAC), Vanderley Borges dos Santos (UFAC), Francisca Silvana da Silva Nascimento (UFAC), Grenville Antonio Souza dos Santos (UFAC)

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma planta tropical, com ciclo curto entre 60 e 120 dias, exige uma estação úmida propícia ao crescimento, e uma seca, no fim do ciclo, que favorece a colheita e a conservação das sementes. Estudar cada fase de desenvolvimento é importante para se estabelecer práticas adequadas a cada fase e assim, um melhor manejo varietal. Para o feijão-comum os estádios fenológicos são definidos como: Fase vegetativa: V0- emergência da semente para superfície do solo; V1- os cotilédones encontra-se totalmente emergidos na superfície do solo; V2- as folhas unifoliadas encontram-se completamente abertas; V3- a primeira folha trifoliada encontram-se separada e completamente aberta; V4- a segunda folha trifoliada encontra-se com os folíolos separados e completamente abertos. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a fenologia de variedades do feijão comum. O experimento foi conduzido em casa de vegetação localizado na horta do campus da Universidade Federal do Acre. Foram utilizadas variedades tradicionais de feijão de arranque cultivadas no estado do Acre, como: Roxinho Mineiro, Peruano Branco, Gorgutuba Rajado, Enxofre, Carioca Pitoco, Peruano Amarelo, Canela de Jurití, Rosinha, Canário, Mudubim de Vara, Gorgutuba vermelho, Feijão Preto, Roxinho, Gorgutuba. As sementes utilizadas foram provenientes do banco de germoplasma ativo, administrado pelo professor Vanderley Borges dos Santos na Ufac. As sementes foram semeadas em vasos, que constituíram as parcelas, com duas repetições. O solo utilizado foi proveniente de floresta e compostagem de folhas. Os acessos Peruano Branco, Gorgutuba Rajado, Mudubim de Vara e Feijão Preto não germinaram no primeiro plantio, sendo necessário com 11 dias da primeira semeadura, foi feito o replantio dos mesmos. O cultivar Gorgutuba Rajado foi replantado e não germinou. Foi feita análise química de acidez e fertilidade do solo em laboratório, e não foi necessário fazer calagem ou adubação. Na fase vegetativa V0 verificou-se o mínimo de dias para emergência na cultivar Roxinho Mineiro e o máximo para as cultivares Mudubim de Vara e Peruano Branco. Na fase V1 a maioria teve variação de 5 a 6 dias, com exceção da cultivar Peruano Branco que atingiu o estágio em 8 dias. Na fase V2 as cultivares levaram de 6 a 7 dias para completarem o estágio, observando-se que a cultivar peruano branco exigiu 11 dias. Para o estágio V3 a maioria das variedades levaram entre 11 a 13 dias, sendo que a cultivar Peruano Branco completou mais tardiamente, em 15 dias. No estágio V4 houve uma variação de dias

entre 14 e 15 dias na maioria das cultivares, com exceção das cultivares Peruano Branco e Feijão Preto alcançaram o estágio em 19 dias. Considerando os resultados, os mesmo estão com padrões fenológicos semelhantes a variedades melhoradas, o que os caracteriza como promissores para plantios comerciais após outros trabalhos de pesquisa.

Palavras-chave: Phaseolus vulgaris. Estádios Fenológicos do feijoeiro.

FITOPLÂNCTON DE UM AÇUDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE: CLASSE CHLOROPHYCEAE

Raquel Andrade Torres (bolsista PIBIC/CNPq), Maria Rosélia Marques Lopes (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza- UFAC)

O presente trabalho trata do estudo taxonômico da Classe Chlorophyceae (Fitoplâncton) de um açude da Universidade Federal do Acre. Baseado na análise de 31 amostras coletadas, mensalmente, no período de 24/09/2014 a 12/12/2014 e, quinzenalmente, a partir de 09/01/2015, abrangendo a época de seca e de chuva. As coletas foram realizadas em um açude do complexo arquitetônico da UFAC, o de tamanho maior, conhecido popularmente como “lago Kinpara”, no qual foram estabelecidas cinco estações de amostragem de sub-superfície na região limnética, ao longo da extensão do açude. Assim, o objetivo deste estudo foi fazer o levantamento taxonômico do fitoplâncton com base nas análises morfológicas e métricas de populações. As microalgas foram coletadas com rede de plâncton, confeccionada de náilon, cuja abertura da malha é da ordem de 20 μm , que foi passada várias vezes na camada sub-superficial da água e, também, simples passagem do frasco aberto em meio à massa de algas eventualmente encontrada na superfície e visualizadas a olho nu. A análise das amostras foi feita em microscópio de luz, binocular, marca Olympus, modelo BX41, equipado com câmera fotográfica digital e ocular micrométrica. Os organismos foram identificados em nível específico e infraespecífico e a identificação taxonômica, bem como a seleção de espécies bioindicadores, foram baseadas em publicações especializadas, utilização de chaves de classificação, comparação de descrições e de ilustrações. Foram identificadas 30 espécies distribuídas em 14 gêneros: *Tetrachlorella* (1), *Ankistrodesmus* (2), *Scenedesmus* (3), *Pediastrum* (4), *Kirchneriella* (5), *Coelastrum* (3), *Radiococcus* (1), *Crucigenia* (2), *Crucigeniella* (1), *Quadrigula* (1), *Tetraedron* (1), *Dictyosphaerium* (3) *Dinobryon* (2), *Diacanthos* (1). O gênero mais bem representado dentro da classe foi *Kirchneriella* com cinco espécies.

Palavras-chave: Inventário taxonômico. Microalgas. Ecossistema urbano.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DA MUSCULATURA LATERAL DO MEMBRO TORÁCICO DA ONÇA PINTADA - *PANTHERA ONCA* (LINNAEUS 1758)

Rayssa Gabriela Araújo da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Yuri Karaccas de Carvalho (Orientador -, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN/UFAC)

A onça-preta (*Panthera onca*) conhecido popularmente como pintada, jaguar, jaguaretê, jaguarapinima, é a maior espécie de felídeo da América. Não obstante, se sabe pouco acerca das características anatômicas e fisiológicas, além de, estar seriamente ameaçado de extinção. O presente estudo tem como objetivo descrever a anatomia do membro torácico lateral da onça pintada (*Panthera onca*), assim como correlaciona-los com outras espécies, entre elas o gato doméstico. Este estudo foi realizado na Universidade Federal do Acre (UFAC), junto ao laboratório de Anatomia Animal (Centro de Ciências Biológicas e da Natureza), foi utilizado 1 (um) animal macho adulto. O exemplar foi fixado em formaldeído a 10%. Posteriormente, foi retirado a derme e efetuou-se a dissecação dos músculos laterais do membro torácico com a subsequente descrição anatômica e fotodocumentação. Nas regiões da escápula e do braço, superficialmente, foram identificados os músculos, a seguir: Cleidotrapézio, Acromiotrapézio, Espinotrapézio, Redondo Maior, Levantador Escapular Ventral, Espino-deltóide, Acromio-deltóide, Cleidobraquial, Triceps Braquial (cabeça lateral e longa), Braquial. E músculos profundos: Supra-espinhal, Infra-espinhal, Redondo Menor e Ancôneo. Nas regiões do antebraço, superficialmente, foram identificados os músculos, a seguir: Braquiorradial, Extensor Carporadial Longo, Extensor Carporadial curto, Extensor Digital Comum, Extensor Digital Lateral, Extensor Carpoulnar e Flexor Digital Profundo (cabeça ulnar). E músculos profundos: Supinador, Abdutor Longo do Polegar e Extensor do Indicador. Os grandes grupos musculares visualizados na região escapular, braço e antebraço da *Panthera onca* possui semelhança na forma, disposição e inserção com o gato doméstico.

Palavras-chave: *Panthera onca*. Musculatura. Torácica. Lateral.

VARIABILIDADE DE CARACTERES MORFOLÓGICOS EM PROGÊNIAS F2 DA FAMÍLIA E3 DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Tiago Oliveira Ribeiro (Uninorte), Bárbara Barbosa Mota (UFAC), SANTOS, I.A. (UFAC), AZEVEDO, H.N. (UFAC), ASSIS, G. M. L.(Embrapa Acre)

A leguminosa herbácea *Arachis pintoi*, popularmente conhecida como amendoim forrageiro, vem sendo amplamente estudada pela sua alta compatibilidade com gramíneas forrageiras, sendo utilizada em pastagens consorciadas. Adicionalmente, é capaz de realizar a fixação biológica de nitrogênio, devido à simbiose com rizóbios, tornando as pastagens mais persistentes sem o uso de adubação química nitrogenada. Porém, torna-se necessário desenvolver novas cultivares de amendoim forrageiro para atender as demandas dos produtores por meio de programas de melhoramento genético. O objetivo desse estudo foi verificar a existência de variabilidade genética entre progênies F2 da família E3 para caracteres morfológicos de *Arachis pintoi*, obtidas de cruzamentos artificiais na Embrapa Acre. O trabalho foi desenvolvido a partir de populações segregantes de amendoim forrageiro em F2, cultivadas em casa telada e sob irrigação. Foram avaliadas 30 progênies em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. As seguintes características foram mensuradas: comprimento do folíolo basal (CFB), comprimento do folíolo apical (CFA), largura do folíolo basal (LFB), largura do folíolo apical (LFA), intensidade de cerdas na face abaxial do folíolo basal direito (ICerFAFB/D) e esquerdo (ICerFAFB/E), intensidade de cerdas na estípula (ICerE) e no pecíolo (ICerP), comprimento da estípula na parte soldada ao pecíolo (CEPSP) e na parte livre (CEPL), largura da estípula na parte livre (LEPL), comprimento do pecíolo (CP), comprimento médio dos entrenós (CME) e diâmetro médio dos entrenós (DME) dos estolões. Foram calculadas estatísticas descritivas e, adicionalmente, realizou-se a análise de variância para cada característica, incluindo os genitores masculino e feminino. Verificou-se variabilidade entre as progênies para todas as características ($P < 0,01$). Ao comparar a média das progênies com o genitor feminino, verificou-se diferença significativa ($P < 0,05$) somente para as variáveis LEPL, CP e CME, em que a progênie apresentou menor largura da estípula, porém pecíolos e entrenós maiores que a genitora. Ao comparar a média das progênies com o genitor masculino, foi verificada diferença significativa ($P < 0,05$) para LFB, LFA, ICerFAFB/D, ICerFAFB/E, ICerE, CEPSP, CEPL e LEPL, em que a progênie apresentou, em média, folíolos mais largos e maior incidência de cerdas, porém estípulas mais curtas e estreitas que o genitor. Conclui-se que há variabilidade para todos os caracteres morfológicos

avaliados na população F2 da família E3 de amendoim forrageiro, sendo detectadas, em média, maiores diferenças entre a progênie e o genitor masculino.

Palavras-chave : Híbridos. Caracterização. *Arachis pintoi*. Análise de variância.

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE AVES CAIPIRAS NO ESTADO DO ACRE

Ricardo César Costa da Silva (IFAC), Jizele Barbosa do Nascimento (IFAC), Marcelo Helder Medeiros Santana (IFAC), Jalceyr Pessoa Figueiredo Júnior

A avicultura alternativa ou caipira tornou-se, no decorrer dos anos, uma das atividades que mais crescem no cenário agropecuário brasileiro. Atualmente a atividade recebe investimentos em todos os setores de produção, proporcionando ao pequeno e médio produtor a oportunidade de inserção em uma atividade rentável e lucrativa. Neste sentido, objetivou-se com esse trabalho realizar uma análise detalhada da cadeia produtiva de aves caipiras no estado do Acre. A análise foi realizada com produtores dos municípios de Sena Madureira e Manoel Urbano/AC. Foram cadastrados 14 produtores dos respectivos municípios, os quais foram submetidos à aplicação do questionário produtivo. Foi disponibilizada a quantia de no máximo de 300 aves por produtor, levando em consideração a infraestrutura da propriedade, sendo distribuídos ao total 3050 pintos de um dia, com aptidão para corte da linhagem Tropical, vacinados contra Marek, Gumboro e Boubu Suave. A equipe de técnicos forneceu folders contendo informações de manejo e alimentação de aves caipira, além de fichas de escrituração zootécnica aos produtores. Os dados coletados foram analisados estatisticamente, sendo obtidas as frequências relativas para cada questão. De acordo com os resultados do questionário aplicado aos pequenos e médios produtores, concluiu-se que 36% dos mesmos estão inseridos na atividade de avicultura caipira entre 1 a 3 anos. O principal motivo de estarem entrando nessa atividade (71%) é para a complementação da renda familiar, haja vista que a procura pela carne de aves do tipo caipira é muito grande no estado. Além dessa atividade os produtores realizam outras atividades nas suas propriedades. Cerca de 50% dos entrevistados responderam que trabalham com a agricultura. Esta atividade é uma das principais fontes de renda dos pequenos produtores. Grande parte (79%) dos produtores utilizam o emprego de mão-de-obra familiar. Perguntado se havia alguma destinação para os resíduos de produção, 78% dos produtores responderam que os resíduos são utilizados como adubos na produção de hortaliças e frutas. Cerca de 93% dos produtores entrevistados responderam que além da ração comercial, são alimentos alternativos para as aves tais como, restos de hortaliças que são produzidas na propriedade, capins etc. Essa prática gera uma redução no custo de produção significativa, além de manter a característica da carne de aves caipiras. A maioria (93%) dos entrevistados não dispõe de tecnologia de sistema de resfriamento nos seus galpões e 86% destes realizam a limpeza e desinfecção dos equipamentos e instalações utilizados na criação dessas aves. De maneira geral, há uma boa aceitação dos produtores com a atividade, sendo que 43% destes responderam excelente quanto a sua satisfação. Os produtores, apesar da falta de tecnologia em suas

propriedades, têm mostrado grande satisfação em trabalhar com aves caipiras, havendo complementação da renda e emprego de mão-de-obra familiar, permitindo a fixação do homem no campo.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Agroecologia. Galinha caipira.

***Phyllachora balansae* SPEG. EM *Cedrela fissilis* VELL. NO ACRE, BRASIL**

¹Rivaldalve Coelho Gonçalves, ¹Paulo Eduardo França de Macedo, ²Juscélia Aparecida Batista de Almeida. ¹Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Acre, Rodovia BR 364, km14, sentido Rio Branco-Porto Velho, CEP:69.908-900. Rio Branco, Acre. rivaldalve.goncalves@embrapa.br. ²SEDENS. Governo do Estado do Acre.

O Brasil possui cerca de 7,6 milhões de ha de florestas plantadas com finalidade econômica e, contribuiu com R\$ 8,8 bilhões em impostos para o país em 2013 (INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÁRVORES. Ibá 2014. São Paulo: [s.n.], 2014, 100 p.). O plantio de mudas de essências florestais com alta qualidade e livre de doenças requer o conhecimento dos fungos fitopatogênicos que incidem na fase de viveiro. O objetivo deste trabalho é relatar a descoberta do fungo *Phyllachora balansae* Spegazzini associado a doença e morte de mudas de *Cedrela fissilis* (cedro-rosa) em viveiro no Acre. Mudas de *C. fissilis* com aproximadamente seis meses de idade, em tubetes, com substrato organo-mineral, foram trazidas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre para diagnóstico de doença. Procedeu-se a análise visual das mudas ao microscópio estereoscópico, em aumentos de até 50X para verificar a presença de estruturas fúngicas. Ao constatar pontos pretos nas folhas e nas hastes das mudas, inclusive em tecido verde e tenro desses órgãos, foram preparadas lâminas de microscopia em líquido de montagem (lactofenol + azul de algodão). Foram observados o tipo, a forma, a cor e posição da estrutura reprodutiva, além dos tipos e morfologia dos componentes internos da mesma. Três ascos e oito ascósporos foram mensurados em comprimento e diâmetro utilizando-se uma régua micrométrica fixa em ocular do microscópio de luz comum, no aumento de 400X. Os dados foram organizados na forma; média (menor valor-maior valor) de comprimento x diâmetro e, foram comparados com aqueles descritos na literatura. As lesões são cobertas por estromas negros, puntiformes, isolados a pouco agregados e também dispersos de forma homogênea em tecidos verdes de folha nova. O fungo encontrado apresenta peritécio, obipiriforme, clipeado, uniostiolado, escuro, imerso no tecido do hospedeiro, erumpente na epiderme, isolados e agregados, clipeo inferior pouco aparente, contendo células largas e hialinas na face interna da parede, paráfises, ascos unitunicados elipsoidais, com ápice indiferenciado, contendo oito ascósporos oblongos. Os ascos medem 66,62 µm (57,93 µm - 77,24 µm) x 11,10 µm (9,65 µm - 14,48 µm) e os ascósporos medem 9,26 µm (7,72 µm - 9,65 µm) x 7,03 µm (5,55 µm - 7,24 µm). Os dados de tamanho de lesão e tamanho dos lóculos dos ascomas não foram obtidos neste trabalho. Os dados coletados mostram que o fungo é *Phyllachora balansae* Spegazzini (BATISTA, L. A.; BEZERRA, J. L.; PERES, J. E. P. Alguns *Phyllachora* Nits. do Pará e do Amazonas.

Publicação do Instituto de Micologia da Universidade do Recife, Recife, nº. 437, 1964. 14p.) Foram constatadas pequenas diferenças nos limites inferiores e superiores de medidas em relação a espécie descrita no hospedeiro *Cedrela odorata*, em 1961, no Amazonas e, em *C. fissilis*, no ano 2000, em Brasília, DF (UENO, B; RESENDE, D. V. . *Phyllachora balansae* Speg. causando danos em *Cedrela fissilis* em condições de cerrado. Fitopatologia Brasileira, n. 25, p. 430, 2000).

Palavras-chave: Cedro-rosa. Amazônia. Patologia Florestal.

VALIDAÇÃO DE ENSAIOS DE EXTRAÇÃO DE DNA *IN HOUSE* E A IMPORTÂNCIA DO SEU CONTROLE DE QUALIDADE EM AMOSTRAS DE PACIENTES COM *PLASMODIUM SP* DA REGIÃO DE PORTO VELHO – RONDÔNIA

Rivânia Rodrigues da Silva (Aluna, Faculdade São Lucas), Glauciane da Silva Bifano Tavares (Docente, Faculdade São Lucas), Roger Lafontaine Taborda (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical- CEPEM), Carina Fabrícia Rodrigues de Melo (Faculdade São Lucas- FSL), Francisco L.S. Rodrigues (Centro de Pesquisa em Medicina Tropical-CEPEM) Farias J.D (Universidade Federal do Acre- UFAC), Joana D'Arc Neves Costa (CEPEM).

Dentre as ferramentas para alcançar o diagnóstico viável para a malária, se destaca a extração de DNA. Ao se considerar que em casos de baixa parasitemia, para a confirmação da espécie parasitária, o aspecto terapêutico durante a seleção de doadores, em pesquisas de genotipagem, e em estudos epidemiológicos, incluído a detecção de portadores assintomáticos, o monitoramento da qualidade e da quantidade do material obtido são importantes. Justifica-se a realização deste estudo que objetivou validar a metodologia analítica para determinação do diagnóstico da doença em amostras de sangue de pacientes, adsorvido em papel de filtro Whatmann® 3MM, INLAB, coletadas com diferentes anticoagulantes. Neste cenário, torna-se necessário a escolha de uma metodologia para utilização de técnicas rápidas, de baixo custo, livres de contaminantes e interferentes, práticos no que tange a pesquisa retrospectiva, com material de boa qualidade, e que permita a amplificação de regiões do genoma de interesse, a partir de mínimas quantidades de DNA. Foram realizados estudos com os métodos de extração de DNA, que incluíram resina Chelex 100®/Saponina (Bio Rad), Tris/EDTA/Saponina, Metanol (Merck), purificação com Fenol-Clorofórmio (Invitrogen) e Kit GE Healthcare, *blood genomic Prep Mini Spin*. Observaram-se relevantes diferenças na qualidade e na quantidade de material obtido, com os ensaios testados. O material obtido foi avaliado para amplificação cujo alvo são genes que codificam uma sequência de bases da subunidade ribossomal 18sRNA, gênero e espécie da malária *vivax*, *falciparum* e *malariae*. As condições otimizadas foram: tipo de anticoagulante, tipo de papel de filtro com parasitemias entre formas até 0,0015 parasitos/ μ l, incluído malária mista. De acordo com o método de extração de DNA utilizado, os resultados preliminares caracterizaram Tris/EDTA e Chelex 100®/Saponina, uma das estratégias para o procedimento. A importância do controle de qualidade e o tipo de ensaio a serem estabelecidos, são questões relevantes. Uma vez que os interferentes durante o diagnóstico utilizando a Reação da Polimerase em cadeia- PCR, podem afetar o resultado. Variantes relacionadas ao tipo de anticoagulante utilizado durante a coleta, o

papel de filtro, o armazenamento, a temperatura e o tipo de ensaio utilizado durante a extração do material, podem influenciar na quantidade e na qualidade do DNA, visado para a amplificação do gene-alvo, sua reprodutibilidade, a estabilidade e integridade do material extraído. Esta etapa do trabalho pode contribuir com a implantação do controle de qualidade e confiabilidade da amplificação durante o diagnóstico e o monitoramento da parasitemia. A sensibilidade de cada teste foi avaliada com base na comparação entre os métodos avaliados até o momento. Visando um método alternativo de baixo custo e com parâmetros de controles de qualidade satisfatórios para estudos epidemiológicos.

Palavras-chave: Extração de DNA. Papel de filtro. Controle de qualidade.

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DA MUSCULATURA LATERAL DO MEMBRO PÉLVICO DA ONÇA PINTADA – *Panthera onca* (LINNAEUS, 1758)

Rodrigo Gomes de Souza (bolsista PIBIC/CNPq), Joelma de Faria Santos (Graduanda em Medicina Veterinária), Yuri Karaccas de Carvalho (Orientador, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

Panthera onca, conhecido popularmente como onça pintada, é a maior espécie de felídeo da América. Não obstante, se sabe pouco acerca das características anatômicas e fisiológicas desta espécie. O presente estudo objetivou-se em descrever a musculatura lateral do membro pélvico da Onça pintada, bem como correlacioná-la com o gato doméstico. Este estudo foi realizado na Universidade Federal do Acre (UFAC), junto ao laboratório de Anatomia Animal, foi utilizado 1 (um) animal macho, adulto. O exemplar foi fixado em formaldeído a 10%. Posteriormente, efetuou-se a dissecação com a subsequente descrição anatômica e fotodocumentação. Os músculos descritos na região lateral do membro pélvico são: sartório, tensor da fáscia lata, glúteo médio, glúteo superficial, gluteofemoral, vasto lateral, adutor da coxa, semimembranoso, tenuíssimo, bíceps femoral, semitendinoso, tibial cranial, extensor digital longo, fibular longo, fibular terceiro, fibular curto, sóleo e gastrocnêmio. Os resultados condizem com os observados em gato doméstico.

Palavras-chave: Musculatura. Pélvica. Onça pintada.

**NOVO REGISTRO DE HOSPEDEIRO PARA *BRACHYMERIA ANNULATA*
(FABRICIUS) (HYMENOPTERA: CHALCIDIDAE)**

Rodrigo Souza Santos (Pesquisador Embrapa Acre), Marcelo Teixeira Tavares (Professor Universidade Federal do Espírito Santos – UFES), Elisandro Nascimento da Silva (bolsista PIBIC/CAPES), Weidson Plauter Sutil (bolsista PIBIC/CAPES), José Fernando Araújo de Oliveira (Estagiário Embrapa Acre)

A ordem Hymenoptera é a segunda mais abundante da classe Insecta, sendo que mais da metade destas espécies é composta por parasitoides, os quais são muito importantes para o controle de pragas. Os himenópteros parasitoides são comuns e abundantes em todos os ecossistemas terrestres e desempenham importante papel na regulação de populações de pragas. Esses insetos participam em mais de 50% das cadeias alimentares dos ambientes terrestres, como os de florestas úmidas. As vespas da família Chalcididae possuem características peculiares, como pernas posteriores muito mais desenvolvidas que as outras, apresentando coxas espessas e fêmures dilatados. Espécies pertencentes a esta família atuam como parasitoides de diversas ordens de holometábolos, sendo parasitoides primários de Lepidoptera, Diptera, Coleoptera ou Hymenoptera, e atacam seu hospedeiro na fase de larva madura ou pupa. A região Amazônica apresenta áreas com alto índice de riqueza e biodiversidade, no entanto, há poucos registros de espécies de Chalcididae e seus respectivos hospedeiros registrados nesta região, especialmente no estado do Acre. O objetivo deste trabalho é documentar a ocorrência de uma espécie de Chalcididae, bem como um novo registro de hospedeiro para a mesma, no estado do Acre. Em agosto de 2014, foram coletadas lagartas de *Erinnyis ello* (Lepidoptera: Sphingidae) atacando seringueira no Ramal Baturité, município de Epitaciolândia, AC (68°34'09,18"O; 11°00'00.81"S). As lagartas foram trazidas até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, onde foram acondicionadas em gaiolas teladas, até completassem seu ciclo biológico. Diariamente folhas de seringueira eram disponibilizadas para alimentação das lagartas. Após atingirem o estágio de pupa, as mesmas foram transferidas para bandejas plásticas, contendo areia umedecida, tampadas com tecido “voil” preso com ligas de borracha. Após cerca de quinze dias, houve emergência de adultos de *E. ello*, bem como dois parasitoides da família Chalcididae. Os parasitoides foram preservados em frasco de vidro contendo álcool a 70% e enviados para identificação. Os espécimes foram identificados como *Brachymeria annulata* (Fabricius) (Hymenoptera: Chalcididae), espécie relatada como inimiga natural em

Coleoptera, Neuroptera e Lepidoptera. Dentre os lepidópteros, ainda não havia sido registrada associada a pupas de *Erinnyis ello* no Brasil. Foi verificada a emergência de um parasitoide por pupa. Desta forma faz-se o primeiro registro de ocorrência de *B. annulata* no estado do Acre, bem como um novo registro de hospedeiro para esta espécie.

Palavras-chave: Parasitoide. Mandarová. *Hevea brasiliensis*.

NEMATOIDES ASSOCIADOS A CINCO FRUTEIRAS NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL

Rodrigo Souza Santos (Pesquisador Embrapa Acre), Paulo Roberto Pala Martinelli (Professor do Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior – ITES), André Maurício Múscari (Técnico - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/UNESP)

As plantas de murici (*Byrsonima* sp.), graviola (*Annona muricata*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), maracujá (*Passiflora edulis*) e pupunha (*Bactris gasipaes*) são culturas importantes para a alimentação da população da região norte do país, fazendo parte da culinária regional. Também são comumente utilizadas em consórcio com florestas, ou seja, participando de Sistemas Agroflorestais (SAF), muito cultivados na região de floresta tropical do Brasil. Dentre os problemas fitossanitários associados a essas culturas, os nematoides podem ser citados como um dos principais problemas, responsáveis por prejuízos na ordem de 30% da produção mundial. Apesar de sua importância, estudos sobre a associação da fauna de nematoides, associados às plantas cultivadas na região Norte do país são escassos. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento de nematoides a cinco fruteiras, cultivadas em Sistema Agroflorestal (SAF), no Município de Oiapoque, AP. O estudo da interação de espécies de nematoides com as culturas de murici, graviola, cupuaçu, pupunha e maracujá foi realizado no Município de Oiapoque, AP, em um Sistema Agroflorestal (04°12'80"N; 04°18'85"W). A coleta das amostras para análise de nematoides seguiu a metodologia proposta por Goulart (2009). As amostras foram retiradas, com auxílio de uma pá, em três pontos da base das plantas amostradas e acondicionadas em sacos plásticos únicos, proporcionando uma amostra composta. As amostras contendo solo e raízes, de cada uma das plantas amostradas, foram identificadas, sendo encaminhadas para o Laboratório de Nematologia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP) em Jaboticabal, SP. Em laboratório procedeu-se o processamento das amostras e a extração de nematoides do solo e raízes, sendo quantificados com auxílio de câmara de Peters em microscópio fotônico. A identificação das espécies foi realizada com bases na morfologia do corpo e com auxílio de chave de identificação específica. Em muricizeiro, foi encontrada a espécie *Pratylenchus brachyurus* com 100 nematoides/cm³ de solo e 50 nematoides em 10 g de raízes. Na cultura da graviola foi encontrado *Rotylenchulus reniformis* na quantidade de 320 nematoides/cm³ de solo, não sendo encontrado nenhum indivíduo no sistema radicular. Nas plantas de cupuaçu foram encontrados *P. brachyurus* e *R. reniformis* somente no solo, com uma população de 10 e 30 nematoide/cm³ de solo, respectivamente. Em pupunha foram identificadas as

espécies de *R. reniformis* e *Helicotylenchus dihystra* somente nas amostras de solo com populações de 10 e 340 nematoides/cm³ de solo, respectivamente. Nas amostras de maracujazeiro, os nematoides associados à rizosfera foram os seguintes: *R. reniformis*, *H. dihystra* e *Mesocriconema xenoplax* com 320, 30 e 10 nematoides/cm³ de solo. Pelos resultados obtidos verifica-se que existem nematoides com potencial danoso, associados à rizosfera das plantas estudadas. Embora não se tenha verificado injúrias perceptíveis nas plantas amostradas, faz-se necessário um monitoramento criterioso dos nematoides, principalmente em plantios extensivos destas fruteiras, visto que todas as espécies encontradas são fitoparasitas.

Palavras-chave: Fruticultura. Nematofauna. Fitonematoides.

INFESTAÇÃO DE *Lonomia* sp. (LEPIDOPTERA: SATURNIIDAE) EM SERINGAIS DE CULTIVO NO ESTADO DO ACRE

Rodrigo Souza Santos (Pesquisador /Embrapa Acre), José Fernando Araújo de Oliveira (Estagiário Embrapa Acre), Weidson Plauter Sutil (Bolsista PIBIC/CAPES), Elisandro Nascimento da Silva (Bolsista PIBIC/CAPES)

Os lepidópteros possuem importância econômica considerável, pois em sua fase jovem, as lagartas da maioria das espécies são fitófagas e muitas se constituem em pragas sérias das plantas cultivadas, visto que as lagartas da maioria das espécies são fitófagas. A família Saturniidae inclui mariposas de tamanho médio a grande, portadoras de corpo robusto e densamente piloso. Nesta família, destaca-se o gênero *Lonomia* por abrigar espécies que possuem cerdas urticantes, causando dermatites e acidentes hemorrágicos graves. O objetivo desta publicação foi documentar o ataque de lagartas do gênero *Lonomia*, popularmente conhecidas como “lagartas-de-fogo”, causando desfolha em seringal de cultivo. Em abril de 2012, foi realizada uma visita técnica em um seringal de cultivo, localizado na fazenda Campos e Iguatu, ramal do Bujari, Km 09 (9°45'12.0''S; 67°55'28.3''W), município de Bujari, Acre. Foi constatado um intenso desfolhamento das seringueiras causado pela alimentação de lagartas desfolhadoras. No momento da observação, as lagartas se encontravam agrupadas na parte baixa do tronco das árvores ou nos painéis de sangria. Este comportamento gregário é típico de insetos da família Saturniidae. Também foi observada a presença de cerdas urticantes, dispostas por toda a superfície dorsal do corpo destas lagartas, outra característica encontrada em espécies de saturnídeos. Para a determinação da severidade da desfolha, foi realizado um caminhamento aleatório na área, sendo amostradas 20 árvores com sintomas de ataque, confirmado pelo acúmulo de excrementos das lagartas na base do tronco das árvores. Por meio de uma escala de notas pré-determinada, foi mensurada a intensidade de desfolha, baseado no seguinte critério: nota 1 (sem desfolha), nota 2 (desfolha entre 10 a 30% da copa), nota 3 (entre 31 a 60%), nota 4 (entre 61 a 90%) e nota 5 (entre 90 a 100%). Com auxílio de uma pinça, foram coletados cerca de 50 espécimes, os quais foram acondicionados em frasco de vidro com tampa perfurada e levados até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre. As lagartas foram colocadas em gaiolas teladas com dimensões de 60 x 60 x 60 cm, contendo folhas de seringueira no seu interior. As folhas de seringueira eram repostas diariamente até as lagartas atingirem o estágio de pupa. As pupas foram transferidas para potes plásticos com tampa perfurada e mantidas em BOD, com temperatura de 25 ± 1 °C e fotofase de 12 horas, até a emergência dos adultos. Foram obtidas seis pupas, das quais não emergiu nenhum adulto, impossibilitando a identificação da espécie. No entanto, com auxílio de literatura

apropriada e pela comparação da morfologia externa (padrões de listras, coloração e aspecto das cerdas), foi possível determinar que as lagartas pertenciam ao gênero *Lonomia*. Para o estado do Acre são relatadas as espécies *L. obliqua* e *L. achelous* em seringueira, embora sem relatos como causando intensa desfolha em seringais de cultivo. Das 20 plantas amostradas, oito receberam nota 5, três nota 4, oito nota 3, duas nota 2 e uma nota 0. Foi verificado um grande número de plantas com desfolha acima de 50% na área, indicando que houve um surto populacional de *Lonomia*. O intenso desfolhamento em seringueira, causado por lagartas deste gênero em seringueiras de cultivo estado do Acre é inédito, principalmente por não haverem registros anteriores de um ataque desta magnitude nesta região. Este é o primeiro relato de lagartas deste gênero causando intenso desfolhamento em seringais de cultivo no Acre.

Palavras-chave: Lagarta urticante. *Hevea brasiliensis*. Surto populacional.

NEMATOIDES ASSOCIADOS A CINCO FRUTEIRAS NO ESTADO DE RONDÔNIA, RO

Rodrigo Souza Santos (Orientador/Embrapa Acre), José Fernando Araújo de Oliveira (Estagiário da Embrapa Acre), Romeu de Carvalho Andrade Neto (Pesquisador, Embrapa Acre), Elisandro Nascimento da Silva (Bolsista PIBIC/CAPEs), Weidson Plauter Sutil (Bolsista PIBIC/CAPEs), André Maurício Múscari (Técnico- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – FCAV/UNESP)

Nematoides fitoparasitos encontram-se amplamente disseminados pelo Brasil, sendo responsáveis pela redução na produção e no valor comercial de diversos produtos agrícolas, entre eles as frutíferas. Apesar dos prejuízos que podem ocasionar, muitas vezes, a importância destes patógenos é negligenciada ou conferida a algum outro fator, como deficiência nutricional, tratos culturais inadequados ou déficit hídrico. Este problema ocorre principalmente devido à falta de informações e conhecimento a respeito do nível de dano e da quantificação das populações de nematoides presentes no solo. Em frutíferas, o atraso no diagnóstico pode agravar os problemas ocasionados pelos nematoides, devido ao longo período de permanência das culturas na área. O presente trabalho teve como objetivo efetuar um levantamento de nematoides, em cinco fruteiras, em Nova Califórnia, RO em janeiro de 2011. As coletas foram realizadas em abacaxi (*Ananas comosus*) (09°48'07.5"S; 66°36'12.9"W), açáí-de-touceira (*Euterpe oleracea*) (09°49'48.3"S; 66°35'54.4"W), acerola (*Malpighia emarginata*) (09°46'53.1"S; 66°37'09.3"W), pupunha (*Bactris gasipaes*) e cupaçu (*Theobroma grandiflorum*) (09°45'42.9"S; 66°36'19.2"W). Das plantas amostradas, apenas o açáí-de-touceira é de ocorrência nativa, as demais foram plantadas em sistema de monocultivo ou em Sistema Agroflorestal (SAF). Para cada espécie vegetal foi coletado amostras (solo + raízes), retiradas na base de três plantas, totalizando três amostras/espécie vegetal. As amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Nematologia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV/UNESP) em Jaboticabal, SP. Em laboratório procedeu-se o processamento das amostras e a extração de nematoides do solo e raízes, sendo quantificados com auxílio de câmara de Peters em microscópio fotônico. A identificação das espécies foi realizada com bases na morfologia do corpo e com auxílio de chave de identificação específica. Em abacaxi, foram encontradas as espécies *Pratylenchus brachyurus* (solo e raízes), *Helicotylenchus dihystra* (solo e raízes) e *Mesocriconema* sp. (solo e raízes). Em açáí-de-touceira foi encontrado *Pratylenchus* sp. (solo e raízes), *Tylenchus* sp. (solo e raízes) e *Aphelencoides* sp. (raízes). Em acerola foram encontrados *P. brachyurus* (solo e raízes),

Rotylenchulus reniformis (raízes), *H. dihystra* (solo), *Mesocriconema* sp. (solo e raízes) e *Tylenchus* sp. (raízes). Em pupunha foram identificadas as espécies *H. dihystra* (solo e raízes), *Pratylenchus zae* (solo) e *Tylenchus* sp. (solo). Nas amostras de cupuaçuzeiro, *P. zae* (solo e raízes), *Mesocriconema* sp. (solo e raízes) e *Tylenchus* sp. (solo). Pelos resultados obtidos, verifica-se que existem fitonematoides associados à rizosfera das frutíferas cultivadas em Rondônia, RO. Neste sentido, faz-se necessário um monitoramento e análise do solo, a fim de que sejam implementadas estratégias de controle e mitigação destes patógenos, antes da fase de implantação dos monocultivos ou SAFs na região.

Palavras-chave: Nematofauna. Fruteiras. Fitonematoides.

ATIVIDADE LARVICIDA DA PEÇONHA DA FORMIGA TOCANDEIRA NORDESTINA (*DINOPONERA QUADRÍCEPS*) EM CULICÍDEOS DE RIO BRANCO/ACRE

Rógger França Bardales (Bolsista FAPAC), Delano Anibal da Silva (Orientador, Professor – FAMETA)

Peçonhas animais são constituídas de diversos componentes com propriedades farmacológicas. Há vários trabalhos com peçonhas de serpentes, aranhas, vespas e formigas que descrevem o isolamento de compostos bioativos com propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, inseticidas, antihipertensivas, anticonvulsivante entre outros. O presente trabalho tem como objetivo testar a atividade larvicida da peçonha de *Dinoponera quadriceps* (Formicidae: Ponerinae) em culicídeos coletados em Rio Branco/Acre. Cinquenta formigas foram coletadas no Campus da UFRN em Natal/RN foram congeladas por 30 minutos a -4 °C, então as peçonhas foram extraídas sob refrigeração. A peçonha bruta foi congelada e liofilizada. Para o ensaio larvicida foram coletadas larvas em água parada no município de Rio Branco/Acre. Foram utilizadas 20 larvas de Culicídeos, onde 10 larvas foram colocadas em um copo com 60 ml de água e as outras 10 larvas colocadas em outro copo contendo também 60 ml de água para o grupo controle. Com uma balança analítica pesou-se 2,5 mg de peçonha e diluiu-se em 250 µl de água destilada, obtendo-se a concentração inicial da peçonha de 10mg/ml. Em um dos copos foi adicionado 150 µl da peçonha obtendo-se concentração final de 25 µg/ml de peçonha no outro copo adicionou-se 150 µl de água destilada. Os dois recipientes foram mantidos em gaiolas entomológicas em biotério próximas e sob as mesmas condições. A sobrevivência das larvas foi monitorada pela mobilidade nos intervalos de 1, 24 e 48 horas após a aplicação da peçonha. Após uma hora da adição da peçonha a mortalidade era de 70%, enquanto no grupo controle foi de 10%. Após 24 Horas da adição da peçonha a mortalidade foi de 80% enquanto no grupo controle a mortalidade permaneceu em 10%. Com 48 horas de ação da peçonha a mortalidade subiu para (90%), enquanto no grupo controle a mortalidade também aumentou para 30%. Estes resultados parciais demonstram que há tendência de um efeito larvicida de maneira tempo-dependente da peçonha de *Dinoponera quadriceps*. Entretanto o trabalho ainda não foi concluído, mais experimentos são necessários para a realização

de tratamento estatístico e comprovação destas tendências. A peçonha da formiga tocandira nordestina apresentou propriedade larvicida em culicídeos coletados em Rio Branco/AC.

Palavras-chave: Bioinseticida. Larvicida. Peçonha. *Dinoponera quadriceos*. Culicídeos.

**EMERGÊNCIA DE SEMENTES *Paullinia stellata* RADLK. (SAPINDACEAE)
NATIVA DE RIO BRANCO, ACRE**

Romário de Mesquita Pinheiro (UFAC), Evandro José Linhares Ferreira, Ednéia Araújo dos Santos, Marilene de Campos Almeida (UFAC)

Paullinia stellata é uma espécie de hábito lianescente cujos frutos comestíveis, conhecidos popularmente como ‘guaraná bravo’, tem características similares aos do guaraná cultivado (*Paullinia cupana*) e pode, por esta razão, ter potencial de ser utilizada em programas de melhoramento genético da espécie cultivada. É nativa da Amazônia, sendo mais frequente na região fronteira do Brasil (Acre) e Bolívia (Pando). Ocorre em florestas primárias e secundárias, tanto em áreas de terra firme como nas proximidades de corpos de água. Geralmente o desempenho da germinação de sementes varia em função de diferentes temperaturas e substratos, que são os componentes básicos para o teste de germinação. Entre os atributos que qualificam a qualidade fisiológica de um lote de sementes pode-se citar a porcentagem e a velocidade de germinação, que representa a capacidade da semente em originar uma plântula normal e sadia. Desde modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade germinativa de sementes de *Paullinia stellata* através da porcentagem, da velocidade e do tempo médio de emergência. O experimento foi realizado no Laboratório de Sementes Florestais e na casa de vegetação do Viveiro de Produção de Mudas do Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco- Acre. As sementes foram colhidas em 14 de janeiro 2013 de plantas existentes em uma floresta secundária do Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre (10°02’11”S; 67°47’43”W; 152 m). O teor de água foi determinado em laboratório, de acordo com as Regras para Análise de Sementes. O teste de emergência foi conduzido em casa de vegetação utilizado-se areia peneirada como substrato, em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes mantidas úmidas com irrigações diárias. As sementes de *P. stellata* apresentaram teor de água de 49,72%. A emergência, considerada como a emissão de qualquer manifestação visível da plântula, iniciou-se a partir do décimo sétimo dia após a sementeira e se estendeu por 43 dias. A porcentagem média de emergência das sementes foi de 84,0%, enquanto que a média da velocidade foi de 0,14 e apresentou tempo médio de germinação de 21 dias e 8 horas. Considerando-se o alto teor de água no momento da dispersão, é possível que as sementes de *P. stellata* sejam do tipo recalcitrante e não apresentam dormência, considerando o alto percentual de germinação e o tempo médio relativamente baixo de emergência.

Palavras-chave: Sementes florestais. Comportamento germinativo. Amazônia.

LEVANTAMENTO DE ESTUDOS BIOMÉTRICOS DE FRUTOS E SEMENTES DAS ESPÉCIES FRUTÍFERAS ENCONTRADAS NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Romario de Mesquita Pinheiro (UFAC), Evandro José Linhares Ferreira, Ednéia Araújo dos Santos

O Parque Zoobotânico (PZ) da Universidade Federal do Acre (UFAC) reúne em uma área de aproximadamente 134 hectares numerosas espécies animais e vegetais e se constitui na maior área verde dentro do perímetro urbano da cidade de Rio Branco, Acre. O PZ é inteiramente destinado a atividades de pesquisa, ensino e a preservação da biodiversidade nativa da região de Rio Branco. Pouco se conhece do potencial frutífero das espécies florestais nativas da região Amazônica e, na maioria dos casos, os frutos e sementes nativos são utilizados para a perpetuação das espécies e como alimento para a fauna silvestre. Esta situação se aplica à flora de frutíferas nativas e introduzidas no fragmento florestal do PZ. Estudos biométricos podem fornecer aporte para a diferenciação de espécies dentro de um mesmo gênero e são importantes para se conhecer aspectos básicos relacionados com a propagação das mesmas. Nesse contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar biometricamente espécies com potencial frutífero ocorrentes na área florestal do PZ. As espécies avaliadas foram identificadas no herbário UFACPZ e mediante consulta a literatura especializada. Até o presente, já foram avaliadas biometricamente as seguintes espécies: *Allophylus floribundus* (Poepp.) Radlk (Sapindaceae), *Croton lechleri* Muell. Arg, (Euphorbiaceae), *Dolioscarpus macrocarpus* Mart. ex Eichler (Dilleniaceae), *Genipa americana* L. (Rubiaceae), *Gmelina arborea* Roxb. (Verbenaceae), *Guatteria tomentosa* Rusby (Anonaceae), *Inga laurina* (Sw.) Willd. (Fabaceae), *Myrcia sylvatica* (G. Meyer) Dc. (Myrtaceae), *Ocotea argyrophylla* Duke (Lauraceae), *Odontadenia puncticulosa* (Rich.) Pulle (Apocynaceae), *Paullinia stellata* Radlk (Sapindaceae), *Protium unifoliolatum* ENGL. e *Protium* sp. (Burseraceae), *Psychotria* sp. (Rubiaceae), *Salacia insignis* A.C. Sm. (Hippocrateaceae), *Socratea exorrhiza* Mart. H. Wendl. (Arecaceae), *Sorocea guilleminiana* Gaudich e *Sorocea muriculata* Miq. (Moraceae). Apenas *Psychotria* sp. e *Protium* sp. foram identificados somente em nível de gênero. Portanto, a diversidade de frutíferas no PZ compreende 18 espécies classificadas em 16 gêneros e 14 famílias botânicas. Estudos de espécies adicionais estão sendo realizados e a lista de espécies frutíferas nativas e introduzidas na área do PZ será expandida no futuro. Os resultados das avaliações biométricas subsidiarão o desenvolvimento de métodos de propagação dessas espécies.

Palavras-chave: Parque Zoobotânico. Biometria. Frutos e Sementes.

A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS FLORÍSTICOS E FITOSSOCIOLÓGICOS PARA A RECUPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E MANEJO DE REMANESCENTES FLORESTAIS NA REGIÃO LESTE DO ACRE

Romário de Mesquita Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq), Erica Kerolaine Mendonça dos Santos (Bolsista PIBIC/UFAC), Melrili de Souza Santos (Bolsista PIBIC/UFAC), Evandro José Linhares Ferreira (Orientador, INPA/AC e Herbário do PZ/UFAC)

A vegetação existente ao longo das estradas que cortam a região leste do Acre é composta majoritariamente por remanescentes florestais inseridos em paisagens alteradas. Se preservados, estes remanescentes podem servir como núcleos potenciais de funcionalidade e estocasticidade para uma eventual restauração florestal das áreas alteradas. Para isso, entretanto, é preciso conhecer seus atributos florestais que orientarão não apenas os procedimentos de manejo voltados para a preservação e a restauração florestal, mas também para a exploração de produtos madeireiros e não madeireiros (PFNM) existentes nestes remanescentes com bases mínimas de sustentabilidade. Para isso é necessário realizar estudos florísticos, fitossociológicos e etnobotânicos que permitam estimar parâmetros como diversidade, frequência, densidade, dominância e as distribuições diamétrica e espacial das espécies, bem como de seus valores ecológicos, econômicos e sociais. O presente estudo apresenta os resultados de um inventário florístico-fitossociológico realizado em um fragmento de floresta primária sem bambu localizado nas cercanias da cidade de Senador Guiomard (10°12'41"S; 67°42'17"W; 213 m). Para o inventário foi instalada uma parcela de 10 x 500 m (5.000 m²) subdividida em 25 subparcelas de 10 x 20 m nas quais foram marcados, identificados, medidos o DAP e estimadas a altura total e comercial de todos os indivíduos com DAP ≥ 10 cm. Foram contabilizados 197 indivíduos distribuídos em 96 espécies, 65 gêneros e 30 famílias botânicas. Da lista de espécies, 7 não foram identificadas e 30 foram identificadas apenas ao nível genérico. As famílias com maior riqueza específica foram Moraceae (13 spp.), Fabaceae (8), Meliaceae e Mimosoideae (6 spp. cada). Em número de indivíduos, destacaram-se as famílias Moraceae (16,24%), Arecaceae (11,17%) e Burseraceae (9,64%). Em número de espécies, os gêneros mais diversos foram *Pouteria* (4 sp.), *Inga* (4), *Guarea*, *Ocotea*, *Pseudolmedia* e *Rinorea* (3 spp. cada). *Tetragastris* foi o gênero mais abundante (18 indivíduos), seguido por *Pseudolmedia* (12), e *Euterpe* e *Iriartea* (10 cada). As espécies mais abundantes foram *Tetragastris altissima* (18 indivíduos), *Euterpe precatoria* e *Iriartea deltoidea* (10 cada). O índice de Shannon-Wiener (H') foi de 4,17. A densidade absoluta foi de 394 ind.ha⁻¹ e a área basal de 19,85 m².ha⁻¹. As espécies de maior densidade foram *Tetragastris altissima* (36 ind./ha), *Euterpe precatoria* e *Iriartea deltoidea* (20 ind./ha)

cada). As espécies de maior valor de importância (VI) foram *Tetragastris altissima* (8,81%), *Iriartea deltoidea* (4,48%) e *Pseudolmedia laevigata* (4%). Em relação à distribuição vertical, 8,63% dos indivíduos encontravam-se no estrato inferior (<6,69 m de altura total), 72,59% no estrato médio (6,69 m <HT< 17,92 m) e 18,78% no estrato superior (+17,92 m). A maioria das espécies apresentou distribuição uniforme. A distribuição diamétrica mostrou 85,64% dos indivíduos nas classes até 30 cm, 9,74% entre 30 e 50 cm, 2,56% entre 50 e 75 cm e 2,06% nas classes acima de 75 cm. Conclui-se que: a diversidade florística foi elevada e a densidade arbórea abaixo do que se observa nas florestas sem bambu da região, indicando que o fragmento, apesar de diverso, foi provavelmente explorado no passado (madeira). Esta afirmação é reforçada pela área basal relativamente baixa. A estrutura diamétrica do povoamento segue um padrão aproximado ao de um J-invertido, indicando existir balanço entre o recrutamento e a mortalidade das árvores.

Palavras-chave: Inventário florestal. Exploração florestal. Fragmentação florestal.

ANÁLISE DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO PARA AS PRINCIPAIS PRAGAS NA CULTURA DO MILHO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE

Romário Monteiro da Silva (Engenheiro Agrônomo), Waldiane Araújo de Almeida (orientadora/UFAC), Gilcineide Araújo Pires (coorientadora/Engenheira Agrônoma), Julho Roque Freitas (coorientador/Engenheiro Agrônomo), Denis Borges Tomio (coorientador/IFAC)

O milho tem sido importante na produção agrícola brasileira, tanto em aspectos sociais quanto econômicos como também pela sua flexibilidade de uso para produção animal. No Acre a demanda dessa cultura é crescente proporcionando uma maior produção, aumentando o uso de insumos químicos. O controle químico é o manejo mais utilizado na agricultura e uma das alternativas dentro do Manejo Integrado de Pragas e Doenças que integra várias táticas e estratégias para diminuir o uso de insumos químicos. O uso de receituários agronômicos no Brasil tendo como objetivo, o uso correto do agrotóxico, diminuindo os riscos e as aplicações dispensáveis, dessa maneira a confiança nestes produtos deve ser controlada visando o uso racional através da correta recomendação técnica pelo receituário agronômico. As principais pragas para a cultura do milho, atualmente são: Lagarta-elasma - *Elasmopalpus lignosellus*, Lagarta-rosca - *Agrotis ipsilon*, Lagarta-do-cartucho - *Spodoptera frugiperda*, Lagarta-da-espiga - *Helicoverpa zea*, Pulgão-do-milho - *Rhopalosiphum maidis*, Curuquerê dos capinzais - *Mocis latipes*. O objetivo do trabalho foi a análise das receitas agronômicas ocorridas nos municípios Acrelândia, Brasiléia, Epiaciolândia, Rio Branco e Sena Madureira no estado do Acre. O levantamento das receitas foi efetivado através das vias arquivadas pelo IDAF/AC - Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal/ Acre, foram separadas um total de quinhentas receitas agronômicas cem sendo efetivas, no período entre dezembro/2013 a abril/2014, verificando quais foram os grupos químicos mais utilizados no geral, os produtos comerciais utilizados no milho e a principal praga que atacou esta cultura. Os principais resultados encontrados mostram que: i) Os principais grupos químicos foram o piretróide, organofosforado, metilcarbamato de oxima, neonicotinóide e neonicotinóide + piretróide. ii) Os principais produtos comerciais utilizados no milho foram karate zeon 250 CS, Lannate Br, Lorsban 480 BR, cipermetrina Nortox 250 EC e Klorpan 480 EC. iii) As pragas identificadas no milho foram curuquerê dos capinzais - *Mocis Latipes*, Lagarta do Cartucho - *Spodoptera frugiperda*, Lagarta Rosca - *Agrotis Ipsilon*. As quantidades de receitas e proporções receitadas de inseticidas variam de acordo com a cultura, praga incidente e período. O

uso do inseticida piretróide é mais utilizado pela sua eficiência no controle da praga de maior ocorrência a lagarta do cartucho– (*S. frugiperda*).

Palavras-chave: Pragas. Inseticidas. Receituários.

CONHECIMENTO ETNBOTÂNICO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA COMO UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE URUPÁ/RO

Ronnilda Maria Gonçalves Araújo (Secretária de Educação do Estado de Rondônia), Alexandre Zandonadi Meneguelli, Elder Marcos Viana Novaes

Um grande desafio da atualidade é conciliar a proteção dos ecossistemas e o manejo dos recursos naturais. Atividades que envolvem e compreendem os saberes dos alunos são muito importantes, pois, além de envolvê-los nas aulas, valorizam seus saberes, a escola tem um grande papel nessa discussão de saberes tradicional. O Presente trabalho teve por objetivo realizar um levantamento etnobotânico de plantas medicinais dos alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Altamir Billy Soares e a partir disso, projetar ações de educação ambiental, visando à preservação do meio ambiente. Foi aplicado um questionário para 21 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental e 29 alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública regular totalizando 50 alunos entrevistados. O questionário possuía questões de caráter socioeconômico e acerca do conhecimento etnofarmacológico de plantas medicinais. Dentre os 50 entrevistados, 21 possuíam entre 11 e 14 anos de idade, 29 entre 15 e 18 anos. Foram citadas 10 famílias botânicas, que juntas englobam 21 espécies botânicas citadas. As Famílias mais citadas foram as Lamiaceae e Rutaceae. A folha e o fruto foram às partes das plantas mais citadas, utilizado na preparação “dos produtos naturais com ação medicinal”. O levantamento etnobotânico de plantas medicinais na escola permitiu evidenciar que o conhecimento sobre plantas medicinais está presente na maioria das famílias dos estudantes e está sendo passado pelas gerações mais antigas para as mais novas, mesmo com a aceleração da urbanização dos municípios e a industrialização dos medicamentos.

Palavras-chave: Educação. Saberes. Etnofarmacológico. Botânica.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA (COLIFORMES TOTAIS E FECAIS), DA ÁGUA DE BEBEDOUROS DE TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE PORTO VELHO/RO

*Rosângela Maria da Silva Souza (União das Escolas Superiores de Rondônia-Uniron),
Mirla do Nascimento Silva, Marcia Regina Haddad Marques, Fabrício Augusto
Calciolari Marin*

A água é uma matéria elementar para existência da vida em geral. Estando dentro dos padrões estabelecidos de potabilidade, pode ser ingerida sem acarretar prejuízos à saúde. Um dos indicativos da presença de coliformes fecais na água é a bactéria *Escherichia coli*, ela vive no sistema digestório e é evacuada nas excretas humanas ou pelo grupo de animais endotérmicos. O objetivo desta pesquisa foi verificar a qualidade microbiológica e físico-química da água dos bebedouros de três escolas públicas de Porto Velho-RO. As coletas foram realizadas nos períodos matutino, vespertino e noturno, totalizando vinte e uma amostras. Como parâmetros físico-químicos e microbiológicos para o consumo de água potável, foi utilizada como referência a portaria nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011. Em relação aos parâmetros microbiológicos, do total das amostras analisadas da escola “2”, 77,7% apresentaram resultados positivos para coliformes totais, não sendo identificadas colônias de *E. coli*. Em ambas as escolas (“1” e “3”), não foram detectadas colônias de coliformes totais e/ou *E. coli* em 100% das amostras. Com relação aos parâmetros físico-químicos, todas as amostras apresentaram-se dentro das normas estipuladas pela portaria, com exceção do pH. Todas as amostras analisadas das escolas “1” e “3” estão dentro dos padrões microbiológicos aceitos pela legislação vigente. Diferentemente destas, a maior parte das amostras analisadas da escola “2” apresentaram contaminação por coliformes totais. Comprovou-se em uma pesquisa realizada por Pongeluppe et al. (2009) a presença de contaminação por coliformes totais nos bocais de todas as nove amostras dos bebedouros pesquisados em uma instituição de ensino de Guarulhos. Em relação às análises físico-químicas, a verificação de cor, sabor e turbidez apresentaram total ausência em 100% das amostras, tornando estes parâmetros em acordo com a portaria 2.914 de 2011. Fernandes e Santos (2007) em estudo com 18 instituições de ensino no município de Silva Jardim - RJ, verificaram que somente quatro amostras mostraram taxa de cloro residual respeitando a legislação. Neste estudo, com relação a análise de pH foram obtidos resultados entre 4,9 a 5,6, o que evidencia acidez nas vinte e uma amostras analisadas. Diferentemente do trabalho realizado por Castro e Silva, em análise de água de instituições de ensino, verificaram que todas as amostras analisadas apresentaram pH entre 7 e 8 provando sua basicidade. Diante dos resultados deste

estudo conclui-se que das vinte e uma amostras analisadas, sete exibiram contaminação por coliformes totais e que em 100% das amostras o pH apresentou-se ácido. Recomenda-se que todos os dados obtidos sejam utilizados na elaboração de ações que venham despertar o interesse dos envolvidos quanto à limpeza e uso da água que lhes é oferecida.

Palavras-chave: Água. Bebedouros. Coliformes. Escolas. Físico-química.

**OCORRÊNCIA DE ANAPLASMA PLATYS EM EXAME DIRETO
(ESFREGAÇO SANGUÍNEO DE ‘PONTA DE ORELHA’) E PELA REAÇÃO
DA POLIMERASE EM CADEIA (POLIMERASE CHAIN REACTION – PCR)
EM CÃES DA CIDADE DE RIO BRANCO, ACRE**

Rosany da Silva Santos (PIVIC/UFAC), Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi (Orientadora, Medicina Veterinária – UFAC), Marcelli Pascoal Nogueira (PIVIC/UFAC), Mirlane da Silva Santos (bolsista PIBIC/ UFAC), Cleiton Araújo Pires (bolsista PIBIC/UFAC), Caroline Cristina Jardim (Médica Veterinária), Elayne Cristina de Oliveira Lima (Médica Veterinária)

Os carrapatos são vetores para muitos patógenos, incluindo *Anaplasma platys*, *Ehrlichia spp.*, *Babesia spp.*, entre outros hemoparasitas. Estes são considerados parasitas intracelulares obrigatórios, podendo parasitar células sanguíneas como monócitos e neutrófilos (*Ehrlichia canis*), hemácias (*Babesia spp.*) e plaquetas (*Anaplasma platys*) (ROTONDANO et al., 2012). As doenças transmitidas pelos carrapatos possuem importância econômica e de saúde pública, por isso faz-se necessário o diagnóstico destas. No Brasil, as técnicas diagnósticas empregadas são diagnóstico direto através da pesquisa por esfregaço sanguíneo de origem capilar (ponta de orelha), métodos sorológicos e a reação da polimerase em cadeia (Polimerase Chain Reaction [PCR]) (RAMOS et al., 2009). O objetivo do presente trabalho é determinar a ocorrência de *Anaplasma platys* através da técnica de esfregaço sanguíneo de origem capilar (‘ponta de orelha’) em cães da cidade de Rio Branco, Acre. Amostras de sangue do pavilhão auricular e das veias jugular/cefálica de 28 cães com suspeita clínica de hemoparasitoses foram obtidas para a realização do esfregaço de ponta de orelha e determinação de parâmetros hematológicos (volume globular e estimativa do número de plaquetas), respectivamente. Alíquotas das amostras de sangue total foram armazenadas a -20°C para posterior realização da PCR para detecção de fragmento de DNA do patógeno *Anaplasma platys*. Os cães foram provenientes da rotina de atendimento clínico da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária da UFAC (n=8) e de clínicas veterinárias da cidade (n=20). Foi possível determinar a ocorrência de *Anaplasma platys* em 3,57% (1/28) das amostras avaliadas. A técnica de PCR será realizada no Laboratório de Protozoologia Veterinária da Universidade Estadual de Londrina/PR e as amostras coletadas aguardam processamento.

Palavras-chave: *Anaplasma platys*. Reação da polimerase em cadeia. Esfregaço sanguíneo.

A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NA AMAZÔNIA NOS ANOS DE 1991, 2000 E 2010

Rosilene Henrique Pereira (Msdra- Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGDR Universidade Federal do Acre – UFAC), Rubicleis Gomes da Silva (Orientador, Dpto de Economia- UFAC), Josineide Aquino da Silva Amaral (Mestre em Desenvolvimento Regional- UFAC), Cláudia Ferreira de Almeida (IFAC)

Nos últimos anos intensificaram-se os instrumentos de pesquisas acerca de construir mecanismos eficientes para avaliar a qualidade de vida da população. O objetivo geral desse trabalho é analisar dinâmica do desenvolvimento humano nos municípios que compõe a Amazônia, Região Norte do Brasil. Essa análise parte do princípio de que só é possível mudar a qualidade de vida de uma população se os recursos públicos forem bem aplicados e gerenciados. A pesquisa se justifica pela aplicabilidade do Índice de Desenvolvimento Humano do Município (IDH-M) onde poderá fornecer dados para futuras políticas públicas, no desenvolvimento de forma a contribuir para o crescimento do índice, melhorando a qualidade de vida da população dos municípios menos desenvolvidos naquela região. A região Norte, foco deste trabalho possui municípios que estão entre os piores índices do IDH-M do país. Por ser uma região economicamente pouco desenvolvida e com acesso restrito a alguns municípios, a dificuldade de encontrar serviços básicos como, saúde e educação torna a qualidade de vida desses municípios muito precária (PNUD, 2013). Para atender ao objetivo geral proposto nesse trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica e discussão conceitual de renomados autores sobre: Desenvolvimento e Crescimento Econômico, Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e externalidades. Abordado também o desenvolvimento e crescimento na Amazônia. Nas últimas décadas o tema desenvolvimento tem sido alvo de discursões pelos pesquisadores. Buscar e planejar instrumentos para prover o bem estar de uma sociedade são fatores importantes, para isso é fundamental entender o que é desenvolvimento e a distinção de crescimento e desenvolvimento. Celso Furtado (1974) foi um dos principais pesquisadores que se concentrou completamente aos estudos sobre desenvolvimento principalmente no Brasil. Conclui em 1974 que os discursões de desenvolvimento econômico são um simples mito e funcionam como direção para a percepção do cientista social, permitindo clareza de certos. O IDH almeja ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento, ela não abrange todos os aspectos de desenvolvimento e não é uma representação da “felicidade” das pessoas, nem indica “o melhor lugar no mundo para se viver” (PNUD, 2013). O IDH-M é uma adaptação do IDH e trata-se de um índice que tem como objetivo medir e representar a complexidade das condições de vida dos municípios, tendo como base as

dimensões renda, saúde e educação. Seu índice vai de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior o desenvolvimento humano. Desta forma, os indicadores de desenvolvimento humano representam a possibilidade e a sinalização do quadro social atual, a definição de prioridades e o monitoramento dos avanços e recuos dos diversos segmentos sociais ao longo da história. A realidade dos municípios da região norte e precária, ou seja, infelizmente ainda se encontra uma população vivendo na linha da pobreza, com acesso restrito entre um município do outro. O acerto dos gastos públicos na economia poderia ser constante, pois bem aplicados e gerenciados de forma que a sociedade fosse beneficiada, os impactos sobre o crescimento econômico e desenvolvimento humano da sociedade seriam aferidos de forma positiva.

Palavras-chave: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Amazônia e qualidade de vida.

DURABILIDADE NATURAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS USADAS NA CONSTRUÇÃO CIVIL SUBMETIDAS AO CAMPO DE APODRECIMENTO

Rosivane Rocha Vitorazzi (bolsista PIBIC/UFAC), Daniele Tuponi Santos (bolsista PIBIC/UFAC), Nei S. B. Gomes (Orientador, CCBN/UFAC), Patrícia R. Amorim (Coorientadora, CCBN – UFAC), Sandra A. L. Ribeiro (Técnica de laboratório)

O conhecimento da resistência natural da madeira e sua susceptibilidade a microrganismos xilófagos, principalmente fungos e insetos, é de suma importância para a recomendação de seu uso mais adequado dentro da construção civil. Ensaios de campo com madeiras em contato com o solo possibilitam classificar e avaliar a vida útil das peças recomendando-se o seu uso em ambientes externos ou internos (TORRES *et al.*, 2011). Este estudo objetivou avaliar a durabilidade da madeira de espécies florestais visando à sua classificação com relação à durabilidade natural, baseada na intensidade do grau de deterioração, e no uso de metodologias tradicionais e não destrutivas. Foram utilizadas amostras com dimensões de 2,0 cm x 2,0 cm x 30,0 cm, submetidas a campo de apodrecimento, instalado no Campus da Universidade Federal do Acre (UFAC), onde foram analisados, a cada 60 dias, durante 8 meses, perda de resistência, classificação do estado de sanidade, conforme sugestão de Lepage (1970) e os fungos aos quais as amostras foram acometidas. Foram utilizadas amostras de três espécies madeireiras: *Dipteryx odorata*, *Eucalyptus* sp. e *Tectona grandis*. Foram identificados em nível de gênero, dez fungos, dentre eles, *Paecilomyces* sp. e *Trichoderma* sp. Os fungos obtidos neste levantamento pertencem aos grupos dos Ascomicetos, em sua maioria, e Zigomicetos. Geralmente, fungos desses grupos são responsáveis por bolores e manchas encontrados em madeira (Oliveira *et al.*, 1986). A espécie que apresentou melhor resultado quanto ao estado de sanidade e deterioração por térmitas foi *Dipteryx odorata*. A alta resistência das amostras aos danos causados por organismos xilófagos esteve diretamente relacionada com a alta densidade e alto teor de extrativos da madeira.

Palavras chave: Madeira. Organismos xilófagos. Resistência.

DIVULGAÇÃO COMO ATIVIDADE CIENTÍFICA. CRIAÇÃO DE UM PORTAL WEB PARA AUXILIAR O ENSINO DE GENÉTICA

Andrei Christian Pereira Lima (bolsista PIBIC/FAPAC), Rui Carlos Peruquetti (Orientador, Professor Doutor da Universidade Federal do Acre – UFAC)

O ensino de genética é um desafio para professores e alunos dos cursos ligados às ciências biológicas e da natureza que oferecem a disciplina. Esse relaciona-se com as deficiências que os alunos trazem do Ensino Médio e também as propostas tradicionais de ensino (verbalista, enciclopédico, descontextualizado e dogmático) da internet. Isso faz com que as reprovações e evasões cheguem a 80% ou mais. O objetivo do projeto é agregar, de forma organizada e inter-relacionada, o conteúdo utilizado em aulas de genética básica, incluindo ao conteúdo jogos, animações e problemas propostos; divulgando o conteúdo produzido em um portal web. Os textos para uso no portal foram produzidos usando-se diferentes livros-texto de genética. A adequação dos textos seguiu a norma culta da língua portuguesa. Termos e conceitos, indispensáveis para o entendimento do tema, são apresentados em bloco à parte. Termos novos ao longo do texto são explicados com o auxílio de um glossário interativo. Imagens e animações foram criadas e adicionadas ao conteúdo. Para a construção do portal usou-se as linguagens HTML5, CSS3 e JQuery (javascript). O portal pode ser acessado no endereço <http://goo.gl/QGkSsK>. O conteúdo foi distribuído em quatro unidades; Um glossário contendo 1700 termos foi agregado ao portal e pode ser acessado em <http://goo.gl/qCaG8h>. Os termos podem ser acessados alfabeticamente ou através de um campo de pesquisa. É esperado que o portal web auxilie professores e alunos.

Palavras-chave: Divulgação como atividade científica. Criação de um portal web. Auxiliar o ensino de genética.

AVALIAÇÃO NA PROPRIEDADE MODAL DO ESTADO DO ACRE

Samara Vanziler Pascoal (Bolsista PIBIC/FAPAC/Embrapa), Aline Carolina Lopes Ferreira (Mestranda em melhoramento genético da Universidade Federal do Acre), José Marques Carneiro Júnior (Pesquisador Embrapa Acre), Márcio Muniz Albano Bayma (Analista Embrapa Acre), Francisco Aloisio Cavalcante (Pesquisador Embrapa Acre), Antônia Kaylyanne Pinheiro (Bolsista/PIBIC/FAPAC//Embrapa), Luziane Feitosa da Silva (Bolsista PIBIC/ FAPAC/Embrapa).

Na pecuária leiteira no Estado do Acre prevalecem pequenas propriedades rurais, cuja adesão de tecnologias é de baixo percentual, pastos degradados e infraestrutura inadequada. O conhecimento das condições tecnológicas e de infraestruturas das propriedades leiteiras permitirá processo de tomada de decisão pelos gestores públicos, extensionistas e pesquisadores. Portanto, este estudo teve como objetivo caracterizar a propriedade leiteira predominante no Estado do Acre e avaliar as margens de lucros obtidas. O trabalho foi realizado em três etapas, a primeira etapa foi realizada por meio da aplicação de questionários semiestruturados em 12 propriedades leiteiras nos municípios de Brasiléia, Porto Acre, Plácido de Castro, Rio Branco, Senador Guionard e Xapuri. Na segunda etapa realizou-se a simulação computacional, por meio do software SAS (2000), por meio dos índices zootécnicos conhecidos do Estado do Acre, conforme Sá et. al 2008. Na terceira etapa foi realizada análise econômica da propriedade leiteira simulada. A propriedade leiteira predominante apresentou área de pasto de aproximadamente 96 ha, taxa de lotação de 1 UA/ha, média de 60 vacas, sendo 38 em lactação, produção diária de 167 litros de leite, produção média por vaca de 4,54 kg/dia, pastejo extensivo e ordenha manual. Verificou-se que apenas 8,3% dos produtores utilizam pastejo rotacionado e 75% das propriedades ainda utilizam *Brachiaria Brizantha* como principal forrageira. Em relação ao nível de degradação, 58,3% consideram seus pastos com baixo nível, 41,7% médio e nenhum com alto nível de degradação. Observou-se que 75% dos produtores lavam os tetos das vacas antes e/ou depois da ordenha, mas poucos produtores seguem a maneira adequada de realizar a ordenha higiênica. Apenas 8,3% realizam a técnica da linha de ordenha e 91,7% deixam de fazer, no qual é uma técnica muito importante, pois consiste em deixar as vacas que possuem ou já possuíram mastite por último para ordenhar, para prevenir alguma contaminação para as outras vacas. Em relação à quantidade de ordenhas, 100% dos produtores entrevistados realizam apenas uma ordenha, 16,7% executam a ordenha em sala de ordenha e 83,3% ordenham no curral. Poucos produtores fornecem alimento após a ordenha para os animais, apenas 8,3%. Foi possível verificar por meio da análise econômica que a propriedade prevalecente apresentou receita bruta anual de R\$

71.465,70, cobrindo o seu custo total anual equivalente a R\$ 69.327,09. Porém a sua receita líquida anual foi de R\$ 2.138,61, o que resultou em uma renda líquida mensal pouco expressiva de R\$ 178,22 quando computado todos os custos da atividade. A receita líquida anual/ha de pasto foi de R\$ 22,28 e o custo de produção do litro de leite de 0,54 centavos por litro. Conclui-se que no estado predomina propriedades leiteiras de baixo aporte tecnológico com baixo nível de retorno econômico quando são computados todos os custos da atividade.

Palavras-chave: Produção leiteira. Rentabilidade. Sistema de produção.

ASPECTOS ESTRUTURAIS DO MERCADO DE MADEIRA SERRADA: SEGMENTO DE MOVELARIA

Sandra Aguiar de Oliveira Pires (bolsista PIBIC/UFAC), Zenobio Abel Gouvêa Perelli da Gama e Silva (Orientador, Depto de Engenharia Florestal – UFAC), Naele de Sousa Dourado (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Jéssica Sampaio Gonçalves (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC), Catherine Cristina Claros Leite (Estudante de Engenharia Florestal – UFAC)

As políticas públicas tendem, cada vez mais, a promover o uso racional das florestas tropicais. Esforços têm sido feitos para revitalizar, técnica e economicamente, a extração, o processamento e a comercialização dos produtos madeireiros locais. Contudo, para que esse processo tenha, em termos econômicos, os seus resultados esperados, são necessárias informações sobre a produção e comercialização de produtos madeireiros. O estudo do mercado é útil para examinar como os donos e usuários dos benefícios que as florestas fornecem, valorizam e se comportam para com o aproveitamento desses recursos naturais. Conhecendo o mercado de produtos florestais, pode-se melhorar a compreensão das políticas públicas que fomentem o uso otimizado das florestas através do manejo sustentado. A análise da estrutura do mercado enfoca os graus de concentração das firmas no mercado, de diferenciação dos produtos e de barreiras à entrada e saída de firmas neste mercado. Nesse sentido, o objetivo principal dessa pesquisa foi gerar informações sobre o mercado de madeira serrada em Rio Branco, no Estado do Acre, e assim contribuir na elaboração de diretrizes governamentais que viabilizem o aproveitamento sustentável dos recursos florestais locais. Em termos específicos, essa pesquisa analisou a estrutura de mercado de madeira serrada, segmento de movelaria, no período 2014. Para tal, foram amostradas 10 (dez) marcenarias, que processam e comercializam esse produto madeireiro no município de Rio Branco-Acre, no período em questão. De acordo com o método adotado, foram identificados e analisados pontos como os graus de concentração do mercado, fazendo-se uso do cálculo do índice de Herfindahl-Hirschman; grau de diferenciação do produto, que consistiu na análise das respostas contidas nos formulários: (1) disponibilidade de pronta entrega do produto; (2) prática da garantia de qualidade para seus produtos; e (3) fornecimento do frete do produto para o cliente; e grau de dificuldade para uma firma entrar e sair no mercado analisado. O Índice Hirschman-Herfindahl foi de 2819,13. Sendo assim, pode-se inferir que, no ano analisado (2014), este segmento produtivo se caracterizava como mercado altamente concentrado. A qualidade do produto e os serviços especiais são os principais pontos que as firmas utilizavam para se

diferenciarem; a totalidade das marcenarias realizavam o serviço de frete. A maior dificuldade que uma nova marcenaria enfrentaria para entrar no setor moveleiro de Rio Branco, no ano de 2014, seria a dificuldade de obtenção de mão de obra, seguido do excesso de burocracia por parte dos órgãos governamentais ligados às licenças ambientais. A alteração negativa na demanda e a disponibilidade da matéria prima são os itens que mais preocupam os donos das marcenarias para o sucesso da produção. Antes, a disponibilidade de matéria prima que não era tido como barreira para entrada de novas marcenarias no mercado, tornou-se um fator preocupante para o atual segmento.

Palavras-chave: Economia florestal. Estrutura de mercado. Setor moveleiro.

CLASSES DE SOLOS NO PDS PÓLO PIRÃ-DE RÃ

Sandra Tereza Teixeira (FAMETA), Josivan Pereira Araujo (Cooperativa Incubadora Gentao Avancada – CIGA)

Os assentamentos rurais no estado do Acre veem recebendo o fomento para ações de assistência técnica contratada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, através do programa de ATES do governo federal. A Cooperativa Incubadora, Gestão Avançada e Assistência Técnica Social e Ambiental – CIGA, foi a prestadora contratada para prestação de serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no PDS Pólo Pirã-de-Rã no período de 2012-2014. Dentre as ações realizadas destaca-se o levantamento das classes de solos predominantes no assentamento. As classes de solos representativas da área do PDS Pólo Pirã-de-Rã foram classificadas de acordo com o atual Sistema Brasileiro de Classificação de Solos – SiBCS, 2009. As classes de solos encontradas em ordem decrescente em relação à representatividade e são as seguintes: Argissolos (64,8 %) e Latossolos (35,2%). Elas foram espacializadas no mapa na escala de trabalho de 1:50.000, mas com escala gráfica de 1:60.000. As classes de solos e unidades de mapeamento foram identificadas de acordo com o resultado das análises. A descrição das classes identificadas no PDS Pólo Pirã-de-Rã foram: ARGISSOLO - compreendem solos minerais, com horizonte B textural (Bt) com ou sem cerosidade, Imediatamente abaixo de qualquer horizonte superficial, exceto o horizonte A hístico, gradiente textural marcante entre o horizonte superficial (A) e subsuperficial (Bt). No PDS Pólo Pirã-de-Rã abrange uma superfície de aproximadamente 884,39 ha e corresponde a 64,8% da área total, sendo a principal classe de solo. As unidades de mapeamento encontradas são: - PVAd1: ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico, textura argilosa, A moderado, floresta densa mais floresta aberta com palmeiras, relevo suave ondulado + ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico plúntico, textura argilosa, A moderado, floresta aberta com bambu mais floresta aberta com palmeiras, relevo suave ondulado a ondulado. Argissolo Vermelho Amarelo Esta classe de solo nos perfis estudados no PDS Pólo Pirã de Rã apresentaram sequencia de horizontes A, BA, Bt1, Bt1f e Bt2. O horizonte A foi classificado como A moderado nitidamente distinto pela cor mais amarelada em ambos os perfis. Ao longo do perfil apresentou estrutura em blocos angulares a subangulares com tamanhos de pequeno a médio e predominantemente grau moderado. A consistência variou de macio no horizonte A, dura nos horizontes transicionais e ligeiramente dura a dura nos demais horizontes subsuperficiais. A partir do horizonte Bt1f constatou-se presença de plintita em formato arredondado

endurecidas de tamanhos médios a pequenos, característica a qual confere caráter plúntico para esses solos. A distribuição das partículas evidencia tendência do conteúdo da fração argila aumentar significativamente em profundidade, assim como, um decréscimo do conteúdo das frações areia e silte em profundidade ao longo do perfil. No horizonte A predominância de textura franco-arenosa e em profundidade textura argilosa. O nível de fertilidade natural destes solos é considerado baixo a médio, condicionada pelos teores médios de soma de bases (SB) influenciados pela maior quantidade de cálcio no horizonte superficial. Os demais cátions trocáveis como o potássio apresentam-se em baixos níveis e diminui em profundidade diferentemente do comportamento do magnésio que aumenta em profundidade. Nos solos estudados observaram-se Latossolos Vermelho no topo da paisagem. A análise das características físicas apresentou no horizonte superficial uma textura franca-arenosa a argilosa e no subsuperficial argilo-arenosa e argilosa. A distribuição de partículas nestes solos mostra a tendência do conteúdo da fração argila aumentar gradativamente e da fração areia e da fração silte de diminuir em profundidade, ao longo do perfil. Os resultados químicos analíticos evidenciam um solo com reação ácida a muito ácida, com valores de pH-H₂O, igual a 4,36 a 4,58. Os teores de soma de bases trocáveis (SB) resultante da soma de cálcio, magnésio, potássio e sódio, são baixos, variaram de 0,81 a 4,00cmolc kg⁻¹ de solo no perfil. O maior teor de SB se concentra no horizonte superficial com influencia principalmente do Ca. Os teores de carbono orgânico são considerados altos no horizonte superficial. Os potenciais do PDS Pólo Pirã de Rã são em primeiro plano a localização privilegiada próximo ao município de Senador Guiomard e cortado pela BR 317, o que facilita o escoamento da produção agrícola. Em resumo o grande potencial do PDS diz respeito aos recursos naturais. As condições de solos com boa qualidade física e relevo suave ondulado facilitam a mecanização das áreas e propicia o plantio, desde que manejado, de grande quantidade de culturas agrícolas dentro dos lotes. A presença de água permite a irrigação das lavouras e o abastecimento de água para as famílias. O PDS Pólo Pirã de Rã apresenta como limitação solos com fertilidade baixa. Esta carência é facilmente corrigida com aplicação de fertilizantes orgânicos e/ou organo-minerais e corretivos de acidez para elevar o nível de fertilidade e do pH do solo. A principal classe de capacidade de uso de acordo com a extensão territorial no Assentamento corresponde à classe IIs, com 628,50 ha. São consideradas limitações pela susceptibilidade à erosão e à baixa fertilidade. Essa unidade corresponde à classe dos Argissolos Vermelhos, os quais possuem gradiente textural, característica que torna o solo mais predisposto à erosão se o solo estiver desprotegido. Esta situação pode ser agravada em situação de relevo mais movimentado acelerando o processo erosivo.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Extensão Rural.

ECTOPARASITOS EM PACU, PIARACTUS MESOPOTAMICUS (HOLMBERG, 1887) ORIUNDOS DE PISCICULTURAS QUE ABASTECEM O MERCADO MUNICIPAL ELIAS MANSUR E A CENTRAL DE ABASTECIMENTO E SOCIEDADE ANÔNIMA

Sara Jany da Cruz (Bolsista PIBIC/UFAC¹), Marco Aurélio Fernandes Gomes da Mata (Mestrando - MESP/UFAC), Francisco Glauco de Araújo Santos (Orientador – Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN))

A espécie *Piaractus mesopotamicus* pertencente a família *Characidae* é um serrasalmídeo de grande importância comercial na ictiofauna amazônica. Sendo considerado um dos maiores peixes de escama da Amazônia Ocidental. Este trabalho teve por objetivo avaliar a fauna ectoparasitária do pacu, cultivados em três pisciculturas nos municípios de Rio Branco e Bujari, que abastecem dois principais mercados de feira livre para comercialização de peixes no estado do Acre. Foram coletados espécimes de pacu, de idades variadas para o estudo e identificação de ectoparasitos em três pisciculturas que abastecem o CEASA Rio Branco. Fazenda Boa Esperança piscicultura Kioke, localizada no Km 48 da BR 364 (Município de Bujari); Chácara Recanto da Natureza, localizada no KM 04 da estrada do Panorama (Município de Rio Branco). Após a identificação taxonômica, os peixes foram pesados (balança digital), medidos (régua), sexados e eutanasiados por concussão cerebral. Foi observado a superfície corporal da pele, brânquias, nadadeiras e do raspado de muco cutâneo, sob lamina e lamínula e analisados em microscópio biológico, no aumento de 4x, 10x e 40x. Dos 90 espécimes de pacu examinados, foram encontrados e identificados os protozoários *Ichthyophthirus multifiliis*, *Chiodonellas sp.* e os Trematódeos monogênicos das famílias *Gyrodactylidae* e *Dactylogyridae*. Tais ectoparasitas podem causar uma produção excessiva de muco, hiperplasia celular e fusão das lamelas, dificultando a respiração e também irritação na pele, onde os hospedeiros se tornam letárgicos esfregam as laterais e fundos dos viveiros, onde machucam-se, e desta maneira facilitam a ocorrência de infecções secundárias, como fungos e bactérias, podendo levar a morte. Nossos estudos são preliminares, porém a sua continuidade ampliará o conhecimento sobre a fauna ectoparasitária em peixes no Estado do Acre.

Palavra-chave: Pacu. Ectoparasitos. Estado do Acre.

AVALIAÇÃO DA REVEGETAÇÃO DE ÁREAS DE NASCENTE DO RIOZINHO DO RÔLA, NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-AC

Williane Bianca da Silva Souza (Bolsista PIBIC/UFAC), Nayara Dorigon Rodrigues (Orientadora/UFAC)

O processo de eliminação das florestas Riparias na bacia hidrográfica do Rio Acre pode resultar em um conjunto de problemas ambientais decorrentes da degradação da área. Esse processo vem sendo evidenciado pela conversão de áreas de floresta em pastagem. Relacionados aos ecossistemas aquáticos, a existência de áreas degradadas interfere diretamente na quantidade e na qualidade da água dos mananciais e dos cursos d'água. Considerando os cursos d'água perenes sendo os de maior importância para o desenvolvimento das atividades humanas, quaisquer que sejam suas dimensões têm origem em nascentes existentes em suas cabeceiras ou mesmo ao longo do seu leito (SOUZA, 2004). O Estado do Acre tem como principal rede de drenagem a Bacia do Rio Acre (Acre, 2000), a bacia hidrográfica do Riozinho do Rôla, considerada como um dos principais afluentes do Rio Acre, possui uma área que corresponde a 763.695,91 hectares (Macedo,2009). Nas últimas décadas, o estado do Acre vem apresentando crescente desmatamento, concentrado principalmente na região próxima da capital Rio Branco. A revegetação consiste de um processo que visa o restabelecimento da vegetação em locais alterados ou degradados, através da regeneração natural ou artificial de espécies adaptadas as condições de degradação. Dessa forma, observou-se a importância da implantação de espécies nativas em áreas de nascentes dessa região a fim de reflorestar áreas para buscar evitar impactos negativos sobre os cursos d'água, evitando assim a degradação em curto prazo do ambiente. Entretanto há um grande número de variáveis ambientais que podem interferir no comportamento das espécies utilizadas. Neste sentido, este projeto tem como finalidade avaliar o crescimento das espécies implantadas para recuperação de nascentes que foram substituídas por ecossistemas de pastagens no Projeto de Assentamento Moreno Maia, inserida no interior da bacia hidrográfica do Riozinho do Rôla, através da análise da vegetação que será realizada com base nos parâmetros fitossociológicos, dados de altura e diâmetro, mortalidade e regeneração natural. O levantamento foi realizado no período de Novembro á Julho de 2015. Os indivíduos foram enumerados por placas de metal com uma numeração de 1 á 1000 e identificados quanto à espécie e família, com o auxílio do

professor orientador, o proprietário da terra e tabela de identificação com as espécies inseridas na área, posteriormente será medidos o DAC (diâmetro ao nível do Colo). As práticas realizadas no local visaram dar ao ecossistema a condição mais próxima possível do seu estado anterior à degradação.

Palavras-chave: Revegetação. Recuperação. Regeneração.

PRODUÇÃO DE PORTA ENXERTO DE JILÓ EM AMBIENTE PROTEGIDO UTILIZANDO DIFERENTES VOLUMES DE SUBSTRATOS

Simone Domingues de Oliveira (Bolsista PIBIC/UFAC), Regina Lúcia Félix Ferreira (Orientadora, CCBN/UFAC), Sebastião Elviro de Araújo Neto (CCBN – UFAC), Luis Gustavo de Souza e Souza (Bolsista PIBIC/UFAC), Nilciléia Mendes da Silva (Bolsista do PIBIC/UFAC), Schumacher Andrade Bezerra (Mestrando, Produção Vegetal - UFAC).

No Acre, a produção de hortaliças, como o tomate é baixa, causada pela alta incidência de pragas e doenças agravada pelas altas temperaturas e elevada pluviosidade que limitam o cultivo, principalmente em campo aberto, em determinadas épocas do ano. O tomateiro é atacado principalmente pela *Ralstonia solanacearum*, que causa a murcha bacteriana. Uma das formas de controle é a utilização de porta-enxerto resistente, como o jiló. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do volume de substrato no desenvolvimento da muda de tomateiro enxertado sobre jiló. O experimento foi instalado em viveiro coberto com filme aditivado de 150 micrometro e fechado com tela anti-inseto de 50 mesh. A irrigação foi feita com nebulizadores. Para a sincronia de enxerto e porta-enxerto, as sementes de tomate cv. IPA 6, foram semeadas 30 dias após a semeadura do jiló e a enxertia foi realizada 40 dias após a semeadura do porta-enxerto. O substrato utilizado foi composto por 30% de solo orgânico, 30% de casca de arroz carbonizado, 30% de composto orgânico, 10% de carvão vegetal moído, 1,5 kg m⁻³ de termofosfato, 1,0 kg m⁻³ de calcário dolomítico e 1 kg m⁻³ de sulfato de potássio. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos (200, 300, 400, 500 e 600 cm³ de substrato), com 4 repetições de três plantas cada. O diâmetro do enxerto e porta-enxerto e a altura da muda enxertada foram obtidos aos 15 dias após a enxertia. O índice de compatibilidade foi correspondente à relação entre as medidas dos diâmetros do enxerto e porta-enxerto. O índice de compatibilidade da muda reduz em 0,00087 para o aumento de cada cm³ de substrato, sendo de 1,16 em mudas crescidas em 600 cm³ de substrato. Assim, quando mais próximo de 1 for o índice de compatibilidade, maior a compatibilidade da combinação enxerto porta-enxerto. O diâmetro do porta-enxerto aumenta com o volume de substrato, estabilizando seu crescimento em 635,6 cm³ de substrato. Conclui-se que a melhor compatibilidade da combinação enxerto e porta-enxerto estava relacionada com o aumento do volume de substrato. O diâmetro do enxerto e porta-enxerto e a altura da muda aumentaram de acordo com o acréscimo de volume de substrato.

Palavras-chave: *Lycopersicon esculentum*. Enxertia. Agricultura orgânica.

A CAPIVARA COMO POSSÍVEL RESERVATÓRIO DE *LEPTOSPIRA* SP. EM RIO BRANCO - ACRE

Susan Christina Braga Domingos (bolsista PIBIC/CNPq), Franciele de Souza Alves (bolsista PIBIC/UFAC), Yuri Almeida Gomes (bolsista PIBIC/UFAC), Luciana dos Santos Medeiros (Orientadora, Depto de Medicina Veterinária – UFAC)

Com o intuito de identificar a presença de leptospirose, e os aspectos epidemiológicos da enfermidade, em capivaras em Rio Branco – Acre foram coletadas amostras de urina e sangue de 14 capivaras habitantes do Campus da Universidade Federal do Acre. As amostras de sangue foram centrifugadas, e os soros armazenados para futura realização de testes de soroaglutinação microscópica, visando estimar a ocorrência de aglutininas anti-*Leptospira* e sorogrupos predominantes nas capivaras do estudo. As amostras de urina foram separadas em duas alíquotas, a primeira congelada para futura realização de PCR e a segunda semeada em meios de cultura para isolamento primário de *Leptospira* sp.. Para o isolamento primário as amostras de urina foram semeadas nos meios Ellinghausen-McCullough-Johnson-Harris (EMJH), Fletcher e Staff e incubados. Foi isolado microrganismo com morfologia semelhante à *Leptospira* sp. proveniente de uma amostra de urina. As culturas estão em andamento, sendo monitoradas semanalmente.

Palavras-chave: Soroaglutinação microscópica. PCR. *Leptospira* SP. Cultura Isolamento.

TEOR DE AMIDO E PRODUTIVIDADE DE MANDIOCA DE MESA PARA O ESTADO DO ACRE

Suziane Maria Silva de Souza (UFAC), Vanderley Borges dos Santos (UFAC), Júlio de Souza Marques (UFAC), Maiane Vilanova Pequeno (UFAC), Roger Ventura Oliveira (UFAC), Polyana da Silva Nery (UFAC)

A combinação de caracteres agrônômicos, como alta produtividade altoteor de amido, além de outros atributos agrônômicos, são fundamentais para seleção e recomendação de cultivares de mandioca. No Estado do Acre, a mandioca é cultivada em extensas áreas por pequenos produtores que usam cultivares tradicionais e com baixa tecnologia. A cultura da mandioca apresenta grande importância econômica e social para a região, pois é responsável pela geração de emprego e renda de pequenos produtores. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a produtividade e teor de amido nos clones de mandioca de mesa no estado do Acre. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa, em Rio Branco-AC. Os materiais genéticos usados pertencem à Coleção de Trabalho de Mandioca da Embrapa Acre (CTMEA), que consta de 103 cultivares. Os genótipos utilizados foram: Dourada, Gema de ovo, Caipora, Kiriri, Antônio, Colonial e Jari. O plantio foi feito em covas aproximadamente com 5 cm de profundidade. Foram utilizadas manivas-sementes com doze meses de idade. No período inicial de desenvolvimento da cultura foram realizadas três capinas de limpeza. A área experimental não sofreu irrigação. As variáveis avaliadas foram: o número de raízes por planta (contagem manual de todas as raízes, considerando inclusive as com podridão); produtividade raízes em t.ha⁻¹ (foram pesado em balança manual todas as raízes na linha dos cultivares); e teor de amido (subtraído-se do teor de matéria seca a constante 4,56). Para a coleta das variáveis foram amostrado cinco plantas no campo por cultivar. As médias foram comparadas pelo teste Tukey, com 5% de probabilidade. As cultivares avaliadas apresentam diferenças ($p > 0,05$) de produtividade, sendo a menor Jari. Os genótipos Dourado e Colonial apresentaram produtividade média intermediária. Em relação à quantidade de raízes das cultivares avaliadas não verificou diferenças ($p > 0,05$). O teor médio das raízes variou de 26,04 a 36,7. Observa-se que os genótipos Gema de ovo, Caipora e Colonial apresentaram as maiores ($p > 0,05$) médias para o teor de amido; enquanto o genótipo Jari obteve a menor ($p > 0,05$) média. De modo geral, os genótipos Dourado, Gema de ovo, Caipora e Colonial apresentaram valores de teores de amidos aproximados entre si. Portanto, as duas maiores médias de

produtividade são das variedades Antônio e Kiriri. As cultivares Gema de ovo, Caipora e Colonial apresentam os maiores teores de amido.

Palavras-chave: *Manihot esculenta*. Macaxeira. Agricultura acreana.

PREDIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES FLORESTAIS USANDO DADOS DE MANEJO FLORESTAL DE PRECISÃO NO LESTE DO ACRE, BRASIL

Symone Maria de Melo Figueiredo (Universidade Federal do Acre), Eduardo Martins Venticinque (Universidade Federal do Rio Grande do Norte), Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador da Embrapa Acre), Evandro José Linhares Ferreira (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Núcleo de Pesquisa Acre).

A modelagem de distribuição de espécie tem implicações fundamentais para o estudo da biodiversidade, tomada de decisão em conservação e para a compreensão dos requerimentos ecológicos das espécies. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a utilização de inventários florestais pode melhorar a estimativa de probabilidade de ocorrência, identificar os limites da distribuição potencial e preferência de habitat de um grupo de espécies madeireiras. As variáveis ambientais preditoras foram: altitude, declividade, exposição, índice de vegetação por diferença normalizada (NDVI) e distância vertical à drenagem mais próxima (HAND). Para estimar a distribuição das espécies foi utilizado o método de máxima entropia (Maxent). Em comparação com uma distribuição aleatória, utilizando variáveis topográficas e de índice de vegetação, o método Maxent alcançou uma acurácia de 86%, em média, na distribuição geográfica predita das espécies estudadas. A altitude e o NDVI foram as variáveis mais importantes. Houve limitações na interpolação dos modelos para locais não amostrados e que estão fora do gradiente de altitude associado aos dados de ocorrência, em aproximadamente 7% da área da bacia. *Ceiba pentandra* (samaúma), *Castilla ulei* (caucho) e *Hura crepitans* (assacu) tem maior probabilidade de ocorrência em áreas próximas aos cursos de água. *Clarisia racemosa* (guariúba), *Amburana acreana* (cerejeira), *Aspidosperma macrocarpon* (pereiro), *Apuleia leiocarpa* (cumaru cetim), *Aspidosperma parvifolium* (amarelão) e *Astronium lecointei* (aroeira) podem ocorrer também em floresta de terra firme e solos bem drenados. Essa abordagem de modelagem tem potencial de aplicação para outras espécies tropicais ainda pouco estudadas, sobretudo aquelas que estão sobre pressão da atividade madeireira.

Palavras-chave: Modelagem. Maxent. Modelflora.

USO DE DADOS DO MODELO DIGITAL DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - MODEFLORA PARA MODELAGEM DA DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE *HURA CREPITANS* L. NO LESTE DO ACRE

Symone Maria de Melo Figueiredo (Universidade Federal do Acre), Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador Embrapa Acre).

Em razão da pouca disponibilidade de dados de ocorrência de espécies florestais na Amazônia e a necessidade de ampliar o conhecimento da sua distribuição geográfica potencial, foi realizado nesse trabalho a modelagem da distribuição potencial de *Hura crepitans* L.. Os estudos foram desenvolvidos em áreas de planos de manejo florestal licenciados pelo órgão ambiental estadual, com extensão de 26.187,37 hectares, localizadas nos municípios de Bujari, Capixaba, Senador Guiomard, Sena Madureira e Manuel Urbano, no estado do Acre. Todas as áreas de manejo que compõem o banco de dados adotaram técnicas de precisão que empregam os procedimentos preconizados pelo Modelo Digital de Exploração Florestal (Modeflora). Também foram incluídas as variáveis ambientais topográficas derivadas do *Shuttle Radar Topography Mission - SRTM* e de solo, com aplicação de algoritmos disponíveis no software *The Biomod Package 2*. O melhor desempenho foi do modelo gerado com RF (florestas aleatórias), CTA (árvore de classificação) e consenso entre os modelos, com área sob a curva (AUC) de 0,964, 0,938 e 0,964, respectivamente. Em termos biológicos, o mapa gerado com CTA apresentou áreas de adequabilidade ambiental compatível com as características adaptativas da espécie, com ocorrência natural nas regiões com maior disponibilidade de umidade no solo, sendo necessária a validação em campo em estudos posteriores.

Palavras-chave: Modelo de consenso. Biomod 2. Manejo florestal de precisão.

CERTIFICAÇÃO GENÉTICA DE GENÓTIPOS DE MANDIOCA PARA INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

Tatiana de Campos (Pesquisadora Embrapa), Renata Beltrão Teixeira Yomura (Analista/Embrapa Acre), Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda Rede BIONORTE), Jonatas Chagas de Oliveira (Mestrando PPG CITA-UFAC), Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente-UFPB), Patricia Silva Flores (Pesquisadora – Embrapa Acre)

A mandioca desempenha importante papel econômico e social para o Estado do Acre. A farinha mais procurada pelos consumidores, por sua melhor qualidade, é a “Farinha de Cruzeiro do Sul”. A qualidade de uma farinha não depende só das regiões onde a mandioca é cultivada, mas principalmente dos genótipos utilizados. No Vale do Juruá, Acre, os genótipos utilizados para produção de farinha foram provenientes do processo de seleção feito informalmente pelos agricultores, sem padronização da nomenclatura. Dessa forma, destaca-se a importância da caracterização morfológica e molecular dessas cultivares, buscando determinar a variabilidade genética e a identificação de redundâncias. O objetivo do trabalho foi identificar, por meio de marcadores microssatélites, as etnovarietades de mandioca utilizadas na regional Juruá (AC). Amostras de folhas de 15 genótipos foram coletadas. O DNA extraído foi quantificado em agarose (1%). As reações de amplificação foram feitas com cinco locos microssatélites. Os produtos de amplificação foram visualizados em agarose (3%) e aplicados em gel de poliacrilamida desnaturante (6%) corado com nitrato de prata. As estimativas de heterozigosidade esperada (HE) e observada (HO), distâncias genéticas e agrupamento UPGMA foram analisados no software TFGA. Os cinco locos microssatélites avaliados foram polimórficos e amplificaram 16 alelos com uma média de 3,2 alelos por loco. Os valores HE foram moderadamente altos para a maioria dos locos, e variaram de 0,24 (GA12) a 0,73 (GA126), com um valor médio de 0,486. Os valores de HO variaram de 0,13 (GA12) a 0,87 (GA57), com média de 0,480. Os valores de PIC variaram de 0,23 (GA12) a 0,70 (GA126), com um valor médio de 0,46. Com base na distância Modificada de Rogers, os genótipos foram agrupados pelo método UPGMA. Realizou-se um corte considerando uma distância genética de 0,85. Verificou-se a formação de três grupos. O primeiro grupo foi formado por oito genótipos, sendo que os materiais (CA13- Chico Anjo/MB 14 Mansa Brava/ CT12-Curumiem Torcida/ CB4- Curumiem Branca) e os genótipos (M5 – Milagrosa e o SM11-Santa Maria) foram redundantes. No segundo e terceiro grupo foram alocados quatro e três genótipos, respectivamente. Vale salientar que os acessos redundantes (CA 13 - Chico Anjo; MB 14 - Mansa Brava) são provenientes da mesma propriedade.

Embora, os demais acessos não tenham sido coletados na mesma localidade, esta redundância pode ser explicada pela variação de nomes dados pelos agricultores para os mesmos genótipos. Dessa forma, os marcadores utilizados foram eficientes para avaliar os genótipos coletados nas propriedades produtoras de mandioca para produção de farinha.

Palavras-chave: *Fingerprint*. Marcadores moleculares. Diversidade.

DETECÇÃO DE HIBRIDAÇÃO ENTRE ESPÉCIES DE *ARACHIS*

Tatiana de Campos (Pesquisadora Embrapa Acre), Jaire Alves Ferreira Filho (Doutorando Universidade Estadual de Campinas), Hellen Sandra Freires da Silva Azêvedo (Doutoranda Rede BIONORTE), Renata Beltrão Teixeira Yomura (Analista – Embrapa Acre), Jonatas Chagas de Oliveira (Mestrando PPG CITA-UFAC), Adna Cristina Barbosa de Sousa (Docente-UFPB), Giselle Mariano Lessa de Assis (Pesquisadora – Embrapa Acre)

O amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* e *Arachis repens*) é principalmente utilizado na recuperação de pastagens degradadas, em consórcio com gramíneas. Uma das técnicas mais indicadas para se estudar polimorfismo entre sequências de DNA é através dos microssatélites. O objetivo do estudo foi identificar a ocorrência de híbridos de cruzamentos intra e interespecíficos de amendoim forrageiro com a genotipagem com marcadores microssatélites. Foram analisados doze cruzamentos, com um total de 193 indivíduos. O DNA extraído foi quantificado em agarose (1%). Foram testados 21 marcadores microssatélites. Os produtos de amplificação foram visualizados em agarose (3%) e aplicados em gel de poliacrilamida desnaturante (6%) corado com nitrato de prata. As estimativas de heterozigosidade esperada (H_E) e observada (H_O), distâncias genéticas e agrupamento UPGMA foram analisados no *software* TFPGA. Seis locos foram selecionados com base no melhor perfil de amplificação e informatividade. Os locos microssatélites utilizados foram eficientes na individualização alélica dos genitores. O número total de alelos variou de 06 a 09 alelos/loco. Os valores de H_E variaram de 0,767 a 0,883, e os valores de H_O variaram de 0,719 a 0,828. Os valores de PIC variaram de 0,599 a 0,855. Através do agrupamento gerado pelo dendrograma foi possível observar a formação de três grupos, sendo que os grupos mais próximos são entre acessos de *A. pintoi*, evidenciando maior similaridade. O terceiro grupo (incluiu *A. pintoi* e *A. repens*) possui os acessos mais divergentes dos demais. O acesso Ar67 (*A. repens*), foi o mais divergente dentre todos analisados. O conjunto de locos polimórficos selecionados foi suficiente para a certificação dos cruzamentos. Foram identificadas 98 progênies oriundas de autofecundação, ou seja, para a grande maioria dos cruzamentos. Foram identificados 48 indivíduos híbridos de geração F_1 em um cruzamento interespecífico. Foi possível observar segregação de alelos nas progênies híbridas, fato esse devido ao acesso utilizado como pai estar em heterozigose, e, portanto não ser uma linhagem parental pura. O sucesso de hibridação para todos os cruzamentos foi de 24,9%. Os marcadores microssatélites foram eficientes na análise genética dos genitores e na certificação molecular dos cruzamentos estudados.

Palavras-chave: Amendoim forrageiro. Marcadores moleculares. Melhoramento.

PROSPECÇÃO DA *VISMIA GUIANENSIS* DA RESERVA FLORESTAL DO ANTIMARY

Tatiane Fraga da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC), Ilmar Bernardo Graebner (Orientadora/UFAC), Alexandre Alvarenga Santana (UFAC), Angelo Giustini Aguiar da Silva (UFAC)

Introdução: O gênero *Vismia*, família Clusiaceae é constituído por pequenas árvores e arbustos, sendo que 80% das setenta espécies conhecidas podem ser encontradas na América do Sul e Central e as demais se distribuem pela África e mais raramente pela Ásia. A *Vismia guianensis* (Aubl.) Pers. Família Clusiaceae, conhecida popularmente como lacre, é uma planta típica da Amazônia que é utilizada na medicina popular para o tratamento de doenças como pano branco (Pitiríase versicolor), impingem (*Tinea corporea*), reumatismo e ferimento causados por insetos. Ela possui como característica principal sua resina avermelhada, extraída da casca. Baseando-se nestes conhecimentos tradicionais, iniciou-se a pesquisa fitoquímica e antimicrobiológica da planta que visa ampliar os conhecimentos fitoquímicos e das propriedades microbiológicas do lacre. **Material e Método:** As coletas De casca e folhas foram realizadas na Reserva Estadual do Antimary, em períodos diferentes. O material coletado foi seco em estufa, com temperatura inferior a 50°C. Após a secagem, as partes da planta foram trituradas, pesadas e, submetidas à infusão em solução hidroalcoólica 70%. O filtrado da infusão foi concentrado através do evaporador rotativo sob pressão reduzida, obtendo-se os extratos hidroalcoólicos. A partir dos extratos hidroalcoólicos foram realizadas as extrações ácido base. Consiste na diluição aquosa dos extratos hidroalcoólicos acidificando este meio e realizar extração com solvente acetato de etila, obtendo fração ácida, posteriormente o meio residual é basificado para pH 9,0 e realizado a extração com solvente acetato de etila obtendo extrato básico. Com as frações ácidas, básicas e aquosa residual foram realizadas as prospecções dos metabólitos secundários. para identificar sua presença através dos reativos Dragendorff e reativo de Mayer para detectar a presença de alcalóide e reativo para teste de glicosídeos cardíacos **Resultados:** Tanto as frações básicas da casca como as folhas da *V. guianensis* apresentaram reações positivas na caracterização de alcalóides e de glicosídeos. **Conclusão:** A reação positiva quanto a alcalóides e glicosídeos requer uma avaliação posterior sobre o tipo destas classes de compostos quanto ao sub grupo. Os resultados científicos da *V. guianensis* serão posteriormente transformados em informações úteis para a comunidade.

Palavras-chave: *Vismia*. Fitoquímica. Plantas etnomedinais.

ESTIMAÇÃO DAS ENCHENTES DO RIO ACRE ATRAVÉS DA DISTRIBUIÇÃO DE PARETO GENERALIZADA (GPD)

Tatiane Fraga da Silva (UFAC), Josenilson da Silva Costa (UFAC), Rayan Cristhian Viana Freitas (UFAC), Alexandre Arilson da Silva Lima (UFAC), Silvana Fraga da Silva, Raimundo Nonato Castro da Silva

INTRODUÇÃO: De forma geral, a previsão probabilística da ocorrência de eventos extremos é de vital importância para o planejamento das atividades sujeitas a seus efeitos adversos, e uma das formas de modelar esses eventos, é utilizar a teoria de valores extremos (TEV) proposta por Fisher e Tippett (1928), bem como a utilização de um importante teorema limite conhecido como distribuições acima de um limiar (Peaks-over-Threshold - POT. De uma forma geral, o POT, refere-se à distribuição dos eventos condicionados por valores acima de um limiar pré-fixado. As enchentes podem ser considerados como um exemplo de eventos extremos, uma vez que não é um fenômeno que ocorre normalmente, sua presença quando ocorre, aparece nas caudas da distribuição, dessa forma, tanto a TEV como o POT, podem ser utilizados para modelar esses tipos de evento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Recorreu-se à análise gráfica da linearidade de observações que excedem os vários limiares determinados na própria amostra. Assim, o gráfico de vida média residual, usado para a determinação visual de u é construído da seguinte forma: plota as observações x_1, x_2, \dots, x_n que consistem nas observações que excedem u e u é o valor mais elevado das observações. Os métodos de Estimação dos Parâmetros da Distribuição Generalizada de Pareto (GPD), utilizados foram os seguintes: Máxima Verossimilhança (MLE), Máxima Verossimilhança Penalizada (MPLE), Momentos (MOM). **RESULTADOS:** A análise dos dados foi feita no programa R, versão 2.15.1, através do pacote. Foram catalogados 2065 vazões de forma contínua no período de 01/1968 a 01/2011, o modelo utilizado foi o POT, pois a ideia era observar as enchentes acima de um limiar. As estimativas do parâmetro de forma bem como o erro padrão para, foram. Máxima Verossimilhança (MLE): -0,2892 e 0,0555, Máxima Verossimilhança Penalizada (MPLE): -0,2892 e 0,0555 e Momentos (MOM): -0,2163 e 0,0864. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico nos fornecem indícios de que as enchentes podem ser modelados via GPD utilizando o método MLE, onde a todo ano espera-se que na localidade ocorra uma extrapolação da cota de segurança acima de 1,5 metros, já para a cota de 2,0 metros o seu retorno esta previsto para cada dois anos, para o de 25 metros a cada 10 anos. Por fim, para as enchentes mais intensa ocorrido na região o de 50 metros espera-se que ocorra a cada 30 anos, que devido à escala não aparece no gráfico, mas foi calculado no R, pelo pacote utilizado para a análise. **CONCLUSÃO:** A análise dos valores das vazões medidas de forma contínua no Rio Acre através da distribuição generalizada de Pareto permitiu verificar que o método

mais eficiente foi o da máxima verossimilhança, sendo a estimativa do seu parâmetro de forma se negativo, isso quer dizer que as enchentes são um evento que ocorrem com frequência. Além disso a distribuição mais adequada para fazer previsões/predições é a distribuição de Pareto comum ou Beta com um limiar estimado de 1,4.

Palavras-chave: Enchentes. GPD. Máxima Verossimilhança.

OCORRÊNCIA DE TUBERCULOSE BOVINA NO ESTADO DO ACRE

Thaís Brasil Silveira (Bolsista FAPAC/CNPq), Tamyres Izarely Barbosa da Silva (Depto de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC), Priscila de Souza Santos (Bolsista da FAPAC/CNPq), Raissa Souza de Moraes (CCBN/UFAC), Erlenice Lopes Ferreira (CCBN/UFAC) e Francisco Ferreira da Silva Filho (Coord. Prog. Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose – IDAF/AC)

A tuberculose bovina (TB) se destaca como uma enfermidade infecto-contagiosa de grande importância econômica, devido o déficit econômico gerado na pecuária nacional, seja com relação à produção leiteira e rendimento de subprodutos, à condenação de carcaças, à restrição ao comércio de animais e aos custos com atendimentos veterinários. A prevalência nacional estimada da doença foi de 1,3% em levantamento realizado no período de 1989 a 1998, já no estado do Acre, embora se tenha havido registro de um caso de tuberculose bovina no abatedouro modelo da cidade de Rio Branco, por meio de achados anatomopatológicos, ainda não existe um levantamento epidemiológico da doença. Nesse contexto potencialmente crítico relacionado à carência de pesquisas a nível regional e à falta de fiscalização sanitário da TB nos rebanhos bovinos pertencentes ao estado, torna-se necessária a implementação sistemática de medidas sanitárias que visem o diagnóstico e o controle dessa enfermidade. Assim, objetivou-se com este projeto estimar a frequência da TB no Estado, no sentido de atender às demandas relacionadas à disponibilização de ferramentas sanitárias estratégicas para o diagnóstico, controle e erradicação desta doença, além de caracterizar fatores de risco associados à ocorrência da TB em rebanhos leiteiros, corroborando com a consolidação da pecuária e da cadeia produtiva estadual. Em uma primeira etapa foram utilizados questionários epidemiológicos, aplicados aos produtores da bacia leiteira do estado do Acre, analisando os fatores de risco associados à condição de foco no sentido de caracterizar as práticas de manejo dos rebanhos estudados e os hábitos sócio-culturais e econômicos da população rural. Na segunda etapa do estudo, coletou-se amostras de sangue para fins de testes hematológicos e realizou-se o teste da tuberculina, utilizando o teste cervical comparativo (TCC) de 190 animais com mais de 24 meses em um total de 7 propriedades, tomando-se como referência os procedimentos contidos no regulamento do Plano Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). O processamento das amostras foi realizado no Laboratório de Microbiologia Veterinária na Universidade Federal do Acre e no Laboratório Clínico de Animais de Produção da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Em um último momento, realizou-se a análise estatística aplicando o método descritivo para determinar as frequências relativa e absoluta da TB. Entre os 190 bovinos testados, a frequência de animais positivos ao teste da tuberculina foi de 0,52% (1 bovino), valor

que se aproxima da média nacional. Estes resultados demonstram também que a ocorrência da TB no Estado independe do nível sócio-econômico do produtor, uma vez que o animal alérgico-reagente se encontrava em uma propriedade tecnificada e com assistência veterinária. Esses resultados alertam para a possibilidade de, mesmo em baixa frequência, existirem rebanhos com animais positivos para a TB, levantando a preocupação referente à qualidade do leite consumido pela população e a saúde geral de produtores e funcionários, uma vez que a TB é uma importante zoonose para a saúde pública. Assim sendo, percebe-se a importância desse estudo, uma vez que torna-se o primeiro registro de tuberculose bovina no Estado do Acre, demonstrando a necessidade de maiores levantamentos e fiscalização através das cooperativas das regiões e dos serviços oficiais, além da conscientização de produtores leiteiros do Estado.

Palavras-chave: Tuberculose bovina. Acre. Produção leiteira.

SUPERPARAMAGNÉTICOS

Thauany Cristiny Araújo Amâncio (bolsista PIBIC/CNPq), Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Orientador, Depto de Física – UFAC)

Introdução: Superparamagnetismo buscando entender a física que governa as propriedades magnéticas neste tipo de sistema. É falaremos também do comportamento do material ferromagnético ou ferrimagnético que aparece quando eles estão na forma de pequenas esferas ou nanopartículas. Em suficientemente pequenos grãos, a magnetização pode ser revertido espontaneamente sob a influência da temperatura. Na ausência do campo magnético aplicado, o tempo utilizado para medir a magnetização destes grãos é muito maior do que o tempo de relaxação Néel, sua magnetização aparecem em qualquer lugar: diz-se que eles estão num estado superparamagnético. No entanto, a susceptibilidade magnética das partículas superparamagnéticas é muito maior do que os materiais paramagnéticos. Métodos: Existem vários métodos de preparação de partículas nanomagnéticas tais como: microemulsão, processo sol-gel, precipitação, deposição de vapor e cada tipo de síntese determina o tamanho, a forma e a uniformidade dos tamanhos. Dentre os métodos de síntese, a microemulsão funciona como um micro-reator possibilitando o controle do tamanho, formato e uniformidade das nanopartículas. Resultados: Apesar das aproximações utilizadas para caracterizar o estado superparamagnético (1959 – Bean e Livingston), os resultados experimentais reportados na literatura, em muitos casos, conseguem ser explicados usando os modelos propostos. Porém, em sistemas nanoscópicos, onde não se pode utilizar essas aproximações, novos parâmetros, tais como interação dipolar entre as partículas e mudanças de anisotropias magnéticas, devem ser consideramos a fim de se entender o sistema como um todo. Discussão: Das discussões preliminares dadas acima, infere-se que o comportamento magnético de NPM é fortemente dependente das suas dimensões, dos materiais que as constituem, de seu formato, etc. Como dito, partículas muito pequenas tendem a se ordenar magneticamente em monodomínios, que podem estar bloqueadas no tempo (ordenado magneticamente) ou desbloqueados. Acima de certos limites de tamanhos (valores maiores do que os raios críticos R_c) as NPM serão multidomínios. Conclusão: Notamos assim que uma possível continuação desse trabalho seria a obtenção de uma amostra superparamagnética onde tentaríamos controlar os parâmetros de interação a fim de confrontarmos com um dos modelos propostos, objetivando sua confirmação. Nesta perspectiva, deveríamos buscar produzir amostras de nanopartículas magnéticas no estado superparamagnético, mas acoplada magneticamente via uma matriz de um ferromagnético mole. Isto favoreceria partículas

de tamanhos muito pequenos, mas com tempos de relaxação grandes. Esta busca poderia, por exemplo, ampliar a densidade de gravação mantendo partículas de monodomínio fora do estado superparamagnético.

Palavras-chave: Nanopartículas. Monodomínio. Microemulsão.

ESTUDO DO ÓLEO ESSENCIAL DA COPAIFERA MULTIJUGA HAYNE: APLICAÇÕES BIOLÓGICAS, MICROBIOLÓGICAS E DESENVOLVIMENTO DA NANOEMULSÃO

Thiago César Moreira (UFAC), Fernando Sérgio Escócio Drummond Viana de Faria (UFAC), Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (UFAC)

A espécie estudada é identificada como *Copaifera multijuga* Hayne (CMH), planta nativa da região tropical da América Latina e oeste da África. Utilizada na medicina popular pelas populações mais carentes da região Norte do Brasil; é também usada na fabricação de medicamentos com ação anti-inflamatória. No nosso trabalho foi extraído o óleo essencial (OE) a partir das folhas jovens da CMH, utilizando o método de hidrodestilação. O OE foi caracterizado por medidas físico-químicas, espectroscopia ultravioleta visível (UV-Vis), espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (IR-FT), cromatografia em fase gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG-MS). Foram avaliadas qualitativamente as atividades bactericidas do OE contra linhagem de células bacterianas in vitro, *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923), foram preparadas nanoemulsões do OE, a fim de se observar atividade antimicrobiana e a toxicidade nos macrófagos. O (UV-Vis) demonstrou o comprimento de onda absorvido entre 251 até 264 nm, características das ligações químicas presentes de substâncias denominadas dienos conjugados. Pela técnica de (IR-FT) foi demonstrado os tipos de ligações entre carbono-carbono e carbono-hidrogênio, as saturações e insaturações envolvidas e as forças de suas ligações, caracterizando a presença de hidrocarbonetos classificados como terpenóides/sesquiterpenos. A análise de CG-MS identificou 63 compostos, cujos componentes majoritários são: Germacreno-D (37%), γ -elemeno (9,71%); transcadina-1(2), 4-dieno (8,91%); τ -muurolol (5,51%); τ -Cadinol (5,45%), Cariofileno (5,28%), α -Copaeno (2,72%). O OE foi eficaz contra esta espécie, uma linhagem de bactérias gram-positivas. A toxicidade em células de mamíferos do OE foi avaliada através dos testes de macrófagos de camundongos. O OE foi também tóxico para os macrófagos. Nas nanoemulsões, observou-se que não ocorreu citotoxicidade contra as células bacterianas nem contra macrófagos dos camundongos. O OE apresentou atividade bactericida contra células bacterianas, enquanto era acompanhado por uma toxicidade significativa para macrófagos.

Palavras-chave: Óleo essencial. *Copaifera*. Nanoemulsão.

UTILIZAÇÃO DO AGENTE GERMICIDA PPM (PLANT PRESERVATIVE MIXTURE®) NO ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE BAMBU (*GUADUA SPP*)

Thwbyás Acácio da Silva (bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Acre), Edizelma de Almeida Souza (bolsista PIBIC/FAPAC/CAPEs), Ana Claudia Lopes (bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Acre), Renata Beltrão T. Yomura (Analista, Embrapa Acre), Andrea Raposo (Orientadora, Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular - Embrapa Acre)

Os bambus contêm aproximadamente 50 gêneros e 1.300 espécies, que se distribuem nos trópicos e regiões temperadas. O gênero *Guadua* se desenvolve melhor em climas tropicais, onde grande parte está concentrada no sudoeste da Amazônia e é utilizada como matéria-prima para diversos fins, tais como: reflorestamento, construção civil, papel e celulose, carvão, móveis e artesanatos, além de ser um recurso renovável. Para a maioria das espécies deste gênero faltam estudos para se definir o método mais adequado de propagação e com isso desenvolver um sistema de produção de mudas com elevadas taxas de sobrevivência. A micropropagação é uma técnica que possibilita a propagação clonal de plantas com características desejáveis, em um espaço físico reduzido, independente das condições climáticas e com alto padrão de sanidade das mudas. O uso desta técnica para a produção de mudas de bambus do gênero *Guadua* é problemático, devido principalmente às altas taxas de contaminações microbianas do material vegetal. Recentemente um novo agente germicida tem sido utilizado, o PPM (Plant Preservative Mixture®), que é um biocida de largo espectro, que pode eliminar as bactérias e fungos presentes nos explantes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do agente germicida PPM® no estabelecimento do cultivo *in vitro* de segmentos nodais de bambu. Foram utilizados segmentos caulinares de mudas de Bambu (*Guadua* spp.) mantidas na casa de vegetação da Embrapa Acre. As amostras coletadas foram conduzidas ao Laboratório de Morfogênese e Biologia Molecular, onde as gemas apicais foram selecionadas e lavadas em água com sabão em pó por 5 minutos, em seguida foram lavadas em água corrente e então enxaguadas por 3 vezes em água destilada e autoclavada. O material foi conduzido à câmara de fluxo laminar e mergulhado em solução de Amistar® (1,0 g.L⁻¹) com cloreto de benzalcônio (0,5 g.L⁻¹) por 30 minutos, lavados em água autoclavada e destilada e imersos em álcool etílico a 70% (v/v) por um minuto. Após este procedimento, os explantes foram mergulhados em hipoclorito de sódio (2,5%) por 20 minutos, seguidos por uma tríplice lavagem em água destilada e autoclavada. O material foi inoculado em meio de cultura MS suplementado com sacarose (30 g.L⁻¹), solidificado com ágar (6 g.L⁻¹) e contendo diferentes concentrações de PPM (1, 2, 4, 6, e 8 mL.L⁻¹) e na sua ausência. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado. Após 45 dias de inoculação, verificou-se o

controle das contaminações, principalmente as bacterianas, em todos os tratamentos que utilizaram esta substância. Não foram observadas alteração na coloração dos explantes com o aumento da concentração do PPM[®] utilizada no meio de cultura. Verificou-se completa eliminação de contaminantes no tratamento contendo 8 mL.L⁻¹ desse agente germicida.

Palavras-chave: Germicida. *Guadua*. PPM.

O USO DO SCRATCH NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Ticiano do Rêgo Costa (Mestranda em Ciências e Matemática/UFAC)

Ao longo dos anos a prática de ensino chamada “tradicional” está perdendo espaço para as novas tecnologias que surgem em sala de aula. Quadros digitais, computadores, programas de software estão cada vez mais presente na prática de ensino. Para que o aluno aprenda de forma efetiva, ele precisa ser desafiado conforme o conceito de Vygotsky (1984), acerca da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) que se dá através da solução de problemas com a orientação de um adulto ou de pessoas mais experientes. Nisso o professor é o mediador, que pode auxiliar os alunos a alcançarem o seu potencial máximo, além de aproveitar os benefícios educacionais que os recursos tecnológicos oferecem. O uso de ferramentas é importante no ensino de Ciências – Biologia, Física e Química, onde o aprendizado se torna significativo. Os jogos também podem ser usados de maneiras úteis na sala de aula, uma vez que a criança concentra-se mais nos games, o professor pode usar isso tudo a seu favor, desenvolvendo os conteúdos de uma forma mais criativa e contemplando a participação criativa de seus alunos. Para uma aprendizagem significativa Ausubel(1984), se faz necessária à interação efetiva dos alunos, para isso a proposta dos jogos ajudam as crianças e adultos a trabalharem em equipe, alcançarem objetivos que farão parte da sua vida. Para efeito deste pré-projeto, defini como objetivo analisar e utilizar o Scratch (uma linguagem de programação desenvolvida por *Lifelong Kindergarten Group* no *Media Lab*, do MIT - Instituto de Tecnologia de Massachusetts, EUA) na criação de histórias interativas, jogos e animações, relacionados a conteúdos de Ciências. O Scratch tem sido utilizado como uma alternativa para auxiliar em estudos de programação, criação de jogos como atividades, dentre outros projetos que podem ser criados e executados através do mesmo, além de, impulsionar o pensamento criativo e a autonomia dos envolvidos, coordenado por Mitchel Resnick, pode ser utilizada por crianças a partir de 8 anos de idade. Esse aplicativo foi desenvolvido por uma professora do 5º ano de uma escola particular de Rio Branco e observado pela autora desse projeto em algumas de suas práticas. Semanalmente os alunos eram levados ao laboratório de informática da escola onde no primeiro momento foi apresentado o ambiente Scratch, os mesmos entraram no site do Mit e fizeram seus cadastros, além de receberem as instruções de funcionamento. No outros encontros, as crianças já demonstravam estar mais familiarizados com o aplicativo. A professora desafiou os alunos a criarem um jogo e/ou história escolhendo cada uma a disciplina que mais gostasse e o assunto que mais lhe interessasse para desenvolver a atividade proposta. Depois de um mês utilizando o aplicativo Scratch, as criações eram aperfeiçoadas, e o nível de concentração e motivação eram visíveis, pois

eles aproveitavam bem o tempo para finalizarem seus projetos. Outro fator importante a ser destacado era o trabalho em equipe, os próprios colegas ajudavam uns aos outros, em suas dificuldades. Com base nos resultados, se faz necessário um olhar diferenciado em relação aos jogos digitais didáticos, que se forem usados de forma adequada pode levar os alunos envolvidos no processo de ensino a um aprendizado significativo, desenvolvendo assim, raciocínio lógico, companheirismo, estratégias para resoluções de atividades propostas, entre outros. O aplicativo Scratch hoje é objeto de estudo da autora em seu mestrado profissional, onde será avaliado e observado com os alunos do 6º ao 9º ano no ensino de ciências.

Palavras-chave : Ensino. Mediador. Tecnologia. Jogos.

DISTRIBUIÇÃO DE SERPENTES PEÇONHENTAS NAS REGIÕES DO ESTADO DO ACRE ATRAVÉS DE COLEÇÃO CIENTÍFICA DA UFAC, ACRE

Tonys Costa da Silva¹; Karoline Silva da Cruz¹; Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti²; Moisés Barbosa de Souza³; Simone Delgado Tojal².

1. Bolsista PIBIC/UFAC do Curso de Ciências Biológicas da UFAC; 2. Docente Colégio de Aplicação da UFAC; 3. Docente Centro de Ciências Biológicas e da Natureza da UFAC.

As serpentes certamente constituem o grupo com maior sucesso evolutivo dentre os Squamata, pois representam 63% das 4.900 espécies conhecidas no mundo. A listagem das espécies feita por Costa e Bérnils apresenta uma riqueza de 386 serpentes para o Brasil. Hoje, as serpentes peçonhentas conhecidas para o Brasil pertencem às famílias Elapidae e Viperidae. Os gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus* são as que causam mais acidentes ofídicos no Brasil. Das 10 famílias de serpentes para o Brasil, o estado do Acre possui sete, segundo o estudo realizado por Silva e colaboradores, que apresentou uma relação com 59 espécies de serpentes e uma ampla distribuição nos municípios acreanos. Das espécies peçonhentas para o Acre estão as que pertencem aos gêneros *Bothrops*, *Lachesis* e *Micrurus*. Apesar da riqueza encontrada pouco se sabe sobre distribuição de serpentes peçonhentas para o Estado. Este trabalho teve o objetivo de estudar a distribuição, nas regiões do estado do Acre, das serpentes peçonhentas através do tombo de coleção científica. O Laboratório de Herpetologia da UFAC apresenta uma relação de 555 tombamentos, este contém a relação de serpentes peçonhentas que foram revisadas nas mudanças taxonômicas através da lista de Costa e Bérnils de 2014. O material estudado foi obtido por pesquisadores e entrega por terceiros. A contagem de serpentes peçonhentas da coleção totalizou em 106 indivíduos e uma riqueza com nove espécies pertencentes às duas famílias descritas para o Brasil: Elapidae com cinco espécies (*Micrurus albicinctus*, *Micrurus hemprichii*, *Micrurus lemniscatus*, *Micrurus spixii* e *Micrurus surinamensis*); e Viperidae apresentado quatro espécies (*Bothrops atrox*, *Bothrops bilineatus*, *Bothrops brazili* e *Lachesis muta*). Um grupo com sete indivíduos apresenta localidade desconhecida. As serpentes peçonhentas tiveram registro para todas as regionais, sendo a região do Baixo Acre com o maior número de indivíduos (79) e riqueza (8), seguidos da região do Juruá com 14 de abundância e cinco de riqueza e as regiões de Tarauacá, do Purus e do Alto Acre apresentaram três, dois e um, o mesmo número de abundância e de riqueza, respectivamente. A capital do Acre (Rio Branco) que se localiza na região do Baixo Acre obteve maior abundância (58) e riqueza (8), não sendo registrada apenas a espécie *Micrurus albicinctus*, esta sendo registrado apenas um indivíduo na região de Tarauacá.

Na região do Alto Acre com os municípios de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri teve o registro na coleção de uma única espécie *Bothrops bilineatus*, a conhecida “cobra papagaia” de hábito arborícola. A espécie *Bothrops atrox* apresentou a maior ocorrência representando 38,4% dos indivíduos encontrados, ausente nesta pesquisa apenas na região do Alto Acre. *Bothrops brazili* só teve registro na região do Baixo Acre. A baixa densidade de indivíduos registrados para as regiões de Tarauacá, do Purus e do Alto Acre mostram a necessidade de serem exploradas, apresentando potencial para novos registros para o Acre dessas espécies que apresentam interesse médico.

Palavras-chave: Herpetofauna. Répteis. Laboratório.

**ESTUDO PRELIMINAR DE TOXODONTIDAE (MAMMALIA,
NOTOUNGULATA) DEPOSITADOS NO LABORATÓRIO DE PESQUISAS
PALEONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE**

*Ukla Vieira de Sousa (Voluntária, Laboratório de Pesquisas Paleontológicas – UFAC),
Andréa Maciente (Coordenadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza –
UFAC)*

A ordem Notoungulata é endêmica do continente sul-americano. Apresentou uma grande radiação evolutiva durante o isolamento deste continente, principalmente no Mioceno e Plioceno da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. No Pleistoceno os Toxodontidae alcançaram a América central, sendo o *Toxodon* o gênero mais representado e conhecido para toda a América do Sul. No entanto, em 2013 foi registrado o primeiro Toxodontidae para a América do Norte, Texas – Estados Unidos, tratando-se de um dente (terceiro molar esquerdo) de *Mixotoxodon sp.*; aumentando portando, a área de ocorrência do grupo para todo o continente americano. Eram animais conspícuos, de médio a grande porte de dentição proto- a -eu-hipsodonte. Tinham hábitos aquáticos e assemelhavam aos hipopótamos e rinocerontes atuais. Os espécimes atribuídos a ordem Notoungulata foram recuperados em diversos afloramentos no Estado do Acre em sedimentos miocênicos e pleistocênicos. A maioria destes materiais pertence a família Toxodontidae, e estão depositados no Laboratório de Pesquisas Paleontológicas da Universidade Federal do Acre (LPP/UFAC) no *campus* de Rio Branco. O objetivo deste trabalho é, através da triagem dos registros fósseis de toxodontídeos, conhecer os fósseis desta família para estudos posteriores. O levantamento deste acervo foi realizado através de um Banco de Dados, que permitiu o registro de informações referentes à procedência, data de coleta, dentre outras, e levantamento bibliográfico, afim de conhecer dentro os fósseis do acervo quais já haviam tido algum tipo de estudo. A família Toxodontidae apresenta seis espécies estudadas e esses fósseis podem ser encontrados na coleção do LPP/UFAC (*Abothrodon pricei*, *Trigodonops lopesi*, *Gyrinodon quassus*, cf. *Gyrinodon sp. cf. Toxodontotherium listai*, *Trigodon sp.* e *Toxodon platensis*). Além da família Toxodontidae, registra-se também a presença das famílias Notohippidae e Leontiniidae para a região. Constatou-se também que, pelo menos dois crânios quase completos ainda não foram estudados e que através de uma análise preliminar sugere novos táxons para a ciência. Atualmente, o acervo possui mais de 200 espécimes atribuídos a ordem Notoungulata, sendo elementos de pós-crânio, crânio e dentes. A importância do estudo deste grupo está relacionada a um melhor conhecimento e esclarecimento das relações

deste grupo com aqueles táxons ocorrentes em sedimentos miocênicos, principalmente em outros países da América do Sul como Argentina e Colômbia.

Palavras-chave: Toxodontidae. Estudo preliminar. Acre.

O LABORATÓRIO DE PESQUISAS PALEONTOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO PARA ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Ukla Vieira de Sousa (Voluntária, Laboratório de Pesquisas Paleontológicas – UFAC), Gustavo Henrique de Araújo Lima (Voluntário, Laboratório de Pesquisas Paleontológicas – UFAC), Andréa Maciente (Coordenadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

O Laboratório de Pesquisas Paleontológicas da Universidade Federal do Acre LPP/UFAC foi institucionalizado através da Resolução 19 de 13 de maio de 1983, assinada pelo Reitor Omar Sabino de Paula. Foi criado como um laboratório didático ou sala de aula especial, sendo parte integrante do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza. O acervo reúne mais de seis mil espécimes com representantes de diversos táxons de vertebrados, invertebrados e lenhos fósseis. Durante os anos de sua existência, o LPP/UFAC tem difundido os resultados do conhecimento científico da fauna e flora pretérita através de visitas orientadas. Dentre as atividades de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, as realizadas no laboratório didático sempre tomaram parte do espaço de discussão nas reflexões da área de educação científica. Trabalhos frequentemente surgem defendendo ou questionando a importância das práticas de laboratório para instrução científica. Assim, vem sendo implantado o referencial da multimodalidade referencial que situa o laboratório como um espaço importante que mostra de modo representativo e complementa o ensino teórico dado em sala de aula. Esse referencial concentra esforços para estimular o significado dos conceitos científicos para os estudantes sendo o principal objetivo promover a aprendizagem de modo mais eficaz de conceitos e pensamentos científicos. As visitas de escolas ao LPP/UFAC são realizadas primeiramente por meio de agendamento, sendo os alunos recebidos por bolsistas, voluntários (estudantes do curso de Ciências Biológicas) ou coordenador do laboratório. São recebidos alunos de escolas públicas e privadas do Estado, conduzidos principalmente pelos professores do ensino de ciências. Observa-se que a maioria dos visitantes que passam pelo laboratório desconhece sua existência, e muitos sequer sabem que existiam diversos animais que habitavam a Amazônia no passado. Logo a visita orientada dá uma nova perspectiva da história biológica, geológica, ecológica e evolutiva desta região em suas diferentes épocas. Isto pode ser observado através de uma amostra permanente que fica exposta na sala de visitação. Neste local, os visitantes podem conferir diversos animais tais como: o bagre fóssil, *Phractocephalus acreornatus*; o maior jabuti do mundo, *Chelonoidis sp.*; o gavial, *Hesperogavialis sp.*; o maior jacaré do mundo, o *Purussaurus brasiliensis*; a preguiça gigante *Eremotherium sp.*; o mastodonte, *Haplomastodon sp.*; o toxodonte, *Trigodon sp.*; dentre outros.

Conseguindo por meio da visita e apresentação chegar ao objetivo de promover e estimular o conhecimento científico nos alunos. Consideramos o LPP/UFAC como instrumento e recurso de ensino capaz de despertar a curiosidade dos alunos e o senso crítico através da exposição e conhecimento adquirido pela ciência da Paleontologia, reforça-se a importância do dialogo entre as escolas públicas e privadas. Assim, devemos estimular os professores cada vez mais a levarem seus alunos para conhecer o passado de sua região para conseqüentemente conscientizá-los no sentido de preservar o patrimônio ambiental.

Palavras-chave: Aprendizagem. Visita orientada. Conhecimento científico.

ECTOPARASITAS DE CAPIVARAS (*HYDROCHOERUS HYDROCHAERIS*) DE VIDA LIVRE QUE CONVIVEM COM ESPÉCIES DOMÉSTICAS DE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Vander da Rocha Melo (UFAC), Itacir Olivio Farikoski (UFAC), Mauricio Deschk, Augusto Luiz Faino Alves, Vânia Maria França Ribeiro

O desequilíbrio ecológico e as mudanças no habitat natural de Capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) favorecem a invasão das mesmas, às lavouras e periferias de áreas urbanas (1). Artigos, ou outros instrumentos de comunicação visual sobre doenças e ectoparasitas em animais silvestres, são escassos e não esclarecem sobre a importância de enfermidades para a espécie, ou mesmo, como fonte de infecção para outras espécies, como a febre maculosa e mal das cadeiras (2,3) cujo carrapato pode ser portador e transmissor dos agentes etiológicos responsáveis pelas mesmas. Está comprovado que durante o processo de alimentação, estes artrópodes podem inocular microrganismos patogênicos juntamente com a saliva, constituindo-se no segundo grupo que maior número de patógenos transmitem para o homem, sendo superados apenas pelos culicídeos. Ainda no processo de alimentação, os carrapatos causam espoliação direta, pelo hematofagismo; espoliação indireta, pela compressão de células e tecidos; ação mecânica, pela dilatação de abscessos. Além disso, os prejuízos econômicos causados pelos ixodídeos à pecuária brasileira chega à ordem de bilhões de dólares por ano (4). Tendo em vista a irrefutável e crescente presença da capivara no estado do Acre, no contexto de interação humano-animal ou interação com animais domésticos, faz-se necessária a detecção de possíveis agentes etiológicos como os endoparasitos e ectoparasitos, cuja capivara possa ser reservatório, que possam ameaçar a saúde humana e mesmo de animais domésticos. Projetos desta natureza favorecem a tomada de decisões quanto a planejamentos de ordem sanitária.

Palavras-chave: Animais silvestres. Ixodídeos. Doenças infecciosas.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA OCORRÊNCIA E FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS EM *BRACHIARIA BRIZANTHA* CV. XARAÉS EM SENADOR GUIOMARD, ACRE

Weidson Plauter Sutil (Bolsista PIBIC/CAPES), Rodrigo Souza Santos (Orientador, Embrapa Acre), Adriano Queiroz de Mesquita (Analista Embrapa Acre), José Fernando Araújo de Oliveira (Estagiário da Embrapa Acre), Elisandro Nascimento da Silva (Bolsista PIBIC/CAPES)

A presença de cigarrinhas-das-pastagens é relatada em várias partes do mundo, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais. São insetos que causam os maiores prejuízos nas pastagens introduzidas e considerados as mais importantes pragas das pastagens no Brasil. Adultos e ninfas possuem o hábito sugador, permanecendo na pastagem na fase de ovo durante a estação seca e, no início do período chuvoso, os ovos eclodem e dão origem às ninfas, geralmente localizadas no interior de massas de espuma na base das plantas. O levantamento foi realizado para verificar a ocorrência de cigarrinhas-das-pastagens (adultos e ninfas) e sua flutuação populacional em *Brachiaria brizantha* cv. Xaraés (MG5), a fim de se realizar teste de controle químico, com dois produtos fitossanitários. O ensaio foi instalado na Fazenda Iquiri, localizada na rodovia BR 364, Km 40, sentido Rio Branco, AC – Porto Velho, RO (10°04'10.7''S; 67°24'48.3''W). Foram demarcados três blocos retangulares de aproximadamente 5,12 ha, sendo cada bloco dividido em oito parcelas iguais de 0,64 ha. Em cada parcela foi demarcada, com estacas de madeira, uma área útil de 120 m² (40 x 30 m), nas quais foram realizadas amostragens no período de 27/03/15 e 20/04/15. Para contagem das cigarrinhas adultas, traçou-se uma linha imaginária em diagonal onde se realizou um caminhamento, com batidas de rede entomológica nas plantas (35 batidas, aproximadamente). O material coletado era acondicionado em sacos plásticos e levados até o Laboratório de Entomologia da Embrapa Acre, onde se procedia a triagem sob microscópio estereoscópio. Para a contagem de espumas foi utilizado um quadrado de 0,50 m², o qual era lançado, aleatoriamente, em cada parcela, em três repetições. A cada lançamento era vistoriada a base das plantas e contabilizado o número de espumas de cigarrinhas encontradas em planilha de campo. Foram obtidos 239 adultos e 123 espumas nas duas amostragens, sendo 126 e 113 adultos e 72 e 51 espumas na primeira e segunda avaliação, respectivamente. Foi verificada a ocorrência das espécies *Notozulia entreriana* (Berg) (58 adultos) e *Deois flavopicta* (Stål) (21 adultos) (Hemiptera: Cercopidae), cigarrinhas comumente encontradas em pastagens. Entretanto, cigarrinhas da família Flatidae foram as mais abundantes nas duas amostragens (160 adultos), embora representantes desta família não sejam relatadas como pragas de

pastagens no Brasil. O número de espumas diminuiu de 72 (média de 3 espumas por parcela) na primeira avaliação, para 51 (média de 2,1 espumas por parcela), indicando uma diminuição populacional dos insetos na área. Pelos resultados obtidos, o nível populacional das espécies de cigarrinhas-das-pastagens foi abaixo do nível de dano econômico, não sendo necessária a aplicação do controle químico. Este fato se deu provavelmente pelas amostragens terem sido realizadas em um período tardio e/ou pela cultivar apresentar resistência às espécies encontradas.

Palavras-chave: Pastagem. Insetos sugadores. Dinâmica populacional.

EPIDEMIOLOGIA DA LEPTOSPIROSE CANINA E AVALIAÇÃO DE RISCO PARA CÃES, EM RIO BRANCO – ACRE

Yuri Almeida Gomes (Bolsista PIBIC/UFAC). Luciana dos Santos Medeiros (Orientadora – Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN/UFAC)

A leptospirose, uma doença bacteriana causada por espécies patogênicas do gênero *Leptospira*, é provavelmente a zoonose mais difundida no mundo, mais comumente encontrada em países tropicais e subtropicais. Este trabalho teve por objetivo realizar um levantamento de informações através da aplicação de um questionário epidemiológico aos funcionários do Centro de Controle de Zoonoses-CCZ. Visando verificar se os mesmos estavam aptos para reconhecer um caso de leptospirose. Foi elaborado um questionário contendo 30 questões objetivas, abordando questões como vacinação, higiene, tempo de serviço, Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, saúde e conhecimentos sobre leptospirose. O questionário foi aplicado para todos os funcionários do CCZ, totalizando 28 questionários entregues houve uma taxa de retorno de 60,71% (17 questionários). Os resultados foram: 70,59% dos funcionários trabalham há mais de 5 anos; 100% dos funcionários sabem o que é uma zoonose, o que é a leptospirose e como é transmitida; 29,41% não receberam treinamento para o trabalho; 23,52% já ter observaram ratos no CCZ; 100% afirmaram que os cães no CCZ não entram em contato com ratos; 52,94% afirmaram que a sobra da ração é retirada das baias, 35,29% que a ração permanece nas baias e 11,76 não sabiam; 23,53% já observaram animais com icterícia; 82,35% afirmaram que os animais não passam por testes diagnósticos para a leptospirose; 58,82% não sabem qual é o destino dos animais com leptospirose, 29,42% afirmaram que os animais são eutanasiados, e 11,76% afirmaram que os animais são tratados; 82,35% afirmaram que os animais recebem algum tipo de vacinação, porém 100% afirmaram que os animais não são vacinados contra a leptospirose; 76,47% dos funcionários possuem contato direto com os animais e 70,59% já tiveram contatos com a urina dos animais; 94,12% usam EPIs; 47,05% não receberam treinamento do uso de EPIs; 88,23% costumam trocar de luvas durante o dia e 82,35% lavam as botas com regularidade; 58,82% não vão ao médico com frequência; 70,59% consideram sua saúde como regular; 76,47% possuem animais em casa. Destes 76,92 afirmaram que os animais não tem acesso a rua, e 61,54% não são vacinados contra a leptospirose; 41,18% afirmaram haver ratos nas proximidades de suas casas; 23,53% moram em áreas alagadiças; 17,65% dos funcionários possuem o ensino fundamental, 17,65% ensino médio e 64,70% ensino superior; 100% afirmaram não ter ocorridos casos de leptospirose humana no CCZ. O resultado de maior relevância é o grande percentual de funcionários que já entrou em contato com a urina dos animais, e

segundo 82,35% dos funcionários os animais não são submetidos a testes diagnósticos para a leptospirose. Segundo os resultados os funcionários do CCZ são aptos para reconhecer um quadro de leptospirose.

Palavras chave: Cães. Leptospirose. Epidemiologia.

DIVULGAÇÃO COMO ATIVIDADE CIENTÍFICA. CRIAÇÃO DE APLICATIVO AUXILIAR AO ENSINO DE GENÉTICA

Ruan de Souza Matos (bolsista PIBITI/CNPq), Rui Carlos Peruquetti (Orientador, CCBN– UFAC)

A maioria das propostas de ensino pela *internet* apenas apresentam pedagogias tradicionais em roupagem tecnológica. O ensino no formato tradicional é desinteressante e as taxas de reprovação ou evasão podem chegar a 80%. É o que acontece em disciplinas como genética. Propomos a criação de um aplicativo associado a um portal para auxílio no ensino de genética. O aplicativo e o portal estarão associados ao *Moodle*, e seus conteúdos serão complementados com um caderno didático e aulas presenciais. Agregar, de forma organizada e inter-relacionada, usando linguagem acessível, o conteúdo apresentado na disciplina genética básica, incluindo a ele jogos, animações e problemas propostos. Criar um aplicativo para smartphones que auxilie o ensino de genética e que complemente o conteúdo de um portal web sobre o assunto, o qual estará associado ao Moodle (plataforma de aprendizagem). Os termos e conceitos, indispensáveis para o entendimento da disciplina genética básica, serão apresentados em um glossário. Com ele, o estudante poderá rever os conceitos e termos importantes relativos ao assunto lido. O conteúdo do aplicativo será dividido em unidades temáticas: I) Biologia celular e sua relação com a genética. II) Variação. III) Determinação do sexo e herança extra-celular e IV) Genética de populações. Novas unidades poderão ser incluídas, ou novos assuntos dentro das unidades apresentadas, caso haja necessidade. O aplicativo será construído usando-se as linguagens HTML5, CSS3 e Java. Com essas linguagens é possível agregar recursos de texto, som e imagem em uma ou múltiplas páginas. Também serão criadas, ou adaptadas, animações (em flash), jogos (em flash ou Javascript). A estrutura web do aplicativo será hospedado no servidor web da UFAC. Toda a arquitetura do aplicativo será montada para funcionar em conexão com o Moodle e com um portal para ensino de genética. Todos os programas usados na construção do aplicativo serão de uso livre. A confecção do glossário (agrupamentos dos termos etc.) já foi concluída. Nele constam 1486 entradas. A arquitetura do aplicativo já está concluída. Seu layout e funcionalidade estão sendo testados. Uma versão de teste pode ser visualizada em <http://www.ufac.br/ccbn/genetica/App/index.html>. Ela pode ser visualizada no Firefox usando-se a sequência de teclas ctrl+shift+M. Isso permite que o navegador emule dispositivos móveis. No Google Chrome, a extensão Responsive Web Design Tester também permite a emulação de dispositivos móveis. Ainda se encontra em fase beta

para teste de desempenho, com preceitos para uso em outras plataformas além de Android, como Windows Phone e IOS.

Palavras-chave: Divulgação científica. Ensino de genética. *E-learning*.

ESTUDO ANATÔMICO DA PLACENTA DE GESTANTES ACOMETIDAS POR MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/AC

Tayrine da Silva Aguiar (Bolsista PIBIC/UFAC), André Luis da Silva Casas (Orientador/Docente – UFAC)

Inicialmente o projeto visava examinar a anatomia da placenta de puérperas do município de Cruzeiro do Sul, AC, local de alta incidência de malária gestacional, e verificar possíveis alterações macroscópicas nas placentas acometidas pela infecção por *Plasmodium vivax* e *P. falciparum* comparando-as com o controle. Material e Métodos: Para isso o principal método a ser empregado seria a dissecação ao olho desarmado do material biológico coletado na maternidade de Cruzeiro do Sul, totalizando 10 placentas, 05 acometidas pela infecção e 05 controles. Parte do material seria fixada em solução aquosa de Formaldeído a 10% e 02 placentas seriam submetidas à angiotécnica de perfusão de látex corado através dos vasos sanguíneos com coloração diferencial para artérias e veias e uma dessas placentas seria diafanizada (Retirar as impurezas da amostra tecidual, deixando-a transparente, translúcida com a utilização de solventes, por exemplo, Xilol para melhor observar sua angioarquitetura. Após o emprego dessas técnicas a documentação da anatomia seria realizada com descrições textuais e fotografias a fim de registrar principalmente possíveis alterações na forma, volume, hematomas, hematomas retroplacentários, calcificações e possíveis variações e anomalias no cordão umbilical. Os resultados que fossem obtidos seriam comparados com um banco de dados fotográficos de 134 placentas acometidas por infecção por *Plasmodium vivax* proveniente do estudo “Alterações histopatológicas placentárias associadas à infecção por *Plasmodium vivax* em gestante do Vale do Alto Juruá” desenvolvido pelo Professor Rodrigo Medeiros de Souza, docente da Universidade Federal do Acre, *Campus* Cruzeiro do Sul, em parceria com a Universidade de São Paulo. Após esse estudo o material biológico doado mediante o que preconiza o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre (CEP) seria estocado ao Laboratório de Anatomia Humana da mesma instituição localizada no Campus Cruzeiro do Sul. Discussão e Resultados: Todavia (entretanto, porém, contudo) ao longo dos 09 meses de execução do projeto houve três denegações do CEP com pouca celeridade (pressa, rapidez) entre o tempo de resposta às correções e alterações sugeridas, que muitas vezes transpareciam redundâncias e exigências incabíveis a um projeto de iniciação à ciência de uma aluna de graduação. Por isso em decorrência do impedimento em se iniciar o projeto até o presente momento por sugestão do coordenador do mesmo, Professor Dr. André Luis da Silva Casas, também docente da Universidade Federal do

Acre, e a fim de minimizar os prejuízos ao aprendizado acadêmico e científico da graduanda, foi sugerido que a mesma fizesse uma extensa revisão bibliográfica sobre o tema central de seu projeto e para que obtivesse familiaridade com a rotina de disseções e preparação do material para as técnicas anatômicas que seriam empregadas em placentas humanas foram realizadas coletas de fetos de bovinos (*Bos taurus* Linnaeus, 1758) natimortos e suas placentas. Dois exemplares foram fixados em solução aquosa de Formaldeído 10% e estocados na mesma solução por 720h e posteriormente transferidos para uma solução de álcool 70° GL. Um dos exemplares foi dissecado ao olho desarmado para melhor visualização das estruturas que compõe o funículo umbilical, e a distribuição dos seus vasos no feto. Um segundo exemplar foi injetado com solução de látex corada em vermelho através da artéria umbilical para evidenciar distribuição durante a disseção. Com o emprego dessas técnicas foi possível verificar em vista lateral direita após a disseção do cordão umbilical e remoção da *substantia gelatinae funiculi umbilicalis* a presença de 4 estruturas cilíndricas presentes no cordão umbilical com terminações na placenta. Com o aprofundamento das disseções à cavidade abdominal foi possível examinar a origem cavitária das mesmas, que de cranial para caudal encontravam-se associadas as seguintes vísceras: fígado onde se liga a veia umbilical que se ramifica em duas veias umbilicais fora da cavidade abdominal no cordão umbilical, as artérias ilíacas ligadas as artérias umbilicais que apresentam-se em duplicada na cavidade abdominal e no cordão umbilical e a vesícula urinária ligada ao úraco. No espécime injetado com látex corado através da artéria umbilical foi possível observar a coloração dos principais vasos arteriais tais como as artérias ilíacas internas e externas, a aorta, artérias coronárias e artérias carótidas. Além disso, foi possível visualizar através da técnica até mesmo a circulação arterial superficial associada ao tegumento do exemplar. Conclusão: Visto que o processo de avaliação do CEP contribuiu para o atraso no cronograma de execução proposto no projeto inicial, a prática com o modelo animal poderá ajudar na execução do experimento principal após o aval dos avaliadores, tornando a rotina de trabalho mais acelerado, ajudando na capacitação e reconhecimento das principais estruturas anatômicas, na coleta de dados e documentação da anatomia das placentas humanas de gestantes acometidas por malária. A prática em modelos animais também contribuirá para a melhor realização das técnicas anatômicas para esse estudo caso o mesmo receba o aval dos membros do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre.

Palavras-chave: Anatomia. Placenta. Malária.

**ANAIS DO XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ÁREA DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

A LINGUAGEM DA PESCA NO VALE DO JURUÁ: CARTAS LÉXICAS

Adriano Pereira Araújo (bolsista PIVIC/UFAC), Márcia Verônica Ramos de Macêdo (Orientadora- CELA/UFAC)

A comunicação A LINGUAGEM DA PESCA NO VALE DO JURUÁ: cartas léxicastem por objetivo apresentar cartas lexicais da linguagem da pesca do Vale do Juruá, especificamente nos municípios de Feijó e Cruzeiro do Sul. Tal estudo justifica-se por ser a pesca uma das principais fontes de renda e de sustento da população e o Acre ser o terceiro Estado da Amazônia com maior quantidade de lagos. Daí o investimentos de mais de 30 milhões destinados à reestruturação e desenvolvimento da cadeia produtiva no Estado do Acre. Há cerca de 14 colônias de pescadores na região. Para tal, o estudo embasa-se em importantes aportes teóricos da:Dialetologia (disciplina que investiga a variação espacial da língua, através de método da Geografia Linguística, que consiste na delimitação de áreas semelhantes, como por exemplo, na construção de cartas linguísticas para a feitura do atlas da pesca, no futuro. Além de disciplinas como a Sociolinguística e a Semântica. Observou-se que há experiências bem sucedidas em Feijó e, recentemente, em Cruzeiro do Sul criou-se em uma empresa de criação de alevinos que beneficiará os pequenos pescadores. Através das transcrições grafemáticas dos inquéritos pesquisados pelos bolsistas PIBIC e com as tabelas dos campos semânticos: 1. o homem e o trabalho: o nome dos peixes (couro, escama e casco), instrumentos de trabalho; 2. locais de pesca (rios, lagos e igarapés) e 3. alimentação elaboraram-se 7 cartas lexicais com as descrições citadas que na apresentação, somente quatro delas serão expostas. As cartas foram elaboradas a partir do programa computacional ARCGIS e propõem-se a apresentar a linguagem dos pescadores de comunidades acrianas na região pesqueira do Vale do Juruá, identificando variações do léxico e as principais características relacionadas à atividade desenvolvida (a pesca profissional) a partir de um enfoque pluridimensional, uma vez que enfocará três variáveis: a diatópica (lugar), a diagenérica (homens e mulheres) e a diageracional. (faixa etária).

Palavras-chave: Cartas Léxicais. Variações, Linguísticas. Diatopia. Diagenérica. Diageracional.

OS HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO SEU LETRAMENTO

Aiel da Silva Junior (bolsista PIBIC/FAPAC), Valda Inês Fontenele Pessoa (UFAC), Eunice Maia Assumpção (UFAC), Dille Maiara Souza Costa (bolsista FAPAC/UFAC), Joquebede Silva de Menezes (bolsista PIBIC/UFAC), Rui Rodrigues Pinho Junior (bolsista PIBIC/FAPAC), Rossilene Brasil Muniz (Orientadora- CELA/UFAC)

O projeto visa potencializar, na UFAC, um diálogo de forma colaborativa, construtiva e interventiva, para o fomento e/ou mesmo a inclusão da temática letramento em suas práticas educativas que possibilite a formação de cidadãos letrados, críticos e transformadores da realidade social na qual estejam inseridos buscando sempre a melhoria da qualidade de vida deles e do coletivo social. Tem-se como objetivos gerais: Diagnosticar os hábitos de leitura e escrita praticados pelos estudantes de graduação da Universidade Federal do Acre do município de Rio Branco para fomentar e potencializar as suas atitudes letradas existentes no sentido das práticas sociais. Os objetivos específicos consistem em: - Refletir, a partir do diagnóstico obtido, sobre os hábitos de leitura e escrita dos estudantes do ensino superior da UFAC para fomentar mudanças de atitudes desses estudantes no sentido de vir a potencializar e ampliar a política de vivência do letramento na realidade universitária e no contexto das práticas sociais desses estudantes do município de Rio Branco, Acre. Sugerir projetos e ações diferenciadas interventivas para potencializar e ampliar o fomento do letramento nas atividades acadêmicas promovidas no ambiente universitário. Divulgar o resultado da pesquisa para que se constitua um documento que subsidie novas pesquisas e ações de políticas públicas de fomento ao letramento. O projeto será realizado por meio da pesquisa qualitativa exploratória sobre os hábitos de leitura e escrita dos estudantes do ensino superior. A investigação dar-se-á por meio da aplicação de questionários aos estudantes e também entrevistas semiestruturadas realizadas com os professores, os gestores e os demais profissionais envolvidos na ação educativa para o fomento do letramento. Os objetivos previstos no projeto serão viabilizados, dentre outras formas, por meio de visitas periódicas e devidamente programadas junto aos cursos onde haverá a realização da coleta dos dados bem como a efetivação de projetos e outras ações que venham a buscar a implementação do letramento no ensino superior. Para a análise dos dados será adotado o SPSS para tabulação e síntese dos dados analisados nos questionários e o estudo do conteúdo das falas dos sujeitos entrevistados.

Palavras-chave: Hábitos de Leitura. Escrita. Ensino Superior.

OS ENCANTADOS DA FLORESTA AMAZÔNICA – RELAÇÕES DE PODER NOS IMAGINÁRIOS

Aldeir Paiva de Oliveira (Bolsista do PIBIC/UFAC), Simone de Souza Lima (Orientadora, CELA, UFAC)

Segundo o lendário simbólico regional a floresta amazônica está repleta de seres encantados, aqui compreendidos como seres sobre-humanos, criados pela imaginação dos ribeirinhos e outros sujeitos da floresta oriundos, portanto, das crenças e dos imaginários dos homens e mulheres habitantes das espacialidades amazônicas. Os encantados estão enraizados em nossa cultura através de lendas e mitos nativos ou trazidos por nossos colonizadores em suas tentativas de apropriação cultural. Um desses seres fabulosos é o Mapiquari, ser encantado nativamente amazônico, possuindo diversas variantes quanto à sua origem e presente em diversos suportes ou linguagens, desde narrativas orais e escritas, pinturas, esculturas, dentre outras. Neste trabalho procuramos identificar elementos sociais e simbólicos construídos em torno do ente Mapiquari, decisivos para a compreensão das relações de poder estabelecidas no mundo dos seringais e no universo ribeirinho. Para alcançar nossa meta, utilizamos as críticas de cunho pós-colonial, além da Teoria da Representação de Roger Chartier, chegando à Teoria de Gênero e Diversidade, fechando nossa análise com o aporte teórico acerca do simbólico e da representação audiovisual. Através desse aporte teórico, conseguimos estabelecer conexões entre o Mapiquari e o contexto sociopolítico da região amazônica. No contexto feminista, partiremos da compreensão de que o “poder” do Mapiquari está localizado em seu ventre, sendo ele capaz de defender seu lar (Floresta). Além disso, o Mapiquari não possui gênero sexual estabelecido, sendo assim um ser assexuado que em certos contextos luta em favor do seringalista, oprimindo o seringueiro. Também abordamos, de forma breve, a retratação do Mapiquari nas artes audiovisuais contemporâneas, rebuscando as diversas formas com que este pode ser retrato, mostrando suas diferenças físicas variantes de região para região, conto para conto, estória para estória. O resultado de nossa pesquisa apontaram ainda para certa ampliação dos autores que trabalham com o Mapiquari, tais quais Hélio Melo, Rachel de Queiroz (resultado seu período de vivência em Belém) e dos artistas nômades que trabalham com as artes plásticas e o Governo do Estado do Acre na casa Povos da Floresta.

Palavras-chave: Mapiquari. Imaginário. Relações de Poder.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA ABORDAGEM CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA

Alison Lopes da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), Paulo Breno Oliveira de Almeida (bolsista PIBIC/UFAC), Thales Augusto da Silva Pereira (bolsista PIBIC/UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (Orientadora, Depto de Ciências da Saúde – UFAC)

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença endêmica no estado do Acre e se caracteriza por lesões cutâneas, com a lesão primária geralmente ocorrendo no local da picada do inseto vetor. As apresentações clínicas são diversas e incluem as formas: cutânea localizada, disseminada, difusa e mucosa. Foram coletados os registros de casos de leishmaniose tegumentar americana nana notificados pelo DABS: Departamento de Ações Básicas em Saúde, através das fichas do SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação no ano de 2014 em Xapuri. RESULTADOS: Houve registro de 136 casos de LTA, nos quais 46,32% eram do sexo feminino e 53,68% do masculino. Entre as mulheres 19,04% apresentaram a forma mucosa e 80,95% a cutânea, enquanto que nos homens foi 35,62% e 64,38% respectivamente. No total foram 72,06% dos casos na forma cutânea e 27,94% da mucosa. Apresentaram cicatriz cutânea acompanhada da lesão mucosa 97,37% dos pacientes. O tratamento inicial foi o Antimonial Pentavalente em 98,53% indivíduos, enquanto 1,47% não apresentaram dados sobre o uso de alguma medicação. Em relação a falência do tratamento, houve apenas em 6,61% dos casos, sendo que 77,78% retrataram com Anfotericina B, 11,11% com pentamidina e 11,11% com outro medicamento não informado. Nos pacientes que tiveram falência do tratamento, 77,78% eram homens e 22,22% mulheres, nas quais 50% usou Anfotericina B e os outros 50% Pentamidina, enquanto 85,71% dos homens usaram a Anfotericina B e 14,29% usaram outros medicamentos. Houve a prevalência de 33,33% da forma mucosa nos pacientes retratados. Não foi possível realizar relação com a presença de HIV pois não havia nenhum portador do vírus nos registros. Por ser uma doença capaz de formar feridas com crescimento progressivo que eventualmente evoluem para deformidades severas e debilitantes, é necessário medidas preventivas como também o diagnóstico precoce e tratamento correto. Portanto, devido ser uma parasitose prevalente na região de Xapuri, trata-se de um agravo preocupante que merece atenção, sendo importante analisar as possíveis causas e contorná-las.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Epidemiologia. Acre.

EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC: DESVELANDO UM ‘CORPO EXPRESSIVO’ NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DO SABER-FAZER TEATRO NA ESCOLA

Amanda Graciele Moreira Teixeira (Bolsista PIBIC/CNPq), Micael C. Côrtes Gomes (Orientador CELA/UFAC)

O presente trabalho tem o intuito de apresentar os resultados preliminares do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFAC) intitulado “EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC” realizado no período de agosto de 2014 a junho de 2015 sob a orientação do Dr. Micael Côrtes. Os referenciais utilizados nessa investigação têm como base os estudos da Pedagogia do Teatro (KOUDELA, 1992; MARTINS, 2004; SOARES, 2011; SANTOS, 2012) com a intenção de investigar como na prática pedagógica se concebe o trabalho de um ‘corpo expressivo/extracotidiano’ (STELZER, 2010) mediante ao fazer teatro na escola. O objetivo é analisar a possibilidade de um corpo expressivo/extracotidiano na prática pedagógica com o teatro na escola. Os procedimentos metodológicos adotados nessa pesquisa são de inspiração etnográfica (ERNY, 1982; ANGROSINO, 2009) já que permitiu um maior envolvimento do pesquisador e da bolsista como ‘observadores participantes’ no terreno delimitado, isto é, uma escola da rede pública de Rio Branco/AC, além dos seus informantes. Foram realizadas observações, sessão de fotos, anotações em diário de campo a partir do contato com a escola e, por fim, a realização da entrevista semiestruturada com esses informantes a fim de gerar dados para ser analisada a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1995), para construir um conjunto de categorias descritivas, relacionadas à fundamentação teórica desse trabalho e, portanto, possibilitar a sistematização desses ‘saberes e saber-fazer’ teatro na escola, particularmente com o trabalho prático com o corpo enquanto um corpo expressivo/extracotidiano. Os resultados apontam que o aluno, ao adentrar em contato com as práticas teatrais, com o universo lúdico e extracotidiano desperta em si um estado de autonomia que o possibilita criar, imaginar e produzir a partir de um corpo mais consciente, expressivo e sensível. Nessa perspectiva, esse corpo que está em processo de descoberta de si e do outro se põe a experimentar novas possibilidades de ações, movimentos e gestos, atribuindo significado e até mesmo um novo olhar ao que antes passava por despercebido aos seus sentidos. As observações e as entrevistas realizadas revelam que os saberes teatrais na referida escola são quase inexistentes na atualidade, embora haja a presença de um professor formado na área e o apoio da gestora que outrora foram os maiores responsáveis para que tais práticas teatrais se efetivassem nesse espaço educativo – o professor enquanto aluno e a gestora enquanto

professora em exercício. A conclusão dessa investigação até agora é que há uma lacuna, um paradoxo que contrapõe o discurso da prática, pois todos os entrevistados, que de alguma forma foram/são influenciados pelo universo teatral, apontam a necessidade da escola acolher e resgatar esses “Saberes” e “Saber-fazer” teatro, alegando que o ‘aluno-artista’ se diferencia por ter esse corpo mais expressivo e presente, consciente de sua subjetividade e dos seus projetos de vida. E a todo esse processo conclui-se que as práticas de teatro são possibilidades de humanização dos indivíduos, pois trabalha diretamente com o ‘Saber-Ser’.

Palavras-chave: Corpo expressivo. Pedagogia do teatro. Saber-fazer teatro.

ATLAS FONÉTICO DO ACRE – AFAC: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLÓGICA

Amaury Alves dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq), Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (Orientadora – Centro de Educação, Letras e Artes – UFAC)

O presente trabalho apresenta a Fundamentação Teórica e Metodológica da pesquisa. A Fundamentação Teórica foi feita através de uma revisão bibliográfica nas áreas da Fonética, da Fonologia, da Dialetoleologia e da Sociolinguística. A Fonética e a Fonologia, segundo Callou e Leite (1990), bem como Cagliari (2002), são áreas interligadas da Linguística que estudam os sons da fala humana, a Fonética descreve os sons que caracterizam a variação na pronúncia da língua e a Fonologia os interpreta tomando como base o sistema gramatical normativo, ou seja, a Fonética analisa o funcionamento da fala e a Fonologia a estrutura da língua. De acordo com Cardoso (2010, p. 25), a Dialetoleologia, assim como a Sociolinguística, se ocupa da descrição e análise da diversidade linguística, a primeira possui uma dimensão espacial e a segunda social. Logo, essas duas ramificações da Linguística devem caminhar juntas, pois uma complementa a outra. Para a elaboração do *Atlas Fonético do Acre – AFAC* transcreveu-se foneticamente por meio da fonte *IPAKiel* no *Microsoft Word* os dados que já haviam sido coletados por pesquisadores e bolsistas do grupo de pesquisa *Centro de Estudos dos Discursos do Acre – CED-Ac*, da Universidade Federal do Acre – UFAC. Foi utilizado como instrumento para a coleta de dados o Questionário Fonético-Fonológico (QFF) do *Atlas Linguístico do Brasil – ALiB* (1999). A coleta se fez no período de 2007 a 2013 nas seguintes regionais: Regional do Alto Acre (Brasileia, Xapuri), Baixo Acre (Rio Branco, Plácido de Castro), Tarauacá-Envira (Tarauacá, Feijó), Juruá (Cruzeiro do Sul, Porto Walter) e Purus (Sena Madureira, Santa Rosa do Purus). Todos os materiais de campo foram arquivados, obedecendo a um rigoroso processo de identificação e catalogação, de forma a garantir o acesso imediato e seguro para análise e consulta, seguindo os modelos do ALiB. Em seguida, os dados foram tabulados, buscando-se identificar os fenômenos mais recorrentes de variação da fala acriana e, na sequência, foram elaboradas as cartas fonéticas com um mapa-base criado por um cartógrafo no *Software ArcGis - ESRI - v. 8.2*. Para inserir os resultados, utilizou-se o programa *Microsoft Power Point*. O AFAC descreve a fala de quarenta informantes, vinte do gênero feminino, vinte do masculino, entre as faixas etárias 18 a 30 anos (mais jovem), 50 a 65 anos (mais velha), com o ensino fundamental incompleto, naturais da localidade estudada, com genitores e familiares do mesmo local.

Palavras-chave: ALiAC. Dialetoleologia. Fonética.

REFERENCIAÇÃO TEXTUAL: USO DE PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Andrey Alexandrino Soares da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Rosane Garcia Silva (Orientadora, Centro de Educação, Letras e Artes – UFAC)

O trabalho preliminar sobre o emprego de fatores de conexão sequencial na prática de produção de textos acadêmicos de alunos calouros no curso de Letras Francês deu início a esta investigação. A pesquisa documental mais ampla, realizada por meio da coleta de produções textuais de alunos do referido curso, suscitou a investigação sobre o emprego dos pronomes demonstrativos devido à observação de inadequações gramaticais relatadas no início da pesquisa. Em um segundo momento, restringimos o foco da pesquisa para o uso de tais pronomes com o objetivo de analisar, sob a ótica da Linguística Textual, o repertório de uso baseados nas adequações e nas inadequações, no contexto da escrita, de antecipações e de retomada de termos nas produções de alunos calouros (grupo A) e de veteranos (grupo B) do curso de graduação citado. Os resultados demonstram que, no comparativo das produções escritas dos dois grupos de alunos, a frequência do uso inadequado dos pronomes demonstrativos anafóricos do grupo A foi de 65% e do grupo B 52%. Com relação à frequência do uso inadequado de elementos catafóricos, observamos 49% para o grupo A e 49% para o grupo B. Os dados revelam dificuldade do grupo A no tocante à retomada de termos em percentuais maiores (65%), como também insegurança quanto ao uso nas antecipações (49%). Os resultados da análise dos dados fornecidos pelo grupo B indicam que os alunos, embora possuam maior domínio como resultado dos anos de estudos acadêmicos, ainda apresentam dificuldade no emprego dos pronomes nas duas situações de uso investigadas. Nesse sentido, embora seja um tema recorrente nas disciplinas dos cursos de graduação e também na prática escrita do cotidiano acadêmico, como conclusão do trabalho, propomos a necessidade da mudança de metodologia a fim de subsidiar a prática de reconhecimento dos contextos do uso dos pronomes demonstrativos.

Palavras-chave: Pronomes demonstrativos. Produção textual. Escrita acadêmica.

O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE CARTAS MANUSCRITAS DO ACERVO GUIOMARD SANTOS - MUSEU – UFAC

Antonieta Buriti de Souza Hosokaua (UFAC), Priscila Souza da Silva (UFAC)

O principal objetivo que nos levou a elaborar esta pesquisa foi fazer a leitura e edição semidiplomática justalinear de cartas manuscritas pertencentes ao acervo Guiomard Santos - Museu UFAC escritas por: políticos, intelectuais e pessoas comuns, para desenvolver um estudo diacrônico da língua portuguesa registrada nessa documentação. Para, a partir dessas cartas, fazer um estudo sobre o uso dos pronomes pessoais registradas nesses textos, pois em breves leituras desse acervo percebeu-se uma grande frequência desse recurso de escrita. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas as edições justalineaes de cartas manuscritas, levantando aspectos codicológicos e paleográficos delas. É importante lembrar que a carta é o mais tradicional serviço de correspondência, que contém informações de interesse específico do destinatário. O corpus de nossa pesquisa foram as cartas avulsas arquivadas no acervo Guiomard Santos (Museu-UFAC) escritas na década de 40 a 80, com isso visamos estudar, especialmente, as formas de uso e frequência dos pronomes pessoais dos casos reto e oblíquos.

Palavras-chave: Filologia. Língua. Pronomes. Cartas.

O CURRÍCULO DE EJA EM RIO BRANCO-AC: A PERCEPÇÃO DE EDUCANDOS TRABALHADORES

Arlete Pereira de Oliveira (Mestranda em Educação/UFAC)

O currículo é, de fato, o norte para todas as ações relacionadas ao quê e como ensinar. Nele estão explícitos interesses sociais representados por forças e relações de poder e a concepção hegemônica de homem. No entanto, essas ações não se efetivam tão somente caracterizadas pelo currículo oficial; uma vez que são vários os tipos de currículos existentes e realizados no interior da escola. Este estudo trata de uma investigação realizada na Escola Estadual Raimundo Gomes de Oliveira no Estado do Acre, e objetiva estudar a percepção curricular de alunos de Educação de Jovens e adultos do ensino médio. Através de pesquisa exploratória com levantamento bibliográfico e de entrevistas com educandos constatou-se que os alunos não têm a compreensão necessária do currículo escolar e que sua maior dificuldade é conciliar os estudos com a vida profissional.

Palavras-chave: Eja. Educandos. Trabalhadores.

DESEMBARQUE NO AEROPORTO VELHO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO "POEIRINHA" EM RIO BRANCO-AC

Arthur José de Souza Martins (UFAC), Ecio Rogério da Cunha (UFAC), Joana de Oliveira Dias (IFAC)

Este relato tem como objetivo narrar as experiências e trocas vivenciadas no “Poeirinha”, uma casa de shows no bairro do Aeroporto Velho, em Rio Branco-AC. De maneira incipiente, articulam-se a pesquisa, o ensino e a extensão, de forma integrada. Passamos por uma “descoberta”, “invenção” ou elaboração de “formulações letradas” das linguagens artísticas presentes no universo cultural do “Poeirinha”. Sente-se aí uma espécie de “provocação” no sentido de inserir novos debates acadêmicos, que ligam temas universais ao cotidiano e às histórias de vida dos próprios estudantes e professores, e de pessoas as mais diversas que passam a integrar o processo de ensino-aprendizagem. Ficam de lado hierarquias entre saberes, ampliando os horizontes da formação do músico, do ator ou do professor de artes. Estão sendo realizadas em média duas “visitas” ao “Poeirinha” por mês, ao longo de seis meses, onde a observação não tem como não ser participante. Além disso, são realizadas entrevistas em profundidade com pessoas envolvidas, sendo a maioria com registro audiovisual e seguida de debates informais. Também estão sendo iniciados estudos de Stuart Hall, entre outros. Já existe uma certa clareza de que o “Poeirinha” só pode ser entendido em sua relação com as territorialidades, que envolvem locais como a catraia, o ônibus, a pensão com o melhor da culinária regional, mas além disso, são envolvidos outros municípios, margens e centros de rios, nas paisagens imaginárias e histórias de vida dessas pessoas. Chama atenção a rede existente entre os músicos, as formas de acesso, difusão, repasse e aprendizado de composições, ritmos, estilos e repertórios, pois traduzem a historicidade das relações sociais na Amazônia, em especial a acriana. A corporeidade também tem muito a dizer, tanto em suas expressões individuais, nas seguidas construções e desconstruções das duplas de dança, e mais ainda nos corpos vistos como coletividade, em seus movimentos circulares anti-horários, lembrando os carnavais, tecendo as fisionomias e temperamentos no salão e em sua interação com a banda dos músicos. Como resultado, não se vê “poeirinha” nenhuma no salão, pelo contrário, o chão é “lixado” todo sábado e domingo. As relações entre as pessoas expressam a cultura de olhar nos olhos, aprender nomes, cultivar as antigas e fazer novas amizades, respeitar, cuidar, com alegria, descontração e prazer, e há uma grande participação na “gestão” do espaço. Ao final, mais do que a definição de categorias de análise, a convivência no “Poeirinha” nos conduziu a reflexões sobre cada um de nós, por isso é notória a importância de pensar-se a trajetória que nos levou até lá. Surge a pergunta “como eu não conhecia esse lugar?”, um espaço independente, familiar, onde nós somos os

“estrangeiros”. Esse “desembarque” no Aeroporto Velho abre caminhos para viagens no espaço e no tempo, no interior de uma cultura que dispensa rótulos, poderia até se dizer, uma prova de que a cultura “popular” não existe.

Palavras-chave: Cultura. Música. Dança. Teatro. Acre.

ENTRE A SOCIOLOGIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: a constituição de uma escola pública de referência – o Colégio Divina Providência de Xapuri

Beatriz Rafaelly dos Santos da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), Mark Clark Assen de Carvalho (Orientador – CELA/UFAC)

Este trabalho toma por algumas das referências no campo da Sociologia da Educação, sobretudo as perspectivas que tomam a escola como objeto de investigação e se voltam para a análise da história das instituições escolares pelo viés da sociologia do estabelecimento escolar para investigar o chamado “efeito estabelecimento escolar” sobre a trajetória da instituição em suas múltiplas dimensões organizacionais e a configuração das práticas que constituem o trabalho pedagógico da escola. As questões que serão apresentadas resultam de dados e análises preliminares do projeto de pesquisa em fase de desenvolvimento cujo objetivo é reconstituir a trajetória do Colégio Divina Providência de Xapuri com vistas a analisar seu percurso institucional posto tratar-se de uma das mais antigas e tradicionais escolas públicas do município. Como recurso de análise adota a história das instituições escolares para desenvolver uma análise longitudinal encarregada de demarcar a existência da instituição, acentuando os marcos de sua criação, processo de desenvolvimento, abrangência da ação institucional até atingir o reconhecimento da sociedade do local como sendo uma escola de boa qualidade e de referência para a formação das novas gerações. A primeira fase do estudo se constituiu na identificação de fontes primárias (análise documental) e revisão da literatura sociológica referente à temática central do projeto com o objetivo de cotejar e compreender aspectos relacionados à trajetória da escola em intersecção com as referências teóricas produzidas nos domínios da sociologia das organizações escolares. Para tanto, torna-se oportuna a apresentação e divulgação dos dados e das análises produzidas até então, como forma de socialização à comunidade acadêmica a respeito da história e contribuições sociais que as instituições públicas de ensino do Acre tem prestado aos processos de socialização, formação e profissionalização das novas antigas e novas gerações com vistas a contribuir com o processo de equidade e de ascensão social impulsionados por meio do trabalho formativo que estas instituições realizam.

Palavras-chave: Estabelecimento Escolar. Sociologia das organizações escolares. História das instituições escolares.

ATLAS FONÉTICO DO ACRE – AFAC: ASPECTOS GEOGRÁFICOS E HISTÓRICOS

Catiana Sena Barbosa (bolsista PIBIC/UFAC), Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (Orientadora- CELA/UFAC)

Neste estudo, parte integrante do projeto Atlas Fonético do Acre - AFAC, apresentam-se os principais aspectos geográficos e históricos do Estado do Acre referentes às localidades onde ocorreram a coleta de dados por meio da aplicação do Questionário Fonético-Fonológico (QFF) do Atlas Linguístico do Brasil – ALiB: municípios de Brasileia e Xapuri (Alto Acre), Rio Branco e Plácido de Castro (Baixo Acre), Tarauacá e Feijó (Tarauacá-Envira), Cruzeiro do Sul e Porto Walter (Juruá), Sena Madureira e Santa Rosa do Purus (Purus). Para isso, pautou-se tanto na pesquisa bibliográfica quanto nas anotações das fichas dos informantes e das localidades, preenchidas antes da realização da pesquisa. O Acre é um dos estados que integra a Amazônia brasileira, uma das regiões mais ricas em fauna e flora do mundo, sua capital é Rio Branco, tem uma área de 152.589 km², população estimada em 790.101 mil habitantes, fazendo divisa com os estados de Rondônia e Amazonas, como ainda, com os países Bolívia e Peru, possui clima equatorial - quente e úmido - e a maioria dos seus municípios situam-se à margem dos principais rios que são os seguintes: Abunã, Acre, Envira, Iaco, Juruá, Muru, Tarauacá e Xapuri (ACRE, 1990; IBGE, 2014). Trata-se, no que diz respeito aos aspectos históricos, de um local que teve sua conquista com base em expedições, lutas, rebeliões e tratados diplomáticos internacionais. Em 1901, começo do século XX, fazia parte da Bolívia e do Peru e sua ocupação foi feita, majoritariamente, por nordestinos. Após a Revolução Acriana (1989-1903) e, posteriormente, assinatura do Tratado de Petrópolis foi, por motivos políticos, anexado ao Brasil (TOCANTINS, 1979). O Acre é também o lugar que mais concentra etnias indígenas, dentre as quais, destacam-se as seguintes: “Kaxinawá, Yawanawá, Katukina, Jaminawa, Kulina, Ashaninka, Nukini, Poyanawa, Manchineri, Arara, Apurinã, Kaxarari” (ACRE, 2014). Xapuri possui 5.347, 446k² e população de 16.091 habitantes, Brasileia 3.916, 495 km² e população de 23.378 habitantes (Regional do Alto Acre), Rio Branco 8.835,541 km² e 363.928 habitantes, Plácido do Castro 1.943, 245 km² e 17.979 habitantes (Regional do Baixo Acre), Tarauacá 20.171, 053 km³ e 38.201 habitantes, Feijó 27.974, 890 km² e população de 32.398 habitantes (Regional do Tarauacá-Envira), Cruzeiro do Sul 8.779,391km² e 80.953 habitantes, Porto Walter 6.443,826 km² e 10.453 habitantes (Regional do Juruá), Sena Madureira 23.751,474km² e 41.036 habitantes, Santa Rosa do Purus 6.145,610 km² e 5.593 habitantes (IBGE, 2014).

Palavras-chave: ALiAC. Dialectologia. Fonética.

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFESSOR: ABSENTEÍSMO DE PROFESSORES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFAC

Cawana da Silva do Nascimento (bolsista PIBIC/ UFAC), Grace Gotelip Cabral (Orientadora - CELA-UFAC)

O estudo é parte de um projeto de pesquisa, dividido em três temáticas: Adoecimento docente, absenteísmo e presenteísmo. Esse estudo buscou investigar em que medida as condições de trabalho dos docentes da Universidade Federal do Acre podem ser associadas ao adoecimento físico e mental dos professores, produzindo o absenteísmo laboral. Como objetivo geral buscou-se analisar a relação entre as condições do trabalho docente na Universidade Federal do Acre e suas possíveis associações com o adoecimento físico e mental dos professores. Partiu-se do princípio que o trabalho humano pode ser visto como fonte de realização, satisfação, prazer, estruturando o processo de identidade dos sujeitos ou pode se transformar em elemento patogênico, tornando-se nocivo à saúde. Como referencial básico para o estudo utilizou-se BIZARRO R; BRAGA (2005), ESTEVE, J.M. (1999); SEVCENKO N. (2000 e 2001); ASSUNÇÃO A. A; OLIVEIRA DA (2009). O campo de realização do estudo foi a Universidade Federal do Acre/Sede. Participaram como sujeitos da pesquisa os docentes do quadro efetivo que foram acometidos por adoecimento nos últimos 24 meses e em decorrência do adoecimento apresentaram episódios de absenteísmo. Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa e, para tanto, utilizou-se do método indutivo. O estudo foi realizado em quatro etapas. Na primeira etapa da pesquisa foram realizadas leituras bibliográficas, com o objetivo de compreender o tema abordado, a partir da produção de fichamentos, resenhas e resumos com base no referencial teórico apresentado. Na segunda etapa buscou-se identificar professores que se afastaram por doença nos últimos 24 meses, mas retornaram às suas atividades profissionais. Os sujeitos foram apontados pelos diretores de centros, coordenadores e secretários de curso. Os critérios para participação era: ser professor efetivo da Universidade Federal do Acre, campus sede, que tenha tido ocorrência de adoecimento nos últimos 24 meses. Na terceira etapa, utilizando-se como método a entrevista estruturada, aplicou-se um questionário para a coleta de dados. O instrumento foi organizado a partir de um conjunto de questões sobre o tema, que permitiu ao entrevistado responder escolhendo alternativas previamente padronizadas. Participaram respondendo ao questionário 13 sujeitos. Em alguns casos, seguida a aplicação do questionário, utilizou-se também a entrevista como técnica alternativa para complementação dos dados coletados. No momento da elaboração do resumo os

dados coletados estavam recebendo tratamento estatístico para análise e discussão à luz do referencial teórico básico. das categorias: Dados Gerais, Formação Profissional, Atuação na Universidade, Relações no Trabalho e Saúde, Situação de Saúde Auto referida, Condições de Trabalho e Saúde e análise. A pesquisa encontra-se em fase de conclusão. Espera-se que as análises dos dados coletados permitam Identificar os principais problemas de saúde que levam os docentes da UFAC ao absenteísmo. Espera-se ainda identificar, na perspectiva dos docentes adoecidos, as principais queixas no que se refere ao seu campo de atuação, analisando sua potencialidade como fator determinante de adoecimento. Será importante para o estudo descrever que ações institucionais demonstram cuidados com a saúde do professor.

Palavras-chave: Trabalho docente. Saúde do professor. Absenteísmo.

ATRATIVIDADE DA CARREIRA DOCENTE E A POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO PISO NACIONAL DO MAGISTÉRIO

César Claudino Pereira (Mestrando em Educação/UFAC), Mário Roberto Machado Torres (Mestrando em Educação/UFAC)

O presente trabalho discorre sobre a atratividade da carreira docente e a política de valorização do piso nacional do magistério. Analisa-se inicialmente a concorrência existente para ingressar em cursos de formação de professores, com ênfase em aspectos determinantes para escolha da carreira docente. Em seguida, tematiza-se a relação existente entre a política de valorização docente no contexto da lei que instituiu o piso nacional para os profissionais de educação básica considerando o efetivo ganho real na remuneração dos respectivos profissionais comparando com os reajustes do salário mínimo brasileiro em um período determinado. Nas considerações finais, destaca-se que a participação dos sujeitos envolvidos, seja no âmbito público ou privado tende a contribuir para que seja assegurado o pagamento do piso nacional aos professores independente de fatores econômicos que podem repercutir na tomada de decisões ao implementar políticas públicas regionais e locais.

Palavras-chave: Carreira. Valorização. Piso Nacional.

FEDERALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, UMA ALTERNATIVA PARA DEMOCRATIZAR O ENSINO

César Claudino Pereira (Mestrando em Educação/UFAC), Mário Roberto Machado Torres (Mestrando em Educação/UFAC)

O objetivo deste trabalho é discutir o projeto de federalização da educação básica considerando a possível implementação de um modelo que visa oferecer ensino de forma igualitária, laica, universal e gratuita assegurando que as crianças brasileiras ao ingressarem na educação básica possam ser tratadas de forma isonômica sendo beneficiadas com recursos na mesma proporção independente da região geográfica que reside e esteja matriculada. É possível verificar a eficiência do modelo, considerando os dados estatísticos dos colégios federais em comparação com os números alcançados pelas escolas estaduais e municipais. Ao analisar o tema federalização da educação básica é importante contextualizar com o modelo de federalismo adotado no Brasil e seus impactos no campo educacional em especial após a promulgação da lei nº 12.858/2013 que dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de gás natural, sendo assim além dos recursos atualmente destinados à educação a referida lei assegura que 75% (setenta e cinco por cento) da arrecadação com a exploração do pré-sal deverá ser investido em educação. Por fim o trabalho demonstra que a federalização tende a assegurar um modelo democrático de ensino proporcionando um ensino de qualidade e melhores condições para os docentes do ensino básico, destoando do atual modelo composto por políticas públicas municipais, estaduais e federais, sendo possível verificar situações de injustiça ao analisar dados comparativos.

Palavras-chave: Federalização. Educação. Democratizar.

SORTEIO DE LIVROS”: O FÁCIL ACESSO A OBRAS LITERÁRIAS COMO INCENTIVADOR DA LEITURA PARA EDUCADORES EM FORMAÇÃO

Cynthia de Fátima Sousa Oliveira Moura (bolsista PIBIC/FAPAC), Leticia Mendonça Lopes Ribeiro (Orientadora – Fameta)

Ao se reconhecer o professor como o propulsor das expectativas de leitura entre os estudantes, o educador, que se mostra um admirador da leitura, aprende a amar os livros e encontra a chave do conhecimento a ser difundido entre os seres humanos em formação. Nesta perspectiva, objetivou-se analisar como um projeto, de doação de livros literários, influenciou os acadêmicos da licenciatura em pedagogia na prática da leitura. As principais referências teóricas do estudo foram: Batista (1998), Carvalho (2002), Quadros e Miranda (2009), Rangel (2012) e Alves (2013). Participaram, como sujeitos da pesquisa, os 44 acadêmicos de pedagogia, regularmente matriculados no primeiro semestre letivo do curso na Faculdade Meta em 2014 e participantes do projeto “Sorteio de Livros”, o qual presenteou vários destes acadêmicos com obras literárias. Ressalta-se que a coleta de dados se concentrou nas informações ofertadas pelos participantes no questionário aplicado ao final do projeto, delimitando-se a presente análise à seguinte questão: “tendo sido sorteado(a) ou não, este projeto te influenciou em sua relação com a leitura? Descreva”. Quanto ao tratamento das informações, elegeu-se a abordagem qualitativa dos dados, oriundos dos questionários, com o suporte da técnica de análise de conteúdo, como orientado por Bardin (2008). Dentre os 44 sujeitos da pesquisa, 39 indicaram que o projeto os influenciou positivamente na prática de leitura; apenas três afirmaram não receberem influências da proposta e outros dois participantes não responderam à questão. Conclui-se que esta ação apresenta perspectivas promissoras para incentivar a leitura entre os educadores em formação e, conseqüentemente, entre seus futuros educandos.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. Educadores em formação.

ANÁLISE SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVA EM PROPAGANDA DO “PLANETA SUSTENTÁVEL”

Daiane da Silva Soares (bolsista PIBIC/CNPq), Paula Tatiana da Silva (Orientadora-CELA/UFAC)

Este trabalho tem como objetivo analisar os valores semântico-argumentativos de propagandas relacionadas ao meio ambiente, mais especificamente, de um anúncio do projeto Planeta Sustentável, publicado na Revista Veja em novembro de 2007. Desenvolvida na Universidade Federal do Acre, com auxílio do CNPq, a pesquisa iniciou-se com a escolha do texto, feita a partir do arquivo do projeto A Construção Argumentativa do Discurso Ambiental em Gêneros Textuais Diversos, em seguida foram realizadas leituras de obras que tratam da ecopropaganda, em especial a de Giacomini Filho (2014), em que relata a necessidade da propaganda sobre os procedimentos ambientais, visando difundir ideias de preservação e sustentabilidade ecológica. Quanto à linguagem da propaganda, utilizou-se o referencial teórico de Sandmann (2010) e Carvalho (2005), os quais apresentam as análises linguísticas em textos publicitários; já para os estudos sobre a Semântica Argumentativa e a Enunciação, embasaram as pesquisas os estudos linguísticos de Koch (1984), Guimarães (1988) e Flores (2001). A escolha da propaganda foi motivada pelo fato de o locutor tornar evidentes os diversos problemas enfrentados atualmente em nosso país em decorrência da falta de água, chamando a atenção do interlocutor por meio da seleção lexical voltada para a temática ambiental, como no título “Feche a torneira”. Desse modo, a pesquisa direcionou-se para diversos temas como: o desperdício de água potável; os impactos ambientais causados nos rios; a escassez de água no cenário mundial, em especial, na região Sudeste do Brasil; as influências da floresta Amazônica no abastecimento de água potável; os desmatamentos que vêm ocorrendo na vegetação da floresta, entre outros. Dessa forma, constatou-se nas pesquisas que os recursos semântico-argumentativos identificados no anúncio agregam valor às empresas colaboradoras do projeto Planeta Sustentável, o qual divulga a propaganda verde, focalizando no público consumidor preocupado com os impactos ambientais, decorrentes da derrubada de árvores e poluição dos rios, por exemplo, pois a sustentabilidade é uma temática que tem se destacado na mídia e, conseqüentemente,

beneficia os fins lucrativos das empresas que divulgam isso como um ideal (mesmo não o sendo a princípio).

Palavras-chave: Recursos Semânticos. Propaganda. Sustentabilidade.

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFESSOR: PRESENTEÍSMO E ABSENTEÍSMO

Danyelle Alves Maia (bolsista PIBIC/UFAC), Grace Gotelip Cabral (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente artigo é resultado da pesquisa de iniciação científica intitulada: Trabalho docente no Ensino Superior e suas implicações na saúde do professor: presenteísmo e absenteísmo. O estudo buscou investigar a seguinte problemática: em que medida as condições de trabalho dos docentes da Universidade Federal do Acre podem ser associadas ao adoecimento físico e mental dos professores, produzindo o presenteísmo e o absenteísmo laboral? Estabeleceu como objetivo geral analisar a relação entre as condições do trabalho docente na Universidade Federal do Acre e suas possíveis associações com o adoecimento físico e mental dos professores. Como referencial básico para o estudo utilizou-se ARAÚJO JP (2012); ALTOÉ A (2010); ASSUNÇÃO AA; OLIVEIRA DA (2009); ZAPONI MC e SILVA RD (2007); REIS BM e CECÍLIO S (2014). A pesquisa foi dividida em quatro fases: na primeira foi realizada a pesquisa bibliográfica, na segunda a pesquisa documental junto aos centros, na terceira a pesquisa de campo. A pesquisa encontra-se na quarta onde está se procedendo a análise dos dados e a escrita do relatório final, apresentando resultados ainda preliminares. A pesquisa é de natureza qualitativa. O campo de realização do estudo foi a Universidade Federal do Acre/Sede. Participaram como sujeitos da pesquisa os docentes do quadro efetivo que foram acometidos por adoecimento nos últimos 24 meses, indicados pelos Centros. Destaca-se que responderam ao instrumento de coleta de dados 13 sujeitos. A pesquisa foi dividida em quatro fases. Na primeira fase, foi feito o levantamento teórico do assunto a partir da pesquisa bibliográfica, com a finalidade de compreender o tema abordado a partir de fichamentos, resenhas e resumos. Na segunda etapa foi realizada a pesquisa documental junto aos Centros, com a finalidade de identificar os sujeitos e a sua vinculação. Inicialmente foi coletado nome completo, *e-mail* e telefone de contato de cada sujeito envolvido. Nesta etapa também foi construído o questionário a ser utilizado como instrumento de coleta de dados. Na terceira etapa foi feita a pesquisa de campo onde se utilizou como método a entrevista estruturada e como instrumento de coleta de dados aplicou-se o questionário semi estruturado construído na etapa anterior. Na quarta etapa da pesquisa foi iniciado o processo de análise dos dados à luz do referencial teórico, que após receberem o tratamento necessário, comporão a escrita do relatório final. Destaca-se que, na elaboração dos gráficos para posterior

análise, foi utilizado o programa Excel. No momento da elaboração do resumo os dados coletados estavam recebendo tratamento estatístico e sendo analisados à luz do referencial teórico básico. Os primeiros resultados demonstravam que os docentes da UFAC apresentam problemas e/ou doenças que foram agravadas pelas condições de trabalho decorrentes principalmente da intensificação do trabalho docente. O absentismo na UFAC é identificado como decorrente da sobrecarga de trabalho, insatisfação, desânimo e estresse como reflexo também pelo tempo de atuação na universidade. Já o presenteísmo é um fenômeno que precisa ser investigado devido principalmente às condições agravantes na saúde e na produtividade dos docentes, visto que, as características do trabalho do professor universitário repercutem diretamente em suas condições de saúde.

Palavras-chave: Saúde do professor. Presenteísmo. Absenteísmo.

O TRABALHO DOCENTE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, REMUNERAÇÃO, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Daphyne Araújo da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Ednaceli Abreu Damasceno (Orientadora- CELA/UFAC)

O presente projeto se constitui parte da pesquisa, em andamento, intitulada “O trabalho docente nos municípios do estado do Acre: políticas de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho”, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC). A proposta tem como objetivo “Mapear a divisão técnica do trabalho na escola, o surgimento de postos, cargos e funções derivados de novas exigências e atribuições, bem como as atividades desenvolvidas pelos docentes e suas condições de trabalho”. A pesquisa encontra-se ainda na etapa de revisão da literatura acadêmica sobre a temática em estudo no Brasil, identificando e sistematizando com base na literatura algumas categorias de análise sobre o tema trabalho e profissão docente. Como aporte metodológico, utilizou-se de acervos bibliográficos físicos e eletrônicos. O levantamento foi realizado por meio de palavras-chave buscando identificar teses e dissertações (banco de teses da CAPES); artigos em periódicos (scielo; reduc; etc.) e livros (acervos físicos). Até o momento, as conclusões a partir da revisão da literatura apontam que a divisão de trabalho na escola precisa ser entendida a partir de categorias como: cargos e funções docentes. O primeiro refere-se ao posto de trabalho formalmente instituído em uma organização pública ou privada, enquanto que, o segundo, trata-se do conjunto de atribuições próprias do exercício da docência. Tais atribuições assumem variações e são influenciadas por múltiplas determinações do contexto histórico-social, em permanente mudança. Na literatura analisada encontram-se aspectos recorrentes dos estudiosos da temática do trabalho docente que apontam outras categorias de análise importantes como, “intensificação” e “precarização”, consideradas duas tendências registradas em experiências não só no Brasil, como na América Latina, Canadá e países europeus, derivadas das novas exigências e atribuições do trabalho docente. Na literatura, “intensificação” do trabalho refere-se ao esforço gasto pelo indivíduo no processo de trabalho e está relacionada com o investimento físico, emocional e cognitivo do trabalhador no exercício da sua atividade, produzindo desgaste físico e/ou mental, resultando em impactos sobre a saúde dos trabalhadores. Enquanto que, “precarização” refere-se isoladamente ou de forma combinada à baixa remuneração; à desqualificação e fragmentação do trabalho do professor; à perda real e

simbólica de reconhecimento social, bem como a perda crescente do controle do professor sobre seu trabalho. Nesse sentido, o delineamento dessas categorias de análise convergirá para a compreensão das mudanças na organização do trabalho docente nas redes municipais de ensino do Acre e em que medida essas mudanças trazem implicações para o trabalho docente.

Palavras-chave: Divisão técnica. Trabalho na escola. Intensificação. Precarização.

ATLAS FONÉTICO DO ACRE – AFAC: CARTAS FONÉTICAS

Darlan Machado Dorneles (bolsista PIVIC/UFAC), Lindinalva Messias do Nascimento Chaves (Orientadora- CELA/UFAC)

Neste estudo, parte integrante do projeto *Atlas Fonético do Acre – AFAC*, apresentam-se as cartas fonéticas referentes aos fenômenos fonéticos-fonológicos mais comuns à fala acriana. Cartas fonéticas são um conjunto de mapas onde estão registrados os mais diversos fenômenos de variação linguística de determinado país, região, estado ou mesmo município (SILVA NETO, 1958; BRANDÃO, 1990). Para a construção das cartas fonéticas, tomou-se como base um mapa base criado por um cartógrafo no *Software ArcGis - ESRI - v. 8.2*. Para inserir os dados, utilizou-se o programa *Microsoft Power Point*. Os fenômenos vocálicos cartografados são os seguintes: vogais médias pretônicas /e/, /o/; ditongos [ej], [aj], [ow]; desnasalização e monotongação de ditongos nasais finais; /u/ em dígrafos; nasalização da vogal tônica e átona, inicial e não inicial; nasalização da vogal pretônica; inserção de um elemento vocálico em encontro de consoantes. Os fenômenos consonantais são: /S/ pós-vocálico; realizações do /R/; /l/ pós-vocálico; palatalização de /t/ e /d/; despalatalização de /ʒ/ e /ʎ/; /d/ nas formas de gerúndio; troca entre /v, b/. Como fenômeno prosódico elaborou-se uma carta para a realização do acento tônico. Ao todo, são 30 cartas fonéticas.

Palavras-chave: ALiAC. Dialetologia. Fonética.

EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC - EXISTE UM PROCESSO DE CRIAÇÃO-INVESTIGAÇÃO COM A SONOPLASTIA NO TEATRO ESCOLAR?

Dyonnatan da Silva Costa (bolsista PIBIC/UFAC), Micael Carmo Cortes Gomes (Orientador - CELA/UFAC)

O presente trabalho tem o intuito de apresentar os resultados preliminares do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFAC) intitulado “EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC” realizado no período de setembro de 2014 a junho de 2015 tendo como objetivo analisar as concepções desses “saberes” e “saber-fazer” teatro em Rio Branco/AC, nesse caso no contexto escolar. Os procedimentos teórico-metodológicos, utilizado nessa investigação, têm como base os estudos da Pedagogia do Teatro acerca dessa prática pedagógica com o teatro na escola, além dos estudos da Sonoplastia no fazer teatral na escola e da opção pela metodologia de inspiração etnográfica já que permitiu um maior envolvimento do pesquisador e do bolsista como ‘observador participante’ no terreno delimitado, isto é, uma escola da rede pública de Rio Branco/AC, além dos seus informantes (nesse caso, um professor de Arte com formação em teatro, a Gestora escolar e uma aluna do 3º Ano do Ensino Médio). Foram realizadas observações, sessão de fotos, anotações em diário de campo, a partir do contato com a escola (gestora), coordenador, professor e, por fim, a realização da entrevista semiestruturada com os informantes a fim de gerar dados para ser analisada a partir da Análise de Conteúdo, modalidade temática, de forma articulada (documentos, relatório do espaço físico, observações do diário de campo e a transcrição de entrevistas) para construir um conjunto de categorias descritivas, relacionadas à fundamentação teórica desse trabalho e, portanto, possibilitar a sistematização desses ‘saberes e saber-fazer’ teatro na escola. Os resultados até o presente momento apontam que num processo de criação-investigação do teatro já realizada nessa escola, o uso da sonoplastia é oculto uma vez que, parte de um processo ainda ‘intuitivo’, quando não se perceber talvez, a importância desse elemento cênico para o aprendizado no que se refere o sentido desse termo e os elementos sonoros essenciais para cena.

Palavras-chave: Saberes e Saber-Fazer Teatro. Pedagogia do Teatro. Sonoplastia.

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROJETO ATLAS TOPONÍMICO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA - PROJETO ATA OB - TOPONÍMIA DE XAPURI

*Elimara Lima dos Santos (bolsista PIBIC/UFAC), Alexandre Melo de Sousa
(Orientador - CELA/UFAC)*

A Toponímia é a área da linguística responsável pelo estudo dos nomes próprios de lugares. Trata-se de uma subdivisão da Onomástica. (Dick, 2004) Na presente pesquisa tivemos por objetivo precípua estudar a toponímia dos espaços geográficos físicos, a saber: rios e igarapés, do município de Xapuri, localizado no Estado do Acre. Os dados utilizados neste estudo foram coletados nos mapas oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia do Acre (IBGE-AC). Após catalogação das informações em fichas lexicográfico-toponímicas, elaboradas a partir do modelo de Dick (2004), os topônimos foram divididos em dois grandes grupos taxionômicos, os de natureza física que correspondem a 53,41% do corpus de análise; e os de natureza antropocultural 48,88%. Dentre os topônimos de natureza física tivemos em maior ocorrência os dimensiotopônimos, com 35,14% seguidos dos fitotopônimos, com 27,03%. E com menor ocorrência tivemos os hidrotopônimos, litotopônimos e os meteorotopônimos com apenas 2,70%. Quanto aos de natureza antropocultural, tivemos em maior ocorrência os ergotopônimos com 24,14%, seguidos dos hierotopônimos, com 20,68%. E os animotopônimos, hodotopônimos, numerotopônimos, sociotopônimos e somotopônimos com 3,45% das taxas. Esperamos com a presente pesquisa contribuir com o projeto maior intitulado Atlas Toponímico da Amazônia Ocidental Brasileira – ATA OB, em desenvolvimento na Universidade Federal do Acre.

Palavras-chave: Topônimos. Classificação. Xapuri.

A IDENTIDADE DOS SUJEITOS EXCLUÍDOS PELA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO PORONGA NO ACRE

Emilly Ganum Areal Melo (Mestranda em Educação - UFAC), Lúcia de Fátima Melo (Orientadora – CELA/UFAC)

Esse trabalho decorre da preocupação com resultados de pesquisas, as quais indicam que, ainda hoje, a educação de nível fundamental continua com a distorção idade/série como um grave problema do ensino público a ser solucionado. Neste contexto, privilegiou-se o Projeto Especial de Aceleração de Aprendizagem do Ensino Fundamental – PROJETO PORONGA, o qual compõe o cenário educacional acreano de 2002 a 2015, como política pública para combater os alunos “defasados”, matriculados na rede pública de ensino, com no mínimo dois anos de distorção idade/série. Assim, o presente estudo tem como objetivo central identificar que aspectos constitutivos da identidade dos indivíduos que não são incluídos pelo sistema regular de ensino no ambiente educacional operam no contexto de evasão escolar ou exclusão desses sujeitos, e, ainda, comparar o universo cultural dos sujeitos excluídos pela escola com os sujeitos atendidos pelo sistema regular de ensino e identificar os fatores intra e extraescolares relacionados ao fracasso escolar na perspectiva da distorção idade/série, visando compreender o universo sociocultural dos indivíduos excluídos pela escola. Dessa forma, delinea-se o perfil dos egressos, sobretudo no que diz respeito a dados demográficos e socioeconômicos, contrastando-o ao do grupo de alunos do ensino regular, no intuito de conhecer a trajetória de continuidade dos estudos dos alunos que se formaram em 2010 no Projeto Poronga. A metodologia empregada engloba técnicas da história oral, delineando com base na pesquisa bibliográfica, análise documental, tendo por base a produção de sentido, entrevistas semiestruturadas com técnicos da Secretaria de Estado de Educação e Esporte, diretores, supervisores, professores, e alunos egressos do Projeto Poronga e ensino regular de escolas estaduais urbanas de Rio Branco. Os indicadores apontam que a implantação da aceleração da aprendizagem, através do Projeto Poronga, diminuiu o atraso escolar, contudo, não corrigiu completamente a distorção idade/série, notadamente, em razão das causas que o originam: reprovação e abandono.

Palavras-chave: Política educacional. Distorção. Aceleração.

A LINGUAGEM DA PESCA NA COMUNIDADE DE CRUZEIRO DO SUL

Felipe Kauê do Nascimento Pereira (bolsista PIBIC/UFAC), Miralda da Silva Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq), Adriano Araújo Pereira (Bolsista PIVIC/UFAC), Mayra Raelly da Costa Silva Saar (Mestranda em Letras/UFAC), Jadiane Alina Carminatti Rodríguez (UFAC), Márcia Verônica Ramos de Macêdo (Orientadora - CELA/UFAC)

A pesquisa apóia-se nos aportes teóricos da Dialetoлогия, Geografia Linguística, Lexicologia, e Semântica. O corpus constitui-se de dados coletados por meio de um Questionário Semântico Lexical, aplicado in loco aos informantes de gênero masculino e feminino de três faixas etárias, sendo: A - de 20- 30 anos, B - 35 a 50 anos e C - 55 em diante. Foram coletadas ao todo dez entrevistas junto a seis informantes masculinos e quatro informantes femininas, a maioria da faixa C. Após as transcrições grafemáticas elaboraram-se tabelas com os nomes dos peixes (couro, escama e casco), dos instrumentos de trabalho, nomes dos locais de pesca (rios, lagos e igarapés), lazer e alimentação. Foram elaboradas 4 cartas lexicais, uma em relação aos nomes dos peixes de couro, de escama e de casco, outra, em relação aos nomes dos locais de pesca como rios, lagos e igarapés e a última em relação aos instrumentos de trabalho e uma da alimentação. Em relação aos nomes dos peixes foram verificados setenta e um nomes de peixes, sendo: quarenta e seis de escamas (Pacu, Piau, Sardinha, Traíra, Piranha, Tambaqui, Peixe Cachorra, entre outros), vinte e dois de couro (Pintadinha Jundiá Jundiá Lavrado Caparari Filhote Dourado Mandim Jaú Braço de Moça, entre outros) e três de casco (bodó, cachimbo e tambuatá). Em relação aos locais da pesca o rio Juruá foi o único citado (rio que corta a cidade de Cruzeiro do Sul). No tocante ao nome dos lagos, obteve-se sete itens lexicais (Sacada das cana, Grande Sacada das Canas, Sacada do Ouro Preto, Furado, Redondo, lago Cumprido, Verde). No entanto, não citaram nomes de igarapés. na região do Juruá.. No tocante aos instrumentos de trabalho obteve-se 13 itens (malhadeira, linha, tarrafa, arpão, anzol, espinhel, facão, espingarda, lanterna, caixa de zinco com isopor, barco, canoa e batelão). Nesse local, os pescadores, definem de modo claro a diferença entre os peixes de escama, de couro e os de casco denominados de bodó e tamboatá. Foram encontradas algumas variações lexicais para os peixes de couro, sendo: Jundiá Lavrado, Jundiá preto, Jundiá Branco. Observou-se, pelos dados analisados que os peixes de couro apresentaram duas variações lexicais (mocinha e cachorrão). Salienta-se que o sal e o gelo fazem parte dos itens necessários para a conservação dos pescados quando da ida dos pescadores a lugares longínquos e com eles se mantém o peixe ora no sal ou na caixa de madeira com o gelo para conservá-los por alguns dias até o desembarque nos mercados municipais. Ressalta-se

que as cartas léxicas foram elaboradas nos campos semânticos citados, com destaque para o item alimentação, no qual o pescador mantém a lexia do “quebra jejum e desjejum” bastante usual no seu vocabulário para designar o café da manhã reforçado. Com base nas transcrições e nas tabelas foram elaborados novos verbetes a fim de serem incluídos no Glossário específico da pesca, em elaboração desde 2012. Podemos concluir que a pesca é uma atividade bastante produtiva, gerando vários empregos e sustento para inúmeras famílias da região do Juruá e que há uma variedade de peixes e muitas variações lexicais o que é bastante interessante em pesquisas desse porte, pois amplia a riqueza do léxico regional e pode-se registrar as lexias do glossário da pesca acriana. O estudo demonstra a riqueza vocabular nas comunidades pesquisadas e as inúmeras denominações para designar um mesmo item lexical, o que demonstra que a língua é dinâmica, evolui, faz-se e refaz-se na boca de seus usuários e só o grupo de falantes decide quando deve inovar, conservar e/ou abolir uma forma em detrimento de outra.

Palavras-chave: Dialetologia. Lexicologia. Geografia Linguística. Variação Lexical. Carta Lexical.

O ESTUDO DO LÉXICO NAS EDIÇÕES SEMIDIPLOMÁTICAS DE CARTAS AVULSAS DO ACERVO GUIOMARD DOS SANTOS

Fernanda Gabrielle Braz de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Antonieta Burity de Souza Hosokawa (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente trabalho apresenta o estudo do léxico nas edições semidiplomáticas das cartas manuscritas pertencentes ao acervo Guiomard Santos, relativo a pedidos ao Senador José Guiomard em todo o Estado do Acre. Para o desenvolvimento da pesquisa foram feitas as edições justalineaes de onze cartas manuscritas avulsas, levantando aspectos codicológicos, paleográficos e abordando os aspectos lexicais. É importante lembrar que a carta é o mais tradicional serviço de correspondência, que contém informações de interesse específico do destinatário. A carta durante muitos anos foi o único meio de comunicação no Estado do Acre entre as pessoas, pois nessa época não existia o que existe hoje em dia, telefone, celular, computador e internet, por esse motivo a carta era utilizada para as pessoas se comunicarem com seus parentes e amigos, e até as autoridades tinha que se comunicavam através de cartas ou telegramas. No período de formação do Acre, um dos fatores para que a carta fosse tão utilizada para a comunicação das pessoas era a distância e a dificuldade de locomoção dentro de seu território, pois naquele tempo as condições de transportes e rodovias eram muito precárias. Através dessas cartas poderemos conhecer melhor vários fatores linguísticos e culturais, dentre estes o nível de escolaridade das pessoas que registraram esses textos, pois sabemos das grandes dificuldades para a aquisição do saber letrado nesta região. Podemos também, fazer um glossário e uma análise lexical, para mostrarmos os quais variados e diferentes palavras as pessoas falavam naquela época. Muitos dos termos vistos nos manuscritos, são bastante vistos na escrita do dia-a-dia de hoje, mas há algumas palavras que caíram no desuso, ou melhor, não são utilizadas com tanta frequência, como por exemplo, *ensejar*, pois refere-se a circunstância para obter mais clareza do assunto, e outro exemplo incomum de se ver, foi a palavra *minguado*, que significa o pobre, que faz falta de alguma coisa, um termo informal. Há também algumas palavras que foram modificadas na grafia, no caso de *dificuldade* e *cazeria*, que na forma adequada da escrita seria dificuldade e caserna, a variação deve ter ocorrido por conta da falta de escolarização da pessoa que tenha escrito essas palavras em alguma das cartas. Como podemos ver as pessoas que escreviam as cartas, utilizavam muitos adjetivos, como exemplo, *atencioso*, *prezado* e *amigo*, por conta da relação afetiva, que algumas pessoas tinham com o Senador, lhe tratando com carinho e respeito. E em outros termos encontrados ele utiliza-se de uma maneira apelativa, para que de qualquer forma, aquelas palavras de valor pesado comovam o leitor, e que sua

finalidade seja realmente atendida. Editar documentos manuscritos, estudando documentos de épocas passadas nos transmite à visão de mundo de humanos que os escreveu ou relatou os seus conteúdos, uma vez que esses documentos que revelam os aspectos culturais, históricos e sociais que entrelaçam na memória das pessoas. Diante das cartas que foram analisadas, fica claro, que por mais que o tempo passe, os termos encontrados são utilizados ainda nos tempos atuais, mesmo havendo algumas variantes, o uso dos termos empregados nas cartas estudadas, ainda predominam, principalmente nas redes sociais, pois é raro escreverem cartas hoje em dia. Trabalhar com manuscritos requer muita atenção e dedicação, porém, é muito gratificante estudar a forma como as pessoas se comunicavam naquele tempo, e ver a constante evolução diacrônica da língua portuguesa.

Palavras-chave: Cartas. Língua. Léxico.

SUPORTE TECNOLÓGICO PARA ECOLOGIAS COGNITIVAS E EM MÚSICA UBÍQUA

Floriano Pinheiro da Silva (bolsista PIBITI/CNPq), Lorrana Andrade Santos (bolsista PIBITI/CNPq), Damian Keller (Orientador- CELA/UFAC)

Adotamos a atividade de mixagem como objeto de estudo do suporte tecnológico necessário para atividades criativas musicais e cognitivas. Mais especificamente, aplicamos a metáfora de marcação temporal como forma de utilizar as pistas sonoras existentes no ambiente para determinar os tempos de ataque dos eventos sonoros durante a mixagem. Realizamos um estudo experimental de caráter exploratório e criativo com o objetivo de investigar a relação entre a infraestrutura de suporte e os resultados criativos e físicos sobre ociosidade. Para as seções da atividade vários sujeitos fizeram o uso de tecnologias de ambas os suportes. Um sujeito executou 10 minutos de mixagens utilizando os mesmos recursos materiais (amostras sonoras e local de realização) em duas condições diferentes. Para edição das amostras sonoras foi usado um editor de áudio estacionário: Audacity. Na segunda etapa do projeto foi usada a ferramenta musical ubíqua MixDroid 2G CS. Para a terceira sessão foi implementado um nova variável de captação de dados que foi a pulseira jawbone que te mostra o tempo que você ficou ocioso, o tempo de sono e a quilometragem percorrida pelo sujeito o protótipo embasado na metáfora de interação marcação temporal: MixDroid 2G ou segunda geração. Foram feitos testes com os sujeitos em duas condições cognitivas caminhando sem o dispositivo de mixagem e caminhando com o dispositivo de mixagem. Há busca por variáveis que descrevesse se havia diferença entre os dois esforços cognitivo e físico. Os resultados foram colhidos através dos formulários de aferição CSI (NAP) Núcleo Amazônico de Pesquisa Musical. O foco do estudo foi em três variáveis Criação, imitação e exploração do software e aferição dos produtos criativos. A metade dos sujeitos eram leigo sem música e avaliaram as suas próprias mixagens (ou produtos criativos). O formulário que deu o suporte de captação de dados sócio- econômico dos sujeitos foi o ISE (NAP) que é composto por perguntas que avaliam o estudo musical e o uso tecnológico dos sujeito. As mixagens realizadas tiveram sua avaliação pelo CSI em duas condições cognitivas e tecnológicas. Os resultados indicam que os produtos criativos e físicos obtidos com são similares. Não observamos diferenças maiores do que 17 centésimos numa escala de -2 a +2. Mas em alguns fatores podemos ver a diferença entres as médias em algumas variáveis do estudo. Sendo que essas variáveis são gerais e não qualidade, o produto obtido com MixDroid 2G teve uma média de 25 centésimos acima da média dada à mixagem

realizada com Audacity. Concluimos que a aplicação da metáfora de marcação temporal aumenta significativamente a eficiência da atividade criativa, porém os produtos não são necessariamente mais criativos que os produtos resultantes de estratégias de suporte assíncrono. Os resultados obtidos na primeira etapa do estudo nos mostra médias interessantes em três fatores: Produtividade aonde os sujeitos acharam produtivo as seções em dentro de uma escala de -2 e +2 essa variável obteve a média de 1,19 ao mesmo tempo os mesmo sujeitos nos dão uma variável interessante eles acharam a seção curta e assim essa variável obteve a média de 0,75. A terceira variável que retiramos desse estudo preliminar é que os sujeitos acharam a atividade facil de colcaborar ou seja quase não tiveram problemas com a a ferramenta de mixagem Mixdroid 2G CS. Assim essa variável teve a média de 1,84 faltando 26 centésimos para a média máxima da escala.

Palavras-chave: Jawbone. Audacity. Marcação temporal.

LEITURA LITERÁRIA: ALBERTO CAEIRO, MANOEL DE BARROS E O SABER COM SABOR

Gabriel Rodrigues Ribeiro de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Marina de Lima Braga Penha (bolsista PIVIC/UFAC), Gisela Maria de Lima Braga Penha (Orientadora-CELA/UFAC)

O projeto “Leitura literária: Alberto Caeiro, Manoel de Barros e o saber com sabor” tem como objetivo analisar e interpretar poemas dos dois autores para depois buscar identificação com os leitores. Trabalhamos sob o prisma teórico de Roland Barthes e sua famosa aula pronunciada em 7 de janeiro de 1977, o qual deu origem ao livro *Aula* (2007). Barthes fala das três forças da literatura: a mimesis, a mathesis e a semiosis, que seriam na sequência: representação, de saber com sabor e da plurissignificação. Mais especificadamente, o projeto visa estabelecer relações comparativas entre o poema “Prefácio”, de Manoel de Barros e a IX parte de *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro. A partir da teoria literária existente em *Aula*, de Roland Barthes e as três forças da literatura assim como, *O arco e a lira*, de Octavio Paz. Podemos encontrar Mathesis, ou seja, os diferentes saberes nos dois poetas. Em Caeiro, há um saber que aponta para a simplificação de nossa existência, a qual, segundo o poeta, esta pautada nas sensações. Já Manoel de Barros caminha pra trazer à tona, por meio da construção de seu poema, uma visão cosmogônica vinda a partir da linguagem, o que nesse sentido, parece estar em posição oposta a Alberto Caeiro. Vale acrescentar que este é um dos caminhos possíveis para a comparação, pois, como afirma Roland Barthes, ao texto literário é dada a capacidade de inúmeras possibilidades de significação, ou ainda, a terceira força da literatura – a semiosis. Ao “jogar” com as palavras, dotá-las de diferentes saberes, os dois poetas, de distintas maneiras, estão, então no campo da mimese, ou seja, a representação da realidade, a qual é obtida por dois procedimentos distintos de construção.

Palavras-chave: Teoria da literatura. Literatura comparada. Leitura literária.

A MATERIALIDADE DA ESCOLA PRIMÁRIA NO TERRITÓRIO DO ACRE NAS DÉCADAS DE 20 A 60

Gerinalda de Souza Ferreira (bolsista PIBIC/CNPq), Elizabeth Miranda de Lima (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente trabalho tem como objeto de análise a materialidade da Escola Primária que se difundiu na região acreana, no período de 1920 a 1960, de modo a evidenciar os equipamentos, as instalações, a mobília, os materiais e os dispositivos pedagógicos que compõem a cultura material da escola primária acreana. Desta forma, esta investigação tem como objetivo produzir uma interpretação sistemática sobre a materialidade da Escola Primária, identificando o provimento material da referida escola. A metodologia utilizada privilegiou a abordagem da pesquisa documental, posto que a análise se voltou para fontes primárias. O percurso metodológico iniciou-se com levantamento de fontes no Museu da Borracha, no Museu Universitário da UFAC, nos arquivos da Escola Estadual Comandante Brás de Aguiar (antigo Grupo Escolar) e nos arquivos do Instituto Santa Terezinha, no município de Cruzeiro do Sul. Na sequência, utilizou-se o recurso da fotografia e digitalização das fontes primárias identificadas, sendo priorizados materiais como: Matérias sobre educação publicadas no Jornal O Acre; Programas de Ensino; Regulamentos da Instrução Pública do Território; Fotografias; Livros de Ata; Livro de Matrícula e Livro de Ponto dos Funcionários. A partir da localização dessas fontes, foi organizado um quadro demonstrativo identificando e contextualizando cada documento: tipo de documento, ano de publicação, quantidade e meio de reprodução. Na sequência realizou-se a análise e interpretação das fontes direcionando-se o exame das mesmas para a identificação do provimento material da escola primária institucionalizada no Acre. A análise dos jornais publicados no período de 1929 a 1949 demonstra que esse impresso apresentava ao público leitor matérias sobre a educação escolar abrangendo aspectos, como: período de matrícula, emissão e recebimento de relatórios, materiais e mapas estatísticos, criação de novos estabelecimentos de ensino, publicação dos Regulamentos da Instrução Pública, Programas de ensino a serem adotados pelas escolas, início e encerramento do ano letivo. Em 1929, os estabelecimentos de ensino foram classificados em Grupos Escolares, Escolas Primárias Urbanas, diurnas ou noturnas e Escolas Rurais. No período de 1927 – 1930 foi estabelecida uma Inspeção Escolar para fiscalizar as escolas do Território e facilitar a expansão do ensino. O material escolar e mobiliário era providenciado pelo diretor da instrução pública, e consistia em tudo aquilo que fosse julgado necessário à aprendizagem do Programa de Ensino, além de todo material de limpeza. A maioria das escolas funcionava em prédios alugados, de madeira, adaptados e com péssimas

condições higiênicas. Na década de 40, várias escolas foram construídas com expressivos aspectos de modernidade pedagógica, e escolas rurais que obedeciam aos mais modernos padrões adotados em todo país. Portanto, se observa uma preocupação por parte dos governos do Território em reorganizar, difundir, fiscalizar e financiar a instrução pública no Acre, ao seu modo, estabelecendo unidade e coerência na instrução pública.

Palavras-chave: Cultura Escolar. Escola Primária. Território do Acre.

**ENTRE A SOCIOLOGIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E A
HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: A CONSTITUIÇÃO DE UMA
ESCOLA PÚBLICA DE REFERÊNCIA – O COLÉGIO DIVINA
PROVIDÊNCIA DE XAPURI**

*Gilcinara Gondim Batista (bolsista do PIBIC/UFAC), Marc Clark Assen de Carvalho
(Orientador - CELA/UFAC)*

O presente artigo tem o propósito de resgatar a história do Colégio Divina Providencia de Xapuri, desde sua fundação até os dias atuais. Com a perspectiva de fazer uma abordagem da sua origem e mudanças ocorridas ao longo de sua história. Buscando responder a relação entre o Colégio Divina Providência e a sociedade, organização da gestão escolar, quem eram as entidades mantedoras. A primeira parte da pesquisa foi feito o levantamento e a leitura de fontes teóricas preliminares, com o objetivo de cortejar e compreender aspectos relacionados a trajetória do colégio em intersecção com as referências teóricas produzidas nos domínios da sociologia das organizações escolares tendo como embasamento teórico Vilela (2003), que introduz a questão nos domínios da pesquisa em educação, apresentando diferentes abordagem de análise da sociologia da educação acerca do estudo da escola como objeto de investigação científica. A segunda fase da pesquisa foi propriamente no sentido de identificar diferentes tipos de registros do referido colégio, buscando retratar sua origem enquanto instituição escolar e de todo o seu percurso histórico, fazendo um levantamento e organização dos documentos adquiridos que retratam a história do colégio. A pesquisa foi realizada tomando por base os documentos formais do colégio, como o Livro de Registros Tombo 1913 - 1967 livros de registros de discursos, antigos, folhetos informativos, telegramas, atas de registros escritos pelo Padre Felipe Gallerani ano de 1928 a 1942; atas de discursos de padres e freiras que fizeram parte da história do Colégio. Neste sentido a pesquisa tornou qualitativa considerando vários aspectos pertinentes para desenvolver um estudo voltado para historiar o percurso institucional de um estabelecimento de ensino, o qual pode ser identificado como uma instituição de referência do município de Xapuri.

Palavras-chave: História da Educação. Sociedade. Organização Escolar.

LEITURA E LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA BIBLIOTECA DA FLORESTA: AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA INFÂNCIA

Gleidiane da Silva Brandão (Bolsista PIBIC/UFAC), Margarete Edul Prado de Souza Lopes (Orientadora - CELA/UFAC)

Nesta pesquisa, trabalhamos com livros de literatura infantil e juvenil voltados para crianças do Ensino Fundamental I e II, tematizando a Amazônia, as Lendas Indígenas e seus encantos. A ideia para o desenvolvimento deste trabalho surgiu através de um projeto da Biblioteca da Floresta, situada em Rio Branco-Ac, que se intitula “Semeando Histórias”. O projeto trabalhou tanto com as crianças que visitam os espaços da Biblioteca como aquelas em que a equipe da Biblioteca faz visitas nas escolas. A pesquisa se justificou porque nos permitiu trabalhar técnicas de leitura com esses alunos proporcionando uma introdução às lendas da Amazônia, bem como à história e a cultura dos povos indígenas, incentivando o uso do livro e a importância do ato de ler para o crescimento intelectual do indivíduo. Sendo assim, nosso principal objetivo foi a ampliação de saberes no campo da leitura, contribuindo na formação crítica, social e cultural do público alvo e apresentando uma compreensão ampla da diversidade socioambiental da Amazônia e do Estado do Acre, no que se refere às comunidades tradicionais indígenas e lendas da floresta. Para a realização do projeto, foram utilizados os livros: “Era uma vez na Amazônia” do escritor Jean Angelles e “O Imaginário da Floresta: Lendas e Histórias da Amazônia” da escritora Vera do Val, ambos recheados de aventuras e mistérios, com temática especificamente voltada para o lendário amazônico. As histórias foram contadas em rodas de leitura, em que as crianças, após ouvi-las duas ou 3 vezes, eram motivadas a comentar e opinar sobre os conteúdos aprendidos e o que mais teria chamado a atenção nas narrativas trabalhadas. Ao todo, aproximadamente 1.000 alunos de escolas públicas estaduais, com idades entre 6 a 12 anos fizeram parte dessas rodas de leitura tendo contato com o livro e melhorando a escrita e leitura na escola. Assim, alcançamos excelentes resultados, mostrando que, através do incentivo e práticas de contação de história, é possível tornar as crianças melhores leitores/escritores e futuros agentes de leitura.

Palavras-chave: Leitura Literária. Rodas de Leitura. Lendas da Amazônia.

TASTEVIN E O LENDÁRIO AMAZÔNICO: A LENDA DA BOIAÇU, UM BREVE RETOQUE SOBRE A SINUOSIDADE DOS RIOS AMAZÔNICOS

Glidia de Andrade Tojal (bolsista PIBIC/UFAC), Humberto de Freitas Espeleta, Nedy Bianca Medeiros de Albuquerque (Orientadora – CELA/UFAC)

Este trabalho tem como objetivo principal relatar as pesquisas etnográficas do missionário Constant Tastevin pelas paragens amazônicas no período em que esteve na região amazônica entre os anos de 1905 – 1926. Nesse período, o missionário e também pesquisador trabalhou na prelazia de Tefé, a partir de onde realizou pesquisas na região do Purus, se detendo principalmente na descrição das línguas e em outros aspectos da rica cultura dos povos daquela bacia amazônica. Entretanto, a maior contribuição de Tastevin se deu no campo linguístico e na recuperação do lendário indígena dos Kaxinawás. Nesse aspecto, no recorte que fizemos do estudo da *lenda de Boiaçu* nos debruçamos na contribuição do missionário para a recuperação da versão doada pelos indígenas e ribeirinhos para o traçado visual dos rios, cujos leitos traçam desenhos sinuosos, segunda a lenda trabalhada por nós, também iremos dar uma pequena abordagem sobre a formação geológica dos rios. Quanto ao aporte/teórico metodológico utilizado na elaboração do trabalho, é ele oriundo da área da etnografia, da teoria literária e dos estudos pós-coloniais. O aporte indicado funciona como importante base teórica nas discussões que estabelecemos sobre o colonialismo e os processos de descolonização das culturas indígenas e ribeirinhas. Ao contar a história da *Cobra Grande* segundo a recepção de Constant Tastevin, temos a oportunidade de refletir sobre uma narrativa repleta de mistérios que nos leva aos horizontes da cultura amazônica, temos a oportunidade de mergulhar nas profundezas das águas dos rios da Amazônia, revendo processos de fundação dos tortuosos rios de nossa região.

Palavras-chave: Lenda. Rios. Amazônia.

ANÁLISE DE RECURSOS SEMÂNTICO-ARGUMENTATIVOS EM PROPAGANDAS SOBRE REFLORESTAMENTO E SUSTENTABILIDADE

Helen Sandra Sombra da Costa (bolsista PIBIC/UFAC), Paula Tatiana da Silva (Orientadora- CELA/UFAC)

No discurso publicitário, quando o locutor busca uma aproximação maior com seus interlocutores, utiliza estratégias e recursos oriundos da própria língua para atrair a atenção do público-alvo pois, a priori, não se trata apenas de vender um produto, mas também de embutir determinados valores, padrões de necessidades no outro, além de propagar ideias. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar a análise dos recursos semântico-argumentativos encontrados em duas propagandas impressas, que se utilizam da temática ambiental para persuadir o enunciatário. Com base na Linguística Textual e na Teoria da Argumentação na Língua, esta pesquisa tem como suporte teórico os estudos de Carvalho (2010), Giacomini Filho (2004), Sandmann (2010) e Vestergaard (2000) no que diz respeito aos recursos linguísticos utilizados em textos diversos e sua função no meio social. Já para a análise dos recursos semântico-argumentativos recorre-se aos estudos de Adam (2011), Ducrot (1987) e Koch (2004; 2008) que explicam a ocorrência dos recursos linguísticos em diferentes gêneros textuais que circulam na sociedade. Portanto, esta pesquisa busca mostrar as discussões em torno da construção argumentativa produzida pelos discursos ambientais que difundem valores para a sociedade no meio publicitário, mais especificamente em propagandas impressas veiculadas em revistas de grande circulação nacional, visando compreender e refletir como os discursos produzidos em meio às questões ambientais estão propagando suas ideias preservacionistas. E, ainda, perceber como ocorre a construção do(s) sentido(s) através dos recursos linguísticos na mensagem publicitária para possibilitar o entendimento da relação existente entre locutor e interlocutor por meio da língua.

Palavras-chave: Propaganda. Recursos Semântico-argumentativos. Reflorestamento. Sustentabilidade

PERCURSOS DE LEITURAS, ESCRITAS E REESCRITAS DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO NO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO

Hellayne Raquel Duarte Mendes (bolsista PIBIC/UFAC), Aelissandra Ferreira da Silva (Orientadora - UFAC)

Esta pesquisa é resultado do rastreamento e da análise dos percursos de leitura, ensino e aprendizagem de língua materna no Ensino Médio. Com isso, elegem-se como objetivos deste trabalho: a proposição, execução e reconversão de práticas de ensino alicerçadas na concepção de língua, texto, discurso como célula mater da formação de professores de língua portuguesa. Para tanto, a linha teórico-metodológica que fundamenta a pesquisa congrega as contribuições da Análise do discurso de linha francesa, a teoria da enunciação e a visão sóciointeracionista da linguagem. Também foram levados em consideração a análise da sequência didática aplicada, bem como os textos - artigo de opinião - produzidos pelos alunos, revisados pela professora e posteriormente reescritos, com vista ao aperfeiçoamento. Face a isso, percebeu-se que os alunos compreenderam, em sua maioria, a proposta do gênero artigo de opinião. Alguns fizeram na reescrita as sugestões e orientações feitas pela professora. Porém, houve outros que não realizaram a atividade de reescrita. Diante disso, espera-se que os resultados aqui obtidos possam contribuir significativamente com os estudos e reflexões que englobam uma perspectiva de ensino de línguas que considere, além do contexto linguístico, as condições sócio-históricas no processo de leitura, compreensão, escrita, reescrita e avaliação dos gêneros textuais, especificamente do gênero artigo de opinião.

Palavras-chave: Linguagem. Ensino-aprendizagem. Artigo de opinião.

A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFAC: DE UM CORINGA DE APROVAÇÃO A PRINCÍPIO LEGÍTIMO

Jackson Dias da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Tânia Mara Rezende Machado (Orientadora – CELA/UFAC)

Sabendo que o currículo representa o equilíbrio de forças e interesses em seu interior, faz-se necessário mostrar de que forma a formação humanística nele é contemplada. O problema de investigação respondido foi como a formação humanística de professores para a Educação Básica é prevista nos currículos de três cursos de licenciatura vinculados ao Centro de Educação, Letras e Artes. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, na qual dados foram levantados por meio da análise dos projetos curriculares de cada curso e da leitura da literatura referente ao tema. Os resultados obtidos apontam para uma formação integral dos alunos dos cursos analisados.

Palavras-chave: Formação de professores. Formação humanística. Currículo.

PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS MUNICÍPIOS DE BRASILEIA E XAPURI/ACRE

Irla Maria Oliveira dos Anjos (bolsista PIBIC/UFAC), Franciana Carneiro de Castro (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente trabalho tem como tema Professores que Ensinam Matemática: sua trajetória formativa. A formação de professores tem sido bastante discutida na atualidade, a qualidade da formação profissional continua em pauta nas instituições de ensino superior. O objetivo deste estudo é traçar o perfil pessoal e profissional do professor de Matemática com o propósito de explicitar a trajetória de formação e o desenvolvimento profissional, identificando os saberes profissionais que se realizam no exercício da docência. Em relação ao referencial teórico, nosso estudo está pautado nos autores: CASTRO (2010); FIORENTINI (2006); MENESES e PONTES (2009); SOZO e POÇAS (2012); VAGULA (2005); ZABALA (1998). Para tanto, este estudo teve por metodologia de pesquisa, a pesquisa qualitativa e quantitativa apresentada por GUNTHER (2006). No primeiro momento, coletamos as assinaturas dos termos de liberação para a realização da pesquisa, termo este que foi assinado pelos responsáveis dessas instituições e, em seguida, fez-se juntamente com as Secretarias (setor de estatística) Municipal e Estadual dos municípios de Brasília e Xapuri um levantamento estatístico que mostra a quantidade de escolas situadas nas zonas rurais e urbanas e a quantidade de docentes que estão em exercício da profissão, ou seja, os professores que ensinam a disciplina de Matemática entre os níveis de Ensino Fundamental I e II, isto é, do 1º ao 5º ano, e do 6º ao 9º ano da rede pública de ensino. Além dessa fonte, acessamos os dados disponíveis Censo/MEC e do IBGE. Após a análise dos dados, obtivemos resultados que julgamos pertinentes para nossa reflexão, a saber: idade e sexo; a maioria dos professores em exercício tem ensino superior; alguns professores ao decorrer da sua trajetória de atuação mudaram de ciclos (anos iniciais ou finais); relação de número de escola por disciplina; duplicação de um mesmo docente na mesma escola ou em escolas diferentes como forma de compensar carga horária; o número de escola da zona rural e urbana e o quantitativo de professores. Ao organizarmos esta pesquisa, pretendíamos com o resultado da mesma, colaborar com o aprofundamento dos estudos de formação do professor, uma vez que foi a eles que indagamos, são eles que estão em ativa na sala de aula, logo, é a eles que devemos perguntar a que ponto a formação inicial e continuada tem contribuído para o exercício da profissão docente do ensino de Matemática, é dentro dessa perspectiva que pretendíamos também contribuir

para a reflexão na elaboração de políticas públicas de formação inicial e continuada para o Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Formação. Desenvolvimento Profissional. Ensino de Matemática.

ENSINAR E APRENDER PORTUGUÊS NA ESCOLA: UM ESTUDO SOBRE CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM, LETRAMENTO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jayne Andrade Xavier (bolsista PIBIC/CNPq), Tatiane Castro dos Santos (Orientadora- CELA/UFAC)

O projeto de pesquisa busca estudar e discutir o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, a partir das diferentes concepções de linguagem e de letramento, observando como tais teorias e as concepções de sujeito, conhecimento e cultura que delas decorrem apresentam-se no currículo e na prática de ensino da língua materna em duas escolas públicas de Rio Branco. Ao olharmos para a história do ensino da língua portuguesa e da disciplina escolar português observamos que estes se apresentam, especialmente a partir da década de 1980, em um processo de mudanças, impulsionado por um projeto específico de sociedade, por novas concepções de linguagem, de língua e seu ensino, pelo estabelecimento de “novos” objetivos para o ensino. Iniciaram-se muitas discussões sobre aspectos sociopolíticos do Brasil, o ensino, a educação, a aprendizagem, o “uso” e o “mau uso” da língua portuguesa no Brasil, e as diferenças dialetais. E esse debate em torno do ensino da língua materna resultará em projetos distintos, produzidos a partir de visões diferentes sobre educação, ensino, escola, língua, sociedade e cultura, influenciados, também, pelas ciências de referência em evidência naquele momento no campo da linguagem. Instaura-se um debate entre tradicional e moderno, os quais resultam em reformas. No que se refere à pesquisa documental, foram estudadas as atuais propostas curriculares para o ensino da língua portuguesa, em âmbito nacional e local: Parâmetros Curriculares Nacionais e referências curriculares estaduais e municipais, buscando identificar as teorias que os fundamentam. Com base nessas discussões, este trabalho apresenta um projeto de pesquisa de Iniciação Científica em andamento, que tem como objetivo analisar as atuais propostas curriculares para o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, a partir das diferentes concepções de linguagem e de letramento, observando como tais teorias e as concepções de sujeito, conhecimento e cultura que delas decorrem apresentam-se na prática de ensino da língua materna em duas escolas públicas de Rio Branco. Trata-se de uma pesquisa documental na qual analisaremos as propostas curriculares nacionais e estaduais para as séries iniciais e séries finais do Ensino Fundamental. Porém, é preciso diferenciar um processo de aquisição da língua (oral e escrita), de um processo de desenvolvimento da língua (oral e escrita). Este último processo é o que denominamos letramento. Com base nos estudos de Street (1984), a autora nos apresenta dois modelos de letramento que, ao longo da história do ensino da língua portuguesa, se fazem presentes nas práticas escolares: o Modelo Autônomo, que concebe a escrita como autônoma, um produto

completo em si mesmo, que não está preso ao contexto de sua produção para ser interpretado, que privilegia formas abstratas de uso da leitura e da escrita e considera que o uso da escrita só é legítimo se atrelada ao padrão elitista da “norma culta”, não valorizando as diversas práticas culturais que envolvem a leitura e a escrita; e o Modelo Ideológico, para o qual as práticas de letramento mudam segundo o contexto e admite a variedade das práticas de uso da leitura e da escrita em diversas práticas culturais. Portanto, ao assumir determinada concepção ou modelo, assumem-se, também, diferentes concepções de sujeito, conhecimento e cultura.

Palavras-chave: Ensinar. Português. Letramento. Práticas Pedagógicas. Fundamental.

OS FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL

*Jayne Andrade Xavier (bolsista PIBIC/CNPq), Tatiane Castro dos Santos
(Orientadora- CELA/UFAC)*

O presente estudo, de cunho bibliográfico, analisa o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, buscando identificar as concepções de linguagem e de letramento que hoje o fundamentam, bem como as concepções de sujeito e cultura veiculados pelos textos em estudo. Ao olharmos para a história do ensino da língua portuguesa e da disciplina escolar português observamos que estes se apresentam, especialmente a partir da década de 1980, em um processo de mudanças, impulsionado por um projeto específico de sociedade, por novas concepções de linguagem, de língua e seu ensino, pelo estabelecimento de “novos” objetivos para o ensino. Iniciaram-se muitas discussões sobre aspectos sociopolíticos do Brasil, o ensino, a educação, a aprendizagem, o “uso” e o “mau uso” da língua portuguesa no Brasil, e as diferenças dialetais. E esse debate em torno do ensino da língua materna resultará em projetos distintos, produzidos a partir de visões diferentes sobre educação, ensino, escola, língua, sociedade e cultura, influenciados, também, pelas ciências de referência em evidência naquele momento no campo da linguagem. Instaura-se um debate entre tradicional e moderno, os quais resultam em reformas. Dentre os autores estudados, destacam-se Goodson (1995; 2007), que apresenta discussões sobre currículo, Soares (2002), Antunes (2003), Bezerra (2003), Kleiman (1995), dentre outros, que tratam do ensino da língua portuguesa. Observamos, portanto, que os teóricos são unânimes em defender uma concepção interacionista da linguagem e um ensino voltado para o desenvolvimento do nível de letramento dos alunos. O termo letramento, por sua vez, é entendido como “estado ou condição que adquire um grupo social como consequência de ter-se apropriado da escrita”. (SOARES, 2002). O sujeito, no processo de ensino/aprendizagem, é considerado leitor ativo e produtor de textos, representante de uma cultura que merece ser respeitada e considerada no cotidiano da sala de aula e das práticas pedagógicas. Após a realização desse estudo teórico, foi elaborado um roteiro de observação da sala de aula, para ser aplicado em pesquisa posterior a esta, quando realizaremos observações diretas das aulas de língua portuguesa de professores do ensino fundamental em Rio Branco. Assim, a partir deste estudo iniciamos uma reflexão sobre o saber ensinado e a ser ensinado na disciplina escolar português, frente aos desafios impostos e às exigências sociais.

Palavras-chave: Fundamentos Teóricos. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental.

PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: SUA TRAJETORIA FORMATIVA

Jeane Melriele Rodrigues Ferreira (bolsista PIBIC/UFAC), Franciana Carneiro de Castro (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente estudo, cujo tema, *Professores que ensinam Matemática: sua trajetória formativa* pauta-se no entendimento de que na contemporaneidade existe um enfoque no que se refere à *natureza do pensamento docente e quanto a sua influência no cotidiano profissional do professor*, o que tem alcançado relevância em pesquisas e estudos educacionais. O objetivo deste estudo foi *analisar o perfil pessoal e profissional dos professores que ensinam Matemática em Rio Branco, com ênfase nos aspectos relativos à idade, gênero, formação e trabalho*, ou seja, conhecer o perfil dos professores que ensinam Matemática do Ensino Fundamental na cidade de Rio Branco-Ac, no período de 2014/2015. A pesquisa descritiva permite *descobrir e observar fenômenos existentes, (...) procurando descrevê-los, classificá-los, compará-los, interpretá-los e avaliá-los, (...) para idealizar futuros planos e decisões* (MARTINS JR, 2014, p. 145). O que se insere no campo da abordagem quantitativa, visto que, permitiu realizar um mapeamento por meio de leituras/análises de dados estatísticos dos quais possibilitou caracterizar e quantificar esse grupo de professores da rede pública de ensino. Para tanto, realizamos um levantamento de dados que foram colhidos nos seguintes sítios: MEC/INEP; DEPE/SEE/AC; Censo do IBGE. Para análise, utilizamos o seguinte referencial teórico, a saber: CASTRO (2010), MELO (2010), NÓVOA (2009), PONTES (2002), TARDIF (2010), VASCONCELOS (2005), FERNANDES (2006) e FIORENTINI (2008). Os resultados revelaram o que historicamente se constituem uma tendência do sexo masculino (83,6%) na área de Matemática e do sexo feminino (90,2%), na área da Ciência da Educação, em particular, na área de Pedagogia trazendo a tona às discussões de gênero na Licenciatura (FERNANDES, 2006). Outro aspecto a considerar é a questão idade e ciclo de trabalho profissional: quanto aos professores dos anos iniciais observa-se que uma parte considerável está entre 33-40 anos (43,9%), como também, entre 25-32 anos (22,4%) e entre 41-50 anos (26,4%); quanto aos professores dos finais observa-se que uma parte considerável está entre 33-40 anos (38,7%), como também, entre 25-32 anos (28%) e entre 41-50 anos (17,7). Quanto à formação profissional, os dados demonstram, em sua maioria, que os professores

possuem uma graduação na Licenciatura, a saber: nos anos iniciais (89%) dos professores possuem graduação em Pedagogia; nos anos finais (92%) dos professores possuem graduação em Matemática. Vale destacar, que o profissional da Educação nos anos iniciais, isto é, o (a) Licenciado (a) em Pedagogia ensina todas as disciplinas, inclusive a Matemática, ou seja, é um professor multidisciplinar. Castro (2010) fala do trabalho desafiador da principal instituição formadora do Acre – UFAC, em conjunto com o governo do Estado na formação de professores da Educação Básica, em cumprimento a LDBEN N° 9.394/96, devido a este fator os dados mostram uma porcentagem pequena de profissionais que não possuem uma graduação. A pesquisa aponta para novos caminhos, tais como: investigar junto aos professores de ambos os sexos sobre essa diferença/preferência na área de atuação; observar as aulas com intuito de verificar como se constitui os saberes da profissão na inserção dessas profissionais femininas na docência de Matemática/anos finais e vive versa, do professor masculino na Pedagogia/anos iniciais.

Palavras-chave: Perfil Pessoal. Formação Profissional. Professor de Matemática.

O FEMININO NA LITERATURA INDÍGENA NO BRASIL

Jeissyane Furtado da Silva (bolsista PIBIC/CNPq), Simone de Souza Lima (Orientadora - CELA/UFAC)

A voz e a presença da mulher indígena na literatura traduz a conjuntura cultural na realidade latino-americana (e Amazônica, em particular). Um ser duplamente marginalizado, por sua condição e gênero, a mulher indígena é silenciada socialmente, sendo subjulgada pela figura paterna desde o ambiente familiar. Apesar do forte patriarcalismo peculiar às culturas amazônicas e latino-americanas, que a reduz ao cenário doméstico e à misticidade, a História a põe como mito fundador de um lugar dado como sem história, mesmo que nele já vivesse um povo fincado em sua ancestralidade. É o que tentaremos mostrar analisando recortes de percursos das personagens *Pachamama*, *Pocahontas*, *Malinche*, *Iracema* e *Corina*. Retiradas de narrativas literárias, estas personagens não são apenas alguns nomes femininos que originam releituras da figura da mulher na América Latina. Elas se configuram como mulheres que em suas histórias, seja no âmbito cultural ou histórico, tomaram decisões que exigiam inteligência e resistência para determinar o futuro de seu povo e de sua nação, na medida em que a maioria é mãe dos primeiros mestiços, no plano simbólico. Nesta pesquisa nos fixamos na trajetória de *Iracema* (num contexto brasileiro mais amplo), e na personagem *Corina* (no contexto amazônico). Os textos em tela foram abordados a partir de pontos de vista teórico/metodológicos oriundos do pós-colonialismo, especialmente a partir da leitura de *Resistência e Intervenção nas literaturas pós-coloniais* de Thomas Bonnici; de termos pós-coloniais organizados por Zilá Bernd, em *Dicionário de Figuras e Mitos Literários da América*; e das considerações de Tzvetan Todorov, que tece a representação da mulher indígena no primeiro contato entre colonizador/colonizado em *A Conquista da América*.

Palavras-chave: Pós-colonial. Literatura Indígena. Feminino.

A TEMPESTADE" EM GONÇALVES DIAS: FORMA E CONTEÚDO - ILUSÃO REFERENCIAL E ICONIZAÇÃO

João Hipólito Santiago Sousa (bolsista PIVIC/UFAC), Gisela Maria de Lima Braga Penha (Orientadora - CELA/UFAC)

Este trabalho diz respeito à análise literária do poema “A tempestade”, composto pelo poeta romântico Gonçalves Dias, publicado originalmente no livro *Últimos cantos* em 1851 e que pode ser encontrado hoje, com certa facilidade, em coletâneas, seleções e antologias. Nele buscou-se, não só visualizar a tempestade, imagem criada por meio de um trabalho excelente com a métrica, mas também, a iconização da mesma, ou seja, a criação da ilusão referencial de uma tempestade e suas gradações: de menor intensidade a uma intensidade máxima. Os procedimentos de construção utilizados reforçam a ideia de busca dos poetas pela concretude e materialização das palavras em busca de maior expressividade e fazem com que haja uma interação e ligação entre forma e conteúdo. O objetivo foi buscar os significados além dos encontrados à primeira vista, estabelecer, por meio da análise do poema, a correlação entre forma e conteúdo com ênfase na iconização poética.

Palavras-chave: Teoria Literária. Iconização. Ilusão Referencial.

EVASÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, CAPUS SEDE – BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

João Pedro Vicente de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Itamar Miranda da Silva (Orientador - CELA/UFAC)

A evasão é definida pela Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) como “A saída definitiva do aluno do seu curso de origem sem concluí-lo”. Pesquisadores da USP estimam que o custo por estudante ao ano seja da ordem de R\$ 15 mil reais na universidade pública e R\$ 9 mil reais na instituição privada (2009). Tais dados, vistos sob a ótica financeira, podem mensurar a magnitude dos custos anuais causados pelo abandono do curso, fator agravante nas instituições públicas, uma vez que estas continuam pagando pelo estudo do aluno evadido. Temos também o fato de que esses alunos evadidos causam um déficit de profissionais qualificados para certas áreas, tais fatos tornam importante o estudo das análises estatísticas do assunto. De acordo com o regimento da Universidade Federal do Acre são considerados quatro tipos de desligamento do curso, sendo eles: casos de jubramento; desistência; transferências para outras instituições de ensino superior; cancelamento. Do objeto estudado foram verificadas as formas mais comuns de evasão, bem como a evasão de acordo com gênero, ambas por curso e por ano. Em um íterim de 11 anos, iniciando 2004 e findando em 2014. Os dados para esta pesquisa foram obtidos junto ao NURCA - Núcleo de Registro e Controle Acadêmico da Universidade Federal do Acre, porém sendo analisada apenas a parte quantitativa do fenômeno da evasão, avaliando também a evasão por sexo e por tipo utilizando-se da ferramenta de estatística, o cálculo aritmético. O software Microsoft Excel foi escolhido para a realização destes cálculos. A pesquisa foi voltada para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da Universidade Federal do Acre. Com a realização da pesquisa foi verificado que durante o período de 2004 a 2014, dos três cursos analisados (engenharia civil, matemática e sistemas de informação), sistemas é o segundo curso com o maior índice de evasão da Universidade Federal do Acre já que dos 538 ingressantes 232 evadiram do curso, representado com a porcentagem de 43,12% ou seja a cada 10 alunos ingressante 4 evadem. A análise por sexos mostra que deste total 7,06% são de mulheres e 36,06% de homens e que relativamente os homens são os que mais evadem do curso de Sistemas de Informação. A forma mais comum de evasão para o curso de

Sistemas de Informação, a evasão tem seu maior número por meio do jubramento com 59% da evasão total, seguido por desistência 34% da evasão total. Todos os dados analisados se relacionam com os fatores históricos e econômicos de nosso país assim como com as políticas de auxílio oferecidas pela Universidade Federal do Acre.

Palavras-chave: UFAC. Evasão. Exatas. Estatística.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO VALE DO JURUÁ

Jorge Lucas Araújo da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC), Cintia Jaqueline Ciacci Andrade (UFAC), Tairine Gadelha Gondim (UFAC), Maria Aldecy Rodrigues de Lima (Orientadora – CEL/UFAC)

Esta pesquisa teve como objetivo compreender a contribuição social da UFAC em Cruzeiro do Sul – pólo de formação que atende os municípios da região do Vale do Juruá/AC. Desse modo, fizemos um mapeamento dos cursos de formação inicial de professores nas licenciaturas oferecidas pela UFAC – Campus Floresta desde a implantação do curso de Pedagogia em 1992 até o ano de 2014. Utilizamos como estratégia metodológica a pesquisa documental, o questionário e a entrevista semiestruturada. A ideia do projeto era trabalhar com as técnicas metodológicas do questionário e a entrevista semiestruturada. Contudo, por questões éticas da pesquisa com seres humanos, até o momento, fizemos apenas a pesquisa documental, ficando pois, o questionário e a entrevista para serem mapeados posteriormente. Desde 1992, temos o Curso de Pedagogia da UFAC em Cruzeiro do Sul que vem colaborando com o desenvolvimento educacional não só da cidade mais também de todos os municípios dessa região. Este projeto trata-se de uma pesquisa BIPIC/ UFAC/ CNPq, 2014 - 2015 com foco no aspecto qualitativo e quantitativo, revelando as faces ocultas da contribuição social da Universidade na difusão do conhecimento, na formação de professores e porta de acesso ao mercado de trabalho. O retrato desta realidade do ensino superior na região do Vale do Juruá se apresenta em dados quantitativos de aproximadamente 8 cursos, direcionados a formação de professores que são eles: Letras Português, Licenciatura em Pedagogia, Letras Inglês, Letras Espanhol, Biologia Licenciatura, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Geografia. Em nossas pesquisas no que se refere ao Curso de Pedagogia constatamos que de 1992 à 2014 se formaram aproximadamente 674 professores no Campus Floresta. Teremos ao fim, uma amostra documental, retratando o ensino superior nessa região. Demonstrado a contribuição da UFAC na formação dos professores e sua contribuição social da mesma na vida da sociedade, sobretudo no que dizer respeito ao aspecto educacional.

Palavras-chave: UFAC. Formação Docente. Contribuição Social.

ENSINO DE QUÍMICA E SURDEZ: ENCONTRANDO METODOLOGIAS PARA A AMPLIAÇÃO DAS TERMINOLOGIAS QUÍMICAS EM LIBRAS

Josenilson da Silva Costa (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre Arilson da Silva Lima (bolsista PIBIC/CNPq), Tatiane Fraga da Silva (aluna UFAC), Rayan Cristhian Viana Freitas (UFAC), Aline Andreia Nicolli (Orientadora – CELA/UFAC)

Pesquisas anteriores nos possibilitaram identificar quais as percepções de professores e intérpretes, bem como de alunos ouvintes acerca da inclusão de surdos e das implicações desse processo para o ensino e aprendizagem em salas de aula de Química. Pretendemos com o presente projeto, identificar as terminologias químicas existentes na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), para a partir delas propor/criar novos sinais ampliando a possibilidade de entendimento e inclusão de alunos surdos em aulas de Química, para que assim se torne possível traçar mecanismos que visem alcançar as possibilidades existentes para que ocorra o processo de inclusão de surdos em salas de aula de Química e assim, sanar com os limites frequentemente enfrentados pelos profissionais de ensino e pelos favorecidos pelo processo de inclusão, os alunos surdos. A presente pesquisa deu-se como sendo basicamente qualitativa pois queríamos que se tornasse possível, “(...) traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social, bem como reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação” (MAANEN, 1979, P. 520 apud NEVES, 1996). Para atender a intenção de estudo, a coleta de dados deu-se na forma de análise documental bem como em realizações de entrevistas abertas com professores e intérpretes de LIBRAS. A presente investigação se encontra em andamento, e, até o presente momento, foi realizado um levantamento dos conteúdos mais difíceis de interpretação por meio da LIBRAS em aulas de Química, tal levantamento implicou em entrevistas feitas com professores e intérpretes. No momento, estamos empenhados em descobrir dentre esses conteúdos difíceis de serem trabalhados, quais sinais não existem de Química na Língua de Sinais. Ao analisar as primeiras entrevistas, pode-se identificar que a maior dificuldade durante as aulas de Química para os alunos surdos, diz respeito a falta de material e/ou sinal adequado para a utilização em sala de aula. Esse fator se agrava ao fato de que os surdos, em sua grande maioria, sofrem do chamado atraso de linguagem, que por muitas vezes, se não for levado a sério, pode acarretar em um prejuízo irreversível à educação desses alunos. Com o término deste projeto de pesquisa, poderemos traçar mecanismos que visem alcançar as possibilidades existentes para que ocorra o processo de inclusão de surdos em salas de aula de Química, e, assim, fornecer alternativas que viabilize o processo de ensino e aprendizagem dos mesmos. Somente

assim poderemos dar mais acessibilidade a esses alunos, compensar o chamado atraso de linguagem que os mesmos possuem, e seguir em frente com a garantia de que possam estar em um mesmo patamar no seio escolar.

Palavras-chave: Evasão. Centro de Ciências Exatas. Universidade Federal do Acre.

INTERDISCIPLINARIDADE: UMA FERRAMENTA NAS MÃOS DOS DOCENTES PARA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS COM FOCO NO SÉCULO XXI

Julielmo de Aguiar Corrêa (Docente Meio Ambiente – IFAC/Campus Xapuri), Paulo Eduardo Ferlini Teixeira (Docente Zootecnia – IFAC/Campus Xapuri), Cláudia Adriana Macedo (Docente de Língua Portuguesa e Inglesa - IFAC/Campus Xapuri.)

A polêmica sobre disciplina e interdisciplinaridade possibilita uma abordagem pragmática em que a ação passa a ser o ponto de convergência entre o fazer e o pensar interdisciplinar. É preciso estabelecer uma relação de interação entre as disciplinas, que seriam a marca fundamental das relações interdisciplinares. Nesse contexto de interdisciplinaridade é que se pensou em trabalhar um projeto que se desenvolveu entre três disciplinas: Manejo de Produtos Não Madeireiros, Sistemas Agroecológicos II- Fruticultura e Zootecnia no contexto Agroecológico II, no curso técnico de Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no Campus Xapuri. Este artigo tem como principal objetivo mostrar como os docentes podem trabalhar de forma conjunta temas interdisciplinares, sem perder o foco de cada disciplina. A metodologia adotada para este estudo foi o método indutivo, utilizando um estudo de casos como procedimento. Os dados foram coletados de forma direta e indireta. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e bibliográfica e os dados primários por meio da realização de entrevista em profundidade e da aplicação de questionários semi-estruturados junto aos agentes econômicos previamente selecionados. No início do segundo semestre de 2011 nasce à idéia para desenvolver um projeto interdisciplinar entre três docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC/ Campus Xapuri, que iriam ministrar as disciplinas de Manejo de Produtos Não Madeireiros, Sistemas Agroecológicos II – Fruticultura e Zootecnia no contexto Agroecológico II, no curso técnico de Agroecologia no Campus Xapuri. Ao longo do semestre foram propostos vários trabalhos abordando temas discutidos em cada disciplina, mas que deveriam ser abordados de forma integrada, ou seja, com aspecto interdisciplinar. As disciplinas deveriam ser abordadas de forma individual conforme ementas do curso, mas não poderiam deixar de propor assuntos que servisse de elo entre as outras duas disciplinas e, dessa forma, os discentes pudessem ver as atividades e entender melhor como elas interagem entre si, e assim poder construir uma idéia multifocal das atividades propostas. No tocante aos resultados foram bastante satisfatórios, uma vez que os discentes aumentaram o seu rendimento no que se refere à participação em sala de

aula, a interação entre as disciplinas e os resultados ao término das disciplinas foram melhor em relação ao semestre anterior. A relevância deste projeto se expressa na dinamicidade dos discentes, na interação entre as disciplinas e docentes nelas envolvidos e no resultado qualitativo no processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Iniciativas como esta vem fortalecer a nova política educacional voltada para um mundo globalizado, onde os profissionais da área têm que promover na sala de aula tema que favoreça a interdisciplinaridade, entre as mais diversas áreas de conhecimento. O século XXI chegou e com ele uma nova compreensão do profissional do novo milênio que deve ter em sua formação uma visão multifocal, diferente do profissional do século passado que deveria ser especialista ao extremo. Essa concepção mudou e o novo profissional deve ter uma percepção transdisciplinar, mas sem perder a essência da sua formação que terá como base para execução de suas atividades profissionais.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Ciências. Visão sistêmica.

HAMBÚRGUERES E LAZER: A NOVA FORMA DE CONSUMO JUVENIL EM RIO BRANCO-AC

Kaira Carla de Oliveira Portilho (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Vítor Jorge Santos Vasconcelos (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Laiza Natacha Dias do Nascimento (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Mauricio Barbosa Oliveira (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Nicolay Carla Moreira de Souza (bolsista do ICJ/FAPAC CNPq), Arivaldo D'Avila de Oliveira (Co-orientador, CAP– UFAC), Hélio Camilo Rosa (Orientador, CAP– UFAC)

Atualmente, em pleno século XXI, a alimentação é uma das maiores preocupações das organizações de saúde, pois influencia no bem-estar das pessoas, principalmente dos jovens, faixa etária que recebem maiores informações sobre a era da tecnologia e seus métodos para tornar a “vida” mais prática. A começar pelas redes de *fastfoods*, um termo em inglês que significa “comida rápida”, ou seja, são preparadas em um pequeno intervalo de tempo e logo está à disposição do consumidor. O presente trabalho, em andamento, é parte do projeto de pesquisa intitulado “*Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco-AC*”, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – CAP/UFAC. Financiado pelo Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ através dos incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Nosso objetivo é identificar com que frequência um determinado grupo de jovens de faixa etária entre 15 a 18 anos, consomem esses produtos, analisando as consequências sobre esse tipo de alimentação. Fizemos uma visita ao *shopping* Via Verde a fim de observar o funcionamento de sua praça de alimentação, bem como, o comportamento das pessoas naquele ambiente e o consumo de alimentos. Percebemos a oferta de variadas opções gastronômicas como: pizzas, hambúrgueres, sorvetes, dentre outras. Constatamos também a presença de crianças, adultos, idosos, porém, com uma maior predominância de jovens, que alí se reúnem não apenas com intuito de comer e beber, mas utilizam o ambiente como forma de socialização e lazer. Com isso, identificamos pessoas que podem contribuir através de entrevistas para o desenvolvimento da nossa pesquisa.

Palavras-chave: Fastfoods. Jovens. Consumo.

A INFÂNCIA NO EDUCANDÁRIO SANTA MARGARIDA

Laiza Natacha Dias do Nascimento (UFAC), Yan Silva da Costa (UFAC), Mauricio Barbosa Oliveira (UFAC), Kaira Carla de Oliveira Portilho, (UFAC), Inara Souza Rocha (UFAC), Helio Camilo Rosa (UFAC)

O presente trabalho, em andamento, é parte do projeto de pesquisa intitulado “Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco - AC”, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – CAp/UFAC através do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ por meio de incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Nosso objeto de pesquisa é o Educandário Santa Margarida, um abrigo infantil localizado na cidade de Rio Branco – Acre. Identificamos as práticas e os processos de adoção para compreender a relação entre o educandário e a sociedade. Fizemos uma visita ao local e observamos a arquitetura, os horários de funcionamento, os funcionários e as crianças abrigadas na instituição. Percebemos que a estrutura física é antiga, possui grades e corredores estreitos aparentando uma prisão não sendo adequado para a faixa etária que ali encontra. Também identificamos funcionários que possam oferecer informações sobre o educandário através de futuras entrevistas.

Palavras-chave: Educandário Santa Margarida. Criança. Adoção.

PROPOSTAS CURRICULARES PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E LETRAMENTO

Lauane Matos e Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Tatiane Castro dos Santos (Orientadora – CELA/UFAC)

De acordo com Goodson (1995) e Silva (2005), o currículo é uma construção histórico-social, sujeito a mudanças e flutuações. Assim, toda e qualquer disciplina curricular é marcada por um processo sinuoso, não linear, com reformulações, adaptações, ressignificações, resultados de um movimento constante da sociedade e da cultura. Ao olharmos para a história do ensino da língua portuguesa e da disciplina escolar português observamos que estes se apresentam, especialmente a partir da década de 1980, em um processo de mudanças, impulsionado por um projeto específico de sociedade, por novas concepções de linguagem, de língua e seu ensino, pelo estabelecimento de “novos” objetivos para o ensino, pois há um discurso em torno de uma “crise da língua portuguesa”. Iniciaram-se muitas discussões sobre aspectos sociopolíticos do Brasil, o ensino, a educação, a aprendizagem, o “uso” e o “mau uso” da língua portuguesa no Brasil, e as diferenças dialetais. Instaura-se um debate entre tradicional e moderno, os quais resultam em reformas. No que se refere ao embasamento teórico, apoiamo-nos em autores como Goodson (1995; 2007), Soares (2002), Antunes (2003) e Bezerra (2003). Com base nessas discussões, este trabalho apresenta um projeto de pesquisa de Iniciação Científica, que tem como objetivo analisar as atuais propostas curriculares para o ensino da língua portuguesa no ensino fundamental, buscando identificar as concepções de linguagem, letramento, sujeito e cultura que veiculam. Trata-se de uma pesquisa documental na qual analisaremos as propostas curriculares nacionais e estaduais para as séries iniciais e séries finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Propostas curriculares. Concepções de linguagem. Letramento.

RITO DE PASSAGEM: A TRANSIÇÃO DA CONDIÇÃO DE ESTUDANTE À DE PROFESSOR INICIANTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro (Mestranda em Educação – UFAC), Ednacelí Abreu Damasceno (Orientadora - Mestrado em Educação/UFAC)

O empenho em destacar o início da trajetória docente é enfatizado por se atribuir que é nesta fase que os professores iniciantes atravessam um rito de passagem da condição de estudante à de docente (TARDIF, 2005). Nesta perspectiva, objetivou-se apresentar uma revisão de literatura sobre o rito de passagem, o qual vivenciam os professores iniciantes. Entre as referências teóricas do estudo, destacam-se os trabalhos de: Huberman (1995), Gauthier et al. (1998) e Tardif (2000, 2005). As obras estudadas apontaram que é durante a transição, caracterizada por Tardif (2000, 2005) como rito de passagem, que o professor constrói as bases dos saberes profissionais que o impulsionarão em sua carreira, levando-o a abandonar a postura discente e a se tornar, de fato, docente. Huberman (1995) considera que há, neste processo de iniciação, um período de sobrevivência e descoberta, o qual varia entre os dois e três primeiros anos de exercício docente. Conclui-se que a compreensão dos elementos que permeiam o exercício do professor e mobilização de seus saberes docentes, durante este período, pode permitir aos professores em exercício (e aqueles que ainda estão em formação) desempenharem sua profissão com mais consciência e competência.

Palavras-chave: Rito de Passagem. Professor Iniciante. Saberes Docentes.

ESTÍMULO ESCOLAR VERSUS ESTÍMULO FAMILIAR NO ENSINO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

Loren dos Santos Fernandes (Universidade Federal do Oeste do Pará), João Vítor da Silva Campos (Universidade Federal do Oeste do Pará)

A ausência de interesse no aprendizado de uma Língua Estrangeira (LE) é um problema muito comum nas escolas públicas de Santarém, particularmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), já que este público se depara com circunstâncias que muitas vezes em nada favorecem o aprendizado e onde principalmente não há motivação por parte da família para estudar. Partindo desta realidade, fica evidente que o ensino de língua inglesa pela complexidade para aquisição de conhecimentos lingüísticos (léxico, morfologia, fonética e sintaxe), exige uma metodologia diferente que possibilite aos alunos aprender de forma objetiva e clara, e que desperte o interesse dos alunos. Com o objetivo de comprovar que um dos problemas que mais atingem este público é a desmotivação advinda do âmbito familiar, apresentaremos um resultado de pesquisa realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), junto ao subprojeto de Letras-Inglês. As teorias que norteiam este trabalho são as de ensino e aprendizagem de Stephen Krashen, sócio-interacionismo de Kate Gfeller e a teoria motivacional de Juan Huertas. Atuamos em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental da rede pública de ensino do município onde o projeto intitulado A MÚSICA COMO FERRAMENTA LÚDICA NO ENSINO DE INGLÊS PARA ALUNOS DA 4ª ETAPA DA EJA* foi aplicado. A metodologia utilizada em um primeiro momento foi a investigação através de observações in loco e questionários motivacionais como instrumento de coleta de dados, aplicados no início e no fim do projeto. O primeiro passo de nosso trabalho foi fazer o estudo do questionário motivacional (escala de Likert) com algumas adaptações aplicadas duas vezes no ano de 2014. Constatamos que a falta de interesse em aprender uma segunda língua apesar de ser permeado por incertezas e expectativas, ainda necessitava da falta de incentivo em casa e isto influenciou no aprendizado dos alunos. Após tabulação e análise dos questionários, o resultado demonstrou que (60%) dos alunos que não eram incentivados se mostravam mais relutantes em aprender dos que os que recebiam algum estímulo em casa (40%). O mesmo acontecia em relação o uso da música como metodologia de ensino, 80% dos alunos motivados em casa se dispunham a interagir com a música com mais facilidade e alegria do que aqueles que não. Após essa constatação passamos a incentivar com mais constância os alunos que não recebiam estímulo em casa, e tomamos essa tarefa para nós. Ao fim, com o último questionário a falta de motivação

em casa permanecia a mesma, porém, após a realização do projeto 85% de alunos se mostravam mais receptivos do que antes em sala de aula. Para finalizar, através da observação e do resultado do questionário foi possível encontrar o problema, mas não saná-lo totalmente.

Palavras-chave: Motivação. Língua Inglesa. EJA.

SUPORTE TECNOLÓGICO PARA ECOLOGIAS COGNITIVAS E ESFORÇOS FÍSICOS EM MÚSICA UBÍQUA

Lorrana Andrade dos Santos (bolsista PIBITI/CNPq), Floriano Pinheiro da Silva (bolsista PIBITI/CNPq), Damian Keller (Orientador -CELA/UFAC)

O presente trabalho propõe uma definição provisória do conceito de criatividade musical cotidiana e de esforço físico, também descreve os resultados de um estudo exploratório e criativo que aplica esse dois conceitos. Sete sujeitos fizeram mixagens com amostras sonoras de sons urbanos, sons de animais e sons domésticos em duas condições experimentais: caminhando com pulseiras e fazendo mixagem e caminhando sem fazer a mixagem. O suporte à criatividade foi avaliado através do protocolo de aferição CSI-NAP que é um formulário de avaliação de atividade criativa. As sessões foram realizadas em ambiente externo aonde era possibilitado a movimentação dos sujeitos. O projeto institucional Suporte Tecnológico para Ecologias Cognitivas em Música Ubíqua envolveu duas ações de pesquisa dentro do Programa de Iniciação Tecnológica. A primeira ação focou o desenvolvimento e a validação de metáforas de suporte para a criatividade, tendo como alvo o domínio criativo-musical. Nessa frente de trabalho estão sendo desenvolvidas e validadas através de coleta de dados experimentais três metáforas: a marcação espacial, a marcação temporal e a marcação procedimental -gráfica. A segunda ação envolve a aplicação do suporte criativo para atividades artísticas e educacionais em espaços alternativos, visando a vinculação dos conceitos de criatividade cotidiana e de criatividade profissional a atividades do dia a dia, com destaque para o incentivo à saúde e ao bem-estar emocional. Para obter dados mais precisos optamos por pulseiras Treinador inteligente comunica com você via vibrações no pulso de um alarme inteligente, para acordá-lo com um alerta de Espera para você se mover. O IPAQ é um questionário que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade leve, moderada e vigorosa. Assim obtivemos os primeiros gerais resultados onde demonstrou que os sujeitos acharam atividade produtiva com a média de 1,19. Sabendo que os formulários obtém escalas de + 3 e - 3 sendo que 0 é o ponto de partida da escala. A média para encontrar a atividade curta foi de 0,75 nesse requisito nem chegou a média 1 da escala do formulário CSI. No fator colaboração os sujeitos acharam fácil colaborar com a ferramenta MixDroid 2G CS, já no requisito de pausa da atividade os sujeitos acharam curta assim a média foi de 1,13 para essa variável. Concluimos que a aplicação da metáfora criatividade aumenta significativamente a eficiência da atividade criativa, porém os produtos não são

necessariamente mais criativos que os produtos resultantes de estratégias de suporte assíncrono.

Palavras-chave: Mixagem. Concentração. Pulseiras. Criatividade.

AVALIAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DE FÍSICA, PRODUZIDOS EM FORMATO WEBQUEST

Luan Oliveira Sousa (bolsista PIBITI/CNPq), Luciete Basto de Andrade Albuquerque (Orientadora – CELA/UFAC)

Trata-se de pesquisa de avaliação de *software* educativo, que tem como objeto de estudo a Avaliação de Objetos de Aprendizagem (OA) produzidos no formato *Webquest*. O problema de pesquisa foi sistematizado na seguinte questão: Os Objetos de Aprendizagem, produzidos no formato *WebQuest*, para o serem utilizados no ensino de Física, apresentam os atributos de qualidade exigidos pela *International Organization for Standardization* (ISO)? A hipótese testada foi que os OA para o Ensino de Física, produzidos no formato *Webquest*, apresentam atributos de qualidade materializados nas características de funcionalidade, usabilidade, confiabilidade e eficiência. O objetivo da pesquisa foi “Avaliar os Objetos de Aprendizagem para o Ensino de Física, produzido no formato *WebQuest*, visando às suas validações tendo por base o julgamento dos usuários finais”. A população da pesquisa foi constituída por alunos do 1º Ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Professor José Rodrigues Leite, com faixa etária entre 14 e 17. A amostra foi do tipo intencional e abrangeu 42% dos alunos da turma. Foram avaliados dois OA para o ensino de Física, sendo um sobre a “Segunda Lei da Termodinâmica” e outro sobre os “Fundamentos da Óptica Geométrica”. Na avaliação dos OA foi utilizado o “Teste de Aceitação” (Acceptance Test), Mayer (2004) e o instrumento de coleta de dado utilizado foi questionário, com questões abertas. Os resultados da avaliação foram: a) quanto à característica de funcionalidade, 100% dos usuários informaram que os OA atenderam às funções para os quais foram produzidos, qual seja, auxiliaram a aprendizagem dos conteúdos estudados; b) no que se refere à característica de usabilidade, 98% dos usuários informaram que não sentiram dificuldade no manuseio do OA, visto que conseguiram realizar todas as etapas das atividades proposta nas *Webquest*; c) no que diz respeito à característica de confiabilidade, 87% dos usuários informaram que os OA são confiáveis e têm desempenhos satisfatórios, visto que não tiveram dificuldade para realizar as atividades propostas nos OA; d) quanto à característica de eficiência, 93%75 dos usuários informaram que os OA são apropriados para os estudos dos conteúdos sobre a “Segunda Lei da Termodinâmica” e outro sobre os “Fundamentos da Óptica Geométrica”. Estes resultados indicam que os Objetos de Aprendizagem continham as características de qualidade apropriadas para que sejam utilizados como recursos didáticos que possibilitam não apenas a aprender os conteúdos escolares no campo da Física, mas aprender com satisfação e interesse. Essa afirmativa pode ser exemplificada com

declarações de alguns alunos que utilizaram os OA em seus processos de aprendizagem: “É uma forma alternativa e diferente que faz as aulas mais interessantes e interativas, nos estimulando mais ao estudo e atenção nas aulas”, “o uso do Objeto de Aprendizagem facilita e nos instiga ao conhecimento”, “é algo mais prático, ajuda na hora de aprender usando a internet”. Conclui-se que os Objetos de Aprendizagem avaliados podem ser disponibilizados e utilizados em grande escala, na disciplina de Física, como recursos didáticos nos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos referentes à “Segunda Lei da Termodinâmica” e aos “Fundamentos da Óptica Geométrica”, visto que ambos foram aceitos por seus usuários finais, por apresentam todos os atributos de qualidade exigidos, pela *International Organization for Standardization* (ISO) para *softwares* educativos.

Palavras-chave: Objeto de Aprendizagem. Avaliação de *Software*. Ensino de Física.

CRESCIMENTO DOS MOVIMENTOS DE ARTE URBANA NO CENTRO DE RIO BRANCO-AC

Lucas Estevam Sanches Bessani (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hanrry Luis Malaquias e Silva (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Nicolay Carla Moreira de Souza (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Alan Rocha de Souza (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hélio Camilo Rosa (Orientador, CAp – UFAC)

No centro de Rio Branco, assim como em outras cidades, a cultura urbana se faz presente, e em forma de arte ela é expressa. Este trabalho é parte do projeto de pesquisa intitulado: Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco-AC, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – Cap/UFAC. Faz parte do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ através de incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Nosso objetivo é estudar a Arte urbana, relacionada ao Grafite e a música como o R.A.P e o Funk, apresentando os fatores que podem impulsionar o crescimento destes movimentos artísticos. Fizemos uma caminhada com o intuito de observar o centro de Rio Branco para entender como esse espaço pode influenciar na circulação dessa arte e identificar as obras contidas no mesmo, buscando compreender as mensagens que os grupos responsáveis visam expressar. Por meio de entrevistas, estudaremos os artistas, bem como, as pessoas que passam por esses lugares, as quais são destinadas estas intervenções como sendo os seus principais interlocutores. Foi observado nos locais com maior fluxo de pessoas uma quantidade maior de grafites, e nestes continham diferentes mensagens, como por exemplo: uma “Nossa Senhora” negra, uma mulher com vestimentas africanas típicas e um grafite que relacionava o preço da passagem de ônibus como um “assalto”. E em meio às praças e durante a noite foi notório a presença da rima e do ritmo nos grupos de “Free style” e de “Beatbox”.

Palavras-chave: Arte de Rua. Grafite. Movimento.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERFACES ENTRE A PERFORMANCE DO ATOR E A PERFORMANCE DO PROFESSOR

Lucas Henrique Bardales Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), Andréa Maria Favilla Lobo (Orientadora – CELA/UFAC)

A pesquisa realizada teve como objetivo geral discutir a relação entre a presença do ator no palco e a presença do professor na sala de aula. Este estudo documental teve como corpus o documento /obra “A Preparação do Ator” de Constantin Stanislavski. Além disso, realizou-se pesquisa bibliográfica sobre a relação ator/professor por meio de referências teóricas, tais como: artigos, resultados de pesquisas abordando a temática em questão. Como procedimento de análise de dados utilizou-se a análise de conteúdo, organizando-se o material estudado em categorias prévias de análise. Discutiu-se sobre a importância da presença, tanto do ator quanto do professor considerando-se o aspecto da preparação do ator antes dele estar no palco. Com a análise das categorias corpo e voz, constatou-se que algumas horas de aperfeiçoamento fora dos palcos, poderão contribuir com o desenvolvimento do "corpo presente". O corpo presente é o corpo preparado para a cena e para os imprevistos que nela pode ocorrer. Relacionou-se tal preparação com o desempenho do professor em sala de aula. As atividades de preparação do ator destacadas foram: dança, canto e esgrima, considerando-se os seguintes benefícios: desenvolvimento da musculatura (dança), autoconfiança, equilíbrio e criatividade (esgrima), projeção de voz, respiração e desenvolvimento das cordas vocais (canto). Constatou-se que, para o ator a preparação do corpo e da voz por meio de técnicas poderá contribuir com sua prática, no entanto, não foram constatados no material estudado indicativos semelhantes para a preparação do professor no que tange a sua performance em sala de aula.

Palavras-chave: Presença. Preparação do ator. Formação de professores.

MENSAGENS EPISCOPAIS NO BOLETIM INFORMATIVO “NÓS, IRMÃOS”, DURANTE A DITADURA MILITAR (1979-1985)

Lucas Nascimento Assef de Carvalho (UFAC), Reginâmio Bonifácio de Lima (Orientador – Cap/UFAC)

Este trabalho tem como foco a análise de mensagens contidas nas cartas escritas pelo Bispo da Prelazia do Acre e Purus da Igreja Católica, publicadas no Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, que circulou durante a Ditadura Militar brasileira. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o processo de construção das mensagens escritas pelo Bispo Dom Moacyr Grechi, a fim de identificar o público-alvo dessas cartas. Buscamos também desvelar qual o contexto e os objetivos da escrita dessas mensagens, assim como, discutir as contribuições destas para a sociedade acreana. O período de 1979 a 1985 representou um momento marcado pela distensão do regime militar. A metodologia empregada para a realização da presente pesquisa teve como ponto de partida a leitura de materiais de referencial teórico e crítico que serviram como base de conhecimentos para a elaboração do subprojeto. O referencial teórico tem como base a história representativa, de Roger Chartier e os pressupostos de memória e identidade baseados nos escritos de Joël Candau. A análise das mensagens contidas nas cartas mostrou como se deu a relação do Bispo Dom Moacyr com sua Prelazia. Nesses textos, é possível perceber um discurso argumentativo baseado na teologia da libertação, alicerçada na defesa das comunidades carentes. Sendo essas cartas textos que dão conta de comunicar informações importantes sobre a articulação dos movimentos sociais no contexto acreano da Ditadura Militar, percebemos, nos textos analisados, a Igreja Católica faz uma “opção pelos pobres”, instruindo as comunidades rurais na luta pela terra e articulando os moradores dos bairros que se formavam no entorno de Rio Branco no sentido de lutarem pelo direito a uma moradia e pela sobrevivência. De acordo com o presente estudo, constatamos que as mensagens contidas nas cartas episcopais veiculadas no Boletim “Nós, Irmãos” cumpriram a função de articuladoras das lutas, ações e reivindicações dos movimentos sociais acreanos no período de distensão do regime militar. Dessa forma, “Nós, Irmãos” atuou como porta-voz desses movimentos, que puderam se comunicar e defender suas lutas no cenário acreano da passagem da década de 1970 para a de 1980. Diante das informações levantadas e análises produzidas, concluímos que as mensagens contidas nas cartas do Bispo constituem documentos fundamentais para que conheçamos a história da Ditadura Militar no Acre. Nas mensagens de “Nós, Irmãos”, podemos entrever os movimentos de resistência das

comunidades eclesiais de base e como os movimentos sociais acreanos se organizaram contra o regime militar.

Palavras-chave: Igreja católica. Mensagens Episcopais. Boletim Informativo. Ditadura Militar.

MENSAGENS E EDITORIAIS EPISCOPAIS NO BOLETIM INFORMATIVO “NÓS, IRMÃOS”, DURANTE A DITADURA MILITAR (1971-1978)

*Manuela Victoria da Silva Lima (UFAC), Natacha Santos de Barros (UFAC),
Reginâmio Bonifácio de Lima (Orientador – Cap/UFAC)*

Este trabalho tem como foco a análise de editoriais escritos pelo Bispo da Prelazia do Acre e Purus da Igreja Católica, publicadas no Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, que circulou durante a Ditadura Militar brasileira. O objetivo geral da pesquisa foi analisar o processo de construção do discurso proferido pelo Bispo Dom Moacyr Grechi, presente nesses editoriais, a fim de identificar o público-alvo dessas mensagens. Além disso, buscamos identificar qual o contexto e finalidades da escrita desses textos de opinião bem como, discutir as contribuições destes para o conhecimento desse momento da história acreana. O período de 1971 a 1978 representou um momento marcado pelo endurecimento do regime militar. Desse modo, observa-se a importância de analisar os editoriais do Boletim “Nós, Irmãos”, tendo em vista que nas décadas de 1970 e 1980, esse jornal desempenhou relevante papel de articulação das Comunidades Eclesiais de Base no Acre. O procedimento metodológico para a realização do presente trabalho teve como ponto de partida a leitura de materiais de referencial teórico e crítico que serviram como base de conhecimentos para a elaboração do subprojeto. Em seguida, a seleção dos editoriais escritos pelo Bispo Dom Moacyr Grechi. A análise dos editoriais mostrou como se deu a relação do Bispo Dom Moacyr com sua Prelazia. Nesses textos, é possível perceber um discurso argumentativo baseado na teologia da libertação, alicerçada nos princípios de defesa das comunidades menos favorecidas. Sendo o editorial o texto que define a linha de conduta do jornal, percebemos que, nos textos analisados, a Igreja Católica faz uma “opção pelos pobres”, instruindo as comunidades rurais na luta pela terra e articulando os moradores dos bairros que se formavam no entorno de Rio Branco no sentido de lutarem pelo direito a uma moradia e pela sobrevivência. Os editoriais escritos pelo Bispo Dom Moacyr tinham em seu discurso tanto assuntos religiosos quanto sociais, servindo de orientação aos leitores na luta pela no contexto da transformação dos seringais acreanos em fazendas agropecuárias e da consequente ocupação dos bairros que se formavam ao redor de Rio Branco. Nesse processo iniciado na década de 1970, milhares de trabalhadores rurais foram expulsos de áreas que ocupavam nas florestas. Como forma de lutar contra esse processo violento, o Boletim “Nós, irmãos” atuou como articulador de posseiros, seringueiros, índios e movimentos sociais de resistência. De acordo com a presente pesquisa,

compreendemos que os editoriais veiculados no Boletim “Nós, Irmãos” cumpriram um importante papel enquanto articulador das lutas, ações e reivindicações dos movimentos sociais acreanos durante a Ditadura Militar. Dessa forma, “Nós, Irmãos” possibilitou que esses movimentos pudessem se comunicar e conquistar o apoio e a solidariedade da sociedade amazônico-acreana e nacional, para as bandeiras que defendiam. Os editoriais episcopais constituíram espaço de resistência, auxiliando as populações expropriadas contra ações político-governamentais e de alguns fazendeiros do Centro-Sul do país que negociaram terras à revelia dos moradores que nela residiam. Diante dos dados levantados, observamos que os editoriais analisados são documentos fundamentais para recompor a história da Ditadura Militar no Acre. Nas páginas de “Nós, Irmãos”, é possível observar a vivacidade dos discursos das comunidades eclesiais de base e como os movimentos sociais acreanos se articularam contra o regime de exceção.

Palavras-chave: Igreja católica. Editoriais. Boletim Informativo. Ditadura Militar.

O GLOSSÁRIO DA PESCA RIOBRANQUENSE: CONCEITO, ABONAÇÃO E ETIMOLOGIA

Márcia Verônica Ramos de Macêdo (Docente – CELA/UFAC), Valéria Araújo de FREITAS (UFAC), Mayra Raelly da Costa Silva SAAR (UFAC)

A presente comunicação faz parte dos resultados parciais obtidos no projeto “A linguagem da pesca em comunidades acrianas: variações diatópicas, diagenéricas e tem por objetivo demonstrar o léxico da linguagem da pesca em comunidades acrianas a partir de uma abordagem dialetológica e pluridimensional. Nesse estudo, delimitou-se a identificar aslexiascoletadasna pesquisa de campo, realizada através de um questionário semântico-lexical, abordando três campos semânticos: o pescador e a família, o pescador e o trabalho, o pescador e a natureza.A análise fundamenta-se nos princípios daLexicologia, Lexicografia e Etimologia. E o glossário seguiu o modelo do verbete elaborado por MACÊDO (2012). O corpus constitui-se de 16 entrevistas com informantes do sexo masculino e feminino, em três faixas etárias: 20 – 30 anos, 35 a 50 anos, 55 anos em diante e com diferentes graus de escolaridade, na cidade de Rio Branco – Ac. Após a transcrição dos dados foi elaborado do Glossário da pesca riobranquense: conceito, abonação e etimologia, no qual registraram-se 104 verbetes, sendo: 35 itens denominando os nomes dos peixes (couro e escama), 31 itens de instrumentos de trabalho, 18 dos locais de pesca, 15 das atividades de lazer e 5 itens da alimentação. Observou-se que a maior parte das lexias estão dicionarizadas, outras não, umas apresentando variações e outras têm acepções diferentes àquelas conceituadas no Dicionário HOUAISS (2013). No tocante à classificação morfológica, contactou-se que 100 são substantivos (70 masculinos e 30 femininos) e apenas 4 verbos. No que se refere à etimologia, 47 lexias são de origem tupi, 23 do latim, 21 são de origem desconhecida, 5 do francês, 4 do espanhol e uma do árabe, do inglês, do africano e do italiano. Os resultados apresentam-se em forma de verbetes, classificados por ordem alfabética e por campo semântico, além de gráficos. O estudo mostra a riqueza vocabular na comunidade pesquisada, com apresentação de formas novas ou de conservadorismos próprios da área. Pode-se observar que língua é um recurso a serviço da natureza humana para vestir-lhes os pensamentos, dar roupagem aos sonhos, ao trabalho, à vida, e o léxico é constituído com base nas várias culturas, seja da língua indígena, da africana, das neolatinas e/ou as de origem desconhecidas.

Palavras-chave: Glossário. Lexicologia. Lexicografia. Verbetes. Etimologia.

SUPORTE TECNOLÓGICO PARA ECOLOGIAS COGNITIVAS EM MÚSICA UBÍQUA

Marcos Thadeu Soares de Melo (bolsista PIBITI/CNPq), Vanessa Pereira (UFAC), Lorrana Andrade Santos (bolsista PIBITI/CNPq), Floriano Pinheiro da Silva (bolsista PIBITI/CNPq), Damian Keller (Orientador – CELA)

O projeto institucional Suporte Tecnológico para Ecologias Cognitivas em Música Ubíqua envolve três ações de pesquisa dentro do Programa de Iniciação Tecnológica. A primeira ação foca o desenvolvimento e a validação de metáforas de suporte para a criatividade, tendo como alvo o domínio criativo-musical. Nessa frente de trabalho estão sendo desenvolvidas e validadas – através de coleta de dados experimentais – três metáforas: a marcação espacial, a marcação temporal e a marcação procedimental-gráfica. A segunda ação envolve a aplicação do suporte criativo para atividades artísticas e educacionais em espaços alternativos, visando a vinculação dos conceitos de criatividade cotidiana e de criatividade profissional a atividades do dia a dia, com destaque para o incentivo à saúde e ao bem-estar emocional. Essa utilização da investigação musical ubíqua tem impacto na terceira ação de pesquisa, que foca a ampliação do marco teórico-metodológico utilizado para a formulação de hipóteses experimentais e para a interpretação dos dados colhidos em campo. Nesta frente de ação, os dados são interpretados através de enfoques recentes em design de interação (Löwgren 2009), em tecnologias educacionais (Loi & Dillon 2006) e em psicologia da criatividade (Glaveanu 2013). Esse tripé interação-criatividade-educação está sendo ampliado através da integração de técnicas de processamento sonoro, com destaque para a prototipação rápida e para as implicações sociais da utilização de recursos locais em atividades musicais colaborativas. Surgem nesse contexto, dois novos conceitos: a estética da interação e a heurística criativa ou estética. Com a contribuição da música ubíqua, o campo da estética da interação amplia o seu foco integrando aspectos do suporte à criatividade (Keller et al. 2014b). Esse enfoque amplo viabiliza o estudo dos mecanismos de decisão dentro do contexto da atividade criativa, configurando o novo campo da heurística estética (Keller et al., submetido a Electronic Visualization and the Arts Conference, Londres, Reino Unido). A presente Pesquisa abrange aspectos da primeira e da segunda ação na pesquisa das ecologias da criatividade. Indicamos as publicações recentes do Grupo de Música Ubíqua para maiores detalhes sobre os fundamentos e as implicações da estética da interação e da heurística estética (Farias et

al. 2014; Keller et al. 2014b). Os fundamentos teóricos e metodológicos da música ubíqua, junto com exemplos de aplicação nos campos das artes, engenharia e educação estão documentados no livro *Ubiquitous Music* (Keller et al. 2014a).

Palavras-chave: Música Ubíqua. Mixdroid. Criatividade musical. Esforço criativo e físico.

MERCADO VELHO E AS DISSIDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO

Maria Ariádina Cidade Almeida (Docente – CFCH/UFAC), Rivanda Macedo Alves (UFAC)

A criação dos mercados urbanos relaciona-se ao conjunto de transformações ocorridas nas cidades a partir do século XIX, que visava melhor conformar as pessoas às exigências da ideologia moderna. Ao direcionar a organização e controle do abastecimento, os mercados também procuravam controlar os movimentos de uma população cada vez mais crescente e heterogênea que circulava naqueles espaços. Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas análises de fontes encontradas no *Jornal Diário do Acre*, e na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana referentes a processos que envolvem trabalhadores no cotidiano das relações de trabalho e em relação às políticas de sanitização dos espaços. A metodologia de pesquisa nos referidos arquivos deu-se através da ida, digitalização do material, consulta e catalogação deste com fins específicos de pesquisa. Na coluna social do *Jornal Diário do Acre*, o Mercado Velho é mostrado como lugar comum de desentendimentos e brigas, fazendo-se perceber como espaço de resistências e transgressões por parte de seus variados frequentadores. Visando coibir essas situações a administração municipal se encarregava de fazer cumprir uma série de regulamentações naquele sítio. A apresentação das transgressões na imprensa e as medidas repressoras e preventivas serão analisadas neste trabalho como dissidências do mundo do trabalho, com o intuito de identificar como o mercado transcendia sua finalidade de espaço destinado, apresentando-se com múltiplas faces e repleto de significados em que se articulavam as relações sociais.

Palavras-chave: Mercado. Trabalho. Imprensa. Disciplina dos Espaços.

NOTAS SOBRE O NASCIMENTO DAS CIÊNCIAS DO HOMEM EM MICHAEL FOUCAULT

Teresa Almeida Cruz, (UFAC), Izabelle Silva do Nascimento (bolsista PIBIC/UFAC), Carlos Henrique Pires de Jesus (bolsista PIBIC/UFAC), Maria Ariádina Cidade Almeida (Docente – CFCH/UFAC)

Este trabalho pretende apresentar algumas notas sobre o nascimento das Ciências Humanas no pensamento de Michael Foucault, pensada a partir da descontinuidade existente na passagem do século XVIII ao XIX. Foi utilizado o método bibliográfico qualitativo, tendo como material a literatura primária e secundária para a compreensão do pensamento de Michel Foucault, especialmente as obras “As palavras e as coisas” e a “Ordem do Discurso”. Nas palavras e as Coisas o autor relaciona a episteme clássica e a episteme moderna, mostrando que a diferença entre as duas não é de grau, mas de natureza, o que implica em pensa-las não a partir da continuidade entre uma e outra, mas como descontinuidade. Além de caracterizar e distingui-las, ele também nos apresenta um elemento novo surgido com a episteme clássica, que é o homem como sujeito e objeto das ciências. Segundo o pensamento foucaultiano o aparecimento do homem como objeto do conhecimento é uma invenção contemporânea, assim como o próprio surgimento das ciências humanas. Para Foucault o importante não é saber como as ciências do homem constituíram-se enquanto tal, mas quais as condições que propiciaram seu surgimento. O desenvolvimento da linguagem é apontado como revelação do homem moderno, uma vez que a ciência construiu seu discurso, tendo o homem como sujeito/objeto das novas empiricidades. Trabalho, vida e linguagem aparecem como discursos transcendentais articulados à categoria da representação, que torna possível o surgimento da economia política, biologia e Gramática Geral. Mas, a análise foucaultiana, chamada de “arqueológica” não se limita em mostrar a natureza das mudanças epistemológicas, como também questiona o estatuto científico das ciências humanas, a começar pela própria fragilidade da categoria representação que não se refere à coisa em si, e nem à revelação das propriedades do objeto, mas à sempre novas significações. Não havendo uma objetividade em relação ao objeto e nem ao conhecimento decorrente do mesmo, as ciências do homem estariam sujeitas a falácia de ser uma ciência. Em síntese, o que é possível apreender de Foucault é que sua obra constitui-se numa superação das teorias metafísicas não havendo uma preocupação com as essencialidades, ou apriorismos próprios das ciências, mas com as fronteiras onde os discursos emergem e se legitimam. As ciências humanas para Foucault foram possíveis

com a autonomia da linguagem, que na forma de pensamento passaram a representar categorias de análise.

Palavras-chave: Foucault. Ciências Humanas. Sujeito Discurso.

ESCOLAS COM NOMES DE MULHERES: TRAJETÓRIA E CONTRIBUIÇÃO FEMININA PARA A EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE XAPURI

Maria de Nazaré Uchoa Barroso (Bolsista PIBIC/UFAC), Margarete Edul Prado de Souza Lopes (Orientadora - CELA/UFAC)

Foram levantados dados de escolas com nomes de mulheres, fizemos o levantamento das biografias, da trajetória e das contribuições dessas mulheres que feminizaram a Educação do município de Xapuri Acre. As escolas que foram estudadas foram três: Madre Gabriela Narde, Professora Rita Maia e Professora Joana da Rocha Amorim as quais desenvolveram um trabalho pedagógico que buscava conciliar os padrões de ensino à estrutura da sociedade que se constituía nos diferentes momentos (épocas). Como referencial bibliográfico. Nesse contexto, as biografias dessas educadoras que contribuíram na História da Educação em Xapuri-Acre, não foi presumível levantar 100% dos dados, propostos, mas o suficiente para tirar da obscuridade e restaurar as biografias dessas educadoras in memórias, nesse trabalho conclui-se que, apesar de que todas já serem falecidas e nem todas eram pedagogas, mas de certa forma, estas contribuíram muito para a educação do município, tendo como prova de suas colaborações, são seus nomes estampados no elo das instituições de ensino como forma de homenagem a elas. Quanto aos materiais e método para coleta de dados, foram feitas as visitas in lócus, entrevistas com professores, diretores das referidas escolas e pessoas mais antigas do local, consultas a documentos históricos “arquivos escolar” registros fotográficos, anotações dos dados, e por fim, a seleção e análise dos dados e a elaboração dos resultados. Dessa forma, foram identificadas outras escolas com nomes de mulheres, apenas as três acima citadas foram feitas o resgate e registrados histórico dessas mulheres cujos nomes estamparam os estabelecimentos de ensino estadual e municipal, mulheres cuja atuação como professoras na cidade de Xapuri / Acre tiveram seus nomes batizando escolas públicas na cidade, embora também tenham sido encontrados muitos nomes religiosos, de madres, como a Madre Gabriela, tirando suas relevantes ações do anonimato. Como referencial bibliográfico, pelo viés da teoria dos estudos de Gênero, utilizando textos de Margarete Lopes, Ivya Alves e Guacira Lopes Louro. O livro do falecido autor e senador Jorge Kalume, primeiro a historiar o Divina Providência, nos anos 1970, a edição 13 da revista Matria, essas foram as bases teóricas que sustentaram a pesquisa.

Palavras-chave: Mulheres. Feminismo. Educação. Nomes de Escola. Xapuri.

LEITURA LITERÁRIA: ALBERTO CAEIRO, MANOEL DE BARROS E O SABER COM SABOR

Maria Raqueline Honorio Sampaio Chagas (Bolsista PIBIC/UFAC), Tania Mara Rezende Machado (Orientadora - CELA/UFAC)

Essa pesquisa vincula-se ao Núcleo de Pesquisa em Política Educacional, Gestão e Financiamento da Educação, linha de pesquisa Políticas e Práticas Curriculares. O problema de investigação é como a formação humanística de professores para a Educação Básica é prevista nos currículos dos cursos de licenciatura vinculados ao Centro de Educação Letras e Artes-CELA. (Pedagogia, Música e Letras (Português). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com ênfase na tridimensionalidade, onde Joaquim na qual os dados foram levantados por meio da análise teórica, legal e documental relacionada a construção de currículos dos cursos de licenciatura em pauta e os modos como a formação humanística neles é contemplada. A análise dos dados está subsidiada por teóricos tais como: Gimeno Sacristán (2000); Apple (2006, 1989 e Severino (2002).

Palavras-chave: Formação de professores. Formação Humanística. Currículo.

A IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA NUMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL – AC: LIMITES E POSSIBILIDADES

Maria Renilse de Souza Cunha (bolsista PIBIC/UFAC), Sulamita Rosa da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Girlane Costa Ribeiro (Orientadora- CEL/UFAC)

Em resposta a uma ampla movimentação da sociedade brasileira em prol da democratização da escola pública, são garantidas na Constituição Federal de 1988 conquistas importantes, entre essas, a definição do princípio de gestão democrática, como um dos princípios norteadores da educação nacional, sendo esse ratificado pela LDBEN de 1996, que deixa a cargo dos sistemas de ensino a definição de normas para a gestão democrática do ensino público na educação básica, com base nos princípios ali expressos. Assim, estados e municípios têm construído leis próprias para a normatização do princípio de gestão democrática em suas esferas de poder. No entanto, como aponta Paro (2006), diversas são as barreiras existentes para a implementação dessas leis, sejam barreiras materiais ou imateriais. Diante disso, a presente pesquisa busca analisar a forma de implementação, os limites e as possibilidades das políticas de gestão democrática numa escola pública do município de Cruzeiro do Sul - AC. Como metodologia da pesquisa, serão adotadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica tem sido realizada por meio do levantamento de bibliografias pertinentes ao tema, tais como Paro (2006), Luck (2009), Barroso (2004), Ferreira (2000) e outros, assim como as leis nacionais, estaduais e municipais que regulamentam a gestão democrática da escola pública no município de Cruzeiro do Sul – AC. A análise destas Leis indica que ambas as instâncias federativas adotaram, como estratégia de implementação da gestão democrática, a adoção da eleição para gestor, com definição de pré-requisitos, e a obrigatoriedade e normas para a formação dos Conselhos Escolares, assim como medidas para a elevação da autonomia da escola e para a garantia da transparência na utilização dos recursos públicos. A pesquisa de campo será realizada em uma escola pública situada no referido município. Nessa escola, serão coletados dados escritos e orais; respectivamente, por meio de documentos escolares (Projeto Pedagógico, Regimento e atas) e depoimentos de gestores e representantes de cada segmento da comunidade escolar, assim como de representantes da Secretaria de Educação do Município de Cruzeiro do Sul- AC. Como instrumento de coleta de dados, será utilizada, ainda, a observação de reuniões do Conselho Escolar, registradas em um diário de campo. A pesquisa aguarda a aprovação do Comitê de Ética para a realização da referida coleta no campo. O estudo tem como norte as seguintes

questões: como as escolas públicas do município de Cruzeiro do Sul-AC têm implementado as políticas de gestão democrática? Quais as dificuldades enfrentadas e estratégias utilizadas para a democratização da gestão? Quais mudanças, de fato, essas políticas tem provocado na dinâmica da escola? Ao encontrar respostas para essas questões, a presente pesquisa pode contribuir para o alargamento da compreensão e análise das políticas estaduais e municipais que normatizam a gestão democrática com base na política nacional e suas repercussões na gestão da escola pública no município de Cruzeiro do Sul - AC.

Palavras-chave: Políticas de Gestão. Escola Pública.

LEITURA LITERÁRIA: ALBERTO CAEIRO, MANOEL DE BARROS E O SABER COM SABOR

Marina de Lima Braga Penha (Bolsista PIVIC/UFAC), Gisela Maria de Lima Braga Penha (Orientadora – CELA/UFAC)

O projeto “Leitura literária: Alberto Caeiro, Manoel de Barros e o saber com sabor” tem como objetivo analisar e interpretar poemas dos dois autores para depois buscar identificação com os leitores. Trabalhamos sob o prisma teórico de Roland Barthes e sua famosa aula pronunciada em 7 de janeiro de 1977, o qual deu origem ao livro *Aula* (2007). Barthes fala das três forças da literatura: a mimesis, a mathesis e a semiosis, que seriam na sequência: representação, o saber com sabor e a plurissignificação. Mais especificadamente, o projeto visa estabelecer relações comparativas entre o poema “Prefacio”, de Manoel de Barros e a IX parte de *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro. A partir da teoria literária existente em *Aula*, de Roland Barthes e as três forças da literatura assim como, *O arco e a lira*, de Octavio Paz. Podemos encontrar Mathesis, ou seja, os diferentes saberes nos dois poetas. Em Caeiro, há um saber que aponta para a simplificação de nossa existência, a qual, segundo o poeta, esta pautada nas sensações. Já Manoel de Barros caminha pra trazer à tona, por meio da construção de seu poema, uma visão cosmogônica vinda a partir da linguagem, o que nesse sentido, parece estar em posição oposta a Alberto Caeiro. Vale acrescentar que este é um dos caminhos possíveis para a comparação, pois, como afirma Roland Barthes, ao texto literário é dada a capacidade de inúmeras possibilidades de significação, ou ainda, a terceira força da literatura – a semiosis. Ao “jogar” com as palavras, dotá-las de diferentes saberes, os dois poetas, de distintas maneiras, estão, então no campo da mimese, ou seja, a representação da realidade, a qual é obtida por dois procedimentos distintos de construção.

Palavras-chave: Literatura Portuguesa. Teoria da Literatura. Literatura Comparada.

LONGEVIDADE ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE EGRESSOS DO COLÉGIO ACREANO

Mark Assen de Carvalho (Docente – CELA/UFAC), Disrhaely de Oliveira Barbosa Ferreira (UFAC), Rebeca Rocha do Nascimento Rodrigues (UFAC)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como ponto de partida estudos no campo da Sociologia da Educação e as perspectivas investigativas que tomam a escola como objeto de análise, investigam os processos de socialização escolar, a relação escola/família e as estratégias escolares que resultam em sucesso escolar e carreira escolar e profissional bem sucedida e tem em seu escopo dados e resultados do projeto de pesquisa “*Trajetórias Escolares e Desenvolvimento Profissional de Egressos do Colégio Acreano de Rio Branco/AC*”, no qual foi traçada a trajetória de implantação e desenvolvimento do primeiro ginásio acreano e, posteriormente, identificadas e analisadas trajetórias escolares de egressos da instituição das décadas de 70 e 80 da instituição. O estudo foi montado a partir de dados empíricos e análise de documentos identificados nos acervos da instituição investigada e revisão de literatura fundamentada nas análises de Viana (2007); Nogueira, Romanelli e Zago (2000); Nogueira e Catani (1998); Nogueira e Nogueira (2009) e Lahire (1997). O estudo teve sua justeza perspectivada na importância de identificar e conhecer as trajetórias formativas de egressos do Colégio Acreano de Rio Branco/AC que hoje são professores no Ensino Superior e compreender quais os principais elementos que os levaram a esta opção profissional, além de ampliar os estudos e pesquisas sobre a realidade educacional de nosso estado ao estudar trajetórias escolares de sucesso. Os aportes teóricos forneceram subsídios que fundamentaram a abordagem da temática e nos possibilitou reconstituir as trajetórias formativas dos professores investigados compreendendo fatores de natureza interna e externa em suas histórias que influenciaram a escolha profissional pela docência universitária.

Palavras-chave: Longevidade e sucesso escolar. Trajetórias profissionais na educação superior. História das instituições escolares.

EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC: INVESTIGANDO AS ‘IMPLICAÇÕES DA ESPACIALIDADE’ PARA O FAZER TEATRAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Matheus da Silva Filgueira (bolsista PIBIC/UFAC), Micael Carmo Côrtes Gomes (Orientador – CELA/UFAC)

O presente trabalho tem o intuito de apresentar os resultados preliminares do Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFAC) intitulado “EM BUSCA DOS ‘SABERES’ E O ‘SABER-FAZER’ TEATRO EM RIO BRANCO/AC” realizado no período de setembro de 2014 a junho de 2015 tendo como objetivo analisar as concepções desses “saberes” e “saber-fazer” teatro em Rio Branco/AC, nesse caso no contexto escolar. Os procedimentos teórico-metodológicos, utilizado nessa investigação, tem como base os estudos da Pedagogia do Teatro (KOUDELA, 1992; MARTINS: 2004; SOARES: 2011; SANTOS, 2012) acerca dessa prática pedagógica com o teatro na escola além dos estudos do espaço cenográfico (NERO, 2008; RATTO, 1999; SERRONI, 2013) para analisar o fazer teatral na escola e da opção pela metodologia de inspiração etnográfica (ERNY, 1982; ANGROSINO, 2009) já que permitiu um maior envolvimento do pesquisador e do bolsista como ‘observador participante’ no terreno delimitado, isto é, uma escola da rede pública de Rio Branco/AC, além dos seus informantes (nesse caso, um professor de Arte com formação em teatro, a Gestora escolar e uma aluna do 3º Ano do Ensino Médio). Foram realizadas observações, sessão de fotos, anotações em diário de campo, a partir do contato com a escola (gestora, coordenador, professor e, por fim, a realização da entrevista semiestruturada com os informantes a fim de gerar dados para serem analisados a partir da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1995), modalidade temática, de forma articulada (documentos, fotos, relatório do espaço físico, observações do diário de campo e a transcrição de entrevistas) para construir um conjunto de categorias descritivas, relacionadas à fundamentação teórica desse trabalho e, portanto, possibilitar a sistematização desses ‘saberes e saber-fazer’ teatro na escola. Os resultados até o presente momento, apontam que apesar de haver um espaço para as atividades de cunho teatral nessa escola – nesse caso, a existência de um ‘auditório’ no modelo de caixa cênica (Palco Italiano) –, há implicações para esse fazer teatral como um todo, mas também a possibilidade de ressignificação, visto que os trabalhos de montagens já realizados, indicam pistas de transformação desse espaço arquitetônico escolar em espaço de investigação cênica, pois percebe-se que quando se trata da criação cenográfica para a montagem teatral, ainda é (des)conhecido uma prática

pedagógica que favoreça uma aprendizagem do teatro a partir do exercício de criação, investigação e experimentação o uso da linguagem cenográfica nos processos de criações cênicas.

Palavras-chave: Evasão. Centro de Ciências Exatas. Universidade Federal do Acre.

A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE VIOLÊNCIA A PARTIR DE DISCENTES E DOCENTES DE UMA ESCOLA DE RIO BRANCO MEDIADO PELO FILME ELEFANTE

Mauricéia Chaves Lino (bolsista PIBIC/UFAC), Adriana do Nascimento Castro (UFAC), Wermeson da Silva Paiva (UFAC), Adrine Cunegundes Rêgo, (UFAC), Maria Evanilde Barbosa Sobrinho (UFAC), Maria Salete Peixoto Gonçalves (Orientadora – CELA/UFAC)

Em nosso estudo consideramos a perspectiva histórica sobre a violência que se inicia na década de 1950 nos Estados Unidos. Neste período os problemas tratados como violência eram apenas conflitos entre discentes e docentes que culminavam em suspensão e atos disciplinares, UNESCO (2003). No Brasil os estudos sobre a temática têm início na década de 1970 principiado por pedagogos e pesquisadores que buscavam explicações para sua taxa de crescimento. No decorrer dos estudos e de seu desenvolvimento histórico a violência no espaço escolar, passou pelo período de depredação de bens públicos como também a agressão interpessoal principalmente entre alunos. Na contemporaneidade citando o final do século XX e início do século XXI, tal perspectiva abrange a influência de fatores sociais como narcotráfico, gangues, exclusão social, etc. A partir desta perspectiva, questionamos: qual a percepção dos atores internos da escola sobre contextos violentos que ocorrem no ambiente escolar? Qual conceito de violência os atores constituintes deste espaço possuem? O estudo tem como objetivo principal a análise da construção do conceito de violência a partir da percepção dos discentes e docentes de uma escola de Rio Branco nos significados construídos através da interação verbal ao longo das atividades proporcionadas pela pesquisa. O estudo identifica, descreve e analisa a construção dos significados de violência para os discentes e docentes de uma escola pública, mediado pelo filme “Elefante”. Utilizamos a filmagem como instrumento principal de coleta de dados em nossa pesquisa técnica qualitativa. Tivemos como participantes uma escola de Rio Branco onde um grupo de professores e alunos foi convidado a assistir ao filme “Elefante”, após assistirem ao filme, os mesmos participaram de um grupo focal onde houve uma discussão acerca de suas percepções sobre o filme e sobre a violência no contexto escolar. Subdividimos os grupos em: Grupo-1 Professores e Grupo-2 Alunos. O estudo está ancorado nas perspectivas teóricas de Vigotski (2004, 2008), Luria (1987) e Bakhtin (2004). Os dados da pesquisa ainda estão sendo analisados. Até o momento em nossa pesquisa, observamos que o conceito de violência é construído através das interações verbais ocorridas entre os participantes dos grupos de discentes e docentes nos grupos focais proporcionados pela dinâmica da pesquisa. A organização da fala mediada pelo filme e

em interação nos grupos focais impacta na formação do conceito de violência. Assim, o filme é o mediador semiótico da construção do conceito de violência a partir dos discentes e docentes.

Palavras-chave: Professor. Aluno. Conceito de Violência.

CONCEITUAR É SIGNIFICAR: A CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS EM SALA DE AULA UMA PERSPECTIVA VIGOTSKIANA

Mauricéia Chaves Lino (bolsista PIBIC/UFAC), Yuri Saul da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Adriana do Nascimento Castro (UFAC), Maria Evanilde Barbosa Sobrinho (UFAC), Cleyde Oliveira de Castro (UFAC), Maria Salete Peixoto Gonçalves (Orientadora – CELA/UFAC)

O ponto central de nosso estudo é a análise da construção dos conceitos mediados pelas interações verbais entre professores e alunos ocorridas em sala de aula. Nessa perspectiva, abrangemos que a construção do conhecimento se dá na prática social e é concretizada por meio de interação verbal, por conseguinte, a organização da fala em interação na sala de aula impacta na formação dos alunos e no processo de construção do conhecimento. Em nossa pesquisa consideramos que a sala de aula é espaço de construção de conceitos científicos, onde a ação do professor na relação direta com seus alunos e com o conhecimento proporcionará a construção dos conceitos científicos e uma reestruturação de seus conceitos prévios para que assim possam ser capazes de aplicá-los, reconhecê-los e organizá-los a partir de seu processo de conhecimento. Consideramos que a construção do conhecimento se dá na prática social e é concretizado por meio de interação verbal na organização da fala em sala de aula. O estudo esteve ancorado nas perspectivas teóricas de Vigotski (2004, 2008), Luria (1987) e Bakhtin (2004). O objeto de estudo de nossa pesquisa foi uma aula desenvolvida no curso de psicologia. A partir dela, investigamos o processo de construção de conceitos ocorridos em sala de aula. Para atingirmos tal objetivo a filmagem da aula foi instituída como principal atividade de coleta de dados. Essa atividade teve caráter fundamental, para analisarmos os aspectos constitutivos no processo de construção dos conceitos durante a aula, possibilitando a pontuação de momentos expressivos, presentes neste processo. É importante destacar que durante a filmagem da aula os pesquisadores estiveram presentes em sala de aula manuseando a câmera. Mesmo com o consentimento de todos os presentes, devemos levar em conta que este fato pode ter, de alguma forma, influenciado a dinâmica de sala de aula no processo de construção dos conceitos. Consideramos importante salientar que o vídeo tem uma função óbvia de registro de dados sempre que algum conjunto de ações humanas é complexo e difícil de ser descrito compreensivamente por um único observador, enquanto ele se desenrola Bauer e Gaskell (2002). A filmagem possibilita o rever das imagens gravadas várias vezes, permitindo ao pesquisador observar aspectos que provavelmente passariam despercebidos. Assistimos a filmagem e transcrevemos todo processo ocorrido na

construção dos conceitos em sala de aula. A partir de então, identificados os conceitos e a partir deles detectamos os temas e subtemas de maior recorrência discutidos durante a aula para que assim pudéssemos construir um mapa temático da construção dos conceitos.

Palavras-chave: Sala de aula. Construção de conceitos. Professor. Aluno.

PRAÇA DA GAMELEIRA: AS DIVERSAS FACES DE UM LUGAR

Mauricio Barbosa Oliveira (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Lucas Estevam Sanches Bessani (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Alan Rocha de Souza (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Vítor Jorge Santos Vasconcelos (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Kaira Carla de Oliveira Portilho (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Nicolay Carla Moreira de Souza (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hélio Camilo Rosa (Orientador - Cap-UFAC)

O presente trabalho é desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – Cap/UFAC, através do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. É parte do projeto de pesquisa intitulado “Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco–AC”. Nosso objeto de pesquisa é a Praça da Gameleira e suas diversas faces, sendo que, ao caminhar por esse local fazemos uma viagem no tempo, a cada passo que damos, entendemos sua história, observamos as práticas que ali acontecem e imaginamos como era passar por ali décadas atrás. Com isso, é possível perceber as transformações que ocorreram ao longo do tempo, como por exemplo: a construção de cada uma das pontes (Juscelino Kubitschek, Coronel Sebastião Dantas e a passarela Joaquim Macedo), bem como, a presença dos quiosques e dos eventos culturais que ali acontecem e que fazem parte da tradição do local. Temos como principal objetivo estudar as diversas manifestações culturais, analisando o consumo das comidas típicas, do artesanato, entre outras práticas sociais e culturais. Utilizamos como método a observação empírica, para isso, realizamos uma visita à praça, examinando a arquitetura, o comércio e o lazer locais. Percebemos que há um enorme fluxo de pessoas das diversas faixas etárias em todos os períodos do dia. Algumas para saborear as comidas e bebidas, outras para a prática de atividade física, e ainda, para contemplar, o exuberante Rio Acre que passa ao lado, levando várias histórias. Também identificamos pessoas para serem entrevistadas e que poderão contribuir com o desenvolvimento da nossa pesquisa.

Palavra-chave: Cultura. Consumo. Praça da Gameleira.

O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE CARTAS MANUSCRITAS DO ACERVO GUIOMARD SANTOS – MUSEU - UFAC

*Michely de Souza Lira (Bolsista PIBIC/UFAC), Antonieta Buriti de Souza Hosokawa
(Orientadora Projeto – CELA / UFAC)*

O presente subprojeto tem por principal objetivo fazer a leitura e edição semidiplomática justalinear de cartas manuscritas pertencentes ao acervo Guiomard Santos - Museu Ufac escritas por: políticos, intelectuais e pessoas comuns, para desenvolver um estudo diacrônico da língua portuguesa registrada nessa documentação. Para o desenvolvimento da pesquisa, serão estudados os aspectos: paleográficos, codicológicos e linguísticos, mas como foco principal aprofundar o conhecimento sobre o estudo da língua desse tempo, considerando sempre os elementos arcaicos, as alterações ortográficas, as sintáticas e as semânticas. Para realização da pesquisa obedeceremos as seguintes etapas: Pesquisa bibliográfica específica sobre: Filologia, Edótica, Diplomática, Práticas em Paleografia e evolução da Língua Portuguesa, Linguística e Gramática ; Seleção das cartas manuscritas arquivadas no Acervo Guiomard Santos - Museu-UFAC; Digitalização das cartas selecionadas; Leitura e edição justalinear cartas manuscritas arquivadas no Acervo Guiomard Santos - Museu-UFAC; Catalogação e identificação dos textos quanto à tipologia; Levantamento e estatística dos dados encontrados nas cartas do acervo Guiomard Santos -Museu Ufac conforme o plano de trabalho para cada bolsista; Levantamento e frequência de uso dos dados encontrados nas cartas do acervo Guiomard Santos -Museu Ufac conforme o plano de trabalho para cada bolsista; Pesquisar os ambientes sintático-semânticos em que há registro da ocorrência dos dados a serem pesquisados conforme o plano individual dos bolsistas; A coleta e registro dos dados será arquivada em CDS e notebooks Circulação do trabalho se dará através de apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos. Com o estudo buscamos fazer uma edição semidiplomática justalinear das cartas manuscritas do acervo Guiomard Santos arquivadas no Museu-UFAC para desenvolver estudos diacrônicos sobre o estado de língua registrado nessa documentação, além de desenvolver, buscar e pesquisar documentos originais manuscritos para editá-los sob critérios confiáveis de preservação do estado de língua em que tenham sido produzidos e proporcionar ao discente um contato teórico-prático nas áreas de: Filologia, Edótica, Diplomática, Práticas em Paleografia e Edição de documentos, Linguística e Linguística Histórica. A partir dos dados coletados,espera-se

contribuir para um maior entendimento da língua portuguesa e a sua evolução principalmente no estado do Acre, buscando uma maior análise do uso formal e/ou coloquial e a frequência dos elementos coesivos das cartas manuscritas do acervo Museu – UFAC.

Palavras chave: Cartas. Evolução. Língua.

A LINGUAGEM DA PESCA NA COMUNIDADE DE FEIJÓ

Miralda da Silva LOPES (bolsista PIBIC/CNPq), Adriano Pereira Araújo (bolsista PIVIC/UFAC), Márcia Verônica Ramos de Macêdo (Orientadora – CELA/UFAC)

Este artigo visa demonstrar os resultados parciais do projeto “A linguagem da pesca na comunidade de Feijó”, o qual tem por objetivo identificar as principais características relacionadas à atividade pesqueira com enfoque nas variáveis: diatópica, diagenérica e diageracional. A pesquisa apóia-se nos aportes teóricos da Dialectologia, Geografia Linguística, Lexicologia, e Semântica. O corpus constitui-se de dados coletados por meio de um Questionário Semântico Lexical, aplicado in loco aos informantes de gênero masculino e feminino de três faixas etárias, sendo: A - de 20- 30 anos, B - 35 a 50 anos e C - 55 em diante. Foram coletadas ao todo cinco entrevistas, sendo: dois informantes masculinos da faixa B e dois informantes masculinos da faixa C, somente uma informante feminina da faixa C. Após as transcrições grafemáticas elaboraram-se nove tabelas contendo: nomes dos peixes de couro, escama e casco, instrumentos de trabalho, nomes dos rios, dos lagos e dos igarapés, lazer e alimentação. Foram elaboradas 3 cartas lexicais, uma em relação aos nomes dos peixes de couro, de escama e de casco, outra, em relação aos nomes dos locais de pesca como rios, lagos e igarapés e a última em relação aos instrumentos de trabalho. As lexias novas formam parte do Glossário da pesca acriana. Em relação ao Campo Semântico: O homem e o trabalho: nomes dos peixes foram verificados quarenta e cinco nomes de peixes, sendo vinte e sete de escamas, quinze de couro e três de casco. Sendo que todos falaram os mesmo peixes de casco (bodó, cachimbo e tambuatá) diferente dos de escama e de couro que apresentaram variações de um informante para outro. Em relação ao campo semântico Locais da pesca: rios, um nome foi comum a todos, o rio Envira (rio que corta a cidade de Feijó). Em relação ao nome dos lagos, obteve-se um total de quinze itens lexicais (Santa Júlia, Pedro Paiva, Cancão, Sabeguágua, Lago Cerrado, Mucurí, Lago Volta Grande, Lago do Pau, lago Porto Rubim, lago do Arraial e Lago Baltazar, lago Benjamim, Lago Extrema e Lago do Horácio, Lago do Porquinho), além dos seis nomes de igarapés (do Jia, Enganoso, igarapé Preto, Zinebra, Diabinho, Codajá), esse último nomeado em função de sua água escura muito comum na região do Juruá. Os lagos são nomeados, em grande parte, em função do nome do morador do local. No tocante aos instrumentos de trabalho obteve-se 13 itens (malhadeira, linha, tarrafa, arpão, anzol, espinhel, facão, espingarda, lanterna, caixa de zinco com isopor, barco, canoa e batelão). Por fim, sustenta-se que esta pesquisa realiza um estudo da língua em relação à

vida do pescador e os fatores sociais no qual o individuo se insere como idade, grau de escolaridade, gênero e fator geográfico, por um lado. Por outro, insere-se fatores linguísticos como os campos semânticos e o glossário regional e do ponto de vista geolinguístico, pela feitura das cartas léxicas que comporão o Atlas da pesca, no futuro.

Palavras-chave: Dialetoлогия. Lexicologia. Geografia Linguística. Variação Lexical. Carta Lexical.

TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO PROFESSOR

Mirla Cristian Gomes da Costa (bolsista PIBIC/UFAC), Grace Gotelip Cabral (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente artigo é resultado da pesquisa de iniciação científica intitulada: Trabalho docente no Ensino Superior e suas implicações na saúde do professor da UFAC. O estudo buscou investigar a seguinte problemática: em que medida as condições de trabalho dos docentes da Universidade Federal do Acre podem ser associadas ao adoecimento físico e mental dos professores, produzindo o afastamento laboral? O estudo teve como objetivo analisar a relação entre as condições do trabalho docente na Universidade Federal do Acre e suas possíveis associações com o adoecimento físico e mental dos professores. Como objetivos específicos buscou-se investigar a qualidade de vida dos docentes da UFAC quanto aos aspectos: encargos docentes, jornada de trabalho, alimentação e atividades de lazer; identificar os principais problemas de saúde que levam ao afastamento docente na UFAC; identificar, na perspectiva dos docentes adoecidos, as principais queixas no que se refere ao seu campo de atuação, analisando sua potencialidade como fator determinante de adoecimento; identificar professores acometidos por adoecimento e que se afastaram e mantém-se afastados das atividades laborais; identificar iniciativas e/ou ações institucionais que demonstrem cuidados com a saúde do professor, tendo em vista a intensificação do trabalho docente, decorrentes das demandas legais e institucionais no ensino superior público. Utilizou-se como referencial básico para o estudo os seguintes autores: ASSUNÇÃO (2007), MINAYO (2007), MORAES (2010), OLIVEIRA (2004 e 2010), SAMPAIO (2004) e TARDIF (2005). A pesquisa é de natureza qualitativa. O campo de realização do estudo foi a Universidade Federal do Acre/Sede. Participaram como sujeitos da pesquisa os docentes do quadro efetivo que foram acometidos por adoecimento nos últimos 24 meses, indicados pelos Centros e que não retornaram as suas atividades laborais. Utilizou-se como método de pesquisa a entrevista semiestruturada e como instrumento de coleta de dados um questionário dividido em seis categorias: 1) Dados gerais, 2) Formação Profissional, 3) Atuação na Universidade, 4) Condições de trabalho, relações no trabalho e saúde, 5) Situação de saúde auto-referida e por fim, 6) Condições de trabalho e saúde. O mesmo foi encaminhado para o e-mail dos professores juntamente com o TCLE. A pesquisa foi dividida em quatro fases: na primeira foi realizada a pesquisa bibliográfica, na segunda a pesquisa documental junto aos centros, na terceira a

pesquisa de campo. A pesquisa encontra-se na quarta onde está se procedendo a análise dos dados e a escrita do artigo.

Palavras-chave: Trabalho docente; Saúde do professor. Ensino Superior. Absenteísmo.

GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/ACRE: UM BALANÇO DOS ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS (PERÍODO 2005/2015)

Naiana Cardoso Dourado (bolsista PIBIC/UFAC), Lúcia de Fátima Melo (Orientadora - CELA (UFAC))

A pesquisa tem como foco a trajetória da Gestão Democrática da Escola no Município de Rio Branco/Acre. Para tanto realiza uma análise desta trajetória, colocando em relevo aspectos históricos e legais que dão sustentação ao trabalho realizado nas escolas por seus profissionais, principalmente pelos diretores escolares. Aborda aspectos relacionados à implantação de políticas educacionais, formuladas pelo ex-prefeito de Rio Branco Professor Raimundo Angelim, nos anos de 2005 a 2012, e as políticas mais recentes implantadas pelo atual prefeito Marcus Alexandre, nos anos de 2013 a 2015 (momento atual). O estudo encontra-se vinculado a um projeto institucional de pesquisa aprovado pelo Centro de Educação, Letras e Artes (CELA) da Universidade Federal do Acre (UFAC) e sua realização conta com a colaboração da Secretária Municipal de Educação (SEME) no tocante a tornar disponível alguns documentos, leis, folders, etc., para realização desse trabalho. A pesquisa apresenta as seguintes etapas: revisão de literatura para enriquecimento do conhecimento sobre o tema abordado; pesquisa documental a fim de relatar juridicamente as questões referentes à gestão democrática escolar no município de Rio Branco e suas respectivas mudanças no decorrer dos anos; e também abordar as questões relacionadas ao quadro de diretores, as mudanças em seu trabalho, o processo de escolha dos mesmos, discussões acerca da existência do Projeto Político Pedagógico na Escola, Grêmios Estudantil e formas de funcionamento do Conselho Escolar, considerados no estudo como instrumentos fundamentais na construção de uma escola mais democrática e participativa. Apresenta-se um balanço parcial dos achados da pesquisa no tocante a parte documental que caracteriza a gestão das escolas do município de Rio Branco nos últimos anos, enfatizando as suas principais propostas e as mudanças mais significativas do ponto de vista da legislação referente à temática. Durante o estudo procurou-se fazer a comparação da formulação e reformulação da legislação nos últimos anos com os dias atuais, sendo possível destacar até o momento que no âmbito da rede municipal de Rio Branco estamos vivendo uma reforma educacional levada a cabo com a implantação de uma série de políticas educacionais, que entre outras ações e à semelhança do que acontece na rede estadual propõe uma nova *governança* para as escolas. Este processo contou com a aprovação da lei de nº 1537 de 04 de julho de 2005 que estabelecia a Gestão Democrática do Ensino Municipal, adotando o sistema seletivo para a escolha de dirigentes de unidades

escolares e legislações posteriores que a modificaram, tais como: leis: 1.690/2008; 1.888/2011; 2.029/2013 e 2.033/2014, todas analisadas no estudo. As conclusões da pesquisa são ainda parciais, contudo, ressalta-se que a discussão sobre a temática é muito importante, se fazendo necessária no sentido de termos nas escolas práticas mais consolidadas de participação do coletivo, só assim poderemos caminhar rumo a uma escola que de fato seja de qualidade e que atenda a todos com respeito, sem fazer distinção de nenhuma natureza.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Legislação. Diretor Escolar.

MODALIZADORES ATENUADORES NA PRÁTICA DE TEXTOS ACADÊMICOS

Naiara Martins da Costa (bolsista PIBIC/CNPq), Rosane Garcia Silva (Orientadora – UFAC)

A pesquisa em andamento sobre os usos e frequência de modalizadores textuais na prática de produção de textos acadêmicos suscitou questões de investigação de caráter específico sobre o uso de articulares textuais classificados como *meta-enunciativos* do grupo de modalizadores atenuadores. No corpus da pesquisa, formado por 200 textos de alunos calouros do curso de Letras Português em comparação com produções de alunos veteranos, foi possível identificar a presença de modalizadores atenuadores por meio diferentes formas linguísticas. Observamos que são utilizados como forma de cortesia no discurso pelo uso de adjetivos e também em graus de distanciamento que vai da relativização à impessoalidade (BRIZ, 2007; 2012). Os resultados demonstram que um dos recursos utilizados é a coloquialidade no texto escrito como forma de atenuação, fato que merece destaque, uma vez que inserem-se na categoria de modalizadores *metaformativos* (KOCH, 2009). O raciocínio nos conduz ao contínuo dos gêneros textuais no contexto de fala e escrita os quais apontam para as estratégias textuais-discursivas, seleções lexicais, grau de formalidade e outros. No comparativo entre as produções dos dois grupos, os resultados indicam equivalência entre o uso de elementos atenuadores e o grau de formalidade utilizado pelos produtores dos textos.

Palavras-chave: Modalizadores. Atenuação. Cortesia.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO COMO ALTERADOR DO COTIDIANO JUVENIL

Nicolly Carla Moreira de Souza (bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hanrry Luís Malaquias e Silva (bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Lucas Estevam Sanches Bessani (bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Kaira Carla de Oliveira Portilho (bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Arivaldo D'Avila de Oliveira (Co-orientador, CAp/UFAC), Hélio Camilo Rosa (Orientador, CAp/UFAC)

“Como a tecnologia tem afetado os jovens de Rio Branco?” é uma pesquisa em andamento, integrando um projeto com temática Cultura urbana: consumo e felicidade na cidade de Rio Branco- AC, elaborada a partir de observações, entrevistas, análises e textos variados, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – CAp/UFAC através do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ por meio de incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Escolhemos este assunto em vista que a tecnologia cresce cada vez mais tanto em adeptos de sua produção quanto de sua funcionalidade, idéia comprovada em diversos estudos, teorias e até mesmo observações comuns do cotidiano de cada cidadão, perceptivelmente mais presente no dia a dia da juventude (adolescentes de 14 a 16 anos) que crescentemente se faz consumidor e utilizador ativo destes recursos. Não julgando o desenvolvimento tecnológico como errôneo ou correto, mas explicando as alterações que o mesmo exerce sobre os jovens da cidade. Considerando a tardia chegada dos referidos recursos ao nosso meio urbano em relação aos outros grandes centros brasileiros e a interação dessa classe com os já citados desenvolvimentos tecnológicos. Nosso objetivo principal é estudar a construção da identidade juvenil a partir do uso destas tecnologias na cidade de Rio Branco, observando as alterações, investigando por meio de entrevistas as mudanças na perspectiva e dissertando sobre o material coletado a partir das mesmas relacionando-as com a forma de utilização desses recursos por cada individuo. Sendo assim os baseamos na antropologia social, usando as alterações/evoluções dos costumes e relacionamentos dos povos, mais especificamente dos adolescentes em Rio Branco. Podemos observar dessa maneira o didático e relação do projeto com a vida daqueles que se relacionam com um utilizador desses artifícios, ou seja, todo aquele que conhece, convive direta ou indiretamente com um adolescente inserido em um meio urbano e utilizador das novas tecnologias sejam em smartphones, tablets, notebooks, videogames ou qualquer outro eletrônico, está envolvidos nos interessados e influenciados por essas possíveis alterações. Até mesmo aqueles que não convivem diretamente acabam por ser influenciados, mesmo que isso só ocorra no

futuro já que os adolescentes de hoje são os construtores da sociedade de amanhã e assim formados pelas experiências que viveram principalmente na fase determinante de seu futuro.

Palavras-chave: Tecnologia. Rio Branco. Adolescentes.

PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSOS DO IFAC CAMPUS XAPURI: ALGUNS CONCEITOS

Paulo Eduardo Ferlini Teixeira (IFAC), Juliélmo de Aguiar Corrêa (IFAC), Claudia Adriana Macedo (IFAC), Luís Pedro de Melo Plese (IFAC)

A polêmica sobre disciplina e interdisciplinaridade possibilita uma abordagem pragmática em que a ação passa a ser o ponto de convergência entre o fazer e o pensar interdisciplinar. É preciso estabelecer uma relação de interação entre as disciplinas, que seriam a marca fundamental das relações interdisciplinares. O objeto deste trabalho é descrever a percepção dos coordenadores a respeito da multidisciplinaridade, formação humanista, liberdade acadêmica e foco disciplinar e o que percebem como ideal nos cursos Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre no Campus Xapuri – AC. A metodologia de pesquisa adotada para este estudo foi o indutivo, utilizando o estudo de caso como método de procedimento. Utilizou a coleta de dados direta, aplicando-se questionários semiestruturados para coleta de dados e indireta, com pesquisa bibliográfica. A pesquisa aconteceu no primeiro semestre de 2012, no IFAC Campus Xapuri com os coordenadores dos cursos: Técnico Subsequente em Agroecologia, Técnico Subsequente em Meio Ambiente, Técnico em Gestão Ambiental e Licenciatura em Química. De acordo com as definições de multidisciplinaridade, formação humanista, liberdade acadêmica e foco disciplinar faz-se agora a apresentação e discussão dos dados. Durante a coleta de dados, foi notável em alguns coordenadores a dificuldade de compreensão das relações de limitação e exclusão que podem existir entre os conceitos e ideais de multidisciplinaridade, foco disciplinar, liberdade acadêmica e formação humanista. Essas informações são importantes, pois o cruzamento destas com os resultados de percepção do nível atual destes conceitos e o ideal de multidisciplinaridade, foco disciplinar, liberdade acadêmica e formação humana nos possibilita identificar possíveis conflitos entre os objetivos de formação, indicados no Projeto político pedagógico dos cursos, e os níveis praticados e tidos como ideais de cada um dos atributos pelos coordenadores. Outro aspecto que chama atenção na pesquisa é a tendência entre os coordenadores de imputar notas altas tanto para os atributos percebidos quanto para o que consideram como ideal, mesmo se questionados quanto ao fato de que ao atender um atributo, o outro seria colocado em segundo plano. Dentre estas análises, podemos salientar que os cursos oferecidos pelo IFAC – Campus Xapuri pela visão de seus coordenadores são discrepantes quanto aos fatores analisados. Isto pode ter influenciado pelos profissionais que elaboraram a estrutura curricular ou pelo desconhecimento dos coordenadores do

significado correto dos conceitos em questão. A tendência dos cursos do IFAC – Campus Xapuri é tendenciosa a multidisciplinaridade, visto que a formação do aluno é construída a partir da integração de diferentes disciplinas, o formato da Instituição preza a multidisciplinaridade e, em um futuro não tão distante, atingir a transdisciplinariedade em seus cursos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Formação humanística. Liberdade acadêmica.

O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA ATRAVÉS DE CARTAS MANUSCRITAS DO ACERVO GUIOMARD SANTOS - MUSEU – UFAC

Priscila Souza da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Antonieta Buriti de Sousa Hosokaua (Orientadora – CELA/UFAC)

O principal objetivo que nos levou a elaborar essa pesquisa foi fazer a leitura e edição semidiplomática de cartas manuscritas pertencentes ao acervo de Guiomard Santos para fazer um levantamento dos pronomes registrados nesses textos. Para o desenvolvimento do trabalho foram feitas as edições justalineaes de cartas manuscritas, levantando aspectos codicológicos e paleográficos. Conforme HOSOKAWA (2007) estudar um manuscrito, nos possibilita entender vários aspectos linguísticos registrados na época em que o texto foi escrito, além de tornar possível uma visão, mesmo que parcialmente, de um recorte da vida sócio- cultural. O corpus de nossa pesquisa foram as cartas avulsas arquivadas no acervo Guiomard Santos (Museu-UFAC) e com isso visamos estudar, especialmente, as formas de uso e frequência dos pronomes pessoais dos casos reto e oblíquos.

Palavras-chave: Filologia, Cartas. Língua, Pronomes.

CONSTRUINDO UM BOM PROFESSOR: A IMPORTÂNCIA DO (RE)CONHECIMENTO DA LICENCIATURA PELOS ACADÊMICOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Raisa Rodrigues Farhat Teixeira (bolsista PIBIC/FAPAC), Letícia Mendonça Lopes Ribeiro (Orientadora – Fameta)

Segundo Braz e Carvalho (2011), aprender a ensinar é a finalidade primordial dos cursos de licenciatura, sendo um processo que se estabelece não apenas pela aquisição de um saber, mas por convocar o sujeito em formação a formar interrelações de produção com os saberes específicos dos seus campos disciplinares. Dessa forma, reconhece-se a distinção curricular entre os cursos de licenciatura e os de bacharelado, o que pressupõe distinções também na atuação profissional dos egressos de cada uma destas modalidades de formação. Diante desta perspectiva, o presente trabalho objetivou apresentar as percepções dos acadêmicos, do primeiro período da licenciatura em Ciências Biológicas, quanto à conceituação do termo licenciatura. Os 14 participantes do estudo responderam um questionário semiestruturado que, entre outras questões, os interrogou sobre o conceito do termo licenciatura e como se viam, em um futuro próximo, como profissionais das Ciências Biológicas. Na interpretação das respostas, mediante o suporte da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1979), oito estudantes aparentaram desconhecer o significado de licenciatura, enquanto seis estudantes demonstraram conhecer o termo. Quanto às perspectivas de formação, apenas um dos estudantes pretende ser professor. Estes apontamentos sugerem que muitos licenciandos ingressam no ensino superior ignorando a base curricular de seu curso de graduação e, conseqüentemente, a formação que terão e a prospecção para o exercício profissional em um futuro próximo. Tais proposições são corroboradas pelos estudos de Andrade (2004), o qual indica que muitos alunos optam pela licenciatura sem reconhecer a modalidade de formação e sua responsabilidade na profissionalização para o ofício docente. Dessa forma, conclui-se que há grande necessidade de sensibilizar os licenciandos, ainda ao início da formação, para reconhecerem a grade curricular e os principais papéis que a modalidade se propõe, indicando caminhos possíveis e gratificantes para o exercício do magistério mediante a diplomação na licenciatura.

Palavras-chave: Licenciatura. Docência. Percepções dos acadêmicos.

EVASÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, CAMPUS SEDE

Rebeca Martins Ferreira (bolsista PIBIC/CNPq), Rafael Pereira Louzada (bolsista PIBIC/UFAC), João Pedro Vicente de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Itamar Miranda da Silva (Orientador - UFAC)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma compreensão com relação ao fenômeno da evasão de três cursos (Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia Civil) de uma Universidade Pública que se encontra em processo no contexto de um projeto de iniciação científica intitulado a “Evasão dos cursos de Ciências Exatas da Universidade Federal do Acre, Campus Sede”. Neste sentido, assumimos a evasão como sendo uma decisão voluntária ou involuntária (caso de morte) do próprio aluno em desliga-se do curso por sua inteira responsabilidade. De acordo com o regimento interno da Universidade Federal do Acre são considerados casos de desligamento do curso os que seguem: casos de jubramento (falecimento e desistência); transferências para outras instituições de ensino superior; reopção e, remanejamento interno. Para obtermos os dados e informações do objeto investigado realizamos levantamento junto ao NURCA em que foram verificadas as formas mais comuns de evasão, bem como a evasão por curso e por ano, para isso, limitamos um período de 10 anos, iniciando em 2004 e findando em 2014. As análises preliminares deste trabalho apontam que entre os cursos investigados a Licenciatura em Matemática apresentou um índice de evasão de 44,55 % dos alunos ingressantes seguido de Bacharelado em Sistemas de Informação com 43,12% e Bacharelado em Engenharia Civil com 11,65% dos alunos evadidos. Sendo assim, os resultados evidenciados carecem de uma análise mais criteriosa para que possamos compreender o que de fato leva a estes elevados índices de evasão, no entanto, há evidências factíveis para que ações sejam construídas para enfrentar a problemática da evasão.

Palavras-chave: Evasão. Centro de Ciências Exatas. Universidade Federal do Acre.

TRADUÇÃO E ANÁLISE DA PEÇA TEATRAL ANTÍGONA DE JEAN ANOUILH

Rodrigo Araújo Garcia (bolsista PIBIC/UFAC), Humberto de Freitas Espeleta (UFAC)

Este artigo ensaístico sobre a tradução da *Antígona*, de Jean Anouilh com o propósito de contribuir para construção de um texto cênico para ser dito em uma futura encenação, ainda sem data prevista de estreia, contou com a orientação de fato do Prof. Dr. Humberto de Freitas Espeleta em colaboração com os Professores Doutores Alexandre Melo de Souza e Simone de Souza Lima, além da colaboração do Professor Licenciado em História Samyr, pela Universidade Federal do Acre. Os estudos para a tradução e estabelecimento de um texto cênico para representação espetacular, consistiu em ler a peça em francês e em português com a tradução de Sidney Barbosa, para a compreensão da peça e de sua linguagem discursiva em Jean Anouilh, segundo o contexto histórico da estreia em Paris e outras capitais da Europa; e também da linguagem discursiva no texto traduzido por Barbosa. Para esse exercício de análise e interpretação, optou-se por recortar o texto dos versos 216 – 372 da edição DIDIER, coleção *Table Ronde*, publicada em Paris em 1978. Este artigo também contará com uma terceira tradução feita pelo discente Rodrigo Araújo Garcia utilizando o tradutor Tradukka. Espera-se que ao finalizar o trabalho possa-se chegar aos resultados esperados, que é de suma importância para o espetáculo teatral.

Palavras-chave: *Antígona*, tradução, análise.

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A QUESTÃO DA VALORIZAÇÃO DO SOLO NO BAIRRO TUCUMÃ, NA CIDADE DE RIO BRANCO (AC)

Rondesson de Oliveira Vasconcelos (Bolsista PET/Geografia-UFAC), José Alves (Orientador e Tutor do Grupo PET/Geografia-UFAC), Maria de Jesus Moraes (Coorientadora, Geografia-UFAC)

O presente trabalho se insere na discussão sobre a produção do espaço urbano, destacando algumas características relacionadas a valorização do solo urbano no Conjunto Habitacional Tucumã. A presente pesquisa, em desenvolvimento, busca abordar a questão da valorização do bairro, mediante as obras de “embelezamento” e melhorias propostas pela iniciativa privada e o Governo estadual. Portanto, procura-se conhecer o processo de expansão urbana ocorrida na cidade de Rio Branco (AC), assim como o desenvolvimento de seus conjuntos habitacionais, em decorrência de ampliações e também causadora de fragmentação urbana. A presença de áreas fragmentadas no âmbito socioeconômico, e o modo de vida dos moradores incentivaram, de certa forma, a realização da pesquisa nessa localidade, assim como, o entendimento de aspectos relevantes da urbanização. A questão principal a ser abordada e identificada, refere-se à mudança causada na vida dos moradores, baseando-se na produção, valorização e/ou desvalorização do solo a partir da construção do Parque Tucumã. A metodologia fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, leituras, fichamentos e debates com o orientador, bem como, na realização de entrevistas junto aos moradores para que desta forma possamos compreender a valorização do espaço urbano nas suas complexas e diferentes formas. Por fim, a pesquisa realizada no Grupo PET Geografia tem como questão norteadora o quão é significativa a valorização de determinado local e as implicações que esta mesma valorização trará para as pessoas que residem no espaço modificado. Diante do exposto, caracterizamos a formação do conjunto Tucumã no seu contexto histórico, socioeconômico e cultural, bem como, quais fatores levaram a essa evolução e os problemas que começaram nesse contexto. Até o momento da pesquisa evidencia-se que houve segregação por parte dos moradores, pois, com as melhorias, houve o aumento do custo de vida, fazendo com que os moradores mais pobres fossem se afastando cada vez mais e buscando espaços que correspondessem as suas condições socioeconômicas, outros devido à valorização imobiliária, venderam suas casas para que assim pudessem ter seu próprio negócio e até mesmo melhores condições de vida. Em contrapartida ao desenvolvimento da área, houve aumento da criminalidade, devido à elitização do bairro.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Segregação. Urbanização.

ENTRE FLORESTAS, CIDADES E RIOS: NARRATIVAS HISTÓRICAS E LITERÁRIAS SOBRE A AMAZÔNIA ACREANA (1950-1990)

Rosiane Costa Ricardo (UFAC), Dalcimara Santos Silva (UFAC), Quilrio Farias de Araújo (UFAC), Gerson Rodrigues de Albuquerque (UFAC)

No processo da pesquisa desenvolvemos diferentes ações na condição de bolsistas de iniciação científica, sob a orientação do Professor Dr. Gerson Rodrigues de Albuquerque. A partir do próprio resumo do projeto, destacamos que o mesmo está assentado “no entrecruzamento da história com a literatura ou de diferentes narrativas dos homens e de suas vidas”, tem como pano de fundo o desenvolvimento de levantamento e análise de fontes documentais cujo foco é pautar todo um “conjunto de estudos sobre a cidade, a floresta e o rio enquanto construções inseparáveis nas formulações poéticas, literárias e históricas de “uma certa” Amazônia acreana. Acompanhando representações ou leituras/interpretações sobre essa parte das Amazônias, em especial a cidade de Rio Branco (Acre), a partir de diferentes olhares, a perspectiva de abordagem apresentada é dialogar com as transformações vivenciadas pelas populações regionais nos processos de intervenções em seus espaços, territórios e paisagens. Escritos nas décadas de 1950 a 1990, os poemas e crônicas de autores que vivenciaram projetos modernizantes ou modernizadores na cidade/região e em seus comportamentos socioculturais, propiciam exercícios de reflexão para se pensar inventados sentidos e conceitos sobre “modernidade”, “acreanidade”, “centro”, “periferia”, cidade, floresta, território, territorialidade e Amazônia”. Os procedimentos de pesquisa foram centrados no levantamento de fontes em acervos públicos, especialmente, a coleção de documentos históricos do Museu Universitário da UFAC, a partir do qual foi possível manter contato com um amplo conjunto de jornais diários, que circularam na cidade de Rio Branco, capital do Acre, entre os anos 1950 a 1990. Além das notícias, crônicas e imagens coletadas nesses jornais, também trabalhamos com o levantamento de imagens fotográficas, charges, desenhos, poemas e letras de músicas, também parte dos acervos consultados. Muitos cadernos, boletins, encartes de eventos, material de divulgação de eventos artístico-culturais chamaram a nossa atenção, permitindo apreendermos as inquietações de artistas e grupos de estudantes e professores em um contexto no qual as dificuldades de acesso às gráficas e outros aparatos de divulgação de seus trabalhos pareciam ser bem maiores do que é possível imaginar, a partir do momento em que vivemos. No tocante ao referencial teórico, ferramenta para a análise dos dados, ampliamos o diálogo com a obra de Stuart Hall e chegamos às inquietantes proposições de Catherine Walsh, Walter Mignolo e Anibal

Quijano, com os quais deslocamos nosso pensamento e pudemos apreender uma cidade multifacetada, tecida de significativas representações poéticas, artísticas, históricas e literárias capazes de redimensionar o lugar social de cada um de seus habitantes na cotidiano produção de suas identidades e culturas e na incessante invenção e reinvenção da própria cidade.

Palavras-chave: Amazônia Acreana. Narrativas Históricas. Narrativas Literárias. Cidade. Culturas.

O LETRAMENTO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INVESTIGAÇÃO E PRÁTICA

Rossilene Brasil Muniz (UFAC), Valda Inês Fontenele Pessoa (UFAC), Eunice Maia Assumpção (UFAC), Patchelly da Silva Correia Arimatéia (UFAC), Daniel de Freitas Cavalcante (UFAC)

O presente resumo retrata uma pesquisa-ação sobre a temática letramento envolvendo professores da UFAC e professores de Língua Portuguesa que trabalham no Ensino Médio no município de Rio Branco durante o período de julho de 2014 até a presente data. A pesquisa teve como objetivo geral a promoção de um diálogo permanente, interativo e colaborativo entre a UFAC e a realidade escolar sobre a temática letramento, buscando propiciar uma reflexão e investigação continuada sobre a prática pedagógica no sentido de vir a potencializar e a ampliar as atitudes letradas existentes na comunidade acadêmica e escolar. Porém, no decorrer da realização das entrevistas ficou evidenciado que os professores estão com a preocupação centrada em desenvolver em seus alunos a apropriação da leitura e da escrita no sentido dos mesmos virem a dominarem os gêneros textuais para que consigam avançar e serem aprovados nos concursos vestibulares, ENEM, dentre outros; explicitando uma ênfase no ensino da língua portuguesa ainda pautada no estudo da estrutura da língua e do seu funcionamento para cumprir ações burocráticas do uso da língua escrita e falada e sem uma ação efetiva que dê conta da formação para o letramento no sentido das práticas sociais (Soares, 2001) aqui defendidas. Verificou-se também que atualmente o professor de Língua Portuguesa está bastante sobrecarregado de atividades escolares e burocráticas a cumprir, conforme salientado acima, fatores que dificultam ou mesmo impedem que esses professores possam refletir sobre a sua própria formação e também a dos seus alunos no sentido de vislumbrarem algo que vá para além do contexto escolar, mas que os incluam efetivamente no convívio social melhorando a si próprio e ao contexto social, quiçá melhorando-o por meio de uma ação letrada. Dada essas dificuldades e empecilhos constatou-se que esses professores estão com uma concepção de letramento pautada na perspectiva da escolarização, da alfabetização, da decodificação para o efeito burocrático e que muito pouco se consegue avançar no sentido da busca do trabalho pedagógico na perspectiva do letramento para as práticas sociais. Contudo, os professores sugerem propostas no sentido da necessidade de se realizar um ensino para as práticas da leitura; interações, buscando o estudo em equipe; e a conscientização sobre as consequências da intolerância. Diante disto e na medida em que os diálogos eram realizados, as partilhas entre os entrevistadores e entrevistados iam-se fazendo no sentido de se construir uma ação efetiva para a busca do fomento do

letramento para as práticas sociais. Há um prejuízo no desenvolvimento do coletivo social quanto às posturas e atitudes letradas por isso uma ação de imediato que poderá ser efetuada é por parte das instituições formadoras de novos profissionais da educação que tenham uma atitude de se privilegiar estratégias e práticas, que por meio do diálogo, de forma colaborativa, construtiva e interventiva possibilite a formação de cidadãos letrados, críticos e transformadores da realidade social na qual estejam inseridos buscando sempre a melhoria da qualidade de vida deles e do coletivo social. Há necessidade também de se priorizar, pelo poder público e não somente, o financiamento do estudo e da pesquisa de temáticas desta natureza com a garantia das condições para a efetivação integral das ações planejadas com o maior lapso de tempo para uma efetiva execução das atividades previstas.

Palavras-chave: Letramento. Formação de professor. Investigação. Prática.

OS HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE E A SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO SEU LETRAMENTO

Rossilene Brasil Muniz (bolsista FAPAC), Valda Inês Fontenele Pessoa (UFAC), Eunice Maia Assumpção (UFAC), Aiel da Silva Junior (Bolsista FAPAC/CNPq), Dille Maíara Souza Costa (Bolsista FAPAC/CNPq), Joquebede Silva de Menezes (Bolsista FAPAC/CNPq), Rui Rodrigues Pinho Junior (Bolsista FAPAC/CNPq)

O presente resumo trata de uma pesquisa qualitativa exploratória sobre a temática letramento, por meio dos hábitos de leitura e escrita, envolvendo os estudantes do ensino superior, professores, gestores e outros que estejam diretamente ligados à formação no ensino superior da Universidade Federal do Acre - UFAC - do município de Rio Branco. Os objetivos versam sobre a necessidade de verificar quais os hábitos e tipos de leitura e escrita realizados pelos estudantes do ensino superior da Universidade Federal do Acre - UFAC - e a sua contribuição para a formação do letramento desses mesmos estudantes. Por meio da investigação, objetiva-se traçar um diagnóstico sobre os tipos de leitura e escrita praticados pelos estudantes bem como verificar a concepção dos professores, gestores e outros profissionais envolvidos na ação educativa sobre os hábitos de leitura e escrita praticados por aqueles estudantes. Dos resultados obtidos na investigação poder-se-á traçar um mapa conceitual dos materiais de leitura e escrita dos estudantes bem como os seus hábitos o que possibilitará projetar políticas efetivas de ações interventivas necessárias para se fomentar e ampliar o letramento desses estudantes. Tem-se como objetivos gerais: Diagnosticar os hábitos de leitura e escrita praticados pelos estudantes de graduação da Universidade Federal do Acre do município de Rio Branco para fomentar e potencializar as suas atitudes letradas existentes no sentido das práticas sociais. Os objetivos específicos consistem em: Refletir, a partir do diagnóstico obtido, sobre os hábitos de leitura e escrita dos estudantes do ensino superior da UFAC para fomentar mudanças de atitudes desses estudantes no sentido de vir a potencializar e ampliar a política de vivência do letramento na realidade universitária e no contexto das práticas sociais desses estudantes do município de Rio Branco, Acre. Sugerir projetos e ações diferenciadas interventivas para potencializar e ampliar o fomento do letramento nas atividades acadêmicas promovidas no ambiente universitário. Divulgar o resultado da pesquisa para que se constitua um documento que subsidie novas pesquisas e ações de políticas públicas de fomento ao letramento. O projeto será realizado por meio da pesquisa qualitativa exploratória sobre os hábitos de leitura e escrita dos estudantes do ensino superior. Os objetivos previstos no projeto serão viabilizados, dentre outras formas, por meio de visitas periódicas e devidamente programadas junto aos cursos onde haverá a realização

da coleta dos dados bem como a efetivação de projetos e outras ações que venham a buscar a implementação do letramento no ensino superior. Este projeto possui como resultados esperados: Diagnosticar os hábitos de leitura e escrita dos estudantes do ensino superior da Universidade Federal do Acre do município de Rio Branco objetivando o fomento e a ampliação do seu letramento. Subsidiar o estudo, o ensino, a pesquisa e a extensão sobre as possibilidades de ações políticas e educativas interventivas para a potencialização do letramento dos estudantes do ensino superior. Potencializar um diálogo e uma atitude reflexivos e continuados entre os professores, investigadores e os demais profissionais do ensino superior sobre a importância da compreensão da temática letramento, enquanto prática social, vivenciada pelos estudantes na realidade concreta. Auxiliar para a melhoria das concepções e práticas pedagógicas sobre o letramento dos estudantes e demais profissionais do ensino superior da Universidade Federal do Acre.

Palavras-chave: Hábitos de Leitura. Escrita. Ensino Superior.

OS TRÊS MUNDOS DE POPPER: CONTRIBUIÇÃO PARA A DISCUSSÃO ACERCA DO PROGRESSO CIENTÍFICO

Solange Alves dos Santos (Bolsista do PIBIC/UFAC), Aristides Moreira Filho (Orientador – CFCH/UFAC)

O presente trabalho é fruto de um projeto complementar que visa investigar a teoria dos três mundos de Karl Popper levando em conta o aspecto de interação entre eles, destacando a objetividade do mundo três como contributo essencial para o progresso da ciência. Popper afirma sua posição pluralista contida no que ficou conhecida como teorias dos três mundos, de acordo com esta teoria existem ao menos três mundos: o mundo 1 – objetos físicos, que são as pedras, as árvores e organismos; o mundo 2 – das experiências subjetivas ou dos eventos mentais; e o mundo 3 – dos produtos da mente humana como valores éticos, obras de artes e teorias científicas (cf. Popper, 1992, p. 116). O ponto de partida da epistemologia popperiana é o estabelecimento de um critério que permitisse distinguir a ciência da não ciência, para resolução de tal problema Popper propõe um novo critério de demarcação o falsacionismo, tal critério deveria possibilitar a distinção entre ciência e não ciência, através de um apelo crítico, para que uma teoria atinja o status de científica, deve ser falseável. O falseacionismo como critério de demarcação permite resolver também o problema da indução e garantir a ciência seu crescimento racional. A solução dado por Popper ao problema da indução tem caráter metodológico. O objetivo da ciência a busca da verdade, o progresso a partir de refutações não possibilita estabelecer um critério da verdade. A conclusão que se chega é a de que a epistemologia popperiana adota uma concepção negativa de processo a partir de refutações. Popper ao propor que uma teoria universal não pode se justificada, mas pode ser falseada, ele estabeleceu uma linha demarcatória entre ciência e não ciência. Este projeto de pesquisa, pelo seu estrito caráter filosófico, desenvolveu-se a partir da análise e discussão de bibliografias pertinentes a este assunto, ou seja cada pesquisador, ficara responsável por analisar mais detalhadamente uma ou mais obras (ou capítulos) de Karl Popper, que versam sobre o tema da pesquisa. Fara parte também da metodologia a busca constante em sites e revistas especializadas de publicações recentes sobre a temática da pesquisa.

Palavras-chave: Físico. Mental. Abstrato.

O TRABALHO DOCENTE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, REMUNERAÇÃO, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Soraia Meleiro dos Santos (bolsista PIBIC/CNPq), Ednaceli Abreu Damasceno (Orientador - CELA/UFAC)

O presente projeto se constitui parte da pesquisa, em andamento, intitulada “O trabalho docente nos municípios do estado do Acre: políticas de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho”, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC). A proposta tem como objetivo “levantar as formas de contratação, as condições salariais e de carreira nas diferentes redes municipais de ensino”. A pesquisa encontra-se ainda na etapa de revisão da literatura acadêmica sobre a temática em estudo no Brasil, identificando e sistematizando com base na literatura algumas categorias de análise sobre o tema trabalho e profissão docente. Como aporte metodológico, utilizou-se de acervos bibliográficos físicos e eletrônicos. O levantamento foi realizado por meio de palavras-chave buscando identificar teses e dissertações (banco de teses da CAPES); artigos em periódicos (scielo; reduc; etc.) e livros (acervos físicos). Até o momento, as conclusões a partir da revisão da literatura apontam que as formas de contratação, as condições salariais e de carreira nas diferentes redes municipais de ensino registram, em graus distintos, a precariedade das condições de trabalho na educação básica (Alvarenga, Vieira e Lima, 2006; Miranda, 2006; Monfredini, 2006; Santos, 2006; Silva e Fernandes, 2006). Na literatura uma categoria analítica fundante nesse estudo é expressa pelas “formas de contratação”, que segundo Miranda (2006), o docente, trabalhador-assalariado, que tem mais de um emprego, pode estar sujeito a combinações de formas diferentes de contratos nos locais de trabalho onde atua, destacando-se pelo menos três formas predominantes de contratação do professor na rede pública: o “trabalhador efetivo”, o “temporário” e o “precarizado”. Na literatura fica também evidente que, a política salarial dos docentes no setor público no Brasil, apresenta grande diversidade, ou seja, os vencimentos se diferenciam em função da carreira, do contrato de trabalho, do cargo, do regime de trabalho, do nível e da classe, do tempo de serviço, das gratificações incorporadas, da titulação. As condições salariais e de carreira estão diretamente ligadas a “jornada de trabalho”, outra categoria importante na compreensão e na análise do trabalho docente, presente na literatura, em o seu entendimento consiste no espaço de tempo que indica o limite da duração do trabalho e define a quantidade de tempo que as pessoas se dedicam a atividades. Nas relações de produção capitalistas, a jornada de trabalho se divide em tempo de trabalho necessário e

tempo de trabalho adicional ou excedente. A mais valia é extraída como tempo de trabalho excedente. Nesse sentido, o delineamento dessas categorias de análise convergirá para a compreensão das mudanças na organização do trabalho docente nas redes municipais de ensino do Acre e em que medida essas mudanças trazem implicações para o trabalho docente.

Palavras-chave: Formas de contratação. Condições salariais. Carreira.

O DISCURSO DO PROFESSOR SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL: CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E LETRAMENTO

Stefany Silva do Nascimento (UFAC), Tatiane Castro dos Santos (Orientadora - CELA/UFAC)

Ao olharmos para a história do ensino da língua portuguesa e da disciplina escolar português observamos que estes se apresentam, especialmente a partir da década de 1980, em um processo de mudanças, impulsionado por um projeto específico de sociedade, por novas concepções de linguagem, de língua e seu ensino, pelo estabelecimento de “novos” objetivos para o ensino. Iniciaram-se muitas discussões sobre aspectos sociopolíticos do Brasil, o ensino, a educação, a aprendizagem, o “uso” e o “mau uso” da língua portuguesa no Brasil, e as diferenças dialetais. E esse debate em torno do ensino da língua materna resultará em projetos distintos, produzidos a partir de visões diferentes sobre educação, ensino, escola, língua, sociedade e cultura, influenciados, também, pelas ciências de referência em evidência naquele momento no campo da linguagem. Instaura-se um debate entre tradicional e moderno, os quais resultam em reformas. Com base nessas discussões, este trabalho apresenta um estudo vinculado ao projeto de pesquisa institucional Ensinar e Aprender português na escola: concepções de linguagem letramento e práticas pedagógicas no ensino fundamental, que, por sua vez, está vinculado ao GEPEC/UFAC (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino e Currículo). O presente estudo tem como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do ensino de língua portuguesa no ensino fundamental, destacando a importância das fontes orais, do discurso do professor, quando desejamos identificar e compreender as concepções de linguagem e de letramento que embasam, hoje, o ensino da disciplina. No que se refere ao embasamento teórico, apoiamos-nos em autores como Goodson (1995; 2007), Soares (2002), Antunes (2003), Bezerra (2003). A partir desse estudo teórico, concluímos que é necessário analisar a fala dos professores, a fim de compreendermos como estes lidam com as mudanças no campo do ensino da língua portuguesa e com as teorias que fundamentam os documentos oficiais. Diante deste fato, elaboramos um questionário, com base nas análises teóricas, que será aplicado por meio de uma pesquisa de campo em uma segunda instância deste projeto, o questionário conta com a realização de entrevistas semi-estruturadas com dois professores, um das séries iniciais e outro das séries finais do Ensino Fundamental, de escolas públicas de Rio Branco. Assim, a partir deste estudo refletimos sobre o fazer pedagógico, no ensino de língua portuguesa, frente aos desafios impostos e às exigências sociais.

Palavras-chave: Discurso. Concepções de linguagem. Letramento.

PERCURSOS HISTÓRICOS E LITERÁRIOS DE WILLIAM CHANDLESS PELA AMAZÔNIA (1862-1869): LITERATURA DE VIAGEM, TRADUÇÃO CULTURAL E REPRESENTAÇÃO

Tarcísio Ramos Moreira (bolsista PIBIC/UFAC), Raquel Alves Ishii (Orientadora – UFAC)

Durante o século XIX, a região Amazônica viveu seu auge em termos de expedições guiadas por viajantes naturalistas e financiadas ora pelo governo brasileiro, ora por tradicionais instituições de pesquisa sediadas na Europa e nos Estados Unidos da América. Com o objetivo de identificar e catalogar cientificamente e com grandeza de detalhes os rios e seus afluentes, realizando minuciosos levantamentos dos aspectos de sua fauna, flora, dimensões históricas, geográficas e sócio-econômicas – o que resultou em uma vasta literatura sobre este período – tais expedições cumpriram também o papel de apresentar ao restante do mundo leituras peculiares sobre as diferenciadas formas de convívio social entre os sujeitos habitantes das paragens amazônicas. Na região que hoje constitui o Estado do Acre não foi diferente. Muitos viajantes exploraram os vales do Juruá e Purus com intenções científicas e dentre eles figurou o inglês William Chandless, que percorreu rios amazônicos entre os anos de 1861 a 1868, porém sem qualquer financiamento institucional. Os registros das explorações científicas de Chandless foram publicados pela Royal Geographical Society de Londres e o acesso do público especializado de língua portuguesa aos relatos em língua inglesa é possível de ser feito pela internet. O objetivo deste estudo é, não apenas traduzir os relatos de William Chandless para a língua portuguesa, mas também produzir verbetes analíticos a respeito de aspectos onomásticos, geográficos, antropológicos, dentre outros, presentes nos relatos de viagem de William Chandless na forma de uma publicação comentada da obra, permitindo que outros pesquisadores, estudantes e do público em geral acesse o importante acervo de interpretações, leituras e conhecimentos sobre a Amazônia acreana contidos em tais relatos. Em *Ascent of the River Purús*, por exemplo, relato publicado no ano de 1866, cujas descobertas renderam-lhe a honra da Gold Medal, Chandless registrou cerca de 40 hidrotponimos, entre rios, igarapés, afluentes e canais, e 17 grupos indígenas, a saber, Muras, Araras, Pammarýs, Juberys, Puru-purús, Cipós, Catauixis, Jamamadýs, Pamanás, Miranhas, Manetenery, Canamarys, Uainamarys, Espinós, Uirana, Catianás e Chunchos, dentre os quais foram coletados alguns vocábulos de determinadas línguas identificadas por ele como sendo dos grupos Pammary, Hypurina, Manetenery, Canawary. No que se refere aos hidrotponimos (nomes de rios, igarapés, etc), o levantamento foi realizado e cotejado com os dados apresentados no relato de viagem de autoria do Barão de Santa-Anna Nery, publicado

em 1899, bem como o Relatório da Comissão Mista Brasileiro-Peruana de Reconhecimento do Alto Purus, de Euclides da Cunha, publicado em 1905. Quanto aos nomes de grupos indígenas, além dos já referenciados relatos, considerou-se ainda o levantamento já realizado no ano de 2006 em Projeto de Pesquisa de autoria do Prof. Dr. Selmo Azevedo Apontes que pontua classificação de línguas indígenas da bacia do Juruá, Purus e entorno a partir dos Relatórios de Rivet & Testevin, publicados em 1921. Com relação aos vocábulos de línguas indígenas coletados por Chandless, foram consultados o Dicionário Bilingue nas Línguas Paumarí e Portuguesa, de Meinke Salzer e Shirley Chapman (1991) e o Dicionário Apurinã-Português, de Ana Patrícia Chaves Ferreira (2014), de modo a analisar comparativamente a transcrição e a tradução feita por Chandless de tais vocábulos.

Palavras-chave: William Chandless. Tradução. Relatos de Viagem.

CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

Valda Inês Fontenele Pessoa (UFAC), Rossilene Brasil Muniz (UFAC), Jéssica Ingrede Ferreira da Silva (UFAC), Angela Maria Moreira de Mesquita Lima (UFAC)

Este artigo apresenta parte das discussões de uma pesquisa em andamento, denominada Currículo e avaliação externa: circunscrição do trabalho docente. Tem como objetivo detectar, descrever e analisar aspectos das escolhas e das práticas dos professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental, de cinco escolas do município de Rio Branco – Acre. O critério de seleção das escolas foi estabelecido pelo alto coeficiente que apresentam, alcançados por meio de testes estandardizados, considerado indicativo de qualidade das ações desenvolvidas por elas no interior das propostas curriculares, que as classificam como escolas que realizam bom trabalho. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas junto aos professores e a equipe gestora dessas escolas. As informações foram organizadas a partir da análise de conteúdo das falas e das manifestações presentes nas entrelinhas do contexto geral do ambiente escolar e de todo o material recolhido. Essa junção foi ordenada de forma a compor unidades temáticas de análise. Inicialmente apresentamos as principais características das políticas de avaliação implementadas pelo Ministério de Educação/Brasil e pela Secretaria de Estado de Educação e os consequentes reducionismos que acarretam ao currículo vivido no dia-a-dia das salas de aula das escolas. Nas últimas décadas a avaliação ganhou nova estatura no conjunto das mudanças. De coadjuvante do processo, passou a ser o principal instrumento de gestão, ganhando a centralidade nas políticas educacionais. O papel do Estado é reconfigurado, passando a desempenhar a função de avaliador. Nesse escopo, são construídos instrumentos avaliativos, aplicados extensivamente em todos os níveis da educação, para acompanhar e controlar os aspectos que a compõem. De forma geral, esse modelo vem sendo implementado em toda a América Latina, tendo como objetivo central manter formas de controle dos processos da educação institucionalizada e assim atender aos novos patamares de desenvolvimento do capital. Dessa forma, é estabelecido o quê, o como e onde se pretende chegar, mantendo um círculo estreito de autonomia para enfrentar a crescente problemática presente nesses espaços, com o advento da democratização do acesso a diferentes grupos sócio-culturais. Desenvolvem discursos pautados na flexibilização e abertura, descentralizando importantes elementos de gestão e de financiamento. No entanto, por outro lado, fecham o panorama de possibilidades quando o currículo oficial, determinado por parâmetros, diretrizes e metas, é a base

definidora para detectar a qualidade da educação. Com esses suportes visualizamos os aspectos que circundam as práticas curriculares dos docentes e as evidências do empobrecimento dos saberes ensinados, acarretados pelas imposições das periódicas avaliações. O tom de auditoria que configura tais avaliações, reorganiza o trabalho pedagógico, impelindo a uma uniformização das práticas docentes com possibilidades reduzidas de ações mais efetivas e condizentes com as especificidades, ritmos e diferenças socioculturais dos que vivem o processo. Essencialmente, o currículo das séries iniciais fica reduzido aos aspectos da área da matemática e da língua materna, especificamente ao que será cobrado nas avaliações externas.

Palavras-chave: Currículo. Avaliação Externa. Práticas Docentes.

CURRÍCULO E LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR

Valda Inês Fontenele Pessoa (UFAC), Rossilene Brasil Muniz (UFAC), Jéssica Ingrede Ferreira da Silva (UFAC), Angela Maria Moreira de Mesquita Lima (UFAC)

Este trabalho apresenta parte dos resultados de uma pesquisa recentemente concluída, que teve como objetivo conhecer e analisar as culturas curriculares de formação superior, exercitadas por considerados bons professores no contexto dos cursos superiores de uma universidade localizada no norte do Brasil. Para este artigo, foi delineado os níveis de letramento de alunos e os discursos pedagógicos de professores universitários, proferidos na prática cotidiana do currículo em ação, de quatro cursos de licenciatura. Nessa direção, foi estabelecido como objetivo descrever e analisar o discurso pedagógico dos professores referenciados por uma linguagem científica, e as consequentes dificuldades de aprendizagem dos alunos que se encontram posicionados em diferentes níveis de letramento. É uma pesquisa qualitativa, a qual procurou compreender as intencionalidades e os significados presentes, de forma explícita ou não, nas manifestações dos alunos no ato das entrevistas e nos períodos de aulas. Foi utilizada a entrevista semiestruturada, gravada em áudio e a gravação de aulas das pesquisadoras nesses cursos. Nesse sentido, a partir dos objetivos da pesquisa, foram estruturados os eixos das entrevistas de forma a possibilitar a complementaridade de aspectos no quadro geral de suas manifestações, articulados aos aspectos de desempenho na sala de aula. Tais eixos foram balizados pelo repertório das culturas curriculares de formação superior, sempre apoiados na caixa de ferramenta teórica do domínio das pesquisadoras. Foram entrevistados vinte por cento dos alunos dos últimos períodos de quatro cursos visitados, totalizando vinte e quatro entrevistas. Os eixos foram naturalmente se desdobrando no decorrer das conversas, sem necessariamente seguir uma ordem fixa e sequencial. Na fase seguinte, operou-se com base na análise temática de conteúdo nos termos de Bardin (1995). Inicialmente foram realizadas leituras exaustivas do material transcrito para compor as várias possibilidades e aos poucos compatibilizar esse material em categorias de análise que resultou no discurso pedagógico dos professores e nível de compreensão dos textos impressos e orais, ora denominados níveis de letramento dos acadêmicos. Procurou-se visualizar o que era textualmente dito pelos sujeitos, articulando-o ao contexto da enunciação, do histórico escolar e de suas vidas. Ficou evidenciado que quanto mais o emissor, no caso o professor, se mantiver em postura pouco dialogada ou no discurso autoritário ou ainda no discurso classificado e enquadrado, determinando “o que” o “como” o ritmo e as

regras criteriosais para a relação comunicativa, as possibilidades de melhoria dos níveis de letramento ficam mais precárias e as aprendizagens dos alunos com diferenças sociolinguísticas e culturais, em salas de aula, menos efetivas.

Palavras-chave: Discurso. Pedagógico. Letramento. Nível. Universitário.

SENADINHO: TRAMAS SOCIAIS COMPLEXAS E SUBVERSIVIDADE NA TERCEIRA IDADE

Victor Martins dos Santos Romero (UFAC), Elder Gomes da Silva (UFAC), Domingos Aparecido Bueno da Silva (UFAC)

O Senadinho é uma manifestação cultural tradicional que ocorre na região central do município de Rio Branco (AC), envolvendo participantes de diversos bairros da cidade. De um modo geral, seu público é constituído por pessoas de idade avançada, que tocam, dançam e assistem aos bailes que ocorrem em pleno horário de funcionamento das repartições públicas e do comércio local. Em um estudo anterior, Silva e Silva (2015) exploraram a contribuição de dois campos de conhecimento distintos - a etnomusicologia e a educação musical - para a compreensão dos processos socioculturais levados a cabo no contexto da manifestação, possibilitando, inclusive, a compreensão de processos não-formais de ensinoaprendizagem frequentemente negligenciados pela pesquisa em música. Neste trabalho, propomos discutir aspectos gerais das relações sociais circunscritas ao Senadinho, evidenciando sua importância para a cultura local. A pesquisa foi realizada com o suporte da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), através de financiamento obtido pelo Edital Fapac/Capes nº 001/2014, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Acre (CEP/Ufac). Foram realizadas observações ao longo dos meses de Abril e Maio do ano de 2015, cujos registros foram providenciados pelos pesquisadores em diários de campo com o auxílio do aplicativo Evernote para dispositivos móveis. Entrevistas semi-estruturadas serão realizadas futuramente e seus resultados serão publicados tão logo os dados estejam disponíveis. Nossas observações sugerem tramas sociais complexas entre os participantes e o contexto em que a manifestação ocorre. Durante os eventos, que chegam a agregar um público superior a 100 pessoas, o repertório executado pelos grupos são marcados pela influência da música nordestina, especialmente o forró. Os animadores procuram estabelecer laços de pertencimento entre os sujeitos, cumprimentando os dançarinos e o público recém-chegado, bem como narrando histórias pessoais dos participantes mais antigos ou realizando brincadeiras entre os mesmos. Observamos a recepção de casais de outras regiões do Brasil frequentando o Senadinho, colocando em evidência o papel da manifestação enquanto atração turística no município. O espaço é mantido pelo poder público através da Fundação de Cultura e Comunicação Elias Mansour (FEM),

porém recebe a atenção do comércio local interessado no potencial do mercado, sobretudo as empresas atuantes no ramo do crédito consignado à terceira idade. Entretanto, considerando nossas observações e as demais informações coletadas por meio de reportagens veiculadas na imprensa, podemos supor que a trajetória da manifestação em tela obedece a uma lógica interna própria, construída sobre arranjos que ainda precisam ser esclarecidos com mais atenção. Os participantes parecem usufruir dos recursos disponibilizados, vertendo-os aos próprios interesses na expectativa de suprir a lacuna de atenção e serviços destinados às pessoas desta faixa etária. Observamos evidências de arranjos complexos que nos tem levado a discutir temáticas que se encontram situadas além dos objetos comumente estudados pela pesquisa em música, o que requer a utilização de referenciais teóricos consistentes que possam subsidiar as discussões derivadas destas observações. Desta forma, novos estudos devem ser realizados, procurando compreender os processos socioculturais relacionados ao Senadinho.

Palavras-chave: Senadinho. Terceira Idade. Música. Comunidade.

QUALIDADE DE VIDA: A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO HORTO FLORESTAL EM RIO BRANCO – AC

Vítor Jorge Santos Vasconcelos (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hanrry Luis Malaquias e Silva (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Kaira Carla de Oliveira Portilho (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Alan Rocha de Souza (Bolsista ICJ/FAPAC CNPq), Hélio Camilo Rosa (Orientador - CAp/UFAC)

Atualmente, ter um estilo de vida saudável é uma questão que está sendo discutida por pessoas de todo o mundo. Tendo como atrativo as promessas de longevidade e de qualidade de vida maiores do que tinham antes e a cidade de Rio Branco começa a aderir a essas práticas. O presente estudo é parte preliminar do projeto de pesquisa intitulado: Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco-AC, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – CAp/UFAC através do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ, por meio de incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Nosso objetivo é estudar os frequentadores do horto florestal da cidade de Rio Branco – AC - um espaço bastante conhecido para prática de atividades físicas, principalmente a caminhada. Fizemos uma observação participativa para nos familiarizarmos com o campo de pesquisa e o público-alvo do estudo. As pessoas que por lá circulam, e tentar descobrir o que as levaram a esse lugar, quando se poderia, por exemplo, estar se divertindo indo com amigos em algum restaurante sem a preocupação com o corpo. Além disso busca descobrir como as pessoas vêem a cidade como um espaço para se procurar realizar atividades que proporcionam uma boa qualidade de vida. Inicialmente, entrevistamos uma funcionária do local de estudo, que nos proporcionou algumas informações, tais como: o horto florestal abrange uma área de 17 hectares, que recebe em média de 1500 a 1700 pessoas diariamente, sendo o horário de maior movimento entre 17h e 18h. Além disso, foi nos fornecido um documento contendo informações sobre a historia do parque, da compra do local em que hoje ele se encontra em 1974 passando pelas mudanças que ocorreram no local ao longo dos anos, como a construção de uma pista de *cooper* em 1993, a criação da SEMEIA (Secretaria de Meio Ambiente) em 1994, com sede no parque e a construção de uma escola de educação ambiental no mesmo ano, a criação de um projeto de um telecentro de inclusão digital em 2006, uma oficina de reciclagem em 1994, dentre outras mudanças. Percebemos que o horto florestal é um espaço multiuso onde são desenvolvidas diversas atividades como as já citadas acima, a ecoteca (uma sala que estimula a leitura e a educação ambiental para

crianças) e as trilhas ecológicas (sendo 3 todas de tamanhos diferentes). Posteriormente, realizamos pesquisas em sites, jornais e artigos relacionados à qualidade de vida e qualquer outro que forneçam informações que acrescentem algo de positivo ao projeto.

Palavras-chave: Atividade Física. Horto Florestal. Saudável.

O TRABALHO DOCENTE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE: POLÍTICAS DE FORMAÇÃO, REMUNERAÇÃO, CARREIRA E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Vitória Oliveira de Sousa (bolsista – PIBIC/UFAC), Ednacelí Abreu Damasceno (Orientadora – CELA/UFAC)

O presente projeto se constitui parte da pesquisa, em andamento, intitulada “O trabalho docente nos municípios do estado do Acre: políticas de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho”, vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional, Gestão Escolar, Trabalho e Formação Docente (GEPPEAC). A proposta tem como objetivo “delinear o perfil socioeconômico e cultural dos docentes em exercício nas escolas públicas das redes municipais do estado do Acre”. A pesquisa encontra-se ainda na etapa da etapa de revisão da literatura acadêmica sobre a temática em estudo no Brasil, identificando e sistematizando com base na literatura algumas categorias de análise sobre o tema trabalho e profissão docente. Como aporte metodológico, utilizou-se de acervos bibliográficos físicos e eletrônicos. O levantamento foi realizado por meio de palavras-chave buscando identificar teses e dissertações (banco de teses da CAPES); artigos em periódicos (scielo; reduc; etc.) e livros (acervos físicos). Em seguida, elaboraram-se fichas de leitura e síntese como estratégia de sistematização das principais ideias/categorias levantadas. Até o momento as conclusões apontam que a categoria trabalho docente é tratado na literatura como aquele que se refere ao processo de ensino/aprendizagem na regência de classe, englobando ainda as atividades realizadas com os demais trabalhadores da escola, pais e comunidade. Compreende, portanto, as atividades, responsabilidades e relações que se realizam na escola para além da regência de classe, abarcando tanto os sujeitos nas suas complexas definições, experiências e identidades, quanto às condições em que as atividades são realizadas no contexto escolar. Outra categoria importante consiste nas condições de trabalho, entendida na literatura como um conjunto de recursos que possibilita uma melhor realização do trabalho e, que envolvem a infraestrutura da instituição, os materiais disponíveis, os serviços de apoio, as relações de emprego, ou seja, as circunstâncias indispensáveis para que a atividade de trabalho se realize e se desenvolva (Assunção, 2003, Kuenzer, 2007, Santos, 2008). Nos estabelecimentos escolares, as condições de trabalho são identificadas com os recursos humanos (todos os trabalhadores que compõem as escolas); os recursos físicos e materiais (edificação, equipamentos, material didático); os recursos financeiros da escola; as relações de emprego (seleção, contrato de trabalho, jornada, salário, formação continuada), que têm influência direta na constituição do perfil identitário dos docentes das escolas públicas

dos municípios envolvidos na pesquisa. Nesse sentido, o delineamento dessas categorias de análise convergirá para a compreensão das mudanças na organização do trabalho docente nas redes municipais de ensino do Acre e em que medida essas mudanças trazem implicações na constituição das identidades dos profissionais envolvidos.

Palavras-chave: Perfil socioeconômico e cultural docente. Trabalho Docente. Condições de trabalho.

ENTRETENIMENTO E CULTURA NAS TELAS DE CINEMA DE RIO BRANCO – AC

Yan Silva da Costa (Bolsista ICJ/FAPAC/CNPq), Kaira Carla de Oliveira Portilho (Bolsista ICJ/FAPAC/CNPq), Mauricio Barbosa Oliveira (Bolsista ICJ/FAPAC/CNPq), Inara Sousa Rocha (Bolsista ICJ/FAPAC/CNPq), Laiza Natacha Dias do Nascimento (Bolsista ICJ/FAPAC/CNPq)

O presente trabalho é parte do projeto de pesquisa intitulado: Cultura urbana: Consumo e felicidade na cidade de Rio Branco-AC, desenvolvido pelos alunos do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre – CAp/UFAC através do Programa de Iniciação Científica Júnior – ICJ por meio de incentivos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre - FAPAC em parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Essa pesquisa tem como base de estudo o cinema na capital acreana, com a finalidade de analisar a presença da população no cinema, observando a frequência das diversas faixas etárias bem como os motivos que os levam a procura por este espaço, relacionando com o lazer que a cidade dispõe a oferecer para os indivíduos que nela vivem. Por isso, visitamos o Via Verde Shopping, observamos o fluxo de pessoas ávidos para assistirem os filmes em cartaz daquele dia. Constatamos com isso, os grupos de amigos e familiares que se reúnem na praça de alimentação para trocar ideias antes ou após o filme. O que se verifica na sociedade capitalista contemporânea, é o consumo que se expande nos diversos espaços culturais, e isso não se dá apenas por meio de produtos adquiridos nas lojas, mas também dentro do cinema, que pode ser atribuído como um meio tecnológico/cultural.

Palavras-chave: Cinema. Tecnologia. Consumo.

**ANAIS DO XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ÁREA DE CIÊNCIAS SAÚDE E DO DESPORTO

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

AValiação DE PARASIToses EM ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Afirleny Lopes dos Reis (UFAC), Evelin Camila Pereira Silva (UFAC), João Victor Lopes Campos (UFAC), Melquior Brunno Matos, Ibrahim de Souza Kassem (UFAC), João Vitor Coelho Pacheco (UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (Professora Orientadora/UFAC)

Segundo a OMS, aproximadamente 3,5 bilhões de pessoas no mundo possuem infecções causadas por protozoários e helmintos intestinais, em sua maioria crianças. No Brasil, cerca de 30% das pessoas são portadoras de algum tipo de parasito, das quais cerca de 35 milhões são crianças. O estudo tem como objetivo caracterizar o perfil epidemiológico de parasitoses intestinais em crianças em idade escolar da rede pública de ensino urbano de Porto Velho (RO) e identificar os parasitos mais frequentes. Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 189 crianças em faixas etária de 4, 10 e 12 anos, pareadas por sexo e idade, provenientes de 14 escolas públicas municipais. Para diagnóstico parasitológico de fezes foi utilizado o Método de Hoffman, Pons e Janer. Obteve-se uma taxa de retorno de 100% do material colhido dos escolares. Com a análise do material foram observadas as seguintes porcentagens relacionadas à presença dos parasitas nas amostras: O protozoário *Endolimax nana* foi encontrado em 90% das amostras, o protozoário *Entamoeba coli* em 47%. O protozoário *Entamoeba histolytica/díspar* foi encontrado em 31%, a *Giárdia lamblia* em 77%, a *Iodamoeba bustchilli* em 22% e o Helminto *Ascaris lumbricoides* em 6%. Verificou-se a presença do helminto *Hymenolepis nana* em apenas 3% das amostras. O ovo de *Ancilostoma duodenale* esteve presente em 2%, a larva de *Ancilostomídeo* em 1%, assim como a larva de *Strongyloides stercoralis*. Já a *Trichuris trichiura* foi detectada em 2% das amostras. O *Enterobius vermiculares* esteve ausente nas amostras. Notou-se, com as análises que houve maior prevalência de enteroparasitoses causada por protozoários se comparada a helmintos. Os dados encontrados assemelham-se aos da literatura, pois em levantamento multicêntrico de parasitoses intestinais no Brasil, em escolares de 7 a 14 anos, analisando uma única amostra de fezes detectou-se no Estado de Minas Gerais 44,2% de positividade, sendo os parasitas mais freqüentes o *Ascaris lumbricoides* (59,5%), *Trichuris trichiura* (36,6%), *G. lamblia* (23,8%) e *S. mansoni* (11,6%). Observou-se que *Entamoeba histolytica/díspar* foi uma das espécies de enteroparasito mais frequentes concordante com outros trabalhos. *Hymenolepis nana* é mais freqüente no sul do Brasil, onde a prevalência pode atingir taxas maiores que 10%. *H. nana* é um parasito que incide mais

em aglomerações urbanas que em zonas rurais, uma vez que o adensamento populacional favorece o ciclo de transmissão inter-humano. A frequência de estudos apontam os elevados índices de prevalência de parasitos de veiculação hídrica em população com rede de abastecimento de água sem tratamento. Estudos mostram que crianças que frequentam creches, o ambiente coletivo pode proporcionar maior potencial de transmissão dessas doenças através do contato interpessoal, treinamento inadequado de funcionários e deficientes condições de higiene. Os dados apresentados exibem uma realidade comum em municípios sem um controle sanitário eficiente, onde a ocorrência de parasitos intestinais pode ser considerada um bom indicador das condições socioeconômicas em que vive uma comunidade. A zona urbana apresentou uma prevalência mais elevada de enteroparasitoses causada por protozoários se comparados a helmintos.

Palavras-chave: Parasitoses. Escolares. zona urbana. Porto Velho.

ENTEROPARASIToses INFANTIS: A IMPORTÂNCIA DE CONDIÇÕES SANITÁRIAS ADEQUADAS

Afirleny Lopes dos Reis (UFAC), Evelin Camila Pereira Silva, Bianca da Silva Gambichler (UFAC), Mariana de Freitas Fratari Majadas (UFAC), Thaylânia Kelly Chaves Santiago (UFAC), Victor Cavalcante Muricy (UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (Orientadora/UFAC)

As parasitoses intestinais atingem globalmente 450 milhões de indivíduos, com maior prevalência nos países em desenvolvimento. A relevância destas enteroparasitoses como um fator incapacitante é marcante. No Brasil, cerca de 35 milhões de crianças podem ter algum tipo de parasito intestinal, dos quais os mais prevalentes são os protozoários *Entamoeba histolytica/dispar* e o *Endolimax nana*. Estes, apesar da sua ampla distribuição geográfica, encontram um campo fértil para a sua proliferação na zona rural. Conhecer os principais parasitos que estão presentes em escolares da rede pública rural de Porto Velho-RO. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de ética e pesquisa da Faculdade São Lucas, foram selecionados 239 alunos da rede pública da zona rural de Porto Velho. As faixas etárias escolhidas foram 4, 10 e 12 anos. O objetivo foi apresentado aos responsáveis, simultaneamente com o termo de autorização da pesquisa. Três potes etiquetados com o nome de cada indivíduo foram entregues com as devidas orientações para evitar a contaminação na coleta de fezes. Posteriormente à coleta, enviou-se o material para o laboratório de análises clínicas da Faculdade São Lucas, sendo produzidas quatro lâminas por criança. O método de Hoffman foi o de escolha para o diagnóstico laboratorial devido a sua economia e eficiência. Do material colhido constatou-se 100% de taxa de retorno. Os resultados revelaram a presença dos protozoários *Endolimax nana* em 90% e *Entamoeba histolytica/díspar* em 49% das amostras dos escolares da zona rural. A alta prevalência da *Entamoeba histolytica/díspar* em escolares da rede pública é a mais frequente, concordante com outros trabalhos realizados. Esta é a única espécie de ameba realmente patogênica para o homem, causadora da amebíase, a mais grave afecção intestinal. Já em Limoeiro do norte-CE, a prevalência de *Endolimax nana* foi a maior dentre os parasitas encontrados nas amostras analisadas. Nesse estudo, 44,19% dos indivíduos eram portadores do protozoário, demonstrando que em regiões com déficit de saneamento básico há grande contaminação pela mesma. Os resultados quantitativos encontrados nestas análises epidemiológicas para a *E. nana* convergem com a literatura brasileira e mundial, apontando que as crianças que vivem em deficitárias condições de saneamento básico, com hábitos de higiene pessoal e coletivos abaixo do esperado, são portadoras de altas

cargas parasitárias. O contato fecal-oral ou a contaminação através de alimentos e água com condições sanitárias inadequadas perfazem as principais vias de transmissão no meio rural. Nesse contexto, os indivíduos de baixa renda, e com pouca orientação, que residem nesses locais de altos índices de contaminação (como as escolas) apresentam elevados índices de parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Enteroparasitoses. Endolimax. Nana. Entamoeba. Histolytica.

GESTÃO DAS FEDERAÇÕES NO ESPORTE DE RENDIMENTO

Aílton Vitório Souza (bolsista PIBIC/CNPq), Marianna Santos Gonçalves Ferreira (bolsista PIVIC/CNPq), Adriane Corrêa da Silva (Orientador, Depto. de Ciências da Saúde e Educação Física– UFAC)

Falar sobre Política Pública no contexto esportivo, atribuindo grande importância no contexto deste trabalho. O esporte é reconhecidamente importante instrumento educacional. Quando utilizado em benefício da cidadania o esporte oferece grande potencial socializador das mais diferentes classes sociais, religiões, gêneros e entre tantas diferenças presentes em nossa sociedade. A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do homem. Desse modo, apesar do esporte não possuir características e capacidades para solucionar os graves problemas sociais do nosso país, o mesmo tem potencial de intermediador com alguns segmentos públicos, tais como saúde, educação e segurança ampliando os recursos para a solução das dificuldades. Desta forma adota-se o conceito de política social utilizado por Ribeiro (2005) enquanto conjunto de programas e ações do estado dentro de determinado período de tempo, objetivando o atendimento de necessidades e direitos fundamentais da população. Justifica-se o estudo na medida em que seus resultados podem favorecer a compreensão do processo atual pelo qual passa o esporte na região norte. Diante do exposto o objetivo geral do trabalho é o de levantar e analisar o processo de gestão e resultados esportivos, nas esferas municipal e estadual no âmbito do esporte de alto rendimento em consonância com as políticas públicas para o setor. Considerando os benefícios gerados por esta pesquisa evidencia-se o proveito imediato e ou posterior, tanto para os atletas, quanto para os técnicos, presidentes de federações e gestores públicos, visto que os participantes envolvidos terão: a) atletas - um levantamento diagnóstico sobre sua situação social, cultural e as condições de treinamento implicará positivamente na melhoria de sua situação atual, pois demonstrará interesse em sua atividade; b) técnicos esportivos - um mapeamento sobre a trajetória esportiva determinará a efetividade e continuidade da metodologia de trabalho; c) presidentes de federações - um levantamento sobre o processo de gestão validará esse processo, enquanto continuidade para as ações subsequentes rumo as vitórias e e)gestores públicos - um levantamento diagnóstico sobre os investimentos esportivos confirmará a sua efetividade e continuidade. Além disto será evidenciado dentre os benefícios o diagnóstico atualizado do número significativo de equipes classificadas e com resultados satisfatórios do estado; boas condições de infraestrutura e controle

efetivo de resultados acompanhado pelas federações, enquanto parâmetro para futuros investimentos esportivos. Além dos motivos, aqui elencados para justificar a temática de pesquisa é de suma importância dizer que, a área de gestão esportiva está em pleno desenvolvimento no âmbito investigativo e os resultados gerados por esta pesquisa podem servir de fonte geradora a inúmeros estudos, tanto em nível local, estadual, regional, como nacional. A amostra desta pesquisa será composta por presidentes de federações esportivas, gestores esportivos municipais e estaduais, técnicos e atletas de Rio Branco/AC. Será utilizada uma entrevista estruturada e para os atletas ainda o questionário econômico e social. Para análise de dados extraídos das entrevistas, será utilizado o Método Análise de Conteúdo e para o questionário econômico e social será utilizada a estatística descritiva.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Gestão. Esporte de Alto Rendimento.

AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO VIA SOFTWARES DE DADOS RELACIONADOS À NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA E GASTOS CALÓRICOS MÉDIOS

Alan José de Santana (bolsista PIBIC/CNPq), Gilvan Souza de Lima (bolsista PIBIC/UFAC), Alexandre Cardoso Kates (bolsista PIBIC/UFAC), Miguel Sordi Bortolini Junior (Orientador, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – UFAC)

O estilo de vida sedentário e a obesidade podem desencadear doenças com ampla prevalência como a obesidade e o câncer. O aumento do gasto calórico diário e alimentação adequada são recomendados para prevenção ou tratamento de doenças. O presente estudo objetiva adaptar, à uma realidade digital e prática, questionários, anamnese e um compêndio de gastos calóricos para diferentes atividades de participantes de um projeto de extensão e de alunos do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre (UFAC). O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética da UFAC e aprovado após cinco meses. A execução preliminar do projeto foi feita através de um formulário digital utilizando software gratuito (EpiInfo™) e amplamente utilizado pelo sistema único de saúde (SUS). Os resultados encontram-se incompletos devido ao longo período demandado para avaliação e aprovação do comitê de ética. Além disso, o presente projeto é originado de vagas remanescentes do edital 02/2014, estando assim, em desvantagem temporal de dois meses.

Palavras-chave: Atividade física. Qualidade vida. Softwares.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES FILHOS DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NO ACRE

Alberto Pereira Firmino Filho (bolsista PIBIC/UFAC), Helena Ribeiro Pereira (bolsista PIBIC/UFAC), Diego Gonçalves de Lima (acadêmico Nutrição – UFAC), Lucas de Lima Andrade (acadêmico Nutrição – UFAC), Oyatagan Levi Pimenta da Silva (acadêmico Nutrição – UFAC), Romeu Paulo Martins Silva (Orientador/UFAC)

Percebemos nas últimas décadas aumentos consideráveis na prevalência da obesidade, no Brasil e no mundo, inclusive da obesidade infantil. Por causa da sua relação com diversos tipos de doenças e dos gastos em decorrência do seu tratamento, a obesidade deve ser vista como um grave e atual problema de saúde. Dessa forma é necessário que busquemos conhecê-la em todos os seus aspectos a fim de propormos manejos mais eficazes. Há ainda uma carência acentuada na literatura referente às alterações nas condições de saúde dos filhos quando seus pais são submetidos ao tratamento da obesidade, contrariando a tendência atual de correlacionar a herança genética e o ambiente – principalmente o ambiente familiar – como fatores decisivos no peso dos indivíduos. Dentro desse contexto, nos propomos a avaliar mudanças nas condições de saúde de crianças e adolescentes em decorrência da cirurgia bariátrica realizada pelos pais. Assim, poderemos inferir o poder de impacto que a cirurgia bariátrica exerce a nível familiar bem como a relação quantitativa entre o peso dos pais e o estado de saúde dos filhos. A amostra do estudo será composta por todos os filhos de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica no Hospital das Clínicas da cidade de Rio Branco – AC, de ambos os sexos e que estejam em condições de participar do estudo, e a análise desses indivíduos dar-se-á de forma homogênea e em único grupo, sem estratificações. A avaliação das condições de saúde será realizada mediante aplicação de questionários e coleta de dados antropométricos. Com isso, esperamos provar que a obesidade tem uma forte relação com o estilo de vida familiar e que a cirurgia bariátrica, apesar de ser uma intervenção pessoal, tem um poder de impacto considerável sobre os hábitos dos pacientes e de suas famílias. Outros benefícios que serão obtidos com a realização dessa pesquisa é a melhor compreensão da obesidade enquanto doença; o relato, caso haja, da relação entre o tratamento dos pais e as condições de saúde dos filhos; o conhecimento atual do estado de saúde física da população em estudo para elaboração de medidas preventivas e de acompanhamento; bem como a formulação de bases conceituais para trabalhos científicos da população submetida ao estudo.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Avaliação Antropométrica. Obesidade Infantil.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE MALÁRIA E ALERTA PARA A NECESSIDADE DE PREVENÇÃO DE SURTOS

Alberto Pereira Firmino Filho (UFAC), Alan José De Santana (UFAC), Alexandre Duque Roza (UFAC), Ranieli da Luz Nogueira de Toledo (UFAC), Vinícius Sedícias Azevedo (UFAC), Cristiane De Oliveira Cardoso (Orientadora/UFAC)

A Malária, também chamada Paludismo, Impaludismo ou Maleita, é uma doença infecciosa endêmica no estado do Acre, cuja transmissão ocorre por mosquitos do gênero *Anopheles* infectados com o protozoário, do gênero *Plasmodium*. Os protozoários são inoculados no momento da picada e podem provocar a doença ao atingir o sistema circulatório e, posteriormente, depositando-se no fígado e multiplicando-se. Caracteriza-se principalmente por sintomas como febre e dores de cabeça e, em casos graves, pode progredir para o coma ou morte. A organização mundial de saúde estima que em 2010 tenham ocorrido 219 milhões de casos documentados no mundo, sendo que os óbitos ficaram entre 660000 e 1,2 milhões. Porém não se é preciso devido a muito dos casos não serem sequer documentados. Levantamento de dados epidemiológicos da malária no estado do Acre. Foram coletados registros epidemiológicos e dados estatísticos notificados ao DATASUS, e publicados pelo DATASUS, através da plataforma TABNET pela RIPSa (Rede Interagencial de Informações para a Saúde). Houve registros de levantamentos climáticos, geográficos e da captura da fauna local que caracterizaram como expostos os 758.786 habitantes do Acre, sendo o índice parasitário anual (IPA) de 35,62 por cada mil habitantes em todo o estado, representando assim 27,53% da Região Norte. A prevalência de soropositivos para malária, após testes sorológicos, foi de 27,028 por cada mil habitantes em todo o estado, sendo a totalidade dos casos obtidos em área endêmica. O combate à malária e as tentativas de frear o desmatamento têm surtido efeito, demonstrado em trabalhos que utilizaram 36063 lâminas positivas para malária no ano de 1995 no estado do Acre e verificou queda na prevalência devido a ações governamentais. Com essa queda o índice de lâminas positivas foi de 17600 casos em 2000. Porém esta queda pode ser apenas uma oscilação, como demonstrado em outro trabalho de tese, e não um decréscimo gradual, pois no período de 2003 para 2004 os casos de malária tiveram aumento de 153% no estado do Acre, e de 2004 para 2005 outro aumento ocorreu, dessa vez de 63%. Foram registrados no ano de 2007, 51278 casos, reforçando o alerta de outros pesquisadores, que relatavam que apesar de apresentar um decréscimo sendo passível de controle, a malária apresenta-se persistente e merece intervenções constantes. Outro fator importante à discussão é o fato, levantado por pesquisadores, de que o desmatamento aumenta a zona de contato com a população, aumentando,

portanto, a exposição desta. Isso também aumenta zonas de risco e endêmicas, fatores que acabam convergindo para um aumento da incidência da doença. Isso ocorre devido à destruição do equilíbrio existente na mata antes do desmatamento, o que leva à migração do *Anopheles* para comunidades próximas às matas devastadas, levando ao aumento da incidência da doença nessas comunidades. Segundo os dados apresentados, faz-se necessário uma maior demanda de atenção e projetos para controlar e diminuir as altas incidências de malária no estado, a fim de melhorar a vida da população, principalmente daqueles indivíduos mais afastados da capital que dispõe de menos recursos.

Palavras-chave: Malária. Incidência de Malária. Surto de Malária.

DEFINIÇÃO DO CAMPO TÉRMICO DO ULTRASSOM TERAPEUTICO DE 3 MHz EM PHANTOM

Alexandre Duque Roza (Bolsista PIBIC); Bianca Gambichler (Bolsista PIBIC), Mariana Majadas (Bolsista PIBIC), Victor Cavalcante (Bolsista Pibic), Luís Eduardo Maggi (Orientador, CCBN/UFAC), Wagner Coelho de Albuquerque Pereira

O ultrassom terapêutico vem sendo cada vez mais utilizado como um tratamento na área médica. Os benefícios provenientes dessa terapia são inúmeros, dentre eles o aumento da permeabilidade da membrana celular e seus gradientes de transporte e a facilitação da atuação das células leucocitárias, que participam do processo de reparo dos tecidos, devido à liberação de vasoenzimas e neurotransmissores pelo aumento da temperatura local. No entanto, há falta de pesquisas que comprovem que a temperatura do tecido ao final da aplicação está dentro da faixa terapêutica. O presente trabalho analisou o comportamento do campo térmico em phantoms de tecido biológicos após aplicação do ultrassom terapêutico de 3 MHz em duas maneiras: (1) Estático e (2) Dinâmico. Também foi utilizado o modo contínuo e pulsátil com suas variações (5% ou 30% e 16Hz, 48Hz e 100Hz). Confecção do phantom – A matéria prima básica utilizada foi PVCP, também conhecido como plastisol, o qual foi misturado com pó de grafite na concentração de 0,5%. A mistura foi colocada no agitador magnético para que o grafite se distribuísse de forma homogênea na solução. A solução foi levada à bomba a vácuo por 30 minutos. Após esses 30 minutos, a solução foi aquecida em forno microondas com a potência ajustada para 50% em 4 intervalos de 2 minutos, totalizando 8 minutos. A temperatura da mistura após os intervalos de aquecimento foi de 180°C. Aplicação do ultrassom terapêutico e captura da imagem térmica – Antes das aplicações, o phantom foi deixado em banho-maria a 36°C por cerca de 10 minutos, logo após, seguiu-se a aplicação do ultrassom. Imediatamente após a aplicação, foi capturada a imagem térmica da parte frontal (Superfície voltada para o transdutor) e da parte posterior (Superfície não voltada para o transdutor). O maior aquecimento encontrado foi de 11,56°C na parte posterior do phantom com o ultrassom estático no modo pulsátil 30% 16Hz. DISCUSSÃO: Foram encontrados pontos que atingiram temperatura de 47,56°C. Essa temperatura certamente causaria danos, já que se verifica grande mortalidade em indivíduos com febre acima de 41°C. Devido à limitação do método escolhido para captura da temperatura, se fazem necessários estudos com a utilização de termopares interiores ao phantom, para que a caracterização do campo térmico seja a mais completa

possível. Também se faz necessário a produção de phantoms com materiais que se aproximem ainda mais das propriedades apresentadas pelos tecidos biológicos.

Palavras-chave: Phantom. Ultrassom Terapêutico. Phantom de mama.

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE SAÚDE NO PERÍODO 2005 A 2014

Allan de Castro Gomes (Bolsista PIBIC/UFAC), Pedro Luam da Silva Soares (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Aline do Nascimento Oliveira (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFAC), André Ricardo Maia da Costa de Faro (CCSD/UFAC), Sandra Maria Sampaio Enes (CCSD/UFAC), Suleima Pedroza Vasconcelos (CCSD/UFAC), Simone Perufo Opitz (Orientadora, CCSD/UFAC)

Os trabalhadores de saúde são constantemente expostos a vários tipos de risco em suas atividades laborais, que podem ser de origem química, física, ergonômica, ou biológica. Os acidentes com sangue ou qualquer material biológico e objetos perfurocortantes são considerados um risco à saúde dos profissionais que trabalham diretamente com a assistência ao paciente, uma vez que, existe uma grande possibilidade de transmissão ocupacional de patógenos veiculados pelo sangue e, dentre eles, destacam-se o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e os Vírus da Hepatite B e C. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica da literatura nacional, sobre acidentes com exposição a material biológico em trabalhadores de saúde, com o objetivo de analisar as publicações acerca do tema. O levantamento foi realizado buscando artigos publicados entre os anos de 2005 a 2014, disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (LILACS e SCIELO) utilizando os descritores em saúde: “acidentes de trabalho”, “material biológico” e “risco ocupacional”. Foram selecionadas 30 publicações de acordo com os seguintes critérios de inclusão: acesso livre, artigos completos, idioma português, enfocando acidentes com exposição a material biológico com profissionais de saúde. Verificou-se que os materiais perfurocortantes se apresentavam como os principais agentes causais das ocorrências, sendo que o sangue foi o fluido corporal mais encontrado em 22,7% dos artigos. As lesões percutâneas foram as mais frequentes nos profissionais acidentados observando em 30% dos artigos. A elevada prevalência de acidentes com material biológico envolvendo profissionais de saúde é tema relevante no campo da Saúde Pública, uma vez que predispõe ao risco de desenvolvimento de doenças infecciosas, gera estresse e onera os custos do setor de saúde. Conclui-se que é relevante e necessário implementação efetiva de medidas preventivas e intervenções de biossegurança, por meio de políticas que objetivem a conscientização e sensibilização

do trabalhador em relação aos riscos e às consequências dos acidentes, e aos benefícios da adesão às precauções a serem implantadas.

Palavras- chave: Acidentes de trabalho. Material biológico. Risco ocupacional.

USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS DE RIO BRANCO, AC

Ana Carolina Brito Jiménez (bolsista PIBIC/CNPq, acadêmica de Nutrição - UFAC), Ítalo Antonio Alves de Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC, acadêmico, Nutrição - UFAC), Bruna de Souza Ferraz (Nutricionista), Katiúscia Shirota Imada (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD - UFAC), Fernanda Andrade Martins (Orientadora, CCSD – UFAC)

A utilização de suplementos alimentares por praticantes de atividade física a fim de obter melhora no treinamento, condicionamento físico e ganho de massa muscular tem aumentado significativamente. No entanto segundo a Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (2003), a alimentação adequada e balanceada, salve em situações especiais, é capaz de suprir as necessidades desses praticantes. A procura por suplementos nutricionais em especial pelo proteico-energético tem se tornado cada vez mais comum, e o principal motivo de uso é a hipertrofia muscular. Vários são os estudos direcionados a identificar o consumo de suplementos alimentares em praticantes de atividades físicas nas academias. Descrever as características nutricionais dos suplementos desportivos e a finalidade do consumo por praticantes de atividade física nas academias de Rio Branco/AC. Estudo transversal realizado em nove academias do município de Rio Branco/AC, cadastradas no Conselho Regional de Educação Física da 8ª região (CREF8). A coleta de dados ocorreu em maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº CAAE 27476114.8.0000.5010 e somente após sua aprovação deu-se início a coleta de dados. O grupo foi composto por 536 praticantes de atividade física de ambos os sexos sendo, 46,3% sexo feminino e 53,7% sexo masculino, com idade entre 18 e 72 anos e média 29,52 (DP:9,87). Quanto à escolaridade 2,8% tinha o ensino fundamental completo, 39% ensino médio, 26,5% ensino superior incompleto e 31,3% superior completo; 52,1% dos entrevistados relataram já ter utilizado algum tipo de suplemento esportivo, 68,81% (n=192) ainda fazem o uso de tais produtos e 47,9% relataram nunca terem feito uso desses produtos. Dos participantes que utilizam suplementos alimentares, os principais objetivos relatados foram o ganho de massa muscular (75,5%), seguido de desempenho (59,4%), perda de peso (13,5%) e ganho de peso (4,7%). A principal atividade daqueles que o utilizam é a musculação (99,5%) em segundo outros tipos de atividade esportivas como lutas e corrida (30,2%). Destes 99,5% de praticantes de musculação, 45% relataram ter objetivo de hipertrofia, 36% de desempenho, 8% perda de peso, 3% ganho de peso e 7% relataram outros objetivos.

Quanto à característica nutricional dos suplementos desportivos, o que representou maior procura foi o suplemento proteico (75%). **Discussão:** Grande parte dos praticantes de atividade física (52,1%) relatou consumir ou já terem consumido suplementos desportivos. Este alto consumo corrobora com trabalhos já realizados e como encontrados em outros estudos o consumo pelo sexo masculino foi mais expressivo quando comparado com o sexo feminino. A finalidade mais citada para o consumo de suplementos em academias de Rio Branco/AC foi o ganho de massa muscular, seguido de desempenho e perda de peso assim como o encontrado em São Paulo. Os suplementos mais utilizados foram aqueles a base de proteína onde o principal objetivo dos usuários com o uso deste suplemento é de hipertrofia, o que vai ao encontro da finalidade mais citada para o uso de proteínas. Dados da população brasileira apontam uma ingestão de proteínas acima do recomendado. O uso de suplementos é uma prática comum em academias de ginástica e a elevada frequência de consumo encontrada neste estudo, evidencia a necessidade de alertar a população quanto aos possíveis riscos à saúde relacionados ao uso indiscriminado destes produtos e sem o acompanhamento adequado.

Palavras-chave: Suplemento Alimentar. Hipertrofia. Academias Esportivas.

A DESVALORIZAÇÃO DA CLÍNICA FRENTE AOS EXAMES COMPLEMENTARES INVIABILIZA DIAGNÓSTICOS DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (acadêmica de medicina – UFAC), Thaíla Alves dos Santos Lima (acadêmica de medicina – UFAC), Pablo Ruan de Macedo Monteiro (acadêmico de medicina – FSL), Brenda de Lima Louzada Pires (acadêmica de medicina – FSL), Tariqui Costa Silva (acadêmico de medicina – FSL), Rodrigo Pinheiro Silveira (Médico da Família e Comunidade), Alessandre Gomes Lima (Residente em Medicina da Família e Comunidade – Hospital das Clínicas do Acre)

A incontinência urinária (IU) é uma patologia que acomete milhares de pessoas, tendo uma maior prevalência entre mulheres de meia idade, logo, tende a aumentar com o passar dos anos. A IU é a perda de urina pela uretra que ocorre quando há aumento da pressão intra-abdominal sem contrações do músculo detrusor da bexiga. Apesar das disfunções fisiológicas apresentadas, o maior incômodo para estes pacientes está no convívio social, por impedi-los de atos simples como tossir, sorrir ou até mesmo andar, pois se sentem inseguros frente à possibilidade de uma micção involuntária vir a acontecer. Isso acarreta problemas como constrangimento, sensação de incapacidade, isolamento social, estresse, baixa autoestima e desempenho profissional, depressão e disfunção sexual. Relatar o caso de uma paciente diagnosticada com Incontinência Urinária de Esforço (IUE). Descrição de caso clínico de paciente nulípara, submetida a exame clínico e Estudo Urodinâmico (EU) para confirmação de IUE. N.O.C., feminino, 34 anos. Sua mãe relata que desde os 2 anos já eram presentes os episódios de perda urinária e foi confirmado pela paciente que refere ter consciência disso desde a infância, quando já apresentava episódios aos esforços, ao brincar, tossir, espirrar, gargalhar e correr. Com piora do quadro aos 20 anos, onde já precisou da utilização de absorventes para conter e ocultar as perdas, ao participar de eventos. Este foi um dos motivos que a levou a afastar-se do convívio social, pois havia vivenciado momentos de grande constrangimento em público. Há 3 anos procurou especialistas tentando solucionar seu caso e foi encaminhada ao urologista, mas não teve resultados. O EU realizado não diagnosticou a IU (laudo inconclusivo), e por isso acomodou-se a sua condição. Anos depois, procurou novo especialista e relatou suas queixas, houve suspeita de IUE e confirmou-se o diagnóstico através de anamnese detalhada aliada ao exame físico. Teve teste positivo para tosse em posição ginecológica e ortostática com bexiga cheia, apresentando perda de urina em jato sincrônica ao esforço. Com diagnóstico fechado, paciente seguiu para tratamento. A IUE não é típica da infância nem em nulíparas, o que

tornou a etiologia deste caso uma incógnita, levantando como hipótese uma patologia congênita. Geralmente diagnósticos clássico e eminentemente clínicos passam despercebidos àqueles que preferem os exames complementares, pois esses estão suscetíveis a erros, gerando laudos inconclusivos, o que impossibilita o diagnóstico e a intervenção para melhor qualidade de vida do paciente. É notório que a observação minuciosa das queixas e o levantamento correto de hipóteses diagnósticas é imprescindível, especialmente nas enfermidades que envolvem a saúde psicossocial, devendo a clínica corrigir possíveis erros de exames mal executados. É vital que haja segurança do médico frente sua prática, o que torna a clínica soberana.

Palavras-chave: Incontinência urinária de esforço. Laudo inconclusivo. Clínica soberana.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍNDROME METABÓLICA

Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (acadêmica de medicina – UFAC), Thaíla Alves dos Santos Lima (acadêmica de medicina – UFAC), Pablo Ruan de Macedo Monteiro (acadêmico de medicina – FSL), Brenda de Lima Louzada Pires (acadêmica de medicina – FSL), Tariqui Costa Silva (acadêmico de medicina – FSL), Rodrigo Pinheiro Silveira (Médico da Família e Comunidade), Alessandre Gomes Lima (Residente em Medicina da Família e Comunidade – Hospital das Clínicas do Acre)

A Síndrome metabólica (SM) é uma associação entre anormalidades metabólicas que aumentam o risco de Doença Cardiovascular e Diabetes Mellito tipo II, além de estabelecer íntima ligação com o excesso de gordura visceral, aumento da resistência periférica à insulina, doença hepática gordurosa não alcoólica e síndrome do ovário policístico. Discutir o diagnóstico de SM a partir de um caso clínico. Descrição de caso clínico de uma paciente que foi submetida a exames laboratoriais e de imagem afim de confirmar critérios diagnósticos de SM constatados em exame clínico. G. M. C, 45 anos, sexo feminino, parda, casada e católica, relata que há 15 dias, iniciou quadro de polidipsia, hiporexia, visão turva, polaciúria e poliúria. Há 8 dias refere febre baixa não aferida, associado ao surgimento de lesão nodular única em região perineal evoluindo há 3 dias com drenagem de secreção exsudativa. Ao exame encontra-se em REG, LOTE, fáscies cunshigóide, mucosa normocorada, hidratada e febril ao toque. Tax: 37,4°C; PA: 130 x 90 mmHg; FC: 79bpm; FR: 21rpm; Peso: 106kg; Altura: 1,49cm; Circunferência abdominal: 125cm; IMC: 47,7kg/m² (Obesidade grau 3, ganho ponderal de 22kg/1ano). Pele e fâneros: *Acanthosis nigricans* em regiões cervical, axilar e inguinal e hirsutismo em pouca quantidade em dorso. AR: respiração tóraco-abdominal, dispnéica, amplitude aumentada, expansibilidade diminuída em bases, FTV reduzido e ictus cordis não palpável, sem demais alterações. Abdome avental, cicatriz umbilical retraída, ausência de circulação colateral, doloroso em epigastro e hipocôndrio direito. À inspeção ginecológica constatou-se lesão nodular no períneo, hiperemiada, hipertérmica, dolorosa e exsudativa. Paciente foi submetida a exames laboratoriais e de imagem para elucidação das hipóteses diagnósticas, e com bases nos achados de esteatose hepática grau II e alterações bioquímicas relevantes (HDL 35mg/dL; LDL 114mg/dL; TRIG 570 U/L; Glicemia capilar: 598 mg/dL) concluiu-se SM. A SM possui alta prevalência na população adulta (24% a 30%) e ainda mais (>40%) entre idosos e obesos. Embora esses não sejam os únicos fatores determinantes, as principais características da SM incluem obesidade central, hipertrigliceridemia, HDL baixo,

hiperglicemia e hipertensão. Assim, na presença de quaisquer 3 ou mais destes critérios define-se SM. Este caso serve para reforçar a importância do exame clínico no diagnóstico não só de SM, mas de quaisquer outras patologias que apresente-se na forma de sinais e sintomas inespecíficos, não atribuindo ao comodismo de solucionar apenas a queixa principal do paciente, mas sim de oferecer-lhe atendimento completo a fim de buscar sinais que levem a um diagnóstico que a priori passaria despercebido. Tal fato torna explícita a importância da suspeita clínica e da conseguinte busca pelas anormalidades bioquímicas que possam estar associadas à elas.

Palavras-chave: Síndrome metabólica. Exame clínico. Diagnóstico.

CONSULTAS PRÉ-NATAIS SEGUNDO CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS DA COORTE DE GESTANTES DE RIO BRANCO-ACRE

Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (acadêmica, Medicina - UFAC), Jocilene Freitas da Silva (bolsista FAPAC/CAPES), Thaíla Alves dos Santos Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Ingridi Kely Bezerra dos Santos (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD/UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD/UFAC)

O pré-natal é fundamental para que seja fornecida uma assistência de qualidade para as gestantes e necessário para obtenção da saúde da mãe e do neonato. Com o passar dos anos, observou-se um aumento no número de consultas pré-natal entre as brasileiras usuárias do SUS, possibilitando desfechos favoráveis através da detecção, tratamento de enfermidades e controle dos fatores de risco, essencial na diminuição das morbidades gestacionais, que trazem risco para vida da mãe e do feto. Analisar o número de consultas pré-natal realizadas segundo características socioeconômicas e demográficas em uma coorte de gestantes de Rio Branco – Acre. Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos das gestantes e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Das 350 participantes do estudo, predominaram as que residem em domicílio cuja pavimentação da rua é asfalto/cimento (66%), sem esgoto a céu aberto (78,2%), com 3 a 5 moradores (58,9%), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%), idade entre 25 e 42 anos (43,7%), que se declaram com cor de pele parda (74,5%), estudaram até o ensino médio (54,3%), possuem companheiros (82,9%), não primigestas (62,3%), com 1 a 2 filhos (72,6%). Apenas três mulheres não realizaram pré-natal, e 50,6% realizaram de 6 a 8 consultas pré-natais, sendo 88,1% no serviço público de saúde. Entre as variáveis estudadas, houve associação entre o número de consultas pré-natal e o perfil sociodemográfico, constatando que aquelas que realizaram número igual ou superior a 6 consultas têm entre 25 e 42 anos (48,2%), cor autodeclarada branca (15,2%), cursaram o ensino médio (54,2%) e superior (26,7%), primigestas (42,6%) ou com 1 a 2 filhos (76,4%). No estudo realizado a variável que mostrou-se mais expressiva foi o grau de escolaridade, o que remete sugerir que o nível de instrução e informação exerce influência sobre a procura de um melhor acompanhamento e utilização do serviço de

saúde na gestação. As expressivas deficiências de acesso e informação pesam sobre o grupo desfavorecido uma restrição indireta aos serviços oferecidos, uma vez que a falta de conhecimento a cerca de suas necessidades as tornam mais vulneráveis aos pontos fracos do sistema. No município de Rio Branco o fator socioeconômico parece ser determinante para o número de consultas pré-natais. Apresentaram menor número de consultas pré-natais as gestantes com condições socioeconômicas mais desfavoráveis.

Palavras-chave: Assistência Pré-Natal. Gestantes. Gravidez.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO E CONSUMO DE ÁLCOOL NA POPULAÇÃO URBANA DE MÂNCIO LIMA, ACRE

Ana Caroline Santana dos Santos (bolsista de IC/FAPAC), Breno Wilson Benevides Andrade, Paula Rúbia Jornada Bastos (bolsista de IC/FAPAC), Felipe Monteiro de Araujo (bolsista de IC/FAPAC), João Vitor Coelho Pacheco (bolsista PIBIC/CNPq), Pedro Henrique de Almeida Andrade, Mônica da Silva-Nunes (Orientador, CCSD – UFAC)

O tabaco é responsável por 6 milhões de óbitos e centenas de bilhões de dólares de dano na economia em todo o mundo a cada ano. (WHO, et al, 2011). No Brasil, em 2010, 15,05% da população (18 anos ou mais) eram usuários de produtos derivados de tabaco. Na região norte a prevalência foi de 15,1%. (DATASUS, et al; 2010). O álcool é a droga mais utilizada no mundo (SENA, et al; 2011), com 2 bilhões de pessoas e 76,3 milhões com alcoolismo. (WHO, et al em 17 mar. : ity and Mortality , 2004) No Brasil, a prevalência de alcoolismo varia de 3,0% e 6,0%. (SOUZA, et al; 2005). Tendo em vista a grande quantidade de usuários e as consequências do uso, um estudo mostrando o perfil do usuário seria de grande importância para o estado do Acre (DATASUS, 2010). O estudo foi realizado no núcleo urbano do município de Mâncio Lima – Acre. Com 1509 entrevistados de todas as idades, em 2013. Aplicou-se questionários sobre frequência e características do consumo de tabaco e álcool. Os dados foram digitados no programa estatístico SPSS, versão 16.0, sendo calculadas as distribuições das frequências relativas e absolutas, utilizou-se o teste do Qui-Quadrado para comparação de frequências. Dos 1335 entrevistados, 114(8,5%) fumam diariamente e 34(2,5%) ocasionalmente. Cerca de 9,1%(121) já fumaram antes, sendo a idade mínima de início 12 anos e a máxima de 60 (mediana de 18 anos de idade). A quantidade média de cigarros consumidos por dia foi 10 cigarros e o tipo mais usado é o industrializado com filtro (81 pessoas). Em 91 pessoas o aviso de advertência que aparece no maço de cigarro tem efeito positivo para parar de fumar. Das que conseguiram, somente 4(0,4%) receberam algum tipo de ajuda profissional. Sobre o álcool, foram 1507 entrevistados, destes 307(20,3%) consomem bebida alcoólica e 1061(70,3%) não. A frequência mais prevalente foi menos de um dia por mês, com 144(9,5%) pessoas, 11(0,7%) nunca bebia, e 7(0,5%) bebiam todos os dias. Dos homens, 130 (65%) consumiam 5 doses numa mesma ocasião, nos últimos 30 dias, e 70(35%) não. Dirigiram após a ingestão de bebida alcoólica 45(21,4%) pessoas. Detectou-se alta prevalência de tabagismo e ineficiência das medidas públicas de proibição de venda de cigarros para menor de 18 anos. Houve concordância entre a relação da advertência dos malefícios do tabaco contida no cigarro com a tentativa de

parar de fumar, porém, ainda assim muitas pessoas não conseguem êxito, mostrando a necessidade de investimentos nessa área. Foi demonstrando baixo consumo de álcool pela população local, contrapondo com o restante do país. Porém ainda existe grande quantidade de gente que dirige após ingerir álcool. O município deve efetuar programas direcionados aos grupos de risco (adolescentes e homens) e implantar medidas sociais para a redução do consumo de tabaco e álcool.

Palavras-chave: Tabagismo. Alcoolismo. Mâncio Lima.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE ÓLEOS VEGETAIS DO ESTADO DO ACRE – PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DA GORDURA MURMURU (*Astrocaryum ulei*)

Ana Paula Ferreira Costa (Estudante de Farmácia - Bolsista PIBIC /FAPAC-CAPES - FUNTAC/FAMETA), Raimundo da Silva Alab Junior (Técnico Florestal - Laboratório de Produtos Naturais – FUNTAC), Cláudio Ferreira Conde (Técnico Florestal - Laboratório de Produtos Naturais – FUNTAC), Sílvia Luciane Basso (Coordenadora da Divisão de Produtos Naturais- FUNTAC/Orientadora FUNTAC/FAMETA)

Diante da ampla potencialidade econômica da região amazônica, encontra-se a diversidade de plantas oleaginosas, que representam um grande potencial econômico, ambiental, tecnológico e nutricional para a sociedade. Dentre elas, destacam-se o murmuru (*Astrocaryum ulei*) palmeira que produz frutos que são constituídos de polpa e amêndoa sendo que esta produz cerca de 50% de uma gordura branca, inodora e sem gosto. A avaliação do estado de oxidação de óleos e gorduras é uma determinação importante, trata-se, em primeiro lugar, de um meio de controlar e garantir a qualidade das matérias-primas adquiridas, bem como um método de controle de qualidade dos produtos comercializados. Sendo que uma etapa de grande importância é o controle de qualidade para óleos vegetais através da realização de análises físico-químicas e cromatográficas, garantindo a integridade dos componentes graxos, não alterando, assim, suas características químicas e organolépticas. Foram realizadas três extrações das gorduras através de prensagem mecânica da marca Ercitec®, com os frutos provenientes da empresa acriana do Juruá Ecoextrativismo. As análises físico-químicas realizadas foram: Índice de acidez (IA), Índice de saponificação (IS) Índice de iodo (II), Viscosidade e Refração de acordo com Normas AOCS Ca 5a-40. As amostras foram metiladas de acordo com a norma AOCS Ce 1K-09 e submetida ao Cromatógrafo a Gás Agilent modelo 6890N. A gordura de murmuru com o lote 1496/07/14, apresentou I.A=2,42mgKOH/g, I.I=11,05cgI₂/100g, I.S=274,5598mgKOH/g, Viscosidade=26,19mm²/s, Refração=1,453 á 24°C o lote 1529/07/14, I.A=2,32mgKOH/g, I.I=7,47cgI₂/100g, I.S=263,72mgKOH/g, Viscosidade=23,53mm²/s, Refração=1,454 á 21°C e o lote 1532/04/2014 I.A=2,82mgKOH/g, I.I=9,24cgI₂/100g, I.S=250,98mgKOH/g, Viscosidade=46,00mm²/s, Refração=1,454 á 20°C. As análises cromatográficas apresentaram os seguintes ácidos graxos: ácido 9-octadecenóico, ácido hexadecanóico, ácido 9,12-octadecadienóico, ácido octadecanóico, ácido dodecanóico, ácido decanóico, ácido octanóico, ácido tetradecanóico Os resultados dos três lotes das gorduras foram equivalentes, demonstrando que todo o processo de extração e controle de

qualidade foi similar garantindo a qualidade dos produtos. Com base nos dados obtidos revelam-se favoráveis á aplicação da manteiga de murmuru no desenvolvimento de novos produtos tanto pra a indústria cosmética, fármacos e alimentos, ressaltando que a extração aliada às boas condições de armazenamento garante a qualidade final do produto, no entanto, se faz necessária um monitoramento dessas análises para garantir a qualidade da mesma visando o uso e consumo humano.

Palavras-chave: Murmuru. *Astrocaryum ulei*. Físico-químico.

PERCEPÇÃO DOS DIABÉTICOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DIETA ALIMENTAR PARA O CONTROLE DO ÍNDICE GLICÊMICO

Anderson Gonçalves Freitas (bolsista do PIBIC/UFAC), Ionar Cilene de Oliveira Cosson (Orientadora, Centro de Ciências da Saúde e Desporto – UFAC)

A educação nutricional é um dos pontos essenciais no tratamento do diabetes mellitus, não sendo possível um bom controle metabólico sem uma alimentação adequada. Conhecer a concepção dos pacientes diabéticos sobre a importância da adesão dos hábitos alimentares saudáveis no controle dos níveis glicêmicos. Estudo qualitativo com técnica do grupo focal utilizando um roteiro semi-estruturado, realizado na Unidade de Referência em Atenção Primária da zona urbana do Município de Rio Branco – Acre, URAP Claudia Vitorino, no período de março de 2015. A amostra foi constituída por sete pacientes diabéticos cadastrados no sistema de Hiperdia. Foi realizada a análise de conteúdo de Bardin, que trata-se de uma técnica de análise das comunicações, buscando categorizar as palavras ou frases do texto, através de três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Participaram do grupo focal sete pacientes, 4 (57,1%) do sexo feminino e 3 (42,9%) masculino; a média de idade foi 54,43 anos, mínima de 35 anos e máxima de 67 anos; 3 (42,9%) aposentados e os demais ainda em atividades laborais. A maioria dos pacientes demonstrou não conhecer a importância da alimentação saudável para o bom controle dos níveis de glicemia, consumindo dessa forma, alimentos com altos índices glicêmicos e em quantidades elevadas. O controle glicêmico para os diabéticos é importante na prevenção de complicações. Mesmo não aderindo bons hábitos alimentares, os pacientes demonstraram conhecer a importância de não abusar no consumo de carboidratos, porém não relacionam esse fato ao bom controle glicêmico.

Palavras-chave: Diabetes. Conhecimento. Dieta alimentar.

“ACIDENTES” AUTOPROVOCADOS: DESVELANDO AS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO/AC

Andreia Cristina Vilas Boas (HUERB – Sesacre), Josiane Furtado da Rocha (HUERB – Sesacre), Ana Caroline G. Ferreira Roesler (Sesacre), Francisca Valéria Ramos (HUERB – Sesacre)

A cada ano aumentam as tentativas e os óbitos por suicídio, tanto que a Organização Mundial de Saúde passou a considera-lo como uma questão de saúde pública. Mas, a subnotificação ainda faz com que os índices reais de suicídio não sejam conhecidos. E, quando se fala sobre as tentativas de suicídio, a situação se agrava ainda mais, pois, a dificuldade em determinar a intencionalidade do ato faz com que a grande maioria das tentativas se dissipe entre as ocorrências consideradas acidentais. Fato este que pode ser constatado pelo Serviço de Psicologia do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco que, a partir de 2012, passou a acompanhar as entradas por tentativas de suicídio, com o objetivo de identificar o perfil das tentativas e oferecer um atendimento específico aos pacientes e seus familiares. Durante a coleta de dados, realizada através de busca ativa com os pacientes internados e de pesquisa no sistema de banco de dados do hospital (HOSPUB), verificou-se que havia significativa divergência entre as informações disponíveis no sistema em comparação ao quantitativo de casos registrados pelo Serviço de Psicologia. Em 2012, o sistema de dados apontava cinquenta e sete entradas de tentativas de suicídio, enquanto o Serviço de Psicologia registrou noventa e cinco; em 2013, foram cinquenta e uma entradas no sistema e setenta e oito registradas pelas psicólogas; em 2014, de quarenta e seis entradas no HOSPUB, houve um registro de cento e trinta e três tentativas de suicídio pelo Serviço de Psicologia. Na análise dos dados, foi possível verificar que muitas tentativas de suicídio não apareciam no sistema por serem cadastradas entre uma série de motivos diferentes, tais como intoxicações, sutura, queda de altura, ferimento por arma de fogo, arma branca, acidente de trânsito, consulta e queimadura. A informação de que estas entradas eram tentativas de suicídio não aparecia no momento de registro do boletim de entrada do paciente, sendo revelada apenas posteriormente, ao longo do atendimento, seja por um familiar, acompanhante ou o próprio paciente, provavelmente devido à mistificação do suicídio, sendo mais aceitável ser internado devido a um “acidente”. Desta forma, conclui-se que seja preciso sensibilizar e capacitar os profissionais das unidades de saúde para o reconhecimento e o manejo inicial das entradas consideradas de risco, que podem estar encobrendo uma tentativa de suicídio, pois, além do agravante da subnotificação, que interfere no conhecimento real das taxas de suicídios e tentativas, há também uma interferência

direta no tipo de atendimento oferecido ao paciente, visto que a conduta necessária ao ato acidental se difere da conduta ligada a um ato intencional de colocar fim à própria vida. E, diante da não identificação da tentativa de suicídio, o paciente acaba entrando e saindo da unidade de saúde sem receber os acompanhamentos e encaminhamentos que se fariam necessários, mantendo-o em uma situação de risco que pode levar ao óbito.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Hospital.

INTERVENÇÃO EM CRISE: O PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO RECURSO DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO

Andreia Cristina Vilas Boas (HUERB – Sesacre), Josiane Furtado da Rocha (HUERB – Sesacre)

O Plantão Psicológico constitui-se numa modalidade de atendimento emergencial que tem sua base teórica fundamentada na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), desenvolvida por Carl Rogers. O objetivo do plantão é acolher a demanda emocional do paciente no momento em que ela ocorre estabelecendo uma relação de ajuda através da aceitação positiva incondicional e de uma escuta empática qualificada. Deste modo, o plantão psicológico pauta-se num encontro dialógico que favorece ao paciente a atribuição de novos significados às suas vivências, conflitos, angústia, revendo assim seus modos de ser no mundo. E este estudo tem como objetivo relatar o funcionamento e a importância do Plantão Psicológico no Pronto-Socorro do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUERB), iniciado em janeiro de 2015. A iniciativa de implantar esta prática clínica no hospital surgiu da necessidade de haver um espaço para acolher as vítimas de tentativas de suicídio, cada vez mais frequentes na unidade, e também como medida preventiva, devido ao alto risco de reincidência, revelando a importância de oferecer apoio aos pacientes nos momentos em que se sentem novamente em situação de risco devido à permanência da ideia suicida ou presença de comportamentos de risco, como a automutilação. Além disso, também foi criado como um meio de oferecer novas possibilidades de intervenção aos usuários que necessitam de apoio psicológico, devido à vulnerabilidade emocional em que se encontram, mas que enfrentam dificuldades em conseguir atendimento nas instituições públicas e não possuem condições de serem atendidos em clínicas particulares. Assim, no decorrer destes cinco meses de funcionamento do Plantão Psicológico, realizado de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, aconteceram encontros únicos, realizados apenas no momento de hospitalização por tentativa de suicídio, bem como procuras mais frequentes ligadas a situações de risco e/ou crise. E, quando necessário, foram realizadas orientações para internação nos Leitos de Saúde Mental do hospital, encaminhamentos para psicoterapia e avaliação psiquiátrica. Nos casos em que os pacientes receberam alta hospitalar antes de terem sido atendidos pelo Serviço de Psicologia, as psicólogas entraram em contato via telefone explicando sobre o funcionamento do plantão, havendo significativa aceitação, visualizada através do gradativo aumento no número de atendimentos. Desta forma, evidencia-se a importância do Plantão Psicológico como recurso terapêutico, tanto na atenção quanto na prevenção

às tentativas de suicídio, para que estas pessoas não se sintam desamparadas em seu desespero existencial e consigam encontrar na vida, e em vida, outras maneiras de lidar com a dor que não seja através da morte. Ressalta-se, ainda, que existem poucos relatos referindo-se ao funcionamento de Plantão Psicológico em Pronto-Socorro, o que aponta a relevância deste estudo.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Hospital.

PROMOVENDO A VIDA PREVENINDO A MORTE: NÚCLEO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO DO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO/AC

Andreia Cristina Vilas Boas (HUERB – Sesacre), Josiane Furtado da Rocha (HUERB – Sesacre), Amália Alves da Silva (HUERB – Sesacre), Célia Regina Alexandre de Melo (HUERB – Sesacre), Antônio José Góes da Mota (UNINORTE), Alcides de Santi (UNINORTE), Dacíula Verçosa Almeida (UNINORTE)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o suicídio é um ato intencional de um indivíduo de cessar a própria vida, havendo 25 óbitos por dia no Brasil e uma morte por suicídio no mundo a cada 40 segundos. Além disso, estima-se que um milhão de pessoas colocam fim à vida a cada ano e, embora o suicídio possa ser visto, aparentemente, como uma ação isolada, tem repercussões na sociedade como um todo, chegando a ser considerado como um problema de saúde pública. Problema este que têm mobilizado as ações das psicólogas do Pronto-Socorro do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUERB) desde 2012, devido ao desafio de atender frequentemente vítimas de tentativas de suicídio, acompanhando de perto o desespero e a "dor de existir" presentes nas tentativas de dar fim ao sofrimento colocando fim à vida. Tanto que neste mesmo ano, em parceria com a Uninorte, nasce um projeto de extensão voltado à prevenção do suicídio, chamado Pró-Atos. E, em 2014 é criado pelo Serviço de Psicologia do HUERB o primeiro **Núcleo de Prevenção do Suicídio** do Estado, com o objetivo de desenvolver e estimular estratégias de prevenção, posvenção e atenção às tentativas de suicídio através de estudos, pesquisas e assistência específica a pessoas que tentaram suicídio, e seus familiares. A partir de então, intensifica-se a coleta de dados no Instituto Médico Legal (IML) e no sistema de banco de dados do hospital (HOSPUB), fazendo um cruzamento entre essas informações. E a análise dos dados, em andamento, tem revelado que em Rio Branco existe uma prevalência de óbitos entre os homens, embora as tentativas sejam mais comuns em mulheres. Há maior frequência de tentativas na faixa etária dos 12 aos 40 anos. Os métodos mais utilizados são as intoxicações e o enforcamento, por isso os atendimentos prestados acontecem com mais constância nas Salas de Emergência Clínica e de Trauma. O tempo de permanência na unidade em quase 60% dos casos é menor do que duas horas, havendo alta médica em mais de 90% dos atendimentos poucas horas após a internação. Mesmo após tentar colocar fim à vida, a maioria dos pacientes aguarda ser atendido, havendo desistência em menos de 8% das entradas. As taxas de reincidência são significativas, girando em torno de 20 a 34%, entre tentativas anteriores confirmadas e suspeitas. E, segundo dados do IML, ocorreram 30 óbitos por suicídio em 2013 e 36 em

2014, significando um aumento de 20% de um ano para o outro, o que pode ser considerado alarmante, principalmente, porque além de ser um fenômeno complexo e violento, também é visto como um problema que pode ser prevenido. O que reforça a urgência de medidas preventivas e interventivas, assim como o desenvolvimento de políticas públicas na área e o estabelecimento de parcerias entre instituições de saúde, segurança e educação do Estado e do Município, pois como dizem as campanhas de Prevenção ao Suicídio, esta é uma tarefa para muitas mãos.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Hospital.

DISTRIBUIDORES DE BEBIDAS ALCOÓLICAS: PERCEPÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS SOBRE O ALCOOLISMO E SUAS IMPLICAÇÕES

*Andressa Ferreira Porto (Universidade Federal do Acre), Creso Machado Lopes
(Professor da Universidade Federal do Acre)*

O etilismo representa um sério problema de saúde pública, dado as implicações sociais, econômicas, educacionais, saúde, política, previdenciária, jurídica, entre outras. Objetivo Geral: Levantar a opinião dos distribuidores de bebidas alcoólicas, sobre a propaganda, comércio, uso, abuso, associação ao crime, acidentes de trânsito e violência em Rio Branco – Acre. Material e Método. Pesquisa descritiva, amostragem por conveniência, quantitativa com uso de tabelas com frequência e percentual e as qualitativas com categorização e agrupamento por semelhança de conteúdo, analisada e discutida a luz da literatura. Os sujeitos foram 40 proprietários das distribuidoras de bebidas alcoólicas de Rio Branco – Acre. Foram utilizados dois instrumentos: dados de identificação e roteiro de entrevista com perguntas abertas, realizada de forma espontânea entre os entrevistados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, em consonância a Resolução nº 196/96 do CONEP. Resultados. Destacam-se os 40,0 % na faixa de 31- 40 anos, 75,0% do sexo masculino e 45,0% com segundo grau completo. O tempo de atividade profissional de 1-5 anos foi de 57,5%. O Programa Álcool Zero foi aprovado por 80,0% como ótimo e bom. Dos proprietários 67,5% às vezes ingerem bebidas alcoólicas, e que 13 (32,5%) tiveram problemas de alcoolismo na família, sendo 11 (27,5%) por embriaguez, se envolveram em acidentes de trânsito, em violência familiar e na comunidade. Entre eles 75,0% aprovaram a implantação de semáforos e radares fixos para diminuir os acidentes, e que 77,5% acompanham às estatísticas e problemáticas dos acidentes e violência pela mídia. Para eles, 95,0% consideraram o comércio de bebidas alcoólicas como trabalho, meio de vida e que para 68,0% o uso de autoridades / personalidades na propaganda foi considerado normal por ajudar nas vendas. Quanto a atuação das autoridades da saúde, 70,0% responderam de forma negativa, por não saberem o que fazer, não funciona e deveria ter mais fiscalização. Já para a justiça foi encontrado 70,0% com visão negativa, por não saberem o que fazer, é fraco, atuam mais para ganhar dinheiro e deveriam fazer mais fiscalização. Com relação à atuação da mídia, 50,0% afirmaram que é importante, pois mostram a realidade dos fatos. Destacam-se os 90,0% que reprovaram o fato de pessoas se embriagarem e causarem crimes, violências e até acidentes de trânsito. Por sua vez, 75,0% acharam correta a propaganda de incentivo ao uso de bebidas alcoólicas com premiações pelas casas noturnas, pois estimula a venda e é estratégia de marketing. Ao ingerirem bebidas alcoólicas perto de menores, 82,5% consideraram errado,

irresponsabilidade, mau exemplo e inadmissível. Respostas mais significativa ainda foram à prática dos adultos comprarem e oferecerem bebidas alcoólicas a menores só para experimentarem, quando 95,0% responderam errado, ruins, que incentiva e é crime. Ao Programa Álcool Zero 80,0% apoiaram a iniciativa, por ser certa e válida. Dos respondentes, 55,0% viram de forma negativa a atuação da justiça nos casos de acidentes com condutores embriagados, enquanto que 60,0% consideraram positiva a atuação das autoridades de trânsito. Conclusões. A pesquisa proporcionou conhecer a percepção dos distribuidores de bebidas alcoólicas quanto ao uso, abuso e implicações do alcoolismo na comunidade, e que suas respostas podem contribuir com as políticas públicas na prevenção e suas implicações.

Palavras-chave: Alcoolismo. Comércio de bebidas. Implicações.

REENCONTRANDO A BELEZA FEMININA

Angela Cristina Galo dos Santos (Terapeuta Ocupacional - HOSMAC), Marisanta Araujo Nogueira (Psicóloga - HOSMAC)

Com base nos princípios da Reforma Psiquiátrica, novas propostas de atendimento surgiram causando transformações nos modos de assistência em saúde mental. Nessa perspectiva, o Hospital de Saúde Mental do Acre desenvolve, dentre outras ações, a Oficina de Beleza. Metodologia: A Oficina de Beleza acontece mensalmente, com duração de noventa minutos. Para realizar as intervenções, são utilizados instrumentos e produtos de beleza adquiridos por meio de doação. Nos encontros há uma explanação da dinâmica da atividade, são trabalhados pontos referentes ao cuidado pessoal, é incentivado o fazer com independência e questionado sobre a percepção da participante a respeito de si. Resultados: No decorrer da atividade sorrisos, elogios sinceros e reconhecimentos espalham-se pelo ar. É um momento onde as mulheres se sentem lindas, contentes e valorizadas, promovendo um aumento significativo da autoestima. Discussão: A Oficina de Beleza permite que as usuárias internadas sejam novamente mulheres porque possibilitam o resgate de parte da identidade deixada para trás no momento da internação, quando elas são despedidas de sua aparência habitual sofrendo, conseqüentemente, uma desfiguração social. Conclusão: A Oficina de Beleza é extremamente relevante por ser uma ação interdisciplinar, onde cada área contribui com suas especificidades e juntas se completam para otimizar a recuperação da saúde das mulheres internadas.

Palavras-chave: Oficina de Beleza. Saúde Mental. Ação Interdisciplinar.

DETERMINANTES AMBIENTAIS E NÃO AMBIENTAIS DA MALÁRIA EM ÁREA URBANA: USO DE MOSQUITEIROS COMO MEDIDA DE PROTEÇÃO E FATORES ASSOCIADOS AO SEU USO

Athaid David Escalante Cayotopa (Bolsista / PIBIC), Rayanne Alves de Arruda (UFAC), João Vítor Coelho Pacheco (UFAC), Ana Caroline Santana dos Santos (UFAC), Paula Rubia Jornada Bastos (UFAC), Felipe Monteiro de Araújo (UFAC), Mônica da Silva Nunes (Orientadora – CCSD/UFAC)

Avaliamos fatores associados ao uso de mosquiteiros em geral e a aceitação dos mosquiteiros impregnados distribuídos pelo Ministério da Saúde em 2011-2012 em Mâncio Lima, Acre. O objetivo Geral é avaliar a prevalência e condições de uso dos mosquiteiros como forma de controle da transmissão da malária na área urbana de Mâncio Lima. Os objetivos específicos são: 1. Determinar a proporção de indivíduos que possuem mosquiteiro e quantos desses são mosquiteiros impregnados com inseticida. 2. Quantificar a frequência de uso dos mosquiteiros pela população local. 3. Investigar os motivos associados ao uso incorreto dos mosquiteiros. 4. Avaliar a contribuição dos mosquiteiros impregnados para a redução do número de casos de malária. Foram entrevistadas 1399 pessoas na área urbana em 2013. Os dados foram digitados no programa SPSS, e as frequências foram comparadas usando-se o teste do Qui-Quadrado de Pearson. A população estudada consistia em 50,2% de homens e 49,8% de mulheres. No total 91,6% dos 1399 entrevistados possuíam mosquiteiro de algum tipo. Cerca de 50,4% dos entrevistados possuíam mosquiteiro não-impregnado, usando-o diariamente (24,9%), de vez em quando (6,6%) ou nunca (14,1%). Cerca de 76,7% dos entrevistados relataram ter recebido o mosquiteiro impregnado, mas apenas 45,9% afirmaram usá-lo diariamente, e 6,7% relataram nunca usar o mosquiteiro impregnado. Cerca de 69,2% dos entrevistados tinham usado mosquiteiro na noite anterior, mas apenas 43,3% usaram o impregnado. O uso de mosquiteiros impregnados aumentou conforme a idade ($p < 0,001$) e foi menos frequente em usuários de bebida alcoólica ($p = 0,001$), naqueles que trabalhavam em derrubadas ($p=0,091$) ou pescavam na beira do rio ($p = 0,054$). A infecção prévia por malária não aumentou o uso de mosquiteiro. Houve maior uso de mosquiteiros pelos entrevistados que acreditavam que a malária era um problema para a própria vida ($p=0,002$), e nas pessoas que possuíam lote em zona rural ou ribeirinha ($p=0,029$). Não houve redução dos números de casos de malária entre o primeiro semestre de 2012 e de 2013 nos bairros de Mâncio Lima onde

houve distribuição de mosquiteiros impregnados. A educação em saúde é fundamental para o sucesso das medidas de prevenção em massa implementadas pelo governo federal.

Palavras-chave: Malária. Mosquiteiro.

CONSUMO DE REFRIGERANTES E SUCOS ARTIFICIAIS DURANTE A GESTAÇÃO EM RIO BRANCO ACRE

Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD/UFAC), Isabely Diógenes Barbosa (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Jéssica de Souza Lima (bolsista FAPAC/CAPES), Tâmires Gomes de Albuquerque F. da Rocha (Bacharel em Saúde Coletiva), Fernanda Andrade Martins (Professora, CCSD/UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD/UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD - UFAC)

Durante todas as fases do ciclo vital pode-se observar a presença de hábitos alimentares não saudáveis, e em grupos populacionais mais vulneráveis, como mulheres no período gestacional, podem ser mais prejudicadas. Analisar a frequência do consumo de refrigerante e suco artificial durante a gestação em Rio Branco – Acre. Estudo transversal, com 350 gestantes de Rio Branco. A coleta de dados ocorreu em abril e maio de 2015 por meio de entrevistas semiestruturadas. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa. O grupo de gestantes teve idades entre 14 e 42 anos e média 25,2 (DP: 6,36); 71% tem renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, 74,5% autodeclararam cor parda; 54,3% ensino médio; 82,9% tem companheiro e 37,7% são primigestas. Quanto ao consumo de refrigerante ou suco artificial na gestação, 21,1% não consumiu, 13,1% consumiram raramente, 25,4% de 1 a 2 vezes por semana, 12,9% 3 a 4 vezes por semana e 16,6% todos os dias. A frequência do consumo regular de refrigerante e sucos artificiais em 5 ou mais vezes na semana (CRRS) variou segundo características socioeconômicas, demográficas e hábitos maternos. As variáveis renda familiar, idade, cor da pele autodeclarada e situação conjugal não estiveram associadas ao CRRS. A escolaridade, primeira gestação, consumo regular de sucos de frutas natural, prática de atividade física, tabagismo e ingestão de bebida alcoólica na gestação associaram-se ao CRRS na gestação. No grupo de gestantes com CRRS, 62,5% relataram ensino médio ($p=0,02$); 29,2% são primigestas ($p=0,043$); 94,7% não praticaram atividade física na gestação ($p=0,043$) e 22,9% consumiram bebida alcoólica durante a gestação ($p=0,002$). Do total de gestantes, 20,8% das que fumaram na gestação relataram CRRS ($p < 0,001$). Este foi maior nas mulheres que não consumiram regularmente suco natural de frutas (89,6%; $p < 0,001$). Ao analisar a frequência do CRRS antes e durante a gestação, reduziu de 46,7% a 27,4% (p -valor $< 0,001$, McNemar test). Pode-se inferir deste estudo que existe um menor CRRS em primigesta, em gestantes que consomem regularmente suco de frutas e praticam atividade física, sugerindo que estas possuem uma maior atenção em relação os malefícios do CRRS. Esta preocupação fica

evidenciada pela redução do CRRS durante a gestação quando comparado a período anterior. Uma das hipóteses para tal redução é a orientação no pré-natal e aumento de informações de saúde e bem-estar na televisão, revista, internet, entre outros. Apesar da significativa redução no CRRS, 15% do total de mulheres consumiram bebida alcoólica durante a gestação. Quando estratificado por CRRS este consumo aumenta para 22,9%, sugerindo que apesar das questões culturais brasileiras da cerveja escura aumentar a produção de leite materno, este consumo elevado provavelmente deve-se a outros hábitos considerados não saudáveis, como fumar na gestação. Apesar do consumo de refrigerantes ter diminuído durante a gestação a prevalência de consumo ainda é considerada alta.

Palavras-chave: Consumo de Alimentos. Gestantes. Refrigerante.

DEFINIÇÃO DO CAMPO TÉRMICO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO DE 1 MHZ EM PHANTOM

Bianca Da Silva Gambichler (Bolsista PIBIC/UFAC); Alexandre Duque (Bolsista PIBIC/UFAC) Mariana Majadas (Bolsista do PIBIC/CNPq), Victor Cavalcante (Bolsista PIBIC/FAPAC), Luís Eduardo Maggi (Orientador, Dept de Biologia- UFAC), Wagner Coelho De Albuquerque Pereira (Orientador, Dept de Engenharia- UFRJ)

O ultrassom terapêutico é utilizado em grande escala na área médica, sendo sua principal função produzir calor nos tecidos profundos. Os benefícios provenientes dessa terapia são inúmeros, dentre eles o aumento da permeabilidade da membrana celular e seus gradientes de transporte e a facilitação da atuação das células leucocitárias. Porém existem poucas pesquisas que comprovem que as temperaturas produzidas pelo ultrassom estão dentro da faixa terapêutica. Por isso se faz necessária a produção de phantoms, pois esses mimetizam as propriedades térmicas e acústicas das estruturas biológicas. O objetivo deste trabalho é avaliar o comportamento térmico após a aplicação ultrassônica de 1 MHz em phantoms de tecidos biológicos normais por meio de termografia. Confecção dos phantoms: a matéria prima básica, utilizada para construção dos phantoms foi PVCP e pó de grafite na concentração de 0,5%. A solução foi colocada no agitador magnético, facilitando a distribuição uniforme do grafite. No intuito de retirar as bolhas, a solução foi levada à bomba a vácuo. Em seguida, a mistura foi aquecida em forno micro-ondas durante 8 minutos distribuídos em quatro intervalos de 2 minutos, na potência de 50% até 180°C. Após aquecimento, a amostra foi deixada em repouso até completo resfriamento. Aplicação ultrassônica: durante a aplicação do ultrassom, os phantoms foram imersos em banho-maria e mantidos na temperatura de 36°C, mimetizando a temperatura corporal. O protocolo utilizado foi o ultrassom de 1MHz estático e dinâmico, contínuo e pulsado nas porcentagens de 5% e 30%, nas frequências de 16Hz, 48Hz e 100Hz, durante 2 minutos. No intuito de verificar a temperatura dos phantoms antes e depois da aplicação, utilizou-se uma câmera infravermelha. Posteriormente as imagens foram analisadas verificando as propriedades térmicas do phantom. O resultado principal foi observado após aplicação do ultrassom no protocolo estático, contínuo, no qual a temperatura máxima do phantom foi de 38°C, uma vez que em todas as outras aplicações a temperatura do phantom foi menor que 37°C. A temperatura esperada dos phantoms, após aplicação do ultrassom, era entre 40° e 45° C, logo as temperaturas abaixo dessa faixa demonstram que ou a frequência utilizada não foi a ideal ou o phantom não mimetiza as propriedades térmicas das estruturas biológicas. A temperatura é a variável mais importante para o estudo da

eficácia da terapia por ultrassom. Esta deve ser elevada a fim de se alcançar um efeito térmico significativo entre 40,0° e 45,0° C para promover benefícios para o paciente, sem, contudo, provocar danos aos tecidos irradiados. Portanto, às aplicações realizadas com a frequência de 1MHZ não elevaram a temperatura do phantom a fim de alcançar efeito térmico significativo.

Palavras-chave: Ultrassom. Terapêutico. Phantom.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS HEPÁTICOS EM UM ESTADO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Bruna Barbosa Ferreira (Bacharelado em Enfermagem – UFAC), Thatiana Lameira Maciel Amaral (Co-orientadora, Bacharelado em Enfermagem – UFAC), Tércio Genzini (Médico, Liga de Transplantes da UFAC, Sócio Diretor do Grupo Hepato, SP), Patricia Rezende do Prado (Orientadora, Bacharelado em Enfermagem – UFAC)

O transplante de fígado é indicado para pacientes portadores de doença hepática em estágio terminal, quando já não existe nenhum tratamento capaz de reverter as alterações da doença no organismo, sendo que o seu sucesso depende da infraestrutura hospitalar e da equipe multiprofissional treinada para os cuidados pré e pós transplante. Além dessas dificuldades, a realização de transplantes no país se concentra nas regiões sudeste e sul, com menor ocorrência nas demais regiões. Em consonância com esta afirmação, somente em 2013 ocorreu o primeiro transplante hepático na região norte do país, em Belém, no Pará. Em Rio Branco, Acre, a partir de novembro de 2013, o Ministério da Saúde concedeu a autorização para que o Hospital das Clínicas do Acre realizasse transplante de fígado. Antes deste período, os pacientes eram transplantados em outros estados. O objetivo desta pesquisa foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes transplantados hepáticos acompanhados no estado do Acre. Estudo transversal realizado no período de abril de 2003 a julho de 2014 com pacientes transplantados hepáticos acompanhados no Hospital das Clínicas do Acre. As informações foram coletadas do prontuário eletrônico por meio de um formulário semiestruturado, elaborado para este fim. Foram realizadas as frequências absolutas e relativas das variáveis categóricas. O banco foi analisado pelo programa SPSS 17.0. **Resultados:** Foram acompanhados 70 transplantados hepáticos no período do estudo. A causa mais frequente que levou ao transplante foi o vírus da hepatite B e a cirrose (77,1%), 81,4% dos transplantados era do sexo masculino, 64,3% tinha acima de 45 anos de idade, 34,4% dos pacientes esperaram menos de um ano para a realização do transplante, 87,1% utilizaram o fármaco Tacrolimus, 81,0% dos pacientes residiam na cidade de Rio Branco, 42,9% foram transplantados no Hospital Bandeirantes na cidade de São Paulo, a principal complicação foi a recidiva do Vírus da Hepatite C pós transplante e 14,3% dos pacientes foram ao óbito. Em relação ao doador do órgão, 83,9% eram cadavéricos, 56,6% do sexo masculino e a principal causa de morte foi acidente vascular cerebral hemorrágico. Com a caracterização do paciente transplantado hepático almeja-se

contribuir para o serviço de atendimento a este paciente, tomando as medidas necessárias para a assistência à saúde e intervenção desta problemática no Estado.

Palavras-chave: Transplante Hepático. Características da população. Assistência à Saúde.

I JORNADA INTERDISCIPLINAR DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

Bruna da Costa Viana (Docente, Curso de Nutrição – UFAC), Suellem Maria Bezerra de Moura Rocha (Docente, Curso de Nutrição – UFAC)

A interdisciplinaridade é um desafio imposto nos dias de hoje aos profissionais de saúde que, apesar de reconhecerem os limites do conhecimento de cada área, encontram barreiras ao trabalho conjunto por razões de ordem histórica, social e profissional. Repensar o modelo de assistência à saúde em busca da integralidade não é uma discussão recente na saúde e durante muito tempo ficou restrita a elaborações e reflexões realizadas por alguns profissionais que, atuando na assistência, passaram a perceber a importância do trabalho entre disciplinas. Nesse contexto, a I Jornada Interdisciplinar de Nutrição e Saúde teve como objetivo apresentar e debater o tema da interdisciplinaridade no âmbito da atenção à saúde e nutrição nas diversas áreas de amplitude da assistência, prevenção e recuperação dos pacientes ou clientela que necessitam das expertises da Nutrição e demais áreas afins. O evento aconteceu na Universidade Federal do Acre, em caráter de projeto de extensão, organizado pela Professora Bruna da Costa Viana e os alunos da 5ª turma de Nutrição. O formato dessa jornada contou com diferentes metodologias associadas, desde mesas redondas, palestras, exposição de stands da produção local, suplementos nutricionais e feira solidária. Nesta edição o evento contou com a participação de professores da UFAC, profissionais do sistema público e privado de Saúde do Acre e acadêmicos da IES e demais Faculdades, todos envolvidos com o intuito de compartilhar conhecimentos multiprofissionais que permeiam a nutrição além de ter gerado o estímulo a estratégias de formação na área da saúde que tenham como base a construção coletiva tanto do conhecimento como das vivências formativas em campo. Os profissionais palestrantes envolvidos foram da área do serviço social, odontologia, educação física, medicina, fisioterapia e nutrição. A Jornada foi dividida em quatro eixos que discutiram os seguintes temas: Nutrição Esportiva, Nutrição Oncológica, Nutrição para pessoas com Necessidades Especiais e a experiência dos profissionais nutricionistas nas áreas da nutrição clínica, saúde pública, gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição, Marketing e Estética. O evento aconteceu no Teatro Universitário da UFAC, nos dias 29 e 30 de agosto de 2014. Apesar da demanda elevada de inscrições, foram contemplados 840 inscritos devido ao espaço disponível no referido Teatro, contando com a presença de 243 ouvintes assíduos nos dois dias da programação. Perfez-se um processo educativo, cultural e científico, que integrou o ensino e a pesquisa através do conhecimento transmitido pelos profissionais que apresentaram suas atividades no

âmbito da nutrição e saúde, contribuindo para o despertar do estímulo a produção científica e aprimoramento do saber técnico. O evento caracterizou-se por ser um espaço de interlocução e aprendizagem, divulgando do Curso de Nutrição da IES e fortalecendo a multidisciplinaridade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Nutrição. Saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA AS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE

Bruna da Costa Viana (Docente, Curso de Nutrição – UFAC)

Em uma sociedade globalizada é esperado dos profissionais, a capacidade de analisar situações complexas, de optar de maneira rápida e refletida por estratégias adaptadas aos objetivos e exigências éticas, de escolher entre uma ampla gama de conhecimentos, técnicas e instrumentos, e adaptar, de maneira crítica, ações e resultados. Nesse contexto, utilizar metodologias ativas de ensino e aprendizagem, pode oportunizar novas habilidades, construídas na prática cotidiana dos serviços de saúde e comunidades, ultrapassando salas de aula e laboratórios. Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras, sob forte influência do mecanicismo de inspiração cartesiana newtoniana, fragmentado e reducionista. Assim, tornando-se essencial pensar em metodologias para uma prática de educação libertadora, surgem as metodologias ativas mais comumente traduzidas como “Problematização” e “Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)”, que se propõem a romper com os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem. Considerando que o uso de metodologias ativas vem sendo proposto como alternativa para a formação de profissionais na área da saúde a fim de imprimir uma nova lógica de atenção, esta revisão de literatura propõe analisar quais as potencialidades e fragilidades das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, relatadas em literatura. As palavras chaves do presente estudo são: Metodologias Ativas, Problematização, Aprendizagem Baseada em Problemas. A pesquisa bibliográfica foi obtida através da base de dados online, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando-se artigos no período entre 2008 a 2015, uma vez que o tema abordado é de caráter recente. A palavra-chave utilizada para pesquisa foi: metodologias ativas, resultando em 15 referências relacionadas à metodologias ativas e às áreas de saúde. De acordo com os dados obtidos foi possível concluir que as metodologias ativas estimulam satisfatoriamente o estudo constante, a independência e a responsabilidade dos educandos, incitam a integração das dimensões biopsicossociais, melhor preparam para o trabalho em conjunto e os aproximam dos usuários e dos profissionais em parceria. No entanto, nem todos estão preparados para atuar em metodologias ativas devido à abrupta mudança do método tradicional, em que algumas vezes, sentem-se desorientados em busca de conhecimentos, além de apresentarem problemas quanto a inserção na equipe em que estão designados. Ainda que o estudo apresente limitações, já que ainda são necessários achados de maior abrangência relacionados às fortalezas e

fragilidades das metodologias ativas, foi possível evidenciar que tanto a ABP como a Problematização são modalidades que auxiliam a superar o modelo tradicional de ensino, em favor de uma forma de ensino-aprendizagem que considera a complexidade com que a realidade se apresenta.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Problematização. Aprendizagem baseada em Problemas.

TERAPIA NUTRICIONAL NO CÂNCER GÁSTRICO

Bruna da Costa Viana (Docente, Curso de Nutrição – UFAC)

O câncer pode ser considerado como uma doença das células corporais, que quando danificadas escapam dos mecanismos apropriados para proteger o organismo do crescimento e disseminação, então a neoplasia se estabelece. Tendo em vista a complexidade das alterações ocasionadas pelo câncer, que levam principalmente ao comprometimento do estado nutricional, o presente estudo tem como objetivo descrever quais são as vias para terapia nutricional nos diversos estágios do tratamento e a importância desta terapia no pré e pós-operatório. O estudo consiste numa revisão de literatura com base nos bancos de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO, Cochrane, portal CAPES e literatura convencional com ênfase nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português, referente à terapia nutricional em pacientes com câncer gástrico. O câncer gástrico apresenta ampla variação de incidência entre os países do mundo, sendo mais comum nos grupos socioeconômicos menos favorecidos. Entre os fatores de risco que aumentam a probabilidade para o câncer de estômago estão: os constitucionais ou intrínsecos e os ambientais ou extrínsecos. Os fatores constitucionais estão relacionados aos aspectos hereditários e os ambientais estão relacionados a hábitos de vida, dieta, nitritos derivados dos nitratos, exposição à substância tóxica, drogas, radiação, agentes infecciosos e parasitários, sendo a dieta o fator de risco ambiental mais relevante. No início o câncer gástrico se define como a exposição a genes que introduzem uma mudança genética hereditária. Na promoção, há exposição das células iniciadas a agentes que induzem a proliferação. E por fim, quando culminam na expressão de fenótipo maligno, a progressão apresenta um desenvolvimento progressivo maior de crescimento local, invasão e metástase nas células transformadas. Os marcadores tumorais, a endoscopia, a Tomografia Computorizada, a Tomografia Emissora de Prótons e a laparoscopia, encontram-se entre os métodos de diagnóstico e classificação do câncer gástrico. Ocorrem alterações no metabolismo de proteínas, carboidratos, gorduras, minerais e vitaminas e alteração no gasto energético basal, tornando a terapia nutricional um desafio maior no paciente oncológico. As modalidades terapêuticas utilizadas incluem a cirurgia, imunoquimioterapia, hormonoterapia, radioterapia e quimioterapia, estas duas isoladas ou concomitantes, entre outros. Propõe-se que a assistência nutricional individualizada e que compreenda desde a avaliação nutricional, o cálculo das necessidades nutricionais e a terapia nutricional, até o seguimento ambulatorial, com o objetivo de prevenir ou reverter o declínio do estado nutricional, bem como evitar a progressão para um quadro de

caquexia, além de melhorar o balanço nitrogenado, reduzir a proteólise e aumentar a resposta imune. A avaliação do estado nutricional do paciente cirúrgico tem como objetivo auxiliar na determinação do risco cirúrgico, na seleção dos pacientes candidatos ao suporte nutricional e na identificação dos pacientes desnutridos. A Terapia Nutricional é interrompida quando o paciente oncológico apresentar melhor reserva muscular-esquelética, recuperação do peso e da capacidade funcional. As informações e recomendações aqui apresentadas visam auxiliar o profissional da área da saúde nas orientações à população, para prevenir o desenvolvimento de câncer gástrico.

Palavras-chave: Câncer Gástrico. Terapia Nutricional. Nutrição.

USO DE GÁS NATURAL E GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Bruna da Costa Viana (Docente, Curso de Nutrição – UFAC)

As atividades inerentes às Unidades de Alimentação e Nutrição expõem os manipuladores de alimentos à ocorrência de acidentes do trabalho, tais como incêndios e/ou explosões, em virtude da instalação inadequada ou utilização imprópria do Gás Natural e/ou do Gás Liquefeito de Petróleo, utilizados no processamento de alimentos. O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo exploratório e bibliográfico que aborda as principais considerações sobre o uso de Gás Natural e Gás Liquefeito de Petróleo nas Unidades de Alimentação e Nutrição, buscando esclarecer sobre as características e riscos associados à utilização desses gases, assim como a disposição da sinalização nas áreas de processamento e o armazenamento adequado, com o intuito de promover orientações em relação à segurança dos funcionários de acordo com a peculiaridade de cada Unidade de Alimentação e Nutrição. Tais gases possuem características próprias que os conduzem a usos específicos, mas ambos podem ser visualizados como complementares. Quanto às características físico-químicas, ambos são gasosos, incolores e inodoros. No entanto, o Gás Natural e o Gás Liquefeito de Petróleo diferenciam-se quanto a sua solubilidade em água, sendo os mesmos solúveis e insolúveis, respectivamente. Quanto à origem, o Gás Natural é encontrado na natureza em reservatórios no subsolo, enquanto o Gás Liquefeito de Petróleo provém de processos industriais.

Palavras-chave: Gás Natural. Gás Liquefeito de Petróleo. Unidades de Alimentação e Nutrição.

GASTOS COM INTERNAÇÃO DO SUS E PERFIL DE MORTALIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA - PERFIL DE MORTALIDADE EM PACIENTE INTERNADOS NA REDE SUS NA AMAZONIA BRASILEIRA

Bruna Lima da Rocha (bolsista PIBIC/UFAC), Leila Maria Geromel Dotto (Orientadora, Enfermagem-UFAC), Thiago Santos de Araújo (Co-orientador, Enfermagem-UFAC)

Observou-se nas últimas décadas uma importante mudança no perfil de adoecimento e morte da população brasileira, levando a formação de um cenário epidemiológico complexo caracterizado por uma dupla carga de doença (Infecciosa/Crônica não transmissível). O estudo do padrão de mortalidade auxilia na orientação de políticas públicas e melhoria na qualidade da assistência a população internada sinalizando também para deficiências nas estratégias de promoção, prevenção e recuperação da saúde nos níveis de atenção primária e secundária. Identificar os padrões de mortalidade no SUS, no atendimento de média e alta complexidade na Amazônia Legal Brasileira. Trata-se de um estudo ecológico que utilizou informações dos óbitos ocorridos em pacientes internados na rede SUS para os anos de 2000 a 2009. Os dados foram obtidos dos bancos de dados informatizados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde. As variáveis foram coletadas no site do DATASUS através de sua ferramenta TABNET. Foram apresentadas as Taxas de Mortalidade brutas segundo local de ocorrência da internação, local de moradia, variáveis biológicas e por causa do óbito. Foi aplicado um teste de Qui-quadrado para avaliação da tendência apresentada pelas Taxas de Mortalidade no período investigado. A Amazônia Legal Brasileira apresentou Taxa de Mortalidade Hospitalar média no período avaliado de 2,3 óbitos/1000 internações, com essas taxas apresentando tendência de aumento (p valor $<0,05$). A principal causa de mortes hospitalares nessa região foi às relacionadas a afecções durante o período perinatal (7,1 óbitos/1.000 int.). O Brasil apresentou Taxa de Mortalidade de 3,1 óbitos/1.000 internações, sendo as doenças do aparelho circulatório a principal causa dos óbitos no país, (7,3 óbitos/1000 internações). Apesar das doenças do aparelho circulatório ocuparem a terceira posição entre o total de internações hospitalares na rede SUS, elas são a principal causa de mortalidade em todo o Brasil. A região Sudeste apresenta a maior Taxa de Mortalidade Hospitalar do país, (4,1 óbitos/1.000 internações; p valor $<0,05$) e o Norte a menor (1,6 óbitos/1.000 internações). Nessa última as afecções originadas no período perinatal, foram a principal causa de óbitos. O Acre foi o Estado com a segundo maior Taxa Mortalidade na Amazônia Legal com as doenças do aparelho circulatório figurando como principal causa dos óbitos entre os pacientes internados na rede SUS do Estado, (9,4 óbitos por

1.000 internações). Observou-se durante o período avaliado um incremento importante das Taxas de Mortalidade Hospitalar na região Amazônica, verificado também no restante do país. A Amazônia legal se diferencia, contudo na principal causa de mortalidade indicando à importância de uma maior atenção as crianças nos primeiros anos de vida. O Acre se diferencia no cenário amazônico, seguindo a tendência nacional de causas de mortes hospitalares.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Mortalidade. Mortalidade Hospitalar. Amazônia.

CURSO DE IMUNOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM EXERCÍCIO FÍSICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PRINCIPALMENTE EM PESSOAS OBESAS, DIABÉTICAS OU COM CÂNCER

Carolina Freitas da Silva (UFAC), Romeu Paulo Martins Silva (Professor - Universidade Federal do Acre), Miguel Junior Sordi Bortolini (Professor - Universidade Federal do Acre)

A adaptação ao exercício físico aeróbico proporciona o aumento da lipólise, contribuindo para a perda de peso evitando, desta forma, possíveis patologias como diabetes. O exercício físico também otimiza a capacidade antioxidante o que diminui a liberação de radicais livres e a probabilidade deste causarem dano à molécula de DNA, gerando uma célula cânceros. As adaptações ao exercício físico anaeróbico estimula as células satélites a se diferenciarem, replicarem e se fundirem com os miócitos aumentando o número de núcleos da célula muscular, gerando um aumento acentuado de força. Objetivo: Este projeto teve como finalidade esclarecer a importância do exercício físico para o sistema imunológico principalmente em pessoas portadora de sobrepeso, diabetes melitus tipo 2 (DM2) e câncer. Com o âmbito de promover, a qualidade de vida, visto que a prática de exercícios físico é um hábito indispensável para a manutenção do sistema imunológico. O Programa de Educação Tutorial – Conexões de saberes: Comunidades rurais e quilombolas da Universidade Federal do Acre (UFAC) organizou o curso de imunologia e sua relação com exercício físico na promoção da saúde principalmente em pessoas obesas, diabéticas e com câncer. O curso foi ministrado pelo Dr. Miguel Junior Sordi Bortolini, professor da Universidade Federal do Acre (UFAC) desde 2013. Foi usado como metodologia a execução de palestras expositivas (slides). As apresentações foram realizadas em um auditório da UFAC. O curso foi ministrado em 4 dias com duração de 2h em cada dia. Os participantes que atingiram 75% de presença, tiveram o direito a certificado. O curso contou com a participação de 120 pessoas dentre acadêmicos e docentes. O curso obteve inscrições não apenas de alunos da universidade onde foi ministrado, mas também de alunos de outras instituições, o que demonstra a importância e amplitude do assunto que abrange quase todas as áreas do conhecimento científico biológico na vida acadêmica. Com o advento da medicina preventiva em detrimento da medicina paliativa, procura-se mais a prevenção à que a remediação de doenças. Por isso, o curso de imunologia associado ao exercício físico obteve um público de ouvintes muito maior do que o esperado. Pois cada vez mais entende-se a necessidade de conhecer hábitos saudáveis e como eles trabalham para melhorar nos proporcionar qualidade de vida. Observou-se

nesse projeto que os debates e explicações sobre os benefícios que o exercício físico fornece ao sistema imunológico são de fundamental importância para a manutenção de uma vida saudável, principalmente para pessoas portadoras de doenças como o câncer, diabetes melitus do tipo 2 ou obesas. As palestras, portanto, contribuíram de maneira positiva para o enriquecimento do conhecimento acadêmico biológico-científico.

Palavras-chave: Curso. Imunologia. Exercício Físico. Obesidade. Diabetes Melitus tipo 2. Câncer.

PARASITOSES INTESTINAIS E ANEMIA EM ÁREA DE TRANSMISSÃO DE MALÁRIA: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL EM MÂNCIO LIMA, AC

Cássio Braga e Braga (UFAC), Wagner de Jesus Pinto (UFAC), Mônica da Silva Nunes (UFAC), Wagner Werner Klein (UFAC), Rudi Nogueira (UFAC)

O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de helmintíases, protozoários intestinais, anemia e fatores associados em todas as faixas etárias na área urbana do município de Mâncio Lima, AC, e produzir informações que possam orientar as políticas públicas para as intervenções adequadas no tocante à prevenção e ao controle das parasitoses intestinais. As parasitoses intestinais causadas por protozoários e/ou helmintos são as mais prevalentes em todo o planeta. Nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, continuam sendo relevante causa de morbidade, especialmente no Brasil, por a política de educação sanitária ser ainda deficiente. Na Amazônia, as particularidades ambientais relacionadas às condições de vida são um aspecto importante da saúde pública, o que inclui a invasão do homem e de animais domésticos aos ecótipos silvestres e as migrações populacionais humanas. Os enteroparasitas podem ser transmitidos ao ser humano principalmente por via fecal-oral e por penetração ativa da larva pela pele ou mucosas. Em estudos realizados por nossa equipe em 2004, na área rural de Acrelândia, havia evidência de enteroparasitoses em 53,4% das amostras de fezes examinadas. A prevalência dessas parasitoses na população amazônica em alguns estudos variou entre 12,7 a 32% (parasitoses em geral) e 7,7 a 29% (Ancylostomídeos). Algumas parasitoses intestinais podem causar anemia, como as causadas por geo-helmintos. Em 2007, constatou-se prevalência de 36,3% de anemia em Assis Brasil e de 24,5% em Acrelândia, municípios do estado do Acre. Em Jordão, 57,3% de crianças com idade entre 0 e 5 anos apresentaram anemia. O estudo foi realizado no núcleo urbano do município de Mâncio Lima, localizado no Acre. Foram usados os setores censitários para sorteio proporcional dos domicílios. O desenho epidemiológico consiste em um estudo transversal efetuado em fevereiro de 2012. Uma amostra fecal foi solicitada aos participantes da pesquisa, para identificação de ovos e cistos de parasitas intestinais humanos, segundo a técnica de Hoffman et al (1934). As amostras sanguíneas venosas foram colhidas de todos os participantes do estudo para quantificação de hemoglobina com o uso de um hemoglobinômetro portátil Hemocue. Os dados foram digitados no programa estatístico SPSS, sendo utilizados os testes t de Student para amostras independentes e teste do qui-quadrado para a comparação de médias e proporções, respectivamente, considerando-se estatisticamente significantes

valores de P inferiores a 0,05. Os despechos utilizados foram presença de parasitose intestinal e presença de geo-helmintos, e as variáveis explicativas são biológicas (idade, sexo, anemia, uso de anti-helmínticos), socioeconômicas (renda familiar, escolaridade materna, etnia dos pais, número pessoas residentes no domicílio) e ambientais (existência de sanitário e tipo de esgoto, tipo de sanitário, local de moradia). Dos 525 indivíduos estudados, 37,3% apresentaram resultado de fezes negativo, e em 62,7% foram encontrados enteroparasitas. Os helmintos *Ancilostoma duodenale* (43,2%), *Ascaris lumbricoides* (4,0%), o protozoário *Giardia lamblia* (4,0%) e os comensais *Entamoeba coli* e *Endolimax nana* (32%) foram os mais prevalentes. Do total, 12,8% das pessoas estavam colonizadas somente por comensais, 30,7% apenas por enteroparasitas patogênicos, havendo comensais e patogênicos simultaneamente em 19,2% indivíduos. A faixa etária onde houve maior prevalência de infecções por helmintos foi a das pessoas com idade de 5 a 15 anos incompletos (52,1%), sendo menos prevalente entre as crianças de 0 até 5 anos ($p < 0,001$), provavelmente pelo fato de estas ainda estarem desenvolvendo a capacidade de andar, o que limita a exposição a helmintos cujas larvas penetram através da pele, como é o caso do ancilóstomo, ao contrário do que ocorre nos indivíduos de 5 até 15 anos. Da amostra populacional, 495 foram submetidos a exames de anemia, dentre os quais somente 7,67% apresentaram resultado positivo para anemia, a maioria com faixa etária entre 0 e 5 anos, não havendo relação estatisticamente significativa entre anemia e presença de enteroaparasitas. No tocante às variáveis individuais que interferiram na presença de helmintos, teve importância significativa somente a idade, especialmente dos 5 aos 15 anos. A prevalência de helmintos foi bastante expressiva nos indivíduos cujo tipo de sanitário era fossa, a saber, casinha (53,20%) e naqueles que tinham cujo sanitário era de tipo não especificado (52,60%). Dos 14 indivíduos que ferviam a água, foi constatada infecção por helmintos em 10 deles ($p = 0,055$), o que sugere que a fervura é insuficiente para tornar a água adequada para o uso, e nenhum dos indivíduos que filtravam a água para beber estava infectado por giárdia ($p = 0,062$). Constatou-se que a associação significativa entre a transmissão de helmintos, o tipo de sanitário utilizado e o tratamento da água para beber, tendo a idade influência tanto no contágio por protozoários quanto por helmintos. Assim, deve-se investir em campanhas educativas para conscientização da população quanto aos meios de transmissão de helmintos e de protozoários intestinais, ensinando práticas e comportamentos higiênicos que contribuirão para prevenir infecções por enteroparasitos, como, por exemplo, lavar bem as mãos e os alimentos antes de comer. Além disso, é fundamental aplicar capitais em melhorias na infra-estrutura do saneamento básico, bem como no sistema de tratamento de água e esgoto. Concluiu-se, ainda, que a anemia não apresentou associação

estatisticamente importante com a presença de enteroparasitas, porém foi possível observar esse desfecho está associado à idade do indivíduo.

Palavras-chave: Mâncio Lima. Parasitoses intestinais. Anemia.

EFEITOS COLATERAIS RELACIONADOS AO USO DE ANTIMALÁRICOS NA POPULAÇÃO URBANA DE MÂNCIO LIMA, AC

Cássio Braga e Braga (UFAC), Mônica da Silva Nunes (UFAC), Wagner de Jesus Pinto (UFAC)

Cerca de 40% da população mundial está sob risco de adoecimento por malária, doença causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, cuja transmissão natural se dá pela picada de fêmeas infectadas de mosquitos do gênero *Anopheles*. No Brasil, 99,7% dos casos estão concentrados na Amazônia Legal. Entre 2005 e 2011, a incidência da doença diminuiu 56% no país e 68% no Acre, o que se deve a ações educativas na população, tratamento precoce dos casos e instalação de mosquiteiros impregnados com inseticida nas residências das regiões endêmicas do estado. O Ministério da Saúde orienta a terapêutica e disponibiliza gratuitamente os medicamentos antimaláricos. Para tratar malária por *P. vivax*, utiliza-se cloroquina e primaquina. Todos os antimaláricos podem causar efeitos colaterais que podem levar à interrupção do tratamento da doença. Avaliamos a ocorrência dos efeitos reportados durante o uso de cloroquina e primaquina em área endêmica para malária. Os objetivos do trabalho foi avaliar os efeitos colaterais dos antimaláricos cloroquina, primaquina e artemeter+lumefantrina (Coartem) na população da área urbana do município de Mâncio Lima; avaliar a prevalência do uso dos antimaláricos, seus efeitos colaterais e fatores associados na população de estudo, e produzir informações para contribuir para a prevenção e o controle dos efeitos colaterais dos antimaláricos. O estudo foi realizado no núcleo urbano do município Mâncio Lima, localizado no extremo oeste da região Amazônica, no Acre. Foram entrevistados 50 pacientes com malária vivax, diagnosticados pelo serviço local e tratados com Cloroquina e Primaquina. Os seguintes sintomas foram verificados: febre, calafrios, sudorese, náuseas, vômitos, mialgia, lombalgia, artralgia, diarreia, náuseas, vômitos, dor abdominal, dor em hipocôndrios, dor em região hipogástrica, dor retroocular, fraqueza, falta de apetite, falta de ar, fezes pálidas, urina escura, e icterícia. Os dados foram digitados no programa estatístico SPSS, e calculada a frequência dos sintomas. Os sintomas foram classificados em ocorrendo apenas antes da medicação, antes e durante a medicação, e somente durante ou após a medicação. Os sintomas mais frequentes antes da medicação (e, portanto, causados pela infecção) foram febre (42%), calafrios (32%), sudorese (24%) e lombalgia (28%), sendo que a frequência destes após a medicação variou entre 8% (lombalgia) e 12% (calafrios), somente. Diarreia, dor em hipocôndrio ou em região mesogástrica, enjoos, fraqueza e gosto amargo na boca ocorreram antes da medicação (2 a 14%), mas aumentaram em frequência após o início

do tratamento (24% a 40%). Fezes pálidas, olho amarelo e urina escura foram sintomas pouco frequentes antes da medicação (0% a 8%), sofrendo aumento de frequência durante ou após o uso da medicação (12%, 6%, 8% e 44%, respectivamente), o que pode ser atribuído ao uso da Primaquina, medicamento dependente de metabolização pela enzima glicose-6-fosfato-desidrogenase, a qual pode ser deficiente em alguns indivíduos, levando a hemólise. O uso da cloroquina pode causar visão embaçada, prurido cutâneo, e sintomas neurológicos, que são raros em pacientes não tratados. Em nosso estudo, 54% dos pacientes apresentaram vista embaçada, 44% apresentaram prurido ou ferroadas na pele e 6% apresentaram parestesias após o uso de Cloroquina, e 46% relataram ter tido insônia durante o uso desse medicamento. Dados os expostos, infere-se que os antimaláricos usados no tratamento da malária por *P. vivax* não raramente causam efeitos colaterais, os quais não requerem manejo terapêutico específico nem acarretam complicações na maioria das vezes, e desaparecem com a interrupção da medicação. Desse modo, é importante que o paciente seja adequadamente orientado pelo profissional quanto ao aparecimento e a transitoriedade de tais efeitos, a fim de evitar o abandono do tratamento, prevenindo, assim, recaídas, e contribuindo para a redução da transmissão da doença.

Palavras-chave: Malária. Antimaláricos. Efeitos colaterais.

HEPATITE B NO ACRE: REVISÃO

Christian Roberto Rodrigues Lopes Júnior (UFAC), Rita do Socorro Uchôa da Silva (UFAC), Mônica da Silva Nunes (UFAC), Débora Sara Cardoso (UFAC)

A hepatite B é considerada um grande problema de saúde pública a nível mundial, principalmente em países em desenvolvimento. A Amazônia é um das áreas de maior prevalência da hepatite B no mundo, sendo o Acre um local hiperendêmico. Objetivo: revisar dados de prevalência da infecção pelo vírus da hepatite B no estado do Acre. Metodologia: realizou-se estudo exploratório revisando a literatura usando as palavras-chave: hepatite B, Acre, Amazônia e prevalência nos bancos de dados SCIELO, PubMed e LILACS, além de busca em dados publicados pelo Ministério da Saúde (MS). Foram selecionadas publicações a partir do ano 2000. Resultados e discussão: segundo boletim epidemiológico de hepatites virais, publicado em 2012 pelo MS, encontrou-se prevalência de sororreatividade para marcador de infecção atual (HbsAg) de 0,63% em indivíduos a partir de 20 anos de idade. Entre os anos de 1999 a 2011, foram notificados 15.571 casos de hepatite B na região Norte, sendo o Acre responsável por 27,7% dos mesmos, seguido por Rondônia (24,5%) e Amazonas (22,8%). A taxa de detecção de hepatite B no Acre foi de 56,8 casos por 100.000 habitantes em 2010, acima da taxa nacional de 6,9 casos por 100.000 mil habitantes no mesmo ano. Em 2014, de acordo com o DATASUS, mais 850 novos casos foram reativos para HbsAg no estado do Acre, com destaque para o município de Acrelândia com cerca de 430 casos. Considerável proporção do modo de infecção se dá via vertical, porém trabalhos apoiam taxas elevadas de infecção horizontal. Autores defendem o compartilhamento de objetos pessoais e contato com familiares portadores do vírus como fatores de risco para infecção, contudo outros estudos não demonstram correlação estatística. Em estudo realizado por Nascimento et al em Rio Branco na década passada, de 89 alunos do ensino médio com DST/AIDS, mais da metade (n=52) foi diagnosticada com hepatite B. Isso revela um agravamento na saúde da população adulta do estado. Dados do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Acre revelam que, a cada 1000 candidatos a doação de sangue, 6 possuem positividade para o HBsAg, enquanto 52,1% e 54,8% dos doadores da capital e do interior, respectivamente, foram reagentes para Anti – HBc Total (marcador de contato prévio com o VHB). Em 2005, de acordo com MS, o estado do Acre apresentou as maiores taxas de mortalidade devido aos vírus B e C, colocando a neoplasia de fígado e das vias biliares em 3º lugar nas causas de morte por câncer na cidade de Rio Branco em 2004. De acordo com Tavares-Neto e colaboradores, o impacto da infecção pelo vírus da hepatite B no Acre é mais relevante na região do vale

do Juruá, onde se localiza a 2ª maior cidade do estado, Cruzeiro do Sul. Trabalho de De Paula et al sugere que há uma distribuição heterogênea do VHB em várias localidades dentro da região amazônica.

Palavras-chave: Hepatite B. Acre. Amazônia. Prevalência.

INSEGURANÇA ALIMENTAR FAMILIAR NO PERÍODO GESTACIONAL EM UMA COORTE MATERNO-INFANTIL EM RIO BRANCO - ACRE

Cibely Machado de Holanda (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Ricardo Gonçalves de Vasconcelos (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmico de Medicina - UFAC), Jéssica de Souza Lima (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Nutrição - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD /UFAC), Fernanda Andrade Martins (Professora, CCSD - UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD/UFAC)

A alimentação e nutrição adequada devem ser compreendidas como um direito humano. A Segurança Alimentar e Nutricional é a realização do direito ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem o comprometimento do acesso a outras necessidades essenciais. Sua realização plena é estratégica para o desenvolvimento e deve ser embasada em práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e a sustentabilidade social, econômica e ambiental. Para promover a segurança alimentar a medida de insegurança tem sido proposta no monitoramento de iniquidades, podendo ser complementar ao conjunto de indicadores sociais ou utilizada de forma isolada para identificar grupos vulneráveis em que a preocupação e a angústia da incerteza de dispor regularmente de comida até a falta de alimento pode estar presente. Dentre esses grupos de vulnerabilidade, podem ser as gestantes, que merecem especial atenção devido ao aumento significativo de suas necessidades nutricionais. Analisar a insegurança alimentar familiar no período gestacional em uma coorte materno-infantil em Rio Branco - Acre. Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas. Para avaliação do grau de insegurança alimentar utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Quanto as características socioeconômicas e demográficas familiares, 66% dos domicílios apresentaram pavimentação da rua do tipo asfalto/cimento, 78% moravam em áreas com esgoto a céu aberto; 58,9% dos domicílios tinham de 3 a 5 moradores, e 69,1% apresentavam algum morador menores de 18 anos; 71% tem renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos. Quanto a escolaridade do chefe da família, 47,7% relataram ensino médio e 17,4% ensino superior. A prevalência de insegurança alimentar foi 38,9%, sendo 5% insegurança alimentar grave.

Foram associadas a insegurança alimentar, a presença de esgoto a céu aberto, número de moradores no domicílio e renda familiar. Do total de domicílios em insegurança alimentar 52,1% apresentaram esgoto a céu aberto ($p = 0,01$); 46% continham mais de 5 moradores ($p = 0,045$) e 53,1% tiveram renda inferior a 1,5 salários mínimos ($p < 0,001$). O acesso ao alimento é o principal fator de insegurança alimentar e está diretamente ligado a renda. Corroborando com nossos resultados, outros estudos apontam a baixa renda, o número elevado de moradores por domicílio, e a falta de condições sanitárias como determinantes da insegurança alimentar. **Conclusão:** Conclui-se que a situação de insegurança alimentar familiar no período gestacional, está ligada a condições socioeconômicas desfavoráveis, sendo indispensável discutir no contexto da “justiça social” o direito humano a alimentação adequada em todos os ciclos da vida.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional. Gestantes. Saúde Materno-Infantil.

HIDATIDOSE POLICÍSTICA/ ECHINOCOSE NEOTROPICAL: RELATO DE CASO

Cirley Maria de Oliveira Lobato (UFAC), Fernando Rezende Cruz (UFAC), Gustavo Lima das Neves (UFAC)

A hidatidose é uma doença parasitária que acomete o homem e outros animais. É causada pela forma larval de alguns parasitos do grupo das tênias, dentre os quais os do gênero *Echinococcus* que nos hospedeiros se apresenta em forma de cistos. Relato do caso: Paciente sexo masculino, 60 anos, procedente do seringal do município de Xapurí no Acre, deu entrada no Hospital das Clínicas do Acre no dia 08 de novembro de 2006 com tosse produtiva e dispnéia que se agudizavam com episódios de hemoptise. O mesmo trazia o resultado de uma biópsia de pulmão (feita em setembro de 2006) sugestiva de coccidioidomicose. Paciente fez uso de sulfametoxazol + trimetopim por um ano sem grandes melhoras clínicas. Em fevereiro de 2007 apresentou um raio x de tórax com infiltrado algodonos bilaterais e em 23 de outubro de 2007 apresentou novo raio x de tórax com piora do quadro, quando iniciou tratamento com itraconazol. Fez tratamento com o mesmo por mais de um ano e apresentou melhoras transitórias do quadro clínico. Em março de 2009 foi feita uma TC de tórax que evidenciou opacidades nodulares mal definidas envolvendo todo os lobos pulmonares, aleatoriamente, alguns nódulos com escavações. Paciente foi internado no dia 02 de junho de 2009 ainda em uso de itraconazol, fez tratamento para pneumonia com ciprofloxacino e recebeu alta dia 10 de junho. Nesse período foi pedido revisão de lâmina da biópsia feita anteriormente, e então, passou-se a interrogar hidatidose pulmonar. No dia 25 de junho de 2009 o paciente é submetido a uma toracotomia anterior esquerda para nova biópsia pulmonar e a mesma mostrou achados compatíveis com cistos hidáticos. No segundo dia de pós operatório iniciou-se tratamento com albendazol e no sexto dia de pós operatório foi solicitado sorologia para hidatidose e o paciente recebeu alta. Foi realizada uma tomografia de tórax em novembro de 2013 na qual os achados foram compatíveis com manifestações pulmonares da hidatidose pulmonar e o paciente continua fazendo uso de albendazol. A hidatidose é uma doença endêmica da região amazônica que vem provocando inúmeros casos no Acre, apesar de não ser uma das doenças mais prevalentes da região. Neste cenário, muitos médicos apresentam dificuldade de associar os sintomas clínicos e achados de imagem com a doença, retardando assim, o diagnóstico e o tratamento. Com o desenvolvimento da região amazônica e aumento da densidade populacional torna-se fundamental que novos

estudos sejam feitos sobre o tema para que os profissionais da saúde se familiarizem cada vez mais com a doença, desde o ciclo do parasita até a sintomatologia.

Palavras-chave: Echinococcus vogeli. Equinococose neotropical. Hidatidose Policística.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM HEPATITE VIRAL CRÔNICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Cirley Maria de Oliveira Lobato (Orientadora - CCSD/UFAC), Thayrine Medeiros Milhomem (Bolsista PIBIC/CNPq/UFAC)

A hepatite viral é uma infecção sistêmica que afeta predominantemente o fígado. Podem variar desde infecções assintomáticas, até infecções agudas fulminantes, bem como quadros de doença hepática crônica, que progride para cirrose hepática, até carcinoma Hepatocelular, estas comuns aos tipos HBV, HCV, e HDV. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que aproximadamente 2 bilhões de pessoas no mundo já tiveram algum contato com o vírus da Hepatite B. Dados do Ministério da Saúde indicam que ao menos 15% da população já teve algum contato com esse vírus e 1% da população apresenta doença crônica relacionada a esse agente. Observa-se também que por mais que haja desigualdades nas notificações, as taxas de mortalidade ocasionadas por hepatite na região Amazônica são mais altas do que no restante do país. Sendo a região Norte responsável pela mais alta prevalência, principalmente em grupos de baixo nível socioeconômico e entre adolescentes. Em meio a números tão elevados de infectados pelas hepatites virais, o tratamento das formas crônicas visa minimizar o máximo possível suas complicações, principalmente a cirrose hepática, e suas consequências, e a evolução para HCC. Os conhecimentos a respeito da infecção pelos VHB, VHC e delta, o desenvolvimento de arsenal diagnóstico e terapêutico eficiente, na última década, tem ocorrido de forma acelerada, permitindo o aprimoramento dos programas voltados para o monitoramento, controle, prevenção e assistência, criando assim condições para queda da morbimortalidade. Objetivos: Verificar características clínicas-laboratoriais, fatores de progressão e resposta ao tratamento específico nos pacientes com hepatite crônica cadastrados no serviço de Assistência Especializada entre 2004-2013. Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo, com variáveis etiológicas, clínicas-laboratoriais e tratamento, tendo os prontuários médicos como fonte de dados. Espera-se obter dados e informações que subsidiem políticas públicas de intervenção e de condutas clínicas-terapêuticas que melhorem o prognóstico dos pacientes portadores de Hepatites Virais Crônicas. Ainda não foi possível chegar a resultados e conclusões, pois a presente pesquisa ainda não foi finalizada, e aguarda validação final no Comitê de Ética e Pesquisa.

Palavras-chave: Hepatites Virais. Amazônia Ocidental. Epidemiologia. Aspectos Clínicos.

ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL NA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE NO EXTREMO OESTE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Cleuciana Souza de Oliveira (UFAC), Thaisa Amorim de Souza (UFAC), Kleynianne Medeiros da Costa (UFAC), Maria José Francalino da Rocha (UFAC), Suelen Cardoso da Silveira de Souza (UFAC), Tamires Barroso Lucas (UFAC)

A qualidade da assistência ao pré-natal é aspecto decisivo no que se refere à redução da mortalidade materna e perinatal. Objetivo: Descrever as expectativas e satisfação das puérperas com o cuidado pré-natal oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Cruzeiro do Sul/ Acre. A pesquisa exploratória descritiva de abordagem quantitativa. Para o levantamento dos dados, foi aplicado um questionário semi-estruturado no mês de fevereiro de 2015 às puérperas da maternidade de referência do Vale do Juruá que, se encaixaram nos critérios de inclusão elencados para esse estudo e aceitaram participar da pesquisa. Os dados foram tabulados e analisados através do programa Epi Info. De modo geral a maioria das entrevistadas relatou satisfação com a assistência pré-natal recebida, porém mencionaram o desejo de receber mais orientações sobre o período gestacional, parto e cuidados com o recém-nascido. Com relação às expectativas, esperavam ser atendidas pelo mesmo profissional em todas as consultas, e mais resolutividade na assistência recebida. Apesar do estudo indicar satisfação das puérperas em relação a assistência pré-natal recebida na rede básica de saúde, observou-se uma expectativa em receber mais orientações, o que aponta para a necessidade de melhora no que diz respeito a educação em saúde oferecida pelos profissionais pré-natalistas.

Palavras-chave: Assistência pré-natal. Satisfação do paciente.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ANTI-PROPAGANDA VEICULADA EM MAÇOS DE CIGARROS NA PREVENÇÃO AO TABAGISMO

Luciana de Mendonça Freire (UFAC), Creso Machado Lopes (CCSD/UFAC), Patrícia Merly Martinelli

Introdução: O tabagismo representa um sério problema de saúde pública global, pelas suas implicações sociais, econômicas, saúde, previdenciária, entre outras que tanto afetam a saúde da comunidade. Para sua realização foi estabelecido como Objetivo Geral - Levantar a percepção de fumantes, não fumantes e ex-fumantes sobre a antipropaganda veiculada nos maços de cigarros visando à prevenção do hábito do tabagismo. Material e Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa, cujos dados foram coletados em 2013, junto a 250 sujeitos aguardando a chegada de ônibus no Terminal Urbano de Rio Branco – Acre. Foi feito a identificação dos entrevistados visando sua caracterização, bem como a realização de entrevistas com perguntas abertas, fazendo uso de imagens elaboradas pelo Ministério da Saúde / Instituto Nacional do Câncer sobre a antipropaganda veiculada nos maços de cigarros. Por envolver seres humanos a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre. Resultados: Dos dados de identificação destacam-se os 21,2% que estavam na faixa etária de 18 a 21 anos, 62,0% do sexo feminino, 28,4% com o segundo grau completo, 70,0% eram sujeitos não fumantes, 19,6% estavam na faixa de 11-14 anos quando iniciaram o hábito do tabagismo e que 57,9% tentaram parar de fumar por mais de cinco vezes. Por sua vez, quanto às entrevistas sobre as imagens nos maços de cigarros, 94,4% a perceberam de forma positiva, associados aos 51,6% que responderam que causam impacto, denotando uma realidade prejudicial aos fumantes, pelo grande número de doenças e efeitos deletérios à saúde. Salienta ainda, que 80,4% responderam com pensamento positivo a favor da antipropaganda, demonstrando apoio à política de prevenção ao tabagismo empreendida pelo Ministério da Saúde / Instituto Nacional do Câncer, aliado aos 96,4% que também tiveram expressão positiva quanto às frases descritas nos maços de cigarros, mostrando as consequências à saúde, bem como os 66,4% que acreditam que as imagens contribuem para se pensar sobre os futuros problemas que poderão acarretar na saúde dos fumantes, corroborado pelos 81,6% que responderam que a propaganda aversiva contribui para evitar o hábito do início do tabagismo. Conclusão: Conclui-se que os resultados encontrados vêm ao encontro da política de prevenção ao tabagismo, com o uso da antipropaganda nos maços de cigarros, empreendida pelos órgãos governamentais e demais setores envolvidos com esta temática, como prova disso reforça-se o acentuado percentual de não fumantes encontradas nesta pesquisa, bem

como a aceitação da veiculação das imagens e frases as quais contribuem para a prevenção ao início do hábito ao tabagismo, e que a representação social como referencial teórico contribuiu para entender que o saber compartilhado nas relações sociais, cotidianas e no senso comum representa a interface da realidade de cada indivíduo ou grupo.

Palavras-chave: Tabagismo. Prevenção. Antipropaganda.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A ATUAÇÃO DE EDUCADORES: PERSPECTIVAS E DESAFIOS À PRÁTICA PROFISSIONAL

Maria de Fátima Menezes de Oliveira (UFAC), Rodrigo Freitas Borges (UFAC), Creso Machado Lopes (Orientador – CCSD/UFAC), Maria de Lourdes Esteves Bezerra (UFAC), Úrsula Maria Maia Nogueira Silva, Hadhianne Peres Lima

Introdução. A educação inclusiva representa movimento mundial, ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa dos alunos com necessidades educacionais específicas a se matricularem no ensino regular sem discriminação social. A pesquisa teve como Objetivo Geral: Levantar a percepção da atuação dos educadores com atividades em salas de recursos multifuncionais inclusivos da rede de ensino regular das escolas estaduais urbanas de Rio Branco – Acre, com destaque as perspectivas e desafios a sua prática profissional. Material e Método. Pesquisa descritiva, quanti-qualitativa, com amostragem por conveniência, desenvolvida com 28 educadores especiais da Secretaria de Estado da Educação e Esporte do Acre. Utilizou-se um roteiro de identificação dos educadores e entrevista aberta que foram transcritas, tabuladas, categorizadas, agrupadas por semelhança de conteúdos e discutidas segundo o referencial teórico-metodológico da educação inclusiva. Resultados. Nos dados de identificação, destacam-se os 46,4% na faixa de 41-50 anos, 96,4% do sexo feminino e 71,4% formados em pedagogia e letras português. Dos alunos com deficiências, 23 com problema intelectual, 20 física e 17 com baixa visão / cegueira. Dos professores, 78,0% responderam estarem preparados para atender este alunado. Com relação às entrevistas 85,4% discutiram a Política Nacional de Educação Especial, 39,2 % consideraram o processo de formação profissional como bom / satisfatório. Aliado a isso 27 responderam que a Secretaria de Estado da Educação / Coordenadoria de Educação Especial oferecem cursos via educação continuada, mas que apenas 17,8% das escolas pesquisadas oferecem este tipo de educação a seus educadores, mas que 54,5% mencionaram possuírem infraestrutura física, mobiliária e equipamentos como muito boa / boa e 67,8% desenvolvem métodos e técnicas pedagógicas integrados com os educadores do ensino regular. Quanto à inclusão do aluno especial no ensino regular, informaram da necessidade, mas que devem vencer preconceitos, barreiras e oportunidades. Quanto à percepção dos pais ao matricularem seus filhos no ensino regular, reponderam tratar-se de tema novo e ainda não bem difundido na comunidade e que devem divulgar as experiências bem sucedidas, apesar da boa aceitabilidade e de forma natural pelo aluno regular, educadores e servidores. Quanto às facilidades destaca a ênfase no trabalho nas escolas, interesse dos alunos a aprenderem, futuro promissor e

material didático-pedagógico disponível. Já para as dificuldades, mencionaram terem pais que não se envolvem, não acreditam no potencial do aluno e não aceitam o diagnóstico médico do filho. Quanto à participação da família e comunidade neste processo, sabe-se que não é tarefa fácil pela sua complexidade e que não se deve deixar só por conta dos educadores, e sim de outros segmentos como a família e comunidade. Como questão final, nas sugestões reforça-se o papel do gestor, educador, formação escolar, comunidade, família, servidores, infraestrutura física e operacional, como também educadores capacitados visando atingir os objetivos da educação inclusiva. Conclusão. Com sua realização foi possível levantar uma série de conhecimentos sobre a temática em estudo, cujos resultados poderão trazer importantes contribuições ao órgão gestor / formador / educadores / família / comunidade e servidores em prol ao estabelecimento de políticas públicas voltadas a problemática da educação inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Educação. Educação especial.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS MARCAS TERRESTRES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM RIO BRANCO - ACRE: PERCEPÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS

Luciana de Mendonça Freire (Bolsista – PIBIC/CNPq), Creso Machado Lopes (Orientador – CCSD/UFAC), Andréa Fernandes Magalhães (UFAC), Greiciane da Silva Rocha (UFAC), Marisol Reis de Paula Brandt (UFAC), Milton dos Santos Freitas (UFAC)

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito (AT'S) representam um sério problema de saúde pública em virtude de sua alta morbimortalidade e pelas suas implicações sociais, econômicas, saúde, previdenciária, reabilitação, legal entre outras que causam a comunidade de condutores e pedestres. A presente pesquisa teve como objetivo geral: Interrogar os condutores de veículos automotores particulares, sobre as marcas terrestres de acidentes de trânsito em vias públicas de Rio Branco - Acre - Brasil. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, desenvolvido junto a 164 condutores de veículos automotores particulares, circulando em vias públicas de Rio Branco – Acre. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos, um com Dados de Identificação e o outro um Roteiro de Entrevista abertas, tendo como referencial teórico-metodológico a Representação Social. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre – CEP – UFAC. **RESULTADOS:** A faixa etária predominante foi de 20-34 anos, com 58,9%, sendo que 59,9% possuíam o terceiro grau incompleto e completo. Salienta-se que houve certa tendenciosidade nas respostas, tendo em vista que mais de 50% dos respondentes pertenciam a uma Instituição de Ensino Superior Pública. O tempo de habilitação dos sujeitos mais representativos de 1-4 anos foi encontrado em 37,0%, seguido por 22,5% com 5–9 anos. Do total de respondentes, 76,5% do gênero masculino esteve envolvido de um a mais de cinco acidentes, enquanto que 23,5% foram para o gênero feminino. Salienta-se que para o gênero masculino houve um aumento proporcional do envolvimento em acidentes, enquanto que para o feminino o crescimento foi inversamente proporcional. A representação social das marcas terrestres como sendo: acidentes, situação de veículo na via e perícia foi respondida por 83,2%, onde 68,9% as atribuíram como sendo por imprudência, manobras arriscadas, falta de respeito e inexperiência no trânsito. Dentre os tipos de vítimas envolvidas 52,8% destacaram os pedestres nas suas diferentes faixas etárias, gênero, pessoas desatentas, aprendiz, com também em estado leve, grave e fatal. Ao questionar o sentimento se algumas das marcas terrestres fossem suas, 87,7% respondeu sentir-se mal, ruim, nervoso, péssimo, triste, culpado, preocupado, arrependido entre outras. Das conclusões tiradas das marcas

de acidentes 76,0% atribuíram à imprudência, violência no trânsito, falta de atenção, necessidade de educação e que as pessoas não respeitam a vida. As respostas do sentimento ao passar por cima das marcas, 68,4% referiram desconforto, tristeza, mal, pensativo, vulnerável, raiva, amedrontado, assustado e angustiado. No que se refere ao uso das marcas dos acidentes pelas autoridades, 87,6% sugeriram fazer campanhas educativas inclusive nas escolas, realizar cursos aos motoristas infratores, melhorar o nível da perícia, divulgar os resultados das pesquisas sobre acidentes no trânsito. Das sugestões para diminuir as marcas terrestres de acidentes de trânsito 45,3% sugeriram efetuar melhorias no tráfego, duplicar as vias públicas, colocar quebra-molas, aumentar semáforos, colocar radares fixos e móveis, além de aumentar a fiscalização e multas, seguido por 38,3%, que responderam fazer campanhas educativas de conscientização no trânsito, aumentar tempo na autoescola, fiscalizar as escolas de trânsito e retrainar motoristas infratores. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que pesquisas desta natureza, fazendo uso da representação social, em muito contribuem para levantar opiniões individuais a respeito das marcas terrestres de acidentes de trânsito, cujas respostas individuais podem ser agrupadas como sendo de maneira coletiva, sendo, portanto úteis na tomada de medidas preventivas na minimização destes acidentes.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito; Morbimortalidade; Representação Social.

PRODUÇÃO DE CITOCINAS INFLAMATÓRIAS: O GÊNERO COMO POSSÍVEL FATOR DETERMINANTE NA FIBROSE DE SYMMERS

Ana Flávia Galarça Lemos ODonnell (UFAC), Caetano Raro Resende Borba (UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (UFAC), Gil Kléber Leão da Cruz (UFAC), Rayane dos Santos Meirelles (UFAC)

Introdução: A esquistossomose mansoni é uma parasitose de alta prevalência no mundo e no Brasil. Sua principal lesão é a Fibrose de Symmers, no espaço periportal. Essa complicação é mediada por citocinas inflamatórias, principalmente TNF- α e IL-1 β , e acomete mais homens que mulheres. Assim, os resultados desse projeto podem elucidar o desenvolvimento do processo fibrótico esquistossomótico para possibilitar o controle dessa e de outras fibroses comuns em um grande número de doenças crônicas. **Objetivos:** Verificar a relação entre o gênero e o nível plasmático de TNF- α e IL-1 β em um indivíduo esquistossomótico com fibrose hepática intensa. **Metodologia:** Foram selecionados 144 mulheres e 117 homens com fibrose hepática. Os voluntários foram submetidos ao exame parasitológico Kato Katz para a detecção do *Schistosoma mansoni*, ao teste de Elisa para dosagem de citocinas inflamatórias e à ultrassonografia para determinar o grau da fibrose hepática. **Resultados:** A concentração plasmática (em pg/ml) de TNF- α e IL-1 β em homens esquistossomóticos com fibrose hepática intensa (F-3) foi significativamente maior que a concentração plasmática em mulheres esquistossomóticas com fibrose hepática intensa. Quando comparados apenas os grupos masculinos, houve diferença estatística entre os indivíduos F-0 e F-3, havendo maior produção de citocinas inflamatórias no grupo F-3. Esse fator de comparação não foi observado quando comparados os grupos femininos sem fibrose e com fibrose intensa. O mesmo ocorreu quando comparados os grupos F-0 de homens e mulheres, não havendo diferença estatisticamente. **Discussão:** O TNF- α e IL-1 β têm papéis essenciais no desenvolvimento de fibroses. Na fibrose de Symmers, o IL-1 β produz o TNF- α em resposta aos antígenos dos ovos do parasita, provocando a lesão granulomatosa no espaço porta, que gera a fibrose hepática. Quando intensa, tal fibrose provoca o maior nível plasmático de TNF- α em homens em relação ao nível dessa citocina em mulheres. Isso pode ser explicado por estudos que demonstram que o aumento da concentração plasmática do TNF- α está relacionado à menor concentração plasmática de IFN- γ . Outros experimentos demonstram que a concentração diminuída de IFN- γ se deve aos hormônios masculinos andrógenos, enquanto estrógenos femininos produzem efeito contrário. O maior nível plasmático de IL-1 β de homens em relação às mulheres com fibrose hepática intensa é explicado por pesquisas que afirmam que a progesterona e o estradiol inibem a produção de interleucinas da família IL-1, como a IL-1 β . A diferença

de níveis plasmáticos de IL-1 β e TNF- α entre homens e mulheres só é perceptível quando há maior produção dessas moléculas, o que ocorre em casos de fibrose intensa. Portanto, não é possível observar diferença significativa dos níveis de citocinas entre homens e mulheres sem fibrose. Houve aumento na concentração de IL-1 β e TNF- α de homens fibróticos em relação aos não fibróticos. Nas mulheres, não ocorreu, pois, a produção de IL-1 β é inibida pelos hormônios progesterona e estradiol. Sendo assim, o mesmo ocorre com o nível de TNF- α , pois estudos indicam que a produção de IL-1 β é diretamente proporcional à produção de TNF- α . Logo, a inibição da produção de IL-1 β nas mulheres provoca também a inibição da produção de TNF- α . Conclusão: O gênero parece estar relacionado à produção de citocinas no desenvolvimento de fibroses. Assim, são necessárias pesquisas imunogenéticas para averiguar essa constatação no intuito do maior entendimento dessas relações.

Palavras-chave: Citocinas. Symmers. Esquistossomose.

INTENÇÃO DE AMAMENTAR EM UMA COORTE MATERNA-INFANTIL EM RIO BRANCO – ACRE

Danielle Ferreira do Nascimento Belmiro (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Nutrição - UFAC), Elisa Maria Amorim da Silva (acadêmica, Nutrição - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD - UFAC), Fernanda Andrade Martins (Orientadora, CCSD - UFAC)

Introdução: A convicção de que o aleitamento materno é o melhor alimento para a criança é defendida por várias organizações de saúde, em busca da redução da morbimortalidade infantil. As práticas alimentares têm impacto significativo no estado nutricional, crescimento e desenvolvimento, saúde e sobrevivência das crianças. **Objetivo:** Analisar a intenção de amamentar em coorte materna-infantil em Rio Branco – Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 puérperas nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos das gestantes e atenção pré-natal e parto. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Foram entrevistadas 350 puérperas, com idade de 14 a 42 anos (média 25,2 anos). Observou-se na população estudada que 98% das puérperas pretendiam amamentar o bebê, 56% receberam ajuda de um profissional de saúde para colocar o bebê no peito, 93% conseguiram amamentar nas primeiras 12 horas após o parto. Em relação ao tempo até a primeira amamentação, 52,8% referiram ter amamentado o bebê em um tempo menor que 1 hora após o parto, sendo que 87,5% dos bebês não receberam outro leite que não fosse direto do peito das entrevistadas. Quanto até que idade pretendia amamentar 64,7% relataram de 6 a 12 meses; 60,1% relataram pretender ofertar outros líquidos, como água, chás ou sucos aos 6 meses de idade de igual modo a pretensão da oferta de “comidas de sal” em forma de papas, sopas e caldos que representou 56,4% da amostra. No presente estudo não estiveram associados fatores como o tempo até a primeira amamentação, ser primigesta, trabalho remunerado da mãe, idade materna, realizar pré-natal em instituição pública ou privada, número de consultas pré-natal e informações sobre amamentação no pré-natal. Estiveram associados a intenção de amamentar por seis meses ou mais apenas a idade que se pretende oferecer alimentos complementares. 94,2% das mães que pretendem amamentar por seis meses ou mais relataram que pretendem inserir comida de sal apenas aos seis meses ou mais ($p < 0,001$). Quanto a inserção de outros líquidos 82,5%

também referiram que pretendem fazê-lo aos seis meses de idade ou mais ($p < 0,001$).
Discussão: Conforme encontrado no presente estudo, a intenção de amamentar exclusivamente as crianças até os seis meses de idade está de acordo com o preconizado pela OMS, sugerindo que a alimentação complementar, por parte das puérperas entrevistadas, dar-se-á somente após o sexto mês de vida da criança. Atualmente, no Brasil, a prática de amamentação encontra-se em ascensão. Pesquisa do Ministério da Saúde revela que a média de duração do aleitamento aumentou, de 296 para 342 dias e o aleitamento materno exclusivo (AME) de 23,4 para 54,1 dias, durante o período de 1999 a 2008. Porém, mesmo com esse aumento, estes ainda se encontram muito aquém dos recomendados pela OMS. Conclusão: Os fatores associados a duração da intenção de amamentação por seis meses ou mais encontrados neste estudo referem-se a iniciação da alimentação complementar aos seis meses ou mais, sugerindo que as mães pretendem realizar o aleitamento materno exclusivo.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Saúde da criança. Nutrição do lactente.

UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS POR GESTANTES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Débora Melo de Aguiar (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Jocilene Freitas da Silva (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Danilo Augusto Narcizo da Silva (acadêmico, Medicina - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD - UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Andréia Moreira de Andrade (Orientadora, CCSD - UFAC)

Introdução: O uso de medicamentos na gestação merece mais atenção pelos riscos ao feto em desenvolvimento, devendo ser, por princípio, evitada. A gravidez é uma ocasião em que a exposição de um afeta dois organismos. **Objetivo:** analisar a utilização de antibióticos por gestantes no município de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, realizada na maternidade no período de internação para o parto. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas, demográficas, características maternas e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A coorte foi composta por 350 gestantes entre 14 e 42 anos, sendo que 43,7% estavam entre 25 e 42 anos, 74,5% se declararam pardas, 71% recebem de 1 até 3 salários mínimos, 54,3% possuem o ensino médio, 82,9% tem companheiro, apenas 37,7% eram primigestas, 63,6% não planejaram a gravidez, 72,6% tem de 1 a 2 filhos, 88,1% fizeram o pré-natal em unidade pública de saúde, 50,6% fizeram de 6 a 8 consultas de pré-natal. Os antibióticos referidos foram: Ampicilina, Nitrofurantoina, Penicilina, Amoxicilina e Cefalexina. Sendo que mais utilizado durante a gestação foi a Cefalexina (50,2%). O uso de antibióticos foi maior entre as mulheres que se autodeclararam pardas (80,5% - $p < 0,024$), as multíparas (69,4% - $p < 0,011$) e mulheres com até 2 filhos vivos (66,4% - $p < 0,054$). **Discussão:** Antibióticos sistêmicos são medicamentos comumente prescritos na gravidez. Estudos reportam que as penicilinas e cefalosporinas são as classes terapêuticas mais empregadas pelo seu menor risco potencial para o concepto e com os usos consensuais, como tratamento de infecções do trato urinário, colonização cervical por *Neisseria* ou *Chlamydia*, tratamento de sífilis, profilaxia intraparto de *Streptococcus* do grupo B. As cefalosporinas são bem toleradas e seguras durante a gravidez. A Cefalexina é a cefalosporina mais comumente

utilizada durante a gestação. Conclusão: Conhecendo-se o perfil dos medicamentos usados na gravidez, podem-se planejar intervenções educativas dirigidas a gestantes e atividades de educação continuada para profissionais de saúde.

Palavras-chave: Antibióticos. Gestação. Farmacoepidemiologia.

VARIÁVEIS CLÍNICAS DA HEPATITE B

Débora Sara de Almeida Cardoso (bolsista do PIBIC/UFAC), Christian Roberto Rodrigues Lopes Júnior (UFAC), Dyemison Pinheiro da Silva (UFAC), Rita do Socorro Uchôa da Silva (Orientadora, CCSD-UFAC)

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Aproximadamente dois bilhões de pessoas se infectaram em algum momento da vida com o vírus da hepatite B (HBV) e 325 milhões de indivíduos tornaram-se portadores crônicos (COSTA, 2012). A maioria dos casos de hepatite B é assintomática (BRASIL, 2010), contudo podem ser observadas manifestações graves como hepatite fulminante, hepatite crônica, cirrose e carcinoma hepatocelular (CHC), justificando sua ampla variedade de apresentações clínicas. O Brasil, apesar de situado numa área de prevalência intermediária, apresenta comportamento heterogêneo entre suas regiões. A prevalência aumenta em direção ao norte do país, onde a região Amazônica é considerada uma zona de alta prevalência, bem como de suas consequências (BRAGA, 2001). **OBJETIVOS:** Busca-se, por meio do presente estudo, fazer uma revisão acerca das variáveis clínicas que possam estar relacionadas à infecção pelo vírus da hepatite B. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão bibliográfica sobre variáveis clínicas da hepatite B nas bases de dados PUBMED, LiLACS e SCIELO tendo como palavras-chave: “hepatite B; manifestações do VHB, aspectos clínicos”. Para isso, foram selecionados e revisados os artigos de maior relevância correspondentes aos publicados a partir do ano 2000. **RESULTADOS e DISCUSSÕES:** O VHB, transmitido principalmente por vias parenteral e sexual, gera como resultado uma complicada interação hospedeiro-vírus que pode resultar em clínicas muito variadas. Os pacientes podem se tornar imunotolerantes ao HBV ou desenvolverem um estado de portador crônico. Em longo prazo, dependendo do grau e da intensidade da doença, pode evoluir para cirrose e/ou CHC. (FONSECA, 2007). Observou-se que a maioria dos trabalhos revisados apontam que, após um período de incubação de cerca de 45 a 180 dias, os indivíduos infectados desenvolvem quadro de hepatite aguda, na maioria das vezes subclínica e anictérica. Contudo, na vigência de sintomas costumam estar presentes: fadiga, anorexia, náuseas, mal-estar geral e adinamia, podendo apresentar, na fase aguda, sinais como presença de colúria, hipocolia fecal e icterícia. (BRASIL, 2005). Em um estudo feito em um serviço público do estado de São Paulo por CRUZ, 2009; et. al., a astenia foi o sintoma mais frequente. A infecção aguda pelo HBV costuma ser benigna na maioria das vezes (BORGES, 2007), apenas 20% evoluem com

icterícia e, em cerca de 0,2% dos pacientes, a doença assume caráter fulminante com alta letalidade(FERREIRA,2000). BARONE, 2008 por sua vez, afirma que 1 a 2% dos casos agudos podem evoluir para hepatite fulminante ou necrose sub-fulminante. Classicamente, admite-se que a infecção aguda pelo VHB evolui para a cura em 90% a 95% dos casos, e para o estado de portador crônico nos restantes 5% a 10%. (BRASIL,2005 e BORGES,2007) Contudo, na vigência de transmissão vertical, 60% a 90% das crianças infectadas permanecerão “portadoras crônicas”, com evolução freqüente para hepatite crônica, cirrose e morte (CDC,2002). A hepatite B crônica é um processo dinâmico (FERREIRA, 2007), sendo assintomática ou oligossintomática na grande maioria dos casos. De modo geral, as manifestações clínicas aparecem apenas em fases adiantadas de acometimento hepático. (BRASIL,2005) . A imunização ativa utilizando as vacinas recombinantes constitui, na atualidade, a arma mais importante no combate à infecção pelo vírus da hepatite B e suas graves e letais consequências (FERREIRA, 2000).

Palavras-chave: Hepatite B; Manifestações do VHB, Aspectos clínicos.

HÁBITOS ALIMENTARES DE POLICIAIS MILITARES DA CIDADE DE RIO BRANCO – ACRE

*Diego Gonçalves de Lima (UFAC), Oyatagan Levy Pimenta da Silva (UFAC),
Katiuscia Shirota Imada (UFAC)*

Os trabalhadores pertencentes à Polícia Militar exercem suas funções em regime que sofrem com cargas e desgastes adicionais diante do processo de trabalho e produção, sendo expostos às condições de estresse que podem afetar seu estado físico e psicológico e influenciar nos seus padrões alimentares. Considerando o aumento das doenças crônicas não-transmissíveis, a transição alimentar e nutricional, aumento crescente da violência e da criminalidade e o papel dos militares na sociedade é importante rastrear e verificar o consumo alimentar inadequado afim de traçar estratégias de saúde e educação alimentar. A participação no estudo se deu de maneira voluntária. A coleta de dados foi feita por questionário de frequência alimentar semi-estruturado com questões fechadas, devidamente preenchidas pelos pesquisadores. Verificou-se alta consumo de industrializados e alimentos contendo calorias vazia, carboidratos simples e gorduras. O consumo de vegetais e frutas ficou abaixo do recomendado. O consumo alto de carboidratos pode levar a obesidade e ao desenvolvimento de doenças metabólicas, enquanto o consumo de vegetais e frutas, devido as substancias funcionais e antioxidantes, pode prevenir o aparecimento de doenças e cânceres. Portanto, a análise do padrão alimentar de determinadas populações pode auxiliar no planejamento de políticas públicas que auxiliem na diminuição da prevalência de obesidade, nos números de morbidade ocasionados pelas doenças crônicas não transmissíveis e nos números de aposentadorias precoces ocasionadas pela obesidade e suas doenças associadas.

Palavras-chave: Hábitos alimentares. Militares. Obesidade.

CIRCUITO PSICOMOTOR: CORPO E MENTE EM AÇÃO

D`yanna Price Cavalcante Maia Lara (Educadora Física - HOSMAC), Angela Cristina Galo dos Santos (Terapeuta Ocupacional - HOSMAC)

Introdução: O Hospital de Saúde Mental do Acre busca contemplar o usuário em regime de internação de forma integral proporcionando, além do tratamento medicamentoso, diversas ações terapêuticas. Dentre elas o Circuito Psicomotor, que consiste num programa de atividades cognitivas, motoras e sensoriais, tão limitadas nos espaços institucionais. **Metodologia:** Os usuários são convidados a participar do Circuito Psicomotor, que ocorre semanalmente, no período matutino, com duração de uma hora, no pátio da enfermaria masculina. Os materiais utilizados nas intervenções são confeccionados e/ou pertencem à Unidade. Em cada encontro é apresentado o projeto, seus objetivos e o ciclo de atividades a ser realizado. **Resultados:** O Circuito Psicomotor proporciona ao participante o desenvolvimento da mente e do corpo, contribuindo para uma melhor ampliação das capacidades corporais adquiridas em atividades variadas na construção de uma memória corporal, permitindo movimentos mais definidos o que possibilita uma boa relação consigo e suas possibilidades. **Discussão:** Durante o Circuito Psicomotor, aspectos não pensados anteriormente são estimulados como aguardar a vez, obediência a regras e finalização de tarefas, influenciando de forma positiva na interação social do participante, já que pessoas com transtorno mental apresentam prejuízo nas relações interpessoais. **Conclusão:** O Circuito Psicomotor é uma atividade de grande aceitação e participação, é um momento onde os integrantes reconhecem suas dificuldades e/ou habilidades nas diversas tarefas, mas persistem até finalizá-las.

Palavras-chave: Circuito Psicomotor. Saúde Mental. Habilidades.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA ATRIBUÍVEL À MALÁRIA EM ÁREA URBANA DE TRANSMISSÃO DO *Plasmodium* (MÂNCIO LIMA, ACRE)

Eder Ferreira de Arruda (Mestre em Saúde Coletiva-UFAC), Felipe Monteiro de Araújo (UFAC), Maria Gabriela da Silva Guimarães (UFAC), Rudi Nogueira (Acadêmicos do Curso de Medicina-UFAC), Alanderson Alves Ramalho (UFAC), Mônica da Silva Nunes (Docentes - CSSD-UFAC)

A malária e a anemia são consideradas um relevante problema de saúde pública. Em áreas endêmicas, essas morbidades coexistem, mas a relação entre ambas ainda não está bem esclarecida. O objetivo deste trabalho foi analisar a diferença de prevalência de anemia atribuível à malária na população urbana residente no município de Mâncio Lima, Acre. Tratou-se de um estudo de coorte não-concorrente com 1167 pessoas acompanhadas por três meses anteriores à data da entrevista através de dados do SIVEP-Malária. Foram calculadas as medidas de frequência e a diferença de prevalência de anemia em pacientes com e sem histórico de malária recente, conforme as variáveis de interesse. Os resultados mostraram que 50,2% dos indivíduos eram do sexo masculino e 67,96% encontravam-se na faixa etária de 15 anos ou mais. A prevalência geral de anemia foi de 7,1%, sendo maior na faixa etária de 6 meses até 5 anos de idade. Com relação ao histórico de malária recente, verificou-se que 8,3% dos homens que tiveram malária apresentaram anemia. No geral, a diferença de prevalência de anemia atribuível a malária foi nulo exceto para os homens (2,4%) e para os residentes no bairro Cobal (51,4%). Os resultados demonstram uma baixa prevalência de anemia em Mâncio Lima e que a contribuição da malária para anemia existe apenas em homens e áreas geográficas específicas dentro do município.

Palavras-chave: Anemia. Malária. Prevalência.

**CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES
COM HEPATITES VIRAIS CADASTRADOS NO SERVIÇO DE
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (SAE) NO PERÍODO DE JANEIRO DE
2004 A DEZEMBRO DE 2013 EM RIO BRANCO – ACRE**

Cirley Maria Oliveira Lobato (UFAC), Edmar Santana Oliveira Filho (UFAC)

A hepatite B é uma das doenças infecciosas mais comuns em todo o mundo. Estima-se que 350 milhões de pessoas no planeta sejam portadores crônicos do vírus da Hepatite B (Maddrey WC, 2000). A maioria dos indivíduos infectados concentra-se em determinadas áreas geográficas, tais como, o Sudeste Asiático, a África Central e a região Amazônica, onde a prevalência de marcadores sorológicos do vírus B (VHB) varia de 10% a 95% (Kane M, 1995). No Brasil, estima-se que aproximadamente dois milhões de pessoas sejam portadores do vírus da Hepatite B, com uma prevalência média em torno de 8% (Khoury M, Santos VA, 2004.). Um milhão de pessoas ao redor do mundo morrem anualmente em consequência de doença hepática crônica pelo vírus B (Lee WM, 1997). Sendo a infecção crônica pelo vírus da Hepatite B a principal causa de Hepatocarcinoma em todo o mundo, representando 75% -90% dos casos mundiais (Beasley RP, 1988). Está bem estabelecido que a epidemiologia da infecção por HBV varia muito pela geografia e fatores sociodemográficos. Populações em maior risco incluem aqueles com múltiplos parceiros sexuais, homens sexualmente ativos, homens homossexuais, e usuários de drogas injetáveis (Porto ET AL, 1994). Com tropismo pela célula hepática, o vírus da hepatite B (VHB) pertence à família hepadnaviridae. Seu genoma é constituído por ácido desoxirribonucléico (HBV-DNA), do tipo circular e parcialmente duplicado com aproximadamente 3200 pares. Replica-se por via transcriptase reversa e o gene do VHB tem ordem, número e sequência genômica homólogos aos de outros retrovírus (Fonseca JCF, 2007). Existem oito genótipos do VHB, que recebem denominação de A a H, distintos entre si pela sequência de nucleotídeos no genoma, variando quanto à distribuição geográfica. Pequenas variações nos genótipos do antígeno de superfície do vírus B (HBsAg) permitem estabelecer quatro subtipos: adw, ayw, adr e ayr. Mais recentemente, dois genótipos adicionais (I e J) foram tentativamente proposto. (Francisco CA Mello, 2013) Quatro antígenos são produzidos pelo genoma do VHB: a) antígeno de superfície do VHB (HBsAg), b) antígeno do VHB (HBeAg), c) antígeno central (core) do VHB (HBcAg), d) antígeno x do VHB (HBxAg). A exata função do HBxAg durante a replicação do VHB e sua influência associada a carcinogênese hepática, ainda não está bem definida. Entretanto, estudos experimentais sugerem que a expressão contínua de HBxAg nos hepatócitos possa influenciar a transformação celular (Bouchard MJ, 2004). A hepatite B

crônica é um processo dinâmico. A história natural da cirrose hepática pode ser esquematicamente dividida em quatro fases, que não são necessariamente sequenciais. (European Association for the Study of the Liver, 2009). (1) Imunotolerância: Caracterizada por HBeAg positivo, altos níveis da replicação do VHB (refletidos por altos níveis de DNA-VHB), níveis normais ou baixos de transaminases, leve ou sem inflamação necrótica do fígado, e nenhuma ou progressão lenta de fibrose (HOOFNAGLE ET AL) (LOK AND MCMAHON,2007). Esta primeira fase é mais frequente e mais prolongada em indivíduos infectados no período perinatal ou nos primeiros anos de vida. Devido aos elevados níveis de viremia, estes pacientes são altamente contagiosos (European Association for the Study of the Liver, 2009). (2) Imunoclearance: é caracterizada por HBeAg positivo, um nível inferior de replicação, elevações ou flutuações nos níveis de transaminases no fígado, inflamação necrótica moderada ou severa e mais rápida progressão da fibrose em comparação com a fase anterior (HOOFNAGLE ET AL) (LOK AND MCMAHON,2007). Esta fase pode ocorrer após vários anos de tolerância imunológica e é mais frequentemente atingida em indivíduos infectados durante a fase adulta. (3) Portador inativo: Esta fase pode seguir soroconversão HBeAg para anticorpos Anti-HBe. É caracterizada por níveis séricos de DNA-HBV muito baixo ou indetectável e aminotransferases normais. Como um resultado de controle imunológico da infecção, este estado confere um resultado favorável em longo prazo com um risco muito baixo de cirrose ou carcinoma hepatocelular na maioria dos pacientes. Pode ocorrer perda do HBsAg e soroconversão espontânea para Anti-HBs (European Association for the Study of the Liver, 2009). (4) Reativação: nesta fase continuam a demonstrar elevados níveis de carga viral, aminotransferases (AST e ALT) elevadas e doença ativa à biópsia; esses pacientes, em geral, são portadores de mutantes do vírus B (com mutações nas regiões pré-core e promotor do core do genoma viral) que deletam a expressão do AgHbe e são hoje denominados de portadores de hepatite crônica B AgHbe negativa; essa modalidade Representa o último estágio da história natural da doença e está associada a um baixo nível de remissão espontânea (Ferreira MS e Borges AS, 2007).O objetivo do tratamento para a hepatite B crônica é alcançar a supressão contínua da replicação do VHB e remissão da doença hepática. Nos últimos anos, houve grande progresso no tratamento e sete medicamentos são hoje aprovados para a terapia viral: interferon alfa (INF) e peguilados (PEG), lamivudina (LAM), adefovir dipivoxil (ADV), entecavir (ETV), telbivudina (TBV) e tenofovir (TNF) (Almeida AM Cols). A escolha do tratamento ideal para pacientes com hepatite B crônica, embora complexa, deve levar em consideração características individuais, incluindo níveis de ALT, carga viral, HBeAg positivo ou negativo, idade do contágio, co-morbididades, histopatologia hepática e genótipo do VHB, quando disponível (Cheinquer H, 2008). Dos atuais

medicamentos preconizados, Entecavir e tenofovir se mostram muito ativos em controlar a replicação do vírus da hepatite B, e estão associados com mínimo desenvolvimento de resistência, mesmo em tratamento prolongados. (Ferreira MS e Borges AS, 2007).O entecavir é o mais potente inibidor da DNA polimerase do VHB; no organismo humano, é fosforilado em trifosfato (composto ativo) pelas cinases celulares (Ferreira MS e Borges AS, 2007).Foi originalmente desenvolvido contra o vírus herpes simplex, não sendo suficientemente eficaz. Em 2001, um primeiro estudo de prova de curto prazo mostrou a sua eficácia em doentes com hepatite B crônica resistente à lamivudina e sua aprovação oficial seguiu em 2006, após grandes estudos clínicos provaram a superioridade do entecavir sobre a lamivudina. O desenvolvimento de resistência é baixa em pacientes virgens de tratamento. Mas com resistência pré-existente a Lamivudina mais da metade dos pacientes desenvolvem resistência contra o entecavir. Uma combinação com tenofovir mostrou-se muito útil (Gerlich H.W, 2013). O Entecavir (ETV) sofre um metabolismo hepático mínimo e sua farmacocinética não varia por raça, sugerindo o potencial para uma eficácia clínica consistente e perfil de segurança em todos os grupos raciais e étnicos (L. Jeffers et AL,2014).Tenofovir: Esta droga estruturalmente muito semelhante ao Adenovir foi aprovada em 2001 como droga HIV e logo se mostrou superior ao adefovir para HBV, mas foi só aprovada para tratamento do HBV em 2008. Hoje é a droga de escolha para a hepatite B crônica, porque é bem tolerado e resistência nunca foi observada. No entanto, ambos adefovir e tenofovir tem nefrotoxicidade como efeito colateral e devem ser monitorados durante tratamento (Gerlich H.W, 2013).Nós avaliamos uma resposta virológica sustentada completo (CSVR), definido como HBV-DNA <20 IU / mL (70 cópias / ml) 24 semanas após a interrupção do tratamento, e na resposta virológica parcial (portador inativo) com HBV-DNA <2000 UI / mL (10 000 cópias / ml) e normalização da ALT 24 semanas após o fim da terapia. Temos utilizado para resposta “sorológica” : perda de HBeAg e soroconversão anti-HBe, perda de HBsAg e soroconversão para anti-HBs, com HBsAg diminuindo 1 log e qHBsAg <10 IU / mL no final do tratamento. A 'resposta bioquímica' foi definida como normalização da ALT (ALT <37 UI / mL) 24 semanas após o término do tratamento e melhoria da histologia hepática. (L. Boglione ET AL, 2013). Os pacientes nas fases imuno-tolerantes e inativos geralmente não precisam de tratamento, é aconselhável testar novamente todos os indivíduos com infecção crônica da hepatite B a cada 6 meses para monitorar a progressão da doença. Os indivíduos com história familiar de carcinoma hepatocelular, aqueles com cirrose, homens com idade acima de 40 anos e mulheres com mais de 50 anos de idade devem ter ultrassom de fígado realizado a cada 6 meses. Sem a intervenção, 15% e 25% das pessoas infectadas morrem prematuramente de complicações, incluindo cirrose ou hepatocarcinoma celular. (McMahon et al., 2012).Material e Método:Características Gerais do

Estudo: Será um estudo transversal retrospectivo com pacientes cadastrados no Sistema de Atendimento Especializado (SAE) do Hospital das Clínicas de Rio Branco – Acre, onde serão analisados pacientes que adquiriram algum dos genótipos da hepatite e necessitaram de tratamento nessa unidade supracitada. **Crterios de Inclusão:** Serão analisados nesse estudo todos os pacientes portadores de hepatite viral que foram admitidos no serviço no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2013 **Crterio de Exclusão:** Pacientes cadastrados no SAE não acometido por hepatite viral. **Amostras e variáveis analisadas:** A amostra será classificada e estratificada conforme as características clínicas, laboratoriais e epidemiológicas de cada paciente analisado. I) História clínica da hepatite no início do tratamento; II) Esquema terapêutico empregado; III) Estágios do tratamento; IV) História tológica progressiva; V) Exames laboratoriais com suas respectivas evoluções com o tratamento; **Análise Estatística:** Os dados coletados serão inseridos em banco de dados no programa de software Statistical Package for Social Sciences – SPSS, versão 9.0 para Windows, para posterior análise. Serão realizadas tabulações e análises estatísticas, e as variáveis contínuas serão descritas através de média, mediana, desvio-padrão e intervalo, representados posteriormente em tabelas e gráficos. As variáveis categóricas serão descritas através de proporções. **Considerações éticas:** Este ensaio clínico será realizado de acordo com os princípios éticos estipulados pela Assembléia Médica Mundial de 1975 e do Ministério da Saúde (Resolução 196 de 10 de outubro de 1996), no que se refere à experimentação em humanos. **Resultados:** O projeto encontra-se em análise pelo Comitê de Ética e pesquisa para início da coleta dos dados.

Palavras-chave: Hepatite B. VHB. Hepatites virais. Hepatocarcinoma. Cirrose.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM HEPATITE VIRAL CRÔNICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Cirley Maria de Oliveira Lobato (Orientador, Depto de Medicina – UFAC), Silvia Grescia de Almeida Quispe (bolsista PIBIC/UFAC), Thayrine Medeiros Milhomem (bolsista PIBIC/CNPq), Edmar Santana Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC)

A hepatite viral é uma infecção sistêmica que afeta predominantemente o fígado. Sua clínica varia desde infecções assintomáticas, até infecções agudas fulminantes, bem como quadros de doença hepática crônica, que progride para cirrose hepática, até carcinoma hepatocelular, estas comuns aos tipos VHB, VHC, e VHD. (DIENSTAG, 2013). Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, mediante análise de registros de prontuários, cuja população de estudo formada foi com pacientes portadores crônicos do vírus da hepatite B, C e Delta matriculados no Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Rio Branco, estado do Acre, entre janeiro de 2004 a dezembro de 2013. Foram incluídos no estudo pacientes que cumprem a definição de caso de hepatite crônica pelo vírus B, C e delta, que foram acompanhados regularmente por um período mínimo de um ano e submetidos a exames físicos e laboratoriais (bioquímico e sorológico), com os respectivos resultados registrados em prontuário. As variáveis de estudo são as demográficas (idade, sexo, raça, local de nascimento, procedência); aspectos clínicos (fase da doença, co-infecção com VHD, VHC) e laboratoriais (exames bioquímicos, sorológicos, moleculares, histopatológicos). O projeto de pesquisa, todavia se encontra à espera da Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) para princípio de coleta e análise de dados. Os aspectos clínicos esperados do estudo incluem o agravamento do curso da doença hepática causada pelo vírus da hepatite B (VHB) em decorrência da infecção pelo vírus da hepatite delta (VHD), desenvolvendo-se precocemente hepatocarcinoma celular (HCC) e cirrose. Já a maioria dos pacientes portadores de VHC apresenta prognóstico em longo prazo mal conhecido, no entanto, provavelmente a maioria deles não virá a falecer da doença hepática em curso. Cerca de 20% deles, depois de 10-20 anos de evolução, desenvolverão cirrose hepática, passível de transplante. Assim, a hepatite crônica por vírus C é doença que ocasiona a morte de um pequeno número de pacientes sem, no entanto, afetar a duração da vida média da maioria deles.(CONTE, 2000). Na coinfeção, quando o VHB e VHD são adquiridos simultaneamente, há mais o curso de hepatite aguda fulminante, enquanto na superinfecção, quando portadores crônicos de VHB adquirem VHD, ocorre tanto hepatite aguda fulminante, como a predominância da forma crônica de hepatite com evolução acelerada para cirrose e HCC. Os conhecimentos a respeito da infecção pelos VHB, VHC e delta, o desenvolvimento de arsenal diagnóstico e terapêutico eficiente, na

última década, tem ocorrido de forma acelerada, permitindo o aprimoramento dos programas voltados para o monitoramento, controle, prevenção e assistência, criando condições para queda da morbimortalidade. Espera-se que através desse estudo possa-se colaborar para a caracterização do perfil de pacientes em tratamento para hepatites virais crônicas no Estado do Acre, evidenciando a progressão de sua doença ao longo do período avaliado. Dessa maneira será possível conhecer melhor as peculiaridades da região com relação ao manejo das hepatites virais, observando-se não só o comportamento do vírus nos pacientes, mas também suscitar a relevância do Serviço de Assistência Especializada do Hospital das Clínicas do Acre como um centro de referência e treinamento, e contribuir para o planejamento dos programas de acompanhamento e controle.

Palavras-chave: Hepatites. Características. Amazônia.

AValiação DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA O CÂNCER DE PELE MELANOMA EM POPULAÇÃO ATENDIDA NO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE RIO BRANCO

Davydd Mariano de Azevedo Andrade (UFAC), Rusleyd Maria Magalhães de Abreu (Orientadora – UFAC)

Câncer, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Estas, dividindo-se rapidamente, tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Com relação ao câncer de pele não melanoma, de acordo com o INCA, é o câncer mais frequente no Brasil e corresponde a vinte e cinco por cento de todos os tumores malignos registrados no país e entre os tumores de pele é o de maior incidência e dentre todas as linhagens de câncer de pele não melanoma, o carcinoma basocelular é o mais frequente, responsável por setenta por cento dos diagnósticos. De acordo com a literatura, o melanoma é a neoplasia maligna de pele que mais metastatiza, ao contrário dos não melanomas (espinocelular e basocelular) que sua capacidade de invasão e destruição é local. Portanto, compreender as atitudes que influenciam a proteção e a exposição aos raios solares é extremamente importante para sua prevenção. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho visa avaliar e quantificar os fatores de risco e medidas preventivas dos pacientes com carcinoma basocelular, no Hospital de Dermatologia Sanitária (HDS), localizado no Hospital Geral de Clínicas (HGC) de Rio Branco, Acre, durante o período de agosto de 2014 a julho 2015. Metodologia: O Estado do Acre, segundo o Censo Demográfico de 2012 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma uma totalidade de 758.780 habitantes. Nesta conjuntura, a grande maioria dos usuários do Sistema de Saúde Pública (SUS), com diagnóstico de câncer de pele é assistida pelo HDS de Rio Branco, localizado no HGC. O trabalho abordará um estudo populacional e observacional, baseado em dados colhidos das análises de prontuários dos pacientes com carcinoma basocelular adstrito ao HDS de Rio Branco, Acre, bem como a aplicação de um questionário para os referidos pacientes, cujo questionário será baseado em dados constantes de estudos realizados por Grob et al (1993) e Neves et al (2002) e IBGE (2009). Estas informações serão tabuladas e repassadas a um banco de dados, para serem analisadas estatisticamente no programa EpiInfo 7, para posterior descrição dos resultados e discussão. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, antes de sua execução, este projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFAC, o qual não foi aprovado até a presente data, portanto a pesquisa

não foi iniciada. Resultados esperados: É esperado que exista uma equivalência entre os fatores de risco encontrados no estado do Acre em nível nacional. O que justifica uma também equivalente porcentagem de casos diagnosticados de carcinoma basocelular no HDS de Rio Branco, Acre em relação aos outros tipos de câncer de pele.

Palavras-chave: Risco. Câncer. Melanoma. Rio Branco.

VARIÁVEIS EPIDEMIOLÓGICAS NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE B (VHB) NO ACRE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dyemison Pinheiro da Silva (bolsista do PIBIC/UFAC), Christian Lopes Júnior (bolsista PIBIC/CNPq), Débora Sara de Almeida Cardoso (bolsista PIBIC/UFAC), Rita do Socorro Uchôa da Silva Orientadora, CCSD-UFAC)

A hepatite B é um importante problema de Saúde Pública. Estima-se que 2 bilhões de pessoas estejam infectadas no mundo, sendo 350 milhões com infecção ativa (COSTA *et al*, 2012). É, ainda, a causa mais importante de cirrose hepática, hepatite crônica e Carcinoma Hepatocelular (TALUIL *et al*, 2012). A infecção pelo vírus da Hepatite B (VHB) é de notificação compulsória no Brasil, porém tal notificação é incapaz de estimar o grau de prevalência destas infecções na população em geral, pois a maioria dos casos é assintomática, funcionando como doença silenciosa (Brasil, 2010).

OBJETIVO: Descrever as variáveis epidemiológicas correlacionadas a infecção pelo Vírus da Hepatite B (VHB) no estado do Acre. Nesta revisão foi utilizada a Plataforma de Periódicos CAPES como fonte dos artigos utilizados, tendo como palavras-chave: “Hepatite B Acre”, “Hepatite B Amazônia” e “Hepatite B norte”, sendo excluídas as teses de doutorado e as dissertações de mestrado, assim como artigos anteriores ao ano 2000. Todos os estudos evidenciam uma prevalência da infecção pelo VHB maior em homens, variando de 41,82% (VICTORIA *et al*, 2008) a 72,9% (SILVA *et al*, 2002), ressaltando que este último estudo analisou a positividade para o Anti-Hbc Total, que indica o contato com o vírus, mas não necessariamente infecção ativa. Estudo multicêntrico recente, realizado pela Universidade de Pernambuco (BRASIL, 2010), demonstrou prevalência de 9,9% entre os homens da região Norte. Quando se trata da variável idade, Victoria *et al* (2008) mostraram que a média de idade de pacientes reagentes para o marcador Anti-HBc Total foi de 42,5 anos, em consonância com o estudo da Universidade de Pernambuco, que revela prevalências superiores a 20% em maiores de 40 anos na Região Norte. Silva *et al* (2002) também demonstraram prevalências superiores a 65% na população acima dos 40 anos, sendo 65,4% entre 41-50 anos de idade e 72,7% entre 51-60 anos. Apenas dois artigos abordaram a variável escolaridade, tendo Silva *et al* (2002) apresentado uma relação inversa entre nível de escolaridade e positividade para o Anti-HBc Total na população estudada, variando de 76,5% entre os não alfabetizados a 43,8% entre aqueles com Ensino Superior Completo, seguindo a tendência do estudo multicêntrico analisado. Em suma, é notável a escassez de artigos relacionados ao tema na plataforma pesquisada, mostrando o quanto o assunto ainda é pouco explorado no meio científico. Mesmo assim, identificou-se maior

prevalência da infecção pelo VHB em homens, a partir dos 40 anos e com baixa escolaridade.

Palavras-chave: Hepatite B. Acre. Variáveis epidemiológicas.

DESAFIOS DA PESQUISA DE CAMPO EM UMA COORTE MATERNO INFANTIL EM RIO BRANCO-AC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisa Maria Amorim da Silva (acadêmica, Nutrição - UFAC), Danielle Ferreira do Nascimento Belmiro (bolsista FAPAC/CAPEs, acadêmica de Nutrição - UFAC), Isabely Diógenes Barbosa (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Fernanda Andrade Martins (Orientadora, CCSD - UFAC)

Dentre a tríade do alicerce das universidades, as atividades de pesquisa são necessárias, pois permite ao aluno vivenciar práticas diferentes do ensino tradicional além de melhorar o conteúdo de aprendizagem recebido em sala de aula. Objetivo: descrever os desafios e as experiências de campo dos acadêmicos em uma coorte materno infantil em Rio Branco-AC. Metodologia: O Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva na Amazônia, realizou uma pesquisa com as puérperas atendidas nas maternidades do município de Rio Branco-AC. O cenário do estudo foi o ambiente hospitalar das maternidades, em que os 14 acadêmicos responsáveis pela coleta de dados foram inseridos por um período de dois meses. O grupo foi composto por acadêmicos dos cursos de medicina, saúde coletiva e nutrição. Cada acadêmico teve a oportunidade de relatar sua experiência enquanto pesquisador. Resultados e discussão: Os resultados obtidos são notados no cotidiano dos alunos e nas salas de aula uma vez que esta experiência, possibilitou ao grupo conhecer o ambiente externo a universidade, a realidade da assistência a saúde e a forma de atendimento destinada ao grupo materno infantil pelos profissionais de saúde que atuam no município, trazendo a tona dilemas sociais, éticos e morais muitas vezes esquecidos durante a graduação. Além disso, o estreitamento da relação graduando e serviço possibilitou o desenvolvimento crítico, a partir do paradoxo observado entre a teoria, ensinada em sala de aula, e prática profissional, onde muitas vezes é necessário lidar com situações exaustivas devido a alta demanda de tarefas. O trabalho em equipe, vivenciado pelos acadêmicos, propiciou maior cautela no modo de pensar e agir no ambiente hospitalar, e maior humanização no atendimento ao outro, reconhecendo o pesquisado não somente como objeto de estudo. Esta humanização na relação pesquisador-paciente facilitou o aprimoramento do diálogo, importante para obtenção de informações e formulação de perguntas sendo capaz de avaliar o grau de indução da resposta contido numa questão. Esta pesquisa permitiu que os acadêmicos conhecessem as suas limitações enquanto futuros profissionais, principalmente em situações de intercorrências. Entre as principais dificuldades encontradas destaca-se a falta de

conscientização e apoio do serviço de saúde sobre a importância de pesquisas científicas na construção de políticas públicas. Aliado a isso, a recusa de algumas mães em colaborar na pesquisa devido a falta de informações sobre o valor dessas ações para sociedade em geral. Foi comum encontrar mães que não compreendiam o motivo dos questionamentos a respeito das informações sobre saúde, pré-natal e parto, negando a colaborar com o estudo. O momento da entrevista caracteriza-se por um período de fragilidade física e psicológica, comum do período pós-parto o que afetou em alguns momentos a realização do inquérito. Outra barreira a ser citada, é o não cumprimento de protocolos clínicos estabelecidos, os quais são de fundamental importância para uma efetiva coleta de dados uma vez que algumas informações deveriam ser coletadas e confirmadas em prontuários e cartão da gestante. Conclusão: Diante disto, tornou-se notório que a oportunidade desta pesquisa propiciou ao grupo compartilhar e obter conhecimentos fundamentais na formação profissional.

Palavras-chave: Revisão de Casos Relatados. Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto. Puerpério.

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO/AC

Evilena Lima da Silva (HUERB – Sesacre), Andreia Cristina Vilas Boas (HUERB – Sesacre)

Segundo o Ministério da Saúde, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade complexa, destinada a atender pacientes graves ou de risco que necessitam assistência médica e de enfermagem permanentes, assim como monitorização contínua. E a internação em UTI, normalmente, acontece de forma abrupta como consequência de doenças agudas ou agravamento de alguma doença de base. Desta forma, a complexidade das ações e procedimentos envolvidos nesse ambiente, a gravidade dos outros pacientes, o isolamento da família, a iluminação constante, a quebra do ciclo sono-vigília, os ruídos sonoros provocados pelos aparelhos, a exposição do corpo, a falta de privacidade e a troca constante de profissionais são fatores geradores de estresse para o paciente. E, o presente trabalho tem como objetivo relatar a atuação do psicólogo na UTI do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUERB). Atualmente, essa unidade é composta por dezoito leitos, dividida em três núcleos, sendo um administrativo e dois de assistência. O acompanhamento psicológico consiste em acolher a família e o paciente, e quando um paciente fica internado neste setor, os familiares são orientados quanto à dinâmica do tratamento, a importância dos mesmos no processo saúde-doença do paciente e é realizada uma escuta terapêutica qualificada, para avaliar o tipo de trabalho será desenvolvido, pois cada família reage de forma diferente neste processo. Além disso, os familiares mais afetados emocionalmente recebem atendimento individual. Com os profissionais de saúde, o trabalho consiste em proporcionar apoio e acolhimento, levando em conta que na UTI a comunicação interdisciplinar apresenta-se como essencial no cotidiano da equipe de saúde, pois a troca de informações entre os profissionais das diversas especialidades permitem traçar de forma mais adequada o plano terapêutico de cada paciente. Vale ressaltar que as diretrizes gerais para a assistência psicológica ao paciente são: promover acolhimento; identificar os aspectos psicossociais; minimizar os aspectos estressores e geradores de ansiedade; avaliar a percepção do paciente sobre a sua doença, gravidade e prognóstico; proporcionar expressões de sentimentos e emoções através de uma escuta empática; favorecer a comunicação paciente-família-equipe. Diante do exposto acima, cabe ao psicólogo, neste ambiente impregnado da mais alta tecnologia voltada para a recuperação do doente, desvelar a singularidade de cada paciente e compreender o significado biográfico de sua doença, pois as respostas psicológicas decorrentes do impacto da internação dependem da estrutura de personalidade do paciente, de sua

história, de sua religiosidade ou espiritualidade e da relação médico-paciente. Assim, percebe-se que o adoecer envolve uma multiplicidade de determinantes, que vão além da disfunção orgânica, compreendendo também muitas questões psicológicas, que apontam a importância do acompanhamento psicológico dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva.

Palavras-chave: UTI. Psicologia. Hospital.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA O CARCINOMA ESPINOCELULAR EM POPULAÇÃO ATENDIDA NO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE RIO BRANCO, ACRE

Felipe Barbosa Rios (bolsista PIBIC/UFAC), Davydd Mariano de Azevedo (bolsista PIBIC/CNPq), Raul Pires Ferreira Borges (bolsista PIBIC/UFAC), Rusleyd Maria Magalhães de Abreu (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – UFAC)

O câncer de pele configura-se como um grande problema de saúde pública, sendo considerado o câncer de maior prevalência na população mundial. Segundo as estimativas do INCA, em 2012 essa foi a neoplasia mais diagnosticada no Brasil, com mais de 120 mil casos. A exposição solar exagerada sem uso de protetores solares, uso de câmeras de bronzeamento artificial, a tonalidade da pele e o envelhecimento da população são fatores diretamente relacionados a alta prevalência de câncer de pele. Muitos advogam que sua incidência tem crescido nas últimas décadas devido à crescente valorização do culto ao corpo e a estética do bronzeado associados a mensagens veiculadas pela mídia que podem levar a exposição solar prolongada e, por vezes, desprotegida. Esta neoplasia se apresenta sob a forma de duas variantes: melanoma e não melanoma. Os tumores de pele não melanomas quando comparados ao melanoma são doenças muito mais comuns que possuem um curso clínico mais indolente, lento crescimento e raramente disseminam para órgãos a distância; possuindo, assim, baixa mortalidade. O tipo histológico dos tumores não melanoma os subdividem em várias formas, sendo o Carcinoma Espinocelular o segundo tipo mais prevalente (20 a 25% dos cânceres de pele). O Carcinoma Espinocelular é um tumor maligno do epitélio escamoso que pode estar confinado ao site original (“in situ”) ou pode invadir os tecidos subjacentes (“invasivos”) sendo classificado nas seguintes formas: Adenóide carcinoma de células escamosas, Claro carcinoma de células escamosas, Células fusiformes carcinoma de células escamosas, Anel de sinete carcinoma de células escamosas, Basalóides carcinoma de células escamosas, Carcinoma verrucoso e Queratoacantoma. Objetivos: Avaliar e quantificar os fatores de risco e medidas preventivas dos pacientes com câncer de pele espinocelular, no Hospital de Dermatologia Sanitária (HDS), localizado no Hospital Geral de Clínicas (HGC) de Rio Branco, Acre, durante o período de agosto/2014 a julho/2015. Material e Método: A grande maioria dos usuários do Sistema de Saúde Pública (SUS) no Estado do Acre, com diagnóstico de câncer de pele são assistidos pelo Hospital de Dermatologia Sanitária de Rio Branco. No presente estudo será realizado um estudo populacional e observacional, baseado em dados colhidos através da análise de prontuários, e

aplicação de um questionário aos pacientes com câncer de pele espinocelular onde será avaliada informações referentes aos fatores de risco e ao prognóstico da doença. Resultados Esperados: É esperado que exista uma equivalência entre os fatores de risco encontrados no Estado e a nível nacional justificando que a porcentagem de casos diagnosticados de Carcinoma Espinocelular no HDS de Rio Branco, AC em relação aos outros tipos de cânceres de pele seja equivalente as porcentagens encontradas em estudos realizados a nível de Brasil.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Carcinoma Espinocelular. Hospital Geral de Clínicas de Rio Branco.

TELEALFA: VÍDEO-AULAS DE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMA

Felipe Branco Cabau (UFAC), Gil Kléber Leão da Cruz (UFAC), Magela Teodório Melo Fernandes Magela (UFAC), Thaylânia Kelly Chaves Santiago (UFAC), Bruna Cristina Meira Bruno (UFAC), Wilker Antunes (UFAC)

A principal causa de mortes em todo mundo é o Trauma. Além disso, cerca de 45 milhões de pessoas, em todo o mundo, se tornam seriamente incapacitadas em decorrência de lesões sofridas em algum trauma, a cada ano. O conhecimento sobre as técnicas corretas de primeiros socorros está intimamente relacionado com a chance de sobrevivência de alguém, que necessita de cuidados rápidos, adequados e eficazes. A vítima que sofre qualquer tipo de trauma deve, imediatamente, receber o atendimento adequado por um indivíduo treinado e capacitado até a chegada do Serviço Médico de Emergência (SME), o qual demora algum tempo para chegar até o local do trauma, portanto, a presença de pessoas capacitadas, é de suma importância para a manutenção da vida da vítima. Produzir material didático, instrutivo, com palestrantes devidamente capacitados e utilizar o veículo correto de comunicação – que consiga atingir o público alvo em grande parcela do seu contingente -, é uma forma altamente eficaz de espalhar conhecimentos que possibilitem a pessoas não ligadas à Saúde, membros da comunidade, a oportunidade de possibilitar o atendimento correto à vítimas de acidentes, e melhorar as suas chances de sobrevivência e o seu prognóstico, por meio da correta aplicação dos conhecimentos de SBV (Suporte Básico de Vida). Transmitir também os ensinamentos sobre prevenção de acidentes e técnicas corretas para a abordagem de vítimas, em ocasiões onde haja a presença de um possível traumatizado, conteúdo teórico e prático, de forma com que todos possam compreender e ser capaz de executá-los de forma segura e eficaz. Iniciado em 2014, O Projeto TeleAlfa conta com o apoio de 18 acadêmicos de Medicina, integrantes da Liga Acadêmica de Emergências Médicas e Trauma (Projeto ALFA Rio Branco), e parcerias com professores e alunos do curso de Jornalismo, que garantem suporte tecnológico (por meio do NIEAD - Núcleo de Interiorização e Ensino a Distância) que incluem: Câmeras digitais HD de altíssima tecnologia, estúdio, equipamento profissional de iluminação e som, ilha de edição Machintosh e estruturação do roteiro para modelos didáticos adaptados à veiculação em mídia digital. Por meio de vídeo-aulas, abordamos temas importantes como: PCR (Parada Cardiorrespiratória), RCP (Ressuscitação Cardiopulmonar), queimaduras, transporte adequado de vítimas acidentadas, convulsão, acidentes automobilísticos, atropelamentos, ferimentos causados por armas brancas e armas de fogo, entre outros, bastantes prevalentes no cotidiano. Os coordenadores realizam a elaboração de roteiros

e , mensalmente, é realizada a gravação de uma vídeo-aula sobre o tema principal, e postada nos veículos de comunicação, aos quais a comunidade tem acesso livre. Por se tratar da maior causa de mortes em todo o mundo, o trauma é abordado nesse projeto como um assunto a ser desmistificado, conscientizando as pessoas da impotência dos primeiros-socorros e possibilitando-as de atuar ativamente frente à uma cena de acidente, promovendo a segurança do local, acionando o SME, e abandonando a postura espectadora, que é difundida, como sendo a melhor postura a ser adotada ao deparar-se com alguém que sofreu algum tipo trauma. Utilizando a internet como veiculador das vídeo-aulas, as quais abordam os principais temas de trauma, um grande contingente de pessoas poderão ser alcançados, de todas as idades, e desse modo ter-se-á um número cada vez maior de habilitados a aplicarem as medidas de primeiros-socorros em vítimas acidentadas.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Trauma. Vídeo-Aula. Prevenção. Conscientização. SBV. Emergência. Acidente.

TRAUMAS POR ARANEÍDEOS, ESCORPIONÍDEOS E SERPENTES NA AMAZÔNIA: PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS ACIDENTES

Felipe Monteiro de Araujo (UFAC), Mardelson Nery de Souza (UFAC), Paula Rúbia Jornada Bastos (UFAC), Athaid David Escalante Cayotopa (UFAC), Ana Caroline Santana dos Santos (UFAC), Eder Ferreira de Arruda (UFAC), Mônica da Silva-Nunes (UFAC)

No Brasil é frequente o envenenamento por inoculação de toxinas de escorpiões, aranhas e serpentes. De acordo com o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, em 2006 foram notificados 10.768 envenenamentos por aranhas e escorpiões, e em 2011 cerca de 139 mil casos de acidentes ofídicos, com 239 óbitos e a Amazônia é o local de maior incidência. Objetivos: Objetiva-se avaliar frequência dos acidentes aracnídeos e ofídicos no núcleo urbano de Mâncio Lima – Acre, e descrevê-los clínico-epidemiologicamente. Métodos: Foram entrevistadas 1458 pessoas acerca da ocorrência dos acidentes, bem como a caracterização clínica. Dados foram digitados no programa estatístico SPSS, versão 16.0, calculadas as distribuições das frequências relativas e absolutas, e realizado o teste do Qui-Quadrado para comparação de frequências. Resultados: Relatou-se acidentes em 7,3% (n= 106) pessoas por aranha, 9,2% (n= 134) por escorpião e 8,2% (n= 110) serpentes. Alguns indivíduos apresentaram mais de um acidente por aranha (n=22), escorpião (n=57) e serpente (n=29). Os acidentes tiveram maior ocorrência durante passeios na zona rural. Mãos e pés foram os locais mais acometidos por aranhas e escorpiões. Já as pernas foram mais acometidas nos acidentes ofídicos. Os sintomas e locais mais referidos foram em Aranhas: dor (6,5%), edema (4,3%) e necrose (1,6%); Escorpião: dor (7,3%), formigamento (7,2%) e rubor (5,9%); Serpente: edema (72,7%), dor (71,8%) e sangramento (63,6%). Com relação ao atendimento hospitalar, foram atendidos apenas 0,6% dos acidentes por aranha, apenas 1,1% por escorpião e 30,7% dos acidentes por serpentes. Cerca de 25,4% das vítimas de serpentes relataram a persistência de algum sintoma após o acidente. Quanto aos gêneros referidos, 50 casos de acidentes foram causados por Bothrops, 23 por Lachesis, 2 por Micrurus e 4 por serpentes não peçonhentas; nos demais casos não foi possível identificar a espécie. O uso de torniquete foi relatado por 20,9% dos pacientes e o soro antiofídico em 35,5% dos episódios. Conclusão: Obteve-se prevalência de 16,4% casos de acidentes aracnídeos em Mâncio Lima, sendo mãos e pés os locais mais acometidos e dor no local o sintoma mais frequente. O ofidismo teve alta prevalência, sendo a jararaca a espécie

responsável pela maioria dos acidentes. O uso de torniquete persiste e verifica-se acesso mínimo ao atendimento hospitalar e a administração de soro antiofídico no município.

Palavras-chave: Picadas de Aranha. Picadas de Escorpião. Animais Peçonhentos Acidentes Ofídicos. Picadas de Serpentes. Envenenamento por Serpente.

CORRELAÇÃO DA DOR COM ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA ALFA-AMILASE SALIVAR

Francisco Assis do Nascimento Junior (Bolsista PIBIC/CNPq), Rogerio Freitas Lacerda (Professor Orientador, CCBN – UFAC), Igor Sombra (UFAC)

Introdução: A dor pode ser definida como uma experiência subjetiva que pode estar associada a dano real ou potencial nos tecidos ou órgãos, apesar de ser incontestavelmente relacionada à percepção individual, caracterizada como uma experiência multidimensional, diversificando-se na qualidade e na intensidade sensorial, sendo afetada por variáveis afetivo-motivacionais. Até pouco tempo atrás, acreditava-se que, por ser uma experiência subjetiva, a dor não poderia ser objetivamente determinada por instrumentos físicos. No entanto, sua prospecção através de métodos não invasivos, baseados em biomarcadores salivares, tais como a alfa amilase parece se apresentar como uma excelente ferramenta para se detectar mudanças relacionadas ao estresse físico, o que refletiria atividade intensa do sistema nervoso simpático (SNS). Tem sido proposto que o estresse físico e emocional relacionado à dor pode estar diretamente relacionado a padrões diferenciados na secreção de alfa amilase, quando a ativação do sistema nervoso autônomo está elevada. **Objetivos:** O objetivo desse estudo é qualificar a intensidade da dor através da escala de dor CR-10 de Borg, dos pacientes hospitalizados ou em atendimento no Hospital das Clínicas na cidade do Rio Branco-AC e relacionar a dor com os níveis da enzima alfa amilase salivar e outros biomarcadores. Em virtude de problemas com o comitê de ética em pesquisa humana (CEP/UFAC) não foi possível executar o projeto original, mesmo a equipe tomando o cuidado em cumprir os prazos. Neste caso, foi feita revisão de literatura. A proposta inicial era a coleta de secreção salivar de 25 pacientes notoriamente expostos a condições de estresse e dor física, (aguda ou crônica), por exemplo, paciente politraumatizados, portadores de doenças crônicas como fibromialgia, artrite reumatoide, etc., e também de um grupo controle; pacientes do ambulatório de dermatologia que apresentem agravos que não resultem em sensação de dor física; Estas amostras seriam utilizadas para determinação de possíveis variações nas concentrações de atividade da amilase salivar. **Conclusão:** Diversos pesquisadores investigaram uma possível correlação entre oscilações nos níveis da enzima Alfa Amilase salivar como resposta a fatores estressores, físicos ou psicológicos, a partir de metodologias distintas e utilizando grupos amostrais bastante ecléticos. Todos pontuaram algum grau de significância entre os dados coletados e a assertiva proposta. Parecem existir evidências que correlacionam alguns biomarcadores salivares, tais como a Alfa amilase salivar e a

ativação do Circuito Hipotálamo hipófise Adrenal. Assim como o cortisol, tais níveis enzimáticos apresentaram oscilações que podem estar diretamente relacionadas a diversas condições comportamentais do indivíduo ou deste no decorrer do tempo.

Palavras-chave: Biomarcadores. Dor. Saliva.

ESTUDO PROSPECTIVO JUNTO AO SAMU ACERCA DA CONDUTA DA COMUNIDADE FRENTE A PACIENTES QUE APRESENTARAM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Gil Kléber Leão da Cruz (UFAC), João Abner Marins Munhós (UFAC)

Apesar de todos os esforços realizados em campanhas de saúde pública, relativa a melhora de costumes alimentares, a prática de exercícios físicos regulares, etc, e avanços na legislação, como a obrigatoriedade de disponibilização do DEA (Desfibrilador externo automático) em locais de grande aglomeração, a população brasileira ainda é infligida por perda de muitas vidas, anualmente, devido à ocorrência de PCR. Essa condição é caracterizada pela incapacidade do coração em produzir batimentos cardíacos efetivos, e desse modo, cessa o fluxo sanguíneo corpóreo, vital para a integridade dos tecidos e órgãos nobres, como o cérebro, pulmão e o próprio coração. Estima-se que cerca de 200.000 pessoas sofram uma PCR a cada ano no Brasil, sendo que entre 56 a 74% ocorrem em ambiente extra-hospitalar, decorrentes de fibrilação ventricular (FV) – em que a desfibrilação e compressão precoces são determinantes no sucesso da ressuscitação. Portanto, as ações realizadas nos instantes iniciais do atendimento à emergências são críticas em relação à sobrevida das vítimas. Há um decréscimo de cerca de 7 a 10% das chances de sobrevida a cada minuto, quando não há aplicação dos primeiros socorros. Com a RCP (Ressuscitação Cardio-Pulmonar), essa taxa decresce para 3 a 4% por minuto. No entanto, esses dados estatísticos acerca de: Aplicação de RCP, assim como seu desfecho, sobrevida de pacientes, etc, são referentes a casos ocorridos nos Estados Unidos (EUA), onde há várias campanhas de conscientização e sensibilização das pessoas, otimizando: reconhecimento precoce de um paciente com PCR, RCP de qualidade, não omissão de socorro. No Brasil, há poucas intervenções como essas, frente às comunidades, e um acompanhamento prospectivo aos atendimentos realizados pelo SAMU, por meio de um instrumento de coleta de dados, forneceria um micro perfil de como a população se comporta frente à situações críticas como o presencimento de uma PCR. O projeto visa a obtenção de dados que possam servir de base para projetos de campanhas educativas, de modo que a comunidade seja capaz de reconhecer precocemente uma PCR e tomar medidas efetivas, coordenadas e eficazes. Visa também avaliar se pessoas que não são profissionais de saúde, sentem-se inibidos a agirem frente à situações críticas como o presenciamento de PCR, assim como avaliar se o conhecimento popular acerca de primeiros socorros é suficiente para que seja aplicada PCR quando necessário. Será feito um estudo prospectivo por um ano, do período de 01/10/2015 a 01/10/2016, sobre os atendimentos realizados ao SAMU, referente aos casos de pacientes que sofreram PCR. Os dados

serão obtidos por meio de um instrumento de coleta de dados, onde haverá as variáveis de interesse: idade, sexo, cor, tabagista, etilista, comorbidades (HAS, DM, DPOC), tempo de parada, RCP, RCE (retorno da circulação espontânea), óbito. Os referidos instrumentos serão preenchidos pelo enfermeiro responsável pela unidade móvel, e serão coletados na central do SAMU, mensalmente. Os dados serão inseridos em um banco de dados para posterior tratamento e análise estatísticos. Desse modo, será possível utilizar os dados colhidos durante o estudo para que projetos de grande magnitude sejam elaborados, apresentados à Secretaria de Saúde, de modo que alguma medida efetiva de educação e capacitação da comunidade possa ser implementada, possibilitando que Rio Branco se torne pioneira em investimentos educacionais de primeiros-socorros.

Palavras-chave: RCP. Ressuscitação. Cardiopulmonar. PCR. Parada Cardiorrespiratória. SAMU. Prospectivo. Educação. Conscientização.

FIBROSE DE SYMMERS: FATORES QUE INFLUENCIAM NO SEU DESENVOLVIMENTO

Cristiane de Oliveira Cardoso (CCSD/UFAC), Bruna Bezerra Torres de Sá (UFAC), Helena Ribeiro Pereira (UFAC), Lorena Sthefane Pires Nogueira (UFAC), Mariane Cristina Santana (UFAC)

INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansônica é uma enfermidade parasitária de grande relevância no mundo. Distribuída em diversas regiões tropicais estima-se que sua prevalência global seja de 207 milhões de indivíduos. Os altos índices dessa parasitose fizeram a Organização Mundial da Saúde considerá-la a segunda doença de maior importância na saúde pública mundial. No Brasil, cerca de 2,5 milhões de pessoas são acometidas pela esquistossomose, segundo dados do Ministério da Saúde, sendo estimado em vinte e cinco milhões o número de indivíduos expostos ao risco de contraí-la. Os pacientes com esquistossomose variam da forma assintomática a crônica, da qual a manifestação mais grave é a fibrose exacerbada. A fibrose é uma manifestação patológica de um grande número de doenças crônicas. Na esquistossomose humana o desenvolvimento da fibrose de Symmers pode estar associado a um padrão específico de citocinas. Estes mediadores sofrem influência de diversos fatores, sendo os principais a idade e o gênero. Conhecer o perfil imunológico e os fatores que influenciam a fibrose tornam-se importantes. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado com 261 indivíduos esquistossomóticos crônicos, dentre eles homens e mulheres de variadas faixas etárias, residentes das áreas endêmicas de Santa Maria da Vitória, Caatinga do Moura e Queixadinha/Padre Paraíso. O exame ecográfico foi realizado com um aparelho portátil Hitachi EUB-200, usando sonda linear eletrônica de 3.5MHz. Os pacientes foram orientados a comparecer em jejum. Mediram-se os diâmetros longitudinais, transversal e ântero-posterior dos lobos direito e esquerdo do fígado, o diâmetro longitudinal do baço, os diâmetros das veias porta e mesentérica e espessamento dos ramos portais, conforme padrões previamente descritos. Os graus de fibrose hepática ao ultra-som foram assim definidos: indivíduos sem quaisquer dados clínicos e ultrassonográficos sugestivos de fibrose hepática foram denominados de grau 0 (F-0), indivíduos com fibrose leve foram classificados como grau 1 (F-1), indivíduos com fibrose moderada foram classificados como grau 2 (F-2), e indivíduos com fibrose intensa foram classificados como grau 3 (F-3). Os soros foram obtidos após centrifugação (400xg), por 10 minutos a 4°C, das amostras de sangue periférico colhidas sem anticoagulante. As amostras de soro foram acondicionadas à -70°C em alíquotas de 0,5 ml. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Do total de 261 participantes do estudo, de

diferentes faixas etárias (as mulheres avaliadas apresentaram idade entre 13 e 65 anos, e nos homens avaliados a idade variou de 15 a 47 anos), pode-se observar que após a realização dos exames e posterior classificação das lesões de acordo com a sua gravidade, 85 mulheres e 57 homens foram classificados sem fibrose (F-0); 17 mulheres e 18 homens com fibrose leve (F-1); 14 mulheres e 17 homens com fibrose moderada (F-2) e 28 mulheres e 25 homens com fibrose intensa (F-3). Os dados obtidos permitem avaliar que não existe correlação entre a faixa etária e o aparecimento da fibrose exacerbada, as discrepâncias observadas são irrelevantes. **CONCLUSÃO:** Visto que não há correlação entre o processo de senescência e a gravidade do quadro de fibrose, o presente estudo aponta para a importância da realização de outras pesquisas para descobrir quais fatores influenciam no desenvolvimento da fibrose exacerbada nos pacientes esquistossomóticos.

Palavras-chave: Esquistossomose. Fibrose de Symmers. Fatores.

ANÁLISE DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA NA CIDADE DE RIO BRANCO – ACRE

Helena Ribeiro Pereira (bolsista PIBIC/UFAC), Alberto Pereira Firmino Filho (bolsista PIBIC/UFAC), Diego Gonçalves de Lima (acadêmico Nutrição – UFAC), Lucas de Lima Andrade (acadêmico Nutrição – UFAC), Oyatagan Levi Pimenta da Silva (acadêmico Nutrição – UFAC), Romeu Paulo Martins Silva (Orientador, CCSD/UFAC)

INTRODUÇÃO: Com a globalização e a influência exercida pelos países desenvolvidos sobre a cultura da população mundial, pode-se verificar mudanças no estilo de vida das sociedades. As facilidades nos meios de locomoção, o trabalho cada vez mais mecanizado e sedentário, e principalmente as mudanças nos hábitos alimentares das populações fazem com que os organismos gastem menos energia, e são fatores que influenciam consideravelmente no ganho de peso dos indivíduos. Hoje, a obesidade é uma das epidemias globais que atinge a sociedade, e preocupa pelo número crescente de pessoas que tornam-se obesas. Nessa perspectiva, a cirurgia bariátrica surge como uma opção para o tratamento da obesidade. É necessário realizar uma ampla abordagem sobre as condições clínicas dos pacientes indicados à realização dessa cirurgia, visto que essa intervenção atua sobre a consequência da obesidade (o sobrepeso) e não sobre as suas causas. **METODOLOGIA:** A pesquisa tem caráter quantitativo, realizada através de estudo do tipo observacional analítico, durante o período de julho a agosto de 2015. Após a aprovação do Comitê de Ética em Seres Humanos a amostra será constituída por indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica, no Hospital das Clínicas da cidade de Rio Branco – AC, de ambos os sexos e que estejam em condições de participar do estudo, representando uma população total de 90 pessoas. Os participantes serão esclarecidos quanto ao objetivo, metodologia, riscos e benefícios da pesquisa; o contato inicial se dará por telefone. A participação será de maneira voluntária, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A determinação das condições de saúde atuais associados a essa população será realizada mediante questionário. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Sabendo que pacientes obesos são mais propensos a desenvolverem enfermidades que comprometam sua saúde física e mental, tais como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e distúrbios psicológicos, com a realização da cirurgia bariátrica, como meio de intervenção para o combate desta doença, espera-se que haja uma significativa perda de peso, redução das medidas antropométricas, melhoras nos perfis lipídico e glicêmico, além de aumento da qualidade de vida, com consequente melhora de saúde por parte do indivíduo. Dentre os

benefícios da realização desta pesquisa estão à compreensão da obesidade enquanto doença, os benefícios da cirurgia bariátrica no combate a ela, o conhecimento do estado de saúde dos pacientes submetidos a esse tipo de intervenção, assim como a elaboração de bases conceituais para o estudo da população submetida à cirurgia bariátrica na cidade de Rio Branco – Acre.

Palavras-chave: Cirurgia Bariátrica. Avaliação Antropométrica. Obesidade.

ESTUDO QUÍMICO-FARMACOLÓGICO DE PLANTA MEDICINAL E FUNGOS ENDOFÍTICOS – ISOLAMENTO DE SUBSTÂNCIAS E VERIFICAÇÃO DAS POSSÍVEIS BIOATIVIDADES

Helluana Gabriela Aguiar de Morais (UFAC), Maria Nucélia Mendes da Silva (UFAC), Carromberth Carioca Fernandes (CCBN/UFAC)

Os fungos endofíticos, são microrganismos, os mesmos vivem no interior das plantas e habitam todos os lugares do planeta. Produzem metabólitos secundários através da interação com plantas hospedeiras e os principais compostos produzidos são: antibióticos, antimicrobianos, antioxidantes, antivirais, antitumorais, antimalárico, inseticidas e atuam como agentes de controle biológico. Para isolar fungos endofíticos de uma planta medicinal é necessário seguir rigorosamente aos protocolos recomendados e para extrair seus respectivos extratos brutos. Para a obtenção dos fungos foi realizada coleta do material botânico, (folhas de cupuaçu e de cacau), em seguida foi realizado assepsia e a retirada dos discos foliares, os mesmos foram colocados em Erlenmeyer com meio de cultura BDA (Batata Dextrose Ágar). Em seguida incubar a 30 °C em estufa por 40 dias, depois se fará a separação e repicagem em placas de Petri individuais. Os processos de assepsia das folhas para obtenção dos fungos endofíticos do cacau e do cupuaçu, foram realizadas com êxito. Os procedimentos de seleção e escolha das folhas sadias, foram de suma importância para o processo de isolamento dos fungos. Os processos de obtenção dos fungos, foram adequados, demonstrando serem compatíveis com os utilizados em outros laboratórios de pesquisa, sendo necessário os cuidados com assepsia dos aparatos e pessoais. Obteve-se um fungo em cada espécie estudada, aparentemente demonstrando serem similares, os quais foram preservados para posteriores estudos.

Palavras-chave: Fungos. Cupuaçu. Cacau.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS, SAÚDE E SATISFAÇÃO GLOBAL COM A VIDA EM IDOSOS DA COMUNIDADE CUIABANA: ESTUDO FIBRA

Heloíse de Queiroz (FAMETA), Thiago Neves

Este trabalho identificou aspectos sociodemográficos e de saúde, aspectos de autopercepção em saúde e de satisfação global com a vida em moradores do município de Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Estudo com delineamento transversal, com dados provenientes da Rede FIBRA (Rede de Estudos de Fragilidade de Idosos Brasileiros), de natureza multicêntrica e multidisciplinar, de base populacional, que objetiva investigar as características e a prevalência da síndrome biológica da fragilidade em 17 localidades brasileiras, selecionadas pelo critério de amostragem por quotas com diferentes índices de desenvolvimento humano, tendo como instrumento de avaliação principal o Inquérito semiaberto FIBRA. A amostra foi constituída de 391 idosos, com 65 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes no município de Cuiabá (MT), avaliados de março 2009 a março de 2010. Todas as variáveis foram analisadas conforme o sexo e em quatro grupos etários, a análise descritiva e a comparação entre dados foram realizadas através do Teste de Qui-quadrado de Pearson. Indivíduos do sexo feminino, da cor mulata/cabocla/parda, com menor renda e viúvas foram a maioria. Embora os níveis de satisfação global com a vida tenham sido melhores entre as mulheres, foi evidente que elas apresentaram piores índices nas variáveis pesquisadas e consequentemente maior vulnerabilidade em decorrência do envelhecimento. Podendo levantar a hipótese de que as mulheres possuam maior capacidade de adaptação e enfrentamento diante das facilidades e dificuldades impostas pela idade e pelo surgimento de patologias.

Palavras-chave: Idoso, Satisfação Global com a Vida, comunidade cuiabana.

pH DA SALIVA E QUANTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS EM INDIVÍDUOS FUMANTES E NÃO-FUMANTES

Igor Sombra Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Rogério Freitas Lacerda (Orientador, CCBN/UFAC)

Introdução: A cavidade oral contém saliva, que é sintetizada e secretada por três pares de glândulas salivares: parótida, submandibular, sublingual e outras em menor quantidade. A saliva é constituída de aproximadamente 99,5% de água e o restante formado por substâncias orgânicas e inorgânicas, sendo o seu pH em torno de 6,8. Dentre as substâncias orgânicas temos as proteínas que não apenas desempenham um papel na manutenção e estado geral de saúde oral, mas também podem servir como biomarcadores que servem como indicadores de saúde. As proteínas salivares são: amilase salivar, lipase salivar, mucina, lisozimas (glicoproteína de ação bacteriolítica), calicreína tecidual (polipeptídeo de ação proteolítica) e imunoglobulinas (IgA, IgG e IgM). A capacidade de detectar a presença de doença sistêmica por análise salivar foi demonstrada para várias doenças, incluindo câncer bucal, síndrome de Cushing, síndrome da imunodeficiência adquirida e hepatite viral. Este fluido biológico é importante devido ao seu significado clínico, como fonte de marcadores da doença e, portanto, o potencial de abrir novas ferramentas para o diagnóstico de doenças. Para que o diagnóstico salivar se torne um componente da prática clínica de rotina, é preciso identificar biomarcadores salivares específicos de doença ou de estado de saúde, e desenvolver tecnologias que detectem biomarcadores de interesse. Objetivos: Analisar o pH e os níveis de proteínas em saliva de indivíduos fumadores e não – fumadores da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Acre - UFAC. Matérias e Métodos: Em virtude de problemas com o comitê de ética em pesquisa humana não foi possível executar o projeto original, mesmo a equipe tomando o cuidado de cumprir os prazos. Neste caso foi feita revisão de literatura. Na proposta inicial a secreção salivar seria coletada com o uso de um algodão colocado embaixo da língua dos docentes, discentes maiores de 18 anos e técnicos administrativos da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Acre – UFAC juntamente com entrevista através de questionário com 14 perguntas relacionadas com o tabagismo. Estas amostras seriam utilizadas para determinação de Proteínas totais, Atividade da amilase salivar, pH e Condutividade da saliva. Conclusão: O Tabagismo é hoje um dos principais problemas de saúde pública, contribuindo para o incremento da morbidade e mortalidade populacional, tem sido associadas com a diminuição da secreção de proteínas salivares, alterações dos mecanismos de imunidade inata e adquirida, como a fagocitose, quimiotaxia de neutrófilos e comprometida função e proliferação de linfócitos B e T, e

diminuição dos níveis de imunoglobulina. A saliva é o primeiro fluido a entrar em contato com a fumaça do cigarro, que é lesivo à cavidade bucal. A capacidade de identificação de biomarcadores proteicos mais específicos e sensíveis de doenças bucais e sistêmicas torna o valor funcional da saliva como fluido diagnóstico bem aceito.

Palavras-chave: Saliva. pH. Tabagismo.

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Ingridi Kely Bezerra dos Santos (UFAC), Elisa Maria Amorim da Silva (UFAC), Melissa Paola dos Anjos Mourão (UFAC), Tatielen de Souza Chaves (UFAC), Fernanda Andrade Martins (UFAC), Andréia Moreira de Almeida (UFAC), Alanderson Alves Ramalho (UFAC)

Introdução: A anemia é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como aumento ou diminuição do tamanho das hemácias acompanhada da redução ou não da concentração de hemoglobina (Hb). No Brasil, as deficiências nutricionais encontram-se estreitamente associadas ao quadro estrutural da pobreza sendo a gestante considerada grupo de risco. **Objetivo:** Verificar a prevalência de anemia em gestante no município de Rio Branco, Acre. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semi-estruturado, realizada na maternidade no período de internação para o parto. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas, demográficas, características maternas e nutricionais e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultado:** A média de idade foi 25 anos, variando de 14 a 42 anos. Observou-se que a maioria das gestantes são maiores de 18 anos (76,8%), se declaram de cor parda (74,5%), possuem ensino médio incompleto/completo (54,3%) e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%). Em relação às condições de moradia, a maioria vive em domicílios com um total de 3 a 5 moradores (58,9%), moram em ruas com asfalto/cimento (66%) e sem esgoto a céu aberto (78,2%). Além disso, a maior parte das mulheres entrevistadas possuía companheiro (82,9%), não eram primigestas (62,3%). Com relação ao pré-natal, 71,7% das mulheres fizeram 6 ou mais consultas e 88,1% o fizeram em unidade pública de saúde. A prevalência de anemia gestacional referida foi de 32,4%. A prevalência de anemia foi maior entre as mulheres com renda menor que 1,5 salários mínimos (59,9% $p < 0,004$), com idade entre 19 e 24 anos (38,3% $p < 0,05$), que realizaram seis ou mais consultas (63,3% $p < 0,011$) e que não possuíam trabalho remunerado (71,5% $p < 0,029$). **Discussão:** Considerando a prevalência nacional de anemia gestacional entorno de 22%, os resultados encontrados nesta pesquisa, apontam para uma maior atenção à saúde materno-infantil, uma vez que a retratam uma alta prevalência deste agravo. As gestantes representam um dos grupos mais vulneráveis à anemia, em decorrência da elevada demanda de ferro para suprir tanto a necessidade da mãe quanto do feto. A atenção pré-natal aparece como fator

determinante para a redução dos quadros de anemia gestacional, bem como as condições socioeconômicas nas quais estas mulheres estão inseridas. Ao comparar as frequências de consumo destes alimentos, não houve diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. Conclusão: a análise dos fatores associados a prevalência de anemia gestacional possibilita a interrupção da cadeia causal e direciona estratégias de controle e prevenção deste agravo, considerando que trata-se de estratégias simples e baixo custo.

Palavras-chave: Anemia. Gestante. Carências nutricionais.

ESTUDO FARMACOTÉCNICO COM PLANTAS MEDICINAIS PARA A FARMÁCIA VIVA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Isabel Olívia Bessa Nunes (FUNTAC), Silvia Luciane Basso (FUNTAC)

O Brasil é um país com grande diversidade biológica e cultural e que conta, por isso, com um acúmulo considerável de conhecimentos e tecnologias tradicionais, entre os quais se destaca o vasto acervo de saberes sobre o manejo e utilização de plantas medicinais. Diversos grupos culturais recorrem às plantas como recurso terapêutico, sendo que, nos últimos anos, intensificou-se o uso como forma alternativa ou complementar aos tratamentos da medicina tradicional. O uso de plantas medicinais no tratamento e na cura de enfermidades ocorre devido questões econômicas, os custos dos medicamentos, e até mesmo pela dificuldade de acesso a consultas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tanto por parte dos moradores de zonas rurais quanto os moradores da zona urbana. A Organização Mundial de Saúde considera fundamental que se realizem investigações experimentais acerca das plantas utilizadas para fins medicinais e de seus princípios ativos, para garantir sua eficácia e segurança terapêutica. O presente trabalho tem como objetivo realizar o levantamento quali-quantitativo de espécies com propriedades medicinais mais utilizadas pelos moradores do Bairro Chico Mendes, localizado no município de Rio Branco, Acre, para o auxílio na seleção das formulações fitoterápicas a serem implantadas na Farmácia Viva da Unidade Básica de Saúde – Luiz Gonzaga. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2014. Na pesquisa, foi utilizado questionário padronizado com linguagem clara e objetiva, contendo 18 perguntas pertinentes ao tema. A amostra resultou em um total de 72 entrevistados, sendo 86% do sexo feminino e 14% do sexo masculino. A faixa etária dos entrevistados variou de 20 a 75 anos. Com base no levantamento realizado, foram desenvolvidas duas formulações fitoterápicas em parceria com a Fundação de Tecnologia do Acre - FUNTAC, com duas espécies medicinais a serem implantadas na Farmácia Viva, sendo elas o Xampu para Pediculose de Quina (*Cinchona officinalis*) e Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.) e o Gel para Contusão a base de Copaíba (*Copaifera paupera*). Foram executados alguns testes parciais de qualidade para estabilização das formas farmacêuticas, onde se obteve os seguintes resultados através da análise do Xampu de Quina (*Cinchona officinalis*) e Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.): Ph: 8,22 a 25°C; Índice de Refração: 1,346 a 23°C; Densidade: 1,0277 g/cm³ a 25,4°C.

Conclui-se com o presente estudo que o uso de plantas medicinais faz parte da cultura popular da comunidade e que em sua maioria é utilizado para alívio de dores, bem como cura de sintomas e doenças. A pesquisa também contribuiu para conhecimento da flora regional da Amazônia e serviu para auxiliar na implantação da Farmácia Viva na

Unidade Básica de Saúde Chico Mendes, atendendo com melhor qualidade os moradores bem como a população de bairros adjacente.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Levantamento. Formulações. Fitoterápicos.

DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELATADAS POR ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Jaçamar Aldenora dos Santos (UFAC), Ionar Cilene de Oliveira Cosson (UFAC)

Objetivo: descrever as principais dificuldades na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco - Acre. Metodologia: estudo descritivo do tipo qualitativo, realizado na Unidade de Terapia Intensiva - UTI de um Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – Acre, Norte do Brasil. A amostra foi composta por quatro enfermeiros com experiência maior que um ano na UTI. A coleta de dados foi realizada através de um questionário norteador semiestruturado no período de julho e agosto de 2013. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo número 288.425. Utilizou-se a técnica de Giorgi para a análise dos dados. Resultados: a implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem na unidade investiga desvelou dificuldades, entre as quais estão: a perda de tempo quanto ao preenchimento do histórico de enfermagem, o déficit de conhecimento na operacionalização da implementação da SAE, ausência de adesão dos enfermeiros pela metodologia da SAE e a falta de recursos humanos e materiais. Conclusão: a ausência da articulação entre o ensino e a prática promovem a desarticulação entre o que se aprende na universidade e o que se aplica na realidade da assistência prestada no hospital. É necessário capacitar toda a equipe com a metodologia da SAE, rever e planejar os recursos humanos e materiais na unidade para facilitar a implantação desta metodologia.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Educação continuada.

ESTUDO SOBRE OS RELATÓRIOS DE AUDITORIA EM SAÚDE DO ESTADO DO ACRE, BRASIL

Jaquelane Ferreira de Lima (UFAC)

Trata-se da análise de 84 relatórios de auditoria em saúde de 21 municípios do estado do Acre, concluídos e disponíveis no Sistema Nacional de Auditoria (SNA). Verificaram-se os principais resultados dessas auditorias, com o apoio do programa Epi Info 7, buscando conhecer a realidade do estado a partir das constatações das auditorias em saúde. Diante da análise verificou-se que as auditorias direcionadas para os Recursos Financeiros são superiores as demais auditorias totalizando 61,90%. Tendo em vista os aspectos financeiros o montante de R\$ 13.397.353,2 foi proposto a ser ressarcido aos Fundos de Saúde. Foram identificadas 3.068 constatações dos auditores, com 37,26% delas classificadas como não conformes. As principais não conformidades foram: equipes multidisciplinares incompletas, inexistência de cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e registros que estavam desatualizados no sistema. Outro problema comum era a falta ou a alimentação irregular dos sistemas de informações da Atenção Básica e de Saúde Indígena. Conclui-se que os auditores em saúde devem ter esse olhar crítico e ao mesmo tempo serem provedores de uma auditoria em saúde que promova mudanças contínuas na forma de administrar os serviços públicos, focando além de recursos financeiros, a gestão e a qualidade da assistência prestada ao usuário.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Gestão em saúde. Auditoria Financeira.

INFORMAÇÕES ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO REPASSADAS À MÃE DURANTE PRÉ-NATAL E PARTO EM RIO BRANCO, AC

Jéssica de Souza Lima (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Nutrição - UFAC), Melissa Paola dos Anjos Mourão (acadêmica, Nutrição - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD/UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP/FIOCRUZ), Fernanda Andrade Martins (Orientadora, CCSD/UFAC)

Introdução: O aleitamento materno exclusivo é aquele que o lactente recebe em sua dieta apenas o leite materno, usando, ocasionalmente, medicamentos orais durante os seus primeiros seis meses de vida. A proteção, promoção e suporte à amamentação constitui uma prioridade de saúde pública. Vários são os fatores que conduzem a tal situação destacando-se as práticas dos profissionais de saúde como uma das medidas mais influentes de aumentar a sua prevalência e duração. Os objetivos do pré-natal são prevenir, identificar e/ou corrigir as intercorrências maternas e fetais, bem como instruir a gestante no que diz respeito à gravidez, parto, puerpério e cuidados com o recém-nascido. Nesse processo, é importante proporcionar respostas às indagações da mulher ou da família e as informações necessárias. O pós-parto imediato também requer atenção, uma vez que informações sobre o aleitamento são igualmente pertinentes nesse momento. **Objetivo:** Avaliar as informações acerca do aleitamento materno repassadas à mãe durante pré-natal e parto em Rio Branco, AC. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos das gestantes e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** 43,7% das mulheres entrevistadas tinham entre 25 e 42 anos; 74,5% se autodeclararam pardas; 54,3% possuíam ensino médio; 88,1% tiveram atendimento de pré-natal público; 91,6% usufruíram de serviço hospitalar público; 66,2% fizeram o parto na Unidade A e 33,8% na Unidade B. Quanto às informações do pré-natal, 64,5% ouviram sobre amamentação; 48,3%, sobre pega correta; 60,7%, sobre o estímulo de sucção e produção de leite; 32,6%, sobre ordenha manual; 53,4%, sobre não dar mamadeira ao bebê; 60,3%, sobre até quando o bebê deve mamar somente no peito; 52,6%, sobre não dar chupeta ao bebê. Estratificando estes resultados por tipo de

atendimento pré-natal (público vs privado), houve significância estatística apenas para a variável ordenha manual, tendo sido mais abordada no pré-natal privado. Nas maternidades, 82,4% foram orientadas a amamentar e 56,0% tiveram ajuda profissional para a pega correta da mama. Quando comparadas as duas maternidades (Unidade A vs Unidade B), o percentual de mães que receberam orientação sobre amamentação e ajuda profissional para a pega correta da mama na primeira amamentação foi maior na Unidade B (88,1%, $p = 0,041$ e 65%, $p = 0,014$, respectivamente). Discussão: No presente estudo não houve grande diferença entre informações prestadas no serviço público comparado ao privado. A prática das ações educativas relacionadas ao Pré-Natal e puerpério é de fundamental importância para a compreensão das situações vividas pelas mães. Estas ações auxiliam no desenvolvimento de consciência crítica e reflexiva das mães, possibilitando a produção de um saber que pode influenciar no cuidado e saúde dos seus filhos. Conclusão: Uma vez que as variáveis apresentaram resultados semelhantes em ambos os tipos de serviço, conclui-se que o atendimento pré-natal público se encontra capaz de fornecer as informações imperativas nesse momento delicado, equiparando-se ao serviço privado. Esse fato beneficia a população de mulheres, garantindo-lhe o suporte devido e a perspectiva de um pós-parto ideal.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Cuidado Pré-Natal. Educação em Saúde.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A POSSÍVEIS RECAÍDAS DE *P. VIVAX* EM UMA COORTE URBANA DE MÂNCIO LIMA, ACRE

João Vitor Coelho Pacheco (bolsista PIBIC/UFAC), Felipe Monteiro de Araujo (bolsista IC/FAPAC), Andreus Roberto Schlosser (UFAC), Rayanne Alves de Arruda (bolsista PIBIC/CNPq), Athaid David Cayotopa Escalante (bolsista PIBIC/UFAC), Pedro Henrique de Almeida Andrade (UFAC), Mônica da Silva-Nunes (Orientador, CCSD/UFAC)

Introdução: A malária apesar de muito antiga é uma doença que tem causado problemas evidentes à saúde da população na região amazônica. O homem é o único reservatório com importância epidemiológica. O causador da doença é o protozoário do gênero *Plasmodium*, sendo o *Plasmodium vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae* os ocasionadores da malária na Amazônia. Neste projeto foi estudado o fenômeno de recaída, causada pelo *Plasmodium vivax*, o qual é um dos fatores responsáveis para a manutenção das infecções da malária na região. **Material e Métodos:** Este projeto foi realizado no município de Mâncio Lima - AC, que possui cerca de 14.884 habitantes distribuídos em zonas urbanas (57.3%), rurais ou ribeirinhas (37.9%) e aldeias indígenas (4.8%). A partir da autorização individual de acesso aos dados do SIVEP, foram pesquisados retrospectivamente indivíduos com caso de malária *vivax* notificados entre 2009 e 2013. Foi considerado como possível recaída o indivíduo que apresentou uma segunda notificação de malária *vivax* no período de 29 a 60 dias a partir do início do tratamento, segundo preconiza o Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM). Um banco de dados foi elaborado em SPSS 16.0. O a partir dos dados provenientes do Sistema de Vigilância Epidemiológica (SIVEP). **Resultados:** Entre 2009 e 2013 ocorreram 965 recaídas na cidade de Mâncio Lima, sendo que 54,7% ocorreram em homens e 45,3% em mulheres, com idades que variaram de 3 meses a 91 anos, média 18,7 e mediana 15 anos. Além disso, 4% eram analfabetos, 69,3% tinham até 8 anos de estudo e 1% acima de 8 anos. Quando comparamos o local de moradia, notou-se que 36,4% eram da zona urbana e 63,6% da rural, destes 32,8% eram de localidades ribeirinhas. Quanto a espécie da malária, todos apresentaram infecção pelo *Plasmodium vivax* com predomínio de baixas parasitemias, em mais de 50% dos pacientes. **Discussão:** Inicialmente pode-se explicar que as recaídas ocorrem pelo fato dos hipnozoítos nem sempre serem eliminados pelo tratamento com a primaquina, seja por resistência à droga ou outro fator que interfere na ação do medicamento. O predomínio das recaídas no sexo masculino pode ser explicado por uma provável má adesão ao tratamento, já que este costuma ter uma maior jornada de trabalho e como consequência permanece um tempo maior fora

de casa. Quanto a idade, houve um predomínio em crianças e jovens, isso sugere uma possível aquisição de imunidade com o avançar da idade. A maioria das recaídas ocorreram em pacientes que apresentaram baixas parasitemias na primeira infecção pelo *Plasmodium vivax*, fato que não foi observado em outros estudos. Conclusão: A recaída é frequente na cidade de Mâncio Lima. Esse fato traz grandes prejuízos para o paciente, sua família e o município, sendo fundamental a intervenção para o combate e controle dessa infecção, principalmente no período do inverno amazônico.

Palavras-chave: Malária. Recaídas. Mâncio Lima.

FATORES ASSOCIADOS À UTILIZAÇÃO DE ANTIANÊMICOS NA GESTAÇÃO EM UMA COORTE DE MULHERES DE RIO BRANCO

Jocilene Freitas da Silva (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Débora Melo de Aguiar (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Mauriane Cretaro de Lima (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD - UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Andréia Moreira de Andrade (Orientadora, CCSD - UFAC)

Introdução: A deficiência de ferro no período gestacional é muito comum, necessitando de quantidade suficiente para que possam manter uma gravidez sem riscos. A falta de ferro não está relacionada somente a fatores biológicos, mas também a fatores socioeconômicos como a má alimentação. A suplementação de ácido fólico aparece ligada tanto à prevenção da anemia gestacional quanto à prevenção de defeitos no tubo neural do feto em formação. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados à utilização de antianêmicos durante a gestação em mulheres do município de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, realizada na maternidade no período de internação para o parto. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas, demográficas, características maternas e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A média de idade foi 25 anos, variando de 14 a 42 anos. Observou-se que a maioria das parturientes são maiores de 18 anos (76,8%), se declaram de cor parda (74,5%), possuem ensino médio incompleto/completo (54,3%) e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%). Em relação às condições de moradia, a maioria vive em domicílios com um total de 3 a 5 moradores (58,9%), moram em ruas com asfalto/cimento (66%) e sem esgoto a céu aberto (78,2%). Além disso, a maior parte das mulheres entrevistadas possuía companheiro (82,9%), não eram primigestas (62,3%). Com relação ao pré-natal, 71,7% das mulheres fizeram 6 ou mais consultas e 88,1% o fizeram em unidade pública de saúde. 321 utilizaram algum tipo de antianêmicos ou fizeram a utilização de ambos. A utilização de antianêmicos foi maior entre as mulheres que relatam não ter companheiro (84,4% $p < 0,01$), que não planejaram a gravidez (61,9% $p < 0,025$), que realizaram pré-natal em unidade pública de saúde (87,2% $p < 0,062$) e que realizaram seis ou mais consultas de pré-natal (74,1% $p < 0,001$). **Discussão:** No que trata da situação conjugal, houve um aumento no número de mães sem companheiro, que conseqüentemente não

estabelecem planejamento da gestação. A realização de seis ou mais consultas e o fato dos pré-natais terem sido realizados predominantemente na rede pública de saúde, demonstram empenho do Ministério da Saúde em garantir políticas de saúde voltadas para gestão da assistência à saúde materna e infantil. Conclusão: Os antianêmicos estão classificados como medicamentos essenciais, subsidiado nas análises das necessidades de atenção à gestante e ao recém-nascido, assegurando assim o nascimento de uma criança saudável e a garantia de bem-estar materno e neonatal.

Palavras-chave: Anemia. Gestantes. Preparações Farmacêuticas.

CHLAMYDIA TRACHOMATIS: CONTAMINAÇÃO DE CRIANÇAS NASCIDAS DE PARTO NORMAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE RIO BRANCO - ACRE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

José Amsterdam de Miranda Sandres Sobrinho(Uninorte)

Introdução: Chlamydia trachomatis é um parasita intracelular obrigatório e a taxa de contaminação de recém-nascidos durante o parto normal é estimada em até 50%, sendo que esta contaminação ocorre na passagem pelo canal de parto (1). Entre recém-nascidos de mães infectadas pode ocorrer conjuntivite de inclusão em 3% a 16% dos casos (2). A organização Mundial de Saúde (OMS) estimou em 1999 que a incidência global de casos de infecção pela Chlamydia trachomatis era de 92 milhões, sendo que cerca de 10 por cento dos casos estavam na América Latina e Caribe (3). Nos EUA os casos diagnosticados são de notificação compulsória o que fez reduzir as complicações e os custos com tratamentos (4). No Brasil, pesquisa realizada em Manaus entre os anos de 2004 e 2005 identificou que a prevalência em mulheres atendidas em clínica de DST e em gestantes foi de 10,0% e 11,9% respectivamente (5). Pesquisa epidemiológica em mulheres em idade fértil em Rio Branco-Acre, realizada em 2001 indica a exposição ao risco de várias enfermidades do trato genital, inclusive as sexualmente transmissíveis (6). No estado do Acre não há estudos os quais demonstrem a contaminação por Chlamydia trachomatis de crianças nascidas de parto normal, por isso há forte necessidade de conhecimento epidemiológico em nossa região. Objetivo: Objetivo geral consiste em estimar a frequência de recém-nascidos de parto normal em uma maternidade pública na cidade de Rio Branco no estado do Acre na Amazônia Ocidental brasileira. Os específicos buscam descrever as variáveis sociodemográficas das parturientes cujas crianças foram incluídas no estudo, bem como propor medidas no âmbito da saúde pública visando a redução da frequência de contaminação de neonatos pela Chlamydia trachomatis. Materiais e Métodos: O trabalho será desenvolvido seguindo o modelo de pesquisa transversal a ser realizado na Maternidade Bárbara Heliodora na cidade de Rio Branco – Acre. O grupo amostral é constituído por parturientes e recém-nascidos de partos normais. Dos recém-nascidos das parturientes participantes será colhido material da fenda palpebral para pesquisa bacteriológica. Os critérios de inclusão são a assinatura do TCLE, faixa etária entre 15 a 25 anos e recém-nascidos de parto normal. Os de exclusão são parturientes fora da faixa etária estabelecida na pesquisa, mulheres que tenham usado antibióticos quinze dias antes do parto, menores de idade sem autorização do responsável e crianças com má formação congênita ou que impossibilitem a coleta do material. Será aplicado o TCLE – Termo de consentimento livre e esclarecimento, bem como questionário e coleta de material das

parturientes e da pálpebra do recém-nascido. O exame laboratorial a ser utilizado será a técnica molecular de PCR. Resultados: O projeto prevê a identificação de fatores preveníveis na cadeia de contaminação por *Chlamydia trachomatis* em recém-nascidos. Discussão: A alta incidência da infecção tem levado alguns países a estabelecerem políticas específicas para a identificação e tratamento das infecções pela *Chlamydia trachomatis* (4). O exame citológico corado pelo Giemsa pode ser útil para a pesquisa de corpos de incluso na conjuntivite do recém-nascido (7). Existem duas técnicas moleculares para o diagnóstico microbiológico: a reações de hibridização dos ácidos nucleicos com sondas e a reação de amplificação dos ácidos nucleicos. As mais usadas são técnicas de amplificação que detectam pequenas quantidades de ácidos nucleicos usando primers de uma sequência de DNA - alvo. A PCR é a mais usada (8). Conclusão: A pesquisa indica fortemente a necessidade de conhecimento sobre essa epidemiologia no nosso estado, justificando-se assim pelo fato de no estado do Acre não haver estudos sobre a contaminação por *Chlamydia trachomatis* em crianças nascidas de parto normal.

Palavras-chave: *Chlamydia trachomatis*. Infecção neonatal.

GASTOS COM INTERNAÇÃO NO SUS E PERFIL DE MORTALIDADE NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Juma Vieira Carvalho (bolsista PIBIC/CNPq), Leila Maria Geromel Dotto (Orientadora, Enfermagem- UFAC), Thiago Santos de Araújo (Co-orientador, Enfermagem- UFAC)

Introdução: O sistema único de saúde (SUS) é responsável pelas internações hospitalares de mais de 70% da população Brasileira. O volume de investimento necessário para a manutenção do sistema é auto, associando-se diretamente ao perfil epidemiológico atendido em cada região do País. Nessa perspectiva avaliar como os recursos são gasto no sistema permitirá identificar estratégias para potencializar o seu uso, ainda mais no cenário de transição demográfico pelo qual passa o Brasil e a região Amazônica. **Objetivo:** Investigar os gastos com internação realizados no SUS, para o atendimento de alta complexidade na Amazônia brasileira no período de 2000 a 2009. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico utilizando informações extraídas do Sistema de Informação Hospitalar do SUS – SIH/SUS disponíveis no site do DATASUS. As informações foram acessadas através da ferramenta TABNET, com posterior transferência para planilhas eletrônicas, onde foram calculados os custos das internações segundo local e ano de processamento, visando identificar os locais com maiores investimentos em internação no SUS. Essas são informações preliminares sobre o padrão de gastos em saúde na Amazônia que serão melhores detalhadas na apresentação. **Resultados:** Entre os anos de 2000 a 2009 foram investidos R\$ 6.112.966.088,60 em internação na rede SUS, com um gasto anual médio de R\$ 661.296.609 na Amazônia. O ano de 2009 apresentou o maior gasto do período com R\$ 932.706.704,30, ocorrendo uma tendência crescente nos gastos, mais que duplicando o volume investido no ano de 2000. O valor gasto total per capita foi de R\$ 27,7 havendo uma grande variabilidade entre os municípios que compõem a Amazônia legal brasileira. O município de Augustinópolis – TO apresentou o maior gasto per capita com R\$ 163,1, e o município com menor gasto per capita foi Japurá – AM, com R\$ 1,7. Em Rio Branco – AC esse valor foi de R\$ 43,10, sendo um dos menores registrados entre as capitais da Amazônia. Em média uma internação na Amazônia custa R\$ 423,18. **Conclusão:** A Amazônia, apesar do aumento observado no valor total investido e no valor médio da internação, figura no grupo das regiões com os menores valores de investimento, que reflete a capacidade da rede instalada para o enfrentamento dos problemas locais de saúde nessa região.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Gastos em saúde. Amazônia Legal.

PANORAMA DA FISIOTERAPIA NO ESTADO DO ACRE

Kelly Cristina de Faria Xavier Maggi (Professora do curso de Fisioterapia da FAMETA), Andrey do Carmo Santos (Aluno do curso de Fisioterapia da FAMETA), Francisco John Lima Mendonça (Aluno do curso de Fisioterapia da FAMETA), Maria Alice do Nascimento Coelho (Aluna do curso de Fisioterapia da FAMETA), Thiago da Silva Oliveira (Aluno do curso de Fisioterapia da FAMETA)

INTRODUÇÃO: O fisioterapeuta é um profissional da área da saúde que previne ou diminui as incapacidades físicas com a avaliação, medidas de prevenção e reabilitação de pacientes, por meio de ações e recursos fisioterapêuticos. A atividade profissional pode ser exercida em clínicas, hospitais, escolas, postos de saúde, domicílios, empresas, clubes esportivos, consultórios, para citar alguns exemplos. Em seus quase 46 anos de regulamentação no Brasil, a Fisioterapia sofreu alterações em suas áreas de atuação levando ao reconhecimento, por parte do Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional (COFFITO), de algumas especialidades, tais como: Acupuntura, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia Esportiva, Fisioterapia do Trabalho, Fisioterapia Neurofuncional, Fisioterapia em Oncologia, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica, entre outras. **OBJETIVO:** o objetivo deste estudo foi verificar a razão de profissionais fisioterapeutas por 1000 habitantes nos municípios do estado do Acre, o quantitativo de estabelecimentos que prestam serviços de Fisioterapia em cada município acreano e sua respectiva esfera de atuação (municipal, estadual e privada); quantidade de Fisioterapeutas especialistas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal descritivo a partir de dados referentes a maio de 2015 do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), principal sistema de informações de abrangência nacional sobre estabelecimentos de saúde. O CNES visa disponibilizar informações das atuais condições de infraestrutura de funcionamento dos estabelecimentos de Saúde em todas as esferas, ou seja: Federal, Estadual e Municipal. **RESULTADOS:** A razão de fisioterapeutas por 1000 habitantes na cidade de Rio Branco foi a maior de todos os municípios (0,30), seguida por Cruzeiro do Sul (0,21) enquanto que duas cidades apresentaram razão zero, Jordão (com 7330 habitantes) e Manoel Urbano (com 8514 habitantes). Quanto ao número de estabelecimentos por esfera, Rio Branco apresenta 6 estabelecimentos pertencentes à esfera estadual, 2 municipais e 16 privados. Já Cruzeiro do Sul apresenta apenas 3 estaduais e 1 privado. O número de fisioterapeutas atuando em estabelecimentos públicos foi maior do que no privado. Sendo que em Rio Branco 97 profissionais atuam no estado, 3 na prefeitura e 56 em estabelecimentos privados. Com relação aos fisioterapeutas especialistas, foram encontrados 154 cadastros de fisioterapeutas gerais, 5 cadastros de Fisioterapeuta

especialista em Fisioterapia Respiratória e 2 registros de fisioterapeuta especialistas em Fisioterapia Traumato-Ortopédica. **DISCUSSÃO:** O quantitativo de estabelecimentos que prestam serviços de fisioterapia ser de esfera pública, seja municipal ou estadual, mantém o padrão de outros estudos. Diferentemente das regiões sul e centro-oeste que apresentam maior número de estabelecimentos privados. Apesar do reconhecimento de várias especialidades, há uma concentração de fisioterapeutas generalistas. Na razão de fisioterapeutas por mil habitantes ainda há disparidade entre sul e norte, demonstrada em outros estudos. **CONCLUSÃO:** O serviço de fisioterapia no Acre conta com um quantitativo baixo de profissionais para atender a população. O quantitativo de profissionais, bem como de estabelecimentos por esfera merecem um novo estudo, com dados da quantidade de profissionais inscritos no Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, além de registros de Clínicas e Consultórios.

Palavras-chave: Saúde Pública. Fisioterapia. Acre.

CAPTURAS DE FLEBOTOMÍNEOS COM ARMADILHAS DE SHANNON NO MUNICÍPIO DE XAPURI

Kelly Pereira de Souza (bolsista PIBIC/FAPAC), Nathanna Progênio dos Santos (bolsista PIBIC/FAPAC), Vânia Lúcia Brandão Nunes, Maria Elizabeth Cavalheiros Dorval, Cristiane de Oliveira Cardoso (UFAC), Eunice Aparecida Bianchi Galati, Andréia Fernandes Brilhante (FAMETA)

No Estado do Acre, a leishmaniose tegumentar americana é considerada uma doença endêmica, com altos índices de incidência e prevalência. São escassos os estudos na região sobre a parasitose e seus vetores, existindo poucas informações sobre a etiologia da doença em suas diferentes áreas de ocorrência. As capturas foram realizadas mensalmente, das 18:00 às 22:00 horas, no período de agosto de 2013 a julho de 2014 em uma área de floresta do município, com a utilização de armadilhas tipo Shannon na cor branca iluminadas com luz branca fria e de capturadores de Castro. Os insetos foram acondicionados em frascos de polietileno e armazenados em isopor com gesso úmido até o momento do exame. Foram clarificados, montados em lâmina e lamínula e identificados de acordo com Galati (2003). Foram capturados 2.794 espécimes, 360 machos (12.88%) e 2.434 (87.12%) fêmeas, pertencentes a 9 gêneros e 27 espécies, sendo estas: *Brumptomyia* sp (0.11%), *Evandromyia saulensis* (0.40%), *Ev. termitophila* (0.07%), *Lutzomyia (Tricholateralis) sherlocki* (0,03%), *Lu. (Tricholateralis) sp.* (0.03%), *Nyssomyia antunesi* (0.03%), *Ny. richardwardi* (0.03%), *Ny. shawi* (23.37%), *Ny. yully yully* (0.03%), *Ny. whitmani* (0.11%), *Psathyromyia aragaoi* (0.03%), *Pa. dendrophyla* (0.03%), *Pintomyia (Pifanomyia) nevesi* (0.61%), *Pressatia choti* (0.03%), *Psychodopygus série guyanensis* (0.11%), *Ps. amazonensis* (0.32%), *Ps. carrerai carrerai* (55.20%), *Ps. davis* (14.20%), *Ps. hirsutus hirsutus* (0,75%), *Ps. illanosmartinsi* (1.07%), *Ps. lainsoni* (0.14%), *Ps. paraensis* (0.07%), *Trichophoromyia* sp. N (0.03%), *Th. sp.* (0.30%), *Th. auraensis* (1.18%), *Th. octavioi* (1.41%) e *Th. ubiquitalis* (0.14%). Os três gêneros mais abundantes foram *Psychodopygus*, *Nyssomyia* e *Trichophoromyia*, respectivamente (Figura 1). As espécies abundantes foram, primeiramente *Ps. carrerai carrerai*, seguida de *Ny. shawi* e *Ps. davis*, sendo esta considerada vetora de agentes de LTA em regiões da Amazônia onde já foi observada naturalmente infectada por *Leishmania (Viannia) braziliensis* e *Le. (Vi.) naiff*. As fêmeas de *Ps. carrerai carrerai* aparecem aproximadamente sete vezes mais do que os machos, o que sugere alto grau de antropofilia. Relata-se ainda neste trabalho o encontro de um espécime do gênero *Trichophoromyia*, ainda sem descrição, sendo provavelmente uma nova espécie. Considerando os achados, a fauna flebotomínea da localidade é diversa, com espécies vetoradas incriminadas na transmissão de agentes

etiológicos de leishmanioses na Amazônia. Sugere-se a utilização de armadilhas diferenciadas para análise do comportamento e diversidade dos flebotomíneos na região, de modo a contribuir com os estudos epidemiológicos das leishmanioses no Estado do Acre.

Palavras chave: Leshimaniose. Flebotomíneos. Fauna.

PREVALÊNCIA DE HEPATITE C EM HOMENS E EVOLUÇÃO PARA CIRROSE E CARCINOMA HEPATOCELULAR NO ESTADO DO ACRE, BRASIL

Kleyton Soares de Brito Oliveira (UFAC), Ana Carolina Otofui (UFAC), Fabrícia Fernanda Barros Cruz (UFAC), Everton Felipe do Vale Araújo (UFAC), Thaise Duarte Onofre Sabiá e Silva (UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (UFAC)

Introdução: A hepatite C é uma doença causada pelo vírus HCV. Em média, 55 a 85% das pessoas desenvolvem a infecção crônica. Segundo estimativas da OMS, existem em torno de 2 a 3%, ou seja, entre 123 e 170 milhões de pessoas infectadas, com óbitos anuais próximos de 350 a 500 mil. No Acre, sua prevalência é de 22,7 casos para 100 mil habitantes, enquanto a média nacional não chega a 6 casos para 100 mil habitantes. A cronicidade da doença acomete por volta de 130 a 150 milhões de pessoas, aproximadamente 30% das quais desenvolvem cirrose hepática em 20 a 30 anos, e 1 a 4% são consideradas de alto risco para o desenvolvimento de carcinoma hepatocelular. **Objetivo:** Verificar a prevalência de hepatite C em indivíduos do sexo masculino no Serviço de Atendimento Especializado (SAE), localizado no Hospital das Clínicas do Acre. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com amostra de conveniência não-probabilística. Foram incluídos no estudo 113 prontuários de pacientes, com média de idade de 54 anos, diagnosticados com o vírus da hepatite C, com confirmação laboratorial realizada através da reação de polimerase em cadeia (PCR), em acompanhamento clínico no Serviço de Assistência Especializado (SAE), localizado no complexo do Hospital das Clínicas de Rio Branco – AC. **Resultado:** O resultado da análise dos prontuários de pacientes com diagnóstico positivo para hepatite C demonstrou que 64,6% (73) da amostra eram do sexo masculino. Do total da amostra, 23 pacientes evoluíram para cirrose, destes, 16 (69,53%) eram homens. Todos os 4 pacientes que apresentaram carcinoma hepatocelular também pertencem a este gênero. **Discussão:** A maior prevalência de hepatite C no estado do Acre, em relação ao Brasil, está ligada a fatores de natureza demográfica, comportamental e ocupacional, além de baixos índices socioeconômicos da região Norte. Nesse contexto, observa-se a alta taxa de hepatite C em indivíduos do sexo masculino, ratificando a importância de sua maior exposição a fatores de risco, tais como acidentes de trabalho, uso compartilhado de material perfurocortante em usuários de drogas ilícitas, além de condições menos comuns como a transmissão por contato sexual. Aliado a isso, indivíduos do sexo masculino tem menores taxas de procura aos serviços médicos, o que os expõem a maiores complicações relacionadas à doença. **Conclusão:** A hepatite C é uma doença endêmica no estado do Acre, em que indivíduos do sexo masculino apresentam maior

prevalência, inclusive nos casos que evoluem para cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Nesse contexto, políticas públicas de prevenção e promoção à saúde voltadas à população em geral, e particularmente aos homens em situação de risco, tornam-se necessárias para prevenir a progressão do número de casos da doença.

Palavras-chave: Hepatite C. Cirrose Hepática. Carcinoma Hepatocelular.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS ESCOLARES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Lauro César Brito Rezende (UFAC), Phellipe Rodero Bataglini (UFAC), André Luis Bezerra Labat (UFAC), Otávio Augusto Gurgel Garcia (UFAC), Fabrícia Fernanda Barros Cristina (UFAC), Lorevanda Vitalina de Carvalho (UFAC), Victor Eusmar Xavier Medeiros (UFAC)

Introdução: O ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido no Brasil, apesar de sua grande relevância devido a quantidade de agravos à saúde que acontecem, no trânsito, nos domicílios, no ambiente de trabalho e escolar e em outros locais do país, essa é uma área da saúde que necessita de ampliação. A prática dos primeiros socorros se resume nos procedimentos de emergência aplicáveis a uma pessoa sob risco de vida com intenção de manter os sinais vitais e tentar conter o agravamento do estado de saúde, até a vinda de uma assistência mais especializada (ATLS, 2009). O socorrista através de um atendimento adequado tem uma influência importante na sociedade, podendo melhorar a qualidade de vida do traumatizado, reduzir a gravidade de sequelas, e até, conforme o caso, salvar uma vítima (PHTLS, 2003). A ocorrência de acidentes em decorrência de quedas, traumas, ferimentos com objetos cortantes, queimaduras, desmaios ou ingestão de alimentos tóxicos/corrosivos são exemplos de situações frequentes no âmbito escolar. A importância dos primeiros socorros nesse local torna-se ímpar em virtude do amplo suporte à população que se encontra durante grande parte do dia em um mesmo ambiente. Capacitar adultos, como professores e funcionários escolares, em contato direto com esses indivíduos cria uma excepcional oportunidade para que incidentes muitas vezes leves não tenham consequências desastrosas e que casos mais graves possam ter as medidas iniciais corretas e eficazes. Objetivo: Realizar palestras que abranjam os vários aspectos dos primeiros socorros, a fim de instruir professores e funcionários de escolas de ensino fundamental e médio sobre métodos e iniciativas na aplicação dos primeiros socorros. Metodologia: Foram realizadas oficinas e palestras semanais durante todo o mês de novembro no Colégio Meta de Rio Branco. Os encontros se caracterizaram em atividades de cunho teórico precedidas de eventos práticos sobre os temas ministrados previamente expostos. Foram ministradas ações educativas para 45 profissionais entre professores e funcionários da equipe de apoio, preparando-os e tornando-os confiantes frente a uma situação de emergência no âmbito escolar. Foram capacitados 15 acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Acre para poderem ministrar as atividades do projeto. Resultados: Por meio do projeto tornamos os professores e funcionários do Colégio Meta aptos a prestar um primeiro atendimento de qualidade em uma situação de emergência utilizando materiais

baratos e de fácil acesso. Discussão: Muitas vezes o primeiro atendimento é feito de forma incorreta ou desastrosa, podendo piorar o quadro do acidentado ao invés de contribuir para o apaziguamento das sequelas. A instrução dos funcionários/professores visa afeitos imediatos, a médio e a longo prazo. Sabendo que os professores ocupam posição única na reversão dessa situação já que estes são elementos centrais nas dimensões do desenvolvimento e da mudança social A sociedade e, principalmente, o poder público devem se convencer de que necessitam de professores bem preparados e capacitados para que a educação melhore. Portanto, do ímpar caráter de disseminador do conhecimento, professores estão em plena comunicação com crianças e jovens durante grande período do dia. Assim, o foco do projeto em atingir e propagar as informações sobre primeiros socorros para pessoas que farão bom uso desse conhecimento para enorme quantidade de pessoas e que além disso possam multiplicar esse conhecimento entre toda a gama de alunos através da função de formação de sabedoria que os professores desempenham, foi devidamente agraciada. Uma vez que os professores e funcionários capacitados no projetos se tornaram devidamente propícios ao primeiros socorros. Conclusão: As ações realizadas transmitiram o conhecimento dos primeiros socorros para profissionais que cotidianamente lidam com situações de urgência e modificaram o paradigma de que apenas profissionais da saúde podem realizar o primeiro atendimento.

Palavras-chave: Primeiros-socorros. Professores. Funcionários. Saúde.

SUPORTE TECNOLÓGICO PARA ECOLOGIAS COGNITIVAS E ESFORÇOS FÍSICOS EM MÚSICA UBÍQUA

Lorrana Andrade dos Santos (UFAC), Floriano Pinheiro da Silva (UFAC)

O presente trabalho propõe uma definição provisória do conceito de criatividade musical cotidiana e de esforço físico, também descreve os resultados de um estudo exploratório e criativo que aplica esse dois conceito. Sete sujeitos fizeram mixagens com amostras sonoras de sons urbanos, sons de animais e sons domésticos em duas condições experimentais: caminhando com pulseiras e fazendo mixagem e caminhando sem fazer a mixagem . O suporte à criatividade foi avaliado através do protocolo de aferição CSI-NAP que é um formulário de avaliação de atividade criativa. As sessões foram realizadas em ambiente externo aonde era possibilitado a movimentação dos sujeitos. O projeto institucional Suporte Tecnológico para Ecologias Cognitivas em Música Ubíqua envolveu duas ações de pesquisa dentro do Programa de Iniciação Tecnológica. A primeira ação focou o desenvolvimento e a validação de metáforas de suporte para a criatividade, tendo como alvo o domínio criativo-musical. Nessa frente de trabalho estão sendo desenvolvidas e validadas através de coleta de dados experimentais três metáforas: a marcação espacial, a marcação temporal e a marcação procedimental -gráfica. A segunda ação envolve a aplicação do suporte criativo para atividades artísticas e educacionais em espaços alternativos, visando a vinculação dos conceitos de criatividade cotidiana e de criatividade profissional a atividades do dia a dia, com destaque para o incentivo à saúde e ao bem- estar emocional. Para obter dados mais precisos optamos por pulseiras Treinador inteligente comunica com você via vibrações no pulso de um alarme inteligente, para acordá-lo com um alerta de Espera para você se mover. O IPAQ é um questionário que permite estimar o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade leve, moderada e vigorosa. Assim obtivemos os primeiros gerais resultados aonde demonstra que os sujeitos acharam atividade produtiva com a média de 1,19. Sabendo que os formularios obtem escalas de + 3 e - 3 sendo que 0 é o ponto de partida da escala. A média para achei ativiade curta foi de 0,75 nesse requisito nem chegou a média 1 da escala do formulario CSI. No fator colcaboração os sujeitos acharam fácil colaborar com a ferramenta MixDroid 2G CS, já no requisito de pausa da atividade os sujeitos acharam curta assim a média foi de 1, 13 para essa variável. Concluimos que a aplicação da metáfora criatividade aumenta

significativamente a eficiência da atividade criativa, porém os produtos não são necessariamente mais criativos que os produtos resultantes de estratégias de suporte assíncrono.

Palavras-chave: Mixagem, Concentração. Pulseiras. Criatividade.

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HIDATIDOSE DE RIO BRANCO-ACRE

Lucas Felipe de Macedo (UFAC), Alan Costa Gimenez Pssuti (UFAC), Fernando Rezende Cruz (UFAC), Nilton Ghiotti de Siqueira (UFAC)

Introdução: A Hidatidose Policística é uma zoonose que ocorre em áreas neotropicais, com a maioria dos casos sendo descritos no Brasil e em países que fazem parte da região amazônica. Os hospedeiros definitivos são carnívoros silvestres e os hospedeiros intermediários várias espécies de roedores silvestres principalmente pacas (*Cuniculus paca*). Os humanos adquirem essa parasitose acidentalmente, sendo a fonte de infecção geralmente cães alimentados com vísceras infectadas de roedores silvestres. A doença acomete principalmente o fígado, podendo levar principalmente a insuficiência hepática, ou se instalar em outras regiões do abdome, fazendo diagnóstico diferencial com massas tumorais. Assim, devido a gravidade da doença, e a maioria dos casos serem descritos no Acre, onde a caça de subsistência ainda predomina, perpetuando o ciclo do parasita no homem, observou-se a necessidade de estudar o perfil clinico-epidemiológico dos pacientes acometidos com hidatidose no Estado. **Metodologia:** estudo transversal descritivo analítico do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes acometidos com hidatidose policística atendidos no Hospital das Clínicas de Rio Branco-Acre entre o período de 2002 à 2015. **Resultados:** Foram avaliados 139 pacientes, sendo 62% masculino e 38% do sexo feminino, com 21,2% dos pacientes naturais de Sena Madureira. Todos os pacientes tinham história relacionada ao hábito de caça e consumo de carne de paca. Os principais sintomas foram: dor no andar superior do abdome (65%) e hepatomegalia (60%). 48,3% foram tratados com albendazol, 52,1% com cirurgia e 8,1% fizeram PAIR. Nos 3 grupos de tratamento a letalidade foi de 15,5%, com melhora clínica de 40%, e cura de 32,8%. **Discussão:** a partir dos resultados clínicos-epidemiológicos é possível visualizar o perfil da população e traçar métodos de abordagem terapêutica para os pacientes.

Palavras-chave: Hidatidose. Equinococose policística. Perfil clinico-epidemiológico.

RELAÇÃO DE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E O PERFIL LIPÍDICO E GLICÊMICO DE HOMENS DAS FORÇAS ARMADAS, AUXILIARES E RESERVAS DE RIO BRANCO – ACRE

Lucas Lima de Andrade (UFAC), Alberto Pereira Firmino Filho (UFAC), Helena Ribeiro Pereira (UFAC), Romeu Paulo Martins Silva (UFAC), Diego Gonçalves de Lima (UFAC), Oyatagan Levy Pimenta da Silva (UFAC), Katuscia Shiota Imada (UFAC)

INTRODUÇÃO: O Brasil, assim como ocorreu com os países desenvolvidos, vem sofrendo mudanças tanto a nível político quanto da saúde, fenômeno chamado transição nutricional alterando o cardápio tradicional do brasileiro. A transição nutricional é caracterizada pela redução da prevalência das carências nutricionais relacionadas à desnutrição para o sobrepeso e, junto com o crescente sedentarismo. Sabe-se que os trabalhadores pertencentes às Forças Armadas, Reservas e Auxiliares exercem suas funções em regime que sofrem com cargas e desgastes adicionais, sendo expostos as condições de estresse que podem afetar o estado físico e perfil bioquímico. **OBJETIVOS:** Verificar a relação de medidas antropométricas e o perfil lipídico e glicêmico de homens das forças armadas, auxiliares e reservas de Rio Branco – Acre. **MATERIAS E MÉTODOS:** A pesquisa tem caráter quantitativo, estudo observacional do tipo analítico. A amostra será constituída por militares do 4º Batalhão de Infantaria e Selva do Exército, Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar e agentes da Polícia Civil do Estado do Acre, do sexo masculino e que estão efetivamente exercendo a função. Os participantes serão esclarecidos quanto ao objetivo, metodologia, riscos e benefícios da pesquisa. A participação será de maneira voluntária, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados será feita por aferição de pregas cutâneas e circunferência abdominal, além de peso e altura e exames bioquímicos para obter o perfil lipídico e glicêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Devido às condições atuais de mudanças no estilo de vida, aumento das doenças crônicas não-transmissíveis, a transição alimentar e nutricional, aumento crescente da violência e da criminalidade e o papel das Formas Armadas, Auxiliares e Reservas enquanto trabalhador neste contexto, espera-se que esta amostra estejam mais propensos a sofrerem com alterações no perfil antropométrico, glicêmico, lipídico e que exista correlação entre essas medidas.

Palavras-chave: Antropometria. Perfil Lipídico. Perfil Glicídico. Militares.

FATORES ASSOCIADOS AO TIPO DE PARTO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Mábia de Jesus Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Thaíla Alves dos Santos Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (acadêmica, Medicina - UFAC), Fernanda Andrade Martins (Professora, CCSD/UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD/UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Andréia Moreira de Andrade (Orientadora, CCSD/UFAC)

Introdução: Desde 1985 a OMS considera que a taxa ideal de cesarianas esteja entre 10% e 15%. Contudo, no Brasil, vários estudos apontam para uma taxa acima de 40% em todas as regiões. **Objetivo:** Analisar os fatores associados ao tipo de parto em mulheres residentes na cidade de Rio Branco, Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 parturientes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, realizada na maternidade no período de internação para o parto. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas, demográficas, características maternas e atenção ao pré-natal e parto. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A média de idade foi 25 anos, variando de 14 a 42 anos. Observou-se que a maioria das parturientes são maiores de 18 anos (76,8%), se declaram de cor parda (74,5%), possuem ensino médio incompleto/completo (54,3%) e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%). Em relação às condições de moradia, a maioria vive em domicílios com um total de 3 a 5 moradores (58,9%), moram em ruas com asfalto/cimento (66%) e sem esgoto a céu aberto (78,2%). Além disso, a maior parte das mulheres entrevistadas possuía companheiro (82,9%) e não eram primigestas (62,3%). Com relação ao pré-natal, 71,7% das mulheres fizeram 6 ou mais consultas e 88,1% o fizeram em unidade pública de saúde. Foi encontrada uma prevalência de 55,4% de partos normais e 44,6% de partos cesáreos, sendo que 91,6% dos partos foram feitos pelo serviço público (SUS). As cesarianas foram maiores entre as mulheres de 25 a 42 anos (49,4%, $p=0,015$), com ensino médio completo (53,8%, $p < 0,001$), com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (72,9%, $p = 0,008$) e com até 2 filhos vivos (78,2%, $p = 0,045$). Os partos normais foram maiores entre as gestantes que realizaram pré-natal em unidade pública de saúde (93,9%, $p < 0,001$), que fizeram seis ou mais consultas de pré-natal (65,5%, $p = 0,004$) e que tiveram partos por atendimento público (99%, $p < 0,001$). **Conclusão:** Os resultados indicam que a quantidade de partos cesáreos está

acima do valor preconizado pela OMS, no entanto está próximo aos resultados obtidos pelo Ministério da saúde, referente ao Brasil. Nota-se que a atenção pré-natal e o tipo de serviço prestado no parto são os fatores que mais se destacam na realização e escolha entre tipos de partos. As características maternas também são de fundamental importância para o tipo de parto realizado. Dessa forma, o presente estudo poderá contribuir para uma melhor visualização do quadro e futuro planejamento de ações voltadas a redução do número de partos cesáreos.

Palavras-chave: Parto. Cesárea. Parto Normal.

COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS DE RIO BRANCO, AC: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Marcella Evangelista Melo (Bolsista PIBIC/CNPq), Orivaldo Florêncio de Souza (Orientador, CCSD/UFAC)

Introdução: O Brasil passa por uma mudança nutricional caracterizada pelo aumento dos níveis de adiposidade na população. O estudo da composição propicia quantificar o corpo em dois componentes (percentual de gordura e massa corporal magra). Estudo longitudinal é realizado para obtenção das alterações anuais da composição corporal. O objetivo do estudo foi analisar a alteração anual da composição corporal de escolares do ensino fundamental das séries iniciais de Rio Branco, Ac. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado com 428 escolares do ensino fundamental da rede pública de Rio Branco, Acre. O seguimento tem duas coletas de dados, sendo que a primeira ocorreu em abril de 2014 e a segunda realizada em abril de 2015. Foram mensurados o peso, as dobras cutâneas do tríceps e da panturrilha, e circunferência do braço. Foram determinados o percentual de gordura e massa corporal magra pelas equações propostas por Slaughter et al. (1988) **Resultados:** A prevalência geral de excesso de gordura corporal aumentou de 12,38% em 2014 para 19,16% em 2015. No sexo masculino, a prevalência de excesso de gordura corporal aumentou de 15,79% para 22,49%, e no sexo feminino de 9,13% para 15,96% no sexo feminino. Houve incremento anual de massa corporal magra de aproximadamente 2 kg, com significância estatística ($p < 0,05$), por faixa etária de 6 até os 9 anos. Enquanto que foi evidenciado, alteração anual no percentual de gordura de 1,6% até 2,10%, com significância estatística ($p < 0,05$), por faixa etária de 7 até 9 anos. Dos escolares que eram eutróficos em 2014, 8,61% e 8,22% de meninos e meninas, respectivamente, alterarão a classificação para excesso de gordura corporal em 2015. Inversamente, aqueles que mudaram a classificação de excesso de gordura corporal para eutrofia ocorreu em 1,91% no sexo masculino e 1,37% no sexo feminino. **Conclusão:** No intervalo de 1 ano foi evidenciado aumento de aproximadamente 6% na prevalência de excesso de gordura corporal nos escolares das séries iniciais de Rio Branco, Ac. Sugere-se que sejam realizadas políticas públicas e ações de promoção à saúde para estimular hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas para prevenção do excesso de gordura corporal.

Palavras-chave: Estado nutricional. Composição corporal. Escolares.

CONTRIBUIÇÕES DAS TÉCNICAS PROJETIVAS PARA COMPREENSÃO PSÍQUICA DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO

Marck de Souza Torres (Mestre em Psicologia Clínica e Cultura – UnB), Deise Matos do Amparo (Orientadora, Dept. de Psicologia Clínica – UnB)

Este estudo é parte parcial da dissertação mestrado do primeiro autor desenvolvida na Universidade Brasília, e com participantes do ACRE, e tem por objetivo investigar os impactos do abuso sexual intrafamiliar para a problemática identitária-identificatória na adolescência. Tendo como partida a concepção da adolescência enquanto corolário do Complexo de Édipo, já que sua inscrição só acontecerá no segundo tempo de sua reatualização, o que permitirá ao sujeito a diferenciação eu/outro, a fantasmaticização da diferenciação sexual entre masculino/feminino, ou seja, a possibilidade do sujeito remanejar a sexualidade infantil, para que possa integrar sua genitalidade e desejar outros objetos, que não as figuras parentais. Variadas pesquisas têm contribuído para a compreensão das consequências do incesto na constituição psíquica de crianças e adolescentes, no entanto, poucas pesquisas têm sido realizadas com enfoque psicanalítico e com técnicas projetivas, cuja compreensão é o impacto no psiquismo da experiência incestuosa. Ferenczi contribui com a temática nos propondo que a criança que vivência a violência sexual, utiliza a clivagem e a identificação com o agressor, possibilitando a sobrevivência psíquica. O método utilizado foi o estudo com grupo único, no qual prevê a construção de um grupo delimitado por uma problemática específica e os estudos de casos nas suas variações. Participaram da pesquisa quatro adolescentes com idades entre 12 e 17 anos, vítimas de violência sexual. Os instrumentos utilizados foram entrevistas clínicas e métodos projetivos para compreensão do funcionamento psíquico. As técnicas projetivas utilizadas foram o Procedimento Desenho Família com Estórias e o Teste de Apercepção Temática – TAT na abordagem francesa, e tinham como objetivo compreender o funcionamento do sujeito no ambiente familiar, e o funcionamento das relações de objeto, respectivamente. A partir da análise dos protocolos, podemos perceber que as adolescentes apresentavam uma fratura no Complexo de Édipo precoce, o que dificultava o estabelecimento de uma diferenciação eu/outro que não permitiria uma estruturação do eixo identitário. Para essas adolescentes as vicissitudes de sua identificação, a utilização da identificação narcísica, e com uso da clivagem ficavam presas na questão da identificação narcísica, e com o uso da clivagem.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Adolescência. Técnicas Projetivas.

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E O CUIDAR NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Maria Aline do Nascimento Oliveira (Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva /Bolsista FAPAC)

Introdução: Com a implantação do SUS e com a Reforma Psiquiátrica várias mudanças ocorreram no sistema de saúde brasileiro, principalmente no modelo de assistência à saúde mental. Inovadores dispositivos de tratamento devem ser utilizados, para desenvolverem uma assistência de maneira integral, rumo à reabilitação psicossocial e à construção de cidadania do portador de transtorno mental, e ainda buscar conhecimento para dar suporte aos seus familiares. Nesse sentido, o enfermeiro da atenção primária desenvolve tarefa de relevância singular. **Objetivo:** Identificar a produção científica acerca da atuação do enfermeiro na assistência ao indivíduo com transtornos mentais nos serviços da Atenção Primária a Saúde. **Metodologia:** Busca em periódicos nacionais, por meio de revisão bibliográfica, compreendendo o período de 2010 a 2015, sobre atuação do enfermeiro na assistência ao portador de transtorno mental na atenção primária a saúde. Foram utilizados os descritores: saúde mental, enfermeiro/enfermagem, atenção primária a saúde/estratégia de saúde da família. Como critérios de inclusão, além do período compreendido (2010 a 2015), o artigo deveria ter o texto completo disponível e estar em idioma português. Ao final foram selecionados 9 artigos. **Resultados:** Quanto ao tipo do estudo foram encontrados 3 artigos de revisão bibliográfica e 6 estudos qualitativos/transversais. **Discussão:** Percebeu-se que as atividades para o portador de transtorno mental na atenção primária a saúde são reduzidas e que a falta de capacitação dos enfermeiros surge como um desafio a ser superado. Alguns profissionais relatam atuar apenas em crises agudas e sente-se despreparados frente a assistência necessária. **Conclusão:** É evidente o déficit de conhecimento. A capacitação do profissional enfermeiro atuante na atenção primária deve ser fortalecida e contínua para a assistência integral aos indivíduos portadores de transtornos mentais.

Palavras-chave: Revisão Bibliográfica. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

ASSISTÊNCIA AO SEGUNDO E TERCEIRO PERÍODOS CLÍNICOS DO PARTO COM ENFOQUE NAS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS: ESTUDO TRANSVERSAL

Maria Aline do Nascimento Oliveira (Bolsista FAPAC/Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva/UFAC), Saulo Silva Jucá (Enfermeiro no Hospital da Mulher e da Criança Irmã Maria Inete/CZS), Elda Maria Alves dos Santos (Enfermeira no Hospital da Mulher e da Criança Irmã Maria Inete/ CZS), Maria José Francalino da Rocha (Orientadora, Docente de Enfermagem – UFAC), Maria Tamires Barroso Lucas (Docente de Enfermagem/UFAC), Cícero Francalino da Rocha (Docente de Enfermagem /UFAC)

Introdução: Embora muitas iniciativas tenham sido desenvolvidas, problemas permanecem na sistematização da assistência à gestante e ao parto, desrespeitando direitos básicos da cidadania e colocando em risco a vida de mulheres e recém-nascidos. O debate sobre atenção ao parto, traz à luz uma crítica às práticas que intervêm no processo de nascimento, sem que haja justificativa com base em evidência científica. Apesar do conjunto de boas práticas de atenção ao parto e nascimento baseadas em evidências científicas serem difundidas no meio acadêmico, poucas instituições, inclusive, hospitais de ensino, têm respeitado a sua implementação nos serviços, caracterizando uma resistência ao que hoje é atestado como seguro, benéfico para as mulheres e seus bebês. **Objetivo:** Caracterizar a assistência intraparto do “Hospital da Mulher e da Criança Irmã Maria Inete”, no município de Cruzeiro do Sul – Acre, quanto às práticas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). **Método:** Estudo transversal de abordagem quantitativa, realizado no centro de parto normal da maternidade de referência da Regional do Juruá (Hospital da Mulher e da Criança Irmã Maria Inete), localizada no município de Cruzeiro do Sul, Acre. A população de estudo foi composta por 23 profissionais da equipe de enfermagem. A coleta de dados para a caracterização da assistência foi realizada por meio de um questionário estruturado, cuja construção foi norteada pelo “Guia Prático de Assistência ao Parto Normal” e pelo “Manual Parto, Aborto e Puerpério: Assistência Humanizada à Mulher”. **Resultados:** Quanto ao segundo período clínico do parto, verificou-se que foi permitida a presença de acompanhante durante o parto (100,0%), foi realizada a ausculta dos batimentos cardíofetais (100,0%), estimulados os puxos espontâneos (100,0%), e as mulheres foram encorajadas no momento do parto (95,0%), e apenas 7,5% tiveram a opção de escolher a posição para parir; a proteção do períneo no momento expulsivo foi realizada em 95,0%; a aminiotomia ocorreu em 57,5%; o clampeamento precoce do cordão umbilical ocorreu em 15,0%, a manobra de Kristeller em 7,5%. No terceiro período clínico do

parto, a revisão da placenta foi realizada em 97,5%, a revisão do canal do parto em 95,0% e a revisão do cordão umbilical e membranas, em 89,7%. Foi realizado contato pele-a-pele para 95,0% dos binômios e 97,5% das parturientes foram estimuladas a realizarem o aleitamento materno. Discussão: A análise das práticas obstétricas evidencia que as recomendações da OMS são utilizadas pelos profissionais. Porém, a assistência ainda é marcada pelo modelo tecnocrático de atendimento ao parto. Conclusão: A assistência ao parto na unidade em estudo encontra-se em transição para o modelo humanizado e, gradativamente, está se adequando às recomendações da OMS.

Palavras-chave: Parto Normal. Enfermagem Obstétrica. Parto Humanizado.

PROJETO ALFA KIDS

Maria Gabriela Alves (UFAC), Miguel Yasuo Tomita Nicacio (UFAC), Lukas Vieira de Lima (UFAC), Bianca da Silva Gambichler (UFAC), Ranieli da Luz Nogueira de Toledo (UFAC), Victor Cavalcante Muricy (UFAC), Grasielle Novais Antunes (UFAC)

Introdução: Para a Organização Mundial de Saúde -OMS, acidente é todo acontecimento fortuito que determina uma lesão reconhecível e constitui, atualmente, importante problema pediátrico e de saúde pública pela sua incidência e repercussões. Crianças e adolescentes passam em média um terço do dia em escolas e creches, contabilizando aproximadamente um contingente de 55,9 milhões de pessoas -2006, INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais)-. Apesar de pensarmos em escola como um ambiente seguro, há muitos recintos como pátio, quadras, escadas, que são palcos dos mais diversos tipos de acidentes. Os acidentes com crianças relatam na sua maioria como sendo de causas evitáveis, e se apresentam como um problema de saúde pública, desta maneira pequenas atitudes poderiam ajudar a prevenir acidentes no âmbito escolar e familiar. Objetivo: Realizar palestras sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros, a fim de interromper ou anular a evolução dos agravos à saúde e o número de vítimas infantis por acidentes. Metodologia: Por meio de palestras teórico-práticas, em escolas dos Ensino Fundamental I, os participantes do projeto, sendo na sua maioria, membros da Liga de Primeiros Socorros- Projeto ALFA Rio Branco - Liga de Cirurgia do Trauma, Primeiro Socorros e Prevenção de Acidentes, abordaram os seguintes temas: Introdução aos Primeiros Socorros, Sufocação, Afogamento, Queimaduras, Acidentes com Animais, Desmaio e Prevenção de Acidentes, a pedagogia das palestras foram ajustadas para o público infantil, tendo os palestrante sido previamente capacitados para lidar com esta faixa etária. Resultados: Foi obtido a capacitação de aproximadamente 300 crianças sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros, para que elas possam difundir o correto acionamento do SAMU e medidas básicas em uma cena de acidente. Além da promoção de intercâmbio interdisciplinar e cultural envolvendo acadêmicos, a comunidade e classes profissionais; proporcionando aos participantes, noções atualizadas, além de uma visão mais ampla sobre o suporte básico de vida e atendimento pré-hospitalar. Discussão: É um consenso entre os gestores e profissionais da saúde a necessidade de formas de difundir na comunidade o conhecimento em prevenção de acidentes bem como realizar a capacitação de leigos para a realização adequada dos primeiros socorros em caso de urgência. Contudo, ainda observa-se que observaram que os acidentes infantis continuam sendo subestimados pelas pessoas que deveriam preocupar-se com a saúde da criança. O projeto “ALFA Kids” conseguiu aproximar o conhecimento em saúde, antes restrito aos

acadêmicos e profissionais da área da saúde, às crianças de diversas escolas, compreendendo, então, ser relevante abordar o tema, ensinando, desde cedo, à criança, a compreensão dos riscos do ambiente que a envolve e saber como evitá-los, na tentativa de diminuir os traumas físicos e emocionais que nossas crianças vivenciam quando são acometidas, por algum tipo de "acidente", durante seu processo de crescimento e desenvolvimento. Conclusão: Tendo em vista o grande poder multiplicador de conhecimentos que esses jovens em idade escolar possuem, a comunidade será beneficiada diretamente com o projeto, passando a lidar melhor com situações de risco e, principalmente, sabendo como prevení-las.

Palavras-chave: Primeiros-socorros. Emergência. Crianças.

DEFINIÇÃO DO CAMPO TÉRMICO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO DE 3 MHz EM PHANTOM DE MAMA

Mariana de Freitas Fratari Majadas (UFAC), Bianca da Silva Gambichler (UFAC), Victor Cavalcante Muricy (UFAC), Alexandre Duque Roza (UFAC), Luís Eduardo Maggi (UFAC), Wagner Coelho de Albuquerque Pereira

INTRODUÇÃO: Os antigos processos patológicos conhecidos como displasias mamárias hoje são definidos como alterações funcionais benignas da mama. O ultrassom terapêutico (US) tem sido usado para tratar dores associadas a condições musculoesqueléticas e aumentar o fluxo sanguíneo local de tecidos moles por mais de 60 anos, um importante potencial tecnológico alternativo e não farmacêutico para o alívio da dor, entretanto sua aplicação na mama para fins terapêuticos tem sido contraindicado por risco de promover superaquecimento, porém, não há fundamentação científica que comprove tal afirmação. **OBJETIVO:** Confeccionar phantoms que mimetizem a mama normal e analisar o aquecimento utilizando US na frequência 3MHz. **MATERIAIS E MÉTODOS:** No estudo experimental utilizou-se um phantom com propriedades acústicas e térmicas próximas as da mama. Esse foi deixado em banho-maria à 36°C por 10 minutos para estabilizar a uma temperatura similar à do corpo humano. Um US terapêutico (modelo Avatar III, KDL®) foi aplicado com frequência de 3Hz no ápice seguindo diferentes protocolos: a) no modelo estático e b) dinâmico, c) contínua e d) pulsada. Sendo neste último caso, os pulsos emitidos a 5 ou 30% nas frequências de 16Hz, 48Hz, 96Hz ou 100Hz. As imagens térmicas foram adquiridas com uma câmera infravermelha (Infracam), posicionada a 40 cm do phantom. Para as análises das imagens utilizou-se o software (Flir, Flir ®) o qual possibilita alterar a escala de temperatura e detectar as temperaturas máxima e mínima nas imagens, além de exportar a matriz de valores de temperatura para uma planilha para posterior análise. **RESULTADOS:** A maior diferença de temperatura encontrada foi de 2,07°C no ápice do phantom com o ultrassom estático no modo contínuo. No modo dinâmico a diferença da temperatura no ápice foi de 1,19°C. Na técnica usada no modo pulsátil de 5 e 30% com o US estático observou-se maior diferença da temperatura em 30% 48Hz e com o US dinâmico a maior diferença foi em 30% 16Hz. **DISCUSSÃO:** A aplicação do US no phantom, com frequência de 3MHz, durante a técnica estacionária contínua alcançou temperatura de 39,5°C. Na técnica com movimentos circulares (dinâmico) atingiu-se a temperatura de 35,5°C. A aplicação estática contínua aqueceu a superfície em 6,5°C, enquanto que no modo dinâmico a superfície aqueceu 2°C. **CONCLUSÃO:** Não se observou superaquecimento em nenhum caso, entretanto, devido à limitação da câmera em medir somente a temperatura

apenas na região mais superficial do phantom faz-se necessário a utilização de termopares em seu interior, de modo a confirmar o resultado obtido.

Palavras-chave: Ultrassom terapêutico. Phantom. Mama.

GESTÃO DAS FEDERAÇÕES NO ESPORTE DE RENDIMENTO: OS ATLETAS

Marianna Santos Gonçalves Ferreira (bolsista PIVIC/CNPq), Aílton Vitório Souza (bolsista PIBIC/CNPq), Adriane Corrêa da Silva (Orientador, CCSD/UFAC)

A prática esportiva na sociedade, além de proporcionar benefícios para a saúde física do homem, contribui para uma troca de vivência através da socialização que o esporte oferece, ampliando a visão além do individualismo, proporcionando uma possível melhora na formação para a cidadania, por isto a importância no investimento desta área é importante. A pesquisa em Gestão das Federações no Esporte de Rendimento envolve inicialmente a capital do estado do Acre, e tem como objetivo levantar e analisar o processo de gestão e resultados esportivos, nas esferas municipais e estaduais, no âmbito do esporte de alto rendimento em consonância com as políticas públicas para o setor. Os dados serão extraídos do questionário socioeconômico e das entrevistas estruturadas, que serão realizadas com os atletas federados, poderão contribuir no levantamento de diagnóstico sobre a situação social e as condições de treinamentos em que os atletas são submetidos, podendo haver uma análise da trajetória dos esportistas das categorias de rendimento, pontuando as conquistas e principais dificuldades enfrentadas, e isto poderá influenciar positivamente em uma possível melhora da condição de treinamento e de vida, na qual os atletas se encontram.

Palavras-chave: Gestão esportiva. Esporte de alto rendimento. Federações esportivas. Atletas.

MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Marisângela de Sousa Marinho (UFAC), Maria Tamires Barroso Lucas (UFAC), José Maicon da Silva Souza (UFAC), Vivian Victória Vivanco Valenzuela (UFAC), Maria José Francalino da Rocha (UFAC), Kleynianne Medeiros de Mendonça Costa (UFAC)

As mulheres constituem a maior parte da população brasileira, são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde, vivem mais do que os homens, mas adoecem com maior frequência. A idade fértil no Brasil é compreendida como a faixa etária feminina entre 10 e 49 anos. Sendo a população feminina constituída majoritariamente por mulheres em idade fértil, torna-se um grupo populacional que necessita de visibilidade e de atenção nas agendas de saúde, pois se encontram em fase de estruturação da vida familiar, profissional e social, deparando-se com problemas de saúde que ocasionam mortes devido às falhas na assistência prestada. Objetivou-se com este estudo descrever os óbitos de mulheres em idade fértil, no período de 2009 a 2013, em Cruzeiro do Sul, Acre. Para tanto, foi utilizado a metodologia descritiva, retrospectiva, de base populacional em que foram utilizados dados secundários de Declarações de Óbito armazenadas no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Acre, e cumpriu as exigências éticas presentes na resolução 466/12. As informações foram coletadas através de relatórios emitidos pelo sistema e as análises foram realizadas utilizando-se o programa estatístico Epi. Info sete. Os resultados apontam para a notificação de 111 óbitos de mulheres em idade fértil em Cruzeiro do Sul – AC, nos cinco anos estudados. A maioria dos óbitos ocorreu na faixa etária de 40 a 49 anos, com predominância na raça parda, mulheres solteiras e sem escolaridade. Em relação ao ano de ocorrência verificou-se que o maior número de óbitos ocorreu em 2010 e menor 2011. A média anual de óbito ficou em torno de 22,2. Houve predominância dos óbitos no hospital seguido pelo domicílio. As principais causas básicas do óbito foram às doenças do aparelho circulatório, seguida pelas neoplasias e causas externas, dados semelhantes aos resultados de outros estudos do país. Neste estudo deparamo-nos com um número maior que o esperado de campos em branco e ignorado sobre aspectos relevantes e imprescindíveis para caracterização tanto do perfil sociodemográfico das mulheres quanto para caracterização dos óbitos. Evidenciamos a necessidade de capacitação a todos os envolvidos no processo de notificação do óbito. Concluímos que estudos epidemiológicos sobre a mortalidade fazem-se necessários, pois servem como base para o planejamento de ações em saúde. Apesar das divergências passíveis de serem encontradas em sistemas oficiais, estudos como este

oferecem subsídios para o conhecimento dos principais problemas que afetam a população, assim como os grupos mais acometidos. Inferimos que as informações aqui descritas contribuirão para direcionamento dos serviços da área técnica de saúde da mulher em âmbito municipal.

Palavras-chave: Declaração de Óbito. Causas de Morte. Saúde da Mulher.

GRUPO TERAPÊUTICO: UMA AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Marisanta Araujo Nogueira (Psicóloga - HOSMAC), Angela Cristina Galo dos Santos (Terapeuta Ocupacional - HOSMAC), D'yanna Pricce Cavalcante Maia Lara (Educadora Física - HOSMAC)

Introdução: O Hospital de Saúde Mental do Acre desenvolve o Grupo Terapêutico, que se caracteriza como um momento interdisciplinar e terapêutico, direcionado aos usuários em situação de internação. **Matodologia:** O grupo é coordenado por um psicólogo com a participação da equipe interdisciplinar composta por educador físico, terapeuta ocupacional, assistente social e pedagogo. Ao reunir o grupo é feito orientações quanto ao funcionamento, enfatizando a importância da fala e escuta, priorizando o tempo para que todos participem ativamente. A equipe interdisciplinar se reúne após o grupo para avaliar as demandas apresentadas almejando as possíveis resoluções. **Resultados:** A atividade proporciona o compartilhamento de assuntos relacionados a família, alta médica, motivo de internação, reconhecimentos e reclamações relacionadas à instituição e, também, histórias de vida em geral. Além de possibilitar identificações a partir da vivência expressada verbalmente pelo outro. **Discussão:** Desta forma, o grupo constitui-se uma alternativa positiva para os usuários da internação, por proporcionar um espaço de modificações constantes e de fusão de singularidades que compreendem os processos grupais, além de contar com a participação da equipe fomentando as práticas dos processos de cuidado. **Conclusão:** As demandas trazidas pelos usuários nem sempre são possíveis serem solucionadas imediatamente, devido a complexidade dos casos, que exigem outros momentos de discussões entre a equipe a fim de buscar direcionamentos aos casos. Entretanto, algumas situações se diluem naquele espaço de compartilhamento de falas individuais que se propagam conforme o processo do grupo.

Palavras-chave: Grupo terapêutico. Saúde Mental. Interdisciplinar.

TRILHANDO CAMINHOS DE CUIDADO PARA FAMILIARES DE PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

Marisanta Araujo Nogueira (Psicóloga - HOSMAC), Angela Cristina Galo dos Santos (Terapeuta Ocupacional - HOSMAC), Andressa Maria Carvalho dos Santos (Psicóloga – CRAS/Tarauacá) Lauana Moreira de Lima (Psicóloga – CRAS/Rodrigues Alves)

Introdução: O Hospital de Saúde Mental do Acre, referência na assistência à pessoa com transtorno mental, atende uma grande demanda da região, estados e países vizinhos. Atualmente, observamos a importância de uma atenção e cuidado direcionado à pessoa que cuida de seu familiar com transtorno mental, considerando o complexo e difícil cuidado que exigem essas pessoas. A vivência algumas vezes exaustiva, impede o cuidador em dedicar um tempo para as suas próprias necessidades, acarretando em um progressivo adoecimento. **Metodologia:** Realizou-se entrevistas semi-estruturadas com familiares de pessoas atendidas na instituição, dividindo-se em três momentos: internação, ambulatório e visitas domiciliares. A elaboração e aplicação dos questionários foram realizadas por psicóloga, terapeuta ocupacional e estagiárias do curso de psicologia. **Resultados:** Entre os dados 40% dos familiares cuidam de seus entes no tempo de 2 a 8 anos, sendo que 19% cuidam a mais de 23 anos. Em relação a pergunta se a pessoa reserva algum tempo para atividades que promovam bem-estar, 34% responderam que não reservam nenhum tempo, mas 66% afirmaram ter tempo para outras atividades que não estão relacionadas ao lazer. **Discussão:** Os dados demonstraram que o familiar cuidador, apesar de não reservar um tempo específico para atividades de lazer, busca estratégias que proporcionam o bem-estar. No entanto há familiares que responderam sentir tristeza, medo e preocupação sendo cuidador, o que corresponde às hipóteses da pesquisa. **Conclusão:** evidencia-se a necessidade da formação de grupos que possibilitem a expressão subjetiva relacionada ao sofrimento, resgatando a singularidade. Além da inclusão da família em alguns dos projetos terapêuticos já existentes na Unidade para que o vínculo entre família e usuário de saúde mental seja fortalecido.

Palavras-chave: Saúde Mental. Família. Cuidado.

NANOCARREADORES DE BASE LIPÍDICA OBTIDOS COM LIPÍDEOS EXTRAÍDOS DE MURUMURU (*ASTROCARYUM ULEY BURRET*).

Marta Adelino da Silva (UFAC), Miguel Adelino da Silva Filho, Fernando Sérgio Escócio Drummond Viana de Faria (UFAC), Eryvaldo Sócrates Tabosa do Egito, Anselmo Fortunato Ruiz Rodriguez (Orientador, PPG-BIONORTE - UFAC)

Introdução: As Nanopartículas Lipídicas Sólidas (NLS) são nanocarreadores de fármacos alternativos, quando comparados com os carreadores coloidais tradicionais. NLS podem permitir a liberação prolongada de fármacos de uso tópico e aumentar a eficácia terapêutica dos tratamentos dermatológicos. Os lípidos de murumuru são extraídos do fruto da palmeira amazônica *Astrocaryum Uley* Burret, popularmente conhecida como murumuru. O objetivo do estudo foi desenvolver NLS a partir de lipídeos extraídos de murumuru e analisar as propriedades físico-químicas do produto final. Metodologia: Foi utilizada a técnica da microemulsão, com concentração da cera de murumuru variando de 1,5 a 10% (p/p) e a mistura de tensoativos variando de 0,5 a 20% (p/p). No estudo foram analisadas duas variáveis representadas pela cera de murumuru e percentual da mistura de tensoativos. Durante o preparo das NLS a cera de murumuru foi fundida em banho termostatizado à 50°C, juntamente com o tensoativo de fase orgânica (Sorbitano monoleato, Span 85®). A fase aquosa foi aquecida a 50°C, na qual foi adicionado o tensoativo de fase aquosa (Polissorbato 80 - Tween 80®). A fase orgânica foi homogeneizada com Ultra turrax (T-18) por 7000rpm/1 minuto. Em seguida a fase aquosa foi vertida na fase orgânica elevando a potência do Ultra turrax para 24000rpm/5 minutos, quando ocorreu a formação da NLS. Foram realizados testes de caracterização das NLS quanto a granulometria por técnica espectroscópica de Dynamic Light Scattering (DLS), aspecto microscópico, aspecto macroscópico e pH. O aspecto macroscópico a longo prazo por 3 meses também foi avaliado. Resultados: Foram obtidas 44 amostras de NLS e 16 amostras com estabilidade a longo prazo. Todas as NLS continham 3% de cera de murumuru e proporção de tensoativos de 5 a 20%. O resultado originou dois grupos de NLS: o primeiro grupo foi composto de 5 sistemas (5/16) com aspecto visual opaco líquido, com granulometria de 83 a 155nm. O segundo grupo, composto de 11 sistemas (11/16) apresentaram aspecto visual translúcido líquido e com granulometria de 67 a 103nm. Todas as amostras apresentaram pH médio de 5,9 ($\pm 0,65$). A análise das NLS em microscopia óptica revelou granulometria de 1 a 5 μ m e estabilidade a longo prazo por 3 meses. Discussão: As NLS que apresentaram boa estabilidade a longo prazo tiveram concentração de 3% de murumuru. O estudo demonstrou que abaixo dessas concentrações as NLS poderiam ter baixa concentração das nanopartículas, o que iria interferir na concentração de encapsulamento de fármacos. Já as NLS com concentrações de murumuru acima de 3% precisariam de elevadas concentrações

de tensoativos, o que poderia ocasionar toxicidade em formulações de uso tópico. Para os sistemas formados foi utilizada uma mistura de dois tensoativos que, de acordo com a literatura, reduzem a tensão interfacial das partículas de forma mais eficiente do que quando se utiliza um único tensoativo. Conclusão: As NLS obtidas a partir dos lípides da palmeira de murumuru apresentaram boas características de carreadores de fármacos no que se refere a granulometria, pH e estabilidade a longo prazo. A amostra ideal para dar continuidade de encapsulamento de fármaco foi um sistema de aspecto macroscópico translúcido líquido, com granulometria de 78nm ($\pm 3,01$) e aspecto microscópico com granulometria que de 1 a 5 μ m e pH 5.9.

Palavras-chaves Nanocarreadores. Lipídeo de murumuru. Nanopartícula. Biotecnologia.

PSIQUIARTE: UMA TERAPIA

Mateus Guimarães Lage Reggiani (aluno – UFAC), Miguel Yasuo Tomita Nicacio (aluno – UFAC), Thaiza da Silva Fernandes (aluna – UFAC), Kathiane Samara Padovani (aluna – UFAC), Artur Carvalho Lima (aluno – UFAC)

INTRODUÇÃO: A saúde mental é muitas vezes negligenciada e, principalmente, rotulada de forma preconceituosa tanto pela sociedade, quanto por profissionais de saúde. Atualmente, faz-se mister desvincular estes estereótipos a fim de ultrapassar barreiras que dificultem a integração psicossocial e mostrar, por meio da arte, que pacientes psiquiátricos são, muitas vezes, capazes de interagir de forma positiva no âmbito social e beirar a genialidade em outras formas de expressão. **OBJETIVOS:** A exposição teve como metas promover a conscientização sobre saúde mental, estimular a criação de projetos vinculados às instituições especializadas no tratamento de doenças mentais, além de valorizar e tornar conhecida a arte e trabalho de pessoas com transtornos psíquicos, com o intuito de diminuir o preconceito sofrido por esses indivíduos. **METODOLOGIA:** O projeto em si consistiu-se na exposição de obras de arte na biblioteca central da Universidade Federal do Acre, produzidas por pacientes do Hospital de Saúde Mental do Acre. Ademais, o período de exposição foi de uma semana, contando com a presença de alunos de medicina envolvidos no projeto, os quais tinham a tarefa de informar e retratar, aos espectadores que passavam pela exposição, histórias contidas em cada obra de arte ali exposta, bem como a de seus idealizadores. Os alunos ainda foram de extrema importância para sanar dúvidas sobre transtornos mentais e pacientes psiquiátricos. Ao final da exposição foi realizado um workshop aberto ao público em geral da Universidade, juntamente com pacientes e psicólogos, com o propósito de esclarecer sobre o trabalho desenvolvido tanto pelos alunos de medicina quanto pela instituição parceira. Todas as atividades foram em parceria com o projeto Arte de Ser, responsável pela produção e cuidados das obras e dos pacientes assistidos. **RESULTADOS:** A campanha pôde alcançar um público alvo distinto, apesar de constituído principalmente por estudantes da UFAC, foi possível atingir profissionais da área da saúde bem como pacientes com doenças mentais, com um público alvo de aproximadamente 300 pessoas. Ademais, pôde instigar a mudança na visão sobre transtornos mentais, bem como a mitigação do preconceito. As obras de artes impactaram o público devido a vasta criatividade e habilidade artística demonstrada pelos autores e ainda mais sobre a identidade dos mesmos, levando o público a refletir sobre a própria saúde mental e indagar-se sobre seus próprios dogmas. **DISCUSSÃO:** A reflexão perante a produção artística de um paciente psiquiátrico faz o próprio espectador questionar diversos tabus intrínsecos em si mesmo e a utilização da arte como terapia vem sendo amplamente

utilizada para fins terapêuticos, tendo em vista que possibilita aos pacientes se expressarem, bem como estimula determinadas áreas de cérebro, tornando-os continuamente funcionais. **CONCLUSÃO:** O incentivo à produção de arte ou qualquer forma de integração por meio de pacientes psiquiátricos são formas bastante impactantes e diretas de romper preconceitos e levar conhecimentos à cerca de doenças mentais e servem como formas alternativas de tratamento aos pacientes. Bem como, desafiam a condição mental humana a entender o outro lado da tênue linha genialidade-loucura; levam ciência e consciência sobre diversas condições mentais humanas pouco relatadas e rompem preconceitos, melhorando assim a sociedade, seja para pacientes ou para espectadores, que reconhecem haver uma loucura na normalidade e uma normalidade na loucura.

Palavras-chave: Terapia pela arte. Psicofobia. Saúde mental.

USO DE REMÉDIOS CASEIROS DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL EM RIO BRANCO, ACRE

Mauriane Cretaro de Lima (UFAC), Tatielen de Souza Chaves (UFAC), Thaisa Castello Branco Danzicourt (UFAC), Ricardo Gonçalves de Vasconcelos (UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (UFAC), Fernanda Andrade Martins (UFAC), Andréia Moreira de Andrade (UFAC)

Introdução: Segundo a OMS 80% da população de países em desenvolvimento utiliza de práticas tradicionais na atenção primária à saúde e desse total, 85% fazem uso de plantas medicinais. No Brasil, o consumo deve-se a fatores culturais e a riqueza da flora brasileira. O uso destes medicamentos pode representar risco à saúde de grupos específicos, em especial as gestantes, onde certas substâncias podem levar à má formação congênita e aborto. Objetivo: Avaliar o uso de medicamentos caseiros por gestantes residentes do município de Rio Branco-AC. Metodologia: Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimento público e privado nas maternidades de Rio Branco-AC. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, realizada na maternidade no período pós-parto. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas, demográficas, características maternas e atenção ao pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Dentre as 350 entrevistadas, o uso de medicamentos caseiros no período gestacional foi referido por 37 mulheres, sendo o lambedor responsável por 40,6% do uso, seguido pelo chá de cidreira (10,8%), de mel e limão (8,1%), camomila (5,4%), crajiru (5,4%) e erva-doce (5,4%). Foi encontrada relação significativa entre o uso desses produtos e gestantes com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (50% $p=0,016$), também pôde ser observado um maior consumo entre as mulheres de 25 a 42 anos (40,5%), com escolaridade nível médio e superior (70,3%), que possuem companheiro (75,7%), se autodeclararam de cor parda (75,7%), que não possuem trabalho remunerado (63,9%), não são primigestas (62,2%), realizaram o pré-natal em unidade pública (91,2%) com número de consultas superior a 6 (73%). Discussão: Segundo algumas pesquisas, o uso de medicamentos naturais durante a gestação variou entre 7 e 45%, este estudo encontrou uma frequência de 10,5%. O lambedor, xarope feito a partir de plantas naturais e mel, é utilizado no tratamento e prevenção de gripes e resfriados e não há nenhuma restrição do seu uso no período gestacional. Estudos que avaliam esta preparação no tratamento de infecções respiratórias de lactentes relatam que tal prática é vista como inofensiva. Não possuir trabalho remunerado, não ser primigesta e ter companheiro estável também são características encontradas no uso desses produtos em outros estados brasileiros. As informações de renda familiar, escolaridade e local de realização do pré-

natal indicam que o uso dos medicamentos tem influência de fatores socioeconômicos, mas não se associa com a falta de escolaridade. Conclusão: Assim como em outras localidades, foi observado uso regular de medicamentos naturais no período gestacional de mulheres residentes em Rio Branco-AC, que pode ser explicado pela influência da cultura local rica em crenças a respeito de medicações naturais.

Palavras-chave: Gestantes. Medicina Tradicional. Plantas medicinais.

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DE ÓLEOS VEGETAIS DO ESTADO DO ACRE - CARACTERIZAÇÃO FÍSICO QUÍMICA DO ÓLEO DE AÇAÍ (*Euterpe precatória*) PROVENIENTE DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

Melice Ouaoui Peixoto (Bolsista PIBIC/FAPAC-CAPES), Ana Paula Ferreira da Costa (Bolsista PIBIC/FAPAC-CAPES) Silvia Luciane Basso (Pesquisadora – FUNTAC/ orientadora FUNTAC/FAMETA)

A Amazônia brasileira, rica por sua biodiversidade, é composta de inúmeras espécies de oleaginosas. O Açaí é uma das espécies que representa um grande potencial econômico tanto na área alimentícia quanto nutracêutica e cosmética. Um dos ativos de maior importância é a antocianina, um pigmento natural com função antioxidante, pertencente à família dos flavonóides, sendo este responsável pela cor do açaí. Além disso, o açaí varia em quatro espécies, entretanto, apenas duas espécies são exploradas comercialmente: o açaí solteiro (*Euterpe precatoria* Mart.) e o açaí touceira (*Euterpe oleracea* Mart.). O estado Acre possui grande potencial em termos de palmeiras, cerca de 90% das suas florestas estão conservadas e encontra-se o açaí-solitário (*Euterpe precatoria*). Os objetivos são a realização do estudo botânico e físico-químico da espécie de açaí (*Euterpe precatória*). O material botânico foi coletado na Floresta Estadual do Antimary, ramal Uirapuru; Após a coleta botânica e extração do óleo, que foi feita em prensa mecânica da Marca Ercitec, sendo o óleo obtido armazenado em frasco âmbar, foram feitas análises químicas e físicas. As análises físico-químicas foram realizadas seguindo a AOCS, sendo elas: índice de iodo (I.I), índice de peróxidos (I.P), refração, índice de acidez (I.A), densidade e viscosidade. São estes índices, juntamente com as outras características, que servem para identificação e avaliação da maioria dos óleos. Os resultados obtidos foram: I.A= 2,05 mg KOH/g; I.I= 82,05 gI₂/100g; I.P= 27,83 meq/Kg; refração= 1,466 à 23°C; densidade= 0,9084 à 23,8°C; viscosidade= 156,03. A principal forma de deterioração dos óleos consiste na oxidação, e os índices de peróxido, acidez e iodo são decisivos na identificação e caracterização do estado de conservação do óleo. Assim, pode-se garantir que, com base nos resultados obtidos, o óleo de açaí está dentro dos parâmetros de qualidade, sendo possível utilizá-lo como matéria prima de nutracêuticos, cosméticos e correlatos.

Palavras-chave: Amazônia. Açaí. Óleo.

COMPARAÇÃO DO CONSUMO DE FRUTAS, VERDURAS E LEGUMES ANTES E DURANTE A GESTAÇÃO EM RIO BRANCO – ACRE

Melissa Paola dos Anjos Mourão (acadêmica, Nutrição - UFAC), Yara de Moura Magalhães (acadêmica, Nutrição - UFAC), Mauriane Cretaro de Lima (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Cibely Machado de Holanda (bolsista FAPAC/CAPEs, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Tâmiros Gomes de Albuquerque F. da Rocha (Bacharel em Saúde Coletiva), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD - UFAC)

Introdução: A qualidade da alimentação e o estado nutricional antropométrico da mulher, antes e durante a gravidez, afetam o crescimento e o desenvolvimento fetal, bem como a evolução da gestação. Nesta fase o consumo adequado de frutas, legumes e verduras têm papel fundamental em uma dieta saudável, uma vez que são ricos em vitaminas, minerais, antioxidantes, fibras e propriedades funcionais, que auxiliam na prevenção de deficiências em micronutrientes. Além disso, as frutas, legumes e verduras auxiliam na manutenção do peso saudável, e conseqüentemente auxilia na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis advindas da obesidade como, diabetes, hipertensão, doença cardíaca, dislipidemias entre outros. Objetivo: Comparar a ingestão de frutas, legumes e verduras antes e durante a gestação. Metodologia: Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos das gestantes e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: Dentre as mulheres entrevistadas 71% tinham renda familiar de um a três salários mínimos, 43,7% possuíam entre 25 e 42 anos, 74,54% autodeclararam sua cor de pele como parda, 54,3% estudaram até o ensino médio, 82,9% não possuíam companheiro fixo e 62,3% não estavam em sua primeira gestação. Ao analisar mudança de comportamento após a gestação, observou-se aumento no consumo regular de frutas ($p < 0,001$) e suco de frutas natural ($p = 0,005$). Antes da gestação 22,6% relataram consumir frutas cinco ou mais vezes durante a semana, legumes e verduras, 36,1% e suco de frutas natural, 24%. Depois da gestação, para a frequência de cinco ou mais vezes na semana, encontrou-se valores de 32,9%, 33,4% e 30,7% para o consumo de frutas, legumes e verduras e suco de frutas natural respectivamente. Discussão: Diante de todas as modificações possíveis de ocorrer, o potencial de influência de uma gravidez sobre a subjetividade da mulher nem sempre é previsível. No nosso estudo, observou-se que o percentual de consumo de frutas cinco ou mais vezes na semana aumentou durante a gestação, em relação ao período anterior a essa.

A ingestão de suco de frutas também aumentou, indicando, ambos os dados, uma maior preocupação com os hábitos alimentares durante a gestação. Resultados da Pesquisa Mundial de Saúde revelaram que o consumo diário de frutas, legumes e verduras por adultos brasileiros foi referido por apenas 1/5 dos entrevistados e a maior prevalência do consumo de frutas, verduras e legume esteve presente em indivíduos do sexo feminino. Conclusão: O presente estudo, observou mudança no padrão de consumo alimentar na ingestão de frutas e suco de frutas natural, sendo o aumento deste consumo de grande valia para a gestação, período na qual as necessidades nutricionais estão aumentadas.

Palavras-chave: Gestantes. Frutas. Verduras.

FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO AO CÂNCER DE PELE, RIO BRANCO – AC

Melquior Brunno Mateus de Matos (Aluno PIVIC), Rusleyd Maria Magalhaes de Abreu (Orientadora, CCBN/UFAC), Davydd Mariano de Azevedo Andrade (bolsista PIBIC/CNPQ), Raul Pires Ferreira Borges (bolsista PIBIC/UFAC), Felipe Barbosa Rios (bolsista PIBIC/UFAC), Rebecca de Oliveira Rolim de Carvalho (Aluno PIVIC)

Introdução: O câncer de pele é o mais comum e o mais prevalente dentre os que ocorrem no Brasil. Ele corresponde a cerca de 25% do total dos tumores diagnosticados em todas as regiões, tornando-se um agravante problema de saúde pública. A localização geográfica, a altitude e a latitude, de uma determinada região, se associam à incidência do câncer de pele. O Objetivo principal do estudo será avaliar e quantificar os fatores de risco, além das medidas preventivas dos pacientes em tratamento, no Hospital de Dermatologia Sanitaria, de Rio Branco, Acre, destacando que associado ao trabalho, serão proferidas palestras informativas sobre câncer de pele: melanoma ou não melanoma, visando promover conscientização à população dos cuidados referentes a prevenção dessa doença. Material e Métodos: A capital do Acre, Rio Branco, em 2014 teve uma população estimada 363.928 pessoas (IBGE, 2014). Neste cenário, a grande maioria dos usuários do Sistema de Saúde Pública (SUS), com diagnóstico de câncer de pele são assistidos pelo Hospital de Dermatologia Sanitária (HDS) de Rio Branco, localizado no Hospital Geral de Clínicas (HGC). Neste trabalho será realizado um estudo populacional e observacional, baseado em dados inseridos nos prontuários dos pacientes em tratamento com câncer de pele. Conforme citado anteriormente, serão proferidas palestras educativas, semanalmente, com a confecção de banners e folders contendo informações gerais sobre essa doença, bem a aplicação de questionário com base nos estudos realizados por Grob et al (1993) e IBGE (2009), para pacientes e acompanhantes, além das pessoas que estiverem no HGC. Resultados esperados: No ano de 2012, a quantidade de óbitos por doenças de pele e do tecido subcutâneo foram 10 e por neoplasias tumores foram 104 (IBGE, 2012). As respostas aos itens do questionário, demonstrarão a fotoexposição e fatores de risco para câncer da pele: uma avaliação de hábitos e conhecimentos de cada pessoa no que se refere ao uso de filtro solar, emprego de outros meios de proteção, como óculos de sol, camiseta e chapéu, além dos fatores de predisposições genéticos, avaliados através do histórico do câncer de pele na família. Desse modo, é possível oferecer orientações nos níveis individual e coletivo, colaborando-se para a prevenção de lesões cutâneas. Observação: É importante destacar que de acordo com a Resolução 196/96 – item VII, do Conselho Nacional de Ética em

Pesquisa do Ministério da Saúde, preve que: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)”, de forma que, estamos esperando a aprovação do projeto, para iniciarmos a execução do mesmo.

Palavras-chave: Câncer de pele. Fatores de risco. Fatores de proteção.

AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO VIA SOFTWARES DE DADOS RELACIONADOS À NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA E GASTOS CALÓRICOS MÉDIOS

Miguel Junior Sordi Bortolini (UFAC), Alexandre Cardoso Kates (UFAC), Alan José de Santana (UFAC), Gilvan Souza Lima (UFAC)

O estilo de vida sedentário e a obesidade podem desencadear inflamação crônica, além de exacerbar várias outras doenças. A prática de exercício físico regular relaciona-se à uma boa saúde; As recomendações de exercícios aeróbicos, resistidos e de alongamento são essenciais para terapias de prevenção ou tratamento de doenças. O presente estudo objetiva adaptar, à uma realidade digital e prática, questionários, anamnese e um compêndio de gastos calóricos para diferentes atividades de participantes de um projeto de extensão e de alunos do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Federal do Acre (UFAC). O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Acre, sendo aprovado 5 meses após a submissão. A execução preliminar do projeto foi feita através de um formulário digital, que, encontra-se, no momento, parcialmente completo. O formulário digital foi construído no programa estatístico EpiInfo™. Os resultados encontram-se incompletos devido ao longo período demandado para avaliação e aprovação do comitê de ética; Além disso, o presente projeto é originado de vagas remanescentes do edital 02/2014, estando assim, em desvantagem temporal.

Palavras-chave: Atividade Física. Qualidade vida. Softwares.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA ANTI-PROPAGANDA VEICULADA EM MAÇOS DE CIGARROS NA PREVENÇÃO AO TABAGISMO

Luciana de Mendonça Freire, Creso Machado Lopes (UFAC), Patrícia Merly Martinelli

O tabagismo representa um sério problema de saúde pública global, pelas suas implicações sociais, econômicas, saúde, previdenciária, entre outras que tanto afetam a saúde da comunidade. Para sua realização foi estabelecido como Objetivo Geral - Levantar a percepção de fumantes, não fumantes e ex-fumantes sobre a antipropaganda veiculada nos maços de cigarros visando à prevenção do hábito do tabagismo. Material e Método: Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantiquantitativa, cujos dados foram coletados em 2013, junto a 250 sujeitos aguardando a chegada de ônibus no Terminal Urbano de Rio Branco – Acre. Foi feita a identificação dos entrevistados visando sua caracterização, bem como a realização de entrevistas com perguntas abertas, fazendo uso de imagens elaboradas pelo Ministério da Saúde / Instituto Nacional do Câncer sobre a antipropaganda veiculada nos maços de cigarros. Por envolver seres humanos a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre. Resultados: Dos dados de identificação destacam-se os 21,2% que estavam na faixa etária de 18 a 21 anos, 62,0% do sexo feminino, 28,4% com o segundo grau completo, 70,0% eram sujeitos não fumantes, 19,6% estavam na faixa de 11-14 anos quando iniciaram o hábito do tabagismo e que 57,9% tentaram parar de fumar por mais de cinco vezes. Por sua vez, quanto às entrevistas sobre as imagens nos maços de cigarros, 94,4% a perceberam de forma positiva, associados aos 51,6% que responderam que causam impacto, denotando uma realidade prejudicial aos fumantes, pelo grande número de doenças e efeitos deletérios à saúde. Salienta ainda, que 80,4% responderam com pensamento positivo a favor da antipropaganda, demonstrando apoio à política de prevenção ao tabagismo empreendida pelo Ministério da Saúde / Instituto Nacional do Câncer, aliado aos 96,4% que também tiveram expressão positiva quanto às frases descritas nos maços de cigarros, mostrando as consequências à saúde, bem como os 66,4% que acreditam que as imagens contribuem para se pensar sobre os futuros problemas que poderão acarretar na saúde dos fumantes, corroborado pelos 81,6% que responderam que a propaganda aversiva contribui para evitar o hábito do início do tabagismo. Conclusão: Conclui-se que os resultados encontrados vêm ao encontro da política de prevenção ao tabagismo, com o uso da antipropaganda nos maços de cigarros, empreendida pelos órgãos governamentais e demais setores envolvidos com esta temática, como prova disso

reforça-se o acentuado percentual de não fumantes encontradas nesta pesquisa, bem como a aceitação da veiculação das imagens e frases as quais contribuem para a prevenção ao início do hábito ao tabagismo, e que a representação social como referencial teórico contribuiu para entender que o saber compartilhado nas relações sociais, cotidianas e no senso comum representa a interface da realidade de cada indivíduo ou grupo.

Palavras-chave: Tabagismo. Prevenção. Antipropaganda.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E SOROLÓGICAS DE PORTADORES DE HEPATITE B CRÔNICA CADASTRADOS NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE RIO BRANCO

Miguel Yasuo Tomita Nicacio (UFAC), Cirley Maria Lobato de Oliveira (UFAC), Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho (UFAC), Mateus Guimarães Lage Reggiani (UFAC), Otávio Augusto Gurgel Garcia (UFAC), Francisco Mikael Alves Xavier (UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (UFAC)

Introdução: A hepatite B é uma doença viral com tropismo pelo tecido hepático e constitui um relevante problema de saúde pública, correspondendo à causa mais frequente de hepatite crônica, cirrose, carcinoma hepatocelular e transplante de fígado, acometendo 400 milhões de portadores crônicos no mundo, de acordo com a OMS. No Brasil, há uma alta prevalência na região amazônica, maior que 9.7%, sendo o estado do Acre de importante relevância epidemiológica, devido à alta prevalência e a diversidade de hepatites encontradas em associação com a hepatite B, como Hepatite Delta e Lábrea. **Objetivos:** Descrever as características epidemiológicas e sorológicas de uma coorte de portadores crônicos do vírus das hepatites B, cadastrados no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) de Rio Branco, estado do Acre. **Metodologia:** É um estudo transversal, retrospectivo, com variáveis de cunho epidemiológicos, tendo como fonte de dados os prontuários médicos, totalizando 672 pacientes, tendo como critério de inclusão ser HBsAg positivo. A análise de dados foi realizada através do programa SSPS. **Resultados:** No presente estudo, obteve-se que 54,9 % dos pacientes eram mulheres, a média de idade foi de 36 anos, e 77,1% são procedentes do estado do Acre, destacando-se os municípios de Rio Branco com 55,5%, região do Purus com 12,1%, Região do Juruá com 4,9%. Dentre as sorologias, 14,4% eram HBeAg positivo, 23% estavam coinfectados com o vírus da hepatite D, e 2,4% com hepatite C. O principal meio de contágio foi através do contato intrafamiliar com 64,3%, seguido pelo parenteral com 16,8% e sexual com 3,1%, nos demais mecanismos não foi encontrado significância estatística. Do total de pacientes, 54,5% haviam sido vacinados contra o vírus da hepatite B, dos quais 52,9% havia tomado as 3 doses, 23,3% 2 doses, 18,9% uma dose e os pacientes que não recordaram foi de 4,9%. **Discussão:** Em outros estudos, ocorre uma maior prevalência de indivíduos do sexo masculino portadores VHB, porém neste, houve uma maior prevalência no sexo feminino, devido a uma maior procura ao atendimento médico primário e ao acompanhamento clínico e sorológico das gestantes. O principal mecanismo de transmissão no Acre foi o contato intradomiciliar com os portadores da doença (64,3%), podendo ter como um dos principais fatores o compartilhamento de objetos pessoais, como lâminas de barbear e o compartilhamento

de escovas de dente, que chegou a 42,3% no presente estudo, concomitantemente com o que foi encontrado em outros estados da região Norte. As altas taxas de coinfeção com o vírus da hepatite delta estão relacionadas à superinfecção de pacientes portadores do VHB crônico, haja vista que a coinfeção por via sexual não obteve relevância estatística. A maior prevalência foi encontrada nas cidades menos urbanizadas, fato que pode estar associado ao baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e menor impacto da vacinação. Este estudo revelou uma baixa eficácia da política de vacinação contra o VHB, haja vista que 54,4% dos pacientes já haviam sido vacinados, que pode ser explicado por falhas na vacina, alta taxa de pacientes previamente HBsAg positivo vacinados, e o não cumprimento da administração das 3 doses da vacina. Conclusão: Com isso, políticas vacinais mais eficazes e o esclarecimento da população com relação aos mecanismos de transmissão podem ser capazes de diminuir os casos de hepatite aguda, bem como de pacientes crônicos.

Palavras-chave: Hepatite B. Epidemiologia. Sorologia. Transmissão. Intrafamiliar. Vacina.

PREVALÊNCIA DE SUSPEITA DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS EM CRECHES MUNICIPAIS DE RIO BRANCO

Miguel Yasuo Tomita Nicacio (UFAC), Rafaela Ester Galisteu da Silva (UFAC), Otávio Augusto Gurgel Garcia (UFAC), Rayane dos Santos Meirelles (UFAC), Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho(UFAC)

Introdução: O desenvolvimento infantil está intimamente ligado à interação entre os fatores genéticos e biológicos com o meio que o cerca, sendo assim, fruto desse vínculo sutil. Caso algum desses fatores não se desenvolva corretamente, ocorrerá um atraso no desenvolvimento da criança, tanto a curto quanto a longo prazo. Cerca de uma em cada oito crianças apresenta alterações do desenvolvimento, que podem interferir de forma significativa em sua qualidade de vida e inclusão social. Estes distúrbios acometem aproximadamente 3 % da população infantil, constituindo um problema de saúde pública não resolvido, com grande impacto socioeconômico, na vida da criança afetada, bem como na respectiva família. Dentre as áreas envolvidas no desenvolvimento infantil, a linguagem é de suma importância, porquanto pode impactar outras áreas. A capacidade de utilizar símbolos como forma de comunicação é uma habilidade, a qual possibilita, que o ser humano possa ampliar e desenvolver competências cognitivas, sendo um processo importante durante o percurso da evolução. O desenvolvimento da linguagem acontece de forma substancial entre os 0 a 6 anos de idade, tendo a inserção social como fator preponderante para o aprendizado e desenvolvimento desta capacidade cognitiva, bem como fatores filogenéticos e o envolvimento das crianças em experiências cognitivas, fatores estes que propiciam o desenvolvimento psicológico e cognitivo. A faixa etária no qual há um maior desenvolvimento da linguagem é dos 2 aos 5 anos de idade, estando intimamente associada a presença destes em ambiente pré-escolar, assim a capacidade dos profissionais da educação em propiciar o melhor desenvolvimento da linguagem é de suma importância, identificando precocemente possíveis fatores de risco de alteração na linguagem, afim de que se tenha abordagem mais adequada com estas crianças. **Objetivos:** Verificar a suspeita de atraso no desenvolvimento da habilidade linguística, ao avaliar a produção de som, capacidade de reconhecer, entender e usar a linguagem. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa quantitativa, transversal, com crianças de 2 a 3 anos de idade, de ambos os sexos, matriculadas em creches municipais de Rio Branco. Para avaliar a suspeita de atraso no desenvolvimento da linguagem, será utilizada uma nova versão do Teste de Triagem de Denver, adaptada para a língua portuguesa e delineada para aplicação em crianças desde o nascimento até a idade de 6 anos. **Resultados Esperados:** Não há resultados, tendo em

vista que ainda não houve coleta de dados. Os benefícios e resultados esperados com a pesquisa é conhecimento da prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento e seu impacto na área da linguagem, e assim oferecer um retorno às creches sobre o desenvolvimento desta área possibilitando avaliação e direcionamento de suas atividades. O principal benefício é a prevenção e redução do impacto de possíveis atrasos no desenvolvimento na vida adulta.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Linguagem. Denver. Creches.

CRESCIMENTO FÍSICO DE ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS DE RIO BRANCO, AC: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Mikaela Silva Almeida (UFAC), Marcela Evangelista Melo (UFAC), Tatiane Dalamaria (UFAC), Orivaldo Florencio de Souza (UFAC)

Introdução: As crianças permanecem por longo tempo na escola, logo os hábitos alimentares e atividade física adquirida durante os anos escolares podem influenciar no crescimento e desenvolvimento corporal. Logo, a análise da alteração anual do crescimento físico e composição corporal são importantes para o acompanhamento das sucessivas etapas das alterações anuais das crianças. Considerando a carência de estudos longitudinais na cidade de Rio Branco, esta investigação propõe-se analisar a alteração anual do crescimento físico de escolares do ensino fundamental das séries iniciais de Rio Branco, AC, mediante um estudo longitudinal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal realizado com escolares das 1^o, 2^o e 3^o séries do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Rio Branco, Acre. O seguimento tem duas coletas de dados, sendo que a primeira ocorreu em abril de 2014 e a segunda foi realizada em abril de 2015. **Resultados:** No período de 2014 para 2015 houve incremento na prevalência geral do déficit estatural de 1,40% para 1,87% e na prevalência de déficit ponderal o aumento foi de 1,64% para 2,57%. Na prevalência de déficit estatural no sexo masculino, entre 2014 e 2015, houve elevado incremento de 0,96% para 2,39%, enquanto no sexo feminino houve redução de 1,83% para 1,37%. Na prevalência de déficit ponderal ocorreu aumento de aproximadamente 1% em ambos os sexos. Foram encontrados que a velocidade de crescimento estatural e ponderal foi maior nas meninas a partir dos 7 anos. **Conclusão:** Por fim, evidenciou-se preocupante aumento nas prevalências de déficits estatural no sexo masculino e déficit ponderal em ambos os sexos. Recomenda-se a elaboração de políticas públicas voltadas a assistência ao estado nutricional dos escolares séries iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Rio Branco, Acre.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Estudantes. Déficit Ponderal. Déficit Estatural. Estudo Longitudinal.

PESQUISA QUANTITATIVA DOS ADICTOS DE CRACK REFERENCIADOS AO SERVIÇO HOSPITALAR DE REFERÊNCIA AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS – SHRAD, DURANTE O ANO DE 2014

Mirtes Morais Pacheco (Secretaria Estadual de Saúde do Acre)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), Dependência Química (DQ) é uma doença crônica, progressiva, porém pode existir um certo controle por parte do paciente. A DQ é um dos transtornos mais frequentes da atualidade, que afeta não apenas o sujeito, mas a sociedade como um todo. Com o avanço dessa demanda há uma grande preocupação por parte da saúde pública, pois é visível a procura pelo tratamento nas redes de apoio. Em 2004 foi criado o SHRad, nas dependências físicas do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco – HUERB – com internações breves para os casos de intoxicação aguda, síndrome de abstinência, transtorno psiquiátrico e tentativas de suicídios devido ao uso abusivo de álcool e outras drogas. São clientes oriundos do Conselho Tutelar, Ministério Público, Centro de Apoio Psico Social aos usuários de álcool e outras drogas (CAPSad), domicílios e demais integrantes da rede de apoio. O objetivo do SHRad é ofertar atendimento com equipe multiprofissional, de forma individual, grupal e envolvendo os familiares. Promove também a inclusão social e estimula a adesão do DQ ao tratamento. Durante o ano de 2014, através da anamnese dos clientes por ocasião da admissão conseguimos obter dados quantitativos sobre a sua origem, gênero e faixa etária. Através dessa pesquisa percebemos a necessidade de adequar o quantitativo de profissionais ao aumento da demanda e capacitá-los para o manejo adequado dessa clientela.

Palavras-chave: Dependente Químico. Drogas. Tratamento.

ATIVIDADE HEMOLÍTICA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS

Natacha Pinheiro Melo Brozzo (Bolsista PIBIC/FAMETA), Jocicleide Melo Furtado (Bolsista PIBIC/FAMETA), Fernando Sérgio Escócio Drummond Viana de Faria (Orientador do CITA – UFAC), Delano Aníbal da Silva (Orientador – FAMETA)

As plantas medicinais vêm sendo utilizadas como recurso terapêutico para intervir no processo saúde/doença em diferentes sociedades. Entretanto, podem provocar danos a saúde, sendo a crença de que produtos de origem vegetal são isentos de reações adversas e efeitos tóxicos, que é um dos principais fatores causais. A hemólise é a destruição das hemácias por rompimento da membrana plasmática. A hemoglobina liberada apresenta efeitos adversos em relação ao sistema renal (nefrotoxicidade) e cardiovascular (efeito vasomotor). Portanto o objetivo deste trabalho é investigar a atividade hemolítica nos extratos de Canela (*Cinnamomum zeylanicum*), Andiroba (*Fevillea cordifolia* L.), Copaíba (*Copaifera paupera*), Jambú (*Spilanthes oleracea*), Lantana (*Lantana camara* L.), Açafrão (*Curcuma longa*) e Erva Canudo (*Hyptis suaveolens*). Folhas das plantas foram secas, pulverizadas e percoladas por solução hidralcoólica, posteriormente o percolado foi congelado em -80 graus e liofilizado no laboratório de nanobiotecnologia do CITA - UFAC. O material liofilizado foi pesado e solubilizado em tampão fosfato (PBS) 0,2M (pH 7,4) obtendo-se uma solução a 10mg/ml, em seguida foi feita clarificação a 3000 rpm por 10 minutos em ultracentrifuga refrigerada. 150 µl do sobrenadante foram coletados e usados para os ensaios. Foram coletadas amostras sanguíneas de humanos em anticoagulante (EDTA), que foram lavados com tampão PBS 0,2 M (pH 7,4) por centrifugação a 3500 rpm por 5 minutos (repetido 3 vezes). Com as hemácias lavadas foi preparada uma solução a 5% em tampão. As amostras de extratos foram adicionadas à solução de hemácias na proporção de 10%, e em seguida foram incubadas a 37°C por 5 minutos e centrifugadas a 3500 rpm durante cinco minutos. O sobrenadante foi coletado e analisado no espectrofotômetro a 545 nm. Para controle positivo foi usado o TRITON X - 100 a 10% e para o controle negativo foi utilizado tampão PBS. Os extratos de Canela, Andiroba, Jambú, Lantana, e Açafrão não tiveram atividade hemolítica. Somente os extratos de Copaíba e da Erva Canudo apresentaram atividades hemolíticas in vitro com 10 e 12% de atividade respectivamente. O teste de hemólise in vitro foi útil na avaliação preliminar da citotoxicidade de extratos de Copaíba e Erva Canudo. Porém, estudos futuros devem ser realizados com extratos em concentração finais ≥ 1 mg/ml, bem como outros testes. O teste de hemólise in vitro indica toxicidade de plantas medicinais e é de interesse pecuário mostrando - se positivo, sobretudo, em espécies que apresentam saponinas em sua constituição. Entretanto tal resultado, não exclui a existência de

citotoxicidade das plantas que não apresentaram atividade hemolítica uma vez que concentrações maiores de extrato ainda não foram testadas e poucos estudos com as espécies são encontrados na literatura. Conclui-se que dos extratos de plantas medicinais testados em ensaio de hemólise in vitro somente Copaíba e Erva Canudo apresentaram atividade hemolítica em eritrócitos. Mais estudos devem ser realizados para a elucidação do mecanismo de ação deste efeito.

Palavras-chave: Atividade hemolítica. Plantas. Citotoxicidade.

DESCRIÇÃO DOS ESCORES PROGNÓSTICOS DE SOBREVIDA EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DO ACRE

Natali Pires Mendes (UFAC), Thor de Oliveira Dantas (UFAC), Fernando de Assis Melo (UFAC)

Introdução: As Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) são destinadas ao atendimento de pacientes graves ou de risco que necessitam de assistência médica e enfermagem ininterruptas, com equipamentos específicos, recursos humanos especializados e que tenham acesso a outras tecnologias destinadas ao diagnóstico e terapêutica. Os sinais vitais dos pacientes internados nas UTIs devem ser avaliados continuamente para evitar complicações, agravamento do quadro e piora do seu prognóstico. Para tanto, variáveis fisiológicas se tornam fortes preditores do estado de saúde do paciente crítico. Diante disso, houve a necessidade de criar modelos prognósticos capazes de prever desfechos clínicos, quantificar a gravidade das doenças que acometem pacientes internados nas UTIs, estimar taxas de sobrevivência na alta hospitalar, além de facilitar a comunicação multidisciplinar em UTI de forma padronizada. **Objetivos:** O presente trabalho visa descrever os escores prognósticos de sobrevida dos pacientes adultos internados na unidade de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da cidade de Rio Branco, Estado do Acre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de coorte, populacional e prospectivo. A casuística será constituída de toda a população de indivíduos adultos (>18 anos), internados na UTI da cidade de Rio Branco, tendo os prontuários médicos como fonte de dados. **Conclusão:** Com o presente projeto pretende-se determinar o perfil epidemiológico das causas de mortalidade em pacientes internados em UTI de um hospital universitário. Ainda não foi possível chegar a resultados e conclusões, pois a presente pesquisa ainda não foi finalizada, e aguarda validação final no Comitê de Ética e Pesquisa.

Palavras-chave: Fatores prognósticos. Escores prognósticos. Injúria renal aguda.

LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS SOBRE A FAUNA FLEBOTOMÍNEA NO ESTADO DO ACRE, UMA REVISÃO

*Nathanna Progênio dos Santos (Bolsita FAPAC), Kelly Pereira de Souza (FAMETA),
Andreia Fernandes Brilhante (FAMETA)*

As leishmanioses tegumentares são doenças infecciosas e não contagiosas de caráter zoonótico. É uma enfermidade polimórfica e espectral da pele e das mucosas. É transmitida pela picada de fêmeas de flebotomíneos infectadas. Os flebotomíneos dípteros hematófagos e vetores de parasitos do gênero *Leishmania*. Existem cerca de 500 espécies de flebotomíneos descritas, mas 20 já foram comprovadas como vetores de agentes etiológicos de leishmanioses. No Estado do Acre, estudos sobre a fauna de flebotomíneos ainda são incipientes. O presente estudo teve como objetivo o levantamento bibliográfico de estudos sobre a fauna de flebotomíneos no Estado do Acre. A listagem das espécies encontradas foram de acordo com a proposta por Galati (2003) e abreviações por Marcondes (2007). Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos publicados nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando os descritores “flebotomíneos Acre” e “sandfly acre”. Nas bases de dados analisadas foram encontrados seis artigos no Pubmed e dois trabalhos no Scielo. De acordo com os estudos, cerca de 60 espécies já foram encontradas no Estado do Acre, que são: *Bichromomyia flaviscutellata*, *Bi. olmeca bicolor*, *Bi. reducta*, *Brumptomyia avellari*, *Br. brumpti*, *Br. penthacanta*, *Evandromyia bacula*, *Ev. begonae*, *Ev. bourrouli*, *Ev. infraespinosa*, *Ev. monstrosa*, *Ev. saulensis*, *Ev. sericea*, *Ev. walkeri*, *Lu. gomezi*, *Lu. sherlocki*, *Micropygomyia acanthopharinx*, *Mi. micropyga*, *Mi. peresi*, *Mi. pilosa*, *Mi. villelai*, *Migonemyia migonei*, *Mg. pusilla*, *Nyssomyia antunesi*, *Ny. richardwardi*, *Ny. umbratilis*, *Ny. yulli yulli*, *Ny. whitmani*, *Pa. punctigeniculata*, *Pa. shannoni*, *Pi. nevesi*, *Pi. odax*, *Pintomyia damascenoi*, *Pi. naiff*, *Pi. nevesi*, *Pi. serrana*, *Pressatia calcarata*, *Pr. choti*, *Pr. duncanai*, *Psychodopygus amazonensis*, *Ps. ayrozai*, *Ps. corossoniensis*, *Ps. carrerai carrerai*, *Ps. chagasi*, *Ps. davis*, *Ps. hirsutus hirsutus*, *Ps. llanosmartinsi*, *Ps. paraensis*, *Psathyromyia aragaoi*, *Pa. lutziana*, *Sciopemyia preclara*, *Sc. servulolimai*, *Sc. sordelli*, *Trichophoromyia brachipyga*, *Tr. elegans*, *Tr. ininii*, *Tr. ubiquitalis*, *Tr. auraensis*, *Trichopygomyia dasypodogeton* e *Viannamyia furcata*. Nota-se que a fauna flebotomínea no Estado do Acre é muito diversa, predominante em áreas rurais e periurbanas. Deve-se ainda, levar em consideração o elevado número de casos notificados de leishmaniose tegumentar, que é de 1.479/100.000 habitantes, sendo incipientes os estudos sobre a parasitose na região, tornando a leishmaniose tegumentar um problema de saúde pública do Estado. Os estudos mostram predomínio das espécies *Ny. whitmani*, *Ny. antunesi* e espécies do gênero *Trichophoromyia*. Dentre as espécies

citadas, foi possível identificar oito consideradas potenciais vetores de agentes etiológicos de leishmanioses, como, *Bi. flaviscutellata*, *Mg. migonei*, *Ny. antunesi*, *Ny. umbratilis*, *Ny. whitmani*, *Ny. reducta*, *Ps. ayrozai*, *Ps. davisi*, *Ps. hirsutus hirsutus*, *Ps. paraensis*, *Th. ubiquitalis* e *Th. auraensis*. Estudos sobre a fauna flebotomínea e seu comportamento devem ser incentivados pelas autoridades em saúde pública do Estado, assim como por instituições de ensino superior e pesquisa, a fim de que estes estudos possam nortear as medidas de prevenção e controle das leishmanioses no Estado.

Palavras-chave: Flebotomíneos. Leishmanioses. Saúde pública.

HIDATIDOSE POLICÍSTICA NO ESTADO DO ACRE: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO DOS PACIENTES

Nilton Ghiotti de Siqueira (UFAC), Alan Costa Gimenez Pissutti (UFAC), Fernando Rezende Cruz (UFAC), Lucas Felipe de Macedo (UFAC)

A Hidatidose Policística é uma zoonose que ocorre em áreas neotropicais, com casos descritos no Brasil e em países que fazem parte da região amazônica (D'Alessandro & Raush, 2008). No Estado do Acre foram publicados a maioria dos casos diagnosticados (Siqueira et al., 2002, 2007, 2010, 2014.). Porém, seu hospedeiro intermediário, a paca (*Cuniculus paca*) e o hospedeiro definitivo, o cachorro do mato vinagre (*Speothos venaticus*), ocorrem desde a América Central permeando-se em toda América do Sul (D'Alessandro, 1997). Dessa forma, provavelmente muitos casos não são diagnosticados devido ao pouco conhecimento desta doença, que foi descrita há trinta e cinco anos (D'Alessandro & Raush, 1979). Recentemente foram encontrados cistos de *Echinococcus vogeli* em pacas na Província de Misiones, Argentina (Vizcaychipi KA, 2014, dado não publicado, comunicação pessoal), além da publicação de um caso humano (Grenouillet et.al., 2013), o que fortalece a hipótese do subdiagnóstico. A doença humana faz diagnóstico diferencial com tumores hepáticos, de anexos, outras vísceras maciças, peritônio, etc. Objetivo: Descrever o quadro clínico de uma coorte de pacientes portadores de equinococose pelo *Echinococcus vogeli*; Metodologia: Foram avaliados um total de 84 pacientes. 4 foram excluídos devido à insuficiência de dados. Estes foram atendidos no ambulatório de cirurgia geral do Hospital das Clínicas do Acre. Avaliou-se, através da anamnese, história epidemiológica compatível, procedendo-se o exame físico com ênfase ao exame de abdome. Foram realizados exames de imagem e, quando compatível com hidatidose, conduzia-se ao tratamento com albendazol ou com cirurgia, de acordo com a ressecabilidade dos cistos. Discussão: os principais sintomas citados pelos pacientes são dor epigástrica (28,7%), dor em hipocôndrio direito (27,5%), dor abdominal (17,5%), icterícia (6,25%), plenitude pós-prandial (6,25%); pacientes assintomáticos que tiveram diagnóstico baseado em achados incidentais (6,25%). Conclusão: a sintomatologia da doença permite diversos diagnósticos diferenciais que podem confundir e atrasar o diagnóstico de hidatidose. Portanto, é de suma importância que a história epidemiológica do paciente seja valorizada, juntamente com as queixas dos pacientes.

Palavras-chave: Hidatidose policística. *Echinococcus vogeli*. *E. vogeli*.

HIDATIDOSE POLICÍSTICA NO ESTADO DO ACRE: CONTRIBUIÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DOS PACIENTES

Nilton Ghiotti de Siqueira (UFAC), Fernando Rezende Cruz (UFAC), Alan Costa Gimenez Pissutti (UFAC), Lucas Felipe de Macedo (UFAC)

A hidatidose é uma doença parasitária que acomete o homem e outros animais. É causada pela forma larval de alguns parasitos do grupo das tênias, dentre os quais os do gênero *Echinococcus* que nos hospedeiros se apresenta em forma de cistos. É uma zoonose que ocorre em áreas neotropicais, com casos descritos no Brasil e em países que fazem parte da região amazônica (D'Alessandro & Raush, 2008). No Estado do Acre foram publicados a maioria dos casos diagnosticados (Siqueira et al., 2002, 2007, 2010, 2014.), porém, seu hospedeiro intermediário, a paca (*Cuniculus paca*) e o hospedeiro definitivo, o cachorro do mato vinagre (*Speothos venaticus*), ocorrem desde a América Central permeando-se em toda a América do Sul (D'Alessandro, 1997). Dessa forma, provavelmente muitos casos não são diagnosticados devido ao pouco conhecimento desta doença, que foi descrita há trinta e cinco anos (D'Alessandro & Raush, 1979). Uma coorte prospectiva foi formada a partir do ano de 1999 com sessenta pacientes ao final de onze anos, em 2009 (Siqueira et al., 2013). Trata-se da continuidade da análise dessa COORTE e dos pacientes ingressantes a partir de 2009. Esses pacientes foram atendidos no ambulatório de Cirurgia Geral do Hospital das Clínicas do Acre, encaminhados de cidades do interior do Estado do Acre ou do interior do Estado do Amazonas ou de outros ambulatórios da Capital ou, ainda, encontravam-se internados nesse mesmo hospital, sendo solicitada avaliação cirúrgica para tais pacientes. Foram compilados dados coletados dos pacientes submetidos ao tratamento clínico ou cirúrgico, nas ocasiões das consultas ambulatoriais ou internações hospitalares. Esses dados serão tabulados no programa SPSS 17®. Serão extraídas as frequências e médias dos casos. Foi observado que entre os anos de 1999 a 2015, 145 pacientes foram diagnosticados com a doença, sendo que 74 eram do sexo masculino e 71 do sexo feminino e que a maioria desses se encontravam na faixa etária dos 30 (19 pacientes - 13,1%), 40 (38 pacientes - 26,2%), 50 (32 pacientes - 22%), 60 (15 pacientes - 10,34%) e 70 anos (15 pacientes - 10,34%). Dos municípios de procedência dos pacientes, os que mais somaram casos foram, Sena Madureira (24 casos- 16,5%), Feijó (20 casos - 13,8%), Xapuri e Rio Branco (14 casos em cada município - 9,65% cada). A cura desses se deu em 37,2 % (54 pacientes), o óbito em 7,58 % (11 pacientes), a melhora clínica em 26,9% (39 pacientes), a recidiva em 0,69 % (1 paciente), sem melhora clínica em 1,38 % (2 pacientes) e que 37 pacientes (26,2%

dos casos) não se enquadraram em nenhuma dessas categorias uma vez que ainda não retornaram ao ambulatório de cirurgia para o acompanhamento da doença. Observou-se também que 61 pacientes (42%) se submeteram ao tratamento cirúrgico, 72 pacientes (49,6%), a algum tratamento, que não cirúrgico e em 12 casos (8,27%) a conduta fora expectante. A hidatidose é uma doença endêmica da região amazônica que vem provocando inúmeros casos no Acre, apesar de não ser uma das doenças mais prevalentes da região. Neste cenário, muitos médicos apresentam dificuldade de associar os sintomas clínicos e achados de imagem com a doença, retardando assim, o diagnóstico e o tratamento. Com o desenvolvimento da região amazônica e aumento da densidade populacional torna-se fundamental que novos estudos sejam feitos sobre o tema para que os profissionais da saúde se familiarizem cada vez mais com a doença, desde o ciclo do parasita até a sintomatologia.

Palavras-chave: *Echinococcus vogeli*. Equinococose neotropical. Hidatidose Policística.

PREVALÊNCIA DE SUSPEITA DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 2-3 ANOS EM CRECHES DE RIO BRANCO - ACRE

Otávio Augusto Gurgel Garcia (bolsista do PIBIC/UFAC), Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho (PIVIC/UFAC), Miguel Yasuo Tomita Nicacio (PIVIC/UFAC), Rayane dos Santos Meirelles (PIVIC/UFAC), Rafaela Ester Galisteu da Silva (Orientadora, CCSD/UFAC)

Introdução: O desenvolvimento infantil está intimamente ligado à interação entre os fatores genéticos e biológicos com o meio que o cerca, sendo assim, fruto desse vínculo sutil. Caso algum desses fatores não se desenvolva corretamente ocorrerá um atraso no desenvolvimento da criança, tanto a curto quanto a longo prazo. Cerca de uma em cada oito crianças apresenta alterações do desenvolvimento que podem interferir de forma significativa em sua qualidade de vida e inclusão social. Estes distúrbios acometem aproximadamente 3% da população infantil, constituindo um problema de saúde pública não resolvido, com grande impacto socioeconômico, na vida da criança afetada, bem como na respectiva família. O processo de desenvolvimento motor é um processo contínuo, que se propaga ao longo das fases do ser humano, ou seja, a depender da sua idade cronológica, o homem aprende uma variedade de movimentos que são continuamente modificados, seja no ambiente em que está inserido ou na mudança do mesmo e das tarefas que executa. O desenvolvimento motor depende de inúmeras variáveis que promovem um crescimento adequado. Sabe-se que é essencial que a criança tenha uma boa evolução psicomotora na infância, uma vez que essa fase serve como base para seu futuro. Quando a psicomotricidade se relaciona com a aprendizagem, gera ótimos resultados, pois é através do movimento que a criança terá a oportunidade de desenvolver sua parte cognitiva, além de que, até por meio de simples brincadeiras, poderá movimentar os punhos que muitas vezes não tem um bom funcionamento, o que facilitará a escrita da criança quando estiver na fase de alfabetização. As experiências corporais transformam o intelecto, a vida social e a parte motora das pessoas. A criança que não conhece a si mesma e nem suas potencialidades provavelmente não conseguirá se relacionar com outras crianças. Assim, cabe à escola e à família estimular os movimentos através de jogos e brincadeiras, trazendo uma grande vivência corporal capaz de desenvolver as capacidades físicas, afetivas e motoras. O objetivo da pesquisa é verificar a suspeita de atraso no desenvolvimento psicomotor em crianças de 2-3 anos, avaliando as atividades motoras grossa, tais como andar, correr, etc. e as atividades motoras adaptativas, representadas por movimentos finos, como pegar em um lápis. Metodologia: Será realizada uma pesquisa quantitativa, transversal, com crianças de 2-3 anos de idade de ambos os sexos, matriculados em creches

municipais de Rio Branco. Para avaliar a suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor das crianças, será utilizada uma nova versão do Teste de Triagem de Denver II adaptada para a língua portuguesa e delineada para a aplicação em crianças desde o nascimento até a idade de 6 anos. Resultados Esperados e Benefícios: Não há resultados pois não houve coleta de dados. Os benefícios esperados com a pesquisa é o conhecimento da prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento motor, e assim oferecer um retorno às creches sobre o desenvolvimento desta área, possibilitando avaliação e direcionamento das atividades. O principal benefício é a prevenção e redução do impacto de possíveis atrasos no desenvolvimento na vida adulta.

Palavras-chave: Denver. Atraso. Motor.

PERFIL NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE POLICIAIS MILITARES DE RIO BRANCO – ACRE

Oyatagan Levy Pimenta da Silva (bolsista PIBIC/FAPAC), Diego Gonçalves de Lima (bolsista PIBIC/FAPAC), Katuscia Shiota Imada (Orientadora, CCSD – UFAC) Romeu Paulo Martins Silva (Colaborador, CCSD – UFAC)

Introdução: O processo de transição alimentar e nutricional com início no período da revolução industrial acarretou grandes mudanças da forma de alimentação da sociedade mundial. Com isso, o perfil nutricional da população vem se modificando para um estado de obesidade com desenvolvimento de uma série de doenças secundárias e crônicas não transmissíveis. O sedentarismo é hoje umas das principais causas de obesidade, estudos indicam que a inatividade física está associada com doenças coronarianas, infarto agudo do miocárdio e hipertensão arterial. Considerando as condições atuais de mudanças no estilo de vida, aumento das doenças crônicas não-transmissíveis, a transição nutricional e o papel da polícia militar enquanto trabalhador em um sistema com variações diversificadas, o objetivo deste estudo é verificar o perfil nutricional antropométrico de policiais militares de Rio Branco – Acre. **Material e Métodos:** Pesquisa de caráter quantitativo, realizada através de estudo do tipo observacional analítico, com os servidores da polícia militar de Rio Branco - Acre durante o período de fevereiro a abril de 2015. A amostra foi constituída de 65 militares do 1º e 4º Batalhão do sexo masculino, de diferentes etnias e que estavam efetivamente exercendo a função. Os pesquisados foram orientados quanto ao objetivo da pesquisa, e sua participação se deu de maneira voluntária mediante a assinatura do TCLE. A determinação do estado nutricional antropométrico dessa população foi realizada através da avaliação nutricional antropométrica com as aferições das medidas de altura, peso, perímetros corporais e dobras cutâneas. As medidas foram aferidas segundo o protocolo do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Utilizou-se a fórmula de Petroski 1995 para o cálculo de porcentagem de gordura corpórea. Os dados foram tabulados e a análise estatística das variáveis se dará pelo teste t de student e ANOVA, será utilizado nível de significância $p < 0,05$. **Resultados e Discussão:** Os avaliados apresentaram uma média de idade de 33,95 (DP – 7,28) e de tempo de serviço de 9,60 (DP - 8,38) em anos. Quando avaliado o Índice de Massa Corpórea (IMC) a média apresentada foi de 25,95 (DP – 3,58), onde 56,25% foi diagnosticado com sobrepeso e 10,95% com um grau de obesidade, 31,25% eutróficos e 1,56% em estado nutricional de magreza segundo o IMC. Segundo a classificação da circunferência da cintura que é uma medida utilizada para relacionar o risco de complicações metabólicas associadas a

obesidade, 14,06% apresentaram um risco elevado e 3,13% risco muito elevado. Através da relação cintura/quadril é possível classificar o risco de doenças cardiovasculares onde 98,44% dos participantes apresentaram baixo risco. Quanto a porcentagem de gordura corporal 65,63% dos pesquisados tiveram o diagnóstico de acima da média e 10,94% risco de doenças relacionadas à obesidade. Conclusão: Aferiu-se que a maior porcentagem de policiais militares avaliados encontram-se em estado de sobrepeso, sendo este um fator de risco, associado ao sedentarismo, para o desenvolvimento de um grau de obesidade. Com isto a necessidade de uma vigilância nutricional para a execução de medidas preventivas com intuito de promover e manter um estado nutricional adequado, e conseqüentemente medidas de saúde, torna-se indispensável.

Palavras-chave: Nutrição. Perfil Nutricional. Militares.

TUBERCULOSE MILIAR EM ÍNDIGENA – RELATO DE CASO

Pablo Ruan de Macedo Monteiro, Brenda de Lima Louzada Pires, Tariqui Costa Silva, Ana Carolina Sá de Souza Carvalho, Thaíla Alves dos Santos e Thiago Costa de Araújo Dantas

Introdução: Por ordem de frequência, a tuberculose extrapulmonar acomete mais comumente linfonodos, pleura, trato geniturinário, ossos e articulações, meninges, peritônio e pericárdio. Na tuberculose miliar esses órgãos são acometidos pela disseminação hematogênica do bacilo *Mycobacterium tuberculosis*. Embora em crianças seja frequentemente a consequência de infecção primária, nos adultos pode ser decorrente de uma infecção recente ou reativação de antigos focos disseminados. Apesar de acometer mais pacientes portadores do vírus HIV, a tuberculose miliar pode se instalar em casos de imunossupressão como insuficiência renal, diabetes melitus, subnutrição e indígenas, já que esses possuem certo grau de imunossupressão. **Material e métodos:** Descrição de caso clínico de um paciente de 14 anos, sexo feminino, que foi submetido a diversos exames que revelaram um acometimento sistêmico pelo bacilo *M. tuberculosis*. **Resultados:** R.U.E.W.W., 14 anos, feminino, indígena, estudante, natural de Porto Velho, Rondônia, procedente de Humaíta, Amazonas, apresentou-se ao CEMETRON (Centro de Medicina Tropical de Rondônia) com queixa de tosse produtiva e relato de contato prévio com tuberculose. Solicitado exames, BAAR (Bacilo álcool ácido resistente) não reagente em 3 amostras e sorologia negativa para HIV I e II. Raio-x de tórax mostra infiltrado difuso bilateral e leve derrame pleural direito. Após 3 semanas, paciente apresenta febre, súbita perda de peso e piora do quadro geral, o que motivou internação hospitalar no setor de isolamento do CEMETRON. Levantou-se diversas hipóteses diagnósticas, a saber: neoplasias, tuberculose, paracoccidioidomicose, SIDA e leucemia. Solicitou-se tomografia computadorizada (TC) de tórax que revelou alterações pleuropulmonares consistentes, com a indicação clínica de tuberculose em atividade, linfonodos proeminentes em cadeias pré-vascular e paratraqueal inferior direita, granuloma residual, calcificado e linfonodos calcificados hilares bilaterais (complexo de Ranke cicatrizado). TC de abdome superior evidenciou linfonodomegalias retroperitoneais com centro necrótico, diminutos focos hipodensos aparentemente não captantes/hipocaptantes no baço, focos hipodensos e hipocaptantes de contraste no rim direito e no fígado, sugestivos de áreas de acometimento por tuberculose, e cisto de aspecto simples no rim direito. Diagnosticado então tuberculose disseminada com foco hepático, esplênico, pulmonar, renal e linfonodal. **Discussão:** A população indígena se torna mais susceptível a doenças graves por ter defesas imunitárias menos eficazes, o que possivelmente está ligado a um déficit alimentar.

Constatado isso, reforça-se a ideia de que doenças comuns em pacientes HIV positivo, não estão restritas somente a essa classe, já que a imunossupressão por outros fatores pode ser porta de entrada para várias enfermidades, como a tuberculose miliar. Essa doença geralmente se apresenta em lesões que habitualmente consistem em granulomas amarelados de um a dois milímetros de diâmetro, que lembram sementes de milhete (por isso o termo miliar, criado por patologistas no século XIX). O quadro clínico é inespecífico e multiforme, dependendo do local de acometimento predominante. Na maioria dos casos, os sintomas de apresentação consistem em febre, sudorese noturna, anorexia, astenia e perda de peso. Em determinadas vezes, os pacientes apresentam tosse e outros sintomas respiratórios, graças ao acometimento pulmonar, além de sintomas abdominais. É necessário ter elevado índice de suspeita para chegar-se ao diagnóstico de tuberculose miliar. Conclusão: A tuberculose miliar não é diagnóstica facilmente quando em pacientes HIV negativo, o que pode favorecer ainda mais a disseminação da doença, contudo, quando diagnosticada precocemente o acometimento dos órgãos-alvo, pode ser evitado. Em virtude das peculiaridades socioculturais das comunidades indígenas, a tuberculose representa um importante problema de saúde para essa população.

Palavras-chave: Tuberculose disseminada. Tuberculose miliar. Indígena.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE GERIÁTRICO: ESTUDO DE CASO

Pâmella Ferreira Rodrigues (FAMETA), Andreia Silva Paim (FAMETA), Romeu Paulo Martins Silva (CCSD/UFAC)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento biológico normal traz redução das reservas funcionais do organismo, efeito observado nos aparelhos e sistemas do corpo humano. O idoso apresenta diversas necessidades sociais, por exemplo: as atividades de vida diárias, saúde e autonomia. Isso aconteceu devido o elevado índice das doenças crônico-degenerativas, trazendo consigo complicações e incapacidades funcionais. Portanto, a reabilitação gerontológica visa a preservação da função, utilizando medidas preventivas e técnicas de reabilitação para propiciar uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Avaliar o nível da capacidade funcional de uma idosa em tratamento fisioterapêutico, comparando avaliação funcional pré e pós tratamento. **METODOLOGIA:** Participou uma idosa do sexo feminino, 82 anos, em tratamento fisioterapêutico, da cidade de Rio Branco – Acre. Foi realizada avaliação funcional antes do início do tratamento, observando funcionalidade, limitações e quadro algico. Foi realizado sessões de uma hora, durante três vezes por semana, em um período de 120 dias. Após esse período a paciente foi reavaliada para observação e comparação dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Nesse período de tratamento, foi apresentado redução de edema, aumento da mobilidade articular, aumento da flexibilidade e força muscular, redução de quadro algico, e independência, onde obtivemos a saída da paciente da cadeira de rodas para o andador. Contudo, idosos portadores de doenças crônico-degenerativas em tratamento fisioterapêutico, apresentam dependência desse tipo de tratamento, para que o problema não se agrave trazendo mais debilidade e incapacidade física ao paciente.

Palavras-chave: Geriatria. Doença crônico-degenerativa. Fisioterapia.

A DISCRIMINAÇÃO DAS MULHERES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: ALGUNS CASOS NO INTERIOR DO ACRE

Pâmela Katrinny Nascimento Silva (Residente do Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade), Me. Rafael Dias de Castro (Orientador, UFOP)

A pesquisa abordou sobre a discriminação de mulheres dependentes de substâncias psicoativas, expondo assim, os dados obtidos através da aplicação de um questionário em mulheres residentes a uma determinada Comunidade Terapêutica, localizada no município de Rio Branco – Acre. Por isso mesmo, na data da realização da pesquisa foi possível aplicar o questionário à mulheres que residiam em 05 (cinco) municípios do estado: Brasiléia; Cruzeiro do Sul; Rio Branco; Sena Madureira e Tarauacá. Por meio desta pesquisa objetivou-se analisar a situação de mulheres dependentes de substâncias psicoativas residentes na referida comunidade terapêutica, construir um perfil socioeconômico, bem como verificar, analisar e tabular os dados colhidos na realização do trabalho. Imprescindível citar que a pesquisa está baseada em concepções de alguns autores. Na data da pesquisa existiam 10 (dez) mulheres em tratamento, sendo que todas responderam ao questionário. Vale salientar, que todas as entrevistadas consideravam-se mulheres dependentes de substâncias psicoativas; sendo que destas apenas 20% afirmaram possuir dependência de álcool, as demais afirmaram possuir dependência de drogas ilícitas ou “uso cruzado¹”. Dentre as pesquisadas a idade média é de 35 (trinta e cinco) anos; sendo que, 80% consideram-se pardas; 10% negras e 10% brancas. Foi perceptível uma significativa prevalência de baixa escolaridade, onde mais de 50% das internas ainda não concluíram o ensino fundamental. Através de análise dos dados obtidos percebeu-se que 80% delas relataram renda de até 03 (três) salários mínimos. Nenhuma das entrevistadas afirmou possuir renda mensal familiar acima de 05 (cinco) salários, o que são consideradas integrantes de famílias de baixa renda. Mesmo com esse percentual, apenas 60% delas recebem algum benefício de transferência de renda do Governo Federal. Foi verificado que 50% das entrevistadas afirmaram que eram sempre apontadas e estigmatizadas por palavras de baixo calão pela vizinhança e por pessoas desconhecidas que as avistavam utilizando a droga em ambientes públicos. É notório que além da própria violência que se dá pela ausência de políticas públicas percebe-se que o quantitativo de mulheres vítimas de violência continua considerável. Foi identificado em 50% dos casos a vivência de algum tipo de ameaça; 30% delas foram vítimas de violência física e psicológica por parte do companheiro e 20% apenas

de violência psicológica. Na maioria dos casos estudados, após tornar-se uma dependente, a mulher passa a ter seus vínculos familiares rompidos, além de passar a viver em situações constantes de riscos sociais e até subumanas. As vivências relatadas foram de violência física, moral, sexual e psicológica; situações de exclusão e preconceito. Houve relatos de casos em que para obter a droga e sustentar seu vício chegaram a se relacionar com outros homens em busca de obter dinheiro. Não se pretendeu aqui desvalorizar os profissionais do sexo existentes no país, mas citar a situação de vulnerabilidade que estas mulheres pesquisadas se encontravam, pois, de fato, afirmaram não querer depender tanto das substâncias psicoativas a ponto de fazer algo que não queriam. Apesar de todas as situações vivenciadas, foi perceptível a vontade de mudança de vida, porém, sentem-se esquecidas pelo Poder Público. A ineficiência do estado na prestação de serviços básicos à comunidade, também, transparece na percepção da baixa escolaridade e a ausência dessas mulheres no mercado de trabalho formal, pois percebe-se que a maioria não terminou os estudos afirmando ter que ajudar no sustento da casa. Espera-se que esta pesquisa seja elemento de força para que novos questionamentos e pesquisas sejam realizadas, a fim de potencializar toda a rede de serviços que lidam com esta problemática.

Palavras-chave: Gênero. Substâncias psicoativas. Discriminação.

FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE GRUPOS ALIMENTARES EM ADULTOS DA ÁREA URBANA DE MÂNCIO LIMA, ACRE

Paula Rúbia Jornada Bastos (bolsista PIBIC/FAPAC), Rudi Nogueira, Ana Caroline Santana do Santos, Felipe Monteiro de Araujo, Rayanne Alves de Arruda, Alanderson Alves Ramalho, Mônica da Silva-Nunes(Orientadora, CCSD-UFAC)

INTRODUÇÃO: Há poucos dados sobre os hábitos alimentares no interior do estado do Acre, sendo os estudos publicados até agora restritos a faixa pediátrica. Por estes motivos, faz-se necessária a análise do consumo alimentar na população de Mâncio Lima/AC conhecendo melhor sua cultura alimentar e intervir na saúde da população. Este estudo teve como objetivo determinar o padrão de consumo alimentar da população urbana de Mâncio Lima, Acre, determinar a frequência do consumo das categorias de alimentos e avaliar a adequação do consumo alimentar conforme orientações do Ministério da Saúde/OMS. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi realizado no núcleo urbano do município Mâncio Lima, Acre. Foram entrevistadas 864 pessoas com idade entre 18 e 91 anos, residentes na área urbana de Mâncio Lima, em 2013. Foram efetuadas entrevistas para coleta de dados sobre a prática de atividade física, realização de dieta, frequência de refeições, consumo de grupos de alimentos (frutas, hortaliças, carnes, leguminosas, leites, frituras e doces). As informações foram digitadas no software estatístico SPSS, versão 20.0. Foram calculadas as distribuições das frequências relativas e absolutas. Os grupos de alimentos foram recategorizados em consumo habitual (menos de 5 vezes na semana; igual ou superior a 5 vezes na semana). Utilizou-se teste de Qui-Quadrado para a comparação de proporções considerando estatisticamente significantes valores de p inferiores a 0,05. **RESULTADOS:** Dos 864 indivíduos, 3,2% (28) foram excluídos por não responderem as informações sobre consumo de alimentos e atividade física. Nos 836 indivíduos estudados, a maioria (92%) consumiam pelo menos três refeições principais (café, almoço e jantar), e apenas 22,7% realizam ceia. A prevalência de consumo habitual de frutas foi 39,1% e hortaliças 60,6%; o consumo de leite foi de 61,1%. Em nosso estudo, a prevalência do consumo de carnes de um modo geral foi de 95%, leguminosas de 45,2%, frituras de 31% e doces de 26,7%. Houve associação positiva entre a prática de exercícios físicos e consumo habitual de carnes, sendo que 98,0% da população que pratica exercícios físicos tem o consumo de carnes em mais de 5 vezes na semana ($p=0,012$). **DISCUSSÃO:** O consumo de fruta, hortaliças e carne em Mâncio Lima é maior do que o reportado para Rio Branco (26% para frutas e hortaliças e 38% para carnes) em 2012, já o de leite e derivados (61,1%) é inferior ao da capital (67%). A prática de atividades físicas é semelhante a de Rio Branco, que foi de 32% em 2012. **CONCLUSÃO:** Foi

possível verificar que o consumo alimentar da população de Mâncio-Lima/AC segue um padrão muito próximo ao verificado ao consumo alimentar da capital acreana. Porém é necessário novos estudos para que sigam a mesma metodologia no que tange ao consumo de carnes com altos teores de gordura como verificado no estudo realizado pela vigilância.

Palavras-chave: Padrão alimentar. Alimentação. Atividades físicas.

CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UM NOVO CONCEITO EPIDEMIOLÓGICO

Paulo Breno Oliveira de Almeida (Bolsista PIBIC – UFAC), Thales Augusto da Silva Pereira (Bolsista PIBIC – UFAC), Álison Lopes da Silva (Bolsista PIBIC/UFAC), Cristiane de Oliveira Cardoso (Orientador CCS/UFAC)

INTRODUÇÃO: As leishmanioses são parasitoses difundidas por todos os continentes, podendo apresentar-se, basicamente, com três perfis: Leishmaniose tegumentar puramente silvestre: os surtos epidêmicos ocorrem associados à derrubada das matas e à exploração desordenada das florestas, presente na Amazônia; Leishmaniose tegumentar silvestre modificada: os surtos epidêmicos ocorrem de forma sazonal em áreas com pequenos focos residuais de mata primária; Leishmaniose tegumentar periurbana: ocorre de forma endemo-epidêmica, endo ou peridomiciliar, em áreas de colonização antiga onde há suspeita da participação de animais domesticados como reservatórios. No Estado do Acre, têm-se poucos estudos referentes à situação da leishmaniose tegumentar americana em seu território. O presente trabalho tem o objetivo de revisar os dados epidemiológicos dessa doença no referido estado e caracterizar demograficamente a leishmaniose no município de Xapuri (AC); **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletados os registros de casos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) notificados pelo DABS: Departamento de Ações Básicas em Saúde, através das fichas do SINAN: Sistema de Informação de Agravos de Notificação durante 7 anos de pesquisa (2008 a 2014) em Xapuri. **RESULTADOS:** Foram registrados 915 casos de LTA, dos quais 15 casos correspondem aos residentes de Zona Urbana (0,015%), e 900 casos representam pessoas que moram em Zona Rural. No ano de 2008 foram registrados 141 casos de LTA, com apenas um caso referente à Zona Urbana (0,007%). No ano de 2009 dos 100 casos registrados de LTA, apenas 1 caso foi referente à delimitação urbana, representando (1%). No ano de 2010, dos 150 casos de LTA, todos os casos foram correspondentes à Zona Rural. No ano de 2011, 3 casos foram identificados em Zona Urbana (0,025%) e 113 foram de Zona Rural, dos cerca de 116 registros de LTA. No ano de 2012, houve aumento do número de casos de LTA para 150 registros, dos quais apenas 3 representam a Zona Urbana (0,02%) e 147 casos foram notificados em Zonas Rurais. No ano de 2013, dos 122 casos de LTA, 6 casos foram notificados em zona urbana (0,049%) e 116 casos foram identificados em moradores de Zona Rural. No ano de 2014, apenas 1 caso, dos 146 registros de LTA, representou notificação de Zona Urbana. O perfil de crescimento de casos registrados em Zona Urbana apresentou-se estável de 2008 para 2009, e teve uma queda significativa no ano de 2010, com ausência total de registros para esse parâmetro

durante o ano em questão. De 2010 para 2011, o perfil urbano da LTA teve crescimento de 3 casos, apresentando-se estável até 2012. No ano de 2013 houve um crescimento significativo de 100% dos números de casos urbanos, porém com redução dos números proporcionais de casos registrados de LTA. De 2013 para 2014 houve uma queda de 83 % nos números de casos de Zona Urbana, com aumento proporcional do número de casos registrados de LTA. Porém a porcentagem de casos referentes aos moradores de Zona Urbana sofreu queda significativa durante o último ano da pesquisa. **CONCLUSÃO:** Por ser uma parasitose que acomete principalmente moradores de Zona Rural, e que eventualmente pode apresentar-se também na Zona Urbana, é necessário analisar o perfil de progressão para as proximidades da cidade de Xapuri (AC). Em função da elevada prevalência dessa doença na região, é preciso analisar as possíveis causas de modificação do perfil rural para o urbano, a fim de que possam ser elaboradas medidas de controle efetivas.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Amazônia. Geográfica.

ANÁLISE DE SEGREGAÇÃO DO GENE HTT EM UMA FAMÍLIA DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

Paulo Claudino da Silva Júnior (iniciação científica - UNIR), Raíssa Mari Cella (iniciação científica - UNIR), Tércia Lucena Brighenti (Pesquisadora - UNIR), Iasmim F. Pimentel (Pesquisadora - UNIR), Marlene S. Guimarães (pesquisadora – UNIR), Andonai Krauze de França (pesquisador – UNIR), Josileide Duarte de Farias (pesquisadora – UFAC)

A Doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa hereditária caracterizada por desordens motoras, cognitivas e psiquiátricas. É causada por uma proteína defeituosa Huntingtina (Htt) que, devido ao excesso de poliglutamina, ocasiona um ganho tóxico de função. A Htt é resultante da expansão de repetições CAG no éxon 1 do gene HTT (também chamado gene IT15) com localização citogenética 4p16.3, coordenada genômica 4:3.076.407-3.245.686. As manifestações clínicas (MIM 143100) da DH normalmente se tornam evidentes entre os 35 e 44 anos de idade, porém, menos comumente, podem se manifestar em qualquer idade dependendo do número de repetições CAG existentes no alelo DH, cuja herança é monogênica autossômica dominante, com penetrância completa, quando apresenta acima de 40 repetições CAG no gene IT15. Neste padrão de herança, indivíduos afetados, necessariamente, descendem de pai e/ou mãe afetado. Estes, normalmente, geram filhos e filhas na mesma proporção; descendentes doentes geram filhos e filhas afetados, em média, na mesma proporção e descendentes normais, de afetados, não transmitem a mutação à geração seguinte. Até o momento poucos estudos sobre doenças neurodegenerativas foram realizados no Norte do Brasil, especificando-se o estado de Rondônia. Assim, propomo-nos descrever a transmissão do gene HTT numa família diagnosticada clinicamente e com histórico familiar confirmado para DH na cidade de Porto Velho, capital do estado. A amostra é constituída por uma família nuclear com doze membros, sendo estes: o patriarca, não afetado e sem história familiar, a matriarca, falecida em dezembro de 2014, e com diagnóstico clínico e molecular confirmado em 2006, e dez filhos do casal. Quatro de seus filhos são homens e seis são mulheres: três foram clinicamente diagnosticados (dois homens e uma mulher), um dos homens em sua forma juvenil (manifestações clínicas abaixo dos 21 anos de idade), e dois filhos estão sob suspeita clínica de também serem afetados. A família apresenta histórico de transmissão do gene DH pela linhagem materna em outros seis indivíduos em duas gerações ascendentes, e que são conhecidamente afetados. Dentre estes seis, há uma confirmação genético-molecular de um dos tios maternos da matriarca. O Laboratório de Genética Humana da Universidade Federal de Rondônia vem, durante o

desenvolvimento do Projeto de Pesquisa sobre Doenças Neurodegenerativas, através de sua equipe de pesquisadores formada por médicos, biólogos e psicólogos, acompanhando a família nuclear, no que se refere ao diagnóstico clínico e molecular dos indivíduos afetados pela DH, bem como prestando assistência neuro-psiquiátrica e psicológica aos pacientes e familiares, a qual é frequente para que se verifique as alterações que estão se desenvolvendo, e o devido acompanhamento pelos médicos e demais profissionais. O desenvolvimento de pesquisas sobre DH nesta região pode servir como indicativo médico para profissionais que atendem esta população.

Palavras-chave: Doença de Huntington. Gene HTT. Segregação. Rondônia.

ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM TRABALHADORES DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE HOSPITALAR DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE

Pedro Luam da Silva Soares (bolsista PIBIC/CNPq), Allan de Castro Gomes (bolsista PIBIC/UFAC), Maria Aline Nascimento Oliveira (Colaboradora, Mestranda PPG Saúde Coletiva/UFAC), Sandra Sampaio Enes (Colaboradora, CCSD/UFAC), André Ricardo Maia da Costa de Faro (Colaborador, CCSD/UFAC), Suleima Pedroza Vasconcelos (Colaboradora, CCSD/UFAC), Simone Peruffo Opitz (Orientadora, CCSD/UFAC)

Os trabalhadores que atuam na área de saúde possuem uma peculiaridade no que diz respeito ao processo laboral pois, além de se exporem aos riscos químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais, expõem-se ainda aos riscos biológicos, os quais podem lhes ocasionar acidentes e doenças ocupacionais. Trata-se de estudo transversal, descritivo, cujo objetivo foi analisar os acidentes de trabalho com exposição a material biológico, entre profissionais que atuam em uma instituição de saúde hospitalar pública de ensino, em Rio Branco, Acre, notificados à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) em 2014, por meio do comunicado de acidente de trabalho (CAT). Foram notificados 25 profissionais acidentados, no entanto, destes, somente 13 profissionais foram encontrados na instituição estudada. A coleta de dados deu-se no período de abril a junho de 2015, com aplicação de um questionário. Os aspectos éticos da pesquisa foram atendidos, baseando-se na Resolução CNS N°466/12, e a pesquisa foi aprovada pelo CEP/UFAC sob parecer n° 760.265. Os dados foram analisados empregando-se o programa STATA versão 13.0 ®. Verificou-se que, entre os profissionais acidentados, 69,2% foram técnicos de enfermagem, 84,6% do sexo feminino e média de idade de 37,9 anos com 6,92 de desvio padrão. Os acidentes com materiais perfurocortantes contaminados com sangue foram os mais frequentes, e os procedimentos que estiveram mais envolvidos nos acidentes foi a glicometria, seguido de Injeção/Administração de medicamentos/Soro e punção venosa, sendo o dedo a principal parte do corpo afetada. Conclui-se que há maior exposição a material biológico entre os profissionais de enfermagem, devido à assistência direta ao cliente e o manuseio frequente de materiais perfurocortantes. Vale destacar que, além da sensibilização e disponibilização do uso dos EPIs para manter a segurança do profissional, são necessárias ainda, informações sobre as normas de biossegurança, programas de capacitação, melhorias na aquisição de materiais mais seguros e

adequados aos procedimentos exercidos na instituição, bem como adequação do ambiente e das condições de trabalho destes profissionais.

Palavras-chave: Material biológico. Acidente de trabalho. Riscos ocupacionais.

MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS COMO CAUSA BÁSICA E ASSOCIADA NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - ACRE

Rafael Nobre Machado (bolsista PIBIC/UFAC), Lourraine de Araújo dos Anjos (bolsista PIBIC/UFAC), Ionar Cilene de Oliveira Cosson (Orientadora, CCSD/UFAC)

Introdução: o diabetes mellitus é considerado como uma das principais doenças crônicas que afetam o homem. Observa-se o aumento da frequência da figuração da doença nas estatísticas de mortalidade, tanto como causa básica ou associada, embora as estatísticas de mortalidade por diabetes seja sempre subestimada, onde os pacientes diabéticos morrem devido às complicações crônicas da doença. Objetivo: quantificar a mortalidade por diabetes mellitus como causa básica de óbito no Município de Rio Branco – Acre. Material e Métodos: estudo do tipo transversal com a amostra constituída por pacientes que tiveram como local do óbito o Hospital das Clínicas do Município de Rio Branco no período de 2012 a 2014 e, que o diabetes mellitus foi mencionado na Declaração de Óbito (DO) como causa base, associada ou como condição significativa que contribuiu para a morte. Os dados foram tabulados e analisados no Programa SPSS, versão 13.0, for Windows. Resultados: na amostra estudada a proporção de morte foi maior para o sexo feminino $n=72$ (51,4%). Entre os 140 óbitos que o diabetes mellitus foi mencionado $n=1$ (0,7%) foi como doença ou estado mórbido que causou a morte; $n=10$ (7,1%) antecedente que produziu a causa morte; $n=62$ (44,3%) causa básica do óbito com maior proporção para as mulheres ($n=37$; 51,4%) e homens ($n=25$; 36,8%). Outras condições significativas que contribuíram para a morte apresentaram valores de $n=67$ (47,9%). Entre as declarações de óbitos em que foi feita menção do diabetes, as principais causas básicas foram: diabetes $n=62$ (44,3%), hipertensão arterial crônica $n=29$ (20,7%) e insuficiência renal crônica $n=18$ (12,9%). Conclusão: apesar das dificuldades na obtenção dos dados nas DO, a investigação demonstrou que o diabetes apresenta alta mortalidade, necessitando de intervenções como: diagnóstico precoce e educação em saúde para o autocuidado objetivando a manutenção dos índices glicêmicos adequados, prevenindo assim, as complicações características da doença.

Palavras-chave: Mortalidade. Diabetes mellitus. Acre.

OBESIDADE EM ESCOLARES: UM OLHAR A PARTIR DA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaelly Bruna Martins da Silva (bolsista PIBIC/UFAC, Denise Jovê Cesar (Orientadora, CAP/UFAC)

Introdução: A obesidade é a condição na qual o indivíduo apresenta uma quantidade excessiva de gordura corporal. É uma doença que atinge todas as faixas etárias, crianças, adolescentes e adultos, todos eles tem o risco de adquiri-la, configurando-se como uma patologia de ordem multifatorial, sendo considerado um problema de saúde pública. Diversos estudos demonstram que não se trata de uma epidemia instalada apenas no mundo adulto, mas presente de forma intensa no mundo infanto-juvenil. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo a análise dos dados disponíveis na Pesquisa de Orçamentos Familiares realizada no período de 2008-2009, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponibilizado no ano de 2011, a cerca da obesidade infanto-juvenil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo do tipo analítico, que teve como instrumentos os dados disponibilizados pelo IBGE/PNAD e a literatura. **Resultados:** Como resultados percebe-se que a proporção de obesidade cresce em adolescentes com idade de 10 a 19 anos, chegando a 4,9% da população investigada, caracterizando a realidade dos escolares. A literatura demonstra que a obesidade e o excesso de peso em crianças e adolescentes com idade entre 0 e 19 anos e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, tem aumentado significativamente, a maioria associada à inatividade física, este quadro evidencia uma tendência do aumento do problema. Além disso, 20% da população brasileira de 14 anos acima não pratica atividade física relacionados à definição de “pessoas ativas” pela Organização Mundial da Saúde. Estudos ainda apontam neste cenário que mais de 50% de crianças e adolescentes não atingem a recomendações atuais de prática de atividade física. Neste sentido, o favorecimento do uso de tecnologias, o sedentarismo, a violência, a mudança do estilo de vida e das práticas contemporâneas de lazer, favorecem o aumento da obesidade e do excesso de peso na idade escolar, podendo estes, manterem o mesmo padrão na idade adulta. **Conclusão:** Conclui-se neste estudo que a obesidade é reflexo de um conjunto de fatores que favorecem o seu aparecimento e manutenção, tendo aumentado em um ritmo acelerado na população infanto-juvenil.

Palavras-chave: Obesidade. Escolares. Adolescentes.

DOENÇA DE HUNTINGTON: RELATO DE CASO EM RONDÔNIA

Raíssa Mari Cella (iniciação científica - UNIR), Paulo Claudino da Silva Júnior (iniciação científica - UNIR), Tércia Lucena Brighenti (pesquisadora - UNIR), Iasmim F. Pimentel (pesquisadora - UNIR), Marlene S. Guimarães (pesquisadora - UNIR), Andonai Krauze de França (pesquisador - UNIR), Josileide Duarte de Farias (pesquisadora - UFAC)

A doença de Huntington (DH, MIM nº 143100) é uma doença neurodegenerativa hereditária, pan-étnico, com padrão de herança autossômica dominante. Essa patologia é causada por aumento das repetições trinucleotídica CAG, no gene IT15, de localização citogenética 4p16.3, responsável pela tradução da proteína huntingtina (Htt). Os indivíduos que possuem alelos com cerca de 9 a 34 repetições CAG são considerados não afetados e não desenvolvem a DH. Os que apresentam alelos com repetições CAG que variam entre 35 e 39 podem apresentar fenótipo normal ou DH com baixa penetrância, enquanto indivíduos com alelos que apresentam acima de 40 repetições CAG são considerados portadores de DH, e os que possuem alelos acima de 42 repetições acredita-se que a manifestação da doença seja de penetrância completa. A manifestação da doença ocorre de forma mais frequente entre a quarta e quinta década de vida, porém, em alguns casos ocorre antes dos 20 anos, variante juvenil, ou também após os 50 anos, sendo denominada de DH de início tardio. Verifica-se que a idade de início mais precoce da doença ocorre quando a herança é herdada do pai, e a idade mais alta quando é herdada da mãe. Os portadores dessa doença apresentam sintomas motores, cognitivos e psiquiátricos progressivos. Assim, nesse relato de caso, propomos a descrever a sintomatologia de um paciente com DH clinicamente diagnosticado e com história familiar da doença em Porto Velho, Rondônia. Mulher, 35 anos, iniciou há três anos quadro de hipocinesia, olhar fixo e tiques faciais, e também apresentou uma tentativa de suicídio. Na avaliação atual, paciente apresenta-se confusa, desorientada no tempo, orientada no espaço, pensamento lógico e incoerente (lentificado), linguagem bradilálica e hipolálica, não apresenta alucinações. Apresenta também disfagia e perda ponderal progressiva. No exame físico constata-se a presença de mão em garra, rigidez muscular, presença de instabilidade postural, alteração do equilíbrio dinâmico, incoordenação motora fina. Paciente normotensa, normotérmica (36,3°C), bradicardia (58bpm) e normopneica (12irpm) com 1,60m de altura, 43kg e IMC de 16,7. Ausculta cardíaca com ritmo regular em dois tempos, bulhas normofonéticas, sem sopros. Na ausculta pulmonar, murmúrio vesicular presente sem ruídos adventícios. Possui três filhos. Na história familiar, paciente apresenta mãe e avó materna com diagnóstico clínico de DH, além de tios maternos com a mesma condição. Paciente realizou teste

molecular, onde foi confirmado o diagnóstico de DH com 44 repetições CAG. A paciente bem como seus familiares são acompanhados pela equipe de pesquisa do Laboratório de Genética Humana da Universidade Federal de Rondônia formada por médicos, biólogos e psicólogos. O acompanhamento é frequente para que as manifestações da doença possam ser notadas o mais precoce possível, viabilizando que os afetados sejam devidamente tratados pelos médicos e demais profissionais.

Palavras-chave: Relato de caso. Doença de Huntington. Rondônia.

AValiação DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA O CARCINOMA BASOCELULAR EM POPULAÇÃO ATENDIDA NO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE RIO BRANCO, ACRE

Raul Pires Ferreira Borges (bolsista PIBIC/UFAC), Davydd Mariano de Azevedo Andrade (bolsista PIBIC/CNPq), Felipe Barbosa Rios (bolsista PIBIC/UFAC), Rusleyd Maria Magalhães de Abreu (Orientadora/UFAC)

Introdução: Câncer, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), é o nome dado a um conjunto de mais de cem doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Estas, dividindo-se rapidamente, tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores malignos, que podem espalhar-se para outras regiões do corpo. Com relação ao câncer de pele não melanoma, de acordo com o INCA, é o câncer mais frequente no Brasil e corresponde a vinte e cinco por cento de todos os tumores malignos registrados no país e entre os tumores de pele é o de maior incidência e dentre todas as linhagens de câncer de pele não melanoma, o carcinoma basocelular é o mais frequente, responsável por setenta por cento dos diagnósticos. De acordo com a literatura, o carcinoma basocelular é a neoplasia maligna de pele que raramente metastatiza, mas tem capacidade de invasão e destruição local. Portanto, compreender as atitudes que influenciam a proteção e a exposição aos raios solares é extremamente importante para sua prevenção. Objetivo: Avaliar e quantificar os fatores de risco e medidas preventivas dos pacientes com carcinoma basocelular, no Hospital de Dermatologia Sanitária (HDS), localizado no Hospital Geral de Clínicas (HGC) de Rio Branco, Acre, durante o período de agosto de 2014 a julho de 2015. Metodologia: O Estado do Acre, segundo o Censo Demográfico de 2012 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), soma uma totalidade de 758.780 habitantes. Nesta conjuntura, a grande maioria dos usuários do Sistema de Saúde Pública (SUS), com diagnóstico de câncer de pele é assistida pelo HDS de Rio Branco, localizado no HGC. O presente trabalho realizará um estudo populacional e observacional, baseado em dados colhidos através da análise de prontuários, e aplicação de um questionário aos pacientes com carcinoma basocelular adstrito ao HDS de Rio Branco, Acre. Os dados constantes no referido questionário serão baseados em estudos realizados por Grob *et al* (1993) e Neves *et al* (2002) e IBGE (2009). Estas informações serão tabuladas e repassadas a um banco de dados, para serem analisadas estatisticamente no programa EpiInfo 7, para posterior descrição dos resultados e discussão. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, antes de sua execução, este projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFAC, o qual não foi aprovado até a presente data. Resultados: É esperado que

exista uma equivalência entre os fatores de risco encontrados no Estado e em nível nacional. O que justifica uma também equivalente porcentagem de casos diagnosticados de carcinoma basocelular no HDS de Rio Branco, Acre em relação aos outros tipos de câncer de pele.

Palavras-chave: Câncer. Carcinoma Basocelular. Acre.

PREVALÊNCIA DE SUSPEITA DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS EM CRECHES MUNICIPAIS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Rayane dos Santos Meirelles (PIVIC), Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho (PIVIC), Rafaela Ester Galisteu da Silva (Orientador, CCSD/UFAC), Miguel Yasuo Tomita Nicácio (PIVIC), Otávio Augusto Gurgel Garcia (bolsista PIBIC)

Introdução: O desenvolvimento infantil está intimamente ligado à interação entre os fatores genéticos e biológicos com o meio que o cerca, sendo assim, fruto desse vínculo sutil. Caso algum desses fatores não se desenvolva corretamente ocorrerá um atraso no desenvolvimento da criança, tanto a curto quanto em longo prazo. Cerca de 3 % da população infantil apresenta distúrbios no desenvolvimento, constituindo um problema de saúde pública não resolvido, com grande impacto socioeconômico, na vida da criança afetada, bem como na respectiva família. Dentre esses distúrbios, o atraso no desenvolvimento pessoal/social infantil é um dos principais acometidos, sendo a área mais prejudicada após a linguagem. Tal distúrbio consiste em um retardamento no aprendizado pela criança da gestão de comportamentos, cognições e afetos de modo a fornecer ao indivíduo a capacidade de concretizar seus objetivos sociais sem impedir, excessivamente, os dos outros parceiros. O sucesso nas interações pessoais humanas ocorre quando há motivação precoce para o envolvimento dos seres com outros semelhantes e para a aceitação de pares com diferentes características (traços, crenças, competências). Para que tais relações ocorram, é essencial o papel das instituições de socialização como a família e a escola. A atenção, cuidado e cooperação entre a escola e o pré escolar de 2 a 3 anos terão importância na futura construção de relações sociais saudáveis pelo adulto que se desenvolverá. Através da interação entre si, a espécie humana reduz o desequilíbrio entre o organismo e o meio externo, interagindo ativamente com o ambiente a partir da troca de influências entre seus parceiros, o que provoca mudanças no sujeito que se relaciona e nos outros que o cercam. Assim, é de suma importância identificar os possíveis fatores de risco responsáveis por problemas no aspecto social na infância para que os profissionais da educação estejam capacitados para propiciar o ambiente ideal para o desenvolvimento dessa competência. **Objetivo:** Verificar a suspeita no atraso no desenvolvimento na área pessoal/social em crianças de 2-3 anos, ao avaliar se a criança reconhece e responde aos estímulos interativos externos, verificando os aspectos da socialização da criança. **Metodologia:** Será realizada uma pesquisa quantitativa, transversal, com crianças de 2 a 3 anos de idade de ambos os sexos, matriculadas em creches municipais de Rio Branco. Para avaliar a

suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e pessoal/social das crianças, será utilizada uma nova versão do Teste de Triagem de Denver, adaptada para a língua portuguesa e delineada para aplicação em crianças desde o nascimento até a idade de 6 anos. O teste será aplicado em todas as creches municipais do município de Rio Branco com crianças de 2-3 devidamente matriculadas. Resultados: Não há resultados, pois ainda não houve coleta de dados. Os benefícios e resultados esperados com a pesquisa é conhecimento da prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento e seu impacto na área pessoal/social, e assim oferecer um retorno às creches sobre o desenvolvimento desta área possibilitando avaliação e direcionamento de suas atividades. O principal benefício é a prevenção e redução do impacto de possíveis atrasos no desenvolvimento na vida adulta.

Palavras-chave: Denver. Desenvolvimento. Social.

AValiação DAS CONSEQUÊNCIAS CLíNICAS, TRATAMENTO DA MALária VIVAX E FALCIPARUM E EFEITO DAS MEDIDAS DE CONTROLE EM MâNCIO LIMA, ACRE: FALHA TERAPêUTICA DO TRATAMENTO DA MALária FALCIPARUM COM COARTEM

Rayanne Alves de Arruda (Bolsista PIBIC/CNPq), João Vitor Coelho Pacheco (Acadêmico Medicina- UFAC), Athaid David Escalante Cayotopa (Acadêmico Medicina- UFAC), Andreus Roberto Schlosser (Acadêmico Medicina- UFAC), Pedro Henrique de Almeida Andrade (Acadêmico Medicina- UFAC), Paula Rúbia Jornada Bastos (Acadêmica Medicina- UFAC), Mônica da Silva- Nunes (Orientadora/ CCSD/UFAC)

INTRODUÇÃO: A malária é uma das principais endemias parasitárias brasileiras. Dados referentes ao ano de 2011 indicam que foram notificados 36.905 casos de malária no Acre. Especialmente no município de Mâncio Lima, a maior parte dos casos concentra-se na área urbana, sendo registrados em 2005 16.125 casos. A falha terapêutica do *Plasmodium falciparum* evidencia-se pela persistência ou aumento da parasitemia alguns dias após o tratamento, acompanhada ou não de sintomas, em um prazo de até 40 dias. A partir de agosto de 2012 os casos de malária falciparum em Mâncio Lima começaram a ser tratados com Coartem (lumefantrina + artemeter), ao mesmo tempo em que ocorreu distribuição maciça de mosquiteiros impregnados no município. Este trabalho objetivou avaliar a falha terapêutica para tratamento de malária falciparum com Coartem na população da área urbana de Mâncio Lima, Acre, entre agosto de 2012 a julho de 2013. **METODOLOGIA:** Os dados de malária foram recuperados entre 2012 e 2013, a partir dos registros oficiais do serviço de controle de endemias local (SIVEPs), mantidos pela Secretaria de Saúde de Mâncio Lima. Foram identificadas as notificações individualmente e selecionado os casos em que ocorreu novo caso de malária com até 40 dias. Também identificamos quais outros esquemas terapêuticos foram utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram notificados 7171 casos de malária no município de Mâncio Lima – AC, com uma predominância de malária causada pelo *P. vivax*, representando 75,69% dos casos, e a malária causada por *P. falciparum* representando 23,72% dos casos, houve apenas 0,58% de coinfeção entre *P. vivax* e *P. falciparum*. Foi verificado que dos 1701 casos, 0,76% (n=13 casos) podem indicar falha terapêutica. Desses casos, apenas 06 (0,35%) haviam sido tratados inicialmente com Coartem. Ao final do segundo tratamento todos foram considerados curados. Existem diversos fatores relacionados à falha terapêutica no tratamento da malária e a adesão do paciente é o principal fator relacionado, portanto, é fator de análise tanto o esquema prolongado e as reações adversas, quanto o despreparo do

profissional da saúde. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância da utilização adequada do fármaco pelo paciente, o que impediria o surgimento de resistência, além disso, existe a necessidade de capacitação da equipe de saúde no acompanhamento dos casos de malária.

Palavras-chave: Malária, Tratamento, Mâncio Lima.

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO PARA A HANSENÍASE EM POPULAÇÃO ATENDIDA NO HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE RIO BRANCO, ACRE

Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho (PIVIC), Rusleyd Maria Magalhães de Abreu (Orientadora, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza- UFAC)

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa endêmica no Brasil, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, de evolução crônica e acometimento sistêmico que atinge principalmente a pele e os nervos das extremidades do corpo. Sua transmissão se dá pelo ar e sua contaminação por vias respiratórias, apresentando características de manchas brancas ou avermelhadas, com alterações de cor e de sensibilidade. Essa doença constitui um problema de saúde pública na maioria dos estados brasileiros, no qual surgem 50 mil novos casos por ano, embora, nos últimos anos, venha apresentando queda importante em seu coeficiente de prevalência. A hanseníase apresenta uma distribuição geográfica heterogênea no Brasil, com áreas de alta (Região Norte e Centro-Oeste), média (Região Nordeste) e baixa endemicidade (Região Sul e Sudeste). Infelizmente, o Brasil apresenta a segunda maior taxa de detecção da doença em todo o mundo, perdendo somente para a Índia. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a taxa de detecção máxima da hanseníase deve ser de um para cada 100 mil habitantes, mas nosso país apresenta um número quatro vezes maior que o determinado, ocupando o primeiro no ranking da América Latina, concentrando 80% dos casos. Em 2007, o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase no estado do Acre foi de 39,52/100.000 habitantes², ficando entre os 10 estados com maior incidência de hanseníase do Brasil. Por se tratar de uma doença estigmatizante, desde os tempos bíblicos (considerada como castigo divino), ela traz consigo heranças de preconceito e problemas psicossociais relacionados à enfermidade. Esta estigmatização e rejeição, aliados à precariedade dos serviços de saúde, à falta de informação da população sobre sinais, sintomas, tratamento e possível cura e à carência de profissionais capacitados, afetam o Programa de Controle da Hanseníase, pois retardam a procura ao serviço pelo receio do diagnóstico e das medidas profiláticas. O fato de ser curável há mais de meio século, de possuir terapêutica eficiente, de baixo custo e de fácil administração, não tem encontrado reflexo direto nos dados epidemiológicos. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado dos portadores de hanseníase são condições essenciais para interromper a transmissão, prevenir a evolução da doença, e reduzir as consequências físicas e sociais por ela provocadas. **OBJETIVO:** prestar informações esclarecedoras sobre Hanseníase aos participantes que são, prioritariamente, os pacientes e os familiares adstritos ao HDS (Hospital de

Dermatologia Sanitária de Rio Branco), como a comunidade de maneira geral. Esclarecer sobre as formas de transmissão e contaminação. METODOLOGIA: Realizar palestras educativas, nas quais serão elaborados e confeccionados banners e folders, contendo informações gerais e figuras ilustrativas sobre a doença, destacando que os folders serão distribuídos aos participantes. Durante as palestras será aplicado um questionário específico contendo dados pessoais e perguntas, com respostas objetivas, o qual será aplicado aos participantes que aceitarem participar da pesquisa, destacando que esses não serão identificados. RESULTADOS ESPERADOS: Será o esclarecimento da população sobre os sintomas, tratamento e possível cura da hanseníase. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, antes de sua execução, este projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/UFAC, o qual não foi aprovado até a presente data, portanto a pesquisa não foi iniciada.

Palavras-chave: Hanseníase. Sintomas. Palestras.

**PREVALÊNCIA DE SUSPEITA DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL,
SOCIOECONÔMICA E FUNCIONAMENTO BÁSICO DA CRECHE EM
CRIANÇAS DE 2 A 3 ANOS EM CRECHES MUNICIPAIS DE RIO BRANCO**

Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho (Aluna PIVIC), Miguel Yasuo Tomita Nicacio (Aluno PIVIC), Otávio Augusto Garcia Gurgel (Bolsista PIBIC/CNPq), Rayane dos Santos Meirelles (Aluna PIVIC), Rafaela Ester Galisteu da Silva (Orientadora, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto - UFAC)

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento infantil está intimamente ligado à interação entre os fatores genéticos e biológicos com o meio que o cerca, sendo assim, fruto desse vínculo sutil. Caso algum desses fatores não se desenvolva corretamente ocorrerá um atraso no desenvolvimento da criança, tanto a curto quanto a longo prazo. Cerca de uma em cada oito crianças apresentam alterações do desenvolvimento que podem interferir de forma significativa em sua qualidade de vida e inclusão social. Estes distúrbios acometem aproximadamente 3 % da população infantil, constituindo um problema de saúde pública não resolvido, com grande impacto socioeconômico, na vida da criança afetada, bem como na da respectiva família. Dentre os fatores ambientais, destacam-se, no presente estudo, as alterações no desenvolvimento infantil aliadas diretamente ao quadro nutricional, ao nível socioeconômico e às condições das instituições de ensino em que essas crianças estão inseridas. Vários estudos epidemiológicos demonstraram a relação entre baixo nível socioeconômico e o aparecimento de problemas de saúde mental em crianças, como também, mostraram que crianças de famílias de baixa renda têm três vezes mais chance de apresentar baixo desempenho escolar e dificuldades sociais quando comparadas com as provenientes de famílias mais privilegiadas. No tocante à estrutura do ambiente de ensino, dados epidemiológicos brasileiros, indicam que 30 a 40% das crianças que estão iniciando na creche têm algum tipo de dificuldade de aprendizado, e 3 a 5% apresentam incapacidade. Revela-se a importância da capacitação de adultos que zelam e educam essas crianças, bem como o aporte físico e infraestrutura oferecidas pelas instituições, visto que é um fator positivo na aquisição de habilidades sociais, pois estimulam, através de atividades, a vivência corporal necessária capaz de desenvolver as capacidades físicas, afetivas e motoras. Quanto ao valor nutricional, a alta prevalência de distúrbios nutricionais e possíveis atrasos no desenvolvimento mostraram a necessidade de introduzir dietas balanceadas, incentivando o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis, uma vez que o estudo que comparou o desempenho de pré-escolares, mediante o teste de desenvolvimento de Denver, percebeu que 18,46% das crianças apresentaram melhora

significante de desempenho após esse período. **OBJETIVO:** verificar a prevalência de suspeita de atraso e sua associação com estado nutricional, qualidade no atendimento das creches e fatores socioeconômicos. **METODOLOGIA:** será realizado um estudo transversal em 10 creches do município de Rio Branco - AC, com crianças de 2 a 3 anos de idade, de ambos os sexos. Será avaliado desenvolvimento neuropsicomotor através do teste de Denver II, avaliação nutricional através de dados antropométricos (peso e estatura), funcionamento básico da creche através de questionário estruturado respondido pelo responsável da creche e fatores socioeconômicos através de questionário estruturado respondido pelos pais ou responsáveis pelas crianças. **RESULTADOS ESPERADOS:** Não há resultados, pois ainda não houve coleta de dados. Os benefícios e resultados esperado são referentes ao conhecimento da relação dos fatores estudados e sua influência no desenvolvimento, e assim dar um retorno à creche sobre a influência desta no desenvolvimento e aos pais sobre as condições de saúde do escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Teste de Denver. Creche.

BAIXO PESO AO NASCER EM UMA COORTE MATERNO-INFANTIL EM RIO BRANCO - ACRE

Ricardo Gonçalves de Vasconcelos (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmico de Medicina - UFAC), Cibely Machado de Holanda (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Tâmiros Gomes de Albuquerque F. da Rocha (Bacharel em Saúde Coletiva), Danilo Augusto Narcizo da Silva (acadêmico, Medicina - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD/UFAC), Rosalina Jorge Koifman (Pesquisadora, ENSP - FIOCRUZ), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD/UFAC)

Introdução: Há fortes evidências de associação entre baixo peso ao nascer e à maior morbidade e mortalidade neonatal associada a esse grupo de recém-nascidos. O baixo peso ao nascer é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o peso de nascimento abaixo de 2.500g, e é o fator isolado mais importante na determinação da sobrevivência infantil. Nesse sentido, têm sido feito estudos epidemiológicos a fim de se identificar seus fatores de risco para o profissional de saúde desenvolver ações mais assertivas para prevenir e diminuir sua ocorrência. **Objetivos:** Analisar os possíveis fatores associados ao baixo peso ao nascer em uma coorte materno-infantil de Rio Branco – Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 recém-nascidos nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada com as puérperas, destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos na gestação e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Das 350 puérperas entrevistadas, predominaram as que têm renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%), idade materna de 25 a 42 anos (43,7%), cor da pele autodeclarada parda (74,5%), ensino médio completo (54,3%), situação conjugal com companheiro (82,9%), que não eram primigestas (62,3%), que tiveram 1 a 2 filhos (72,6%), que fizeram 6 a 8 consultas pré-natais (50,6%), que não fumaram na gestação (89,4%), que não fizeram consumo de bebida alcoólica na gestação (86,3 %), que tiveram bebês do sexo masculino (52%). A prevalência do baixo peso ao nascer foi 8,8%. Entre as variáveis estudadas, não houve associações das características analisadas com o baixo peso ao nascer. **Discussão:** Apesar da constatação de sabidos fatores de risco para baixo peso ao nascer tais como: características socioeconômicas, demográficas e de gestação, sugere-se que o referido estudo não apontou associações estatisticamente significantes por se tratar de uma amostra pequena, uma vez que se analisaram dados parciais da

pesquisa, e por se tratar de um desfecho de baixa prevalência na população. Conclusão: Considerando a prevalência de 8,8% encontrada em Rio Branco, sugere-se alerta, uma vez que no Brasil a prevalência de baixo peso ao nascer é de 6,1% com metas destinadas à redução, sendo assim, a análise dos fatores associados ao baixo peso ao nascer possibilita a interrupção da cadeia causal e direciona estratégias de controle e prevenção deste agravo.

Palavras-chave: Baixo Peso ao Nascer. Fatores de Risco. Saúde da Criança.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: TUDO SE RESOLVE COM DIÁLOGO

Rodrigo Rocha Ramalho (graduando Medicina - UFAC), Clinderson Felix Santiago (graduando Medicina - UFAC), Daniel Teixeira Marques (graduando Medicina - UFAC), Joice Rodrigues Fagundes (graduando Medicina - UFAC), Kathiane Samara Padovani (graduando Medicina - UFAC), Miguel Yasuo Tomita Nicacio (graduando Medicina - UFAC), Mirela Colares Tupinambá (graduando Medicina – UFAC)

O Brasil possui um dos maiores sistemas de transplante de órgãos do mundo, porém, concomitantemente, verifica-se que a maioria das famílias abordadas por equipes de transplante ainda recusam aceitar a doação. Esse fato é respaldado pela elevada taxa de negação de doação de órgãos no Acre que durante 2014 atingiu 91%, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, estando entre as mais altas do país. Índice esse justificado pela escassez de informações, por parte da população, acerca das várias etapas que envolvem o transplante de órgãos como a não compreensão do diagnóstico de morte encefálica, a não aceitação da violação do corpo, além da espera de reversão do quadro através de milagres. Diante desse cenário, alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Acre realizaram uma campanha para conscientizar a população sobre a doação de órgãos e tecidos, esclarecendo conceitos de morte encefálica e divulgando a necessidade de declarar à família a vontade de ser um doador. O conjunto de ações consistiu em abordagens coletivas e individuais, em locais de grande movimentação na cidade de Rio Branco, para propagação de informação sobre o processo de doação de órgãos no Brasil e esclarecimento de eventuais dúvidas da população. Como estratégia de abordagem coletiva, foram realizadas duas esquetes teatrais explicativas sobre morte encefálica no Hall de espera do Hospital das Clínicas, com distribuição de camisetas de apoio ao tema. Posteriormente, foram realizadas abordagens individuais, a fim de explicar a importância da doação de órgãos e tecidos e incentivar a doação de sangue e medula. As abordagens individuais foram realizadas no Restaurante Universitário, da Universidade Federal do Acre, bem como na Organização de Centrais de Atendimento – OCA. Foram atingidas, ao todo, cerca de 300 pessoas, baseando-se no fluxo de pessoas dos locais de realização da campanha e no número de panfletos distribuídos. Ao final da campanha, houve maior receptividade ao tema do que negativa. Percebeu-se um maior esclarecimento da população sobre questões que ainda estão permeadas de mitos e tabus, como a morte encefálica e todo o processo de doação. Um grande número de pessoas deixou clara a vontade de ser doador, que era impedida pelo desconhecimento do processo de doação e muitas vezes influenciada pela família.

As dúvidas apresentadas pelos indivíduos abordados foram esclarecidas pelos participantes da ação o que contribuiu para uma maior reflexão acerca do assunto. Também constatou-se que muitas pessoas, doadoras ou não, foram motivadas a promover o diálogo com suas famílias sobre o tema ao saber da necessidade de o fazer após a decisão de ser doador. A maior proximidade com os receios do público-alvo acerca da doação deixou clara a importância da veiculação de informação correta como instrumento de transformação da realidade, já que grande parte do público abordado se mostrou receptivo à ideia de ser um doador após o repasse de informações.

Palavras-chave: Doação de órgãos. Conscientização. Informação.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: A AMIGA DA COMUNIDADE QUE A COMUNIDADE DESCONHECE!

Rodrigo Rocha Ramalho (graduando de Medicina – UFAC), David Smangoszewski Martins (graduando de Medicina – UFAC), Filipe Ramon (graduando de Medicina – UFAC), Elizeu Farias de Sena (graduando de Medicina – UFAC), Laryssa Lages (graduando de Medicina – UFAC), Mábíia de Jesus Lima (graduando de Medicina – UFAC), Raimundo Matos (graduando de Medicina – UFAC)

A comunidade Rui Lino (RL) é uma das dezenas do município de Rio Branco a possuir grandes dificuldades econômicas e limitações tanto em condições de infraestrutura como em relações sociais. A elaboração de projetos que unem educação, saúde e interatividade estabelece um ambiente salutar, melhorando as condições de bem estar para cada integrante desta região. A Unidade Básica de Saúde (UBS) na comunidade é um espaço físico bastante estratégico para a agregação e mobilização da população local. A intervenção nesta comunidade a partir desse centro tem como base a melhora na qualidade de vida dos moradores do bairro RL quer seja fisicamente, com assistência à saúde primária e preventiva, aferição de sinais vitais, glicemia capilar e medidas antropométricas como psicossocial, com ações lúdicas, de socialização e de integração comunitária. Abrange, dessa forma, seus aspectos biopsicossociais os quais representam o trinômio de equilíbrio do ser humano. Para tanto, os estudantes da Décima Quarta turma de Medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC) reuniram-se com a UBS do bairro RL, Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco/Acre e Escola Estadual Teresinha Kalume de Educação Infantil (EETKEI) para intervir na comunidade com o objetivo de conscientização quanto à presença da UBS e seus serviços e triagem de condições de risco para hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). O Programa Saúde da Família tem a família como centro de atenção e não somente o indivíduo doente, introduzindo nova visão no processo de intervenção, tendo como base a prevenção e promoção em saúde e conseqüente abandono do modelo hospitalocêntrico, que para algumas comunidades, ainda funciona como porta de entrada na atenção primária. No entanto, é perceptível o desconhecimento ou o desinteresse de boa parte da população do bairro RL quanto aos serviços e atividades da UBS da região. Sendo assim, este projeto foi elaborado com o intuito de garantir o acesso da comunidade, estimular o vínculo dos usuários com a equipe de profissionais e a continuidade na atenção primária, além de promover a educação e participação popular em temas de saúde física e mental. A intervenção ocorreu no dia 09 de abril do presente ano quando foram ofertadas, na EETKEI, aferição de pressão arterial, medidas antropométricas e glicemia, entrega de panfletos referentes à diabetes, hipertensão e

ansiedade, preenchimento de questionário quanto à ciência da presença da UBS e palestra motivacional. Foram atingidas, ao todo, 200 indivíduos, baseando-se no fluxo de pessoas no local da realização da campanha e no número de panfletos distribuídos. A integração comunidade e UBS ainda terá, certamente, um longo caminho a percorrer para se firmar, pois um dos dados apurados que mais impressionou foi que 09 entre 10 indivíduos referiram não conhecer a localização da UBS, bem como os serviços disponíveis no local. Portanto, torna-se imprescindível o investimento em recursos humanos que façam a divulgação e conscientização da importância da presença das UBSs e dos serviços disponíveis em comunidades carente de Rio Branco/Acre.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde. Rio Branco. Conscientização.

ÓBITOS E TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA: ESTUDO SOBRE OS REGISTROS DO PRONTO-SOCORRO E DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/AC

Rubia Fernanda Ribeiro Saab (Psicóloga Clínica), Andreia Cristina Vilas Boas (HUERB –Sesacre)

Questões ligadas à vida e a morte sempre causam questionamentos e refletir sobre o desejo de morte, sobre o suicídio consumado e as tentativas, ainda mais em adolescentes, gera inquietações que fazem pensar sobre os motivos que podem levar alguém a esse desejo, assim como sobre as possibilidades de entendimento e de implantação de ações de prevenção, pois muitos estudos epidemiológicos citam o suicídio como sendo a terceira causa de morte na adolescência e a segunda causa de internações na população de 10 a 19 anos do sexo feminino no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, alguns autores consideram que a questão do suicídio na adolescência se torna importante devido às evidências de possibilidade de “contaminação” do ato suicida para outros adolescentes, principalmente se levarmos em conta que nessa faixa etária é muito comum o convívio em grupo e a adoção de modelos desse mesmo grupo na formação de sua identidade. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo identificar os principais aspectos relacionados às tentativas e ao suicídio em adolescentes no município de Rio Branco acontecidos no ano de 2014. E a delimitação específica de abordar o tema relacionado à adolescência aconteceu devido ao contato com pacientes que tentaram suicídio durante o estágio de psicologia realizado no pronto-socorro do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUERB), por constatar índices significativos de ocorrências de tentativas de suicídio em adolescentes. A coleta de dados foi realizada utilizando o método de pesquisa bibliográfico e documental, com base nos registros do banco de dados do hospital (HOSPUB), utilizando como referência o Estatuto da Criança e do Adolescente para delimitar o público-alvo abordado, situando-o na faixa etária de 12 a 18 anos. Após a análise dos dados foi possível perceber que das cento e trinta e três entradas de tentativas de suicídio no HUERB, no período estudado, vinte e quatro foram de adolescentes, sendo aproximadamente 80% do sexo feminino. O método mais utilizado foram as intoxicações medicamentosas e por veneno, havendo predomínio de tentativas na faixa etária de dezesseis a dezoito anos. Em relação aos óbitos, segundo informações do Instituto Médico Legal (IML), em 2014 ocorreram trinta e seis óbitos por suicídio, sendo que quatro foram de adolescentes e do sexo masculino. Desta forma, constata-se que, embora as tentativas sejam mais frequentes em mulheres, principalmente através de intoxicações, os óbitos são maiores entre os homens, talvez pela escolha de métodos

mais letais, como o enforcamento. Diante destas informações, percebe-se a necessidade de que sejam desenvolvidas políticas públicas de prevenção do suicídio no Estado do Acre, que, além de ampliar a compreensão do tema em nossa região, também contribua com a implantação de medidas interventivas qualificadas, principalmente por considerarmos tratar-se de situações de risco que podem levar ao óbito, mas que também podem, e precisam, ser evitadas.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Hospital.

BREVES COMENTÁRIOS DA SAÚDE BRASILEIRA NUMA PERSPECTIVA NEOLIBERAL

Silvio Goncalves (UFAC)

A partir da década de 1990 o SUS passa a adotar programas com o objetivo de atender à crescente demanda oriunda especialmente das classes economicamente menos favorecidas, no decorrer daquela década e das seguintes, tal situação trouxe a necessidade de serem planejadas ações que objetivassem a atenção devida às tais populações. Todavia, isso trouxe um desgaste econômico relacionados aos investimentos na área da saúde, nessa perspectiva neoliberal o usuário do serviço é visto como um consumidor de serviços. Como resultado, nota-se que paulatinamente o cidadão brasileiro busca um atendimento que foge aos padrões estabelecidos pela rede pública. Contudo, isso se aplica as classes cujo poder aquisitivo se difere em muito aos das classes menos favorecidas. Estas buscam a rede de saúde pública e utilizam-se dos programas voltados ao atendimento em saúde. Esse modelo se corporifica em indicadores fragmentados e que servem uma lógica utilitarista. Uma proposta alternativa a esse modelo será evitar a fragmentação dos indicadores chaves. A partir desses resultados seria criado um índice de desempenho no universo dos 22 municípios do Acre e das três regiões em saúde. Esse índice poderia ser um importante instrumento a ser utilizado na definição de política pública em saúde no Estado.

Palavras-chave: Saúde brasileira. Neoliberal.

INTERAÇÃO SAÚDE-EDUCAÇÃO: O ENSINO PELA TUTORIA

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva (UFAC)

Introdução: A tutoria é um programa de assistência estudantil oriundo do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) que visa o acompanhamento e a orientação dos estudantes cotistas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior bem como a redução das taxas de evasão. **Material e Métodos:** Nesse sentido, o presente trabalho vem explicitar a participação da tutora do curso de Nutrição no período de outubro de 2014 a fevereiro de 2015 durante o qual reuniões periódicas, fixadas às segundas e quartas das 17:00h as 18:00h foram realizadas com os 5 discentes ingressantes a fim de orientar nas principais dificuldades encontradas no decorrer do semestre, utilizou-se para a exposição de aulas slides previamente elaborados de acordo com as demandas dos tutorados, exercícios de fixação, quadro, pincel e demais recursos disponíveis. **Resultados e Discussão:** Durante estes 5 meses, 12 reuniões ocorreram, sendo o percentual de assiduidade dos tutorados de 70%, e 100 % de aprovação do período em questão dos que participaram. **Conclusão:** É notável que o objetivo primário do programa de Tutoria instituído pela Universidade Federal do Acre foi alcançado com sucesso, uma vez que todos os tutorados envolvidos ainda permanecem no curso, sendo que 4 já estão participando da continuidade do programa, havendo aproveitamento mútuo pois permitiu à tutora, também, a revisão de conteúdo, a troca de conhecimento e a gratificação de poder auxiliar aqueles que estão começando na trajetória do curso de Nutrição da Universidade Federal do Acre.

Palavras-chave: Educação. Tutoria. Nutrição.

PRINCIPAIS MORBIDADES EM CRIANÇAS DE 0 A 11 ANOS INTERNADAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO ACRE

Suyane Priscila Oliva Grudzin Braga Valadares (Acadêmica de farmácia e bolsista FAPAC), Francimar Leão Torres (Doutoranda da Faculdade de Saúde Pública USP/UFAC, e docente da FAMETA).

Introdução: A mortalidade infantil é um indicador importante quando se quer avaliar a qualidade de saúde de determinada localidade. Antigamente, as principais causas de mortalidade infantil eram por diarreia infecciosa, porém quando as mesmas começaram a serem diagnosticadas e tratadas adequadamente, as afecções perinatais assumiram como a principal causa de morte em menores de um ano. Em 2005, 57,5% dos óbitos infantis tiveram essa causa, seguida pelas malformações congênitas (15,1%) e pelas doenças infecciosas e parasitárias (7%). Aproximadamente oito milhões de crianças menores de cinco anos de idade morrem a cada ano devido a doenças como diarreia, malária, HIV / SIDA, tuberculose e pneumonia, mesmo existindo tratamentos eficazes para a maior parte dessas patologias. No Brasil, a taxa de mortalidade infantil em 2005 era de 21,1 por 1000 nascidos vivos e quando comparada a períodos anteriores apresentou um declínio de 37,4%. Atualmente, taxas superiores a 50/1000 são consideradas altas, e taxas menores de 10/1000 são comuns apenas em países desenvolvidos. **Objetivo:** Levantar as principais morbidades entre as crianças de 0 a 11 anos internadas em uma Unidade de Terapia Intensiva - UTI pediátrica de um Hospital Público Infantil, localizado no Município de Rio Branco/Acre, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal retrospectivo descritivo realizado através da coleta de informações no livro de internação da UTI pediátrica, no período de setembro a dezembro de 2014. **Resultados:** A amostra representou um total de 93 pacientes internados. Desses, 56,4% (n=53) eram do sexo masculino e a idade variou de 28 dias a 11 anos, sendo mais prevalente, a idade de um mês, representando 13,8% (n=13) dos pacientes nesse período. Essas crianças chegaram até a UTI através das portas de entrada do Sistema Único de Saúde – SUS, sendo a maioria, 52,1% (n=49) proveniente do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco. Entre os principais agravos estão: pneumonia 23,4% (n=22), seguido de 13,8% (n=13) de pós-operatório e 10,6% (n=10) de coqueluche. Outros agravos que também apareceram em menor proporção foram insuficiência respiratória, traumatismo craniano, síndromes, sepse, meningite, asma, hipertensão arterial, varicela, dispneia, diarreia, dentre outras. **Conclusão:** Com esses dados, pode-se verificar que, ainda que em menor proporção, nos dias de hoje, a diarreia assim como outras doenças infectocontagiosas continuam levando crianças ao serviço

de alta complexidade. A pneumonia ainda está entre as doenças prevalentes nesse estudo concordando como que está na literatura.

Palavras-chave: Crianças. Unidade de Terapia Intensiva. Morbidades.

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE:
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO DESTINADO ÀS ATIVIDADES
DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Tâmires Gomes de Albuquerque Francalino da Rocha (UFAC), Andréia Moreira de Andrade (UFAC)

Ciência e Tecnologia Aplicada à Saúde. O presente estudo visa o desenvolvimento de um aplicativo destinado a ser usado nas atividades dos agentes comunitários de saúde, que se concentra no projeto e uso deste aplicativo para agentes comunitários de saúde como uma ferramenta de ajuda nos dados coletados para o protocolo do e-SUS. O estudo foi projetado com base em registros de dados individuais e de registro de residência das famílias que fazem parte da área de cobertura por unidades básicas de saúde municipais. O aplicativo foi construído para ser utilizado em um ambiente de Sistema Operacional Android, usando plataforma tablet, fácil de operar e seguindo o Padrão de Interoperabilidade de Governo Eletrônico. Os resultados demonstram de que forma a aplicação deve ser usada, permitindo que os dados registrados no aplicativo possam ser sincronizadas a partir do tablet para a unidade de computador, sem a necessidade de redigitá-los.

Palavras-chave: Ciência e tecnologia. Saúde. Agentes Comunitários.

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS POR MULHERES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL

Tatielen de Souza Chaves (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Débora Melo de Aguiar (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Saúde Coletiva - UFAC), Danilo Augusto Narcizo da Silva (acadêmico, Medicina - UFAC), Mábia de Jesus Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Isabely Diógenes Barbosa (acadêmica, Saúde Coletiva - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Professor, CCSD/UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Orientadora, CCSD/UFAC)

Introdução: A taxa de fecundidade no Brasil vem sofrendo declínio ao longo dos anos, sendo este um reflexo do processo de urbanização e modernização que ocorreu no País. Políticas governamentais com algumas introduções e inovações como inclusão de anticoncepcional via oral de baixo custo e via não oral no mercado; a acessibilidade à esterilização feminina; ações indiretas, como a ampliação à educação e crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho. **Objetivo:** Analisar a utilização dos métodos contraceptivos por mulheres no município de Rio Branco-AC. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 mulheres, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco-AC. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada, realizada na maternidade no período de internação para o parto, momento em que elas relataram os métodos utilizados antes da gestação atual. As associações foram realizadas mediante variáveis socioeconômicas e demográficas. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A média de idade foi 25 anos, variando de 14 a 42 anos. Observou-se que a maioria das parturientes são maiores de 18 anos (76,8%), se declaram de cor parda (74,5%), possuem ensino médio incompleto/completo (54,3%) e renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (71%). Em relação às condições de moradia, a maioria vive em domicílios com um total de 3 a 5 moradores (58,9%), moram em ruas com asfalto/cimento (66%) e sem esgoto a céu aberto (78,2%). Além disso, a maior parte das mulheres entrevistadas possuía companheiro (82,9%). Das mulheres que referiram o uso de algum método contraceptivo (46,6%) o mais frequente foi a pílula anticoncepcional comum (59,1%), seguido de preservativo (17,6) e anticoncepcional injetável (17%). Houve relação significativa entre o uso de métodos anticoncepcionais e a idade ($p < 0,023$) sendo mais frequente o uso destes métodos em mulheres na faixa etária de 25 a 42 anos (46,9%), escolaridade nível médio e superior (80,3%), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos, com companheiros (82,1%) e cor da pele autodeclarada parda (77,6%). **Discussão:** Mesmo com a crescente difusão de informações sobre sexualidade, o uso de

contraceptivos ainda é baixo. Estudos correlacionam que mulheres de níveis socioeconômicos mais altos teriam informação comparativamente mais adequada sobre os métodos contraceptivos disponíveis. A distribuição de métodos anticoncepcionais pela rede pública pode estar associada à maior uso deste produto por parte das mulheres, embora ainda não seja expressivo a utilização destes métodos na adolescência, período de iniciação da vida sexual, muito precoce na região Norte. Com o aumento do poder aquisitivo e as opções de contraceptivos no mercado as mulheres buscam por produtos mais práticos e eficazes. Conclusão: O uso de métodos anticoncepcionais apoiados pela Política Nacional de Planejamento Familiar oportunizam as mulheres o planejamento familiar, a prevenção doenças e gravidez não planejada.

Palavras-chave: Anticoncepção. Contraceptivos. Saúde da Mulher.

EXAME CLÍNICO É FUNDAMENTAL NO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE

Thaíla Alves dos Santos Lima (Acadêmica Medicina – UFAC), Diliâni de Carvalho Silva (Acadêmica Medicina – Faculdade São Lucas), Camila Franzoni de Souza (Acadêmica Medicina – Faculdade São Lucas), Andressa Pereira de Carvalho (Acadêmica Medicina – Faculdade São Lucas), Kazuê Narahashi (Médica Dermatologista e Infectologista do Hospital Dr. Marcello Cândia)

Introdução: Hanseníase é uma doença infecciosa crônica que tem por agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. Lesão de pele com alteração de sensibilidade é a manifestação inicial na maioria dos casos, constatado ao exame clínico. **Objetivo:** Relatar um caso de um paciente com hanseníase tuberculóide. **Materiais e Métodos:** Descrição de um caso clínico em uma paciente de 34 anos, sexo feminino, que foi submetida a 2 biópsias que mostraram afecção granulomatosa. **Resultado:** Inicialmente o diagnóstico foi dado com base no exame histopatológico que referiu dermatite crônica granulomatosa, característico de Rosácea, porém o tratamento não surtiu efeito. Dessa forma, 2 anos depois, a paciente procurou o ambulatório de dermatologia, onde foi constatado uma lesão em placa, única, 2 cm de diâmetro, com diminuição de sensibilidade térmica e dolorosa, localizada na região malar esquerda. Com isso, foi diagnosticado hanseníase tuberculóide e iniciado poliquimioterapia paucibacilar. **Discussão:** A maioria dos casos de Hanseníase pode ser diagnosticada apenas por exame clínico, dispensando exames laboratoriais elaborados, uma vez que os paucibacilares apresentam baciloscopia de raspado dérmico negativa, pois caso contrário deve ser reclassificado como forma multibacilar. O diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para evitar danos neurais e eliminar focos de disseminação da doença. No exame clínico de lesões dermatológicas deve ser incluído o teste de sensibilidade térmica, tátil e dolorosa. **Conclusão:** O exame clínico é competentemente suficiente para o diagnóstico confiável de Hanseníase Paucibacilar.

Palavras-chave: Hanseníase tuberculóide. Exame clínico. Diagnóstico.

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO SEGUNDO CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS DE GESTANTES EM RIO BRANCO – ACRE

Thaíla Alves dos Santos Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (acadêmica, Medicina - UFAC), Yara de Moura Magalhães (acadêmica, Nutrição - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Fernanda Andrade Martins (Professora, CCSD - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD - UFAC)

Introdução: Cerca de 15% das gestações ocorridas no Brasil enquadram-se como de alto risco, sendo os diagnósticos de diabetes gestacional e hipertensão arterial as principais causas desta condição. A doença hipertensiva pode estar relacionada à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ou à Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG), esta última, também denominada pré-eclâmpsia, é caracterizada pela tríade edema, proteinúria e hipertensão arterial, e representa o maior fator determinante da morbidade materno-fetal. É uma síndrome que ocorre no final do 2º trimestre e persiste ao longo de todo período gestacional. **Objetivo:** Avaliar fatores associados a SHEG nas gestantes da cidade de Rio Branco - AC. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, e características pré-natais. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A prevalência de hipertensão durante a gestação foi 23,7%. Do grupo de gestantes 58,9% possuem de 3 a 5 moradores no domicílio; 71% renda familiar de 1 a 3 salários mínimos; 43,7% estão na faixa etária entre 25 e 42 anos; 74,5% autodeclararam-se pardas; 54,3% possuem grau de escolaridade equivalente ao ensino médio; 82,9% tem companheiro; 62,3% não são primigestas e 50,6% realizaram de 6 a 8 consultas pré-natal. Ao comparar as exposições associadas a hipertensão durante a gestação, observou-se que entre as hipertensas 55% não consumiam regularmente verduras e legumes antes da gestação ($p = 0,06$), e 69,5% não consumiam frutas regularmente ($p=0,049$). O mesmo foi observado naquelas com ganho de peso gestacional acima do normal (49,3%; $p < 0,001$). **Discussão:** A prevalência de hipertensão observada neste estudo é maior que de outras regiões brasileiras. A variável que exerceu maior associação com a SHEG nas puéperas de Rio Branco foi o aumento do ganho de peso materno, o que confirma a inclusão desta condição em literaturas como um dos

principais fatores de risco da síndrome, bem como os hábitos nutricionais, a nuliparidade e os extremos de idade. A importância do conhecimento acerca deste dado está no fato de desfechos desfavoráveis, tanto à mãe quanto ao neonato, tornarem-se mais expressivos, colocando a SHEG como uma das maiores causas de prematuridade e morbimortalidade perinatal, sendo hipóxia intrauterina, baixo peso ao nascer e aumento do risco de desenvolvimento de doenças pulmonares as complicações fetais mais frequentes, e deslocamento prematuro de placenta, coagulação intravascular disseminada e falência hepática e renal as que mais afetam as mães. Conclusão: No presente estudo, os fatores associados a hipertensão durante a gestação foram o ganho de peso gestacional acima do normal e o não consumo regular de frutas, verduras e legumes.

Palavras-chave: Hipertensão. Gestantes. Assistência Pré-Natal.

PERDA DA QUALIDADE DE VIDA EM CONSEQUÊNCIA DE INTERCORRÊNCIAS HOSPITALARES APÓS COMPLICAÇÕES DE LEPTOSPIROSE

Thaíla Alves dos Santos Lima (Acadêmica de Medicina – UFAC), Ana Carolina Sá de Souza Carvalho (Acadêmica de Medicina – UFAC), Diliâni de Carvalho Silva (Acadêmica de Medicina – Faculdade São Lucas), Hudson Pascoal Ribeiro (Acadêmico de Medicina – Faculdade São Lucas), Pablo Dirceu Moraes de Tavares (Acadêmico de Medicina – Faculdade São Lucas), Rodrigo Pinheiro Silveira (Docente Orientador – UFAC), Gisele de Souza Nogueira (Docente Orientador – UFAC)

Introdução: Uma das complicações da leptospirose é a pulmonar, levando a insuficiência respiratória, que muitas vezes precede a icterícia e insuficiência renal secundária a hemorragias, o que pode levar a óbito nas primeiras 24 horas de internação. É necessária assistência cardiorrespiratória, nutrição enteral ou parenteral e diálise peritoneal precoce, entre outras medidas de suporte. **Metodologia:** Descrição de caso clínico de paciente masculino, 18 anos, que após hipóxia neonatal apresentou paralisia de MMII. Desde então fazia uso de cadeira de rodas, com vida social ativa de acordo com suas limitações usuais (locomovia-se com auxílio dos MMSS), mas perdeu qualidade de vida após internação por complicações da leptospirose. **Resultados:** J.P.I.S, reside com os avós, em domicílio de situação precária de higiene e ausência de saneamento básico. Mantem-se sob os cuidados somente da avó, uma vez que a família é desestruturada (avô etilista e mãe dependente química). Há 3 anos apresentou quadro grave de leptospirose que levou a internação de 23 dias, sendo 12 deles na UTI. Avó relatou que já no 1º dia de internação paciente precisou ser intubado e recorreu ao auxílio de aparelhos para manutenção de SSVV, e após este episódio, foi observada acentuada rotação externa do MID. No decorrer da internação, foram necessárias 4 sessões de hemodiálise. Após alta, o mesmo queixava-se de dor e dormência em MMII o que o impedia de deambular, fato que o afastou de seu ciclo social. Durante o período de aproximadamente 2 anos persistiu com o quadro de dor intensa aos mínimos movimentos e edema em MID, passou pela avaliação de diversos médicos, porém sem melhora dos sintomas e sem diagnóstico definido, até que por fim foi diagnosticado com luxação de quadril e submetido à cirurgia. Continuou sem solução e com agravamento do quadro, então permaneceu acamado, incapaz de sentar e de alterar decúbitos, e passou a ser totalmente dependente da família. Frente a isto, passa seus dias deitado e submetido à uma higiene insuficiente, devido dificuldade encontrada pela avó em oferecer-lhe melhores condições. **Discussão:** A luxação de quadril apresenta-se com dor de início súbito e à mobilização, impossibilidade de caminhar, encurtamento do

membro afetado e rotação externa do mesmo. Pode ser causada por elevada carga axial, hiperabdução ou trauma, sendo possível seus sinais e sintomas surgirem de 1 a 2 anos após a lesão, tendo pior prognóstico em maiores de 10 anos. Mediante a isto, este caso nos remete perceber que, associado as intercorrências hospitalares, está a precariedade diagnóstica, onde não foram tomadas medidas de intervenção em tempo hábil a reverter o caso. Conclusão: O paciente deposita confiança no serviço de saúde por acreditar que será bem cuidado e terá seus problemas solucionados. No entanto, a prática negligente e sem atenção pode trazer prejuízos irreversíveis.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Negligência. Leptospirose.

PERFIL DOS INFRATORES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO COM PENA ATRIBUÍDA PELA JUSTIÇA

Theruzza Vale Freitas (Bolsista PIBIC/UFAC), Creso Machado Lopes (Orientador – CCSD/UFAC)

INTRODUÇÃO: Os acidentes de trânsito representam um sério problema de saúde pública em virtude da sua alta morbimortalidade e implicações de diferentes naturezas, a comunidade, condutores e pedestres. **OBJETIVO GERAL:** - Levantar o perfil dos condutores infratores de acidentes de trânsito em Rio Branco - Acre, sentenciados com pena atribuída pela Vara de Delitos de Drogas e Acidentes de Trânsito da Comarca de Rio Branco – Acre, em processo analisados no ano de 2012. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo exploratório-descritivo com 51 infratores sentenciados em 2012, fez uso de questionário com dados de identificação dos acidentes, ocorrências, causadores, vítimas, infrações e penas administrativas atribuídas pela justiça. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre. **RESULTADOS:** Quanto ao sexo 43 (84,3%) eram masculino. Dos acidentes 30 (58,8%) ocorreram das 06h00min às 17h e 59 min, sendo o sábado e domingo os mais representativos com 25 (49,0%). O carro esteve em 23 (45,1%), seguido pela moto com 19 (37,3%). A colisão ocorreu em 30 (58,8%) e atropelamento em 15 (29,4%). O etilômetro foi realizado em 21 (41,2%), sendo 9 (42,8%) negativo e 12 (57,2%) positivo, variando de 0,19 a 1,25 dg/l de sangue. O uso do capacete somente foram assinalados / registrados e/ou encontrados em 2 (3,9%), quando estiveram envolvidas 19 (37,3%) motos. A cadeira infantil foi assinalada sim em 5 (9,8%), quando na faixa etária de 0-10 anos ocorreram 7 acidentes com crianças, sendo que 3 (42,8%) foram a óbito. Em 12 condutores (25,0%) a embriaguês foi vista por terceiros. A faixa etária representativa nos causadores foi de 25-29, com 16 (31,4%). O tipo de desempenho profissional na qualidade de trabalhador com nível técnico foi o mais encontrado na vítima um, com 20 (46,5%) e na dois com 9 (42,7%). O grau de instrução com ensino fundamental incompleto e completo foi encontrado em 14 (51,9%) na vítima um e 7 (53,8%) na vítima dois. O ferimento foi considerado grave em 31 (60,8%) na vítima um e como fatal em 10 (19,6%) também na vítima um e 4 (16,7%) na vítima dois, quando 38 (74,5%) da vítima um e 19 (82,6%) da dois foram conduzidos para a Unidade de Urgência e Emergência. Como consequência 14 (33,4%) da vítima um e 4 (28,6%) da dois, tiveram com laudo cadavérico o traumatismo crânio encefálico, edema cerebral, lesão de massa cefálica grave e afundamento de crânio. Em virtude da gravidade, 15 (55,6%) da vítima um e 5 (71,4%) da dois tiveram zero dias de sobrevivência. Das infrações nas 41 encontradas, 31

(75,7%) tiveram com causa a imprudência. Dos 51 processos 46 (66,7%) foram condenados, enquanto que 5 (9,8%) foram absolvidos por insuficiência de provas e/ou por não serem considerados culpados. Nas infrações do Código de Trânsito Brasileiro, os artigos 302, 303, 306, 305 e 309 foram os mais prevalentes. As penas administrativas variaram de seis meses a quatro anos e seis meses de detenção, com prestação de serviços à comunidade na Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas, por seis horas diárias, durante o período de execução da pena, proibição de dirigir e outras medidas legais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que pesquisas desta natureza, contribuem para o conhecimento das infrações, sentenças e penas administrativas aplicadas aos infratores de acidentes de trânsito, e para as autoridades do trânsito e da justiça na tomada de medidas preventivas e punitivas visando à minimização dos acidentes de trânsito.

Palavras-chave: Acidente de Trânsito. Morbimortalidade. Infração.

O ATUAL PERFIL DO MÉDICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE RIO BRANCO-ACRE

Tuianne Camboim Morais (UFAC), Ana Paula Coelho Rocha (UFAC), Rodrigo Pinheiro Silveira (UFAC)

O processo de consolidação do SUS foi feito através da ampliação de cobertura da Estratégia Saúde da Família em todo o Brasil. No entanto, a população de locais mais distantes dos grandes centros ainda possui problemas no acesso aos serviços de saúde. O programa Mais Médicos foi implantado recentemente para dar respostas a essa situação. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos médicos que atuam na atenção primária da cidade de Rio Branco – Acre, no atual contexto dos Programas de Provimento (PROVAB e Mais Médicos). Trata-se de um transversal, com caráter exploratório e com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa 47 (quarenta e sete) médicos das 51 (cinquenta e uma) unidades da saúde da família da cidade de Rio Branco. Quatro unidades não contavam com médico em sua equipe no período de trabalho de campo. Os profissionais responderam a um questionário com perguntas objetivas, e a análise dos dados quantitativos foi realizada com o auxílio do software IBM SPSS for Windows. Observou-se que 83% da atenção básica de saúde em Rio Branco conta com profissionais vinculados aos programas de provimento, sendo o principal programa fornecedor de profissionais o Mais Médicos. Destes profissionais, 74,5% formaram-se no exterior, 66% têm até um ano de trabalho dentro do Programa de Saúde da Família, 81% estão até há um ano na mesma unidade. Do total de médicos que trabalham na atenção primária, 63,8% não fazem pequenas cirurgias em suas Unidades Básicas de Saúde, 23,4% não fazem atendimento em saúde mental, 32% não fazem puericultura e o mesmo percentual não fazem pré-natal. O aumento no número de médicos atuando na APS de Rio Branco não foi acompanhado pela qualificação dos profissionais, gerando problemas como alta rotatividade e baixa resolutividade no serviço. É necessário buscar que a melhoria de estratégias a curto prazo mantenha-se a longo prazo, e que se busque garantir não só a melhoria do acesso ao SUS, como também a longitudinalidade da atenção em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária. Perfil médico. Mais médicos.

ENTRE O PRAZER E A DOR: QUANDO A PRÁTICA DOCENTE É ATRAVESSADA PELO ADOECIMENTO MENTAL

Vera Alice Pereira da Silva (UNINORTE), Gracyelle Lula de Oliveira (UNINORTE), Pádua Custódio Bezerra da Silva (UNINORTE), Ravena Ferreira do Nascimento (UNINORTE)

Ao longo dos anos o trabalho profissional docente e a forma como este atua, vem se tornando tema de vários estudos e pesquisas, excitando a formação de grupos e redes de pesquisadores alocados para este fim. A docência é uma profissão que traz consigo processos de vínculos afetivos, representação de si mesmo e do seu trabalho, assim o professor se torna preso a um ciclo de prazeres e desprazeres que causam sofrimento e adoecimento físico, psíquico e social, necessitando assim, de programas e métodos preventivos que possam intervir no auxílio do mesmo não só em sala de aula, mas em toda sua participação acadêmica. O presente trabalho tem como objetivo verificar possíveis atravessamentos entre o prazer e o sofrimento existente na docência, trazendo uma reflexão da prática docente nos dias atuais. Como metodologia utilizada para o estudo empregou-se a metanálise de periódicos publicados em revistas, livros e bibliotecas virtuais, que atenderam a temática em estudo. Ao final deste trabalho concluiu-se que os professores do Brasil estão em um processo de adoecimento e que precisam urgentemente de uma reestruturação em seus trabalhos, visando uma melhora no serviço e no campo de aprendizagem, para que esta prática não seja encarada como uma fonte de desprazer, mas que o ensinar e a possibilidade de transmitir conhecimento produza sentimentos de satisfação e realizações.

Palavras-chave: Docência. Prazer. Adoecimento.

ANÁLISE DO AQUECIMENTO GERADO PELO ULTRASSOM TERAPÊUTICO DE 1 MHZ EM PHANTOM DE MAMA À BASE DE GRAFITE

Victor Cavalcante Muricy (bolsista do PIBIC/FAPAC); Alexandre Duque Roza; Bianca Da Silva Gambichler; Mariana De Freitas Fratari Majadas; Wagner Coelho De Albuquerque Pereira; Luís Eduardo Maggi (Orientador, CCBN/UFAC)

INTRODUÇÃO: O ultrassom (US) terapêutico é utilizado no tratamento de dores associadas a distúrbios musculoesqueléticos e na otimização do fluxo sanguíneo de tecidos moles. O uso de phantoms de mama para se analisar o aquecimento do tecido mamário de forma não invasiva possibilita desmistificar ou não o superaquecimento da mama humana no curso da aplicação do US terapêutico. **OBJETIVO:** Aplicar US terapêutico a 1 MHz em phantom de mama humana e observar os picos de aquecimento no ápice e na base deste. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Utilizou-se um phantom de mama, confeccionado a base de grafite em pó e PVCP líquido, com inclusões do mesmo material, em concentrações maiores, que mimetizam o parênquima mamário. O ultrassom terapêutico (modelo Avatar III, KLD ®) foi aplicado no ápice do phantom, em banho-maria à 36°C, por 2 minutos, nos modos estático e dinâmico, sob frequência de 1 MHz, contínua e pulsada, sendo os pulsos emitidos a 5 ou 30% nas frequências de 16Hz, 48Hz e 96Hz. Posteriormente, imagens térmicas foram obtidas, após cada aplicação do US, com câmera infravermelha (Infracam, Flir Systems ®) posicionada a 40 cm do phantom. Para evitar a dissipação de calor o corpo de prova foi colocado acima de um isolante térmico no momento da obtenção das imagens. Utilizou-se o software (Flir) para a análise de dados detectando as temperaturas máximas e mínimas do phantom. **RESULTADOS:** A aplicação do US, de forma estática, no ápice do phantom apresentou picos de aquecimento maiores do que os encontrados na base, com uma diferença de temperatura significativa entre as duas extremidades. Esta diferença na aplicação do US no modo dinâmico foi menor. Portanto, no modo estático, as médias entre as temperaturas máximas do ápice e da base do phantom foram relativamente maiores do que na aplicação com o cabeçote do US em movimento. **DISCUSSÃO:** Acredita-se que a área reduzida do ápice em relação à base possa explicar o maior aquecimento do ápice quando aplicado o US no modo estático, pois em uma área reduzida o calor fica mais concentrado com uma dissipação de calor menos intensa. Contudo, a aplicação do US no modo dinâmico não seguiu a mesma lógica, devido à limitação técnica de aplicação do US em movimento que não possui um padrão de movimentação bem delineado. **CONCLUSÃO:** A análise do aquecimento gerado pelo US terapêutico em phantom de mama resultou em um aquecimento efetivo do mesmo, e o uso do cabeçote no modo estático provocou um aquecimento relativamente mais

elevado do que em movimento. O pico de temperatura do phantom, utilizando a frequência de 1MHz do US terapêutico, foi de 48,7° C, 3,7° C acima do valor limite para que o tecido mamário não superaqueça. Faz-se necessário aprimorar a técnica de aplicação no modo dinâmico para que haja um contato contínuo do cabeçote com o phantom no curso da aplicação, bem como a elaboração de phantoms de mama mais sofisticados para conclusões subseqüentes a respeito da sua aplicação em mamas.

Palavras-chave: Phantom. Mama. Ultrassom terapêutico.

ESTUDO SOBRE OS RELATÓRIOS DE AUDITORIA EM SAÚDE DO ESTADO DO ACRE, BRASIL

William Attie (Universidade Federal do Acre)

Trata-se da análise de 84 relatórios de auditoria em saúde de 21 municípios do estado do Acre, concluídos e disponíveis no Sistema Nacional de Auditoria (SNA). Verificaram-se os principais resultados dessas auditorias, com o apoio do programa Epi Info 7, buscando conhecer a realidade do estado a partir das constatações das auditorias em saúde. Diante da análise verificou-se que as auditorias direcionadas para os Recursos Financeiros são superiores as demais auditorias totalizando 61,90%. Tendo em vista os aspectos financeiros o montante de R\$ 13.397.353,2 foi proposto a ser ressarcido aos Fundos de Saúde. Foram identificadas 3.068 constatações dos auditores, com 37,26% delas classificadas como não conformes. As principais não conformidades foram: equipes multidisciplinares incompletas, inexistência de cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e registros que estavam desatualizados no sistema. Outro problema comum era a falta ou a alimentação irregular dos sistemas de informações da Atenção Básica. Conclui-se que os auditores em saúde devem ter esse olhar crítico e ao mesmo tempo serem provedores de uma auditoria em saúde que promova mudanças contínuas na forma de administrar os serviços públicos, focando além de recursos financeiros, a gestão e a qualidade da assistência prestada ao usuário.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Gestão em saúde; Auditoria Financeira.

CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE RIO BRANCO – ACRE

Yara de Moura Magalhães (acadêmica, Nutrição - UFAC), Mábia de Jesus Lima (acadêmica, Medicina - UFAC), Danielle Ferreira do Nascimento Belmiro (bolsista FAPAC/CAPES, acadêmica de Nutrição - UFAC), Bárbara Teles Cameli Rodrigues (Professora, CCSD - UFAC), Thaísa Castello Branco Danzicourt (acadêmica, Nutrição - UFAC), Andréia Moreira de Andrade (Professora, CCSD - UFAC), Alanderson Alves Ramalho (Orientador, CCSD - UFAC)

Introdução: A gestação consiste num período caracterizado por intensas modificações fisiológicas, metabólicas e endócrinas, que alteram as necessidades nutricionais e a ingestão alimentar. Desse modo, ajustes nutricionais são necessários nesse período para favorecer o crescimento e desenvolvimento fetal, bem como o desfecho gestacional satisfatório. Segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, a gestante deve ter uma alimentação variada, com produtos locais e da época, ingerindo, principalmente, frutas, legumes, verduras, arroz, feijão, carnes cozidas, leite e derivados. É essencial beber bastante água e sucos e a comida não pode conter muito sal. Servindo-se de uma alimentação adequada em quantidades e qualidades nutricionais. **Objetivo:** Analisar o consumo alimentar de gestantes residentes de Rio Branco – Acre. **Metodologia:** Estudo transversal com 350 gestantes, de atendimentos públicos e privados nas maternidades de Rio Branco (AC). A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, por meio de entrevista semiestruturada destinada a obter informações socioeconômicas, demográficas, hábitos das gestantes e atenção pré-natal. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 13.0. A pesquisa foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Das 350 puérperas entrevistadas, 37,7% eram primigestas; 16,1% tinham até um salário mínimo como renda familiar e 71% de 1 a 3 salários mínimos; 153 puérperas tinham de 25 a 42 anos (43,7%); 74,5% declararam-se de cor parda e 82,9% não tinham companheiros. Em relação ao grau de escolaridade, 54,3% tinham até o ensino médio. Com base na distribuição do consumo alimentar regular (5 ou mais dias na semana), 60% consumiam regularmente feijão, 33,4% verduras e legumes; 32,9% frutas; 45,3% carne, 12,3% frango, 67,4% leites. Foi possível observar que o consumo de alguns grupos alimentares estão associados à renda familiar mensal das gestantes, onde o consumo regular de legumes e verduras em puérperas com menos de 1,5 salários mínimos foi de 26,9% enquanto em puérperas com mais de 1,5 salários mínimos são de 40,3% ($p = 0,014$); Com relação ao consumo de frutas, puérperas com menos de 1,5 salários mínimos

apenas 19,6% apresentam consumo regular, enquanto aquelas que apresentam mais de 1,5 salários mínimos tiveram 42% ($p=0,001$). Conclusão: É possível concluir que o consumo regular de frutas, legumes e verduras pelas gestantes é influenciado pela a renda familiar.

Palavras-chave: Nutrição Pré-Natal. Consumo de Alimentos. Gestantes.

**ANAIS DO XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ÁREA DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

PESQUISA E ORIENTAÇÃO SOBRE BULLYING JUNTO A ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO/ACRE

Adailton Gadelha de Oliveira (estagiário de Psicologia – SEE), Saymon Eike Ferraz Cardoso (estagiário de Psicologia – SEE), Tamyres Stephane Santos Aiache (estagiária de Psicologia – SEE), Vera Alice Pereira da Silva (Orientadora, Depto de Psicologia FAB/UNINORTE/Coord. de Apoio Psicopedagógico SEE)

O Bullying é hoje, sem dúvida, um tema amplamente discutido em todo o mundo, o que acaba por despertar crescente interesse nas diversas ciências e esferas sociais, este fenômeno se tornou um problema mundial, estando presente em qualquer escola, seja pública ou particular. Neste sentido, a comunidade escolar sentiu a necessidade de receber orientações a respeito da temática solicitando à Coordenação Psicopedagógica da Diretoria de Inovação da Secretaria de Estado de Educação e Esporte uma oficina que orientasse e ao mesmo tempo tratasse a respeito da temática. Assim a metodologia utilizada para inserir a discussão junto aos adolescentes foi inicialmente a realização de uma pesquisa com os alunos do ensino médio (1º ao 3º ano) sobre o tema proposto. Após levantamento dos dados sobre os conhecimentos que os jovens possuem a respeito do tema, foi realizada uma oficina sobre o tema aos alunos com objetivo de orientá-los sobre os conceitos, causas e conseqüências do Bullying, com vistas a reduzir a violência existente no ambiente escolar. Assim este trabalho pretende expor os dados obtidos com a pesquisa sobre Bullying entre os adolescentes estudantes do ensino médio, além de demonstrar o desenvolvimento das oficinas. No total 715 (setecentos e quinze) alunos assistiram a oficina, destes 634 (seiscentos e trinta e quatro) alunos responderam ao questionário, sendo 282 (duzentos e oitenta e dois) do sexo masculino e 352 (trezentos e cinquenta e dois) do sexo feminino. Com base na referida pesquisa, pôde-se pontuar que não se tratava apenas de violência física, mas muitas vezes violência verbal e também psicológica. Observa-se que em alguns casos, a violência acontece dentro das salas de aula com a presença dos professores e que muitas vezes os mesmos se mostram despreparados ou desinteressados com relação a este assunto.

Palavras-chave: Adolescentes. Bullying. Escola.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO E O NÍVEL EDUCACIONAL DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL DO VALE DO ACRE

Adrine Cunegundes Rego (bolsista do PIBIC/CNPq), Raimundo Cláudio Gomes Maciel (Orientador, CCJSA/UFAC), Francisco Diétma da Silva Bezerra (Mestrando em Desenvolvimento Regional – UFAC), Dieime Lopes de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Pedro Gilberto Cavalcante Filho (bolsista PIBIC/UFAC)

Desde os anos de 1970, a educação vem sendo objeto de várias pesquisas, dada sua importância na melhoria de indicadores de ordem econômica, social e ambiental. No que tange às questões ambientais, por exemplo, esta se destaca por gerar cidadãos conscientes e responsáveis com a problemática ambiental intensificada a partir do século XVIII com a consolidação do sistema capitalista de produção. Já em relação às dimensões econômicas e sociais, a educação contribui para o aumento dos atributos produtivos dos indivíduos o que contribui para sua atuação no mercado de trabalho, elevando assim o nível de renda e bem-estar da população. Diante da importância do tema tratado, a presente pesquisa consiste em analisar o impacto da educação no desempenho econômico das comunidades florestais da mesorregião do Vale do Juruá do Estado do Acre, bem como levantar e analisar os principais indicadores socioeconômicos da produção familiar rural da área estudada. Utiliza-se a metodologia do projeto de pesquisa Análise Socioeconômica dos Sistemas Básicos de Produção Familiar Rural no Estado do Acre (ASPF), desenvolvido pelo Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA) da Universidade Federal do Acre (UFAC), desde 1996, a partir de indicadores de resultados econômicos e medidas de relação. Os resultados indicam que no Vale do Juruá, o desempenho econômico das famílias analisadas tem relação positiva com o nível de escolaridade, além disso, o desempenho econômico está fortemente condicionado por outros fatores estruturais e/ou de mercado.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Nível Educacional. Vale do Juruá.

GEOGRAFIA DA SAÚDE: A DENGUE NO BAIRRO JOÃO EDUARDO I, MUNICÍPIO RIO BRANCO-AC

Amanda Rebeka Lima de Souza (Bolsista PET/ Geografia, CFCH - UFAC), José Alves (Orientador, CFCH, Curso de Geografia - UFAC)

O enfoque do resumo é sobre o projeto de pesquisa em desenvolvimento no PET Geografia, a respeito do estudo do aumento dos casos de dengue pelo *Aedes Aegypti* no bairro João Eduardo I, na cidade de Rio Branco – AC, no período de 2009 – 2014. O aumento da população urbana vivendo em áreas sem infraestrutura adequada, maior produção de materiais industriais não degradáveis e sem destinação correta, a intensidade do fluxo de pessoas e transportes, são apenas alguns fatores que podem ter influenciado no aumento da dengue no âmbito nacional e local, tornando-se novamente um dos grandes problemas de saúde pública do país. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como propósito relatar as condições ambientais da população local e analisar a eficiência das políticas públicas adotadas nos últimos anos para o controle da dengue no bairro em questão. Portanto, é necessário o levantamento de dados e informações de fontes primárias e secundárias, como as procedentes de sistemas de informação de saúde (Sinan, dengue, LIRAA, SIH) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, além de artigos e publicações que se referem as revisões bibliográficas. As informações serão divididas em duas grandes áreas: a primeira é composta por bases das bibliotecas, plataformas eletrônicas de textos científicos; e a segunda referente aos dados sistematizados em formatos de tabelas e gráficos. Busca-se assim como resultado entender quais as dinâmicas que ocorrem no bairro que contribuem para o aumento do dengue como um dos grandes problemas da saúde pública do país, inclusive no caso, na cidade de Rio Branco e no bairro João Eduardo I. Com o aumento dos potenciais criadouros, de objetos industriais não degradáveis, a deficiência de coleta de resíduos sólidos, a má qualidade de distribuição de água potável para a população, junto a falta de efetividade do Estado e pela baixa participação da sociedade, faz com que *habitat* do homem torne-se um local ideal para o vetor transmissor da dengue, pois este se adaptou perfeitamente ao espaço hodierno. Assim, concluímos que ocorre dificuldades da ação de políticas públicas que poderiam minimizar os danos causados por essa doença no local estudado.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Dengue. Geografia da Saúde.

USO DE FERRAMENTAS PARA COMUNICAÇÃO EM REDE NO PORTAL REVITEC

Ana Flávia Soares (bolsista da Embrapa Acre), Mauricilia Pereira da Silva (Analista da Embrapa Acre, Núcleo de Comunicação Organizacional)

Nas últimas décadas as instituições públicas e privadas têm adequado os processos de comunicação a modelos que proporcionam maior colaboração, compartilhamento da informação e interação entre públicos de diferentes ambientes e culturas nos diversos campos da sociedade por meio do uso da Internet. Considerando as facilidades que as ferramentas da Web 2.0 oferecem para geração e distribuição do conhecimento, bem como aumento da capacidade de disseminação da informação, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária no Acre elaborou um projeto para construção de uma Rede Virtual de Informação Tecnológica (Revitec), em parceria com instituições governamentais e não governamentais. A Revitec, espaço virtual criado a cerca de um ano, tem como principal objetivo fortalecer as relações entre os agentes de instituições públicas, privadas e do terceiro setor - envolvidos em ações de extensão rural - e profissionais de instituições de pesquisa do Acre. O objetivo dessa pesquisa foi verificar que ferramentas disponíveis no site da Revitec têm sido utilizadas para estabelecer um canal de comunicação com seu público e de que forma são utilizadas para promover a interação entre os usuários. Observou-se o comportamento dos 85 usuários cadastrados e a frequência de uso das ferramentas newsletter, fórum, diário de campo e biblioteca do portal Revitec, de abril de 2014 a junho de 2015. Adotou-se uma linha de investigação metodológica mais quantitativa, considerando o número de usuários cadastrados e as notícias disponíveis em dez páginas do portal da Rede. A coleta de dados foi realizada a partir da análise de movimentação do uso dessas ferramentas. A pesquisa revelou que a newsletter tem sido o canal de comunicação mais utilizado, seguida do fórum, diário de campo e biblioteca. Em média foram enviadas, em 2014, 0,4 newsletters por semana, e, em 2015, a média subiu para 1,3, abordando temas agropecuários. De 46 notícias analisadas, 29 trazem conteúdo nacional e 17 temáticas locais. Destacando-se informações sobre serviços, produtos e tecnologias. As fontes de notícias mais comuns são da Embrapa, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Portal Brasil. Os usuários pertencem a 17 instituições, os mais participativos são da Embrapa, Consulplan, Seaprof e Ekoar. A rede serve como um espaço de disseminação de informações por meio do newsletter tem funcionado positivamente, no entanto, o engajamento da maioria dos profissionais ainda ocorre de forma passiva, restringindo-se mais à leitura dos conteúdos. O número reduzido de manifestações espontâneas sobre dúvida ou apoio tecnológico registrado no site demonstra que as ferramentas virtuais para possibilitar a

troca de informações, conhecimentos e tecnologias são pouco utilizadas. Portanto, a análise sugere ações que promovam maior engajamento e participação dos membros nos espaços de interação, e dessa forma aumente o fluxo da comunicação com a troca de informação e conhecimento em uma via de mão dupla.

Palavra chave: Rede, Comunicação, Revitec.

INTERVENÇÃO COM VITIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O RESGATE DA CINDERELA

Anayran Araújo Dourado (UNINORTE), Samara Carlos de Melo Saar (UNINORTE)

A presente pesquisa tem como característica a questão clínica-interventiva e tem por objetivo geral promover o empoderamento de adolescentes vítimas de violência sexual intra e extrafamiliar, frente às diversidades por elas enfrentadas. Para realização deste trabalho foram propostas as seguintes possibilidades de intervenção: 1) estimular o desenvolvimento da autoestima por meio de técnicas psicoeducativas; 2) fortalecer a imagem corporal e psicológica. A intervenção foi realizada em uma casa de apoio para adolescente vitimas de violência, situada em Rio Branco/AC. O método utilizado foi à pesquisa-ação que se caracteriza por, compreender e intervir em uma situação e modificá-la de alguma forma. E também do estudo de caso do filme “Cinderela”, produzido em 1950. O instrumento de coleta de dados utilizado neste estudo para avaliação das temáticas relacionadas à autoestima, autoimagem, resiliência e empoderamento com as adolescentes, foi um instrumento em formato de *Checklist* construído com perguntas afirmativas e com possibilidades de respostas “sim” ou “não”. Tal instrumento foi implantado como Pré e Pós-Teste, para que possa avaliar os resultados da intervenção, e verificar se os objetivos foram contemplados. Baseando-se em técnicas psicoeducativas, foi realizada uma reflexão das jovens em relação ao filme, criando um *link* entre os acontecimentos, adversidades ou dificuldades encontradas no filme em conjunto com o cotidiano destas. Em seguida, foi realizada a compreensão entre o filme e a teoria psicológica sobre a autoestima, autoimagem, resiliência e empoderamento. Concluindo, foi possível, em parte, estimular o desenvolvimento da imagem corporal, psicológica e o fortalecimento da autoestima das jovens. E a partir disso, a possibilidade de pessoas mais seguras para serem participantes e atuantes na sociedade.

Palavras-chave: Violência Sexual. Intervenção. Psicoeducativa. Empoderamento.

“SER AUTISTA É LEGAL”: A VIVÊNCIA DE UM PAI E UMA MÃE

André Luiz de Albuquerque Calixto (UFAC), Andressa Regina Medeiros Nogueira (PIBIC/CNPq), Jênnifer Cristina Almeida de Freitas (PIBIC/UFAC), Karla Carine Moreira Guerra (UFAC), Lucas Henrique Ganum Araújo (PIBIC/UFAC), Rafael Auler de Almeida Prado Orientador, CFCH – UFAC)

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) descreve o transtorno do espectro autista como um transtorno do neurodesenvolvimento, no qual os principais sintomas passam a ser observáveis entre os primeiros doze e vinte e quatro meses. Os déficits na comunicação social e interação social, assim como presença de padrões repetitivos e restritivos de comportamentos são algumas das principais características do transtorno. O transtorno afeta a família do sujeito como um todo por causa dos cuidados exigidos pelo paciente e a dificuldade com relacionamentos prejudica a organização interna e externa do autista, assim, percebe-se a importância da família para facilitar a saúde emocional e favorecer a inserção social do sujeito (SPROVIERI; JÚNIOR, 2001). Compreender a experiência individual dos pais perante o transtorno do espectro autista; identificar como cada genitor lidou com o diagnóstico do filho; verificar as dificuldades no relacionamento com o filho e os mecanismos adaptativos utilizados para contorná-las; averiguar como o (a) participante avalia sua qualidade de vida e deduz seu futuro. *Participantes*: um casal, pais de uma criança autista. *Instrumento*: questionário conduzido de modo semi-estruturado, baseado no roteiro utilizado por Maria Fávero na dissertação “Trajetória e sobrecarga emocional da família de crianças autistas: relatos maternos”, defendida em 2005. *Coleta de dados*: Foram realizados três encontros individuais com os pais, sendo o último uma devolutiva, na casa do próprio casal e com duração aproximada de noventa minutos para cada encontro. Considerando o relato individual dos pais, percebe-se que a demora em conseguir o diagnóstico foi um processo desgastante e doloroso, devido a escassez de profissionais especializados no estado. O pai é relativamente dependente da esposa, pois possui uma deficiência. Durante o processo a mãe apresentou problemas psicológicos e fisiológicos (sintomas depressivos, fadiga, disfunção ginecológica). Apesar disso, ambos apresentam uma perspectiva otimista do futuro e veem melhoras no tratamento do filho, diagnosticado a cerca de um ano e meio. A maneira encontrada pelo casal de lidar com as dificuldades foi em buscar informações para minimizar o sofrimento e aprimorar o tratamento, promovendo assim um melhor desenvolvimento da criança. Poucas informações a respeito do desenvolvimento e curso do transtorno refletem na falta de profissionais habilitados para o diagnóstico e acompanhamento de indivíduos que fazem parte do espectro autista. O diagnóstico precoce está relacionado com maior

qualidade de vida, no entanto, segundo entrevista do psiquiatra Estevão Vadasz ao portal UOL (2013), 90% dos brasileiros com autismo não recebem diagnóstico. Deste modo, percebe-se a importância da disseminação de informações e orientações, objetivando cessar o preconceito e estimular profissionais e produções científicas.

Palavras-chave: Autismo. Dinâmica familiar. Estratégias de enfrentamento.

ATO INFRACIONAL: VIOLÊNCIA E DROGAS NA REALIDADE DE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO

Andressa Regina Medeiros Nogueira (bolsista do PIBIC/CNPq), André Luiz de Albuquerque Calixto (UFAC), Karla Carine Moreira Guerra (UFAC), Lucas Henrique Ganum Araújo (UFAC), Rafael Auler De Almeida PRADO (UFAC), Luciane Patrícia Yano (Orientadora, Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC)

A violência acompanha a sociedade desde o surgimento das primeiras civilizações e a realidade brasileira conta com uma peculiaridade: a presença cada vez maior de menores de idade envolvidos em diversos atos infracionais. De acordo com Nardi e Dell’Aglío (2010) existem duas esferas para potenciais fatores de risco: fatores individuais, como características psicológicas e pouca habilidade social; e os fatores ambientais, como baixo nível socioeconômico, baixo rendimento escolar, uso de drogas e má qualidade das relações parentais. Uma pesquisa realizada com jovens estudantes americanos e mexicanos que estavam privados de liberdade cumprindo medidas socioeducativas, identificou-se que as drogas foram um forte preditor da criminalidade (Watts & Wright, 1990 apud Nardi & Dell’Aglío, 2010). Identificar uma possível relação da delinquência juvenil em jovens do sexo feminino com o uso de drogas ilícitas; conhecer a realidade de adolescentes que cometeram um ato infracional e estão reclusas; saber como o período em que passaram no centro interferiu em suas vidas; conhecer as aspirações das participantes para quando saírem do centro. Quatro participantes do sexo feminino em situação de reclusão devido conflitos com a lei. Instrumento: Utilizou-se um questionário de nove questões elaborado pelos pesquisadores e conduzido de forma semi-estruturada. Coleta: Foram realizados três encontros, sendo o último uma devolutiva para a participante. Estes encontros foram registrados por meio de gravações de áudio, posteriormente transcritos e excluídos. A relação de causa e efeito entre o uso de drogas e o ato infracional não foi encontrado em nenhum dos casos, contudo, todas as participantes admitiram o uso de drogas em algum momento de suas vidas e estiveram em contato com o tráfico de substâncias direta ou indiretamente. Outra constância identificada foi a de baixo nível socioeconômico e entorno social desfavorável (familiares e amigos próximos envolvidos com a criminalidade). Apenas uma das participantes demonstrou capacidade empática e habilidade em controlar as emoções, sendo observadas características em duas participantes de um possível transtorno da personalidade antissocial. É perceptível que o número de infrações cometidas por jovens tem aumentado tanto no Brasil quanto em outros países, o que constitui um grave problema para a sociedade. A juventude é uma fase repleta de transformações físicas, mudança de percepção, além de uma necessidade

grande de autoafirmação e fortalecimento de vínculos com os pares. Por isso é essencial entender todo o contexto em que este jovem está inserido e ressaltar a importância da família no âmago do problema, tanto para favorecer quanto para amenizar os fatores de risco.

Palavras-chave: Menor infrator. Delinquência juvenil. Uso de drogas. Violência. Ato infracional.

ACESSANDO COMPORTAMENTOS PRÓ-SOCIAIS: ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RIO BRANCO-AC

Andressa Regina Medeiros Nogueira (bolsista do PIBIC/CNPq), Luciane Patrícia Yano (Orientadora, Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC)

O comportamento pró-social pode ser definido como uma atitude que visa beneficiar o outro, independentemente de suas motivações. Atualmente trabalhos tendem a evidenciar comportamentos antissociais e delitivos, os quais devem ser potencialmente desestimulados ao passo em que o comportamento pró-social seja estimulado. Observa-se, portanto, que o repertório pró-social do indivíduo deve ser avaliado de maneira multidimensional, dado que envolve motivações individuais. Assim, o objetivo geral deste estudo é de avaliar a pró-sociabilidade de alunos do ensino médio de uma escola pública em Rio Branco-AC utilizando-se da Bateria de Personalidade Prosocial, instrumento que compreende características de personalidade relacionadas ao comportamento pró-social, dentre eles estão: preocupação empática, desconforto pessoal, responsabilidade social, tomada de perspectiva, raciocínio moral mútuo, raciocínio relacionado ao outro e altruísmo autorrelatado. Para isso, foram entregues kits contendo o questionário, termo de consentimento livre e esclarecido e termo de assentimento aos alunos para que levassem para casa e respondessem no momento que se sentissem mais confortáveis. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0 – PASW. É importante afirmar que este estudo faz parte da pesquisa “Habilidades Sociais: Acessando Comportamentos Pró-sociais”. Os resultados apontam que existe diferença significativa entre o desempenho de homens e mulheres em desconforto pessoal ($p = 0,001$), no qual os homens obtêm maior nível de desconforto comparados às mulheres, e entre os primeiros e segundos anos do ensino médio ($p = 0,038$), no entanto, apesar de significativas as diferenças são baixas. Outro aspecto a se destacar é que ambos os sexos tiveram os melhores desempenhos em preocupação empática e as sub-habilidades com menores pontuações são responsabilidade social, tomada de perspectiva e desconforto pessoal. Por fim, esta pesquisa alcançou o objetivo de obter um panorama do desempenho pró-social dos alunos.

Palavras-chave: Comportamentos pró-sociais. Habilidades Sociais. Ensino médio.

DIPLOMA DE JORNALISMO: O RESPEITO À INFORMAÇÃO E À SOCIEDADE

Antônio Inácio dos Santos de Paula (UFAC), Aracy Gama da Mota Lima Filha (UFAC), Francisco Aquinei Timóteo Queirós (Orientador - Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC)

O presente trabalho discute as decisões em torno da exigência do diploma de graduação em Jornalismo para o exercício da profissão. A pesquisa é de caráter bibliográfico e tem como embasamento teórico os autores Asa Briggs e Peter Burke. O estudo apresenta dados relacionados à TV Acre, emissora de televisão da Rede Amazônica. O trabalho foi desenvolvido através de entrevistas com o Gerente de Jornalismo Jeferson Dourado e com a Jornalista Kátia Oliveira. Através da pesquisa e de entrevistas ficou comprovado que a TV Acre é um espaço, no campo profissional, que privilegia formados e formandos em comunicação social/jornalismo, abrindo oportunidades para a referida atuação na cidade de Rio Branco e praças municipais. Com aprofundamento no assunto pôde-se verificar que o dilema da obrigatoriedade do diploma: “Ora, sim; Ora, não!”, traz uma vertente de longos anos e ao mesmo tempo divide opiniões tanto dos jornalistas como de profissionais de áreas distintas. A relevância do trabalho pode ser percebida quando se analisa o medo no momento em que um (a) estudante opta pelo desejo de ingressar no curso superior de jornalismo. É a circunstância em que ele (a) se depara com o preconceito pela (NÃO) obrigatoriedade nacional do diploma para exercer a atividade jornalística. Muitos profissionais da TV Acre sentiram a necessidade de se capacitar, iniciando suas graduações no curso de jornalismo para o aperfeiçoamento do trabalho que há anos já estava sendo realizado por eles (as) na sociedade. Desse modo, é compreensível que o âmbito jornalístico necessite de constantes aprendizagens para entender a melhor forma de noticiar e abordar as informações corriqueiras que são pertinentes para os (as) cidadãos (ãs). Os debates ocorridos durante todos esses anos em torno da necessidade do diploma e da formação acadêmica são importantes para despertar a visão sobre a ética profissional e a formação crítica dos futuros profissionais. Acredita-se que a exigência do diploma para o exercício da profissão jornalística fortalece, principalmente, a regulamentação e os direitos da profissão.

Palavras-chave: Jornalismo. TV ACRE. Obrigatoriedade do diploma.

MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DE ÁREAS DE RISCOS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE – BRASIL

Antonio Jaldo Gomes de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Caroline Pereira de Souza (Bolsista PIBIC/UFAC), Frank Oliveira Arcos (Orientador – CFCH/UFAC)

O município de Rio Branco é a capital do estado do Acre, está localizado na regional de desenvolvimento do Baixo Acre. Rio Branco foi um dos primeiros sítios a surgir às margens do rio Acre, na volta da “Empresa”, nome histórico dado ao pequeno povoado durante o período áureo da borracha no século XX. O rio Acre que tem sua nascente principal no Peru, cruza e divide a cidade em dois distritos. A topografia, na região hoje denominada por 2º distrito foi formada por imensa planície de aluvião, e que em subsuperfície existe um grande aquífero (ARCOS, et al., 2012). Diante as condições topográficas da cidade tendo como base a pesquisa a partir de um objetivo inicial, o mapeamento geomorfológico, que visa identificar as áreas que passam por processos erosivos no perímetro urbano, em particular os processos desencadeados pelo movimento de massa (rastejo) e, associados a fatores de ordem natural ou antropogênica. Como metodologia e procedimentos operacionais, utilizamos técnicas e ferramentas geoestatísticas de um software de geoprocessamento que, nos permitiu a interpretação, quantificação das coletas de solo, sondagem geotécnica e, produção dos mapas temáticos com as características fisiográficas das áreas de estudo. Para a realização da pesquisa, foram escolhidas áreas chaves dentro do perímetro urbano da cidade, a exemplo, o bairro Vila Nova, situado próximo ao Horto Florestal que tem histórico de movimento de massa datado de janeiro de 2014. Outro ponto é a Rua Floriano Peixoto às margens do rio Acre, onde ocorrem processos geomórficos fluviais por ocasião das cheias e, outros fatores, como à retirada da vegetação e ocupação humana. Outra área localizada importante é o bairro São Francisco que, vem passando também por processos geomórficos relacionados ao rastejo inerentes à geomorfologia, topografia e condições pedogenéticas. E por fim, o bairro Raimundo Melo, que passa por processos erosivos e, onde identificamos uma grande voçoroca. Segundo Guerra (1994), os problemas relativos à erosão e a processos de movimentos de massa encontram-se presentes em vários lugares do mundo, mas em países cujo regime pluvial tem as características do ambiente tropical e cuja situação socioeconômica seja considerada como de subdesenvolvimento ou em desenvolvimento, os problemas tornam-se mais acentuados devido à escassa estrutura para evitar ou controlar a ocupação principalmente por parte de população de baixa renda nessas áreas de riscos geomorfológicos. Diante dessa perspectiva, o mapeamento geomorfológico procura

evidenciar uma síntese de todas as variáveis do meio físico, apontando para as potencialidades e fragilidades do ambiente, posto que seja inconcebível entender a gênese e a dinâmica das formas de relevo sem que se entenda antes o mecanismo motor de sua geração, sem que perceba as diferentes interferências dos demais componentes (geologia, solos, cobertura vegetal, clima e ação antrópica) em uma determinada Paisagem ou Unidade de Paisagem (ROSS, 1990).

Palavras-chave: Mapeamento. Geomorfológico. Áreas de risco.

O ESPAÇO DAS PAIXÕES NA FILOSOFIA POLÍTICA DE HOBBS

Carlos de Oliveira Giraldi (bolsista do PIVIC/UFAC), Carlos Paula de Morais (Orientador - CFCH/UFAC)

As teorias expostas por Thomas Hobbes na obra *Leviatã* (1651) levam ao debate no campo da política norteado por dois polos razão e paixão característicos da natureza humana determinantes no seu entendimento bem como relevante à construção da teoria política hobbesiana focada no convívio social. Assim, “o espaço das paixões no estado de natureza do homem” é o campo de estudo deste projeto. E na perspectiva do estado natural as paixões sobrepõem-se a razão onde o pacto social é inexistente e as leis, mesmo naturais, não são consolidadas. A obra citada é a mais utilizada nesta fase da pesquisa, bem como *O Cidadão* (1642) também foi utilizado na tentativa de resguardar as devidas observações e de forma fidedigna o pensamento do autor. A metodologia utilizada na pesquisa foi revisão bibliográfica, tem como base a obra principal *Leviatã* (1651). A produção de textos contribuiu com o entendimento dos conceitos defendidos por Hobbes e nos debates realizados pelo grupo de pesquisa foram apresentadas as ideias de cada pesquisador para o orientador realizar correções. Materiais de apoio como dicionários de filosofia, resumos do orientador e as notações pessoais no decorrer das leituras. Este projeto foi apresentado na IV Semana de Filosofia da UFAC dia 03 de dezembro de 2014 em dez minutos de exposição para cada componente do grupo de pesquisa. Apresentação bimestral dos resumos e debates na sala do orientador da pesquisa. Apresentação oral de dez minutos e de Banner no I Congresso Regional de Pesquisa do Estado do Acre e XXIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Acre – UFAC no dia 03 de Julho de 2015. Confecção e entrega de relatórios semestral e anual contendo detalhes das atividades na pesquisa. Em Hobbes o espaço das paixões no estado de natureza do homem é o de movê-lo porque as ações humanas são voluntárias, tornando-se o ápice das deliberações. Não são pré-estabelecidas ou determinadas de maneira explícita ou tácita, surgem no interior do indivíduo dificultando a convivência com outros indivíduos ao conflitar os interesses do apropriar-se do outro ou suas vontades e geram constantes guerras pondo em risco a espécie. Assim, o pacto social é necessário para manter a sobrevivência de indivíduos em meio comum. Onde há uma supressão do direito individual inerente ao estado de natureza, inclusive o de matar, por uma exaltação do direito comum, o individual é alienado ao “Homem Grande” ou *Leviatã* estabelecido em Leis escritas. Sendo que a Monarquia é a melhor forma de Governo possível no Estado Civil porque é mais fácil controlar a interferência negativa de tais paixões pelo governo de um só e menos propício a ceder

aos excessos das paixões. Diante do exposto, Hobbes mostra que o homem no estado de natureza é movido pelas paixões onde prevalece a vontade do indivíduo sobre o outro, há perigo eminente ao mesmo e seus pares gerando “a guerra” e o perigo de se matar ou morrer é real, portanto, no estado de natureza é legítimo matar. Isso torna inviável a sociedade e levaria facilmente a aniquilação humana. Cria-se o pacto social e o Estado Civil condição fundamental da existência humana em meio comum regido por leis, mas as paixões na política que tornam a Monarquia a melhor forma de Governo possível.

Palavras-chave: Natureza. Paixões. Estado.

**TRABALHADORES NA ROTA DA INTEROCEÂNICA:
MAPEAMENTO DAS CIDADES GÊMEAS DE BRASILÉIA E
EPITACIOLÂNDIA (BRASIL) E COBIJA (BOLÍVIA)**

Cristiane Saldanha de Souza Cunha (bolsista PIBIC/CNPq), Eurenice Oliveira de Lima (Orientadora – CFCH/UFAC), Letícia Helena Mamed (UFAC)

A Rodovia Interoceânica atravessa a Amazônia Sul Ocidental no eixo de fronteira entre Brasil, Peru e Bolívia, conectando o oceano Atlântico brasileiro ao oceano Pacífico peruano. Trata-se de um dos principais projetos da Iniciativa de Integração de Infraestrutura da América do Sul (IIRSA), política de desenvolvimento e integração regional, encampada por doze países sul-americanos, sob liderança do Brasil, desde 2000. Construída entre 2005 e 2011, com o propósito de integrar economias e facilitar o trânsito de mercadorias, especialmente com a Ásia, a rodovia é totalmente pavimentada e transitável o ano todo, ao contrário de outras realidades amazônicas, sendo atualmente palco de intenso movimento de trabalhadores em busca de sobrevivência. Desde o anúncio da sua construção, o discurso de integração e desenvolvimento gerou expectativas e impactos socioambientais, influenciando o reordenamento das cidades e o modo de vida das comunidades do entorno. Aumento da pressão sobre as áreas de proteção ambiental e as terras indígenas, chegada de firmas nacionais e multinacionais, avanço do desmatamento e das frentes extrativas, economia das drogas ilegais, zona de livre comércio e intensa mobilidade humana são algumas das questões que dinamizam essa fronteira. Face a esse contexto, o objetivo deste estudo é mapear as situações de trabalho configuradas na área de convergência entre as cidades gêmeas de Brasiléia e Eptaciolândia, do lado brasileiro, e Cobija, do lado boliviano, integradas à área de abrangência cortada pela rodovia, visando identificar e analisar os fluxos de trabalhadores existentes, de forma articulada com as dimensões de gênero, classe e etnia, considerando suas múltiplas estratégias de atuação e as formas contemporâneas de trabalho informal, como empreendedorismo, cooperativas e economia solidária constituídos nesse espaço. Os procedimentos de investigação incorporaram a pesquisa bibliográfica, documental e de campo (observação direta, entrevistas semiestruturadas, cadernos de campo e registros fotográficos), e a utilização de indicadores qualitativos e quantitativos do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Interoceânica. Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Bolívia. Mapeamento.

**O COMPLEXO HIDRELÉTRICO MADEIRA (RO):
DESTERRITORIALIZAÇÃO E RETERRITORIALIZAÇÃO DOS ATINGIDOS
NO ASSENTAMENTO SANTA RITA**

*Daniela Dias de Souza (bolsista PIBIC - UFAC), José Alves (Orientador, CFCH /
Curso de Geografia - UFAC)*

A construção de novas Usinas Hidrelétricas (UHE's) tornou-se necessidade durante o segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso, quando o Brasil passou pela chamada "Crise do Apagão". Os empreendimentos passaram a ser, de fato, efetivados a partir de 2003, em especial em 2007, durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo o Conselho Mundial de Barragens (CMB), a finalidade da construção de barragens deve ser a de promover o desenvolvimento humano que seja economicamente viável, justo socialmente e sustentável. No entanto, no território nacional a construção de UHE's, principalmente, na região Amazônica e no estado de Rondônia, com Jirau e Santo Antônio, tem posto em prioridade os interesses capitalistas e políticos que estão envolvidos com esses empreendimentos. Deste modo, o objetivo da pesquisa, em desenvolvimento, versa sobre as consequências do processo de desterritorialização causada pela construção da UHE de Santo Antônio e como está ocorrendo o processo de "reterritorialização" das famílias atingidas no reassentamento Santa Rita. Assim, os procedimentos metodológicos se fundamentam na pesquisa qualitativa, em revisão bibliográfica, colóquios com o orientador, levantamento de reportagens em jornais de circulação regional e nacional e no Trabalho de campo. Como indicado, o discurso de que as UHE's trazem o progresso é questionado ao analisar a situação de camponeses que foram ou serão diretamente atingidas pelas construções desses empreendimentos. No caso da UHE de Santo Antônio, segundo o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), 2.260 famílias perderam suas terras, tiveram impactos na sua identidade com o rio, na dinâmica de produção e na sociabilidade com a comunidade, sendo que o Plano Básico Ambiental estimou que inicialmente apenas 561 famílias fossem atingidas. Em janeiro de 2014 o MAB estimou que com a construção da UHE de Santo Antônio e a UHE de Jirau, 7.800 famílias sofreriam com a desterritorialização. Apesar dos impactos, a ação do MAB vem demandando conquistas para com os direitos das famílias que foram deslocadas de suas terras, exigindo maior apoio das empresas e do próprio Estado. Houveram muitos casos em que a empresa desconsiderou localidades que seriam e foram atingidas pela construção, como os assentamentos Joana D'arc I, II e III, que, em parte, ficaram isolados após o enchimento da barragem e a empresa continua a desconsiderar o problema. Há ainda os casos em que famílias não foram reconhecidas

como atingidas e perderam suas terras e não receberam nenhum tipo de indenização ou outro suporte. Diante do exposto, com o projeto de pesquisa em desenvolvimento, podemos aprender as fases e processos de investigação crítica, bem como, considerar que com a construção de grandes UHE's há uma séria de impactos e violação de direitos de camponeses e populações tradicionais que são expulsas de suas terras, não recebem as compensações ou as têm de modo parcial e insuficientes para que possam manter sua existência em seus territórios de vida. Em suma, contata-se abusos para com o sujeito trabalhador e para com a natureza.

Palavras chave: Desterritorialização. Reterritorialização. Atingidos.

MERCADO VELHO: TRABALHO E DISPUTA NA CONSTRUÇÃO DE PODERES

Denise Gama da Silva (UFAC), Francimara Lourdes da Silva Lima (UFAC)

O Mercado velho, construído nas primeiras décadas do século XX, é um espaço social da memória de trabalhadores de diversos ramos. Depois de sua inauguração, o prédio passou por muitas reformas e revitalizações, e cada transformação no seu espaço modificou o cotidiano de trabalho dos seus trabalhadores e consumidores que frequentavam aquele espaço. Essas transformações são pensadas aqui como dinâmicas espaciais, que provocaram tensões sociais entre trabalhadores, prefeitura e comunidade. Para a realização desta pesquisa, foram usados documentos encontrados por meio de pesquisa documental realizada nos acervos da prefeitura de Rio Branco, e do jornal A Gazeta. Os documentos encontrados nos faz entender que o mercado velho não representa apenas um lugar, mas abriga um conjunto de significações, pois, o mesmo abriga uma dinâmica do trabalho cotidiano, que não consiste somente na dimensão comercial, mas especialmente nas formas de negociação, pelos quais cada trabalhador delimita e preserva seu espaço, assim, o mercado é construído cotidianamente, a partir das dinâmicas que esses sujeitos históricos constroem e buscam para continuar fazendo uso do espaço. É nessa dinâmica que nasce as relações de disputa na construção de poderes que será nossa delimitação temática nesse trabalho.

Palavras-chave: Mercado Velho. Conflitos. Dinâmicas no espaço. Cotidiano. Trabalho.

**ESTUDO DE CASO DA APA RAIMUNDO IRINEU SERRA –
(APARIS): DE PROTEÇÃO AMBIENTAL A TERRITÓRIO DE
MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

Diana de Souza Bezerra (UFAC), Gilberto de Oliveira Júnior (UFAC)

A pesquisa tem como foco a análise da problemática ambiental urbana, buscando analisar os conflitos entre o processo de produção do espaço urbano em Rio Branco e os limites territoriais que as Áreas de Proteção Ambiental impõem à ampliação do tecido urbano, com ênfase na Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra (APARIS). A Área de Proteção Ambiental Raimundo Irineu Serra foi a primeira a ser criada no município, no ano de 2005. Dos objetivos principais dessa Unidade de Conservação destaca-se: restaurar e preservar o ecossistema natural, em processo de degradação ou ameaçado, tendo como prioridade as áreas de Preservação Permanente; resguardar e proteger as manifestações culturais e religiosas originárias do estado do Acre (Santo Daime). Nesta direção, a APARIS é relevante para manter vivo o ecossistema local e, igualmente, as manifestações culturais que possuem elementos das tradições e representações indissociáveis das características ambientais da área. A intensificação da ocupação urbana nos limites da APARIS, os interesses do mercado imobiliário e o amplo déficit habitacional no município, agregados à potencialidade da localização da área de proteção, tem impelido conflitos entre a produção do espaço urbano e a preservação ambiental. Dentes esses, constata-se com maior expressividade a ocupação irregular de áreas no interior dos limites da APARIS, bem como a desqualificação da relevância das tradições culturais do Santo Daime, ocasionalmente associadas com ações de desmatamento e degradação ambiental para a realização das manifestações e representações materiais e imateriais, o que invoca a incompatibilidade entre as tradições culturais e a preservação ambiental. Neste contexto, o objetivo da pesquisa consiste em identificar e caracterizar os impactos socioambientais na APARIS. Para tanto, é relevante analisar os conflitos entre a preservação ambiental e os interesses dos agentes do mercado imobiliário na produção do espaço urbano, bem como as relações entre as tradições culturais que se reproduzem no interior da APARIS e a preservação ambiental. A metodologia utilizada está baseada em pesquisa documental e bibliográfica, registro fotográfico da ocupação nos limites e no interior da APARIS, representação cartográfica da área e principais conflitos identificados, análise do processo de expansão urbana e os aspectos legais do uso do território com base no Plano

Diretor de 2006 do município, entrevistas semidirigidas com representantes da gestão da APARIS e da associação de moradores.

Palavras-chave: APARIS. Preservação ambiental. Espaço urbano.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO E O NÍVEL EDUCACIONAL DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL DO VALE DO ACRE E VALE DO JURUÁ

Dieime Lopes de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Francisco Dietman da Silva Bezerra (Mestrando em Desenvolvimento Regional), Adrine Cunegundes Rego (bolsista PIBIC/CNPq), Pedro Gilberto Cavalcante Filho (bolsista PIBIC/UFAC), Raimundo Cláudio Gomes Maciel (Orientador - CFCH/UFAC)

A educação apresenta-se atualmente como um mecanismo essencial para se alcançar uma sociedade mais justa, com equidade e justiça social, influenciando diretamente o nível de vida da população, sobretudo das famílias assentadas no meio rural. Nesse sentido, objetiva-se no presente trabalho analisar a relação entre os níveis de educação e o desempenho econômico das famílias rurais do Acre. Utiliza-se a metodologia do projeto de pesquisa Análise Socioeconômica dos Sistemas de Produção Familiar no Estado do Acre (ASPF), desenvolvido pelo Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA), da Universidade Federal do Acre (UFAC), a partir de indicadores de resultado econômico, como renda bruta, índice de eficiência econômica, entre outros. Os resultados indicam que no Vale do Acre a escolaridade relaciona-se positivamente no desempenho econômico das famílias estudadas, diferentemente do Vale do Juruá, em que o desempenho econômico tem menor relação com a escolaridade das famílias e é mais fortemente condicionado por fatores estruturais e de mercado.

Palavras chave: Desempenho econômico. Produção Familiar.

O ACRE É DO AMAZONAS! UMA ANÁLISE INTERDISCURSIVA DOS TEXTOS DE RUI BARBOSA

Eduardo de Araújo Carneiro (Doutorando em Estudos Linguísticos/ UNESP – IBILCE)

O Estado do Amazonas disputou judicialmente contra a União a incorporação da parte setentrional do Acre no início do século XX. O advogado da causa amazonense foi o Dr. Rui Barbosa e o mesmo ajuizou uma ação civil pública reivindicatória contra a União no Supremo Tribunal Federal em 1905. Em 1910, Rui Barbosa publica *O Direito do Amazonas ao Acre Setentrional*, obra rica em informação sobre o debate que houve no início do século XX sobre o destino das terras incorporadas ao Brasil pelo Tratado de Petrópolis (1903). Por ser uma obra pouco conhecida no Acre, resolvemos estudá-la mais a fundo por meio de um projeto de pesquisa em nível de doutorado. O tema trata do processo de significação materializado nos discursos de Rui Barbosa que caracterizou a região norte do atual território acriano como sendo parte integrante do Estado do Amazonas. Para tanto, delimitamos a problemática dessa investigação à seguinte pergunta: qual o papel dos mecanismos formais (linguísticos) e dos dados institucionais (condições de produção) na constituição do “Acre amazônico” enquanto um efeito de evidência nos textos de Rui Barbosa? E para solucionar tal questão, propomos a utilização dos procedimentos teóricos e metodológicos vinculados à Análise do Discurso de linha francesa desenvolvida pelo linguista Dominique Maingueneau. Após a nacionalização do Acre, era de se esperar que o território fosse incorporado por algum Estado já existente ou que o mesmo servisse para a criação de uma nova unidade federativa. Isso porque a Constituição da época vedava qualquer outra ação a não ser essas. Caso a primeira decisão prosperasse, o Estado do Amazonas seria o candidato mais apto a incorporar aquelas terras. Isso por três motivos: primeiro, porque já administrava aquela região antes mesmo das autoridades bolivianas; segundo, porque os seus governadores foram os maiores financiadores da “Revolução Acriana”; e terceiro, pelo fato de a Constituição Federal (1891) não autorizar qualquer administração direta de território pela União. Como é sabido, o Acre não foi incorporado ao Estado do Amazonas, mas no início do século XX, todo um discurso foi montado para convencer a opinião pública e o Supremo Tribunal de que o território nacionalizado era amazonense. Criou-se um efeito de evidência e é justamente isso que pretendemos estudar. A pesquisa, no entanto, ainda está em andamento, por isso, ainda não se tem uma conclusão definida. No entanto, é possível verificar que essa discussão sobre o pertencimento do Acre ao Amazonas foi abafada pela historiografia acriana e que a força argumentativa de Rui Barbosa chegou a dar ganho de causa ao Estado do Amazonas. Quarenta e cinco anos após a abertura do processo, o Governo Federal teve

que indenizar o Amazonas pela “perca do Acre”, confirmando, indiretamente, que o Acre se tornou um território de forma ilegal.

Palavras-chave: Acre. Amazonas. Rui Barbosa. História.

THE INVENTORY OF DOMESTIC VIOLENCE SENTENCES AND PERSON TEST IN THE RAIN IN PSYCHOLOGICAL EVALUATION OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN VIOLENCE SITUATIONS IN RIO BRANCO

Elisa Sanchez Vasconcelos (UNINORTE), Marck de Souza Torres (UNINORTE), Alysson de Oliveira Mendes (UNINORTE), Vera Alice Pereira da Silva (UNINORTE), Patricia Viana Doimo (UNINORTE), Katiana Mota (UNINORTE)

This research was conducted in the Scientific Initiation Program of the Barão do Rio Branco Faculty, assessed by the Ethics Committee. The aim of this study is discussing the applicability of two psychological instruments for evaluation of children and adolescents in situations of violence, in view of lack of instruments for psychological assessment in situations of violence. The study has been collaborating with the data of IFVD (Inventory of Domestic Violence Sentences) and to verify the usefulness of projective technique the person test in the rain. The methodology had randomized feature with control group and clinical group, with a total of 76 subjects, shared on 38 subjects belonging to each group respectively, both sexes, aged 6 to 16 years old. The research was conducted in public school in Rio Branco and in CREAS (public police). For control group composition whose characteristic was not victimization, the following procedures were taken: 1) signing the consent form and clarified (TCLE); 2) individual interviews with children and adolescents to establish rapport; 3) application of IFVD, and the subjects were asked to draw a person in the rain. The clinical group was composed from cases attending or waiting to be answered in CREAS, similarly proceeded to the approvals of the responsible and the subjects they were also interviewed and passed by application of IFVD, after being asked to draw a person in the rain. The drawings were analyzed by the central team coordinator of the research and the data processed statistically. From the results we can see that demonstrated relevance for diagnosis of victims of violence, or as a diagnostic impact on violence in cognitive areas, emotional, physical or social. For clinical group the average to high index there was difficulty in the emotional area. With regard to gender still in the clinical group, the female participants had higher cognitive area and the male higher index in the behavioral area. For the control group there was no discrepancy between the results. In projective technique Drawing a Person in the Rain. Whose main elements are the rain (which list the environmental anxiogenic issues). There were no many differences between the two groups in the analysis. The rain was identified however the same was not felt as something anxiogenic, a short survey where we asked about the rain, answers referred to pleasing content. Thus this data has with cultural aspect

concerning the meaning or the rain, having the geographical location in Rio Branco, probably had much influence. It being in Northern, Brazil, the rainy seasons is highly anticipated by the inhabitants in view of the long summer to which they are subjected much of the time. This data also leads recommends that the interpreters must be placed in context and considered the context and considered the context social on the other hand, IFVD, data confirm, the data obtained in other Brazilian finance support.

Palavras-chave: Psychological Instruments. Violence. Projective Technique.

O DESAFIO DA INTERVENÇÃO COM CRIANÇA TEA: ESTUDO DE CASO

Erleide Mattos da Silva (Acadêmica de Psicologia, Uninorte), Marck de Souza Torres (Professor - Curso de Psicologia UNINORTE - Orientador)

O presente trabalho tem por objetivo discutir as linhas de reabilitação com crianças com hipótese de Transtorno do Espectro Autista, realizado na Clínica Escola de Psicologia da Uninorte. Compreendendo que o TEA é uma das psicopatologias infantis que têm ganhado mais recorrência diagnóstica, sabemos que as intervenções com diagnóstico de TEA têm conseguidos alguns avanços, entretanto, tais avanços no campo da neurociência, e neurologia ainda são pequenos, e a maioria das intervenções precisa ser articulada de acordo com cada paciente, e suas demandas. O método utilizado para esse trabalho foi o estudo de caso, que permite a possibilidade de reflexão sobre os aspectos da psicopatologia, bem como a descrição das intervenções, e na articulação entre ambos, a possibilidade de uma compreensão mais ampla. Os dados clínicos: P.M.M. de 03 anos e 6 meses de idade veio a Clínica Escola com queixa de dificuldade na fala, encaminhado por uma fonoaudióloga que suspeitava que a criança tivesse autismo, entende-se que a criança deveria ter atendimento psicológico para um possível diagnóstico, sobre os principais antecedentes da criança, a mãe relata na anamnese que sua gravidez foi tranquila, teve parto normal, sua família deu todo apoio, ela relata que a criança não se comunicava verbalmente apenas imitiu alguns sons, após os 3 anos e 6 meses, sua interação social com a família e boa, já com outras pessoas adultos e criança ele não interage, fica muito irritado quando muda a rotina de passeio. As intervenções acerca do caso deram início com processo lúdico, passando para intervenções de estímulos da fala, mesmo tendo como ênfase a psicanálise, a condução clínica iniciou-se com reabilitação da fala, por considerar, tal técnica possibilita ao terapeuta em formação, a seleção de metas e objetivos funcionais adequados ao desenvolvimento e à idade da criança, com brincadeiras e objetos que estimule a fala, contribuindo para a capacidade de comunicação e interação. Na hora do jogo a criança não apresentou resistência, ao entrar na sala lúdica, observou-se que P.M.M apresentava movimentos estereotipados agitando o braço para cima e para baixo, enfileirava carros por toda a sala, esquiva o olhar no contato visual, têm dificuldades em manter o foco. A partir das informações obtidas na anamnese e na hora do jogo, observa que a criança tenha o TEA. Contudo, a graduação em psicologia de modo geral, não oferece materiais para o terapeuta em formação realiza a intervenção, mesmo com a falta de recursos, os ganhos foram significativos durante as sessões, com novas aquisições de palavras, nesse contexto buscou obter os melhores resultados clínicos de intervenção. Ou seja, que

tenham como foco o objetivo principal à aprendizagem da criança, avaliar possíveis alternativas, através do aperfeiçoamento teórico e técnico da psicologia, contribuindo para um processo que se possa trabalhar o potencial e habilidades do TEA.

Palavras-chave: TEA. Intervenção com criança. Reabilitação.

O PAPEL DOS JORNALISTAS NA QUESTÃO AMBIENTAL

Felícia Lanay de Souza do Nascimento (bolsita UFAC/CNPq), Francielle Maria Modesto Mendes (Orientadora - CFCH/UFAC)

O presente trabalho faz parte dos estudos de Iniciação Científica realizados no Projeto “Jornalismo e Meio Ambiente: os diálogos possíveis”, cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Federal do Acre – UFAC. Tem por objetivo analisar e discutir de qual forma a questão ambiental é abordada em dezesseis textos, extraídos das dez edições da revista Amazônia S/A, publicadas entre os anos de 2011 e 2013. Por acreditar que a abordagem do tema ainda é incipiente, faz-se necessário analisar de que maneira os jornalistas podem contribuir para uma melhor disseminação sobre a temática de Meio Ambiente. Além disso, coloca-se em pauta a importância do simples dever da informação versus a militância ambiental no mundo contemporâneo onde toda e qualquer pessoa pode produzir conteúdo. Para isso, observam-se os seguintes elementos no debate ambiental: o uso do marketing verde em textos jornalísticos, o uso das fontes especializadas, a fragmentação de informações e a utilização do jornalismo preventivo como parte das funções do profissional da comunicação. O estudo contribui para discussões que buscam examinar, questionar e expor a sociedade para um melhor debate sobre as questões ambientais e discutir o papel dos jornalistas e dos meios de comunicação na cobertura da temática. Shirley Luft, Wilson da Costa Bueno e Nilson Lage são alguns dos autores consultados para auxiliar na construção do trabalho.

Palavras-chave: Jornalismo. Meio ambiente. Revista Amazônia S/A.

O QUE DEVE SER EVITADO NO JORNALISMO AMBIENTAL?

Fernando Augusto dos Santos (bolsita FAPAC) Francielle Maria Modesto Mendes (Orientadora - CFCH/UFAC)

O presente trabalho é parte dos estudos elaborados no projeto “Jornalismo Ambiental: a construção da notícia na Revista Amazônia S/A”, aprovado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre – FAPAC e cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Universidade Federal do Acre – UFAC. O *corpus* da pesquisa é formado por dezesseis textos extraídos das dez primeiras edições da revista Amazônia S/A, publicados entre os anos de 2011 e 2014. Para o estudo, levam-se em consideração os critérios de noticiabilidade, a escolha das fontes e profundidade das informações divulgadas, entre outros aspectos. O estudo busca contribuir para o diálogo entre jornalismo e meio ambiente como forma de proporcionar o debate e conscientizar a população do seu papel tanto social quanto ambiental. Wilson da Costa Bueno, Ana Estela Pinto, Schirley Luft, Nilson Lage e Roberto Vilar Belmonte são alguns dos autores consultados para auxiliar na construção do trabalho.

Palavras-chave: Jornalismo. Meio ambiente. Revista Amazônia S/A.

CONTRIBUIÇÕES DO CAT- A PARA COMPREENSÃO PSÍQUICA DE UMA CRIANÇA ENLUTADA

Fyama de Lima Costa (Acadêmica de Psicologia, UNINORTE), Marck de Souza Torres (Professor do curso de Psicologia UNINORTE, Orientador)

O presente trabalho tem por objetivo debater sobre o funcionamento psíquico de uma criança em situação de luto, utilizando para essa compreensão o método projetivo chamado CAT-A. Compreendendo que os processos de lutos são etapas essenciais da elaboração da morte, nessa perspectiva, muitos não sabem como lidar com essas questões, sendo então solicitados psiquicamente recursos defensivos arcaicos, e que dificultam o desenvolvimento psíquico e emocional de forma adequada, se no adulto tais processos são desorganizadores, se faz necessário investigar como as crianças lidam com esses processos, que mecanismos são requisitados para a elaboração da morte. Para este trabalho foi utilizado o método de estudo de caso, tal método facilita a compreensão de conteúdos que podem ser utilizados para teorizar situações que precisam de aprofundamento em pesquisas, o método projetivo do CAT-A é um instrumento que é utilizado para compreender os mecanismos profundos da personalidade de crianças e que auxiliam na visualização de conteúdos inconscientes da vida psíquica. O estudo é sobre uma criança do sexo masculino com 07 anos de idade e que passou pela perda da mãe, indicado para atendimento psicoterápico na Clínica-Escola de Psicologia da Uninorte. A criança que perdeu a mãe aos seus 05 anos de idade, após uma crise de asma, passou a apresentar comportamentos inferiores à sua idade e um complexo sentimento de culpa, pois a mãe faleceu no seu local de trabalho, onde ele estava presente, havia dormido e quando acordou a mesma já se encontrava sem vida. Seus pais eram separados, pois o pai da criança sempre negou a paternidade, pois achava que ele não era seu filho, atualmente a criança mora com uma tia a qual se tornou responsável por ele e pelo irmão mais velho. Inicialmente foi realizada uma entrevista de anamnese com a tia responsável, para coleta de informações a respeito da criança. Após a anamnese a criança foi entrevistada e iniciou-se o processo psicoterapêutico, utilizando recursos lúdicos e então a aplicação da técnica projetiva denominada CAT-A. Através dos resultados do CAT-A podemos perceber que os seguintes processos e mecanismo foram encontrados: fantasias de destruição, sentimentos de culpa, castração, onipotência, rejeição, identificação, idealização e desidealização do objeto perdido, agressividade, negação da perda, regressão, reparação e repetição da situação da perda, condições estas circundantes ao evento da morte e da dinâmica familiar. Após a avaliação, percebe-se o modo como a criança é capaz de elaborar a perda de um ente querido, no qual estar relacionado a fatores intrapsíquicos e

fatores externos e está em estreita relação com a possibilidade de elaboração do genitor sobrevivente e do restante da família, principalmente aquele do qual depende, pois seu psiquismo ainda está em desenvolvimento, e ela necessita das pessoas que garantem sua sobrevivência física e seu desenvolvimento emocional evidenciando que se a elaboração do luto não for feita adequadamente, poderá causar sérios comprometimentos de acordo com o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Morte. Luto. Criança.

AS VIRTUDES DIANOÉTICAS EM ARISTÓTELES

Gabriel Messias Melo de Amorim (bolsista PIBIC/UFAC), João Silva Lima (Orientador - Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC)

A presente comunicação tem por intenção realizar um esclarecimento acerca das formas da excelência dianoética estabelecidas por Aristóteles na *Ética a Nicômaco*, mais precisamente a partir da leitura do Livro VI, que contém uma discussão em torno das excelências do pensamento teórico. Assim, de acordo com o estudo deste livro, bem como da obra em sua totalidade, visamos nesta investigação trazer à luz os traços que delineiam essas formas de excelência. É dito no Livro VI que são duas as excelências dianoéticas: uma é a sensatez, a outra é a sabedoria. Sendo a alma humana constituída por duas dimensões distintas (uma é a dimensão capaz de razão, a outra é a dimensão incapacitante de razão), por sua vez, na dimensão capaz de razão são distinguidas mais duas partes (uma é aquela que acede ao horizonte teórico, a outra é aquela que acede ao horizonte prático). Enquanto a sabedoria é a excelência da parte que tem acesso aos entes que não podem ser de maneira diferente, a sensatez é a excelência da parte que tem acesso aos entes que podem ser de maneira diferente. Mas, por mais que sejam partes distintas, e se manifestem de modos diferentes, existem complexas relações entre elas. Não obstante, além dessas relações é preciso considerar cada operação da alma humana, como também a relação entre uma e outra operação e com as excelências de cada parte da dimensão capaz de razão. Para tanto, temos de ter clareza sobre o que é o bem para o homem, tendo em vista que este é o objetivo final de toda ação humana. Considerando que o bem procurado é próprio da esfera da ação, não seria de pouca importância compreender algumas das dificuldades em que o bem concebido conforme as “ideias” (ao modo dos platônicos) enreda o pensamento. Segue-se que, nesse procedimento, pretendemos elucidar como a sensatez e a sabedoria, virtudes dianoéticas por excelência, estão para o bem humano, e, neste sentido, definir em que consiste o bem propriamente humano para Aristóteles. Ademais, a partir deste estudo, prosseguiremos em nosso projeto de pesquisa investigando as relações fundamentais entre a ética e a política na “filosofia das coisas humanas” em Aristóteles.

Palavras-chave: Ética a Nicômaco. Phronesis. Sabedoria filosófica.

ÉTICA A NICÔMACO: JUSTIÇA, A EXCELÊNCIA DAS VIRTUDES

George Marques de Oliveira (Aluno PIVIC/UFAC), João Silva Lima (Orientador – CFCH/UFAC)

Na *Ética a Nicômaco*, Aristóteles desenvolveu seu pensamento filosófico sobre a ética. A Ética tornou-se muito importante, já que nos ajuda a ter uma interpretação correta de que práticas efetuar visando alcançar a felicidade. Para Aristóteles, a virtude nasce do hábito. Dentre as diversas virtudes que auxiliarão no caminho para a felicidade, encontramos a “justiça”, considerada a virtude ética por excelência. Entendemos que virtude é uma qualidade moral particular, uma disposição de caráter na prática do bem. O principal objetivo deste trabalho é refletir sobre o que é a “justiça” para Aristóteles e por qual motivo é a “virtude por excelência”. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, baseada na leitura da *Ética a Nicômaco*, especialmente, do livro V, inteiramente dedicado ao tema da justiça. De acordo com o conjunto de estudos baseados nos achados de Aristóteles, sua importância se dá no sentido de que sempre devemos realizar a justiça, tornar a justiça um hábito, pois todo esse processo se desenvolve nas relações humanas, ou seja, praticamos a justiça ou cometemos a injustiça. Através dessas práticas distintas, devemos sempre buscar efetivar a justiça. Para Aristóteles, a justiça dentre as virtudes é considerada a mais completa por excelência, porquanto dimensiona todas as relações humanas, sobretudo, na comunidade política. Observa-se, deste modo, a importância da justiça para a prática do bem em Aristóteles, pois se a justiça é uma possibilidade humana, então é algo que está ao nosso alcance realizar, e isso deve ser praticado todos os momentos que tivermos oportunidade. Se nossa sociedade contemporânea mantivesse sempre a prática da justiça, certamente não vivenciaríamos tantas injustiças e seríamos seres humanos bem melhores e comprometidos com a ética, e isso demonstra quanto o pensamento ético e político de Aristóteles permanece “dramaticamente atual”.

Palavras-chave: Aristóteles. Virtude. Justiça.

TRABALHADORES NA ROTA DA INTEROCEÂNICA: MAPEAMENTO DA TRÍPLICE FRONTEIRA AMAZÔNICA NA CONVERGÊNCIA DAS CIDADES DE ASSIS BRASIL (BRASIL), INĀPARI (PERU) E BOLPEBRA (BOLÍVIA)

Gersiane Pinheiro da Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Eurenice Oliveira de Lima (Orientador - Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC), Letícia Helena Mamed

A Rodovia Interoceânica atravessa a Amazônia Sul Ocidental no eixo de fronteira entre Brasil, Peru e Bolívia, conectando o oceano Atlântico brasileiro ao oceano Pacífico peruano. Trata-se de um dos principais projetos da Iniciativa de Integração de Infraestrutura da América do Sul (IIRSA), política de desenvolvimento e integração regional, encampada por doze países sul-americanos, sob liderança do Brasil, desde 2000. Construída entre 2005 e 2011, com o propósito de integrar economias e facilitar o trânsito de mercadorias, especialmente com a Ásia, a rodovia é totalmente pavimentada e transitável o ano todo, ao contrário de outras realidades amazônicas, sendo atualmente palco de intenso movimento de trabalhadores em busca de sobrevivência. Desde o anúncio da sua construção, o discurso de integração e desenvolvimento gerou expectativas e impactos socioambientais, influenciando o reordenamento das cidades e o modo de vida das comunidades do entorno. Aumento da pressão sobre as áreas de proteção ambiental e as terras indígenas, chegada de firmas nacionais e multinacionais, avanço do desmatamento e das frentes extrativas, economia das drogas ilegais, zona de livre comércio e intensa mobilidade humana são algumas das questões que dinamizam essa fronteira. Face a esse contexto, o objetivo deste estudo é mapear as situações de trabalho configuradas na área de tríplice fronteira e convergência entre as cidades de Assis Brasil (Brasil), Ināpari (Peru) e Bolpebra (Bolívia), cortadas pela rodovia, visando identificar e analisar os fluxos de trabalhadores existentes, de forma articulada com as dimensões de gênero, classe e etnia, considerando suas múltiplas estratégias de atuação e as formas contemporâneas de trabalho informal, como empreendedorismo, cooperativas e economia solidária constituídos nesse espaço. Os procedimentos de investigação incorporaram a pesquisa bibliográfica, documental e de campo (observação direta, entrevistas semiestruturadas, cadernos de campo e registros fotográficos), e a utilização de indicadores qualitativos e quantitativos do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Interoceânica. Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Bolívia. Mapeamento.

**ENTRE A SOCIOLOGIA DO ESTABELECIMENTO ESCOLAR E A
HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES: A CONSTITUIÇÃO DE UMA
ESCOLA PÚBLICA DE REFERÊNCIA – O COLÉGIO DIVINA
PROVIDÊNCIA DE XAPURI**

*Gilcinara Gondim Batista (bolsista PIBIC/CNPq), Marc Clark Assen de Carvalho
(Orientador – CELA/UFAC)*

O presente artigo tem o propósito de resgatar a história do Colégio Divina Providencia de Xapuri, desde sua fundação até os dias atuais. Com a perspectiva de fazer uma abordagem da sua origem e mudanças ocorridas ao longo de sua história. Buscando responder a relação entre o Colégio Divina Providência e a sociedade, organização da gestão escolar, quem eram as entidades mantedoras. A primeira parte da pesquisa foi feito o levantamento e a leitura de fontes teóricas preliminares, com o objetivo de cortejar e compreender aspectos relacionados a trajetória do colégio em intersecção com as referências teóricas produzidas nos domínios da sociologia das organizações escolares tendo como embasamento teórico Vilela (2003), que introduz a questão nos domínios da pesquisa em educação, apresentando diferentes abordagem de análise da sociologia da educação acerca do estudo da escola como objeto de investigação científica. A segunda fase da pesquisa foi propriamente no sentido de identificar diferentes tipos de registros do referido colégio, buscando retratar sua origem enquanto instituição escolar e de todo o seu percurso histórico, fazendo um levantamento e organização dos documentos adquiridos que retratam a história do colégio. A pesquisa foi realizada tomando por base os documentos formais do colégio, como o Livro de Registros Tombo 1913 - 1967 livros de registros de discursos, antigos, folhetos informativos, telegramas, atas de registros escritos pelo Padre Felipe Gallerani ano de 1928 a 1942; atas de discursos de padres e freiras que fizeram parte da história do Colégio. Neste sentido a pesquisa tornou qualitativa considerando vários aspectos pertinentes para desenvolver um estudo voltado para historiar o percurso institucional de um estabelecimento de ensino, o qual pode ser identificado como uma instituição de referência do município de Xapuri.

Palavras-chave: História da Educação. Sociedade. Organização Escolar.

PERCEPÇÃO DE MORADORES DE XAPURI SOBRE INTOLERÂNCIA RACIAL EM DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

Graciele Simoneti da Silva Hoffmann (Professora/IFAC), Ricardo Bezerra Hoffmann (Coordenador e Professor/IFAC), Sandra Santos da Costa (TAE/IFAM), Norma Sueli Ferreira de Araújo (Professora/IFAC)

O crescente aumento da mobilização de diversos setores sociais em favor do reconhecimento de diferenças existentes na sociedade, em particular as relacionadas a questões de raça, tem levado a uma percepção cada vez mais aguda do papel estratégico da escola como meio de educação para a diversidade. Dessa forma, a escola é vista como fator essencial para garantir inclusão, promover igualdade de oportunidades e enfrentar toda sorte de preconceito, discriminação e violência. O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção dos moradores de Xapuri sobre questões associadas a intolerâncias raciais. A atividade proposta foi realizada no município de Xapuri. Um total de 862 pessoas foram entrevistadas, por meio do uso de método qualitativo, usando a técnica de questionários fechados com perguntas de múltiplas escolhas, referentes ao assunto intolerância racial. Cada entrevistado respondeu cinco perguntas: 1- Em sua opinião, o Brasil é um país livre de discriminação racial? 2- Em sua opinião, a reserva de vagas raciais na educação aumenta os conflitos raciais? 3- Em sua opinião, quem ingressa na educação por meio da reserva de vaga é privilegiado? 4- Em sua opinião, a desigualdade racial reduz com a reserva de vagas nas instituições? 5- Em sua opinião, reserva de vagas raciais prejudica a qualidade dos cursos? Os questionários foram analisados levando-se em consideração a dimensão do nível de escolaridade dos entrevistados, distribuído da seguinte forma: Analfabetos, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior. Os resultados foram compilados com as respectivas porcentagens. Com relação a pergunta se o Brasil é livre ou não de discriminação racial, independente do nível de escolaridade, a maioria respondeu que não consideram o País livre de discriminação racial: analfabetos 83,10%, de ensino fundamental: 80,00%, de ensino médio: 84,68% e ensino superior: 86,30%. Com relação a reserva de vagas na educação se isso aumentaria os conflitos raciais, todas os níveis de escolaridade acreditam que isso pode acontecer: analfabetos 78,87%, ensino fundamental: 60,57%, ensino médio: 65,96% e ensino superior: 62,33%. Sobre se quem ingressa na educação por meio da reserva de vagas seria um privilegiado, todos entendem que sim, conforme dados: analfabetos 57,75%, ensino fundamental: 59,43%, ensino médio: 58,72% e ensino superior: 52,74%. Sobre a reserva ou não de vagas nas Instituições reduzir as desigualdades, a maioria dos analfabetos e quem possui nível fundamental acredita que sim, 54,93 e 45,71%, respectivamente. Contudo, a maioria de quem possui ensino

médio e ensino superior não acredita na redução das desigualdades por meio da reserva de vagas, 47,87% e 50,00% respectivamente. Com relação ao prejuízo na qualidade dos cursos por meio da reserva de vagas raciais, apenas a maioria dos analfabetos acreditam que isso poderia prejudicar a qualidade dos cursos, um total de 53,52%. Entretanto, no ensino fundamental, médio e superior os valores foram, respectivamente, 62,86%, 68,30% e 78,77% de que não há prejuízo na qualidade dos cursos. A maioria dos entrevistados reconhece que ainda há discriminação racial no País e que a reserva de vagas em instituições não resolve o problema. Contudo, a maioria reconhece que essas reservas não prejudicam a qualidade dos cursos.

Palavras-chave: Diversidade. Intolerância racial. Nível de escolaridade.

PAIXÕES E LEIS DE NATUREZA EM HOBBS

Hiago Ramon Lira Gomes (Bolsista PIBIC/UFAC), Nilson Euclides da Silva (Orientador - CFCH/UFAC)

O texto a seguir tem como objetivo desenvolver categoricamente a temática da pesquisa “Paixões e Leis de Natureza em Hobbes”. Em linhas gerais, a função do estudo sobre as Paixões em Hobbes caracteriza-se pelo apanhado das diversas facetas da teoria política de Hobbes, dentre estas, a concepção de que o homem hobbesiano é um homem dominado por suas paixões. Entender como o homem convive com essas paixões é a missão central do estudo. Durante toda a pesquisa, minha preocupação foi conceituar, dentro da visão filosófica, a ideia que o autor tem sobre Leis de Natureza e Paixões. O principal desafio que o pesquisador enfrenta durante o desenvolvimento de uma pesquisa, é conseguir, de forma ampla e esclarecedora, perpassar toda problemática que um determinado tema apresenta. Portanto, em toda pesquisa, procurei explorar os elos biológicos, culturais e políticos que formam o homem; no início da pesquisa, busquei implantar dentro da temática das Paixões um estudo mais conceitual, procurando detalhar as definições das ideias de Hobbes dialeticamente, mediante a visão da filosofia. O objetivo da referente pesquisa teve como base definir os conceitos das Paixões e Leis de Natureza, além de detectar as influências dessas paixões no comportamento humano. Conjecturar essa relação é compreender, de certa forma, a essência do homem em Hobbes. Em toda a pesquisa, usufruí da metodologia qualitativa, haja vista que a referente pesquisa possui somente referencial teórico, não sendo necessária pesquisa de campo, entrevistas, etc. Com isso, produzi uma pesquisa estritamente analítica, objetivando sempre a conceituação e a aplicação das teorias do autor. Ao longo de todo o estudo, avancei e retomei diversos conceitos. Expliquei que as paixões emergem dos sentidos e que as leis de natureza são imutáveis, que a liberdade em Hobbes é mais que um conceito, e que as paixões é que levam o homem a pactuar, sobretudo o medo e a esperança. No entanto, inúmeras vezes tive que percorrer um caminho mais categórico, favorecendo o escopo da pesquisa. Diferenciei as concepções de Estado de Natureza e Estado Civil, além de esclarecer que não são as paixões que levam o homem a guerrear contra outros homens, que para isso existem causas e efeitos que, presentes no Estado de Natureza, levam os homens, dominados pelas paixões, a ultrapassar os limites da razão. Por conseguinte, obtive resultados eficazes, conceituei ideias importantes, ampliei meus objetivos e aprimorei os critérios adotados, no entanto, a problemática das Paixões e das Leis de Natureza é um assunto extremamente amplo, o que se faz necessário progredir com o estudo, ouvir outras

ideias, ampliar as análises e decorrer sobre outros aspectos e perspectivas. Portanto, o estudo encontra-se ainda em estágio inicial, sendo necessárias demais investigações para a obtenção dos resultados conclusivos da pesquisa.

Palavras-chave: Paixões. Leis de Natureza. Estado Civil.

SAÚDE MENTAL: TRABALHO E SUBJETIVIDADE

Iolanda Lourdes Ribeiro (mestranda MAPSI/UNIR/RO)

O resumo simples deve conter introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão. O trabalho em suas transformações ao longo da história da humanidade não deve ser localizado somente pela época, pelos modelos de produção dominante, mas também pela subjetividade que nele se inscreve, haja vista que o trabalho é um processo de manipulação realizado pelo homem. Este artigo tem como objetivo apresentar o modelo de produção contemporâneo e sua relação com a saúde mental do trabalhador. Nessa perspectiva, será abordada a luta antimanicomial como determinante na transformação da visão biomédica da loucura para um novo paradigma da saúde mental, a função do trabalho, o modelo de produção capitalista/globalizado e suas implicações no campo da subjetividade. Desta forma, o que se evidencia que não é possível encontrar caminhos para intervenções de cuidado e de prevenção sem que o trabalhador seja levado a refletir sobre ele próprio e o sobre o seu trabalho, em um espaço que permita falar, escutar, debater e confrontar as ideias. Para que nesse processo o trabalhador possa de maneira significativa resgatar sua subjetividade. Portanto, é de se considerar que o trabalho é complexo, sendo assim é um grande desafio para Clínicas do Trabalho analisar a construção da subjetividade que se localiza no ambiente de trabalho. Na perspectiva de que reconhecer os valores sociais provindos do trabalho e de reconhecimento do trabalhador, mas também é preciso conhecer e analisar a organização do trabalho que não respeita a subjetividade pelo contrário a esmaga, promovendo desajustes psíquicos e sociais, num processo de fragilização e adoecimento.

Palavras-chave: Saúde mental. Trabalho. Subjetividade.

IMAGENS DO ACRE: REPRESENTAÇÕES ATRAVÉS DA LITERATURA E MEMÓRIAS

Jadson da Silva Bernardo (Bolsista PIBIC/UFAC), Francisco Bento da Silva (Orientador – CFCH/UFAC)

A pesquisa teve como foco mostrar que havia uma visão pejorativa e negativa sobre o Acre e que é reforçada após 1903 quando é incorporado ao Brasil. Discutir de onde provinham tais representações e quem as irradiava. Para este recorte estamos usando notadamente obras literárias, jornalística para apontar questões de ordem simbólica e material como alicerces desse tipo de pensamento e realçar como o imaginário e discursos se mostram duradouros e presentes ainda nos dias atuais. O objetivo geral foi analisar como o Acre, desde a chamada Primeira Insurreição acreana (1898), passando por todo o período Territorial (1904-1962) e fase de elevação a Estado aos dias atuais, aparece retratado e descrito nas múltiplas vozes de sujeitos através de charges, matérias jornalísticas, versos, músicas, relatórios oficiais, memórias, obras literárias e crônicas. Os objetivos específicos foram: a) mostrar que havia uma visão pejorativa e negativa sobre o Acre e que é reforçada após 1903 quando incorporado ao Brasil; b) Discutir de onde provinham tais representações e quem as irradiava; c) Apontar para questões de ordem simbólica e material como alicerces desse tipo de pensamento; d) Realçar como o imaginário e discursos se mostrou duradouro e presentes ainda nos dias atuais. Trata-se de um trabalho de pesquisa com o uso de fontes primárias, no caso as revistas humorísticas e informativas *O Malho*. Jornais acreanos e do Rio de Janeiro, obras literárias como *A Repressa*, de Océlio Medeiros; *Certos Caminhos do mundo*, de Abguar de Bastos; *Epopéia acreana*, de Farias Gama; *A epopeia acreana*, de José de Carvalho. Parte do levantamento e pesquisa das fontes ocorreram em acervos digitais. Entre eles destaca-se a Biblioteca Nacional (RJ), com jornais acreanos e cariocas em formato *on line* que podem ser pesquisados através do site institucional (memoria.bn.br). Na presente pesquisa tentou-se mostrar como as diversas ideias do que é o Acre para os de fora e os de dentro da geografia do Território. Relatos como de José de Carvalho, apontam para um Acre do Eldorado, ao mesmo tempo, das intempéries para os cearenses que saíam do Nordeste rumando para uma terra desconhecida. Onde dominam as forças da natureza ou as falsas promessas de encontrar-se com o lucro e a riqueza. Discutimos a versão corrente de origem do nome Acre e analisamos no primeiro momento o que a própria mídia impressa destacava sobre o território a partir das publicações da capital federal. Percebem-se apresentações de imagens e crônicas de um Acre distante, atrasado e lugar adequado para receber os sujeitos que impunham a desordem em outras cidades brasileiras. As representações baseadas nas crônicas e

charges exprimem um humor que tenta ridicularizar. Observamos que as charges têm amplos significados, exercendo tanto a subjetividade quanto a objetividade e é um humor que alimenta risos de preconceito. As obras de Farias Gama ao final da década de 1910 e Abguar Bastos na década de 1930, embora sejam de autores locais, suas escritas estão arraigadas às mesmas perspectivas do olhar externo: local atrasado, do selvagem indesejado (o índio), distante, vazio, terra da borracha e outros estereótipos. A pesquisa apontou para alguns caminhos que nos permitiram fazer algumas reflexões sobre como o Acre vai sendo narrado ao longo do tempo. Primeiro, o seu nome surge como mero equívoco da pouca lida com a escrita formal por parte de um seringalista; Segundo, a tentativa de modernizar as cidades acreanas dentro dos moldes e modelos das cidades símbolos do Brasil à época; e, o terceiro é o legado que é transmitido sobre o Acre e a Amazônia após a década de 1960. Portanto, é necessário quando se falar sobre o Acre quebrar os paradigmas sobre assunto, tanto da ridicularização quanto da heroificação. Romper com a ideia de atraso, desprezo e preconceito.

Palavras-chave: Acre. Imagens. Representação.

CENTRALIDADE E VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA NA CIDADE DE RIO BRANCO: A VIA VERDE ENQUANTO NOVA EXPRESSÃO DE CENTRALIDADE

Janete Farias Mendonça, Gilberto Alves de Oliveira Júnior (Orientador/CFCH)

O Estado do Acre, nos últimos anos, tem apresentado algumas mudanças significativas na economia local, sendo a mais relevante às expressões territoriais da economia integrada nacionalmente. Essa afirmação é constatada nos investimentos que os empresários locais, regionais e nacionais estão materializando na cidade de Rio Branco e mais precisamente na Via Verde como, por exemplo, a materialização do Via Verde Shopping. Nessa direção, e partindo da necessidade de análise deste recorte espacial enquanto possibilidade de discussão da nova expressão de centralidade que avança sobre as cidades médias, o presente trabalho procura realizar uma análise sobre o desenvolvimento urbano na cidade de Rio Branco a partir do processo de descentralização e (re)centralização das atividades de comércio e serviço ao entorno da Via Verde e a valorização imobiliária ao entorno da Via Verde entre os anos de 2004 a 2014. Para atingir os objetivos da pesquisa utilizamos os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico em livros e artigos; levantamento de notícias sobre o lançamento e/ou a materialização de empreendimento na Via Verde disponíveis nos sites eletrônicos; duas visitas de base empírica na área de estudo para comparar as imagens dos mosaicos 2005, 2010 e 2013 e, portanto comprovar as mudanças; coleta de dados na Prefeitura e entrevistas com três corretores das maiores imobiliária da cidade. As novas expressões de centralidade estão inseridas na tendência à desconcentração de investimentos na rede urbana com novas estratégias locais do capital e os Shoppings Centers e hipermercados são um exemplo claro dessa desconcentração e materialização de investimentos, geralmente, em áreas longínquas, mas que ao se intensificarem mudam completamente a dinâmica da cidade e, acima de tudo geram novas centralidades. A instalação destes equipamentos ano após ano na Via Verde contribuiu tanto para a valorização do solo quanto para a valorização dos próprios empreendimentos, uma vez que uma construção vai valorizando outra, como por exemplo, a construção do EcoVille em 2014 ao lado do Via Verde Shopping, ocorrendo a chamada valorização da valorização. E ainda as entrevistas comprovaram também que a Via Verde de 1994 a 2004 não tinha nenhuma expectativa de valorização imobiliária, somente a partir de 2004 é que passou por um processo de valorização e, que de 1994 a 2014, ou seja, em

duas décadas a Via Verde valorizou 1000%, tanto que hoje é considerada o novo vetor de crescimento da cidade e uma nova expressão de centralidade.

Palavras-chave: Valorização imobiliária. (re)centralização. Via Verde.

TERRITÓRIOS DO HIDRONEGÓCIO-ENERGÉTICO NO COMPLEXO HIDRELÉTRICO MADEIRA (RO): A TRAGÉDIA ECOLÓGICA ANUNCIADA

José Alves (Prof. do Curso de Geografia, CFCH/UFAC)

O presente resumo versa sobre o Projeto de Pesquisa Institucional “Territórios do Hidronegócio-Energético, Trabalho e Produção de Energia Elétrica na Amazônia – O Complexo Hidrelétrico Madeira”, cadastrado na Diretoria de Pesquisa (DQP) da Universidade Federal do Acre, que encontra-se em desenvolvimento. Os procedimentos metodológicos para o desvendamento das tramas de relações que constituem a base de produção do espaço, da mobilidade do trabalho e do capital, são ancorados na Pesquisa Qualitativa e na Geografia do trabalho, sendo a pesquisa de campo um procedimento de primeira ordem. O referido projeto visa aprofundar as reflexões após o doutorado sobre a problemática de reinserção da região Amazônica como fronteira hidroenergética nacional, no contexto do “Novo Desenvolvimentismo” e do PAC. Sob esse recorte espaço-temporal, destacam-se os processos de mercantilização da natureza, via corpos hídricos em recursos para a geração de energia elétrica, e o intenso mecanismo de precarização do trabalho na fase de construção dos grandes empreendimentos materializados no Complexo Hidrelétrico Madeira, formado pelas UHE’s de Jirau e Santo Antônio, no município de Porto Velho (RO). Portanto, a pesquisa permite compreender, até o momento, que a partir da relação entre Estado, capital e trabalho, constata-se a materialização dos territórios do hidronegócio-energético na Amazônia, e sua ação devastadora tanto no universo do trabalho, como nos territórios pré-existentis onde a racionalidade do capital passa a comandar o arranjo espacial. Assim, as análises evidenciam as UHE’s em questão como territórios do hidronegócio-energético na Amazônia, que após intensos processos de exploração de trabalhadores, greves, revoltas, acidentes fatais nos canteiros de obra durante a construção de tais projetos, encontram-se, em 2014-2015, na fase de desmobilização dos trabalhadores e de operação para geração de energia hidrelétrica. Constata-se também que os impactos envolvendo as mega-usinas hidrelétricas são de várias ordens, como a desterritorialização de camponeses e ribeirinhos, atingindo populações rurais, extrativistas, e de núcleos urbanos como os distritos de Jaci-Paraná e Mutum-Paraná, além da capital Porto Velho. Há também os impactos decorrentes da tragédia ecológica de 2014 envolvendo tais empreendimentos hidrelétricos na região de fronteira entre Brasil e Bolívia, como Guajará Mirim e o próprio estado do Acre, isolado pela interdição da BR 364. Por fim, a bibliografia especializada e os trabalhos de campo vêm mostrando, que há relações entre o barramento do rio Madeira e a potencialização

da tragédia ecológica na região decorrente da cheia histórica no ano de 2014. Entender tais processos é o desafio da pesquisa em andamento.

Palavras-chave: Complexo Hidrelétrico Madeira. Tragédia ecológica. Classe trabalhadora.

CRISE ECOLÓGICA NO COMPLEXO HIDRELÉTRICO MADEIRA (RO): ABORDAGEM MIDIÁTICA SOBRE A ENCHENTE NO ANO DE 2014

José Junior da Silva Cunha (bolsista PIBIC/UFAC), José Alves (Orientador – CFCH/UFAC)

Este trabalho é resultado da pesquisa de iniciação científica, em andamento, e tem como objetivo compreender como a mídia, tanto local quanto nacional, abordaram a tragédia ecológica envolvendo as Usinas Hidrelétricas (UHE's) de Jirau e Santo Antônio, no contexto da enchente do rio Madeira no ano de 2014, e seus impactos nos estados do Acre e Rondônia. As metodologias utilizadas foram: levantamento bibliográfico, levantamento de reportagens sobre o tema em *sites*, jornais e *blogs*, tanto em escala regional como nacional, além do trabalho de campo. O contexto em que se dá a implantação dessas obras no âmbito regional amazônico, em um momento que o país está passando por uma crise energética, desde meados de 2002, mostra os riscos do processo de flexibilização da legislação ambiental para a aceleração dos grandes empreendimentos hidrelétricos. Com a proposta de “desenvolvimento sustentável”, as UHE's têm seus estudos de licenciamento ambiental agilizados por meio do governo federal, flexibilizando o poder de órgãos fiscalizadores como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA). Este estudo técnico se dá de forma detalhada e aprofundada, tendo como objetivo a preservação do meio ambiente e do meio social e cultural da sociedade que ali habita, e busca identificar e analisar quais impactos a implantação dessas obras causam naquele bioma. Ao analisarmos o discurso das empresas responsáveis pela implantação dessas UHEs fica nítida a contradição, já que é perceptível a hipótese de que a causa maior dessa cheia ter ocorrido em tais dimensões, além do volume pluviométrico histórico, também há a influência das UHEs na dinâmica do rio, como destaca o pesquisador Dr. Philip Fearnside em seus estudos. Em parceria com o grupo PET Geografia tivemos a oportunidade de participar de um trabalho de campo no qual visitamos a comunidade do assentamento Santa Rita e em outro momento fizemos uma visita técnica à UHE de Santo Antônio, onde constatamos a fala contraditória do representante da empresa, em relação ao amparo às famílias atingidas. Assim como também foi possível observar os desastres causados pela cheia, deixando estradas completamente submersas, e que depois da baixa do volume do rio ficaram em sua grande parte destruídas por conta das erosões sofridas devido a cheia.

Palavras-chave: Complexo Hidrelétrico Madeira. Crise ecológica. Enunciados discursivos.

SPILLOVERS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL RURAL NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UMA ABORDAGEM POR GÊNERO

Josineide Aquino da Silva Amaral (UFAC), Rubicleis Gomes da Silva (UFAC), Rosilene Henrique Pereira (UFAC), Catharine Neves Fernandes (UFAC)

As diferenças de crescimento e desenvolvimento entre os municípios da Região Norte do Brasil é notório. Este trabalho objetiva detectar a existência de spillovers do crescimento do emprego nos municípios da Região Norte no ano de 2010. A hipótese que norteia o mesmo é que não existem spillovers no mercado de trabalho formal rural na agropecuária da Região Norte para os gêneros. Os resultados mostram que não existe autocorrelação espacial do emprego entre os municípios.

Palavras-chave: Spillovers. Gênero. Agropecuária. Emprego.

O ENQUADRAMENTO DA NOTÍCIA AMBIENTALISTA: APONTAMENTOS SOBRE A REVISTA AMAZÔNIA S/A

*Karolini de Oliveira (bolsita FAPAC), Francielle Maria Modesto Mendes
(Orientadora, CFCH/UFAC)*

Este trabalho foi elaborado durante o projeto de pesquisa “Jornalismo Ambiental: a construção da notícia na Revista Amazônia S/A”, através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre – FAPAC. O corpus do trabalho são quatorze textos extraídos das dez edições da revista Amazônia S/A, publicadas entre 2011 e 2013. Após a leitura da literatura adequada sobre as interfaces jornalismo e meio ambiente, a enumeração dos textos da revista que discutem o tema ambiental e a catalogação das informações, foi elaborado um capítulo intitulado “O enquadramento da notícia ambientalista: apontamentos sobre a revista Amazônia S/A” para o Manual de Comunicação e Meio Ambiente para Jornalistas. No presente texto, faz-se um estudo sobre de que forma o debate ambiental é conduzido pelo veículo, através de recursos jornalísticos como: critérios de noticiabilidade, seleção de fontes, linguagem acessível e credibilidade das informações. Nilson Lage, Mauro Wolf e Wilson da Costa Bueno são alguns dos estudiosos utilizados como referência para composição dessa pesquisa.

Palavras-chave: Jornalismo. Enquadramento da notícia. Meio ambiente. Revista Amazônia S/A.

ESCRITO DE MULHERES NO BOLETIM INFORMATIVO “NÓS, IRMÃOS”, DURANTE A DITADURA MILITAR

Kersey Barbosa Moraes (bolsista PIBIC/UFAC), Reginâmio Bonifácio de Lima (Orientador – CFCH/UFAC)

Esta pesquisa tem como base as cartas enviadas por Mulheres ao Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, da Igreja Católica do Acre e Purus, no decorrer da Ditadura Militar. O Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, da Igreja Católica do Acrepuruense, ofereceu mais que um discurso informativo da palavra de Deus, ele foi uma ponte entre os fiéis e a Igreja, através de cartas enviadas pelas Comunidades Eclesiásticas de Base, algumas dessas cartas eram assinadas por homens e mulheres, líderes de suas comunidades, produziam informações sobre suas localidades. Nosso objetivo é analisar as mensagens contidas nas cartas que foram escritas pelas mulheres e que foram transcritas no Boletim Informativo “Nós, Irmãos”. O referencial teórico é embasado na história representativa, de Roger Chartier. Desde o seu primeiro número, em 1971, até o final da Ditadura Militar, em 1985, pode-se notar a presença da Igreja Católica do Acre e Purus no âmbito social acreano. As Mulheres que foram porta voz de suas comunidades estiveram também presente através de seus escritos publicados no Boletim Informativo “Nós, Irmãos”. As mulheres líderes das Comunidades Eclesiásticas de Base se comunicavam com o Bispo e com as outras Comunidades através de cartas enviadas ao Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, em muitas dessas cartas as mulheres transcreviam suas necessidades, seus sentimentos e suas alegrias. As mulheres que frequentavam as Comunidades Eclesiásticas de Base, a Igreja eram aquelas que buscavam um lugar onde seriam valorizadas, um lugar onde elas poderiam ser aceitas, e a Igreja ajudou essas mulheres a se sentirem “úteis”, muitas delas foram monitoras das Comunidades, ensinando aos seus irmãos de fé os evangelhos, mulheres presentes nas igrejas e nas Comunidades de Base. No decorrer da pesquisa percebemos que não há nenhum estudo sobre as cartas enviadas por mulheres no Boletim Informativo “Nós, Irmãos”, mesmo havendo uma notável presença de escrito de mulheres no Boletim. Pudemos perceber, no decorrer das cartas, a influência dessas mulheres nas vidas de seus filhos, por serem mulheres e líderes de algumas atividades dentro das Comunidades Eclesiásticas de Base, elas ensinaram aos seus filhos como se tornar líderes, mesmo sendo poucas, elas os ensinaram.

Palavras-chave: Escrito de Mulheres. Boletim Informativo. Ditadura Militar.

OS CONFLITOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM RIO BRANCO: A APA LAGO DO AMAPÁ

Lesllianne Almeida dos Santos (UFAC), Gilberto Oliveira Júnior (UFAC)

A Área de Proteção Ambiental Lago do Amapá vem ganhando destaque nas pesquisas urbanas e ambientais em decorrência da recente intensificação do crescimento do comércio ao seu entorno, mais precisamente na malha rodoviária que compõem um trecho da BR 364 que, nesse perímetro, denomina-se Via Verde, o qual se encontra bastante movimentado pelo tráfego de caminhões e a apropriação de novos loteamentos para construção de equipamentos de atividades de comércio e serviços nas margens da rodovia. Localizada no perímetro urbano da cidade de Rio Branco, distante há cerca de 12 km aproximadamente do centro urbano, foi criada para conservar a biodiversidade no local e proteger a floresta existente que abriga-se as margens dos rios Acre e Rôla. Durante a construção do trabalho foram realizadas pesquisas a campo na APA Lago do Amapá, visando conhecer seus moradores e como esses tratam os cuidados da área em relação aos seus trabalhos de sustento. Através disso, foi necessário a realização de pesquisa documental, pesquisa bibliográfica centrada nas pesquisas que tratam de problemáticas referentes às áreas de proteção ambiental e crescimento das cidades. As pesquisas bibliográfica e documental possibilitaram a organização exitosa da pesquisa de base empírica, na realização de entrevistas com moradores da APA e na constatação e sistematização das diferenças entre os aspectos documentais e a realidade e perspectivas na/para a APA. Ao ser criada a Área de Proteção Ambiental, a comunidade visava proteger a biodiversidade local existente na área do Amapá, onde reforçava que o uso dos recursos existentes deveria ser usado de forma correta que não possibilitasse a degradação do meio ambiente. Para isso restringiram acesso a determinadas formas de explorar o que se encontrava disponível na natureza, fazendo com que a sustentabilidade ganhasse requisito primordial para sustentação da APA do lago do Amapá. Outro aspecto importante foi a proteção do lago existente no local que se formou após um fenômeno natural do meio ambiente que por ações geomorfológicas implicou no abandono de um meandro naquela localidade, que agrupa várias espécies de peixes e outros tipos de fauna e flora local. Ao longo dos anos, visando maior expansão da construção da cidade foi criada a segunda malha viária mais importante da cidade de Rio Branco, fazendo acesso ao shopping, às universidades, hospitais e grandes empreendimentos imobiliários que passaram a ganhar forma em áreas limítrofes a APA. Por consequência dessa dinâmica econômico-territorial que orienta os investimentos e o processo de valorização no/do espaço urbano nos limites das áreas

protegidas, a produção do espaço urbano em Rio Branco passa a se realizar evidenciando os conflitos entre a “modernização” da cidade territorializando novas necessidades de realização dos investimentos e a preservação ambiental.

Palavras-chave: Problemática ambiental urbana, Produção do espaço, Área de Proteção Ambiental, Rio Branco.

HABILIDADES SOCIAIS: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL POR MEIO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Luciane Patrícia Yano (Centro de Filosofia e Ciências Humanas – UFAC), Jênnifer Cristina Almeida de Freitas (Bolsista – PIBIC/UFAC), Andressa Regina Medeiros Nogueira (Bolsista – PIBIC/CNPq), Lucas Henrique Ganum Araújo (Bolsista – PIBIC/UFAC), Rebeca Moraes Reis Silva (UFAC)

A Psicologia das Habilidades Sociais, enquanto um caminho teórico-metodológico validado, consiste num modelo relativamente recente na área da psicologia e que tem ganhando espaço considerável por apresentar respostas importantes às demandas interpessoais contemporâneas. Enquanto condutas, as Habilidades Sociais proporcionam melhor qualidade de vida e saúde mental satisfatória. Neste sentido, consideram-se as duas sub-habilidades a serem investigadas neste trabalho: 1) Assertividade, a qual consiste na competência de expressar-se de modo adequado socialmente, empático e preservando tanto seus desejos pessoais quanto dos outros; 2) Comportamentos Pró-social, apesar de não constar na teoria de Habilidades Sociais, consideramos importante por tratar de comportamentos humanos de ajuda, benéficos individualmente e/ou socialmente. Avaliar o nível de Assertividade e Comportamento Pró-Social dos participantes; Detectar possíveis déficits do Comportamento Pró-Social; Analisar a predominância dos padrões de comportamento agressivo, passivo e manipulativo; Distinguir os resultados encontrados de acordo com o gênero, idade e série dos participantes. Participaram da pesquisa 1.100 estudantes do Ensino Médio do Colégio Estadual Barão do Rio Branco (CEBRB), da cidade de Rio Branco, Estado do Acre. Foram entregues 1.100 kits aos participantes para responderem em casa, cada um composto por documentos das habilidades assertivas e das habilidades pró-sociais – isto é, dois termos de consentimento livre e esclarecido para o responsável (TCLE), dois termos de assentimento livre e esclarecido (TALE), e dois questionários: “Os Processos de Comunicação em Grupo [Treinamento de Assertividade e Modelos de Comunicação em Grupo]” de Pimpão (2006)* para a primeira sub-habilidade. e “Bateria de Personalidade Prosocial” de Rabelo & Pilati (2013)** para a segunda. No caso de indivíduos maiores de idade havia apenas dois TCLEs e os questionários. Dos 2.200 questionários que foram entregues, 411 foram devolvidos, sendo válidos 171 de comportamentos pró-sociais e 176 de comportamentos assertivos, juntamente com mais 64 de ambos os tipos de comportamento considerados inválidos por estarem incompletos ou em branco. Deve-se ressaltar que o fato de os participantes menores de idade representarem a maior parte da amostra estudada e de os tais precisarem levar os termos para o responsável assinar influenciou de forma significativa na quantidade de

devolução dos questionários. Nesse momento, os pesquisadores não possuem os resultados definidos dessa pesquisa porque os dados coletados estão em processo de análise estatística. **DISCUSSÃO:** Devido ao processo de análise de dados estar em andamento, ainda é inviável elaborarmos uma discussão. Devido ao processo de análise de dados estar em andamento, ainda é inviável elaborarmos uma conclusão.

Palavras-chave: Habilidades sociais, comunicação, saúde mental, assertividade, comportamentos pró-sociais.

A PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM RIO BRANCO/AC: EXPANSÃO DA MALHA URBANA E A QUESTÃO DA MORADIA POPULAR, NO PERÍODO DE 2000 A 2013

Luzanira da Silva Melo (bolsista FAPAC/CAPES), Francisca das Chagas de Oliveira Cruz (bolsista FAPAC/CAPES), Maria de Jesus Morais (Orientadora – CFCH/UFAC)

A presente pesquisa visou discutir sobre a produção do espaço urbano e as múltiplas ações dos seus agentes transformadores, onde demos destaque para a questão da moradia popular. Entendemos que todo espaço deve ser compreendido como processo, podendo apontar diferentes materialidade e imaterialidade em momentos diferentes e mesmo em seu interior, abarcando, por isso, multiplicidades, heteronímias e diversidades, por vezes antagônicas e contraditórias. Nesta pesquisa o recorte espacial foi a cidade de Rio Branco. Na referida cidade vive quase 50% da população do estado do Acre, em diferentes condições, seja em assentamentos regularizados, seja em clandestinos irregulares e assentamentos regularizados. Rio Branco é uma cidade como tantas outras, que apresentam altos déficits habitacionais e rotineiramente ocorrem “invasões” de espaços vazios. Como também surge loteamentos particulares que visam a demanda por moradia de diferentes grupos sociais de alto status. Sendo assim objetivamos identificar, discutir e mapear as ações dos “donos da cidade” no que diz respeito a produção de Rio Branco e as estratégias da população de baixa renda no que diz respeito à aquisição da moradia. Do ponto de vista dos procedimentos metodológicos utilizamos teses, dissertações e artigos como referências bibliográficas. Coletamos também matérias do jornal *AC24horas* buscando compreender sobre a questão da moradia em Rio Branco e fizemos pesquisa em sites, visando entender sobre especulação imobiliária. Foram realizadas além disso, visitas a Secretaria Estadual de Habitação (SEHAB) e visita a Imobiliária Ipê e Fortaleza para coleta de dados que enriquecesse nosso trabalho. E por último utilizamos o programa SofArcGis para confecções de mapas. Com base nesta pesquisa foi possível verificar como estar ocorrendo à atuação dos agentes produtores da cidade, na base de reestruturação de Rio Branco/AC, onde os agentes imobiliários vem construindo na cidade, como os condomínios fechados, como por exemplo, Condomínio Florença, Edifício Maison Rio Branco entre outros que ainda estão em fase de construção como Parque Bom Sucesso; Recanto Verde, Ecovile Rio Branco, empreendimentos estes de altos padrão. Observamos também que tem sido intensas as invasões/ocupações irregulares tanto no primeiro quanto no segundo distrito da cidade, invasões que dão origem a formação de novos bairros periféricos onde seus moradores vivem outras realidades de vida, como por exemplo, no Caladinho. Enfim chegamos à conclusão de que a cidade de Rio

Branco tem passado nos últimos anos por uma grande transformação, onde os agentes produtores Estado, os agentes imobiliários e também os “agentes excluídos” tem contribuído para construção dessas novas materialidades, onde conseguimos assim identificar as disparidades existente entre um lugar e outro, onde a valorização do solo urbano tem contribuindo, não só para que mude o direcionamento do crescimento da cidade, mas que direcione as áreas que pode ser ocupadas por pessoas que possuem maiores ou menores poder aquisitivo.

Palavras-chave: Produção do Espaço Urbano. Invasão/ocupação. Rio Branco. Agentes imobiliários.

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, A PSICOLOGIA E AS POLÍTICAS PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Madge Porto (UFAC)

A literatura aponta um percentual significativo de mulheres que voltam a viver em situação de violência, mesmo quando passam pelas políticas públicas especializadas. Assim, faz-se necessário investigar sobre as intervenções realizadas nessas políticas. Dessa forma, o objetivo deste estudo é apresentar como um grupo de psicólogas representa as orientações que normatizam as políticas públicas para as mulheres em situação de violência propostas pela Secretaria de Política para as Mulheres - SPM para o atendimento psicológico à essas mulheres, tendo como foco a avaliação sobre o atendimento em equipe multiprofissional. A proposta metodológica foi de um estudo qualitativo, descritivo-analítico. Para tal foram realizados: um estudo documental e uma pesquisa de campo. Dessa forma, foram analisados 12 documentos da SPM entre relatórios, manuais, termos de referência e normas técnicas, publicados de 2003 a 2010 e que, de alguma forma, se referiam aos atendimentos psicológicos para mulheres em situação de violência. Na pesquisa de campo foi realizada uma entrevista semiestruturada. Foram entrevistadas 12 psicólogas, sendo seis com atuação em serviços especializados para mulheres em situação de violência e seis que atenderam essas mulheres, mas fora desses serviços. Os resultados apontam, na pesquisa documental, que há uma demanda para a intervenção em psicologia, contudo as orientações para o atendimento psicológico se apresentam imprecisas. Na pesquisa de campo, identificou-se que as orientações oferecidas pela SPM para o desenvolvimento das ações em psicologia, nos serviços especializados para o atendimento às mulheres em situação de violência, não são adequadas. Na análise de Conteúdo com foco nas propostas para a equipe multiprofissional, foram identificadas três categorias: acolhimento e ações educacionais – atribuições da equipe multidisciplinar; trabalho em parceria com foco na subjetividade; e, sobreposição de papéis. Conclui-se, assim, que as orientações oferecidas pela SPM para as ações em psicologia nas equipes multiprofissionais, nos serviços especializados, não são adequadas e o papel da psicologia apresenta-se ambíguo e contraditório.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional. Situação de Violência.

A BATALHA DAS IDEIAS: INVENTÁRIO DA LOGÍSTICA DE COMUNICAÇÃO EMPREENDIDA PELO GOVERNO DA FLORESTA

Mágila Maria Alves de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Mauro César Rocha da Silva (Orientador - Centro de Filosofias e Ciências Humanas – CFCH/UFAC) Francisco Aquinei Timóteo Queirós (Co-orientador, Centro de Filosofias e Ciências Humanas - CFCH/UFAC)

Os meios de comunicação social tornaram-se indispensáveis aos objetivos políticos governamentais. Essa necessidade política da comunicação decorre porque as autoridades e os governos modernos se valem cada vez mais da propaganda e marketing político, difundidas pelas tecnologias da fotografia, do rádio, da televisão e da mídia, tanto para prestar contas de suas administrações exigidas pelos processos de democratização quanto para encontrar aceitação frente às sociedades a que se dirigem. O objetivo da pesquisa consiste em investigar as principais políticas de comunicação que foram implementadas pelo Governo da Floresta (Jorge Ney Viana Macedo das Neves 1999 - 2006) e os recursos logísticos midiáticos que elevaram sua credibilidade nacional e internacionalmente. A pesquisa consiste na realização de um estudo de caso, pois trata-se de investigar um Estado da Federação do Brasil. Em específico, o recorte metodológico privilegia a abordagem hipotético-dedutivo de que os meios de comunicação sociais e seus efeitos, bem como a infra-estrutura material exerceram um suporte especial de potencialização da gestão do Governo da Floresta, com vista à legitimação política de seu projeto de governo. A pesquisa está sendo feita em livros, artigos, monografias, teses e dissertações, que discutem os temas, comunicação, ideologias, poder político e meios de comunicação social. Além disso, estão sendo feitas análises em jornais e documentos da época, para entendermos como se deu o processo comunicacional desse governo. Observamos que uma das principais características que marcou o papel da comunicação social durante a administração de Jorge Viana refere-se ao seu carácter político. A exaltação da figura do governante, seus feitos e realizações eram utilizados e reforçados através do uso que o poder fez da comunicação, articulando sua figura pessoal, seu governo a um conjunto de imagens que foram publicizadas pela sua administração. As imagens da florestania, por exemplo, passaram a dominar com mais ênfase as produções veiculadas na emissora estatal, com cenários modificados, dando ênfase agora a temas indígenas, ícones que remetem à origem do povo acreano, sua formação advinda da migração nordestina e com as ferramentas dos seringueiros sendo amplamente difundidas. Igualmente o símbolo da seringueira estilizada fazia referência ao projeto de desenvolvimento sustentável, ligando-se à própria administração governamental. O hino acreano, a bandeira eram explorados nos inícios e

enceramentos das programações da TV Aldeia e FM Aldeia, entoados e/ou visualizados, estes ícones patrióticos tinham a intenção de vincular o heroísmo e patriotismo que a história acreana havia encampado os quais o governo pretendia ser seu legítimo herdeiro, articulando tudo isso na fórmula política do Governo da Floresta e na figura do seu principal representante, o governador Jorge Viana. O andamento da pesquisa realizado até o momento nos permitiu apresentar estes resultados parciais que mostram a importância da propaganda política como articuladora da relação entre política e comunicação social. Os dados preliminares desta pesquisa constataram que o aparato midiático empreendido pela Frente Popular do Acre teve papel fundamental na legitimação de seu projeto de governo, que tinha como base ideológica o discurso da florestania, aliado ao resgate dos signos, da tradição, do sentimento de pertencimento, da acreeidade e no resgate dos heróis históricos. Estratégias que conjuntas proporcionaram hegemonia política a este grupo político que se mantém no poder até hoje.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Poder Político. Comunicação Social.

O ESTADO SOBERANO: A FORÇA E AS GARANTIAS

Márcio Magno Ramos de Sousa (bolsista PIBIC/UFAC), Carlos Paula de Moraes (Orientador CFCH/UFAC)

O atual projeto de pesquisa teve como objetivo, analisar tanto quanto esclarecer, alguns temas essenciais da filosofia política do século XVII, como: Poder absoluto, construção de uma possível unidade política, leis naturais e a submissão dos cidadãos/súditos. Para isso, foi primordial a reflexão acerca autor inglês, Thomas Hobbes, mais detidamente focada em sua *Magnum opus*, *Leviatã ou Matéria, Forma e Poder de um Estado Eclesiástico e Civil* (1651). Obra esta onde fora estudado o conceito de força coerciva, como forma de impor os desígnios das leis de uma localidade, a legitimidade do poder, assegurando políticas que fundamentem uma submissão consciente e pacífica entre a maioria. Esclarecendo ainda, o conceito de um soberano absoluto que interponha os deveres e direitos a serem defendidas, questões sobre um contrato e/ou pacto social, como também, a formalização da soberania possível ao corpo estatal a que se refere a estas características.

Palavras-chave: Soberano; força coerciva e garantias políticas.

CONTRIBUIÇÕES DAS TÉCNICAS PROJETIVAS PARA COMPREENSÃO PSÍQUICA DE ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO

Marck de Souza Torres (Mestre em Psicologia Clínica e Cultura – UnB), Deise Matos do Amparo (Orientadora - Dept. de Psicologia Clínica – UnB)

Este estudo é parte parcial da dissertação mestrado do primeiro autor desenvolvida na Universidade Brasília, e com participantes do ACRE, e tem por objetivo investigar os impactos do abuso sexual intrafamiliar para a problemática identitária-identificatória na adolescência. Tendo como partida a concepção da adolescência enquanto corolário do Complexo de Édipo, já que sua inscrição só acontecerá no segundo tempo de sua reatualização, o que permitirá ao sujeito a diferenciação eu/outro, a fantasmaticização da diferenciação sexual entre masculino/feminino, ou seja, a possibilidade do sujeito remanejar a sexualidade infantil, para que possa integrar sua genitalidade e desejar outros objetos, que não as figuras parentais. Variadas pesquisas têm contribuído para a compreensão das consequências do incesto na constituição psíquica de crianças e adolescentes, no entanto, poucas pesquisas têm sido realizadas com enfoque psicanalítico e com técnicas projetivas, cuja compreensão é o impacto no psiquismo da experiência incestuosa. Ferenczi contribui com a temática nos propondo que a criança que vivência a violência sexual, utiliza a clivagem e a identificação com o agressor, possibilitando a sobrevivência psíquica. O método utilizado foi o estudo com grupo único, no qual prevê a construção de um grupo delimitado por uma problemática específica e os estudos de casos nas suas variações. Participaram da pesquisa quatro adolescentes com idades entre 12 e 17 anos, vítimas de violência sexual. Os instrumentos utilizados foram entrevistas clínicas e métodos projetivos para compreensão do funcionamento psíquico. As técnicas projetivas utilizadas foram o Procedimento Desenho Família com Estórias e o Teste de Apercepção Temática – TAT na abordagem francesa, e tinham como objetivo compreender o funcionamento do sujeito no ambiente familiar, e o funcionamento das relações de objeto, respectivamente. A partir da análise dos protocolos, podemos perceber que as adolescentes apresentavam uma fratura no Complexo de Édipo precoce, o que dificultava o estabelecimento de uma diferenciação eu/outro que não permitiria uma estruturação do eixo identitário. Para essas adolescentes as vicissitudes de sua identificação, a utilização da identificação narcísica, e com uso da clivagem ficavam presas na questão da identificação narcísica, e com o uso da clivagem.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Adolescência. Técnicas Projetivas.

AS CONTRIBUIÇÕES DO TAT NA ABORDAGEM FRANCESA PARA COMPREENSÃO DA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES

Marck de Souza Torres (Mestre em Psicologia Clínica e Cultura – UnB), Talita Priscila de Vasconcelos Melo (UNINORTE)

O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo mostrar o modo como a depressão afeta adolescente nos dias atuais, sendo esta uma das patologias da atualidade, que não afeta apenas adultos, mas também tem acometido adolescentes na faixa dos 13 aos 18 anos mostrando-se assim um fator preocupante. A referente pesquisa consiste em uma avaliação psicológica realizada pelas terapeutas em formação da clínica-escola de psicologia da Uninorte a fim de verificar e quais os mecanismos que organizam tal psicopatologia. A metodologia utilizada na pesquisa deu-se através da técnica projetiva Teste de Apercepção Temática – TAT, além de outros testes utilizados durante o projeto. Objetivou-se, portanto, questionar, em primeiro lugar, como é importante uma avaliação psicológica para se chegar a um diagnóstico efetivo em casos de depressão. Nesse estudo de caso mostrou-se de grande eficácia a junção de todos os métodos a anamnese colhida a partir do relato da mãe e do próprio adolescente formando assim uma construção concisa desde material. Obtendo-se como resultado do teste projetivo a rigidez, sendo apresentada a partir das pranchas em que o paciente criou suas histórias, observando que o paciente costuma ser detalhista ao descrever as pranchas e contando as suas histórias, costuma interpretar de maneira diferente alguns personagens trocando os sexos masculinos por femininos e vice versa em outros momentos o paciente demonstra alguns sentimentos, mas sem exprimi-los de maneira aparente, fazendo com que percebamos que ele parece reprimir estes sentimentos para não criar talvez algum tipo de conflito em alguma de suas relações interpessoais. Outros dados colhidos a partir de seu TAT indicam que o paciente em questão encontra-se insatisfeito com a maneira que está lidando com a sua vida e com o seu dia a dia e essa insatisfação vem desencadeando nele algum tipo de transtorno depressivo. Conclui-se então o que havia sido dito no início deste relato, a depressão em adolescentes tem se tornado cada vez mais comum, é de vital importância que os olhares sejam voltados para este fator uma vez que se pode ser prevenido se alguma providência for tomada com antecedência.

Palavras-chave: TAT. Depressão. Adolescentes.

MERCADO VELHO E AS DISSIDÊNCIAS DO MUNDO DO TRABALHO

Maria Ariádina Cidade Almeida (UFAC), Rivanda Macedo Alves (UFAC)

A criação dos mercados urbanos relaciona-se ao conjunto de transformações ocorridas nas cidades a partir do século XIX, que visava melhor conformar as pessoas às exigências da ideologia moderna. Ao direcionar a organização e controle do abastecimento, os mercados também procuravam controlar os movimentos de uma população cada vez mais crescente e heterogênea que circulava naqueles espaços. Este trabalho tem como objetivo apresentar algumas análises de fontes encontradas no Jornal Diário do Acre, e na Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Gestão Urbana referentes a processos que envolvem trabalhadores no cotidiano das relações de trabalho e em relação às políticas de sanitização dos espaços. A metodologia de pesquisa nos referidos arquivos deu-se através da ida, digitalização do material, consulta e catalogação deste com fins específicos de pesquisa. Na coluna social do Jornal Diário do Acre, o Mercado Velho é mostrado como lugar comum de desentendimentos e brigas, fazendo-se perceber como espaço de resistências e transgressões por parte de seus variados frequentadores. Visando coibir essas situações a administração municipal se encarregava de fazer cumprir uma série de regulamentações naquele sítio. A apresentação das transgressões na imprensa e as medidas repressoras e preventivas serão analisadas neste trabalho como dissidências do mundo do trabalho, com o intuito de identificar como o mercado transcendia sua finalidade de espaço destinado, apresentando-se com múltiplas faces e repleto de significados em que se articulavam as relações sociais.

Palavras-chave: Mercado. Trabalho. Imprensa. Disciplina dos Espaços.

NOTAS SOBRE O NASCIMENTO DAS CIÊNCIAS DO HOMEM EM MICHAEL FOUCAULT

Maria Ariádina Cidade Almeida (UFAC), Teresa Almeida Cruz (UFAC), Izabelle Silva do Nascimento (UFAC), Carlos Henrique Pires de Jesus (UFAC)

Este trabalho pretende apresentar algumas notas sobre o nascimento das Ciências Humanas no pensamento de Michael Foucault, pensada a partir da descontinuidade existente na passagem do século XVIII ao XIX. Foi utilizado o método bibliográfico qualitativo, tendo como material a literatura primária e secundária para a compreensão do pensamento de Michel Foucault, especialmente as obras “As palavras e as coisas” e a “Ordem do Discurso”. Nas palavras e as Coisas o autor relaciona a episteme clássica e a episteme moderna, mostrando que a diferença entre as duas não é de grau, mas de natureza, o que implica em pensa-las não a partir da continuidade entre uma e outra, mas como descontinuidade. Além de caracterizar e distingui-las, ele também nos apresenta um elemento novo surgido com a episteme clássica, que é o homem como sujeito e objeto das ciências. Segundo o pensamento foucaultiano o aparecimento do homem como objeto do conhecimento é uma invenção contemporânea, assim como o próprio surgimento das ciências humanas. Para Foucault o importante não é saber como as ciências do homem constituíram-se enquanto tal, mas quais as condições que propiciaram seu surgimento. O desenvolvimento da linguagem é apontado como revelação do homem moderno, uma vez que a ciência construiu seu discurso, tendo o homem como sujeito/objeto das novas empiricidades. Trabalho, vida e linguagem aparecem como discursos transcendentais articulados à categoria da representação, que torna possível o surgimento da economia política, biologia e Gramática Geral. Mas, a análise foucaultiana, chamada de “arqueológica” não se limita em mostrar a natureza das mudanças epistemológicas, como também questiona o estatuto científico das ciências humanas, a começar pela própria fragilidade da categoria representação que não se refere à coisa em si, e nem à revelação das propriedades do objeto, mas à sempre novas significações. Não havendo uma objetividade em relação ao objeto e nem ao conhecimento decorrente do mesmo, as ciências do homem estariam sujeitas a falácia de ser uma ciência. Em síntese, o que é possível apreender de Foucault é que sua obra constitui-se numa superação das teorias metafísicas não havendo uma preocupação com as essencialidades, ou apriorismos próprios das ciências, mas com as fronteiras onde os discursos emergem e se legitimam. As ciências humanas para Foucault foram possíveis

com a autonomia da linguagem, que na forma de pensamento passaram a representar categorias de análise.

Palavras-chave: Foucault. Ciências Humanas. Sujeito. Discurso.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO SOBRE BULLYING PARA ALUNOS E PAIS DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE RIO BRANCO/ACRE

Maria Ederlene de Souza Freitas (Historiadora/SEE/AC), Vera Alice Pereira da Silva (Orientadora, Depto de Psicologia FAB/UNINORTE /SEE/AC), Adailton Gadelha de Oliveira (Estagiário de Psicologia SEE/AC), Tamyres Stephane dos Santos Aiache (Estagiária de Psicologia SEE/AC)

O Bullying é hoje, sem dúvida, um tema amplamente discutido em todo o mundo, o que acaba por despertar crescente interesse nas diversas ciências e esferas sociais. Este é caracterizado principalmente pela intencionalidade e repetição das agressões contra uma mesma vítima, sem motivos evidentes, resultando em danos e sofrimentos e dentro de uma relação desigual de poder, o que possibilita a vitimação. Nesta situação de violência, a vítima é exposta não só a agressões físicas, mas também a ameaças, constrangimentos, intimidação, discriminação, exclusão, dentre outros, com o único intuito de uma ridicularização, humilhação e inferiorização do mesmo. O Bullying pode ocorrer nos diversos âmbitos escolares, no entanto pode acontecer também fora do ambiente escolar e até mesmo em ambientes virtuais. As oficinas sobre a temática foram desenvolvidas a partir de uma necessidade da comunidade escolar em orientar os estudantes com relação ao fenômeno Bullying, tendo em vista o alto índice de violência na escola. As oficinas tiveram por objetivo orientar estudantes de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Iza Mello, bem como aos pais destes alunos com relação aos problemas relacionados ao Bullying dentro de suas salas de aula. O diferencial desta oficina é que a mesma utiliza-se de linguagem e material adaptado por psicóloga e alunos/estagiários do curso de psicologia e uma historiadora, todos contratados pela Secretaria de Estado de Educação e Esportes do Acre. As oficinas foram realizadas com duração máxima de 02 (duas) horas, foram atendidos 600 (seiscentos) alunos e 70 (setenta) famílias. Ressalta-se que durante os encontros foram trabalhados aspectos relacionados ao Bullying, bem como relacionados às vítimas e agressores. Ao final de cada oficina foi realizada uma dinâmica no qual os alunos eram incentivados a fazer um desenho que retratasse uma cena de violência, seja ela vivenciada ou presenciada o que permitiu perceber que todos os alunos de uma forma ou de outra entenderam os aspectos da violência, incluindo outros tipos desta para além da sala de aula, vivenciadas por eles ou por outras pessoas, porém, por eles presenciadas.

Palavras-chave: Bullying. Escola. Alunos.

**ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS PSICOLÓGICOS SOFRIDOS
POR MACACOS-BARRIGUDOS, *Lagothrix lagothricha* (HUMBOLDT, 1812),
EM CATIVEIRO**

Maria Helena Oliveira Prado (FAAO), Rodrigo Otávio Almeida Canizo (FAAO)

O ambiente de cativeiro tem sido caracterizado como uma variável negligenciada na pesquisa comportamental, ainda que seus efeitos possam ser notáveis e profundos. Entre os primatas, ambiente de cativeiro restritivos estão associados com movimentos repetitivos, depressão, infertilidade, agressividade, coprofagia e inatividade. Tais comportamentos prejudicam visivelmente as habilidades naturais das espécies confinadas. Nós pretendemos descrever os padrões psicológicos dos macacos-barrigudos (*Lagothrix lagothricha*) em cativeiro, associados com os padrões comportamentais apresentados. O estudo foi conduzido durante três (03) meses no Parque Ambiental Chico Mendes (PACM), localizado no município de Rio Branco (AC), no Km 07 da Rodovia AC-40 (Fig. 1). O parque possui uma área de 57 hectares, além de um zoológico com área total de quatro hectares com 31 espécies de animais representantes da fauna amazônica, sendo cinco espécies de primatas. O estudo utilizou os métodos de scan sampling e ad libitum para registrar todos os comportamentos possíveis de um único indivíduo. A partir dos dados coletados, foi possível registrar os seguintes comportamentos para o indivíduo analisado: locomoção (LO), alimentação (AL), descanso (DE), brincadeiras (BRI), e catação (CAT). As frequências para cada comportamento registrado foram: DE (45,81%), LO (26,6%), AL (14,29%), BRI (13,3%), AGR (0%) e CAT (0%). Os dados mostram que o indivíduo observado apresentou um comportamento de descanso bem elevado, mas quando comparado com animais em vida livre, os índices são semelhantes. A frequência de interações sociais (brincadeiras) foi acima do esperado para um indivíduo adulto, tendo em vista que as brincadeiras ocorrem com mais intensidade em indivíduos filhotes e juvenis nessa espécie. Assim, os comportamentos apresentados pelo macaco-barrigudo observado em cativeiro, de forma geral, não apresentaram diferenças significativas quando comparados com comportamentos na vida silvestre. O alto índice de descanso e locomoção (principalmente quando em busca de alimentos ou locais de descanso) são comportamentos típicos da espécie. Por enquanto, o confinamento em cativeiro ainda não prejudicou psicologicamente o comportamento do indivíduo analisado, embora mais estudos a longo prazo sejam necessários para se chegar à uma conclusão mais precisa.

Palavras-chave: Comportamento. Psicologia. Primatas. Cativeiro. Behaviorismo.

ESTUDO PRELIMINAR DOS EFEITOS PSICOLÓGICOS SOFRIDOS POR CAIRARAS, *CEBUS ALBIFRONS* (HUMBOLDT, 1812), EM CATIVEIRO

Marina dos Santos Baumgratz (Bolsista FAPAC), Rodrigo Otávio Almeida Canizo (Orientador, Docente do Curso de Psicologia - FAAO)

Sem entender a origem de uma ciência é praticamente impossível compreender a ciência, por isso faz-se necessário conhecer a história da psicologia para se compreender a ciência Psicologia. O conhecimento científico é atemporal, ou seja, ele não é somente válido para um dado momento histórico, mas para várias épocas diferentes. A verdade científica só é enquanto não se faz novas descobertas científicas que superem as verdades atuais. Há divergências entre historiadores quanto a cientificidade da história, pois o objeto da história é o homem no tempo e o homem está em constante mudança e é impossível reproduzir em laboratório um fato histórico. Nosso artigo trata da origem histórica da psicologia, no nascimento do Behaviorismo. Baseado nesses fatos, analisamos o comportamento do cairara, *Cebus albifrons* (Humboldt, 1812), em cativeiro, que difere do comportamento do indivíduo em vida livre. Na natureza, o comportamento dos primatas, em geral, é bastante ativo, pois esses precisam buscar o próprio alimento, já em cativeiro esse comportamento muda drasticamente, afetado principalmente pela alimentação diária e sempre no mesmo horário, fazendo com que os indivíduos se acostumem e caiam no “comodismo”. Sabendo que o comportamento é resultante de uma mudança no ambiente, pretendemos então procurar entender quais mudanças ambientais modificaram o comportamento desse primata em cativeiro. Dos principais fatores observados, a ausência de objetos que estimulem e simulem o ambiente natural fazem com que os comportamentos sejam modificados drasticamente.

Palavras chave: Comportamento. Primatas. Psicologia.

CONSULTAS TERAPÊUTICAS WINNICOTTIANAS EM ADOLESCENTE VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL- ESTUDO DE CASO

*Patrícia Viana Doimo (pesquisadora, UNINORTE/AC), Marck de Souza Torres
(Orientador - Curso de Psicologia – UNINORTE/AC)*

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo de caso com adolescente de 16 anos, vítima de abuso sexual pelo padrasto, realizado em período de estágio supervisionado em instituição especializada para atendimento às vítimas de violência doméstica. O processo de desenvolvimento do indivíduo é determinado pelo tipo de ambiente no qual este se encontra inserido e pelas possibilidades a ele oferecidas, fatores estes promotores de criatividade e capacidade de resolução de problemas para lidar com dificuldades que porventura ocorram ao longo da vida. A experiência de abuso sexual na adolescência, compreendida como fenômeno externo e traumático impacta o ambiente no qual o adolescente se encontra inserido, sendo condição suficiente para alterar a confiabilidade deste na provisão ambiental e nos objetos nele inseridos, de modo a forçá-lo a criar defesas e mecanismos para sobreviver frente à ameaça de invasão real do que se apresenta como uma falha ambiental. O método utilizado foi o estudo de caso através da aplicação da técnica psicoterápica das consultas terapêuticas winnicottianas, adequadas às necessidades do contexto institucional e à fase de desenvolvimento na qual se encontra a adolescente. As intervenções clínicas psicanalíticas realizadas focaram a ressignificação do sentimento pessoal de culpa e agressividade inconscientes da adolescente, como forma de aliviá-las e liberá-las para o uso do jogo construtivo ou da atividade criativa que estarão sempre ligados a sua agressividade, ódio, destrutividade e a sua ambivalência pessoal, justamente, porque a mãe da paciente demorou a acreditar nas alegações da filha e a responsabilizar o abusador, mantendo uma postura acusatória em relação à filha ao mesmo tempo em que desculpabilizava o agressor, intensificando o sofrimento e a desestabilização psíquica da adolescente. Ao analisar os abusos sofridos pela adolescente à luz da teoria do desenvolvimento de Winnicott, foram estabelecidas relações entre a experiência possivelmente traumática vivenciada durante seu processo de desenvolvimento e os episódios de ansiedade aguda, desmaios e irritabilidade intensos que passou a apresentar após a revelação do abuso entendido como formas utilizadas pela adolescente para a elaboração das experiências que talvez não sejam passíveis de se tornar conscientes. Concluímos que por meio da construção de um ambiente suficientemente bom obtido através do exercício da função de holding e do desenho livre executado a cada sessão, deu-se o encontro terapêutico entre estagiária e paciente, com resultados positivos na integração dos aspectos traumáticos por ela vivenciados e na evolução da construção de

seu verdadeiro self. Assim, compreende-se a utilização da técnica de consultas terapêuticas winnicottianas com adolescentes vítimas de abuso sexual como eficiente, simples, e de baixo custo material para utilização em Serviços Públicos de Saúde.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Adolescência. Winnicott.

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO E O NÍVEL EDUCACIONAL DA PRODUÇÃO FAMILIAR RURAL DO VALE DO ACRE

Pedro Gilberto Cavalcante Filho (bolsista PIBIC/UFAC), Raimundo Cláudio Gomes Maciel (Orientador – CCJSA/UFAC), Francisco Diétma da Silva Bezerra (Mestrando em Desenvolvimento Regional – UFAC), Dieime Lopes de Souza (bolsista PIBIC/UFAC), Adrine Conegundes Rêgo (bolsista PIBIC/CNPq)

A educação apresenta-se atualmente como um mecanismo essencial para se alcançar uma sociedade mais justa, com equidade e justiça social, influenciando diretamente o nível de vida da população, sobretudo das famílias assentadas no meio rural. Em relação às dimensões econômicas e sociais, a educação contribui para o aumento dos atributos produtivos dos indivíduos o que contribui para sua atuação no mercado de trabalho, elevando assim o nível de renda e bem-estar da população. Diante da importância do tema tratado, objetiva-se no presente trabalho analisar o impacto da educação no desempenho econômico das comunidades florestais da mesorregião do Vale do Acre do Estado do Acre, bem como levantar e analisar os principais indicadores socioeconômicos da produção familiar rural da área estudada. Utiliza-se a metodologia do projeto de pesquisa Análise Socioeconômica dos Sistemas Básicos de Produção Familiar Rural no Estado do Acre (ASPF), desenvolvido pelo Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA) da Universidade Federal do Acre (UFAC), desde 1996, a partir de indicadores de resultados econômicos e medidas de relação. Os resultados indicam que no Vale do Acre o desempenho econômico das famílias analisadas tem relação positiva com o nível de escolaridade, além disso, o desempenho econômico está fortemente condicionado por outros fatores estruturais e/ou de mercado.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Nível Educacional. Vale do Acre.

A PAUTA AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASO DA REVISTA AMAZÔNIA S/A

Priscila Cristina Miranda de Araújo (UFAC)

O objetivo do presente estudo é analisar a escolha das pautas ambientais conduzidas pelas dez edições da Revista Amazônia S/A, publicadas entre os anos de 2011 e 2013. A publicação é veiculada nos estados do Acre e Rondônia. O estudo foi motivado durante o projeto de pesquisa “Jornalismo Ambiental: a construção da notícia na Revista Amazônia S/A”, através do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre – FAPAC. Após a leitura da literatura adequada sobre as interfaces jornalismo e meio ambiente, a enumeração dos textos da revista que discutem o tema e a catalogação das informações, foi elaborado um capítulo intitulado “A Pauta Ambiental: um estudo de caso da Revista Amazônia S/A” para o Manual de Comunicação e Meio Ambiente para os jornalistas. Sabendo-se que os meios de comunicação contribuem para o desenvolvimento da opinião pública faz-se necessário aprofundar, discutir e democratizar a questão ambiental. Desta forma, serão analisados o comprometimento, a função pedagógica e a supervalorização da fauna e flora na seleção da pauta ambiental, entre outros aspectos. Para fundamentar a pesquisa, utilizaram-se autores como Wilson da Costa Bueno, Schirley Luft, Vilmar Berna, Nilson Lage.

Palavras-chave: Pauta ambiental. Revista Amazônia S/A.

ÉTICA A NICÔMACO: VIRTUDE E FELICIDADE SEGUNDO ARISTÓTELES

Renis Ramos Silva (PIVIC/UFAC), João Silva Lima (Orientador – CFCF/UFAC)

Na *Ética a Nicômaco*, Aristóteles dedica uma grande parte dos livros ao estudo acerca das “virtudes”, constituindo um verdadeiro “tratado da virtude moral” (ZINGANO, 2008). Discorrendo sobre as virtudes, Aristóteles faz uma divisão entre as virtudes intelectuais e as virtudes morais. As virtudes intelectuais podem ser ensinadas e aprendidas, já as virtudes morais são adquiridas com o hábito, “nos tornamos justos praticando ações justas”. Com o hábito, adquirimos as virtudes morais e nos tornamos virtuosos pelo exercício. O estudo desta ciência prática (política) coloca o homem em constante exercício sobre si. Devemos estudar a virtude para tornar-nos bons, portanto a atividade virtuosa implica necessariamente agir, e agir bem. O exercício da virtude diz respeito aos meios. O objeto da escolha é algo que está em nosso alcance e este é desejado após a deliberação. A escolha é, portanto, um desejo deliberado. Mas como o fim é aquilo que desejamos e o meio aquilo que deliberamos e escolhemos, as ações devem concordar com a escolha e serem voluntárias, o que para o homem-vulgo não o é. Em outras palavras, podemos escolher entre a virtude e o vício, porque se depende de nós agir, também depende de nós a realização e sucesso na virtude para a excelência. O objetivo deste trabalho é refletir, a partir da leitura da *Ética a Nicômaco*, sobre a dimensão das virtudes (éticas e dianoéticas) tanto na definição quanto na investigação (estudo) acerca da felicidade (*eudaimonia*), entendida por todos como sendo uma “atividade da alma racional segundo a virtude”. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, baseada principalmente na leitura e análise da *Ética a Nicômaco*, com apoio de alguns outros estudos de comentadores, com foco temático no chamado “tratado das virtudes morais”. Espera-se, portanto, que esta pesquisa possa contribuir não apenas com o aprofundamento da ética aristotélica, mas também possibilite maior embasamento teórico sobre os conhecimentos filosóficos da ética e da política na antiguidade clássica.

Palavras-chave: Aristóteles, *Ética a Nicômaco*, teoria da virtude.

PERCEPÇÃO DE MORADORES DE XAPURI SOBRE INTOLERÂNCIA RACIAL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

Ricardo Bezerra Hoffmann (Professor/IFAC), Évellyn Eunice Amorim Moreira (IFAC), Graciele Simoneti da Silva Hoffmann (Professora/IFAC), Sandra Santos da Costa (TAE/IFAM), Norma Sueli Ferreira de Araújo (Professora/IFAC)

A Constituição Federal Brasileira de 1988 garante a todos os brasileiros, sem distinção de cor, sexo, credo, cultura, condição social, política e econômica, direitos iguais perante a lei, para pleno desenvolvimento da cidadania, querem seja no campo pessoal ou profissional. Dessa forma, a escola pode ser vista como fator essencial para garantir inclusão, promover igualdade de oportunidades e enfrentar toda sorte de preconceito, discriminação e violência. O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção dos moradores de Xapuri sobre questões associadas a intolerâncias raciais. A atividade proposta foi realizada no município de Xapuri. Um total de 862 pessoas foram entrevistadas, por meio do uso de método qualitativo, usando a técnica de questionários fechados com perguntas de múltiplas escolhas, referente ao assunto intolerância racial. Cada entrevistado respondeu cinco perguntas: 1- Em sua opinião, o Brasil é um país livre de discriminação racial? 2- Em sua opinião, a reserva de vagas raciais na educação aumenta os conflitos raciais? 3- Em sua opinião, quem ingressa na educação por meio da reserva de vaga é privilegiado? 4- Em sua opinião, a desigualdade racial reduz com a reserva de vagas nas instituições? 5- Em sua opinião, reserva de vagas raciais prejudica a qualidade dos cursos? Os questionários foram analisados levando-se em consideração a dimensão faixa etária dos entrevistados, distribuídas da seguinte forma: não informado, 10-30 anos, 31-50 anos e maior do que 50 anos. Os resultados foram compilados com as respectivas porcentagens. Com relação a pergunta se o Brasil é livre ou não de discriminação racial, independente da faixa etária, a maioria respondeu que não consideram o País livre de discriminação racial, faixa etária não informada registrou 83,33%, de 10 a 30 anos: 86,86%, de 31 a 50 anos: 84,33% e acima de 50 anos: 70,21%. Com relação a reserva de vagas na educação se isso aumentaria os conflitos raciais, todas as faixas etárias acreditam que isso pode acontecer, faixa etária não informada registrou 66,67%, de 10 a 30 anos: 65,02%, de 31 a 50 anos: 62,67% e acima de 50 anos: 61,70%. Sobre se quem ingressa na educação por meio da reserva de vagas seria um privilegiado, a maioria entende que sim, com exceção dos entrevistados da faixa etária não informada, conforme dados: faixa etária não informada registrou 50,00%, de 10 a 30 anos: 55,97%, de 31 a 50 anos: 54,84% e acima de 50 anos:

55,32%. Sobre a reserva ou não de vagas nas Instituições reduzir as desigualdades, apenas a faixa etária não informada apresentou respostas de que não acredita na redução das desigualdades por meio da reserva de vagas, um total de 58,33%. As demais apresentaram os seguintes valores, de 10 a 30 anos: 45,22%, de 31 a 50 anos: 43,78% e acima de 50 anos: 44,68%. Com relação ao prejuízo na qualidade dos cursos por meio da reserva de vagas raciais, a maioria acredita que isso não prejudica os cursos: de 10 a 30 anos: 68,43%, de 31 a 50 anos: 63,59% e acima de 50 anos: 68,09%. Apenas a faixa etária não informada registrou 58,33% de respostas positivas, que a qualidade dos cursos poderia ser prejudicada com a reserva das vagas pelas cotas raciais. A maioria dos entrevistados reconhece que ainda há discriminação racial no País e que a reserva de vagas em instituições não resolve o problema, apenas privilegia alguns. Contudo, a maioria reconhece que essas reservas não prejudicam a qualidade dos cursos.

Palavras-chave: Diversidade. Intolerância Racial. Faixa etária.

PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: A QUESTÃO DA VALORIZAÇÃO DO SOLO NO BAIRRO TUCUMÃ, NA CIDADE DE RIO BRANCO (AC)

Rondesson de Oliveira Vasconcelos (Bolsista PET/Geografia/UFAC), José Alves (Orientador e Tutor do Grupo PET/Geografia-UFAC), Maria de Jesus Moraes (Coorientadora - Geografia-UFAC)

O presente trabalho se insere na discussão sobre a produção do espaço urbano, destacando algumas características relacionadas a valorização do solo urbano no Conjunto Habitacional Tucumã. A presente pesquisa, em desenvolvimento, busca abordar a questão da valorização do bairro, mediante as obras de “embelezamento” e melhorias propostas pela iniciativa privada e o Governo estadual. Portanto, procura-se conhecer o processo de expansão urbana ocorrida na cidade de Rio Branco (AC), assim como o desenvolvimento de seus conjuntos habitacionais, em decorrência de ampliações e também causadora de fragmentação urbana. A presença de áreas fragmentadas no âmbito socioeconômico, e o modo de vida dos moradores incentivaram, de certa forma, a realização da pesquisa nessa localidade, assim como, o entendimento de aspectos relevantes da urbanização. A questão principal a ser abordada e identificada, refere-se à mudança causada na vida dos moradores, baseando-se na produção, valorização e/ou desvalorização do solo a partir da construção do Parque Tucumã. A metodologia fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, leituras, fichamentos e debates com o orientador, bem como, na realização de entrevistas junto aos moradores para que desta forma possamos compreender a valorização do espaço urbano nas suas complexas e diferentes formas. Por fim, a pesquisa realizada no Grupo PET Geografia tem como questão norteadora o quão é significativa a valorização de determinado local e as implicações que esta mesma valorização trará para as pessoas que residem no espaço modificado. Diante do exposto, caracterizamos a formação do conjunto Tucumã no seu contexto histórico, socioeconômico e cultural, bem como, quais fatores levaram a essa evolução e os problemas que começaram nesse contexto. Até o momento da pesquisa evidencia-se que houve segregação por parte dos moradores, pois, com as melhorias, houve o aumento do custo de vida, fazendo com que os moradores mais pobres fossem se afastando cada vez mais e buscando espaços que correspondessem as suas condições socioeconômicas, outros devido à valorização imobiliária, venderam suas casas para que assim pudessem ter seu próprio negócio e até mesmo melhores condições de vida. Em contrapartida ao desenvolvimento da área, houve aumento da criminalidade, devido à elitização do bairro.

Palavras-chave: Espaço Urbano. Segregação. Urbanização.

UMA ANÁLISE DOS GASTOS DO GOVERNO NA ÁREA DE SAÚDE ENVOLVENDO ACIDENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO NO ANO DE 2010 E 2011

Rosana Pereira Luz da Silva (Secretaria de Segurança Pública), Júlio Cesar Feitosa dos Santos (Secretaria de Segurança Pública), Rennan Biths de Lima Lima (Secretaria de Segurança Pública), Rosimeire Fonseca da Silva (Secretaria de Segurança Pública)

O trânsito, ultimamente, tornou-se um dos vilões do desenvolvimento regional, causando, anualmente, enormes prejuízos à economia, em média, segundo o Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN, 2005), corresponde a cinco bilhões de reais, sem contar com as perdas de vidas e sequelas deixadas na sociedade. Sabe-se que o acidente de trânsito tem especial relevância em função das implicações negativas produzidas, não somente pelos custos econômicos provocados, mas, sobretudo, pela dor, sofrimento e perda de qualidade de vida imputada às vítimas, seus familiares e à sociedade como um todo. O presente trabalho procura demonstrar quanto os acidentes de trânsito impactam na economia do Estado. Os gastos na área de saúde, causado em função de acidentes de trânsito no município de Rio Branco no ano de 2010 e 2011 foram consideráveis. Assim, os valores aqui apresentados visam apenas indicar o sentido e a dimensão geral da categoria de custo econômico descritas acima, para o caso acidentes de trânsito com vítima no município de Rio Branco. A proposta de análise é voltada para os acidentes envolvendo vítimas fatais e não fatais, avaliando os possíveis custos com internação, segundo dados do DATASUS de AIH (auto de internação hospitalar). Os custos indiretos referem-se à perda de produção e produtividade trazidas pela doença ou problema de saúde, como a perda de dias de trabalho, e a menor produtividade gerada por limitações físicas ou psicológicas. Assim como no caso dos custos diretos não-médicos, os custos indiretos devem ser estimados considerando-se também o impacto do problema de saúde sobre outras pessoas além do próprio paciente. O impacto do acidente e suas consequências na vítima poderão afetar também a saúde do grupo familiar, comprometendo ou fortalecendo a rede social para o enfrentamento do problema. A forma como a equipe de saúde (médicos, enfermeiros) ou a equipe de resgate (corpo de bombeiros, policiais rodoviários) enfrentam os acidentes, também podem comprometer a saúde destes profissionais, destacando a necessidade de ações no “cuidado dos cuidadores”. Muitas dessas pessoas envolvidas direta ou indiretamente com o acidente de trânsito irão precisar de uma intervenção psicológica visando ressignificar o que a experiência traumática lhe causou acerca da vida, bem como adquirir recursos pessoais, suporte social e oportunidades para aprender a lidar com a situação. Os acidentes com os diversos tipos de veículos e meios de transporte

constituem, atualmente, um grave problema de saúde pública de abrangência mundial. A relevância da questão se dá em virtude da sua grande magnitude e transcendência e o forte impacto na morbidade e na mortalidade da população. Estudos da Organização Mundial de Saúde estimam que, no ano de 2020, os acidentes de trânsito representarão à segunda causa de morte prematura no mundo. Estudos do IPEA (2003) indicam um custo social decorrente dos acidentes de trânsito da ordem de R\$ 5,3 bilhões anuais, considerados apenas os aglomerados urbanos. Estima-se que esse custo possa chegar a R\$ 10 bilhões anuais se considerar também os acidentes rodoviários. Portanto, a segurança no trânsito é um problema atual, sério e mundial, mas absolutamente urgente no Brasil. A cada ano, mais de 33 mil pessoas são mortas e cerca de 400 mil tornam-se feridas ou inválidas em ocorrências de trânsito.

Palavras-chave: Acidente de trânsito. Impacto econômico. Saúde.

VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR: UM DESAFIO DA SEGURANÇA E EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS DE RIO BRANCO

Rosimeyre Fonseca da Silva (SESP), Rennan Biths Lima Lima (SESP), Júlio Cesar Feitosa dos Santos (SESP)

A redução e o controle da violência no ambiente escolar tem se tornado um desafio para a Segurança Pública no País e no Acre, o que nos motivou a uma reflexão mais aprofundada sobre esse tema. Esta pesquisa tem como objetivo principal avaliar a implantação e a atividade do policiamento escolar que foi criado especificamente para atender as escolas públicas de Rio Branco. Por meio do olhar de parte da comunidade escolar (diretor, professores e auxiliares de ensino) e dos policiais pretendeu-se avaliar os efeitos dessa modalidade de policiamento na realidade das escolas atendidas. Além disso, o estudo abordou questões sobre violência, ações preventivas e a parceria entre Educação e Segurança. Foi utilizado o modelo qualitativo e como base da amostra a divisão das Regionais de Segurança de Rio Branco, dividida em 5 regionais. Pesquisou-se, mediante sorteio, 5 estabelecimentos escolares com oferta simultânea do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adotou-se como fonte direta de análise a percepção e apontamentos dos sujeitos que trabalham no ambiente escolar e que são demandantes e beneficiários diretos do serviço de policiamento nas escolas. No intuito de superar a visão isolada e fragmentada que permeia nos debates e visando a compreensão do problema da violência e da segurança de maneira mais ampla, adotou-se como referência teórica os pressupostos filosóficos da complexidade, os quais propõem uma integração entre os diferentes saberes e as várias áreas do conhecimento. A pesquisa identificou a existência de mudanças no cenário escolar devidas ao fator inibição, mencionado pela maioria dos entrevistados. Esses apontaram de forma unânime que a presença de um policial na escola contribui na redução do ímpeto dos jovens em relação aos confrontos e ao envolvimento com práticas ilícitas como consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas e tráfico de entorpecentes. A pesquisa revelou também uma atuação pautada pela integração entre os profissionais da segurança, os policiais da Companhia Escolar e os profissionais da educação que estão no contato diário com os problemas e os conflitos oriundos das relações intraescolares. A predominância dos relatos apontou uma redução significativa da violência cometida nas escolas e que o policiamento prestado tem uma natureza preventiva, voltado para a conscientização e orientação destinada não somente ao aluno, mas também à equipe escolar por meio da realização de palestras e reuniões. Buscou-se considerar, também, o olhar dos policiais em relação ao trabalho desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação. Esses destacaram certa insatisfação em função da inexistência de ações no âmbito da gestão,

por parte da Secretaria de Educação, revelando fragilidades na integração e a predominância de ações desenvolvidas de forma isolada. Ficou evidente a necessidade de uma maior integração institucional e, principalmente, uma abordagem multidisciplinar na definição de ações preventivas à violência no ambiente escolar.

Palavras-chave: Violência. Educação. Segurança.

OS TRÊS MUNDOS DE POPPER: CONTRIBUIÇÃO PARA A DISCUSSÃO ACERCA DO PROGRESSO CIENTÍFICO

*Solange Alves dos Santos (Bolsista do PIBIC/UFAC), Aristides Moreira Filho
(Orientador – CFCH/UFAC)*

O presente trabalho é fruto de um projeto complementar que visa investigar a teoria dos três mundos de Karl Popper levando em conta o aspecto de interação entre eles, destacando a objetividade do mundo três como contributo essencial para o progresso da ciência. Popper afirma sua posição pluralista contida no que ficou conhecida como teorias dos três mundos, de acordo com esta teoria existem ao menos três mundos: o mundo 1 – objetos físicos, que são as pedras, as árvores e organismos; o mundo 2 – das experiências subjetivas ou dos eventos mentais; e o mundo 3 – dos produtos da mente humana como valores éticos, obras de artes e teorias científicas (cf. Popper, 1992, p. 116). O ponto de partida da epistemologia popperiana é o estabelecimento de um critério que permitisse distinguir a ciência da não ciência, para resolução de tal problema Popper propõe um novo critério de demarcação o falsionismo, tal critério deveria possibilitar a distinção entre ciência e não ciência, através de um apelo crítico, para que uma teoria atinja o status de científica, deve ser falseável. O falseacionismo como critério de demarcação permite resolver também o problema da indução e garantir a ciência seu crescimento racional. A solução dado por Popper ao problema da indução tem caráter metodológico. O objetivo da ciência a busca da verdade, o progresso a partir de refutações não possibilita estabelecer um critério da verdade. A conclusão que se chega é a de que a epistemologia popperiana adota uma concepção negativa de processo a partir de refutações. Popper ao propor que uma teoria universal não pode se justificada, mas pode ser falseada, ele estabeleceu uma linha demarcatória entre ciência e não ciência. Este projeto de pesquisa, pelo seu estrito caráter filosófico, desenvolveu-se a partir da análise e discussão de bibliografias pertinentes a este assunto, ou seja cada pesquisador, ficara responsável por analisar mais detalhadamente uma ou mais obras (ou capítulos) de Karl Popper, que versam sobre o tema da pesquisa. Fara parte também da metodologia a busca constante em sites e revistas especializadas de publicações recentes sobre a temática da pesquisa.

Palavras-chave: Físico. Mental. Abstrato.

**OFICINA SOBRE SEXUALIDADE PARA CRIANÇAS DO ENSINO
FUNDAMENTAL DE ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
ACRE**

Tamyres Stephane Santos Aiache (estagiária de Psicologia – SEE), Adailton Gadelha de Oliveira (estagiário de Psicologia – SEE), Saymon Eike Ferraz Cardoso (estagiário de Psicologia – SEE), Vera Alice Pereira da Silva (Orientadora - Depto de Psicologia FAB/UNINORTE/COORD.DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO SEE)

Em plena era da pós-modernidade ainda há o anseio da comunidade escolar em orientar as crianças com relação à sexualidade, temas como sexo e sexualidade ainda são considerados tabus, mesmo estando estampado em programas de televisão, músicas, revistas e tantas outras maneiras, que fazem parte do dia-a-dia e da realidade cotidiana. Algumas famílias não oferecem formação, orientação e acompanhamento adequado a seus filhos, deixando que aprendam tudo na escola, ou muitas vezes com pessoas de má intenção, tendo a possibilidade de aprenderem de maneira extremamente errada, causando nestas crianças preconceitos e tabus ou até situações irreversíveis como é o caso de uma gravidez não programada. Neste sentido, o presente projeto buscou orientar estudantes do 1º, 2º, 3º, 4º, 5ºano do ensino infantil, escola estadual Iza Melo com informações concretas as crianças e pré-adolescentes de maneira correta, quebrando os falsos paradigmas que estão inclusos no tema da sexualidade com relação ao reconhecimento sexual, colaborando na formação do sujeito, como ser completo, não apenas no conhecimento intelectual, mas que ele possa se perceber como ser integral, com suas emoções e comportamentos, além de fazer com que os alunos reflitam sobre não se deixarem levar apenas por emoções, fantasias, ou impulsos que mais tarde poderá acarretar em danos para sua personalidade, criando gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, e etc. O desenvolvimento da oficina foi acompanhado pela psicóloga Vera Alice Pereira da Silva e pelos estagiários Adailton Gadelha de Oliveira, Saymon Eike Ferraz Cardoso e Tamires Stephane Santos Aiche, todos estudantes de psicologia contratados pela Coordenação de Apoio Psicopedagógico da Secretaria de Estado de Educação e Esportes. A metodologia envolveu apresentação de vídeo adaptado a faixa etária atendida, sobre a primeira pergunta infantil, de onde vêm os bebês, seqüencialmente foi realizada rodas de conversa sobre puberdade, aparelhos reprodutores feminino e masculino, transformações físicas e gravidez, onde as crianças puderam expor seus conhecimentos acerca dos temas abordados e também obtiveram informações adequadas sobre os mesmos. Inicialmente a oficina foi apresentada aos pais e familiares da mesma forma que seria realizada junto aos alunos. Assim, foram realizadas 24 oficinas para os alunos, 01 oficina para os pais e professores, sendo

atendidos 652 alunos, sendo 341 alunos no período matutino e 311 alunos no período vespertino e 70 famílias. A partir da oficina observou-se que em sua maioria os pais não falam sobre sexualidade por medo, por não considerarem assunto para crianças e por outras razões diversas, muitas vezes pela própria educação que tiveram. Forma-se então a confusão na cabeça das crianças, quando os pais escondem ou inventam algo sobre o sexo, muitas vezes evitando falar sobre o assunto. Meninos e meninas acabam procurando respostas para suas curiosidades, das diversas maneiras, nem sempre corretas, através de revistas, filmes e conversas com determinados “amigos” não obtendo na maioria das vezes respostas corretas e objetivas.

Palavras-chave: Oficina. Sexualidade. Crianças.

INICIATIVA PARA A INTEGRAÇÃO DA INFRAESTRUTURA REGIONAL SUL-AMERICANA – POSSIBILIDADES E DESAFIOS: EIXO PERU-BRASIL-BOLÍVIA

Tatiane Mendonça de Lima (bolsista PIBIC/CNPq), Maria de Jesus Morais (Orientadora - CFCH/UFAC)

O presente trabalho discute os meios de integração que ocorrem na América do Sul, através do IIRSA (Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana) na área fronteiriça formada pelo eixo Brasil-Peru-Bolívia. Tendo em vista a inserção do Brasil no que diz respeito ao fortalecimento da área como um eixo alternativo de integração regional. Esta pesquisa objetivou identificar as possibilidades e desafios deste eixo de integração a partir de sua incorporação pela UNASUL, até o ano de 2014. Para atingir os objetivos da pesquisa utilizamos os seguintes procedimentos metodológico: pesquisas bibliográficas em livros e artigos acadêmicos, relatórios da IIRSA e indicadores socioeconômicos da ONU e Banco Mundial. A pesquisa dividiu-se em duas partes, a teórica e prática. A teórica foi baseada em análise de livros e artigos que correspondem à política externa brasileira na tríplice fronteira. Para a parte prática utilizamos meios de identificação dos eixos através de fontes disponíveis nos sites eletrônicos, fundamentados na iniciativa de integração destes países com dados estatísticos e documentos do IIRSA e em trabalho de campo no Complexo do Madeira. Analisando as informações, notamos que estes projetos beneficiam os mecanismos de integração comercial, deixando de lado a integração social. De modo que não se pode ter uma opinião concreta de imediato, é necessário analisar os impactos positivos ou negativos que a população sente com a parceria dos países envolvidos no eixo, que contribuirá para melhor entender este processo de integração incluído em nossa temática. Vale ressaltar que a proposta desse trabalho foi bastante complexa e não se trata de apontar vencedores e perdedores em termos exatos, mas de destacar as complexidades, interesses e disputas envolvidos no projeto de integração Sul-Americano. Também foi importante apontar a necessidade de se realizar estudos sob a perspectiva dos Estados e atores políticos peruanos e bolivianos e suas críticas e expectativas em relação ao Brasil. Os argumentos que permeiam as obras de infraestruturas ganham sentido acerca da importância de estimular o crescimento econômico e facilitar a produção e o comércio, e com isso gerar emprego e renda. No entanto, crescimento econômico não é sinônimo de desenvolvimento humano e tampouco de desenvolvimento social e, no caso das obras da IIRSA e do eixo em questão, até o presente momento, os grandes beneficiados têm sido as transnacionais brasileiras envolvidas nos projetos, que também tem sido alvo de diversas e graves

denúncias de relações espúrias. Isso confirma a hipótese central desse trabalho que apontou que os ganhos comerciais dos atores envolvidos e a integração física por si só e da forma que vem sendo implementada não se transformam em ganhos sociais no tocante as populações das localidades atingidas. E isso resulta em conflitos de diversos níveis.

Palavras-chave: América do Sul. IIRSA. Política Externa. Integração Regional. Relações Internacionais.

A RAZÃO E AS PAIXÕES NA FILOSOFIA POLÍTICA DE THOMAS HOBBS

Thalisson Cunha Mendes (bolsista PIBIC/UFAC), Nilson Euclides da Silva (Orientador – CFCH/UFAC)

Esta pesquisa tem o intuito de mostrar o papel filosófico da razão e das paixões na teoria política de Thomas Hobbes. Sua produção intelectual foi exercida no século XVII, sendo um período de muitas guerras nas quais foram decisivas para a formulação do seu pensamento. Para os que estudam política, este pensador se torna memorável pela famosa frase em sua tese “o homem é o lobo do homem”. Tal sentença é justificada quando o autor apresenta os movimentos voluntários (paixões), que são inerentes da natureza do homem, como vaidade, competitividade, orgulho, ódio, amor, inveja e outras que fazem o homem entrar em conflito. Visualizando que o homem é capaz de muitas atrocidades, inclusive para conquistar seus interesses, Hobbes viu a política como o melhor alicerce para amenizar os conflitos humanos. Os objetivos realizaram-se em explorar e relatar a desenvoltura da razão e das paixões acerca das condições humanas e elucidar a crença do autor na eficácia e segurança da Monarquia Absolutista. O material trabalhado são quatro obras de Hobbes, sendo elas *Do Cidadão*, *Elementos da lei natural e política*, *Leviatã* e *Diálogo entre um filósofo e um jurista*. Os métodos para esta pesquisa foram dois: compreensão e interpretação dos livros, e o segundo se fez na conversação com os demais pesquisadores do projeto e com o orientador. Os resultados correspondem à resolução dos objetivos, assim a elucidação da razão e das paixões que tanto uma como a outra não se exprimem de modo uniforme, ao passo que há uma interdependência entre esses dois polos com a condição humana. Se há ausência de governo (anarquia) as paixões agirão nos homens em nível máximo, criando um clima de suspense e medo, pois não haverá leis que assegurem o direito a vida e a paz. Logo, o medo impulsionará os homens à tentativa de submissão de um para com outro como forma de se protegerem, gerando assim um conflito generalizado. As faculdades racionais não servirão como alicerce para controlar as paixões, sendo que em clima de guerra o raciocínio se reduz em matar para não morrer. Antagonicamente no estado civil, teremos um Estado de Direito constituído de leis que entre muitos benefícios, assegurará o mais importante, o direito a vida. Assim, havendo uma infração, haverá também uma punição, mas isto não significa que as paixões irão desaparecer, porém serão inibidas, pois agora o individuo saberá que se não reprimi-las será punido. Somente com a paz assegurada, a razão poderá contribuir para produzir ciência, arte, filosofia etc. Como já foi dito, o sistema ideal para Hobbes é a Monarquia Absolutista e podemos compreendê-lo através de suas críticas aos outros sistemas. Sobre a

Aristocracia, por exemplo, Hobbes adverte que há chances maiores para corruptibilidade e arbitrariedade viciosa uma vez que ela é guiada por um pequeno grupo. Na Democracia, o filósofo afirma que não é um sistema de todos como se pensa, mas de muitos, pois como a representatividade política é ampla, os interesses também são. Logo os representantes se perdem nas grandes assembleias não pelos interesses do povo, mas pelos seus próprios. Ademais, a condição de igualdade pregada pela Democracia é contraditória, pois para que isso se cumpra, o Governo terá que cobrar altos impostos, tornando seu povo escravo. Portanto, através do contrato social que é exigido pelo próprio povo que carece de um Estado que lhes garanta a segurança, a Monarquia Absoluta se sobressai, pois concentra deveres e obrigações num só homem, não havendo obstruções da inveja e de interesses alheios.

Palavras chave: Razão. Paixões. Monarquia absolutista.

DESENVOLVIMENTO URBANO NA CIDADE DE RIO BRANCO NO PERÍODO DO ANO DE 2005/2015 E IMPLANTAÇÃO DE CONDOMÍNIOS FECHADOS

Thamiris Fernandes Martins (UFAC)

A cidade de Rio Branco, capital do Acre considerada uma capital pequena vem crescendo nas últimas décadas, com isso vem surgindo novas dinâmicas no espaço urbano, com a expansão da cidade e o surgimento dos condomínios horizontais fechados, esses espaços fechados têm propiciado uma nova cultura na forma de morar, mostra também o estilo de vida e gosto de grupos em particular que procuram ocupar esses espaços específicos para moradia. A cidade é produto das contradições de classe e envolve interesses e necessidades diversas. Com isso o espaço urbano na cidade de Rio Branco está sendo modificadas com a construção de condomínios fechados, tanto realizado pelo governo Estadual/Federal, quanto particulares. Para os gestores é uma urbanização planejada e organizada para demonstrar a melhor alternativa no quesito moradia para a população de Rio Branco. Podemos perceber que mesmo que haja uma ação dos governantes em relação a melhorias na infraestrutura das cidades, essa ação nunca acompanha o inchaço urbano, sempre parece que o trabalho foi feito para uma quantidade de pessoas bem inferior do que realmente habita aquela região. No residencial particular, por exemplo, são sempre em lugares bem situados em áreas privilegiadas da cidade para pessoas com renda alta. Antigamente os primeiros residenciais eram mais com estrutura de prédios, hoje eles estão com espaços maiores com casa e terreno. Procurar e identificar como vem sendo feito o processo de urbanização na cidade de Rio Branco nos anos de 2005/2015, em especial nas áreas onde foi e onde estão sendo construídos esses novos tipos de tipologia de habitação, buscar identificar se há organização e planejamento no processo de construção desses condomínios fechados. Será elaborado através de pesquisa de campo com o objetivo de obter informações e reconhecimentos das áreas de novos surgimentos dos condomínios fechados, coletas de dados em jornais e classificadas e leituras bibliográficas. A cidade de Rio Branco, em sua formação nova de habitação do período de 2005/2015 vem crescendo cada vez mais, onde se divide em pessoas de todas as classes sociais. Com a implantação dos condomínios fechados e também com os residenciais de programas do Governo Federal, vem literalmente, dessa forma florescer o contrate, seus conjuntos adjacentes, uns são condomínios fechados com a clientela da alta classe social, por seus valores astronômicos, impossível de pessoas de baixa renda pagar, outros como podemos ver loteamentos, com preços populares onde pessoas de baixa renda pode adquirir seu tão valioso pedaço de chão, ação do governo estadual e federal na tentativa de amenizar

o déficit habitacional em nosso país e não diferente em nosso estado. A expansão Urbana, e a valorização da terra por conta de áreas privilegiadas em lugares estratégicos e investidos por setores fundiários ainda tem a possibilidade de expandir horizontalmente esses condomínios assim tendo, essa valorização e essa expansão em massa. O que é importante frisar é que o crescimento aqui verificado precisa ser acompanhado de serviços essenciais e garantido em leis para que essa população possa viver de uma forma satisfatória, harmoniosa, onde possa alcançar sua qualidade de vida que a tanto tempo procura.

Palavras chave: Espaço Urbano. Condomínio Fechado. Organização Planejada.

A REGIÃO AMAZÔNICA COMO FRONTEIRA À PRODUÇÃO HIDROELÉTRICA

Thirson Rodrigues de Medina (Bolsista PIVIC/UFAC), José Alves (Orientador - CFCH/Curso de Geografia da UFAC)

O resumo aborda a proposta de investigação da pesquisa em desenvolvimento, que fundamenta-se em identificar as ações que o Governo Federal adotou por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC1 e PAC2) para a incorporação da região amazônica, e do rio Madeira em especial, na instalação de Usinas Hidrelétricas (UHEs) como o caso de Jirau e Santo Antônio no estado de Rondônia. Portanto, busca-se compreender a inserção da região Norte no planejamento estatal de produção de energia hidrelétrica, como o Complexo Hidrelétrico Madeira, símbolo expressivo de megaempreendimentos privados, subsidiados pelo Estado, via Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES). Para entender a atuação das políticas governamentais de implementar grandes projetos de desenvolvimento energético na Amazônia, foi realizada expedição geográfica no estado de Rondônia, com visita à UHE Santo Antônio. Esta barragem está em seu terceiro ano de operação comercial, com 96,6% de sua capacidade instalada, produz 2.286 MW com 32 unidades geradoras. Para compreender a significação da inserção da referida região no contexto do “Novo Desenvolvimento”, também foram feitas correlações entre a pesquisa de campo, com as variáveis sociais, econômicas e ambientais ainda em estudo na fase de elaboração do referencial teórico da pesquisa. No sentido de apreender o impacto da instalação de um projeto com conotação de “crescimento e progresso”, que, no entanto, incide sobre os moradores adversidades sociais, o campo também percorreu os distritos adjacentes a UHE Jirau, empreendimento com 27 unidades geradoras em operação comercial, gerando 2.025 MW, com 96,3% de sua capacidade instalada. Em ambos os casos observou-se ações dos empreendimentos para expropriar parcela significativa de moradores ribeirinhos e comunidades tradicionais de suas localidades, alterando o curso do rio e de suas vidas, o que demonstra impactos importantes constatados com a pesquisa de campo. Assim, as considerações preliminares permitem entender a materialização no espaço amazônico do avanço do grande capital construtor, por meio da outorga do Estado brasileiro para regionalizar a geração de energia hidrelétrica nos grandes rios, elevando a Amazônia mais uma vez a área prioritária nacional para pilhagem dos recursos naturais.

Palavras-chave: Amazônia. Usinas Hidrelétricas. Rio Madeira.

TRABALHADORES NA ROTA DA INTEROCEÂNICA: MAPEAMENTO DAS ROTAS INTERNACIONAIS DE IMIGRANTES COM DESTINO AO BRASIL

Vanessa Laís Neves Simões Oliveira (bolsista PIBIC/UFAC), Eurenice Oliveira de Lima (Orientadora - CFCH/UFAC), Letícia Helena Mamed (UFAC)

A Rodovia Interoceânica atravessa a Amazônia Sul Ocidental no eixo de fronteira entre Brasil, Peru e Bolívia, conectando o oceano Atlântico brasileiro ao oceano Pacífico peruano. Trata-se de um dos principais projetos da Iniciativa de Integração de Infraestrutura da América do Sul (IIRSA), política de desenvolvimento e integração regional, encampada por doze países sul-americanos, sob liderança do Brasil, desde 2000. Construída entre 2005 e 2011, com o propósito de integrar economias e facilitar o trânsito de mercadorias, especialmente com a Ásia, a rodovia é totalmente pavimentada e transitável o ano todo, ao contrário de outras realidades amazônicas, sendo atualmente palco de intenso movimento de trabalhadores em busca de sobrevivência. Desde o anúncio da sua construção, o discurso de integração e desenvolvimento gerou expectativas e impactos socioambientais, influenciando o reordenamento das cidades e o modo de vida das comunidades do entorno. Aumento da pressão sobre as áreas de proteção ambiental e as terras indígenas, chegada de firmas nacionais e multinacionais, avanço do desmatamento e das frentes extrativas, economia das drogas ilegais, zona de livre comércio e intensa mobilidade humana são algumas das questões que dinamizam essa fronteira. Face a esse contexto, o objetivo deste estudo é mapear as rotas internacionais de trabalhadores caribenhos (principalmente haitianos), africanos (especialmente senegaleses) e latino-americanos (destacadamente bolivianos e peruanos), estimados em cerca de 40 mil, entre janeiro de 2010 e maio de 2015, transportados por redes de tráfico humano e coitagem até o Brasil, onde posteriormente são recrutados para integrar as bases produtivas da indústria têxtil, construção civil e agroindústria. Os procedimentos de investigação incorporaram a pesquisa bibliográfica, documental e de campo (observação direta, entrevistas semiestruturadas, cadernos de campo e registros fotográficos), e a utilização de indicadores qualitativos e quantitativos do mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Interoceânica. Migração Internacional. Tríplice Fronteira Brasil-Peru-Bolívia. Mapeamento.

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL COM TESTAGEM PSICOLÓGICA PARA ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE RIO BRANCO

Vera Alice Pereira da Silva (UNINORTE), Saymon Ferraz Cardoso (UNINORTE), Adailton Gadelha de Oliveira (UNINORTE), Sthephane Ayache (UNINORTE)

O projeto Orientação Vocacional com testagem Psicológica tem o objetivo de orientar estudantes 3º Ano do Ensino Médio para a futura escolha profissional, através da parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e Esporte e a UNINORTE, buscando uma visão global e detalhada sobre os diversos cursos de formação profissional, considerando, além dos resultados dos testes, os interesses, valores, personalidade, habilidades (aspirações) e limites (possibilidades) de cada educando. Ao iniciar o projeto foi realizada junto aos alunos uma palestra sobre O.V., explicando-lhes todo o processo, foi também enviado aos responsáveis o termo de livre consentimento para que o aluno pudesse estar sendo atendido pelo projeto. Após a conclusão do processo de Orientação Vocacional, foi entregue a cada aluno avaliado um relatório com seu parecer individual, contendo ao final na conclusão quais as profissões para as quais o mesmo possui maiores habilidades e desenvolvimento de competências. Foram atendidos entre os meses de março e junho de 2014, em três escolas da rede pública 447 estudantes.

Palavras-chave: Orientação Vocacional. Alunos. Testes.

PSIALEGRIA: LOUCOS PELA VIDA

Vera Alice Pereira da Silva (UNINORTE), Pádua Custódio Bezerra da Silva (UNINORTE), Paula Elaine Varoto dos Santos Ribeiro (UNINORTE), Maria Jaíne de Lima Sena (UNINORTE)

O projeto “PsiAlegria: Loucos Pela Vida” trata-se de um componente avaliativo e prático da disciplina de Psicologia Social II, do curso de Psicologia da UNINORTE, que tem como objetivo, proporcionar ao aluno a percepção a cerca do sofrimento do outro, despertando neste, maior sensibilidade para lidar com situações que futuramente lhes serão apresentados na prática profissional, como a díade saúde-doença e vida-morte. Além disso, visa ainda desenvolver a escuta psicológica diante do outro. Para tal, o projeto tem como base os conceitos psicodramáticos, conforme o pensamento moreniano, no qual os acadêmicos são compelidos a se caracterizarem como palhaços e visitarem os ambientes hospitalares, de modo a entrar em contato com as diversas situações vivenciadas nestes contextos, buscando, assim, mecanismos para lidar com estas circunstâncias. Através de depoimentos, percebe-se que a participação no projeto PsiAlegria produz benefícios não somente para os pacientes e seus familiares durante o processo, mas também para o aluno que, ao praticar o diálogo do riso, alcança o indivíduo, aprende a se identificar com seu semelhante, vivencia as possibilidades de resgatar, junto aos pacientes, a alegria de viver. O PsiAlegria, através de suas atividades, proporciona o enfrentamento da dor, o ressignificar da vida frente à morte. É o encontro através do riso, resgatando a dignidade, o desejo, o sentido de que, enquanto houver vida, vale a pena investir nela. É um encontro de sorrisos, de corpos, dispostos a gerar uma relação mais forte que gera alegria, cujo potencial é a vida!

Palavras-chave: PsiAlegria. Psicologia. Hospital. Escuta.

DELEUZE E OS PERCEPTOS E AFECTOS ANOUILHANOS

Wesley Alves de Oliveira (UFAC)

A Arte encontrará uma nova interpretação em Gilles Deleuze e Félix Gattari, uma interpretação da arte enquanto intensidades, como movimentos construtores de perceptos e afectos (seres de sensação) compostos que inauguram formas que comunicam esteticamente seu conteúdo significativo. A obra de Jean Anouilh é um destes exemplos de constructos, nela vemos a confluência de uma serie de técnicas e recursos que estruturam um “ser de sensação” que se volta a uma significação do tempo e do espaço construídos pela mão humana. É na exemplificação da estrutura da Antígona de Anouilh que acoplaremos as análises de Deleuze sobre o significado de alguns de seus conceitos referentes à arte como: perceptos e afectos, plano de composição, tipos psicossociais, personagens estéticos, etc. A Antígona de Anouilh é um desses personagens estéticos exemplares que nos revela um tipo psicossocial e uma direcionalidade afetiva que determina a natureza trágica de sua suas intensidades subjetivas e praticas. É Deleuze quem vai fundar essa nova abordagem, exercício de pensamento que fundará através da filosofia da diferença uma nova perspectiva sobre as obras de arte e o fazer artístico na modernidade e na contemporaneidade.

Palavras-chave: Arte. Deleuze. Perceptos. Afecto. Anoiulh.

**ANAIS DO XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

MAPEAMENTO RURAL 3D DE PRECISÃO COM O USO DO DRONE: A BASE PARA A VANGUARDA DO PLANEJAMENTO FLORESTAL

Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador Embrapa Acre), Daniel de Almeida Papa (Técnico Analista da Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Pesquisador Embrapa Acre)

A Embrapa Acre desenvolve estudos com modelagem tridimensional florestal desde 2010. Os estudos são focados para o desenvolvimento de modelos digital do terreno (MDT) e de superfície (MDS) de áreas rurais e urbanas, estimativas de biomassa florestal de larga escala e modelos individuais de árvores dominantes e codominantes visando o planejamento florestal da segunda geração do Modelo Digital de Exploração Florestal - Modeflora II. Outra alternativa que envolve a modelagem 3D é o uso de veículos aéreos não tripulados (Drone/Vant). Em decorrência das características da paisagem amazônica, o Drone tem se mostrado mais adequado, virtude da facilidade de pouso e decolagem próximo de árvores de grande porte. Esse estudo buscou avaliar a precisão do mapeamento 3D realizada a partir da estereoscopia eletrônica de imagens capturas com um Drone. O mapeamento foi realizado na sede da Embrapa Acre numa área de 15,4702 hectares em dois voos que totalizaram oito minutos e vinte e quatro segundos. Foram coletados automaticamente, 172 imagens aéreas georreferenciadas e 429 mil pontos de controle. Os foram processados por estereoscopia eletrônica e modelada para obtenção da nuvens de pontos alta densidade (280 pontos/m²) padrão LiDAR. Posteriormente, foram selecionados dez pontos de verdade de campo para ser avaliada a precisão do mapeamento horizontal. O erro médio foi de -0,0546 m (+/- 0,143033). Os objetos posicionados juntos ao plano do solo, sem profundidade para estereoscopia, obtiveram erro médio superior com -0,1736 m e os objetos com alguma elevação do plano de solo (calçadas, caixas, copa de árvores...) tiveram erros menores, com média de -0,0206 m. Esses resultados preliminares apontam para o alto potencial do uso do drone para mapeamentos de alvos acima do solo e com o avanço das pesquisas será a vanguarda do planejamento florestal.

Palavras-chave: Modelo digital de superfície. Nuvem de pontos. Modelagem 3D.

MODELO DIGITAL DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL DE SEGUNDA GERAÇÃO - MODEFLORA II

Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Pesquisador da Embrapa Acre), Daniel de Almeida Papa (Técnico Analista Embrapa Acre)

Desde 2010, a Embrapa Acre desenvolve estudos com o LIDAR aerotransportado, com objetivo de desenvolver a Segunda Geração do Modelo Digital de Exploração Florestal - Modeflora II. Quando se emprega o LIDAR, novas variáveis são incorporadas com destaque para aquelas advindas da morfometria da copa das árvores. Em decorrência das características da tipologia florestal, os dados dendrométricos tradicionalmente empregados ficam prejudicados. As variáveis morfométricas da copa e ambientais, obtidas pelo LIDAR, mais importantes para o ajuste dos modelos de estimativa de biomassa, volume e clareiras foram: área de projeção da copa, índice de abrangência, manto da copa, volume da copa, altura total, diâmetro médio da copa e a elevação do terreno. As árvores com copas danificadas ganham importância no planejamento e são identificadas pelo LIDAR e apontadas como *outliers* pela análise de influência. Com os resultados alcançados e metodologias desenvolvidas para o Modeflora II, foi possível gerar conhecimento para progredir no manejo de precisão. No inventário florestal, o perfilamento permite localizar, previamente, as árvores dominantes e codominantes, além de atribuir uma coordenada geográfica com precisão centimétrica. Assim, a equipe de inventário vai para campo com a localização de pelo menos 80% das árvores de interesse. O microzoneamento florestal é integralmente substituído pelo processamento dos pontos de laser que atingiram o solo, de forma a modelar o terreno em três dimensões. A hidrografia de qualquer ordem e topografia de todas as escalas são identificadas. As estimativas de volume e biomassa são realizadas por meio de equações ajustadas a partir da morfometria da copa. Na seleção de árvores para o primeiro ciclo é incorporado um novo critério além dos já estabelecidos pelos instrumentos normativos. É priorizada a exploração de árvores com copas quebradas, com grande dimensão do fuste e aptas para corte, em função da perda parcial de seu papel ecológico de reprodução, menor impacto de exploração e maior rendimento madeireiro. Seguindo o preceito de menor dano e maior volume, as equações de estimativa de impacto de clareiras fornecem para o planejamento, a partir do segundo ano, um instrumento a mais, o qual permite a seleção de árvores que propicie um menor prejuízo à floresta remanescente. O projeto de construção de estradas, pátios, bueiros e pontes é feito no espaço 3D na nuvem de pontos do LIDAR. Com isso, a expectativa é que o nível de acerto do planejamento seja melhorado em todas as infraestruturas planejadas. Os

procedimentos de manejo de precisão em florestas tropicais ainda apresentam um vasto campo a ser melhorado com a incorporação de técnicas de biometria florestal e escaneamento 3D em larga escala. Assim, os resultados alcançados e os métodos utilizados e adaptados pelo Embrapa Acre não pretendem esgotar o assunto, e sim, continuar um ciclo de avanços iniciados com a silvicultura e manejo de precisão.

Palavras-chave: Manejo florestal. Perfilamento florestal. Amazônia.

CORRELAÇÃO LINEAR ENTRE OS DADOS MORFOMÉTRICOS DA COPA E A DENDROMETRIA DO FUSTE NA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY - FEA, ACRE, BRASIL

Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Pesquisador Embrapa Acre), Daniel de Almeida Papa (Técnico Analista da Embrapa Acre)

O planejamento do manejo florestal entra numa fase alta precisão das informações de geolocalização e dendrométricas, sendo que ambas obtidas a partir do perfilamento florestal com o LiDAR aerotransportado. Com isso novas variáveis dendrométricas advindas das copas das árvores podem ser incorporadas no planejamento. O objetivo do estudo foi entender a relação entre quatorze variáveis morfométricas da copa com cinco variáveis dendrométricas do fuste. A análise de correlação entre as variáveis morfométricas da copa e as principais informações dendrométricas do fuste auxilia no entendimento da importância dos dados da copa para representar as variáveis de fuste e, conseqüentemente, o volume e a biomassa presentes no tronco das árvores. A base de dados foi formada por 142 árvores de uma floresta sob manejo na Floresta Estadual do Antimary, Acre, Brasil, o qual foi perfilada com LiDAR aerotransportado, em maio de 2010. Ao analisar a correlação entre os dados do fuste diâmetro a altura do peito - DAP, diâmetro máximo do fuste - Dmax, diâmetro da ponta fina - Dmin, altura comercial - Hic e altura total - Ht e as informações morfométricas da copa, pode-se compreender melhor a importância de cada variável explicativa oriunda da copa. O manto da copa (MC) e a área de projeção da copa (APC), além de conseguir explicar bem o DAP e o Dmax, com correlação superior a 0,73 e 0,75, respectivamente, também apresentam forte correlação com o Dmin (maior que 0,70). O diâmetro da ponta fina do fuste, ou Dmin, é uma informação relevante para o rendimento florestal na indústria e de significativa importância para o entendimento da biomassa estocada no fuste. Portanto, árvores com grande estrutura de copa apresentam maiores DAP e Dmin e, conseqüentemente, estocam maior biomassa. As árvores mais altas não foram, necessariamente, aquelas que apresentaram maiores diâmetros (DAP, Dmax e Dmin), isso mostra a baixa relação hipsométrica da população estudada. As variáveis morfométricas da copa apresentam uma forte correlação com os dados do fuste e devem ser consideradas nas modelagem biométricas que envolver perfilamento florestal com o LiDAR aerotransportado.

Palavras-chave: Manejo florestal. Perfilamento florestal. Amazônia.

USO DO LIDAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE EQUAÇÕES DE ESTIMATIVA DE CLAREIRAS EM MANEJO FLORESTAL DE PRECISÃO

Evandro Orfanó Figueiredo (Pesquisador Embrapa Acre), Marcus Vinício Neves d'Oliveira (Pesquisador Embrapa Acre), Daniel de Almeida Papa (Técnico Analista Embrapa Acre)

A técnica de manejo de precisão em florestas tropicais ainda apresenta um grande campo a ser melhorado com a incorporação de técnicas de biometria florestal e do perfilamento florestal com LIDAR aerotransportado. Quando se planeja o corte de uma árvore em manejo florestal, estima-se o volume a ser produzido para a indústria, mas não é considerada a área de abertura pela sua retirada. O objetivo deste estudo foi desenvolver equações para floresta tropical na Amazônia capazes de estimar a área de impacto de clareiras individuais de árvores dominantes e codominantes a partir da morfometria da copa obtida por meio do perfilamento florestal. Em duas oportunidades distintas, foi realizado o perfilamento em uma unidade de produção anual na Floresta Estadual do Antimary (FEA), Acre, Brasil: a primeira, dias antes do início da exploração (2010), e a segunda, após a conclusão das atividades (2011). Com mensurações de campo e processamento da nuvem de pontos do LIDAR, foram obtidas variáveis dendrométricas e de morfometria da copa para desenvolver equações visando estimar a clareira. Foi empregado o método de todos os modelos possíveis, considerando a inclusão de 2 a 4 parâmetros. Previamente, foram avaliadas as variáveis explicativas com maior correlação com a clareira. Foram selecionadas dez equações e destas duas foram indicadas para uso, com $R^2_{aj} > 75\%$ e $S_{yx} < 23\%$. O bom ajuste das equações demonstra o potencial do uso do LIDAR visando obter informações para se estimar previamente as clareiras pela extração de árvores de diferentes dimensões.

Palavras-chave: Modelo de regressão linear. Perfilamento florestal. Exploração florestal.

INSTRUMENTAÇÃO PARA O LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA

Felipe Muniz Lopes (bolsista PIBIT/CNPq), Sergio Rafael Pinheiro de Andrade (bolsista PIBIC/UFAC), Jessica Karine Barros Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Camilo Lélis de Gouveia (Orientador, CCET-UFAC)

A aulas práticas necessitam da utilização dos laboratórios e de instrumentos que possam ilustrar e demonstrar os conceitos vistos em aulas teóricas. Este trabalho visou construir, de modo simples e com material de baixo custo, alguns instrumentos utilizados em hidráulica, mais especificamente, em fluidostática. No primeiro e segundo trimestres foi realizada uma pesquisa bibliográfica de fluidostática, a escolha de cinco conceitos passíveis de demonstração prática por instrumentos e o levantamento dos materiais necessários para a execução dos mesmos. Os instrumentos escolhidos de fluidostática foram: Prensa Hidráulica, Manômetro Inclinado, Densímetro, Medidor de Empuxo e o Demonstrativo de aplicação do Princípio de Pascal. A Prensa Hidráulica é uma aplicação do Princípio de Pascal, porém uma aplicação prática desenvolvida na revolução industrial, na qual possui dois êmbolos com áreas diferentes, transmitem a pressão sobre um fluido, incompressível, na prática. Manômetro inclinado é um simples medidor de pressão que confere maior precisão à medida, pois devido a sua inclinação há a ampliação na escala. O Densímetro é o instrumento para medir a densidade absoluta ou massa específica dos líquidos através da diferença de altura da coluna líquida. O Medidor de Empuxo permite a visualização da diferença entre o peso do corpo no ar e seu peso aparente quando imerso em um fluido. O demonstrativo do Princípio de Pascal permite a verificação de que a pressão efetiva sobre um fluido transmite-se igualmente em todas as direções. Os materiais foram adquiridos, em sua grande parte pelos professores, e os materiais recicláveis coletados pelos bolsistas. No terceiro e quarto trimestres foram elaborados os aparelhos e feitos os testes de funcionamento e eficiência. Todos equipamentos apresentaram eficiência adequada ao proposto no trabalho.

Palavras-chave: Hidráulica, Estática, Instrumentação.

IMPACTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO DO NEGÓCIO

Francisca Vieira Cardoso (Discente do Curso Superior de Tecnologia em Logística - IFAC), César Gomes de Freitas (Orientador, Docente do Instituto Federal do Acre - IFAC)

Vivemos em um mundo globalizado onde as empresas enfrentam grandes desafios em questões de transportes, mensuração de estoques, alta rotatividade de produtos e informações, fazendo-se necessária a implantação de sistemas de informação capazes de gerir grande número de informações e auxiliar na administração de produtos e recursos das organizações. Sistemas esses que atendam as necessidades das empresas que lidam com customização em massa e implantação de novos modelos de negócios para melhor atender as necessidades dos clientes que, por muitas vezes, se encontram em outras regiões do estado ou até mesmo em outros países. As informações a nível global fazem com que as pessoas desejem os mesmos produtos independentemente de sua localização. Isso exige das empresas uma posição de mercado mais dinâmica e eficiente para atender a esta demanda diferenciada de mercado. As informações devem chegar a todos os elos da cadeia de suprimentos em tempo real para que cada elo da cadeia possa disponibilizar os recursos necessários, na hora necessária, para atender o mais rapidamente possível as necessidades dos clientes. Neste cenário é de grande importância que o repasse de informações a todos os envolvidos no processo ocorra de forma rápida eliminando paradas desnecessárias nos processos, encurtando caminhos e trazendo maior agilidade na tomada de decisões. Os sistemas aproximam os processos e minimizam os erros envolvidos ao longo destes, com o fluxo de informações através dos sistemas as decisões, por sua vez, podem ser tomadas de forma mais acertada e, em caso contrário, é possível fazer os ajustes necessários de forma rápida e, assim que surgir algum nó no processo, estes podem ser corrigidos de maneira quase imediata o que aumenta a responsabilidade do gestor que tem inúmeras ferramentas de informação a seu dispor. A gestão de estoque por sua vez é uma das áreas que exigem muita atenção pelo grande volume de mercadorias desnecessariamente paradas, que representam grandes custos logísticos e cuja redução tem papel estratégico no alcance de metas almejadas pelos gestores para as empresas. Porém, muitas vezes tais questões não recebem atenção merecida por parte da administração, em muitos casos em razão das empresas não disporem de profissionais especializados no processo de gerenciamento e controle de mercadorias. Os sistemas de informação são muito utilizados nas organizações, seja em pesquisas de preço junto a fornecedores, na expedição de pedidos de compra ou despachos, no controle de estoques e, ainda, no controle de entrada e saída de colaboradores. Tais sistemas representam ganho de tempo e competitividade

junto aos seus concorrentes trazendo maior interatividade e dinamismo aos processos. Permitem novas possibilidades que antes da introdução desses sistemas computacionais não eram possíveis ou representavam dificuldades ao longo do processo. O uso de sistemas de informação também reduz custos de atividades rotineiras como a diminuição no uso de papeis, tinta com impressões, tempo gasto pelo funcionário para a elaboração de atividades de expedição de notas de pedidos de compras e aumenta na eficiência de comunicação entre o setor de compras e/ou com outros setores. O sistema é eficiente no esclarecimento de dúvidas o que permite tomar decisões criativas, diferenciadas e rápidas aumentando a qualidade no nível de serviço na empresa reduzindo a necessidade da carga de trabalho, e assim, reduzindo substancialmente os gastos com horas extras para funcionários. No âmbito de operações com alcance global os sistemas de informações orientam as atividades logísticas e evitam que as empresas percam mercado para as concorrentes que dispõem de recursos tecnológicos similares ou superiores. Sem o auxílio dessas ferramentas qualquer empresa ficaria em desvantagem na gestão do negócio, dificultando o contato com fornecedores e clientes. No atual cenário da economia mundial, onde cada vez mais as fronteiras deixam de existir com a globalização dos mercados, os sistemas de informações passam a ser vitais para a integração das cadeias de suprimentos globais, uma vez que cada vez mais frequentemente e em maior número, as empresas possuem mais fornecedores e clientes em outras regiões do planeta. Outro ponto importante para o sucesso das empresas no atual cenário, tão fundamental quanto investir em máquinas e em sistemas de informações, é o chamado capital intelectual. Sem o investimento mínimo em pessoas, que deverão lidar com as informações geradas pelos sistemas ou que irão atuar no manuseio dos demais equipamentos tecnológicos adquiridos para apoio a produção, vendas ou na prestação de serviços o gestor corre o risco de fazer investimentos altíssimos em algo que, não sendo bem utilizado, não lhe trará o retorno desejado. Para os gestores logísticos os sistemas são ainda mais determinantes para que possam desenvolver suas atividades com mais segurança e agilidade minimizando os riscos de não obter sucesso em suas negociações. O sistema logístico é responsável por ligar todos os interessados pelo desenvolvimento de um produto ou serviço. Ele é o elo entre fornecedores varejistas e clientes. Os sistemas são importantes na gestão das empresas, sendo fundamentais na realização de tarefas como o inventário permanente, gerando cálculos automáticos de rotação de produtos, demonstrando controle e localização dos mesmos. São muito mais que meros fornecedores de dados, geram estatísticas e relatórios personalizados cabendo ao colaborador responsável analisá-los e transformá-los em informações relevantes para alcançar as metas da empresa e podendo ser um fator determinante para o sucesso ou fracasso na execução de suas atividades a nível global. A questão levantada no âmbito desta pesquisa é verificar os impactos que os

sistemas logísticos representam na gestão de um negócio e procurar demonstrar ao empresário seus benefícios em contraponto aos custos referentes á sua implantação, salientando os principais pontos que diferem as empresas que utilizam esse recurso das que não fazem uso dos mesmos e as razões que as levam a sua utilização ou não. As ferramentas de elaboração deste projeto consistem em um estudo de caso, por meio de pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários e realização de entrevistas. Este trabalho utilizará a abordagem quali-quantitativa empregando questionários (contendo questões fechadas, abertas e semiabertas) além de entrevistas com roteiro semiestruturado como formas de avaliação. Objetivamos demonstrar que os empresários que fazem o bom uso desses recursos possuem mais facilidade em administrar seus negócios. Tais sistemas tornam as empresas mais competitivas, pois acabam tendo como diferencial os benefícios dos sistemas, como maior agilidade no atendimento ao cliente, eficiência na gestão de recursos, garantia de qualidade de informações referentes a transporte e localização de produtos dentro das organizações.

Palavra-chave: Sistemas de Informação. Sistemas Logísticos. Gestão de Negócios.

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS EM RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE

Gideão Alves Bessa (bolsista PIVIC/UFAC), Marconi Gomes de Oliveira (Orientador, CCET-UFAC)

Esta pesquisa objetiva a avaliação dos sistemas de infraestrutura de saneamento de conjuntos habitacionais em Rio Branco - Acre. Esta etapa da pesquisa avalia o sistema público de abastecimento de água nos Bairros Manoel Julião, Universitário e Tucumã. A metodologia utilizada consiste em busca documental em órgãos públicos, visitas “in loco” com registro fotográfico e entrevistas com moradores. O Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA) é o órgão público responsável pelo abastecimento de água. Resultados no Bairro Manoel Julião: a) 53% utilizam água do poço, 20% água do abastecimento público, 20% utilizam tanto água de poço e do sistema público; e 7% compram esporadicamente comprar água de terceiros para uso básico. b) 75% das residências atendidas pelo DEPASA possui pressão suficiente e 25% não têm pressão suficiente. c) o grau de satisfação do abastecimento de água, daqueles que usam água do DEPASA, é 40% consideram boa, 10% ruim e 50% razoável. D) dos que usam a água do DEPASA, 13% a utilizam para beber, após filtrá-la e 87% não usam a água para beber. Resultados no Bairro Universitário: a) cerca de 30% da população do Universitário I, II e III utilizam a água proveniente do DEPASA e, desses que a utilizam, 75% consideram o serviço satisfatório, por apresentar quantidade suficiente. b) 62% dos casos observados apresenta pressão suficiente. c) somente 17% dos moradores utilizam a água fornecida pelo DEPASA para consumo. Resultados no Bairro Tucumã: a) 70% dos moradores utilizam o poço como fonte de abastecimento de água, e somente 30% utiliza água do DEPASA. b) 67% desses moradores que utilizam água do sistema público estão satisfeitos com o abastecimento de água. c) 67% dos moradores que usam a água fornecida pelo DEPASA afirmam que a água possui pressão suficiente para subir no reservatório superior. A partir dos dados colhidos e as observações realizadas pelo pesquisador, conclui-se que: 1. O órgão público responsável pelo abastecimento público de água não atende 100% da população investigada. 2. A maioria da população investigada utiliza água de poço; e poucos são aqueles que fazem controle de qualidade da água, o que constitui risco à saúde. 3. A parcela da população que utiliza água diretamente do DEPASA, considera razoável a bom o serviço público de abastecimento. 4. O não uso da água pelo DEPASA pode decorrer de desconfiança de sua qualidade ou do menor custo quando do uso da água do poço. 5. Faz-se necessário um maior controle

e acompanhamento, por parte do DEPASA, da abrangência e cobertura do serviço, buscando aumentar sua capacidade de oferta de água potável.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental. Saneamento básico. Conjuntos habitacionais.

AValiação DO RENDIMENTO DE INVENTÁRIO FLORESTAL CENSITÁRIO USANDO TÉCNICAS DO MODELO DIGITAL DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - MODEFLORA

Ítalo André Souza de Oliveira (bolsista FAPAC), Daniel de Almeida Papa (Embrapa Acre), Evandro Orfanó Figueiredo (Embrapa Acre)

Cada vez mais torna-se importante entender o rendimento de trabalho de campo das equipes de inventário florestal de precisão na Amazônia, com intuito de construir estratégias de ação visando formar equipes de profissionais de alto desempenho. Os escritórios de planejamento florestal e seus engenheiros conhecem bem o rendimento de trabalho de suas equipes de inventário florestal, no entanto, ignoram a dinâmica do desempenho ao longo dia. O objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho das equipes no inventário de árvores/hora e área percorrida/hora, considerando um turno de trabalho de oito horas. Para isso, foram consideradas as informações registradas em GNSS de alta sensibilidade de distintas composições de equipes e num período de inventário de sete meses em áreas florestais entorno de Rio Branco. Nesse inventário foram consideradas todas as espécies (comercial ou não) com diâmetro a altura do peito (DAP) acima de 29,99 cm, o que distingue do grupo amostral usado tradicionalmente nas espécies empregados no manejo florestal. Os dados foram geoprocessados por hora e suas médias analisadas no software Statgraphics. Os resultados demonstram claramente dois ciclos de produtividade que acompanham os turnos de trabalho (manhã e tarde), sendo que na primeira hora de cada turno acontecem os picos de grande desempenho e, posteriormente, ocorre uma queda gradativa de produção até a última hora de cada turno. Os testes de médias realizados apontam diferença significativa entre as horas trabalhadas e seus turnos. Com 95% de confiança, foram inventariadas em média 36,95 árvores/hora (+/- 2,53) e percorrida em média uma área de 0,6904 hectare/hora (+/- 0,0483). Com isso é possível propor novas estratégias de trabalho de campo de maneira que se repita os picos de alto desempenho encontrados nas primeiras horas de cada turno de trabalho.

Palavras-chave: Manejo florestal. Amazônia. Planejamento Florestal.

EVASÃO DOS CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, CAMPUS SEDE

Itamar Miranda da Silva (UFAC), Rebeca Martins Ferreira (UFAC), João Pedro Vicente de Souza (UFAC), Rafael Pereira Louzada (UFAC)

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma compreensão com relação ao fenômeno da evasão de três cursos (Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Sistemas de Informação e Bacharelado em Engenharia Civil) de uma Universidade Pública que se encontra em processo no contexto de um projeto de iniciação científica intitulado a “Evasão dos cursos de Ciências Exatas da Universidade Federal do Acre, Campus Sede”. Neste sentido, assumimos a evasão como sendo uma decisão voluntária ou involuntária (caso de morte) do próprio aluno em desliga-se do curso por sua inteira responsabilidade. De acordo com o regimento interno da Universidade Federal do Acre são considerados casos de desligamento do curso os que seguem: casos de jubramento (falecimento e desistência); transferências para outras instituições de ensino superior; reopção e, remanejamento interno. Para obtermos os dados e informações do objeto investigado realizamos levantamento junto ao NURCA em que foram verificadas as formas mais comuns de evasão, bem como a evasão por curso e por ano, para isso, limitamos um período de 10 anos, iniciando em 2004 e findando em 2014. As análises preliminares deste trabalho apontam que entre os cursos investigados a Licenciatura em Matemática apresentou um índice de evasão de 44,55 % dos alunos ingressantes seguido de Bacharelado em Sistemas de Informação com 43,12% e Bacharelado em Engenharia Civil com 11,65% dos alunos evadidos. Sendo assim, os resultados evidenciados carecem de uma análise mais criteriosa para que possamos compreender o que de fato leva a estes elevados índices de evasão, no entanto, há evidências factíveis para que ações sejam construídas para enfrentar a problemática da evasão.

Palavras-chave: Evasão. Universidade Federal do Acre. Ciências Exatas.

UM ESTUDO SOBRE A VARIAÇÃO DE PREÇOS DE ITENS DE UMA CESTA BÁSICA DE PRODUTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM RIO BRANCO – AC

Ives José Ferreira da Silva Pereira (bolsista PIBIC/CNPq), Yuri Tchaikovsky Albuquerque Medeiros Queiroz (bolsista PIBIC/UFAC), Tiago Teixeira Bernardo (bolsista PIBIC/UFAC), Edcarlos Miranda de Souza (Orientador/CCET-UFAC)

A construção civil é um dos principais propulsores da economia brasileira, sendo responsável por uma grande leva de geração de empregos em todo o país. Diversos são os setores envolvidos neste ramo, com um grande leque de empresas envolvidas. Por ser assim tão diversificada, a construção civil merece um olhar mais regional em diversos aspectos. Neste sentido, ainda são poucas as pesquisas realizadas neste setor na Região Norte, particularmente no estado do Acre. Assim como em diversos setores, a construção civil sofre os impactos diretos de crises econômicas. Diante disto percebeu-se a necessidade do estudo em questão, que se debruçou sobre a variação dos preços de diversos materiais da construção civil na capital acreana. Os itens foram pesquisados mês a mês em diversas lojas da cidade, que foram divididas em três grandes setores: lojas de grande porte, lojas de pequeno porte e lojas específicas. Os materiais pesquisados são os necessários para a construção de uma casa popular que foi tomada como base o convite 02/2014 da CPL 1 DERACRE. No atual momento o país está passando por uma nova crise econômica consequentemente o setor da construção civil está em baixa. No Acre esse panorama não é muito diferente, em vista que o setor da construção civil é dependente diretamente da situação financeira do governo do estado. Aliado a isso o setor sofre influência direta de fatores externos, tais como: isolamento geográfico com relação ao resto do país, o que acarreta um acréscimo no preço dos produtos. Além de fatores esporádicos, a construção acreana também é regida por um importante fator sazonal, o inverno amazônico. Em 2015 os preços dos materiais nas lojas de grande porte, que foi base do estudo dessa pesquisa, não tiveram uma diminuição em função das chuvas como esperava-se, mas possivelmente por conta da crise em que o país e o estado estão passando. Em especial o aumento dos combustíveis, da energia elétrica e do dólar foram os principais causadores do aumento nos preços em um período onde normalmente ocorre uma baixa.

Palavras-chave: Índices de preços. Obras. Construção.

AVALIAÇÃO DA *TRADESCANTIA PALLIDA* COMO BIOINDICADOR EM SALÕES DE BELEZA CONTAMINADOS POR GASES PROVENIENTES DE PROCESSO DE ALISAMENTO

Bruno Henrique Silva Rodrigues (Colaborador/PIBIT – IFRO), Daniel José Nascimento Braga (Colaborador/PIBIT – IFRO), Nilton Fagner Oliveira Araújo (Co-orientador-IFRO), Jamile Mariano Macedo (Orientadora – IFRO)

A indústria cosmética vem arrecadando bilhões de dólares anualmente com o desenvolvimento de novos produtos para atender às necessidades de um consumidor cada vez mais exigente. Do outro lado, há um aumento do número de profissionais que atuam nesse ramo, assim como dos cursos profissionalizantes dessa área. Tudo isso resulta no aumento significativo de salões de beleza, principalmente no município de Porto Velho, Rondônia. Esses estabelecimentos têm se multiplicado, no entanto, é preocupante a ideia de que os funcionários que atuam nesses ambientes não tenham conhecimento dos riscos aos quais estão dispostos, com a exposição crônica a substâncias químicas, largamente empregadas nos produtos de embelezamento. Sendo assim, o profissional desinformado, além de contaminar-se, também estará expondo outros indivíduos que frequentam esse lugar. A pesquisa visou o estudo de um bioindicador, a *Tradescantia pallida*, que possa indicar o excesso de gases tóxicos no ambiente dos salões de beleza e caracterizar os potenciais riscos à saúde e ao meio ambiente. A *Tradescantia pallida* foi cultivada e vasos mantidos em viveiro até o momento em que apresentava formação de inflorescência. Cada vaso espécime era submetido a vapores de alisantes capilares quando aquecidos em prancha de cerâmica bivolt, com temperatura de 150 °C a 250 °C, mantida em uma estufa de vidro, contendo um *cooler* na parte superior, para facilitar o dispersamento dos vapores, durante 1 hora. Após esse período, as inflorescências era retiradas e fixadas em solução de etanol/ácido acético glacial (3:1) por 24 h, transferidas para solução de etanol 70% e conservadas sob refrigeração. As mesmas foram submetidas à coloração com carmim acético e quantificado o número de micronúcleos em aproximadamente 300 tétrades para cada inflorescência. A média e o desvio padrão foram $(0,78 \pm 0,80)$, o que demonstra que os vapores não apresentaram toxicidade relevante para a técnica empregada. Os resultados podem implicar em dois fatores: ou a técnica não é sensível o bastante ou os produtos utilizados apresentaram toxicidade dentro dos padrões de aceitação.

Palavras-chave: Alisantes capilares, vapores tóxicos, *Tradescantia pallida*, Salões de beleza.

CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS (COVS) EM AMOSTRAS DE ÁGUA DE POÇOS RESIDENCIAIS DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RO

Jamile Mariano Macedo (bolsista PIBIC/UNIR), Mariza Gomes Reis (Orientadora, Depto. de Química/UNIR), Wanderley Rodrigues Bastos (Co-orientador, Lab. de Biogeoquímica/UNIR)

Os aquíferos subterrâneos apresentam-se como uma alternativa abundante e barata para o abastecimento de água, principalmente em regiões onde a rede de abastecimento é precária. Uma das formas mais comuns de contaminação desses mananciais é através do vazamento de tanques de armazenamento de combustíveis, que em sua maioria foram instalados na década de 70 e 80, após a fase do chamado “Milagre brasileiro”, quando o consumo de combustível no país atingiu o seu ápice. O fato é que os mesmos têm vida útil de aproximadamente 25 anos, e visto que esses derivados de petróleo apresentam em sua composição BTXs (Benzeno, Tolueno e Xilenos), hidrocarbonetos aromáticos bastante solúveis e de toxicidade significativa, além de outros aditivos de combustíveis, com potencial corrosivo; esses tanques já apontam sinais de corrosão e vazamento. No caso da cidade de Porto Velho, um problema dessa natureza teria um caráter mais grave, visto que o município apresenta uma rede de saneamento bastante precária, e grande parte da população utiliza para fins de abastecimento, poços do tipo “Amazonas”, que são os primeiros indicadores de um vazamento. O trabalho desenvolvido visou o monitoramento dos poços “Amazonas” do município de Porto Velho, a fim de verificar se há presença de BTXs; principais contaminantes de derivados de petróleo. Foi utilizado o método EPA-8260 B otimizado. As amostras foram coletadas de águas superficiais e subterrâneas (poços residenciais) e analisadas em Cromatógrafo a gás da Analítica, acoplado a um Espectrômetro de Massas e um *Purge and Trap* da Tekmar. Os reagentes utilizados foram Benzeno (Quimibrás, Rio de Janeiro – RJ/ Brasil), tolueno (Vetec, Rio de Janeiro – RJ/ Brasil), xileno (mistura de isômeros, F. Maia, Brasil) e Metanol bidestilado (Merck, Rio de Janeiro-RJ/ Brasil). As condições cromatográficas para os procedimentos convencionais foram: programação de temperatura da coluna: 35°C por 1min, 4°C/min até 100°C e em seguida ajustada uma rampa até 290°C. Detector a 250°C; Injetor entre 220°C e vazão de gás de arraste (He): 1,5mL/min e split 1:30. Foi encontrada presença de BTX nas amostras próximas de empresas de distribuição de combustíveis. A análise qualitativa confirmou a presença

principalmente de Tolueno e Xilenos. Serão necessárias novas análises para determinação da concentração, além de avaliar se a mesma está dentro dos limites permitidos pelo Ministério da Saúde.

Palavras-chave: BTX. Poços residenciais. Águas subterrâneas. Amazônia.

DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA BOVINA: PERDAS E GANHOS PARA O ESTADO DE RONDÔNIA

Jamile Mariano Macedo (Bolsista/UNIR), Ana Karina Dias Salman (Orientadora/EMBRAPA-RO), Cláudio Ramalho Townsend (Co-Orientador/EMBRAPA – SC)

A pecuária bovina rondoniense tem evoluído de maneira expressiva nas últimas décadas, passando de um estado importador de produtos de origem animal para um grande exportador de carne, leite e seus derivados, sendo atualmente uma das principais atividades de sua econômica e de relevância social. No entanto, ainda são muitos os desafios para torná-la sustentável, principalmente no âmbito ambiental. O comércio da carne bovina é apenas uma das fontes de renda que faz com que o desmatamento seja lucrativo e leva a degradação da floresta. Os impactos do desmatamento incluem a perda de biodiversidade, a redução da ciclagem da água (e da precipitação), perda da produtividade agrícola (compactação, erosão e exaustão dos nutrientes do solo), além de contribuir para emissão de gases de efeito estufa - GEE, com consequente aquecimento global. Analisar a pecuária bovina do estado de Rondônia, resgatando parte de sua história e fazendo uma retrospectiva do final da década de 90 até 2014, procurando descrever a sua evolução, identificando seus pontos críticos, propondo formas de mitigá-los, além de apontar seu potencial econômico e social. O referencial teórico e os objetivos orientaram a opção metodológica pautada na análise de dados secundários e primários. Para a coleta de dados, foram utilizados bancos de dados disponibilizados na internet por instituições públicas como a EMBRAPA, IDARON, (SEAGRI), IBGE/SIDRA, MAPA, INPE, Ministério do Meio Ambiente e EMATER-RO. Também foram utilizados bancos de dados de instituições privadas (Banco Mundial) e ONGs (IMAZON), bem como entrevistas, dissertações, teses, monografias, periódicos, relatórios técnicos, entrevistas e livros impressos. Os dados coletados foram tabulados em planilhas do Excel (2010) para a elaboração dos gráficos e determinação das projeções de crescimento do rebanho bovino. Embora a pecuária tenha se instalado de forma tardia em Rondônia, nesses quase 40 anos de existência, apresenta um crescimento vertiginoso e uma grande importância econômica para o Estado. As cidades existentes se movimentaram, novos núcleos populacionais foram criados, o comércio se aqueceu, as vendas de bens e serviços aumentaram. Empregos foram mantidos e outros tantos se criaram. A atividade pecuária em Rondônia demonstra claramente que tem grande potencial de desenvolvimento e que a economia do estado está cada vez mais dependente desta atividade. Essa rápida análise da situação da pecuária, tanto de corte quanto de leite no Brasil e no estado de Rondônia, mostra que o setor está diante de uma

grande oportunidade de crescimento, representada pela expansão do mercado interno e da demanda externa. Porém, para que o setor consiga aproveitar esse momento ele deverá superar alguns desafios importantes como aumento de produtividade, garantia da sustentabilidade ambiental e bem estar animal além da qualidade e segurança dos produtos finais.

Palavras-chave: Rondônia. Pecuária bovina. Desmatamento. Floresta Amazônica.

DESENVOLVIMENTO DE INTERFACES DE USUÁRIO MULTIPLATAFORMA: CALCULADORA DE DOSAGEM DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS

Jardel da Cunha Nascimento (bolsista PIBITI/CNPq), Sarah Cristina Cavalcante Soares (bolsista PIVIC/UFAC), Macilon Araujo Costa Neto (Orientador – CCET/UFAC)

Este trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de um protótipo de software para resolver o problema proposto por alunos do curso de Medicina da UFAC, a realização do cálculo de dosagem de medicamentos pediátricos. A aplicação está sendo desenvolvida para Google Android, sistema operacional voltado para smartphones. Para o desenvolvimento da aplicação tivemos que realizar pesquisas para escolher as ferramentas que melhor se adequam, e para entender o funcionamento de cada uma dessas ferramentas utilizadas durante esse período, são elas: Eclipse IDE for Java EE Developers – que é o ambiente de desenvolvimento da aplicação, Android Studio and SDK Tools – Ferramenta específico para desenvolvimento de aplicação para Android, AndroidDevelopment Tools (ADT) – Plugin para o Eclipse IDE para estender a capacidade de desenvolvimento de projetos Android, Adobe Photoshop CS5 – criador e editor de imagens, Microsoft Word Professional 2013 – editor de textos e AstahCommunity – ferramenta de criação e edição de UML que ajuda os desenvolvedores durante as fases de desenvolvimento do projeto. Após as pesquisas foi realizado um treinamento com cada uma das ferramentas, de forma a garantir alto desempenho e qualidade na realização das etapas de desenvolvimento do projeto. Durante a análise do problema proposto, foram realizadas entrevistas informais com estudantes de medicina da Universidade Federal do Acre para melhor entendimento de posologia pediátrica e coleta de requisitos. O que proporcionou visão clara de entrada, processamento e saída e do comportamento geral do software e definições de interações. O resultado da primeira etapa foi a construção do documento de requisitos, documento onde está a modelagem inicial do sistema, os anseios do cliente, os benefícios e limites do sistema, em seguida, análise de requisito e, paralelo a isto, a construção de artefatos de software, como diagrama de caso de uso, descrição dos casos de uso, protótipos de interface de usuário. O resultado da segunda etapa foi a criação da base de dados dos medicamentos que necessitam de cálculo de dosagem, a preparação do ambiente de desenvolvimento, início da codificação bem como a estruturação do banco de dados. Neste momento da pesquisa, estudamos a possibilidade de colaboração de médicos pediatra, este modelo de arquitetura colaborativa, ou seja, com o tempo novos medicamentos devem surgir, assim como novas formas de

administração, e pensando nisso, a arquitetura que o software levar em consideração possíveis mudanças.

Palavras-chave: Posologia Pediátrica, Engenharia de Software, Calculadora de Dosagem.

INSTRUMENTAÇÃO PARA O LABORATÓRIO DE HIDRÁULIA

Jessica Karine Barros Silva (Bolsista PIBIC/UFAC), Felipe Muniz Lopes (Bolsista PIBITI/CNPQ, Sérgio Rafael Pinheiro de Andrade (Bolsista PIBIC/UFAC), Dr. Camilo Lelis de Gouveia (Orientador CCET – UFAC)

A utilização dos laboratórios em aulas práticas necessita de instrumentos que possam ilustrar e demonstrar para os alunos os conceitos vistos em aulas teóricas. Na disciplina de Hidráulica Geral os conceitos são básicos e podem ser comprovados com instrumentos simples, fabricados, na sua maioria, com materiais recicláveis já existentes no laboratório de Hidráulica. A interligação dos instrumentos com circuitos eletrônicos de aquisição de dados trarão a facilidade das leituras, bem como a possibilidade de armazenamento dos dados e sua utilização em processos computacionais de análise estatísticas, dentre outros. No primeiro trimestre foi realizada a pesquisa bibliográfica dos equipamentos de aquisição de dados por microcontroladores, suas partes conceituais e de programação. Já no segundo trimestre foi efetuado o projeto do circuito em programa de simulação com o consequente estudo básico da linguagem de programação C. No terceiro trimestre fez-se a montagem, propriamente dita, do circuito em placa provisória para testes. O circuito eletrônico faz, basicamente, a leitura de uma diferença de tensão que foi transformada pelo sensor de pressão e que é a esta diretamente proporcional. O acoplamento do sensor de pressão se faz diretamente no ponto de tomada do instrumento cuja grandeza se deseja a medição. Definiu-se o instrumento Tubo de Venturi para efetivar a coleta eletrônica de dados.

Palavras-chave: Hidráulica. Instrumentação. Aquisição de dados.

RELATO DA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA DO IFRO NA PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO

José Ítalo Oliveira dos Santos (Bolsista PIPEX/IFRO)

A possibilidade de complementação dos estudos em uma instituição de ensino estrangeira tornou-se objetivo de muitos estudantes, na medida em que amplia suas oportunidades acadêmicas e profissionais e o contato com outras culturas. O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) lançou, em agosto de 2014, seu primeiro edital do Programa de Internacionalização da Pesquisa e Extensão do IFRO (PIPEX). Como estudante selecionado, tive a oportunidade de desenvolver pesquisas no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, sob a orientação do professor Me. Ênio Gomes da Silva e da professora Dra. Xênia de Castro Barbosa, no IFRO. O Relato, ora apresentado será delineado a partir dos aspectos vivenciados pelo autor, na oportunidade do intercâmbio promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança. Trata-se de um levantamento qualitativo de caráter descritivo sobre as implicações da mobilidade estudantil no contexto acadêmico e cultural. Tendo por objetivo efetuar uma breve análise das contribuições do intercâmbio nas esferas de valor acadêmico e cultural do estudante. Cada estudante foi devidamente lotado em departamento referente ao seu campo de estudo. Fui direcionado ao laboratório de processos químicos onde atuei como auxiliar de pesquisa em um estudo que analisava a viabilidade de implementação de uma nova metodologia para análise do equilíbrio líquido-líquido. Foi escolhido como sistema-modelo para testar a metodologia experimental selecionada, a mistura binária composta por água e 1-butanol. Na análise dos resultados o valor médio obtido para fração molar de 1-butanol na fase aquosa foi de 0,0189 com um desvio padrão de 0,0000433. O valor tido como referência segundo a IUPAC (União Internacional de Química Pura e Aplicada) é de 0,0189, sugerindo assim que a metodologia que se pretendia implementar permite elevada precisão. Nos aspectos conclusivos, a oportunidade de vivência no exterior permitiu ao estudante ampla reflexão acadêmica e cultural, atividade relevante no contexto da globalização, em que a sociedade se mostra um enredado de diferentes culturas, onde se visualizam questões que transcendem à formação e ao desenvolvimento estrutural da sociedade, como o respeito à diversidade étnica e cultural, o intercâmbio promoveu o aprimoramento do conhecimento científico,

possibilitou ao discente a inserção em um contexto social e acadêmico diferente do qual se está habituado, bem como, agregou valor acadêmico-cultural tanto à instituição de origem quanto a instituição acolhedora.

Palavras-chave: Intercâmbio. Equilíbrio líquido-líquido. Diversidade cultural.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO PROCESSAMENTO DE CONSULTAS EM BASES DE DADOS XML

Lailson dos Santos Costa (bolsista do PIBIC/CNPq), Luiz Augusto Matos da Silva (Orientador, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – UFAC)

Nas últimas décadas a produção de dados na web tem crescido proporcionalmente à expansão do número de usuários desse serviço. O mesmo acontece com os dados produzidos pelos Sistemas de Informação, que estão cada vez mais presentes nas organizações. Esse volume de dados precisa ser consultado ou recuperado de maneira eficiente, sendo a distribuição uma forma de otimizar o processamento de consultas a grandes bases de dados. Entretanto, considerando-se bases nativas XML, ainda não existe na literatura uma abordagem consolidada que trate do projeto de distribuição. Atualmente, está em desenvolvimento uma estratégia denominada Particionamento Virtual Adaptativo (PVA) para o processamento de consultas em bases de dados XML de grande volume, no intuito de otimizar a produtividade e o desempenho dos sistemas computacionais que utilizam esses dados, reduzindo o tempo de processamento das consultas. Assim, o objetivo desse trabalho foi realizar um conjunto de avaliações de desempenho do processamento de consultas em bases de dados XML, no intuito de validar o algoritmo do PVA. O método científico adotado foi organizado nas etapas de revisão bibliográfica, projeto e desenvolvimento de um conjunto de algoritmos e protótipos de software, especificação, execução e avaliação de experimentos em ambientes simulados. Os resultados dessa avaliação mostraram que a aplicação do PVA contribuiu para a redução de aproximadamente 90% do tempo de processamento de consultas XML de alto custo, quando comparado com o ambiente centralizado. Uma redução média de 40% desse tempo foi identificada em relação ao particionamento virtual simples. Dessa maneira, as principais contribuições deste trabalho foram: (i) elaboração de um relatório científico com fundamentação teórica sobre o modelo XML, tratando do seu armazenamento em bancos de dados nativos, estratégias de particionamento e o processamento de consultas, que pode servir de referência bibliográfica para demais pesquisas; (ii) análise experimental preliminar do desempenho de consultas em bases de dados XML utilizando o PVA que comprovaram a efetividade da aplicação dessa estratégia de particionamento; (iii) identificação de limitações e desafios que servem de motivação para o desenvolvimento de trabalhos futuros.

Palavras-chave: Processamento de consultas. Particionamento Virtual Adaptativo. XML.

URBANIZAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO NO BAIRRO NOVA ESTAÇÃO DE RIO BRANCO

Lucas Farias Lima (bolsista do PIVIC/CNPq), Suiane Lima Carlos (bolsista do PIVIC/CNPq), Paloma Vasconcelos Herculano (bolsista do PIBIC/CNPq), Josélia da Silva Alves (Orientadora, CCET / UFAC)

Ocupações insalubres e irregulares estão presentes na maioria das cidades brasileiras, escancarando uma triste realidade social: a falta de moradia adequada para os grupos sociais mais pobres da população. Isto não é diferente na cidade de Rio Branco, capital do Acre, onde é notável a presença destes assentamentos principalmente nas margens de cursos d'água amazônicos, estabelecidos pelo Código Florestal como áreas de preservação permanente – APPs, exemplificando um conflito entre o direito à moradia e a preservação ambiental. O objeto de nossa reflexão é o Projeto de Urbanização de Zonas de Atendimento Prioritário - ZAPs do governo estadual do Acre implementado a partir de 2009, em cinco áreas localizadas em fundo de vale, da cidade de Rio Branco, para onde foram previstas ações integradas de habitação, saneamento e inclusão social. Portanto, este estudo tem como objetivo geral, analisar a implementação deste projeto, observando sua adequação à gestão de APPs, com o direito à moradia e melhoria das condições de vida da população urbana no bairro Nova Estação, cortado pelo Igarapé Fundo. A obtenção de dados foi feita a partir de visitas técnicas, registros fotográficos e entrevista semiestruturada com o presidente da associação de moradores do bairro. Constatou-se que a população não teve oportunidade de participar opinando ou sugerindo mudanças no projeto, o que causou insatisfação. Foram oferecidos cursos técnicos profissionalizantes para os moradores no local, porém estes deveriam ser definidos juntamente a população, mas foi constatado que isto não aconteceu. Também não houve a criação de um conselho com representantes da comunidade que acompanhasse as ações do projeto nem oficinas de educação sanitária e ambiental conforme previsto em projeto. Portanto conclui-se que em relação ao componente social, o resultado não foi satisfatório. Por sua vez, para o presidente da associação de moradores, o bairro está em boas condições e quase tudo que estava previsto no projeto foi realizado. Não há rua sem asfalto no bairro, a terraplanagem foi feita de acordo com o projeto, houve restauração e implantação da rede de drenagem de águas pluviais, rede coletora de esgoto domiciliar e rede de abastecimento de água, porém a rede de drenagem de águas pluviais se encontra desativada. Observou-se ainda que com a demora das obras, houve depredação de material de construção e do sistema de iluminação. Houve remanejamento de famílias que estavam em zona de risco,

destacando que a maioria optou pela indenização ao invés das casas prontas oferecidas pelo governo. As obras melhoraram significativamente os problemas com enchentes que aconteciam em uma parte baixa do Igarapé Fundo. Ressalta-se que o bairro, foi o único entre os cinco estudados onde foi realizado plantio de árvores para recuperação ambiental. Portanto conclui-se que o projeto de um modo geral, promoveu a melhoria da qualidade de vida da população do Nova Estação por meio de obras de infraestrutura.

Palavras-chave: Habitação. Área de Preservação Permanente. Urbanização.

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS EM RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE

Matheus de Oliveira Miranda (Bolsista PIBIC/UFAC), Marconi Gomes de Oliveira (Orientador CCET/UFAC)

Este trabalho objetiva avaliar os sistemas de infraestrutura de saneamento de conjuntos habitacionais em Rio Branco - Acre. Esta etapa da pesquisa avalia o sistema público de abastecimento de água nos Bairros Manoel Julião, Universitário e Tucumã. A metodologia utilizada consiste em busca documental em órgãos públicos, visitas “in loco” com registro fotográfico e entrevistas com moradores. O Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (DEPASA) é o órgão público responsável pelo esgotamento do esgoto sanitário de todos os municípios do Estado do Acre. Os dados e informações obtidos permitiram constatar que no Conjunto Habitacional Manoel Julião: a) há sistema de coleta de esgoto sanitário, separado do sistema de drenagem, em todas as ruas do Bairro, e esse sistema se encontra em bom estado de funcionamento, não tendo sido constatado vazamentos de esgoto ao longo das ruas durante as visitas “in loco”; b) 67% dos moradores pesquisados estão satisfeitos com o sistema de esgotamento sanitário; c) 93% das moradias possuem caixa de gordura, dentre as quais 67% é realizada limpeza regularmente, o que evita a passagem de gordura para a tubulação coletora, o que provocaria sobrecarga do sistema. No Bairro Tucumã observou-se que: a) há sistema de coleta de esgoto sanitário, separado do sistema de drenagem, em todas as ruas; b) menos de 50% dos moradores estão satisfeitos com o serviço, visto que 35% reclamam de vazamentos e entupimentos frequentes que ocorre em várias ruas do bairro; 68% possuem caixa de esgoto e dizem realizar limpeza frequente. Já no Conjunto Universitário, que se desdobra nos Conjuntos Universitário I, II e III, verificou-se que: a) há sistema de coleta de esgoto sanitário, separado do sistema de drenagem, em todas as ruas; b) 86% das moradias possui caixa de esgoto; c) 52% dos moradores afirmam a ocorrência de entupimentos e vazamentos de esgoto nas ruas. Conclui-se que: 1. Há sistema de coleta de esgoto sanitário nos Bairros Investigados; o que constitui fator importante na infraestrutura local; e dentre eles, o Manoel Julião apresenta melhor funcionamento. 2. A existência de caixas de gordura, nas moradias contribui para um melhor funcionamento do sistema, desde que sejam limpas periodicamente, o que na prática não ocorre com frequência. 3. O DEPASA deve garantir, através de medidas preventivas, por meio de manutenção periódica, o adequado escoamento do esgoto nas tubulações, evitando entupimentos e transtornos á

população. 4. Constatou-se, por fim, que os esgotos dos bairros investigados são tratados, na ETE Conquista.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental. Saneamento básico. Conjuntos habitacionais.

URBANIZAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO NOS BAIRROS PALHEIRAL E SANTA INÊS DE RIO BRANCO

Paloma Vasconcelos Herculano (Bolsista PIBIC – UFAC), Lucas Farias Lima (Bolsista PIVIC – UFAC), Suiane Lima Carlos (Bolsista PIVIC – UFAC), Josélia da Silva Alves (Orientadora, CCET – UFAC)

Na maioria das grandes e médias cidades brasileiras é elevada a presença de assentamentos populares, precários e irregulares, nas margens de rios, encostas, topos de morros, mangues e dunas, designadas pela legislação ambiental brasileira como Áreas de Preservação Permanente - APPs. Esta pesquisa aborda esta problemática entre urbanização e meio ambiente, e tem como objetivo analisar o Projeto de Urbanização de Favelas do governo estadual do Acre implementado à partir de 2009, em cinco áreas (bairros Santa Inês, Palheiral, Chico Mendes, Conquista e Nova Estação) localizadas em fundo de vale na cidade de Rio Branco-AC, para onde foram previstas ações integradas de habitação, saneamento e inclusão social. A metodologia consistiu em revisões bibliográficas, além de revisão documental, com registro dos principais aspectos sociais e urbanísticos do projeto. Também foi realizada uma pesquisa de campo nos bairros, de modo a concretizar um diagnóstico *in loco* com registros fotográficos, observações técnicas, gravações de áudios e entrevistas semi estruturadas com pessoas-chave dos bairros. Observou-se que o Projeto de Urbanização de Favelas não teve 100% de sua eficiência atingida nos bairros Santa Inês e Palheiral. Concluiu-se que o bairro Santa Inês não teve um resultado satisfatório. A comunidade juntamente com o presidente da associação de moradores relatou que alguns aspectos da obra não foram concluídos, tais como a implantação de redes de drenagem de águas pluviais, de abastecimento de água, coleta de esgoto domiciliar e pavimentação do sistema viário. E outras ações nem chegaram a ser iniciadas, como plantio de árvores para recuperação ambiental e ampliação do sistema de iluminação. Inclusive, a população do bairro em questão foi surpreendida com o repiquete (elevação súbita do nível de um rio, em virtude de chuvas na região em que nasce) do Igarapé Judia no mês de abril de 2015, deixando mais evidente a ineficiência do projeto. Em relação ao bairro Palheiral, notou-se a grande decepção da comunidade no que diz respeito às obras do projeto, principalmente quando relataram que o bairro foi atingido pela cheia do Rio Acre deste ano, elevando o nível do Igarapé Maternidade. Mesmo com a chegada do projeto ao bairro, foi constatado que a população encontra-se insatisfeita, pois é notória a baixa qualidade das obras. Notou-se também que em ambos os bairros as expectativas referentes ao projeto social não foram atendidas, como: cursos, oficinas e campanhas de Educação Ambiental e Sanitária, bem como um acompanhamento das famílias que foram removidas das APPs e relocadas em

outras casas localizadas no bairro. Também é notória a exaustiva espera dos moradores pelos títulos definitivos das suas propriedades. Assim, fica perceptível a indignação dos moradores com o não cumprimento total das ações e obras previstas no projeto. O que deveria ser uma melhoria significativa na qualidade de vida dos moradores tornou-se, em alguns casos, um verdadeiro transtorno. Logo, pode-se concluir pela importância de uma gestão ativa, que consiga conciliar o bem estar das famílias com a regularização fundiária e as obras de infraestrutura, evitando assim, a degradação e a ocupação irregular das APPs de rios e igarapés nestes assentamentos.

Palavras-chave: Habitação. Área de preservação permanente. Urbanização.

TÉCNICA DE ELETROFIAÇÃO APLICADA A EXTRATOS DA ANDIROBA (*Carapa guianensis*)

Paulo Henrique Melo Coimbra (Aluno PIVIC/UFAC), George Chaves da Silva Valadares (Orientador, CCBN - UFAC)

Os polímeros poli (vinil pirrolidona) (PVP), poli(álcool vinílico) (PVA), polimetilmetacrilato (PMMA) e fluoreto de polivinilideno (PVDF) serão testados, com relação a biocompatibilidade, em soluções de extratos de folhas de andiroba em suspensão, na qual foram coletadas no Parque Zoológico da Universidade Federal do Acre (UFAC). A secagem das folhas de andiroba (*Carapa Guianensis*), posterior à higienização das mesmas, ocorreu pela imersão em água destilada, sendo que algumas foram escovadas por apresentarem fungos na sua superfície (tais fungos estão sendo identificados no laboratório de Fitopatologia do curso de Agronomia da UFAC). Em seguida foram levadas para as estufas de circulação da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) onde ficaram de 24 h a 48 h. As folhas secas foram trituradas na UTAL e peneiradas para facilitar a extração por aquecimento, ou por solvente, dos componentes fitoterápicos significativamente apresentados pela planta, tais como: antibactericida, repelente, anti-inflamatória e cicatrizante. O método de eletrofiação foi escolhido por conta da possibilidade de produzir fibras de diâmetros variando de micrometros a nanometros, além de produzir amostras com elevada área superficial. As concentrações utilizadas foram: 0,2 g, 0,4 g, 0,6 g, 2,0 g e 4,0 g de andiroba nas seguintes soluções: 10 mL de água destilada + 0,2 g de andiroba + 0,4 g de PVA; 10 mL de água destilada + 0,4 g de andiroba + 0,4 g de PVA; 10 mL de água destilada + 0,6 g de andiroba + 0,4 g de PVA; 10 mL de etanol 92,8% + 2,0 g de andiroba + 0,4 g de PVP; 10 mL de etanol 92,8% + 4,0 g de andiroba + 0,4 g de PVP; 0,2g de andiroba seca suspensa em 10ml de etanol 92,8% + 10 mL de uma solução de 0,4 g de fluoreto de polivinilideno (PVDF) suspenso em acetona/dimetil-acetamida (7:3 vem volume); pipetada 0,2g de andiroba seca suspensa em 10ml de etanol 92,8% + 0,4 g de PMMA suspenso em 10 mL de acetona. Foram testadas duas soluções *in natura* (sem extrato da planta) adicionando colorações artificiais distintas, à base de álcool, em duas seringas e postas, simultaneamente, na bomba de injeção com o intuito de fazer uma análise ótica a olho nu da estruturação do filme, já que as amostras anteriores ainda não tinham sido encaminhadas para microscopia. O estudo da morfologia dos filmes obtidos é necessário para saber se houve formação de fibras e é fundamental para continuar a caracterização do material. A grande dificuldade está no custo e na busca de instituições que possam fazer medidas de microscopia, porém estamos buscando novas parcerias. Medidas de microscopia por força atômica (AFM) foram realizadas com sucesso em filmes de 0,4 g

de PVP em 10 mL de etanol 92,8% (solução *in natura*) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), porém o custo das pontas de AFM é extremamente caro o que inviabiliza o uso desta técnica. Neste caso foi obtido fibras com diâmetros da ordem de 600 nm. Foram feitas também medidas de AFM em filmes eletrofiados contendo extratos de folhas de andiroba, mas as imagens mostraram apenas a formação de agregados. Devido ao resultado positivo da análise feita por AFM, sem o extrato de planta, o objetivo é trabalhar com concentrações reduzidas de extrato da andiroba nas soluções poliméricas, de modo que facilite a nanoestruturação das fibras dos filmes. O próximo passo é trabalhar com massas reduzidas de andiroba (5,10,15, 20 e 25 mg) em 10 mL de solvente polimérico.

Palavras-chave: Eletrofiação. Extrato de andiroba.

MODELO PROBABILÍSTICO DO AVANÇO DO DESMATAMENTO NO VALE DO JURUÁ

Regiane Souza Vilanova (bolsista PIBIC/CNPq), Sonaira Souza da Silva (UFAC), Bruno Oliveira Jucá (bolsista PIBIC/CNPq), Mateus Silva Nogueira (bolsista PIBIC/UFAC), Maria Sueliane Santos de Andrade, Edson Alves de Araújo (Orientador - CMULTI/UFAC)

A Amazônia detém um dos maiores reservatórios de carbono florestal e biodiversidade do mundo. Entretanto, esta riqueza tem sido ameaçada pelo uso e ocupação da terra de forma desordenada e predatória. No Estado do Acre, a Regional do Juruá tem apresentado nova dinâmica de expansão das fronteiras agrícolas, principalmente, decorrente da pavimentação da BR 364 e pelas especulações da construção da ferrovia Pucalpa-Peru a Cruzeiro do Sul-Brasil e exploração de petróleo e gás natural. Desta forma, é importante não somente analisar as tendências do desmatamento até o presente, mas também analisar possíveis cenários do uso da terra. A elaboração de modelos apresenta-se como uma ferramenta útil para o estudo e compreensão dessa problemática, pois possibilita a simulação de possíveis trajetórias futuras, desse modo, o presente trabalho teve por objetivo analisar o avanço do desmatamento histórico de 2000 a 2012 para o vale do Juruá, Estado do Acre. Foi feito um levantamento de dados espaciais para a Regional do Juruá associados ao desmatamento, tendo como principais fontes o Zoneamento Ecológico Econômico do Acre, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais e Unidade Central de Geoprocessamento do Acre. Para manipulação dos dados e análise do desmatamento atual e futuro foi utilizado o QuantumGis e Dinamica EGO. O programa Dinamica EGO foi desenvolvido pela Universidade Federal de Minas Gerais, sendo um dos softwares de grande reconhecimento científico na elaboração de modelos e cenários sobre a dinâmica do uso da terra. Foram selecionados 9 vetores, identificados em literatura, para testar e avaliar a influência na probabilidade de ocorrência de novos desmatamentos os quais foram, distância de estradas, distância de rios, distância de desmatamento existentes, proximidade de comunidades rurais proximidade de centros urbanos, situação fundiária, tipologias de solos, fitofisionomias florestais e uso da terra. No programa QuantumGis foi feito o processamento dos dados de forma individual e recortados somente para a regional do Juruá, sendo por fim preparados no formato raster para a modelagem no Programa Dinamica EGO. No Dinamica EGO os dados espaciais foram submetidos a quatro passos principais: matriz de transição, análise dos pesos de evidência, análise da correlação entre as variáveis e cálculo do mapa de probabilidade. Os resultados para os municípios de Marechal Thaumaturgo e Porto Walter mostram que o desmatamento tem maior probabilidade de

ocorrer próximo a áreas previamente desmatadas até 1500 metros. As estradas apresentaram uma alta correlação com o desmatamento podendo ser evidenciada até uma distância de 1000 metros. Os tipos de solo bem como as fitofisionomias florestais apresentaram baixa correlação com o desmatamento não influenciando de forma significativa na alocação do mesmo. O mapa de probabilidade foi dividido em 5 classes: baixíssimo, baixo, médio, alto e altíssimo risco a novos desmatamentos. Os municípios de Marechal Thaumaturgo e Porto Walter por serem municípios com acesso somente por via fluvial ou aérea, apresentaram um avanço do desmatamento considerável. Nos próximos 10 anos aprestam uma área de probabilidade de desmatamento em torno de 4 e 6% do seu território. Levando em consideração o aumento do desmatamento e significativa contribuição para o desmatamento da regional e mudanças no uso da terra torna-se interessante considerar o cenário proposto. A metodologia utilizada para a simulação do desmatamento é uma ferramenta que auxilia na compreensão das mudanças de uso e cobertura da terra.

Palavras-chave: Desmatamento. Probabilidade. Cenário.

INSTRUMENTAÇÃO PARA O LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA

Sergio Rafael Pinheiro de Andrade (bolsista PIBIC/UFAC), Felipe Muniz Lopes (bolsista PIBITI/CNPq), Jessica Karine Barros Silva (bolsista PIBIC/UFAC), Camilo Lélis de Gouveia (Orientador - CCET /UFAC)

A utilização dos laboratórios em aulas práticas necessita de instrumentos que possam ilustrar e demonstrar para os alunos os conceitos vistos em aulas teóricas. Este trabalho visou construir, de modo simples e com baixo custo, alguns instrumentos utilizados em hidráulica. Durante o primeiro trimestre foi realizada a pesquisa bibliográfica sobre fluidodinâmica e o levantamento dos conceitos passíveis de demonstração prática por instrumentos. Os instrumentos de dinâmica escolhidos foram: 1) Tubo de Venturi, medidor de velocidade do escoamento e da vazão de um fluido incompressível através da diferença de pressão provocada pela diminuição da seção da tubulação; 2) Tubo de Pitot, medidor da velocidade dos fluidos em escoamento, baseado na diferença entre pressão dinâmica e estática; 3) Bomba Aspirante, equipamento hidráulico que, por sucção, retira o líquido de um ponto de cota inferior até a altura de sua fixação; 4) Bomba Hidráulica Aspirante-Premente, equipamento para fornecer energia ao fluido e transportá-lo de uma cota inferior para outra superior ou simplesmente vencer a perda de carga na horizontal; 5) Experimento de Reynolds, equipamento que permite a visualização, pela injeção de um fluido colorido, do regime de escoamento do fluido através de um tubo transparente mediante a variação da velocidade. No segundo trimestre realizou-se os projetos dos instrumentos, levantamento dos materiais necessários. Os materiais que foram utilizados são provenientes de elementos reciclados, encontrados no próprio laboratório ou recebidos de doações. No terceiro trimestre procedeu-se à elaboração e prova dos instrumentos, dos quais foi construído um exemplar. Todos os equipamentos apresentaram eficiência adequada conforme esperado.

Palavras-chave: Instrumentação. Hidráulica. Dinâmica.

URBANIZAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO NOS BAIROS CHICO MENDES E CONQUISTA DE RIO BRANCO

Suiane Lima Carlos (bolsista PIVIC/UFAC), Lucas Farias Lima (bolsista PIVIC/UFAC), Paloma Vasconcelos Herculano (bolsista PIBIC/UFAC), Josélia da Silva Alves (Orientadora, CCET/UFAC)

A carência de uma política consistente de acesso à habitação, juntamente com a ausência de fiscalização está na origem da problemática de assentamentos irregulares em áreas de preservação permanente – APPs nas cidades brasileiras. Tratando-se assim, de um conflito entre o direito de moradia e a preservação ambiental. Faz-se portanto, a necessária intervenção governamental, com objetivo de amenizar ou sanar tal conflito. Nesta perspectiva, o governo do Estado do Acre lançou em 2008, o Projeto de Urbanização de Favelas na cidade de Rio Branco, capital do Acre, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC. Foram selecionadas 5 áreas/bairros para o projeto de intervenção, denominadas Zonas de Atendimento Prioritário - ZAPs, constituídas por fundos de vale e margens de igarapés e ocupadas, em sua grande maioria, por populações de baixa renda e alta vulnerabilidade social. Foram previstas obras de saneamento básico com rede de água e esgoto, drenagem, remoção de famílias das áreas de fundo de vale com realocação em unidades habitacionais, recuperação ambiental com tratamento do fundo de vale para uso comunitário e projeto social com a comunidade (ALVES, 2012). A presente pesquisa tem por objetivo avaliar os resultados e impactos do referido projeto nos bairros Chico Mendes e Conquista. Para cumprir tais objetivos, a metodologia adotada foi revisão bibliográfica, revisão documental (com análise do projeto) e pesquisa de campo. Nesta última etapa foram realizadas observações técnicas e registro fotográfico, além de entrevistas com pessoas-chave moradores dos bairros, que foram de crucial importância para a análise dos resultados. Foi possível constatar em ambos os bairros que apesar do prazo de conclusão do projeto ter se exaurido, as obras ainda não foram totalmente concluídas, causando uma certa insatisfação aos moradores, tanto em relação à demora na execução da mesma, como principalmente quanto a má qualidade dos serviços executados. No bairro Chico Mendes, apesar desses impasses, é reconhecível que as obras trouxeram melhorias significativas aos moradores do bairro, tais como, pavimentação de ruas, implantação da rede de esgoto e ampliação e reforço da rede de abastecimento de água. Ademais, percebeu-se que o serviço social ocorreu de maneira significativa no bairro, cumprindo com as propostas previstas, como reuniões periódicas para discutir a participação comunitária, realização de campanhas de educação ambiental e realização de cursos técnicos no local. No bairro Conquista o desagrado é mais evidente, visto que no

mesmo a maioria dos serviços urbanísticos só foram parcialmente executados e outros nem se quer foram executados. Em relação ao projeto social não houve o cumprimento dos objetivos previstos, tal como ocorreu no bairro Chico Mendes. À vista disso, deve-se ter em mente que a criação de políticas públicas serve tanto para promover a urbanização das favelas existentes como para evitar seu crescimento, fazendo-se necessário ampliar o acesso ao mercado residencial legal e promover na prática o planejamento e gestão urbana inclusiva (DENALDI, 2003). Além disso, não basta ter intervenção se não houver monitoramento das apps para que não voltem a ser ocupadas; sendo necessária uma ação conjunta entre criação de políticas públicas de habitação e a fiscalização destas áreas protegidas.

Palavras-chave: Habitação. Área de Preservação Permanente. Urbanização.

ENGENHARIA REVERSA: O CASO DO DISPOSITIVO NO-BREAK NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE.

Taynara Bastos Trindade (bolsista PIBITI/CNPq), Diodomiro Baldomero Luque Carcasi (Orientador, Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET, UFAC)

O avanço tecnológico tem gerado o aumento gradativo do descarte de resíduos tecnológicos que não apresentam mais utilidade por defeito ou obsolescência programada, chamados de resíduos eletroeletrônicos. Esses resíduos, descartados de maneira inadequada podem causar danos à natureza e gerar problemas à saúde humana. Os aparelhos eletroeletrônicos possuem placas de circuito integrado. Essas placas possuem elementos tóxicos como exemplo os metais pesados. Entre os dispositivos frequentemente descartados encontramos o “Nobreak”. Na Universidade Federal do Acre, vários desses dispositivos são descartados de maneira inadequada. Para resolver essa problemática utiliza-se as técnicas de logística reversa, procedimentos estes que já são adotados em outras instituições e que pretende-se implementar como soluções para o reaproveitamento do dispositivo nobreak. Buscou-se conhecimento sobre o assunto a partir de pesquisas bibliográficas e situações semelhantes que já existem no Brasil. Identificou-se vários dispositivos nobreak descartados no setor de patrimônio da UFAC, procedeu-se a coleta e análise deste, a fim de identificar os possíveis defeitos e a possibilidade de recuperação e reaproveitamento. Contou-se com a colaboração de alunos voluntários do curso de engenharia elétrica para a execução do projeto. O processo de desmontagem e recuperação de um dispositivo é conhecido como engenharia reversa. Como um primeiro resultado parcial, foram utilizados vários destes dispositivos em diversas aplicações de projetos desenvolvidos no curso de engenharia elétrica como a implementação experimental de fontes de alimentação regulável, retificadores, conversores, etc. A destinação adequada de resíduos sólidos vem sendo discutida por algumas instituições como exemplo a ISWA – Associação Internacional de Resíduos Sólidos, e a ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Segundo a ABRELPE, são descartados, por ano, cerca de 680 toneladas de resíduos eletroeletrônicos e estimula-se a geração per capita desse resíduo de 2001 à 2030 3,4 kg e segundo a PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) o Brasil é o país que mais produz lixo eletrônico por habitante entre os países em crescimento. A implementação da logística reversa reduz a quantidade de resíduos encaminhados para aterros, desenvolve o processo de reutilização, reciclagem e recuperação de produtos e materiais, promove possíveis ações de responsabilidade socioambiental, promove conhecimento na área de eletrônica para estudantes voluntários, etc. A lei 12.305/10 – Política Nacional dos Resíduos Sólidos - vem para

minimizar o problema causado pelo lixo eletrônico, uma vez que a destinação adequada para esse resíduo é compartilhada. Porém a conscientização da sociedade é de extrema importância para a melhor destinação do resíduo tecnológico.

Palavras-chave: Logística Reversa. Resíduos eletroeletrônicos. Nobreak.

TIC'S, CRIMES CIBERNÉTICOS E A LEI FEDERAL N.º 12.737/2012: AÇÕES E PREVENÇÕES

Tayson Ribeiro Teles (bolsista FAPAC/Pós-Graduação)

O presente estudo objetiva desvelar as principais nuances do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) no conhecimento de Crimes Cibernéticos no contexto da Lei 12.737/2012 (“Lei Carolina Dieckmann”), bem como quais as ações e prevenções a serem erigidas in faciem das tipificações trazidas ao mundo juris pela referida normatização. A pesquisa representa o Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Tecnologias da Informação e Comunicação do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) da Universidade Federal do Acre (UFAC), cursado entre 2014 e 2015 pelo autor. No que se refere às fontes de pesquisa, o estudo foi desenvolvido preconizando-se a tipologia da fonte bibliográfica, com ênfase ao método da indução. Os resultados demonstram que, prima facie, o Brasil possui bons mecanismos de combate e prevenção aos principais tipos de delitos informáticos.

Palavras-chave: TIC's. Crimes Cibernéticos. “Lei Carolina Dieckmann”. Ações e prevenções.

UM ESTUDO SOBRE A VARIAÇÃO DE PREÇOS DE ITENS DE UMA CESTA BÁSICA DE PRODUTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM RIO BRANCO – AC

Tiago Teixeira Bernardo (bolsista PIBIC/UFAC), Edcarlos Miranda de Souza (Orientador, CCET – UFAC)

A construção civil é um dos principais propulsores da economia brasileira, sendo responsável por uma grande leva de geração de empregos em todo o país. Diversos são os setores envolvidos neste ramo, com um grande leque de empresas envolvidas. Por ser assim tão diversificada, a construção civil merece um olhar mais regional em diversos aspectos. Neste sentido, ainda são poucas as pesquisas realizadas neste setor na Região Norte, particularmente no estado do Acre. Assim como diversos setores, a construção civil sofre os impactos diretos de crises econômicas. Diante disto percebeu-se a necessidade do estudo em questão, que se debruçou sobre a variação dos preços de diversos materiais da construção civil na capital acreana. Os itens foram pesquisados mês a mês em diversas lojas da cidade, que foram divididas em três grandes setores: lojas de grande porte, lojas de pequeno porte e lojas específicas. Os materiais pesquisados são os necessários para a construção de uma casa popular que foi tomada como base o convite 02/2014 da CPL 1 DERACRE. No atual momento o país está passando por uma nova crise econômica consequentemente o setor da construção civil está em baixa. No Acre esse panorama não é muito diferente, em vista que o setor da construção civil é dependente diretamente da situação financeira do governo do estado. Aliado a isso o setor sofre influência direta de fatores externos, tais como: isolamento geográfico com relação ao resto do país, o que acarreta um acréscimo no preço dos produtos. Além de fatores esporádicos, a construção acreana também é regida por um importante fator sazonal, o inverno amazônico. Em 2015 os preços dos materiais nas lojas específicas, que foi base do estudo da pesquisa em questão, não tiveram uma diminuição em função das chuvas como esperava-se, mas possivelmente por conta da crise em que o país e o estado estão passando. Em especial o aumento dos combustíveis, da energia elétrica e do dólar foram os principais causadores do aumento nos preços em um período onde normalmente ocorre uma baixa.

Palavras-chave: Índice. Preço. Construção.

DESENVOLVIMENTO DE INTERFACES DE USUÁRIO MULTIPLATAFORMA

Vitor Lucas Pires Cordovil (bolsista PIBITI/CNPq), João Josino Sobrinho Neto (aluno PIVIC/UFAC), Macilon Araujo Costa Neto (Orientador, CCET – UFAC)

O projeto de Desenvolvimento de Interfaces de Usuário Multiplataforma visa criar interfaces alternativas para serviços já oferecidos pela UFAC através de plataformas consagradas, como web e desktop, mas que essas interfaces permitam que os usuários acessem informações de seu interesse disponibilizadas pela UFAC através de uma aplicação para smartphones. Neste caso, alguns dos serviços oferecidos pelo portal do aluno, como por exemplo: atestado de matrícula, comprovante de matrícula, ficha cadastral do aluno, histórico escolar simplificado, histórico integralização, comprovante de matrícula e histórico escolar CR – aprovados. Esse processo foi dividido em três etapas principais, a primeira foi seguir as metodologias presentes na Engenharia de Software para identificação do cenário em que a aplicação está inserida, identificando os usuários e suas necessidades, por meio das técnicas da engenharia de requisitos, como a etnografia focada que consistiu na observação da utilização do portal do aluno como meio de recuperação das informações do usuário. A partir disto criamos os diagramas de classe, que descrevem os objetos do sistema e o relacionamento entre eles, e também os casos de uso que descrevem um cenário mais fácil de ser compreendido pelas pessoas envolvidas no processo de desenvolvimento. Na segunda etapa, antecedendo o desenvolvimento da aplicação, foi preciso realizar um estudo sobre os conceitos e tecnologias que estão sendo utilizados atualmente na construção de sistemas semelhantes ao nosso. Aprender novas tecnologias foi essencial para viabilizar a construção da aplicação. Algumas das tecnologias que precisaram de treinamento e estudo foram: o Android SDK, o Eclipse IDE, o Apache Maven e o Spring Android. Por fim, a última etapa consistiu no desenvolvimento propriamente dito da aplicação. Como em aplicações Android não se recomenda acessar diretamente um banco de dados, a solução foi a utilização de webservices que permitissem uma comunicação segura entre a aplicação e o banco de dados da UFAC. Um dos webservices utilizados foi fornecido pela própria instituição, que permite realizar a autenticação no aplicativo com as mesmas credenciais utilizadas no portal do aluno. Os demais, usados para recuperar as informações dos alunos após a sua identificação, foram desenvolvidos no âmbito desse projeto. Após conseguir recuperar as informações demos início ao desenvolvimento da interface da aplicação, onde utilizamos algumas técnicas de design apresentadas por Neil (2012) como as técnicas para telas de login, técnicas para feedback e affordance, entre outras. Além disso, foi necessário realizar pesquisas na área buscando ajuda na

solução de alguns problemas enfrentados. Dado o exposto, vale ressaltar que depois da liberação para uso do aplicativo para dispositivos móveis, o mesmo será avaliado pelos usuários com a finalidade de se verificar seu grau de eficácia, eficiência e aceitação diante da comunidade universitária. Outro ponto a destacar é que as atividades realizadas desde o início do projeto nos proporcionaram agregar novos conhecimentos sobre tecnologias e conceitos que ainda não tínhamos tido contato algum.

Palavras-chave: Android. Web Services. Engenharia de Software.

**ANAIS DO XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

**ÁREA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
APLICADAS**

**RIO BRANCO-ACRE
2015**

**DIREITOS HUMANOS NA CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES
CRÍTICAS DE SUA EFETIVIDADE EM QUESTÕES JURÍDICAS ACRIANA -
SITUAÇÃO JURÍDICO-PENAL DE INDÍGENAS NAS REGIÕES DE
FRONTEIRA, ACRE - BRASIL**

Aleksandr Christian de Araujo Rocha (bolsista PIBIC/UFAC), Francisco Raimundo Alves Neto (Orientador- CCJSA/UFAC)

Atualmente o Estado do Acre é uma das unidades da federação brasileira com maior diversidade étnica, quando se leva em consideração que 3,0% de toda a população é indígena, correspondendo 14 etnias. Em relação a população carcerária indígena, bem como sua distribuição ao que tange o aspecto étnico e racial, as informações resumem-se àquelas contidas no InfoPen (Sistema Integrado de Informações Penitenciárias), o fato é que a realidade continua ainda desconhecida quando se pensa no perfil dos indígenas em situação prisional no que concerne a grupo linguístico, tempo de contato com a sociedade envolvente não-indígena, acesso a intérprete durante a instrução processual, a execução penal e as condições de desenvolvimento da defesa judicial, etc. De acordo com o Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil (CIMI, 2010), embora inexistem estudos específicos, sabe-se que a população carcerária indígena no Brasil sofre das mesmas mazelas da população carcerária em geral no país, decorrentes de um sistema colapsado, marcado pela superpopulação e pelas condições desumanas e degradantes de vida. Um quadro que torna praticamente inexistentes as chances de reintegração social. Diante deste quadro e no tocante ao aspecto dos direitos humanos, faz-se necessária a discussão a respeito do tratamento jurídico-penal dado aos indígenas que cometeram delitos, englobando então os diversos fatores que contribuem ou não para o cometimento de tais, bem como na esfera penal, a condução dada aos processos criminais e a forma como sistema judiciário enxerga esses indígenas. A responsabilidade do Estado em acompanhar esse processo é de suma importância pois reflete no impacto e nas consequências que esta situação pode trazer para as comunidades indígenas de fronteira e ao próprio indivíduo que, muitas vezes, por falta de esclarecimento por parte dos operadores do direito, que em boa medida não levam em consideração a legislação aplicável aos índios acusados de crimes (Estatuto do Índio, 1973 e Código Penal), bem como as recomendações da Convenção 169 OIT (considerar as formas tradicionais de resolução de conflito e punição, evitar a prisão como forma de punição, em casos de crimes que firam os direitos humanos, propor o regime semi-aberto), acabam sendo privados de seus direitos enquanto etnia. O presente

trabalho trata de uma revisão bibliográfica em bases de dados nacionais, sobre a situação prisional de indígenas em regiões de fronteira e no Estado do Acre.

Palavras-chave: Indígenas. Região de Fronteira. Estatuto do Índio. Tratamento Jurídico-Penal. Direitos Humanos.

REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DE GOIÁS: INTEGRAÇÃO PARA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL COM A SOCIEDADE

Darlen Priscila Santana Rodrigues (bolsista Provec), Maria de Fátima Rodrigues da Silva (bolsista Provec), Manuelina Maria Duarte Cândido (Orientadora, Faculdade de Ciências Sociais- Museologia- UFG)

Este trabalho apresenta experiência do projeto de extensão intitulado “Rede de Educadores em Museus de Goiás”, criado a partir da iniciativa de professores e alunos do curso de Museologia da Universidade Federal de Goiás, com finalidades de promover no estado de Goiás integração de profissionais de diferentes áreas, visando maior comunicação entre estes profissionais com os museus, promovendo encontros, seminários científicos para compartilhamento de idéias, opiniões e para o desenvolvimento do pensamento e da formação destes sujeitos agentes da educação formal ou não formal. A rede tem o objetivo de mapear as ações educativas realizadas nas instituições culturais, estimular a criação de ações educativas desenvolvidas em museus, fomentar filiação de membros à rede e parcerias institucionalizadas, objetivo que culminou em parcerias entre várias instituições museais e órgãos governamentais e na confecção de material pedagógico para a disseminação de informações coletadas no mapeamento executado pelos atores desta ação. Com isso a Rede de educadores em museus de Goiás desenvolve ações que contribuem para o fortalecimento do campo da Museologia de maneira mais ampla e da educação em museus no Estado de Goiás proporcionando a articulação com os cursos de formação e com a Sociedade.

Palavras-chave: Rede de Educadores em Museus de Goiás. Educação não formal. Integração em rede.

OBSERVATÓRIO DOS MUSEUS DE GOIÁS PERSPECTIVA DO PROCESSO DE MUSEALIZAÇÃO, MUSEUS E PATRIMÔNIO ART DÉCO

Darlen Priscila Santana Rodrigues (bolsista Provec), Rosineide Silveira Moreira, Ivanilda A. A. Junqueira (Professora – Universidade Federal de Goiás)

Nas últimas décadas, os museus e as instituições culturais vem promovendo estudos e discursões fundamentais acerca da comunicação e do acesso a esses espaços. Após anos os museus vêm ultrapassando o pensamento e visão tradicional, de que são meramente lugares para salvar os testemunhos deixados pelo homem ao logo do tempo. Neste sentido observamos desafios alusivos ao acesso dos mais distintos segmentos sociais, a estas instituições. Um deles é a deficiência na informação, divulgação que é parte importante nesse processo de acesso, socialização e inclusão do público nos museus. Por sua vez a Museologia entende que a comunicação nos museus é fator chave na relação com seus públicos. Assim, o projeto Observatório dos Museus de Goiás, pretende investigar a relação entre museu e público após a ampliação das redes sociais e da Websites limitando-se aos Museus do Estado de Goiás. O projeto teve por objetivo discutir a função social dos museus e sua atuação no processo de criação das políticas de desenvolvimento local e sustentável, no qual nos levou a refletir sobre estas potencialidades. A pesquisa nos levou a fazer questionamentos quanto à percepção que o cidadão goiano e os turistas têm do Centro Histórico de Goiânia e do conjunto estilo Art Déco, tombado pelo IPHAN, e da sua real importância. Quais valores são atribuídos ao patrimônio histórico, à salvaguarda da memória e dos bens, a desobrigação imobiliária referente a outros prédios no mesmo estilo, a poluição visual e ambiental, e a teatralização de poder como consequência do tombamento desse estilo arquitetônico? A pesquisa buscou analisar até que ponto este estilo se traduz na identidade do povo goiano. Será que esse estilo que outrora fora lançado em Goiânia, representa a essência na construção de uma História para uma nova cidade e de seus moradores como identidade? Nesse sentido, busca-se no trabalho compreender as diversas problemáticas envolvidas no tema, e os diversos sujeitos históricos que participam desse processo. Considerando a observação in loco e nos diálogos ocasionais com alguns transeuntes e trabalhadores do Centro Histórico goianiense percebeu-se um desconhecimento generalizado sobre o estilo Art Déco, e menos ainda de sua importância. Pode-se dizer que uma parte considerável do povo goianiense não se sente representada na construção da identidade vinculada ao estilo Art Déco. Pessoas instruídas e de posse de capital cultural admitiram que desconhecem o estilo Art Déco de construção de edifícios, e que não sabiam que o Centro Histórico de Goiânia conta com o maior acervo de edifícios

Art Déco. Também relataram que não tinham conhecimento de sua patrimonialização como medida de salvaguardá-los para as próximas gerações. Contudo, o resultado esperado nos levou a discutir a relação que o goianiense tem com o patrimônio estilo Art Déco. Levou-nos a produzir um resumo sobre esta relação e a sobre a salvaguarda deste patrimônio. E na produção de um vídeo documentário “Art Déco de Goiânia: uma identidade em construção”, que está disponibilizado no Website (Youtube), para maior divulgação sobre o patrimônio Art Déco de Goiânia. E assim contribuir no processo de desenvolvimento do projeto Observatório dos Museus de Goiás.

Palavras-chave: Museologia. Patrimônio. Observatório de Museus de Goiás. Art Déco.

SATISFAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DOS CONSUMIDORES DO SETOR DE RESTAURANTES DA CIDADE DE RIO BRANCO-AC

Douglas Henrique Canizo Dantas (IFAC), BARROS, M.M.S. (IFAC), BRITO, B. A. V., (IFAC), FACHINELLO, D. T. (IFAC), MOREIRA, K. S. L.(IFAC), SANCHEZ, Elaine Cristina Otsubo (IFAC)

Descobrir as necessidades dos consumidores, bem como desenvolver estratégias para satisfazê-los, é um dos maiores desafios que as empresas enfrentam. Um segmento de mercado, é o resultado da divisão do mesmo em pequenos grupos. Este processo é derivado do reconhecimento de que o mercado total é frequentemente feito de grupos com necessidades específicas, que são chamados segmentos. O crescimento do mercado acriano, principalmente o mercado de restaurantes tem forçado as empresas a identificar seu consumidor para se especializar e melhor atender seu nicho identificado. Esta pesquisa visa mapear os atributos valorizados pelo consumidor, e ainda estabelecer um paralelo entre as estratégias usadas pelos gestores de restaurantes para a fidelização do cliente. Inicialmente buscou-se identificar e aperfeiçoar as estratégias existentes, ou na ausência delas, oferecer ferramentas que possibilitem o encantamento do consumidor para torná-lo “*freguês*”. A pesquisa foi implementada com base nas segmentações geográfica – na escolha de núcleos comerciais da cidade, como o Centro, Segundo Distrito, Bosque e Vila Ivonete, sendo de cinco a sete consumidores entrevistados, além, é claro, de representantes da gestão. Além da segmentação Geográfica já citada na escolha dos núcleos, também foi adotado a Psicográfica e Demográfica, com indicadores de hábitos, faixa etária e renda. Ficou muito evidente que o *Bom Atendimento* não fideliza o atendimento, pois o cliente entende que atender bem é uma obrigação e não um diferencial. Porém, a recíproca não é verdadeira, o *Mau Atendimento* afasta o consumidor. Além do Bom Atendimento destacaram-se indicadores como *Variedade de Cardápios, Estacionamento e Proximidade do Trabalho*. Os consumidores de restaurantes têm um perfil bem definido, Variedade de Comida, Estacionamento, mais de 70% vão em grupos, com um custo médio de 10% do salário mínimo por comanda. Os Consumidores acreditam que a *Falta de Higiene, Atendimento Deficitário, e Mau Cheiro – como cigarros*, ainda precisam de mais atenção e investimento dos empresários. As necessidades dos consumidores são na maioria das vezes ocultas, assim torna-se árduo o trabalho de identificação dessas necessidades. Algumas necessidades dos consumidores dos restaurantes são muito conhecidas. Qual cliente não quer sentar, pedir um suco e este chegar em poucos minutos; ou, visitar um banheiro e identificar o bom nível de higiene? A estrutura montada pelos restaurantes para o atendimento direto ao consumidor é deficiente na

maioria dos restaurantes pesquisados. A limitada quantidade de garçons para a alta quantidade de mesas, defasagem essa, que chega ao número de 12 mesas por atendentes para Self Service, quando deveria estar na casa de 08 mesas por atendente; os restaurantes À La Carte apresentam uma defasagem menor, porém ainda insatisfatória, uma média de 11 atendentes por mesa, quando deve girar em torno de 10. Não há nenhum restaurante que atenda somente a classe “A” na cidade de Rio Branco, há aqueles que têm em sua maioria, consumidores da classe “A”, mas nestes se encontram muitos clientes das classes “B” e “C”. Os restaurantes pesquisados apresentam uma amplitude favorável ao mercado escolhido, muitos deles têm como carro-chefe o churrasco, mas possuem em seus mix massas, vegetais e comidas caseiras. A extensão dos serviços dos restaurantes apresentam uma definição involuntária, porém, bem definida, pois a maioria dos restaurantes oferecem churrascos das mais diversas carnes, brancas e vermelhas, gordas e magras; saladas das mais variadas possíveis. Umm dos restaurante chega a apresentar mais de 22 tipos de saladas em um mesmo dia, o que o qualifica como um exemplo de *Extensão do Produto*. As estratégias dos gestores de restaurantes não são eficazes para com seus consumidores. A evidência está no cruzamento de respostas; ao perguntar aos gestores “*Que estratégias o restaurante utiliza para manter (reter ou fidelizar) seus clientes?*” (questão número 20 do questionário EMPRESA), então surgiam respostas do tipo: “*Nossa comida preparado no fogão a lenha; Nosso atendimento de excelência;*” dentre outras, e ao perguntarmos aos consumidores do mesmo restaurante as respostas eram: “*por ser perto do meu trabalho; por ser discreto*”, assim, a única estratégia assimilada pelo consumidor está intimamente ligada ao Marketing de Relacionamento.

Palavras-chave: Satisfação. Fidelização. Restaurante.

PELO DIREITO DE FUGIR: ANÁLISES E ESTUDOS DA ARTE COMO DIREITO PERSONALÍSSIMO

Felipe Gomes Zanon (bolsista PIBIC/CNPq), Francisco Raimundo Alves Neto (Orientador - CCJSA/UFAC)

O presente artigo abordará uma reflexão ampla e crítica a respeito das pesquisas realizadas acerca da arte como fator preponderante para evitar o ingresso na vida infracional, bem como a recuperação de menores em situação de risco, elencando aspectos positivos e negativos durante sua execução e assim apontar as possíveis saídas acerca da importância da arte para o Acre do início do século XXI. O presente projeto visa apontar a arte como ferramenta auxiliar na recuperação de menores em cumprimento de medidas socioeducativas do Instituto Socioeducativo do Acre (ISE), fundamentando-se no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e também em nossa Lei Maior; pretende ainda conscientizar parcela significativa da sociedade acriana através da hipótese de que a arte possa ser ferramenta ímpar para consecução da diminuição dos índices de delinquência e reincidência na população em estudo. Assim, o presente artigo se propõe a ressaltar a importância da arte no entendimento e na valorização das experiências desses atores enquanto agentes promotores e envolvidos na sua própria recuperação social, no caso em lição, menores em cumprimento de medidas socioeducativas, bem como reconhecer, dialeticamente e por meio da alteridade, uma forma de construção de alternativas que visem ampliar o escopo das medidas socioeducativas, buscando mitigar fatores como reincidência e violência em nossa sociedade e ainda propiciar um meio de difusão e valorização da cultura e da arte da sociedade acriana como um todo, destacando sua crucial importância para os temas abordados durante o estudo.

Palavras-chave: Arte. Medidas socioeducativas. Cultura. Sociedade civil.

HISTÓRIA DA FACULDADE DE DIREITO DO ACRE - BREVES ANOTAÇÕES

Francisco Pereira Costa (Direito-CCJSA-UFAC)

Esta pesquisa visa escrever a história da Faculdade de Direito do Acre, sobretudo, o contexto e as motivações que levaram a sua criação em 1964. Em junho de 1962 o Território Federal do Acre transitou para a condição político-administrativa de Estado da Federação. Não dispunha durante todo esse percurso histórico de uma Instituição de Ensino Superior. Os jovens, sobretudo os filhos das famílias mais abastardas eram enviados para estudar em outras cidades do país. Foi o movimento autonomista liderado por alguns jovens e com apoio de partidos políticos que abraçaram a causa da implantação do ensino superior no Acre. De modo que, no dia 25 de março de 1964, por meio do Decreto Estadual n.º 187, nascia a Faculdade de Direito do Acre – FADACRE, a qual foi federalizada 10 anos mais tarde, quando o Governo Federal assume as responsabilidades com o ensino superior no Acre. Não se deve olvidar que a gênese da Faculdade de Direito teve apoio decisivo da ditadura civil-militar. Desde então, o pioneirismo da Faculdade de Direito, como ensino superior no Acre, contribuiu ao longo de sua trajetória até o presente momento com, aproximadamente, a formação de quarenta e sete turmas, graduando em torno de 1.950 bacharéis em Direito; profissionais que passaram a atuar na militância partidária, na administração pública, no Poder Judiciário, além do exercício da advocacia, no sistema de segurança e outras atividades próprias da advocacia ou do Bacharel em Direito. Assim, este trabalho traz uma narrativa histórica dos primeiros anos da Faculdade de Direito do Acre, que em 2014 completou 50 anos de existência. A proposta também busca escrever o percurso daqueles que contribuíram com a implantação do ensino superior no Acre, bem como, alguns egressos do Curso que contribuíram com a formação do estado democrático e de direito no Acre.

Palavras-chave: História do Direito. Faculdade de Direito. UFAC.

A RESSOCIALIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS PELA CEPAL NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Katia Simone de Lima Moreira (Docente – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre), Douglas Henrique Canizo Dantas (Docente – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre), Vanessa Rosella.

Sabe-se que, atualmente, manter na prisão infratores que não oferecem ameaça concreta à sociedade é extremamente inadequado, pois ao longo de suas penas, corre o risco de estarem transformando-se em indivíduos mais perigosos. Nesse contexto, as penas alternativas não surgem para revolucionar o sistema prisional, mas demonstram uma transformação da questão penal. Nesta pesquisa reflete-se sobre a ressocialização dos beneficiários da cidade de Rio Branco que são monitorados pela Central de Execução de Penas Alternativas – CEPAL, bem como, sobre a atuação deste órgão no egresso do infrator a sociedade. A pesquisa foi efetivada por meio de observações, entrevistas e bases literárias que possibilitaram a demonstração de como se dá o processo de ressocialização promovido pela CEPAL, na cidade de Rio Branco-AC, bem como a discussão de seus êxitos e suas falhas. Tratamos mais especificamente dos métodos ressocializadores voltados para o beneficiário que passou pela pena privativa de liberdade, e que “conquistou” a progressão de pena até o Regime Aberto com prestação de serviço, como medida alternativa. Assim, as penas alternativas representam um significativo avanço das formas de repressão delitiva, através das quais, o beneficiário cumpre sua pena em liberdade, e com isso sai da condição a qual foi submetido anteriormente em regime fechado, sendo inserido novamente no meio social, sem sofrer maiores preconceitos. A partir da conceituação discutida por Falconi (p. 333, 1998), alternativas penais, também chamadas substitutivos penais e medidas alternativas, são meios de que se vale o legislador visando a impedir que ao autor de uma infração penal passe tempo superior ao necessário cumprindo pena privativa de liberdade. Portanto, penas alternativas são medidas penais substitutivas das penas privativas de liberdade, aplicadas aos fatos típicos a que a lei denominou de infrações de menor potencial ofensivo. As penas alternativas, diferentemente do que muitos pensam, não estimulam a prática do delito, mas sim a inibe por ser uma medida eficaz de punição e recuperação do delinquente, onde há a participação do Estado e da sociedade nesse processo reintegratório. Atualmente, com a influência da Sociologia do Direito tem-se falado muito no termo “função social da lei” o que inclui a pena alternativa, porém não a condiciona à diminuição da massa carcerária através deste sistema. Contudo é explícito estarmos tratando aqui de um processo complexo, que para ser instaurado no cotidiano social do preso brasileiro, necessita do auxílio direto do

governo, dos profissionais da área e principalmente da sociedade integradora do processo supracitado. É preciso que a sociedade se conscientize de que o crime faz parte dela, portanto, deve se envolver na busca de soluções dos conflitos sociais. O homem após ser condenado e preso, ao sair do cárcere não irá para outro planeta, retornará para esta mesma sociedade, voltando muitas vezes ainda mais agressivo. A pena alternativa e o processo de ressocialização se bem elaborado e aplicado eficazmente, pode ser o início da harmonia no convívio social.

Palavras- chave: Penas alternativas. Beneficiário. Ressocialização.

DIVERSIDADE SEXUAL: CONCEITOS, DIÁLOGOS E O CAMINHO NA CONSTRUÇÃO DO DIREITO A LIBERDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E AFETIVA

Luís Carlos da Silva (UFAC), Gustavo Diego Dantas de Aquino (UFAC), Ádria Saviano Fabrício da Silva (UFAC), Thainara de Carli Almeida (UFAC), Gabriela Oliveira Cacao Silva (UFAC), Kerollyne Ferreira Costa (UFAC)

Poucas coisas despertam tanto a atenção do ser humano e, ao mesmo tempo, são tabus em nossa sociedade como as questões relativas a gênero, sexo e sexualidade. De fato, diante dos novos paradigmas sociais da atualidade, estes assuntos despertam as mais apaixonadas defesas de pontos de vista antagônicos entre si. Entretanto, o que são estas três coisas? O que é a identidade de gênero? Existe o que se pode chamar de expressão natural da sexualidade? Algumas considerações sobre a temática mostrarão ser reveladoras sobre esse assunto. Antes de abordar detidamente os conceitos de sexo, gênero e sexualidade, faz-se interessante uma discussão acerca do conceito de realidade, haja vista o fato de que, esta palavra sempre aparece na argumentação de diversas pessoas ao discutirem estes temas: “O jeito correto de agir é X porque esta é a realidade” ou “não adianta fugir da realidade dos fatos” e assim por diante. O primeiro contraste a se estabelecer é entre sexo e gênero: sexo diz respeito à dimensão biológica, ou seja, às características físicas que irão diferenciar um corpo masculino do corpo feminino e está, por exemplo, intimamente ligado aos órgãos sexuais que cada um possui. Por outro lado, o conceito de gênero está ligado à identidade que estes corpos sexuados assumem em um contexto social, ou seja, tal conceito está ligado às condições sócio-históricas e subjetivas e não somente a características biológicas. Nesta mesma perspectiva se enquadra também a sexualidade, que aqui pode também ser entendida como a própria vivência de uma identidade sexual, bem como de gênero em uma sociedade, além de pressupor também a vivência do ato sexual entre corpos dotados de sexo. Ora, todas estas relações são simbólicas e socialmente construídas, no sentido de que a elas são atribuídas sentidos, valores sociais, etc. Do entendimento de que tais relações (vistas ou apresentadas como sendo legitimamente naturais ou, dependendo do caso, como antinaturais) não são um “em si” ou “por si”, mas sim que são frutos do trabalho de interação social e linguístico, nasce a compreensão de que não existe uma orientação sexual correta, ou comportamento ou traço de personalidade inato a um sexo, mas antes, que estes são frutos de um processo social que inclui a criação de expectativas de comportamento dos indivíduos dotados de um sexo. Com isso, portanto, cai por terra os discursos naturalizantes que legitimam o masculino como dominante e a heterossexualidade como norma de vivência sexual e, deste modo, abrem-se os

caminhos para a construção de mecanismos que viabilizem a justiça e equidade social. O presente projeto, “O alcance da homofobia no espaço escolar das escolas estaduais de Ensino Médio em Rio Branco, Acre”, a princípio objetivava analisar o perfil heteronormativo nas escolas públicas do município. no entanto, durante a etapa metodológica de revisão bibliográfica constatou-se um grau maior de complexidade do tema, o que levou a um questionamento quanto à simplicidade da temática original. Desta forma, decidiu-se por mudar sua metodologia e ampliar sua abrangência em novo projeto, como uma pesquisa descritivo-exploratória de abordagem quantitativa com o objetivo de analisar a trajetória evolutiva da discussão acerca da homofobia e em quais áreas do conhecimento ocorre a maior incidência de sua produção. Desse modo, foram analisadas todas as publicações científicas na plataforma Google Acadêmico produzidas nos últimos 30 anos (1985-2014) que faziam referência à homofobia, recolhendo-se as ideias discutidas nas mesmas através de suas palavras-chave, que foram agrupadas em áreas temáticas de maior proximidade semântica. Como critérios de exclusão, adotou-se a remoção de patentes, citações e artigos em línguas estrangeiras e cujo teor não se relacionava especificamente com a homofobia, selecionando-se apenas as publicações em português brasileiro e que tratassem de assuntos relacionados à temática. Os dados foram inseridos em planilha do Excel, aglutinados por ano e categorias, até atingir as grandes áreas do conhecimento. Posto isto, estabeleceu-se a frequência da incidência de determinados termos nas séries anuais e, após isso, concluímos que a evolução da discussão acerca da garantia e da afirmação dos direitos modifica as nomenclaturas utilizadas, acompanhando a evolução normativa. Quem tiver contato com o teor do mesmo, poderá acompanhar o que foi obtido através de tais métodos.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Diversidade sexual. Homofobia.

O PRINCÍPIO DA LAICIDADE E AS IMPLICAÇÕES DA INFLUÊNCIA RELIGIOSA NO PROCESSO LEGISLATIVO FEDERAL: UMA ANÁLISE JURÍDICA-SOCIOLÓGICA

Nick Smaulle da Luz Moreira (Bacharel em Direito pela PUC Minas e membro do Grupo de Pesquisa “Filosofia, Religiosidade e suas interfaces” PUC Minas/CNPq), Volneida Costa (Orientadora, Faculdade Mineira de Direito - PUC Minas), Giseli do Prado Siqueira (Orientadora, Núcleo de Ciências Humanas - PUC Minas)

Em termos bem amplos, percebe-se que a formação da sociedade brasileira inspira-se em matrizes religiosas, que com frequência se interpenetram nas ações cotidianas através da população, a partir desta afirmação, visualiza-se em alguns momentos no cenário político, o (des)respeito ao Princípio da Laicidade, viabilizado por intermédio de atos de agentes públicos influenciados de sobremaneira por princípios religiosos no núcleo de instituições democráticas, sobre esta razão, se fundamentou este trabalho de pesquisa acadêmica-científica. A metodologia utilizada no desenvolvimento da obra se caracterizou com uma abordagem qualitativa e natureza aplicada. As fontes para o prosseguimento do estudo tiveram fundamento na pesquisa bibliográfica e documental, ademais, com a utilização dos métodos científicos: indutivo, dialético e monográfico. Foram analisadas publicações referentes ao tema (livros, artigos, teses, etc.), a legislação vigente, casos reais divulgados pela imprensa nacional, no período de 2008 a 2014 que emitiram opiniões e ações vinculadas a laicidade e/ou ao ferimento do referido princípio garantido legalmente por uma República Democrática, através de sua Constituição Federal. Reporta-se que a investigação bibliográfica e o mapeamento da realidade por meio da imprensa jornalística a partir de dois jornais impressos de maior tiragem e circulação nacional, permitiu analisar e apresentar o discurso de atores sociais e políticos que tomam por objetos principais de seus debates duas categorias, o religioso e o laico, culminando em contínuos conflitos em torno de princípios que lhe dão origem: a confessionalidade e a laicidade num Estado republicano. Ainda nesta perspectiva, o trabalho resultou na produção científica de um Relatório de pesquisa. A problemática se depreendeu num fator evidenciado principalmente pela influência religiosa no Congresso Nacional do Brasil, seja por parlamentares, outrossim, na propositura de espécies normativas com forte teor religioso, demonstrando a partir desse contexto, o surgimento de impasses sobre a garantia das liberdades laicas e democráticas, questionamento sobre a defesa das liberdades das minorias e no próprio desenvolvimento político do país. Inicialmente na pesquisa, abordou-se a manifestação polissêmica do conceito de laicidade, que atualmente, é estudado e aplicado no campo social, político, jurídico e sociológico. Compreendeu-se também a história da laicidade,

segundo definição de suas vertentes e presença na França, nos Estados Unidos da América e no Brasil. No segundo capítulo da obra, o apontamento do regime democrático foi essencial para a discussão acerca da crise na representação política, demonstrando a busca indevida por parlamentares de legitimação política nas religiões. Em conformidade com o estudo, para o enriquecimento e compreensão da temática, foi introduzido à análise do Poder legislativo e do Processo Legislativo Federal. Seguindo as etapas estabelecidas, o último capítulo contou com as hipóteses analisadas em relação à contenda, concluindo-se de forma plena, que o Princípio da Laicidade poderia ser aludido com mais frequência no ordenamento jurídico pátrio, de forma a criar um sistema de proteção ao Estado, para mais, fornecimento de diretrizes sobre o assunto a representantes políticos, seja através de cursos jurídicos, como também, na atuação órgãos defensores da laicidade nas Comissões Parlamentares das Casas Legislativas.

Palavras-chave: Direito. Estado. Laicidade.

A POLICIAL FEMININA NA POLÍCIA MILITAR DO ACRE

Rosimeire Oliveira Nascimento (Secretaria de Segurança Pública - AC), Julio Cesar Feitosa dos Santos (Secretaria de Segurança Pública - AC), Rennan Biths de Lima Lima (Secretaria de Segurança Pública - AC)

Nas últimas décadas do século XX, presenciou-se um dos fatos mais marcantes na sociedade brasileira, que foi a inserção, cada vez mais crescente, da mulher no mercado de trabalho, inclusive ganhando cada vez mais espaço em profissões, predominantemente, masculinas como as carreiras militares. A história da Corporação Policial Feminina na Polícia Militar do Acre se construiu com o crescimento de ações que tiveram e continuam tendo reflexos nas carreiras das próprias policiais, e que seguem esse contexto de ampliação do espaço da mulher no mercado de trabalho. Assim, pretendeu-se através desse trabalho, avaliar o processo de inserção da mulher nas fileiras da corporação da Polícia Militar do Estado do Acre – PMAC. Quanto à metodologia, tratou-se de trabalho de teor qualitativo, sob uma perspectiva analítica, a partir de uma análise bibliográfica, netnográfica e documental, além de entrevistas com membros da corporação. Por meio de pesquisa nos documentos e regulamentos produzidos desde a criação da PMAC, em 1916, até 1986 não se permitia a inserção na figura da mulher policial nos quadros da corporação. Entretanto, a década de 80 foi de importantes mudanças sociais e políticas no Brasil e no mundo. Como era de esperar, o Acre também passou por grandes mudanças. Dentre elas, pode-se citar a bravura da mulher acreana em ingressar nos quadros da PMAC. A discriminação estava presente de maneira significativa, uma vez que a corporação era o lugar exclusivamente de homens, uma profissão viril e com ampla visão sociocultural machista e patriarcal. Em outubro de 1985, tem-se o primeiro registro de inserção de mulheres no quadro militar da instituição, em que seis jovens foram matriculadas no Centro de Formação de Praças da PMAC (CFAP) para o início do Curso de Formação de Sargentos, depois de concurso público. Essas mulheres foram submetidas a treinos forçados e a um regime disciplinar rigoroso da mesma maneira que os homens. Desde então, as mulheres policiais vem galgando os mais variados postos, chegando até aos do oficialato superior nos quadros da corporação. O efetivo até 16 de março de 2015 de mulheres na Polícia Militar do Acre era de 186 policiais femininas. Sendo que hoje não possui em seus quadros nenhuma mulher Coronel, Major, AL OF, AL SGT, Cabo, AL CB, na ativa. O maior número de policiais femininas são soldados que representam 52% do efetivo feminino, seguidos por 29% no posto de 3º sargento, 6% são representadas por capitão, 5% estão

ocupando o posto de subtenente, seguido de 1º sargento que representam 4% do total de policiais femininas. Até janeiro de 2015, foram para reserva 125 policiais femininas. Atualmente, mesmo com significativos avanços, verificou-se que o espaço da mulher na instituição ainda é reduzido e podem-se constatar alguns preconceitos relacionados ao sexo feminino na profissão policial militar, principalmente, quanto à capacidade operacional no serviço policial.

Palavras-chave: Mulher. Mercado de Trabalho. Polícia Militar. Polícia Feminina.

POLÍTICA DE COTAS DO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: UMA ANÁLISE PERCUCIENTE *IN FACIEM* DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA IGUALDADE

Tayson Ribeiro Teles (UFAC)

O objetivo do presente estudo é analisar acurada e pormenorizadamente a atual Política de Cotas do Ensino Superior Brasileiro (público e privado), com especial análise das possíveis interpretações aplicáveis ao Princípio Constitucional da Igualdade coadunáveis à temática. Para o alcance do objetivo proposto utilizou-se como metodologia de pesquisa a leitura de bibliografia sobre o tema, bem como se efetuou cotejo e cruzamento entre pensamentos de vários autores especialistas na área. Os resultados que se podem inferir após a conclusão da pesquisa são que 1) a atual Política de Cotas Brasileira não fere o Princípio Constitucional da Igualdade, bem como 2) tal Política é necessária para corrigir comportamentos segregacionistas erigidos no passado pátrio e 3) a melhor interpretação aplicável ao debate é a de que as pessoas são sim iguais para a lei, mas, esta igualdade é apenas formal e materialmente, na vida prática, as pessoas são diferentes. Assim, as Cotas do Ensino Superior são importantes e necessárias, porquanto ajudam a amenizar as desigualdades sociais do Brasil.

Palavras-chave: Política de Cota. Princípio Constitucional da Igualdade. Interpretações aplicáveis. Desigualdades Sociais.

Embrapa


uninorte

 **FAPAC**

SEBRAE

 
**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**


IEVAL



ANAIS
I CONGRESSO
REGIONAL
DE PESQUISA DO
ESTADO
DO ACRE

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA UFAC
2015